

Termos Técnicos do meio Turístico - Luis Falcão
Conceito Definições Siglas & Tipologias - 1ª Edição

1ª Edição

Luis Falcão



Termos Técnicos do meio Turístico

Conceito Definições Siglas & Tipologias



Dicionário: Turismologia de Bolso



Conceito Definições Siglas & Tipologias

Termos Técnicos do meio Turístico

Dicionário: Turismologia de Bolso

LUIS ALTAIR COFFI FALCÃO

Graduação Tecnologia em Gestão de Turismo - Instituto Federal Farroupilha (IFFar) São Borja / RS - Projeto de Pesquisa, Conceitos, Definições, Siglas & Tipologias. Termos Técnicos do meio Turístico, com objetivo de auxiliar na contextualização da informação, por meio de glossário.

São Borja - RS 2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Turismólogo: FALCÃO, LUIS ALTAIR COFFI

Conceitos, Definições, Siglas & Tipologias.

Termos Técnicos do meio turístico - Turismo

Dicionário: Turismologia de Bolso

Aplicações em Gestão de Turismo - São Borja - 2016

Nº de páginas: 750

Área de concentração: Pesquisa.

Início do projeto: 18/03/2016

Atualização: 06/08/2019

FALCÃO, Luis Altair Coffi. **Dicionário de Turismo - Termos Técnicos do meio turístico:** Conceitos, Definições, Siglas e Tipologias, Futurismólogo.

Disponível em: < <http://futurismologo.blogspot.com.br> > Acesso em:

(Projeto de Pesquisa) – IFFar: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPÍHLA - CAMPUS SÃO BORJA.

1. Dicionário 2. Conceitos 3. Definições 4. 5. Siglas Tipologias 6. Termos Técnicos 7. Turismo.

ÍNDICE

Dicionário de A a Z: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO	5
A DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (A)	6
B DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (B)	82
C DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (C)	114
D DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (D)	204
E DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (E)	237
F DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (F)	296
G DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (G)	333
H DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (H)	353
I DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (I)	372
J DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (J)	404
K DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (K)	408
L DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (L)	409
M DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (M)	432
N DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (N)	476
O DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (O)	489
P DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (P)	506
Q DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (Q)	584
R DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (R)	588
S DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (S)	626
T DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (T)	669
U DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (U)	709
V DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (V)	718
W DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (W)	735
X DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (X)	738
Y DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (Y)	739
Z DICIONÁRIO: TURISMOLOGIA DE BOLSO → LETRA (Z)	740
1 ----- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	747

Dicionário: Turismologia de Bolso

Termos Técnicos do meio Turístico

Glossário Gestão em Turismo.

Esta pesquisa de Termos Técnicos do meio Turístico, tem o objetivo de auxiliar na contextualização dessa informação, por meio de glossário como facilitador da aprendizagem, considerando o volume e a velocidade da informação que permeia o ambiente organizacional e educacional, do âmbito do turismo. Revisão que reúne material básico sobre conceitos, definições, siglas, termos técnicos e científico, com exemplos na área. É útil para quem quer se iniciar na pesquisa ou rever formas e conteúdos pertinentes ao assunto. Visa contribuir para a capacitação de pessoal e fornecer subsídios para a prática científica da Gestão em Turismo no meio acadêmico. Um dos objetivos da investigação científica é aumentar, dia-a-dia, os conhecimentos da disciplina do meio turístico. Mas isto só será possível através de meios de comunicação que garantam a difusão da informação. Portanto, se a informação não for disseminada, ela não existe, e sem informação não há desenvolvimento das sociedades. O sistema de informação científica envolve comunicadores (autores), receptores (usuários), mediadores, e mensagens (documentos). Apostila acadêmica passível de cópia, sistematizando e divulgando de maneira mais ágil, econômica e seletiva. O dicionário de turismologia reúne aproximadamente três mil conceitos e explicações de verbetes, termos e expressões, inclusive alguns em língua estrangeira já incorporados ao nosso vocabulário, usados em atividades com elevado grau de inter-relacionamento e integração, como é o caso do turismo, atividades turísticas, gastronômicas e hoteleiras. Tem por desígnio auxiliar estudantes e pessoas que desempenham trabalhos profissionais ligados a elaboração, análise e acompanhamento de projetos relacionados com estas áreas de conhecimento.

O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria,
se aprende é com a vida e com os humildes. Cora Coralina

Apostila Acadêmica: Disponível, gratuitamente, para download em PDF: <
www.futurismologo.blogspot.com.br > Futurismólogo

Dicionário de A a Z: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

A Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (A)

A COMPARTIR: Termo utilizado para indicar que um passageiro viaja sozinho e estará compartilhando o quarto com outro passageiro. 1. Ação de separar em compartimentos distintos; 2. Distribuir por outras pessoas e pelo próprio; compartilhar ou repartir. (Etm. do latim: *compartīre*)

À LA CARTE: Diz-se do serviço oferecido em restaurantes em que o cliente dispõe de uma lista de pratos e respectivos preços: *cardápio à la carte*. (IPA: *a:lə'kart*) É um empréstimo linguístico da língua francesa cujo significado é « [servido apenas] como listado no cardápio». O termo foi adotado em inglês em 1826, antecipando em uma década o uso comum da palavra «menu»

AACO: Organização das Companhias Aéreas Árabes. É uma aliança regional de empresas aéreas árabes criada em 1965 pela Liga Árabe.

AALA: Associação das Companhias Aéreas do Pacto Andino. (em espanhol, *Comunidad Andina*, abreviado *CAN*) é um bloco econômico sul-americano formado por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

AAPA: Associação das Companhias Aéreas da Ásia & Pacífico. É a associação comercial de companhias aéreas com sede na região da Ásia-Pacífico, abordando uma ampla gama de questões que afetam as viagens aéreas.

AASA: Associação das Companhias Aéreas do Sul da África. É uma empresa aérea da África do Sul, sua sede fica no Aeroporto internacional O. R. Tambo, em Gauteng, atualmente é a maior empresa aérea do país.

AATTA: Associação Afro-Americana de Viagens & Turismo. é uma operadora de turismo premiada, especializada em safáris luxuosos e viagens personalizadas na África e nas ilhas do Oceano Índico.

ABAFADOR: Equipamento simples para combate direto do fogo, composto de um cabo preso, em uma de suas extremidades, a um retângulo de borracha (resistente ao fogo) permeado de furos.

ABALO SÍSMICO: Vibrações súbitas das camadas da crosta terrestre, originais de fenômenos tectônicos ou vulcânicos. Podem ser de forte intensidade, sentido pelos homens, ou de fraca intensidade e somente registradas por aparelhos especializados, os sismógrafos.

ABAV: Sigla da Associação Brasileira das Agências de Viagens. É uma entidade civil sem fins lucrativos constituída para representar as agências de viagens em ações para a defesa dos interesses dos agentes e para contribuir com o fomento da atividade turística.

ABBTUR: Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo (ABBTUR) criada em 1º de agosto de 1987 é uma entidade de classe sem fins lucrativos instituída para

representar os profissionais Bacharéis em Turismo também identificados como Turismólogos.

ABDETH: Associação Brasileira dos Dirigentes de Ensino em Turismo e Hotelaria. Responsável pela elaboração de biblioteca básica para os cursos de graduação em Turismo e Hotelaria, com o intuito de estabelecer alguns parâmetros comuns para os cursos. Que, em 1997, começou a discutir a formação de um currículo mínimo para esses cursos. A ABDETH considerou que o curso de hotelaria deveria ter um núcleo específico de conhecimento, não mais pertencente às áreas de Administração e Turismo, em função das sub-áreas que abrange, como alimentos e bebidas, hospedagem, manutenção, finanças e gestão, específicas do profissional de hotelaria ou hospitalidade.

ABEAR: Associação Brasileira das Empresas Aéreas. Foi criada em 2012 pelas companhias AVIANCA, AZUL, GOL, TAM (hoje LATAM) e TRIP, com a missão de estimular o hábito de voar no Brasil.

ABECS: Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços. é um resumo mensal dos valores transacionados e do número de transações mensais com cartões nas modalidades crédito e débito, entre outras informações.

ABEMTUR: Associação Brasileira dos Executivos de Marketing e Turismo. É uma entidade sem fins lucrativos que trabalha para incentivar, valorizar e difundir o Marketing no Turismo

ABEOC: Associação Brasileira das Empresas Organizadoras de Eventos. Foi fundada em 15 de janeiro de 1977. Tem por finalidade coordenar, orientar e defender os interesses de suas associadas, representadas por empresas organizadoras, promotoras e prestadoras de serviços para eventos, cadastradas no Ministério do Turismo, conforme Lei Geral do Turismo 11.771/08 e seu Decreto Regulamentador.

ABERTURA: (Finanças): Termo genérico usado para definir a cotação do primeiro negócio do dia de um determinado ativo cotado em bolsa de valores, que pode ser uma ação, um contrato futuro ou outros.

ABERTURAS: (Meteorológico): Furos por onde se observa o céu quando ele está quase todo encoberto por nuvens.

ABETA: Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura é uma entidade civil sem fins lucrativos, que reúne empresas que atuam com Ecoturismo e Turismo de Aventura de forma profissional, sustentável e inovadora.

ABETAR: Associação Brasileira das Empresas de Transporte Aéreo Regional. Tem como objetivo fazer referência ao transporte aéreo que interliga cidades interioranas com as capitais.

ABGEV: Associação Brasileira de Gestores de Viagens Corporativas. tem como objetivo representar e defender os interesses dos gestores de viagens corporativas, fortalecendo a conexão entre os elos da cadeia produtiva desta Indústria.

ABGTUR: Associação Brasileira dos Guias de Turismo. É legalmente constituída e registrada como entidade nacional, possuindo Estatuto, Código de Ética, CNPJ e Alvará de funcionamento. Possui a Lei de Utilidade Pública Municipal e Estadual. Implementação das atividades da classe, bem como fomentar a iniciativa para um crescimento estrutural e para melhor qualificação profissional.

ABHRBS: Associação Brasileira de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. É uma entidade sindical patronal constituída com a finalidade de coordenação, defesa administrativa, judicial e ordenamento dos interesses e direitos dos empresários da categoria e atividades congregadas.

ABIH: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. É uma entidade empresarial associativista, sem fins lucrativos. Foi fundada em 9 de novembro de 1936 e atualmente sua sede fica em Brasília. Atuando como um órgão técnico e consultivo na busca de solução para os problemas do setor.

ABISMO: 1. Grande depressão ou cavidade natural, quase vertical, de fundo freq. inexplorado; precipício, profundidade. 2. lugar escarpado, íngreme; despenhadeiro. (Ministério do Turismo) Termo utilizado para designar grandes profundidades ou penhascos. É também chamada em excursionismo de despenhadeiro.

ABIOCENOSE: Todos os elementos não vivos de um ecossistema. Por exemplo: as características geológicas e climáticas. Sinônimo: Abiótico

ABIÓTICO: Sem vida. Todo componente sem vida de um ecossistema como, por exemplo, a atmosfera e as rochas. É o componente não vivo do meio ambiente. Inclui as condições físicas e químicas do meio.

ABISSAL: Região de águas oceânicas profundas, onde a luz não penetra. Pertencente ao domínio biogeográfico das profundidades oceânicas, muito além dos limites da plataforma continental, em geral com mais de 4.000 m. área que se encontra coberta por argilas e vasas pelágicas.

ABLAÇÃO: Fenômeno de degelo da parte superficial das geleiras devido à radiação solar e secundariamente a ar quente e chuva. (Meteorológico): Processos combinados que remove neve ou gelo da superfície de um glaciar ou de um campo de gelo.

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas. É o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, fornecendo insumos ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. Trata-se de uma entidade privada e sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 1940. É membro fundador da Organização Internacional de Normalização, da Comissão Panamericana de Normas Técnicas e da Associação Mercosul de Normalização. É a representante oficial no Brasil dessas três instituições e também da Comissão Eletrotécnica Internacional.

ABÓBADA: É uma construção em forma de arco com a qual se cobrem espaços compreendidos entre muros, pilares ou colunas. Compõe-se de peças lavradas em pedra especialmente para este fim, denominadas aduelas, ou de tijolos apoiados sobre uma estrutura provisória de madeira, o cimbreiro.

ABÓBADA CELESTE: (Meteorológico): O céu considerado sob a forma com que ele aparentemente se arqueia sobre a cabeça do observador.

ABONO ANUAL: (Finanças): O abono anual é uma espécie de 14º salário, calculado com base no valor de um salário mínimo, pago anualmente aos trabalhadores. Contudo, somente os trabalhadores que se enquadrarem nas seguintes condições terão direito ao benefício: receberam a remuneração de até dois salários mínimos mensais, em média, durante o ano anterior; trabalharam no ano anterior pelo menos 30 dias com carteira registrada; sejam cadastrados no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos.

ABORDAGEM NACIONAL-POPULISTA: Esta abordagem rejeita qualquer tipo de ajustamento do Estado, defende que os déficits fiscais e os salários mais altos são funcionais no fortalecimento da demanda agregada e do crescimento, nega que a intervenção estatal é grande demais e que a estratégia protecionista de substituição de importações tenha se esgotado.

ABOTTC: Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais. É uma entidade reconhecida para reunir e representar com excelência os interesses dos operadores de turismo cultural em âmbito nacional e internacional. Difusor de uma nova cara para o transporte ferroviário de passageiros no Brasil, que analisa tanto a preservação e a revitalização dos trechos em atividade e os deficientes.

ABOYEUR: (Fr. /abo.y.eur): O Aboyeur é o responsável por levar o pedido da sala de jantar à cozinha, ou outro empregado da cozinha responsável por anunciar o pedido em voz alta para a brigada no sentido de evitar que os pratos cheguem frios ou errados para os clientes.

ABRACCEF: Associação Brasileira dos Centros de Convenções, Exposições e Feiras.

ABRACE: Agências Brasileiras de Turismo Operadoras em Congressos e Eventos. Tem por objetivo integrar agentes de turismo operadores de eventos para a troca de negócios e experiências na área de eventos, oferecendo um atendimento qualificado e eficiente aos participantes de médios e grandes eventos como Congressos, Encontros e Seminários.

ABRAJET: Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo. Associação sem fins lucrativos. O propósito é divulgar os atrativos turísticos e manifestações que reforçam a atividade a exemplo da cultura, comidaS típicas e artesanato de todo país.

ABRAPAVAA: Associação Brasileira de Parentes de Amigos das Vítimas de Acidentes Aéreos. Tem a finalidade de apoiar, assistir e trocar experiências com quem viveu a difícil experiência da perda de um ente querido em um acidente aéreo.

ABRASÃO: Processo em que as superfícies terrestres são erodidas pelos materiais em trânsito nas ondas e correntes marinhas (abrasão marinha), geleiras (abrasão glacial) e ventos (abrasão eólica). Desgaste causado nas superfícies pelo movimento de pessoas ou objetos.

ABRASEL: Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. É uma associação de restaurantes, bares e empresas de entretenimento do Brasil criada em 1986. A entidade atua na organização de padrões de atendimento e desenvolvimento da atividade realizada em bares e restaurantes e na promoção do código de ética por ela desenvolvida.

ABRASTUR: Associação Brasileira de Órgãos Oficiais de Turismo. Foi criada com o objetivo de congregar as organizações de turismo social, na busca permanente de observar, cumprir e fazer cumprir fielmente a legislação vigente, seu estatuto social e seu código de ética, zelando pelo prestígio moral, profissional e social de seus associados, defendendo seus direitos e interesses, coletivos e individuais, junto ao trade e aos poderes públicos.

ABRATURR: Associação Brasileira de Turismo Rural. Fundada em 21 de dezembro de 1994, reúne vários atores sociais (proprietários rurais, empreendedores e especialistas oriundos de formações diversas. Objetiva incentivar, estimular e promover o desenvolvimento das atividades turísticas nos espaços rurais dos estabelecimentos participantes da ABRATURR e demais empreendedores de forma harmônica e integrada, promovendo reuniões, palestras e seminários, trabalhando em parceria com órgãos governamentais, empresas e organizações não governamentais.

ABREMAR: Associação Brasileira de Representantes de Empresas Marítimas. Políticas e práticas que promovam um ambiente seguro, saudável e sustentável nos navios de Cruzeiros para os mais de 23 milhões de passageiros que viajam anualmente, bem como promover a experiência de viagem dos cruzeiros.

ABRESI: Associação Brasileira das Entidades de Hospedagem, Gastronomia e Turismo. Foi fundada em 9 de fevereiro de 1988 e é uma entidade civil sem fins lucrativos que congrega empresas e entidades sindicais e associativas dos segmentos de Restaurantes, Bares e Similares, de Hospedagem e de Viagens e Turismo, em todo território nacional.

ABRIGO DE INSTRUMENTO: (Meteorológico): É constituído de uma casa de madeira pintada de branco com paredes de venezianas duplas e invertidas, cobertas por dois tetos (um interno e outro externo). Destina-se a evitar a que a luz do sol incida diretamente sobre os sensores de temperatura. No abrigo são instalados os termômetros de máxima e de mínima, psicrômetro e termohigrógrafo.

ABROLHO: Pequenos picos ou afloramentos de rochas que aparecem próximo ao litoral, e que ficam á flor d'água.

ABSENTISTA OU ABSTENCIONISTA: Proprietário de terrenos florestais que vive, normalmente, longe das suas propriedades e que por consequência disso não tira partido ou não gere convenientemente essas mesmas áreas.

ABSOLUTAMENTE INCAPAZES: São os menores de 16 anos (Direito Civil) Os absolutamente incapazes são aqueles que não podem exercer quaisquer atos da vida civil sem estarem devidamente representados. São eles os menores de dezesseis anos, os que por enfermidade ou doença mental, não tiverem o discernimento para exercer os atos da vida civil, e os que não puderem manifestar a sua vontade, mesmo

que, naquela ocasião apenas. Vale dizer que os atos por eles praticados são considerados nulos, ou seja, tem-se como se nunca tivessem existido.

ABSOLUTISMO: É uma teoria política que defende que alguém (em geral, um monarca) deve ter o poder absoluto, isto é, independente de outro órgão. É uma organização política na qual o soberano concentrava todos os poderes do estado em suas mãos.

ABSOLUTO: (Meteorológico): Refere-se ao mais alto ou mais baixo valor registrado de um elemento meteorológico.

ABSORÇÃO: (i) Processo pelo qual uma substância é introduzida até o interior dos vegetais, animais ou minerais. (ii) processo físico, no qual um material coleta e retém outro, com a finalidade de uma mistura; a absorção pode ser acompanhada de reação química. (Meteorológico): processo no qual a energia luminosa incidente é retida por uma substância. A radiação absorvida é então transformada em energia molecular. (Meteorológico): Processo no qual a energia luminosa incidente é retida por uma substância. A radiação absorvida é então transformada em energia molecular.

ABSTRACT: (Termos Acadêmicos) É a tradução do resumo na língua vernácula para a língua inglesa, sendo, também, um elemento obrigatório. Sua configuração é a mesma do resumo em língua vernácula. É um breve resumo de um artigo de pesquisa, tese, revisão, conferência, proceeding ou qualquer análise aprofundada sobre um determinado assunto ou disciplina, e é frequentemente usado para ajudar o leitor a tomar conhecimento rapidamente do propósito do artigo. Quando utilizado, um abstract sempre aparece no início de um manuscrito, que actua como o ponto de entrada para qualquer artigo científico ou pedido de patente dado. Abstracção e serviços de indexação estão disponíveis para um número de disciplinas acadêmicas, visando a elaboração de um corpo de literatura para esse assunto particular. Sumários escritos de discursos ou artigos científicos geralmente entre 200 a 500 palavras.

ABTA: Associação dos Agentes de Viagens Britânicos

ABUNDÂNCIA: (Bio) termo que indica o número de indivíduos presentes num biótopo ou numa área determinada; possui relação com os termos "densidade" e "dominância".

ACAC: Comissão Árabe de Aviação Civil.

ACADEMICISMO: Ou academismo designam, originalmente, o método de ensino artístico profissionalizante concebido, formalizado e ministrado pelas academias de arte europeias. Este método estendeu sua influência sobre todo o mundo ocidental ao longo de vários séculos, desde sua origem na Itália em meados do século XVI, e teve um impacto em várias sociedades não-ocidentais por conta das conquistas do colonialismo.

ACAMAMENTO: Propriedade presente na maioria das rochas sedimentares, caracterizada por planos mais ou menos definidos de separação interna, determinados em geral por diferenças de mineralogia, forma ou tamanho das partículas componentes. Sinônimo: estratificação.

ACAMPAMENTOS TURÍSTICOS: Áreas especialmente preparadas para a montagem de barracas e o estacionamento de reboques habitáveis, ou equipamento similar, dispondo, ainda, de instalações, equipamentos e serviços específicos para facilitar a permanência dos usuários ao ar livre. Art.32, Lei nº11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil,2008).

AÇÃO: (Finanças): Valor mobiliário emitido pelas sociedades anônimas, representando a menor fração do capital destas empresas. As empresas emitem ações para aumentar o capital social, e os recursos levantados podem ser utilizados para vários fins, sobretudo futuros investimentos.

AÇÃO AFIRMATIVA: (Diversidade e Inclusão) Medidas proativas para eliminar e remediar os efeitos da discriminação contra grupos de minoria e para garantir igualdade de oportunidades educacionais e empregatícias.

AÇÃO ANTRÓPICA: Qualquer atividade desenvolvida pelo homem sobre o meio ambiente, independentemente da sua natureza positiva ou negativa.

AÇÃO CHEIA: (Finanças): Ação no qual o investidor terá direito de receber dividendos e bonificações ou exercer subscrições, o que a diferencia de uma ação “ex” ou “vazia”, onde estes direitos já foram exercidos.

AÇÃO EM TESOURARIA: (Finanças): Termo que denomina as ações que foram emitidas e posteriormente recompradas pela própria empresa. Na maioria das vezes, a empresa opta pela recompra das ações como forma de obter ações para os programas de incentivo de empregados, ou para mais tarde serem dadas na forma de proventos aos acionistas da empresa.

AÇÃO NOMINATIVA: (Finanças): É uma ação cujo certificado é nominal ao seu proprietário. O certificado, entretanto, não caracteriza a posse, que só é definida depois do lançamento no Livro Registro das Ações Nominativas da empresa emitente.

AÇÃO ORDINÁRIA: (Finanças): São ações que conferem ao acionista direito de voto na empresa, por ocasião da realização das assembleias de acionistas. São ações normalmente menos negociadas no mercado que as preferenciais e, portanto, de menor liquidez.

AÇÃO PREFERENCIAL: (Finanças): São ações que garantem aos acionistas maior participação nos resultados da empresa, mas que não dão direito a voto. A preferência, no caso, diz respeito à distribuição dos resultados, ou seja, os acionistas preferenciais têm prioridade no recebimento de proventos e no reembolso de capital em caso de dissolução da sociedade em relação aos demais acionistas. Em geral, são as ações mais negociadas e, portanto, de maior liquidez.

AÇÃO SIMBÓLICA: (cultural)Tendo como base o entendimento de símbolo (veja o termo signo), uma ação ou expressão simbólica é aquela que nos permite conhecer e construir o nosso mundo, por meio de representações. A linguagem, o mito, a arte, a técnica, a ciência e a religião são provedoras de ações simbólicas que se diferenciarão de acordo com o universo cultural.

AÇÃO VAZIA (EX): (Finanças): Ação cujos direitos (dividendos, bonificação, subscrição) já foram exercidos.

ACAVALAMENTO: Fenômeno de encurtamento de um segmento rochoso associado a falhas de empurrão.

ACCOMMODATION: Acomodação - Qualquer assento, cabine, quarto ou serviço vendido a um passageiro.

ACCOMPANIED BAGGAGE: Bagagem transportada na mesma aeronave que pax, podendo ser arrolada (quando transportada no compartimento de carga da aeronave, estando sob responsabilidade da Cia aérea) e não arrolada (quando transportada pelo pax na cabine da aeronave, ficando sob responsabilidade do próprio).

ACCOUNTABLE DOCUMENT: Documento contábil - documento que, quando validado por uma agência de viagens, tem valor monetário e deve ser contabilizado pelo BSP

ACCREDITATION: Registro - Permissão concedida pelas associações reguladoras do setor de turismo a uma agência de viagens para a venda de bilhetes aéreos, hospedagem e outros serviços.

ACEIRO: Barreira natural ou construída, destinada a causar descontinuidade do material combustível (Ex: rios, estradas). Prática utilizada por bombeiros e agricultores no combate e prevenção de incêndios florestais. Consiste numa faixa de terra aberta em volta da área que está sendo queimada ou que se quer proteger, mantida livre de vegetação, com capina ou poda, a qual impede a invasão do fogo.

ACEITAÇÃO COLETIVA: (folclórico): Prática generalizada, implicando uma identificação coletiva com o fato, mesmo que ele derive das elites. Esse critério não leva em conta o anonimato que muitas vezes caracteriza o fato folclórico e que tem sido considerado um indicador de autenticidade, pois mesmo se houver autor, desde que o fato seja absorvido pela cultura popular, ainda deve ser considerado folclórico. Um exemplo disso é a literatura de cordel brasileira, geralmente com autoria definida, mas tida como elemento genuíno da cultura popular.

ACESSIBILIDADE: É a qualidade do que é acessível, ou seja, é aquilo que é atingível, que tem acesso fácil. É um substantivo feminino que está relacionado àquilo que tem facilidade de aproximação, no trato e na aquisição. Ligada ao fornecimento de condições às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, para a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços públicos ou coletivos. (Diversidade e Inclusão) Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. (Zona urbana) - Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de

transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

ACESSIBILIDADE ADAPTADA: (Adaptado) Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características originais foram alteradas posteriormente para serem acessíveis.

ACESSIBILIDADE ADEQUADA: (Adequado) Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis.

ACESSIBILIDADE NA WEB: É a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES: A acessibilidade oferecida aos deficientes e regida por lei. A Presidência da República através do Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, regulamenta a lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas portadoras de deficiência e idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, as lactentes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo, e a lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

ACESSIBILIDADE VIRTUAL: (Acessível) Garantia de mobilidade e usabilidade de recursos computacionais.

ACESSÍVEL: Espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa.

ACESSO: Com origem no latim *accessus* e que pode significar ingresso, caminho ou o ato de chegar ou de se aproximar. São as vias de acesso que permitem o deslocamento de transeunte. No turismo, acesso que permitem o deslocamento de turista até o lugar: transporte aéreo, terrestre, marítimo ou fluvial (EMBRATUR, s.d.). (Zona urbana) - Chegada, entrada, aproximação, trânsito, passagem. Em Arquitetura, significa o modo pelo qual se chega a um lugar ou se passa de um local a outro, por exemplo, do exterior para o interior ou de um pavimento para o seguinte. Em planejamento urbano é a via de comunicação através da qual um núcleo urbano se liga a outro.

ACESSOS MULTIMODAIS: (hidroviário) Acesso a partir de diferentes modos de transporte.

ACI: Conselho Internacional de Aeroportos

ACÍCULA: Folha em forma de agulha, presente nas Coníferas.

ACI-NA: Conselho Internacional dos Aeroportos, América do Norte.

ÁCIDA: Rocha ígnea rica em sílica.

ACIDENTE PESSOAL: (Finanças): Uma das modalidades de seguro existentes no mercado, cujo evento gerador do sinistro é um evento involuntário causado por acidente externo, súbito e violento que leva o segurado a sofrer lesão física. Esta lesão, por si só, poderá causar a morte, invalidez permanente ou tornar necessário o recebimento de atendimento médico.

ACIDENTES: (Segurança no Turismo) – São eventos não-planejados que resultam em danos e prejuízo envolvidos.

ACIONISTA: (Finanças): Possuidor de ações de uma sociedade anônima, o que o caracteriza como proprietário de uma parcela da empresa proporcionalmente à quantidade de ações detida.

ACIONISTA CONTROLADOR: (Finanças): Termo usado para designar o indivíduo, empresa, ou grupo de pessoas que através dos seus direitos de sócio conseguem efetivamente, e de maneira permanente, controlar as votações e deliberações durante a assembleia geral da empresa, assim como nomear a maior parte dos administradores da empresa.

ACIONISTA DISSIDENTE: (Finanças): Termo usado para designar os acionistas que mediante o reembolso do valor de suas ações decidem retirar-se da companhia, exercendo dessa maneira o seu direito de recesso. Vale ressaltar que o acionista cuja ação for de classe que tenha liquidez e dispersão no mercado não poderá exercer esse direito. Uma ação será considerada dispersa quando o acionista controlador detiver menos do que a metade dessa classe de ação, e liquida quando a mesma fizer parte de algum índice negociado no Brasil ou exterior e que seja definido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

ACIONISTA MAJORITÁRIO: (Finanças): Acionista que possui uma quantidade de ações com direito a voto que lhe permite manter o controle acionário de uma empresa.

ACIONISTA MINORITÁRIO: (Finanças): Acionista que possui uma quantidade de ações que não é suficiente para manter o controle acionário de uma empresa.

ACLAMAÇÃO: Escolha coletiva de alguém para certo cargo ou função, ou aprovação de determinada proposta por meio de aplauso ou outra expressão sonora.

ACLIVE: Inclinação de uma área de uma superfície, que pode ser a vertente de uma serra, a encosta de um morro etc. Aclive é uma inclinação do terreno considerada, entretanto, de baixo para cima. Quando o terreno se apresenta em subida em relação à rua; ladeira, vista de baixo para cima.

ACOMODAÇÃO: Ato de alojar(-se), de hospedar(-se). divisão de um local; cômodo. É um termo que pode ser usado de diversas maneiras. O seu significado alude ao

processo e ao resultado de acomodar: localizar/instalar algo de forma a poder ser adaptado ou ajustado a outra coisa. A acomodação pode referir-se ao processo de situar objetos num determinado ambiente. Qualquer assento, cabine, quarto ou serviço vendido a um passageiro.

ACONDICIONAMENTO: Posse de índole, temperamento, condição (de caráter positivo ou negativo). estabelecimento de (condição, situação boa ou má). Ação de se adaptar a certas situações, condições ou circunstâncias; adequação: acondicionamento dos materiais de acordo com as normas vigentes. ato ou efeito de embalar os resíduos sólidos.

ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS: são acontecimentos organizados, atendendo a diversos objetivos, desde os técnicos e científicos, até os de comercialização de produtos. Exemplos: congressos, convenções, feiras, exposições, competições esportivas, etc

ACÓRDÃO: É a decisão do órgão colegiado de um tribunal (câmara, turma, secção, órgão especial, plenário, etc.), que se diferencia da sentença, da decisão interlocutória e do despacho, que emanam de um órgão monocrático, seja este um juiz de primeiro grau, seja um desembargador ou ministro de tribunais. Trata-se, portanto, o acórdão, de uma representação, resumida, da conclusão a que chegou o órgão colegiado, não abrangendo toda a extensão e discussão em que se pautou o julgado, mas tão-somente os principais pontos da discussão. De acordo com o art. 205 do Código de Processo Civil brasileiro, os acórdãos devem ser, assim como os despachos, as decisões e as sentenças, redigidos, datados e assinados pelos juízes. Decisão final proferida sobre um processo por tribunal superior, que funciona como paradigma para solucionar casos análogos; aresto.

ACORDO DE COLOCAÇÃO: (Eventos) – Contrato verbal ou escrito entre o ponto-de-venda, o anunciante e o vendedor do serviço, descrevendo as condições de colocação da publicidade.

ACORDO DE COOPERAÇÃO: (Finanças): Forma de colaboração entre organizações que não implica na constituição de nova entidade e que pode incluir desde acordos técnicos e financeiros, até parcerias, sendo que esta última é considerada a forma mais evoluída de cooperação.

ACORDO DE CRÉDITO ROTATIVO: (Finanças): Linha de crédito na qual o banco mantém os recursos disponíveis para o tomador durante todo o período de duração do acordo. Contudo, como os recursos estão à disposição do tomador, independente de serem ou não usados, os bancos tendem a cobrar mais caro por estas linhas de crédito.

ACOSTAGEM: (hidroviário) Ato de acostar um navio (aproximar, arrimar, encostar).

ACRE: Medida agrária que equivale a 4.047 m² de terras. Antiga unidade de superfície utilizada na medição de terrenos, ainda hoje usada na Inglaterra e nos Estados Unidos, e que equivale a 4,047 m².

ACRÉSCIMO: (Zona urbana) - Aumento de uma construção ou edificação em área ou em altura.

ACROBACIAS: São movimentos de destreza corporal comuns em circos. Dá-se o nome de acrobacia aos exercícios e às piruetas que realizam os acrobatas. Um acrobata, por outro lado, é um artista que desenvolve uma rotina onde mostra diferentes habilidades relacionadas com o equilíbrio, a força, a concentração e a capacidade de salto.

ACTE: Associação dos Executivos de Viagens de Negócios.

ACTION PAINTING: Que se baseou na ideia automatismo psíquico, pelo que as obras desta tendência são concebidas usando gestos do corpo (gestualismo) para espalhar a tinta sobre a tela, de uma maneira completamente aleatória, apresentando escorridos policromáticos que resultam num efeito visual denso.

ACTIVE DIRECTORY: (Cultura Colaborativa) Serviço de diretório que armazena informações em rede e disponibiliza essas informações a usuários e administradores dessa mesma rede.

ACTUAL FLYING TIME: Tempo real de voo - tempo total de voo, independente do horário programado ou o tempo de espera no aeroporto.

ACÚLEO: Formação epidérmica com aspecto de espinho.

ACULTURAÇÃO: 1. Processo de modificação cultural de indivíduo, grupo ou povo que se adapta a outra cultura ou dela retira traços significativos. 2. p.ext. fusão de culturas decorrente de contato continuado. (cultural) Perda de determinadas culturas, ou de alguns elementos, vivida por um processo de sobreposição de outra cultura. Observe que o sufixo “a” transmite a idéia de negação da cultura. Entretanto, é possível perceber que, apesar das censuras, das imposições de valores, hábitos, crenças de um determinado grupo sobre o outro, muitos aspectos da vida destes grupos permanecem, cultivados mesmo que de forma clandestina. Sendo a cultura dinâmica, o que ocorre é uma ressignificação de elementos no interior desta, e, não, uma substituição de uma cultura por outra. (Diversidade e Inclusão) Processo pelo qual o contato contínuo entre duas ou mais sociedades causa mudanças culturais; processo de aprender e incorporar a linguagem, os valores, as crenças e os comportamentos de determinada cultura. (Sociologia) Processo pelo qual duas ou mais culturas diferentes, entrando em contato contínuo, originam mudanças importantes em uma delas ou em ambas.

AD (AGENT DISCOUNT): É o desconto dado ao funcionário de Empresa Aérea ou Agência de Viagens em passagens aéreas ou hospedagem.

AD HOC: latim. no caso de excursões, estas são organizadas de forma personalizada, geralmente com as opções disponíveis.

AD HOC SCHEDULE: Variação, adição ou cancelamento de um horário básico de um ou mais vôos em datas específicas.

AD VALOREM: Expressão latina que significa 'conforme o valor'. Normalmente é empregada para indicar que um tributo será cobrado com base no valor do bem ou do serviço e não sob a forma de um valor fixo (tributação específica).

ADA: Ato Declaratório Ambiental. É documento de cadastro das áreas do imóvel rural junto ao Ibama e das áreas de interesse ambiental. Integram também para fins de isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR).

ADAPTABILIDADE: Capacidade de uma espécie de viver em condições ambientais diferente de seu hábitat natural.

ADAPTAÇÃO: Processo de um organismo ajustar-se a um ambiente diferente de seu hábitat natural, através da mudança de forma ou de função para sobreviver em determinadas condições ou situações apresentadas pelo meio ambiente.

ADAPTAÇÃO RAZOÁVEL: Modificações e os ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional ou indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que as pessoas com deficiência possam gozar ou exercer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.

ADD/COLL: Abreviação de cobrança adicional, tarifa agregada. Valor somado à tarifa do ponto de partida, para chegar ao valor da tarifa de passagem. Às vezes denominada tarifa proporcional.

ADD-ON(S): Qualquer serviço opcional adquirido pelo passageiro, por exemplo, em excursões.

ADEGA: Compartimento da casa, ger. subterrâneo, de temperatura fresca, onde se guardam vinho, azeite e outras bebidas. É o lugar onde o vinho é armazenado em garrafas, barris ou em barricas, no caso do vinho tradicional, ou em talhas, no caso do vinho de talha. No caso das vinícolas, as adegas são normalmente localizadas no subsolo, o que ajuda a manter a temperatura ideal entre 14 e 17°C.

ADEQUAÇÃO: Condição potencial de um território ou de um elemento do meio para acolher uma atividade ou uso do solo. Estimativa baseada em fatores biofísicos, sociais e econômicos.

ADEQUADO: Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis.

ADENSAMENTO: (Pddua) O mesmo que densificação. Tornar denso. Incentivar a ocupação de pessoas ou negócios.

ADESÃO (CONTRATO DE SEGURO) (Finanças): A maior parte dos contratos de seguro é, na verdade, composta de contratos de adesão, pois seus termos e condições são elaborados pelo segurador e o segurado simplesmente adere ao contrato. Exatamente por isto, nos contratos em que existe ambiguidade é necessária a intervenção de um juiz. Os contratos de seguros de riscos comerciais, industriais e marítimos e de aeronaves não são mais chamados de contratos de adesão, pois é o

próprio segurado que negocia os termos do contrato com a seguradora, o que não acontece com os chamados seguros de massa. Pela mesma razão, os contratos de re-seguro também não são considerados como sendo de adesão, pois ambas as partes pertencem à mesma indústria e, portanto, existe negociação de cláusulas.

ADESIVO: (Eventos) – Lâmina impressa sobre um suporte adesivo recortado.

ADESIVO DE DUPLA FACE: (Eventos) – Adesivo que permite afixar em ambas as faces de um vidro.

ADIABÁTICA: (Meteorológico): Curva que representa num diagrama aerodinâmico, as variações de temperatura de uma pequena massa de ar submetida a um processo sem troca de energia com o meio.

ADIE: Área de Declarado Interesse Ecológico.

ADITIVO (SEGUROS): (Finanças): Condição adicional incluída no contrato de seguro, além das já previstas anteriormente.

ADITO: Que ou o que se adiciona a (algo) para torná-lo mais completo. Acesso, entrada, caminho por onde se chega a algum lugar. [Figurado] Lugar reservado, segredo, arcano: os áditos do mistério. «entrada; porta; acesso; oportunidade» (latim 'aditu-', «entrada»).

ADJOINING ROOMS: Quartos contíguos - Quartos de hotel que embora localizado um ao lado do outro, não têm portas de comunicação.

ADMINISTRAÇÃO: Ou Gestão, é a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar. O termo "administração" significa direção, gerência. Ou seja, é o ato de administrar ou gerenciar negócios, pessoas ou recursos, com o objetivo de alcançar metas definidas. É uma área do conhecimento fundamentada em um conjunto de princípios, normas e funções elaboradas para disciplinar os fatores de produção, tendo em vista o alcance de determinados fins como maximização de lucros ou adequada prestação de serviços públicos.

ADMINISTRAÇÃO ATIVA: (Finanças): Em geral essa expressão é usada para definir o tipo de estratégia de administração de um fundo de investimento. Nesse tipo de estratégia o administrador compra e vende ações, sem replicar nenhum índice, mas sempre tentando obter uma rentabilidade acima do índice estabelecido como referência (benchmark).

ADMINISTRAÇÃO DIRETA: Área da administração pública vinculada ao Poder Executivo Federal, Estadual ou Municipal. Pertencem a essa categoria, no plano federal, a Presidência da República, os Ministérios e os órgãos a eles vinculados diretamente.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA: Compreende serviços instituídos para limitar a expansão da administração direta ou aperfeiçoar sua ação executiva no desempenho de atividades de interesse público, de cunho econômico ou social. Possui independência funcional.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Instrumento de ação do Estado, estabelecido com o propósito de possibilitar o cumprimento de suas funções básicas, sobretudo as relativas à realização dos serviços indispensáveis à satisfação das necessidades coletivas. Conjunto de processos por meio dos quais os recursos públicos - materiais, humanos, financeiros e institucionais - são utilizados para a implementação das políticas públicas e a realização de obras e serviços demandados pelas necessidades coletivas.

ADMINISTRATING CARRIER: Empresa controladora - companhia aérea que controla a operação de um voo.

ADOBE: Material argiloso e/ou siltoso que se concentra nas bacias desérticas e são utilizáveis para tijolos cozidos ao sol.

ADRIÇA: Cabo que é usado nos barcos com a função de içar velas, galhardetes ou vergas nos mastros.

ADRO: Pátio externo descoberto fronteiro às igrejas, antigamente cercado ou murado; pode ser plano ou escalonado.

ADSL: Sigla do inglês Asymmetric Digital Subscriber Line. Utiliza a mesma infraestrutura das linhas telefônicas convencionais. Uma das vantagens é que consegue maior velocidade de acesso (banda larga) e a linha telefônica fica desocupada. Veja Banda Larga.

ADT: Código que designa passageiro com 12 anos completos ou mais.

ADT: Abreviação do horário de verão do Atlântico e do Alasca.

ADUANA: (hidroviário) O mesmo que alfândega.

ADUANEIRO: (hidroviário) De ou relativo à aduana ou alfândega. Chamado também de imposto aduaneiro ou alandegário. Diz-se do imposto devido pela importação de mercadorias.

ADUBO VERDE: Vegetal incorporado ao solo com a finalidade de adicionar matéria orgânica que vai se transformar, parcialmente, em húmus, bem como em nutrientes para a planta. Os adubos verdes podem consistir de ervas, gramíneas, leguminosas, etc.

ADVECÇÃO: Transmissão do calor por um movimento horizontal de massa de ar. (Meteorológico): é o transporte efetuado no plano horizontal pelo escoamento.

ADVECÇÃO FRIA: (Meteorológico): É a transferência horizontal de propriedade da atmosfera, através do deslocamento de ar com temperatura inferior àquela presente na localidade de destino.

ADVECÇÃO QUENTE: (Meteorológico): É a transferência horizontal de propriedade da atmosfera, através do deslocamento de ar com temperatura superior àquela presente na localidade de destino.

ADVANCE PURCHASE RATE: Preço de um produto ou serviço adquirido com antecedência, ou garantido por um período anterior à sua utilização.

ADVERTISED TOUR: Pacote turístico que cumpre as exigências da companhia aérea para ter atribuído um número de IT (pacote).

AEA: Associação das Companhias Aéreas Europeias.

AERAÇÃO: Reoxigenação da água com ajuda do ar. A aeração pode também ter por fim a eliminação de um gás dissolvido na água, como ácido carbônico, hidrogênio sulfurado.

AERÓBIO: Aeróbios são organismos para os quais o oxigênio livre do ar é imprescindível à vida. Organismo para o qual a presença de oxigênio é indispensável à sua sobrevivência.

AERODRÔMO: São todas as instalações onde se efectue o transporte de pessoas e cargas, particulares ou militares e que permitam levantar e aterrar aeronaves ligeiras. Toda área destinada a pouso, decolagem e movimentação de aeronaves. Pode ser Civil (destinado, em princípio, ao uso de aeronaves civis), Comunitário (público destinado a servir pequenas cidades e para ser utilizado por aeronaves leves, vedada a operação da aviação regular), Privado (civil, só poderá ser utilizado com permissão de seu proprietário, sendo vedada a sua exploração comercial), Público (civil, destinado ao tráfego de aeronaves em geral), Restrito (público, construído em áreas de propriedade pública, de uso reservado do órgão que o construiu e que tem sob sua administração, cuja exploração comercial é vedada, só podendo ser utilizado com autorização da respectiva entidade pública) e Transitório (civil, para uso provisório e destinado a atender aos projetos de desenvolvimento, construção de estradas, usinas, barragens, proteção à lavoura, pesquisa mineral ou exploração de jazida e situações de emergência ou calamidade pública.

AEROLOGIA: (Meteorológico): Estudo da atmosfera livre, no sentido vertical, em contraste com os estudos que se limitam à camada atmosférica adjacente à superfície da Terra.

AEROMOTOR: Consideram-se como aeromotor todas as estruturas de carácter permanente associadas a um engenho movido a energia eólica, geralmente utilizado para extracção de água.

AERONAUTA: É o profissional habilitado pela ANAC, que exerce atividade a bordo de aeronave civil nacional, mediante contrato de trabalho. Considera-se aeronauta, também, quem exerce atividade a bordo de aeronave estrangeira, em virtude de contrato de trabalho regido pelas leis brasileiras.

AEROPORTO: São todas as instalações onde se efetue o transporte de pessoas e cargas em ligações internacionais e nacionais.

AEROPORTO COORDENADO: (CGNA) – Aeroporto monitorado cuja expectativa de demanda de tráfego aéreo é superior à capacidade adotada, tendo, portanto, todas

as suas operações de pouso e decolagem condicionadas à obtenção de "SLOT" ATC. Nota: Qualquer aeroporto poderá passar à condição de coordenado em função de uma demanda sazonal atípica.

AEROPORTO MONITORADO: (CGNA) – Aeroporto cuja expectativa de demanda de tráfego aéreo atinja 80% da capacidade adotada, sendo, portanto, condicionadas à obtenção de "SLOT" ATC todas as intenções de vôos regulares de passageiros e/ou carga assim como da rede postal.

AEROVIÁRIO: É o trabalhador que, não sendo Aeronauta, exerce função remunerada nos serviços terrestres de empresa de transporte aéreo. É também considerado aeroviário o titular de licença e respectivo certificado válido de habilitação técnica expedidas pela ANAC, para prestação de serviços em terra, que exerça função efetivamente remunerada em aeroclubes, escolas de aviação civil, bem como o titular ou não de licença e certificado, que preste serviço de natureza permanente na conservação, manutenção e despacho de aeronaves.

AFA: Associação dos Comissários de Bordo.

AFANÍTICA: Rocha de granulação muito fina, cujos constituintes individuais não são distinguíveis a olho nu.

AFASTAMENTO: (Zona urbana) - É a distância mínima, determinada pela legislação em vigor, entre duas edificações ou entre uma edificação e as linhas divisórias do terreno onde ela se situa; o afastamento é frontal, lateral, ou de fundos quando essas divisórias forem, respectivamente, a testada, os lados ou os fundos do terreno.

AFASTAMENTO FRONTAL: (Zona urbana) - Corresponde à distância entre o plano da fachada da edificação e o alinhamento do terreno onde se situa.

AFASTAMENTOS LATERAIS E DE FUNDOS: (Zona urbana) - Correspondem às distâncias entre os planos das fachadas da edificação e os limites das divisas laterais e de fundos do terreno onde se situa.

AFCAC: Comissão de Aviação Civil Africana

AFFINIT GROUP: É a expressão que caracteriza a homogeneidade de um grupo que pretende se beneficiar da regulamentação IATA para receber um considerável desconto tarifário. São considerados afins os grupos constituídos por profissionais de uma empresa, sócios de um clube ou associação, estudantes de uma mesma escola, etc.

AFI: (Região IATA) - África e Oceano Índico.

AFILIADOS: (marketing digital) São aquelas pessoas interessadas em promover produtos de terceiros e receber comissões por cada venda advinda da indicação do Afiliado.

ÁFILO: Sem folhas.

AFLORAMENTO: Exposição diretamente observável da parte superior de uma rocha ou filão, rente à superfície do solo. (geol) massa rochosa que aparece na superfície da terra por processos naturais ou artificiais. Toda e qualquer exposição de rochas na superfície da terra.

AFLUENTE: (hidroviário) É o curso d'água que flui para outro curso d'água, o qual possui maior área de drenagem a montante, ou para um lago ou reservatório. Um afluente ou “tributário” não flui diretamente para um oceano, mar ou lago. Os afluentes e o rio principal servem para drenar uma determinada bacia hidrográfica. Ao ponto de junção entre um rio e um afluente é dado o nome de confluência. Denominação aplicada a qualquer curso de água, cujo volume ou descarga contribui para aumentar outro, no qual desagua.

AFN: Áreas Cobertas por Floresta Nativa.

AFÓTICA: Zona aquática não atingida pela luz solar, com intensidade suficiente para ser percebida pelo olho humano, ou onde não há fotossíntese.

AFRAA: Associação das Companhias Aéreas Africanas.

AFRESCO: Técnica de pintura usada na Renascença italiana. Trabalha o revestimento ainda úmido de paredes e tetos, permitindo a absorção da tinta.

AFRETADOR: (hidroviário) Aquele que possui a posse de uma embarcação a frete, no sentido de aluguel, no todo ou em parte, com a finalidade de transportar mercadorias, pessoas ou objetos.

AFRETAMENTO: (hidroviário) Contrato pelo qual o proprietário de navio ou de qualquer embarcação (fretador) cede ou aluga a outro (afretador) o uso total ou parcial do navio ou embarcação, para transporte de mercadorias, pessoas ou objetos. Mesmo que Fretamento.

AFRETAMENTO A CASCO NU: (hidroviário) Contrato em virtude do qual o afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação, por tempo determinado, incluindo o direito de designar o comandante e a tripulação.

AFT: (Termo Náutico) a parte de trás do navio.

AGEÍSMO: (Diversidade e Inclusão) Preconceito, discriminação e hostilidade para com pessoas de determinada idade, inclusive jovens.

AGÊNCIA: É a empresa que, em geral, apenas comercializa produtos turísticos; atende diretamente o público consumidor (varejista)

AGÊNCIA DE FOMENTO: (Finanças): Entidade que busca ajudar no desenvolvimento de empresas, através da oferta de linhas especiais de crédito, cujos recursos podem ser usados tanto no financiamento do capital de giro quanto dos investimentos destas empresas. As agências também contribuem para o desenvolvimento destas empresas, através da oferta de garantia, assessoria e

consultoria financeira, do estímulo à produção regional e da assistência à implementação de projetos de desenvolvimento industrial. Sob supervisão do Banco Central, as agências integram o Sistema Financeiro Nacional.

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO: (hidroviário) Aquele que representa legalmente uma empresa de navegação e goza do privilégio para solicitar os vários serviços portuários dentro das diversas modalidades do sistema e de serviços de outra natureza, a saber: despachar, receber e entregar cargas aos seus proprietários ou consignatários, vender passagens, cobrar fretes e agilizar os procedimentos necessários para o afretamento.

AGÊNCIA DE TURISMO RECEPTIVO: Atua no mercado interno. Presta serviço no destino. Seu objetivo é acolher o visitante de forma segura e hospitaleira, dando apoio em seu deslocamento. Também têm a função de apresentar os atrativos das cidades receptoras ou dos municípios circunvizinhos. Geralmente este tipo de agência tem frota própria de veículos.

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO: São empresas organizadas que tem a função de serem intermediárias de todos os serviços turísticos, permitindo o encontro da demanda com a oferta de serviços, além de prestar assistência turística aos viajantes ou turistas. Ex: Local onde o passageiro pode comprar pacotes e excursões para o Brasil e exterior, reservar passagens aéreas, hotéis, passeios e alugar um carro.

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO ESCOLA: Geralmente localizadas em faculdades ou universidades com o objetivo de treinar alunos e estagiários que aceitam trabalhar com turismo nesta categoria.

AGÊNCIA EMISSIVA: Operar no mercado de turismo emissivo. Presta serviço no local emitente de turista e nele oferece pacotes dos destinos nacionais e internacionais. Emite bilhetes de viagem, faz reservas, informa sobre destinos etc.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS: (hidroviário) Abreviatura: ANA. Autarquia federal, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, e responsável pela implementação da gestão dos recursos hídricos brasileiros. Tem como missão regulamentar o uso das águas dos rios e lagos de domínio da União e implementar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Foi criada pela lei 9.984/2000 e regulamentada pelo Decreto nº 3.692/2000.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS: (hidroviário) Abreviatura: ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários, vinculada ao Ministério dos Transportes, com a qualidade de órgão regulador das atividades portuárias e de transporte aquaviário.

AGÊNCIAS CONSOLIDADORAS: São intermediárias entre as companhias aéreas e as agências de que não possuem crédito junto às companhias, nem registro IATA. Que fornecem às agências, tanto pequenas como médias, os preços e voos de diversas companhias aéreas credenciadas e outros órgãos que negociam diretamente com as agências IATA.

AGÊNCIAS DE RECEPTIVO: Empresas que têm como principal atividade a venda e a operação direta de serviços turísticos em um ou mais destinos, tais como: passeios, traslados, citytour, entre outros. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur,2010).

AGÊNCIAS DE TURISMO: Pessoa jurídica que exerce a atividade econômica de intermediação remunerada entre fornecedores e consumidores de serviços turísticos ou os fornece diretamente. Art.27, Lei nº11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil,2008).

AGENCY: Agência - Agência de viagens

AGENCY AGREEMENT: Acordo de Agenciamento - contrato utilizado pela IATAN, para regular suas transações com as agências de viagens.

AGENCY LIST: Relação de agências - relação das agências de viagens credenciadas junto ao BSP e IATA

AGENDA 21: É o documento resultante da Conferência da ONU para Ambiente e Desenvolvimento - Eco 92; programa a ser implementado pelos governos nacionais envolvendo a criação de legislação, financiamento de projetos e transferência da tecnologia entre os países, com vistas à proteção ambiental (SÃO PAULO, s.d.). Contém compromissos para mudança do padrão de desenvolvimento no século XXI. Resgata o termo “Agenda” no seu sentido de intenções, desígnio, desejo de mudanças para um modelo de civilização em que predomine o equilíbrio ambiental e a justiça social entre as nações. Além de um documento, a Agenda 21 é um processo de planejamento participativo que analisa a situação atual de um país, estado, município e/ou região, e planeja o futuro de forma sustentável. Esse processo de planejamento deve envolver todos os atores sociais na discussão dos principais problemas e na formação de parcerias e compromissos para a sua solução a curto, médio e longo prazos. A análise e o encaminhamento das propostas para o futuro devem ser feitos dentro de uma abordagem integrada e sistêmica das dimensões econômica, social, ambiental e político-institucional. Em outras palavras, o esforço de planejar o futuro, com base nos princípios de Agenda 21, gera produtos concretos, exequíveis e mensuráveis, derivados de compromissos pactuados entre todos os atores. A sustentabilidade dos resultados fica, portanto, assegurada.

AGENDA 21 GLOBAL: Documento aprovado em 1992, durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, Rio 92 , contendo compromissos para mudança do padrão de desenvolvimento. é um processo de planejamento estratégico e participativo que analisa a situação atual de um país, Estado, município e região, e elabora propostas voltadas para o futuro, de forma sustentável.

AGENDA 21 LOCAL: Processo participativo multisetorial de construção de um programa de ação estratégico dirigido às questões prioritárias para o desenvolvimento sustentável local. Como tal, deve aglutinar os vários grupos sociais na programação de uma série de atividades no nível local, que impliquem mudanças no atual padrão de desenvolvimento, integrando as dimensões socioeconômicas, político-institucionais, culturais e ambientais da sustentabilidade; pode ser entendida em

diversos níveis, como, por exemplo, no Estado, num município, num bairro ou numa escola.

AGENT: Agente - agente de viagens.

AGENT BY-PASS: Situação em que os fornecedores vendem diretamente ao público.

AGENT DISCOUNT: Desconto de agente. A sigla, quando seguida de um número, indica a porcentagem de desconto concedida a um agente de viagens. Por exemplo, AD-75 indica um desconto de 75% sobre tarifas sem restrição, que normalmente é concedido ao titular da agência. Seu cônjuge normalmente faz jus a um desconto de 50%: AD-50.

AGENT REPORTING AGREEMENT: contrato utilizado pelo BSP para regular suas transações com as agências de viagens.

AGENTE DA AUTORIDADE MARÍTIMA: (hidroviário) Agente com atribuição em atividades de auxílios à navegação: o Capitão dos Portos (CP), seus Delegados (Del) e Agentes (Ag), os Encarregados dos Serviços de Sinalização Náutica (SSN), o Diretor do Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rego (CAMR), o Diretor do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e os Comandantes de navios da Marinha do Brasil.

AGENTE DE CUSTÓDIA: (Finanças): Instituição financeira responsável pela administração, tanto de suas contas próprias como das contas de clientes, junto aos serviços de custódia, sendo que as contas de custódia podem ser mantidas em nome de seus clientes. Dentre as instituições financeiras que podem atuar como agentes de custódia da CLBC, podemos citar: distribuidoras de valores, corretoras de valores, bancos comerciais, múltiplos ou de investimento.

AGENTE DE TRÁFEGO: Funcionário de uma companhia aérea, que trabalha no Despacho de Passageiros.

AGENTE ETIOLÓGICO: Substância, cuja presença ou ausência pode iniciar ou perpetuar um processo mórbido; pode ser nutricional, física, química ou parasítica.

AGENTE FINANCEIRO: (Finanças): Termo que designa a instituição financeira que pode representar, como garantidora, financiadora ou endossante, uma entidade pública. O agente financeiro pode ou não assumir a co-responsabilidade no que estiver participando. Os agentes financeiros podem, por exemplo, atuar como mandatários da entidade pública na cobrança e recebimento de empréstimos e financiamentos, sendo que para tanto é preciso prestar contas dos valores recebidos, como previsto nos contratos de financiamentos.

AGENTE FITOTÓXICO: Substância capaz de produzir danos aos vegetais.

AGENTE INFECCIOSO: Bactéria, protozoário, fungo, vírus ou helminto(verme), capaz de produzir infecção que, em circunstâncias favoráveis, no que se refere ao

hospedeiro e ao meio ambiente, pode causar doença infecciosa. sin agente etiológico animado.

AGENTE LOCAL: Profissional que atua de forma direta ou indireta nas atividades turísticas e se encontra envolvido no planejamento turístico de sua localidade, demonstrando comprometimento e dedicação nas atividades que executa. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada (MTur,2011).

AGENTE MUTAGÊNICO: Substância ou radiação que provoca alterações genéticas nos organismos vivos, as quais podem ser transmitidas para gerações subsequentes.

AGENTE POLINIZADOR: São todas as formas que auxiliam ou garantem a polinização entre flores de indivíduos diferentes, promovendo o aumento da variabilidade genética. Algumas espécies realizam autopolinização, fazendo com que o pólen chegue até a parte feminina do vegetal. Na maioria das espécies, no entanto, para que a polinização aconteça, é necessário que alguns agentes externos garantam o transporte do pólen. **Ornitófila:** polinizada por pássaros, **Anemófila:** polinizada pelo vento, **Quiropterófila:** polinizada por morcegos, **Entomófilas:** polinizada por insetos - **Antropófila:** polinizada pelo homem.

AGENTES DE TURISMO: Empresas que vendem comissionadamente pacotes turísticos, passagens aéreas, estadas em hotéis e excursões para o turista que quer deixar seu local de origem. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 8 (MTur,2007).

AGENTES DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO: (Planejamento Turísticos): São os responsáveis pela manutenção da vida turística. São eles: Setor Público, Órgãos federais, estaduais e municipais responsáveis pelo turismo. Setor Privado Empresariado, investidores, cooperativas, profissionais liberais, instituições de ensino.

AGENTES ECONÔMICOS DO TURISMO: São considerados agentes econômicos do turismo os turistas, os excursionistas, as empresas turísticas e os estabelecimentos turísticos. (hospedagem, alimentação, serviços). (EMBRATUR, 1992).

AGENTLESS BOOKING: Reserva efetuada diretamente pelo cliente utilizando um sistema de reservas sem a intermediação do agente de viagens.

AGLOMERAÇÃO: (Meteorológico): Processo pelo qual as partículas crescem por colisão e por assimilação de partículas de nuvens ou outras de precipitação.

AGLOMERADO RURAL: Agrupamento de população considerado a partir de um conjunto de edificações adjacentes (50m ou menos de distância entre si) e com características de permanência, situado em área legalmente definida como rural.

AGM: Assembleia Geral Anual da IATA.

AGORAFOBIA: Medo mórbido de se achar sozinho em grandes espaços abertos ou de atravessar lugares públicos; cenofobia. É uma perturbação de ansiedade caracterizada por sintomas de ansiedade em resposta a situações que a pessoa percebe como inseguras ou das quais é difícil escapar. Entre estas situações estão espaços abertos, tráfego rodoviário, centros comerciais ou qualquer situação outra em que a pessoa se encontre fora do local de residência.

AGRADECIMENTO: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional, destinado àqueles cujo auxílio foi fundamental para a concretização do trabalho. (apresenta-se sob a mesma configuração da dedicatória). manifestação de gratidão do autor da pesquisa às pessoas que colaboraram no seu trabalho. Deve ter a característica de ser curto e objetivo.

AGRAVAÇÃO DE RISCO: (Finanças): Também conhecido na indústria de seguros, como hazard. Trata-se das circunstâncias que aumentam a probabilidade, a frequência, ou magnitude, de que um sinistro ocorra. Estas circunstâncias independem da vontade do segurado e, por isto, levam à uma mudança na taxa ou nas condições oferecidas no seguro. Em geral as seguradoras trabalham com vários tipos de agravamentos.

AGRAVAÇÃO FÍSICA: (Finanças): Características tangíveis de risco de uma determinada exposição que aumentem as chances de ocorrer um sinistro.

AGRAVAÇÃO MORAL: (Finanças): Quando a seguradora acredita que o segurado tenha alguma razão para intencionalmente acarretar um sinistro.

AGRESTE: Zona fitogeográfica do Nordeste, entre a Mata e o Sertão, caracterizada pelo solo pedregoso e pela vegetação escassa e de pequeno porte.

AGRIBUSINESS: “Agribusiness” é soma de todas as operações envolvidas no processamento e distribuição de insumos agropecuários; as operações de produção na fazenda e o armazenamento, processamento e a distribuição dos produtos agrícolas.

AGRICULTURA CONVENCIONAL: (1) É um conjunto de processos de produção agrícola, normalmente aplicado em áreas de monocultura de grandes dimensões nas quais são utilizadas técnicas de manejo da cultura e do solo desenvolvidas pela chamada Revolução Verde, após a segunda guerra mundial. Nestes processos a nutrição e defesa das culturas é feita através do fornecimento e aplicação de produtos, normalmente de origem química e/ou petroquímica, de alta solubilidade e de fácil absorção pelas plantas.

AGRICULTURA DE PRECISÃO: É um conjunto de técnicas de gerenciamento sistêmico e otimizado de um sistema de produção agrícola através do domínio da informação, com a utilização de uma série de tecnologias e tendo como base as informações sobre o posicionamento geográfico. A essência da agricultura de precisão é a contínua obtenção de informações espacialmente detalhadas da cultura, seguida da utilização adequada destas informações para otimizar o manejo, definindo-se como aplicar no local correto, no momento adequado, as quantidades e tipos de insumos necessários à produção agrícola, para áreas cada vez menores e mais

homogênea. Sistema agrícola, normalmente composto por vários cultivos em combinação com atividades pecuária e de criação de aves e suínos, desenvolvidos em pequenas propriedades e tendo como força de trabalho a mão-de-obra familiar.

AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA: É uma modalidade que tem como principal objetivo a produção de alimentos para garantir a sobrevivência do agricultor, da sua família e da comunidade em que está inserido, ou seja, ela avisa suprir as necessidades alimentares das famílias rurais.

AGRICULTURA ECOLÓGICA: Entende-se por agricultura ecológica aquela que abrange um conjunto de modelos alternativos ao padrão agroindustrial de produção. Ela atinge desde os modelos associados à origem do movimento alternativo até os modelos resignificados em função dos movimentos ecológicos recentes e regulamentados pelas políticas agrícolas. Desta forma, a agricultura alternativa e a agricultura ecológica emprestam o mesmo significado.

AGRICULTURA FAMILIAR: No enquadramento do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), são considerados agricultores familiares os produtores rurais que atendam aos seguintes requisitos: sejam proprietários, posseiros, arrendatários, parceiros ou concessionários da Reforma Agrária; residam na propriedade ou em local próximo; detenham, sob qualquer forma, no máximo 4 (quatro) módulos fiscais de terra, quantificados conforme a legislação em vigor, ou no máximo 6 (seis) módulos, quando se tratar de pecuarista familiar; no mínimo 80% (oitenta por cento) da renda bruta familiar deve ser proveniente da exploração agropecuária ou não agropecuária do estabelecimento; o trabalho familiar deve ser a base da exploração do estabelecimento.

AGRICULTURA PATRONAL: É um conceito econômico e jurídico adotado no Brasil, que se contrapõe à agricultura familiar, e que conta, em sua produção, com empregados permanentes ou temporários.[1] Esse tipo de agricultura visa o comércio nacional, com ênfase na própria região do estabelecimento agrícola, enquanto a agricultura familiar se volta à subsistência.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: É a manutenção da produtividade e da produção agrícola com o mínimo possível de impactos ambientais, buscando o equilíbrio entre plantas, solos, nutrientes e outros organismos coexistente.

AGRICULTURA URBANA: (1) É a prática de técnicas agrícolas realizada em áreas inadequadas para construção civil, em locais de alta densidade populacional caracterizada como espaço urbano, geralmente com o plantio de pequenas hortas ou pomares. (2) pequenas áreas localizadas dentro da cidade que são destinadas ao cultivo, geralmente de hortaliças e frutas, e/ou a criação de pequenos animais tanto para consumo como para comercialização.

AGROECOLOGIA: É um conjunto de conceitos, princípios, normas e métodos que possibilitam estudar, avaliar e manejar de forma consciente os sistemas naturais para produção de alimentos, permitindo compreender a natureza dos agrossistemas e desenvolvendo sistemas com dependência mínima de insumos energéticos externos. É a aplicação dos princípios e leis que regem o funcionamento dos sistemas naturais na produção agrícola e se apóia no meio ambiente e na inter-relação entre o

conhecimento da ciência agrônômica, o aporte das outras disciplinas científicas e o saber acumulado, há séculos, pelos camponeses e indígenas. Baseia-se num paradigma que busca produzir aproximando-se o máximo possível das leis que regem o funcionamento da natureza, com um mínimo de artificialização do meio ambiente e buscando reciclagem de nutrientes como uma estratégia de conservação dos recursos naturais.

AGROECOSSISTEMA: São ecossistemas, naturais ou não, modificados pela ação humana para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas de cultivo. Estes sistemas passam a receber subsídios (através de fertilizantes), controles (de suprimentos de água, das pragas e das doenças), objetivando processos de colheita e de comercialização. Um espaço geográfico no seio do qual os elementos do tipo ecológico e do tipo antrópico articulam-se de maneira organizada e finalizada. Concretamente tenta-se delimitar zonas onde um determinado ecossistema (ou combinação homogênea de ecossistemas) é ocupado e explorado por um determinado grupo de agricultores (ou combinação homogênea de grupos sociais), a partir de uma história comum. Estas zonas podem se caracterizar, no início, por uma determinada paisagem.

AGROINDÚSTRIAS: Indústrias manufatureiras que utilizam como matéria prima, principalmente, os produtos agrícolas vegetais, animais ou florestais. Água meteórica: o mesmo que água de chuva.

AGROLOGIA: Ciência que estuda os solos e suas relações com agricultura. Também se diz ciência dos solos ou pedologia.

AGROTÓXICO: Qualquer produto químico de ação tóxica empregado na agricultura, por exemplo, para matar insetos considerados pragas (inseticidas), ervas invasoras (herbicidas), fungos que geram doenças (fungicidas). Também chamados de defensivos agrícolas (sobretudo pela indústria química), pesticidas ou praguicidas.

AGROTURISMO: Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do 'tempo livre' das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa. Pode ser entendido como o turismo praticado dentro das propriedades rurais, de modo que o turista entra em contato com a atmosfera da vida na propriedade, integrando-se, de alguma forma, aos hábitos locais. 1. E a atividade turística praticada no espaço rural, constituindo um subproduto das atividades produtivas originais representadas pela agricultura, criação de animais e outras formas de produção rural, agregando a esses recursos remuneratórios oriundos da atividade turística. As características da produção rural, a forma como se dá essa produção nos espaços natural e construído, o modo de vida dos trabalhadores rurais, a arquitetura típica, a culinária, o artesanato e demais manifestações culturais tradicionais formam o universo de atrativos almejados pelo turista (EMBRATUR, s.d.). 2. Relativo às atividades desenvolvidas em propriedades rurais, com o objetivo de conhecer e/ou disseminar técnicas agropastoris. As instalações e equipamentos mantêm-se de forma original, tal qual utilizada pelos proprietários e trabalhadores e, se ampliadas

para adicionalmente acomodarem os visitantes, deverão conservar as mesmas características arquitetônicas. Devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas existentes nas propriedades rurais.

AGROVILA: Núcleo de povoamento, formado geralmente por pequenos agricultores e suas famílias, com serviços integrados de comunidade, planejado e construído para abrigo e prestação de assistência técnica à produção e à comercialização de produtos agrícolas e/ou artesanais por eles produzidos.

AGT: Abreviatura de agente de viagens.

AGTURB: Associação de Guias de Turismo do Brasil.

ÁGUA MINERAL: Água que emana de fontes contendo muitas substâncias minerais. De acordo com a predominância do sal contido em dissolução na água, as águas minerais podem ser: acidulo-gasosas; alcalinas; magnesianas; sulfídricas; ferruginosas; radioativas.

ÁGUA SUBTERRÂNEA: É toda a água que ocorre abaixo da superfície da Terra, preenchendo os poros ou vazios intergranulares das rochas sedimentares, ou as fraturas, falhas e fissuras das rochas compactas, e que sendo submetida a duas forças (de adesão e de gravidade) desempenha um papel essencial na manutenção da umidade do solo, do fluxo dos rios, lagos e brejos. As águas subterrâneas cumprem uma fase do ciclo hidrológico, uma vez que constituem uma parcela da água precipitada. Em geologia considera-se água subterrânea toda aquela água que ocupa todos os espaços vazios de uma formação geológica, os chamados aquíferos.

ÁGUA TERMAL: É a água cuja temperatura da fonte é superior à temperatura ambiente.

ÁGUAS DE TRANSIÇÃO: São massas de águas de superfície adjacentes à foz dos rios, apresentando carácter misto devido a mistura de águas costeiras com cursos de água doce. As águas de transição constituem ecossistemas únicos de função ecológica fundamental para a manutenção dos estoques pesqueiros marinhos. Além disso, abrigam espécies animais e vegetais existentes somente em ambientes de águas salobras (estuários, ecossistemas lagunares, fiordes e deltas).

ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS: (hidroviário) Abreviatura: AJB. São as águas sobrejacentes à Plataforma Continental quando esta ultrapassar os limites da Zona Econômica Exclusiva; e as águas interiores, compostas das hidrovias interiores, assim consideradas rios, lagos, canais, lagoas, baías, angras e áreas marítimas consideradas abrigadas, nos quais o Brasil exerce jurisdição, em algum grau, sobre atividades, pessoas, instalações, embarcações e recursos naturais vivos e não-vivos.

ÁGUAS LÓTICAS: Estas águas compreendem os riachos, córregos e rios.

AGUACEIROS: (Meteorológico): chuva forte originada de nuvens cumulonimbos, de começo e fim inesperado.

AGUAPÉ: Planta aquática flutuante originária da América do Sul.

AHMA: Associação Americana de Hotéis e Motéis.

AHT: Associação de Hotéis e Turismo

AIMS: Sistema de Informação e Administração de Agências

AIR MILE: Milha aérea - unidade de distância que mede aproximadamente 6.076 pés.

AIR PIRACY: Pirataria aérea -apropriação de forma violenta ou o sequestro de uma aeronave.

AIR RAGE: Fenômeno que torna os passageiros descontrolados ou violentos contra a tripulação ou outros passageiros.

AIR SHOW: Nome das informações sobre o vôo que aparecem na tela de vídeo do avião, como por exemplo, à distância e duração.

AIR TAXI: Taxi aéreo - aeronaves com capacidade limitada de lugares (19 ou menos), que operam dentro de espaço aéreo restrito (250 milhas)

AIR TRAFFIC CONTROLLER: Controlador de tráfego aéreo. Pessoa da torre de controle de um aeroporto encarregada de monitorar e direcionar os pousos e decolagens das aeronaves.

AIR TRAVEL CARD: Cartão de Viagens Aéreas - cartão de crédito administrado por uma companhia aérea, utilizado apenas para bilhetes aéreos. Também conhecido como Cartão Universal de Viagens Aéreas.

AIR /SEA: (Náutico) Pacote formado por dois tipos de viagem: aéreo + marítimo. Em alguns pacotes envolvendo a parte aérea e a marítima, as taxas portuárias poderão está incluída.

AIRCRAFT: Aeronave, Veículo de transporte credenciado por autoridade competente da aeronáutica.

AIRCRAFT CONFIGURATION: Configuração de aeronave - Desenho do espaço interior de uma aeronave.

AIREP: (Meteorológico): Dados de altitude coletados por aviões comerciais em rota codificados e disponibilizados pela rede de meteorologia do comando da aeronáutica – REDEMET.

AIRIMP: Procedimentos de reserva entre companhias aéreas da ATA / IATA

AIRLINE: Companhia aérea

AIRLINE CODES: Códigos de companhias aéreas - indicadores de dois ou três dígitos que identificam as companhias aéreas.

AIRLINE DESIGNATOR: Código Designador - código alfanumérico de dois ou três dígitos para designar companhias aéreas, administrado pela IATA.

AIRPASS: Passe aéreo vendido pelas companhias para vôos regionais no exterior. Pode ser comprado nas agências de viagens do país com tarifas especiais (mais baratas) para estrangeiros.

AIRPORT ACCESS FEE: Taxa de acesso ao aeroporto - taxa paga à administração de um aeroporto por empresas locadoras de veículos pela permissão de operar suas vans e ônibus nos terminais de embarque e desembarque, taxa essa geralmente repassada ao passageiro.

AIRPORT CODES: Códigos de aeroportos - códigos de três letras utilizados para identificar todos os aeroportos.

AIRPORT TAX: Taxa de Embarque (Tarifa Aeroportuária) - taxa local que recai sobre os bilhetes aéreos e é repassada ao passageiro, para cobrir despesas tais como manutenção e expansão dos aeroportos etc.

AIRPORT TRANSFER: Traslado - transporte fornecido pelo operador ao passageiro de/para um aeroporto, e de/para um hotel.

AISLE SEAT: Assento situado no corredor dentro de um avião.

AJOTESP: Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo.

AJUDAS TÉCNICAS: (Acessível) Produtos, instrumentos, equipamentos e tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a sua autonomia pessoal, total ou assistida.

ALAGAMENTO: (Meteorológico): água acumulada no leito das ruas e no perímetro urbano por forte precipitação pluviométrica, em cidades com sistema de drenagem deficiente.

ALAMOA: Belíssima mulher, loura, misteriosa, olhos neons, que podem ser verdes ou azuis, cabelos lisos e compridos, vestida numa túnica muito transparente que chega quase a tocar o chão. À noite, surge nas praias, às vezes dança, nua, iluminada pelos raios que coincidem com sua aparição. Deslumbra, fascina, enche de desejo os desavisados que com ela se defrontam – e de medo os pescadores que já a conhecem e dela correm, espavoridos, pois o apaixonado que ao seu namoro não resiste e se põe a segui-la, nunca mais é visto. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

ALBEDO: Ou coeficiente de reflexão, derivado do termo latino albedo (brancura ou luz solar refletida, a partir de albus, branco), é a refletividade difusa ou poder de reflexão de uma superfície. Ela é a razão entre a radiação refletida pela superfície e a radiação incidente sobre ela. Em termos geográficos, o albedo representa a relação

entre a quantidade de luz refletida pela superfície terrestre e a quantidade de luz recebida do Sol. (termo que deriva do latim “albedus” a partir de “albus” = branco) pode ser explicada pelo uso do solo ou pela composição das superfícies. Assim a neve tem um dos maiores índices de albedo, devido à sua superfície ser branca, o que reflete de maneira eficiente os raios solares incidentes. Já o asfalto tem um dos menores índices de albedo devido a sua coloração. Isso faz com que ambientes urbanos sejam muito desconfortáveis termicamente. Ex: quantidade de luz solar que está sendo absorvida ou refletida pela Terra é uma das forças motrizes para o tempo e o clima. Esse poder de reflexão de uma superfície é conhecido como albedo. Quanto menor o albedo, mais energia a partir do Sol é absorvida. (Meteorológico): É a razão entre a quantidade de radiação refletida pela superfície da Terra e a radiação proveniente do Sol. Superfícies que possuem altas taxas de albedo incluem areia e neve, enquanto que baixas taxas de albedo incluem florestas e terra fresca.

ALBERGUE: Tipo de hospedagem econômica no Brasil e no exterior.

ALBERGUE TURÍSTICO: Estabelecimento de hospedagem com instalações e serviços básicos, apartamentos, quartos individuais e dormitórios coletivos e preços acessíveis. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

ALBERGUES DA JUVENTUDE, ACOMODAÇÕES DE TIPO SOCIAL E HOSTELS: Para atender ao turismo social, cuja principal característica é a de ser subsidiado, são utilizadas variadas instalações, desde hotéis, a campings ou chalés, tendo em comum a localização conveniente, o autosserviço e a polivalência das facilities - que permitam seu uso alternativo e sucessivo, em períodos de tempo diferentes, por grupos etários e econômico-sociais diferentes.

ALBERTO SANTOS DUMONT: (1873-1932) - (Livro dos Heróis da Pátria): Teve o nome inserido no Livro dos Heróis da Pátria em 2006, em comemoração ao ano do Centenário do Vôo do 14-Bis, que marca o início da aviação no mundo. Mineiro, patrono da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira, inventou o avião e o relógio de pulso. Posteriormente, recebeu a patente honorífica de marechal-do-ar.

ALBUFEIRA: As albufeiras são acumulações de água corrente ou pluviais normalmente agregadas a construções artificiais (represas, açudes, diques, barragens, etc.). Nos casos de albufeiras de grandes dimensões deverá ser verificado no site do INAG se existe o NPA da respectiva barragem, com o objetivo de ser confrontado com as curvas de nível.

ALBURNO: Parte do lenho que nas árvores contém células vivas e materiais de reserva. Camada exterior do lenho, de cor geralmente clara, menos compacta e de menor durabilidade.

ALCALÓIDES: Compostos orgânicos nitrogenados produzidos por plantas e fisiologicamente ativos nos vertebrados. Muitos possuem sabor amargo e alguns são venenosos, por exemplo, morfina, quinina, estricnina.

ALCANCE GEOGRÁFICO: (hidroviário) É a maior distância na qual um sinal náutico pode ser avistado. Para tanto, leva-se em conta a altitude do foco da luz, que

exibe a altura do olho do observador em relação ao nível do mar, a curvatura da terra e a refração atmosférica.

ALCANCE LUMINOSO: (hidroviário) É a maior distância na qual uma luz pode ser avistada em razão de sua intensidade luminosa, do coeficiente de transparência atmosférica, da visibilidade meteorológica predominante no local e da capacidade ótica do observador.

ALCANCE NOMINAL: (hidroviário) É o alcance luminoso de uma luz de intensidade conhecida em uma atmosfera homogênea de visibilidade meteorológica igual a 10 milhas náuticas.

ALCANCE VISUAL: (hidroviário) É a maior distância na qual um sinal náutico pode ser visualizado, durante o dia, levando-se em conta as dimensões e cor do sinal, o contraste existente com o ambiente que o circunda e a transparência atmosférica

ALCUNHA: É uma designação informal dada a uma pessoa ou um lugar e que substitui o nome. Pode ser a maneira como uma pessoa é popularmente conhecida ou carinhosamente chamada. Alcinha é um apelido. O termo alcunha pode ser usado em um sentido bem-humorado, carinhoso ou depreciativo. Segundo a etimologia a palavra tem origem no termo árabe al-kuniâ que significa "sobrenome". São sinônimos de alcunha: apelido, codinome, epíteto, apodo, vulgo, codinome e antonomásia. O antônimo da palavra alcunha é nome.

ALDEAMENTOS TURÍSTICOS: Empreendimentos turísticos constituídos por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetônica coerente, situadas em espaços com continuidade territorial, com vias de circulação interna que permitam o trânsito de veículos de emergência, ainda que atravessados por estradas e caminhos municipais já existentes, linhas de água e faixas de terreno afetas a funções de proteção e conservação de recursos naturais, destinados a proporcionar alojamento e serviços complementares de apoio a turistas.

ALFABETO AEROVIÁRIO: Conjunto de palavras utilizadas para informar, sem erros, letras que compõem, por exemplo, um código de reserva.

ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL: A: ALPHA - B: BRAVO - C: CHARLIE - D: DELTA - E: ECO - F: FOX - G: GOLF - H: HOTEL - I: INDIA - J: JULIET - L: LIMA - M: MIKE - N: NOVEMBER - O: OSCAR - P: PAPA - Q: QUEBEC - R: ROMEU - S: SIERRA - T: TANGO - U: UNIFORM - V: VICTOR - W: WHISKY - X: XADREZ - Y: YANKEE - Z: ZULU.

ALFABETO LATINO: Também conhecido como alfabeto romano, é o sistema de escrita alfabética mais utilizado no mundo, e é o alfabeto utilizado para escrever a língua portuguesa e a maioria das línguas da Europa ocidental e central e das áreas colonizadas por europeus. Ao longo dos séculos XIX e XX, o alfabeto latino tornou-se também o alfabeto preferencialmente adotado por um número considerável de outras línguas, em especial pelas línguas indígenas de zonas colonizadas por europeus que não tinham sistemas de escrita próprios.

ALFAIA: Objetos, tais como paramentos, adornos e enfeites, que completam a decoração de uma casa

ALFÂNDEGA: Departamento da Receita Federal encarregado de vistoriar bagagens e mercadorias em trânsito.

ALGAS: Plantas primitivas, uni ou pluricelulares, usualmente aquáticas e capazes de elaborar seus alimentos pela fotossíntese. Podem também ser heterótrofos ou até parasitas (no caso das formas despigmentadas).

ALHURES: É um advérbio na língua portuguesa e que significa o mesmo que "num outro lugar" ou "em outro momento". Muitas pessoas acham que alhures e algures são advérbios de lugar com significados distintos. No entanto, ambos possuem o mesmo sentido, assim podem ser considerados sinônimos. Exemplo: "Ela está aqui, mas os seus pensamentos alhures". Enquanto que "algures" e "alhures" são palavras que remetem a ideia de alguma coisa que acontece ou aconteceu em outro lugar / outra parte, o termo "nenhures" significa "em nenhum lugar" ou "em nenhuma parte". Neste sentido, nenhures é tido como o antônimo de alhures. Etimologicamente, a palavra alhures tem origem do provençal alhors / aliors, que por sua vez, derivou do latim alioru / aliorum.

ALI (ADDITIONAL LIABILITY PROTECTION): Ou seguro para terceiros, no caso de locação de veículos, dá proteção adicional contra danos pessoais e materiais causados a terceiros.

ALIANÇA ESTRATÉGICA: (Finanças): Associação entre empresas com o propósito de unir recursos físicos e humanos como opção estratégica de crescimento. Pode ocorrer entre fabricantes de produtos e/ou serviços complementares e/ou concorrentes.

ALIENAÇÃO: (Sociologia) Processo que deriva de uma ligação essencial à ação, à sua consciência e à situação dos indivíduos, pelo qual se oculta ou se falsifica essa ligação de modo que o processo e os seus produtos apareçam como indiferentes, independentes ou superiores aos homens que são, na verdade, seus criadores. No momento em que a uma pessoa o mundo parece constituído de coisas – independentes umas das outras e não relacionadas – indiferentes à sua consciência, diz-se que esse indivíduo se encontra em estado de alienação.

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA: (Finanças): Transferência ao credor da posse de um bem, como forma de garantia de pagamento de uma obrigação que lhe é devida. Assim que a dívida for quitada, o bem é transferido de volta ao seu antigo proprietário.

ALIMENTOS & BEBIDAS (A&B): Alimentos e Bebidas. Área responsável pela produção de preparações alimentícias a serem servidas nos diversos pontos-de-venda de empreendimentos hoteleiros, de restauração, bares e similares.

ALIMENTOS LIOFILIZADOS: Alimentos desidratados por meio de congelamento brusco e, a seguir, alta pressão em vácuo.

ALÍNEAS: São indicadas por meio de letras minúsculas (a, b, c, d, etc.).

ALINHAMENTO: (Zona urbana) - Linha que define o limite entre o terreno e o logradouro público.

ALINHAMENTO MEGALÍTICO (ou alinhamento de pedras): É um ordenamento linear de menires paralelos situados a intervalos ao longo de um eixo, ou vários, usualmente datados no Neolítico tardio ou na Idade do bronze. As filas podem ser individuais ou em grupo. Três ou mais pedras alinhadas já podem ser consideradas como um alinhamento de pedras. O termo "alinhamento" por vezes indica que as filas se colocaram focadas a outros fatores, como outros monumentos ou elementos topográficos ou características astronômicas. Os arqueólogos tratam os alinhamentos de pedras como elementos discretos e "alinhamentos" referem que as pedras ficam alinhadas entre si, mais que a qualquer outra coisa. O seu fim, foi talvez religioso ou cerimonial, talvez marcando um caminho de procissão. Outra teoria é que cada geração erigiria uma nova pedra para contribuir para uma sequência que mostra uma presença contínua das pessoas.

ALÍQUOTA: Percentual com que determinado tributo incide sobre o valor da coisa tributada.

ALL-CARGO AIRCRAFT: Avião de Carga - tipo de aeronave que transporta somente carga e correio

ALL-IN: Gíria, significa tudo incluído, como em um pacote.

ALL INCLUSIVE: Determina, normalmente em hotéis, o sistema no qual todas as despesas (como refeições, bebidas alcoólicas e até gorjetas) estão incluídas no valor da diária paga pelo hóspede.

ALL RISKS: (Finanças): Tipo de cobertura de seguro de danos materiais, que inclui a cobertura de todos os prejuízos, com exceção dos riscos que tenham sido acarretados pelos riscos excluídos descritos na apólice.

ALL SUÍTES: Hotel que só tem suítes, ou seja, quartos em que há sempre uma sala anexa.

ALLOTMENT: regime de venda de espaço, num hotel, que consiste em bloquear, a favor de um agente ou operador, um número de quartos, para venda direta, sem consulta ao hotel.

ALMIRANTE TAMANDARÉ (1807-1897) - (Livro dos Heróis da Pátria): Joaquim Marques Lisboa, gaúcho de Rio Grande, entrou para a Marinha com 15 anos e tomou parte na campanha da independência, atuando em vários momentos contra os insurgentes. Participou da Confederação do Equador, da Campanha Cisplatina e na Guerra do Paraguai. É patrono da Marinha Brasileira.

ALMIRANTE BARROSO (1804-1882) - (Livro dos Heróis da Pátria): Francisco Manoel Barroso da Silva, português de Lisboa, Portugal, veio para o Brasil em 1808 com a família real. Participou de combates na Guerra da Cisplatina, em operações contra a Cabanagem, na Província do Pará, e comandou a Força Naval Brasileira na Batalha Naval do Riachuelo.

ALMOÇO-PALESTRA: Evento que reúne um grupo de pessoas com o objetivo de ouvir o convidado palestrante durante um almoço. Muito usado no meio cerimonial. Após as várias explanações, os participantes são levados a debater entre si os pontos de suas teses, podendo haver a participação dos assistentes na forma de perguntas orais ou escritas. O coordenador ou presidente da mesa é quem determina o êxito da mesa-redonda, pois este tem a missão de conduzir os trabalhos de maneira que os verdadeiros objetivos da reunião sejam atingidos.

ALOCAÇÃO: (Finanças): Procedimento de indicação, pelos participantes de negociação pleno e pelos participantes de liquidação, do comitente, da conta ou do ativo, levando-se em consideração as características da operação.

ALÓCTONE: Material, substância, elemento ou ser vivo introduzido em determinado ecossistema e originário de outro sistema. Sinônimo: autóctone.

ALOJAMENTO TURÍSTICO: Segundo a OMT "considera-se alojamento turístico toda instalação que regularmente (ou ocasionalmente) disponha de lugares para o turista passar a noite". Dividem-se, para fim de classificação, em estabelecimentos de alojamento coletivos e alojamentos coletivos privados. 1. Os estabelecimentos de alojamento coletivos agrupam-se em: 1.1 Hotéis e estabelecimentos para hoteleiros: 1.1.1 Hotéis: compreende, também, apart-hotéis, motéis, clubes residenciais e outros com serviços hoteleiros complementares à arrumação do quarto; 1.1.2 Estabelecimentos parahoteleiros: pensões, casas de hóspedes, albergues, residências para turistas, com serviços hoteleiros limitados à arrumação do quarto. 1.2 Estabelecimentos especializados: 1.2.1 Estabelecimentos de cura: estações termais, balneários, clínicas, sanatórios de montanha, centros de convalescença, geriátricos etc.; 1.2.2 Acampamentos de trabalho e férias: alojamento para atividades em férias, como trabalhos agrícolas, arqueológicos e ecológicos, colônias e povoados de férias, acampamentos de escoteiros, refúgios de montanha; 1.2.3 Alojamento nos meios de transporte coletivo: alojamento, com instalações para dormir, associados aos serviços de transporte, em geral em trens e barcos; 1.2.4 Centros de conferência: alojamentos especialmente equipados para congressos, cursos etc. 1.3 Outros estabelecimentos coletivos: 1.3.1 Alojamento de férias: compreende as instalações coletivas, como conjuntos de chalés organizados em alojamentos do tipo apartamento. Não se incluem limpeza e arrumação do quarto; 1.3.2 Alojamento de camping turístico: instalações coletivas em recintos fechados para acolher barracas de camping, mobil homes etc.; 1.3.3 Outros estabelecimentos de alojamento coletivo: albergues da juventude, lugares de férias para 3ª idade, alojamentos para empregados de empresas, residências escolares e similares, com administração comum e, geralmente, subvencionadas. 2. Os alojamentos turísticos privados são: 2.1 Vivendas em propriedade: apartamentos, vilas, chalés, segundas-residências. Também em tempo compartilhado; 2.2 Quartos alugados em casas particulares: o turista participa da vida da família e paga um aluguel; 2.3 Quartos alugados em vivendas familiares ou agências profissionais: apartamentos, vilas, casas, alugadas em totalidade a famílias; 2.4 Hospedagem proporcionada gratuitamente por familiares ou amigos; 2.5 Outros alojamentos particulares, ex.: embarcações.

ALOJAMENTOS TÍPICOS OU TRADICIONAIS: Estabelecimentos existentes na maior parte dos países, sob diversos nomes - albergue, na França; pousada, em Portugal; parador, na Espanha; inn, na Inglaterra - situam-se, geralmente, em pontos

estratégicos de regiões turísticas, em pequenas cidades de interesse histórico, estradas turísticas, montanha, parques nacionais, campo. Sua capacidade é pequena, cerca de 5 a 30 apartamentos. A arquitetura caracteriza-se pelo valor histórico da construção: casas rústicas autênticas de 100 ou mais anos de idade, casas de estilos antigos, velhos moinhos, mosteiros. No setor de A & B, é usual um restaurante confortável, do estilo e época da casa. Os pratos típicos são preparados, com carinho e artesanalmente, pelos proprietários.

ALOMETRIA: É a relação entre a forma e o tamanho (alo= outras e métrico=medida).

ALOPÁTRICOS: (Meio ambiente) Organismos que vivem em regiões geográficas diferentes. Acontece quando duas populações de uma espécie são separadas por uma barreira geográfica. Essa barreira geográfica, que pode ser uma montanha, um deserto ou floresta, por exemplo, causa uma separação espacial (alopatria). Nesse caso, falamos que ocorreu um isolamento geográfico.

ALOTÍGENO: Mineral ou rocha que foi gerado fora do sítio de deposição, como, por exemplo, as partículas componentes de uma areia (ou arenito ou cascalho) ou conglomerado.

ALPORQUIA: Tipo de multiplicação vegetativa que consiste no enraizamento de um ramo sem separá-lo da planta, o que se consegue envolvendo uma seção deste mesmo ramo com terra protegida por tecidos ou plásticos, até o enraizamento, quando, então, o ramo será cortado.

ALPINE SKI: (downhill): É a modalidade de descida clássica da montanha, a praticada pela maioria dos turistas. É um desporto de inverno que é praticado numa pista de esqui para ser praticado com toda a segurança. A nível de competição, o esqui alpino consiste em percorrer um percurso descendente em velocidade, com passagens obrigatórias e entre estacas plantadas na neve chamadas "portas". O objetivo é completar o percurso no menor tempo possível. A modalidade é disputada por homens e mulheres, nas categorias: downhill, slalom, slalom gigante, supergigante.

ALPINISMO: É uma atividade desportiva de alta montanha, acima dos 2500 m, que exige uma muito boa condição física, um equipamento de montanha apropriado, uma técnica de progressão que lhe é própria, e geralmente necessita a presença de um guia de alta montanha com uma formação específica, para escolher o percurso e assegurar a cordada. Alpinista é nome dado aquele que exerce esse desporto ou atividade.

ALTA: (Meteorológico): É a região da relativa alta pressão em comparação com a vizinhança no mesmo nível horizontal.

ALTA TECNOLOGIA: (em inglês, high tech) refere-se à tecnologia considerada de ponta (em inglês, state-of-the-art), isto é, que trabalha com as mais recentes inovações tecnológicas, ou na sua investigação.

ALTA TEMPORADA: É a época de maior demanda para viagens: férias de verão e de inverno e festas de final de ano.

ALTAS LATITUDES: (Meteorológico): Faixa de latitude localizada, aproximadamente, entre 60 e 90 graus ao Norte e ao Sul. Também chamada de região polar.

ALTERNATE DISTRIBUTION SYSTEM: Qualquer sistema que evite a intermediação das agências de viagens na venda de produtos turísticos.

ALTIMETRIA: Processo de medição de elevação de pontos da superfície. Diz-se do conjunto formado pelas curvas de uma carta ou mapa.

ALTÍMETRO BAROMÉTRICO: Instrumento que indica valores de altitude ou diferenças de altitude entre pontos. (Meteorológico): Instrumento graduado de maneira a indicar a altura da aeronave em relação a determinado nível de referência, que pode ser o do mar.

ALTÍMETRO DE PRESSÃO: (Meteorológico): Barômetro aneróide calibrado para indicar a altitude em pés em vez de unidades de pressão.

ALTITUDE: Distância vertical de um ponto da superfície da terra em relação ao nível zero que é o nível do mar. A altitude é uma cota absoluta e não deve ser confundida com altura que é uma cota relativa. (Meteorológico): Para meteorologia, é a medida da altura vertical de um objeto sobre o nível do mar.

ALTO MAR: É um conceito de direito do mar, definido como sendo todas as partes do mar não incluídas no mar territorial e na zona econômica exclusiva de um estado costeiro, nem nas águas arquipelágicas de um estado arquipélago. Em outras palavras, alto-mar é o conjunto das zonas marítimas que não se encontram sob jurisdição de nenhum estado. Nos termos do direito do mar, qualquer reivindicação de soberania sobre tais zonas, da parte de um estado, é ilegítima. O limite interior do alto-mar corresponde ao limite exterior da zona econômica exclusiva, que é fixado a, no máximo, 200 milhas náuticas (370,4 quilômetros) da costa. No alto-mar, vigora o princípio da "liberdade do alto-mar": são livres a navegação, o sobrevoo, a pesca, a pesquisa científica, a instalação de cabos e dutos e a construção de ilhas artificiais. Outro princípio de direito do mar aplicável o alto-mar é o do uso pacífico.

ALTO MONTANO: Relativo aos ambientes situados em altitudes acima de 1500 metros.

AUTO-SUFICIÊNCIA: Capaz de suprir suas necessidades por si mesmo.

AUTO-SUSTENTÁVEL: Capaz de se manter mais ou menos constante, ou estável, por longo período por si mesmo.

ALTOCUMULUS: (Meteorológico): Tipo de nuvem pertencente às nuvens médias e que aparecem em bancos, lençóis ou camadas brancas e cinzentas, apresentando, geralmente, sombras próprias, compostas de pequenas lâminas, seixos, rolos, etc; de aspecto muitas vezes, parcialmente, fibroso ou difuso, soldadas ou não. Este tipo de nuvem está situado entre 2000 e 6000 metros de altura.

ALTOSTRATOS: (Meteorológico): Nuvem de altura média basicamente composta de gotículas de água e, às vezes, de cristais de gelo encontrada nas latitudes médias entre 15 e 20 mil pés de altitude, ou seja, 4.400 e 6 mil metros. Do branco ao cinzento, as nuvens do tipo altostratos podem criar um véu ou lençol fibroso, muitas vezes, obscurecendo o Sol ou a Lua. É um bom indicador de chuvas e, freqüentemente, precede uma tempestade.

ALTRUÍSMO: É um tipo de comportamento encontrado em seres humanos e outros seres vivos, em que as ações voluntárias de um indivíduo beneficiam outros. É sinônimo de filantropia. No sentido comum do termo, é, muitas vezes, percebida como sinônimo de solidariedade.

ALTURA DE UM COMPARTIMENTO OU DE UM PAVIMENTO: (Zona urbana)
- É a distância vertical entre o piso e o teto desse compartimento ou desse pavimento.

ALTURA GEOIDAL: Ondulação do geóide. Distância do geóide ou elipsóide de referência.

ALTURA MERCANTIL OU COMERCIAL: Altura do fuste com melhor aproveitamento tecnológico para o qual se destina a árvore. Esta altura é obtida pela medida total da árvore subtraindo-se a medida da bica.

ALUVIÃO: Depósito, normalmente em planícies, de material orgânico e inorgânico, trazidos pelas águas pluviais e fluviais.

ALUVIAIS: Grupo de solos sazonais, formada à custa de materiais de transporte e de depósito relativamente recente (aluvião), caracterizado por ligeira modificação (ou nenhuma) do material originário, devido aos processos de formação do solo. Também se diz aluvião e alúvio.

ALVARÁ: (Zona urbana) - É a licença administrativa para realização de qualquer obra particular ou exercício de uma atividade, e caracteriza-se pela guia quitada referente ao recolhimento das taxas relativas ao tipo de obra ou atividade licenciada.

ÁLVEO: Superfície que as águas cobrem sem transbordar para o solo natural e ordinariamente enxuto.

AMADEUS: Um dos sistemas de reservas computadorizado, hoje chamados de sistemas globais de distribuição.

AMAZÔNIA LEGAL: Região composta pelos estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso e pelas regiões situadas ao norte do paralelo 13° S, de Tocantins e Goiás, e ao oeste do meridiano de 44° W, do Maranhão.

AMBIENTALISMO: movimento ecológico ou movimento verde consiste em um heterogêneo feixe de correntes de pensamento e movimentos sociais que têm na defesa do meio ambiente sua principal preocupação, reivindicando medidas de proteção ambiental e sobretudo uma ampla mudança nos hábitos e valores da sociedade de modo a estabelecer um paradigma de vida sustentável. É um movimento sócio-histórico-cultural-político amplo, portador de uma “racionalidade alternativa”, a

algumas das racionalidades construídas no decorrer da modernidade, que informam o movimento de racionalização mais profundo em que se embasa o processo civilizatório. Tal racionalidade alternativa, em vias de elaboração e aperfeiçoamento, contrapõe-se – e busca superá-los – a todos os efeitos irracionais que se manifestam com a preponderância progressiva do tipo de relação sociedade/natureza configurada com a expansão da sociedade urbano-industrial, em concomitância com o desenvolvimento do capitalismo e, de certo modo, reproduzido no socialismo.

AMBIENTE: Conjunto de fatores bióticos e abióticos que atuam sobre os organismos e comunidades ecológicas determinando sua forma e desenvolvimento. Condições ou circunstâncias que envolvem as pessoas, animais ou coisas. 2. Conjunto de condições que envolvem e sustentam os seres vivos no interior da biosfera, incluindo o clima, solos, recursos hídricos e outros organismos. Soma total das condições que atuam sobre os organismos (=Meio).

AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO: (Finanças): Ambiente administrado pela BM&FBOVESPA ou para o qual ela venha a prestar serviços, eletrônicos ou não, onde as operações são realizadas.

AMBIENTE DE REGISTRO: (Finanças): Ambiente administrado pela BM&FBOVESPA ou para o qual ela venha a prestar serviços, eletrônico ou não, onde as operações não realizadas em ambiente de negociação são registradas.

AMENITIES: São itens ou atos cujo principal propósito é trazer prazer aos outros. Por exemplo, uma cesta com sabonetes, shampoo, sais de banho, colônia, etc. no banheiro dos hóspedes pode trazer uma satisfação adicional.

AMERICAN BREAKFAST: Café da manhã tipo buffet que inclui ovos, bacon, variedades de frios, pães, doces, cereais, sucos de frutas, iogurtes e pratos quentes. Geralmente é servido nos hotéis de luxo e luxo superior.

AMERICAN PLAN: São acomodações hoteleiras com três refeições incluídas no preço do quarto. Também conhecido como pensão completa.

AMIANTO: Silicato natural hidratado de cálcio e magnésio, de textura fibrosa, composta de fibras finíssimas e sedosas, em geral brancas e brilhantes, refratárias, com as quais se fabricam tecidos, placas, materiais de construção (telhas e telhados) e de isolamento etc.

AMIDSHIPS: (Náutico) a parte central/do meio do navio.

AMONÍACO: Gás tóxico que se dissolve na água (dá-se à solução aquosa o nome de amônia) e que se forma quando matéria orgânica contendo proteínas é decomposta por microorganismos. é utilizado, depois de quimicamente combinado, em fertilizantes artificiais. Esse gás é especialmente tóxico para os peixes.

AMORTIZAÇÃO: (Finanças): Termo utilizado em financiamentos, que consiste na parcela da prestação paga periodicamente (em geral mensalmente) referente à redução do saldo devedor do financiamento. Através da amortização, o valor total da dívida cai, de forma que ao longo do financiamento as prestações tendem a diminuir,

pois a parcela referente à amortização do saldo devedor diminui. No mercado brasileiro são utilizadas três metodologias distintas de amortização do saldo devedor dos financiamentos: o SAC (Sistema de Amortização Constante), a TP (Tabela price) e, mais recentemente, o SACRE (introduzido pela Caixa Econômica Federal).

AMOSTRA: (Termos Acadêmicos) Parcela significativa do universo pesquisado ou de coleta de dados.

AMPLITUDE DE VARIAÇÃO DA TEMPERATURA ABSOLUTA ANUAL: (Meteorológico): Diferença entre a temperatura mais alta e a mais baixa de um determinado ano.

AMPLITUDE TÉRMICA: (Meteorológico): Diferença entre a média das temperaturas máximas e a média das temperaturas mais mínimas. Diferença em grau, entres as médias de temperaturas mais baixas e as médias de temperaturas mais elevadas, medidas em um intervalo de tempo determinado (dia, mês, ano etc.).

AMPRO: Associação de Marketing Promocional, associação que congrega empresas e profissionais de marketing promocional no Brasil. Possui capítulos em várias cidades e visa gerar apoio ao setor e propor discussões sobre ética, legislação de promoção, regras de concorrência, políticas e valores de cobrança, entre outros assuntos.

AMTRAK: Denominação das Estradas de Ferro de Passageiros dos EUA.

ANA JANSEN: Assombração de uma mulher deformada pelo fogo que aparece de madrugada nas ruas de São Luís do Maranhão, conduzindo velozmente uma carruagem em chamas, puxada por enormes cavalos sem cabeça. Conta-se que, quando viva, foi uma perversa mulher que sentia prazer ao fazer seviciarem seus escravos. Ela mandava arrancar os dentes e as unhas de crianças, filhos de escravos, que visse apanhando frutas em seus pomares. Ordenava que açoitassem cruelmente os escravos, às vezes por nenhum motivo. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

ANAERÓBIO: Seres anaeróbios são aqueles que não requerem ar ou oxigênio livre para manter a vida. Organismo capaz de viver anoxicamente, isto é, na ausência de oxigênio livre gasoso ou dissolvido.

ANÁLISE: (Termos Acadêmicos) Trabalho de avaliação dos dados recolhidos. Sem ela não há relatório de pesquisa. Consiste no exame detalhado sobre determinada matéria ou assunto, observando todos os pormenores que formam cada parte de um todo. Em suma, uma análise é o mesmo que um estudo detalhado sobre algo, podendo ser aplicada em diferentes áreas do conhecimento como forma de observar minuciosamente determinado tema.

ANÁLISE AMBIENTAL: Processo que conduz ao conhecimento dos impactos ambientais nos meios abiótico, biótico e antrópico, ou ecológicos, e avalia suas consequências antes da implantação das atividades. (Biossegurança) Exame detalhado de um sistema ambiental, por meio do estudo da qualidade de seus fatores, componentes ou elementos, assim como dos processos e interações que nele possam ocorrer, com a finalidade de entender sua natureza e determinar suas características essenciais.

ANÁLISE DE DADOS: É a investigação de uma hipótese por meio de observações sucessivas, exame de cada parte de um todo, tendo em vista conhecer sua natureza, suas proporções, suas funções, suas relações e estudo pormenorizado; exame, crítica. Técnica estatística que tem por objetivo determinar a influência de alguns fatores, capazes de modificar e de determinar os resultados obtidos.

ANÁLISE DE INDICADORES: (Finanças): Análise do desempenho de uma empresa com base no resultado de alguns indicadores, que podem ser agrupados como: indicadores de atividade, de estrutura de capital, de liquidez, e de rentabilidade. Em geral estes indicadores são calculados com base nos dados disponíveis no balanço patrimonial e no demonstrativo de resultado da empresa, possibilitando a comparação relativa entre empresas e setores.

ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE: (Finanças): Sistema através do qual se pode avaliar a relação entre o nível de atividade dos funcionários de uma empresa e o retorno destes esforços em termos de produção de bens e/ou prestação de serviços. A produtividade de uma empresa aumenta na medida em que ela consegue aumentar sua produção, sem com isto utilizar mais recursos.

ANÁLISE DE RISCO: (Finanças): Avaliação contínua e sistemática dos efeitos adversos, ou riscos, que podem atingir uma determinada empresa em um mercado competitivo. (Biossegurança) Estudo da probabilidade ou frequência esperada de ocorrência de um evento indesejado que cause qualquer espécie de dano.

ANÁLISE DE SENSITIVIDADE: (Finanças): Também conhecida como Análise de Sensibilidade, é a análise dos efeitos que as mudanças de algumas variáveis podem ter sobre a projeção de resultado de uma empresa, de forma a medir o grau de variação destes resultados em relação às mudanças destas variáveis. Assim, uma empresa pode usar a análise de sensibilidade para estimar, por exemplo, o impacto do maior/menor crescimento da economia no seu faturamento anual ou, por exemplo, o impacto da elevação da taxa de juros em seus ativos e passivos.

ANÁLISE DE VIABILIDADE: (Finanças): Avaliação das possibilidades de sucesso de um projeto, através de um exame cuidadoso das características e variáveis que possam afetar o sucesso deste projeto. A análise de viabilidade é usada para ajudar uma empresa no processo decisório, em geral referente à implementação ou não de um negócio/projeto.

ANÁLISE DO MERCADO: É um dos componentes do plano de negócios que está relacionado ao marketing da organização. Ela apresenta o entendimento do mercado da empresa, seus clientes, seus concorrentes e quanto a empresa conhece, em dados e informações, o mercado onde atua. Informações precisas sobre fornecedores, clientes, concorrentes e ambiente econômico auxiliam na identificação de oportunidades.

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO: (Finanças): Técnica que permite determinar o volume de vendas da empresa para a qual as receitas se igualam aos custos operacionais totais. O ponto de equilíbrio pode ser determinado tanto em termos de unidade de produto quanto em termos monetários.

ANÁLISE FINANCEIRA: (Finanças): Uma das metodologias usadas pelos analistas para verificar a situação de uma empresa. Esta metodologia se baseia na análise dos demonstrativos financeiros (balanço patrimonial, demonstrativo de resultado e demonstração de origens e recursos) de uma empresa, com o objetivo de determinar a sua posição financeira atual e assim, projetar seu possível desempenho futuro.

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: (Finanças): Metodologia de análise que utiliza os dados financeiros disponíveis sobre uma empresa para projetar seu desempenho futuro (ex. lucros, posição no mercado, oferta de produtos etc.) e assim determinar um preço justo para as ações da empresa. Para isso, o valor de mercado da empresa é expresso em forma de múltiplos de seu valor patrimonial, lucro estimado, fluxo de caixa e comparado com múltiplos implícitos de empresas no mesmo setor. A principal fonte de informação do analista fundamentalista é o balanço da empresa, de onde ele extrai informações sobre dividendos, lucros, dívidas, atuação da administração, etc.

ANÁLISE MARGINAL: (Finanças): Através da análise marginal é possível comparar os custos incorridos com os benefícios obtidos de algumas estratégias financeiras, o que possibilita que a empresa analise melhor sua estratégia na tentativa de maximizar a sua lucratividade.

ANÁLISE TÉCNICA: (Finanças): Também denominada Análise Gráfica, é uma metodologia que se baseia no comportamento de ações listadas em bolsa ou outros ativos no passado e procura avaliar as possibilidades de flutuações futuras. Em geral, este tipo de análise é usado para se projetar o desempenho de curto prazo de uma ação, enquanto a análise fundamentalista é mais usada para períodos mais longos. O analista técnico, ou grafista, baseia-se nos princípios que os preços se movem em tendências persistentes ao longo do tempo e também através de padrões gráficos. Uma vez determinada essa tendência e padrões, é possível estimar qual o melhor momento para comprar ou vender uma ação.

ANÁLOGA: É uma derivação feminina da palavra analogia, que significa a relação de semelhança entre objetos ou coisas diferentes. Usamos esta derivação para dizer que alguma coisa é análoga a outra. A analogia é um processo da cognição humana em que um sentido ou significado é transferido a outra coisa ou situação. No campo do direito, a analogia é utilizada para suprir a demanda de leis e auxiliar o juiz em casos muito particulares. Assim como, condições de trabalho as quais diz-se que são análogas à escravidão. Isto quer dizer que a condição de trabalho de uma pessoa ou grupo de pessoas é muito parecida com a referência que se possui de escravidão. adjetivo: De teor semelhante, parecido: análise análoga ao livro. - Substantivo feminino - O que se parece com outra coisa ou pessoa; semelhante.

ÂNCORA: (Náutico) Peça com peso proporcional ao peso do barco, que é jogada ao fundo da água com o fim de segura-lo.

ÂNCORADO: (Náutico) é quando o navio fica parado no mar e o desembarque dos passageiros é feito pelos botes. O verbo em inglês é to anchor. Compare com ATRACADO.

ANCORADOURO: (hidroviário) É o local onde a embarcação ancora, lança a âncora ao largo. Também é chamado de fundeadouro. Ancoradouro ou embarcadouro, atualmente, é uma estrutura na costa onde barcos podem carregar e descarregar carga ou passageiros.

ANDAIME: (Zona urbana) - Estrutura provisória onde trabalham operários de uma obra.

ANEMÔMETRO: (Meteorológico): Instrumento que mede a velocidade e força do vento. Usado para medir a direção e a velocidade do vento. O tipo mais comum é o anemômetro de conchas de Robinson.

ANEXO: (Termos Acadêmicos) (opcional) Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Material de fontes diversas, que contribui para melhor esclarecer o texto do relatório de pesquisa.

ANEXOS: Arquivos enviados junto com uma mensagem de correio eletrônico. Pode ser uma foto, um arquivo sonoro, vídeo ou mesmo um programa de computador.

ANFITEATRO: Sala ou espaço, ao ar livre ou não, circular, oval ou semicircular, com arquibancadas e palco, estrado ou arena, us, para encenações teatrais, aulas, palestras etc. Na antiga Roma era usado para apresentação de dramatizações e lutas entre feras e gladiadores. Espaço teatral com palco central ou espectadores também à esquerda e a direita.

ANGIOSPERMAS OU ANGIOSPÉRMICAS: "bolsa" e sperma - "semente") São plantas espermatófitas cujas sementes são protegidas por uma estrutura denominada fruto. Também conhecidas por magnoliófitas ou antófitas, são o maior e mais moderno grupo de plantas, englobando cerca de 230 mil espécies. Elas possuem raiz, caule, folha, flores, semente e fruto.

ANGRA: É uma abertura que aparece no litoral geralmente alto formando uma reentrância para o interior do continente onde ocorrem também uma série de pequenas ilhas. Ex. Angra dos Reis

ANGOÉRA: (Fantasma, em guarani) - "Nos sete povos das Missões, no Pirapó, ainda no tempo dos padres jesuítas, vivia um índio muito triste, que se escondia de tudo e de todos pelos matos e peraus. Era um verdadeiro fantasma e por isso era chamado de Angoéra (fantasma, em guarani)." (Mitos e Lendas do RS, Antonio A. Fagundes) ("Lendas e Mitos do Brasil")

ANHANGÁ: (Protetor da caça) - Espírito que vaga pela mata como um fantasma ou assombração. Sua presença pode ser detectada por um assobio e depois disso, o animal que estava sendo caçado, simplesmente desaparece. Ele pode assumir a forma de diferentes animais, mas uma delas parece ser a preferida: a do cervo garboso, com olhos de fogo e cruz na testa, que além de enganar os caçadores, desviando o tiro de suas armas rumo às pessoas queridas, provoca febre, loucura e visões em que o vê. Anhangá é considerado como um protetor da vida na floresta. Segundo a mitologia popular, qualquer pessoa atacada por um animal selvagem, pode

salvar-se gritando: "Valha-me Anhangá!". Conta uma lenda que um índio perseguia implacavelmente uma veada que amamentava seu filhotinho, tendo sido este gravemente ferido por uma certa flechada, e depois seguro pelo caçador, que a torturava, atrás de uma árvore, para atrair a veada com os gritos do filhote. ("Lendas e Mitos do Brasil").

ANIMAÇÃO DAS IMAGENS DE SATÉLITE: (Meteorológico): Possibilita visualizar a existência, a densidade e o deslocamento de grandes massas de nuvens na atmosfera. Os satélites internacionais que cobrem a América do Sul são do tipo geoestacionários (americano GOES-8 e europeu METEOSAT-5) ou de órbita polar (americanos série TIROS-N: NOAA-12 e 14). As imagens são renovadas a cada hora, de forma automática e a descrição sinótica de 2 a 3 vezes ao dia pelo meteorologista de plantão. Estas imagens apóiam o usuário na identificação dos sistemas meteorológicos locais numa primeira avaliação da situação. As imagens de alta resolução são uma ótima ferramenta durante o dia, pois são imagens do canal visível.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL: Segundo a UNESCO, "A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados".

ANIMAÇÃO TURÍSTICA: É o conjunto de ações e técnicas dirigidas a motivar, promover e facilitar a maior e mais ativa participação do turista nos desfrute e aproveitamento de seu tempo turístico, em todos os níveis e dimensões que este implica. É o conjunto de atividades que objetivam humanizar as viagens, oferecendo ao turista a possibilidade de participação ativa, de tornar-se protagonista de suas férias.

ANIMADOR: 1. Que ou o que anima, estimula, encoraja; dinamizador, incentivador. 2. Que ou quem apresenta um programa de variedades numa rádio ou numa televisão, ou um show em casas de espetáculo; mestre de cerimônias, comunicador. É caracterizado como alguém que se enquadra na profissão de Animador. Ou seja, alguém disponível, compreensivo, imparcial, solidário, honesto, sensível, voluntário, alguém confiante no desenvolvimento e evolução da sociedade.

ANIMADOR DE GRUPO: Aquele a quem cabe esclarecer as situações, levar as pessoas a interiorizar os seus problemas, provocar uma sincera reflexão, despertar a solidariedade grupal e ainda criar um ambiente de compreensão e de aceitação mútua, de autêntica fraternidade e acolhimento, para que cada qual, sustentando psicologicamente, encontre resposta positiva às suas inclinações naturais de segurança, de reconhecimento, de aceitação e de valorização pessoal.

ANIMADOR, EDUCADOR CULTURAL: (cultural) Agente ou promotor cultural exerce o papel de motivador dos grupos sociais, interagindo com seus integrantes no sentido de conduzi-los à prática cultural; ele incita a comunidade a resgatar e a disseminar seus valores e a utilizar os próprios meios na construção de sua cultura, oferecendo, em contrapartida, os dados originários do circuito externo e as produções públicas ou particulares. Como um bom educador cultural, exerce um papel político fundamental para que a comunidade mantenha viva a sua chama de cultura e trabalhe no sentido de criar formas de organização permanentes como indutora do processo.

Também como recreacionista, recreador, monitor, instrutor, agente cultural, programador, coordenador, supervisor e outros modos como tem sido chamado, é o profissional que atua nas mais diversas áreas culturais.

ANIMADOR SOCIOCULTURAL: É todo aquele que, sendo possuidor de uma formação adequada, é capaz de elaborar e/ou executar um plano de intervenção, numa comunidade, instituição ou organismo, utilizando técnicas culturais, sociais, educativas, desportivas, recreativas e lúdicas.

ANIMISMO: (Sociologia) Consiste na crença de que todas as coisas, animadas ou inanimadas, estão dotadas de almas pessoais que nelas residem; é a crença em seres espirituais, isto é, almas, espíritos e espectros.

ANITA GARIBALDI: (1821-1849) Ana Maria de Jesus Ribeiro foi a "Heroína dos Dois Mundos". Recebeu esse título por ter participado no Brasil e na Itália, ao lado de seu marido Giuseppe Garibaldi, de diversas batalhas. Lutou na Revolução Farroupilha (Guerra dos Farrapos), na Batalha dos Curitibanos e na Batalha de Gianicolo, na Itália. Corajosa e dedicada, adentrou para a história como heroína por sua bravura e por ter morrido pela união da Itália. Ela teve muita fibra para um período no qual a mulher deveria ser obediente e acanhada.

ANIVERSÁRIO: (Eventos) – Em festas bem informais, pode-se pedir que cada convidado colabore com um prato de doce ou salgado e o anfitrião providencia as bebidas. O importante é coordenar para garantir a variedade de pratos. O convidado só pergunta se precisa levar alguma coisa quando o anfitrião for íntimo. Não se deve fazer isso com pessoas que recebem de forma tradicional. Neste caso, deve-se levar flores ou presente para o aniversariante.

ANODIZAÇÃO: (Eventos) – Proteção ou decoração de uma peça de alumínio por oxidação anódica.

ANOMIA: (Sociologia) Ausência de normas. Aplica-se tanto à sociedade como a pessoas: significa estado de desorganização social ou pessoal ocasionado pela ausência ou aparente ausência de normas.

ANÓXICO: Ambiente sem oxigênio.

ANTECIPAÇÃO DE SAQUE: (marketing digital) Possibilidade de sacar a comissão de vendas pouco tempo depois que o pagamento é aprovado. Normalmente a espera é de 30 dias, mas com a antecipação é possível realizar o saque antes do período estipulado.

ANTEPROJETO: 1. Estudo preparatório de um projeto. 2. Esboço ou conjunto dos estudos preliminares que irão constituir, depois das necessárias alterações, as diretrizes básicas do projeto definitivo de uma obra.

ANTICICLONE: (Meteorológico): É uma região de circulação no sentido anti-horário no plano horizontal no Hemisfério Sul que podem se encontrar nos altos, médios e baixos níveis da atmosfera.

ANTICICLONE OU ZONA ALTA PRESSÃO: (Meteorológico): Pressão máxima relativa. Área de pressão que diverge os ventos numa rotação oposta à rotação da Terra. Move-se no sentido horário no Hemisfério Norte e no sentido anti-horário no Hemisfério Sul. Também conhecida como área de alta pressão; é o oposto de uma área de baixa pressão, ou ciclone.

ANTICICLONE SUBTROPICAL: (Meteorológico): Séries de células de alta pressão alinhadas aproximadamente ao longo de uma linha de latitude em ambos os hemisférios. O eixo do cinturão se localiza nos níveis baixos a cerca de 35° de latitude em média e tem um pequeno deslocamento meridional anual.

ANTIGUIDADE: 1. qualidade ou característica do que é antigo. 2. época remota; tempo antigo.

ANTIGUIDADE CLÁSSICA: Refere-se a um longo período da História da Europa que se estende aproximadamente do século VIII a.C., com o surgimento da poesia grega de Homero, à queda do Império Romano do Ocidente no século V d.C., mais precisamente no ano 476. No eixo condutor desta época, que ao contrário de outras anteriores ou posteriores, estão os fatores culturais das suas civilizações mais marcantes, a Grécia e a Roma antigas.

ANTINOMIA: (Sociologia) Situação em que as normas de um grupo ou sociedade são contraditórias ou opostas entre si

ANTIPODEAN DAY: Dia que se recupera ao atravessar a Linha Internacional de Data. Também conhecido como dia meridiano.

ANTISSEMITISMO: (Diversidade e Inclusão) Atitude negativa e hostil em relação a judeus e à religião judaica.

ANTIRRACISMO: (Diversidade e Inclusão) Prática de identificar e mudar valores, estruturas e comportamentos que perpetuem o racismo sistêmico.

ANTIVÍRUS: Programa utilizado para descontaminar um computador ou rede que estiver infectado com vírus, worm e códigos maliciosos, bem como fornecer proteção contra novas infestações. Esses programas precisam ser atualizados com frequência para garantir sua eficácia.

ANTRÓPICA (O): Resultado das atividades humanas no meio ambiente.

ANTROPISMO: Alteração no meio físico provocada pela ação do homem.

ANTROPOCENTRISMO: O pensamento antropocentrismo atua na dicotomia entre a natureza e o homem, sendo delegado a este último o direito de controle e posse sobre os recursos naturais através da utilização de meios científicos e tecnológicos de que dispõe. "A natureza não tem valor em si, mas se constitui numa reserva de recursos naturais a serem explorados pelo homem" (DIEGUES, 1994). Com isso, a herança cultural das atividades humanas junto à natureza é considerada legítima e benéfica, princípio este que aponta para uma perspectiva conservacionista na relação homem-natureza. A escola do pensamento ecológico que originalmente orientou este

enfoque foi o Eco-socialismo/maxismo, de cujo tronco tem derivado nos últimos anos novas correntes ideológicas como o Novo Naturalismo, e a Antropologia Ecológica as quais vem influenciando as ações de parcelas expressivas do movimento ambientalista atual. Doutrina que considera a espécie humana o centro do universo, fazendo com que todas as questões, incluindo a administração ambiental, sejam equacionadas em função do atendimento exclusivo dos valores humanos. (do grego *anthropos*, "humano"; e, *kentron*, "centro") é uma concepção que considera que a humanidade deve permanecer no centro do entendimento dos humanos, isto é, o universo deve ser avaliado de acordo com a sua relação com o ser humano, sendo que as demais espécies, bem como tudo mais, existem para servi-los. O antropocentrismo coloca o ser humano no centro do universo, postulando que tudo o que existe foi concebido e desenvolvido para a satisfação humana.

ANTROPOGÊNICA: São aqueles derivados de atividades humanas, em oposição a aqueles que ocorrem em ambientes naturais sem influência humana. Este termo é muitas vezes utilizado no contexto de externalidades ambientais na forma de resíduos químicos ou biológicos que são produzidos como subprodutos de atividades humanas. Por exemplo, é largamente aceite que o aumento de dióxido de carbono na atmosfera com origem antropogênica é o fator principal por detrás das alterações climáticas.

ANTROPOGÊNICO: Resultado dos impactos da atividade humana na qualidade ambiental.

ANTROPOLOGIA: "Designa um corpo de disciplinas que se consagram ao estudo dos grupos humanos sob o prisma dos tipos físicos e biológicos (antropologia biológica/física e paleontologia humana) sob o prisma das formas de civilização sem escrita atualmente existentes (etnologia) ou passadas (arqueologia)" (AKOUN, 1972). Mas a Antropologia não se limita apenas ao estudo dos grupos humanos de sociedades tradicionais ou passadas, ela hoje é vista como um conhecimento global do homem e abarca este homem dentro de seu universo histórico e geográfico, aspirando chegar a um conhecimento aplicável em todo seu conjunto, que compreende a trajetória de vida deste homem, desde a época dos hominídeos até as sociedades urbano-industriais deste século e dos que virão. (do grego *anthropos*, "homem"; e *logos*, "razão", "pensamento", "discurso", "estudo") é a ciência que tem como objeto o estudo sobre o homem e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões. É uma ciência que se dedica ao estudo do ser humano de forma holística. O termo é de origem grega e é a junção de *anthropos* ("homem" ou "humano") e de *logos* ("conhecimento"). A antropologia é uma ciência integradora que estuda o homem no âmbito da sociedade e da cultura a que pertence, combinando perspectivas das ciências naturais, sociais e humanas.

ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA: Ou física o desenvolvimento biológico dos seres humanos. Estuda os aspectos comportamentais e biológicos dos seres humanos, seus parentes primatas não humanos e seus ancestrais hominídeos extintos. Estuda o homem em sua dimensão biológica, concentrando-se, entre outros, na sua origem, evolução e variações físicas.

ANTROPOLOGIA DO TURISMO: Tem como objeto de análise fundamental o encontro (encounter) que se produz na relação de aceitação mútua entre o hóspede

e o anfitrião (guest/host) dentro de um espaço antrópico e natural específico (território): “A mobilidade humana que se origina em tal contexto se manifesta de várias formas nas fronteiras culturais e revela graus distintos de conflitos identitários em relação aos sujeitos implicados”. (Simmonica, 2007: 28).

ANTROPOLOGIA FORENSE: É uma das subdisciplinas da antropologia física. Ela se divide em três ramos importantes: A antropologia forense, a arqueologia forense e a antropologia cultural forense. Suas maiores aplicações são dentro de investigações criminais, e na paleoantropologia humana.

ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA: Estuda a forma como a linguagem afeta a vida social. tem como objetivo investigar o ser humano partindo do princípio da linguagem com que ele se comunica. Que se propõe a ser o ramo da antropologia que estuda o ser humano a partir da linguagem com que se comunica.

ANTROPOLOGIA SOCIAL OU ANTROPOLOGIA CULTURAL: ESTUDA as normas e os valores das sociedades. A primeira privilegia o estudo das instituições (britânicos), a segunda o estudo dos comportamentos (americanos). Em síntese, podemos falar que estes conceitos são momentos de estudos antropológicos que se diferenciam conforme a abordagem ou escola adotada pelo pesquisador.

ANTROPOMORFISMO: (Sociologia) É um tipo de pensamento religioso, ou crença, que estende atributos humanos, tanto físicos como psíquicos, à divindade.

ANUÊNCIA: (hidroviário) É a autorização para uma embarcação realizar atracação, arribada, reatracação, desatracação e operações no cais ou fundeio

ANUIDADE (OU TAXA DE ANUIDADE): (Finanças): Valor cobrado anualmente pela administradora do cartão de crédito pelos serviços prestados. Muitas instituições já isentam deste pagamento seus melhores clientes.

APA (ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL): São áreas que buscam a preservação da vida silvestre e dos recursos naturais conciliadas com as ações humanas. O objetivo maior é permitir o uso racional e sustentado do patrimônio natural e evitar a degradação ambiental. Segundo o IBAMA, atualmente, há, no Brasil, 22 áreas de Proteção Ambiental. É uma categoria de Unidade de Conservação, voltada para a proteção de riquezas naturais que estejam inseridas dentro de um contexto de ocupação humana.

APARADOS: (Geo) Denominação regional do sul do Brasil atribuída ao relevo abrupto da Serra Geral.

APART-HOTEL/FLAT: Estabelecimento de hospedagem constituído de unidades habitacionais que dispõem de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviços de recepção, limpeza e arrumação. Art.7º inciso VII, Portaria nº100, de 16 de junho 2011 (MTur,2011).

APARTAMENTO: (Zona urbana) - É uma unidade autônoma de uma edificação destinada a uso residencial permanente, com acesso independente através de área

de utilização comum e que compreende, no mínimo, dois compartimentos habitáveis, um banheiro e uma cozinha. UH constituída de quarto de dormir. (Hotelaria): Unidade habitacional constituída de, no mínimo, quarto com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servida por banheiro privativo. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE,2017).

Aptº DBL: Duplo

Aptº SGL: Solteiro

Aptº STANDARD (STD): Aptº básico do hotel

Aptº TPL – Triplo

APTO. DUPLO – UH com capacidade para 2 pessoas.
 APTO. DUPLO- DUPLO – UH com 2 camas de casal.
 APTO. QUÁDRUPLO – UH com acomodação para 4 pessoas.
 APTO. SINGLE – UH para 1 pessoa.
 APTO. TRIPLO – UH com capacidade para 3 pessoas.
 APTOS. COMUNICANTES – UHs conjuntas e com ligação direta, não separados por porta de comunicação.

APARTAMENTOS CONJUGADOS: UHs conjuntas, com acesso de um para o outro, mas separadas por uma porta de comunicação interna.

APEADEIRO: Os apeadeiros de caminho de ferro são instalações fixas destinadas apenas ao serviço de passageiros da rede ferroviária, com ou sem venda de bilhetes.

APÊNDICE: (Termos Acadêmicos) (opcional) Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (centralizados). A Apêndice é o mesmo que anexo, entretanto os materiais foram feitos pelo autor do trabalho.

APEX (ADVANCE PURCHASE EXCURSION FARE): É a tarifa especial praticada no transporte aéreo regular de passageiros, em certas linhas, internacionais, que consiste em adquirir com antecedência o bilhete, que não é reembolsável nem pode ter mudança de data. Este sistema permite às empresas aéreas de carreira competir, no mercado com os vôos charters (fretamento) utilizados pelos turistas.

APICUM: Áreas de solos hipersalinos situadas nas regiões entremarés superiores, inundadas apenas pelas marés de sizígias (marés de maiores amplitudes, produzindo as maiores marés altas e as menores marés baixas), que apresentam salinidade superior a 150 (cento e cinquenta) partes por 1.000 (mil), desprovidas de vegetação vascular.

APLAUSO: (Eventos) – Quanto a esse ato de demonstração de entusiasmo, ou de homenagem, recomenda-se ter cautela e aguardar de preferência a manifestação de pessoas que têm maior conhecimento do momento ou da ocasião de aplaudir.

APLICAÇÃO: Programa que faz uso de serviços de rede tais como transferência de arquivos, login remoto e correio eletrônico.

APLICAÇÃO (MÍNIMA): (Finanças): Da mesma forma que na hora de resgatar os recursos aplicados em um determinado fundo de investimento, ou plano de previdência, o investidor precisa respeitar um valor preestabelecido, o mesmo conceito se aplica sempre que considerar novos investimentos. Em alguns casos os fundos diferenciam o valor mínimo da aplicação inicial do valor mínimo de novas aplicações. Desta forma, um fundo pode exigir, por exemplo, uma aplicação mínima de R\$ 10 mil e, para novos aportes, o valor passa para R\$ 1 mil.

APLICATIVO: Programa de computador desenvolvido para executar uma função específica, normalmente para o usuário. Em alguns casos, podem desempenhar funções para outros programas como para o sistema operacional.

ÁPODOS: Animais com ausência de patas. Os ápodes são anfíbios que apresentam o corpo delgado, vermiforme e sem membros locomotores. Como exemplos, temos as cecílias ou cobras-cegas, animais que muitos confundem com minhocas, pois vivem na terra úmida, escavando galerias subterrâneas.

APOGEU: (ou apoastro): é o fenômeno contrário ao perigeu, ou seja, quando a Lua está no ponto mais distante da Terra. Posição orbital apresentada por um satélite terrestre (a Lua ou satélite artificial) quando, em sua revolução, se encontra mais afastado da Terra. Posição em que o Sol se encontra mais afastado da Terra, na sua órbita relativa aparente em redor desta.

APOIO DE PESSOAL: (Eventos) – Trata-se de todo o pessoal necessário ao evento, quer seja contratado temporariamente ou terceirizado, que deverá ser previamente selecionado, ficando essa incumbência a cargo da empresa organizadora do evento.

APOIO EXTERNO: (Eventos) – São todos os serviços desenvolvidos em benefício do evento, fora de sua localização física, quer sejam pelos profissionais da empresa organizadora ou por empresas terceirizadas.

APOIO LOGÍSTICO: (Eventos) – São todos os itens que irão permitir a operacionalização do evento, fornecendo subsídios aos apoios administrativos, de pessoa e externo.

APOIO OPERACIONAL: (Eventos) – É toda a infraestrutura física necessária que irá dar suporte, direta ou indiretamente, à realização do evento.

APÓLICE: (Finanças): Termo usado na indústria de seguros, que denomina o documento mais importante na hora em que se contrata um seguro. Isto porque a emissão da apólice implica na aceitação da proposta e do contrato de seguro por parte da seguradora. Assim que receber a proposta, a seguradora tem 15 dias para emitir a apólice, que tem como objetivo exprimir de forma concisa e sucinta os principais tópicos cobertos pelo contrato

APOLOGÉTICO: 1. [Teologia] Defesa argumentativa de que a fé pode ser comprovada pela razão; 2. [Por extensão] Defesa persistente de alguma doutrina, pensamento, teoria ou ideia.

APP: Área de Preservação Permanente.

APPOINTMENT: Nomeação - processo pelo qual uma companhia aérea ou outro fornecedor credencia uma agência de viagens para atuar como seu agente.

APPROACH: É uma abordagem que tem como objetivo chamar a atenção do cliente ou usuário para tratar um determinado assunto, despertar e instigar o interesse pelo serviço/produto para atender necessidades. Ou pista de aterragem e descolagem, é uma área plana de asfalto, concreto, terra, grama ou pedra, designada ao pouso e decolagens de aviões.

APRÈS-SKI: (ou after ski) – A happy hour do esqui rola solta nos bares próximos da montanha. O dress code é a própria roupa de ski.

APRENDIZADO ORGANIZACIONAL: (Finanças): Termo usado para definir o questionamento, avaliação e inovação das práticas de gestão e padrões de trabalho.

APRESENTADOR: Conduz a cerimônia com um tom mais informal; mesmo respeitando todas as convenções, pode acrescentar um toque pessoal à sua condução. Que ou quem, em determinado programa jornalístico ou de entretenimento, conduz entrevistas, debates etc.

APROVAÇÃO DE PRODUTO: (marketing digital) Curso online/produto digital deve ser submetido na plataforma escolhida para que ele seja aprovado de acordo com as regras de aprovação pré-estabelecidas.

APROXIMAÇÃO BOUSSINESQ: (Meteorológico): é uma simplificação das equações que governa escoamento atmosférico ou oceânico baseada na suposição de que a densidade é considerada constante em todos os termos das equações governantes exceto quando a densidade está associada com a gravidade.

APTIDÃO: Qualidade que faz com que um determinado objeto ou meio seja apto, adequado ou acomodado para um determinado fim (= Capacidade).

APTIDÃO AGRÍCOLA: classificação que busca refletir as potencialidades e restrições para o uso da terra e as possibilidades de redução dessas limitações em razão de manejo e melhoramento técnico, de forma a garantir a melhor produtividade e a conservação dos recursos agroecológicos.

APUD: (Termos Acadêmicos) É uma palavra latina que significa junto a, perto de, em. É empregada em referências bibliográficas para fazer uma citação indireta, ou seja, citar um trecho que não foi lido diretamente na obra original, mas citado por outro autor. A expressão latina “apud” significa “citado por”. Então, quando você fizer citação de um texto que não leu, mas que outro(a) autor(a) leu e citou, diz-se que a citação que você faz é intermediada por esse(a) outro(a) autor(a), ou seja, por quem você efetivamente leu. Em citações bibliográficas, assume o sentido de "conforme", "segundo", "citado por" nas notas de rodapé ou no corpo do texto. É empregada em citações indiretas, isto é, quando se deseja citar trecho de obra que foi citado por outro autor.

AQUACULTURA OU AQUICULTURA: É parte da zootecnia especial que trata do estudo e da criação ou cultivo controlado de produtos aquáticos, tais como peixes, moluscos e plantas aquáticas.

AQUÍFERO: Rocha ou solo poroso por onde a água é lentamente filtrada, proporcionando água subterrânea para fontes e poços. Camada aquífera fica entre dois terrenos impermeáveis nos poços artesianos. Adjetivo 1. que contém ou conduz água. 2. hidrol que emana água subterrânea para poços e mananciais (diz-se de formação geológica ou solo poroso). 3. é toda formação geológica subterrânea capaz de armazenar água e que possua permeabilidade suficiente para permitir que esta se movimente. São verdadeiros reservatórios subterrâneos de água formados por rochas com características porosas e permeáveis que retêm a água das chuvas, que se infiltra pelo solo, e a transmitem, sob a ação de um diferencial de pressão hidrostática, para que, aos poucos, abasteça rios e poços artesianos.

AQUAVIÁRIO: (hidroviário) Todo aquele com habilitação certificada pela autoridade marítima para operar embarcações em caráter profissional.

AQUECIMENTO GLOBAL: Aumento da temperatura média do planeta, relacionado ao aumento do efeito estufa. A causa seria a emissão de gases lançados pelas atividades econômicas, sobretudo o monóxido de carbono, dióxido de carbono (principal vilão), óxidos de nitrogênio, metano e CFC. Entre as consequências mais graves, estariam o derretimento das calotas polares e a expansão das moléculas de água do oceano devido ao calor, o que causaria grandes inundações.

AQUEDUTO: São todas as construções ou condutas destinadas a conduzir a água. Podem ser descobertos, sobrelevados ou subterrâneos.

AQUEDUTO EM VIAS DE COMUNICAÇÃO: São todas as construções, estruturas ou condutas destinadas a conduzir a água de um lado para o outro das vias de comunicação ou dos caminhos de ferro.

AQUICULTURA: Criação em ambiente confinado de seres vivos (animais ou plantas) que têm na água seu principal ou mais frequente ambiente de vida, com a finalidade de exploração comercial e produção de alimentos. A aquicultura abrange não apenas os organismos estritamente aquáticos, mas também anfíbios e reptéis.

AQUISTA: Quem faz uso de águas medicinais nas nascentes. Ou se submete a um tratamento de águas medicinais, numa estância termal. Define-se termalismo como um procedimento natural de tratamento.

AR: (Meteorológico): É a mistura de gases que compõem a atmosfera da Terra. Os principais gases que compõem o ar seco, e respectivos percentuais de contribuição, são nitrogênio (N₂) 78,09%, oxigênio (O₂) 20,946%, argônio (A) 0,93% e dióxido de carbono (CO₂) 0,033%. O vapor d'água (H₂O) é um dos componentes mais importantes do ar e um dos mais importantes gases em meteorologia.

ARBITRAGEM: (Finanças): Termo usado no mercado financeiro para definir operações que buscam tirar proveito de variações na diferença de preços entre dois

ativos ou entre dois mercados, ou das expectativas futuras de mudanças nessas diferenças sem haver risco de mercado da operação . Como exemplos, podemos citar a compra de um ativo à vista e a venda desse mesmo ativo a futuro ou operações envolvendo ações no mercado Brasileiro e seus respectivos ADRs negociados em bolsas Americanas, comprando-se o ativo no mercado onde o preço é menor e vendendo-se o ativo onde o preço é maior, obtendo-se assim, lucro.

ARC - AIRLINES REPORTING CORPORATION: Empresa autônoma criada pelas empresas aéreas domésticas dos EUA. Credencia agências de viagens para a venda de bilhetes e supervisiona detalhes financeiros no envio de pagamentos às companhias aéreas e também o desembolso de comissões às agências de viagens.

ARCADISMO: (Movimentos Literários) Primeira geração literária genuinamente brasileira, representada principalmente por Tomás Antônio Gonzaga e Basílio da Gama.

ARCO-ÍRIS: (Meteorológico): Arco luminoso que exhibe todas as cores do espectro visível de luz (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, azul claro e violeta). É criado por refração da luz. É visível quando o Sol brilha e o ar contém água vaporizada ou pingos de chuva, o que ocorre durante ou imediatamente após uma chuva. O arco sempre é visto no céu do lado oposto em que está o Sol.

ÁREA AQUÍCOLA: (hidroviário) É espaço físico contínuo em meio aquático, delimitado, destinado a projetos de aquicultura, individuais ou coletivos.

ÁREA BASAL: (i) Área da secção transversal de um tronco (de árvores e arbustos), a uma determinada altura do chão ou a uma determinada distância ao longo do tronco quando este está inclinado ou curvado. (ii) área expressa em m² que uma ou um grupo de árvores ocupa no terreno.

ÁREA COLETIVA: (Zona urbana) - Área delimitada, em projeto específico, no interior de uma quadra, comum às edificações que a circundam, destinada à servidão permanente de iluminação e ventilação.

ÁREA CONTÍNUA: (rural) - É a área total do prédio rústico, mesmo que fisicamente dividida por rua, estrada, rodovia, ferrovia ou por canal ou curso de água. A expressão "área contínua" tem o sentido de continuidade econômica, de utilidade econômica e de aproveitamento do imóvel rural.

ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE: (Zona urbana) - Espaços da Cidade perfeitamente delimitados sobrepostos em uma ou mais Zonas ou Subzonas, que serão submetidos a regime urbanístico específico, relativo à implementação de políticas públicas de desenvolvimento urbano e formas de controle que prevalecerão sobre os controles definidos para as Zonas e Subzonas que as contêm.

ÁREA DE FUNDEIO: (hidroviário) - É o local onde a embarcação lança âncora. Também chamado fundeadouro.

ÁREA DE INFLUÊNCIA: Área externa de um dado território, sobre o qual exerce influência de ordem ecológica e/ou socioeconômica, podendo trazer alterações nos processos ecossistêmicos.

ÁREA DE MEMBROS: (marketing digital) Também conhecido como membership area, a área de membros é um espaço online reservado para acessar um conteúdo específico. Apenas quem tem um usuário e senha pode acessar determinada área de membros.

ÁREA DE OCUPAÇÃO INTENSIVA: (AOI) (Pddua)- é a parte da cidade onde a concentração de pessoas e negócios deve ocorrer prioritariamente.

ÁREA DE OCUPAÇÃO RAREFEITA: (AOR) (Pddua)- é a parte da cidade onde deve haver baixíssima densificação e um maior cuidado com a natureza.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: (APA): categoria de unidade de conservação cujo objetivo é conservar a diversidade de ambientes, de espécies, de processos naturais e do patrimônio natural, visando a melhoria da qualidade de vida, através da manutenção das atividades socioeconômicas da região. Esta proposta deve envolver, necessariamente, um trabalho de gestão integrada com participação do Poder Público e dos diversos setores da comunidade. Pública ou privada, é determinada por decreto federal, estadual ou municipal, para que nela seja discriminado o uso do solo e evitada a degradação dos ecossistemas sob interferência humana. Área geralmente extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. É constituída por terras públicas ou privadas. Área dotada de atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas.

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO: Área que possui características naturais extraordinárias e abriga exemplares raros da biota regional, exigindo cuidados especiais de proteção por parte do Poder Público. São preferencialmente declaradas como ARIE quando tiverem extensão inferior a cinco mil hectares e abrigarem pequena ou nenhuma ocupação humana, por ocasião do ato declaratório. Quando estiverem localizadas em perímetros de APAs, integrarão a Zona de Vida Silvestre, destinada à melhor salvaguarda da biota nativa prevista no regulamento das APAs. É constituída por terras públicas ou privadas; (i) áreas que possuam características naturais extraordinárias ou abriguem exemplares raros da biota regional, exigindo cuidados especiais de proteção por parte do Poder Público.

ÁREA DE RESERVA LEGAL (ARL): De acordo com a Lei 12.651/2012, todo imóvel rural deve manter uma área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal. Trata-se de área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

ÁREA LIQUIDA DE TERRENO: (Pddua) É a área não atingida por traçado (vias, praças etc).

ÁREA LIVRE: (Zona urbana) - Espaço descoberto, livre de edificações ou construções dentro dos limites de um terreno.

ÁREA PORTUÁRIA EXPLORADA: (hidroviário) É a área do porto organizado, com exceção das áreas reservadas para futuras expansões da atividade portuária e as não utilizadas para fins de produção de serviços e armazenagem portuária.

ÁREA PORTUÁRIA OPERACIONAL: (hidroviário) É a parte da área do porto organizado onde se realizam as atividades portuárias e se ofertam os serviços de armazenagem das mercadorias vinculadas ao carregamento e descarga de navios, embarcações e transportadores terrestres.

ÁREA REMOTA: Área destinada ao estacionamento de aeronaves, não interligada a pontes de embarque e desembarque de passageiros. Geralmente, o trajeto dos passageiros entre a área remota e a área restrita de embarque e desembarque é feito de ônibus.

ÁREA SETTLEMENT PLAN: Sistema administrado pela ARC/BSP/IATA em base regional, para controlar o processamento de bilhetes aéreos, pagamentos e o desembolso de comissões aos agentes de viagens. Também designado como Bank Settlement Plan (BSP), mais conhecido assim no Brasil.

ÁREA TOTAL EDIFICÁVEL (ATE): (Zona urbana) - É a área máxima edificável resultante da multiplicação do Índice de Aproveitamento do Terreno (IAT) pela área do terreno (S), representada pela fórmula $ATE = IAT \times S$.

ÁREA TURÍSTICA: São as partes em que se pode subdividir uma zona turística. As áreas turísticas devem estar dotadas de atrativos turísticos conglúos, em número menor do os da zona e necessitam de uma infraestrutura de transporte e comunicação que relacionem entre si todos os elementos turísticos que a integram.

ÁREA URBANA DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA: (AUOPs) (Pddua)- São aquelas definidas para aproveitamento prioritário, em função de sua localização e infra- estrutura disponível.

ÁREA ÚTIL DO COMPARTIMENTO: (Zona urbana) - É a área de piso de um compartimento.

ÁREA VERDE URBANA: Espaços, públicos ou privados, com predomínio de vegetação, preferencialmente nativa, natural ou recuperada, previstos no Plano Diretor, nas Leis de Zoneamento Urbano e Uso do Solo do Município, indisponíveis para construção de moradias, destinados aos propósitos de recreação, lazer, melhoria da qualidade ambiental urbana, proteção dos recursos hídricos, manutenção ou melhoria paisagística, proteção de bens e manifestações culturais.

AREAL: Considera-se como areal todas as áreas cobertas por uma espessa camada de areia. Localizam-se normalmente junto à costa e estão associados a praias.

Também poderão ser considerados como areais algumas zonas no interior junto a rios, praias fluviais ou pequenas ilhas.

ÁREAS COM POTENCIAL DE INTENSIVA: (Pddua) São zonas da Área de Ocupação Rarefeita que, por sua localização e pela forma como já vêm sendo utilizadas apresentam condições de serem integradas à área intensiva através de projetos de habitação de interesse social.

ÁREAS CULTURAIS: (Sociologia) Áreas geográficas onde há semelhança, em relação aos traços, complexos e padrões de culturais de grupos humanos (veja PADRÕES CULTURAIS).

ÁREAS DE CONTENÇÃO AO CRESCIMENTO URBANO: (ACCRU) (Pddua)- São áreas onde, ao contrário das AUOPs, não se quer incentivar a ocupação, ou porque os equipamentos urbanos e comunitários já estão com sua capacidade de uso saturada, ou porque as condições ambientais não são favoráveis (como, por exemplo, as áreas de risco).

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO DIVERSIFICADO: (Pddua) São zonas situadas na Área de Ocupação Rarefeita, que podem receber uma maior diversidade de usos (habitação, lazer, turismo, atividades primárias etc), desde que não agredam a natureza e possibilitem a sua proteção.

ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL: (Pddua) São os espaços físicos que, pelas suas características, devam ter a sua ocupação e utilização reguladas, no sentido de conservar o patrimônio ambiental do Município, natural ou cultural.

ÁREAS DE INTERSTÍCIO: Áreas situadas entre unidades de conservação, outras áreas protegidas e áreas indígenas, podendo pertencer ao domínio público ou privado.

ÁREAS DE NAVEGAÇÃO: Para os efeitos de dotação de equipamentos de navegação, segurança e salvatagem, do nível de habilitação de quem a conduz, e para atendimento de requisitos de estabilidade intacta (apenas para embarcações com comprimento maior ou igual a 24 m), deverão ser consideradas as seguintes áreas onde está sendo realizada a navegação:

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: aquelas em que as florestas e demais formas de vegetação natural existentes não podem sofrer qualquer tipo de degradação. ver reserva biológica.

ÁREAS DE REVITALIZAÇÃO: (Pddua) São espaços da cidade que apresentam valores significativos. Por esta razão merecem medidas que resgatem e valorizem suas peculiaridades, dando-lhes nova vida, de forma que mais pessoas tenham acesso e possam usufruir delas.

ÁREAS DE VIVÊNCIA: Áreas destinadas a suprir as necessidades básicas humanas de alimentação, higiene, descanso, lazer, convivência e ambulatório, devendo ficar fisicamente separadas das áreas laborais.

ÁREAS ESPECIAIS: (Pddua) São locais que devem ter um tratamento diferente (regime urbanístico) daquele dispensado ao restante da cidade para que possam receber melhor as pessoas, atender suas necessidades, proteger o meio ambiente e valorizar a história da cidade.

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL: (Pddua) São espaços da cidade com valor ambiental significativo integrantes do Patrimônio Cultural ou Natural. Podem abranger tanto grandes áreas do território, como alguns lugares ou, ainda, unidades (uma única árvore ou edificação, por exemplo).

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE INSTITUCIONAL: (Pddua) São lugares da cidade onde existem equipamentos de atendimento à população como o aeroporto, centro administrativo, universidades, hospitais, quartéis, clubes e hidráulicas, dentre outros, que estruturam o espaço urbano ou servem de referência à população.

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL: (AEIS) (Pddua) São aquelas definidas para regularização ou implantação de habitação de interesse social.

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE TURÍSTICO: (AEIT): (i) Trechos do território nacional, inclusive suas águas territoriais, a serem preservados e valorizados no sentido cultural e natural, destinados à realização de planos e projetos de desenvolvimento turístico e que assim forem instituídos na forma da legislação em vigor. (ii) áreas com bens históricos culturais artísticos ou naturais de importância para as atividades recreativas e turísticas, sobre as quais se estabelece diretrizes de uso e ocupação. Art . 3º - Áreas Especiais de Interesse Turístico são trechos contínuos do território nacional, inclusive suas águas territoriais, a serem preservados e valorizados no sentido cultural e natural, e destinados à realização de planos e projetos de desenvolvimento turístico.

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE URBANÍSTICO: (Pddua) São áreas que devem ser melhor integradas à estrutura da cidade, aproveitando as melhorias já implantadas ou mesmo eliminando a precariedade da infra-estrutura existente.

ÁREAS MISCIGENADAS: (Pddua) São aquelas onde se misturam residências, comércio, serviços e indústrias. Estão subdivididas em função das atividades e porte permitidos.

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS OU UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: "São áreas que, por incluírem importantes recursos naturais ou culturais de difícil quantificação econômica, devem ser mantidas na forma silvestre e adequadamente manejadas. De uma maneira geral, são terrenos não utilizados ou mal utilizados para fins urbanos, agropecuários ou industriais, podendo ser florestas, mangues, montanhas, campos, desertos ou pântanos, que podem render mais benefícios se forem conservados no estado em que se encontram" (MILANO, 1989).

ÁREAS PREDOMINANTEMENTE PRODUTIVAS: (Pddua) São as zonas situadas na Área de Ocupação Intensiva, voltadas para a produção, de maneira que as moradias nestas áreas não serão permitidas, com exceção da zeladoria.

ÁREAS PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAIS: (Pddua) São zonas onde há incentivo à vida de bairro e às atividades de comércio e serviços que apóiam o dia a dia da população.

ÁREAS PROTEGIDAS: São áreas de terra e/ou mar especialmente dedicadas à proteção e manutenção da diversidade biológica, e de seus recursos naturais e culturais associados, manejadas por meio de instrumentos legais ou outros meios efetivos. São territórios delimitados e geridos com o objetivo de conservar o seu patrimônio.

ÁREAS PROTEGIDAS DO CERRADO: PARQUES NACIONAIS DE CHAPADA DOS VEADEIROS E DAS EMAS: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 2001. Localização: Goiás. Estes parques abrigam a flora, fauna e habitats característicos do “cerrado”, um dos ecossistemas tropicais mais antigos e diversificados do mundo. Os dois sítios protegidos têm servido de refúgio durante milênios a numerosas espécies nos períodos de mudança climática e se estima que serão indispensáveis para o mantimento da biodiversidade. (UNESCO/BPI)

ARFAS IATA: Para facilitar o cálculo tarifário, a IATA dividiu o globo terrestre em três (03) áreas distintas, e baseado nestas áreas criou os benefícios e as restrições tarifárias baseadas na sazonalidade. 1. ÁREA 01: As três Américas, Groelândia, Caribe até Bermudas, Hawai e Ilha da Páscoa; 2. ÁREA 02: Toda a Europa até oeste dos Urais, Islândia, Ilhas Canárias, Açores e Madeira no Atlântico; 3. ÁREA 03: Toda a Ásia e Ilhas Vizinhas, Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico Oeste.

ARGOLAS: (Eventos) – De metal, de resina sintética, ou de porcelana são usadas para prender guardanapos. No caso de metal, podem ser diferentes entre si, mas os guardanapos devem ser iguais. Elas são colocadas sobre o prato ou à esquerda dele. Quando o guardanapo for colocado ao colo, a argola deverá ficar pousada sobre a mesa, à esquerda.

ARGUMENTO: pode ser definido como uma afirmação acompanhada de justificativa (argumento retórico) ou como uma justaposição de duas afirmações opostas, argumento e contra-argumento (argumento dialético). É um conjunto de uma ou mais sentenças declarativas, também conhecidas como proposições, ou ainda, premissas, acompanhadas de uma outra frase declarativa conhecida como conclusão.

ÁRIDO: (Meteorológico): Característica de um clima relacionado com a insuficiência de precipitação para manter a vegetação.

ARL: Área de Reserva Legal.

ARMAÇÃO: (Eventos) – Elemento rígido que segura os vários componentes de um expositor.

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS: Placas localizadas na Ponta da Lagoinha e na Ponta do Marisco dão conta da trajetória geológica do município de Armação dos Búzios desde a época remota em que era formado por uma gigantesca cadeia de montanhas.

Esta cadeia formou-se a partir da colisão entre dois blocos continentais: América do Sul e África.

ARMADOR: (Náutico) É aquela pessoa que arma um navio, ou seja, aquela que trata de seu provimento e o explora comercialmente. (hidroviário) Pessoa física ou jurídica que, em seu nome e sob sua responsabilidade, apresta a embarcação com fins comerciais, pondo-a ou não a navegar por sua conta.

ARMAZÉM: (Zona urbana) - Edificação destinada a armazenar matérias primas, produtos mercadorias, máquinas, etc.

ARPANET: Rede de computadores criada em 1969 pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos que deu origem à internet.

ARQUEAÇÃO: (Náutico) Número que expressa as medidas de volume dos espaços de uma embarcação.

ARQUIDIOCESE OU ARCEBISPADO: É uma circunscrição eclesiástica da Igreja Católica e também da Igreja Ortodoxa que recebe este nome por ser uma importante diocese, em razão de seu tamanho ou por motivos históricos. A autoridade máxima de uma arquidiocese recebe o nome de arcebispo, enquanto que as dioceses são comandadas por bispos.

ARQUIPÉLAGO: Conjunto de ilhas dispostas em grupo numa superfície marítima de maior ou menor extensão. Usa-se o termo para se referir a qualquer grupo de ilhas relativamente próximas umas das outras ou que de qualquer modo se considerem unidas. A palavra vem da designação em italiano para Mar Egeu ("Arcipelago"), que significa "mar chefe", e que, por sua vez, deriva do grego arkhi (chefe) e pelagos (mar).

ARQUITETURA: (AO 1945: architectura), (AO 1990: arquitetura) (do grego a??? [arkhé] significando "primeiro" ou "principal" e t???? [tékhton] significando "construção") refere-se tanto ao processo quanto ao produto de projetar e edificar o ambiente habitado pelo ser humano. Neste sentido, a arquitetura trata destacadamente da organização do espaço e de seus elementos: em última instância, a arquitetura lidaria com qualquer problema de agenciamento, organização, estética e ordenamento de componentes em qualquer situação de arranjo espacial.

ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA: Consiste no desenho dos edifícios tendo em consideração as condições climáticas, utilizando os recursos disponíveis na natureza (sol, vegetação, chuva, vento) para minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo energético. Uma casa bioclimática pode conseguir grandes economias de energia e inclusive ser sustentável no seu todo. Embora presentemente o custo da construção possa ser elevado, o investimento deste tipo de construção pode ser compensado com o decréscimo de gastos em energia.

ARQUITETURA ECLÉTICA: (AO 1945: architectura eclética) Refere-se a um período de transição da arquitetura predominante desde meados do século XIX até as primeiras décadas do século XX. Em arquitetura, o ecleticismo é a mistura de estilos arquitetônicos do passado para a criação de uma nova linguagem arquitetônica.

ARQUITETURA HISTORICISTA: Ou revivalista, é um conjunto de estilos arquitetônicos que centrava seus esforços em recuperar e recriar a arquitetura dos tempos passados.

ARQUITETURA DO RENASCIMENTO: Arquitetura Renascentista aquela que foi produzida durante o período do Renascimento europeu, ou seja, durante os séculos XIV, XV e XVI. Caracteriza-se por ser um momento de ruptura na História da Arquitetura em diversas esferas: nos meios de produção da arquitetura; na linguagem arquitetônica adotada e na sua teorização. Esta ruptura, que se manifesta a partir do Renascimento, caracteriza-se por uma nova atitude dos arquitetos em relação à sua arte, passando a assumirem-se cada vez mais como profissionais independentes, portadores de um estilo pessoal.

ARQUITETURA MILITAR: Pode ser considerada com um ramo da arquitetura destinada à edificações de estruturas defensivas. Dada a especificidade desta sub-área, agrupam-se assim semelhanças características neste tipo de construções, como nos castelos e fortalezas, moldados segundo as técnicas de determinadas épocas e regiões.

ARQUITETURA NEOCLÁSSICA: Entende-se o estilo arquitetônico que, em linha com a tendência artística universal do neoclassicismo, resulta da recuperação da gramática formal da antiguidade clássica grega e romana. Na história da arquitetura, este estilo surge após os barrocos tardios e rococós, no período em que a tradição da Grand Tour foi um marco na educação cultural entre as gerações de novos artistas e de toda a classe aristocrática e classe média alta.

ARRANCA-LÍNGUA: Monstro dos sertões do Estado de Goiás. Nas cidades chamam-no de King-Kong. Outro nome com o qual é chamado é o de Bicho-Homem. Seria um tipo humano, peludo, escuro, que se alimentava das línguas das vacas. Este é, pois, seu malefício: dizima rebanhos inteiros para comer somente a língua. Ataca desferindo urros paralizantes. Deixa pegadas nítidas, de aproximadamente 48 centímetros. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

ARRANJOS PRODUTIVOS DO TURISMO: Concentrações de empresas e instituições localizadas em um determinado território que ao se relacionarem em um setor específico caracterizam uma especialização produtiva: a atividade turística. Apresentam, entre si e com a comunidade local, vínculos de parceria, integração, associação, cooperação, acrescentando efeitos distributivos às dimensões setoriais e regionais, externados pela conservação do patrimônio, criação de postos de trabalho e acréscimo de renda. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 6 (MTur,2007).

ARRANQUIO: Ato ou efeito de retirar uma planta do solo.

ARRASTO: Atividade de pesca em que a rede é lançada e o barco permanece em movimento. é uma prática considerada predatória quando a malha das redes é pequena, fora dos padrões fixados pelo IBAMA, pois, nestes casos, há captura de peixes e outros organismos aquáticos jovens. Outro prejuízo causado pelo arrasto é o revolvimento do fundo do mar, o que prejudica sensivelmente o ambiente e a fauna bentônica (que vive no fundo).

ARRAY: Tabela ou coleção de elementos ordenados em forma de tabela; 2. Em Tecnologia da Informação (TI), significa um grupo de elementos com atributos semelhantes (como discos rígidos) que podem ser endereçados individualmente. Autoresponder Programa que devolve automaticamente uma mensagem padrão sempre que recebe um e-mail.

ARREMETIDA: Procedimento de uma aeronave que perdeu uma aproximação para pouso ou tocou o solo e prosseguiu para uma nova decolagem.

ARRENDAMENTO: Contrato agrário de uso e gozo do imóvel, ou parte dele, mediante retribuição em dinheiro. Sistema de concessão de uso da terra dado pelo proprietário para sua exploração por outra pessoa ou instituição, geralmente através de um contrato, verbal ou escrito, mediante o pagamento de um aluguel ou divisão da produção.

ARRESTO: O imóvel é apreendido para garantir futura execução quando há perigo de dilapidação do patrimônio pelo devedor pré-penhora.

ARRIBAR: (Náutico) Afastar-se da linha do vento. Também entendido como desvio de rota em decorrência de tempestade. Este tipo de desvio é chamado de arribada forçada.

ARRIVAL: Chegada (destino).

ARRIVALS: Tabelas informativas contendo a previsão chegada dos vôos nas próximas horas.

ARROBA: Antiga unidade de medida de peso, equivalente a 32 arráteis, ou seja, 14.689kg. No Brasil, é utilizada como medida de peso de produtos agropecuários, equivalente a 15kg.

ARROMBADO: (hidroviário) Ligação entre duas águas, normalmente causada pelas cheias, “arrombando” o meandro (curva, dobra do rio) e provocando nova direção ao curso do rio.

ARROTEAMENTO: Ato de arar pela primeira vez terras incultas ou cobertas de ervas e plantas daninhas, a fim de convertê-las em terras de cultura.

ARROZAL: É uma área de terreno coberto periodicamente com água para a cultura do arroz usualmente delimitada por canais ou taludes.

ARRUAMENTO: (A PRETO OU A VERMELHO): Serão consideradas arruamentos, todas as vias rodoviárias que não se encontrem classificadas numericamente e estão localizadas dentro dos aglomerados populacionais.

ARRUMADOR: (hotelaria) Dá apoio operacional à camareira, principalmente em tarefas mais difíceis, como montagem de camas extras. Deve manter o carrinho da camareira sempre abastecido de enxoval limpo e transportar o sujo para a lavanderia.

ARTE: (do latim *ars*, significando técnica e/ou habilidade) Pode ser entendida como a atividade humana ligada às manifestações de ordem estética ou comunicativa, realizada por meio de uma grande variedade de linguagens, tais como: arquitetura, desenho, escultura, pintura, escrita, música, dança, teatro e cinema, em suas variadas combinações. O processo criativo se dá a partir da percepção com o intuito de expressar emoções e ideias, objetivando um significado único e diferente para cada obra. 1. Habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional. 2. conjunto de meios e procedimentos através dos quais é possível a obtenção de finalidades práticas ou a produção de objetos; técnica. (cultural) A arte em cada cultura revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos da sociedade. Solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa das questões sociais e da cultura que se faz. A arte, como forma de comunicação e apreensão da realidade, é rápida e eficaz, pois atinge o interlocutor por meio de uma síntese da explicação dos fatos.

ARTE APLICADA: Ou utilitária, é o termo usado para determinar um tipo de arte que seja útil. Ao contrário do conceito de "arte pela arte", não é apenas uma forma de expressão artística, conceito este que é essencial às artes atualmente. Arte aplicada também costuma ser considerado um termo antiquado para definir as atividades e profissões ligadas ao design.

ARTE BARROCA (SÉC. XVII E XVIII): Surgiu e desenvolveu-se em Roma, na Itália, difundindo-se de forma diferenciada em cada região da Europa e da América. A característica típica do barroco é a ambiguidade, uso de contrastes, movimento, a mistura de várias artes, apelando para o instinto e para os sentidos, sem deixar de utilizar as inovações do Renascimento. Destaque da pintura barroca são as paredes pintadas de forma a dar ilusão ao observador de que está participando da cena. A utilização de contrastes de luz e sombra também é uma característica barroca. Destaque: Caravaggio (1573-1610), Rembrandt, Velazquez.

ARTE BRUTA: Que consistia na pintura com empastes grossos, mistura de materiais diversos, como serrim, vidro moído.

ARTE E CULTURA CLÁSSICAS: Muitas vezes denominadas como Antiguidade Clássica, constituem o estilo artístico e cultura predominantes na Grécia Antiga entre os séculos VI e IV a.C. e a sua herança continuada pelos diversos períodos político-culturais da Roma Antiga. Na Antiga Grécia, o estilo clássico veio substituir o arcaico, que era baseado na tradição religiosa pré-democrática e que tinha por característica imagens geometrizadas e pouco naturalistas.

ARTE FINAL: (Eventos) Produto final gráfico ou informatizado do qual se obtém o fotolito.

ARTE GÓTICA (SÉC. XII A XV): Surgiu na França, no período histórico de fortalecimento da Igreja Católica, em que os ideais de fé e desejo de chegar a Deus inspiravam a arte e a arquitetura. As catedrais góticas enfatizavam a ascensão a Deus na verticalidade das construções, no uso de arcos pontiagudos, abóbadas de arestas e rendilhado nas janelas. A pintura e a escultura góticas adquiriram maior fluidez e

leveza ao incorporarem linhas curvas e movimento às imagens representadas. Designa uma fase da história da arte ocidental, identificável por características muito próprias de contexto social, político e religioso em conjugação com valores estéticos e filosóficos e que surge como resposta à austeridade do estilo românico.

ARTE PELA ARTE: É um sistema de crenças que defende a autonomia da arte, desligando-a de razões funcionais, pedagógicas ou morais e privilegiando apenas a Estética.

ARTE POP (1960): desenvolveu-se principalmente nos Estados Unidos e Inglaterra e utilizava imagens da sociedade de consumo como cartazes publicitários, embalagens, anúncios e cenas da televisão e cinema para compor as obras, a fim de romper com o exclusivismo da arte dita intelectualizada e culta. Destaque: Andy Warhol (1928-1987), Allen Jones, David Hockney, Richard Hamilton.

ARTE PRIMITIVA: Arte dos povos primitivos ou dos grupos que possuem forma de organização social semelhante à dos povos pré-históricos: apresenta crença no poder mágico das representações artísticas.

ARTE RENASCENTISTA (SÉC. XVI E XVII): A idéia de Renascimento surgiu na Itália, com Giotto, quando se dizia que ele tinha feito renascer a arte dos antigos gregos e romanos, como referência à sua maestria como artista. O período renascentista é marcado pelo uso da perspectiva e do equilíbrio nas composições, aumentando a ilusão de realidade nas representações. Destaque: Michelangelo (1475-1564), Rafael, Botticelli, Leonardo da Vinci, Ticiano.

ARTE ROMÂNICA (SÉC. XI E XII): Herdeira do estilo normando de construir, marcou-se por experimentos e descobertas. As construções eram maciças, geralmente com arcos redondos, pouca decoração e janelas. A pintura e a escultura românicas se dedicavam a divulgar episódios do Novo e do Velho Testamento, sempre preocupadas muito mais com a expressão, o efeito, do que com a forma. Era comum deformar as figuras ou exagerar nas cores para acentuar uma expressão desejada.

ARTE RUPESTRE: É o termo que denomina as representações artísticas pré-históricas realizadas em paredes, tetos e outras superfícies de cavernas e abrigos rochosos, ou mesmo sobre superfícies rochosas ao ar livre.

ARTES CÊNICAS OU CÊNICAS: Chamadas ainda de artes performativas são todas as formas de arte que se desenvolvem num palco ou local de representação para um Espectador público. Muitas vezes estas apresentações das artes cênicas podem ocorrer em praças e ruas. Assim podemos dizer também que este palco pode ser improvisado.

ARTES DECORATIVAS: É um termo utilizado para descrever trabalhos ornamentais ou funcionais e diferenciá-los das artes plásticas. Atualmente, esse é um termo antiquado para descrever áreas ligadas ao design. Algumas das atividades relacionadas seriam: o design de móveis, interiores, cerâmica, maiólicas, livros, têxtil etc.

ARTES MECÂNICAS: (em latim: Artes Mechanicae) São conceitos medievais de práticas e habilidades ordenadas, frequentemente justapostas com as tradicionais Artes Liberais. Também conhecidas como "servil" e "vulgar", desde a Antiguidade elas foram consideradas impróprias para os homens livres, por ministrarem as necessidades mais básicas.

ARTES VISUAIS: São as formas de arte como a cerâmica, desenho, pintura, escultura, gravura, design, artesanatos, fotografia, vídeo, produção cinematográfica e arquitetura. Muitas disciplinas artísticas (artes cênicas, arte conceitual, artes têxteis) envolvem aspectos das artes visuais, bem como artes de outros tipos. Também incluído no campo das artes visuais, são as artes aplicadas, tais como desenho industrial, desenho gráfico, design de moda, design de interiores e arte decorativa.

ARTESANATO: Objetos produzidos manualmente ou com máquinas rudimentares, em pequena escala, que refletem a concepção especial e formal dos artistas populares de uma área, região ou país.

ARTESÃO: É um profissional que fabrica produtos através de um processo manual ou com auxílio de ferramentas. Sua profissão usualmente requer algum tipo de habilidade ou conhecimento especializado na sua prática. No contexto contemporâneo, o artesão é aquele que produz itens de caráter funcional ou decorativo, conhecidos como artesanato, a partir do qual ele obtém a sua renda.

ARTESIANO: Refere-se à água que emerge, sob pressão natural, acima do aquífero que a contém.

ARTIGO: (Termos Acadêmicos) É um trabalho que apresenta os resultados obtidos a partir do estudo de um tema. São escritos por meio de números ordinários (1º, 2º, 3º, etc.). (Termo Jurídico) Parte que forma divisão ou subdivisão (freq. numerada) em uma constituição, código, lei, tratado etc.

ARTIGO CIENTÍFICO: É o trabalho acadêmico ou científico que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico ou inferência conforme a hermenêutica das humanidades, cujo conhecimento produzido é aceito por uma comunidade de pesquisadores.

ARTISTA: 1. Aquele que cultiva as belas-artes. 2. aquele que tem habilidade ou vocação artística. É, de modo geral, uma pessoa envolvida na produção de arte, no fazer artístico criativo. É chamado de artista aquela pessoa que se ocupa de realizar ou produzir obras de arte, ainda que, isso também dependa da concepção de que em cada lugar e cada pessoa em particular tenham da arte, já que o que para um é arte pode não ser para outro, então não é considerado um artista para essa pessoa. Indo além da inevitável explicação, um artista é tanto aquele que pinta um quadro, como o ator que interpreta um personagem em uma peça de teatro ou que atua em um programa de televisão, os antigos artistas chineses, aquele que esculpe uma obra, que constrói casas, os desenhistas de histórias em quadrinhos e também aquele que faz colares para vender nas barracas de artesanato.

ARTISTA DE RUA: (ou saltimbanco) É um artista que se apresenta em locais públicos para divulgar seu trabalho ou levar o entretenimento para todas as pessoas.

ARUNK: Abreviatura do inglês "Arrival Unknown" que significa "chegada desconhecida"; é usado quando o passageiro tem uma data de saída de um destino, sem que no mesmo bilhete aéreo conste a data em que chegou àquele mesmo destino.

ÁRVORE: É um vegetal de tronco lenhoso cujos ramos só saem a certa altura do solo. Em termos biológicos é uma planta permanentemente lenhosa de grande porte, com raízes pivotantes, caule lenhoso do tipo tronco, que forma ramos bem acima do nível do solo e que se estendem até o ápice da raiz. Os arbustos, além do menor porte, podem exibir ramos desde junto ao solo. Desta maneira apenas as gimnospermas e angiospermas dicotiledôneas lenhosas são consideradas espécies arbóreas.

ÁRVORES ENCANTADAS: (Alagoas) Surgem à beira das estradas e caminhos desertos. Geralmente encontradas por caçadores que aparecem e desaparecem. ("Lendas e Mitos do Brasil")

ASA: Área de Servidão Ambiental.

ASA DELTA: trapézio de tubos de alumínio revestido com tecido resistente (dracom), utilizado para atividade esportiva de vôo livre.

ASAP: É a abreviatura utilizada em turismo, que significa "as soon as possible" (assim que for possível). Abreviatura de o mais breve possível. Responder a uma mensagem ou informação o mais rápido possível.

ASBESTOS: Compostos naturais constituídos por silicatos de magnésio, apresentando-se sob a forma de fibras altamente resistentes ao calor e capazes de provocar, quando inaladas, moléstias pulmonares, incluindo o câncer.

ASPECTOS AUTO-ECOLÓGICOS: Estudo de interdependência entre o indivíduo e o ambiente. Estudo dos organismos ou dos fatores do ambiente de modo individual.

ASSEMBLEIA: Reunião da qual participam delegações representativas de grupos, estados, países etc. Sua característica principal é colocar em debate assuntos de grande interesse de grupos, classes ou determinadas regiões. O desenvolvimento dos trabalhos tem como peculiaridade a colocação das delegações em lugares pré-estabelecidos. As conclusões são submetidas à votação, transformando-se em recomendação da assembleia. Apenas as delegações oficiais têm direito a voto, o que não impede de serem aceitas inscrições de observadores interessados na matéria, mas que funcionem unicamente como ouvintes. Conjunto das pessoas que formam um corpo constituído.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE): - (Finanças): Reunião de acionistas, de convocação não obrigatória, convocada na forma da lei e dos estatutos, a fim de deliberar sobre qualquer matéria de interesse da sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (AGO): - (Finanças): Reunião de acionistas convocada obrigatoriamente pela diretoria de uma sociedade anônima para verificação dos resultados, leitura, discussão e votação dos relatórios de diretoria e eleição do conselho fiscal da diretoria. Deve ser realizada até quatro meses após o encerramento do exercício social.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE CONTEMPLAÇÃO: (Finanças): É a reunião mensal de consorciados destinada à contemplação, à prestação de informações sobre o grupo e à tomada de decisões previstas no Contrato de Adesão.

ASSEMBLEIAS: (Eventos) São reuniões de membros de determinado clube, organização ou empresa.

ASSENTAMENTO: Local onde se fixa ou estabelece residência.

ASSENTAMENTO HUMANO: estabelecimento de conglomerado demográfico, com o conjunto de seus sistemas de convivência, em área fisicamente localizada, considerando dentro da mesma os elementos naturais e as obras materiais que a integram.

ASSENTAMENTO RURAL: Local fora dos limites urbanos onde camponeses ou trabalhadores rurais se fixam ou estabelecem residência e utilizam a terra para atividades de produção agrícola e/ou pecuária, de subsistência e/ou para comercialização.

ASSÉPTICO: Estéril, livre de micróbios que podem causar doenças.

ASSETS: (marketing digital) Recursos visuais que podem enriquecer um conteúdo em vídeo, como por exemplo, ícones, animações, texto. Eles são adicionados no momento de edição do vídeo.

ASSIMILAÇÃO: (Sociologia) Processo social em virtude do qual indivíduos e grupos diferentes aceitam e adquirem padrões comportamentais, tradição, sentimentos e atitudes de outra parte. É um ajustamento interno e indício da integração sociocultural, ocorrendo principalmente nas populações que reúnem grupos diferentes. Em vez de apenas diminuir, pode terminar com o conflito.

ASSINATURA: (Eventos) Numa relação profissional, sempre que se digitar uma carta ou bilhete, enviado ao destinatário por fax, escrever o nome de quem envia a mensagem à mão e abaixo do texto, com a habitual forma de encerrar uma comunicação: “Cordialmente”, “Atenciosamente” ou “Um abraço”.

ASSISTÊNCIA SOCIAL: (artigo 203 da Constituição Federal) Ao contrário da previdência social, a assistência social é segmento protetivo não contributivo, basta ao indivíduo comprovar a condição de necessitado.

ASSOCIAÇÃO: (i) Grupo de populações vivendo em um determinado espaço e onde ocorrem inter-relações ou relações funcionais definidas. (ii) grupos de plantas, com características bem definidas, que vivem numa área, onde as condições ambientais são geralmente uniformes. (iii) comunidade vegetal de definida composição,

frequentemente conhecida pela(s) espécie(s) dominante(s). "São entidades de direito privado, formadas pela união de indivíduos com o propósito de realizarem fins não econômicos; não tem finalidade econômica; O seu ato constitutivo é o estatuto que é registrado no cartório de registro civil de pessoas jurídicas; Possui como órgão máximo de deliberação a Assembleia Geral. (Direito Civil)"

ASSOREAMENTO: (hidroviário) É o processo em que se observa no leito dos rios acúmulo de detritos, lixo, entulho ou outros materiais. No fundo dos rios e lagoas, esse acúmulo interfere na topografia de seus leitos impedindo-os de portar todo o seu volume hídrico, podendo provocar transbordamento em épocas de grande quantidade de chuvas. Obstrução do leito de um rio, canal, lago ou estuário por areia, terra, lama, pedras e outros, geralmente em consequência da erosão das margens e encostas.

ATA: Documento oficial de registro dos atos ocorridos, em geral, numa reunião de comissão ou sessão plenária. Um registro escrito sobre todos os acontecimentos e assuntos debatidos durante uma reunião ou outro tipo de assembleia.

ATENDIMENTO: É a resolução, a providência, o procedimento que deve ser adotado para encontrar a solução e satisfazer a necessidade do cliente. É o processo mercadológico em que atividades humanas são empreendidas com objetivo de satisfazer os clientes.

ATERRO: São porções de terra destinadas a aumentar ou nivelar o terreno e são usados normalmente nos lados das vias de comunicação.

ATERRO CONTROLADO: Aterro para lixo residencial urbano, onde os resíduos são depositados recebendo, depois, uma camada de terra por cima. Na impossibilidade de se proceder a reciclagem do lixo, pela compostagem acelerada ou pela compostagem a céu aberto, as normas sanitárias e ambientais recomendam a adoção de aterro sanitário e não do controlado.

ATERRO SANITÁRIO: Aterro para lixo residencial urbano com pré-requisitos de ordem sanitária e ambiental. Deve ser construído de acordo com técnicas definidas, como impermeabilização do solo para que o chorume não atinja os lençóis freáticos, contaminando as águas; sistema de drenagem para chorume, que deve ser retirado do aterro sanitário e depositado em lagoa próxima que tenha essa finalidade específica, vedada ao público; sistema de drenagem de tubos para os gases, principalmente o gás carbônico, o gás metano e o gás sulfídrico, pois, se isso não for feito, o terreno fica sujeito a explosões e deslizamentos.

ATERRO SANITÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: Técnica de disposição de resíduos sólidos urbanos no solo, sem causar danos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais, método este que utiliza princípios de engenharia para confinar os resíduos sólidos à menor área possível e reduzi-los ao menor volume permissível, cobrindo-os com uma camada de terra na conclusão de cada jornada de trabalho, ou a intervalos menores, se necessários.

ATIVIDADE: (Pddua) Uso de uma habitação ou de um espaço físico para moradia, negócios, indústria etc. (Eventos) – Elementos de trabalho executado durante o curso do projeto e que consome tempo e recursos.

ATIVIDADE, ATUAÇÃO, AÇÃO: São usados indistintamente, embora possa se considerar a atividade como um conjunto de atuações e estas como um conjunto de ações.

ATIVIDADE DE LAZER E RECREAÇÃO: Conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada.

ATIVIDADE POTENCIALMENTE POLUIDORA: Atividade que, por suas características e natureza, tem possibilidades de vir a contrariar os padrões de emissão e os condicionantes ambientais definidos pela legislação.

ATIVIDADE PRODUTIVA: Em economia, produção é um processo que consiste na combinação dos fatores de produção com a finalidade de satisfazer necessidades humanas, em termos de bens ou serviços.

ATIVIDADE TURÍSTICA: Ações desenvolvidas pelos turistas nos atrativos turísticos, com vistas ao seu aproveitamento, implicando na aquisição de experiências, sensações e conhecimentos diversos.

ATIVIDADES CICLÍSTICAS: Percurso em vias convencionais e não convencionais em bicicletas, também denominadas de cicloturismo.

ATIVIDADES DE INTERFERÊNCIA AMBIENTAL: (Pddua) São as atividades que causam impacto no ambiente e precisam de um maior cuidado, por isto seu funcionamento só pode ser totalmente liberado em algumas zonas.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Atividades produtivas capazes de motivar a visita turística e provocar a utilização de serviços e equipamentos turísticos (fabricação de cristais, agropecuária, extrativismo). Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur,2007).

ATIVIDADES ECONÔMICAS ROTEIRIZAÇÃO: Atividades como fabricação têxtil, produção de artigos de vidros, cristais, madeira, agropecuária e outros, propiciam a atividade turística de seus visitantes e a utilização de serviços turísticos, permitindo a criação de roteiros de viagem.

ATIVIDADES INÓCUAS: (Pddua) São atividades que não causam danos ao meio ambiente, podem instalar-se em qualquer lugar da AOI, mas em algumas zonas há controle quanto à área que vão ocupar (porte).

ATIVIDADES RECREATIVAS: São as atividades praticadas durante o tempo disponível para o lazer. Em Unidades de Conservação as atividades recreativas permitidas com maior frequência são: bóia-cross (acquaraid), cachoeirismo (cascading) / canyoning, canoagem (canoeing/cayaking), rafting, pesca amadora/esportiva, mergulho livre e autônomo (diving);

ATIVO: (Finanças): Termo que determina propriedades ou itens de valor possuídos por uma empresa ou pessoa. No caso das empresas, representa todos os itens (caixa,

estoques, créditos, imóveis, equipamentos, investimentos etc.) que a empresa possui e que estão contabilizados em seu balanço patrimonial. Em geral, os ativos de uma empresa são alocados em três categorias, de acordo com a sua liquidez e duração (ativo circulante, realizável no longo prazo e permanente). O total de ativos de uma empresa equivale à soma dos seus passivos e de seu patrimônio líquido. Também usado para denominar o nome fantasia pelo qual a empresa e suas ações são conhecidas na BOVESPA.

ATIVO CIRCULANTE: (Finanças): Um dos componentes do balanço patrimonial das empresas. O ativo circulante reflete a soma de todos os ativos de uma empresa que podem, no curto prazo (até 365 dias), ser convertidos em liquidez, ou seja, vendidos de forma a aumentar o caixa da empresa. Em geral, o ativo circulante inclui contas como disponibilidades, créditos, estoques etc. Contabilmente, somente são incluídos no ativo circulante de uma empresa os bens e direitos que a empresa deve realizar em um prazo inferior a 365 dias da data do último exercício social.

ATIVO FINANCEIRO: Um ativo financeiro é um ativo não físico cujo valor é derivado de uma reivindicação contratual, como depósitos bancários, títulos e ações. Os ativos financeiros geralmente são mais líquidos do que outros ativos tangíveis, como commodities ou imóveis, e podem ser negociados nos mercados financeiros.

ATIVO IMOBILIZADO: (Finanças): Um dos componentes do balanço patrimonial das empresas. O ativo imobilizado é composto da soma dos bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da empresa e que não devem ser convertidos em dinheiro, ou consumidos no curso das atividades da empresa (ex. imóveis, maquinário, equipamento, terrenos etc.).

ATIVO PATRIMONIAL: Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

ATIVO PERMANENTE: (Finanças): Um dos componentes do balanço patrimonial das empresas. O ativo permanente reflete a soma dos ativos imobilizados (imóveis, maquinário etc.) e dos investimentos de longo prazo (participações em empresas coligadas etc.) de uma empresa. É um grupo de contas que engloba os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da empresa.

ATIVO RENTÁVEL: (Finanças): O conceito de Ativo Rentável é utilizado somente para instituições financeiras e reflete a soma de todos os ativos que geram um retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira da instituição.

ATIVOS INTANGÍVEIS: (Finanças): Termo que define os ativos de uma empresa, que não têm representação física imediata. Fazem parte dos ativos intangíveis de uma empresa as patentes, franquias, nomes e marcas etc.

ATLAS: (Geografia) - Conjunto de mapas agrupados em um volume.

ATMOSFERA: (Meteorológico): Porção gasosa do meio físico que envolve um planeta. A atmosfera terrestre está situada mais ou menos próxima à sua superfície

em razão da gravidade. A atmosfera spanide-se em: troposfera, estratosfera, mesosfera, ionosfera e exosfera. A atmosfera é tridimensional. Os meteorologistas, de forma prática, spanidem a atmosfera em níveis: baixos níveis, próximo a superfície até 2 mil metros de altitude, médios níveis de 3 a 6 mil metros e altos níveis acima de 7 mil metros.

ATMOSFERA PADRÃO: (Meteorológico): Atmosfera padrão é uma expressão definida pela International Civil Aeronautical Organization (ICAO). É quando a temperatura média do mar está em torno de 15 graus Celsius, o padrão de pressão é de 1.013,25 milibares, ou 29,92 polegadas de mercúrio, e a variação da temperatura é de 0,65 graus Celsius numa área entre 100 metros até 11 quilômetros na atmosfera. (Meteorológico): termo definido pela Organização Internacional de Aviação.

ATOL: É uma ilha oceânica formada por corais e caracterizada por ter um formato oval. Recife de forma elíptica, com laguna central, que se forma distante da costa; recife circular. Recife de coral que forma uma laguna, comum nos oceanos tropicais. São recifes mais ou menos circulares em forma de coroa fechada, contendo uma laguna central que com o tempo será colmatada (entupida) transformando o arquipélago numa ilha. Ex. Atol das Rocas - BA.

ATOR: É o indivíduo ou grupo que têm interesse direto ou indireto de uso nos recursos costeiros ou nos ecossistemas e possuem o risco ou perigo de perda ou receberá um benefício de decisões destes usos (CRC, 1996). Nas artes cênicas, atriz ou ator (AO 1945: atriz ou actor) é a pessoa que interpreta e representa uma ação dramática baseando-se em textos, estímulos visuais, sonoros e outros, previamente concebidos por um autor ou criados através de improvisações individuais ou coletivas; utiliza-se de recursos vocais, corporais e emocionais, apreendidos ou intuídos, com o objetivo de transmitir ao espectador o conjunto de ideias e ações dramáticas propostas; pode utilizar-se de recursos técnicos para manipular bonecos, títeres e congêneres; pode interpretar sobre a imagem ou a voz de outrem; ensaia procurando aliar a sua criatividade à do encenador; atua em locais onde se apresentam espetáculos de diversões públicas e/ou nos demais veículos de comunicação.

ATORES DO DESENVOLVIMENTO RURAL: Os atores são sujeitos sociais ativos, dotados de capacidade de agência, o que lhes permite agir e reagir em face de situações adversas ou de um contexto hostil. Aborda as interfaces que os agricultores familiares estabelecem com outros atores presentes no meio rural e, sobretudo, analisa as formas de interação que constroem com os mercados, as instituições e a dinâmica social e econômica da sociedade como um todo.

ATORES SOCIAIS: O ator é alguém que representa, que encarna um papel dentro de um enredo, de uma trama de relações. Um determinado indivíduo é um ator social quando ele representa algo para a sociedade (para o grupo, a classe, o país), encarna uma ideia, uma reivindicação, um projeto, uma promessa, uma denúncia. Uma classe social, uma categoria social, um grupo podem ser atores sociais. Mas a ideia de "ator" não se limita somente a pessoas ou grupos sociais, instituições também podem ser atores sociais: um sindicato, partidos políticos, jornais, rádios, emissoras de televisão, igrejas etc.

ATOS JURÍDICOS: Fatos praticados pela vontade e concretizados pelo agir humano. Estes se classificam em atos jurídicos unilaterais quando advêm da manifestação unilateral de vontade da pessoa. Por exemplo, a declaração de nascimento de um filho. Também podem ser atos jurídicos bilaterais, ou seja, aqueles de decorrem da manifestação de vontade de duas ou mais pessoas, também denominados negócios jurídicos, como os contratos. (Direito Civil)

ATRAÇÃO TURÍSTICA: (também chamado de atrativo turístico ou ponto turístico) É um lugar de interesse que os turistas visitam, geralmente por seu valor cultural inerente ou exibido, importância histórica, beleza natural ou artificial, originalidade, porque é raro, misterioso, ou para recreação e diversão.

ATRACADO: (Náutico) É quando o navio fica parado no cais do porto e o desembarque dos passageiros é feito no píer, sem o uso de botes. O verbo em inglês é to dock. Compare com ANCORADO.

ATRACADOURO: Atracadouro: (hidroviário) É uma estrutura de apoio náutico avançada em direção à água, suspensa, apoiada em pilares ou flutuante, utilizada como apoio à atracação, embarque, desembarque e trânsito de pessoas e embarcações, para atividades de turismo, lazer e pesca ou para o apoio de um emissário submarino ou subfluvial. Tipicamente um atracadouro é um pontão onde os barcos de carreira param para deixar embarcar e desembarcar os passageiros ou mercadorias e partem de seguida.

ATRACTUS RETICULATUS: Serpentes neotropicais de nome popular "Fura-fura". Animais que vivem sob a terra, muitas vezes em tocas. Hábitos noturnos e se alimentam de minhocas e pequenos invertebrados.

ATRATIVO: É o elemento que motiva a visita turística; pode ser natural (paisagens, rios, cachoeiras, etc.) ou cultural (museus, festas tradicionais, construções de valor artístico ou histórico, etc.) (SÃO PAULO, s.d.).

ATRATIVO TURÍSTICO: É todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse para o turismo. É o elemento que motiva a visita turística; pode ser natural (paisagens, rios, cachoeiras, etc.) ou cultural (museus, festas tradicionais, construções de valor artístico ou histórico) (EMBRATUR, 1992). 2. "... todo elemento material que tem a capacidade própria, ou em combinação com outros, para atrair visitantes de uma determinada localidade ou zona" (CERRO, 1992). 3. Constitui o componente principal e mais importante do produto turístico, pois determina a seleção, por parte do turista, do local de destino de uma viagem, ou seja, gere uma corrente turística até a localidade. Os atrativos turísticos podem ser naturais, culturais, manifestações e usos tradicionais e populares, realizações técnicas e científicas contemporâneas e acontecimentos programados. "loais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los." Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados" (BRASIL, MTUR, 2007b, p.27). São os atrativos que despertam o desejo do consumidor em conhecer uma localidade pelo que ela tem a oferecer.

ATRATIVO TURÍSTICO CULTURAL: Recurso cultural formatado em negócio e que atende todas as especificações necessárias para comercialização e recepção de turistas.

ATRATIVO TURÍSTICO NATURAL: Recurso natural formatado em negócio e que atende todas as especificações necessárias para comercialização e recepção de turistas.

ATRATIVOS CÊNICOS: A paisagem deve ser compreendida como um atrativo na medida que está se destaca das paisagens do dia-a-dia do visitante. Assim sendo, um acidente geográfico, como por exemplo, uma escarpa como a da Chapada dos Guimarães ou Diamantina, como também uma bucólica paisagem de uma vila de pescadores à beira mar ou de agricultores no meio rural, podem vir a ser componentes do produto turístico.

ATRATIVOS CULTURAIS: Os atrativos culturais contemplam obras e ações realizadas pela atividade humana em determinada região, assim como suas festas, costumes, folclore e artesanato, saberes e fazeres tradicionais. São os elementos que representam a forma como a população de uma localidade vive, incluindo artesanato, culinária, festas tradicionais, música, dança, crenças populares, entre outros aspectos. Elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, dapré-história à época atual, como testemunhos de uma cultura, representados por suas formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, os objetos, os documentos, as edificações e demais espaços para destinos diversos; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur,2007).

ATRATIVOS CULTURAIS ROTEIRIZAÇÃO: Os bens e valores de uma cultura, desde o princípio de seus registros, criados pelo homem, como gastronomia, artesanato, manifestações culturais, celebrações e festas, museus e arquitetura podem ser utilizados para finalidade turística e atrair visitantes.

ATRATIVOS DE EVENTOS: São aqueles em que um acontecimento constitui o principal fator para que o turista visite o lugar tais como: feiras, exposições, congressos, convenções e os acontecimentos especiais (que podem ser um evento esportivo, festivo, etc.).

ATRATIVOS DE SÍTIOS: Podem ser: a) Naturais: clima, paisagem, flora, fauna, etc.; b) Usos e costumes: manifestações culturais da população, vestígios de culturas antigas, etc.; c) Estruturas: características gerais das aglomerações urbanas ou as realizações técnicas contemporâneas (arquitetura moderna, sistema de transportes, etc.) (EMBRATUR, s.d.).

ATRATIVOS DO PRODUTO RURAL: Podem ser agrupados em: Paisagem: diversidade de ambientes, fauna e flora silvestres típicas, ambientes pouco alterados. Atividades agropecuárias: são consideradas o foco do turismo rural, pois o turista vem

em busca de sua observação e interação. Exemplo: Ordenha; Marcação do gado; Tosquia; Colheita; Plantio; Manejo da horta; Fabricação de queijo; Cozimento de doces; Fabricação de linguiça; Preparação de pães e biscoitos; Fabricação de bebidas;

ATRATIVOS HISTÓRICOS: São os elementos do patrimônio que representam a história da localidade como ruínas, conjuntos arquitetônicos de época, arquitetura religiosa, esculturas, pinturas, sítios históricos, entre outros.

ATRATIVOS NATURAIS: Os principais atrativos naturais variam de região para região, mas sempre contemplam aspectos da flora, fauna, formações geológicas, corpos d'água em todas suas manifestações e da atmosfera, cujas variações são sentidas na pele. São os elementos da natureza que despertam interesse por sua beleza, possibilidade de recreação e inspiração emocional que transmitem, como praias, rios, lagoas, lagos, montanhas, penhascos, dunas, espécies de fauna e de flora, florestas, cerrado, entre outros. Elementos da natureza que atraem fluxos turísticos (serras, rios, praias, cavernas, cachoeiras, clima, flora, fauna e tantos outros). Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur,2007).

ATRATIVOS NATURAIS ROTEIRIZAÇÃO: Os atrativos naturais são elementos da natureza, como rios, ilhas, praias, cachoeiras ou cavernas que, quando utilizados para finalidade turística, atraem visitantes. Os elementos mais básicos como fauna, flora ou o próprio clima, também podem ser o atrativo principal de um destino de viagem.

ATRATIVOS TÉCNICOS, ARTÍSTICOS, CIENTÍFICOS ROTEIRIZAÇÃO: Aquários, museus, observatórios, obras e instalações artísticas incentivam a utilização de serviços turísticos pelos visitantes interessados nessas atividades.

ATRATIVOS TURÍSTICOS: Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur,2007).

ATRIBUIÇÃO: A destinação de uma dada área ou de um recurso para um ou mais usos específicos.

ATRITO: (Meteorológico): É a força que opõe movimento relativo entre duas lâminas adjacentes do fluido ou entre o fluido e as paredes rígidas que contém o fluido. Quando o movimento relativo é nulo a força do atrito também é nula.

ATUAÇÃO: Ação ou efeito de atuar. Do mesmo significado de agir, executar ou realizar. É a denominação dada à arte do ator, e outros artistas das artes cênicas.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR: Desempenho das atividades parlamentares pelo Deputado Federal ou Senador no exercício de seu mandato.

ATUALIZAÇÃO DO TEXTO DA LEI: Inclusão ou substituição, no texto da própria lei, de todas as alterações ocorridas após a sua publicação.

AU COMPLET (FULL UP / FULLY BOOKED): São expressões utilizadas para significar que um estabelecimento - hotel, restaurante ou outro, está completamente cheio e não pode mais receber hóspedes ou clientes.

AUDIÊNCIA PÚBLICA: Uma audiência pública é uma reunião pública, transparente e de ampla discussão em que se vislumbra a comunicação entres os vários setores da sociedade e as autoridades públicas. Reunião realizada por colegiado parlamentar (Comissão ou Ouvidoria) com entidade da sociedade civil para instruir matéria legislativa em trâmite ou para debater assuntos de interesse público relevante, referente à área de atuação da Comissão ou da Ouvidoria Parlamentar, respectivamente.

AUDITOR NOTURNO: tem como função principal, dentro de um meio de hospedagem, a conferência de todos os lançamentos efetuados nas contas dos hóspedes. Esse profissional, apesar de desempenhar suas funções dentro de espaço físico da recepção, hierarquicamente é ligado ao setor financeiro, pois também efetua a conferência dos pagamentos recebidos na recepção, quer seja em espécie, cheque, cartão ou a faturar.

AUDITORIA AMBIENTAL: Avaliação regular e sistemática, documentada e objetiva da organização, gerência, equipamentos do ciclo de vida do(s) produto(s) em relação as leis, decretos, regulamentos, normas técnicas e ao conjunto de processos e operações que disciplinam ou produzem a qualidade ambiental.

AUDITÓRIO: Disposição de espaço de eventos só com cadeiras (sem mesas), em linha e de frente para o palco. Este formato é normalmente usado para grupos grandes com uma interação limitada com o orador e maximiza a capacidade da sala.

AUMENTO DE CAPITAL: (Finanças): Termo usado para refletir mudanças na estrutura de capital de uma empresa, através da incorporação de novos recursos (ou reservas) ao capital da empresa. Uma empresa pode efetuar um aumento de capital através de aportes dos seus acionistas, que pode ocorrer na forma de emissão de novas ações no mercado, pela incorporação do capital de outras empresas, mediante bonificação (distribuição gratuita de novas ações aos acionistas) etc.

AUMENTO DO VALOR NOMINAL: (Finanças): Termo que se refere à alteração do valor nominal da ação de uma empresa, que ocorre em decorrência da incorporação de reservas de capital da empresa sem que sejam emitidas novas ações.

AUSTRALASIA: Região que compreende a Austrália, Nova Zelândia, e as mais importantes ilhas do Pacífico Sul.

AUTARQUIA: Entidade administrativa autônoma, descentralizada da Administração pública, criada por lei, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e atribuições específicas para realizar os fins que a lei lhe determinar. Forma de governo em que um indivíduo ou grupo tem poder absoluto sobre a nação; autocracia.

AUTARQUIA DE REGIME ESPECIAL: Entidade com privilégios específicos e maior autonomia em relação às autarquias comuns. São autarquias de regime especial e, dentre elas, podemos citar: o Banco Central do Brasil, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e as agências reguladoras.

AUTO DROP PNR: Nome do passageiro cancelado pelo sistema automático de busca através de filas.

AUTOCONSCIÊNCIA: Consciência que reflete sobre si própria, sobre sua condição e seus processos. Em filosofia da mente, autoconsciência é a característica lógica da consciência de ser, constitutivamente, consciência da consciência. Não há consciência sem autoconsciência. Sempre que um sujeito tem consciência de um objeto ele tem autoconsciência da sua consciência desse objeto.

AUTOCONTROLE: controle sobre si mesmo; autodomínio, comedimento, equilíbrio. É a capacidade humana que ajuda a controlar os impulsos de nosso caráter. Ele nos ajuda a enfrentar com calma e serenidade os problemas e os contratempos normais da vida, ou seja, nos encoraja a cultivar a paciência e desenvolver com muita compreensão as relações interpessoais estabelecidas e ainda por estabelecer.

AUTÓCTONE: Material, substância, elemento ou ser vivo encontrado e nativo em determinado ecossistema. sin alóctone.

AUTODEPURAÇÃO DA ÁGUA: Processo natural de purificação da água, que reduz a poluição orgânica, pois há, por exemplo, espécies de plantas aquáticas que absorvem poluentes.

AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS: Significa o respeito à soberania dos demais Estados estrangeiros.

AUTOESTIMA: É a qualidade que pertence ao indivíduo satisfeito com a sua identidade, ou seja, uma pessoa dotada de confiança e que valoriza a si mesmo. Qualidade de quem se valoriza, se contenta com seu modo de ser e demonstra, conseqüentemente, confiança em seus atos e julgamentos.

AUTOESTRADA: Autoestrada - Considera-se como autoestrada toda a via rodoviária especialmente projetada e construída para o tráfego de veículos automóveis.

AUTOGESTÃO: É a administração de um organismo pelos seus participantes, em regime de democracia direta. Em autogestão, não há a figura do patrão, mas todos os empregados participam das decisões administrativas em igualdade de condições. Em geral, os trabalhadores são os proprietários da empresa autogestionada. A autogestão não pode ser confundida com controle operário, que mantém a hierarquia e o controle externo do organismo (ou da fábrica) por algum organismo ou instância superior (como um partido político).

AUTÓGRAFO: 1. Assinatura de pessoa célebre. 2. ato de autografar ('apor autógrafo').

AUTOMAÇÃO DE MARKETING: (marketing digital) Ato de automatizar os processos de marketing. Essa ação é realizada por softwares que concentram vários esforços e ferramentas muito importantes para que o marketing seja efetivo, por exemplo: e-mail marketing, captação de leads, acompanhamento de métricas, taxa de conversão, entrega de materiais ricos, entre outros. A empresa estrangeira Hubspot é um ótimo exemplo de um software de automação de Marketing.

AUTOMATED RESERVATION SYSTEM: Sistema de Reservas Automatizado - sistema de reservas computadorizado.

AUTOMOTIVAÇÃO: É o ato de motivar a si mesmo, provocada por estímulos internos. A pessoa é o que é, pois encontra motivos dentro de si para alcançar seus objetivos, age de acordo com o que tem que ser feito. Alguém automotivado não espera acontecer, corre atrás do que quer.

AUTONOMIA: A autonomia, no plano individual, é a possibilidade de domínio relativo do consciente sobre o inconsciente; no plano coletivo é a possibilidade de auto-instituição da sociedade; a capacidade de uma coletividade assumir, em contraposição ao discurso do outro, o seu próprio discurso e um modo próprio de fazer o social; ou ainda, a capacidade de alterar a sociedade constituída, com suas heteronomias e formas de alienação, instituindo uma nova sociedade que respeite a vontade democrática.

AUTÔNOMO: É o Indivíduo que exerce habitualmente, sem qualquer vínculo empregatício, atividade profissional remunerada.

AUTOPERCEPÇÃO: Refere-se à maneira pela qual as pessoas vêm a compreender as suas próprias atitudes e crenças com base em seu comportamento em determinadas situações. É efetivamente um modelo de si mesmo a partir da perspectiva de um observador externo.

AUTORIDADE: (do termo latino auctoritate) É um sinônimo de poder. É a base de qualquer tipo de organização hierarquizada, sobretudo no sistema político. É uma espécie de poder continuado no tempo, estabilizado, podendo ser caracterizado como institucionalizado ou não, em que os subordinados prestam obediência ao indivíduo ou à instituição detentora da autoridade.

AUTOSERVIÇO: (Eventos) Sistema de vendas no qual o consumidor tem acesso direto ao produto.

AUTOSSILO: Edifício com vários andares que funciona como garagem ou estacionamento. = SILO-AUTO

AUTÓTROFOS: Seres vivos, como as plantas, que produzem seus próprios alimentos à custa de energia solar, do CO₂ do ar e da água do solo. Palavra originada do grego autos = próprio + trophos = nutrir. Organismo que sintetiza seu alimento orgânico, formando seus próprios tecidos e realizando suas funções vitais, em vez de consumi-lo do próprio meio. Pode ser fotossintetizante (o que usa energia luminosa no processo de síntese) ou quimiossintetizante (o que emprega energia obtida em reação de oxirredução de substâncias minerais). Seres vivos, como as plantas, que

produzem seus próprios alimentos à custa de energia solar, do CO₂ do ar e da água do solo. Palavra originada do grego autos = próprio + trophos = nutrir.

AUXILIAR DE COMMIS: Ajudante: O commis pode ter um ajudante. É como auxiliar do commis que é o pretendente à carreira de garçom e maitre inicia seu aprendizado.

AUXILIAR DE COZINHA: Ajudante dos cozinheiros em variadas funções e obrigações dentro da cozinha.

AUXINA: Hormônio que provoca o crescimento das plantas.

AVA: (Associação das Vítimas de Atrasos Aéreos) – Entidade que atende problemas envolvendo passageiros e empresas aéreas, como atrasos de vôos, desvio ou perda de bagagem, etc. Tem departamento jurídico.

AVAILABILITY: Disponibilidade - relação de assentos, quartos, cabines, etc. que podem ser vendidos ou reservados.

AVAL: (Finanças): Trata-se de uma garantia dada por uma pessoa física (ou jurídica), que se responsabiliza pelo pagamento da dívida, caso o tomador do crédito não honre seu compromisso. Para tanto, é preciso que o avalista consiga comprovar que poderá honrar o compromisso através de patrimônio, inexistência de restrições cadastrais etc.

AVALIAÇÃO: Essa etapa deve ser constante, e serve de base para a reavaliação dos objetivos, planejamento de novas ações, determinação de novas metas a serem alcançadas. Alguns mecanismos de avaliação: pesquisa de demanda turística, pesquisa de opinião (demanda e comunidade local), avaliação de impacto ambiental, análise de dados estatístico, etc. (Eventos) – É o período posterior à realização do evento. É o momento do balanço final dos acontecimentos, resultados e gastos. Mas pode-se, e deve-se avaliar um evento durante todo o tempo de duração deste.

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA: (de produto): Envolve o exame dos impactos ambientais benéficos ou adversos, diretos ou indiretos, ocasionados no ambiente por um produto, envolvendo as suas matérias primas, os processos de pré-produção, produção, a embalagem que o condiciona, o transporte, reutilização e eliminação.

AVANT-PREMIÈRE: Termo francês que se refere à primeira apresentação de um evento cultural, costumeiramente cinema ou musical. De suma importância, pois chama a atenção de um grande número de pessoas e da mídia, ajudando na divulgação. Raramente possui ingressos para venda, restringindo-se à convidados VIP ou imprensa.

AVATI: É herói guarani. Em uma época de grande fome, dois guerreiros procuravam algo o que comer quando se depararam com um enviado de Nhandeíara - o grande espírito. Este disse-lhes que a solução para a sua procura inútil seria uma luta de morte entre os dois. O vencido seria sepultado no local em que caísse e logo do seu corpo brotaria uma planta cujas sementes, replantadas e depois comidas resolveriam para sempre o problema com alimentação. Assim fizeram. Avati, um dos dois, foi morto e de sua cova nasceu a planta de milho. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

AVE DAS CAVERNAS: Guácharo - É uma ave noturna, gregária, cavernícola e a única frugívora noturna.

AVERBAÇÃO: (Finanças): Termo usado com frequência nos contratos de seguros de transportes que denomina o documento usado pelo segurado para informar a seguradora sobre verbas e objetos usados para garantir apólices em aberto.

AVERBADORA: (Finanças): Termo que é usado para denominar a pessoa jurídica (empresa) que contrata um plano de previdência privada que, no entanto, não participa do custeio do mesmo. Nos planos de previdência a empresa pode participar como patrocinadora, e efetuar contribuições ao plano dos seus funcionários, ou simplesmente como averbadora.

AVES DE ARRIBAÇÃO: Qualquer espécie de ave que migre periodicamente.

AVIAÇÃO CIVIL: Qualquer atividade relativa à aviação, administrada pelo setor privado, ao contrário da aviação militar.

AVIAMENTO: Termo utilizado na exploração da madeira na Amazônia, servindo para designar a forma de antecipação de crédito na relação capital-trabalho.

AVIFAUNA: Conjunto das espécies de aves que vivem numa determinada região. Espécies de aves encontradas numa determinada área. Aves que vivem numa determinada região.

AVISO DE ENTRADA: Impresso utilizado à entrada do hóspede, circulante por vários setores do hotel, para conhecimento dos funcionários.

AVISO DE SAÍDA: Impresso utilizado à saída do hóspede, circulante por vários setores do hotel, para conhecimento dos funcionários.

AVISOS METEOROLÓGICOS: (Meteorológico): Os avisos meteorológicos, são disponibilizados sempre que há uma condição de tempo significativa. Há dois estágios de condições de avisos: Estado de atenção quando há uma possibilidade de evento meteorológico ocorrer num prazo de previsão superior a 72 horas; e Aviso de tempo severo quando o prazo de previsão do fenômeno é inferior a 48 horas. Os avisos trazem informações em detalhes, sobre a intensidade do fenômeno meteorológico, a previsibilidade e a confiabilidade da previsão.

AUXILIAR DE SALA: (Eventos) Pessoa que assiste os participantes e os palestrantes durante o evento.

AXIOMA COROLÓGICO: todos os fatos geográficos têm uma localização na superfície terrestre que é marcada pelo seu sítio, mas especialmente pelas relações com os locais e áreas adjacentes.

AXIOMA DA PAISAGEM: em todos os pontos da superfície da Terra, seus elementos, componentes e fatores constituintes encontram-se em várias relações e correlações de acordo com as leis da natureza.

AZENHA: São edifícios construídos junto a cursos de água dotados de moinhos movidos a água.

AZIMUTE: São ângulos horizontais medidos no sentido do movimento dos ponteiros do relógio, a partir de uma direção-base. Há vários tipos de azimute, distância angular, medida sobre o horizonte, variando de 0° a 360°, a partir do norte por leste (Azimute topográfico) ou a partir do sul por oeste (Azimute astronômico).

AZIMUTE MAGNÉTICO (AZM): AzM é o ângulo horizontal medido a partir do NM até a direção desejada.

AZOTOBACTER: Grupo de bactérias aeróbias, fixadoras de nitrogênio atmosférico no solo, principalmente nos que são ricos em húmus, com reação alcalina ou neutra.

B Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (B)

BACIA: Depressão de forma variada ou conjunto de terras normalmente situado ao logo de um rio ou entorno de um lago.

BACIA DE CAPTAÇÃO: Mais de que o rio, lago ou reservatório de onde se retira a água para consumo, compreende também toda a região onde ocorre o escoamento e a captação dessas águas na natureza.

BACIA DE DRENAGEM: Área de captação que recolhe e drena toda a água da chuva e a conduz para um corpo d'água (por exemplo, um rio), que depois leva ao mar ou a um lago.

BACIA HIDROGRÁFICA OU BACIA FLUVIAL: Conjunto de terras, rios e seus afluentes, que forma uma unidade territorial. Em alguns casos, usa-se como sinônimo a palavra vale. Por exemplo, Vale do Rio São Francisco ou Bacia do Rio São Francisco. Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográficas inclui naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, etc. Em todas as bacias hidrográficas deve existir uma hierarquização na rede hídrica e a água se escoar normalmente dos pontos mais altos para os mais baixos. O conceito de bacia hidrográfica deve incluir também noção de dinamismo, por causa das modificações que ocorrem nas linhas divisórias de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia. Área de terra drenada por um determinado curso d'água e seus tributários, e que é limitada perifericamente pelos divisores de água. (Geografia) - Área drenada por um rio principal e seus tributários. As bacias

hidrográficas recebem o nome do rio principal, sendo também chamadas bacias fluviais ou bacias de drenagem.

BACIA HIDROLÓGICA: Área total dos fluxos de água e dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos que participam de uma bacia hidrográfica.

BACIA VISUAL: Bacia visual é a superfície a partir da qual um ponto ou conjunto de pontos é visível ou, de forma recíproca, é a superfície visível a partir de um ponto ou conjunto de pontos. A intervisibilidade inclui uma série de medidas que buscam classificar o território em função do grau de visibilidade recíproca entre todas as suas unidades.

BACK – LIGHT: (Eventos) Peça retroiluminada apresentando mensagem ou imagem.

BACK OF THE HOUSE: Áreas não expostas ao público de circulação interna dos funcionários.

BACK TO BACK: Reserva seqüencial de duas excursões diferentes, de modo que o passageiro tenha uma viagem ininterrupta. Termo usado também para descrever excursões nas quais um grupo chega enquanto o outro, parte do local.

BACKBONE: Infraestrutura de alta velocidade que interliga várias redes.

BACKHAUL: Movimento de uma aeronave, ou outro veículo, do destino ao ponto de origem.

BACKUP: Rotina de segurança utilizada para a armazenagem, normalmente em mídia removível, de toda ou parte das informações existentes nos discos rígidos ou na rede.

BAGA: Fruto simples carnosos que apresenta paredes moles e um ou mais carpelos e sementes. Por exemplo, abacaxi e banana.

BAGGAGE CHECK: O recibo de conferência de bagagem, geralmente numerado, emitido em favor do passageiro.

BAGGAGE CLAIM: Área de um aeroporto ou de outro terminal onde os passageiros retiram sua bagagem. É o local onde chegam as malas no aeroporto.

BAÍA: (Náutico) Pequeno golfo de boca estreita a qual se alarga para o interior.

BAIXA: (Meteorológico): É a região da relativa baixa pressão em comparação com a vizinhança no mesmo nível horizontal.

BAIXADA: Depressão do terreno ou planície entre montanhas e o mar. área deprimida em relação aos terrenos contíguos. Geralmente se designam assim as zonas próximas ao mar; algumas vezes usa-se o termo como sinônimo de planície. Zonas próximas ao mar, geralmente extensas de baixa altitude que também são chamadas de planícies.

BAIXAS LATITUDES: (Meteorológico): Cinturão localizado entre 0 (zero) e 30 (trinta) graus de latitude, tanto ao norte quanto ao sul do Equador. Também chamado de região tropical ou tórrida.

BAIXELA: 1. Conjunto de pratos, travessas, vasilhas, jarros, copos etc., ger. de metal nobre, destinado ao serviço e à apresentação dos alimentos e das bebidas às refeições. 2. O numeroso conjunto desses recipientes, acrescido de talheres e de peças ornamentais próprios para a mesa, feitos de metal nobre.

BALANÇA COMERCIAL: (Finanças): Registra o resultado das transações de bens (exportações e importações) entre um país e o resto do mundo. Caso o valor das exportações supere o das importações, a balança comercial apresenta um superávit, caso o contrário ocorra, temos um déficit da balança comercial. O saldo da balança comercial é utilizado no cálculo do Balanço de Pagamentos.

BALANÇA DE SERVIÇOS: (Finanças): Um dos componentes da conta do balanço de pagamentos de um país, em que são registradas algumas transações com o exterior. A balança de serviços é dividida em duas partes como detalhado: Serviços de fatores: inclui os pagamentos efetuados e recebidos relacionados com fatores de produção, como por exemplo, lucros, salários, juros e dividendos. Serviços de não fatores: inclui os pagamentos efetuados e recebidos de fretes e seguros de produtos importados, direitos autorais, royalties, gastos com viagens internacionais, etc.

BALANCEAMENTO: (CGNA) – Relação de equilíbrio entre a expectativa de demanda de tráfego aéreo e a capacidade praticada.

BALANCETE: (Finanças): Balanço parcial da situação econômica e do patrimônio de uma empresa, que se refere a um período específico do exercício social da empresa. Ao contrário do balanço patrimonial, que é divulgado com periodicidade específica, o balancete pode ser publicado sempre que necessário.

BALANÇO: Demonstrativo contábil que apresenta, num dado momento, a situação do patrimônio, do orçamento e finanças de entidade pública ou privada.

BALANÇO CICLOSTRÓFICO: (Meteorológico): é um balanço entre as forças de gradiente, pressão e centrífuga. Este balanço é viável quando a força de Coriolis e atrito são ausentes ou desprezíveis. Para os movimentos rotacionais de pequena escala como redemoinhos e tornados o balanço ciclostrófico é uma boa aproximação.

BALANÇO DE CAPITAIS: (Finanças): Termo que se refere a um dos itens que compõem o balanço de pagamentos de um país. A conta de balanço de capitais inclui os empréstimos, financiamentos, investimentos ou amortizações feitas no país.

BALANÇO DE PAGAMENTOS: (Finanças): O Balanço de Pagamentos registra o resultado de todas as transações (bens, serviços, transferências e fluxos de capital) entre um país e o resto do mundo. Todas as contas de bens, serviços e transferências unilaterais são agrupadas para obter o Saldo de Transações Correntes. Este saldo é somado ao resultado das contas de capital e erros e omissões para obter o saldo do Balanço de Pagamentos. A variação de reservas é sempre igual ao saldo do Balanço

de Pagamentos, pois caso o país receba mais do que envia, as reservas aumentarão; o contrário ocorrendo caso o país envie mais do que receba.

BALANÇO GEOSTRÓFICO: (Meteorológico): é um balanço entre as forças de gradiente, pressão e Coriolis. Este balanço é viável somente quando outras forças, como centrífuga e atrito são ausentes ou desprezíveis.

BALANÇO HÍDRICO: (Meteorológico): É um método utilizado para calcular os recursos de água de uma região. Ele contabiliza a precipitação, a evaporação e leva em consideração a capacidade de armazenamento de água no solo e na atmosfera.

BALANÇO PATRIMONIAL: (Finanças): Demonstração financeira que detalha e quantifica os ativos, passivos e patrimônio de uma empresa. Em termos de unidades monetárias, o balanço mostra o que a empresa possui (ativos), o quanto deve (passivos), o quanto seus acionistas já investiram na empresa (capital) e o quanto ganhou ou perdeu desde sua abertura (reserva de resultados). O balanço apresenta estas informações em uma determinada data, como último dia de um trimestre, semestre ou ano.

BALANÇO RADIATIVO: Balanço de luz e calor pela ação da radiação solar. Numa atmosfera sem black carbon, a radiação ultravioleta advinda dos raios solares tem dois comportamentos: é refletida no topo da atmosfera e volta para o espaço ou entra por ela, passando a interagir com a superfície. Essa radiação que atinge a superfície da Terra em parte retorna para a atmosfera e a outra é transformada em calor já na própria superfície. Retornando para a atmosfera, ela é responsável por seu aquecimento. Se o black carbon está presente, ele tem grande capacidade de absorver a radiação que volta para a atmosfera, que é o infra-vermelho termal. O black carbon adiciona calor à atmosfera, aumentando o aquecimento atmosférico.

BALANÇO TÉRMICO: (Meteorológico): Balanço dos ganhos e das perdas de calor num dado local e por um sistema dado.

BALANÇOS: (Pddua) Parte do prédio que não tenha apoio no solo, localizada sobre recuos e passeios, como as sacadas.

BALÃO METEOROLÓGICO: (Meteorológico): São balões simples, semelhantes a um balão de brinquedo, mas feito de material resistente. Os balões meteorológicos transportam um pequeno rádio-transmissor automático chamado rádio-sonda. Este está ligado a instrumentos que medem a temperatura, a umidade, a pressão, etc. À medida que o balão sobe, registra e transmite as medidas tomadas a diferentes alturas (ordem dos 20 a 40 mil metros) acima da superfície da Terra. As rádio-sondas podem também ser seguidas pelo radar e, assim, pode se calcular a velocidade e direção do vento a diferentes alturas da atmosfera. Normalmente o balão arrebenta e então a rádio-sonda cai mediante com auxílio de um pequeno pára-quedas.

BALÃO DE SONDAGEM: (Meteorológico): Balão livre, não-tripulado, que transporta um conjunto de instrumentos meteorológicos auto-registradores.

BALCÃO DE DEGUSTAÇÃO: (Eventos) – Stand que tem como objetivo dar a conhecer ou divulgar de forma personalizada um produto apresentado por um promotor ou demonstrador.

BALCONY: Apartamento ou suíte com varanda.

BALDEAÇÃO: (hidroviário) É a operação de transferência direta de carga de um navio para outro, de modo a chegar ao seu destino final. Diz-se ainda da carga transferida entre dois batelões. É o mesmo que Transbordo

BALL ROOM: Salão de baile, festas, eventos, congressos.

BALNEABILIDADE: Padrão de qualidade das águas, que indica se as pessoas podem se banhar sem risco para a saúde. No Brasil, ele é definido pela Resolução 20/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que divide as condições de balneabilidade em quatro categorias: excelente, muito boa, satisfatória e imprópria. Os poluentes medidos são coliformes fecais e coliformes totais.

BALNEÁRIO FIXO: Área aberta ou fechada, pública ou privada, dotada de equipamentos próprios para banhos. Muito comum em estâncias hidrominerais ou em cidades ribeirinhas.

BALONISMO: É um desporto aeronáutico praticado com um balão de ar quente. Possui adeptos em todo o mundo. é considerado uma aeronave assim como avião, helicópteros e outros. Por esta razão o balão deve ter uma matrícula (prefixo) registado junto à ANAC, seu piloto deve possuir uma licença (brevê) específico para a pratica do balonismo também emitido pela ANAC. O balão é constituído de um envelope de tecido anti-chamas, dois maçaricos alimentados por gás propano que aquecem o ar insuflado dentro do mesmo. Os equipamentos de navegação são constituídos de altímetro, bússola, rádio transmissor, sonda de temperatura e variômetro.

BALSA: (hidroviário) Embarcação de fundo chato e com pequeno calado e grande boca, que opera, em sua maioria, próximo às margens de rios e em águas rasas e é muitas vezes utilizada para transporte de veículos.

BANCADA PARLAMENTAR: Agrupamento organizado dos parlamentares de uma mesma representação partidária. Informalmente, costuma-se chamar de bancada o grupo de parlamentares de uma determinada região ou Estado (bancada mineira, bancada nordestina, etc.), ou que representem determinados interesses (bancada ruralista, bancada evangélica, etc.).

BANCO CENTRAL DO BRASIL: (BACEN) - (Finanças): O principal órgão executivo do sistema financeiro nacional. Foi criado em 1964, incorporando uma série de atividades até então exercidas pelo Banco do Brasil. O Bacen é o órgão responsável pela gestão do sistema financeiro, funcionando como o banqueiro do Governo. Dentre as suas principais funções estão: Compra e venda de títulos federais (sobretudo através de operações no open market), tanto com o objetivo de financiamento do Tesouro Nacional quanto de execução da política monetária; Recebimento de depósitos compulsórios e voluntários do sistema bancário, assim como realização de operações de redesconto e outros tipos de empréstimos às

instituições financeiras; Autoriza o funcionamento, fiscaliza e aplica as penalidades previstas às instituições financeiras, de acordo com as normas determinadas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional); É o depositário das reservas internacionais do país e o co-responsável (juntamente com o Tesouro Nacional) pela política de captações externas brasileiras; É responsável pela emissão de papel moeda e moeda metálica.

BANCO DE AREIA: É uma elevação do fundo dos mares que aparece nas orlas costeiras e na foz dos rios, formada de materiais não rochosos e que oferecem perigo à navegação. Os bancos são constituídos de areia, carapaças de animais marinhos e material argiloso. Na época das marés baixas os bancos, por estarem a baixas profundidades, ficam descobertos.

BANCO DE GELO: (Meteorológico): Aglomeração de gelo à deriva de dimensões inferiores a 10km, cujos limites são visíveis do cesto da gávea do navio.

BANCO DE GERMOPLASMA: O mesmo que banco genético. Expressão genética para designar uma área de preservação biológica com grande variabilidade genética. Por extensão, qualquer área reservada para a multiplicação de plantas a partir de um banco de sementes ou de mudas, ou laboratório onde se conserva, por vários anos, sementes ou genes diferentes.

BANCO DE NUVEM: (Meteorológico): Sistema contínuo de nuvens do mesmo gênero e sensivelmente do mesmo nível, mas não recobrimdo senão uma fração pequena da abóboda celeste.

BANCO OCEÂNICO: É uma parte do mar que é rasa em comparação às áreas circundantes, como uma barra ou o topo de um monte submarino. Um pouco semelhantes aos taludes continentais, os declives de bancos oceânicos podem aflorar quando são interceptados por fluxos como os de maré, resultando às vezes em ricas correntes de nutrientes. Em decorrência disso, alguns de grande relevância, como os Grandes Bancos, estão entre as áreas mais ricas biologicamente do mundo.

BANDA LARGA: Denominação genérica de uma linha de alta velocidade de transmissão de dados usada para o acesso à internet.

BANDEIRANTES: É a denominação dada aos sertanistas do período colonial, que, a partir do início do século XVI, penetraram nos sertões da América do Sul em busca de riquezas minerais, sobretudo o ouro e a prata, abundante na América espanhola, indígenas para escravização ou extermínio de quilombos. Contribuíram, em grande parte, para a expansão territorial do Brasil além dos limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas, ocupando o Centro Oeste e o Sul do Brasil. Os ataques de bandeirantes às reduções jesuíticas no Guairá - ou seja, em território do atual Paraná - começaram em 1618, apenas seis anos após a formação dos primeiros povoamentos. A partir de 1628, no entanto, os ataques passaram a ser feitos por verdadeiros exércitos, devastando-se primeiramente a redução de Encarnación (uma das mais próximas São Paulo, mais ou menos onde se localiza a atual cidade de Telêmaco Borba, na região central do Paraná), seguindo-se as demais.

BANDEIROLAS: (Eventos) – Conjunto de cartazes pendurados em varal para decoração do PDV (ponto de venda).

BANDEJA DE TROCO: (Eventos) - Suporte sobre o balcão com publicidade impressa e sobre o qual se devolve o troco.

BANHADO: Áreas preferencialmente de brejos. Alguns setores dos banhados ficam secos durante a estiagem, outros permanecem encharcados.

BANHADO SALGADO: Banhado em áreas marítimas.

BANNER: Imagem publicitária veiculada pela internet. É um padrão para anúncios na internet, com diferentes formatos. O mais comum é o full banner, de 460 x 60 pixels. (Eventos) – Peça impressa em material rígido ou flexível terminada em formato reto, arredondado ou em “V” para ser fixada verticalmente. (marketing digital) Peça gráfica que pode ser exposta em sites e blogs, com finalidade de chamar para uma ação, seja ela levar para outra página, baixar um conteúdo ou mesmo, realizar uma venda.

BANQUETA COSTEIRA: (Meteorológico): Talude de gelo colado à costa e que não participa dos movimentos da maré, e que subsiste depois do deslocamento da banquisa costeira. Distinguem-se spanersas categorias de banquetas costeira.

BANQUETE: É uma grande refeição, festiva e pomposa. Usualmente inclui diversas entradas, pratos principais e sobremesas. O serviço denominado banquete também é sinônimo de serviço à francesa, sendo similares as formalidades em ambos os serviços. Jantar requintado.

BANZEIROS: (hidroviário) É a sucessão de ondas provocadas por uma embarcação em deslocamento. É também chamado de maresia.

BAR: (Zona urbana) - Estabelecimento comercial onde se servem refeições ligeiras e bebidas, inclusive as alcoólicas, em balcões ou em mesas.

BARCA DE PASSAGEM: São consideradas barcas de passagem os locais onde se verifique a existência de embarcações que efectuem o transporte de passageiros e/ou viaturas entre as margens de um rio ou de um lago.

BARBA RUIVA: Era um homem de cabelos e barbas avermelhados. De tempos em tempos, sai da água e deita-se na areia tomando banho de sol. Quem o viu afirma que traz as barbas, as unhas e o peito cobertos de lodo. Não foge ao encontrar os mortais, mas nunca lhes dirigiu qualquer palavra. Apesar de pacífico, é objeto de medo e todos fogem dele. É um homem encantado, de barba e cabelos ruivos, alto, viril, muito branco, que faz morada na Lagoa do Paranaguá, onde teria sido jogado ao nascer, e salvo por uma mãe d'água, diz a lenda. À margem da já mencionada lagoa, costuma ser visto a repousar, quando da água se farta, despertando a curiosidade das mulheres que lá vão lavar roupa – a cujas perguntas não responde. Quando dele se aproximam percebem que, fora da água, sua barba, unhas e peito estão em brasa. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

BARCANA: Duna arenosa eólica em forma de crescente, com o lado convexo dirigido para o vento. O perfil é assimétrico, com o declive mais suave no lado convexo (barlavento) e o declive mais abrupto no lado côncavo (sotavento). É uma duna típica dos desertos interiores, sendo mais rara em regiões costeiras.

BAREBOAT CHARTER: (Náutico) Fretamento de barco sem o serviço prestado pela tripulação que também não está incluído no preço.

BARGE: (Náutico) Tipo de barco muito comum na Europa que navega nos canais próximos das cidades.

BARGE CRUISING: Cruzeiros de barco - cruzeiros fluviais ou através de canais, com antigas barcas reformadas ou barcos novos construídos de forma semelhante.

BÁRIO: Elemento metálico quimicamente semelhante ao cálcio, contudo é macio e, na forma pura, apresenta aspecto branco prateado semelhante ao chumbo. Esse metal oxida-se muito facilmente quando exposto ao ar e é altamente reativo com água ou álcool. Alguns dos compostos de bário são notáveis pela elevada massa específica, como o sulfato de bário, BaSO_4 , (barita).

BARITINA: Mineral, sulfato de bário.

BARLAVENTO: (Náutico) Lado de onde sopra o vento.

BARMAN / BARWOMAN: É o (a) funcionário(a) encarregado(a) de fazer coquetéis e preparar as bebidas no setor de A & B.

BAROCLINIA: (Meteorológico): É um estado do escoamento de fluido em que a temperatura varia sobre superfícies isobáricas. Sua intensidade e direção são obtidas através do produto vetorial entre o gradiente térmico e o gradiente de pressão.

BARÓGRAFO: (Meteorológico): Instrumento que registra, continuamente, a leitura que o barômetro está fazendo da pressão atmosférica.

BARÔMETRO: (Geografia) - Instrumento utilizado em Topografia para determinação da altitude de pontos da superfície terrestre em função de sua pressão atmosférica.

BARÔMETRO ANERÓIDE: (Meteorológico): Um instrumento usado para medir a pressão atmosférica. Registra a mudança na forma de uma célula de metal vazia para medir variações na pressão atmosférica. O aneróide é uma cápsula fina e fechada de metal ou célula, feita, em geral, de fósforo de bronze ou cobre de berílio. As medidas no vidro registram a pressão em polegadas e milibares.

BARÔMETRO DE MERCÚRIO: (Meteorológico): Instrumento usado para medir a mudança da pressão atmosférica. É um tubo de vidro longo, aberto numa ponta e fechado na outra. Enche-se o tubo com mercúrio e sela-se o tubo temporariamente, depositando-o num tanque de mercúrio. Um vazio quase perfeito se forma na parte fechada do tubo, depois que o mercúrio desce. A altura da coluna de mercúrio no tubo é a medida da pressão do ar. Na medida em que a pressão atmosférica aumenta, o mercúrio se movimenta do tanque para a parte superior do tubo; quando a pressão

atmosférica diminui, o mercúrio volta para o fundo. As medidas são calculadas em polegadas de mercúrio.

BARÔMETRO PADRÃO ABSOLUTO: (Meteorológico): Barômetro que proporciona medidas absolutas de pressão sem necessidade de calibrar. Estrutura semelhante a uma caixa ventilada, projetada para proteger.

BAROTROPIA: (Meteorológico): É um estado do escoamento em que as superfícies de igual densidade são idênticas.

BARRA: Bancos de detritos carregados pelos rios e depositados na sua foz. Constituem também um perigoso obstáculo a navegação.

BARRAGEM: Construção para regular o curso de rios, usada para prevenir enchentes, aproveitar a força das águas como fonte de energia ou para fins turísticos. Sua construção pode trazer problemas ambientais, como no caso de grandes hidrelétricas, por submergir terras férteis, muitas vezes cobertas por importantes florestas, ou/e por desalojar populações que vivem na área. São obras de grandes dimensões, de betão ou terra e pedra, concebidas para represar as águas para fins hidroelétricos ou agrícolas. São também consideradas como barragens, pequenas obras com fins idênticos desde que construídas em betão.

BARREIRA: 1. Espécie de trincheira ou parapeito de paus alinhados bem próximos entre si; estacada. 2. Nos acessos de cidade ou de povoação, posto fiscal que controla o trânsito ou cobra taxas de entrada de gêneros, mercadorias etc. 3. Qualquer coisa material que obstrui ou impede. 4. Futebol. Grupo de jogadores que se postam em linha, regularmente a 9,15m da bola na direção do gol, para cobrança da falta, por arte do time adversário. 5. (Diversidade e Inclusão) Obstáculo que deve ser removido ou superado para permitir a equidade; pode ser física, atitudinal, sociológica, financeira, geográfica e/ou sistêmica.

BARREIRA DAS INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES: (Acessível) Qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação.

BARREIRA DE BIOSSEGURANÇA: Termo genérico usado para identificar o mecanismo legal utilizado por autoridades governamentais de um país ou região que impede ou restringe a circulação de organismos vivos (animais e vegetais), parte deles ou seus derivados. Este mecanismo tem por objetivo evitar ou prevenir riscos de contaminação e disseminação de pragas e doenças ou a introdução de espécies que possam ameaçar a saúde de seres humanos e de outros seres que vivam nestes locais ou comprometer o equilíbrio ecológico da região. Ver barreira sanitária.

BARREIRA DE NUENS: (Meteorológico): Massa compacta de nuvens que aparece no horizonte com a aproximação de um intenso ciclone tropical, paredão de nuvens, muro de nuvens.

BARREIRA ECOLÓGICA: Qualquer mecanismo de controle que dificulte, restrinja ou impeça o comércio das espécies da fauna e flora selvagens principalmente as ameaçadas de extinção. O conceito de barreira ecológica foi desenvolvido para definir os limites biogeográficos de expansão das espécies, tendo-se aplicado o mesmo em estudos ambientais, para designar tanto os obstáculos naturais, quanto ao resultado de algumas ações humanas que tendem a isolar ou dividir um ou mais sistemas ambientais, impedindo assim as migrações, trocas e interações.

BARREIRA FITOSSANITÁRIA: Mecanismo legal utilizado por autoridades governamentais de um país ou região que impede ou restringe a circulação de organismos vegetais vivos, parte deles ou seus derivados. Este mecanismo tem por objetivo evitar ou prevenir riscos de contaminação e disseminação de pragas e doenças ou a introdução de espécies que possam ameaçar a saúde de seres humanos, animais e vegetais que vivam nestes locais ou comprometer o equilíbrio ecológico da região.

BARREIRA NAS EDIFICAÇÕES: (Acessível) As existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar.

BARREIRAS NOS TRANSPORTES: (Acessível) As existentes nos serviços de transportes que impedem ou dificultam o ingresso ao interior dos veículos de transporte público, privado, aos terminais, às estações e aos pontos de parada.

BARREIRA SANITÁRIA: Mecanismo legal utilizado por autoridades governamentais de um país ou região que impede ou restringe a circulação de organismos vivos, parte deles ou seus derivados. Este mecanismo tem por objetivo evitar ou prevenir riscos de contaminação e disseminação de pragas e doenças ou a introdução de espécies que possam ameaçar a saúde de seres humanos, animais e vegetais que vivam nestes locais ou comprometer o equilíbrio ecológico da região. Normalmente este termo é usado no caso de animais e seus derivados e o termo barreira fitossanitária para vegetais e seus derivados. O termo genérico mais usado é barreira de biossegurança.

BARREIRA SOCIAL: Qualquer forma de obstáculo com que a sociedade dificulta o acesso a grupos ou a instituições e impede a mobilidade social.

BARREIRA URBANÍSTICA: (Acessível) As existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público.

BARREIRAS: (Zona urbana) (Acessível) Qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

BARREIRAS DE PERCEPÇÃO: São obstáculos que nos impedem de compreender melhor o que ocorre em nosso ambiente.

BARROCO: Corresponde à segunda etapa da Era Clássica, iniciou-se no fim do século XVI, teve seu ápice no século XVII, e se prolongou até o início do século XVIII.

O movimento surgiu como uma forma de reagir às tendências humanistas, tentando reencontrar a tradição cristã.

BARTENDER: É o funcionário encarregado de fazer coquetéis e preparar bebidas, de forma descontraída, atraindo a clientela para o bar.

BARTER: Permuta - comprar e vender sem utilizar moeda corrente, somente por meio da troca de bens ou serviços. Companhias aéreas, por exemplo, permutam assentos em seus vôos por bens ou serviços prestados por vários fornecedores.

BASALTO: Rocha efusiva de cor escura, pesada, tendo como minerais essenciais o piroxênio augítico, feldspato calcassódicos, como a labradorita e a anortita. A decomposição do basalto dá aparecimento a uma argila de coloração vermelha, originando geralmente solos férteis, as terras roxas.

BASE: (Pddua) É a parte do prédio que está ligada diretamente à via pública e por isto acomoda preferencialmente os acessos, lojas, portaria ou os estacionamento.

BASE DE CÁLCULO: É a grandeza econômica sobre a qual se aplica a alíquota para calcular a quantia a pagar. Por exemplo, na venda de imóveis, a base de cálculo do Imposto de Renda é a diferença entre o valor da venda e o valor declarado do imóvel na declaração anual de renda e patrimônio.

BASE DE EMAILS: (marketing digital) Também chamada apenas de “base”, é a lista de e-mails que você construiu para se comunicar diretamente com seus leads.

BASE FARE: Tarifa básica- tarifa de um bilhete aéreo, antes da taxa ser aplicada. As comissões são calculadas sobre a tarifa básica.

BASIC SCHEDULE: Horário Padrão - Vôos regulares operados por uma cia aérea.

BASSINET: Berço - berço pequeno e portátil para bebês.

BATE E BOLTA: (ida e volta) Viagem muito rápida. Viagem curta. Rápida. “bate e volta” com duração curta e curta distância menos de 24 horas e com pernoite.

BATIAL: Pertencente ao ambiente bentônico do talude continental, variando em profundidade entre 200 e 2.000 m.

BATIMETRIA: Ato de medição ou informações derivadas das medidas de profundidade da água em oceanos, mares ou lagos.

BATÓLITO: Intrusão de material vulcânico em fendas da crosta terrestre.

BEAUFORT: (Náutico) Escala que mede a potência dos ventos de 1 a 12.

BED & BREAKFAST: Literalmente, cama e café da manhã. Termo normalmente utilizado para designar hospedagem econômica. É o alojamento e café da manhã oferecido em residências familiares. Originário no Reino Unido, é muito freqüente nos países anglo-saxões do norte da Europa e também nos Estados Unidos. Na

Alemanha, Suíça e Áustria utiliza-se a expressão Zimmerzu vermiten (quartos para alugar).

BELAS ARTES: Em sentido estrito, a expressão belas-artes se refere às artes plásticas. Já em sentido amplo, "belas-artes" se refere ao conjunto formado por arquitetura, pintura, escultura, música, dança e teatro, literatura e cinema. O conceito também pode se referir a uma estilização expressiva de cores e modos.

BELICHE: São camas superpostas, utilizadas em navios de passageiros para melhor aproveitamento de espaço das cabines. Posteriormente passou a ser utilizada em casas ou apartamentos de pequena dimensão, quando o espaço é pequeno para acomodar os componentes de uma família. Estrutura habitualmente utilizada nos Albergues da juventude e nos destinos turísticos de massa, para alojar o intenso turismo de fim-de-semana, de temporada e feriados. Regionalmente, no Brasil (Santos), denominados de "leitos aéreos", para fins estatísticos.

BELL BOY: Mensageiro; termo, associado principalmente aos hotéis. É assim denominado porque era através da campainha que costumava ser chamado pelo Bell Captam ou pelo recepcionista a fim de prestar serviços de transporte de bagagens ou entrega e envio de mensagens.

BELL CAPTAIN: Capitão-porteiro ou chefe dos mensageiros. É o chefe ou encarregado de mensageiros no hotel. Funcionário uniformizado, encontrado na frente dos hotéis, ocorre especialmente nos grandes estabelecimentos norte-americanos, onde também controla a entrada e saída de bagagens.

BEM COLETIVO: Bem ou recurso ao qual todos os membros de um grupo têm acesso livremente

BEM COMUM: Bem, recurso ou conjunto de condições sociais que possibilitam sua utilização para satisfazer necessidades coletivas.

BEM CULTURAL: Bem ou recurso, material ou não, significativo como produto e testemunho de tradição artística e/ou histórica, ou como manifestação da dinâmica cultural de um povo ou de uma região. Podem-se considerar como bens culturais obras arquitetônicas, plásticas, literárias, musicais, conjuntos urbanos, sítios arqueológicos, manifestações folclóricas etc.

BEM DE CAPITAL: Bens de produção como máquinas e equipamentos, ou seja, os bens não consumidos durante o processo produtivo.

BEM DE CONSUMO: Bem econômico que se destina ao consumo individual (como alimentos, roupas, eletrodomésticos, automóveis etc). Classificam-se em bens de consumo durável e bens de consumo não-durável.

BEM DE CONSUMO DURÁVEL: Bem usado durante certo período de tempo (como um automóvel ou um eletrodoméstico).

BEM DE CONSUMO NÃO-DURÁVEL: Bem que é gasto no ato do consumo (como alimentos, roupas, produtos descartáveis etc.).

BEM DE PRODUÇÃO: Bem econômico que se destina a produzir outros bens como máquinas, equipamentos, matérias-primas e outros bens intermediários.

BEM INTANGÍVEL OU IMATERIAL: Ao contrário do bem material, não possuem substância material, embora possam ser negociados. São bens sujeitos a amortização, como patentes, direitos autorais, benfeitorias em bens arrendados (direito de duração limitada), registro de jazidas, softwares etc.

BEM INTERMEDIÁRIO: Bens manufaturados usados como matéria-prima na produção de outros bens.

BEM LIVRE: (1) Bem disponível sem custo, como o ar que se respira. (2) bem que existe em grande quantidade na natureza e que atende de forma satisfatória e suficiente a demanda dos consumidores.

BEM NATURAL: Obra da natureza, de excepcional valor do ponto de vista estético e/ou científico. Podem-se considerar como bens naturais as formações físicas, biológicas, geológicas, o habitat de espécies animais e/ou vegetais ameaçadas etc.

BEM PÚBLICO: (1) Bem econômico consumido e custeado de forma coletiva como, por exemplo, os serviços da polícia, do sistema judiciário etc. (2) bem de propriedade do Estado.

BENCHMARK: (marketing digital) Pesquisa de mercado para analisar seus concorrentes e oportunidades que seu produto pode explorar.

BENCHMARKING: (Finanças): Termo que vem do inglês e define o processo usado para avaliar o desempenho de um ativo financeiro em relação ao desempenho de outros ativos financeiros identificados como sendo os de melhor desempenho no setor (ou categoria de investimento). Muito usado na análise do desempenho de fundos de investimentos, onde o retorno da carteira do fundo é comparado com o retorno do benchmark, ou índice de referência. Também é usado para definir o processo de melhoria da gestão de uma empresa através da implementação de melhores práticas e da adaptação de processos com base na experiência própria ou na observação da atividade de empresas ou organizações concorrentes. O objetivo do benchmarking é o de efetuar uma análise comparativa dos procedimentos adotados pela empresa com aqueles adotados pelos seus concorrentes, na tentativa de melhorar o desempenho da empresa. É o método sistemático de procura por melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior.

BENEFICIÁRIO: (Finanças): Termo utilizado na indústria de seguros e de previdência. No caso dos seguros, o beneficiário é a pessoa física ou jurídica que tem direito à indenização paga pela seguradora. Já no caso dos planos de previdência privada denomina a pessoa apontada na proposta de inscrição que irá receber pagamentos relativos a resgates ou benefícios, em caso de falecimento do titular do plano.

BENEFÍCIO: (Finanças): Termo que denomina o pagamento em dinheiro feito pela empresa de previdência ao participante ou aos seus beneficiários a partir da data de concessão do benefício, como determinado na proposta de adesão ao plano de previdência. Os chamados benefícios de risco são aqueles que ocorrem após a ocorrência de um fato gerador, que pode ser a invalidez ou morte do participante.

BENELUX: Denominação da área compreendida pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

BENIGNIDADE: É a qualidade de quem é benigno, ou seja, dotado de características boas, como a generosidade, a bondade e a benevolência. No âmbito religioso, de acordo com os ensinamentos de Bíblia, principalmente a cristã, a benignidade consiste numa particularidade que deve fazer parte de todas as pessoas. Agir com benignidade é o mesmo que ser misericordioso e bondoso com o próximo, se comportando com base na lealdade e fidelidade, princípios estes defendidos por várias religiões baseadas na Bíblia.

BENS DE CAPITAL: (Finanças): Engloba os bens que são utilizados para a produção de outros bens, como é o caso, por exemplo, das máquinas, equipamentos etc.

BENS DE CONSUMO DURÁVEIS: (Finanças): Engloba os bens de consumo que prestam serviço por um período de tempo relativamente longo, como é o caso, por exemplo, das máquinas de lavar roupa, geladeiras e até mesmo dos automóveis.

BENS DE PRODUÇÃO: (Finanças): Muitas vezes o termo é usado como sinônimo de bens de capital, mas em alguns casos é usado para denominar, além dos bens de capital, os bens intermediários e as matérias primas.

BENS E SISTEMAS SIMBÓLICOS: (cultural) Bens simbólicos são aqueles que não possuem a dimensão da concretude como os bens materiais – produtos, objetos –, e, sim, uma dimensão simbólica, como, por exemplo, valores, notícias, informações, modas, receitas, orações, músicas, danças, alianças, entre outros. Como parte de sistemas simbólicos, representam a maneira como cada cultura ordena o mundo, criando os próprios conceitos e simbologias que dão sentido à aparente confusão das coisas nas sociedades.

BENS INTERMEDIÁRIOS: (Finanças): Bens manufaturados ou matérias-primas processadas empregadas na produção de outros bens. Os bens intermediários também podem ser definidos como os insumos que uma empresa compra de outra para a elaboração dos seus produtos. Um exemplo disto é a bobina de aço produzida pelas siderúrgicas, que é considerada um bem intermediário na fabricação de um automóvel.

BENTOS: Conjunto de seres vivos que vivem restritos ao fundo de rios, lagos lagoas ou oceanos.

BENZENO: Líquido inflamável incolor com um aroma doce e agradável. é um composto tóxico, cujos vapores, se inalados, causam tontura, dores de cabeça e até mesmo inconsciência. é uma substância usada como solvente (de iodo, enxofre,

graxas, ceras etc.) e matéria-prima básica na produção de muitos compostos orgânicos importantes como anilina, plásticos, gasolina, borracha sintética e tintas.

BEQUEREL: Unidade de medida de radiação, que substituiu a Medida Curie. é a quantia de radioatividade onde um núcleo deteriora por segundo.

BEREAVEMENT FARE: A menor tarifa aérea oferecida às pessoas que viajam por motivo de morte ou doença grave na família.

BERMA: Encosta de praia que fica entre a arrebentação e a vista das dunas ou do cordão litorâneo.

BERMUDA PLAN: É o quarto e american breakfast diários.

BERMUDA TRIANGLE: Triângulo da Bermudas - área triangular no Oceano Atlântico cujos ápices são as Bermudas, Miami e Antilhas. Conhecido por ser o local de misteriosos desaparecimentos de aviões e navios.

BERTH: (Náutico) 1) cama. 2) cabine de passageiro.

BHOPAL: Cidade central da Índia onde ocorreu um vazamento de químicos de uma fábrica de agrotóxicos, matando mais de mil pessoas. Ainda hoje continuam morrendo pessoas que foram atingidas pelo pesticida.

BIBLIOGRAFIA: (Termos Acadêmicos) Lista de obras utilizadas ou sugeridas pelo autor do trabalho de pesquisa. É um termo generalizado para designar a listagem das fontes de consulta utilizadas na pesquisa de determinado tema para elaboração de um trabalho escrito.

BICHO-HOMEM: Outro gigantesco antropófago, de um olho só, e que também só tem uma perna, cujo pé tem forma redonda, deixando pegadas que lembram o fundo de uma garrafa. Pode derrubar até uma montanha com seus possantes muros e é capaz de beber um rio inteiro. Vive oculto nas serranias. ("Lendas e Mitos do Brasil").

BILATERAL AGRÉMENT: Acordo bilateral - tratado ou acordo, efetuado geralmente entre nações soberanas, detalhando suas relações, políticas, e obrigações sobre um assunto específico, tal como comércio ou direitos de pouso de companhias aéreas.

BILINGUISMO: 1. Coexistência de dois sistemas linguísticos diferentes (língua, dialeto, falar etc.) numa coletividade, us. alternativamente pelos falantes segundo exigências do meio em que vivem, ou de situações específicas. 2. uso concomitante de duas línguas por um falante, ou grupo, com igual fluência ou com a proeminência de uma delas.

BINDING: Dispositivo preso no centro do esqui e da prancha de snow em que a bota é fixada.

BILHETE CONJUGADO: Bilhete complementar emitido, especialmente, para cobrir trecho do roteiro que, eventualmente, foi alterado.

BIOCENOSE: Comunidade de seres vivos num ecossistema. Conjunto de seres vivos (animais, plantas e microorganismos) dentro de um mesmo ambiente (Biótopo) e em equilíbrio dinâmico. O mesmo que comunidade biológica ou biótica. Equilibrado de animais e de plantas de uma comunidade. Comunidade de seres vivos num ecossistema.

BIOCENTRISMO OU ECOCENTRISMO: De acordo com esta concepção "o mundo natural possui um valor em si mesmo, independente da utilidade que possa ter para os humanos" (DIEGUES, 1994). É a visão mais purista (preservacionista) da natureza pela qual o ambiente natural deve permanecer intocado e intocável no seu estado primitivo, sujeito apenas ao curso inexorável da evolução natural. As atividades humanas são, portanto, incompatíveis com este estado de preservação da natureza em nome da manutenção de seu equilíbrio ecológico. As escolas do pensamento ecológico que sustentam essa concepção são a Ecologia Profunda e a Ecologia Social, esta última incorporando também outras propostas de caráter utópico e anarquista.

BIOCIDA: Substâncias químicas, de origem natural ou sintética, utilizadas para controlar ou eliminar plantas ou organismos vivos considerados nocivos à atividade humana ou à saúde.

BIOCLIMA: Relação entre o clima e os organismos vivos. Conjunto das condições climáticas de uma região que exercem alguma influência no desenvolvimento dos seres vivos.

BIÓCORO DAS ÁGUAS LÊNTICAS: Águas lênticas são águas paradas como pântanos, brejos, poças de água e lagoas de água doce e parada.

BIÓCORO DAS ÁGUAS LÓTICAS: Águas lólicas são águas correntes como riachos, ribeirões, rios e lagos de água doce e corrente.

BIODEGRADAÇÃO: (i) Redução de uma substância a constituintes mais simples e menos prejudiciais como dióxido de carbono, água ou elementos individuais pela ação de organismos vivos. (ii) destruição ou mineralização de matéria orgânica natural ou sintética, por microrganismos existentes no solo, água natural ou em um sistema de tratamento de água residuária.

BIODIVERSIDADE: Diversidade biológica. Riqueza de espécies e variação biológica em determinada área. Abrange todas as espécies de plantas, animais e microorganismos bem como os sistemas a que pertencem. A biodiversidade pode ser dividida em três categorias hierarquizadas: a) diversidade genética que se refere à variação de gens dentro das espécies; **FLORESTAMENTO:** Implantação de floresta em b) diversidade de espécies que se refere à variedade de espécies dentro de uma região; c) diversidade de ecossistemas que se refere à variedade de ecossistemas. Representa o conjunto de espécies animais e vegetais viventes.: (i) soma da heterogeneidade de todas as plantas, animais, fungos e microrganismos de uma área particular, incluindo as suas variações individuais e as interações entre elas. (ii) variedade de indivíduos, comunidades, populações, espécies e ecossistemas existentes em uma determinada região.

BIODIVERSIDADE / DIVERSIDADE BIOLÓGICA: São expressões relativas à quantidade e/ou variedade de espécies (fauna, flora, microorganismos, etc.) de um certo ecossistema ou de uma região.

BIODEGRADÁVEL: Diz-se da substância que se decompõe facilmente reintegrando-se à natureza. Dejetos humanos são biodegradáveis, pois sofrem este processo natural de reintegração. Muitos produtos industriais não o são, como os plásticos. Indústrias vêm trabalhando para desenvolver produtos biodegradáveis, por exemplo, um tipo de plástico biodegradável. Substância que se decompõe pela ação de seres vivos.

BIODIGESTORES: Processo de decomposição do lixo orgânico por microorganismos, transformando-o em produtos combustíveis, como gás metano. Um dos problemas é a falta de uniformidade do gás produzido.

BIODIVERSIDADE: Diversidade de espécies vivas: animais vertebrados e invertebrados, plantas, fungos, algas e microorganismos. Por estimativas conservadoras, haveria de 5 a 10 milhões de espécies no mundo; outras fontes indicam 30 milhões. Mas só uma pequena parte foi descrita pela Ciência. Muitas espécies são condenadas à extinção, devido à destruição dos habitats, antes mesmo de serem conhecidas pela Ciência. (Meio ambiente) O mesmo que diversidade biológica.

BIOENSAIO: Procedimentos para avaliar a resposta biológica de determinada substância química ou poluentes sobre organismos vivos e em condições padronizadas.

BIOGÁS: Mistura de gases cuja composição depende da forma como foi obtida. De modo geral, sua composição é variável e é expressa em função dos componentes que aparecem em maior proporção. Assim, o biogás pode conter 50 a 70% de metano (CH₄), 50 a 30% de gás carbônico e traços de gás sulfídrico (H₂S). Pode ser obtido partindo-se de diversos tipos de materiais, tais como resíduos de materiais agrícolas, lixo, vinhaça, casca de arroz, esgoto etc. Nos digestores, pelo processo da fermentação anaeróbica (digestão) através de uma sequência de reações que termina com a produção de gases como o metano e o carbônico.

BIOGEOCENOSE: O mesmo que ecossistema.

BIOINDICADOR: (i) Organismo vivo que identifica condições ambientais especiais. Por exemplo: a presença do grupo coliforme identifica a contaminação da água por material fecal. (ii) ser vivo utilizado em bioensaios, para determinação do efeito biológico de alguma substância, fator ou condição.

BIOLOGIA: É a ciência dos seres vivos enquanto indivíduos ou espécies. Estuda as diferentes formas de vida e estruturas dos seres vivos, a função dos órgãos e das formas animais em relação ao tipo de ambiente, o modo de alimentação, reprodução e proteção das espécies e sua evolução biológica.

BIOLUMINESCÊNCIA: É a produção e emissão de luz por um organismo vivo. Trata-se de uma forma de ocorrência natural de quimioluminescência, em que a energia resultante de uma reação química é lançada sob a forma de emissão de luz.

BIOMA: Palavra derivada do grego bio-vida, e oma-sufixo que pressupõe generalização (grupo, conjunto), deve ser entendido como a unidade biótica de maior extensão geográfica, compreendendo várias comunidades em diferentes estágios de evolução, porém denominada de acordo com o tipo de vegetação dominante; Amplo conjunto de ecossistemas terrestres caracterizados por tipos de vegetação fisionomicamente semelhantes. No Brasil, ocorrem os seguintes grandes biomas: Floresta Amazônica, Floresta Atlântica, Cerrado, Caatinga, Floresta de Araucária, Campos e Zonas de Transição (Pantanal, Zona Costeira). O termo bioma é usado para denominar um grande sistema biológico ou ecossistema de proporções regionais e até sub-continentais (se caracteriza pela existência de um tipo). Os principais biomas do planeta estão assim representados: Parte terrestre-florestas, campos, savanas e desertos Parte aquática- ecossistemas de água doce (lagos, rios e alagados); ecossistemas marinhos (oceano aberto, águas costeiras e estuários) Ecossistemas terrestres caracterizados por tipos fisionômicos semelhantes de vegetação, com diferentes tipos climáticos. É o conjunto de condições ecológicas de ordem climática e características de vegetação: o grande ecossistema com fauna, flora e clima próprios. Os principais biomas mundiais são: tundra, taiga, floresta temperada caducifólia, floresta tropical chuvosa, savana, oceano e água doce.

BIOMAS BRASILEIROS: (principais) • Caatinga – formada por vegetação baixa, lenhosa e espécies de plantas espinhosas e diversas espécies de cactos, típicos de clima semi-árido e cobre cerca de 8% do país. • Campo – formado por vegetação baixa composta de gramíneas e pequenos arbustos ocorrem em áreas de altitude no RS e RR onde predomina a atividade pastoril cobrindo cerca de 5% do território nacional. • Cerrado – composto por árvores de porte baixo, caules tortuosos e retorcidos, bem espaçadas e intercaladas com arbustos, mas apresentam também grupamentos mais densos, de caules menos tortuosos, cobre cerca de 20% do território nacional. • Floresta Amazônica – formada por mata densa, alta, com folhagem sempre verdes e bem estratificada, representa 40% da área do país. • Floresta Atlântica ou Mata Atlântica – é uma floresta costeira, de clima úmido, com penetrações nos vales dos rios, encostas, das serras tem formação alta, densa, com inúmeras espécies caducifólias, representa 10% da área do território nacional. • Floresta de Pinheiro – é uma floresta de formação alta e densa, com árvores emergentes e poucas espécies caducifólias, encontrada especialmente na Serra do Mar e no Planalto Meridional, ocupa cerca de 5% da área floresta do país. • Pantanal – área plana no Centro-Oeste do país, formada por campos de gramíneas, que permanece alagada parte do ano em virtude das cheias dos rios da região. Além desses biomas podemos destacar os manguezais, as dunas, as áreas costeiras, as ilhas costeiras e oceânicas, as restingas e outras zonas de transição.

BIOMASSA: Bio = vida; massa = matéria. Termo científico que designa a estimativa do peso total do conjunto de organismos vivos de uma área, ou de um determinado nível da cadeia alimentar. Mede-se o peso vivo ou a matéria seca. A biomassa pode gerar energia por fermentação, como ocorre com biodigestores. Ou então, por combustão, como é o caso da madeira. Quantidade de matéria orgânica presente num

dado momento numa determinada área, e que pode ser expressa em peso, volume, área ou número.

BIOMBO: (Eventos) – Elemento de três ou mais partes que cumpre função de display articulado.

BIOMETEOROLOGIA: (Meteorológico): Estudo das influências exercidas sobre os organismos vivos pelos elementos meteorológicos.

BIOMETRIA: Ramo da ciência que trata da aplicação dos procedimentos estatísticos em biologia.

BIOMICRITO: Rocha calcária composta de porções variáveis de detritos esqueléticos (fragmentos de conchas, etc.) e lama carbonática. O tipo predominante de fragmentos esqueléticos deve ser especificado. Exemplo: biomicrito crinoidal.

BIONOMIA: (Meio ambiente) 1. Conjunto dos processos adaptativos de um organismo. 2. Conjunto de estudos biológicos, ecológicos e comportamentais de um organismo. 3. Auto-ecologia.

BIOPIRATARIA: (Meio ambiente) Atividade ilegal de prospecção, coleta e posterior apropriação de qualquer natureza, de recursos biológicos de plantas, animais e microrganismos.

BIOPROSPECÇÃO: É a atividade exploratória que visa a identificar componentes do patrimônio genético e a informação sobre conhecimento tradicional associado, com potencial de uso científico ou comercial.

BIORREGIÃO: É um espaço geográfico que abriga integralmente um ou vários ecossistemas. Caracteriza-se por sua topografia, cobertura vegetal, cultura e história humanas, sendo assim identificável por comunidades locais, governos e cientistas.

BIOSFERA: Conjunto das camadas da esfera terrestre onde há vida: litosfera, hidrosfera e atmosfera. Sistema único formado pela atmosfera (troposfera), crosta terrestre (litosfera), água (hidrosfera) e mais todas as formas de vida. É o conjunto de todos os ecossistemas do planeta. Sistema integrado de organismos vivos e seus suportes, compreendendo a atmosfera circundante e o interior da terra onde possa existir qualquer forma de vida. Área de vida do planeta. (Meteorológico): Zona de transição entre a Terra e a atmosfera, dentro da qual é encontrada a maior parte das formas de vida terrestre. É considerada a porção exterior da geosfera e a porção interna ou mais baixa da atmosfera. (Meteorológico): a biosfera é a zona de transição entre a Terra e a atmosfera, dentro da qual é encontrada a maior parte das formas de vida terrestre, incluindo o homem, a flora e a fauna dos oceanos. É considerada a porção exterior da geosfera e a porção interna ou mais baixa da atmosfera.

BIOSSEGURANÇA: (1) Conjunto de estudos e procedimentos que visam a evitar ou controlar os eventuais problemas suscitados por pesquisas biológicas e/ou por suas aplicações. (2) manutenção de condições seguras nas atividades de pesquisa biológica, de modo a impedir danos aos indivíduos e ao meio ambiente.

BIOSTASIA: Máximo desenvolvimento de organismos durante épocas de quietude tectônica, quando solos residuais se formam extensamente sobre os continentes e a deposição de carbonato de cálcio (CaCO_3) é generalizada nos oceanos.

BIOTA: Conjunto de seres vivos que habitam um determinado ambiente ecológico, em estreita correspondência com as características físicas, químicas e biológicas deste ambiente. Conjunto de plantas e animais de uma determinada região ou província biogeográfica. Ex.: Brota Amazônica.

BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GENÉTICA I: Novos campos da ciência no qual novas formas de vida são criadas pelos seres humanos. A base é a recombinação de genes, isto é, unidades hereditárias dos seres concentradas nos núcleos das células. Com aplicação em áreas como a agropecuária e a medicina. Geram polêmica em torno do poder que o Homem adquire de criar novas formas de vida e domina pela manipulação genética.

BIÓTICO: É o componente vivo do meio ambiente. Inclui a fauna, flora, vírus, bactérias etc. Todo organismo natural vivo e seus processos vitais.

BIÓTIPO: Grupo de indivíduos geneticamente iguais. Conjunto de características físicas e químicas de um mesmo ambiente. Representa os componentes abióticos do ecossistema tais como o ar, a luz, o calor, os ventos, o solo e a água. É a área ocupada pela biocenose.

BIÓTOPO: (Meio ambiente) 1. Área ocupada por uma biocenose. 2. A área de vida do menor espaço, referida aos microhabitats como, por exemplo, subterrâneo, terrestre etc.

BIRUTA: (Meteorológico): Indicador da direção do vento, localizado junto ao campo de pouso. Consiste de um cone de tecido com duas aberturas, uma das quais é maior e acoplada a um anel de metal.

BITA: Acordo bilateral de tráfego entre companhias aéreas.

BITO: Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional (Brazilian Incoming Tour Operators)

BITMAP: Imagem gráfica formada por pixels, com tamanho fixo (o que significa que perde a qualidade conforme é ampliada). Quando em formato de arquivo, recebe a extensão .bmp. Para que uma imagem tenha boa qualidade para impressão, deve ter resolução de 300 dpi em seu tamanho final.

BIVACAR: Um pernoite com ausência de barracas ou outras coberturas artificiais. Acampamento temporário ao ar livre. Estacionamento provisório de tropas a céu aberto, protegidas ou não por barracas ou por algum tipo de abrigo natural.

BIVAQUE: No montanhismo em geral é a técnica de pernoite sem barraca. Na escalada é pernoite na parede.

BLACK CARBON: Composto de carbono muito complexo, livre na atmosfera e formado por várias cadeias de hidrocarbonetos. É uma subpartícula, um aerossol (partículas que medem de 0,001 até 1 micrão) bem pequeno, mas com diâmetro na ordem de 0,1 micrão, considerado grande se comparado com o gás carbônico (CO₂), uma estrutura bem menor formada por carbono e oxigênio. O black carbon é um particulado sólido que se complexa no ato da queima de derivados de petróleo (fonte de carbono antiga) e de biomassa como a floresta, que é uma fonte mais recente formada por estruturas de carbono.

BLACK-OFF: Bloqueio que indica reserva antecipada.

BLACK TIE (Eventos) – É o traje a rigor, *habillé* ou *tênue de soirée* (traje de noite). Se o convite pedir *habillé*, pode ser roupa curta ou cumprida, mas tem que ser muito chique. Bordados, rendas e brilhos são muito bem-vindos. Black tie não deixa dúvidas: é o traje social levado ao extremo da sofisticação. Para os homens é simples: smoking completo, que inclui camisa branca de pala, gravata-borboleta e faixa de cetim.

BLACKED OUT: Blacked out - não disponíveis. Veja também datas ou períodos de embargo.

BLACKOUT DATES, BLACKOUT PERIODS: Datas ou períodos de embargo - datas específicas nas quais não há disponibilidade de certos bilhetes ou tarifas, como por exemplo os gratuitos ou promocionais. Essas datas geralmente coincidem com feriados ou períodos de alta estação.

BLACKOUT PERIODS: Datas específicas nas quais não há disponibilidade de certos bilhetes ou tarifas, como por exemplo, os gratuitos ou promocionais. Essas datas geralmente coincidem com feriados ou períodos de alta estação.

BLIMP: (Eventos) – Inflável hermético de grandes dimensões, colocado em ambiente amplo e externo contendo mensagens e ou imagens, normalmente alimentado por gás.

BLISTER: (Eventos) – Apresentação de um produto embalado entre um suporte de cartão e uma estrutura de plástico transparente, permitindo a visualização do mesmo.

BLIZZARD: (Meteorológico): Vento extremamente frio e violento acompanhado de neve.

BLOCK OFF: Bloqueio de determinado número de assentos, em vôos regulares, para uso exclusivo.

BLOCK TRADE: (Finanças): Negociação de um grande lote de ações nas bolsas de valores, normalmente sob a forma de leilão. Muitas bolsas, inclusive a Bovespa, requerem que, no caso do lote representar uma proporção significativa do capital da empresa, o mercado seja avisado com antecedência, para reduzir a volatilidade das cotações.

BLOCKED SPACE (BLOQUEIO): É a reserva garantida de quartos ou espaço em hotéis, restaurantes ou atrações, feita pelos fornecedores de serviços aos agentes de viagens ou operadores para revenda posterior.

BLOQUEIO/ALLOTMENT: Número de assentos, em Cia Aérea, ou apartamentos, em hotéis, reservados para utilização por parte da operadora, desde que reportados dentro de um prazo determinado antecipadamente, de comum acordo entre estas empresas.

BLUEPRINT: (marketing digital) Pontuação para qualificar seu produto digital cadastrado. Quanto maior for a qualidade do seu produto, maior será o seu Blueprint.

BM&FBOVESPA: (Finanças): Reúne a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), onde são negociadas as ações (mercado de capitais) e a Bolsa de Mercadorias e Futuros (a BM&F), que negocia, entre outros itens, as commodities agropecuárias.

BNDES: (Finanças): Sigla que designa o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, que é o órgão governamental responsável pela implementação de políticas de investimento empresarial de longo prazo. Dentre as principais responsabilidades do BNDES estão: impulsionar o crescimento da economia, atuando como instituição de fomento; fortalecer o empresariado nacional; promover a diversificação e o crescimento das exportações; criar pólos de produção para diminuir possíveis desequilíbrios regionais. As atividades de fomento da instituição são conduzidas através de programas especiais como, por exemplo, o Finame, Finem e Finac.

BNH – BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO: (Finanças): Absorvido pela Caixa Econômica Federal, o BNH gerenciava recursos próprios do SFH, fundos e créditos vinculados, e tinha unidade monetária própria, a unidade padrão de capital (UPC).

BO – BOLETIM DE OCORRÊNCIA: (segurança): Se você foi assaltado ou perdeu algum documento, é necessário dar queixa em qualquer delegacia para que seja registrada a ocorrência, e é exatamente através deste documento, mais conhecido como B.O., que você terá a comprovação do que realmente aconteceu no momento do assalto ou perda do documento.

BOANA: Grande quantidade de peixes miúdos.

BOARD POINT: Ponto de embarque -Cidade de embarque

BOARDING PASS: Cartão de embarque fornecido pela companhia aérea. contendo os principais dados da passagem, como destino, nome do passageiro, poltrona e os números do voo. Deve ser apresentado nos acessos do embarque e á aeronave. Status da reserva a situação da reserva pode ser: OK = confirmada, RQ = requisitada, WL = lista de espera, RR = reconfirmada, OPEN = em aberto. É o cartão de embarque distribuído aos passageiros de um avião após as formalidades de despacho (check-in).

BOCA: (Náutico) Largura da embarcação, considerando-se, para tanto, sua parte mais larga transversalmente.

BOH: Impresso preenchido mensalmente e enviado ao órgão regulamentador e fiscalizador de hotéis, que traz o n.º de UHs ocupadas, n.º de hóspedes, e n.º de hóspedes por UH.

BÓIA OCEÂNICA: (Meteorológico): dados coletados por bóias oceânicas fixas e moveis. O artefato é comumente utilizado para monitorar variáveis atmosféricas e oceânicas, em situação de mar aberto. A boia instalada é dotada de sensores que medem a amplitude das ondas, direção da corrente e temperatura da água.

BÓIA CROSS: O Bóia Cross consiste na descida em grandes bóias redondas ou câmaras pneumáticas pelo leito dos rios em níveis de corredeiras leves, moderados, podendo ser praticado por todas as pessoas de acordo com a dose de emoção desejada. A atividade inclui brincadeiras no rio e é acompanhada por canoístas profissionais que garantem a segurança dos participantes. (EMBRATUR), É um segmento de atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas.

BOITATÁ OU MBOITATÁ OU MBOI-TATÁ: (Gênio protetor dos campos) - É uma cobra-de-fogo (boia = cobra + atatá = fogo), que vaga pelos campos, protegendo-os contra aqueles que os incendiam. Serpente transparente que incandescia como se estivesse queimando por dentro. O padre José de Anchieta, em 1560, é o primeiro a mencionar a boitatá como personagem do mito indígena brasileiro. Esse é o nome dado pelos índios ao fogo fátuo. É um fogo de cor azul-amarelado, que não queima o mato seco e nem tampouco esquentar a água dos rios, o fogo simplesmente rola, gira, corre, arrebatando-se e finalmente apagando-se. " ...Quem encontra a boitatá pode até ficar cego... Quando alguém topa com ela só tem dois meios de se livrar: ou ficar parado, muito quieto, de olhos fechados apertado e sem respirar, até ir-se ela embora, ou, se anda a cavalo, desenroilhar o laço, fazer uma armada grande e atirar-lha por cima, e tocar a galope, trazendo o laço de arrasto, todo solto, até a ilhapa! " Lendas do Sul, (J. Simões L. Neto) Dizem que se transformar nesse monstro é o castigo para purificar as almas dos amantes compadres que em vida traíam seus respectivos cônjuges, e daqueles que mantiveram relações incestuosas. ("Lendas e Mitos do Brasil")

BOIÚNA: (Cobra grande) - Lenda muito difundida na Amazônia. Boiúna seria uma cobra gigantesca que vive no fundo dos rios, lagos e igarapés. Tem um corpo tão brilhante que é capaz de refletir o luar. Os olhos irradiam uma luz poderosa que atrai os pescadores que se aproximam pensando se tratar de um barco grande. Quando se aproximam viram alimento da boiúna. Quando fica velha, a cobra vem para a terra. Como é muito grande e desajeitada fora d'água, para conseguir alimento, conta com a ajuda da centopéia de 5 metros. O mito da boiúna fala de uma desconhecida serpente que vive no fundo de grandes lagos, rios e igarapés, num lugar chamado "boiaçuquara" ou "morada da cobra grande". Seu corpo lustroso, refletindo a luz do luar, e seus olhos, que brilham no escuro como archotes, iludem os pescadores incautos, que, pensando tratar-se de um navio aproximam-se e são devorados. ("Lendas e Mitos do Brasil")

BOLETIM DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA: É o documento preenchido mensalmente com os dados obtidos nas FNRHs e enviado para o órgão oficial de turismo do Estado.

BOLETIM DE PREVISÃO DE TEMPO: (Meteorológico): é possível consultar de maneira prática a previsão para todos os municípios do país e os principais boletins de previsão de interesse para a Região Sudeste, Vale do Paraíba e para cidade de São Paulo.

BOLSA DE AR: (Meteorológico): massa de ar na qual uma aeronave perde sustentação por causa das fortes correntes de ar descendentes.

BOLSA DE VALORES: (Finanças): Lugar onde se negociam títulos e valores mobiliários (sobretudo ações, opções, direitos e debêntures). A BM&FBOVESPA é a principal instituição brasileira de intermediação para operações do mercado de capitais e a única bolsa de valores, mercadorias e futuros em operação no Brasil. É uma companhia de capital brasileiro, formada em 2008, a partir da integração das operações da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias & Futuros.

BOMBORDO: (hidroviário) Abreviatura: BB. É o lado esquerdo de quem está na embarcação olhando em direção à proa.

BONECO: (Eventos) - Projeto de material gráfico destinado a dar uma ideia do aspecto que terá a peça.

BONIFICAÇÃO: (Finanças): Distribuição gratuita de novas ações aos acionistas, na proporção da quantidade de ações já possuída por cada um destes acionistas. Esta distribuição, em geral, ocorre em virtude da incorporação ao capital da empresa de reservas ou lucros acumulados, ou da reavaliação dos ativos da empresa. As empresas também podem efetuar bonificação em dinheiro. Neste caso o acionista recebe da empresa um valor monetário relacionado às reservas não incorporadas, sendo que este pagamento é feito além do pagamento de dividendos.

BONNE MAIN: É o ancestral da gorjeta. Designação atribuída à gratificação dada por viajantes como agradecimento aos pequenos serviços prestados por carregadores.

BÔNUS: (marketing digital) Os bônus são recursos muito utilizados por afiliados para aumentar a vantagem competitiva entre outros afiliados. São materiais complementares (ebooks, infográficos, áudios) para enriquecer a oferta de venda de um produto digital.

BÔNUS (BOND): (Finanças): Similares às notas promissórias, os bônus são obrigações de renda fixa que são emitidas por empresas, bancos ou governos. Um bônus é um certificado de dívida no qual o emissor se compromete a pagar um montante específico de juros em intervalos pré-determinados, durante um período de tempo, além de pagar também o montante da emissão, ou seja, o principal da dívida, na data de vencimento. Como o bônus é um instrumento de dívida, o comprador de um bônus é um credor da empresa, e não um acionista, como no caso do comprador de ações.

BOOKING: É a promessa de acomodação em quarto, assento, lugar etc.

BOOKING FEE: Taxa de reserva - cobrança efetuada pelo CRS ou GDS ao fornecedor (companhia aérea, locadora de automóvel, hotel etc) pela reserva feita por um agente de viagens em seu sistema.

BOOKMARK: Recurso existente no programa de navegação que permite gravar os sites favoritos visitados. Em softwares traduzidos para o português é apresentando como favoritos.

BOOTH: Estande - espaço, coberto ou não, em uma exposição. Área coberta em um mercado ou feira. (Banca)

BORA: (Meteorológico): ventos frios, de rajadas, que sopra durante o inverno na direção sudoeste no litoral banhado pelo mar Adriático. Sopra através da Grécia proveniente dos Balcãs.

BÓRAX: Também conhecido como Borato de sódio ou Tetraborato de sódio, é um composto importante do boro. Tem as seguintes aplicações: limpeza de metais, fabricação de esmaltes para porcelanas, de vidros resistentes a elevadas temperaturas e de vidros ópticos e produção de detergentes, desinfetantes, sabões e pesticidas.

BORBOTÃO: 1 Agupamento de pessoas ou coisas, grande quantidade de indivíduos, seres (pessoas, animais ou coisas). 2 Multidão, aglomeração. 3. jato forte e volumoso; caudal, jorro, borbulhão

BORDA: (Náutico) Parte superior do costado.

BORDA DE TABULEIRO OU CHAPADA: Locais onde tais formações topográficas terminam por declive abrupto, com inclinação superior a 100% ou 45* (quarenta e cinco graus).

BORDA DO INCÊNDIO: É a parte de seu perímetro que se encontra em chamas.

BORDA FALSA: (Náutico) Parapeito no convés, que visa a evitar a queda de pessoas na água.

BORDO: (hidroviário) São os lados da embarcação. São as partes simétricas em que se divide um casco pelo plano diametral. A parte à direita chama-se boreste (BE) ou estibordo, a parte à esquerda chama-se bombordo (BB).

BORESTE: (hidroviário) Abreviatura: BE. É o lado direito de quem está na embarcação olhando em direção à proa. É o mesmo que Estibordo.

BORRASCA: (Meteorológico): Tempestade súbita de vento, normalmente, acompanhada de chuva forte ou neve.

BORRIFO: (Meteorológico): Conjunto de gotículas de água arrastadas pelo vento à superfície de uma vasta extensão de água, geralmente, das cristas das ondas e transportadas a curtas distâncias na atmosfera.

BOSQUE: (1) pequena floresta. (2) ecossistema caracterizado por uma cobertura vegetal mais ou menos densa, onde predominam árvores e arbustos. É um arvoredo (agrupamento de árvores) compacto e denso e que ocupa uma pequena extensão com limites bem definidos. Pode possuir tanto um caráter de mata como de floresta, porém será sempre arbóreo (composto por árvores).

BOTÂNICO: (do grego botanikós, «das plantas») É o profissional graduado em ciências biológicas, agronomia ou engenharia florestal, especializado (pós-graduação) em biologia vegetal.

BOTE: (Náutico) Pequena embarcação de proa fina e popa quadrada, possuindo uma grande boca em relação ao comprimento. (hidroviário) Pequena embarcação de proa fina e popa quadrada que possui uma grande boca em relação ao comprimento.

BOTO: É uma palavra portuguesa para designar, de forma geral, golfinhos. Em Portugal, no século XX, a palavra tem caído em desuso, estando cada vez mais circunscrita às comunidades piscatórias do Norte, onde o nome é ainda usado para designar a Toninha-comum. No Brasil, o boto, também chamado peixe-boto, franciscano e toninha, é um mamífero da ordem Cetacea, nativo da Amazônia e das costas do Atlântico, Pacífico, Índico, Mar Adriático, Mar Árabe, Mar Cáspio, Mar Vermelho e Golfo Pérsico e que é parecido com um golfinho. Os botos são dos poucos únicos mamíferos dessa ordem que possuem representantes vivendo exclusivamente em ambientes de água doce, sendo considerados, por alguns zoólogos, como as espécies atuais mais primitivas de golfinhos. Espécies: O tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) vive nos rios da Amazônia. O boto-cinza ou costero (*Sotalia guianensis*) antes era considerado uma subespécie do tucuxi (*Sotalia fluviatilis guianensis*) é pouco encontrado na água doce ou em estuários, sendo mais comum na costa marinha desde o sul da América Central até o sudeste brasileiro. O Boto-de-burmeister (*Phocoena spinipinnis*), é marinho e vive a partir de Santa Catarina para o sul. O boto-cor-de-rosa (*Inia geoffrensis*) é endêmico dos rios da Amazônia, e está colocado na categoria "vulnerável" da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais. Existem duas subespécies: I. g. *geoffrensis* e a de I. g. *humboldtiana*. O boto-boliviano (*Inia boliviensis*) também é considerado por alguns cientistas como uma terceira subespécie do boto amazônico (*Inia geoffrensis boliviensis*). O boto-do-araguaia (*Inia araguaensis*). O golfinho-do-rio-da-prata (*Pontoporia blainvillei*), marinho, que vive do Espírito Santo para o sul e é a única espécie do gênero *Pontoporia* e da família *Pontoporiidae*. É considerado uma espécie vulnerável, ou seja, ameaçada de extinção, assim como o boto-vermelho.

BOTO (A LENDA): Este mamífero, de temperamento afável e brincalhão, pode ser encontrado tanto em águas salgadas como doces. O boto cor-de-rosa, personagem principal de uma das lendas mais populares da Amazônia, é chamado também de boto tucuxi (*Sotalia fluviatilis*), uma das espécies encontradas na Amazônia e considerado amigo do homem (acredita-se que se dedicam a proteger os seres humanos dos perigos). O boto é descrito como rapaz bonito, bem vestido e de chapéu na cabeça, para que não vejam o orifício por onde respira. Boêmio e ótimo dançarino,

nos bailes encanta as moças, leva-as para igarapés afluentes do Amazonas e as engravida. Antes da madrugada, mergulha no rio e se transforma em boto. Sempre aparece nas casas onde vivem mulheres jovens e bonitas. Ele aproveita a ausência dos homens e se transforma num belo rapaz. Sempre vestido de branco, seduz as moças e nenhuma delas consegue resistir ao seu encanto. Na Amazônia, sempre que há um caso de paternidade desconhecida a mulher diz que foi o boto e, na região, ninguém duvida da história, o que deu origem à expressão regionalista: "Foi o boto, sinhá!". Reza a lenda que o boto costuma perseguir as mulheres que viajam pelos rios e igarapés; às vezes, tenta virar a canoa em que elas se encontram, e suas investidas se acentuam quando percebem que há mulheres menstruadas ou mesmo grávidas. Ele, o boto, é o grande encantador dos rios. Transformando-se num belo rapaz, todo vestido de branco e portando um chapéu, para esconder o furo no alto da cabeça, por onde respira, ele percorre as vilas e povoados ribeirinhos, frequenta as festas e seduz as moças, quase sempre engravidando-as. Conquistador infalível, adivinha os segredos, os pensamentos e desejos de suas "vítimas". O olho seco de um boto, para os índios é poderoso instrumento de feitiços amorosos, depois de bem preparado, de acordo com os ritos do pajé-a pajelança, a feitiçaria amazônica. "Não há mulher que resista sendo olhada através do olho de um boto". ("Lendas e Mitos do Brasil")

BOTNET: Uma botnet é uma coleção de agentes de software ou bots que executam autonomamente e automaticamente. O termo é geralmente associado com o uso de software malicioso, mas também pode se referir a uma rede de computadores utilizando software de computação distribuída. As principais motivações para levar alguém a criar e controlar botnets são o reconhecimento e o ganho financeiro.

BOTTON / PIN: (Eventos) – Peça promocional em forma de broche, que pode ser produzida em diferentes formatos.

BOUCHER (FR. /BUCHER): É o açougueiro, o técnico especializado nas preparações de carnes para o cozimento é o responsável pela limpeza, desossa e corte de carnes e aves. Sua função é subordinada ao Chefe Garde-Manger e ao Chefe Rotisseur.

BOULANGER: Padeiro masseiro - É um técnico especializado na elaboração de qualquer tipo massas e produtos de padaria. Sua função existe em grandes cozinhas e é subordinado ao Chefe Pâtissier.

BOVESPA: (Finanças): Termo que designa a Bolsa de Valores do Estado de São Paulo, a maior bolsa de valores do país. Muitas vezes se confunde o termo Bovespa com o Ibovespa, que na verdade é o principal índice de ações da bolsa paulista.

BOW: (Náutico) A parte da frente do navio.

BOWL: Extensão côncava e isolada da montanha onde a neve se acumula, o que atrai praticantes de off-piste.

BOX PALLET: (Eventos) – Caixa utilizada para o transporte e a apresentação de mercadoria nos PDV (pontos de venda) de grande volume (supermercado, hipermercados e atacadistas).

BPS: (bits per second) - Medida pela qual bits de dados são transmitidos por um meio de comunicação, como um modem.

BRÁCTEA: Folha modificada em cuja axila nasce uma flor ou uma inflorescência.

BRaille: Sistema, inventado por Louis Braille (1809-1852), de representação das letras do alfabeto, sinais matemáticos e de pontuação, números, notas musicais, simbologia química etc., formado por arranjos de pontos em relevo, dispostos em duas colunas de três pontos na Cella Braille.

BRAINSTORMING: Termo inglês que significa “tempestade do cérebro” ou “tempestade de idéias”. Técnica utilizada para geração de idéias. Deve ser criada a maior quantidade de idéias no menor tempo possível. Um grupo de pessoas se reúne para deixar vir à tona uma porção de idéias sem nexos, que podem se transformar em idéias proveitosas. Bastante utilizado na área de criação publicitária e industrial, este tipo de reunião visa a geração de um grande número de alternativas para solucionar determinado problema. Tem por característica a informalidade. Geralmente compõe-se de um momento criativo e outro, avaliativo. Trata-se da estimulação livre do cérebro dos participantes para estimular a produção livre de idéias com vistas à solução de problemas. Grupos de pessoas devidamente orientadas põem-se a emitir idéias sobre uma questão, que vão sendo intercambiadas e aperfeiçoadas sem juízo prévio de valor.

BRAND: (do inglês; em português, gestão de marcas) Significa a coleção de imagens e ideias que representam uma marca, serviço ou produto. Refere-se à gestão da marca (em inglês, brand) de uma empresa, tais como seu nome, as imagens ou ideias a ela associadas, incluindo slogans, símbolos, logotipos e outros elementos de identidade visual que a representam ou aos seus produtos e serviços.

BRANDING: Consiste no conjunto de atividades que se destinam exclusivamente a gestão de uma marca, a construção do branding (derivado de brand, que significa "marca", em inglês) É o verbo, ou seja, uma ação. Branding é um conjunto de técnicas que realizamos para gerar o fortalecimento de uma marca no mercado. É um conjunto de ações estratégicas que, quando aplicadas de forma eficiente, contribuem para a construção da percepção de seu consumidor em relação à sua empresa de forma positiva – ou seja, como você gostaria que ele a interpretasse.

BRAZILIAN BREAKFAST: Café da manhã servido no Brasil incluindo produtos genuinamente nacionais como suco de acerola, aipim, doce de abóbora, bolo de fubá etc.

BRAZTOA: Associação Brasileira das Operadoras de Turismo.

BREJO: Terreno plano, encharcado, que aparece nas regiões de cabeceiras ou em zonas de transbordamentos de rios.

BREAKFAST: Café da manhã.

BRIDGE: (Náutico) Área onde o capitão e parte da tripulação navegam o navio. Ponte; no caso dos navios, Ponte de Comando.

BRIEFING: (Eventos) Material com informação sobre o evento. É distribuído entre participantes e meios de comunicação. É a delimitação de quesitos que busca orientar o foco do desenvolvimento utilizado para a criação de um novo material. Estão incluídas no briefing, além dos critérios técnicos, informações breves sobre público/mercado ao qual será destinado, valor, cronograma e o conceito que o produto/serviço deve transmitir para esse público/mercado. Deve ser completo, claro e objetivo.

BRIEFING TOUR: Viagem de familiarização - viagem para a qual são convidados agentes de viagens, além de pessoal do turismo, com o objetivo de familiarizá-los sobre um novo destino ou novos procedimentos.

BRIGADA: Nome usado para determinar genericamente o conjunto de pessoas que trabalham em um setor. É a equipe do setor de A & B, ou seja, garçons, cozinheiros, auxiliares, etc.

BRIGADA DE COZINHA: Refere-se à equipe de funcionários de uma cozinha profissional, seja ela de um restaurante, buffet, hotel ou quaisquer outras. A brigada é dividida em funções, as quais cada uma é destinada a um tipo específico de profissional, que desempenha tal função em determinado local da cozinha, chamado de praça. É ideal que uma cozinha profissional seja dividida em, ao menos, praças frias, quentes, de doces e de salgados.

BRINCADEIRA: É a ação de brincar, de entreter, de distrair. É uma necessidade que toda criança tem. É, também, uma atividade que faz parte do seu cotidiano, é comunicação e expressão, associando o pensamento e a ação; um ato instintivo voluntário; uma atividade exploratória, que auxilia as crianças no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social; um meio de aprender a viver, e não um mero passatempo.

BRIÓFITA: (i) Vegetal de pequenas dimensões, sem canais internos condutores de seiva, como os musgos. (ii) plantas terrestres sem sistema vascular.

BRISA: (Meteorológico): É a circulação gerada por um gradiente horizontal de temperatura, com o intuito de restabelecer o equilíbrio nessa região.

BRISA MARÍTIMA: (Meteorológico): É a brisa ou o vento próximo a superfície no sentido do mar para o continente que se desenvolve nas regiões litorâneas nos períodos de tarde. A brisa, normalmente, penetra alguns km até 100 km para dentro do continente. A circulação no plano vertical perpendicular à costa é fechada em uma profundidade de 1 a 2 km.

BRISA TERRESTRE: (Meteorológico): É a brisa ou vento próximo a superfície no sentido do continente para o mar que se desenvolve nas regiões litorâneas nos períodos noturnos. A brisa afeta alguns km até 100 km para dentro do mar. A circulação no plano vertical perpendicular à costa é fechada em uma profundidade de 1 a 2 km.

BRISTOL: (Eventos) – Peça onde se lê o nome de cada participante de um evento, localizada à frente do mesmo, sobre a mesa.

BROASIDE: (Eventos) – Folheto destinado ao público interno e intermediário (distribuidores e varejistas) apresentando o produto e a sua campanha de comunicação.

BROWSER: O mesmo que navegador. Programa que permite visualizar imagens, fotos, sons, vídeos e textos na internet.

BRUMA: (Meteorológico): Suspensão de gotículas de água na camada atmosférica justaposta à superfície da Terra, reduzindo a visibilidade horizontal a não menos que 1km. É também referida como neblina.

BRUNCH: É uma refeição que combina o café da manhã com o almoço. O conceito procede da língua inglesa e é formado a partir de dois vocábulos: breakfast (que se pode traduzir por “pequeno-almoço”) e lunch (que significa “almoço”). É normalmente realizada aos domingos, feriados ou datas comemorativas, os brunchs podem ser servidos em forma de buffet ou café colonial. O cardápio precisa ter uma variedade maior de comidas capazes de apagar o apetite e manter todos bem até o final do dia. Em Portugal, esta é uma opção de refeição para quem acorda mais tarde, é feita normalmente fora de casa. O termo brunch é um estrangeirismo que, embora seja usado pela comunidade lusófona, não consta nos dicionários de língua portuguesa.

BUCKET SHOP: Gíria inglesa. Consolidador. Agência que negocia passagens aéreas com desconto.

BUCKLES: Presilhas de aço que prendem a bota de esqui no pé.

BUDGET (SIMPLES, CHAMADO, NO BRASIL, TAMBÉM, DE EXECUTIVO): São unidades de acomodação desenvolvidas para viajantes de curta estada e baixo orçamento, oferecem apenas o básico. Não há amenidades caras como serviço de A & B, salas de reuniões, fitness centres ou outras áreas de recreação. Geralmente possuem 150 apartamentos ou menos e suas diárias são entre 25 e 50% mais baratas do que as dos hotéis médios (mid priced). Ex.: os hotéis Sol Inn, da rede Meliá. Tipo de hotel econômico encontrado no exterior.

BUDGET FARE: Tarifa de quebra - tarifa na qual se aplica o máximo de desconto sobre os preços normais.

BUFÊ OU BUFETE: (ê) (do francês buffet): É uma forma de servir comida a uma grande quantidade de pessoas. De maneira geral, a comida é exposta em uma ou mais mesas para que o consumidor se sirva sozinho em uma ou mais passagens.

BULBO: Um tipo de caule subterrâneo. Exemplo: cebola

BULK CONTRACT: Contrato de bloqueio - acordo pelo qual uma companhia aérea vende bloqueio de lugares com desconto para revenda por terceiros.

BULK FARE: Tarifa de bloqueio - tarifa disponível apenas quando da compra de lugares bloqueados.

BULKHEAD: Divisória - paredes de um navio ou avião, que os dividem em seções ou compartimentos.

BULKHEAD SEATS: Assentos divisórios - assentos da aeronave localizados atrás da divisória, com espaço limitado para as pernas.

BULLYING: (Diversidade e Inclusão) Comportamento intimidador, malicioso ou humilhante com o objetivo de depreciar um indivíduo ou um grupo.

BUMBA MEU BOI OU BOI-BUMBÁ: É uma dança do folclore popular brasileiro, com personagens humanos e animais fantásticos, que gira em torno de uma lenda sobre a morte e ressurreição de um boi. Em diversas cidades do Brasil, especialmente no Norte e no Nordeste, mas também em algumas do Sudeste, como Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, existem agremiações chamadas bois que realizam cortejos ou outros tipos de apresentações, utilizando a figura do animal, tendo muitas vezes caráter competitivo. A festa tem ligações com diversas tradições, africanas, indígenas e europeias, inclusive com festas religiosas católicas, sendo associada fortemente ao período de festas juninas.

BUMP: Ondulação da pista, indesejada nas descidas comuns, mas criada de propósito em áreas de prática avançada.

BUMPING: Prática de não permitir o embarque do passageiro no voo confirmado, devido a Overbooking ou em favor de outros passageiros com maior prioridade.

BUNDLING: Pacote - prática de combinar produtos e serviços diferentes para venda a um preço único.

BURACO NA CAMADA DE OZÔNIO: Essa camada é essencial para a vida no planeta, pois filtra parte dos raios ultravioletas solares, mortíferos para as células. Entre 1965 e 1985, cientistas mediram uma redução de até 50% em áreas da camada sobre a Antártica, o que ganhou o apelido de "buraco na camada de ozônio". Os principais destruidores do ozônio são o CFC (clorofluorcarbono) e halons. Abertura resultante da redução da camada de ozônio na estratosfera, constatada entre setembro e novembro de 1989 na Antártida e que tem sido motivo de alarme. Essa camada é essencial à preservação da vida do planeta, porque filtra os raios ultravioleta do sol, mortíferos às células. Observações recentes mostram que o buraco tem se estendido até o extremo sul da América do Sul e à Nova Zelândia.

BUSCA: (segurança no Turismo) - Ato ou efeito de procurar, com o fim de encontrar alguma coisa, por meio de pesquisa minuciosa ou exame.

BUSINESS: É uma palavra da língua inglesa que traduzida para o português pode significar "comércio" ou "negócio".

BUSINESS CLASS: Classe executiva - classe de serviço de companhias aéreas, posicionada entre a primeira classe e a econômica. Especialmente projetada para atrair o executivo que viaja frequentemente. As vantagens oferecidas na classe executiva variam de uma companhia a outra.

BUSINESS HOTEL: É o hotel de serviço simplificado, destinado a estadas curtas, procurado especialmente por pessoas que têm de se deslocar às cidades para tratar de negócios em um curto período de tempo. Esse tipo de hotel surgiu inicialmente no Japão, com a redução dos serviços e do preço das tarifas. Derivou-se desse conceito o Hotel Cápsula - que surgiu em Tokyo, para alojar principalmente de 2a a 6a feira, o segmento de executivos médios, que usualmente levava quatro horas no transporte diário casa/trabalho/casa.

BUSINESS TRAVEL: Viagem de negócio.

BÚSSOLA: Instrumento que contém agulha magnética móvel em torno de um eixo, que passa pelo seu centro de gravidade, montada em caixa com limbo graduado e usado para orientação.

BUSTO: É a representação esculpida ou pintada de uma pessoa, se limitando à cabeça, pescoço, uma parte do torso e ombros, geralmente sobre um apoio. Tem por finalidade recriar o mais fielmente possível a fisionomia do indivíduo. Ou a parte superior do tronco feminino.

BUYBACK AGRÉMENT: Contrato de recompra - no setor de locadoras de veículos, prática em que as empresas automobilísticas recompram seus veículos a um preço estipulado após um período de tempo negociado em contrato.

BY NIGHT: É o passeio noturno, que geralmente inclui ingresso a casas de shows ou visita a pontos turísticos. São city tours efetuados à noite. Nesse tipo de passeio os turistas têm uma visão noturna da cidade com segurança e conforto. Incluem principais monumentos iluminados da cidade e terminam com paradas predeterminadas em restaurantes, casas noturnas, casas de show ou teatro.

BYPASS: Prática de negociar ou vender diretamente ao público, sem a intermediação de agentes de viagens. Veja também definição de "agent bypass".

BYOL: Bring Your Own Lunch – pode estar num convite de um evento mais informal, como sequência de palestras, reunião do escritório, indicando que a comida não está inclusa. Às vezes porque não existe pontos de Alimentação e Bebidas no local.

B2B: Do inglês Business-to-Business. Expressão utilizada para indicar operações de comércio eletrônico entre empresas.

B2C: Do inglês Business-to-Consumer. Expressão utilizada para indicar operações de comércio eletrônico voltadas para o usuário final.

C Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (C)

CAATINGA: Ecossistema formado por pequenas árvores e arbustos espinhosos esparsos que perdem as folhas durante o período de seca. Flora típica do Sertão Nordeste Brasileiro.

CABANA/CHALLET: Apartamento em separado do corpo principal do hotel.

CABEAMENTO: Infra-estrutura de cabos físicos para a construção de redes de dados ou telefonia em determinado ambiente.

CABECEIRAS: Lugar onde nasce um curso d'água. Área onde os olhos d'água dão origem a um curso fluvial. É o oposto da foz.

CABEÇA DE CUIA: É um ser alto, magro, de cabeleira farta que lhe cai sobre a testa e que sacode quando nada nos rios da região do Maranhão e do Piauí. Faz suas viagens durante as enchentes do rio Paraíba. De sete em sete anos sai à procura de uma moça, que tem que se chamar Maria; às vezes, porém, devora crianças que estejam nadando no rio. Cabeça de Cuia era um rapaz que não obedecia sua mãe e a maltratava e terminou por deixar a casa da família. Sofreu, então, uma maldição da mãe e foi condenado a viver durante 49 anos nas águas do rio Paraíba. Somente depois de comer 7 Marias é que poderá voltar ao seu estado normal. A lenda diz que sua mãe viverá enquanto ele estiver nas águas do rio. ("Lendas e Mitos do Brasil")

CABIN SHARE: (Náutico) tipo de acomodação oferecida por alguns Cruzeiros a passageiros que estão viajando sozinho e aceitam dividir sua cabine com um outro do mesmo sexo, em troca de um preço mais barato. A venda deste segmento pode ser também através de vendas de cabines solicitadas e marcadas mais tarde (guarantee stateroom).

CABINE (A): Alojamento destinado ao comandante, oficiais ou passageiros. Acomodação em navio, que pode ser interna (sem escotilhas ou janelas) ou externa (com escotilhas ou terraços). O mesmo que câmara.

CABLE CAR: Gôndola coletiva como o bondinho do Pão de Açúcar, para dezenas de pessoas.

CABLE MODEM: Utiliza a infra-estrutura das operadoras de TV a cabo. Dispensa o uso de linha telefônica e permite uma velocidade de no mínimo 256 Kbps. Para funcionar, é preciso instalar um equipamento chamado de cable modem, fornecido geralmente por quem presta o serviço.

CABO: É a parte saliente da costa que com altitude regular avança em relação ao mar em forma de ponta, com a sua largura diminuindo na medida deste avanço.

CABO DE REDE: Conexão física para ligar computadores entre si formando uma rede.

CABOCLO: O caboclo é de composição étnica oriunda da miscigenação do português, do negro e do índio, cuja presença nas regiões meridionais tem sido marcante. A atividade econômica tradicional do caboclo é a agricultura de subsistência, que ele considera como meio de reprodução biológica e social. Sua profunda identificação com o meio ambiente é a garantia de ser respeitado em suas relações sociais. Historicamente, ficou afastado dos mercados, isolado, seja pela ausência de vias de comunicação, seja social e economicamente, mesmo vivendo em uma região povoada e acessível (...) Sua relação com a terra é fortemente fundada em uma concepção muito próxima daquela dos índios. Em sua lógica, cada um tem direito à terra enquanto espaço que possui para se deslocar, produzir e caçar.

CABOTAGEM: (Náutico). Antigamente o termo restringia-se à navegação costeira. Posteriormente a cabotagem dividiu-se entre pequena e grande. A pequena cabotagem refere - se, ainda, à navegação costeira e a grande cabotagem a navegação de longo curso. (hidroviário) É a navegação ao longo da costa, geralmente ligando portos de um mesmo país ou de países vizinhos, quando passa a ser chamada de grande cabotagem.

CAC: (marketing digital) Custo de Aquisição de Clientes ou Customer Acquisition Cost significa o preço que você paga para adquirir cada novo cliente.

CACHE: Cópia arquivada. Funcionalidade de um motor de busca que permite ao utilizador visualizar uma página mesmo que esta já não esteja disponível no seu site de origem.

CACHOEIRA (CATARATA, CASCATA, SALTO): A queda de água, queda-d'água, cachoeira, cascata, salto, catadupa ou catarata é uma formação geomorfológica na qual um curso de água corre por cima de uma rocha de composição resistente à erosão, formando degraus com desnível acentuado. As cachoeiras são formadas à partir da diferença de resistência a erosão no curso de um rio que tem como resultado uma queda de água. Podem ainda ser originadas por falhamentos ou diques de rochas ígneas mais resistentes que seccionam o curso do rio. Geralmente as cachoeiras originadas por diques ou falhamentos são temporárias, pois em um pequeno intervalo de tempo serão transformadas em simples corredeiras pela ação das erosões. São os grandes desníveis encontrados no curso de um rio.

CACHORRA DA PALMEIRA: É uma lenda de Palmeira dos Índios, Alagoas, que é conhecida e contada de muitas formas diferentes em todo o Nordeste e é um dos temas recorrentes da literatura de cordel. Na maioria das vezes, trata-se de uma jovem rica e culta que menospreza ou ridiculariza algum homem tido como santo pelo povo (Padre Cícero, Frei Damião etc.), ou comete algum outro pecado e é castigada com a transformação em cadela, condenada a correr eternamente ou trancafiada em uma jaula até o fim da vida. ("Lendas e Mitos do Brasil")

CADASTRO: (Finanças): Procedimento de admissão e registro de participantes cadastrados na BM&FBOVESPA.

CADASTRO NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: É um banco de dados com as principais informações sobre as Unidades de Conservação geridas pelos três níveis de governo (federal, estadual, municipal) e pelo setor privado. O

artigo 50 da lei nº 9.985/2000 estabelece que o Ministério do Meio Ambiente organizará e manterá o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação com a colaboração do IBAMA e dos órgãos estaduais e municipais competentes.

CADEIA ALIMENTAR OU CADEIA TRÓFICA: Série de organismos que transferem energia uns para os outros ao servirem de alimento. O primeiro organismo da Cadeia Alimentar é intitulado "produtor" (por exemplo: plantas que capturam energia do sol pela fotossíntese), os seguintes são consumidores (herbívoros comem plantas, carnívoros comem outros animais, e assim por diante). No final do ciclo, vêm os decompositores (que decompõem a matéria orgânica, formando, por exemplo, fertilizante que alimenta as plantas). Exemplo: capim (produtor) - gafanhoto (consumidor primário) - ave (come o gafanhoto - consumidor secundário) - fungos e bactérias (decompõem a ave morta - decompositores). É a transferência da energia alimentar que existe no ambiente natural, numa sequência na qual alguns organismos consomem e outros são consumidores. Essas cadeias são responsáveis pelo equilíbrio natural das comunidades e o seu rompimento pode trazer desequilíbrio natural das comunidades e o seu rompimento pode trazer consequências drásticas, como é o caso quando da eliminação de predadores de insetos.

CADEIA DE VALOR: (Finanças): Conjunto das diversas etapas de produção, que começa com a matéria-prima, inclui o fornecimento de equipamentos, o aparato tecnológico e institucional e se encerra com a distribuição e comercialização do produto final.

CADEIA PRODUTIVA: (Finanças): Conjunto de diversos segmentos de produção e serviços (indústria de insumos, produtores, indústrias processadoras, distribuidores etc) que se inter-relacionam e interagem no ambiente institucional no qual se inserem.

CADEIA ALIMENTAR: Sistema no qual se processa a transferência de energia de organismos vegetais para uma série de organismos animais, por intermédio da alimentação, e através de reações bioquímicas; cada elo alimenta-se do organismo precedente e, por sua vez sustenta o seguinte. comparar com nível trófico.

CADEIA TRÓFICA: O mesmo que cadeia alimentar. (Meio ambiente) 1. Relação alimentar (ou trófica) que existe entre seres vivos que compõem um ecossistema ou comunidade biótica, pela qual são transferidos materiais e energia de um organismo para outro. 2. Seqüência de transferências de energia entre espécies de uma teia trófica. 3. O mesmo que cadeia alimentar.

CADEIAS HOTELEIRAS INTE- GRADAS OU REDES HOTELEIRAS: São grupos hoteleiros que operam tanto hotéis de que são proprietários como outros que lhe são arrendados. Podem ainda apenas administrar hotéis ou operar acordos de franquia. A característica principal dos hotéis de cadeia é a manutenção de padrões de qualidade de serviços e alojamento mais uniforme. As razões para essa concentração devem-se, especialmente, aos notáveis ganhos de escala, principalmente nos setores de compras, finanças e marketing. As maiores cadeias internacionais hoteleiras são: Holiday Inn Worldwide, Best Western (voluntária), Accor, Choice, Marriot, Sheraton, Hilton, Forte e Hyatt.

CADERNETA DE POUPANÇA: (Finanças): Uma das aplicações mais conhecidas no mercado brasileiro, a caderneta de poupança é o sinônimo de segurança para muitos investidores, pois conta com a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Através dele o investidor que aplica na poupança tem garantia de recebimento dos valores aplicados, mesmo em caso de quebra do banco, até o limite de R\$ 60 mil por CPF/CNPJ. Uma das maiores críticas com relação à poupança reside na sua baixa rentabilidade comparativa. Os depósitos de poupança são isentos da cobrança do imposto de renda para pessoa física, tendo remuneração composta pela TR (correção monetária) + 0,5% (juros) ao mês, com aniversário a cada 30 dias.

CADMIO: O cádmio é um metal pesado que produz efeitos tóxicos nos organismos vivos, mesmo em concentrações muito pequenas. Pequenas quantidades são encontradas naturalmente no ar, na água, no solo e nos alimentos. Para a maioria das pessoas, a comida é a principal fonte de exposição ao cádmio porque muitos alimentos tendem a absorvê-lo e retê-lo. As plantas absorvem esse elemento principalmente do solo e da água. Uma grande parte do cádmio utilizado com fins industriais é obtido como produto da fundição de rochas que contêm zinco, cobre ou chumbo. Ele apresenta várias aplicações industriais, porém é frequentemente usado para a produção de pigmentos, pilhas elétricas e plásticos.

CADUCIDADE: (Finanças): Termo usado para determinar a perda de um direito devido ao fato de que não foi exercido em um determinado período de tempo determinado seja pela lei, ou pela vontade das partes envolvidas.

CAFÉ CONTINENTAL: Café básico, com pães ou torradas e leite.

CAFÉ DA MANHÃ: O desjejum, quebra-jejum, pequeno-almoço ou café da manhã, ou almoço é a primeira refeição do dia, consumida geralmente pela manhã.

CAFIR: Cadastro de Imóveis Rurais.

CAIPORA: É sinônimo de azar, de má sorte. Segundo a mitologia tupi, um personagem das florestas, protetor das caças do mato, com a propriedade de atrapalhar os negócios de quem o vê. Quando um projeto sai errado, se diz que seu autor viu o caipora ou caapora. Dizem que é doido por fumo, parando todo viajante para conseguir uma pitada. O Caipora protege os animais selvagens e prejudica os animais domésticos. Contam que ele é capaz de ressuscitar um animal morto. Os caboclos caçadores respeitam por medo a ele, algumas regras: não perseguem fêmeas grávidas e nem filhotes de qualquer animal, não caçam à sexta-feira em noite de luar e nem aos domingos e dias santos. É representado de formas diversas. Em algumas regiões, é uma indiazinha feroz. Em outras, um índiozinho ou homem de pele escura, como o curupira, só que com os pés normais e peludo, montado num porco do mato (queixada). É descrito também como criança de uma perna só, como o Saci, com a cabeça enorme, ou só um olho. "O aspecto do caipora varia conforme a impressão que causa e a pessoa que ele tem que arruinar e fazer infeliz. Frequenta, de ordinário, as encruzilhadas e as curvas dos caminhos. Antigamente, só espantava os caminhantes a pé ou a cavalo, fazendo este passarinhar e dar com o cavaleiro ao chão. O caapora apresenta-se como um moleque pretinho, que cavalga porcos selvagens; mas também pode ser descrito como uma caboclinha de longos cabelos, duros feito espinhos, e que, em troca de tabaco, é capaz de dar ao caçador tanto a

caça que ele deseja quanto o próprio sexo. Apesar de, em alguns casos, essa entidade aparecer como má e vingativa, a versão geral é a de que ele é um duende protetor da floresta e da caça. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

CAIS: (hidroviário) É uma estrutura, geralmente uma plataforma fixa em estacas, ou região à beira da água, na borda de uma abra ou de um porto, onde barcos podem atracar e aportar para carregar e descarregar carga e passageiro

CAIS DO VALONGO E DA IMPERATRIZ: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 2017. Localização: Rio de Janeiro. Porto antigo da cidade do Rio de Janeiro em que o antigo cais de pedra foi construído para o desembarque de africanos escravizados que chegaram ao continente sul-americano a partir de 1811.

CAIS HIDROVIÁRIO POPULAR: (hidroviário) Abreviatura: CHP. Estrutura aquaviária singular, de interesse público ou social, constituída por um ou mais berços de atracação, e utilizado para embarque e desembarque de passageiros, turistas e tripulantes com suas bagagens.

CAIXA DE RUA: (Zona urbana) - Parte dos logradouros destinada a rolamento de veículos.

CALADO: (Náutico) É a profundidade de água necessária para a flutuação de um barco. Distância que vai da linha da água até a parte inferior da quilha.

CALANDRA: É o equipamento utilizado no setor de lavanderia para passar lençóis, fronhas e toalhas de mesa.

CALÇADA: (Zona urbana) - Parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização e vegetação.

CALL CENTER: (Finanças): Termo que vem do inglês e denomina a central de atendimento aos clientes onde as chamadas são processadas ou recebidas. O call center tem como objetivo ajudar a promover o esforço de vendas, oferecer atendimento ao consumidor, suporte técnico e qualquer outra atividade administrativa especializada.

CALMARIA: (Meteorológico): Condições atmosféricas destituídas de vento ou de qualquer outro movimento do ar. Em termos oceânicos, é a ausência aparente de movimento da superfície de água, quando não há nenhum vento ou ondulação.

CALMAS EQUATORIAIS: (Meteorológico): nome dado a uma região nos trópicos onde, de vez em quando, os ventos são muito leves durante semanas. Nos tempos da navegação à vela, os navios mantinham-se em calmaria ou calmas equatoriais durante longos períodos, porque não havia vento que enchesse as velas. Localizam-se de ambos os lados do Equador, entre as duas cinturas dos ventos alísios. A sua posição exata varia de mês para mês, estando mais para o Norte em junho do que em dezembro. O clima desta região é quente e úmido com céu nevoado, ventos leves muito variáveis, muitas trovoadas, calmarias e tempestades.

CALOR: (Meteorológico): Forma de energia transferida entre dois sistemas em virtude de uma diferença na temperatura. A primeira lei das termodinâmicas demonstrou que o calor absorvido por um sistema pode ser usado pelo sistema para fazê-lo funcionar, ou para elevar sua energia interna.

CAMA E CAFÉ: Oferecido em residência com no Maximo 3 UH para uso turístico, em que o dono more no local, com café da manhã, serviços de limpeza.

CAMA KING SIZE: É a cama de casal maior que o tamanho comum, medindo aproximadamente 1,60 x 2,00 m ou medidas especiais solicitadas sob encomenda nas empresas especializadas.

CAMADA DE AEROSOL DE JUNG: (Meteorológico): Concentração de grandes partículas observadas na baixa estratosfera entre 15 e 25 km. É um fenômeno mundial.

CAMADA DE EKMAN: (Meteorológico): Na atmosfera é a camada com, aproximadamente, 2 km de profundidade próximo a superfície, na qual os efeitos do atrito interagem para produzir um hodógrafo de ventos que giram no sentido anti-horário com a altura no Hemisfério Sul.

CAMADA DE INVERSÃO: (Meteorológico): Camada atmosférica na qual a temperatura aumenta com o aumento da altura.

CAMADA DE OZÔNIO: (Meteorológico): Camada atmosférica que contém uma proporção alta de oxigênio que existe como ozônio. Na condição de ozônio ela age como um filtro, protegendo o planeta da radiação ultravioleta. Situa-se entre a troposfera e a estratosfera, a aproximadamente 9,5 a 12,5 milhas (15 a 20 quilômetros) da superfície da Terra. Nas camadas inferiores ele contribui para a formação do "Smog". 2) Camada de gás o₃, atua como um verdadeiro escudo de proteção, filtrando os raios ultravioleta emitidos pelo sol. Gases nitrogenados emitidos por aviões e automóveis, assim como o CFC (clorofluorcarbono) têm efeito destrutivo sobre a camada de ozônio. O preço desta destruição é o aumento da radiação ultravioleta, o que provoca uma maior taxa de mutações nos seres vivos, acarretando, por exemplo, maior incidência de câncer no homem. Além disso é muito provável a ocorrência de distúrbios na formação de proteínas vegetais, com comprometimento do crescimento das plantas e a redução das safras agrícolas. Admite-se que o clima sofra transformações, principalmente com o aquecimento da superfície do planeta.

CAMADA DE SUPERFÍCIE: (Meteorológico): É a camada atmosférica rente à superfície, geralmente inferior a 100m em que o transporte turbulento vertical da quantidade de movimento é constante.

CÂMARAS SETORIAIS: Grupo, de caráter temporário, cuja missão é estudar e propor soluções para atividades e assuntos específicos.

CAMAREIRA: É a funcionária responsável pelas condições de arrumação, limpeza, higiene e asseio dos apartamentos e zonas adjacentes, subordinada à governanta. Essa profissional necessita ser extremamente leal, honesta e digna, pois, muitas vezes, trabalha em meio aos pertences do cliente. Deve possuir equilíbrio emocional,

ser simpática, dinâmica, prestativa, organizada, ter espírito de equipe e principalmente ser educada e cortês. Sua função vai desde a arrumação e higienização dos apartamentos (unidades habitacionais) até a fiscalização do consumo do frigobar.

CAMAROTE: É a cabina a bordo de um navio destinada a acomodar passageiros.

CÂMBIO (OU TAXA DE CÂMBIO): (Finanças): Define toda a operação em que existe troca de moeda nacional por moeda estrangeira, ou vice-versa. Ao viajar, um turista troca moeda nacional, por moeda estrangeira num banco. Ao retornar, se ainda sobrou moeda estrangeira, é possível trocá-la no banco por moeda nacional. No jornal é possível encontrar várias taxa de câmbio para uma mesma moeda. Em todos os casos existe sempre uma cotação de compra e outra de venda, a diferença entre as duas taxas é chamada spread que é o que determina o ganho da instituição financeira na operação. Isto porque a taxa de venda é aquela usada pelo banco para determinar a cotação pela qual irá vender dólares para os investidores, enquanto a taxa de compra é aquela que paga pelos dólares que os investidores lhe vendem. Como era de se esperar, a taxa de compra é menor que a taxa de venda, quanto maior esta diferença maior o spread e o ganho do banco.

CÂMBIO FLUTUANTE: (Finanças): Política cambial de um país em que a moeda local varia de acordo com a oferta e a procura de moeda conversível (normalmente dólar), sendo que essa procura pode flutuar de acordo com vários fatores dentre os quais a situação político-econômica do país, situação do mercado internacional etc.

CÂMBIO OFICIAL: Troca de moeda estrangeira à taxa fixada pelo governo ou por instituição legalmente autorizada.

CÂMBIO PARALELO: (Finanças): Operação de conversão de Reais por uma moeda estrangeira no mercado paralelo. O termo dólar paralelo, por exemplo, é usado para definir a cotação de compra ou venda da moeda norte-americana fora dos canais de conversão autorizados pelo Banco Central. Em diversas ocasiões é executado através da troca física de moedas, contrastando com o dólar cabo, onde a transação é eletrônica. Todos os negócios realizados no mercado paralelo, bem como a posse de moeda estrangeira sem origem justificada, são ilegais e sujeitam o cidadão, ou a empresa, às penas da lei.

CAMÉFITO: Plantas lenhosas ou herbáceas perenes, com mais de 20 cm de altura ou quando mais altas com os ramos morrendo periodicamente. Exemplo: inúmeras ervas e subarbustos dos campos, cerrados e brejos temporários, plantas com estolhos ou ramos prostados. (ii) plantas sublenhosas e/ou ervas com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até 1 m de altura e protegidos durante o período desfavorável, ora por catáfilos, ora por folhas verticiladas ao nível do solo, ocorrendo preferencialmente nas áreas campestres pantanosas.

CAMINHADA (TREKKING): É uma atividade física, aeróbica, que consiste no ato de caminhar "deslocamento a pé" em trilhas naturais com inclinações menor que 45°, buscando maior contato com a natureza. É, na verdade, a mais antiga e conhecida forma de deslocamento desde que o homem ascendeu à qualidade de bípede e iniciou o ato de caminhar.

CAMINHO MUNICIPAL: São caminhos municipais todos as vias rodoviárias pertencentes à rede municipal e classificadas numericamente como tal. Normalmente, estes caminhos têm por objetivo estabelecer a ligação entre as estradas municipais ou nacionais e as povoações que não são servidas por estas.

CAMINHO VICINAL: São caminhos vicinais todos as vias rodoviárias não pavimentadas que, normalmente, apenas se destina ao trânsito rural, sem condições de trafegabilidade automóvel em dois sentidos durante todo o ano.

CAMINHO DE FERRO – VIA DUPLA: São caminhos de ferro cujo distanciamento entre carris é considerado padrão, possuindo 2 vias férreas.

CAMINHO DE FERRO – VIA DUPLA ELETRIFICADA: São caminhos de ferro cujo distanciamento entre carris é considerado padrão, possuindo 2 vias férreas eletrificadas.

CAMINHO DE FERRO – VIA SIMPLES: São caminhos de ferro com uma via e em que o distanciamento entre carris é considerado padrão, tal como nas vias duplas.

CAMINHO DE FERRO – VIA SIMPLES ELECTRIFICADA: São caminhos de ferro com uma via eletrificada, em que o distanciamento entre carris é considerado padrão, tal como nas vias duplas eletrificadas.

CAMINHO DE FERRO – VIA REDUZIDA: São caminhos de ferro com uma ou mais vias e cujo distanciamento entre carris é considerado inferior à medida padrão.

CAMINHO DE FERRO – VIA REDUZIDA ELECTRIFICADA: São caminhos de ferro com uma ou mais vias eletrificadas cujo distanciamento entre carris é considerado inferior à medida padrão.

CAMINHO DIRECIONADO: Descrição pormenorizada de uma viagem ou do seu itinerário. Ainda, indicação de uma sequencia de atrativos existentes em uma localidade merecedores de serem visitados. DJUKITCH (1986, apud, BAHL, 2004). (p. 42)

CAMPESINATO: O conjunto dos camponeses; a condição camponesa. É o conjunto de grupos sociais de base familiar que se dedica a atividades agrícolas, com graus diversos de autonomia. Caracteriza-se pelo trabalho familiar, (eventualmente empregando trabalhadores assalariados), por ter a propriedade dos instrumentos de trabalho, pela autonomia total ou parcial na gestão da atividade e por ser dono de uma parte ou da totalidade da produção.

CAMPINA: Planície coberta por gramíneas, quase desprovida de árvores.

CAMPINARANA: Os termos Campinarana e Campina são sinônimos e significam falso campo e são utilizados para identificar região ecológica do Alto Rio Negro.

CAMPINGS OU CARAVANNINGS: São locais equipados com serviços sanitários, podendo ou não incluir restaurantes ou cafeterias, serviço de estacionamento de veículos, lojas, recreação (tanto em ambientes internos como ao ar livre) e outros equipamentos ou serviços. Devem possuir fácil acesso, bons serviços de águas e esgotos, declives limitados e boa orientação solar. Quando possível, devem ser

intercalados com cercas vivas e árvores, para proteção do vento e obtenção de certa privacidade. Área especialmente preparada para a montagem de barracas e estacionamento de reboques habitáveis ou equipamento similar, que dispõe, ainda, de instalações, equipamentos e serviços específicos para facilitar a permanência dos usuários ao ar livre. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE,2017).

CAMPIRANA: Área relativamente plana, pouco acidentada, com nenhuma ou poucas árvores, e coberta por ervas.

CAMPO AMBIENTAL: Com a noção de campo ambiental interessa circunscrever certo conjunto de relações sociais, sentidos e experiências que configuram um universo social. (...) Evoca um espaço relativamente autônomo de relações sociais historicamente situadas, que produz um certo conjunto de valores, uma ética, traços identitários de um sujeito ideal, naturaliza certos modos de ver e se comportar que põem em ação as regras do jogo do campo.

CAMPO DE FUTEBOL: São todos os espaços ao ar livre destinados à prática desportiva do futebol de 11 participantes de cada lado do campo.

CAMPO DE JOGOS: São todos os espaços ao ar livre destinados à prática desportiva em geral. São geralmente campos de menores dimensões e não oficiais.

CAMPO GRAVITACIONAL: É o campo vectorial que representa a atração gravitacional que um corpo massivo (isto é, um corpo caracterizado pelo atributo de massa) exerce sobre os outros corpos, sem especificar qual é o corpo que está sendo atraído. Isso é possível porque pela lei da gravitação universal, a força gravitacional sentida por um corpo é diretamente proporcional à sua massa gravitacional. Assim, o campo gravitacional corresponde mais exactamente ao fator de proporcionalidade a ser aplicado para obtermos a força exercida sobre uma massa em particular.

CAMPO MAGNÉTICO TERRESTRE: Assemelha-se a um dipolo magnético com seus polos próximos aos polos geográficos da Terra. Uma linha imaginária traçada entre os polos sul e norte magnéticos apresenta uma inclinação de aproximadamente 11,3º relativa ao eixo de rotação da Terra. A teoria do dínamo é a mais aceita para explicar a origem do campo. Um campo magnético, genericamente, se estende infinitamente. Um campo magnético vai se tornando mais fraco com o aumento da distância da sua fonte. Como o efeito do campo magnético terrestre se estende por várias dezenas de milhares de quilômetros, no espaço ele é chamado de magnetosfera da Terra.

CAMPO SUJO: Fitofisionomia do Cerrado caracterizada por apresentar vegetação herbácea-arbustiva com indivíduos arbóreos distribuídos muito esparsadamente.

CANAL: São passagens de águas natural ou artificial, semelhantes a uma vala, mas mais largos e mais extensos e podem servir de ligação entre duas superfícies de água, por exemplo entre dois rios ou um rio e uma lagoa, etc. Eventualmente poderá apenas tratar-se de um braço de rio ou mar. Sendo assim, considera-se como canal de rega toda a escavação artificial com funções coletoras e de transporte de água para irrigação de terrenos agrícolas.

CANAL DE RELÂMPAGO: (Meteorológico): Trajeto irregular através do ar, ao longo do qual ocorre uma descarga de relâmpagos.

CANCELLATION PENALTY: Multa de cancelamento - valor deduzido pelo fornecedor de um reembolso, quando uma reserva é cancelada.

CANIBALISMO: Variante do predatismo, em que o indivíduo mata e come o outro da mesma espécie.

CÂNIONS: Desgaste do relevo por intermédio da passagem de um rio naquele local por muito tempo. Vale "encaixado" ou estreito entre dois paredões verticais.

CANNYONING: É a descida de penhascos e/ou cachoeiras, com auxílio de equipamento especial (rappel) (SÃO PAULO, sal.).

CANOAGEM E SUAS VARIAÇÕES: Navegação em rios, lagos ou oceanos com utilização de canoas a remo, botes ou caiaques, individuais ou para grupos.

CANOEING, CAYAKING: É a navegação em rios, lagos ou oceanos com utilização de canoas a remo ou caiaques (SÃO PAULO, s.d.).

CANONIZAÇÃO: Pode-se dizer que é o termo utilizado pela Igreja Católica e que diz respeito ao ato de atribuir o estatuto de Santo a alguém que já era Beato e sujeito à beatificação. É um assunto sério e um processo complexo dentro da Igreja, a ponto de só poder ser tratada pela Santa Sé em si, por uma comissão de altos membros e com a aprovação final do Papa. Canonização é a confirmação final da Santa Sé para que um Beato seja declarado Santo. Só o Papa tem a autoridade de conceder o estatuto de Santo.

CANYON: Garganta sinuosa e profunda cavada por um curso de água.

CANYONING: É a descida de penhascos e/ou cachoeiras, com auxílio de equipamento especial (rapel). Exploração de cânions, utilizando técnicas de escalada com auxílio de equipamento especial. Esse esporte envolve tudo que diz respeito à exploração do ambiente dos canyons e rios. Mas a idéia que se tem quando falamos em canyoning é a de uma espécie alpinismo praticado em cachoeiras, conhecido também como "cascading" e bastante praticado no Brasil. O conceito e premissas do Canyonismo é o de ser uma atividade de baixo impacto no convívio com o ambiente natural e interferir o mínimo possível nesses locais.

CÃOERA: É uma espécie de "morcegão", um morcego muito grande, do porte de um urubu, que pode sugar todo o sangue de uma pessoa adormecida sem que ela desperte e, em seguida, devorá-la. O cãoera habita os buracos na terra e surge quando se faz "misturado de jabuti e outras carnes, no mato", ou quando "se queimam pêlos e penas de animais". Também pode surgir quando "se joga espinha de peixe na água" ou até quando "se grita na mata". ("Lendas e Mitos do Brasil")

CÃO-GUIA: (Acessível) Animal treinado e responsável pela condução com segurança da pessoa com deficiência visual.

CAPA: (Termos Acadêmicos) Protege o trabalho e deve constar o nome do autor, o título do trabalho e a instituição onde a pesquisa foi realizada.

CAPA DURA: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Conceito: a capa dura é um elemento obrigatório para os trabalhos de conclusão de curso das FIO. Ela é a parte que protege o trabalho e também deve trazer algumas informações, como as seguintes: Fundamentação: ABNT NBR 14724:2011 - item 3.6 e item 4.1.1 Conteúdo: a) « nome da instituição; » b) « nome do curso; » c) « nome do aluno; » d) « título; » e) « subtítulo (se houver); » f) « cidade da instituição, juntamente com o ano da entrega.

CAPACIDADE: Condição atual intrínseca de um território ou de um elemento do meio para acolher uma atividade ou um uso do solo (= Aptidão).

CAPACIDADE ADAPTATIVA: Capacidade de um sistema de se adaptar às mudanças climáticas (especialmente à variabilidade climática e aos fenômenos extremos), a fim de atenuar os danos potenciais, de aproveitar as oportunidades ou enfrentar as suas consequências.

CAPACIDADE ADOTADA: (CGNA) – Valor máximo atribuído à capacidade de um aeroporto resultante das capacidades ATC e aeroportuária.

CAPACIDADE AERONÁUTICA: É o número máximo de operações aéreas, em período de 60 minutos, estabelecido com base na análise da infra-estrutura aeroportuária.

CAPACIDADE AEROPORTUÁRIA: É o número máximo de operações de aeronaves, estabelecido para um determinado aeródromo, para períodos especificados, suportado pela infraestrutura aeroportuária. (CGNA) – Representa a medida de habilidade da administração aeroportuária em prover serviços adequados às aeronaves que estão operando, em condições normais, no aeroporto. Essa capacidade é expressa como o número máximo de operações aéreas suportadas em um determinado aeroporto, em um dado período de tempo, levando em conta a infraestrutura aeroportuária instalada.

CAPACIDADE ATC: É a habilidade do sistema de Controle de Tráfego Aéreo (ATC), ou de qualquer um de seus subsistemas, de proporcionar serviço às aeronaves, sendo expressa como número máximo de aeronaves que podem entrar em um setor do espaço aéreo em um período especificado. (CGNA) – Representa a medida de habilidade do órgão ATC ou de suas posições operacionais em prover serviço, em condições normais, para as aeronaves. Essa capacidade é expressa como o número de aeronaves entrando em determinada porção de espaço aéreo, em um dado período de tempo, levando em conta as condições meteorológicas, a configuração do órgão ATC, o pessoal e os equipamentos disponíveis, bem como quaisquer outros fatores que possam afetar a carga de trabalho do controlador de tráfego aéreo responsável pelo espaço aéreo. Também poderá ser expressa como o número máximo de aeronaves simultâneas sob jurisdição de uma posição de controle de um órgão ATC, suportado pela infra-estrutura aeronáutica instalada.

CAPACIDADE DE CARGA: É a expressão genérica utilizada para designar os instrumentos de planejamento para o uso de áreas naturais e urbanas, protegidas ou não por legislação, visando à manutenção de sua qualidade ambiental, pela

minimização de impactos negativos. Em geral, leva em consideração o número de pessoas suportável pela área, num dado tempo, que não comprometa aspectos biofísicos e permita ao mesmo tempo uma experiência agradável aos visitantes. (SÃO PAULO, s.d.). 2. É a medida que determina o número máximo de visitantes (por dia, mês e ano) que o meio ambiente de uma área consegue suportar ao nível de subsistência, pelos recursos ambientais disponíveis, sem que ocorram alterações nos meios físico e social.

CAPACIDADE DE CARGA: Capacidade de um território ou meio de suportar determinada intensidade de uso. comparar com capacidade de sustentação.

CAPACIDADE DE CARGA OU DE SUPORTE: Nível ótimo (máximo aceitável) de uso que uma área pode receber com alto nível de satisfação para o usuários (turistas, visitantes) e mínimos efeitos negativos sobre os recursos. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 7 (MTur,2007).

CAPACIDADE DE CARGA PSICOLÓGICA E SOCIAL: É "... o nível do impacto humano que, se ultrapassado, ocasiona a deterioração da qualidade da experiência do repouso ao ar livre." (FOSTER, 1973 apud RICHEZ, 1992).

CAPACIDADE DE CARGA TURÍSTICA: Significa, para o Planejamento do turismo, a tentativa de estudar o perfil do destino turístico na tentativa de identificar qual o número de visitantes que a localidade comporta sem depreciar o seu patrimônio. Em outras palavras, Segundo Elizabeth Boo: "Capacidade de Carga Turística é o número máximo de visitas num determinado período de tempo (dia ou mês ou ano) que uma área pode suportar, antes que ocorram alterações no meio físico e social". É "... o número máximo de visitantes (por dia/ mês/ano) que uma área pode suportar, antes que ocorram alterações no meio físico e social." (BOO, 1990).

CAPACIDADE DE DIREITO: É a capacidade de direitos, não importando a idade da pessoa, pois todas possuem a capacidade de Direito (art. 1º do CC). No Brasil não existe incapacidade de direito. Capacidade de Direito: todas as pessoas possuem a capacidade de Direito

CAPACIDADE DE FATO: É a capacidade de exercer os direitos por si só.

CAPACIDADE DE PISTA: É o número máximo de movimentos que se pode alcançar com a combinação de aeronaves decolando e pousando em um determinado aeródromo, em condições definidas, para períodos de tempo especificados.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO: (Finanças): Volume de bens e/ou serviços que uma empresa pode produzir durante um período de trabalho pré-determinado, muitas vezes medido por dia, meses ou anos.

CAPACIDADE DE SUPORTE: Segundo ODUM (1983), é "à medida que um ecossistema torna-se maior e mais complexo, aumenta a proporção da produção bruta que deve ser respirada pela comunidade para sustentá-la e diminui a proporção que pode ser dedicada ao crescimento. No momento do equilíbrio entre estas entradas e saídas, o tamanho não pode aumentar mais. A quantidade de biomassa que pode ser sustentada sob estas condições denomina-se a capacidade máxima de suporte", ou

seja, é a densidade máxima que pode ser sustentada com um dado espaço e uma dada base de recursos. O mesmo que capacidade de sustentação.

CAPACIDADE DE SUSTENTAÇÃO: (i) O número máximo de exemplares, de uma espécie da fauna silvestre, que pode ser sustentada numa determinada área de um terreno na condição mais crítica possível. (ii) capacidade de um ecossistema suportar organismos saudáveis e, ao mesmo tempo, manter sua produtividade, adaptabilidade e capacidade de renovação. sin capacidade de suporte.

CAPACIDADE DO VENTO: (Meteorológico): Quantidade total de partículas materiais que podem ser levantadas por um vento de uma dada velocidade.

CAPACIDADE INSTALADA: (Finanças): A capacidade instalada de uma empresa reflete o seu potencial total de produção, com base nos recursos de que dispõe, o que inclui equipamentos, mão de obra, conhecimentos, estoque etc. De maneira simplificada, quando se fala que uma empresa está operando com 90% de sua capacidade, isto significa que a empresa está produzindo 90% da sua capacidade instalada, ou seja, 90% do seu potencial total de produção.

CAPACIDADE INTELECTUAL: É a medida, a extensão da personalidade. é chamado a capacidade do conjunto de habilidades e recursos que tem um indivíduo realize uma tarefa específica. Neste sentido, esta noção está ligada à educação, o último sendo um processo de incorporação de novas ferramentas para lidar com o mundo. o termo capacidade também pode se referir às possibilidades positivas de qualquer elemento.

CAPACIDADE JURÍDICA: Em direito, capacidade jurídica de uma pessoa física ou jurídica é a possibilidade de ela exercer pessoalmente os atos da vida civil - isto é, adquirir direitos e contrair deveres em nome próprio (sendo que todos possuem direitos, mas nem todos possuem deveres). A legislação brasileira prevê três estados de capacidade jurídica - Capacidade plena, Incapacidade relativa, Incapacidade absoluta

CAPACIDADE LIMITADA: É a restrição legal ao exercício dos atos da vida civil. A capacidade limitada divide-se em: relativa e absoluta.

CAPACIDADE OCIOSA: (Finanças): Diferença entre o volume efetivo de produção e o que seria possível produzir com a capacidade instalada. Deste modo, a capacidade ociosa representa o quanto esta empresa poderia produzir a mais para atingir sua capacidade de produção.

CAPACIDADE PLENA: Capacidade de Direito + Capacidade de Fato = CAPACIDADE PLENA. é a possibilidade plena de exercer pessoalmente os atos da vida civil.

CAPACIDADE PRATICADA: (CGNA) – Valor atribuído à capacidade de um aeroporto ou de um setor ATC em função da disponibilidade de elementos de suas infra-estruturas instaladas por um período de tempo especificado.

CAPACIDADE SUSTENTÁVEL: (CGNA) – Número máximo de operações praticáveis em um aeroporto ou setor de controle, continuamente, por um período de tempo especificado.

CAPACITAÇÃO: Ato ou ação de capacitar, tornar capaz, habilitar.

CAPACITY CONTROLLED: Lugares limitados - quando o espaço é limitado, a uma tarifa específica.

CAPACITY DUMPING: Estratégia de companhia aérea de aumentar seus voos para uma rota específica numa tentativa de tirar o competidor do ramo ou fora dessa rota.

CAPÃO: Bosque isolado no meio do campo ou porção de mato isolado, que surge em um campo.

CAPAZES: São os maiores de 18 anos. (Direito Civil)

CAPELA: São templos religiosos onde se professa a religião católica e são caracterizadas por possuírem menores dimensões que as igrejas.

CAPELOBO: Esse personagem é um monstro, uma mistura humana com animais, mais retratado como uma figura humana forte e cheia de pelos, cabeça de tamanduá e patas redondas estilo fundo de garrafa. Sai pela madrugada emitindo sons assustadores, se alimentando de cães e gatos, principalmente recém-nascidos, e também de caçadores, sempre bebendo o sangue de suas vítimas. O ponto vulnerável desse monstro é o seu umbigo, através do qual pode ser abatido. Índios muito velhos transformar-se-iam nesse monstro a que costumam chamar de Lobisomem dos índios. ("Lendas e Mitos do Brasil")

CAPILARIDADE: Fenômeno que envolve a subida e a descida do nível de água do solo através de fendas minúsculas em rochas conhecidas como capilares.

CAPITAL: (Finanças): É a soma de todos os recursos, bens e valores, mobilizados para a constituição de uma empresa. Em economia, capital (do latim capitale) é qualquer bem econômico que pode ser utilizado na produção de outros bens ou serviços. É qualquer ativo capaz de gerar um fluxo de rendimentos ao longo do tempo por meio de sua aplicação na produção. (Geografia) **Capital** (do latim caput, capitis, "cabeça") é a cidade ou localidade onde reside o governo central, os ministérios e todos os organismos supremos da administração do Estado. Segundo os países, as capitais podem existir em diferentes níveis ou hierarquias. Num sentido mais amplo, uma capital é a cidade que tem a proeminência num campo social, cultural, económico ou de outra índole. Cidade que aloja a alta administração de um país ou de um estado, província, departamento, sede administrativa de um país ou estado

CAPITAL ABERTO (COMPANHIA DE): (Finanças): Focando no mercado brasileiro, são empresas cujos valores mobiliários, como ações, por exemplo, estão registrados na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e que estão admitidos à negociação no mercado de títulos e valores mobiliários, de bolsa ou de balcão. A CVM pode classificar as companhias de capital aberto em categorias, conforme as espécies e classes dos valores mobiliários por ela emitidos, negociados nesses mercados. As companhias de capital aberto se sujeitam ao cumprimento de uma série de normas com relação a demonstrações financeiras, fatos relevantes, parecer de auditores etc.

CAPITAL DE GIRO: (Finanças): Termo que se refere ao capital (próprio ou de terceiros) utilizado pela empresa para o financiamento da sua produção como, por

exemplo, o dinheiro usado para pagar fornecedores. Os recursos de terceiros são, em geral, levantados junto a bancos comerciais através de operações como desconto de duplicata, por exemplo.

CAPITAL DE RISCO: (Finanças): Termo usado para determinar a parcela do capital da empresa que está investida em atividades ou instrumentos nos quais existe a possibilidade de perdas ou ganhos superiores aos normalmente esperados nas atividades habituais da empresa.

CAPITAL DE TERCEIROS: (Finanças): Termo usado para definir a parcela do capital total investida na empresa que não pertence aos acionistas, sendo, em geral, equivalente à dívida da empresa.

CAPITAL FECHADO (COMPANHIA DE): (Finanças): Empresa que trabalha no regime de sociedade anônima e que tem suas ações nas mãos de poucos acionistas, sendo que esses títulos não são negociados em Bolsa de Valores.

CAPITAL HUMANO: (Finanças): Termo usado para designar o conjunto de conhecimento e informações acumulado pelos funcionários da organização, assim como os investimentos destinados à formação educacional destes profissionais.

CAPITAL INTELECTUAL: (Finanças): Soma dos ativos de uma empresa, que representa o total do seu conhecimento e pode garantir uma vantagem competitiva. Fazem parte do capital intelectual de uma empresa: conhecimento, habilidade e experiência dos seus funcionários, patentes, tecnologias desenvolvidas internamente, bancos de dados/informações etc.

CAPITAL NATURAL: Para quantificar o valor de recursos naturais como oxigênio, água, nutrientes do solo e florestas, foi criado o termo capital natural. Alguns estudos* chegaram a conclusão de que o capital natural da Terra rende cerca de U\$ 33 trilhões por ano - um valor 1,8 vezes superior ao produto bruto mundial. Como esses serviços da natureza são essenciais para o bem-estar do planeta e dos homens é muito importante levá-los em conta nos processos de decisão econômicos e sociais bientais definidos pela legislação.

CAPITAL NATURAL , FÍSICO, HUMANO E SOCIAL: (cultural) O capital natural, constituído pela dotação de recursos naturais que possui uma região; o capital físico, gerado pelo ser humano e que inclui diversas formas de capital como infraestrutura, bens de capital, financeiro, comercial, etc.; o capital humano, determinado pelo grau de nutrição, saúde, educação, lazer e trabalho da população; e o capital social, que representa o grau de confiança existente entre atores de uma sociedade, ou seja, as atitudes positivas em matéria de comportamento cívico que contribuem com o bem-estar geral. Todas essas dimensões revertem-se para melhorias da qualidade de vida e desenvolvimento cultural no país.

CAPITAL SEGURADO: (Finanças): Termo usado no mercado de seguros que define a importância em dinheiro fixada na apólice de seguros. Dessa maneira, o capital segurado de uma apólice equivale ao valor máximo estabelecido para o objeto do seguro. Esse montante pode ser fixo, nos casos em que a indenização é paga integralmente (ex. seguro de vida), ou proporcional nos casos em que é apurada com base nos prejuízos incorridos (ex. seguro de carros).

CAPITAL SOCIAL: (Finanças): O capital social de uma empresa reflete a parcela de recursos financeiros colocada na empresa pelos seus acionistas. A soma do capital social integralizado de uma empresa, juntamente com as reservas de capital, as de reavaliação e de lucro, assim como o lucro ou prejuízo acumulados no período, forma o patrimônio líquido de uma empresa.

CAPITAL SUBSCRITO: (Finanças): Valor efetivamente subscrito, ou depositado, na empresa pelos seus acionistas.

CAPITALISTA: (Finanças): Indivíduo que investe temporariamente em empresas emergentes com evidente potencial de crescimento, e que tem como objetivo obter uma rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro. Em geral, estes indivíduos participam da gestão da empresa, durante o período de duração do investimento.

CAPITÃO PORTEIRO: É o primeiro funcionário com que o cliente entra em contato, ele se encontra na entrada do hotel com a finalidade de acolher o viajante, ajudando-o a sair do automóvel e tomando as providências com relação à bagagem que a acompanha.

CAPÍTULO: (Termos Acadêmicos) Uma das partes da divisão do relatório de pesquisa. Lembrando que o primeiro capítulo será a Introdução e o último as Conclusões do autor. Entre eles o texto da pesquisa.

CAPOEIRA: Vegetação rala que nasce após a derrubada de uma mata nativa, sendo, portanto, uma vegetação secundária.

CAPOEIRA OU CAPOEIRAGEM: É uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e música. Desenvolvida no Brasil por descendentes de escravos africanos, é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, acrobacias em solo ou aéreas. Roda de Capoeira foi registrada como bem cultural pelo IPHAN no ano de 2008, com base em inventário realizado nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, considerados berços desta expressão cultural. E em novembro de 2014, recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

CAPTAÇÃO: (Finanças): (1) Termo que reflete uma das principais atividades das instituições financeiras. Quando você deposita um dinheiro em uma caderneta de poupança, abre uma conta corrente, ou simplesmente compra um CDB, estas quantias são consideradas como valores captados pelo banco em questão. (2) Também pode ser usado para determinar a emissão de títulos no mercado de capitais, através da qual tanto instituições financeiras, empresas e governos conseguem obter recursos para financiar suas atividades. Por exemplo, quando uma empresa brasileira emite um título de dívida no mercado externo, do tipo eurobond, diz-se que a empresa fez uma “captação” no mercado externo.

CAPTAÇÃO DE CONGRESSO: É o conjunto de ações em parceria que visam à conquista para a cidade, de eventos que já se realizam periodicamente pelo Brasil, Continente das Américas e pelo Mundo em sistema de rodízio (EMBRATUR, 1995).

CAR: Cadastro Ambiental Rural.

CAR CLASS: Classe de veículo - porte, estilo, e tarifa de locação de veículo.

CAR FOR HIRE: Carro para alugar - expressão britânica para locação de veículo.

CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS FLUXOS TURÍSTICOS:

Passa-se a apresentar a terminologia e definições dessas classes, a fim de permitir sua instrumentação operacional lógica e ordenada para a observação sistemática do fenômeno turístico e realização de pesquisas com a necessária fundamentação teórica e prática, levando à compreensão global do fato turístico.

CARAMANCHÃO: (Náutico) Denominação dada nos antigos iates ao espaço à popa, onde fica o timão ou roda de leme. É o local onde ficam os aparelhos de governo da embarcação e seu centro de comando. Equivale ao cockpit dos modernos iates de lazer.

CARÁTER, CARACTERÍSTICA: Atributo simples de um elemento que pode ser medido ou estudado.

CARCINICULTURA: É uma técnica de criação de camarões em viveiros. O litoral do estado do Rio Grande do Norte é uma das principais regiões dessa cultura no Brasil. A carcinicultura marinha é uma alternativa compatível com a crescente demanda de camarões. É uma atividade socioeconômica que movimenta as regiões de intervenção.

CARCINOGENICOS: substâncias químicas que causam câncer ou que promovem o crescimento de tumores iniciados anteriormente por outras substâncias. Há casos em que o câncer aparece nos filhos de mães expostas a estas substâncias. Algumas substâncias são carcinogênicas a baixos níveis, como a dioxina, e outras reagem com mais vigor. A maioria das substâncias carcinogênicas é também mutagênica e teratogênica.

CARDÁPIO, EMENTA OU MENU: É a lista onde constam as opções (pratos, bebidas e vinhos) disponíveis para o cliente. Um menu pode ser à la carte (quando o cliente escolhe livremente entre as opções do cardápio) ou table d'hôte (quando a sequência dos pratos já é predeterminada). Os itens disponíveis para o consumidor escolher podem estar agrupados em várias categorias, dependendo da hora do dia ou do evento. É definido como lista de preparações culinárias que compõe uma refeição ou lista de preparações que compõem todas as refeições de um dia ou período determinado. "lista dos pratos servidos por um restaurante". Relação das iguarias disponíveis para o serviço, nos banquetes, jantares de gala e afins.

CARÊNCIA (OU PERÍODO DE): (Finanças): (1) Termo usado para definir o período em que o participante/investidor não pode resgatar os recursos aplicados no seu plano ou fundo de investimento. (2) Termo usado nos seguros de vida e de saúde para determinar o período no qual a seguradora fica desobrigada de pagar indenizações ao segurado. A exceção fica por conta dos casos de morte acidental durante o período de carência, em que não sendo devida indenização, a seguradora deve restituir o valor dos prêmios pagos ao beneficiário indicado no seguro.

CARGA D'ÁGUA: (Meteorológico): Pancada de chuva repentina e excepcionalmente violenta.

CARGA ORGÂNICA: Quantidade de oxigênio necessária à oxidação bioquímica da massa de matéria orgânica que é lançada ao corpo receptor, na unidade de tempo. Geralmente, é expressa em toneladas de DBO por dia.

CARGA POLUIDORA: Quantidade de material carregado por um corpo de água que exerce efeito danoso em determinados usos da água.

CARGA POLUIDORA ADMISSÍVEL: Carga poluidora que não afeta significativamente as condições ecológicas ou sanitárias de um corpo de água, ou seja, a carga aceitável dentro dos limites previstos para os diversos parâmetros de qualidade de água.

CARGA TRIBUTÁRIA: (Finanças): Termo usado para determinar o quanto se cobra de impostos sobre os rendimentos de um determinado segmento da economia, ou da economia como um todo. Assim, quando se fala que a carga tributária de um determinado setor é elevada, isto significa que são cobrados muitos impostos sobre este setor; em geral se analisa a carga tributária de um país em relação ao seu PIB (Produto Interno Bruto). Totalidade de tributos que incidem sobre os contribuintes.

CARNAVAL OU ENTRUDO: É um festival do cristianismo ocidental que ocorre antes da estação litúrgica da Quaresma. Os principais eventos ocorrem tipicamente durante fevereiro ou início de março, durante o período historicamente conhecido como Tempo da Septuagésima (ou pré-quaresma). O Carnaval normalmente envolve uma festa pública e/ou desfile combinando alguns elementos circenses, máscaras e uma festa de rua pública. As pessoas usam trajes durante muitas dessas celebrações, permitindo-lhes perder a sua individualidade cotidiana e experimentar um sentido elevado de unidade social. É uma palavra que tem origem no latim "carne vale" e que significa dizer "adeus à carne". O carnaval chegou ao Brasil através das festas que ocorriam na Europa, principalmente na Itália e na França, no século XVII. As fantasias de pierrô (pierrot) e de colombine foram logo incorporadas ao carnaval brasileiro. 1. (HISTÓRIA) período anual de festas profanas, originadas na Antiguidade e recuperadas pelo cristianismo, e que começava no dia de Reis (Epifania) e acabava na Quarta-Feira de Cinzas, às vésperas da Quaresma [Festejos populares provenientes de ritos e costumes pagãos, caracterizavam-se pela liberdade de expressão e movimento.

CARNET: Carnet - documento da alfândega que autoriza o transporte de automóvel ou outro veículo de um país a outro.

CARNÍVORO: (Meio ambiente) Organismo que se alimenta do corpo de animais.

CAROLLIA PERSPICILLATA: Os morcegos do gênero *Carollia* têm sido apontados na literatura como sendo alguns dos principais dispersores de sementes de plantas pioneiras na Região Neotropical (mais ou menos correspondente à América Latina). De acordo com alguns autores, os *Carollia* apresentam forte interação com as plantas do gênero *Piper*, popularmente conhecidas como jaborandís e pimenteiras, incluindo a pimenta-do-reino (*P. nigrum*)

CARRIER: Transportadora - empresa que transporta passageiros ou carga.

CARRINHO DE COMPRAS: (virtual) - Programa que permite gerenciar e visualizar compras realizadas em um site.

CARRY ON: Bagagem de mão permitida a bordo de aviões, com peso máximo de cinco quilos por passageiro. A soma do comprimento, altura e largura têm limite de 115 centímetros.

CARRYING CAPACITY: número máximo de pessoas que um destino turístico pode comportar sem prejudicar o meio-ambiente ou infraestrutura de apoio.

CARTA CADASTRAL (MAPA) : (hidroviario) Representação gráfica sobre uma superfície plana, dos detalhes físicos, naturais e artificiais, de parte ou de toda a superfície terrestre - mediante símbolos ou convenções e meios de orientação indicados

CARTA DE PREVISÃO: (Meteorológico): Previsão representada, graficamente, para uma fração de espaço aéreo.

CARTA GEOGRÁFICA: (Geografia) - Carta topográfica de escala pequena, em regra inferior a 1/500 000, que representa os traços mais gerais de vastas regiões do globo terrestre.

CARTA IMAGEM: (Geografia) Carta-imagem:- Carta obtida por meio de referenciamento e correção geométrica de uma imagem aérea ou de satélite.

CARTA NÁUTICA: (hidroviario) Documento cartográfico, analógico ou digital, especificamente elaborado para a navegação aquaviária, publicado oficialmente por um governo, ou, sob a sua autoridade, por um serviço hidrográfico autorizado. Mapas que tratam de aspectos como a navegabilidade e a profundidade de regiões da baía, produzidos pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN). Carta náutica, carta de marear, carta hidrográfica, ou plano hidrográfico é uma representação cartográfica de uma área náutica, podendo representar em conjunto as regiões costeiras adjacentes à área náutica. são o equivalente marítimo dos mapas terrestres, e são as descendentes dos portulanos. Dependendo da escala, pode ter detalhes tanto do relevo da costa quanto do relevo aquático, além de outras informações, como edificações, vegetação, infra-estrutura e pontos relevantes da costa.

CARTA PILOTO: (hidroviario) Documento que contém informações meteorológicas, regime de correntes marítimas e ventos nas diversas épocas do ano.

CARTA POLÍTICA: (Geografia) - Carta temática que representa informação de aspectos com relevância política dos países, especialmente as divisões territoriais e administrativas e os centros populacionais mais importantes.

CARTA TEMÁTICA: (Geografia) - Carta cujo objetivo é representar informação, ou apoiar atividades, de caráter especializado. Tipicamente, as cartas temáticas apresentam, sobre um fundo de informação geral mais ou menos simplificado, muitas vezes extraído de cartas topográficas, hidrográficas e administrativas, fenômenos

localizáveis de qualquer natureza, sob forma qualitativa ou quantitativa. São cartas temáticas as cartas políticas, meteorológicas, demográficas, geológicas, etc...

CARTA TOPOGRÁFICA: (Geografia) - Carta de base que representa, tão fiel e pormenorizadamente quanto a escala o permita, a topografia da superfície terrestre. O termo geralmente aplica-se às cartas de maior escala, em regra igual ou superior a 1:50 000.

CARTAS SINÓTICAS: Diagrama que mostra a evolução dos sistemas atmosféricos, como frentes-frias e ciclones.

CARTÃO DE BRAÇO: (Eventos) – Cartão entregue ao convidado à entrada com a indicação do seu lugar à mesa.

CARTÃO DE CRÉDITO: É um cartão magnético utilizado para pagamento de despesas podendo ser emitido por uma instituição financeira ou por uma empresa comercial para seus clientes tradicionais.

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO HÓSPEDE: É um cartão entregue ao hóspede no momento de entrada, que serve para identificá-lo nos diversos setores do hotel para assinatura de despesas ou sempre que fizer necessário sua identificação.

CARTÃO DE MESA: (Eventos) – Utilizado para marcar o lugar do convidado à mesa. Pode ficar acima do guardanapo, sobre o prato ou logo acima dos talheres de sobremesa, encaixados em porta-cartões (placement).

CARTÃO DE PLANO: (Eventos) – Utilizado para marcar o lugar do convidado no plano de mesa, em jantares com grande número de pessoas, facilitando encontrar determinada mesa no salão. Obs.: em banquetes, o convidado consulta, ao chegar, o “placetable” (que deverá se encontrar na ante-sala do banquete), a fim de identificar o seu lugar.

CARTAZ DE PDV: (Eventos) – Peça impressa em papel ou outra superfície, apresentando mensagem e ou imagem, para ser fixado no PDV.

CARTAZETE: (Eventos) – Cartaz menor de diversos formatos, geralmente utilizado em PDV.

CARTOGRAFIA: (Geografia) - Conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas, baseado no resultado de observações diretas ou de análise de documentação, visando a elaboração e preparação de cartas, projetos e outras formas de expressão, bem como sua utilização.

CARTÓGRAFO: (Geografia) - Pessoa que elabora mapas ou cartas geográficas.

CARTUCHO DE TINTA: Consumível utilizado nas impressoras jato de tinta e que tem duas funções: servir como depósito para a tinta e atuar como cabeça de impressão.

CASA: São todos os edifícios que não estão classificados individualmente.

CASARIO: Termo que define um conjunto de casas.

CASCO: (Náutico) É o corpo de um barco sem mastros, velas, estais ou qualquer outro elemento que compõe uma embarcação.

CASH: Pagamento a vista em dinheiro.

CASH STIPEND: Quantia paga por operadores especializados em viagens educacionais, aos organizadores dessas viagens como forma de compensação pela inscrição de passageiros.

CASHIER: Balcão-caixa do hotel.

CASHLESS SYSTEM: (Náutico) sistema de crédito a bordo.

CASSINOÉ: O estabelecimento ou edifício construído e concebido para o funcionamento de jogos de fortuna ou azar, em salas apropriadas, que oferece, geralmente, um conjunto de atrativos complementares como restaurantes, bares, salas de exposição, show, espetáculos, etc.

CASSITERITA: Minério de estanho.

CASTA: (Sociologia) Um sistema de castas compõe-se de um número muito grande de grupos hereditários, geralmente locais, rigidamente endogâmicos, dispostos numa hierarquia de inferioridade e superioridade; correspondem geralmente a diferenciações profissionais, são impermeáveis a movimentos de mobilidade social, são reconhecidos por lei e possuem quase sempre um fundo religioso.

CASTELO: São castelos as fortificações históricas que também tinham características residenciais. 1. Residência real ou senhorial dotada de fortificações. 2. Praça-forte protegida por fosso, muralhas, torres etc. (em latim: castellum) é um tipo de estrutura fortificada, construída na Europa e Oriente Médio durante a Idade Média pelos nobres europeus. A palavra castelo é definida pelos estudiosos, como sendo a residência particular fortificada de um lorde ou nobre, sendo diferente de palácio, que não é fortificado; é diferente também de fortaleza, que nem sempre é a residência da nobreza; e é também diferente de um assentamento fortificado, que era uma estrutura de defesa coletiva, embora existam muitas semelhanças entre todos estes tipos de construção.

CASTELO CONCÊNTRICO: É um castelo onde a característica principal é uma espessa parede interna construída de pedras com torres posicionadas a intervalos e depois cercada por uma parede de pedra mais baixa, igualmente espessa. As duas paredes do castelo em desenhos concêntricos foram projetadas para serem dois obstáculos separados no caminho de qualquer atacante.

CASTRO: Campo ou fortificação de origem pré-romana e do tempo da ocupação romana. castelo antigo. são as ruínas ou restos arqueológicos de um tipo de povoado da Idade do Cobre e da Idade do Ferro característico das montanhas do noroeste da Península Ibérica, na Europa. Os povoados eram construídos com estruturas

predominantemente circulares, revelando desde cedo a implementação de uma «civilização da pedra», quer nas zonas de granito quer nas de xisto. Uma cividade (substantivo feminino antigo de cidade) ou citânia é um castro de maiores dimensões e importância, habitado continuamente. A designação "citânia" é comparada com o Cytian dos povoados fortificados nas ilhas Britânicas.

CATÁDROMO: Migração estacional de peixe da água doce que desce para desovar no mar.

CATÁFILO: Folhas geralmente incolores e carnosas que cobrem os bulbos e que protegem as gemas axilares de muitas plantas. Exemplo: jacarandá

CATÁLOGO: (Eventos) – Material destinado a ilustrar os produtos/serviços que a empresa disponibiliza aos clientes.

CATÁLOGO DE ENDEREÇOS: Espécie de agenda existente na maioria dos programas de correio eletrónico, que permite chegar mais facilmente aos endereços eletrónicos.

CATEDRAL OU SÉ: É o templo cristão em que se encontra a sede de um bispo e uma diocese, com seu cabido. Deriva do latim cathedra (cátedra, cadeira), de maneira que o nome catedral faz referência ao trono do bispo. Originalmente usado no Catolicismo, o termo também é empregado para alguns templos ortodoxos, protestantes e pentecostais. Em alguns casos, são ainda chamadas catedrais templos que perderam seu caráter de sede episcopal, como ocorreu com muitas antigas catedrais no Norte da Europa após a Reforma Protestante.

CATEGORIA: Classe que serve de medida à definição dos padrões de serviços e equipamentos.

CATEGORIAS DE ANÁLISE: Detalhamento dos aspectos que devem ser observados, organizados, cada um, também em níveis, de acordo com as características mais pertinentes ao processo.

CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO: Instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo para identificação do desempenho da economia do turismo dos municípios inseridos nas regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro. Art.1º, Portaria MTur nº144, de 27 de agosto de 2015 (MTur,2015).

CATEGORY: (Náutico) preço gradual, da mais cara a mais barata, das cabines similares.

CATERING: É o conjunto de elementos comestíveis e não-comestíveis colocados a bordo de um navio ou avião, para uso e consumo de passageiros e tripulantes, durante a viagem. Empresa que cuida de toda a área gastronômica da aviação.

CAUÇÃO: 1. Garantia dada ao cumprimento de uma obrigação. 2. cuidado em evitar dano ou prejuízo; cautela, precaução. 3. o que assegura uma obrigação; garantia, segurança.

CAVADO: (Meteorológico): Região da atmosfera em que a pressão é baixa, relativa às regiões circunvizinhas do mesmo nível. Na carta sinótica é representado pelo sistema de isóbaras paralelas que apresentam uma forma semelhante a um V. É uma região alongada de uma relativa baixa pressão num plano horizontal. Na região de cavado as linhas de pressão não são fechadas. As linhas de pressão abertas apresentam uma ondulação para o lado das altas pressões.

CAVADO EQUATORIAL: Área alongada de baixa pressão atmosférica que é associada com a uma área de circulação ciclônica mínima. Oposto de crista.

CAVALETE (Eventos) – Elemento de sinalização móvel, geralmente na entrada de um ponto-de-venda.

CAVALHADA: Folgado popular que consta de uma espécie de torneio com a utilização de eqüinos.

CAVALO DE TRÓIA: Programa nocivo utilizado por hackers para invadir computadores. Ao contrário dos vírus, ela não se dissemina automaticamente, mas geralmente vem em um arquivo anexado por e-mail.

CAVERÁ: (Cervo Berá) - "Caverá" - Diz a lenda que a região, no passado, era território de uma tribo dos Minuanos, índios bravios dos campos, ao contrário dos Tapes e Guaranis gente mais do mato. Entre esses Minuanos, destacava-se a figura de Camaco, guerreiro forte e altivo, mas vivendo uma paixão não correspondida por Ponaim, a princesinha da tribo, que só amava a própria beleza... ("Lendas e Mitos do Brasil")

CAVERNA: Toda e qualquer cavidade subterrânea formada principalmente nas rochas calcáreas ou areníticas. Alguns Ornamentos ou Espeleotemas das cavernas: Estalactites - crescem verticalmente de cima para baixo; Estalagmites - crescem verticalmente de baixo para cima; u Colunas - são formas verticais e cilíndricas resultantes da união de estalactites e estalagmites; Cortinas - chapas formadas por carbonato de cálcio no processo de deslizamento da água; Blocos de desabamento - são blocos que deslizam do teto ou das paredes cimentados pelo carbonato de cálcio que é precipitado pelas águas em circulação.

CAVIDADE NATURAL SUBTERRÂNEA: É “todo e qualquer espaço subterrâneo acessível pelo ser humano, com ou sem abertura identificada, popularmente conhecido como caverna, gruta, lapa, toca, abismo, fuma ou buraco, incluindo seu ambiente, conteúdo mineral e hídrico, a fauna e a flora ali encontrados e o corpo rochoso onde os mesmos se inserem, desde que tenham sido formados por processos naturais, independentemente de suas dimensões ou tipo de rocha encaixante”.

CAVING: O mesmo que espeleoturismo. É uma mutação esportiva da área científica. Para praticar espeleologia ou caving é preciso ter muita paciência, reflexo e sangue frio. Um esporte com toques de ciência e esporte de ação, a prática é repleta de ação e adrenalina e une a exploração de cavernas com pesquisa, documentação e conservação.

CAVIOMORFOS: Grupo de roedores que apresentam quatro molares de cada lado da mandíbula. Podem apresentar, também, cinco dedos nas patas posteriores. Outra característica do grupo é o pequeno número de filhotes que nascem bem desenvolvidos após um longo tempo de gestação. Fazem parte desse grupo: o porquinho da índia, a preá, a capivara, a cotia, entre outros.

CCIR: Certificado de Cadastro de Imóvel Rural.

CD-ROM: Substituto natural da unidade de disco flexível, a unidade de CD-ROM (Compact Disc ? Read Only Memory) é utilizada para a leitura de discos CD (dados e som), cujo acesso é mais rápido e confiável e tem capacidade de armazenamento de até 700 MB. O drive de

CDW (COLLISION DAMAGE WAIVER): Termos utilizado em locação de veículo é o seguro do carro contra roubo, furto, colisão ou incêndio, sem pagamento franquia

CEGO: Ver deficiência visual.

CEILÔMETRO: (Meteorológico): Instrumento usado para medir a altura da nuvem desde a horizontal até uma mancha de luz projetada em sua base. É também conhecido como tetômetro e nefobasímetro.

CÉLULAS DE CIRCULAÇÃO: (Meteorológico): grandes áreas de circulação do ar, criadas pela rotação da Terra e pela transferência de calor em direção aos pólos proveniente do Equador,. A circulação é restrita a uma região específica, como os trópicos, regiões de clima temperado ou polar, o que influencia no tipo de clima nestas regiões.

CÉLULAS SOLARES OU FOTOVOLTAICAS: As células solares ou fotovoltaicas convertem a luz do sol diretamente em eletricidade. Elas são feitas de materiais chamados de semicondutores, especialmente o silício (que é o semicondutor em mais abundância na Terra). Esses materiais absorvem a energia do sol, que arranca os elétrons fracamente ligados e os permite fluir livremente formando uma corrente elétrica que pode ser facilmente drenada por um metal.

CELULOSE: Polímero de "cadeia longa" composto de um só monômero, carboidratado, classificado como polissacarídeo. é o componente estrutural primário das plantas e não é digerível pelo homem. Alguns animais, particularmente os ruminantes, podem digerir celulose com a ajuda de micro-organismos simbióticos.

CENIPA: O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos é um órgão diretamente subordinado ao Comando da Aeronáutica, sendo responsável pelas atividades de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.

CEMITÉRIO: Os cemitérios são recintos destinados à sepultura dos defuntos.

CENSO FLORESTAL: É o levantamento de todas as árvores de valor comercial existente na área a ser explorada. Normalmente é feito de 1 (um) a 2 (dois) anos antes da exploração.

CENTRAIS DE RESERVA: O primeiro sistema central de reservas automatizado (CRS) foi introduzido pela Holiday Inn em meados da década de 60. É quando os computadores passam a representar papel fundamental na distribuição dos hotéis. Atualmente, muitos hotéis possuem CRS, além de estarem conectados aos canais de distribuição, como companhias aéreas, locadoras de veículos, agentes de viagem.

CENTRAL DE INTÉRPRETE: Unidade que permite que o intérprete simultâneo escute e fale ao mesmo tempo, sendo realizada a transmissão de forma clara e nítida por meio de microfones do tipo headset.

CENTRAL DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS CIL: Serviço da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida que realiza a mediação na comunicação entre pessoas com deficiência auditiva, surdos e surdocegos no atendimento em qualquer serviço público instalado na cidade de São Paulo.

CENTRAL METEOROLÓGICA: (Meteorológico): Órgão que coleta, registra e interpreta os dados meteorológicos de uma determinada área.

CENTRALIDADE: (Pddua) É a capacidade de um espaço de concentrar atividades e movimento, caracterizando-se pela animação e relacionando-se com densidade, acessibilidade, diversidade, disponibilidade de infra-estrutura e serviços.

CENTRALIZED BILLING: Faturamento centralizado - sistema pelo qual o agente de viagens envia uma única fatura de vários passageiros, como se uma empresa fosse faturada uma vez pelas viagens de todos os seus funcionários.

CENTRALIZED COMMISSIONS: Comissões centralizadas - sistema pelo qual o fornecedor, como uma cadeia de hotéis, remete os pagamentos de comissões de um escritório central, ao invés de cada um dos hotéis efetuar o pagamento individualmente.

CENTRO CULTURAL: Espaço cultural onde acontecem diversas apresentações, mostras artísticas e culturais.

CENTROS DE EVENTOS: Espaços para a realização de eventos de qualquer natureza. Entende-se nesta categoria: hotéis com centros de eventos, centros de convenções, centros de feiras e locais alternativos para realização de eventos. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur,2010).

CENTRO DE GERENCIAMENTO DA NAVEGAÇÃO AÉREA (CGNA): Implantado desde 2007, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o órgão tem a missão de manter o equilíbrio entre a capacidade e a demanda nos aeródromos e nos setores de controle de serviço de tráfego aéreo, visando à segurança, economia e fluidez de todas as aeronaves voando dentro do espaço aéreo brasileiro.

CENTRO HISTÓRICO: (Pddua) É o coração da cidade e concentra instituições importantes, como a sede dos governos estadual e municipal. Por reunir uma grande variedade de atividades e negócios, atrai interesses dos mais diversos, que ultrapassam aos do seu próprio limite. No PDDUA é considerada uma das Área Especiais de Revitalização. – Sítio urbano localizado em área central da área-sede do

município, que se configura um centro tradicional em termos geográficos, históricos ou funcionais.

CENTRO HISTÓRICO DE DIAMANTINA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1999. Localização: Minas Gerais. Diamantina é uma cidade colonial engastada como uma pedra preciosa em um inóspito maciço montanhoso. É um testemunho da aventura dos mineradores de diamantes do século XVIII, assim como do influxo exercido pelas realizações culturais e artísticas do ser humano em seu marco de vida. (UNESCO/BPI)

CENTRO HISTÓRICO DE GOIÁS: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 2001. Localização: Goiás. Goiás constitui um testemunho da ocupação e colonização do interior de Brasil nos séculos XVIII e XIX. Seu desenho urbano é característico das cidades mineras de desenvolvimento orgânico, adaptadas a seu entorno. Ainda que modesta, a arquitetura de seus edifícios públicos e privados apresentam uma grande harmonia, que é fruto, entre outros fatores, de um emprego coerente de materiais e técnicas locais. (UNESCO/BPI)

CENTRO HISTÓRICO DE OLINDA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1982. Localização: Pernambuco. A história desta cidade, fundada pelos portugueses em 1535, está vinculada à indústria da cana de açúcar. Teve que ser reconstruída no século XVII após seu saque pelos holandeses e seu tecido urbano data essencialmente do século XVIII. A arquitetura equilibrada de seus edifícios e jardins, assim como a de seus vinte templos barrocos, conventos e numerosos “passos” (capelas), dá a esta cidade um encanto muito especial. (UNESCO/BPI)

CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1985. Localização: Bahia. Primeira capital do Brasil (1549-1763), Salvador tem sido um ponto de confluência de culturas européias, africanas e ameríndias. Em 1588 se criou nela o primeiro mercado de escravos do Novo Mundo, destinados a trabalhar nas plantações de cana de açúcar. A cidade tem conservado numerosos edifícios renascentistas de qualidade excepcional. As casas de cores vivas, magnificamente estucadas a princípio, são características da cidade velha. (UNESCO/BPI)

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1997. Localização: Maranhão. Fundada pelos franceses e ocupada pelos holandeses antes de cair sob a dominação dos portugueses, esta histórica cidade tem conservado seu centro histórico do século XVII, caracterizado pelo traçado retangular de suas ruas. Devido a seu estancamento econômico a princípios do século XX, São Luís tem conservado um grande número de edifícios históricos de qualidade excepcional que fazem dela um exemplo de cidade colonial ibérica única em seu gênero. (UNESCO/BPI)

CENTRO TURÍSTICO: Todo conglomerado urbano que conta dentro de seu raio de influência com atrativos de tipo e hierarquia suficientes para motivar uma viagem turística.

CENTRÓIDE: É o ponto associado a uma forma geométrica também conhecida como centro geométrico. Caso a forma geométrica represente uma seção homogênea de um corpo, então o centroide coincide com o centro de massa. Nos casos em que não só o corpo é homogêneo, mas também está submetido a um campo gravitacional constante, então esse ponto coincide com o centro de gravidade.

CENTROS DE TRANSBORDO: (Pddua) São estações de embarque e desembarque de passageiros, com troca ou não de tipo de transporte e de itinerário, com comércio e serviços de apoio.

CEO: (Finanças): Sigla em inglês que significa “Chief Executive Officer” ou Diretor Executivo de uma empresa. O CEO de uma empresa é o executivo encarregado pela administração geral de suas atividades.

CERIMONIAL: (Eventos) É um conjunto de formalidades que se deve seguir em um ato solene ou em uma festa pública. “é a técnica de conduzir cerimônias, assim como a sequência lógica de programas, recepção, acesso a um evento e outros fatos”. É a aplicação do protocolo, ou seja, de suas regras. O Cerimonial Público é formado pelo Cerimonial da Presidência, Cerimonial Civil e Militar e o Cerimonial Diplomático (Itamaraty), seguido do Cerimonial dos Estados.

CERIMONIAL - FUNÇÃO GRATUITA: Hedonismo, frivolidade, festividade, atividade lúdica que pode chegar à disfunção e descaracterizar e etiqueta.

CERIMONIAL - FUNÇÃO LEGISLATIVA: Codificação das regras e preceitos em normas de protocolo e cerimonial, nos planos interno e externo.

CERIMONIAL - FUNÇÃO PEDAGÓGICA: Ensino de civilização e cultura.

CERIMONIAL - FUNÇÃO RITUAL: Além das precedências, os gestos e preceitos, honrarias e privilégios, símbolos do poder.

CERIMONIAL - FUNÇÃO SEMIOLÓGICA: Linguagem formal, linguagem internacional e diplomática, tratamento e fórmulas de cortesia, redação e expressão oficial e diplomática.

CERIMONIAL - PROTOCOLO: “É o conjunto de normas para conduzir atos oficiais sob regras de diplomacia, tais como a ordem geral de precedência”. Ordena as regras do cerimonial e controla sua execução. É a aplicação prática e concreta do cerimonial.

CERIMONIAL X PROTOCOLO X ETIQUETA: Cerimonial, Protocolo e Etiqueta são três expressões que reúnem tudo o que é relativo à preparação e execução, tanto de atos oficiais, como de caráter privado. O rápido desenvolvimento da sociedade e a simplificação dos termos têm levado os indivíduos a concentrar na palavra protocolo todo o campo de ação, incluindo a etiqueta e o cerimonial.

CERIMONIALISTA: É o profissional responsável pela organização de evento: cerimônias oficiais ou de público-privado. trabalha nos bastidores do evento; cabe a ele montar o roteiro da cerimônia; tem amplo conhecimento em formação de mesa,

ordem de precedência, colocação de bandeiras, regras de cerimonial e protocolo, além de aplicar a etiqueta de cada cultura nas cerimônias.

CERNE: Parte interna do lenho da árvore envolvida pelo alburno, constituída de elementos celulares já sem atividade vegetativa, geralmente caracterizada por coloração mais escura.

CERRAÇÃO OU NEVOEIRO: (Meteorológico): massa de minúsculas gotas de água suspensas na atmosfera, próximas ou junto à superfície da Terra, que reduzem a visibilidade horizontal para menos de 1 Km.

CERRADO: Tipo de vegetação que ocorre no Planalto Central Brasileiro e em certas áreas da Amazônia e do Nordeste, em terreno geralmente plano, caracterizado por árvores baixas e arbustos espaçados, associados a gramíneas. As espécies desse tipo de vegetação apresentam troncos e ramos acentuadamente tortuosos e acinzentados.

CERTAME: O mesmo que: brigas, combates, contendias, debates, lutas, concursos, litígios, torneios

CERTIFICAÇÃO: (Finanças): Procedimento de verificação e produção de atestado formal, efetuado por especialistas, relativo à presença de requisitos mínimos estabelecidos quanto às qualificações de pessoal, processos, procedimentos, ou itens, de acordo com necessidades específicas aplicáveis à empresa. (Biossegurança) Processo pelo qual uma organização recebe um certificado de conformidade, com alguns padrões estabelecidos. Procedimento pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

CERTIFICAÇÃO AGRÍCOLA SOCIOAMBIENTAL: É o documento fornecido por instituição reconhecida no qual é garantido ao consumidor que o produto foi obtido através de técnicas de produção agrícola sustentável, uma vez que diferencia produtores e empresas que manejam plantações tendo o conceito de sustentabilidade como referência, considerando critérios tanto econômicos como ambientais e sociais. Garante que o produto que provém de áreas bem manejadas e que não está se incentivando a degradação de recursos ambientais e naturais.

CERTIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE: É o documento fornecido por instituição reconhecida independente, no qual é garantido que determinado produto foi obtido segundo procedimento e técnicas de produção que satisfazem um conjunto de normas (referencial técnico) estabelecido, reconhecido pelos consumidores e outros agentes da cadeia produtiva.

CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO ORGÂNICO: É um tipo de certificação de conformidade pelo qual a garantia é dada por uma instituição credenciada pelos órgãos governamentais, de que o produto está isento de contaminação por produtos químicos e foi obtido por técnicas de manejo em conformidade com a legislação específica, ou seja, garante que o produto é resultado de manejo agrícola e/ou processamento preocupado em recuperar e manter a qualidade do meio ambiente, as

funções biológicas do solo e capacidade nutricional dos alimentos. É a certificação que garante a procedência e qualidade orgânica dos produtos obtidos.

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL: É o documento fornecido por instituição reconhecida no qual é garantido ao consumidor que os produtos florestais foram obtidos utilizando as técnicas de manejo florestal sustentável envolvendo critérios ambientais, sociais e econômicos, tanto nas explorações de florestas nativas como nas florestas plantadas, sejam estes produtos madeireiros ou não madeireiros.

CERTIFICAÇÃO RURAL: A Certificação do Imóvel Rural foi criada pela Lei 10.267/01. O processo é feito exclusivamente pelo Incra. Este documento é exigido para toda alteração de área ou de seu(s) titular(es) em Cartório. Corresponde à elaboração de uma planta georreferenciada deste imóvel.

CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: É o documento fornecido por instituição reconhecida, geralmente utilizados em áreas de extrativismo, no qual é garantido ao consumidor que o produto foi obtido através de técnica de manejo sustentável e considera critérios tanto econômicos como ambientais e sociais, tendo sempre o conceito de sustentabilidade como referência.

CERTIFICADO: Documento que comprova que o indivíduo fez um curso, participou em evento ou esteve presente em algum lugar, porém não possui o valor de mercado de um diploma. Geralmente é confeccionado em papel tamanho A4, com gramatura entre 150g e 250g. Pode ser impresso em gráfica ou diretamente em impressora comum (jato de tinta ou laser). Contêm informações básicas sobre o evento (nome, data, local, realizadores, patrocinadores, etc.) e o nome do participante, podendo indicar o tipo de participação (palestrante, organização, participante, etc.).

CERTIFICADO DE CONTROLE SANITÁRIO DE BORDO: (hidroviário) Abreviatura: CCSB. É o documento emitido pela autoridade sanitária, de acordo com as recomendações e modelo definido no Regulamento Sanitário Internacional, concedido a uma embarcação, quando evidências de risco à saúde pública foram detectadas a bordo e as medidas de controle necessárias concluídas satisfatoriamente

CERTIFICADO DE QUALIDADE EM BIOSSEGURANÇA (CQB): É o documento obrigatório emitido pela CTNBio para as entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais que desenvolvam ou queiram desenvolver atividades e projetos relacionados a OGM e derivados.

CERTIFICADO SSL: (marketing digital) Secure Socket Layer é uma tecnologia padrão que garante a segurança de troca de links entre o servidor e o navegador. Essa troca garante que toda a informação que circula naquele sistema se manterá privada. Essa informação é muito útil para o usuário sentir-se em segurança com o site que acessa.

CESPITOSA: Vegetação que cresce formando tufo ou touceira.

CÉU CLARO (Meteorológico): O estado do céu sem nenhuma nuvem ou cobertura total menos de um octa (1/8 de nuvens). vistos ou detectados do ponto de observação. Céu Claro - o mesmo que céu limpo.

CFC OU CLOROFLUORCARBONO: Família de gases inventados pelo homem, não inflamáveis e de baixa toxicidade, usados por décadas como propelentes de aerossóis, para fabricar espumas, limpar equipamentos de precisão e em motores de aparelhos de refrigeração. Nos anos 70, descobriu-se que CFC é o grande vilão do buraco da Camada de Ozônio. Num processo, cujo principal marco é o Protocolo de Montreal, o uso do CFC vem sendo eliminado. A indústria vem desenvolvendo produtos alternativos, entre eles, os HCFC, também prejudiciais à Camada de Ozônio, mas em grau menor.

CHÁ DA TARDE: Destinado principalmente ao público feminino. Além de diversas variedades de chá e guloseimas, são oferecidas outras bebidas. Chá para senhorar.

CHAFARIZ: Geralmente são obras de alvenaria, possuem mais do que uma bica e lançam água para utilidade pública.

CHAIRLIFT: Teleférico aberto com banco para entre duas e oito pessoas.

CHALÉ: Unidade habitacional localizada externamente ao prédio principal do estabelecimento, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servida por banheiro privativo. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE,2017).

CHANGE OF EQUIPMENT EN ROUTE: Mudança de equipamento em rota - troca de equipamento que pode ocorrer uma ou mais vezes em um vôo, mas identificada pelo código da companhia aérea e número do vôo entre a cidade de origem e o destino final.

CHANNEL-BASED PRICING: Sistema no qual o preço cobrado por um produto ou serviço varia de acordo com a forma de entrega. Por exemplo, um sistema de reservas automatizado cobraria das companhias aéreas uma tarifa mais baixa por segmento para favorecer a utilização de uma ferramenta eletrônica de reserva.

CHAPADA: Denominação usada no Brasil para as grandes superfícies às vezes horizontais situadas a mais de 600m de altitude, que aparecem na região Centro-Oeste e também com dimensões menores no Nordeste. As chapadas são constituídas em grande parte por camadas de arenitos (rochas menos resistentes à erosão). Uma sucessão de chapadas é chamada de chapadão.

CHARGEBACK: (marketing digital) É o cancelamento de uma venda feita através de um cartão de débito ou crédito. Quando o comprador pede o estorno de uma compra realizada e a operadora do cartão devolve o dinheiro à sua conta, ocorreu um chargeback.

CHARTER: Vôo fretado, com saída única e pré-determinada, mais barato que o regular, mas também com várias limitações. O pax não pode, por exemplo, remarcar datas da viagem ou ter o bilhete endossado por outra Cia.

CHARTER FLIGHT: É um voo reservado exclusivamente para um grupo ou grupos específicos, em aeronaves de carreira ou não, e disponíveis a esses grupos sob condições de charter. 2. É o custo para fretamento de aeronave para um determinado fim. O Charter só pode ser realizado por organizações, clubes, entidades sem fins lucrativos, em que haja afinidade entre os grupos usuários. Os Charters estão regulamentados pela Resolução n.º 45 da IATA.

CHAT: Software que permite diálogo em tempo real entre pessoas ligadas pela internet.

CHAVE CRIPTOGRÁFICA: Algoritmo que permite decodificar um arquivo criptografado. Há duas modalidades de chaves: uma pública e outra privada.

CHD: É a designação de tarifa de criança no transporte aéreo. Corresponde a faixa etária entre os 2 anos completos e os 12 incompletos.

CHECK-IN: Procedimento de embarque junto à Cia aérea. Utiliza-se o mesmo nome para entrada em hotel.

CHECK IN EXPRESS: Atendimento de check in para pessoas que viajam sem bagagem e não tem mala para despachar.

CHECK-IN TIME: É o horário de comparecimento ao aeroporto para despacho de bagagem e embarque. Dada a rigidez dos horários de voo as companhias aéreas estabelecem a apresentação dos passageiros para uma hora antes nos voos nacionais e duas horas para os internacionais. Após decorrida metade desse tempo, em princípio, a empresa pode começar a chamar a lista de espera do voo. Também é o horário de entrada do hóspede no hotel, geralmente convencionada após às 12:00 h. O dia no hotel começa às 6:00 h; contudo, a ocupação do quarto por hóspedes que chegam pode não ser possível até depois do horário estabelecido para o check-out - na prática, usualmente às 13:00h. Para facilitar os hóspedes e servir como diferencial no mercado, algumas empresas hoteleiras utilizam o early check-in que, na prática, pode ser qualquer horário antes das 12:00 h.

CHECK LIST: (Eventos) – Listagem com as atividades do evento. Serve para dar suporte e organização do evento. Lista de pendência. É uma das formas mais elementares de estruturação de uma sequência de atividades, sendo suficiente tanto para projetos pequenos, médios e grandes, que envolve poucos ou muitos recursos.

CHECK-OUT: Procedimento de saída desembarque ou Saída do hóspede do hotel. Incluindo o fechamento de sua conta.

CHECK OUT TIME: É o horário de saída do hóspede, do hotel. Registro de saída do hóspede do hotel, quando se dá o pagamento da conta relativa a sua estada, o que permite ao hóspede deixar as dependências do hotel com sua bagagem. Os hotéis costumam ter afixado na portaria, esse horário para orientação do cliente, pois, caso ele venha a sair após esse prazo, o hotel se reserva o direito de cobrar mais uma diária. Entretanto, para facilitar os hóspedes e servir como diferencial no mercado,

algumas empresas hoteleiras utilizam o late check-out que, na prática, pode ser qualquer horário após as 12 horas.

CHECK ROOM: Verificação do apartamento (frigobar) realizada pelo hotel no ato do check out.

CHECKED BAGGAGE: Bagagem que o passageiro entrega aos cuidados da empresa transportadora ou outro responsável. Há uma importante diferença quando for definida a responsabilidade por perdas e danos.

CHECKER: Conferente - pessoa que recebe bagagens, casacos ou outros itens para serem guardados.

CHECKOUT: (marketing digital) É a página (ou páginas) em que o cliente realiza sua compra. Sabe quando você faz uma compra pela internet e tem que preencher seus dados, incluindo o número do seu cartão de crédito? Aquilo é uma página de checkout.

CHECKOUT OTIMIZADO: (marketing digital) Quando o checkout é completamente aperfeiçoado para melhorar a experiência do usuário no momento da compra e aumentar a chance dele, de fato, concluir todo o processo de pagamento.

CHECKOUT PADRÃO: (marketing digital) O checkout padrão leva o usuário para a plataforma que vai intermediar o pagamento, por exemplo, PagSeguro, PayPal, Mercado Pago. Somente lá ele poderá concluir a compra.

CHECKOUT TRANSPARENTE: (marketing digital) É o mecanismo que mantém o usuário no mesmo site que acessou para realizar a compra.

CHEF DE CUISINE OU CHEF EXECUTIVO: Principal executivo da cozinha, o chef é o responsável pela brigada. responsável por todas as coisas relacionadas à cozinha, que normalmente inclui a criação de menus, criação e desenvolvimento de novos pratos, gestão de custos, alimentos e bebidas, marketing e jornalismo gastronômico, enologia, enogastronomia, planejamento físico, de cardápio, fundamentos e serviços em Buffet , entre outras. super-visa a saída de iguarias preparadas, assegurando que elas correspondam aos pedidos e sejam perfeitas sob todos os pontos de vista. A presença de um Chef de Cozinha ocorre em restaurante e hotéis que apresentam cardápios com maior elaboração e trabalho de consultorias.

CHEF DE RANG: (Garçom da estação) – Quando o estabelecimento é dividido em seções chamadas estações, esta pessoa é responsável em explicar o cardápio e fazer o pedido para os clientes de sua estação (mesas). Também prepara os pratos ao lado da mesa do cliente. Obs. Conforme o tamanho do restaurante e sua divisão, também é chamado de chef d'étage.

CHEF DE PARTIE: Chef de Partida. É o responsável pela manutenção, organização e produção da área da cozinha, na qual é especializado, é o indivíduo encarregado a uma determinada área da produção. Nas grandes cozinhas, cada Chef de Partida pode ter vários cozinheiros e / ou assistentes.

CHEF DE SALLE: (Chefe dos garçons) – Encarregado pelo serviço do salão. Em estabelecimentos maiores, esta posição pode ser combinada para o maître d’hotel.

CHEF SOMMELIER: (Chefe do vinho) – Nos estabelecimentos maiores, essa pessoa gerencia uma equipe de sommeliers.

CHEFE DE ESTADO: Autoridade titular do poder soberano na organização política de um país. É o mais alto representante público de um Estado-nação, cujo papel inclui geralmente a personificação da continuidade e legitimidade do Estado e o exercício de poderes, funções e deveres atribuídos ao chefe de Estado pela Constituição do país.

CHEFE DE FILA: Tem um papel de supervisão com atenção voltada mais para o desempenho da equipe, enquanto o maitre tem a atenção mais voltada para o cliente. Está subordinado ao maitre e pode substituí-lo, exercendo as duas funções simultaneamente; profissional de apoio ao trabalho do Maitre e o substitui em caso de ausência, dirigir, supervisionar e controlar atividades do pessoal do restaurante.

CHEFE DE GOVERNO: Autoridade titular da função de direção do Poder Executivo. É uma posição ocupada pelo indivíduo que exercerá as funções executivas e/ou a função de chefiar o Poder Executivo.

CHEFE DE RECEPÇÃO: e chefe de portaria - além de executar tarefas operacionais, são responsáveis pelo treinamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas suas equipes.

CHEIA: (Meteorológico): enchente de um rio causada por chuvas fortes. Elevação temporária e móvel das águas de um rio ou lago. O mesmo que inundação.

CHIEF EXECUTIVE OFFICER: CEO: Este profissional tem hierarquicamente todas as funções da empresa abaixo de si, com exceção do presidente do conselho (chairman). Pode ser chamado de principal executivo da empresa. É a pessoa sempre pronta para a tomada de decisão.

CHILD: Criança - na indústria do turismo, designação utilizada para fixar tarifas e outros preços, cuja definição varia de uma transportadora a outra e de um hotel a outro. Geralmente, uma criança tem no mínimo dois anos de idade, ao contrário do infante que seria o bebê de colo.

CHIMBUÍ: O mito do chimbuí guarda certa similitude com outros mitos, como o do boto. Ele também pode se transformar em gente e engravidar as donzelas incautas que se banham nos rios e igarapés. Segundo a lenda, quando aparece uma onda em rio calmo, é o chimbuí que, invisível, vem engravidar uma donzela. O chimbuí costuma velar o sono daquela que carrega no ventre o seu filho, mas desaparece quando a futura mãe acorda. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

CHORUME: Líquido venenoso que se forma na decomposição do lixo, podendo contaminar o ambiente, se não houver cuidados especiais. Resíduo líquido proveniente de resíduos sólidos (lixo), particularmente quando dispostos no solo, como por exemplo, nos aterros sanitários. Resulta principalmente de água de chuva

que se infiltra e da decomposição biológica da parte orgânica dos resíduos sólidos. É altamente poluidor.

CHRISTIAN NAME: Nome de batismo - primeiro nome de uma pessoa.

CHUMBO: Metal pesado tóxico utilizado pelo Homem em pilhas, gasolina, tintas especiais, canalizações etc. Mesmo que o seu uso fosse suspenso amanhã, ainda permaneceria no ambiente durante séculos.
Símbolo químico: Pb.

CHUPA-CABRA: Assemelha-se a um lobo que mata animais domésticos sugando seu sangue. "Há algum tempo vem-se falando no chupa-cabras, que teria aparecido nas zonas rurais da cidade de Sumaré, Monte Mor, Capivari e Rafard, municípios vizinhos de Campinas-SP principalmente em 1997. Alguns habitantes dessas regiões afirmam que a morte de bois e ovelhas, cuja causa mortis é desconhecida, se deve a um animal de hábitos noturnos que ninguém viu, mas que a imaginação atribui ao chupa-cabras." ("Lendas e Mitos do Brasil").

CHURNING: prática de efetuar repetidas vezes a mesma reserva em um sistema para evitar o prazo de 24 horas para emissão.

CHUVA: (Meteorológico): É o resultado da condensação na atmosfera que caem em direção ao solo, quando as gotas superam as correntes verticais de ar. Normalmente é medida a altura da precipitação em milímetros. Precipitações de qualquer tipo de líquido derivado da água, principalmente da água em estado líquido.

CHUVA ÁCIDA: Chuva contaminada por poluentes atmosféricos, como os óxidos sulfúricos (de enxofre) e nítricos (de nitrogênio), emitidos, por exemplo, pelas chaminés das indústrias e escapamentos de automóveis. As gotas contaminadas (pH mais baixo) penetram no solo, envenenando-o, o que causa a morte de florestas. Também contaminam rios, lagos e corroem elementos como o mármore, ameaçando patrimônios artísticos. Resulta na dissolução de poluentes concentrados na atmosfera, tais como óxidos de nitrogênio ou dióxido de enxofre no vapor de água no ciclo hidrológico, resultando na precipitação de água, na forma de chuva, neve ou vapor com pH inferior a 5,6. O grau de impacto da chuva ácida no meio está relacionado aos seguintes fatores: concentração de contaminantes na atmosfera, altura e precipitação, ventos e a capacidade do solo em neutralizar ou diminuir os efeitos dos poluentes.

CHUVA ARTIFICIAL: (Meteorológico): Há casos de nuvens em que, embora a temperatura do ar esteja abaixo de 0°C, a quantidade de núcleos de condensação existentes no ar é insuficiente para produzir gotas em quantidade capaz de originar chuva. Isso sugere suprir a nuvem com quantidades suficientes de núcleos para produzir chuva. A introdução de núcleos na chuva é conhecida como "semeadura". As partículas que irão atuar como núcleos são comumente o iodeto de prata e o gelo seco (gás carbônico congelado). Elas são lançadas de avião na base ou no topo das nuvens consideradas capazes de originar precipitação. Maior sucesso tem sido observado quando a semeadura é feita com iodeto de prata no topo de nuvens cuja temperatura é menor que - 13°C. A semeadura das nuvens pode ser feita do solo pela produção de fumaça de iodeto de prata. A fumaça é conduzida para cima, e as

correntes convectivas ascendentes podem fazer com que os núcleos de iodeto atinjam a base das nuvens. Entretanto não se sabe qual a esperança matemática do êxito. Além disso ficou comprovado que o iodeto de prata perde sua capacidade de agir como núcleo higroscópio na presença de luz solar (se dissocia produzindo prata metálica) e essa perda é tão mais rápida quanto menor a umidade relativa do ar. As experiências demonstram que é possível provocar precipitação embora seja discutível a sua viabilidade econômica. O emprego de iodeto a partir do solo é mais incerto, porém, qualquer sistema necessita ser estudado com maiores cuidados.

CHUVAS ESPARSAS: (Meteorológico): chuvas intermitentes durante um período em pontos isolados.

CHUVA ESTIMADA POR SATÉLITE: (Meteorológico): indica as chuvas ocorridas nas últimas 24 horas observadas pelo satélite meteorológico.

CHUVAS ISOLADAS: (Meteorológico): chuvas distribuídas espacialmente por algumas localidades de uma determinada área.

CHUVISCO: (Meteorológico): precipitação que cai lentamente em forma de minúsculas gotas de água.

CHUVOSO: (Meteorológico): céu nublado a encoberto com chuva continua durante todo o período.

CHUVISCO OU GARÔA: (Meteorológico): Precipitação bastante uniforme, composta exclusivamente de gotas d'água muito pequenas (diâmetro menor que 0,5 mm), muito próximas umas das outras e parecendo quase flutuar no ar.

Ci: Segundo as crenças indígenas tudo e todos possuem uma mãe. Esta seria Ci. Homens, minerais, plantas, animais, água, terra, fogo e ar... tudo; nasciam e eram protegidos por uma respectiva Ci, mãe criadora. "Esta mãe gerou, modelou, criou, regulamentou, governa e em muitos casos alimenta permanentemente seus filhos sem nenhuma necessidade do elemento masculino. Este é um fator característico importante: a maioria dos povos cultuam um pai, um ser masculino, o macho; o índio brasileiro, porém, considera apenas a fêmea - Ci. "O sono, a chuva, o verme, o sorriso, a fonte, a canoa - tudo tem mãe e todo indígena sabe quem é a mãe de cada coisa. Jamais fala do pai eventual das mesmas coisas. O índio brasileiro não considera a reprodução sexuada em seu universo". ("Lendas e Mitos do Brasil").

CIBERCULTURA: É a cultura que surgiu, ou surge, ou está surgindo, a partir do uso da rede de computadores, e de outros suportes tecnológicos (como, por exemplo, o smartphone e o tablet) através da comunicação virtual, a indústria do entretenimento e o comércio eletrônico, no qual se configura o presente, já que a cultura contemporânea é marcada pelas tecnologias digitais, resultado da evolução da cultura moderna. (cultural) É o conjunto de técnicas, materiais e intelectuais, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem, juntamente, com o crescimento do ciberespaço.

CIBERESPAÇO: É uma nova dimensão do espaço, proporcionada pela integração das redes de informação. Também denominado espaço virtual. Genericamente

descreve o ambiente gerado pela união de todos os computadores que estão ligados à internet.

CICLISMO: Arte ou exercício de andar de bicicleta como meio de locomoção ou como passatempo.

CICLO BIOLÓGICO: Conjunto de etapas por que passa um determinado ser vivo, do nascimento à morte, biociclo.

CICLO DA ÁGUA: (Meteorológico): a água evapora-se da superfície dos mares, rios, lagos e da vegetação terrestre. O vapor sobe e forma nuvens nas quais esfriam e condensam-se, voltando a transformar-se em água ou gelo. Depois, cai sob a forma de chuva, neve ou granizo e a seguir corre para os rios e os mares completando o ciclo. Dos 1360 milhões de quilômetros cúbicos de água que existe na Terra, 97% encontra-se nos oceanos, 2,14% nas calotas polares, 0,37% nos lagos e rios e apenas 0.1% fica na atmosfera estando restante contida no solo. Da água presente na atmosfera, 84% provém da evaporação dos oceanos por ação da energia solar; os 16% restantes resultam da evaporação da água do solo e dos seres vivos, nomeadamente da transpiração dos vegetais. A condensação desse vapor de água atmosférico forma as nuvens.

CICLO DE CORTE: Corresponde à quantidade de anos necessários para que as árvores passem do estágio de co-dominantes para o estágio de dominantes. Na Amazônia o ciclo de corte está estimado entre 20 a 25 anos.

CICLO DA ÁGUA: (Meteorológico): Valor padrão reconhecido de um elemento meteorológico, considerando a média de sua ocorrência em um determinado local, por um número determinado de anos. "Normal" significa a distribuição dos dados dentro de uma faixa de incidência habitual.

CICLO DE PALESTRAS: É derivado da conferência, sendo que se diferencia por estar vinculado a uma série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria a ser abordada. A assistência é homogênea e previamente selecionada, estando capacitada a participar de uma sequência de reuniões que tem como objetivo atingir um fim predeterminado. Como se pode deduzir pelo nome, é uma série de palestras apresentadas por especialistas no assunto.

CICLO DE VIDA: (de produto): Significa todas as etapas da formação de um produto envolvendo as características das matérias primas que o integram, sua produção, distribuição, reutilização ou eliminação no ambiente.

CICLO DE VIDA DO PRODUTO: (Finanças): Do ponto de vista industrial, o termo reflete as etapas anteriores à chegada do produto à linha de produção (concepção, desenvolvimento, confecção de protótipos e teste) seguidas da utilização do produto pelos clientes, do descarte ou da reciclagem. Do ponto de vista mercadológico, o conceito expressa a permanência de um produto ou serviço no mercado, sendo que esta permanência está dividida em quatro fases: introdução, crescimento, maturidade e declínio. (CVP): linha de variação correspondente às fases do histórico de vendas de um produto. Este pode ser dividido em quatro estágios: introdução, crescimento, maturidade e declínio.

CICLO ECOLÓGICO: Conjunto de ocorrências realizadas em um intervalo de tempo, determinado por fatos ecológicos em fatores ambientais observadas em sistemas dinâmicos e naturalmente integrados, homeostáticos, de relações físicas, químicas e biológicas, sociais, econômicas, tecnológicas, culturais e políticas, mantidas no mínimo, por pares de fatores de qualquer natureza. Os ciclos ecológicos, por meio das relações que os constituem, efetuam a auto-regulação da qualidade ambiental dos ecossistemas.

CICLO HIDROLÓGICO: (hidroviário) É o movimento contínuo da água presente nos oceanos, continentes (superfície, solo e rocha) e na atmosfera. Esse movimento é alimentado pela força da gravidade e pela energia do Sol, que provocam a evaporação das águas dos oceanos e dos continentes. Também chamado de ciclo da água. (1) Mecanismo contínuo de transferência da água existente na terra, nos oceanos e nos próprios continentes para a atmosfera em forma de vapor e, em seguida precipitando sobre o globo terrestre em forma de chuva, neve etc e finalmente retornando aos oceanos através dos rios. (2) a energia para o ciclo da água na crosta terrestre provém do solo, o qual evapora a água de rios, lagos e oceanos, que retorna à terra sob forma de precipitações, podendo infiltrar-se no subsolo, ser absorvida por animais ou vegetais ou por escoamento superficial retornar aos rios, lagos e oceanos.

CICLO TURISMO: Atividade esportiva realizada em trilhas e/ou estradas com bicicletas especiais para terrenos acidentados, sem sentido de competição. Que tem como elemento principal a realização de percursos com o uso de bicicleta inclui mountain bike (atividade junto a natureza) e bicicross (atividade em pistas preparadas para este fim). São viagens/passeios de bicicleta, realizados por estradas asfaltadas e/ou sem pavimentação.

CICLO VITAL: Compreende o nascimento, o crescimento, a maturidade, a velhice e a morte dos organismos.

CICLO VITAL OU CICLO DE VIDA: O conceito de ciclo de vida do destino turístico toma como referência o mesmo estabelecido pelo marketing de produtos, aplicando-se para a análise do crescimento e do declínio dos equipamentos turísticos e das regiões nas quais esses se localizam. O modelo de análise compreende as seguintes fases: exploração, investimento, desenvolvimento, consolidação, estagnação e declínio ou rejuvenescimento.

CICLOGÊNESE: (Meteorológico): O processo que cria um novo sistema de baixa pressão, ou ciclone, ou intensifica um sistema preexistente. É também o primeiro aparecimento de uma Cavada Equatorial "trough").

CICLONE: Sistema de Área de baixa pressão atmosférica em seu centro com circulação fechada, em que os ventos sopram para dentro, ao redor deste centro. No Hemisfério Norte os ventos giram no sentido anti-horário e no Hemisfério Sul giram no sentido dos ponteiros dos relógios. (Meteorológico): é uma área com pressão inferior àquela apresentada ao redor do centro, considerando-se um mesmo nível. Resulta em convergência de ventos, os que se movem no sentido horário no hemisfério Sul. Podem receber nomes específicos de acordo com suas características e origem como

no caso dos Ciclones Extratropicais que estão normalmente associados às frentes frias.

CICLONE EXTRATROPICAL: (Meteorológico): Sistema de área de baixa pressão atmosférica em seu centro ou ciclone de origem não tropical. Geralmente considerado como um ciclone migratório encontrado nas médias e altas latitudes. Também chamado tempestade extratropical. Qualquer ciclone de origem não tropical.

CICLONE TROPICAL: (Meteorológico): Sistema de área de baixa pressão atmosférica, que se desenvolve sobre as águas tropicais devido as altas temperaturas e umidade, que se movimenta de forma circular organizada. Dependendo dos ventos de sustentação da superfície, o fenômeno pode ser classificado como perturbação tropical, depressão tropical, tempestade tropical, furacão ou tufão.

CICLOVIAS: (Pddua) São vias exclusivas para circulação de bicicletas.

CIDADANIA: É o poder conferido ao cidadão de atuar no Estado como candidato ao governo (vereador, prefeito, presidente da república, deputado, senador) ou enquanto eleitor. Cidadão é o indivíduo que usufrui dos direitos políticos. 1. Conjunto de direitos e obrigações existentes entre os indivíduos e o Estado a que eles pertencem. 2. qualidade ou condição de cidadão. 3. jur condição de pessoa que, como membro de um Estado, se acha no gozo de direitos que lhe permitem participar da vida política.

CIDADÃO: 1. Indivíduo no gozo pleno dos direitos civis e políticos. 2. habitante da cidade. 3. indivíduo que, como membro de um Estado, usufrui de direitos civis e políticos por este garantidos e desempenha os deveres que, nesta condição, lhe são atribuídos.

CIDADE: (meio urbano) (Pddua) É a malha edificada sobre o meio físico, como palco para as práticas urbanas

CIDADE DA TRANSIÇÃO: (Pddua) É a denominação dada à MACROZONA 4 do PDDUA. É uma zona intermediária entre a parte mais populosa da cidade e a linha dos morros, em direção ao sul do Município. Atinge bairros como o Glória, Partenon, Cristal, Nonoai e Cavalhada. Deve manter sua característica residencial e ter sua densidade controlada, conservando sua paisagem natural.

CIDADE HISTÓRICA: Sítio urbano que compreende a área-sede do município.

CIDADE HISTÓRICA DE OURO PRETO: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1980. Localização: Minas Gerais. Fundada no final do século XVII, a cidade de Ouro Preto foi o ponto de convergência dos mineradores de ouro e o centro da exploração de minas auríferas no Brasil do século XVIII. A cidade declinou com o esgotamento de suas minas a princípios do século XIX, todavia subsistem muitas igrejas, pontes e fontes que testemunham seu passado esplendor e o talento excepcional do escultor barroco Antonio Francisco Lisboa, "Aleijadinho". (UNESCO/BPI)

CIDADE INFORMAL: (Pddua) É o espaço da cidade ocupado informalmente, à revelia das legislações urbanísticas existentes no restante da cidade.

CIDADE JARDIM: (Pddua)- é a denominação dada à MACROZONA 5 do PDDUA. Abrange os bairros como Tristeza, Assunção, Ipanema e outros com baixa densidade, que devem manter suas características residenciais, com predominância de casas circundados por áreas verdes, com especial interesse à orla do Guaíba.

CIDADE MISCIGENADA: (Pddua) Mistura. Conceito de cidade em que as diferentes atividades da vida cotidiana, desde que compatíveis, convivem próximas umas das outras, propiciando a redução dos deslocamentos das pessoas.

CIDADE RADIOCÊNTRICA: (Pddua) É a denominação dada à Macrozona 1 do PDDUA e é considerada a área de expansão natural do Centro Histórico. Nela se incentiva uma "mistura" de atividades (miscigenação). Engloba o Centro até a III Perimetral, ou seja, a cidade mais consolidada.

CIDADE RURURBANA: (Pddua) É a denominação dada à MACROZONA 8 do PDDUA e é caracterizada pela presença de grande patrimônio natural, de empresas de produção de alimentos e criação de animais, de sítios de subsistência ou lazer, misturados a esparsas áreas de habitação popular. Nela existem, também, os núcleos de Belém Novo, Belém Velho e Lami, mais ocupados e com características de cidade intensiva. Dada a predominância de valores naturais a preservar, como os morros e a orla, seu uso deverá ser incentivado para o lazer, o turismo ecológico e atividades primárias.

CIDADE XADREZ: (Pddua) É a denominação dada à MACROZONA 3 do PDDUA e recebe este nome porque nela serão fortalecidas ligações viárias nos sentidos norte/sul e leste/oeste, que formam justamente uma trama viária xadrez. Nestas áreas o PDDUA propõe três Corredores de Centralidade como incentivo ao surgimento de novos "centros", dando estímulos para que ali se instale uma grande variedade de atividades comerciais, de serviços e de lazer, dando suporte ao uso residencial do próprio corredor e do entorno.

CIÊNCIA: (Termos Acadêmicos) Conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto conquistados através de métodos próprios de coleta de informação.

CIÊNCIA POLÍTICA OU ANÁLISE POLÍTICA: É o estudo da política — dos sistemas políticos, das organizações e dos processos políticos. Envolve o estudo da estrutura (e das mudanças de estrutura) e dos processos de governo — ou qualquer sistema equivalente de organização humana que tente assegurar segurança, justiça e direitos civis. Os cientistas políticos podem estudar instituições como empresas, sindicatos, igrejas, ou outras organizações cujas estruturas e processos de ação se aproximem de um governo, em complexidade e interconexão.

CIMBRE: É uma armação de madeira ou metal, que serve de molde durante a construção de um arco, abóboda, ou cúpula em alvenaria. Esta estrutura provisória suporta os vários elementos durante a construção até à colocação do fecho ou consolidação do elemento arquitectónico.

CINDACTA: O Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), é a unidade que executa as atividades de controle do tráfego aéreo comercial e militar, vigilância do espaço aéreo e comando das ações de defesa aérea no Brasil.

CINEGÉTICA: Criação e controle de animais selvagens em ambiente natural, de modo a fomentar a caça segundo a legislação em vigor.

CINEMA: É também considerada uma forma de arte dramática como o teatro, porém utiliza-se de uma tecnologia mais recente, como câmeras e técnica de edição.

CINOFILIA: Fetiche por cachorros. 1. amor aos cães. 2. estímulo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de diferentes raças caninas.

CINTILAÇÃO: (Meteorológico): consiste em variações rápidas, muitas vezes com pulsações, da luz proveniente de estrelas ou de fontes luminosas terrestres. É semelhante a tremulina.

CINTURÃO VERDE: Faixa de terra preservada como espaço aberto, normalmente utilizada para o cultivo de hortaliças, situada no entorno de áreas urbanas. Estas áreas sofrem constantes pressões em relação ao crescimento das cidades às quais circundam.

CIO: (Finanças): Sigla em inglês que significa “Chief Information Officer” e denomina o executivo responsável pelo planejamento e estratégia por trás da tecnologia. Pode ser também “Chief Imagination Officer”, termo criado pela fabricante americana de computadores Gateway. É responsável por promover a criatividade entre o pessoal.

CIÓFITAS: Plantas de lugares sombrios. Vegetal que intolerante ao sol que necessita de sombra para seu estabelecimento e desenvolvimento.

CIP - COMMERCIAL IMPORTANT PERSON: Pessoa comercialmente importante.

CIRCLE TRIP: Qualquer viagem que inclua mais de um destino, retornando ao ponto de partida.

CIRCLE TRIP MINIMUM: Tarifa mais baixa permitida para uma "circle trip", que não pode ser menor que a da viagem de ida e volta entre duas cidades do itinerário.

CIRCUITO TURÍSTICO: Conjunto de recursos e/ou atrativos turísticos, distribuído em um espaço geográfico determinado (que apresenta vários eixos de deslocamento, permitindo diversos itinerários), que deem identidade peculiar e diferenciada ao local. Pode organizar-se formalmente por meio de consórcios ou outras formas associativas. A existência de circuitos turísticos conduz à formatação de produtos turísticos atrativos e de roteiros, facilitando assim, o acesso da região a mercados consumidores.

CIRCULAÇÃO: (sub fem) Ato ou efeito de circular. O termo circulação, um movimento ordenado e contínuo de um corpo que se move em círculo, pode remeter aos seguintes: Circulação - em medicina, o sistema circulatório, Circulação - em física,

uma noção da mecânica de fluidos, Circulação - em engenharia de tráfego, a movimentação contínua de pessoas e veículos, Circulação - na economia, a circulação bens de consumo, Circulação - no jornalismo, a circulação de um periódico, Circulação - em meteorologia, a circulação atmosférica. (Meteorológico): linha da velocidade tangencial ao longo de um circuito de partículas do escoamento do fluido.

CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA: (Meteorológico): Movimentos atmosféricos que se estendem sobre uma parte ou sobre a totalidade da Terra. Esse movimento de ar e a distribuição dos ventos, considerando-se as condições médias tomadas num longo período de tempo, são provenientes dos diferentes gradientes de pressão (horizontal) e temperatura(vertical) , das forças de atrito(superfície) e Coriolis (rotação da Terra).

CIRCULAÇÃO DESCENDENTE DE VALE E MONTANHA: (Meteorológico): É o aquecimento de um fluxo de ar quando desce uma colina ou o declive de uma montanha. Oposto de circulação ascendente.

CIRCULAÇÃO URBANA: (Pddua) É o conjunto dos deslocamentos de pessoas e cargas na rede viária da cidade.

CIRCULAÇÕES: (Zona urbana) - Designação genérica dos espaços necessários à movimentação de pessoas ou veículos. Em uma edificação são os espaços que permitem a movimentação de pessoas de um compartimento para outro, ou de um pavimento para outro.

CÍRCULO POLAR ANTÁRTICO: (Geografia) - Círculo ou linha imaginária que assinala, ao redor do pólo sul, o alcance máximo dos raios solares no dia 21 de junho, ou seja, quando começa o verão no hemisfério norte.

CÍRCULO POLAR ÁRTICO: (Geografia) - Círculo imaginário que assinala, ao redor do pólo norte, o alcance máximo dos raios solares no dia 22 de dezembro, ou seja, quando começa o verão no hemisfério sul.

CIRRO: (Meteorológico): Nuvem isolada em forma de filamentos brancos e delicados ou de bancos ou faixas estreitas, brancos ou quase brancos. Esta nuvem tem aspecto fibroso como fios de cabelo ou rabo de galo. O cirro é constituído por cristais de gelo.

CIRROCÚMULO: Banco, lençol ou camada fina de nuvens brancas, sem sombras próprias, constituídas por elementos muito pequenos em forma de grãos, rugas, ligados ou não, e dispostos regularmente; a maioria tem largura inferior a um grau. Estas nuvens são constituídas quase que, exclusivamente, por cristais de gelo; podem também existir gotículas de água fortemente sobrefundidas que passam, rapidamente, a cristais de gelo. O cirrocúmulo é transparente a ponto de revelar a posição do Sol ou da Lua.

CIRROSTRATO: (Meteorológico): Véus nebulosos, transparentes e esbranquiçados, de aspecto fibroso como de cabelo liso que cobre total ou parcialmente o céu e produz em regra fenômenos de Halo. O cirrostrato é, principalmente, constituído por cristais de gelo.

CIRROSTRATUS: Nuvem de formato cirrus. Desenvolve-se a partir do espalhamento de nuvens cirrus, resultando em uma camada fina, regular e esbranquiçada. Pode dar ao céu um aspecto leitoso ou como se recoberto por um véu. Quando vista da superfície da Terra, os cristais de gelo presentes nesta nuvem podem criar o efeito de halo ao redor do Sol ou da Lua. Esta nuvem é uma boa precursora de precipitação, indicando sua possível ocorrência entre 12 a 24 horas.

CIRRUCUMULUS: Nuvem de formato cirrus, com desenvolvimento vertical. Possui a aparência de uma fina camada de pequenas bolas brancas, gerando um efeito ondulado. Cria geralmente um “céu escamado”, uma vez que as ondulações podem se assemelhar a escamas de peixe. Às vezes é confundida com altocumulus, porém, apresenta massas individuais menores e não lança sombra em outros elementos. É o tipo de nuvem menos comum e se forma freqüentemente a partir das nuvens cirrus ou cirrostratus, com as quais é associada no céu.

CISALHAMENTO VERTICAL: (Meteorológico): É a diferença vetorial da velocidade do vento em dois pontos do espaço spanidida pela distância vertical entre eles, é também chamado de cortante vertical do vento.

CITAÇÃO: (Termos Acadêmicos) Quando se transcreve ou se refere o que um outro autor escreveu.

CITY CAT: (Náutico) Significa catamaran. Transporte aquático, aquaviário ou hidroviário.

CITY CODES: Códigos de cidades - códigos de três letras utilizados para identificar cidades e/ou seus aeroportos.

CITY TICKET OFFICE: Loja de vendas e emissão de passagens localizada fora do aeroporto.

CITY-TOUR (SIGHT SL'EING): São passeios de ônibus pela cidade, passando pelos principais pontos turísticos (Tour oficial de uma cidade mínimo de 3 horas).

CITY TOUR BÁSICO: São roteiros que incluem a visita aos principais atrativos turísticos da cidade. É direcionado a todos os tipos de turistas. Utiliza-se veículo motorizado e um dos primeiros produtos oferecidos aos turistas são as visitas e passagens externas. Facilita para quem tem dificuldade com a língua local e também proporciona segurança.

CITY TOUR MONUMENTAL: São roteiros que percorrem os atrativos mais expressivos de uma cidade. Normalmente é selecionado um número menor de atrativos e prevê a parada para visitação interna na maioria deles. Permite ao turista ter uma visão geral dos atrativos que a cidade possui, os quais, posteriormente, poderão ser visitados pelo turista.

CITY TOUR MOTIVACIONAL: São tours direcionados para o público com interesses específicos e não para o público em geral. Os atrativos são selecionados por possuírem características similares, e os roteiros podem ser históricos, culturais, de compras, etc.

CITY TOUR PANORÂMICO: São roteiros efetuados em veículos motorizados, que não preveem paradas para visitas internas em praticamente nenhum dos atrativos. Fornece informações gerais sobre o contexto histórico social e cultural do local.

CIVILIZAÇÃO: É um complexo conceito da antropologia e história. Numa perspectiva evolucionista é o estágio mais avançado de determinada sociedade humana, caracterizada basicamente pela sua fixação ao solo mediante construção de cidades, daí derivar do latim civita que designa cidade e civile (civil) o seu habitante. Observe-se que essa noção traduz os conceitos etnocêntricos do início da antropologia onde se contrapõe as sociedades complexas às primitivas. A "civilização" também pode se referir à cultura de uma sociedade complexa, e não apenas à sociedade em si. Toda sociedade, civilizada ou não, tem um conjunto específico de ideias e costumes e um determinado conjunto de manufaturas e artes que a tornam única. As civilizações tendem a desenvolver culturas complexas, que incluem a literatura, a arte, arquitetura, uma religião organizada e costumes complexos associados à elite. (Sociologia) Grau de cultura bastante avançado no qual se desenvolvem bem as Artes e as Ciências, assim como a vida política. Características essenciais da civilização: as hierarquias sociais internas, a especialização, as cidades e as grandes populações, o crescimento das matemáticas e a escrita.

CLÃ: (Sociologia) Grupo de parentes baseado numa regra de descendência, geralmente medida tanto pela linha masculina quanto pela linha feminina (parentesco através de um dos pais) e numa regra de residência (mesma localidade).

CLAREIRA DE VEGETAÇÃO: Consideram-se como clareiras todas as áreas onde se verifique a ausência de qualquer cultura.

CLARIFICAÇÃO: Qualquer processo ou combinação de processos que reduza a concentração de materiais suspensos na água.

CLASS – CLASSE: Separação de passageiros de acordo com tarifa paga ou facilidades e serviços oferecidos.

CLASSE SOCIAL: De acordo com Pierre Bourdieu, a posição de um indivíduo ou de um grupo na estrutura social não pode jamais ser definida apenas de um ponto de vista estritamente estático, isto é, como posição relativa ("superior", "média" ou "inferior") numa dada estrutura e num dado momento. O ponto da trajetória, onde um corte sincrônico apreende, contém sempre o sentido do trajeto social. Deriva desta análise a proposição de que as classes sociais passam por um processo de construção de suas propriedades e de seus atributos. Ou seja, as classes sociais seriam grandes agrupamentos humanos posicionados diferentemente na estrutura de produção, que necessitam de um processo histórico de construção de uma identidade social, o que supõe o reconhecimento das dimensões simbólicas, como também constitutivas das práticas sociais, ao lado das dimensões econômicas e políticas.

CLASSICISMO: Refere-se ao mundo antigo, ou seja, à valorização da Antiguidade Clássica como padrão por excelência do sentido estético. As obras produzidas no período do Classicismo favoreceram o surgimento de uma nova maneira de

compreender o mundo. Com base na herança cultural da Antiguidade Clássica apresentaram as seguintes características.

CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM: TIPO - CATEGORIAS: > 1) Hotel - 1 a 5 estrelas > 2) Resort - 4 e 5 estrelas > 3) Hotel Fazenda - 1 a 5 estrelas > 4) Cama e Café - 1 a 4 estrelas > 5) Hotel Histórico - 3 a 5 estrelas > 6) Pousada - 1 a 5 estrelas > 7) Flat/Apart-hotel - 3 a 5 estrelas.

CLASSISMO: (Diversidade e Inclusão) Atitudes preconceituosas e crenças que ajudam a justificar tratamento injusto para com indivíduos ou grupos por causa do grupo socioeconômico a que pertencem.

CLIA: Cruise Lines Internacional Association. É a voz unificada e principal autoridade da comunidade global de Cruzeiros Marítimos.

CLIENTE: (Finanças): Termo usado para determinar a pessoa física ou jurídica que compra e/ou utiliza o produto ou serviço prestado pela empresa. (informática), É um processo ou programa que requisita serviços a um servidor.

CLIENTE EM POTENCIAL: São as entidades de classe (associações, sindicatos, federações) e seus membros; as empresas, Universidades, as agências de promoção e demais instituições que, direta ou indiretamente, interferem na escolha da cidade sede do evento ou que tenham interesse no aumento da participação dos visitantes para o evento em questão (EMBRATUR, 1995).

CLIENTE EXTERNO: Usuário ou consumidor de um produto ou serviço. Também conhecidos como clientes finais; são os que mantêm financeiramente a organização, adquirindo produtos ou serviços.

CLIENTE INTERNO: Qualquer integrante dos diversos departamentos de uma empresa, envolvido no processo de fabricação ou execução de um produto ou serviço. É o nosso Diretor, Gerente, Chefe ou Colega de Trabalho.

CLIMA: 1. Elementos constituintes do clima: insolação, precipitação, temperatura, umidade, ventos. 2. Os estudos climáticos podem ser realizados em três níveis: a) Macro clima (Macroclima): Abrange as grandes regiões e zonas climáticas da terra (Região Mediterrânea, Região Polar, Região Equatorial); b) Mesoclima: É o clima geral modificado de forma local por diversos aspectos como relevo, altitude, urbanização, etc. Ex.: Clima urbano, clima litorâneo, clima de montanha, clima de fundo de vale; c) Microclima: Ocorre em condições muito restritas em ambientes limitados. Ex.: microclima florestal, microclima de cultivos, microclima de encosta, etc. (Meteorológico): constitui o estado médio e o comportamento estatístico das variáveis de tempo (temperatura, chuva, vento, etc.) sobre um período, suficientemente, longo de uma localidade. O período recomendado é de 30 anos. O registro histórico e a descrição da média diária e sazonal de eventos associados ao tempo, que ajudam a descrever uma região. As estatísticas são geralmente calculadas a partir de várias décadas de observação. A palavra é derivada do grego, "klíma", significando inclinação e refletindo a importância atribuída à influência do Sol, por estudiosos na antiguidade.

CLIMA ÁRIDO: (Meteorológico): Condição climática de uma determinada região caracterizada pelo fato de que as taxas de evaporação e transpiração são maiores do que a precipitação.

CLIMA MONÇÔNICO: Clima tropical que sofre alterações entre chuvas e secas. No verão ocorre um intenso período de chuvas e no inverno um intenso período de secas.

CLIMA ORGANIZACIONAL: Refere-se aos aspectos internos da organização que levam à provocação de diferentes espécies de motivação nos seus participantes. Ele faz parte da qualidade do ambiente organizacional, sendo percebido pelos participantes da empresa e que influencia o comportamento. Ambiente interno da empresa com objetivo de avaliar a liderança na companhia, motivação dos funcionários para o trabalho e possibilidades de crescimento profissional, ou seja, satisfações e insatisfações dos empregados. Analisa também as expectativas das pessoas envolvidas. (Cultura Colaborativa) Conjunto de propriedades mensuráveis que influenciam o humor no ambiente de trabalho, direta ou indiretamente.

CLIMA SECO: (Meteorológico): Clima, excessivamente, seco numa região específica. Deve ser, suficientemente, prolongado para que a falta de água cause sério desequilíbrio hidrológico.

CLIMÁTICO E HIDROTERMAL: Referem-se ao deslocamento de turistas a núcleos receptores cujo principal produto turístico é constituído pela qualidade terapêutica do clima, das águas e termas.

CLIMATOLOGIA: O estudo do clima. Envolve a caracterização e análise do clima, a partir de séries temporais de variáveis de tempo. (Meteorológico): É o estudo do clima. Inclui dados climáticos, a análise das causas das alterações no clima e a aplicação de dados climáticos na solução de objetivos específicos ou problemas operacionais.

CLÍMAX: Em ecologia é o estágio final da sucessão de uma comunidade vegetal, em certa área, atingida sob determinadas condições ambientais, especialmente as climáticas e pedológicas, na qual a composição das espécies e a estrutura das comunidades bióticas são consideradas estáveis, embora a longo prazo, a evolução e as alterações dos processos ecológicos naturais possam vir a causar mudanças. No clímax, ocorre um relativo equilíbrio metabólico entre produção primária e respiração. Complexo de formações vegetais mais ou menos estáveis durante longo tempo, em condições de evolução natural. Diz-se que está em equilíbrio quando as alterações que apresenta não implicam em rupturas importantes no esquema de distribuição de energia e materiais entre seus componentes vivos. Pode ser também a última comunidade biológica em que termina a sucessão ecológica, isto é, a comunidade estável, que não sofre mais mudanças direcionais. 2. Comunidade biótica, final ou estável em sua série evolutiva e em equilíbrio com o habitat físico.

CLÍMAX CLIMÁTICO: Vegetação que se mostra equilibrada dentro do clima regional, como por exemplo: Floresta Ombrófila Densa Amazônica, Floresta Atlântica e outros.

CLÍMAX ENDÁFICO: Vegetação que se mostra equilibrada dentro de uma situação pedológica uniforme regional, como por exemplo; campinarana, que ocupa áreas na bacia do Alto Rio Negro.

CLINÓMETRO: (Meteorológico): Instrumento usado para medir a elevação angular de uma luz projetada na base de uma nuvem. Mede o ângulo da base da nuvem incluído pelo observador ou equipamento, a lanterna e a mancha iluminada na nuvem.

CLIQUE: Pressão sobre o botão do mouse, que geralmente causa a mudança de abertura de uma nova página ou mensagem. É uma métrica importante para o mercado publicitário.

CLOCK: Capacidade que processador tem de desempenhar um número específico de tarefas em determinado período de tempo. Normalmente dada em megahertz (MHz) ou gigahertz (GHz).

CLOROFILA: Pigmento existente nos vegetais, de estrutura química semelhante à hemoglobina do sangue dos mamíferos, solúvel em solventes orgânicos. Capta a energia solar para realização da fotossíntese.

CLOUD COMPUTING: (Cultura Colaborativa) Oficialmente Cloud Computing é um modelo para permitir acesso sob-demanda de forma onipresente e conveniente via rede a um “pool” compartilhado de recursos computacionais configuráveis (ex: redes, servidores, armazenamento, aplicativos e serviços) que podem ser rapidamente provisionados e lançados com o mínimo esforço de gestão ou integração com o provedor de serviço. – NIST. Entende-se por Cloud Computing a evolução conjunta de infra-estrutura (rede e hardware) e sistemas computacionais em uma “única” central, de forma “virtual”. Ou seja, sem a necessidade de reservas de espaços para servidores e data centers em empresas.

CLUBE DE ASSINATURAS: (marketing digital) Pacote de serviços ou produtos que o usuário assina e recebe periodicamente. A própria Netflix é um bom exemplo, já que todo mês é preciso pagar por aquele serviço.

CLUSTER: Técnica utilizada para colocar diversos processadores em paralelo, normalmente utilizada em servidores, para aumentar a capacidade de processamento individual de cada processador.

CLUSTER INDUSTRIAL: É uma concentração de empresas que se comunicam por possuírem características semelhantes e coabitarem no mesmo local. Elas colaboram entre si e, assim, tornam-se mais eficientes. Este conceito foi popularizado pelo economista Michel E. Porter no ano 1990, no seu livro *Competitive Advantages of Nations* ("As vantagens competitivas das nações"). clusters têm o potencial de melhorar a competitividade industrial de três formas diferentes: Incrementando a produtividade das empresas ligadas ao cluster, Aportando inovação, Estimulando a criação de novas empresas

CLUSTERS TURÍSTICOS: É um conjunto de atrativos com destacado diferencial turístico, dotado de equipamentos e serviços de qualidade, com excelência gerencial, concentrado num espaço geográfico delimitado. É a tendência à clusterização das

atividades turísticas. A partir deste referencial, sublinham-se as relações complementares entre a oferta de produtos turísticos e as estratégias competitivas e cooperativas desenvolvidas entre os atores sociais, sua aderência explicativa às variáveis que compõem o cluster de turismo (complementaridade, cooperação e competição) e a sua capacidade de atuar no sentido de abrandar ou aprofundar a tendência de concentração setorial, social e espacial da produção e apropriação. (PORTER, 1999) O produto turístico interage com a base local (física e atores sociais), permitindo ações conjuntas de negócios inter-relacionados, com grande potencial para criação de conglomerados.

CNIR: Cadastro Nacional de Imóveis Rurais.

CNPJ – CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA: (Finanças): É um cadastro realizado e administrado pela Receita Federal, com o intuito de registrar as informações cadastrais de pessoas jurídicas. O CNPJ é equivalente ao CPF para pessoa física.

COACH: é o profissional especializado no processo de Coaching. Pode ser considerado um treinador que assessora o cliente, chamado de Coachee, levando-o a refletir, chegar a conclusões, definir ações e, principalmente, agir em direção a seus objetivos, metas e desejos.

COACHING: é um processo de transformação e aperfeiçoamento pessoal que possibilita a um indivíduo, ou a uma equipe, o desenvolvimento das mais variadas capacidades para que este possa alcançar rapidamente seus objetivos, sejam pessoais ou profissionais, em um curto espaço de tempo. É uma palavra em inglês que indica uma atividade de formação pessoal em que um instrutor (coach) ajuda o seu cliente (coachee) a evoluir em alguma área da sua vida.

COALESCÊNCIA: (Meteorológico): A fusão de duas gotas de água em uma única gota maior.

COBERTURA: (Zona urbana) - É o último teto de uma edificação.

COBERTURA AEROFOTOGRAFAMÉTRICA: (Geografia) - Conjunto de fotografias de determinada região que obtidas por meio de uma câmara fotogramétrica de precisão a bordo de uma aeronave.

COBERTURA DE JUROS BRUTA: (Finanças): Indicador usado em análise financeira, que serve para medir a capacidade de uma empresa pagar suas despesas com juros sem comprometer o seu fluxo de caixa. Quanto maior for esse indicador, maior a capacidade da empresa de arcar com o pagamento de juros. O indicador é calculado como sendo a divisão do lucro antes dos juros e impostos pela despesa financeira bruta da empresa.

COBERTURA DE JUROS LÍQUIDA: (Finanças): Indicador usado em análise financeira que mede a capacidade de uma empresa pagar suas despesas com juros sem comprometer o seu fluxo de caixa. A diferença com relação à cobertura de juros bruta é que no cálculo das despesas financeiras são descontadas as receitas de juros que a empresa venha a ter. Quanto maior for esse indicador, melhor a capacidade da

empresa liquidar os seus juros. O indicador é calculado como sendo a divisão de lucro antes dos juros e impostos pelas despesas financeiras líquidas da empresa.

COBERTURA MORTA: Camada natural de resíduos de plantas espalhadas sobre a superfície do solo, para reter a umidade, protegê-lo da insolação e do impacto das chuvas.

COBERTURA VEGETAL DE RISCO: (segurança no Turismo) - Tipo de vegetação que recobre regiões do território estadual que, em função de suas características, dificulta o desenvolvimento das ações de busca e salvamento e oferece risco ao público e aos bombeiros tais como: mata, restinga, mangue, cerrado, cerradão e capoeira.

COBRA D'ÁGUA: Nome popular das serpentes neotropicais *Helicops modestus*. Animais que vivem grande parte do tempo na água. Hábitos noturnos e se alimentam de peixes.

COBRA NORATO: A cobra Norato é um jovem encantado que durante a noite se desencanta e vira gente, assumindo sua condição humana. Norato frequenta as festas, dança muito, namora as ribeirinhas e desaparece antes do amanhecer. A lenda diz que uma cabocla de nome Zelina deu à luz um casal de gêmeos: Honorato e Maria Caninana, duas cobras. Jogou-as no rio, onde se criaram, mas Maria Caninana vivia fazendo malvadezas até que foi morta pelo irmão, que tinha bom coração. Sempre que assumia a forma humana, ele ia visitar sua mãe, a quem implorava que o desencantasse. Para que o encanto fosse quebrado, ela deveria chegar ao corpo adormecido da serpente, pôr um pouco de leite na sua boca e ferir-lhe a cabeça, de forma que sangrasse. A mulher, por medo, nunca chegou perto do réptil, até que um soldado da guarnição da ilha de Cametá livrou o jovem da maldição. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

COCKPIT - FLIGHT DECK: Cabine do comandante da aeronave.

COCOLITO: Frústulas discoidais, estreladas ou placóides de paredes delgadas e frequentemente perfuradas, produzidas por algas planctônicas calcárias, encontradas em sedimentos marinhos. São bastante abundantes em vasas calcárias modernas, tendo sido registradas em depósitos sedimentares do mundo inteiro desde o Cambriano até o Holoceno.

CODE SHARE: É o acordo entre companhias aéreas em que dividem as vendas de lugares nos vôos.

CODE-SHARING: É o vôo compartilhado, entre duas ou mais companhias aéreas. Pelo acordo, passageiros que adquiriram passagem aérea de uma determinada empresa, podem embarcar no vôo de outra. Uma Companhia cede assentos para a outra conveniada acomodar seus passageiros.

CÓDIGOS DE CIDADES: Códigos de três letras utilizados para identificar cidades e/ou seus aeroportos.

CÓDIGO DE CONFIRMAÇÃO: Código alfanumérico utilizado para identificar e confirmar uma reserva (localizador).

CÓDIGO FLORESTAL: Código instituído pela Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 em cujo artigo 1º está previsto que as florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do país.

CÓDIGO MALICIOSO: Pequenos programas de computador, normalmente escritos em ActiveX ou Java, que se disseminam na internet (na maior parte das vezes por meio do correio eletrônico) e que se instalam, sem autorização, no computador do usuário, utilizando brechas na segurança

CÓDIGO METAR: (Meteorológico): Indicativo de código para mensagem de boletins meteorológicos.

CÓDIGO PENAL: É um conjunto de normas codificadas que tem o objetivo de determinar e regulamentar os atos considerados infrações penais, assim como definir as sanções correspondentes. É considerado um dos grandes códigos na tradição jurídica romano-germânica. O código penal vigente no Brasil foi criado pelo decreto-lei 2 848, de 7 de dezembro de 1940, pelo então presidente do Brasil Getúlio Vargas, tendo, como ministro da justiça, Francisco Campos. Este código substituiu o Código Penal de 1890, o qual, por sua vez, substituiu o Código Criminal de 1830.

CÓDIGO PILOT: (Meteorológico): Indicativo do código internacional de ventos em altitude.

CÓDIGO SHIP: (Meteorológico): Indicativo do código sinótico internacional para navios.

CÓDIGO SINÓTICO: (Meteorológico): Código meteorológico aprovado pela OMM, no qual os elementos meteorológicos observados à superfície da Terra são codificados e grupos de cinco algarismos e transmitidos para fins sinóticos.

CÓDIGO SYNOP: (Meteorológico): Indicativo de código sinótico internacional para estações meteorológicas terrestres.

CÓDIGO TEMP: (Meteorológico): Indicativo do código de sondagens com radiossonda.

COEFICIENTE CONSTRUTIVO: (Pddua) - É o índice que define a quantidade de área que pode ser construída sobre cada lote, considerando a cidade existente e o seu crescimento.

COERCIBILIDADE: É a possibilidade do uso da força da lei para combater o destinatário da norma que não observou a obrigatoriedade do ato. A regra de direito é imperativa, pois estabelece comandos que devem ser compulsoriamente observados. A compulsoriedade é garantida pela sanção, imposta pelo Estado.

COFFEE-BREAK: É o intervalo de uma reunião, congresso, seminário ou evento, destinado ao descanso dos participantes e durante o qual são servidas bebidas como chá, café e leite e biscoitos ou petiz fours doces ou salgados. (Eventos) descanso de uns minutos que serve para relaxar após várias palestras. É uma expressão em inglês que significa "pausa para café", que muitas vezes é um intervalo no meio de uma reunião onde as pessoas fazem um lanche e convivem. É o nome dado para uma pausa que ocorre no meio de uma reunião, palestra, conferência, seminário, congresso, etc.

COFRE PÚBLICO: Erário ou Tesouro Público, que é o setor da administração pública incumbido da guarda e movimentação do dinheiro público.

COGNOSCENTE: É um adjetivo que qualifica a pessoa que busca ou toma o conhecimento sobre algo, também utilizado para se referir ao indivíduo que tem a capacidade de conhecer e assimilar o saber. O chamado sujeito cognoscente é o oposto do sujeito ignorante, que por sua vez se ausenta da vontade de conhecer, saber e assimilar novas informações. A pessoa cognoscente é dotada de cognição, ou seja, a capacidade de adquirir e processar o conhecimento.

COISA: É o conteúdo da prestação, ou seja, o conteúdo do objeto do negócio jurídico. (Elementos)

COIVARA: Segundo FERREIRA (1986), são restos ou pilhas de ramagens não atingidas pela queimada, na roça à qual se deitou fogo, e que se juntam para serem incineradas a fim de limpar o terreno e adubá-lo com cinzas, para a lavoura.

COLECIONISMO: É a prática que as pessoas têm de guardar, organizar, selecionar, trocar e expor diversos itens por categoria, em função de seus interesses pessoais. Em todo o mundo, milhões de colecionadores organizam as mais diversas coleções de objetos. Dentre os benefícios que a atividade pode trazer para o colecionador, em especial os mais jovens, está o desenvolvimento dos sentidos de classificação e organização, de interação e socialização com outros colecionadores, do poder de negociação, bem como o aumento do repertório cultural acerca do objeto colecionado.

COLETA DE DADOS: É o estudo exploratório que permite a identificação precisa dos fatos, das tendências, dos agentes envolvidos, dos dados estatísticos, das normas e leis, dos recursos materiais e humanos existentes, dos serviços disponíveis. (Termos Acadêmicos) Fase da pesquisa em que se reúnem dados através de técnicas específicas.

COLETIVAS DE IMPRENSA: (Eventos) É uma convocatória para divulgar uma notícia.

COLHE E PAGUE: Atividades desenvolvidas em propriedades rurais, na qual o visitante pratica a colheita agrícola, pagando pelo produto.

COLHEITA MANUAL: Atividade agrícola de apanha de produtos efetuada exclusivamente a mão.

COLHEITA MECANIZADA: Atividade agrícola de apanha de produtos efetuada por máquina e equipamento.

COLHEITA SEMIMECANIZADA: atividade agrícola de apanha de produtos em que parte da operação de colheita é feita a mão e parte feita por máquina ou equipamento.

COLIFORMES: Bactérias ou seres unicelulares similares à *Esterichia colli*, presentes em expressivas quantidades nas fezes humanas e de outros animais. A presença de coliformes na água é sinal de contaminação fecal, podendo causar moléstias, como doenças de pele e hepatite.

COLINA: (geo) É uma pequena elevação do terreno com declives suaves cuja altura não excede a 50 m.

COLLECT CALL: Ligação telefônica a cobrar no lugar de residência do passageiro.

COLLISION DAMAGE WAIVER: Seguro diário que cobre quaisquer danos sofridos por um veículo alugado.

COLMATAGEM: Deposição de partículas finas, como argila ou silte, na superfície e nos interstícios de um meio poroso permeável, por exemplo, o solo, reduzindo-lhe a permeabilidade.

COLMOS: Caule das plantas gramíneas, entre a raiz e a espiga. Caule pouco consistente e sem nós do junco e da junça. Palha comprida de que se tiraram os grãos para cobrir as habitações pobres nos campos.

COLOCATION: Método de terceirização de serviços no qual o proprietário de máquinas e programas coloca uma outra empresa para gerenciá-los.

COLONATO: É uma relação contratual, com registro em carteira, que dá ao colono nítido caráter de trabalhador assalariado. Entretanto, neste contrato, prevê-se a cessão pelo cafeicultor ao colono de uma parcela das terras para que este cultive cereais para consumo familiar, o que o torna também um camponês.

COLÔNIA: (1) Conjunto de organismos da mesma espécie e que vivem juntos ou conjunto de espécies diferentes que vivem num todo isolado. (2) grupo de casas de colonos nas fazendas.

COLONIALISMO: É a política de exercer o controle ou a autoridade sobre um território ocupado e administrado por um grupo de indivíduos com poder militar, ou por representantes do governo de um país ao qual esse território não pertencia, contra a vontade dos seus habitantes que, muitas vezes, são desapossados de parte dos seus bens (como terra arável ou de pastagem) e de eventuais direitos políticos que detinham.

COLONO: Trabalhador agrícola que mora na propriedade que trabalha, geralmente em pequenos núcleos chamados colônias ou pequeno proprietário rural.

COLÓQUIO: “Colóquio [Do lat. colloquiu.] S. m. 1. Conversação ou palestra entre duas ou mais pessoas. 2. Reunião de pessoas gabaritadas, em que se debate determinado assunto.” Este tipo evento acadêmico promove um espaço de conversação entre várias pessoas para se debater um determinado assunto, sobre algum tema específico, selecionado e delimitado. Normalmente ocorrem apresentações de trabalhos científicos para expor um determinado conhecimento específico relacionado ao tema principal. Esse tipo de atividade se diferencia das demais por ser mais informal, logo, coloquial. Normalmente é um encontro mais fechado a um grupo de pessoas especializadas a fim de prestar esclarecimentos sobre um tópico ou com ciclo de palestras.

COLUSÃO: (Diversidade e Inclusão) Cooperação com outros grupos, conscientemente ou não, para reforçar atitudes estereotipadas, comportamentos e normas de dominância de determinado grupo.

COLUVIÃO: Solo de encostas dos morros, na forma de partículas e agregados, que se acumulam nas partes mais baixas do relevo. Sinônimo: aluvião.

COLÚVIO: Porções de solo e detritos que se acumulam na base de uma encosta, por perda de massa ou erosão superficial, cuja composição permite indicar tanto a sua origem quanto os processos de transporte. Nos limites de um vale, pode se confundir com as aluviões.

COM: É a abreviação da expressão Micellanius Order Charger (Bom para pagamento de diversos serviços). É um documento utilizado para pagamento de passes, reitinação e outros emitidos pela companhia aérea para crédito do cliente. Ex, cobrir despesas de excesso de bagagem ou ainda compra de bilhetes.

COMADRE FULOZINHA: É uma espécie de fada pequena, cabocla e com longos cabelos enfeitados com flores. Está sempre pronta para assustar os homens predadores e quem ousa ferir a fauna e a flora. Se algo der errado, não tem muito problema, já que ela tem o poder de desaparecer por alguns instantes. Aposto que você nunca imaginou uma Tinkerbell brasileira vagando pelas matas! (“Lendas e Mitos do Brasil”)

COMAER: É o Comando da Aeronáutica, subordinado ao Ministério de Estado da Defesa.

COMAR: É o Comando Aéreo Regional, subordinado ao Comando da Aeronáutica.

COMARCA DETERMINA: É o limite territorial da competência de um determinado magistrado. As comarcas podem ter a mesma dimensão de um município ou não, isto é, há comarcas que ultrapassam os limites do município englobando vários pequenos municípios. Algumas Varas do trabalho abrangem mais de uma comarca. Outras vezes temos mais de uma Vara numa única comarca.

COMBOIO: (hidroviario) É o conjunto de embarcações sem propulsão e agrupadas lado a lado e/ou em linha, que navegam rebocadas ou empurradas por outra(s) dotada(s) de propulsão.

COMBUSTÃO: O processo de queima de uma fonte combustível como a madeira, carvão, óleo ou gasolina.

COMEMORAÇÕES: (cultural) São celebrações vivenciadas como rituais que extrapolam o vivido no cotidiano. Expressas por meio de formalidades e cerimoniais, atestam e utilizam símbolos, como o diploma e as alianças, para dar significados especiais e sagrados à ocasião. Nelas, tomamos consciência de experiências marcantes para a cultura que as celebra, fazendo-nos reviver nossa história pessoal ou coletiva, nossas diferenças, hierarquias, ritos e ordem social.

COMERCIAL RATE: É a tarifa especial dada por um hotel a uma empresa, usualmente uma tarifa abaixo da standard, para quartos de categoria acima da média.

COMÉRCIO ELETRÔNICO: (Finanças): Termo que define a compra e venda de informações, produtos e serviços através da rede mundial de computadores (ou internet). Método pelo qual empresas vendem mercadorias e serviços pela internet. Pode ser de duas origens: venda para o consumidor final, conhecido como B2C, e negócios entre empresas (B2B).

COMISSÃO: 1. Ato ou efeito de cometer, de encarregar, de incumbir. 2. aquilo de que alguém foi encarregado; encargo, incumbência. 3. uma recompensa, na maioria das vezes financeira, oferecida pela intermediação de negócios ou cumprimento de metas ou objetivos definidos previamente com o intuito de incentivar os resultados comerciais. (marketing digital) Valor à receber pelas vendas realizadas.

COMISSÃO NACIONAL DE DEFESA E PELO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA: Foi um instituto de cunho nacionalista criado em 1967 pelo governo militar brasileiro, com o intuito de fomentar a proteção do território contra uma suposta internacionalização da Amazônia. Especula-se que o verdadeiro intuito do Estado era desviar a atenção popular dos problemas internos causados pela própria atuação do governo.

COMISSÃO ORGANIZADORA: Conceito clássico, podemos definir qualquer organização como um conjunto de duas ou mais pessoas que realizam tarefas, seja em grupo, seja individualmente, mas de forma coordenada e controlada, atuando num determinado contexto ou ambiente, com vista a atingir um objetivo pré-determinado através da afetação eficaz de diversos meios e recursos disponíveis, liderados ou não por alguém com as funções de planejar, organizar, liderar e controlar.

COMMIS: (DE COMMISSIONAIRE ou "comim") É o auxiliar do garçom no serviço aos clientes, principalmente na sua acomodação, na chegada. É o termo utilizado em hotelaria para designar o funcionário encarregado de auxiliar o garçom. Sua função é de desembaraçar, transportar bandejas com ou sem alimentos, limpar as mesas e arrumar zonas de serviço, deve estar vestido em igualdade de condições.

COMMIS CHEF: Ajudante de cozinha. Trabalha com os chefs de partie para aprender como funciona cada setor.

COMMODITIES: (Finanças): Termo em inglês que significa mercadoria. Trata-se de produtos primários como café, soja, milho, trigo, petróleo, além de alguns produtos industriais semielaborados como celulose e açúcar. Uma commodity costuma ter características muito parecidas com a de outros produtores, permitindo que sejam cotadas nas Bolsas de Valores. Os produtores de commodities são considerados “price takers”, ou seja, são tomadores de preços, não podendo individualmente afetar as cotações dos produtos produzidos. Desta forma, um produtor de soja no Brasil, por maior que seja e por mais que varie sua produção, muito dificilmente conseguirá determinar os preços mundiais da soja.

COMMUNARD: É o cozinheiro responsável pela preparação da refeição do pessoal da casa que é servida dentro de cada turno de trabalho. Normalmente as refeições da brigada são preparadas com ingredientes diferenciados, o que diminui o custo da preparação das refeições para a casa.

COMMUTER: Identifica as empresas aéreas que normalmente voam trechos curtos dentro de uma mesma região.

COMODATO: Empréstimo gratuito do imóvel ou parte dele.

COMPARTILHAMENTO: Método pelo qual um computador roda vários programas de maneira independente, permitindo, por exemplo, que vários sites ou aplicações fiquem instalados na mesma máquina.

COMPARTIMENTO: (Zona urbana) - Diz-se de cada uma das divisões dos pavimentos da edificação.

COMPETÊNCIA TERRITORIAL: Se estabelece em razão do lugar, isto, é, é determinada pela localidade onde o empregado, presta serviços ao empregador, ainda que tenha sido contratado noutro local ou no estrangeiro.

COMPETIÇÃO: É a interação de indivíduos da mesma espécie ou espécies diferentes (humana, animal ou vegetal) que disputam algo. Esta disputa pode ser pelo alimento, pelo território, pela luminosidade, pelo emprego, pela fêmea, pelo macho, etc. Logo, a competição pode ser entre a mesma espécie (intraespecífica) ou de espécie diferente (interespecífica). Em ambos os casos, esse tipo de interação favorece um processo seletivo que culmina, geralmente, com a preservação das formas de vida mais bem adaptadas ao meio ambiente, e com a extinção de indivíduos com baixo poder adaptativo.

COMPETIÇÃO INTRAESPECÍFICA: É uma interação em ecologia de populações, na qual membros da mesma espécie competem por recursos limitados. Isto leva a uma redução na aptidão de ambos os indivíduos. Espécies diferentes disputam um mesmo nicho ecológico no mesmo sítio. Uma das espécies será favorecida por características edafoclimáticas, ecofisiológicas e de resistência induzida a fatores macro e microbióticos, ou seja, é quando espécies diferentes disputam uma mesma fonte de alimentos, sendo que uma delas inevitavelmente será favorecida e assumirá vantagens em relação à outra, pois uma das espécies está mais apta que a outra.

COMPETITIVIDADE: (Finanças): Capacidade que uma empresa tem de definir e colocar em prática certas estratégias de concorrência que tornem possível a ampliação ou manutenção de sua participação no mercado, conferindo-lhe solidez. No curto prazo, a competitividade é influenciada pelo crescimento econômico, pelas políticas cambial, fiscal e monetária e se reflete nos preços dos produtos ou serviços prestados pela empresa. Já no longo prazo, a competitividade reflete a qualidade e confiabilidade dos produtos e a eficácia da política de inovação da empresa. Capacidade crescente de gerar negócios nas atividades econômicas relacionadas com o setor do turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva. Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional: relatório Brasil (MTur, Sebrae e FGV, 2008).

COMPLEXIDADE ESTRUTURAL: Grupo ou conjunto de espécies ocorrentes em uma floresta, cujos indivíduos interagem imprimindo características próprias a mesma em virtude de distribuição e abundância de espécies, formação de extratos, diversidade biológica.

COMPLEXO AGROINDUSTRIAL: Designação dada às relações entre a indústria e a agricultura na fase em que a agricultura representa intensas conexões para trás, com a indústria para a agricultura, e para a frente, com as agroindústrias. O complexo agroindustrial é uma forma de unificação das relações interdepartamentais com os ciclos econômicos e as esferas de produção, distribuição e consumo, relações estas associadas às atividades agrárias.

COMPLEXO INDUSTRIAL: Termo usado para agregar os setores industriais que mantêm fortes relações de compra e venda de produtos, visando a abastecer um determinado mercado como, por exemplo, o complexo têxtil ou para juntar setores que suprem mercados distintos, mas compartilham da mesma base técnica como o complexo eletrônico.

COMPLEXO TURÍSTICO: É uma superfície variável do território que reúne seguintes condições: a) contém atrativos turísticos cuja visita exija pelo menos três dias; b) contém no mínimo um centro turístico urbano; c) contém atrativos e centros turísticos secundários localizados dentro do raio de influência do centro principal (distância máxima de 3 horas, utilizando-se meios de transportes coletivos).

COMPONENTES DA PAISAGEM: As qualidades visuais intrínsecas do território residem nos elementos naturais ou artificiais que o compõem. Estes fatores físicos (bióticos e abióticos) perceptíveis à visão e nos quais o território pode se desagregar são chamados de componentes da paisagem e se agrupam em terra, água, vegetação e estruturas ou elementos artificiais: a) A vegetação pela sua variedade de formas, cor, distribuição e densidade, é uma grande geradora de texturas; b) A água, seja pelo seu som, pelo seu movimento, pelo seu alto contraste com os demais componentes ou, ainda, pela sua capacidade de atuar como espelho refletindo o seu entorno é, frequentemente, um elemento importante para a caracterização da paisagem, quando não dominante na mesma. c) Os elementos artificiais, principalmente a sua forma e cor, contrastam fortemente com os demais componentes fazendo com que sua presença não passe despercebida pelo observador, ainda que seu tamanho relativo seja pequeno e sua posição pouco destacável.

COMPORTAMENTO: É definido como o conjunto de reações de um sistema dinâmico face às interações e renovação propiciadas pelo meio onde está envolvido. Exemplos de comportamentos são: comportamento social, comportamento humano, comportamento informacional (o que o indivíduo faz com relação à informação), comportamento animal, comportamento atmosférico etc.

COMPORTAMENTO SOCIAL: É aquele que é direcionado à interação com outros da mesma espécie. A predação não pode ser considerada como comportamento social, já que é direcionada entre espécies diferentes. Enquanto muitos comportamentos sociais são formas de comunicação, comunicação entre membros de diferentes espécies não é comportamento social.

COMPOSIÇÃO MUSICAL: Ou peça musical é uma peça original de música feita para repetidas execuções (em oposição à música de improvisação, em que cada performance é única). A música pode ser preservada na memória ou através de um sistema de escrita e/ou notação. As composições podem ser feitas para a voz humana, geralmente contendo letras, assim como para instrumentos musicais. Composição musical pode também significar o processo pelo qual uma peça se origina e a disciplina acadêmica que estuda seus métodos e técnicas. Quem executa este trabalho é chamado de compositor. Ao realizar a composição, ele deve ter conhecimento da teoria musical e das características do gênero musical para o qual a música está sendo composta. Essa escolha determina, entre outras coisas, o ritmo, a instrumentação utilizada e a duração da composição.

COMPOSSUIDORES: Quando duas ou mais pessoas detêm a posse de um imóvel. Observação: mais de um proprietário são chamados condôminos.

COMPOSTAGEM: Processo de transformação de materiais orgânicos (lixo "úmido"), como restos de alimentos, em um fertilizante denominado composto, que tem a vantagem de melhorar a propriedades de retenção da umidade do solo. As usinas de compostagem nos centros urbanos realizam também a separação de lixo seco, encaminhando para a reciclagem. Técnica de elaborar mistura fermentada de restos de seres vivos, muita rica em húmus e micro-organismos, que serve para, uma vez aplicada ao solo, melhorar a sua fertilidade.

COMPRA DE TRÁFEGO: (marketing digital) Quando se compra anúncios para levar visitantes para determinado canal, pode ser um site ou blog, por exemplo.

COMPRAS E ESTOQUES: É o ponto fundamental da gestão operacional da empresa. É preciso saber quanto comprar e qual o estoque mínimo, para evitar a falta de capital de giro.

COMPLEXO DE ÁREAS PROTEGIDAS DO PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 2000. Localização: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A reserva do Pantanal compreende quatro zonas protegidas, com uma superfície total de 187.818 hectares. Situada no extremo sul oriental do Estado de Mato Grosso, esta zona de conservação abarca as cabeceiras dos rios Cuiabá e Paraguai. O sítio representa o 1,3% do pantanal brasileiro, um dos ecossistemas de umidade de água

doce mais vastos do mundo. A abundância e a diversidade de sua vegetação e fauna são as características mais espetaculares da reserva. (UNESCO/BPI)

COMPLEXO DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA CENTRAL: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 2000, ampliada 2003. Localização: Amazonas. Este sítio de mais de seis milhões de hectares é a zona protegida mais vasta da bacia do Amazonas e uma das regiões do planeta da mais rica biodiversidade. Compõe a parque nacional do Jaú, parque Nacional de Anavilhanas, reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, área de demonstração da reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Oferece uma mostra significativa de ecossistemas de várzea, bosques de igapó, lagos e rios que formam um mosaico aquático onde vive a maior variedade de espécies de peixes elétricos do mundo. Além disso, o sítio abriga outras importantes espécies animais em risco de extinção, por exemplo o arapaima gigante, o manatí do Amazonas, o caimán negro e dois tipos de delfins fluviais. (UNESCO/BPI).

COMPLEXO TURÍSTICO: É uma derivação dos centros turísticos de distribuição que alcançam uma ordem superior. São agrupamentos em que a distribuição espacial dos atrativos é maior do que os do CENTRO e menores do que uma ZONA.

COMPLEXOS CULTURAIS: (Sociologia) Conjunto de traços ou um grupo de traços associados formando um todo integral (veja TRAÇOS CULTURAIS).

COMPORTAMENTO COLETIVO: (Sociologia) É um comportamento que caracteriza os componentes dos agregados, especificamente das multidões, e que não se constitui na simples soma dos comportamentos individuais, mas que se configura com um comportamento determinado ou influenciado pela presença física de muitas pessoas, com certo grau de interação entre elas (veja INTERAÇÃO).

COMPOSTAGEM: É um tipo de decomposição biológica acelerada, que trata resíduos orgânicos, produzindo composto, excelente condicionador do solo.

COMPRIMENTO DE ONDA: (Meteorológico): É a distância entre duas cristas consecutivas ou dois cavados consecutivos de uma função ou campo ondulatório.

COMPROMISSO GLOBAL: É um compromisso com a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida no Planeta.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL OU COMUNICAÇÃO CORPORATIVA: (Cultura Colaborativa) É uma atividade estratégica às empresas que engloba a supervisão da assessoria de imprensa, planejamento, implementação e condução das ações de comunicação interna.

COMUNICAÇÃO INTERNA: (Cultura Colaborativa) É o conjunto de dispositivos de informação e comunicação voltados a disseminação e organização da informação em um ambiente interno. Leia mais.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING (CIM): Conceito de planejamento de comunicação de marketing que reconhece o valor agregado de um plano abrangente.

COMUNICAÇÃO POPULAR: O termo surgiu com o desenvolvimento do “movimento popular” nos anos de 1974-1979, para referir-se a toda sorte de iniciativas comunicacionais à base de tecnologias rudimentares; são iniciativas voltadas ao incremento dos grupos de base, como cartilhas, boletins, folhetos, convocatórias, áudiovídeo, alto-falantes na praça, dramatizações etc.

COMUNICAÇÃO RURAL: É o conjunto de fluxos de informação, de diálogo e de influência recíproca existentes entre os componentes do setor rural e entre eles e os demais setores da nação afetados pelo funcionamento da agricultura, ou interessados no melhoramento da vida rural.

COMUNICAÇÃO SONORA: Comunicação que acontece por meio de sons e requer a percepção auditiva para sua recepção.

COMUNICAÇÃO TÁTIL: Aquela que se dá, principalmente, por meio de símbolos gráficos com texturas diferenciadas e/ou em relevo ou pela emissão de impulsos vibratórios e requer a percepção tátil para sua recepção.

COMUNICAÇÃO VISUAL: Comunicação que se dá por meio de imagens e requer a percepção visual para sua recepção.

COMUNIDADE: Conjunto de populações concorrentes e que usualmente interagem de forma organizada. É o conjunto de populações de duas ou mais espécies (animais ou vegetais) que vivem em determinada área e num determinado tempo. ver biocenose.

COMUNIDADE AUTÓCTONE: A comunidade estável e arraigada na sua terra, com sua história, cultura, língua, tradições, costumes e valores.

COMUNIDADE BIÓTICA: Conjunto de organismos (vegetais e animais) que vivem em um ecossistema.

COMUNIDADE EDÁFICA: Conjunto de populações vegetais que dependem de determinado tipo de solo.

COMUNIDADE FLORÍSTICA: Termo empregado para designar um conjunto populacional com unidade florística de aparência relativamente uniforme, caracterizada como uma subdivisão de subformação, com área espacial conhecida.

COMUNIDADE LOCAL: Grupo humano distinto por suas condições culturais, que se organiza, tradicionalmente, no mesmo local, por gerações sucessivas e costumes próprios, e que conserva suas instituições sociais e econômicas. Deve ser considerado como elemento de maior importância, pois o planejamento turístico deve se basear nos interesses e necessidades da comunidade.

COMUNIDADE TRADICIONAL: Grupamentos humanos de origem indígena ou local que vivam há várias gerações em um determinado local ou em uma unidade de manejo florestal.

COMUNIDADE VIRTUAL: Conjunto de pessoas unidas por afinidades e interesses que se conhecem pela internet.

CONCEDENTE: 1. Que ou o que concede. 2. jur que ou o que concede um direito a (outrem). 3. Órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos créditos orçamentários destinados à execução do objeto do convênio.

CONCEITO: (do latim conceptus, do verbo concipere, que significa "conter completamente", "formar dentro de si"), substantivo masculino, é aquilo que a mente concebe ou entende: uma ideia ou noção, representação geral e abstracta de uma realidade. Pode ser também definido como uma unidade semântica, um símbolo mental ou uma "unidade de conhecimento". Um conceito corresponde geralmente a uma representação numa linguagem ou simbologia. O termo é usado em muitas áreas, como na matemática, na astronomia, na estatística, na filosofia, nas ciências cognitivas, na física, na biologia, na química, na economia e na informática.

CONCEITO DE ROTA: Caminho direcionado, rodoviário, marítimo ou aéreo, com indicação de um sentido ou de rumo a ser seguido. Denominação bastante utilizada para designar itinerários turísticos planejados, estabelecidos e associados a uma temática. DJUKITCH (1986, apud, BAH, 2004). (p. 41)

CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES: Quantidade total de poluentes contidos em uma unidade de volume ou massa; no caso do ar, esta quantidade total é a uma dada temperatura e pressão. A concentração de poluentes é normalmente expressa em massa, volume ou número de partículas (no caso do ar) por unidade de volume ou massa.

CONCESSÃO DO DIREITO REAL DE USO: (Pddua) - Significa dar o direito, a terceiros, de utilização de uma área pública.

CONCESSIVO: É um adjetivo referente ao que tem permissão ou autorização para realizar algo, ou seja, condição de quem concede determinada coisa para alguém.

CONCESSÕES: Privilégio concedido pelo poder público a uma empresa ou indivíduo para explorar um serviço de utilidade pública ou recursos naturais.

CONCIERGE: No hotel, A ou (o) concierge, normalmente está localizada ao lado da recepção e presta serviços de informações sobre assuntos diversos (passeios, gastronomia, transporte, etc.)

CONCLAVE: Reunião do sacro colégio de cardeais em clausura (incomunicáveis), convocado para eleger um novo pontífice. Acontece desde o séc. XIII, começa 15-20 dias após a morte ou desistência do último Papa. Sua organização tem toda um ritual, as "fumatas", ou seja, o fumo que sai de uma chaminé instalada numa estufa do tipo

salamandra na Capela Sistina, são, pela sua cor, o sinal dado ao exterior de um processo conclusivo, enquanto estiver preto não chegaram a um nome, fumaça branca já existe um novo Papa.

CONCLERGE: É a pessoa encarregada dos serviços de cuidados com bagagem, correspondência, reservas etc., para os hóspedes. Além de atender às solicitações especiais dos hóspedes, é responsável pelos porteiros e mensageiros do hotel. Sua origem pode vir do latim *conservus*, que significa serviçal amigo e também do termo francês do século XII, *compté de eierges*, que significa o guardador de velas e de chaves. Eles eram encarregados de iluminar o caminho e abrir as portas para os nobres em visita aos palácios. Ainda hoje, o concierge é identificado por um broche com duas chaves de ouro, símbolo mundial.

CONCLUSÃO: (Termos Acadêmicos) Parte final do trabalho onde o autor se coloca com liberdade científica, avaliando os resultados obtidos, propondo soluções e aplicações práticas.

CONCORRÊNCIA: Modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase de habilitação, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital da licitação para a execução de seu objeto. É cabível na compra ou na alienação de bens imóveis, qualquer que seja o valor de seu objeto, ressalvados os casos de aquisições derivadas de procedimentos judiciais.

CONCORRÊNCIA PERFEITA: Ocorre quando o mercado é composto por um grande número de vendedores e compradores. O volume de empresas é tão grande que quando uma organização é olhada isoladamente, ela não gera qualquer influência em relação à oferta e preço no mercado onde atua.

CONCURSO: 1. Ato ou efeito de concorrer. 2. ato ou efeito de (um grupo de indivíduos) acorrer e juntar-se num mesmo lugar; afluência, concorrência. 3. Modalidade de licitação entre quaisquer interessados, para a escolha de trabalho técnico ou artístico, mediante a instituição de prêmio aos vencedores. Sua principal característica é a competição, podendo ser aplicado a diversas áreas, tais como: artística, cultural, desportiva, científica e outras. Deve ser coordenado por uma comissão organizadora, que estabelecerá o regulamento, a premiação e o júri.

CONDENSAÇÃO: (Meteorológico): Processo pelo qual o vapor de água sofre uma mudança, do estado gasoso para o estado líquido. É o processo físico oposto ao da evaporação.

CONDESCENDENTE: 1. Que condescende; indulgente, complacente, transigente. 2. que não impõe ordem, disciplina; tolerante, flexível. 3. Que cede às vontades, às opiniões alheias ainda que não sejam coerentes com seus próprios princípios; qualidade da pessoa que é incapaz de se impor.

CONDIÇÃO DE TEMPO ASSOCIADA: (Meteorológico): Mantém o céu nublado e por muitas vezes com chuva fraca e continua. Geralmente, são formadas quando há uma forte circulação marítima.

CONDOMÍNIO: Quando duas ou mais pessoas detêm a propriedade de um imóvel.

CONDUÇÃO: (Meteorológico): Transferência de calor pela ação de uma substância molecular, ou pelo contato de uma substância com outra.

CONDUTA: (Sociologia) Consiste no comportamento humano autoconsciente, isto é, comportamento controlado pelas expectativas de outras pessoas.

CONDUTA ÉTICA: Tudo o que fazemos e falamos em relação a nós mesmos, ao colega, à empresa, à sociedade, funciona, para quem nos ouve, como credencial.

CONEXÃO: Termo associado principalmente aos vôos; designa a necessidade de troca de aeronave em um determinado aeroporto para o prosseguimento da viagem até o destino final.

CONFEITEIRO: Está subordinado ao Chef Pâtissier, sendo responsável pelo preparo de bolos e doces.

CONFERÊNCIA: Reunião em que se discute um assunto comum: estar em conferência. Reunião de diplomatas, de chefes de governo ou de ministros, de que participam assessores, com o propósito de determinar, regular, fixar, pautar um problema político de ordem internacional: a conferência do desarmamento. Palestra feita diante de um público sobre diferentes questões (literárias, religiosas, científicas, políticas etc.). (Eventos É a exposição feita por uma autoridade em um determinado assunto para um grande número de pessoas. Segue uma linha mais formal que uma palestra. Na conferência, perguntas são feitas somente por escrito e devidamente identificadas ao término da apresentação. É o tipo de evento que se caracteriza pela apresentação de um tema informativo (geral, técnico ou científico) por autoridade em determinado assunto para um grande número de pessoas. A conferência é uma reunião bastante formal, exigindo a presença de um presidente de mesa que coordenará os trabalhos. Não são permitidas interrupções, as perguntas devem ser feitas ao final da apresentação, por escrito e identificadas.

CONFERÊNCIA DE UNIDADE HABITACIONAL: É a verificação da UH quando o hóspede sai do hotel (frigobar, enxoval, objetos quebrados, etc.).

CONFIABILIDADE: (Meteorológico): probabilidade de ocorrência de um fenômeno previsto baseada no número de modelos meteorológicos concordantes e na experiência do meteorologista.

CONFISEUR: Prepara balas e petit-fours doces. É um artesão habilidoso de uma confeitaria, produzindo doces e estruturas de açúcar.

CONFLUÊNCIA: Confluência: em hidrologia, é um termo geográfico tipicamente utilizado para definir a junção de dois ou mais cursos de água, glaciares ou correntes marinhas, bem como também o ponto onde isto ocorre. A confluência, se refere tanto ao ponto de junção de um afluente de um rio maior, chamado de tronco principal, ou, onde dois fluxos se reúnem para tornar a nascente de um rio com um novo nome. (Meteorológico): é uma característica do escoamento em que as linhas de corrente se unem ou se aproximam. Difluência é a característica oposta.

CONFORMIDADE: (Sociologia) Seria a ação orientada para uma norma (ou normas) especial, compreendida dentro dos limites do comportamento por ela permitidos ou delimitados. Desta maneira, dois fatores são importantes no conceito de conformidade: os limites de comportamento permitidos e determinadas normas que, consciente ou inconscientemente, são parte da motivação da pessoa.

CONGLOMERADO FINANCEIRO: (Finanças): conjunto de entidades financeiras vinculadas, direta ou indiretamente, por participação acionária ou por controle operacional efetivo, caracterizadas pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial, ou ainda que mantenham vínculos contratuais e/ou administrativos.

CONGRESSO: Reunião ou assembleia solene de pessoas competentes para discutirem alguma matéria. Reunião de representantes de diversas potências para tratarem de negócios comuns. (Eventos). É um conjunto de várias sessões de trabalho previamente definidas. Geralmente restrito a grupos associativos, categorias de profissionais ou linhas acadêmicas. Os congressos têm por objetivo de apresentar e debater assuntos de interesse específico de um segmento. Em um único congresso, pode-se ter, simultaneamente ou sequencial, palestras, conferências, mesas-redondas, debates e seminários. Dentre os eventos acadêmicos, um congresso é o que tem como objetivo analisar temas específicos, debater e extrair conclusões. O congresso é um evento formal, periódico, de alta complexidade, que deve ter regulamento e regimento próprios e que possui um tema principal. Em geral, é promovido por entidades associativas, com a presença de profissionais e especialistas com interesse em uma mesma área.

CONGRESSO BRASILEIRO: É aquele que reúne participantes de todo o território nacional (EMBRATUR, 1995).

CONGRESSO CIENTÍFICOS: promovidos por entidades ligadas às ciências naturais (botânica, zoologia, mineralogia, petrologia, por exemplo). Desenvolvem-se basicamente por meio de sessões de trabalho com variadas denominações, conforme suas características, a saber: mesa-redonda, simpósio, conferência, curso, mesa demonstrativa, mesa clínica, colóquio (conversação ou palestra entre duas ou mais pessoas), painel, sessão, plenária, sessão de temas livres. Os temas a serem debatidos, podem ser oficiais - onde há a participação plena e formal dos congressistas, ou temas livres, onde os congressistas, regularmente inscritos, fazem a apresentação de seus trabalhos, sendo livre a participação dos demais.

CONGRESSO INTERNACIONAL: É aquele em que, pelo menos 20% dos seus participantes são provenientes de, no mínimo, dois continentes (EMBRATUR, 1995).

CONGRESSO MUNDIAL: É aquele que reúne participantes provenientes de países de todos os continentes (EMBRATUR, 1995).

CONGRESSO REGIONAL (INTERNACIONAL): É aquele que reúne participantes latino-americanos, pan-americanos ou do, MERCOSUL (EMBRATUR, 1995).

CONGRESSO REGIONAL (NACIONAL): É aquele que envolve participantes de determinada região de um país (EMBRATUR, 1995).

CONGRESSO TÉCNICOS: Realizados por entidades ligadas às ciências exatas, humanas e sociais. Desenvolvesse, geralmente, por meio de sessões de comissões ou grupos de trabalho, divididas em tantas quantas necessárias. Cada comissão discute os temas a ela destinada, cabendo-lhe apresentar suas recomendações, que serão levadas, juntamente com as demais, a uma sessão plenária, da qual participam todos os congressistas. Essas recomendações são submetidas à apreciação do plenário, que ao final, votará por sua aprovação ou rejeição. Se aprovadas, as recomendações transformam-se em conclusões do congresso, sendo encaminhadas às autoridades competentes com o pronunciamento oficial da classe.

CONGRESSOS: São reuniões periódicas de participantes de determinadas categorias, promovidas por entidades associativas que os agrega. Este tipo de evento tem por objetivo estudar e discutir temas de interesses diversos de uma determinada área de atuação, os quais podem gerar conclusões formalizadas em um documento final (Anais do Congresso) (EMBRATUR, 1995).

CONHECIMENTO CIENTÍFICO: (Termos Acadêmicos) Conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica.

CONHECIMENTO EMPÍRICO (ou conhecimento vulgar): (Termos Acadêmicos) Conhecimento obtido ao acaso, após inúmeras tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido por meio de ações não planejadas. É uma expressão cujo significado reporta ao conhecimento adquirido através da observação. É uma forma de conhecimento resultante do senso comum, por vezes baseado na experiência, sem necessidade de comprovação científica.

CONHECIMENTO FILOSÓFICO: (Termos Acadêmicos) Fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Busca dar sentido aos fenômenos gerais do universo, ultrapassando os limites formais da ciência.

CONHECIMENTO TRADICIONAL: (Meio ambiente) Informações ou práticas cognitivas, produzidas por povos indígenas, quilombolas ou comunidades locais sobre a flora e fauna, transmitidas oralmente de geração em geração. É qualquer conhecimento sobre algum patrimônio genético, seja ele uma informação ou prática, individual ou coletivo, por comunidade indígena ou local que tenha valor real ou potencial e que possa ser utilizada para fins de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou bioprospecção.

CONHECIMENTO TEOLÓGICO: (Termos Acadêmicos) Conhecimento revelado pela fé divina ou crença religiosa. Não pode, por sua origem, ser confirmado ou negado. Depende da formação moral e das crenças de cada indivíduo.

CONHECIMENTOS: São informações que as pessoas vão acumulando e relacionando entre si, de acordo com sua vivência. Cada cultura privilegia um conjunto de conhecimentos para passar de geração a geração.

CONJUGADO: É o apartamento ou cabine ligados um ao outro por intermédio de uma porta exclusiva, transformando-a ambos em uma única peça habitacional.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA PAMPULHA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 2016. Localização: Belo Horizonte. O Conjunto Arquitetônico da Pampulha era o centro de um projeto de cidade-jardim visionário criado em 1940 em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Concebido em torno de um lago artificial, este centro cultural e de lazer inclui um casino, um salão de baile, o late Clube e a igreja São Francisco de Assis. Os edifícios foram concebidos pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em colaboração com artistas inovadores.

CONJUNTO HISTÓRICO: Sítio urbano que se caracteriza como um fragmento do tecido urbano da área-sede do município ou de seus distritos ou ainda, sítio urbano que contenha monumentos tombados isoladamente que configurem um conjunto arquitetônico-urbanístico de interesse de preservação.

CONJUNTO TURÍSTICO: Derivação do núcleo turístico. A partir do momento que se tem a construção de um novo caminho, conexão à rede de estradas, muda-se a situação espacial e transforma-se em um CONJUNTO TURÍSTICO. Os conjuntos podem se transformar em UNIDADES ou CENTROS.

CONJUNTURA ECONÔMICA: Situação da economia, especialmente, com referência às variações de curto prazo na atividade produtiva ou nos preços.

CONNECTING ROOMS: São dois ou mais quartos com portas privadas de conexão, permitindo o acesso sem necessidade de sair para o corredor.

CONSCIÊNCIA COLETIVA: (Sociologia) Soma de crenças e sentimentos comuns à média dos membros da comunidade, formando um sistema autônomo, isto é, uma realidade distinta que persiste no tempo e une as gerações. A noção de consciência coletiva supõe (para Durkheim) a existência de uma essência transcendental exterior aos indivíduos e que os enquadra coercivamente na dimensão da norma. Toda ação social é, desta forma, deduzida a partir de um sistema objetivo de representações que se encontra fora do alcance do ator social; posto que o indivíduo é concebido de forma dual – ser individual/ser social – a questão da ordem pressupõe, necessariamente, a adequação do indivíduo ao sistema social global.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL (CMDUA) (Pddua) É o fórum que assegura a participação da sociedade nas questões ligadas ao ordenamento da cidade em nível global. Deverá ser formulador de políticas, planos e projetos, além de zelar pela aplicação do PDDUA e sugerir modificações na lei, sempre que necessário.

CONSELHOS MUNICIPAIS: (Pddua) - São órgãos consultivos e de assessoria do Poder Executivo, com atribuição de analisar e propor medidas de concretização das políticas setoriais e verificar sua execução.

CONSENSO: É um conceito que descreve um tipo de acordo produzido por consentimento entre todos os membros de um grupo ou entre vários grupos. A "falta de consenso" é o dissenso.

CONSENSO SOCIAL: (Sociologia) Conformidade de pensamentos, sentimentos e ações que caracterizam os componentes de determinado grupo ou sociedade.

CONSENTIMENTO: É um substantivo masculino que expressa a ação de consentir, e significa dar permissão ou licença para que determinado ato seja praticado. 1. manifestação favorável a que (alguém) faça (algo); permissão, licença. 2. manifestação de que se aprova (algo); anuência, aquiescência, concordância.

CONSERVAÇÃO: Define-se como a gestão da utilização da biosfera pelo ser humano de tal forma que produza o maior benefício sustentado para as gerações atuais, mas que mantenha sua potencialidade para satisfazer às necessidades das gerações futuras. A conservação, portanto, compreende ao mesmo tempo a preservação, a restauração, a utilização sustentada e a melhoria do ambiente natural. Só é possível obter o desenvolvimento sustentado através da conservação dos recursos bióticos e abióticos da biosfera. Proteção e administração dos recursos naturais de forma contínua com a finalidade de assegurar a obtenção de benefícios ótimos tanto sociais quanto econômicos. (i) desenvolvimento de ações de proteção dos recursos naturais para determinado uso. (ii) sistema flexível ou conjunto de diretrizes planejadas para o manejo e utilização sustentada dos recursos naturais, a um nível ótimo de rendimento e preservação da diversidade biológica.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA: É o uso equilibrado e autossustentado dos recursos naturais. Manutenção do equilíbrio ecológico natural através de técnicas adequadas de manejo. O conceito de conservação é distinto do conceito de preservação, porque implica a interferência do homem para assegurar a manutenção das espécies ou dos ecossistemas. 2. Uso ecológico dos recursos naturais, com o fim de assegurar uma produção contínua dos recursos renováveis e impedir o esbanjamento dos recursos não renováveis, para manter o volume e a qualidade em níveis adequados, de modo a atender às necessidades de toda a população e das gerações futuras. O manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, manutenção, utilização sustentável, restauração e recuperação dos ambientes naturais, para que possam produzir benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral;

CONSERVAÇÃO DO SOLO: Conjunto de métodos de manejo do solo que, em função de sua capacidade de uso, estabelece a utilização adequado do solo, a recuperação de suas áreas degradadas e mesmo a sua preservação.

CONSERVAÇÃO EX SITU: Ação de conservar a variedade genética das espécies fora de suas comunidades naturais. Normalmente as espécies mantidas nestas condições estão menos sujeitas à ação de forças seletivas, porém registram desvantagem sob o ponto de vista de adaptação se forem reintroduzidas no seu habitat natural. Algumas vezes este procedimento é adotado para salvar espécies de animais e vegetais, ameaçados de extinção ou visando ao aumento de sua população.

CONSERVAÇÃO IN SITU: Conservação de ecossistemas e habitats naturais e a manutenção e recuperação de populações viáveis de espécies em seus meios naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde tenham desenvolvido suas propriedades características.

CONSERVADORISMO: Ou conservantismo é uma filosofia política e social que defende a manutenção das instituições sociais tradicionais no contexto da cultura e da civilização. Por algumas definições, os conservadores procuraram várias vezes preservar as instituições, incluindo a religião, a monarquia, o governo parlamentar, os direitos de propriedade e a hierarquia social, enfatizando a estabilidade e a continuidade, enquanto os elementos mais extremos chamados reacionários se opõem ao modernismo e buscam um retorno à "maneira como as coisas eram". Filosofia política e social que defende a manutenção das instituições sociais tradicionais no contexto da cultura e da civilização. É usado para se referir à pessoa ou ao partido político que é favorável à continuidade das formas de vida actuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: (Termos Acadêmicos) Esta é a parte final da pesquisa, nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

CONSIGNE: É a dependência de um hotel ou gare onde se guardam volumes e bagagens por curto período de tempo.

CONSOLIDADOR: Empresa ou pessoa física que negocia contratos de bloqueio com uma companhia aérea ou outro fornecedor e vende esse espaço ao público, normalmente com desconto, ou às agências de viagens. No Brasil este último sentido é o mais comum, são empresas que revendem bilhetes aéreos a agências que não têm crédito diretamente com as companhias aéreas.

CONSOLIDADORAS: Fornecem às agências, tanto pequenas como médias, os preços e voos de diversas companhias aéreas credenciadas.

CONSÓRCIO: (Finanças): Trata-se de um sistema através do qual um grupo fechado de pessoas, físicas ou jurídicas, se une com o intuito de formar uma poupança que permita a compra de bens móveis duráveis, imóveis e serviço turístico, por meio de autofinanciamento.

CONSTANTE DE GÁS: (Meteorológico): É a constante de proporcionalidade entre o produto da pressão, o volume específico e a temperatura de um gás onde são calores específicos a pressão constante e volume constante, respectivamente.

CONSTITUCIONALIDADE: 1. Qualidade ou estado do que é constitucional. "é preciso defender a c." 2. Qualidade de todo ato que obedece às formas ou regras fixadas na constituição. Qualidade daquilo que é constitucional, ou seja, está em conformidade com a Constituição.

CONSTITUIÇÃO: Lei fundamental da organização política de uma nação soberana. São normas que determinam a forma de governo, instituem seus poderes públicos, regulam as suas funções, asseguram as garantias e a independência dos cidadãos

em geral e estabelecem os direitos e deveres essenciais e recíprocos entre eles e o Estado. VER também Assembléia Nacional Constituinte; Constituinte; Garantia constitucional. Constituição Federal.

CONSTRUTIVISMO (1917): Também conhecida como arte geométrica, utilizava-se das formas geométricas puras, a linha, o ponto, o quadrado, o triângulo, o círculo. para elaborar projetos e obras que se harmonizassem com um modo de vida racional e não violento. Utilização da tecnologia moderna por meio de materiais como plástico e metais para compor obras abstratas. Destaque: Lygia Clark, John Graz.

CÔNSUL: Representante diplomático de um país em outra nação. O diplomata responsável pelo consulado.

CONSULADO: Escritório oficial de um governo estrangeiro, geralmente localizado em outra cidade que não a capital do país. Os consulados concedem vistos de entrada e outros documentos relativos a transações com essa nação.

CONSUMIDOR: É toda pessoa física ou jurídica que adquire (obter por compra) ou utiliza (fazer uso de; valer-se de) produto (aquilo que resulta de qualquer processo ou atividade) e/ou serviço como destinatário final (o produto ou serviço destina-se à satisfação de uma necessidade privada do consumidor). É toda pessoa ou empresa que numa relação de consumo, adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final, ou seja, para satisfazer suas próprias necessidades.

CONSUMO CONSCIENTE: Conceito que inclui o atendimento das necessidades de bens e serviços das atuais e futuras gerações de maneira sustentável econômica, social e ambientalmente, isto é, um consumo com consciência de seu impacto e voltado à sustentabilidade. Consumir de forma consciente é buscar o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal e a sustentabilidade, maximizando as consequências positivas deste ato não só para si mesmo, mas também para as relações sociais, a economia e a natureza.

CONSUMO PER CAPITA: Total de mercadorias e serviços utilizadas para satisfação das necessidades humanas dividido pelo número de habitantes do país ou região.

CONSUMO PRIVADO: Corresponde aos gastos por parte dos turistas na aquisição de bens e serviços do Sistur: Inclui gastos com alojamento hoteleiro, locação de imóveis nas férias, gastos com recreação, alimentação, casas noturnas, transporte coletivo, locação de veículos e outros.

CONSUMO PÚBLICO: Corresponde aos dispêndios do governo no Sistur que compreendem publicidade institucional do setor, gastos de custeio dos órgãos oficiais públicos do turismo, crédito oficial aos programas de formação de mão-de-obra, planejamento e execução de políticas estratégicas e outros.

CONSUNTIVAS: Característica de consumir. adj. Que possui a característica de consumir; que destrói ou dizima. (Etm. do latim: *consumptivu*)

CONTA SATÉLITE DO TURISMO: Instrumento desenvolvido pelas Nações Unidas, a partir dos dados das Contas Nacionais, para medir o impacto efetivo da atividade turística na economia de uma nação. Esse dimensionamento se dá a partir do preenchimento de 10 tabelas com informações acerca das atividades características do turismo, extraídas das contas nacionais e em acordo com as recomendações dos Manuais sobre Balanço de Pagamentos publicados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Plano Estratégico de Estatísticas Turísticas Nacionais (MTur, FGV, 2015).

CONTA TURISMO: Registro contábil das entradas de divisas provenientes dos gastos com o consumo de bens e serviços efetuados no Brasil por visitantes internacionais - a chamada Receita Cambial - e, por outro lado, da saída de divisas por conta dos gastos com o consumo de bens e serviços efetuados por brasileiros em outros países -a chamada Despesa Cambial. O saldo desta conta pode ser positivo ou negativo. Esta conta refere-se a um item da Conta Serviços da balança de pagamentos do Banco Central do Brasil. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

CONTAMINAÇÃO: Qualquer substância ou forma de energia (Calor, luz...) que altere o ambiente em relação ao que se sucede naturalmente. Introdução no meio ambiente (água, ar, solo ou alimentos) de organismos patogênicos, de substâncias tóxicas ou radioativas em concentrações nocivas à saúde dos seres humanos. É um caso particular de poluição.

CONTEMPLAÇÃO: Ato de concentrar longamente a vista, a atenção em algo. A palavra em si deriva do termo latino "contemplatio" e sua raiz é a mesma do termo "templum", um pedaço de terra destinado aos auspícios ou um edifício de adoração. Num contexto coloquial, contemplação significa "admirar e pensar sobre alguma coisa". Num contexto místico-religioso, significa alcançar Deus através da vivência pessoal e não meramente através de um processo discursivo, tem como fundamento básico o silêncio, desligar-se do mundo e desapegar-se das coisas externas para mergulhar no interior e encontrar-se, admirar o belo. **(Finanças):** É a atribuição ao consorciado, através de sorteio ou lance, do direito de utilizar o crédito, observadas as disposições do Contrato de Adesão.

CONTEMPORANEIDADE: Qualidade ou condição de ser contemporâneo, de existir ao mesmo tempo; coexistência. Característica, particularidade ou estado de ser contemporâneo; qualidade de existir ao mesmo tempo; coexistência.

CONTEÚDO AUTORAL: (marketing digital) Quando o conteúdo é original e não há nenhum trecho replicado de um material já existente.

CONTEÚDO PERENE: (marketing digital) Também conhecido como conteúdo evergreen. Esse tipo de conteúdo é atemporal e continuará sendo relevante por muito tempo. O post "6 técnicas de venda para iniciantes" é um exemplo de conteúdo perene. Diferente do conteúdo noticioso, que tem a função de informar um fato, mas se torna desatualizado com o tempo.

CONTINENTAL BREAKFAST: É o café da manhã que inclui, no mínimo, uma bebida (café, chá ou leite) e pão ou torradas. Algumas vezes pode incluir suco de frutas. É o café da manhã mais simples em países onde é costume.

CONTINENTAL PLAN: É o alojamento e continental breakfast. Diária de hotel que inclui café da manhã continental.

CONTINENTE: É uma grande massa de terra cercada por água. Na gigantesca massa de água salgada (formada principalmente pelos oceanos) pela qual são cobertos cerca de 75% da superfície terrestre, é muito fácil notar aqui e ali o aparecimento de territórios contínuos muito extensos, o que torna pouco conveniente para os geógrafos dar a essas massas o nome de ilhas. Assim, essas extensões de terras são definidas como continentes.

CONTINGENCIAMENTO: Procedimento empregado pela administração para assegurar o equilíbrio orçamentário, ou seja, assegurar o equilíbrio entre a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos. Política econômica de intervenção governamental que estabelece limites à produção, comercialização interna e importação ou exportação de determinado produto [Freq. com a intenção de sustar a importação do produto e impulsionar sua produção no país.

CONTORCIONISMO: É tipicamente desempenhado em circos, e constitui um número de espetáculo amplamente reconhecido e admirado em todo o mundo

CONTRA-ESTAÇÃO: Período de estações opostas que ocorrem nos dois hemisférios.

CONTRACORRENTE: (Meteorológico): Ventos que sopram em direção oposta aos ventos de nível inferior ou superior como poderia suceder na circulação monçônica.

CONTRAGARANTIA: Bem ou direito do devedor, que pode ser assumido pelo garantidor, quando da ocorrência de inadimplência. No caso da Lei de Responsabilidade Fiscal, poderá consistir na vinculação de receitas tributárias diretamente arrecadadas e provenientes de transferências constitucionais, com outorga de poderes ao garantidor para retê-las e empregar o respectivo valor na liquidação da dívida vencida.

CONTRAPARTIDA: Recursos que o devedor se compromete, contratualmente, a aplicar em um determinado projeto. A cobertura de contrapartida pode efetivar-se por meio de outro empréstimo, receita própria ou dotação orçamentária.

CONTRATO: Acordo ou ajuste em que as partes tenham interesses diversos, normalmente opostos, transferindo entre si algum direito ou se sujeitando a alguma obrigação.

CONTRATO BILATERAL: Aquele em que ambas as partes envolvidas estabelecem obrigações e prestações recíprocas.

CONTRATO DE LEASING: É uma modalidade contratual mercantil em que se aluga um bem a um particular arrendatário e, ao final do prazo do contrato, é possível

a ele adquirir o bem mediante pagamento do valor restante deste. Não querendo comprar o bem, o arrendatário pode, ainda, prorrogar o aluguel ou devolver o bem ao arrendador. Ver arrendamento mercantil.

CONTRATO DE TRABALHO: É um negócio jurídico, tácito ou expresso, verbal ou escrito, em que uma pessoa física (o empregado) obriga-se a prestar serviços a uma pessoa física ou jurídica (o empregador), de forma não eventual, subordinada, pessoal e mediante pagamento de salário.

CONTRATO DE TRANSPORTE: Texto impresso normalmente na contra-capa do bilhete aéreo detalhando os direitos e obrigações do passageiro e da companhia aérea.

CONTRATO DE MÚTUO: É contrato que visa ao empréstimo de bens substituíveis. Geralmente tal contrato é feito entre um particular e uma instituição de crédito (bancos ou cooperativas de crédito), visando ao empréstimo de quantias em dinheiro mediante remuneração por juros.

CONTRATO DE MÚTUO: É contrato que visa ao empréstimo de bens substituíveis. Geralmente tal contrato é feito entre um particular e uma instituição de crédito (bancos ou cooperativas de crédito), visando ao empréstimo de quantias em dinheiro mediante remuneração por juros.

CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO: É o acordo tácito ou expresso, correspondente à relação de emprego.

CONTRATUH: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

CONTRIBUIÇÃO: Transferência de recursos para entidades de direito público ou privado, concedida em virtude de lei autorizativa específica, sem exigência de contraprestação direta em bens ou serviços.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA: Tributo instituído para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, pago pelo contribuinte que obtiver uma vantagem econômica particular. Tem como limite total a despesa realizada e como limite individual, para o contribuinte, o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado.

CONTRIBUINTE: Pessoa que deve tributo ou outra prestação ao Tesouro Nacional ou que paga receita pública. É, no sentido estrito, aquele que está obrigado a contribuir, dada sua vinculação direta e pessoal com a situação de que resulte o fato gerador do tributo.

CONTROLE AMBIENTAL: É a atividade que exerce a orientação, a correção, a fiscalização e o monitoramento sobre as ações referem à utilização dos recursos ambientais, de acordo com as diretrizes técnicas e administrativas as leis em vigor. Conjunto de ações tomadas com o objetivo de manter em níveis satisfatórios as condições do ambiente.

CONTROLE BIOLÓGICO: É a utilização de inimigos naturais para reduzir, eliminar ou controlar a população de um organismo considerado prejudicial à cultura principal podendo ser feito com a introdução direta deste organismo ou pela aplicação de produtos feitos com bactérias, fungos, vírus etc.

CONTROLE DE QUALIDADE: (Biossegurança) É o conjunto de atividades desenvolvidas numa empresa, onde se somam ações de planejamento, programação e coordenação de esforços de todos os seus setores, objetivando obter e manter a qualidade (de seus produtos ou serviços) fixada por um dado referencial.

CONTROLE EXTERNO: Compreende a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e administração indireta. Exercido pelo Congresso Nacional com o auxílio do Tribunal de Contas da União. Aplica-se, no que couber, à fiscalização dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal, bem como dos Tribunais e Conselhos de Contas dos Municípios.

CONTROLE FINANCEIRO: Compreende a fiscalização da execução financeira do orçamento da receita e da despesa, bem como dos fatos financeiros independentes da execução orçamentária.

CONTROLE INTERNO: Compreende o acompanhamento orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial exercido pelos órgãos públicos, internamente, com o objetivo de assegurar economicidade, eficiência, legalidade, moralidade e publicidade na aplicação do dinheiro público. VER também Princípio da legalidade; Princípio da moralidade; Princípio da publicidade.

CONTROLE NATURAL: Conjunto de ações que utilizam recursos naturais como controle biológico, controle microbiano, consórcio entre espécies, policultivo, plantas benéficas, homeopatia, fitoterapia etc., com o objetivo de manter em níveis satisfatórios ou erradicar, por razões de sanidade, as pragas e doenças que atacam a cultura principal ou os animais.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO: Última fase do ciclo orçamentário. Compreende os controles político, legal, contábil e o programático. É nesse momento que se saberá se os recursos públicos foram efetivamente empregados.

CONURBAÇÃO: O fenômeno da conurbação ocorre quando dois ou mais núcleos populacionais formam ou tendem a formar uma unidade geográfica, econômica e social" (SAHOP, 1978). "E a fusão de duas ou mais áreas urbanizadas ou aglomerados urbanos, podendo-se defini-la também, como sendo uma área urbanizada que contenha duas ou mais áreas urbanas"

CONVECÇÃO: (Meteorológico): Movimentos internos organizados dentro de uma camada de ar, produzindo o transporte vertical de calor. A convecção é essencial para a formação de muitas nuvens, especialmente do tipo cumulus. Movimentos em um fluido, responsáveis pelo transporte e mistura de suas propriedades. Estas propriedades podem ser calor e/ou umidade.

CONVÉIS: (Náutico) É o pavimento de uma embarcação. 1) qualquer dos pisos ou pavimentos de um navio, esp. aqueles a céu aberto, ou protegidos por toldo. 2) nos veleiros do sXIX, piso da coberta da bateria de bocas de fogo (no caso de navio de uma só bateria), ou da primeira coberta dentre aquelas em que se alojava a artilharia.

CONVENÇÃO: (Eventos) Encontro no qual há a exposição de assuntos por várias pessoas, com a presença de um coordenador. Pode ter dinâmicas de apresentação diferentes quando a duração é de vários dias.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS: (Geografia) - Ou Legenda, parte de uma carta ou mapa, que contém o significado de todos os símbolos, cores e traços utilizados na representação do desenho técnico cartográfico.

CONVENIENTE: Órgão da administração direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera de governo, ou organização particular com a qual a administração federal pactua a execução de programa, projeto ou atividade, ou evento mediante a celebração de convênio.

CONVÊNIO: Instrumento utilizado para formalização do acordo de vontades entre entidades do setor público e, ocasionalmente, entre entidades do setor público e instituições do setor privado, com vistas à realização de programas de trabalho ou de eventos de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

CONVENTION & VISITORS BUREAUX (CVBX): É o organismo que algumas cidades dispõem para apoiar, fomentar e viabilizar a captação de eventos e turistas (EMBRATUR, 1995). Autarquias responsáveis pelo fornecimento de informações turísticas aos visitantes. Organizações não-governamentais sem fins lucrativos, mantidas e integradas por representantes das várias atividades que compõem a cadeia do segmento (organizadoras de congressos, promotoras de feiras, hotéis, companhias aéreas, centros de eventos, agências de turismo e outros). Têm por objetivo principal promover o aumento dos fluxos turísticos pela captação de Negócios & Eventos. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur,2010).

CONVERGÊNCIA: Movimento do vento que resulta num influxo horizontal do ar em uma região específica. Ventos convergentes em níveis mais baixos são associados com movimento superior. Oposto de divergência. (Meteorológico): é uma característica do escoamento em três dimensões em que um elemento material do fluido tende a diminuir seu volume. Em um escoamento de duas dimensões um elemento material do fluido tende a diminuir a sua área sob o efeito da convergência.

CONVERGÊNCIA EVOLUTIVA OU EVOLUÇÃO CONVERGENTE: É um fenômeno evolutivo observado em seres vivos quando estes desenvolvem características semelhantes de origens diferentes. Ou seja, é quando um caráter semelhante evolui independentemente em duas espécies, não sendo encontrado no ancestral comum delas. Este fenômeno ocorre devido à seleção natural, quando mutações que geram adaptações morfológicas, fisiológicas e até comportamentais mais adequadas para um determinado ambiente conferem uma vantagem para a sobrevivência e reprodução.

CONVERSÃO: (marketing digital) Quando um visitante realiza uma ação muito importante dentro de sua página da internet. Pode ser um cadastro em sua newsletter, download de um material, compra de algum serviço ou produto, entre outros.

CONVEYOR: É a esteira para malas.

Cookie - Do inglês, biscoito. Informação colocada no computador do internauta quando ele visita determinado site.

COOPERAÇÃO: Ato ou efeito de cooperar. É uma ação conjunta para uma finalidade, objetivo em comum. Cooperação é uma relação baseada entre indivíduos ou organizações, utilizando métodos mais ou menos consensuais. A cooperação opõe-se, de certa forma, à colaboração e mesmo a competição. Indivíduos podem organizar-se em grupos que cooperam internamente e, ao mesmo tempo, competem com outros grupos.

COOPERATIVA: (Finanças): Empresa constituída por pessoas, geralmente com os mesmos interesses mercadológicos. O papel da cooperativa é o de substituir seus associados nas suas relações com o mercado, desempenhando, em benefício comum, determinada atividade econômica.

COORDENADAS: (Geografia) - Valores lineares e/ou angulares que indicam a posição ocupada por um ponto num sistema de referência qualquer. (Meteorológico): usadas na meteorologia são georeferenciadas. Em qualquer ponto da atmosfera ou oceano, o eixo-x, y e z apontam nas direções leste, norte e verticalmente para cima. Isto é, o eixo-z aponta no sentido oposto da gravidade. Os eixos x, y, z medem as distâncias nas suas respectivas direções.

COORDENADAS CARTESIANAS: Sistemas de coordenadas na qual a localização de pontos no espaço é expressa em referência a três planos, chamados planos de coordenadas (X,Y e Z), perpendiculares entre si. (Geografia) - Sistema de referência posicional no qual a localização é medida em dois ou três eixos ortogonais (perpendiculares). As coordenadas cartesianas diferem das coordenadas latitude e longitude por estas últimas compreenderem um sistema de referência esférico.

COORDENADAS GEODÉSICAS: (Geografia) - Os valores de longitude e latitude que definem a posição de um ponto na superfície da terra, em relação ao elipsóide de referência.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: (Geografia) - Termo global usado geralmente para indicar, tanto as coordenadas geodésicas quanto as coordenadas astronômicas, o mesmo que coordenadas terrestres.

COORDENADAS UNIVERSAIS DO TEMPO: Abreviadamente UTC (do inglês Universal Time Coordinated), também conhecido como tempo civil, é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Convenção utilizada para identificar o tempo de referência no planeta, definido a partir do fuso horário Zero. Este fuso abrange o meridiano de referência, que passa por Greenwich, Inglaterra, onde este método de divisão de tempo mundial foi inicialmente utilizado. Segundo o método, o globo é dividido em 24 fusos horários de 15 graus de

arco, ou distantes uma hora entre si. A leste do meridiano de Greenwich, os fusos vão de uma a 12 horas, antecidos pelo sinal negativo (-), indicando o número de horas a ser subtraído para se obter o Tempo Médio de Greenwich (TMG). A oeste, os fusos horários vão de uma a 12 horas, mas são antecidos pelo sinal positivo (+), indicando o número de horas a ser somado para se obter o TMG. Termos relacionados: Tempo Médio de Greenwich, Zulu-Coordenadas do Tempo. (Meteorológico): Um dos vários nomes para as 24 horas do dia, usado pelas comunidades científicas e militares. Outros nomes para esta medida de tempo são Zulu (Z), ou Tempo Médio de Greenwich (GMT).

COPEIRO (OU LANCHEIRO): É o cozinheiro da copa central de um hotel, de uma padaria ou lanchonete.

COPRODUÇÃO: (marketing digital) Quando duas pessoas se unem para produzir um curso digital ou outro material para vender online.

COPYWRITE: (marketing digital) A arte de persuadir um usuário através das palavras. O objetivo de um copywriter será sempre induzir o visitante a realizar a ação que o leve a uma conversão.

COQUETEL: É uma celebração social em comemoração a algum evento onde são servidos alimentos e bebidas para os convidados.

COQUINA: Sedimento carbonático muito poroso, composto predominantemente por fragmentos de conchas de moluscos, algas corais e outros restos orgânicos, em geral, cimentados por carbonatos de cálcio. Quando os fragmentos são pequenos (frações de milímetros), pode-se falar em microcoquina. A coquina litificada é chamada de coquitino. Quando ela é composta principalmente de fragmentos de crinóides, por exemplo, tem-se a criquina que, ao ser litificada, resultaria no criquitino.

CORAIS: Pequenos e frágeis animais marinhos do grupo dos cnidários que possuem esqueleto calcário (rígido) ou córneo (flexíveis). Durante muito tempo foram considerados plantas, por sua forma e hábito de viverem fixos no fundo do mar. No entanto, em estudos posteriores, observou-se que eles pertencem ao reino animal. Os cnidários incluem um grupo de organismos bem variados: águas-vivas, medusas, anêmonas-do-mar, octocorais, corais-pétreos e corais-de-fogo. Esses organismos podem viver isoladamente ou, como a maioria, constituírem colônias que apresentam grande variedade de formas, cores e tamanhos. Ambientes dominados por corais contribuem para o aumento da produtividade dos ecossistemas marinhos costeiros, pois realizam processos de produção de matéria orgânica e reciclagem de nutrientes que beneficiam não apenas a fauna local, mas também espécies transitórias que utilizam os corais para a reprodução, proteção ou alimentação.

CORDILHEIRA: Grandes cadeias de montanhas. É uma área geográfica definida por um conjunto de montanhas relacionadas geologicamente. As cordilheiras formam um grande sistema de montanhas reunidas, geralmente resultado do encontro de duas placas tectônicas que muitas vezes lançam ramos ou cadeias de montanhas secundárias. As cordilheiras mais famosas do mundo são a do Himalaia na Ásia, a dos Andes na América do Sul, as Rochosas na América do Norte e a dos Alpes na Europa.

CORE COMPETENCE: um conjunto de habilidades diferenciadas que fornecem a base das capacidades competitivas de uma empresa. O que uma organização faz de melhor.

CORES CREPUSCULARES: (Meteorológico): spanersas colorações do céu e dos picos das montanhas ao por do Sol. São produzidas por refração, dispersão ou absorção seletiva dos raios luminosos do sol na atmosfera.

COROA: Ornamento em forma circular, objeto circular; conjunto de coisas dispostas em anel, círculo luminoso, em volta alguns astros. objeto, que tem forma de coroa ou analogia com ella. (Meteorológico): Um ou mais anéis, constituídos por faixas coloridas e concêntricas, centralizados no disco solar ou lunar. Uma ou mais séries, raramente mais de três, de anéis coloridos de diâmetro relativamente pequeno, centrados no sol ou na lua. Em cada série o anel interno é violeta ou azul e o exterior é vermelho. Entre eles podem ocorrer outras cores.

COROA LUNAR: É um anel de cores difusas e suaves que se observam à volta da Lua. Às vezes aparecem quando a Lua é vista através das nuvens finas. O efeito é criado pela difração quântica da luz ao redor das gotas de água individuais e de tamanhos similares numa nuvem interveniente, mas, em sua maior parte, transparente. Desde que a luz de cores diferentes tem diferentes comprimentos de onda, cada cor difrata de maneira diferente. É um dos poucos efeitos coloridos puramente relacionados à mecânica quântica que podem ser facilmente vistos a olho nu. Coroas similares que se formam em torno do Sol são tipicamente mais difíceis de ver por causa do grande brilho do astro-rei.

COROA SOLAR: (também chamada de coroa branca, coroa de Fraunhofer ou corona) É o envoltório luminoso do Sol que costumamos ver durante os eclipses solares. Constituído de plasma com aproximadamente dois milhões de graus Celsius. A elevada temperatura provoca uma reação constante dos átomos que a compõem e que provavelmente produz o vento solar, que é definido como um fluxo contínuo de partículas carregadas ionicamente que influem inclusive no clima terrestre. As partículas da coroa solar podem ser elétrons e prótons além de sub-partículas ou subatômicas. As variações na Coroa Solar devido à rotação do Sol, e das suas atividades magnéticas, fazem o vento solar ficar variável e instável exercendo influência nos gases ao redor da estrela e planetas próximos, as manchas solares e o seu ciclo também afetam o seu comportamento e dimensão.

CORPO: (Pddua) É a parte do prédio onde ficam preferencialmente os apartamentos, consultórios, escritórios, dependendo da função do prédio.

CORPO DO TEXTO: (Termos Acadêmicos) Desenvolvimento do tema pesquisado, dividido em partes, capítulos ou itens, excluindo-se a Introdução e a Conclusão.

CORPO SECO: Provavelmente, o personagem mais macabro de todos. O Corpo Seco é uma espécie de assombração. Em vida, era uma pessoa que só fazia maldades, maltratando até a própria mãe. Quando morreu, foi rejeitado tanto por Deus quanto pelo diabo, até a terra onde fora enterrado o rejeitou, assim seu destino foi viver, na medida do possível, como uma alma penada assustando os viajantes na

estrada. Quem é o Homem do Saco perto do Corpo Seco? Ainda bem que a maioria das mães não o conhece. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

CORNER: (Eventos) – Conjunto de elementos de apresentação de uma marca ou de uma linha de produtos formando uma mini loja dentro do PDV.

CORDA: (Eventos) – Peça impressa a ser fixada na parte superior do expositor.

CORREDEIRA: (CASCATA): São pequenos desníveis no leito dos rios ao longo de seu curso.

CORREDOR DE TORNADO: Corredor geográfico nos Estados Unidos que se estende no sentido norte, do Texas ao Nebraska e Iowa. Em números absolutos, esta é a região dos Estados Unidos com maior registro de ocorrência de tornados. (Meteorológico): Corredor geográfico nos Estados Unidos que vai do norte do Texas a Nebraska e Iowa. Em números absolutos, esta parte dos Estados Unidos registra mais tornados do que qualquer outra.

CORREDORES ECOLÓGICOS: Porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais. (Meio ambiente) Unidade de planejamento regional que compreende grandes extensões de ecossistemas biologicamente prioritários, representando uma rede de reservas e áreas de uso menos intensivo, gerenciados de maneira integrada, estimulando o incremento da conectividade entre as áreas naturais remanescentes, visando garantir a sobrevivência do maior número possível de espécies sensíveis às alterações do habitat, facilitando o fluxo gênico entre populações e sub-populações como forma de aumentar a sua probabilidade de sobrevivência no longo prazo e assegurar a manutenção de processos evolutivos em larga escala.

CORREDORES FLORESTAIS: (Meio ambiente) Porções de florestas naturais ou plantadas que conectam áreas florestais conservadas e isoladas, sejam estas públicas ou privadas, possibilitando o fluxo de indivíduos e de genes, facilitando a dispersão de espécies, a recolonização de áreas e a manutenção da diversidade biológica naquele local. São essenciais para a manutenção de espécies que necessitam, para sua sobrevivência, de áreas maiores do que aquelas dos fragmentos que estão sendo conectados. Numa escala maior, são chamados de corredores ecológicos ou biológicos e podem se estender por todo um ecossistema.

CORREDORES TURÍSTICOS: São vias de inter-relação entre várias áreas turísticas ou entre vários centros turísticos, ou entre portões de entrada e os centros turísticos. O conceito de corredor turístico não é unicamente de uma via de acesso a uma determinada localidade, mas sim de uma faixa de território que serve de ligação entre vários elementos turísticos e que se constitui, ela própria, em um atrativo.

CORRENTE DE JATO: (Meteorológico): Área de ventos fortes concentrados em uma faixa relativamente estreita na troposfera superior das latitudes médias e regiões subtropicais dos Hemisférios Norte e Sul. Fluindo em uma faixa semi-contínua ao

redor do globo, do Oeste para leste, as Correntes de Jato são causadas pelas mudanças da temperatura do ar quando o ar polar frio que se move para o equador encontra o ar equatorial quente que está se movendo para o pólo. É marcado por uma concentração isotérmica e por um cisalhamento vertical forte. Várias dessas correntes incluem jatos do ártico, jatos de superfície, jatos polares, e jatos subtropicais.

CORRENTE MARINHA: Massa de águas do mar que segue uma determinada direção e percorre trechos do oceano; rio pelágico.

CORRENTÔMETRO: Possui sensores que medem temperatura, condutividade, oxigênio dissolvido e turbidez na coluna d'água.

CORRETAGEM: (Finanças): Taxa de remuneração de um intermediário financeiro na compra ou venda de títulos.

CORRIMÃO: (Náutico) Peça de madeira dos antigos iates que se estendia pela parte superior da amurada.

CORREDOR AGROINDUSTRIAL: (Pddua) Situado na Macrozona 8, no extremo sul da cidade, é um espaço destinado à instalação de agroindústrias não poluentes, como suporte e incentivo à produção agrícola e pecuária da região.

CORREDOR DE DESENVOLVIMENTO: (Pddua) É a região que corresponde à Macrozona 2 do PDDUA. Está situada entre a Free-way e as avenidas Sertório e Assis Brasil. Foi assim denominada por sua localização estratégica e sua interface de integração com a Região Metropolitana. Nela serão estimuladas centralidades de caráter metropolitano, inclusive as já existentes, como, por exemplo, o Aeroporto, a estação central do TRENSURB e a CEASA.

CORREDOR DE PRODUÇÃO: (Pddua) É a faixa da cidade entre a Avenida Protásio Alves e imediações do Porto Seco, onde se pretende estimular amplamente as atividades econômicas passíveis de convivência com a atividade residencial, bem como a ocupação dos terrenos vazios por habitação de interesse social.

CORREDOR DE URBANIDADE: (Pddua) É o espaço que circunda o Centro Histórico, onde estão situados bairros e lugares significativos em termos de patrimônio histórico e cultural.

CORREDOR ECOLÓGICO: Áreas de ligação entre fragmentos florestais ou setores de alta diversidade biológica que fazem uma conexão entre as partes. O principal objetivo dessa prática é promover a comunicação entre as áreas preservadas, para que não sejam formadas ilhas preservação. Dessa forma, há um constante desenvolvimento de biodiversidade. Porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam, para sua sobrevivência, áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais;

CORREDOR VIÁRIO: (Pddua) São vias ou conjunto de vias que funcionam de maneira integrada para melhorar ao sistema de transporte urbano.

CORREDORES DE CENTRALIDADE: (Pddua) São espaços estruturadores da cidade onde o PDDUA estimula uma maior concentração de pessoas e uma grande variedade de usos, de maneira a permitir que a população das áreas próximas tenha como atender suas necessidades sem grandes deslocamentos. Estão sempre limitados por duas avenidas, paralelas entre si, de importância fundamental para os deslocamentos.

CORREIO ELETRÔNICO: Ferramenta utilizado para a troca de mensagens por meio eletrônico, seja dentro de uma rede privada (VPN) ou pela internet. Pode utilizar programas de apoio como o Microsoft Outlook ou serviços de correio na internet (web mail), como o Hotmail.

CORTANTE DE VENTO: (do inglês Windshear) (Meteorológico): Também pode ser denominado de gradiente de vento ou cisalhamento de vento é uma variação brusca na direção do vento e/ou velocidade em um eixo vertical. De acordo com Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) as intensidades mínimas para definição da cortante de vento são: Leve 0 a 4kt/100ft, Moderada 5 a 8kt/100ft, Severa 9 a 12kt/100ft e Extrema > 12kt/100ft (kt- velocidade do vento em nó- equivale a uma milha náutica por hora 1852 m/h ou 0,514 m/s; ft- equivale a doze polegadas ou 30,48 centímetros). Em relação aos efeitos sobre aeronaves, a cortante do vento pode ocasionar diferentes problemas, tais como: turbulência; e variações na leitura instrumental, como aumento ou diminuição da velocidade indicada, bruscas e perigosas variações nos indicadores de velocidade vertical (VSI), de altímetro e de ângulo de ataque. (Meteorológico): Grau de variação horizontal ou vertical da direção e velocidade do vento com relação à distância. É a diferença vetorial da velocidade do vento em dois pontos do espaço spanidida pela distância entre eles.

CORTINA DE AREIA: (Meteorológico): Frente de uma tempestade de areia ou de poeira tendo a aparência de uma alta cortina gigantesca que se move mais ou menos rapidamente.

COSTA: (Sin. Costeira) Segundo SUGUIO, 1992, é a faixa de terra de largura variável, que se estende da linha de praia (shoreline) para o interior do continente até as primeiras mudanças significativa nas feições fisiográficas. Esta faixa varia normalmente de alguns quilômetros a algumas dezenas de quilômetros. Conforme a configuração geral pode-se falar em costa rasa (com praia) ou costão (com falésia marinha).

COSTA DO DESCOBRIMENTO RESERVAS DA MATA ATLÂNTICA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 1999. Localização: Bahia e Espírito Santo. As reservas da Costa do Descobrimento estão situadas entre os Estados de Bahia e Espírito Santo. São oito zonas protegidas, separadas entre si, que somam 112.000 hectares de mata atlântica e arbustos associados ("restingas"•). Os bosques úmidos da costa atlântica do Brasil possuem a biodiversidade mais rica do planeta. O sitio abriga uma ampla gama de espécies endêmicas e ilustra um modelo de evolução de grande interesse para a ciência e a conservação do meio ambiente. (UNESCO/BPI)

COSTA LITORAL: Expressão usada genericamente para todas as terras da faixa costeira ou litorânea.

COSTADO: (Náutico) Parte externa do casco de um barco.

COSTÃO: (PONTA, ESPORÃO, PONTÃO): São formações constituídas de rochas cristalinas que avançam em relação ao mar e terminam de forma abrupta e escarpada. Geralmente são prolongamentos das serras litorâneas que se apresentam em forma de costões.

COSTUME: Designam-se como costumes as regras sociais resultantes de uma prática reiterada de forma generalizada e prolongada, o que resulta numa certa convicção de obrigatoriedade, de acordo com cada sociedade e cultura específica. O costume possui dois elementos para que se verifique: Corpus (material): repetição constante e uniforme de uma prática social. Animus (psicológico): é a convicção de que a prática social reiterada, constante e uniforme é necessária e obrigatória. Os costumes são a maneira cultural de uma sociedade manifestar-se. A partir da repetição, constituem regras que, embora não escritas como as leis, tornam-se observáveis pela própria constituição de fato da vida social. Padrões de comportamento que o grupo social espera que seus integrantes adotem.

COTA: (Diversidade e Inclusão) Percentagem mínima de pessoas que deve fazer parte de determinado grupo ou organização; termo frequentemente usado em relação a percentual reservado de vagas na admissão a faculdades, universidades e organizações. (Finanças): São parcelas iguais que dividem o valor do patrimônio líquido do Fundo de Investimento. O valor aplicado em um fundo de investimento é dividido por uma determinada quantidade de cotas que determina o valor da cota do fundo. As cotas do fundo de investimento equivalem à cotação da ação de uma Empresa em particular. O Valor de Mercado de um Fundo é calculado como o Valor de Mercado de uma Empresa, ou seja, multiplicando-se o número total de cotas por valor da cota na data em questão.

COTA DE RESERVA AMBIENTAL – CRA: Título nominativo representativo de área com vegetação nativa existente ou em processo de recuperação conforme o disposto no Art. 44 da Lei nº 12.651, de 2012. Cada CRA equivale a 1 hectare (10.000m²).

COTA DE SOLEIRA: Altura da edificação. É a dimensão vertical medida desde a cota de soleira até ao ponto mais alto do edifício, incluindo a cobertura e demais volumes edificados nela existentes, mas excluindo chaminés e elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável. (Zona urbana) - Cota de implantação da edificação.

COTAÇÃO (OU PREÇO): (Finanças): Preço dos títulos, ações, moedas estrangeiras ou mercadorias. O termo é usado principalmente nas bolsas de valores ou de mercadorias.

COTAS RACIAIS: São a reserva de vagas em instituições públicas ou privadas para grupos específicos classificados por etnia, na maioria das vezes, negros e indígenas.

Surgidas na Índia na década de 1930, as cotas raciais são consideradas, pelo conceito original, uma forma de ação afirmativa, algo para reverter o racismo histórico contra determinadas classes étnico/raciais. Apesar de muitos considerarem as cotas como um sistema de inclusão social, existem controvérsias quanto às suas consequências e constitucionalidade em muitos países. A validade de tais reservas para estudantes negros no Brasil foi votada pelo Supremo Tribunal Federal em 2012. O STF decidiu por unanimidade que as cotas são constitucionais.

COTIZAÇÃO: Ato, processo ou efeito de cotizar. Fração que cabe a uma pessoa em pagamento, encargo etc.; tributo, contribuição. Orçamento de um programa Turístico.

COUPON BROKER: Pessoa ou empresa que compra e revende bilhetes com milhas de "viajante frequente" cometendo infração às leis das companhias aéreas.

COUVE FLOR: “nuven” - (Meteorológico): Uma das formas assumidas pelas nuvens cúmulus.

COUVERT: É o serviço de restaurante que consiste na arrumação da mesa para a refeição. Inclui o fornecimento de pão, manteiga e/ou outros aperitivos, podendo estar incluído no preço da refeição ou ser cobrado à parte. Termo utilizado, também, para fins estatísticos, para significar refeição servida.

COVERS: (Eventos) – Número de pessoas que devem ser servidas durante um evento que tenha serviço de alimentação.

COZINHEIRO: (co.zi.nhei.ro): Dicionário Aulete: sm. 1 Aquele que cozinha, esp. o que o faz profissionalmente 2 Aquele que sabe cozinhar, que prepara pratos com maior ou menor grau de refinamento e arte: Ele é excelente cozinheiro, mas não exerce a profissão. [F.: cozinha + -eiro.] Cozinheiro de forno e fogão 1 Exímio cozinheiro, capaz de criar e preparar muitos e bons pratos. Tb. apenas de forno e fogão: Ele é de forno e fogão.

CPA: (marketing digital) Custo por Ação. Termo utilizado em campanhas pagas de anúncios. O anunciante só é cobrado quando o usuário realizar uma ação pré-estabelecida. Exemplo: curtir a página, compartilhar um post, clicar em um anúncio.

CPC: (marketing digital) O anunciante paga por cada clique que receber em seu anúncio.

CPF: CADASTRO DE PESSOA FÍSICA - (Finanças): O CPF, antigo CIC (Cartão de Identificação do Contribuinte), é um documento de identificação necessário para as pessoas físicas que estão sujeitas a várias situações do cotidiano, como abrir conta em banco, operar na bolsa de valores, obter registro em carteira profissional. Desta forma, o CPF é o seu principal documento de identificação depois do RG.

CPM: Sigla de cópias por minuto. Utilizado para medir a velocidade de equipamentos multifuncionais reproduzirem documentos. (marketing digital) A cada mil vezes que o anúncio for exibido, o anunciante pagará um valor.

CPMF: CONTRIBUIÇÃO PROVISÓRIA SOBRE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - (Finanças): A CPMF é uma contribuição paga pelas pessoas físicas e jurídicas sobre movimentações financeiras (exceto as empresas que estão isentas de acordo a legislação), com uma alíquota de 0,38% sobre a base de cálculo. Simplificando, se você emitir um cheque no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), terá a CPMF debitada da sua conta no valor de R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos), e assim por diante.

CPU: Do inglês Central Processor Unit. Também conhecido como chip, Unidade Central de Processamento ou cérebro do computador, este componente é o responsável pelo controle e execução de todas as tarefas que serão executadas pelo computador.

CRACKER: Nome dado a quem invade sistemas com a intenção de colocá-los fora do ar ou impedir-lhes o acesso. Indivíduo com extremo conhecimento de sistemas e códigos operacionais.

CREDIT CARD: Pagamento com cartão de crédito.

CRÉDITO: (Finanças): A palavra tem vários significados diferentes. Pode, por exemplo, significar “boa reputação” ou, também, quando se empresta um bem, serviço ou dinheiro para ser pago por alguém no futuro.

CRÉDITO DE CARBONO: Representa uma tonelada de gás carbônico equivalente (tCO₂e), ou seja 1 tCO₂e é igual a 1 crédito de carbono. Trata-se de uma espécie de Certificado (Certificado de Emissão Reduzida-CER) obtido quando há diminuição da emissão ou remoção de gases que provocam o efeito estufa e o aquecimento global no planeta. Cada tCO₂e não emitida ou retirada da atmosfera pode ser negociada no mercado mundial por meio desses Certificados. O compromisso de reduzir essas emissões surgiu por meio de um acordo internacional (Protocolo de Kyoto) que estabeleceu metas para os países desenvolvidos reduzirem suas emissões até 2020.

CREDOR: É a pessoa física ou jurídica que presta serviço ou entrega um bem à Prefeitura e tem o direito de receber por este serviço ou bem.

CRENÇA: É o estado psicológico em que um indivíduo adota e se detém a uma proposição ou premissa para a verdade, ou ainda, uma opinião formada ou convicção. 1. Estado, processo mental ou atitude de quem acredita em pessoa ou coisa. 2. fé, em termos religiosos. É algo em que se acredita como, por exemplo, a fé religiosa. (Sociologia) Aceitação como verdadeira de determinada proposição, que pode ou não ser comprovada. Tem a possibilidade de ser tanto intelectual (crença científica) como emocional, falsa ou verdadeira. A realidade da crença independe da verdade intrínseca e objetiva de dada proposição (ou a ausência dela).

CRF: CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS - (Finanças): Documento que comprova se a situação de uma empresa junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é ou não regular. Pode ser obtido junto às agências da Caixa Econômica Federal (CEF) ou no endereço eletrônico da instituição (www.caixa.gov.br). Para obter o certificado é necessário apenas ter em mãos o número do CNPJ ou CEI (Cadastro Específico do INSS).

CRIAÇÃO, CRIATIVIDADE: Como fruto de ação estética, mostra o “olhar” de quem cria, seu conhecimento sensível sobre a dimensão material e não-material. Revela suas “maneiras” de relacionar e interagir com pessoas, natureza, coisas, formas, artes; seus modos de usar do seu potencial para jogar com a fantasia, concretizando-a pelas suas produções criativas e, desse modo, participando da transformação de sua realidade. Como fator cultural de conhecimento científico, representa produção intelectual com fins práticos, inovadores, originais. A criatividade é a qualidade do que é criativo. E como linguagem é a capacidade que o falante tem de produzir, compreender e fazer uso de um número imenso de símbolos significativos e de enunciados, mesmo que não tenha conhecimentos prévios sobre eles.

CRIATIVIDADE: É o substantivo feminino com origem no latim *creare*, que indica a capacidade de criar, produzir ou inventar coisas novas. 1. qualidade ou característica de quem ou do que é criativo. 2. inventividade, inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar, quer no campo artístico, quer no científico, esportivo etc. Processo de se tornar sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonias; identificar a dificuldade; buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados. A criatividade é um conjunto de processos de pensamentos que se interligam com a imaginação, intervenção, inovação, intuição e inspiração. A criatividade tem de a ver com a disposição e disponibilidade para cada indivíduo pensar e ter ideias diferentes.

CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO PÚBLICO: Se configura nos atos de vandalismo contra bens públicos e de uso coletivo, tais como a destruição da sinalização rodoviária, incêndios criminosos de transportes públicos, destruição do sistema de iluminação pública, de gramados e jardins. O conjunto de bens e direitos de valor econômico, estético, histórico, artístico, ou turístico, que pertencem a administração pública configuram o chamado patrimônio público. No Brasil, segundo o artigo 163 do Código Penal, destruir, inutilizar ou deteriorar o bem ou serviços de uma união, tanto estado, quanto município é considerado crime contra o patrimônio público. A pessoa só pode ser presa por este crime, caso seja pega em flagrante.

CRIME DE RESPONSABILIDADE: Designação dada às infrações políticas (atentado contra a existência da União, contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Ministério Público, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais, contra a segurança interna do País) e aos crimes funcionais (peculato, concussão, corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa, violência arbitrária, violação de sigilo).

CRIPTÓFITAS: Plantas perenes, herbáceas, com a parte principal do sistema caular reduzida a bulbo, cormo e rizoma, com as gemas abaixo da superfície do solo. Podem-se distinguir aqui as geófitas (criptófitas terrestres) e as hidrófitas fixas (plantas aquáticas com gemas escondidas no fundo da massa líquida ou enterradas no lodo) e as helófitas (plantas de brejo com gemas enterradas).

CRIPTOGRAFIA: Processo de codificação de um arquivo que impede que outras pessoas, além do emissor e receptor, possam ler os dados enviados pela rede.

CRISOL DE RAÇAS: (em inglês: melting pot), Também chamado de caldeirão de raças ou de culturas, é uma metáfora para uma sociedade heterogênea que se torna mais homogênea, quando seus diferentes elementos "derretem juntos" em um todo harmonioso, com uma cultura comum; ou vice-versa, quando uma sociedade homogênea torna-se mais heterogênea através do afluxo de componentes estranhos com diferentes origens culturais e com um potencial de criação de desarmonia com a cultura anterior.

CRISTA: (Meteorológico): Área alongada de alta pressão atmosférica, associada à área de circulação máxima de um anti-ciclone. É o oposto de cavado equatorial.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE: São os parâmetros para avaliação, que possibilitam a respectiva atribuição de pontos

CRITÉRIOS DE QUALIDADE: (Bio) Síntese do conhecimento científico, à luz dos dados toxicológicos disponíveis, das diversas concentrações das substâncias químicas na água, ar ou alimentos e seus efeitos adversos à saúde dos seres humanos e aos ecossistemas.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE DA ÁGUA: Nível de contaminantes que afeta a vida dos ambientes aquáticos e a adequabilidade da água para determinado uso.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE DO AR AMBIENTE: (i) Critério estabelecido em função do conhecimento científico sobre as relações entre várias concentrações de poluentes do ar e seus efeitos adversos. (ii) nível de poluentes prescritos para o ar e que não pode ser excedido durante determinado período de tempo, em uma dada área geográfica.

CRM: CRM: Sigla para Customer Relationship Management, ou, Gestão do Relacionamento com os clientes. É uma integração de processos de produção, distribuição, vendas e marketing, de forma orientada ao cliente. Com isso busca-se conquistá-los, aumentar a satisfação dos atuais e estimular neles a fidelidade visando maior lucratividade para a empresa.

CROMADO: (Eventos) – Acabamento final de proteção ou de decoração de um objeto metálico ou plástico à base de cromo.

CROMALIN, DU PONT: Prova obtida rapidamente por processo fotográfico com depósito de pigmentos coloridos.

CRONOGRAMA: É a previsão e a distribuição no tempo (dias, semanas, meses, ano) dos prazos para a execução das diversas fases, etapas e ações de um plano, programa ou projeto. (Eventos) contém as atividades que serão desenvolvidas no evento. Representação gráfica da previsão de execução de um trabalho/evento onde indicam-se prazo em que se deverão executar as suas diversas fases. (Termos Acadêmicos) Planejamento das atividades da pesquisa, descrito na Metodologia, dentro de um espaço pré-determinado de tempo. Normalmente é demonstrado através de um gráfico.

CROQUI: É um mapa da rota escrita de maneira detalhada com todo o percurso da via. (Geografia) - Mapa temático, essencialmente concebido com fins explicativos, que representa, de forma muito generalizada, fenômenos geográficos no seu conjunto, realçando as suas relações espaciais.

CROWDFUNDING: É uma maneira de viabilizar um projeto, forma de patrocínio mais informal onde a receita surge de maneira colaborativa e quem doar tem acesso e facilidades no mesmo.

CRS: Do inglês "Computerized Reservations System" (sistema computadorizado de reserva). Utilizado principalmente pelas agências de viagens e sites de turismo, permite consultar e fazer reservas em companhias aéreas do mundo todo, além de hotéis pertencentes a grandes redes e locadoras de veículos. Foram criados para automatizar o processo de emissão manual de bilhetes aéreos. Os maiores CRS do mundo são, em ordem alfabética, Amadeus, Galileo, Sabre e Worldspan.

CROSS-COUNTRY: (XC) ou cycling é uma modalidade de BTT sigla (bicicleta todo o terreno) Geralmente é praticado com longos percursos, e em terrenos acidentados, com montanhas, trilhos e rochas, dando uma dificuldade extra aos praticantes. A modalidade Cross-country tornou-se Desporto olímpico nas olimpíadas de 1996 e foi a única modalidade de BTT olímpica em Atlanta. desp corrida de atletismo, ciclismo ou esqui que não tem lugar em pista tradicional, ou estrada, mas sim em um terreno rural de obstáculos naturais.

CROSS MERCHANDISING: É uma técnica que tem por finalidade cruzar (cross) os produtos no ponto de venda que tenham entre si relação direta de consumo destacando-os entre os demais (merchandising). Essa técnica serve para lembrar o consumidor do produto (gerar interesse de compra) quando estiver comprando outro item.

CROSS SELLING: (marketing digital) Prática de oferecer produtos complementares a um cliente. Exemplo: se você possui uma assinatura de um curso de culinária, pode oferecer um ebook completo sobre alimentos orgânicos.

CROSSDOCKING: ou cross-docking - Define-se como um sistema de distribuição, no qual a mercadoria recebida num armazém ou centro de distribuição, não é estocada como seria prática comum até há pouco tempo, mas é preparada para o carregamento e distribuição ou expedição a fim de ser entregue ao cliente ou consumidor imediatamente, ou, pelo menos, o mais rapidamente possível.

CRUISE FARE - (Náutico) O preço atual do bilhete do Cruzeiro excluindo: as taxas de embarque, as taxas portuárias, a tarifa aérea, as gorjetas, as sobretaxas de segurança, as sobretaxas de combustível, as taxas de usuário da alfândega, a taxa de imigração e a taxa de inspeção agrícola.

CRUISE LINE: Companhia de cruzeiro marítimo

CRUZ MISSIONEIRA: A Cruz foi adotada por todos os povos missioneiros. Em mapa encontrado no Arquivo Geral do Vaticano, datado de 1691, que contém a disposição e a distância dos Povos Missioneiros, consta acima de cada Redução uma

Cruz Missioneira. Também é conhecida como Cruz de Caravaca, pois consta que essa cruz surgiu pela primeira vez na cidade de Caravaca de la Cruz. Essa cruz era usada pelos índios como do bem contra o mal. Os 2 braços significam a fé redobrada e o portador da cruz, ao fazer um pedido a Deus, devia mantê-lo em segredo. A cruz é considerada um amuleto, uma proteção espiritual contra todos os males.

CRUZEIRO: São cruzeiros de grandes dimensões localizadas nos adros de algumas igrejas, cruzamentos de vias, praças, etc. (náutico) Viagem tripulada em navios de passageiros, com a finalidade de lazer e descanso, pode ser nacional ou internacional.

CRUZEIROS MARÍTIMOS: São navios dotados de instalações confortáveis, com atrativos de repouso, recreação e luxo, para realização de viagens turísticas.

CSL: Abreviatura usada para acomodação de casal na hotelaria.

CTA: (marketing digital) Call-to-action ou Chamada para ação. É a atribuição que leva o usuário a executar alguma ação em determinada página.

CTD: Gera indicadores como a condutividade, temperatura, pH, oxigênio dissolvido e a profundidade relativa a região do experimento onde esses parâmetros foram adquiridos.

CTR: (marketing digital) É a razão entre o número de vezes que um anúncio é exibido e o número de cliques que ele recebe. Essa proporção é chamada de Click Through Rate ou, simplesmente, Taxa de Cliques.

CUBISMO (INÍCIO DO SÉC. XX): originário da França e inspirado nos conselhos de Cézanne a Picasso, para observar a natureza em termos de esferas, cones e cilindros. O Cubismo decompunha um objeto em formas geométricas, mostrando vários ângulos numa mesma composição. Propunha-se reformular a representação, de modo a torná-la um ato de criação e não de cópia. Porém, a dificuldade em relacionar os vários ângulos de um objeto representado no método cubista limitou os artistas à escolha de objetos e formas familiares em seus temas. Destaque: Pablo Ruiz Picasso (1881-1973), Fernand Léger, Georges Braque.

CUCA (BRUXA) - Coca em Portugal: mulher feia e velha; feiticeira; ameaça, medo, susto que se prega. Influenciada pela bruxa de origem europeia é uma velha feia que ameaça crianças desobedientes, em especial as que não querem dormir à noite. Monteiro Lobato transformou a Cuca em personagem do "Sítio do Picapau Amarelo". É, certamente, o mais difundido mito do ciclo do medo infantil. Sabe-se que leva os infantes insones para um sítio distante e misterioso onde deverão ser devorados ou fazer parte em alguma magia qualquer. ("Lendas e Mitos do Brasil")

CULTÍGENO: Espécie domesticada cuja origem é desconhecida por não se ter registro de ocorrência de seu ancestral silvestre. A área de taxonomia de plantas cultivadas e origem de culturas tem experimentado progresso palpável nas últimas duas décadas e culturas antes tidas como cultígenas (ex.: milho, mandioca e chuchu) tiveram seus ancestrais silvestres recentemente descobertos.

CULTURA: Refere-se à influência ou legado histórico do homem em distintas épocas. Sociedade e cultura são conceitos relacionados e complementares. A sociedade equivale ao agrupamento orgânico de certo número de indivíduos para propósitos que lhes são comuns. E cultura representa as ideias, conceitos e valores dos indivíduos ou grupos. São ações humanas. (Diversidade e Inclusão) Sistema comum de valores, comportamentos, crenças, normas sociais e relacionamentos que cria um senso de comunidade entre os indivíduos; a cultura é complexa e dinâmica e pode mudar ao longo do tempo.

CULTURA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM: (cultural) Estes três termos compõem uma tríade de elementos que caracterizam e proporcionam a existência humana. A cultura é definida como o conjunto de valores, hábitos e costumes que permite ao humano socializar-se e viver em grupo. Ela é transmitida através da comunicação, que é o meio de transmissão de conteúdos. Os conteúdos podem ser formatados em várias linguagens. Portanto, trata-se de linguagens no plural, linguagem verbal e não-verbal, das imagens, dos sons, do corpo, dos sinais, das texturas, e tantas outras que são percebidas pelas sensações do nosso corpo e são interpretadas pela nossa capacidade de percepção, compondo um sistema simbólico.

CULTURA CORPORAL: (cultural) Cultura de movimento ou, ainda, cultura corporal de movimento são algumas das expressões largamente difundidas na atualidade, principalmente no campo da Educação Física, para designar as práticas corporais presentes em nossa sociedade, como o jogo, esporte, ginástica, dança, lutas e outras. cultura corporal são todas as práticas corporais presentes num dado grupo social, possuidoras de sentidos e significados simbólicos para aqueles que as praticam.

CULTURA DE MASSA: (também chamada de cultura popular ou cultura pop) é o total de ideologias, perspectivas, atitudes, imagens e outros fenômenos que são adotados como preferidos por um consenso informal. É o produto da chamada Indústria Cultural, consistindo em todos os tipos de expressões culturais que são produzidos para atingir a maioria da população, com o objetivo essencialmente comercial, ou seja, de gerar produtos para o consumo.

CULTURA E DESENVOLVIMENTO HUMANO: (cultural) O desenvolvimento humano é uma concepção que rompe com a lógica do desenvolvimento centrado no acúmulo de riquezas medido pelo Produto Interno Bruto (PIB) em relação à população. Sua definição agrega outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. Compreende, também, todas as potencialidades humanas em todas as sociedades e abrange o indivíduo em todas suas etapas de desenvolvimento.

CULTURA E MEMÓRIA: (cultural) A memória coletiva é formulada como uma apropriação do passado e pensada como uma fonte provedora de recursos para a construção de um futuro possível, sem perder de vista o embate de versões dos indivíduos, em alguns pontos convergentes, em tantos outros conflitantes. O passado deve ser pensado como a fonte para a construção, no presente, de uma memória que ancore identidades.

CULTURA E QUALIDADE DE VIDA: (cultural) A Organização Mundial da Saúde definiu qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no

contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive, considerando seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sendo assim, a definição e os parâmetros avaliativos da qualidade de vida são possíveis segundo a interpretação do sujeito sobre sua vida e sua condição para a vida.

CULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: (cultural) Responsabilidade social é um princípio ético que rege as organizações por meio de ações que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. É um conceito incipiente, e algumas vezes relacionado à caridade, ao assistencialismo, à benesse e a outras formas e práticas que não consideram a dimensão cidadã dos sujeitos, ou seja, não são sujeitos de direitos.

CULTURA ERUDITA: É aquela que se opõe à cultura popular. A cultura erudita exige um alto grau de instrução, de estudo, de formação específica, de conhecimento de história da arte (muitas vezes universal), dos movimentos artísticos, da própria história geral, etc. Consequentemente, acaba sendo mais elaborada. (cultural) Opõe-se ao rude e, em geral, é identificada pelo conhecimento de autores e artistas clássicos. A produção cultural erudita é cultuada pela tradição e por instituições oficiais, como universidades, conservatórios, bibliotecas e museus. É tida como a cultura da elite, uma vez que nem todos têm acesso a esses bens. Por exigir rigor na sua elaboração e ser cultivada por um público relativamente restrito, tem o status de algo sofisticado e privilegiado. É, às vezes, ridicularizada, em razão do seu caráter esnobe, acadêmico e formal, por ser dotada de requintes e exigências que não fazem muito sentido para a maioria da população. Também conhecida como "cultura de elite" ou "cultura superior", a cultura erudita requer o acúmulo de um conhecimento amplo prévio por parte do seu consumidor para que possa ser apreciada.

CULTURA DE MASSA: (também chamada de cultura popular ou cultura pop) É o total de ideologias, perspectivas, atitudes, memes, imagens e outros fenômenos que são julgados como preferidos por um consenso informal contendo o mainstream de uma dada cultura, não está ligada a nenhum grupo específico, pois é transmitida de maneira industrializada para um público generalizado, de diferentes camadas socioeconômicas, pelos meios de comunicação em massa. (cultural) É aquela veiculada pelos meios de comunicação de massa como rádio, televisão, jornais e revistas de grande circulação e, mais recentemente, pela internet. Se caracteriza por padrões culturais com vistas à homogeneização de hábitos e gostos culturais consumistas articulados com a mercadorização no campo cultural. Suas metas são as vendas e o lucro e, não, o consumo cultural inerente ao processo de formação e desenvolvimento humanos. (Sociologia) É a divulgação, sem que se possa contestá-las ou debatê-las, de mensagens pré-fabricadas, cuja mediocridade prevê a sua aceitação por pessoas de qualquer nível de conhecimento e idade mental, nivelando "por baixo" as informações, uniformizando o uniforme e sintetizando os lugares-comuns, com a finalidade de tornar a cultura um conjunto semelhante, constante e não questionado

CULTURA ESCOLAR: (cultural) É o que caracteriza o objeto do ensino, seu conteúdo substancial e sua justificação, isto é, o conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos que, selecionados, organizados, normalizados, rotinizados, sob o efeito de

didatização, constitui o objeto de uma transmissão deliberada de conhecimento no contexto das escolas.

CULTURA FAMILIAR: (cultural) Ocorre dentro da linguagem, ao ser mantido pelas gerações, pode ser definido como família. Portanto, família é um modo de convivência reproduzido pela cultura, que por sua vez é mediada pela linguagem. É o passo inicial compreendida como algo estático e determinista, mas como dinâmica, orgânica e pertencente ao contexto e à memória organizacional.

CULTURA LOCAL: Ou vernáculo é um termo usado por estudos modernos de geografia e sociologia. Ele refere-se a formas de cultura realizadas nas sociedades modernas e organizadas pelo público para o prazer. Esta forma de cultura quase sempre tem uma base voluntária e altruísta e nunca é incentivado pelo Estado. O uso do termo implica geralmente uma forma cultural que difere da cultura tradicional de raízes profundas e fortes comunidades ou subculturas organizados ou religiosas.

CULTURA LOCAL - TURISMO RURAL: as origens, a história, hábitos e costumes da região devem ser considerados no momento da formatação do processo turístico junto à localidade ou propriedade;

CULTURA MEGALÍTICA: refere-se aos monumentos megalíticos, grandes construções de blocos de pedra, cuja origem remonta à pré-história, mais especificamente ao Neolítico (seis a cinco milênios a. C). As pedras monumentais que os constituem foram alinhadas ou colocadas em determinada posição pela mão humana (diferenciando-se assim de afloramentos naturais), sendo que o tipo de alinhamento ou posicionamento vai definir o gênero de monumento megalítico, como antas, menires ou cromeleques. Encontram-se exemplos de monumentos megalíticos em diversos pontos do mundo, mas são particularmente predominantes no continente europeu.

CULTURA ORGANIZACIONAL: É o conjunto de valores, crenças, expectativas e práticas que são adotados pelos membros de uma empresa. (cultural) A definição de cultura organizacional baseia-se na convergência do conceito de cultura com o universo das organizações. Podemos compreender cultura organizacional como o conjunto de valores e crenças vigentes na organização que é concretizado por meio dos comportamentos individuais e coletivos. Os valores e crenças são representados por um conjunto de símbolos utilizados no processo de compartilhamento das idéias em uma organização.

CULTURA POLÍTICA: O conjunto de significados e valores com o que se constrói o sentido da comunidade política, da tomada de decisões para o bem de todos, através de conflitos inerentes a coexistência e convivência humana. Esta cultura abrange e se sustenta na cultura dos direitos humanos e políticos dos membros de uma comunidade. Para que este conjunto de significados seja construído, há dois momentos: primeiro constitui-se um credo, um conjunto de certezas assumidas como válidas. Em segundo lugar, para que este conjunto de significados e valores opere na tomada de decisões, requer-se que a comunidade se aproprie deles, como um desígnio, com uma vontade política de ir a algum lugar. Estes fatores seriam os impulsionadores das discussões e busca de soluções de um determinado grupo.

CULTURA POPULAR: Pode ser definida como qualquer manifestação (dança, música, festa, literatura, folclore, arte) em que o povo produz e participa de forma ativa. (cultural) É conhecida como aquela cultura anônima produzida pelas “pessoas comuns”. Diferentemente da cultura erudita, que é transmitida pela leitura e escrita ou por instituições oficiais, a cultura popular é geralmente transmitida pelos costumes e pela oralidade.

CULTURA RÚSTICA: Pretende exprimir um tipo social e cultural, indicando o que é, no Brasil, o universo das culturas tradicionais do homem do campo; as que resultam do ajustamento do colonizador português ao Novo Mundo, seja por transferência e modificação dos traços da cultura original, seja em virtude do contato com o aborígine. Implicando, não obstante o isolamento, em constante incorporação e reinterpretação de traços vão-se alterando ao longo do contínuo rural-urbano, rústico não traduz folk culture ou folk society.

CULTURAL: Refere-se à influência de turistas a núcleos receptores que oferecem como produto essencial o legado histórico do homem em distintas épocas, representado a partir do patrimônio e do acervo cultural, encontrado nas ruínas, nos monumentos, nos museus e nas obras de arte.

CUMACANGA: (Pará) e Curacanga (Maranhão) - " O lobisomem cuja cabeça se solta do corpo, e que denominam cumacanga, é sempre a concubina de um padre, ou a sétima filha de seu amor sacrílego. O corpo fica em casa e a cabeça, sozinha, sai, durante a noite da sexta-feira, e voa pelos ares como uma bola de fogo. " "Quando uma mulher tem 7 filhas, a última vira curacanga, isto é, a cabeça lhe sai do corpo, à noite, e, em forma de bola de fogo, gira à toa pelos campos, apavorando a quem a encontrar. Há, porém, meio infalível de se evitar esse horrível fadário: é tomar a mãe a filha mais velha para madrinha da ultimogênita" ("Lendas e Mitos do Brasil")

CUME: É, em termos de topografia, o ponto de uma superfície que é mais elevado em altitude que todos os pontos imediatamente adjacentes a ele. Matematicamente, é o ponto mais elevado de um terreno.

CÚMULO: (Meteorológico): Nuvens isoladas, geralmente densas e de contornos nítidos, que se desenvolvem verticalmente em forma de torres. O topo parece muitas vezes uma couve-flor. As porções da nuvem iluminadas pelo sol são quase de um branco brilhante; a base é relativamente sombria. O topo do cúmulo é, às vezes, esfarrapado e constituído por gotículas de água e cristais de gelo nas porções mais elevadas em que a temperatura é inferior a 0º C. *Condição de tempo associada: cúmulos bem desenvolvidos são capazes de produzir pancadas de chuva ou aguaceiros; cúmulos pequenos, lembrando flocos de algodão são também conhecidos como cúmulos de bom tempo.

CUMULONIMBUS: Um cúmulo-nimbo ou, em latim cumulonimbus, é um tipo de nuvem caracterizada por um grande desenvolvimento vertical. Tipicamente, surge a partir do desenvolvimento de cúmulos que, por ação de ventos convectivos ascendentes, ganham massa e volume e passam a ser cumulus congestus e, no auge de sua evolução, torna-se um cúmulo-nimbo, quando atingem mais de quinze quilômetros de altura. Uma de suas principais características é o formato de bigorna que se forma em seu topo, resultado dos ventos da alta troposfera. Tipicamente

produzem muita chuva, principalmente durante os meses mais quentes do ano. Nuvens isoladas possuem ciclo de vida médio de uma hora. Classificam-se em dois tipos principais, cuja diferença é o seu formato superior, enquanto que características peculiares ganham denominações especiais. Este tipo de nuvem frequentemente associa-se a eventos meteorológicos extremos, como a ocorrência de tempestades com muitos raios e chuva volumosa, além de granizo e neve. Podem ocorrer isoladas, em conjunto (formando multicélulas) ou associadas à frentes.

CUPOM: (Eventos) – Peças distribuídas aos consumidores, oferecendo vantagens (descontos, sorteios, brindes e outros) na aquisição de determinados produtos.

CÚPULA OU DOMO: É uma abóbada hemisférica (metade de uma esfera) ou esferoide. Se a base é obtida paralelamente ao menor diâmetro da elipse, resulta-se em uma cúpula alta, dando a sensação de um alcance maior da estrutura. Se a seção é feita pelo maior diâmetro o resultado é uma cúpula baixa.

CURSOS: Consiste no detalhamento de determinado assunto ou conjunto de temas com o foco de “treinar” ou “ensinar a fazer”. É composto de exposições de pessoas normalmente com formação acadêmica que procuram passar seu conhecimento aos participantes. O foco está mais na teoria que na prática, porém não a exclui. É indicado para pessoas que têm baixo ou nenhum conhecimento sobre o assunto, com exceção dos cursos de especialização, cujo objetivo é o aperfeiçoamento daqueles que já dominam o assunto.

CURTO PRAZO: (Finanças): Período inferior a um ano. Termo usado frequentemente em referência ao período de duração ou prazo de vencimento de um investimento e/ou linha de crédito.

CURUPIRA: (Protetor das árvores e dos animais) - Kurupira : corpo de menino - do tupi-guarani - Kurumí: menino (curumim). O curupira é um personagem mitológico, com pêlos vermelhos e pés virados, conseguindo desorientar completamente os caçadores que sempre seguem na direção contrária e ficam perdidos na floresta. Vive metido no meio do mato, habita toda a região amazônica. É o ente protetor das florestas. Pressentindo as tempestades que poderão trazer danos à floresta, bate nas árvores para que estas se despertem e assim resistam à fúria das intempéries. É considerado nosso mito mais antigo e que tem, nitidamente, uma criação livre de influências dos colonizadores. Mito conhecido de vários índios sul-americanos, na Venezuela, o chamam de Máguare. Na Colômbia, Selvage. Os incas peruanos o denominam Chudiachaque. O curupira muitas vezes é descrito como uma entidade má e assassina, não tendo piedade dos caçadores. Por isso, os índios que nele acreditam costumam deixar artefatos como uma espécie de oferenda para que os curupiras não os ataquem. Uma de suas táticas é o uso de um assobio alto e estridente que tem o poder de desorientar o alvo, fazendo-o perder-se na mata. Conta-se que durante as tempestades ouve-se um bater nas sapopemas e troncos de grandes árvores. É o curupira, que verifica se elas estão em condições de aguentar os fortes ventos. Noutra versão ele se utiliza de uma pesada maça ou clava, ou do próprio calcanhar, que é para a frente. Como protetor das florestas, castiga impiedosamente aquele que caça por prazer, que mata as fêmeas prenhas e os filhotes indefesos, mas ampara o caçador que tem na caça o seu único recurso alimentar, ou que abate o animal por verdadeira necessidade. Também protege os

pescadores que se aventuram nos incontáveis rios, igarapés, etc., durante o período das chuvas, mais fortes entre os meses de novembro e maio. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

CURVA DE NÍVEL: A curva de nível é uma linha inscrita numa carta topográfica que representa uma linha imaginária no terreno sobre a qual todos os seus pontos têm igual elevação, referidos a um determinado datum altimétrico comum. (Geografia)
- Linhas curvas representadas numa carta ou mapa, que unem pontos de mesma elevação e que se destinam a retratar a forma do terreno.

CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS: Pela análise dos custos, determina-se o preço ideal de venda do produto o qual deve ser comparado com o mercado para avaliar a viabilidade do sucesso;

CUSTOMS OU ADOUANE - ALFÂNDEGA - Controle de bagagem, o passageiro deverá escolher entre "bens a declarar", quando estiver trazendo ou levando itens que necessitem declaração ou que estejam acima do limite do valor permitido, ou "nada a declarar", quando não estiver trazendo nada além do permitido.

CUSTOMER SUCCESS (CS): (Cultura Colaborativa) É uma atividade que busca acompanhar o andamento do serviço prestado a um determinado cliente, prevendo com antecedência algumas “dores”, ou seja, não espera-se o cliente apontar um problema ou necessidade o CS antecipa-se a ele possibilitando ao cliente tirar o melhor proveito possível do produto adquirido. Entenda mais sobre CS.

CUSTOMER SUPPORT: (Cultura Colaborativa) É a junção de serviços voltados ao consumidor, para auxiliá-lo em questões de tomada de custo (redução de gastos desnecessários) e na implementação correta das funcionalidades do produto. Nos serviços derivados do suporte tradicional, encontramos a assistências no planejamento, treinamento, implantação, solução de problemas, manutenção. No caso de serviços tecnológicos podemos denominar suporte técnico.

CYBER SPACE: Local montado dentro do ambiente de um evento que permite aos participantes acesso à internet. Pode ser montado de forma simples, com mesas e cadeiras ou banquetas, ou criando-se ambientes mais acolhedores, utilizando-se formatos de estandes de tipo básico ou especial. Os cyber spaces passaram a formar parte importante de eventos corporativos, técnicos e científicos, tendo em vista a necessidade que os profissionais enfrentam atualmente de manter acesso frequente à rede mundial de computadores.

D Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (D)

DAC: Sigla do Departamento de Aviação Civil. É o órgão do Ministério da Aeronáutica a quem cabe definir a política tarifária no transporte aéreo, de carga e passageiros dentro do Brasil. Mantém nos aeroportos balcões, onde os passageiros podem registrar queixas envolvendo companhias aéreas.

DADO: (Geografia) - Qualquer tipo de representação que tenha um significado.

DADOS CORRENTOMÉTRICOS: Movimentação das correntes de vento, maré e profundidade.

DADOS METEOROLÓGICOS: (Meteorológico): Informações da atmosfera (temperatura, pressão, vento, umidade, chuva, radiação solar, etc.) provenientes de medidas efetuadas por sensores instalados em satélites, aviões comerciais, navios mercantes, estações meteorológicas de superfície e altitude, e radares meteorológicos.

DEFORMAÇÃO: (Meteorológico): É a característica do movimento do fluido que deforma um elemento de teste do fluido, sem aumentar ou diminuir o seu volume e sem rotacioná-lo. Isto é, sob a atuação de um escoamento deformativo o elemento sofre uma dilatação ao longo de uma direção e contração ao longo de outra, sem alterar o seu volume. Frentes térmicas e bandas de nebulosidade na atmosfera são feitos do campo de deformação.

DEGELO: (Meteorológico): Fusão da neve ou do gelo, ou dos dois, à superfície da Terra, em consequência da elevação da temperatura acima de 0°C.

DAILY RATE: É a tabela de preço das diárias.

DAILY SCRUM: Ou scrum diário, que consiste em uma reunião organizada pelo Scrum Master. Todos os elementos estão em pé, para que a reunião seja de curta duração (máximo 15 minutos). Esta reunião é uma forma de comprovar que cada elemento está cumprindo o seu papel.

DAME DU VESTIAIRE: (chapeleiro) – Sala de atendimento que guarda os casacos e chapéus.

DANÇA: Forma de arte que utiliza, basicamente, a expressão corporal. É uma das três principais artes cênicas da antiguidade, ao lado do teatro e da música. No antigo Egito já se realizava as chamadas danças astro-teológicas em homenagem a Osíris. Na Grécia, a dança era frequentemente vinculada aos jogos, em especial aos olímpicos. A dança caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). Na maior parte dos casos, a dança, com passos ritmados ao som e compasso de música e envolve a expressão de sentimentos potenciados por ela.

DANO AMBIENTAL: Qualquer alteração provocada por intervenção antrópica.

DANOS E PREJUÍZOS: (Segurança no Turismo) – Qualquer prejuízo, especialmente financeiro e patrimonial, sofrido por alguém, em que houve ação, influência ou omissão de outrem. (Fon-te: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa)

DANOS POR POLUIÇÃO: Todas as manifestações que perturbam ou afetam os fatores de equilíbrio que condicionam a vida, bem como danos materiais a objetos e instalações situadas no local. Também são considerados os prejuízos econômicos e financeiros a terceiros, como ao turismo, indústria e outros.

DATA PORTA: Instalação oferecida nos apartamentos dos hotéis com entrada para laptop.

DATUM: Superfície de referência para controle horizontal (X,Y) e vertical (Z) de pontos.

DATUM ALTIMÉTRICO: Destinado ao posicionamento altimétrico de pontos sobre a superfície terrestre. É materializado por um ponto fixo, cuja altitude sobre o nível do mar é conhecida. Usualmente utiliza-se o nível médio dos mares como altitude zero.

DATUM GEODÉSICO: Destinado ao posicionamento planimétrico de pontos sobre a superfície terrestre. É definido por: – uma origem fisicamente materializada (marca de origem); – as coordenadas geográficas do marco de origem; – um modelo matemático de simulação da superfície terrestre (elipsóide); – a altura geoidal do ponto de partida; – a orientação do modelo matemático (azimute de partida).

DAY RATE: Percentual de diária cobrado dos hóspedes que ficam no hotel após ter-se encerrado a diária. Comumente o valor é correspondente a 50% da diária.

DAY USE OU DAY RATE: É a tarifa especial, empregada na hotelaria, pela utilização de um quarto durante o dia. Pode ser igual ou inferior à tarifa normal e é utilizada por hóspedes que, por terem realizado uma viagem noturna, ou estarem em trânsito, na cidade, precisam recompor-se do cansaço, durante o dia. . É comum em escalas entre vôos cujo intervalo é de muitas horas.

DBO: Significa Demanda Bioquímica de Oxigênio, ou seja, é a quantidade de oxigênio necessária para estabilizar a matéria orgânica. O método de tratamento com reator UASB + filtro biológico promove uma diminuição de até 90% do nível de DBO. Quanto menor o nível de DBO, menos poluente é o efluente.

DCR: Declaração para Cadastro Rural.

DDT: Iniciais do nome químico "dicloro-difenil-tricloroetano", inseticida orgânico de síntese, empregado em forma de pó, em fervura ou em aerossol, contra insetos. O DDT se bioacumula na cadeia alimentar, sendo considerado uma substância potencialmente cancerígena.

DEAD LINE/PRAZO FINAL: Prazo para reconfirmação e/ou pagamento de serviços contratados.

DEAT: Delegacia especializada em atendimento ao turista, também conhecida como Deatur.

DEBATE: (Eventos) caracteriza-se pela discussão entre duas ou mais pessoas que defendem pontos de vista diferentes sobre um mesmo tema. Podem-se realizar debates com mais de dois participantes, porém é preciso levar em conta o tempo disponível para que a oportunidade da palavra não fique muito reduzida. A plateia não pode fazer questionamentos, mas pode se manifestar por meio de aplausos e protestos moderados.

DÉBARRASSEUR: (auxiliar) – Recolhe os pratos e auxilia na estação (mesas), principalmente no final da refeição.

DECANTAÇÃO: Processo utilizado na depuração da água e dos esgotos, obtido geralmente pela redução da velocidade do líquido, através do qual o material suspenso se deposita. é usado em tratamento das águas para remoção de determinadas impurezas.

DECÍDUA: Comunidade vegetal que perde as folhas sazonalmente.

DECK: Termos utilizado basicamente para navios, referindo-se aos andares. É comum também a utilização do termo "ponte"

DECOMPOSITORES: Organismos que transformam a matéria orgânica morta em matéria inorgânica simples, passível de ser reutilizada pelo mundo vivo. Compreendem a maioria dos fungos e das bactérias. O mesmo que saprófitas.

DECRETO LEGISLATIVO: São atos destinados a regular matéria de competência exclusiva do Congresso Nacional (art. 49 da CF) que tenham efeitos externos a ele e independem de sanção e veto (atos do Presidente da República), como a ratificação de tratados internacionais, julgamentos das contas do Presidente da República, dentre outras matérias.

DEDICATÓRIA: (Termos Acadêmicos) (opcional) É um elemento opcional, no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes etc. parte opcional que abre o trabalho homenageando afetivamente algum indivíduo, grupos de pessoas ou outras instâncias.

DEDUÇÃO: (Termos Acadêmicos) Conclusão baseada em algumas proposições ou resultados de experiências.

DEFACEMENT: Uma forma de vandalismo promovida por hackers em sites da Web. Geralmente há a substituição das páginas por uma mensagem política ou social, apagando parte ou totalidade do conteúdo original.

DEFAUNAÇÃO: Consiste na diminuição da riqueza, diversidade e/ou biomassa de animais da floresta que ocorre principalmente devido à caça e fragmentação do habitat. Reduz de forma rápida e drástica as espécies de mamíferos e aves de médio e grande porte, tendo consequências imediatas na demografia, diversidade e densidade de espécies animais. Como consequências da defaunação, há a quebra ou relaxamento das interações animal-planta, interferindo na dinâmica florestal, o que tem sérias implicações sobre a manutenção dos ecossistemas. É a diminuição acelerada e drástica de espécies animais, com efeitos negativos sobre a demografia,

diversidade biológica e a manutenção de ecossistemas. Esta perda global de espécies é reconhecida hoje como um problema tão grave e impactante quanto o desmatamento: do maior mamífero ao menor inseto, o desaparecimento de animais também alterará forma e função dos ecossistemas dos quais toda a humanidade depende.

DEFESA DA PAZ E SOLUÇÃO DOS CONFLITOS: São princípios adotados pelo Brasil em relação aos demais países (Estados estrangeiros), e significa ser contrário à guerra.

DEFESO: Época do ano em que é proibido caçar ou pescar determinadas espécies.

DEFICIÊNCIA: É um conceito em evolução; é resultado da interação entre pessoas com impedimentos (físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais) e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência) (Diversidade e Inclusão) Restrição ou impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, para desenvolver habilidades consideradas normais para o ser humano.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA: Redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade. Não é correto utilizar o termo surdo-mudo. A pessoa surda “fala” em sua própria língua e com terapia fonoaudiológica pode desenvolver a fala oral.

DEFICIÊNCIA FÍSICA: Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que aparecem nas habilidades conceituais, sociais e práticas, antes dos 18 anos. A pessoa com deficiência intelectual não é necessariamente considerada incapaz de exercer sua cidadania.

DEFICIÊNCIA MENTAL: Veja pessoa com deficiência intelectual.

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: Associação de duas ou mais deficiências. Ex: deficiência intelectual associada à deficiência física.

DEFICIÊNCIA SENSORIAL: Perda da capacidade de receber mensagens por um, ou mais de um, dos órgãos de percepção (visão, audição, olfato, paladar, tato); inclui a deficiência auditiva/surdez, a deficiência visual, a surdo-cegueira, a deficiência tátil e a múltipla deficiência sensorial.

DEFICIÊNCIA VISUAL: Pessoa com cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que

significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

DEFICIENTE: Veja pessoa com deficiência

DÉFICIT COMERCIAL: (Finanças): Termo que define quando o valor das importações de bens excede o valor das exportações de bens um determinado país.

DÉFICIT HÍDRICO: (1) Quantidade de água que falta para satisfazer as necessidades de uma população vegetal. (2) diferença para menos entre as necessidades de água de uma população vegetal e a quantidade que lhe é oferecida.

DÉFICIT PRIMÁRIO: (Finanças): Termo que determina gastos do Governo que excedem o valor da sua arrecadação, sem incluir os gastos com pagamento de juros da dívida pública.

DEFINIÇÃO OU DELIMITAÇÃO DO OBJETO: Nessa etapa definimos o que devemos planejar: país, estado, município, bairro, empreendimento. Em alguns casos, já nesta etapa temos uma ideia da hipótese preliminar, do problema a ser planejado.

DEFLAÇÃO: (Finanças): Termo que reflete a queda do nível geral dos preços, ou seja, é o oposto de inflação.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL: Termo usado para designar alterações adversas, resultantes da atividade humana no ambiente e que podem causar desequilíbrio e destruição, parcial ou total, dos ecossistemas. É qualquer processo que diminua a capacidade de determinado ecossistema em sustentar a vida. Esse processo está ligado a alterações biofísicas que afetam o equilíbrio ambiental, modificando a fauna e flora natural, eventualmente causando perdas da biodiversidade.[1] Tais alterações são muitas vezes associadas à ação antrópica, embora também possam ocorrer por fatores naturais (ressecamento da atmosfera ou invasão por espécies predadoras, por exemplo), ao longo da evolução de um ecossistema.

DELINEAMENTO DE ÁREAS DE RECUPERAÇÃO: (Meio ambiente) Elaboração de esquemas para plantios de mudas visando compor ou recompor uma floresta ou outro ambiente nativo, intercalando-se ou não, espécies de crescimento rápido e lento, contemplando escalas de tamanhos e variação de formas para as áreas que se pretende implantar.

DELTA: Depósito de calcário, argila e areia que aparece na foz de certos rios, avançando como um leque, na direção do mar. Essa deposição exige certas condições, como a ausência de correntes marinhas, fundo raso e abundância de detritos. São regiões costeiras alagadas pelas águas da desembocadura dos rios, onde também ocorrem ilhas e canais formando uma intrincada rede, havendo também uma influência moderada das correntes marinhas. Ex. Delta do Rio Tubarão no litoral sul de Santa Catarina.

DELUXE: (ALTO PADRÃO): É um hotel de alta categoria, com todos os quartos possuindo banheiros privativos e altos padrões de serviço.

DAMA DE VERMELHO: Era Carnaval, quando um jovem rapaz saía para se divertir, ele encontrou uma moça muito linda e ela usava um vestido vermelho que o encantou. Terminada a festa o rapaz se oferece para levá-la em casa, porém ela não quis, pois alegou que seu pai não iria gostar. Então ela disse para o rapaz deixá-la na metade do caminho, mas para ela chegar em casa teria que passar por um cemitério. E assim eles saíram várias noites, até que um certo dia o rapaz resolveu segui-la e ver que, ao passar, ela entra no cemitério. Ele se aproxima mais para ver o que está acontecendo, e ela entra dentro de um túmulo. Em outra conta que ela é uma mulher muito bonita que seduz festeiros na quarta-feira de cinzas. Um também bastante comum diz que a Dama de Vermelho costuma aparecer nesses postos de estradas. Ela seduz os caminhoneiros e eles e seus caminhões somem do mapa. Dizem que a Dama de Vermelho é na verdade Lilith e pode ser invocada em determinados locais. Aquele que a invoca ganha o direito a um desejo em troca de um favor, embora esses desejos nunca saem como a pessoa espera. ("Lendas e Mitos do Brasil")

DEMANDA: Formada por um conjunto de consumidores – ou possíveis consumidores – de bens e serviços turísticos. "... é o rol quantitativo de algum bem ou serviço que será comprado ou consumido a um determinado preço" (SMITH, 1989). significa a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir por um preço definido em um mercado. A demanda pode ser interpretada como procura, mas não necessariamente como consumo, uma vez que é possível querer e não consumir um bem ou serviço por diversos motivos.

DEMANDA AGREGADA: Conjunto das mercadorias e serviços demandados em um país em certo período, geralmente um ano, abrangendo os gastos de consumo e de investimento e o excesso das exportações sobre as importações.

DEMANDA EFETIVA: É a quantidade de bens e serviços turísticos efetivamente consumidos em dado período de tempo. Caracterizada pela quantidade de bens e serviços efetivamente consumida pelos turistas

DEMANDA HABITACIONAL PRIORITÁRIA: (Pddua) - É a parcela da demanda por Habitação de Interesse Social cuja renda é inferior a cinco salários mínimos e que deverá ser atendida pelo Poder Público com implantação dos programas institucionais mediante uma política subsidiada.

DEMANDA / OFERTA TURÍSTICA: É a quantidade de bens e serviços turísticos esperados, exigidos ou realmente consumidos por empresas, por indivíduos ou famílias, considerando-se esta cultura por igual, embora cada uma delas possa ser diversificada nos seus sentidos e significados de acordo com o referencial de cada um. Para GEERTZ (1987) cultura é um conceito chave na antropologia, que ele descreve como sendo a totalidade do modo de vida de um povo; nesta relativização sobre cultura chegamos a um conceito de cultura que reúne três aspectos a serem considerados: primeiro seu universalismo - todos os seres humanos têm uma cultura que contribui e define seu caráter humano; segundo, todas as culturas têm uma coerência e uma estrutura própria que leva em conta conceitos universais e conceitos relacionados aos modelos de vida de cada um; terceiro, toda cultura reconhece a

capacidade criadora dos seres humanos, que é fruto de um esforço coletivo, sentimento e pensamento humano (LISCHETTI, idem). 2. São "(...) os padrões, explícitos ou implícitos do comportamento, adquiridos ou transmitidos por símbolos, que constituem o patrimônio de grupos humanos, inclusive a sua materialização em artefatos. O aspecto mais importante de uma cultura reside nas idéias tradicionais de origem e seleção histórica - e, principalmente, no seu significado..." (SINGER, 1968).

DEMANDA POTENCIAL: É a quantidade de bens e serviços turísticos que podem ser consumidos face a determinado nível de oferta e à existência de fatores facilitadores de acesso e incentivo ao consumo (EMBRATUR, 1992). É a quantidade de bens e serviços turísticos consumidos em dado período de tempo. Definida como a quantidade de bens e serviços que pode vir a ser consumida em face de um determinado nível de oferta e levando-se em consideração a existência de fatores facilitadores. Todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.). Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur,2010).

DEMANDA REAL: Número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur,2010).

DEMANDA REPRIMIDA: É formada por aquela parcela da população que não viaja por alguma razão.

DEMANDA - SEM-DEMANDA: É aqueles que não desejam viajar ou não têm as condições para tal.

DEMANDA TURÍSTICA: É a quantidade de bens e serviços turísticos consumidos por empresas e/ou famílias, dado o nível de renda, os preços e necessidades dos consumidores ou usuários. (EMBRATUR, 1992). Conjunto de turistas que, de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos como objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur,2010).

DEMANDA TURÍSTICA - FATORES: Fatores demográficos: idade e sexo dos turistas; fatores sociológicos: crenças religiosas, profissão, estado civil, formação educacional e nível cultural; fator econômico: renda do turista; fatores turísticos: transporte e alojamento utilizado, destinos preferidos, objeto e duração da viagem e preferências com relação às atividades de entretenimento.

DEMI-CHEF DE RANG (Garçom com menos experiência) – Recolhe os pratos entre as sequências. Se não houver o débarrasseur, verifica a bebida da mesa e auxilia o chef da estação. Obs: commi de rang, é um status abaixo do demi-chef de rang.

DEMI-PENSION OU HALF PENSION: São acomodações hoteleiras que incluem continental breakfast e, ou almoço ou jantar table d'hôte, no preço do quarto. O mesmo que Modified Alan.

DEMOGRAFIA: Estudo estatístico do tamanho da população humana, crescimento, densidade e distribuição etária.

DENDROLOGIA: Identificação e classificação sistemática das árvores.

DENSIDADE: (Pddua) - É o indicador para avaliação do atendimento dos equipamentos urbanos e infraestrutura à população. A densidade é medida considerando-se, o número máximo de moradores e de empregados/hectare ou o número máximo de economias/hectare, que as diferentes áreas da cidade podem receber. **(Meteorológico):** Relação da massa de uma substância com o volume que ela ocupa. Em oceanografia, é equivalente a uma gravidade específica e representa a relação do peso de um determinado volume de água do mar com o volume igual de água destilada a 4,0 graus Celsius ou 39,2 graus Fahrenheit. É a massa por volume unitário do fluido em questão. Unidades são kg m⁻³. Em condições normais a densidade da água é 1000 kg m⁻³. A densidade da atmosfera no nível do mar, em condições normais, é aproximadamente 1 kg m⁻³. Ela se relaciona com a pressão e temperatura através da equação do estado.

DENSIDADE BRUTA: (Pddua) - É a quantidade de pessoas que moram ou trabalham numa determinada área, considerando toda a superfície desta: terrenos, praças, ruas etc.

DENSIDADE DE POPULAÇÃO: Razão entre o número de indivíduos e a área em que vivem. Também é utilizada para o cálculo da densidade de um conjunto de indivíduos de uma mesma espécie.

DENSIDADE LÍQUIDA: (Pddua) - É a quantidade de pessoas que moram ou trabalham considerando apenas o somatório dos lotes (quarteirão).

DENSIDADE POPULACIONAL: Quociente entre a população prevista e a área urbanizável, considerando como dimensão média da família 2,8 habitantes/fogo (Pp/AUR).

DENSIDADE RELATIVA: (Meio ambiente) Número de indivíduos por unidade de amostragem sem considerar a área.

DENSIFICAÇÃO: (Pddua) - É a quantidade de pessoas prevista para morar ou trabalhar nas diversas zonas da cidade.

DENUDAÇÃO: Erosão progressiva de uma região montanhosa que acaba mostrando as raízes de seu embasamento cristalino em uma topografia progressivamente mais baixa com carreamento de material sedimentar desta erosão para as bacias geológicas sedimentares.

DEPARTURE: Origem, embarque.

DEPENDENTE (PREVIDÊNCIA): (Finanças): E previdência denomina o cônjuge e/ou filhos do participante que, quando indicados por este, estejam cobertos pelo contrato de previdência. São as pessoas que também fazem parte da proposta, têm direito ao benefício, mas não são responsáveis pela contratação do seguro.

DEPLEÇÃO DE OXIGÊNIO: Redução de oxigênio.

DEPOSIT RESERVATION: Depósito correspondente a uma diária que garante a reserva. Caso o hóspede não compareça perde o direito a restituição.

DEPÓSITO: (Zona urbana) - Lugar aberto ou edificação destinada a armazenagem. Em uma unidade residencial é o compartimento não habitável destinado à guarda de utensílios e provisões.

DEPÓSITOS: (Finanças): Soma do dinheiro na forma de cheques ou “drafts” depositados em uma instituição financeira para crédito na conta de um determinado cliente. Em geral as instituições diferenciam entre depósitos a vista (que o cliente pode sacar quando quiser) e depósitos à prazo (que em geral requerem aviso prévio para serem sacados). As instituições brasileiras classificam depósitos em quatro categorias: à vista, de poupança, interfinanceiro e à prazo.

DEPREDAÇÃO: 1. Ação de natureza destrutiva; aniquilação, devastação. 2. privação ilegal de bens alheios; roubo, furto. 3. Ação ou efeito de depredar. Ato de teor destrutivo; dano causado à propriedade alheia; devastação. Supressão, contrária à lei, de propriedades, bens materiais etc; roubo, furto: a depredação dos bens públicos.

DEPREDAÇÃO AMBIENTAL: Alteração das características originais de um ecossistema por meio da ação direta ou indireta de agentes externos.

DEPRESSÃO: Área ou porção do relevo situada abaixo do nível do mar ou abaixo das regiões que lhe são próximas. (Meteorológico): em meteorologia é outro nome usado para definir uma área de baixa pressão, uma baixa ou cavada equatorial. Também se aplica a uma fase de desenvolvimento do ciclone tropical conhecida como depressão tropical, para distinguir o fenômeno de outras características sinópticas. (Meteorológico): em meteorologia é outro nome usado para definir uma área de baixa pressão, uma baixa ou cavada equatorial. Também se aplica a uma fase de desenvolvimento do ciclone tropical conhecida como depressão tropical, para distinguir o fenômeno de outras características sinópticas.

DEPRESSÃO / ZONA DE BAIXA PRESSÃO: (Meteorológico): Região da atmosfera onde a pressão em um nível é baixa em relação ao seu contorno no mesmo nível. Está representada, em um mapa sinótico, por uma série de isóbaras a um nível dado de isohipsas a uma pressão dada, as quais rodeiam os valores de baixa relativa da pressão (ou altitude).

DEPRESSÃO TROPICAL: (Meteorológico): Ciclone tropical, no qual os ventos de sustentação da superfície são de, no máximo, 60 quilômetros por hora (33 nós), ou menos. Tendo, caracteristicamente, um ou mais isóbaros fechados, pode lentamente se formar a partir de uma perturbação tropical, ou de uma ondulação que está se dirigindo para o leste de forma organizada.

DERIVADA TOTAL OU DERIVADA SUBSTANCIAL: (Meteorológico): Taxa de variação com tempo em uma parcela do fluido seguindo o seu movimento.

DERIVADA LOCAL OU TENDÊNCIA: (Meteorológico): Taxa de oscilação da variável com tempo em um dado ponto.

DESÁGIO: (Finanças): Termo que define a diferença entre o valor de mercado e o valor nominal de um título. Caso o valor de mercado ou valor pago seja menor que o valor nominal, a diferença é chamada deságio. Caso seja maior que o valor nominal, a diferença é chamada ágio.

DESAPROPRIAÇÃO: Devolução compulsória e indenizada de um bem ao domínio público para atender a um interesse coletivo: grau máximo de intervenção do Estado na propriedade privada, que opera a transferência do seu próprio objeto para o domínio público, de forma onerosa, permanentemente imposta, de característica não executória e de promoção delegável, sempre que houver motivo de necessidade ou de utilidade pública ou de interesse social.

DESATERRO: São porções de terra destinadas a aumentar ou nivelar o terreno e são usados normalmente nos lados das vias de comunicação.

DESBALANCEAMENTO: (CGNA) – Situação em que a expectativa de demanda de tráfego aéreo, em um determinado intervalo de tempo, é superior à capacidade praticada.

DESCARGA DE RETORNO: (Meteorológico): Descarga intensa e muito luminosa que se segue, imediatamente, à descarga elétrica inicial no sentido inverso, no mesmo canal de um relâmpago.

DESCENTRALIZAÇÃO: (Pddua) - É o processo que busca descongestionar e eliminar a dependência histórica que existe com relação ao Centro de Porto Alegre, bem como distribuir melhor as atividades de uma maneira geral na cidade criando novos espaços de centralidades.

DESDOBRAMENTO: Direito que o passageiro tem de incluir cidades a mais no seu itinerário originalmente contratado.

DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS: Ato de saída dos viajantes de um meio de transporte ao fim de uma viagem. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur,2018).

DESEMPENHO PORTUÁRIO: (hidroviario) É o resultado dos procedimentos operacionais das instalações portuárias obtidos no carregamento e na descarga de mercadorias, no atendimento de navios e veículos terrestres, com volume de produção específico por tipo de carga em níveis próprios de eficiência e eficácia.

DESENHO UNIVERSAL: Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico. (Zona urbana) - Concepção de espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma,

segura e confortável, constituindo-se nos elementos ou soluções que compõem a acessibilidade.

DESENVOLVIMENTO: (1) Processo de crescimento e diferenciação de um organismo pluricelular ou parte dele, seja ele animal ou vegetal, durante seu ciclo vital, ou seja, desde o zigoto até sua fase adulta. (2) crescimento dos seres vivos em consequência da realização das características contidas nas sementes e nos genes. (3) crescimento integrado de um organismo pluricelular ou parte dele, seja ele animal ou vegetal, associado a mudanças na forma e na complexidade, por padrões sucessivos de diferenciação e morfogênese. (4) transformações que ocorrem nas estruturas econômicas e sociais, ao longo de sua evolução. (5) é a modificação da biosfera e a aplicação dos recursos humanos visando à satisfação das necessidades humanas e à melhoria da qualidade de vida do homem. Para que o desenvolvimento possa ser sustentado, deve-se levar em consideração, além dos fatores econômicos, os de caráter social e ecológico e a disponibilidade de recursos (IUCN, 1984). (6) uma premissa básica para o desenvolvimento sustentável. Uso sustentável dos recursos costeiros implica um balanço dinâmico ativado através de planos e mudanças socialmente justas. Pode ser ainda um alto valor em manter os recursos naturais e evitar tanto quanto possível problemas ao sistema natural que está sendo desenvolvido (TISTR, 1986).

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO: Modelo de desenvolvimento não excludente, que busca integrar o rural e o urbano tendo a agricultura familiar como elemento estratégico na promoção do desenvolvimento nacional por intermédio da geração de postos de trabalho e renda através de atividades agrícolas e não-agrícola.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Crescimento econômico especialmente quando acompanhado por modificações na estrutura e na capacidade produtiva de um país ou região, através de mudanças tecnológicas e nos processos que propiciem a produção de maiores quantidades de produto com maior qualidade e menor custo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: Processo complexo de mudanças e transformações econômicas e sociais, inter-relacionadas com variações no campo político, através do qual se consegue produzir maior quantidade de bens e serviços destinados a satisfazer às necessidades humanas. Este processo vem acompanhado de contínuas alterações de ordem quantitativa e qualitativa dos fatores de produção e nas inter-relações no contexto econômico, social e político.

DESENVOLVIMENTO HUMANO: Abrange várias dimensões – educação, saúde, segurança e liberdade política – para medir o grau de desenvolvimento de um país. É uma abordagem multidimensional do desenvolvimento, que evita reduzir o ser humano a apenas um aspecto, o de consumidor ou assalariado. Trata-se de uma abordagem inovadora para mensurar o desenvolvimento de um país, antes vinculado exclusivamente ao desempenho da economia.

DESENVOLVIMENTO LOCAL: É promover o desenvolvimento de determinados espaços geográficos, definidos pelas suas relações de integração e articulação cultural, econômica e ambiental, e que são caracterizados por terem expressivos contingentes de população de baixa renda e apresentarem disparidades sociais. É formular e executar ações que, levando em conta as vocações locais, permitam a

construção de processos de desenvolvimento cujos resultados beneficiem a maioria da população.

DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL: É um modo de promover o desenvolvimento que possibilita o surgimento de comunidades mais sustentáveis, capazes de suprir suas necessidades imediatas; descobrir ou despertar suas vocações locais e desenvolver suas potencialidades específicas; e fomentar o intercâmbio externo aproveitando-se das vantagens locais. “Não é sinônimo de pequeno e não alude necessariamente à diminuição ou redução. O local não é um espaço micro. Pode ser tomado como município, região ou vários municípios]”. (Comunidade Solidária).

DESENVOLVIMENTO REGIONAL: Conjunto de políticas e práticas que visam eliminar ou diminuir as diferenças regionais de renda, riqueza e ritmo de desenvolvimento através de ações com a finalidade de alcançar um nível satisfatório de equilíbrio na distribuição espacial da renda ou do bem-estar.

DESENVOLVIMENTO RURAL: Transformações estruturais ocorridas em áreas onde predominam as atividades rurais que motivam o progresso dos indivíduos, das famílias e da comunidade, geralmente associada ao aumento da produção e produtividade agrícola, à melhoria das condições de vida da população de baixa renda, expressa em melhoria das condições de saúde, moradia, educação, oportunidade de emprego e diminuição das desigualdades da renda setorial e social.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: Implantação de programas que promovam o acesso à terra, o fortalecimento da agricultura familiar e a diversificação das economias rurais através da utilização de políticas públicas que estimulem a diversificação das atividades econômicas locais, a participação local no Zoneamento Ecológico Econômico, a valorização e preservação da biodiversidade e dos recursos ambientais e a redução das desigualdades sociais, através de melhor distribuição de renda e do tratamento adequado quanto ao gênero, etnia e idade.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL: Processo contínuo e geralmente lento pelo qual passa uma sociedade em que as transformações ocorrem a partir do oferecimento ou pelo acesso da população a serviços e condições de infra-estrutura que lhe propiciassem uma melhor qualidade de vida (habitação, saneamento, transportes, educação, cultura, saúde e lazer), enfim condições de acesso ao exercício da cidadania.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO: É o modelo de desenvolvimento que leva em consideração além dos fatores econômicos, os de caráter social e ecológico, de modo equilibrado. A partir da constatação de que os recursos naturais têm uma oferta limitada ou que podem acabar, defende a idéia de sua reposição permanente através do uso adequado ou ecologicamente equilibrado (UICN).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: É aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. Para alcançarmos o desenvolvimento sustentável dois conceitos chaves são necessários: a) conceito de "necessidades", sobretudo as necessidades essenciais dos pobres do mundo, que devem receber a máxima

prioridade; b) a noção das limitações que o estágio da tecnologia e da organização social impõe ao meio ambiente, impedindo-o de atender às necessidades presentes e futuras. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD, (Estocolmo, 1972), criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental., satisfazer as necessidades econômicas do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras. Considerando as fragilidades dos sistemas naturais. É "(...) um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas" (CMMAD - COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991). (Zona urbana) - É aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. A sustentabilidade deve ser atingida em três dimensões interdependentes, relacionadas ao ambiente, à economia e à sociedade.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / SUSTENTABILIDADE: É a condição da relação entre o homem e ambiente na qual são levados em conta os direitos das futuras gerações á utilização dos recursos naturais; têm como pressuposto não apenas os interesses econômicos, mas também aqueles sociais e as peculiaridades culturais de cada comunidade/ sociedade. O conceito de desenvolvimento sustentável é resultado das discussões sobre os limites naturais do planeta para a expansão do ritmo de utilização de recursos não renováveis, o crescimento populacional e o modelo urbano-industrial das sociedades ocidentais iniciadas na década de 70, promovidas pela ONU (SÃO PAULO, s.d.).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO: É "(...) Aquele que atende às necessidades dos turistas atuais, sem comprometer a possibilidade do usufruto dos recursos pelas gerações futuras (WORLD COMISSION OF ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT, 1987).

DESENVOLVIMENTO URBANO: (1) É a atividade de promover o desenvolvimento sustentado das cidades, estrutural e socialmente, preenchendo a premissa de desenvolvimento de seus habitantes. "em particular ao desenvolver a vida das pessoas de baixa renda e promover a igualdade de oportunidades". enquanto se contribui para o progresso de um país como um todo. (2) transformações estruturais ocorridas em cidades ou núcleos urbanos que motivam o progresso dos indivíduos, das famílias, da comunidade e de outras instituições, geralmente associadas à melhoria das condições de qualidade de vida da população em geral e em particular da população de baixa renda, expressa através da melhoria das condições e de acesso à saúde, moradia, educação, emprego, cultura, lazer, saneamento, meios de transporte, entre outras.

DESENVOLVIMENTO VERTICAL: (Meteorológico): Acontece com as nuvens de tipo cumuliformes, causado pela ação das correntes de ar ascendentes. Podem chegar a mais de 15.000 metros de profundidade, da base ao topo.

DESENVOLVIMENTO X CONSERVAÇÃO: A conservação e o desenvolvimento destinam-se ao homem. Enquanto o desenvolvimento procura alcançar as finalidades do homem, antes de mais nada, mediante a utilização da biosfera, a conservação procura garantir estas mesmas finalidades por meio da manutenção da referida utilização da biosfera (UICN).

DESERTIFICAÇÃO: Fenômeno no qual o solo perde a cobertura fértil, bem como os nutrientes que sustentam a vegetação, tornando-se improdutivo. Opõe-se à biologização, indicando redução de processos vitais nos ambientes. Tem sido usado para especificar a expansão de áreas desérticas em países de clima quente e seco. Há fortes evidências de que resultam, em muitos casos, das formas antibiologizantes desenvolvidas pelas atividades humanas. Implica portanto, na redução das condições agrícolas do planeta. Milhares de hectares de terras produtivas são transformadas em zonas irrecuperáveis anualmente no mundo. Para tanto, contribuem o desmatamento, o uso de tecnologias agropecuárias inadequadas e as queimadas. Uma área em desertificação é aquela que sofre um processo de destruição do potencial produtivo da terra, elas acontecem em territórios de clima árido, semi-árido e sub-úmido seco. No estágio mais avançado de desertificação a terra torna-se um deserto ecológico e econômico.

DESERTO: Região que recebe pouca precipitação pluviométrica. 1. geo zona árida, com precipitações atmosféricas irregulares ou escassas, vegetação inexistente ou rara e relevo formado pela alteração de determinadas rochas. 2. eco bioma, com baixa diversidade, que se estabelece em região com pluviosidade muito baixa ou irregular.

DESIGN, DESENHO INDUSTRIAL OU PROJETISMO: É a idealização, criação, desenvolvimento, configuração, concepção, elaboração e especificação de Produtos, normalmente produzidos industrialmente ou por meio de sistema de produção em série que demanda padronização dos componentes e desenho normalizado. Essa é uma atividade estratégica, técnica e criativa, normalmente orientada por uma intenção ou objetivo, ou para a solução de um problema.

DESIGN GRÁFICO OU PROJETISMO GRÁFICO: refere-se à área de conhecimento e à prática profissional específicas relativas ao ordenamento estético-formal de elementos textuais e não-textuais que compõem peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo expressamente comunicacional. É uma forma de se comunicar visualmente um conceito, uma ideia, através de técnicas formais.

DESIGN LIQUIDO: É uma técnica de desenho de páginas web que permite que estas se adaptem ao espaço do ecrã disponível para a sua visualização. Tornando assim um site mais acessível independentemente do tamanho do monitor, da janela usada no browser ou do dispositivo usado para aceder à Internet.

DESIGN VISUAL: É o design atuando em qualquer mídia ou suporte da comunicação visual. Trata-se de uma terminologia que abrange todas as extensas especializações existentes no design aplicado na comunicação que se utiliza de canal visual para transmissão de mensagens, justamente por este termo relacionar-se ao conceito de linguagem visual de alguns meios de comunicação e não limitar-se ao suporte de determinada mídia envolvida, assim como fazem os termos design gráfico (mídia gráfica - impressos) ou design digital (mídia eletrônica - interface). Um

profissional da área possui formação em programação visual pode ser chamado de designer visual, além de designer gráfico ou programador visual.

DESIGUALDADE ANUAL: (Meteorológico): Variações estacionais originadas de causas meteorológicas.

DESIGUALDADE SOCIAL: Refere-se a processos relacionais na sociedade que têm o efeito de limitar ou prejudicar o status de um determinado grupo, classe ou círculo social. As áreas de desigualdade social incluem o acesso aos direitos de voto, a liberdade de expressão e de reunião, a extensão dos direitos de propriedade e de acesso à educação, saúde, moradia de qualidade, viajar, ter transporte, férias e outros bens e serviços sociais. Além de que também pode ser visto na qualidade da vida familiar e da vizinhança, ocupação, satisfação no trabalho e acesso ao crédito. Se estas divisões econômicas endurecem, elas podem levar a desigualdade social.

DESKTOP: Microcomputador de mesa ou PCs, da sigla em inglês? personal computer?

DESMATAMENTO: Também chamado desflorestamento, é a prática de corte, capina ou queimada que leva à retirada da cobertura vegetal existente em determinada área, em geral, para fins de pecuária, agricultura ou expansão urbana. A remoção de florestas do solo é conhecida por desmatamento. Causado pela ação humana, no Brasil esta prática está relacionada às atitudes predatórias de madeireiras, pecuária e agricultura. O desmatamento gera consequências diretas na crise climática, já que resulta na perda de um importante sumidouro para o dióxido de carbono, que são as florestas.

DESMEMBRAMENTO: (Pddua) - É uma forma de parcelamento do solo no qual o loteador utiliza as vias existentes. É obrigatória, entretanto, a destinação de parte da área para os equipamentos comunitários porque ao dividir a área em mais lotes ou acrescer maior número de edificações um número maior de pessoas irá morar e trabalhar no local necessitando, assim, de novas praças e escolas.

DESPESA DE CAPITA: (Finanças): Termo usado para definir os gastos incorridos por uma empresa na compra de um ativo (tangível ou não), sendo que os benefícios a serem obtidos com este ativo só são esperados para um período superior a um ano. Fazem parte desta categoria de despesas os gastos com ativos fixos, com pesquisa e desenvolvimento, e até mesmo, em alguns casos específicos, os gastos com propaganda.

DESPESA FINANCEIRA BRUTA: (Finanças): Soma das despesas de juros referentes a todas as obrigações financeiras de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo. Entre as obrigações financeiras de uma empresa podemos citar juros de debêntures, de empréstimos etc.

DESPESA FINANCEIRA LÍQUIDA: (Finanças): Soma das despesas de juros referentes a todas as obrigações financeiras de uma empresa, sejam elas de curto ou longo prazo, descontando-se deste montante qualquer receita de juros que a empresa venha a ter com suas aplicações financeiras.

DESPESAS OPERACIONAIS: (Finanças): Soma de todas os custos e despesas incorridos pela empresa no curso de suas atividades. Entre as despesas operacionais mais comuns estão as despesas com pessoal, as despesas com vendas e as despesas administrativas. No Brasil, as despesas financeiras também estão incluídas entre as despesas operacionais, o que não ocorre na maioria dos demais países, onde elas estão abaixo da linha de resultado operacional.

DESPESA TURÍSTICA (INTERNACIONAL/RECEPTOR): Despesa efetuada por um visitante e/ou por alguém a seu benefício, durante a sua viagem ou estada no lugar de destino, quer na componente interna como externa. A Despesa Turística inclui: - Despesa Corrente: despesa efetuada pelo visitante, mesmo que a viagem não tivesse ocorrido, isto é, se tivesse permanecido na sua residência habitual; - Despesa Específica: despesa efetuada pelo visitante resultante da viagem, incluindo as despesas com transportes, alojamento, lembranças ou souvenirs, cultura, recreio, etc..

DESPORTIVO: Refere-se ao deslocamento de turistas aficionados das distintas modalidades de esportes, que afluem a núcleos esportivos tradicionais com calendários fixo de eventos ou a núcleos que eventualmente sediem olimpíadas, competições e torneios. Nesse caso, o principal produto turístico é o esporte.

DESTINATION: Destino - local para onde uma pessoa viaja ou um item é enviado.

DESTINATION MANAGEMENT COMPANY: Empresa que organiza excursões, reuniões, transporte, etc. para grupos provenientes de outro lugar.

DESTINO TURÍSTICO: É composto “de produtos turísticos, os quais, por sua vez, se estruturam a partir dos recursos ou atrativos existentes no lugar” (VALLS, 2006, p. 26) é uma cidade, povo ou outra área que depende fortemente do lucro do turismo, ou “um país, estado, região, cidade ou povo que comercializa ou comercializa-se como um lugar para visitem os turistas”. São locais, cidades, regiões ou países para onde se movimentam os fluxos turísticos. Local, cidade, região ou país para onde se movimentam os fluxos turísticos. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 1 (MTur,2007).

DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE: Espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida dos residentes. Plano Nacional de Turismo 2018-2022 (MTur, 2018).

DESTINOS INDUTORES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL: Aqueles que possuem infraestrutura básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos. Isto é, são aqueles capazes de atrair e/ou distribuir significativo número de turistas para seu entorno e dinamizar a economia do território em que está inserido. Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional: relatório Brasil (MTur, 2008).

DESTOCA: Extração dos restos de tocos de árvores cortadas anteriormente.

DESVALORIZAÇÃO: (Finanças): Perda de valor por parte de uma moeda frente a outra. Por exemplo, quando falamos que o real desvalorizou em relação ao dólar norte-americano isto significa que o real perdeu valor em relação ao dólar, de forma que são necessários mais reais para se comprar um dólar.

DESVIO DO VENTO: (Meteorológico): ângulo entre a direção do vento e a direção do gradiente de pressão.

DETAX: Reembolso dos impostos locais em compras no exterior. Deve ser pedido na hora do embarque de volta para o Brasil, no balcão do aeroporto, apresentando-se notas fiscais.

DETERMINAÇÃO DE CUSTO-ALVO: Dedução da margem de lucro desejada do preço pelo qual o produto pode ser vendido, dados seu apelo e os preços dos concorrentes.

DETERMINANTES NEGATIVOS: São aqueles que desestimulam a produção do bem ou serviço, ou seja, são fatores que inibi o desejo do fabricante produzir ou expor seus produtos. Aqueles que influenciam a não-aquisição do produto ou serviço, ou seja, fatores que influenciam o desejo de não-compra.

DETERMINANTES POSITIVOS: Aqueles que influenciam a aquisição do produto ou serviço, ou seja, são fatores que despertam o desejo de compra do bem ou serviço, ou seja, são fatores que despertam o desejo do fabricante produzir ou expor seus produtos.

DETRITÍVORO: (Meio ambiente) Organismo que se alimenta de detritos. Que ou o que se alimenta de restos animais ou vegetais, muitas vezes agindo propiciamente para o saneamento do ecossistema em que vive (diz-se de animal).

DEVEDOR FIDUCIANTE: É aquele que adquire um imóvel financiado ficando apenas com a posse do bem, enquanto a propriedade fica com o banco, por exemplo, como garantia, enquanto o imóvel não é quitado. Não confundir com “fiduciário”.

DIABÁSIO: Tipo de rocha magmática intrusiva, de coloração preta ou esverdeada, que tem em sua constituição feldspatos e piroxênios.

DIAC: Documento de Informação e Atualização Cadastral.

DIÁCLASE: Fratura de pequena dimensão numa rocha causada pelo movimento das forças tectônicas.

DIAGÊNESE: Série de transformações físicas, físico-químicas e químicas que ocorre após a deposição de sedimentos, em geral subaquática, que conduz à litificação (transformação em rocha sedimentar) de sedimentos recém depositados.

DIAGNÓSTICO: O substantivo diagnóstico, do grego diagnostik'os, significa o conhecimento ou determinação de uma doença pelos seus sintomas ou o conjunto de

dados em que se baseia essa determinação. Análise e descrição atual de determinada situação em que o conhecimento se baseia no exame do conjunto de fatos, nos dados estatísticos, nos relatórios, nos depoimentos, etc. Essa é a etapa da investigação, reflexão e juízo dos dados da realidade. É nessa fase que são detectados os pontos fracos e pontos fortes da localidade em relação ao desenvolvimento turístico. O fator mais importante do diagnóstico reside na apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variáveis que a determinam e das relações mais importantes.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL: Consiste no conhecimento e na interpretação da interação e dinâmica do estado ambiental numa determinada área, relacionado-os aos fatores abióticos, bióticos e antrópicos. De um modo geral, as diversas legislações nacionais de proteção ambiental e seus procedimentos determinam a realização de estudos sobre as condições ambientais da área a ser afetada por um projeto ou ação, como parte do relatório de impacto ambiental, definindo sua abrangência de acordo com o conceito de meio ambiente estabelecido por lei.

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO: É a etapa do planejamento que descreve a situação atual do destino com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtidos pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local sobre o qual se realiza. O fator mais importante do diagnóstico é a apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variedades que o determinam e das relações entre seus diversos componentes. Documento ou relatório que descreve a situação atual do turismo e de outros setores com os quais o turismo está relacionado, em um determinado local, com uma análise das potencialidades locais e uma avaliação das oportunidades, além de uma análise das dificuldades, ameaças e problemas existentes. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 4 (MTur, 2007).

DIAGRAMA DE ROTAS: Representação gráfica das ligações aéreas existentes entre um conjunto de cidades.

DIAGRAMAÇÃO: Conjunto de operações utilizadas para dispor títulos, textos, tabelas, fotos e outros elementos, de forma equilibrada, funcional e atraente, na página de qualquer material impresso, estabelecendo um sentido para a leitura, de acordo com a hierarquia das informações.

DIAL-UP: Conexão discada que utiliza a linha telefônica para interligar o computador a uma rede remota ou mesmo ao provedor de serviços de Internet.

DIÁRIA: É o preço da hospedagem correspondente à utilização da UH (Unidade Habitacional) e dos serviços incluídos, por um período básico de 24 horas, observados os horários fixados para entrada (check-in) e saída (check-out). Há variações: em muitos hotéis, por exemplo, as diárias começam e terminam ao meio dia; em outros às 14 horas. durante o período de 24 horas.

DIÁRIA BALCÃO: Diária sem desconto (fica afixada na recepção)

DIÁRIA COM DESCONTO: Diária praticada junto a clientela individual, bem como empresas cadastradas com o meio de hospedagem;

DIÁRIA COMISSIONADA: Diária praticada junto às agências, onde o meio de hospedagem paga uma comissão (em geral de 10%) sobre a cada diária vendida por aquela agência.

DIAT: Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR.

DIATOMÁCEA: Alga unicelular microscópica que vive no meio aquático naturalmente iluminado, constituindo parte do plâncton ou presa a algum tipo de substrato. Tem carapaça silicosa (opala) denominada de frústula. Representa um importante componente do plâncton, ao lado dos copépodes. Muitas espécies apresentam preferências em termos de profundidade e salinidade.

DIATOMITO: Rochas de origem orgânica. Os diatomitos encontrados no Nordeste brasileiro foram formados em lagos pleistocênicos, onde se deu intensa deposição de carapaças silicosas de diatomáceas, geralmente associadas a espículas de esponjas de água doce, também silicosas. O diatomito é uma rocha de aplicação variada, como, por exemplo, na fabricação da dinamite. Devido a sua grande porosidade, pode absorver três vezes mais o seu peso em nitroglicerina. Permite a produção de tijolos muito leves e resistentes, onde o alto teor em SiO₂ faz com que o material seja um ótimo refratário, especialmente usado como isolante térmico.

DÍCLINA OU UNISSEXUADA: Possui apenas androceu ou gineceu. [Bot.] Que apresenta flores unissexuais, independentemente de a planta ser dioica ou monoica (diz-se de planta ou espécie); diclínicas.

DIELDRIM: Inseticida hidrocarboneto clorado. é altamente persistente e bioacumula nos organismos aquáticos utilizados na alimentação humana. Também é considerada uma substância química potencialmente cancerígena.

DIFERENÇA E DIVERSIDADE CULTURAL: (cultural) A globalização, apesar da sua pretensão de homogeneizar o planeta Terra, vem provocando um movimento contrário, no qual as lutas de diferentes grupos sociais pelo reconhecimento das diferenças, como o multiculturalismo, o interculturalismo e o respeito à diversidade cultural dos povos, têm recebido destaque.

DIFLUÊNCIA: (Meteorológico): Uma característica do escoamento em que as linhas de corrente se afastam ou se bifurcam corrente abaixo. Oposto de Confluência.

DIFUSÃO CULTURAL. Processo de transferência dos traços culturais de uma região para outra ou de uma parte da cultura para outra (veja TRAÇOS CULTURAIS).

DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO: (IPHAN) Conjunto de ações voltadas para a promoção do patrimônio cultural imaterial, com o objetivo de publicizar sua importância para a sociedade em geral.

DILIGÊNCIA: Significa ter cuidado, atenção ou dedicação para realizar uma tarefa. Também pode significar a agilidade, planejamento ou rapidez de uma pessoa para fazer alguma atividade. No campo do estudo de ética e filosofia a diligência é considerada uma virtude de perseguir objetivos e zelar por ter bons princípios. Exemplo: Ela costuma trabalhar com muita diligência. É um substantivo feminino

originado do latim *diligentia*. São sinônimos da palavra: cuidado, dedicação, zelo, atenção, agilidade, providência, averiguação e deliberação.

DILIGÊNCIAS: (período colonial) Carruagens puxadas a cavalos utilizadas para transportar passageiros.

DILÚVIO: Chuva muito abundante, torrencial e demorada, que alaga vastas extensões de terras; cataclismo. (Meteorológico): Queda de chuvas torrenciais que causam inundação das áreas afetadas. (Mito do dilúvio) é uma narrativa em que uma grande inundação, geralmente enviada por uma (ou várias) divindade(s), destrói a civilização, muitas vezes em um ato de retribuição. Paralelos são frequentemente feitos entre as águas da inundação e as águas primitivas de certos mitos de criação, sendo que a água é descrita como uma medida de limpeza ou purificação da humanidade, em preparação para o renascimento. A maioria dos mitos de inundação também contém um herói cultural, que "representa o desejo humano pela vida". A temática mitológica do dilúvio é generalizada entre muitas culturas ao redor do mundo, conforme visto em histórias sobre inundações da Mesopotâmia; nos Puranas, os livros religiosos hindus; em Deucalião, da mitologia grega; na narrativa do dilúvio no Gênesis; em mitos dos povos quichés e maias na Mesoamérica; na tribo Lac Courte Oreilles Ojibwa de nativos americanos da América do Norte e entre os chibchas e cañaris, na América do Sul.

DINÂMICA POPULACIONAL: (Meio ambiente) 1. Variação no tamanho e densidade das populações em determinado espaço ao longo do tempo. 2. Estudo das mudanças nos números de organismos de determinadas populações e dos fatores as causam.

DIMENSÃO AVALIADORA: Corresponde ao sistema de avaliação do PPSH e estrutura um sistema de monitoria e avaliação.

DIMENSÃO ESTRATÉGICO-OPERACIONAL: Corresponde ao programa de atuação para o sítio histórico urbano, contendo propostas de intervenção e definição de atribuições e responsabilidades de cada um dos agentes implicados. Decorre da etapa normativa.

DIMENSÃO NORMATIVA: Corresponde ao regulamento de ordenamento urbanístico e de preservação do sítio histórico urbano. Produz regulamentos, normas e critérios. É uma etapa básica e necessária à implementação das demais.

DINÂMICA DE PLACAS TECTÔNICAS: A Teoria da Deriva Continental, criada no início do século 20 pelo cientista alemão Alfred Wegener, sustenta, com embasamento científico, que os continentes vagam. Na época, a semelhança entre os contornos da parte oeste da África e da costa leste da América do Sul serviu como evidência. O choque entre blocos de continente à deriva forma grandes cadeias montanhosas como a do Himalaia.

DINAMICIDADE: (folclórico): Ou seja, sua feição mutável, ainda que baseada na tradição. Qualidade do que é dinâmico, do que está em constante movimento; caráter do que enérgico, ativo, empreendedor.

DIOCESE: (do grego antigo διοίκησις, dióikessis, pelo latim dioecēsis) é uma unidade territorial administrada por um bispo. É também referida como um bispado, área episcopal ou sede episcopal (como na Igreja Metodista). A diocese é a unidade geográfica mais importante da organização territorial da Igreja. Na Igreja Católica e Comunhão Anglicana, uma importante diocese é chamada de uma arquidiocese (geralmente devido à sua dimensão ou importância histórica), que é governada por um arcebispo, que pode ter autoridade metropolitana sobre outras dioceses. No catolicismo, o Papa cria as dioceses em todo o mundo e escolhe os seus bispos.

DIÓXIDO DE CARBONO: Seu nome comercial é gás carbônico. O CO₂ é utilizado em bebidas (bebidas carbonatadas) para lhes dar efervescência e em extintores durante os incêndios para isolar o oxigênio do combustível. Os animais ao respirarem tomam oxigênio da atmosfera e o devolvem na forma de dióxido de carbono. Por outro lado, as plantas retiram este gás do ar e o utilizam na fotossíntese. Este processo denominado ciclo do carbono é vital para a manutenção dos seres vivos. (CO₂) (Meteorológico): Um gás pesado e incolor que é o quarto componente mais abundante do ar seco. Abrange 0,033%.

DIOXINAS: Conjunto de substâncias químicas formadas como subproduto de processos industriais em que ocorrem reações químicas envolvendo o cloro, como é o caso da fabricação de PVC, agrotóxicos, papel ou tecidos alvejados. Compõem-se de moléculas formadas por cloro, oxigênio, carbono e hidrogênio, havendo mais de 200 variedades, 17 das quais, consideradas extremamente tóxicas. Assimilada com facilidade pelos seres vivos, uma vez absorvida, dificilmente é eliminada. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o índice aceitável de ingestão de dioxina é de quatro picogramas (trilionésima parte do grama) por quilo de peso corporal. A intoxicação por dioxina pode levar, entre outros, a diversos tipos de câncer, como de fígado, rins, pulmão e leucemia.

DIQUE: (hidroviário) Construção destinada a represar águas correntes; reservatório com comportas; represa. Doca ou construção marítima usada para abrigar, consertar, carregar e descarregar navios. Pode ser construída durante a implementação de melhorias em hidrovias.

DIREÇÃO DO VENTO: (Meteorológico): Indica de onde o vento sopra, sendo normalmente representada pela simbologia S (sul), N (norte), E (leste), W (oeste), e as direções intermediárias, SE (sudeste), NE (nordeste), NW (noroeste), SW (sudoeste).

DIREITO ADMINISTRATIVO: Regula a organização e o funcionamento da administração pública.

DIREITO CANÔNICO: É o conjunto de leis e regulamentos feitos ou adotados pelos líderes da Igreja, para o governo da organização cristã e seus membros. É a lei eclesiástica interna que rege a Igreja Católica (tanto na Igreja latina quanto nas Igrejas Católicas Orientais), as Igrejas Ortodoxas, Orientais e Ocidental, e a Comunhão Anglicana de igrejas. A maneira pela qual tal lei está legislada, interpretada e, por vezes, adjudicada, varia muito entre estes três corpos de igrejas. Em todas as três tradições, um cânon era originalmente uma regra adotada por um conselho; estes cânones formaram a base do direito canônico.

DIREITO CIVIL: É o ramo do Direito Privado que disciplina as pessoas (naturais ou físicas e jurídicas), os negócios jurídicos, a família, as obrigações e contratos, a propriedade e demais direitos reais, bem como a sucessão.

DIREITO CONSTITUCIONAL: Lei máxima do Estado; regula a estrutura fundamental do Estado e determina as funções dos respectivos órgãos.

DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL: Compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência social e à assistência social.

DIREITO DE ÁGUAS: (hidroviário) É o conjunto de princípios e normas jurídicas que disciplinam o domínio, uso, aproveitamento e preservação das águas, assim como a defesa contra suas danosas consequências. Consiste em um conjunto normativo de cunho civil, ambiental e administrativo que estabelece as regras de domínio, uso e proteção da água, com o objetivo de garantir a melhoria da qualidade e da quantidade disponível desse recurso, para as atuais e as futuras gerações.

DIREITO DE VOTO: (Finanças): O termo se refere ao direito que um acionista tem de dar deliberações, ou seja, de votar em uma assembléia geral da empresa na qual possui ações. Em geral, este direito está restrito aos acionistas ordinários, ou seja, os portadores de ações ON, mas em alguns casos as ações preferenciais também mantêm esta faculdade.

DIREITO DO CONSUMIDOR: Estuda as relações de consumo entre fornecedor e consumidor.

DIREITO DO MAR: A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), frequentemente referida pelo acrônimo em inglês UNCLOS (de United Nations Convention on the Law of the Sea), é um tratado multilateral celebrado sob os auspícios da ONU em Montego Bay, Jamaica, a 10 de Dezembro de 1982, que define e codifica conceitos herdados do direito internacional costumeiro referentes a assuntos marítimos, como mar territorial, zona econômica exclusiva, plataforma continental e outros, e estabelece os princípios gerais da exploração dos recursos naturais do mar, como os recursos vivos, os do solo e os do subsolo. A Convenção também criou o Tribunal Internacional do Direito do Mar, competente para julgar as controvérsias relativas à interpretação e à aplicação daquele tratado. O texto do tratado foi aprovado durante a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que se reuniu pela primeira vez em Nova York em dezembro de 1973, convocada pela Resolução no. 3067 (XXVIII) da Assembleia-Geral da ONU, de 16 de novembro do mesmo ano. Participaram da conferência mais de 160 Estados.

DIREITO DO TRABALHO: Disciplina os princípios e regras jurídicas aplicáveis ao trabalhador e ao empregador.

DIREITO EMPRESARIAL: É o ramo do Direito Privado que disciplina o conjunto de regras jurídicas tendentes a organizar a atividade empresarial (empresários: pessoa natural ou física e jurídica).

DIREITO NATURAL: (da expressão latina *ius naturale*) ou *jusnaturalismo* é uma teoria que procura fundamentar o direito no bom senso, na racionalidade, na equidade e no pragmatismo. Ela não se propõe a uma descrição de assuntos humanos por meio de uma teoria; tampouco procura alcançar o patamar de ciência social descritiva. A teoria do direito natural tem, como projeto, avaliar as opções humanas com o propósito de agir de modo razoável e bom. Isso é alcançado através da fundamentação de determinados princípios do direito natural que são considerados bens humanos evidentes em si mesmos.

DIREITO OBJETIVO: É o complexo de normas jurídicas que regem o comportamento humano, prescrevendo uma sanção no caso de sua violação. Representa a própria regra do direito, ou seja, é a norma propriamente dita, é a ordem que determinada à conduta dos indivíduos dentro da sociedade.

DIREITO PENAL: Tipifica, define e determinam os tipos de sanções (penas) e as medidas de segurança aos atos considerados ilícitos penais.

DIREITO POSITIVO: É o conjunto de normas, estabelecidas pelo poder político, que se impõem e regulam a vida social de um dado povo em determinada época” e é ditado e imposto por um Estado. Essas normas são necessariamente peculiares àquele Estado, e variam segundo as condições sociais de um determinado momento histórico.

DIREITO PRIVADO: É o que disciplina relações entre particulares, nas quais predomina, de modo imediato, o interesse de ordem privada.

DIREITO PROCESSUAL: Regula o exercício do direito de ação, assim como a organização e funcionamento dos órgãos judiciais.

DIREITO PÚBLICO: É o que regula relações em que o Estado é parte, regendo a organização e a atividade do Estado considerado em si mesmo, em relação a outro Estado e em suas relações com particulares, quando procede em razão de seu poder soberano, e atua na tutela do bem coletivo. Se refere ao conjunto das normas jurídicas de natureza pública, compreendendo tanto o conjunto de normas jurídicas que regulam a relação entre o particular e o Estado, como o conjunto de normas jurídicas que regulam as atividades, as funções e organizações de poderes do Estado e dos seus servidores.

DIREITO SUBJETIVO: É a permissão jurídica, concedida pelo Direito objetivo, e que uma pessoa é titular. É o poder jurídico de ter a faculdade individual de agir de acordo com o direito objetivo e invocar sua proteção (PONTES DE MIRANDA (2000, p. 271).

DIREITO TRIBUTÁRIO: É um ramo autônomo do Direito que tem por escopo a instituição (criar), arrecadação (arrecadar) e fiscalização (fiscalizar) dos tributos. O Estado ocupa uma posição superior e exige um comportamento dos particulares qual seja, levar dinheiro aos cofres públicos através do pagamento dos Tributos, e nessa relação jurídica, não há negociação entre as partes.

DIREITOS CULTURAIS NO BRASIL: (IPHAN) O direito das pessoas sobre seu patrimônio cultural deve ser respeitado, mesmo que o bem cultural não seja reconhecido pelo Estado. Ou seja, mesmo que um bem cultural não tenha sido registrado por órgãos governamentais, a preservação desses patrimônios é essencial à garantia do exercício dos direitos culturais, pois todas as pessoas têm o direito de escolher e exercer suas próprias práticas culturais.

DIREITOS IRRENUNCIÁVEIS: O trabalhador não pode renunciar aviso prévio, férias; não pode individualmente firmar acordo que reduza o seu salário; não pode renunciar o uso dos equipamentos de segurança (Equipamentos de Proteção Individual) na realização de trabalhos que coloquem em risco sua vida ou saúde, entre outros direitos.

DIREITOS REAIS: Caracterizam-se por serem um poder direto e imediato sobre a coisa, enquanto os direitos pessoais traduzem uma relação entre pessoas, tendo por objeto uma obrigação. GOMES (1976, p. 11).

DIREITOS RENUNCIÁVEIS: Como exceções ao princípio da irrenunciabilidade têm-se, por exemplo, os casos em que cabe negociação coletiva (convenção ou acordo coletivo), expressamente mencionados no art. 7º, incisos VI, XIII e XIV da CF:

DISCLAIMER: (Finanças): É uma ressalva ou um aviso legal que informa ao leitor de um documento as responsabilidades assumidas pelo autor do mesmo documento. (marketing digital) É um termo de responsabilidade e deve ser utilizado, principalmente, quando é preciso deixar claro algum acordo ou ressalva ao seu visitante/cliente. Por exemplo: se o seu produto online fala sobre alimentação fitness, mas não for aconselhável para diabéticos, é preciso deixar essa informação clara. Assim ambas partes do acordo comercial são resguardadas: você mesmo e o seu cliente.

DISCO FLEXÍVEL: Unidade de acesso para leitura e gravação de discos flexíveis (disquetes), que têm baixa capacidade de armazenagem (1,44 MB), baixa segurança e velocidade de acesso.

DISCO RÍGIDO: Ou disco duro, popularmente chamado também de HD (derivação de HDD do inglês hard disk drive), "memória de massa" ou ainda de "memória secundária" é a parte do computador onde são armazenados os dados. O disco rígido é uma memória não-volátil, ou seja, as informações não são perdidas quando o computador é desligado, sendo considerado o principal meio de armazenamento de dados em massa. Por ser uma memória não-volátil, é um sistema necessário para se ter um meio de executar novamente programas e carregar arquivos contendo os dados inseridos anteriormente quando ligamos o computador. Nos sistemas operativos mais recentes, ele é também utilizado para expandir a memória RAM, através da gestão de memória virtual. Existem vários tipos de interfaces para discos rígidos diferentes: IDE/ATA, Serial ATA, SCSI, Fibre channel, SAS. Normalmente apresentam alta capacidade de armazenamento e boa velocidade de acesso.

DISCRIMINAÇÃO: (Diversidade e Inclusão) Toda distinção, exclusão ou preferência, com base em raça, cor, sexo, idade, estado civil, aparência, orientação sexual, deficiência, doença, religião, opinião política, nacionalidade, origem social ou

outra razão, que tenha por efeito anular ou reduzir a igualdade de oportunidade ou de tratamento no emprego ou na profissão; preconceito em ação. É um conceito mais amplo e dinâmico do que o preconceito. Ambos têm agentes diversos: a discriminação pode ser provocada por indivíduos e por instituições e o preconceito, só pelo indivíduo. A discriminação possibilita que o enfoque seja do agente discriminador para o objeto da discriminação. Enquanto o preconceito é avaliado sob o ponto de vista do portador, a discriminação pode ser analisada sob a ótica do receptor.

DISCRIMINAÇÃO POR MOTIVO DE DEFICIÊNCIA: Significa qualquer diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência, com o propósito ou efeito de impedir ou impossibilitar o reconhecimento, o desfrute ou o exercício, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais nos âmbitos político, econômico, social, cultural, civil ou qualquer outro. Abrange todas as formas de discriminação, inclusive a recusa de adaptação razoável.

DISPENSADOR AUTOMÁTICO: (shelf extender) (Eventos) – Sistema de colocar em primeiro plano o produto, por meios mecânicos ou por gravidade, podendo ser adaptado a uma prateleira.

DISPERSÃO DA LUZ: (Meteorológico): Quando a luz solar chega à atmosfera terrestre choca com pequenas partículas (moléculas) de ar e com pó em suspensão e dispersa-se ou desvia-se em várias direções. A dispersão da luz explica a cor do céu. A luz branca é uma mistura de cores, que tem spaneros comprimentos de onda, mas nem todos estes sofrem a mesma dispersão. A luz azul e a luz violeta são mais desviadas do que as outras. De dia, o céu é azul porque há mais luz azul desviada para o solo. Pela manhã e ao entardecer, o Sol está baixo no firmamento e a sua luz tem de atravessar uma camada atmosférica mais espessa para chegar até nós. Se olharmos em direção ao Sol, a luz que chega aos nossos olhos perdeu em grande parte as ondas azuis e violeta. Estas cores foram dispersas por pequenas partículas de pó na atmosfera. A luz vermelha e laranja têm maior comprimento de onda, não são desviadas e por isso, o Sol aparece vermelho quando se levanta e quando se põe.

DISPLAY: (Eventos) – Qualquer elemento destinado a promover, apresentar, expor, demonstrar e ajudar a vender qualquer produto ou serviço, podendo ser colocado diretamente no solo, vitrine, balcão ou gôndola. Pode ser: de estrutura de alumínio, de madeira ou de acrílico.

DISPOSITIVOS DE CONTROLE: (Pddua) - São os instrumentos que controlam a capacidade de construção no lote. Abrangem: Índice de Aproveitamento, Solo Criado e Quota Ideal; Regime Volumétrico; Recuo de Ajardinamento e Viário; Garagens e Estacionamentos.

DISRUPÇÃO: É uma quebra ou descontinuação de um processo já estabelecido. Diz-se que algo é disruptivo quando interrompe, suspende ou se afasta do funcionamento normal. Assim, o adjetivo pode ser utilizado para qualificar um defeito, um comportamento, uma ideia, etc. Entre os principais sinônimos de disrupção estão: ruptura, rompimento, divisão, suspensão e descontinuação. O termo tem sido frequentemente utilizado no contexto empresarial para se referir a inovações no mercado, conforme veremos a seguir.

DISSERTAÇÃO: (Termos Acadêmicos) Após conduzir uma investigação a respeito de um tema, o autor deve fazer sua própria reflexão. É exigida como requisito para a conclusão do Mestrado.

DISSÍDIO: 1. Conflito de interesses ou opiniões; controvérsia, divergência, dissensão. 2. dir.trab conflito coletivo ou individual levado à Justiça do Trabalho, ger. quanto a aumento ou reajuste de salário.

DISSÍDIO INDIVIDUAL: É a reclamação trabalhista resultante do conflito derivado de um contrato individual de trabalho entre o empregado (pessoa física) e o empregador (pessoa física ou jurídica).

DISSIPACÃO: (Meteorológico): Diminuição ou desaparecimento de uma condição meteorológica, como nevoeiro, nuvens, etc. Difusão pela introdução de condições diferentes.

DISTÂNCIA SOCIAL: (Sociologia) É a medida das diferenças de posições sociais ou status (veja STATUS) entre indivíduos e grupos. Existe pouca ou nenhuma distância social entre pessoas com posição social semelhante ou idêntica e, ao contrário, a distância social revelar-se-á grande entre pessoas com posições sociais diferentes, tendendo a aumentar à medida que essas diferenças forem maiores e mais numerosas.

DISTANCIÔMETRO: Equipamento eletrônico usado em levantamentos topográficos ou geodésicos para determinação de distâncias.

DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA: Maneira como se apresentam os diâmetros dos troncos medidos a 1,30 metros do solo (DAP).

DISTRITOS: São unidades administrativas dos municípios. Sua criação, desmembramento ou fusão se faz por lei municipal, observada a continuidade territorial e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Podem, a depender da legislação estadual, ser subdivididos em subdistritos, regiões administrativas, zonas e similares.

DISTRÓFICO: (i) Solo de baixa fertilidade. (ii)descreve uma água rica em matéria húmica resultante da degradação da biota vegetal e frequentemente de cor escura.

DISTÚRBIO ONDULATÓRIO: Deformação local de uma frente que caminha na vanguarda principal com a aparência de uma formação ondulada e que, geralmente, se transforma num ciclone bem caracterizado.

DITR: Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural.

DIUTURNAMENTE: É uma derivação de diuturno, que significa algo que vive muito tempo; que tem longa duração, que se prolonga, prorroga ou se protela no tempo.

DIUTURNO: É uma palavra derivada do Latim diuturnu (adj. :que vive muito tempo; que dura muito.

DIVERGÊNCIA: (Meteorológico): Movimento do vento que resulta numa corrente horizontal de ar vinda de uma região em particular. Divergência a níveis mais baixos está associada, no alto, com um movimento descendente do ar suspenso. Oposto de convergência.

DIVERSIDADE: Variedade, diferença, heterogeneidade. Abundância de coisas distintas. Diferenças dentro da unidade. Número de espécies diferentes que coincidem em algum ponto ou sob a mesma condição. A pluralidade das espécies representativas numa dada área. (Diversidade e Inclusão) Grupos de pessoas com nítidas diferenças e nítidas ligações entre elas; as ligações entre os grupos podem ser por gênero, identidade racial, etnia, nacionalidade, religião, classe econômica, idade, sexo, orientação sexual, habilidade física e mental etc.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA: É a variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo, ainda, a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

DIVERSIDADE DE ESPÉCIE: É a variedade de espécies de uma região. É o número de diferentes espécies que estão representadas numa dada comunidade (um conjunto de dados). O número efetivo de espécies refere-se ao número de espécies igualmente abundantes necessárias para obter a mesma média proporcional de abundância de espécies como as observadas no conjunto dos dados de interesse (onde todas as espécies podem não ser todas igualmente abundantes). A diversidade de espécies consiste em dois componentes: riqueza específica e equitatividade. A riqueza de espécies é uma simples contabilização de espécies enquanto que a equitatividade quantifica quão iguais as abundâncias das espécies são. É a variedade de espécies de uma região.

DIVERSIDADE ECOLÓGICA: Grau de heterogeneidade encontrada em um ecossistema em determinado momento em relação aos números de espécies, de potencial genético, de estrutura espacial vertical e horizontal e de estruturas de alimentação.

DIVERSIDADE GENÉTICA: É a variação de genes dentro da mesma espécie. Variação entre indivíduos de uma mesma espécie. É uma medida de biodiversidade que mede a variação genética dentro de cada espécie, tanto entre populações geograficamente separadas como entre os indivíduos de uma dada população.

DIVIDENDOS: (Finanças): Pagamento efetuado pela empresa aos seus acionistas através da distribuição de parte do lucro líquido da empresa, subdividido de acordo com as diferentes classes de ação. O montante, a ser pago em dinheiro e de forma proporcional à quantidade de ações possuídas, deve ser decidido pelo Conselho Administrativo da empresa e, em geral, é pago anualmente, semestralmente ou trimestralmente. Pela Lei das S.A., deverá ser distribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício.

DIVISA: (Zona urbana) - Limite de um lote ou terreno.

DIVISÃO DAS FONTES DO DIREITO: a) Materiais; b) formais. Fontes formais se dividem em: I) Estatais, II) não Estatais e III) Supra-estatais.

DIVISÃO DO TRABALHO: À especialização de funções que permite a cada pessoa criar, usar e acentuar, com máxima vantagem, qualquer diferença peculiar em aptidões e recursos. Tem como consequência o trabalho cooperativo em tarefas específicas e delimitadas, com o objetivo de aumentar a eficiência da produção. Historicamente, a emergência de uma divisão do trabalho cada vez mais complexa está associada ao aumento do comércio, ao surgimento do capitalismo e à complexidade dos processos de industrialização.

DIVISOR DE ÁGUAS: (hidroviário) É o limite topográfico formado pela linha contínua de todos os pontos de maior altitude local, que separa bacias hidrográficas adjacentes e delimita subdivisões de bacias maiores em bacias menores (sub-bacias), caracterizado pelas direções divergentes de escoamento superficial de um lado e de outro dessa mesma linha. Linha que separa a direção para onde correm as águas pluviais, ou bacias de drenagem. Um exemplo de divisor de água é a montanha.

DNS (Domain Name System ou Sistema de Nomes de Domínios) É um sistema de gerenciamento de nomes hierárquico e distribuído. Quando você solicita ao seu navegador, cliente de e-mail, cliente de ftp, ou qualquer outro aplicativo um determinado domínio, automaticamente ele faz uma requisição ao servidor DNS configurado, e encontra o respectivo endereço IP da máquina que fornece o serviço. Essa estrutura possibilita utilizar “nomes” ao invés de “IPs” que são muito mais amigáveis.

DOC – DOCUMENTO DE ORDEM DE CRÉDITO - (Finanças): Através da facilidade da transação financeira do DOC é possível efetuar transferências entre contas de bancos diferentes de um mesmo titular, ou não.

DOCUMENTO CONTÁBIL: Documento que, quando validado por uma agência de viagens, tem valor monetário e deve ser contabilizado pelo BSP.

DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL: (DOF) – Licença obrigatória para o transporte e armazenamento de produtos e subprodutos florestais de origem nativa, contendo as informações sobre a procedência desses produtos, que substituiu a Autorização para Transporte de Produtos Florestais (ATPF).

DÓLAR CABO: (Finanças): É a cotação de compra ou venda da moeda norte-americana fora dos canais de conversão autorizados pelo Banco Central. A transação é realizada eletronicamente, através da transferência entre contas bancárias no Brasil e no exterior.

DÓLAR COMERCIAL: (Finanças): Taxa de câmbio que é publicada pelo Banco Central e utilizada nas operações de balança comercial e de serviços do país (exportações, importações), no pagamento do serviço da dívida externa e na remessa de dividendos das empresas com sede no exterior.

DÓLAR FLUTUANTE: (Finanças): Operação de conversão de Reais por dólar no mercado flutuante. O mercado flutuante também é conhecido como “turismo” e é usado como referência para compra de moeda estrangeira para viagem, tanto em espécie quanto em travellers. O dólar turismo também é usado para contribuições a entidades associativas, doações, heranças, aposentadorias e pensões, manutenção de residentes e tratamento de saúde.

DÓLAR PARALELO: (Finanças): Também conhecido como câmbio negro ou dólar black, é a cotação de compra ou venda da moeda norte-americana fora dos canais de conversão autorizados pelo Banco Central. Em diversas ocasiões é executado através da troca física de moedas, contrastando com o dólar cabo, onde a transação é eletrônica.

DÓLAR PTAX800: (Finanças): A cotação Ptax da moeda norte-americana, apurada pelo Banco Central, é a taxa de câmbio média ponderada entre as cotações do dólar e o volume de operações envolvendo cada uma destas taxas a que foi negociado ao longo do dia.

DÓLAR TURISMO: (Finanças): Operação de conversão de Reais por dólar no mercado flutuante. O mercado flutuante também é conhecido como “turismo” e é usado como referência para compra de moeda estrangeira para viagem, tanto em espécie quanto em travellers. O dólar turismo também é usado para contribuições a entidades associativas, doações, heranças, aposentadorias e pensões, manutenção de residentes e tratamento de saúde. Cotação usada para cálculo de preços da parte terrestre de um pacote turístico, e para compra de moeda pelo turista.

DOLDRUMS: (Meteorológico): Termo náutico para a área equatorial de baixa pressão (cavado), com especial referência aos ventos leves à superfície encontrados nesta região.

DOLFINS: (hidroviario) Colunas de concreto posicionadas no rio para servir de referência para o operador da eclusa e, em alguns casos, de atracadouros de embarcações.

DOM PEDRO I (1798-1834) - (Livro dos Heróis da Pátria): Nascido em Lisboa, herdeiro do trono português, chegou ao Brasil em 1808 com a família real. Em janeiro de 1822, dom Pedro anuncia sua decisão de permanecer no país, e em 7 de setembro proclama a independência do Brasil. No mesmo ano é aclamado imperador e coroado com o título de dom Pedro I.

DOMESTIC ESCORTED TOUR: Excursão guiada dentro do próprio país, termo geralmente usado para as excursões dentro dos EUA.

DOMESTICAÇÃO: Conjunto de atividades que tem por objetivo incorporar um organismo silvestre, vegetal ou animal, ao acervo de organismos para uso e consumo pelo homem.

DOMINÂNCIA DE ESPÉCIES: Grau em que determinadas espécies dominam em uma comunidade, devido ao tamanho, abundância ou cobertura, e que afeta as potencialidades das demais espécies.

DOMÍNIO: Nome pelo qual determinada instituição ou computador é identificado pelo Servidor de Nomes da internet. Também usado com sinônimo de Web Site.

DOMÍNIO ÚTIL: É o chamado enfiteuta, isto é, aquele que detém imóveis de marinha ou imóveis da Coroa Portuguesa (terrenos de Petrópolis/RJ).

DORME-DORME: Nome popular das serpentes neotropicais *Imantodes cenchoa*. Hábitos arbóreos (vivem nas copas das árvores), noturnos e se alimentam de anfíbios e lagartos.

DORMETTE: Assento de aeronave reclinável quase até a posição horizontal. Utilizado em alguns vôos de longa distância. Também chamado "sleeperette".

DORMIDEIRA: Nome popular das serpentes neotropicais *Sibynomorphus mikani*. Animais que vivem na terra, com hábitos noturnos e se alimentam de moluscos.

DOSSEL: (Meio ambiente) 1. Estrato superior da floresta caracterizado pelo contato das copas das espécies arbóreas de maior porte. 2. Camada de copas de árvores mais ou menos contínua que forma o teto da floresta. 3. A soma total de todas as copas de árvores de todas as alturas. 4. Estrato superior da floresta. 5. O nível mais alto e iluminado da floresta.

DOUBLE (DBL): É o apartamento ou cabina utilizada por duas pessoas (ver hotelaria).

DOUBLE DECKER: Ônibus com 2 andares, utilizado em algumas cidades como transporte público em outras para excursões locais.

DOUBLE OPT-IN: A dupla confirmação de alguém que se cadastrou para receber informações comerciais pela internet. É feito geralmente automaticamente quando a pessoa se inscreve na internet, enviando uma mensagem para a caixa postal dela e pedindo a confirmação da inscrição.

DOCTRINA: Pode ser definido como o conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, político, filosófico, militar, pedagógico, entre outros. 1. Conjunto coerente de ideias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas. 2. conjunto das ideias básicas contidas num sistema filosófico, político, religioso, econômico etc. (Direito Civil) Originam-se as doutrinas quando os doutrinadores desenvolvem pesquisas sobre diversos assuntos do Direito.

DOWN SELLING: (marketing digital) Quando o cliente opta ou você oferece um plano de menor valor do seu serviço. Apesar de reduzir o ticket do seu produto, você evita de perder um cliente.

DOWNGRADE: É a mudança para um tipo de serviço ou acomodação de classe inferior. Disponibilização de um apartamento de categoria inferior à solicitada pelo cliente. Seja em hotel, ou cias aéreas

DOWNLOAD: significa transferir (baixar) um ou mais arquivos de um servidor remoto para um computador local. (Informática) ato de fazer cópia de uma informação, ger. de um arquivo, que se encontra num computador remoto. Termo, no âmbito da comunicação em redes de computadores, utilizados para referenciar a transmissão de dados de um dispositivo para outro através de um canal de comunicação previamente estabelecido.

DOWNSIZING: Eliminação planejada de posições ou cargos. Pode ocorrer pela redução de trabalho e também pela eliminação de funções, níveis hierárquicos ou unidades de uma organização. Também conhecido como enxugamento.

DOWNTIME: Tempo em que o computador fica parado por problemas técnicos ou manutenção preventiva.

DP: Declaração para Cadastramento de Imóvel Rural.

DPI: Do inglês dot per inch ou pontos por polegada. Medida utilizada para descrever a resolução de uma impressora. Quanto mais dpi o equipamento fornecer, mais resolução ela terá.

DRAGAGEM: Remoção de material sólido do fundo de um ambiente aquático. Tem a ver com o desassoreamento em remoção de sedimentos depositados.

DRAMATURGIA: É o ofício de elaborar um texto com o objetivo de transportá-lo para os palcos, apresentando diante de um público as ideias contidas nesta obra. A palavra drama vem do grego e significa ação. Desse modo, o texto dramático é aquele que é escrito especificamente para representar a ação. O que se dedica a essa tarefa é o dramaturgo. O cerne da ação é o conflito. Toda ação em cena depende do conflito e da maneira como os diferentes personagens agem para atingir seus diferentes objetivos.

DRENAGEM: Escoamento ou remoção de água superficial ou subterrânea de uma área. Pode ser feita por bombeamento ou gravidade.

DRENAGEM DE AR: (Meteorológico): Termo genérico usado para indicar o fluxo de ar relativamente frio, encosta abaixo, provocado pela ação da gravidade.

DRESS CODE: Indicação de traje ou estilo para ser utilizado na ocasião do evento, costumeiramente indicado no convite. Em muitos eventos oficiais e luxuosos é proibitivo a entrada de pessoas que não sigam essa indicação. Este item também é utilizado como indicação de uniforme para o staff, exemplo: terno para cozinheiros, “pretinho básico”, terno escuro, etc.

DRIVE: Qualquer unidade de acesso (disco flexível, disco rígido, CD-ROM); 2. Pequenas unidades de código que contêm informações sobre o funcionamento de determinado dispositivo necessárias para sua instalação e/ou configuração.

DROMOMANIA: ou “Doença do Viajante”, Uma condição médica para pessoas que sentem um forte desejo e impulso em viajar para bem longe de tudo. Impulsão à fuga, esp. de lugares de onde não se guardam boas lembranças. Desejo mórbido de

abandonar o lar. Substantivo feminino; psicop impulso incontrolável e mórbido de perambular, de viajar (esp. de abandonar os lugares onde golpes emocionais foram sofridos).

DROMOPATIA: Substantivo feminino; pat estado ou condição de quem sofre do impulso mórbido de andar permanentemente.

DROP-OFF CHARGE: Taxa cobrada por uma locadora de automóveis quando um veículo alugado é deixado em outro local que não o de sua locação.

DROSOMETRIA: (Meteorológico): Medição da quantidade de orvalho que se forma diariamente, pelo emprego do drosômetro.

DUMPING: Expressão da língua inglesa que significa a venda de um produto em outro país, por preço menor do que o praticado no mercado interno, visando a obter vantagem na concorrência sobre outros fornecedores estrangeiros e, talvez, evitar o nascimento de uma indústria doméstica concorrente. O dumping ocorre em virtude do excesso do produto no país de origem e muitos casos a venda é realizada com prejuízo para a eliminação da concorrência.

DUNA: Consideram-se como dunas as elevações de areia acumulada por ação dos ventos, características das zonas litorais muito arenosas.

DUNAS: Formação arenosa produzida pela ação dos ventos. Não são estáveis e costumam migrar lentamente; a migração continua até que sejam fixadas pela vegetação. São montes de areia móvel depositada pelos ventos nas planícies arenosas do litoral. A ação contínua e multidirecional dos ventos provoca constante movimento das dunas, assim como mudanças de forma e tamanho, sendo então chamadas de dunas móveis ou ativas. Quando estas são cobertas pela vegetação (vegetação pioneira), são chamadas de dunas fixas.

DUPLEX: É uma suíte com dois andares e ligada por escada privativa.

DUPLICATUS: Bancos, lençóis ou camadas de nuvens superpostas em níveis ligeiramente diferentes, algumas vezes, parcialmente, soldados entre si. Este termo se aplica, principalmente ao cirrus, cirrostratus, altocumulus, altostratus e stratocumulus.

DUQUE DE CAXIAS (1803-1880) - (Livro dos Heróis da Pátria): O marechal carioca Luís Alves de Lima e Silva participou dos movimentos para a independência, pacificando várias províncias rebeldes. Nomeado comandante-em-chefe das forças do Império em operações contra o Paraguai, conclui sua jornada com a tomada de Assunção em 1869. É o patrono do Exército Brasileiro.

DURATRANS KODAK: (Eventos) – Filme de poliéster translúcido, produzido por processo fotográfico, utilizado para impressão de mensagens e/ou imagens em back lights.

DUTY FREE: É o regime de aquisição - por cidadãos residentes num país estrangeiro ou chegados ao país a partir de um regime estrangeiro - de bens de

consumo correntes, isentos de impostos aduaneiros. Aplica-se a lojas de aeroportos e de gares marítimas. Isento de taxa de importação. Aplicado a mercadorias adquiridas nas lojas dos aeroportos e dos navios.

DUTY-FREE SHOP: Lojas onde não é cobrado o imposto governamental e, portanto, os produtos importados são mais baratos.

DUTY-FREE SHOP: São lojas nas quais não é cobrado o imposto governamental nas mercadorias. Em praticamente todos os aeroportos internacionais há essas lojas.

DVD-ROM: A unidade de DVD-ROM (Digital Video Disc ? Read Only Memory) é utilizada para a leitura de discos DVD (dados e som), cujo acesso é mais rápido e confiável e tem capacidade de armazenamento de até 4,7 GB. Como o CD-ROM, só permite ler informações gravadas.

E Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (E)

E-BOOK: (marketing digital) Termo para “eletronic book”, traduzido para o português como “livro eletrônico”. Esse tipo de livro é disponibilizado ao leitor de forma digital, bastando ter um dispositivo eletrônico (celular, tablet, notebook ou leitor de livros digitais) compatível para acessar o conteúdo.

E-BUSINESS: (Finanças): Termo que vem do inglês e significa o uso da tecnologia web para negócios, de forma a melhorar a produtividade e aumentar a eficiência das empresas.

E-COMMERCE: É a aplicação da tecnologia da comunicação e informática de forma a melhorar ou redefinir as transações comerciais entre as empresas e os seus clientes, fornecedores ou outros parceiros de negócios. (Finanças): Termo que vem do inglês e significa comércio eletrônico. Define a compra e venda de informações, produtos e serviços através da rede mundial de computadores (ou internet). Do inglês electronic commerce, é a designação genérica para as operações de comércio eletrônico que utilizam a internet como ferramenta ou meio de transações. email (Veja Correio Eletrônico).

E-LEARNING: (marketing digital) Similar ao sistema EAD, mas diferente deste que pode ocorrer até mesmo por correio, o sistema e-learning necessariamente acontece no ambiente digital.

E-MAIL MARKETING: (marketing digital) Ferramenta para estabelecer comunicação com o cliente e promover serviços/produtos através de e-mail.

E-PROCUREMENT: (Finanças): Termo que vem do inglês e denomina a gestão eletrônica de suprimentos. Plataforma que integra clientes e fornecedores no B2B e B2C, através da internet e que possibilita a redução de custos e também a capacitação de fornecedores, inovações na linha de produtos ou oportunidades na área de marketing.

EAD: (marketing digital) Sigla para “Educação à Distância”. Essa modalidade de ensino estabelece que não é necessária a presença física do aluno na sala de aula, podendo-se utilizar outros meios para transmitir o conteúdo, sendo o mais comum, a internet.

EARLY CHECK-IN: É a entrada na UH antes do horário determinado, sem cobrança adicional. É a entrada do hóspede na hospedagem antes do horário pré-estabelecido. Tal fenômeno tem lugar em virtude do horário de chegada dos voos, sobretudo os internacionais.

ECLUSA: O mesmo que comporta, isto é, porta que sustém as águas de uma represa, açude ou dique e que pode ser aberta quando há necessidade de soltá-las.

ECO-TOXICOLOGIA: Estudo da toxicidade nos organismos.

ECOBATÍMETRO: (hidroviario) Instrumento para determinar a profundidade da água em um rio pela medida do tempo decorrido entre a emissão do sinal sonoro e o retorno do seu eco, após reflexão no fundo.

ECOBIOSE: Complexo de relações que se passam entre os seres vivos e o meio ambiente em que vivem.

ECOCIDA: Substância tóxica que penetra e mata um sistema biológico inteiro. Por extensão, ecocídio são atentados contra espécies e formas de vida significativas para o ecossistema planetário.

ECODESENVOLVIMENTO: Visão moderna do desenvolvimento consorciado com o manejo dos ecossistemas, procurando utilizar os conhecimentos já existentes na região, no âmbito cultural, biológico, ambiental, social e político, evitando-se, assim, a agressão ao meio ambiente. O ecodesenvolvimento se define como um processo criativo de transformação do meio com a ajuda de técnicas ecologicamente prudentes, concebidas em função das potencialidades deste meio, impedindo o desperdício incon siderado dos recursos e cuidando para que estes sejam empregados na satisfação das necessidades de todos os membros da sociedade, dada a diversidade dos meios naturais e dos contextos culturais”.

ECODESIGN: Termo relacionado ao Design para o Meio Ambiente (Design for Environment) ou Design Sustentável. Refere-se à integração sistemática de considerações ambientais, ocupacionais e sociais no design de processos e produtos.

ECOEFICIÊNCIA: n.f. Estratégia de gestão que combina eficiência econômica e ecológica, no sentido de produzir mais com menos recursos, menos resíduos e menos riscos (De eco-+eficiência)

ECOLOLOCALIZAÇÃO: ou Biosonar é um sentido, uma sofisticada capacidade biológica de detectar a posição e/ou distância de objetos (obstáculos no meio ambiente) ou animais através de emissão de ondas ultrassônicas, no ar ou na água, e análise ou cronometragem do tempo gasto para essas ondas serem emitidas, refletirem no alvo e voltarem à fonte sobre a forma de eco (ondas refletidas).

ECOLOGIA: 1. Ciência que estuda as interações dos seres vivos entre si e com o ambiente onde vivem. 2. É uma nova dimensão da ciência biológica voltada ao estudo dos indivíduos em comunidades, integrados aos ambientes ou habitats. Preocupa-se com as relações de interdependência entre os indivíduos, suas comunidades e o ambiente onde vivem. 3. A palavra "Ecologia" etimologicamente deriva dos termos gregos oikos = casa e logos = estudo de que aplicadas conjuntamente designam estudo da casa e, por extensão, estudo do meio ambiente. Ramo da biologia que estuda as relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente em que vivem, é principalmente aplicado à intervenção humana na natureza. Palavra criada em 1866, por Ernst Haeckel, um discípulo de Charles Darwin, para designar uma nova ciência que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente ("casa") onde vivem. Hoje, fala-se "defender a ecologia", como sinônimo de "defender o meio ambiente".

ECOLOGIA HUMANA: Segundo a definição de MAUSS (1974) é o estudo da base material, geográfica, demográfica e instrumental de uma sociedade, ou seja, é o estudo da morfologia social dos grupos humanos, observando sua estrutura e desenvolvimento, bem como a adaptação ao meio ambiente existente. Divisão da ecologia que considera as relações dos indivíduos e de comunidades humanas com o seu ambiente particular, a nível fisiográfico, ecológico e social.

ECOLOGIA URBANA: Estudo do ecossistema urbano.

ECOLOGIA VEGETAL: Ou fitoecologia, é o ramo da ecologia que enfatiza as relações entre vegetais e o ambiente ou entre as diferentes espécies de uma comunidade sem referência ao ambiente.

ECONOMIA: (Pddua) - É a unidade construtiva para qualquer uso residencial, comercial, de serviços etc. Ciência que trata dos fenômenos relativos a produção, distribuição e consumo de bens, no sentido tradicional esta relacionada com a utilização eficiente dos recursos produtivos escassos e com o crescimento ótimo destes recursos de modo a produzir uma gama sempre crescente de bens e serviços. Ver teoria econômica.

ECONOMIA DE MERCADO: Sistema econômico em que as decisões relativas a produção, preços, salários etc. são tomadas predominantemente pela interação de compradores e vendedores no mercado, com pouca interferência governamental.

ECONOMIA DE SUBSISTÊNCIA: Forma de organização econômica em que a produção se destina apenas ao consumo dos produtores, com pouca ou nenhuma atividade de troca.

ECONOMIA DIRIGIDA: (1) – Sistema econômico em que as decisões relativas a produção, preços, salários etc. são tomadas de forma centralizada, por um organismo planejador. (2) economia planificada.

ECONOMIA EXTERNA: Diminuição do custo de produção em uma empresa ou indústria decorrente da operação de outra empresa ou indústria (por exemplo, pelo aumento da disponibilidade de mão-de-obra qualificada).

ECONOMIA INFORMAL: Conjunto de atividades econômicas sem registro de empregados ou recolhimento regular de impostos, abrangendo comércio, produção e prestação de serviços, geralmente, em pequena escala (ex.: comércio por camelôs, pequeno artesanato, serviços de vigia de estacionamentos etc).

ECONOMIA MISTA: Sistema econômico em que a administração e o capital das empresas são formadas por recursos do governo e da iniciativa privada.

ECONOMIA POLÍTICA: Estudo dos fenômenos econômicos com ênfase em suas condicionantes históricas, políticas e sociais. Ultrapassa a simples economia para estudar os processos sociais e institucionais através dos quais determinados grupos políticos e econômicos decidem colocar recursos escassos, hoje e no futuro, para seu próprio benefício ou para uma parcela da população.

ECONOMIA POPULAR: Conjunto de interesses econômicos do povo, sob a proteção jurídica do Estado.

ECONOMICIDADE: Qualidade do que é econômico. Característica da alternativa mais econômica para a solução de determinado problema ou realização de um empreendimento.

ECONOMUSEU: Tipo de museu que inclui diversas alternativas de atividades e mostruário. São instituições que articulam uma empresa artesanal com um museu, nas quais o “patrimônio ganha vida”. Combinam economia e cultura e representam uma associação entre museologia e a empresa artesanal. O autofinanciamento é um elemento-chave no seu funcionamento.

ECONOMY: É o hotel econômico. Ex.: Days Inn, Super 8, Travel Lodge.

ECONOMY HOTEL: É um hotel turístico ou de segunda categoria, com poucos ou sem banheiros privativos e com serviços limitados.

ECOMORFOLOGIA: Estudo que relaciona a ecologia com a morfologia (estudo da forma).

ECOSOFIA: O conceito de ecosofia foi cunhado por GUATTARI (1995) para designar a articulação de caráter ético-político entre os três níveis de registros ecológicos, ou seja, o do meio ambiente propriamente dito, o das relações sociais e o da subj-atividade humana. O autor coloca a necessidade de se adotar essa forma de abordagem ecológica diante da complexidade e da problemática geradas pelas atividades humanas.

ECORREGIÃO: Representa um território geograficamente definido, constituído por comunidades naturais que compartilham a grande maioria de suas espécies, a dinâmica ecológica, as condições ambientais e cujas interações ecológicas são cruciais para sua persistência a longo prazo.

ECOSFERA: O mesmo que biosfera. Espaço ocupado pelos seres vivos na Terra.

ECOSSISTEMA: Unidade de funcionamento do meio ambiente. Pode ter qualquer tamanho, da cabeça de alfinete à toda biosfera. Um ecossistema tem dinâmica própria, resultante da relação entre todos os seres vivos da área, com fatores químicos e físicos do local. Seu funcionamento segue mecanismos que influenciam formas de reprodução, migração e comportamento das espécies. O conceito aplica-se tanto a formações naturais como a sistemas organizados pelo Homem. 1. Entende-se por ecossistema ou sistema ecológico qualquer unidade que inclua o relacionamento entre todos os organismos de uma determinada área - fauna, flora e os microorganismos - e o ambiente físico, levando-se em consideração os fatores de equilíbrio geológico, atmosférico, meteorológico e biológico. 2. conjunto dos elementos bióticos (fauna, flora, microorganismos, etc.) e abióticos (físicos, químicos, meteorológicos, etc.) presentes num ambiente determinado e com expansão definida, e dos relacionamentos entre tais elementos. 3. Comunidade biológica com seu ambiente, seus ciclos de energia e de alimentação. O ecossistema é a unidade funcional básica na ecologia, pois inclui tanto os organismos quanto o meio abiótico, sendo que ambos se influenciam mutuamente numa relação de interdependência. Cada um desses fatores influencia as propriedades do outro, e cada um é necessário para a manutenção da vida como a conhecemos na terra. Dentro de uma área podem existir vários ecossistemas, portanto, não é correto falar, por exemplo, em ecossistema amazônico ou ecossistema litorâneo. São as comunidades biológicas e o seu ambiente, seus ciclos de energia e de alimentação. Um ecossistema pode ser estudado em troncos de árvores vivas ou mortas, em pequenas parcelas de solo orgânico, ou em grandes extensões territoriais em escala regional, neste caso recebendo a denominação de Bioma.

ECOSSISTEMAS LÊNTICOS: São definidos pela presença de água parada ou com pouco movimento. Eles são representados por lagos, lagoas, reservatórios ou charcos, nos quais o tempo de residência (tempo que a água permanece no sistema) costuma ser alto pois o seu fluxo é baixo. Estes ambientes são opostos aos ecossistemas lóticos, nos quais as águas apresentam grande fluxo, como os rios e riachos.

ECOSSISTEMAS LÓTICOS: São definidos pela presença de água em movimento. Deste modo, o melhor exemplo de ambiente lótico são os rios, riachos e córregos, nos quais a correnteza permanentemente desloca a água de montante (nascente) a jusante (foz de desague). Tanto riachos pequenos com baixíssimo volume d'água quanto o Nilo ou o Amazonas, os maiores rios do mundo, são considerados ambientes lóticos. Estes ambientes são opostos aos ecossistemas lênticos, nos quais as águas apresentam pouco ou nenhum fluxo, como os lagos e reservatórios.

ECÓTIPO: Raças de uma mesma espécie que diferem unicamente em alguns caracteres morfológicos e que se encontram adaptadas às condições locais. (i) conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico. (ii)

raças de uma mesma espécie que diferem unicamente em alguns caracteres morfológicos e que se encontram adaptadas às condições locais.

ECÓTONO: Zona de contato ou transição entre duas formações vegetais com características distintas. Região de transição entre dois ecossistemas diferentes ou entre duas comunidades. Consistem em áreas de transição ambiental, onde comunidades ecológicas diferentes entram em contato. Podem ser mudanças bruscas na vegetação em diferentes gradientes ecológicos, e assim são considerados potenciais indicadores de respostas a mudanças climáticas e reguladores de fluxos nos ambientes e, por isso, possuem uma grande biodiversidade sendo encontrados organismos pertencentes aos ecossistemas em contato ou a espécies endêmicas do próprio ecótono.

ECÓTONOS: (do grego: oikos: casa e tonus: tensão) Consistem em áreas de transição ambiental, onde comunidades ecológicas diferentes entram em contato [2] (ver imagem 1). Podem ser mudanças bruscas na vegetação em diferentes gradientes ecológicos, e assim são considerados potenciais indicadores de respostas a mudanças climáticas e reguladores de fluxos nos ambientes [3] e, por isso, possuem uma grande biodiversidade sendo encontrados organismos pertencentes aos ecossistemas em contato ou a espécies endêmicas do próprio ecótono.

ECÓTOPO: Determinado tipo de hábitat dentro de uma área geográfica ampla. (i) meio ambiente de um ecossistema. (ii) conjunto de habitats em que uma determinada espécie vive. Ver biótopo e habitat.

ECOTURISMO: Comumente confundido com o turismo ecológico é a atividade de lazer em que o homem busca, por necessidade e por direito, a revitalização da capacidade interativa e do prazer lúdico nas relações com a natureza. é o segmento da atividade turística que desenvolve o turismo de lazer, esportivo e educacional em áreas naturais utilizando, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentivando sua conservação, promovendo a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente e garantindo o bem-estar das populações envolvidas. Denominação dada ao deslocamento de pessoas a espaços naturais delimitados e protegidos pelo Estado, iniciativa privada ou controlados em parceria com associações locais e ONGs. Pressupõe sempre uma utilização controlada da área com planejamento de uso sustentável de seus recursos naturais e culturais, por meio de estudos de impacto ambiental, estimativas da capacidade de carga e suporte do local, monitoramento e avaliação constantes, com plano de manejo e sistema de gestão responsável. É claro que todas as atividades previstas no turismo ecológico podem, em geral, ser realizadas, desde que rigorosamente observadas as restrições de uso desses espaços. No Brasil, o ecoturismo, além de ser comumente confundido com o turismo ecológico, está até o momento circunscrito a poucos casos, levando em conta que as nossas áreas de conservação e proteção ambiental ainda não dispõem de uma política integrada e de um planejamento estratégico de uso e ocupação voltados especificamente para o turismo (BENI, 1999). (Turismo sustentável) Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur,2006).

ECOVILA: É um modelo de assentamento humano sustentável. São comunidades urbanas ou rurais de pessoas que tem a intenção de integrar uma vida social harmônica a um estilo de vida sustentável.

ECUMENISMO: É o processo de busca unitário. O termo ecumênico provém da palavra grega οἰκουμένη (oikouménē), significa mundo habitado. Num sentido mais restrito, emprega-se o termo para os esforços em favor da unidade entre igrejas cristãs; num sentido lato, pode designar a busca da unidade entre as religiões.

EDÁFICO: Do solo ou relativo a ele. 1) pertencente ou relativo ao solo. 2) que está contido na zona de aeração (diz-se de água)

EDAFOLÓGIA: É a ciência que estuda os solos. Esta ciência, como tal, compreende todos os métodos para o estudo do solo, suas propriedades e sua classificação. Ciência que estuda a influência dos solos em seres vivos, especialmente nas plantas.

EDEMA: Presença anormal de quantidades de água nos espaços dos tecidos intercelulares.

EDEMA CEREBRAL DE GRANDE ALTITUDE: É uma alteração ou disfunção grave do sistema nervoso central que ocorre em sujeitos expostos a hipóxia de altitude. A causa desta manifestação clínica deve-se à presença de um edema no tecido cerebral. Os sintomas podem incluir dores de cabeça, perda de coordenação (ataxia), debilidade e perda dos níveis de consciência, incluindo desorientação, perda de memória, alucinações e comportamentos psicóticos e coma. Podem também ocorrer alterações de consciência devidas a hipoventilação. Geralmente ocorre acima de 2500 metros de altitude.

EDÍCULA: (Zona urbana) - Construção de pequeno porte complementar a edificação principal.

EDIFICAÇÃO: É um prédio tombado pelo IPHAN ou de significado histórico ou valor regional reconhecido. (Zona urbana) - Construção destinada a moradia ou a abrigar qualquer atividade.

EDIFICAÇÃO COMERCIAL: (Zona urbana) - É aquele destinado a lojas ou a salas comerciais, ou a ambas, e no qual unicamente as dependências do porteiro ou zelador são utilizadas para o uso residencial.

EDIFICAÇÃO CONSTITUÍDA POR UNIDADES AUTÔNOMAS: (Zona urbana) - Edificação destinada a abrigar usos e atividades não residenciais, apresentando mais de uma unidade autônoma.

EDIFICAÇÃO DE USO EXCLUSIVO: (Zona urbana) - Edificação destinada a abrigar um único uso ou atividade não residencial no lote, apresentando uma única numeração.

EDIFICAÇÕES INVENTARIADAS: (Pddua) - São aquelas relacionadas para futuro tombamento.

EDIFICAÇÃO MISTA: (Zona urbana) - Edificação destinada a abrigar o uso residencial juntamente com usos não residenciais em unidades autônomas, com acessos independentes, desde que permitida a convivência dos usos.

EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR: (Zona urbana) - Edificação destinada ao uso residencial permanente constituída por mais de duas unidades residenciais.

EDIFICAÇÃO NÃO RESIDENCIAL: (Zona urbana) - Edificação destinada a abrigar os usos industrial, comercial e de serviços.

EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL BIFAMILIAR: (Zona urbana) - Edificação destinada ao uso residencial permanente constituída por duas unidades justapostas ou superpostas.

EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR: (Zona urbana) - Edificação destinada ao uso residencial permanente constituída por uma única unidade.

EDIFICAÇÕES DE USO COLETIVO: (Acessível) Destinadas a atividades de natureza comercial, hoteleira, cultural, esportiva, turística, recreativa, social, religiosa, educacional e de saúde.

EDIFICAÇÕES DE USO PRIVADO: (Acessível) Destinadas a habitações uni ou multifamiliares.

EDIFICAÇÕES DE USO PÚBLICO: (Acessível) Administradas por entidades da Administração Pública direta e indireta ou por empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos, destinadas ao público em geral.

EDIFICAÇÕES TOMBADAS: (Pddua) - São aquelas que integram o Patrimônio Cultural e são protegidas por força de lei.

EDIFÍCIO GARAGEM: (Zona urbana) - Edificação não residencial de uso exclusivo, destinada a guarda de veículos, com unidades autônomas (vagas).

EDITOR DO VISUAL BASIC: Ambiente para a construção de sub-rotinas em programação específica do Excel.

EDTA: Abreviação do sal de sódio do ácido etilnodiamina tetra-acético.

EDUCAÇÃO: É o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A Conferência Intergovernamental de TBILISI, em 1977, define que: "A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação

ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida". É um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiência, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros.

EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA OU COMPULSÓRIA: Também conhecida por diversos outros nomes, como escolaridade obrigatória, ensino obrigatório ou escolarização obrigatória, é o nome dado ao ciclo de educação que crianças e jovens devem cursar de forma obrigatória. Seu currículo, bem como objetivos, duração, conteúdos, procedimentos e metodologia, varia de acordo com o sistema educativo de cada país e época. No Brasil o ensino é obrigatório dos 4 a 17 anos de idade, compreendendo três etapas: educação infantil (para crianças com até cinco anos), o ensino fundamental (para alunos de seis a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos). Antes de uma emenda constitucional aprovada em abril de 2013 o ensino era obrigado somente a partir dos 6 anos, mas após essa emenda o ensino passou a ser obrigado desde os 4 anos de idade.

EDUCADOR SOCIAL: É um profissional da área social que utiliza ferramentas pedagógicas para intervir nas problemáticas dos educandos. O educador social é responsável por atividades pedagógicas, que visam a promoção e a integração social de pessoas em situação de risco, excluídas ou em situação vulnerável.

EFETIVIDADE: 1. Faculdade de produzir um efeito real. 2. capacidade de produzir o seu efeito habitual, de funcionar normalmente. 3. Impacto de uma programação em termos de solução de problemas. Qualidade do que gera efeito real e resultado verdadeiro.

EFEITO AMBIENTAL: Resultado das ações positivas ou negativas, diretas ou indiretas no ambiente, ocasionadas pelas atividades antropogênicas.

EFEITO CHAMINÉ: Fenômeno que consiste na movimentação vertical de uma massa gasosa localizada ou de fluxo de gases devido à diferença de temperatura ou pressão com o meio.

EFEITO CORIOLIS: (Meteorológico): Força por unidade de massa que deriva apenas da rotação da Terra e que age como força de deflexão. Depende da latitude e da velocidade do objeto em movimento. No Hemisfério Norte o ar se desvia para a direita de seu caminho, enquanto que no Hemisfério Sul se desvia para a esquerda. A força é maior nos pólos Norte e Sul e quase inexistente no Equador.

EFEITO CUMULATIVO: Fenômeno que ocorre com inseticidas e compostos.

EFEITO DE LÉNARD: (Meteorológico): Separação de cargas elétricas na precipitação da chuva provocada pelo rompimento das gotículas de água, tornando essas gotículas carregadas positivamente e o ar carregado negativamente.

EFEITO DE UMKEHR: (Meteorológico): Anomalia provocada pela presença da camada de ozônio em altitude, das intensidades zenitais relativas de certas radiações ultravioletas difusas de origem solar, assim que o sol está próximo ao horizonte.

EFEITO DE VENTURI: (Meteorológico): Decréscimo local de pressão, aumento local do vento e o aparecimento de rajadas em certas regiões quando o vento sopra através de uma passagem estreita de montanhas ou através de um desfiladeiro.

EFEITO DEMONSTRAÇÃO: É também um aspecto de impacto sociocultural direto. Por exemplo, os turistas influem no comportamento dos anfitriões. Esta é uma área onde o desenvolvimento turístico se encontra em desvantagem comparado com outras formas de desenvolvimento econômico. O turismo não é transportável aos consumidores - os consumidores devem visitar o destino para desfrutar do produto turístico e ao fazê-lo, atua como estímulo à mudança social. (Cooper & Fletcher, 1997).

EFEITO ESTUFA: (Meteorológico): Aquecimento global da parte mais baixa da atmosfera da Terra, devido principalmente à presença de dióxido de carbono e vapor de água, que permitem que os raios do Sol aqueçam a Terra, mas impedem que parte desse aquecimento retorne para o espaço. As nuvens agem como uma estufa concorrendo para manter mais elevada a temperatura à superfície. Por isso as noites límpidas são em geral mais frias do que as noites nubladas. 2) Alguns gases que compõem a atmosfera, sobretudo o monóxido e o dióxido de carbono, retêm parte do calor dos raios solares. Isso garantiu a temperatura favorável ao surgimento e evolução dos seres vivos. Ocorre que, quanto maior a concentração desses gases, maior a retenção do calor. A partir da Revolução Industrial, começou-se a emitir maior quantidade de gases, proporcionando o aumento do efeito estufa, ou aquecimento global, que está alterando as condições para a continuidade da vida no nosso planeta. Denominação dada ao aumento da temperatura superficial da terra, numa escala global, decorrente do acréscimo das concentrações atmosféricas de gases com características de serem fortes absorvedores de energia, na faixa de radiação infravermelha e fracos absorvedores, no espectro visível. Estudos realizados induzem a conclusão de que, 50% a 60% da responsabilidade pelo efeito estufa no Planeta é provocada pela alta concentração de dióxido de carbono das quais 40% a 50% provenientes de combustíveis fósseis, como carvão e petróleo e 10% a 15% pela biomassa florestal.

EFEITO FOTOELÉTRICO: Processo em que um fóton retira elétron de um átomo, após lhe transmitir toda a sua energia.

EFEITO FUNDADOR: (Meio ambiente) O princípio de que os fundadores de uma nova colônia de uma dada espécie têm apenas uma fração da variação genética total da população da qual se originou.

EFEITO GENÉTICOS DAS RADIAÇÕES: Trocas hereditárias, principalmente mutações, produzidas pela absorção de radiações ionizantes.

EFEITO ILHA DE CALOR: Características meteorológicas de determinada área urbana ou industrial que a distinguem de áreas vizinhas. Em tais áreas geralmente ocorrem temperaturas mais altas, perfis térmicos noturnos menos estáveis junto à

superfície do solo, umidades do solo, umidades relativas comparativamente mais baixas, maior nebulosidade, neblina mais freqüente, menor radiação incidente, velocidade de vento mais baixas e maior precipitação pluviométrica.

EFEITO ISOTÓPICO: Efeito proveniente da diferença de massa entre os isótopos de um elemento, importante nas medidas de velocidade das reações químicas ou nos equilíbrios químicos.

EFEITO MULTIPLICADOR: É o fenômeno que consiste em transformar os resultados de uma realização em modelo aplicável a muitas outras situações ou realidades semelhantes.

EFEITO TYNDALL: Propriedades das partículas microscópicas de difratarem a luz visível.

EFICÁCIA: Capacidade da organização em cumprir as suas metas e objetivos nos prazos estabelecidos. 1. virtude ou poder de (uma causa) produzir determinado efeito; qualidade ou caráter do que é eficaz. 2. segurança de um bom resultado; validez, atividade, infalibilidade.

EFICIÊNCIA: Capacidade da organização em utilizar, com o máximo rendimento, todos os meios necessários ao cumprimento de objetivos e metas. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.

EFICIÊNCIA DE TRATAMENTO: Porcentagem de redução de parâmetro ou parâmetros de carga poluidora no efluente, em relação ao afluente.

EFICIÊNCIA TÉRMICA: (Meteorológico): Elemento climático na classificação de climas de Thornthwaite corresponde à eficácia da precipitação.

EFLUENTE: Águas fluviais ou de esgotos que são despejadas nas águas costeiras. Os esgotos podem ser domésticos ou industriais (química, mineração, etc.) e podem levar à poluição ambiental.

EFLUENTE ESTÁVEL: Despejo tratado, que contém oxigênio suficiente para satisfazer sua demanda de oxigênio.

EFLUENTE RECIRCULADO: Em geral, o efluente final de uma estação de tratamento biológico que retorna ao início do processo.

EFLUENTES GASOSOS: Termo impropriamente utilizado para designar emissões atmosféricas.

EIXO DE ANTICICLONE: (Meteorológico): Num anticiclone, a linha que une os lugares de máxima pressão em cada nível.

EIXO DE CAVADO: (Meteorológico): Linha imaginária num cavado ao longo da qual a curvatura ciclônica das isóbaras ou contornos é um máximo.

EIXO LOMBA-RESTINGA: (Pddua) - É a denominação dada à MACROZONA 6 do PDDUA. É constituída pela região ao longo das estradas João de Oliveira Remião e João Antônio de Oliveira, com potencial para ocupação residencial miscigenada, o que deverá aproximar habitação/trabalho reduzindo os deslocamentos. Nela haverá incentivo para a construção de habitações de interesse social.

EJETOR: Equipamento que usa um fluído sob pressão, como vapor, ar ou água, para mover outro fluído desenvolvendo sucção. A sucção é obtida passando-se o fluido sobre pressão através de um venturi.

EL NIÑO: Fenômeno da inversão das correntes do Pacífico Equatorial e que pode ser verificado na época próxima ao Natal. Esse fenômeno provoca em vários países graves consequências climáticas, como períodos severos de seca, trombas-d'água no Pacífico, ciclones e tornados e chuvas violentas. Nas condições normais, os ventos sopram do leste ao oeste no Pacífico Equatorial. Em outras condições, ligadas a uma alta considerável da temperatura das águas do Pacífico, as correntes de ventos se invertem, afetando o clima mundial. El Niño em espanhol significa "O Menino", em referência ao Menino Jesus. Fenômeno meteorológico caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, por isso provoca uma série de eventos atmosféricos capazes de alterar o clima em todo o mundo. O EL NIÑO mais forte manifestou-se nos anos de 1982/1983, quando as temperaturas da água do mar chegaram a ficar sete graus acima do normal, com enchentes nos estados da região Sul e seca na região Nordeste. - **(Meteorológico):** aquecimento cíclico da temperatura da água do mar no Oceano Pacífico Oriental e na costa ocidental da América do Sul, que pode resultar em mudanças significativas dos padrões climáticos. Isto acontece quando as águas mornas equatoriais mudam e deslocam as águas mais frias da Corrente de Humbolt, interrompendo o seu processo de ascensão.

ELAPSED FLYING TIME: Tempo real de vôo, sem acrescentar o tempo dispendido em taxear e durante as escalas.

ELASTICIDADE: 1. fíis propriedade de um corpo sofrer deformação, quando submetido à tração, e retornar parcial ou totalmente à forma original. 2. p.ext. flexibilidade, agilidade física. (Meio ambiente) Capacidade de uma comunidade em retornar ao seu estado original depois de ter sido perturbada.

ELEMENTOS DA PAISAGEM: São eles: Cor, Forma, Linha, Textura, Escala e Espaço.

ELEMENTOS DE URBANIZAÇÃO: (Acessível) Componentes da urbanização tais como pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento de água e paisagismo, dentre outros.

ELEMENTOS DO ESTADO: Povo + território + soberania = visando atingir uma finalidade (bem comum).

ELEMENTOS DO TURISMO (Descrição) - **Deslocamento:** A pessoa desloca-se do núcleo de origem para o núcleo receptor; **Permanência fora do domicílio:** A pessoa permanece em um local distinto do seu local de residência fixa;

Temporalidade: A pessoa permanece temporariamente fora de seu local de residência; **Motivação:** A pessoa viaja por uma ou mais razões, ou motivos; **Turista:** Aquele que faz turismo e busca satisfazer suas necessidades; **Serviços e Produtos:** O turista consome serviços e produtos turísticos.

ELEMENTOS HIGROMÉTRICOS: (Meteorológico): Elementos que indicam o grau de saturação, que são usados nos diagramas aerológicos.

ELEMENTOS METEOROLÓGICOS: (Meteorológico): Podemos considerar como sendo: pressão, temperatura, nebulosidade, umidade, precipitação, direção e velocidade do vento, etc.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS: (Termos Acadêmicos) São elementos complementares ao trabalho que devem estar, como o próprio nome diz, após o texto. São elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndices, anexos e índice.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: (Termos Acadêmicos) Chama-se de pré-textuais aqueles que precedem o texto dos trabalhos acadêmicos, auxiliando sua apresentação, de acordo com padrões pré-estabelecidos. A preparação de um trabalho acadêmico, seja ele uma lição de casa, uma pesquisa encomendada por um professor, um artigo, uma monografia, uma dissertação ou uma tese, não pode prescindir de sua apresentação gráfica. O aspecto visual dos trabalhos apresentados, a estética e a correta utilização de capas, papel, impressão, margens, diagramação, espaçamento e numerações constituem elementos importantes para a avaliação do trabalho tanto quanto o conteúdo propriamente dito.

ELEMENTOS TEXTUAIS: (Termos Acadêmicos) Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Introdução (Obrigatório); Desenvolvimento (Obrigatório); Conclusão (Obrigatório)

ELETRICIDADE ATMOSFÉRICA: (Meteorológico): Agregado de vários fenômenos elétricos que ocorrem naturalmente na atmosfera.

ELETRO-OSMOSE: Escoamento através de um meio poroso causado por diferença de potencial elétrico.

ELETROJATO: (Meteorológico): Corrente de eletricidade que se move na atmosfera superior ao redor do Equador e das regiões polares, onde tem lugar o aparecimento das auroras.

ELETRÓLISE: Decomposição de uma substância química pela corrente elétrica.

ELETROMETEOROS: Os eletros meteoros constituem manifestações audíveis ou visíveis de eletricidade atmosférica. Dentre estes destacaremos: Relâmpago, Trovão, Trovoada, Fogo de Sant' Elmo e Aurora Polar. (Meteorológico): é uma manifestação visível ou audível da eletricidade atmosférica. Podem ocorrer sob a forma de descargas elétricas descontínuas como relâmpago e trovão ou fenômenos mais ou menos contínuos como fogo de São Telmo, aurora polar, etc.

ELEVAÇÃO DA ESTAÇÃO: (Meteorológico): Distância vertical sobre o nível médio do mar, que é o nível de referência para todas as medidas atuais da pressão atmosférica naquela estação.

ELITE: (Sociologia) Compreende as pessoas e os grupos que, graças ao poder que detêm ou à influência que exercem, contribuem para a ação histórica de uma coletividade, seja pelas decisões tomadas, seja pelas ideias, sentimentos ou emoções que exprimem ou simbolizam.

ELUTRIAÇÃO: Aeração de sedimento em laboratório. (i) processo de tratamento de lodo em que certas substâncias são removidas por decantações sucessivas com água ou com efluente de estações de tratamento ou demanda de substâncias químicas. (ii) operação que consiste em separar seletivamente partículas suspensas em um gás, de acordo com o seu diâmetro aerodinâmico.

ELUTRIADOR HORIZONTAL: equipamento para a amostragem seletiva de partículas em uma corrente gasosa horizontal, que integra normalmente um trem de amostragem de dois estágios. Consiste em placas planas separadas que formam canais ou câmaras onde as partículas se sedimentam de acordo com seu diâmetro aerodinâmico. As partículas que não se sedimentam no elutriador são retiradas no segundo estágio do trem de amostragem.

ELUTRIADOR VERTICAL: Equipamento para a amostragem seletiva de partículas em uma corrente gasosa ascendente, de velocidade definitiva, que normalmente faz parte de um trem de amostragem de dois estágios. As partículas maiores que um diâmetro crítico são todas retiradas e as menores são carregadas para fora do equipamento, sendo possível retê-las posteriormente, no segundo estágio do trem de amostragem.

ELUVIÃO: Material geológico que se transformou em solo por ação do intemperismo.

EMAIL MARKETING: Uso do correio eletrônico para a realização de ações de marketing, mas realizada somente com a autorização do dono do e-mail. Veja Spam.

EMANAÇÃO FRIA: Fonte fria, emanção metânica ou emanção de metano (por vezes anglicizado cold seep) é a designação dada às áreas do leito marinho onde ocorrem emanções, mais ou menos difusas, de sulfureto de hidrogênio, metano e outros fluidos ricos em hidrocarbonetos, frequentemente formando piscinas de salmoura. As emanções frias albergam um bioma que inclui uma grande diversidade de espécies endêmicas. A referência a emanção "fria" não implica que os fluidos emanados sejam mais frios que as águas circundantes, sendo pelo contrário em geral ligeiramente mais quentes, visando apenas distinguir estas emanções das fontes hidrotermais, sempre muito mais quentes.

EMBACLE: (Meteorológico): Empilhamento de gelo numa corrente depois de um recongelamento, formando assim uma pilha.

EMBAIADA: Reentrância na linha costeira formando uma baía muito aberta.

EMBALAGENS DISPLAY: (Eventos) – Embalagem que também funciona como display.

EMBALAGEM PROMOCIONAL: (Eventos) – Embalagem produzida para utilização específica numa determinada promoção (datas comemorativas, “leve 3 pague 2”, inclusão de brindes e bônus em volume).

EMBARCAÇÃO DE TURISMO: Construção inscrita na autoridade marítima, apta ao transporte de pessoas, que possua como finalidade a oferta de serviços turísticos, e os navios estrangeiros que operam mediante fretamento por agências de turismo brasileira ou por armadores estrangeiros com empresa cadastrada no Ministério do Turismo. Turismo Náutico: orientações básicas (MTur, 2010).

EMBARKATION STATION: (Náutico) estação de embarque "Abandono do navio".

EMBASAMENTO: (Zona urbana) - Parte da edificação composta pelos pavimentos inferiores, cujas dimensões horizontais excedem a projeção dos pavimentos superiores.

EMBRATUR: Sigla do Instituto Brasileiro de Turismo, órgão do governo que tem como finalidade regulamentar, acompanhar e fiscalizar todas as atividades ligadas ao setor. Classifica hotéis e registram guias de turismo, agências de viagens e operadoras.

EMENDA: (Finanças): Refere-se a uma proposição legislativa apresentada como acessória de uma outra, a principal, que pode ser um projeto de lei, uma proposta de emenda à constituição, um projeto de decreto etc. Em geral, as emendas alteram o mérito da matéria sobre a qual estão sendo apresentadas. As emendas de redação mudam apenas aspectos linguísticos

EMENTA: É o resumo da decisão. 1) registro escrito; apontamento, lista, rol. 2) texto reduzido aos pontos essenciais; resumo, síntese, sinopse. Apresentação resumida dos pontos relevantes de uma proposição.

EMERGENCY DOOR: Saída das portas de emergência.

EMERSÃO: 1) Área anteriormente inundada que passou a condições subaéreas, fato que pode ocorrer tanto pela descida do nível do mar, como pelo levantamento do continente. 2) Grupo de organismos restritos a uma região ou a um ambiente.

EMISSION ATMOFÉRICA: Descarga de substâncias e/ou energia no ar.

EMISSIONÁRIO: Coletor que transporta esgoto de um ponto a outro sem receber contribuições durante o percurso. Coletor que recebe o esgoto de uma rede coletora e o encaminha a um ponto final de despejo ou de tratamento. adjetivo substantivo masculino - Que ou aquele que é enviado em missão, enviado; mensageiro.

EMISSIONÁRIO SUBMARINO: ("marine outfall" em inglês): É uma tubulação utilizada para lançamento de esgotos sanitários ou industriais no mar, aproveitando-se a elevada capacidade de autodepuração das águas marinhas que promovem a diluição,

a dispersão e o decaimento de cargas poluentes a elas lançadas. Atualmente, os emissários submarinos são considerados complementares e integrados aos sistemas de tratamento e disposição de esgotos sanitários das cidades litorâneas.

EMISSIVO: Ato de enviar turistas para localidades diferentes da sua residência (núcleo emissor - origem). Adjetivo relativo aos locais de onde partem os turistas ou aos serviços prestados por empresas aí instaladas (ex.: mercado emissivo) (SÃO PAULO, s.d.).

EMPASTAR: (Eventos) – Colar uma folha sobre um suporte mais rígido ou ondulado.

EMPATIA: Habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa ou compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem. Esta informação não resulta necessariamente na mesma reação entre os receptores, mas varia, dependendo da competência em lidar com a situação, e como isso se relaciona com experiências passadas e outros fatores. Capacidade psicológica para sentir o que sentiria uma outra pessoa caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela. Consiste em tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente outro indivíduo. Envolve três componentes: afetivo, cognitivo e reguladores de emoções. O componente afetivo baseia-se na partilha e na compreensão de estados emocionais de outros. O componente cognitivo refere-se à capacidade de deliberar sobre os estados mentais de outras pessoas. A regulação das emoções lida com o grau das respostas empáticas.

EMPENHO DA DESPESA: Primeiro estágio da despesa pública. Ato emanado de autoridade competente que cria, para o Estado, obrigação de pagamento pendente, ou não, de implemento de condição. É a garantia de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido.

EMPÍRICO: Relativo ao empirismo. Baseado na experiência e na observação, metódicas ou não. É um fato que se apoia somente em experiências vividas, na observação de coisas, e não em teorias e métodos científicos. Empírico é aquele conhecimento adquirido durante toda a vida, no dia-a-dia, que não tem comprovação científica nenhuma.

EMPOWERMENT: Fornecer aos funcionários instrumentos, ferramentas e autonomia para promover os interesses da organização (determinados pela diretoria da empresa).

EMPREENDEDOR: (Finanças): Pessoa inovadora que tenta introduzir novos produtos, serviços, técnicas de produção e até mesmo novas formas de organização, tomando as decisões que irão nortear o futuro do negócio, assumindo não só riscos pessoais como também risco dos investidores e de todos os envolvidos em seu negócio.

EMPREENDEDORISMO: É o processo de criar algo novo dedicando o tempo e esforço necessário para assumir os riscos financeiros, psíquicos e sociais. (Finanças): Competência que possibilita a inserção do indivíduo no mundo do trabalho e sua sobrevivência em uma sociedade competitiva. Pode ser definido também como a capacidade de criatividade, persistência e habilidade de um indivíduo em assegurar a

realização de objetivos através de liderança, iniciativa, flexibilidade e habilidade para conduzir situações e utilizar recursos. (Cultura Colaborativa) Está relacionado a prática de agregar valor e saber identificar oportunidades (técnicas; científicas ou empresariais) a fim de transformá-las em um projeto de sucesso.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: Têm características semelhantes aos empreendedores de negócios, mas possuem uma missão social onde o objetivo final não é a geração de lucro, mas o impacto social; são os agentes de transformação no setor social e não se contentam em atuar apenas localmente.

EMPREENDIMENTO: (Finanças): Organização destinada à produção e/ou comercialização de bens e serviços, tendo como objetivo a geração de lucros.

EMPREENDIMENTO DE IMPACTO URBANO: (Pddua) - É aquele que produz impacto na cidade e, portanto, precisa atender condições especiais para ser executado.

EMPREENDIMENTO PONTUAL: (Pddua) - É o tipo de Projeto Especial que se refere a um único imóvel, que por suas características diferenciadas (topografia, vegetação etc), ou por tratar-se de atividades causadoras de incomodo, necessitam de avaliação prévia quanto ao cumprimento das normas vigentes e o atendimento de condicionantes.

EMPREENDIMENTOS CULTURAIS: (cultural) O gestor de lazer, além de estar envolvido num trabalho que favorece o desenvolvimento de aspectos corpóreos, lúdicos e afetivos, para ficar apenas nesses elementos pessoais, precisa estar atento para o fato de que o lazer como um negócio é, portanto, uma atividade econômica como outra qualquer, ou seja, o lazer é parte de um complexo de produção de bens culturais de grande dinamismo com alta capacidade de geração de empregos.

EMPREENDIMENTOS EM FASE DE LANÇAMENTO: (Finanças): Termo usado na pesquisa de mercado imobiliário do Secovi (Sindicato da Habitação), que denomina as unidades que estão à venda até seis meses desde lançamento. Esse período é caracterizado por esforço de comercialização intensivo.

EMPREENDIMENTOS EM FASE DE PÓS-LANÇAMENTO: (Finanças): Termo usado na pesquisa de mercado imobiliário do Secovi (Sindicato da Habitação) para designar as unidades à venda desde o sétimo até o trigésimo sexto mês. Depois desse período, ou seja, a partir de 37 meses após o lançamento, o estoque eventualmente existente é excluído da base de dados da pesquisa.

EMPREGADO DOMÉSTICO: (Finanças): É considerado empregado doméstico a pessoa física que presta serviço para outra pessoa física, como por exemplo, motoristas, jardineiros, enfermeiras, faxineiras, etc. Mas não podemos esquecer de que a classificação é válida somente aos trabalhadores que prestam o serviço dentro do âmbito residencial.

EMPREGADOR: (art. 2º da CLT)“ Considera-se empregador a empresa, individual ou coletiva, que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços”.

EMPREGO: É o trabalho subordinado, não eventual, sob dependência e remuneração.

EMPRESA: (Finanças): Qualquer firma, companhia, organização ou corporação destinada à produção e/ou comercialização de processos, bens e serviços que tem como objetivo a geração de lucros. Na concepção jurídica, do direito comercial, atividade empresarial, ou empresa, é uma atividade econômica exercida profissionalmente pelo empresário por meio da articulação dos fatores produtivos para a produção ou circulação de bens ou de serviços. O conceito jurídico de empresa não pode ser confundido com o de um sujeito de direito, o de uma pessoa jurídica, tampouco com o local onde aquela atividade econômica é desenvolvida.

EMPRESA DE ECONOMIA MISTA: Ou, mais precisamente, sociedade de economia mista, é uma sociedade na qual há colaboração entre o Estado e particulares, ambos reunindo recursos para a realização de uma finalidade, sempre de objetivo econômico.

EMPRESA ESTATAL FEDERAL: Ente em que a União detém, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto. Classifica-se em dependente ou não de recursos do Tesouro Nacional, sendo a primeira inclusa no orçamento fiscal e da seguridade e a segunda no de investimento das estatais.

EMPRESA FAMILIAR: Considera-se uma empresa familiar quando o controle acionário pertence a uma família, os laços familiares determinam a sucessão de poder, os parentes se encontram em posição estratégica como na diretoria ou no conselho de administração.

EMPRESA HOTELEIRA: É a pessoa jurídica que explora ou administra meio de hospedagem e que tem em seus objetivos sociais o exercício da atividade hoteleira.

EMPRESA JÚNIOR: (Finanças): Empresa criada dentro de faculdade, universidade ou escola técnica, constituída por alunos orientados por professores para a realização de atividades empresariais contratadas por clientes reais. Ao oferecerem serviços de consultoria e assistência gratuitos (ou a custos muito baixos), estas empresas ajudam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas do país.

EMPRESA PÚBLICA: Entidade empresarial com personalidade jurídica de direito privado e participação única do poder público no seu capital e direção. Criada por lei, com patrimônio próprio, para garantir a produção de bens e serviços fundamentais à coletividade.

EMPRESÁRIO: (Finanças): Pessoa ou grupo de pessoas que inicia e/ou administra uma empresa, assumindo responsabilidade por seu funcionamento e eficiência.

EMPRESARIAL OU DE NEGÓCIOS: Deslocamentos de executivos e homens de negócios, portanto, turistas potenciais, que afluem aos grandes centros empresariais e cosmopolitas, a fim de efetuarem transações e atividades profissionais, comerciais e industriais, empregando seu tempo livre no consumo de recreação e entretenimento

típicos desses grandes centros, incluindo-se também a freqüência a restaurantes com gastronomia típica e internacional.

EMPRESAS ORGANIZADORAS DE EVENTOS: Responsáveis pela prestação direta e indireta de serviços de planejamento e gerenciamento de eventos. Incluem-se nessa categoria as empresas organizadoras de congressos, promotoras de feiras, produtoras de shows e empresas de marketing promocional. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

EMPRÉSTIMO: (Finanças): Operação de mútuo de ativos, por determinado prazo e com o pagamento de prêmio pelo tomador ao doador.

EMPUXO: Força resultante vertical, geralmente de baixo para cima, exercida pela água num corpo total ou parcialmente imerso.

EMULSÃO: Mistura líquida heterogênea de duas ou mais fases, normalmente não miscíveis entre si, mas mantida em suspensão uma na outra, por forte agitação ou emulsionantes que modificam a tensão superficial.

EN ROUTE: (equivalente a "through"). Entre os pontos de origem e destino.

ENCALHAR: (Náutico). Quando o casco se encontra com o fundo de um corpo aquático, de forma a imobilizar o barco, impedindo sua navegação.

ENCANTADO: É uma figura do folclore Brasileiro com origem principalmente indígena, um tipo de entidade sobrenatural. Há multiplicidade de crenças a respeito dos encantados, variando entre criaturas que vêm de um reino paradisíaco subaquático, podendo se referir a seres espirituais, tais como os antepassados, até mesmo a cobras encantadas. Também são associados ao mito do boto que se transforma em ser humano para atrair mulheres. ("Lendas e Mitos do Brasil")

ENCARGOS: (Finanças): Multas, reembolsos e quaisquer outros valores devidos à BM&FBOVESPA, que não sejam custos.

ENCARGOS CONTRATUAIS: (Finanças): Termo genérico usado para designar os encargos cobrados pelo emissor, que incluem além do custo do financiamento, a remuneração de administração do financiamento e da garantia. Cobrados em geral na forma de um percentual sobre a dívida acumulada pelo crédito rotativo, estes encargos só são devidos a partir do dia seguinte ao do vencimento da fatura. Na fatura mensal, vêm discriminados os Encargos Contratuais do Período e os Encargos Máximos para o Próximo Período. Dessa forma, é possível o titular saber antecipadamente o percentual máximo que irá pagar, caso decida financiar suas compras.

ENCARGOS DA DÍVIDA: Juros, taxas, comissões e outros encargos decorrentes de empréstimos e financiamentos internos e externos.

ENCARGOS FINANCEIROS DA UNIÃO: Órgão orçamentário fictício, destituído de estrutura organizacional, onde são alocados recursos para saldar compromissos

assumidos pela União, relativos à dívida interna e externa e às emissões de agente arrecadador do Tesouro Nacional, entre outros.

ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO: Recursos destinados a pagar os proventos de aposentadoria e pensões dos servidores civis e militares da administração direta da União e, pelo Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), a corrigir distorções de renda e assegurar especificamente ao servidor público a formação de um patrimônio individual progressivo.

ENCARGOS SOCIAIS: Conjunto de obrigações trabalhistas que devem ser pagas ou recolhidas pelos empregadores, públicos ou privados, mensalmente ou anualmente, podendo incidir sobre a folha de pagamento, lucro ou receita.

ENCHENTE: Fase de crescimento contínuo das alturas da água de um curso de água, rio ou lago. (Meteorológico): evento que resulta da incapacidade temporária de um canal de drenagem de rio, córrego etc, conter em sua calha normal o volume de água por ele recebido, ocasionando o extravasamento da água excedente.

ENCHENTE REPENTINA: (Meteorológico): Inundação que acontece muito rapidamente, com pouca ou nenhuma possibilidade de um alerta antecipado e que, em geral, resulta de chuva intensa sobre uma área relativamente pequena. Enchentes repentinas podem ser causadas por chuva súbita excessiva, pelo rompimento de uma represa, ou pelo descongelamento de uma grande quantidade de gelo.

ENCHIMENTO: (Meteorológico): Aumento da pressão no centro de baixa pressão durante um certo intervalo de tempo.

ENCLAVE: Terreno encravado em outro. Parte de um território ou de um país encerrada dentro dos limites geográficos de um território ou de um país diferente. Em geografia política, um enclave é um território com distinções políticas, sociais e/ou culturais cujas fronteiras geográficas ficam inteiramente dentro dos limites de um outro território. Pode ser simultaneamente um exclave caso seja um território legal ou politicamente ligado a outro território do qual não é fisicamente contíguo. Por sua vez, um exclave pode também ser ou não um enclave. Ex: Na fronteira entre a Espanha e a França, há o enclave de Llívia, que é um município espanhol completamente rodeado pela França.

ENCOBERTO: (Meteorológico): Céu encoberto por oito oitavos de camada de nuvem. O conceito parte da spanisão da abóbada celeste em oito oitavos. O cálculo é baseado na soma de todas as nuvens daquela camada específica

ENCONTRO: (Eventos) Evento com público, abrangência e duração variáveis, nos quais as pessoas se reúnem com a finalidade de discutir temas de interesses comuns. Os encontros podem ser divididos em diferentes modalidades: conferência, palestra, simpósio, painel, mesa-redonda, convenção, congresso, seminário, fórum, debate, semana, jornada, workshop, oficina, colóquio.

ENCOSTA: Declive nos flancos de um morro, colina ou serra. (Meio ambiente) Superfícies laterais inclinadas, com declividade moderada a forte, entre as baixadas e os topos dos morros.

ENCOSTA DE BARLAVENTO: (Meteorológico): Parte da encosta de uma colina ou montanha, ou mesmo uma região situada de frente para o vento em consequência de um acidente de relevo.

ENCOSTA DE SOTAVENTO: (Meteorológico) Parte da encosta de uma colina ou montanha ou região, abrigada do vento em consequência de um acidente de terreno.

ENDÊMICO: Grupo de animais ou de plantas nativas, restritos a uma determinada área geográfica ou a um ecossistema.

ENDEMISMO: Fenômeno de ocorrência ou distribuição de espécies de animais ou vegetais em uma área determinada ou relativamente isolada.

ENDEREÇO: Conjunto de letras e números que funcionam como a identificação do usuário de e-mail e que permitem que a mensagem enviada possa ser direcionada para uma pessoa em particular (Exemplo: jose.silva@empresa.com.br). Pode se referir também à localização de um lugar, conjunto de dados (nome de rua, número de casa, prédio ou terreno etc.) que tornam possível a localização de um imóvel e/ou designam o próprio imóvel.

ENDIVIDAMENTO: (Finanças): Ocorre quando a pessoa, ou empresa, pega emprestado o dinheiro que necessita. Neste caso, é importante ficar atento aos juros que serão cobrados por quem empresta e a capacidade de pagamento de quem está pegando o dinheiro emprestado. No caso de pessoas físicas, é recomendável que as parcelas dos empréstimos tomados nunca ultrapassem 25% da renda mensal familiar, para que as finanças não saiam do controle.

ENDOCULTURAÇÃO. Processo de aprendizagem e educação de uma cultura, desde a infância até à idade adulta (veja CULTURA). É o processo permanente de aprendizagem de uma cultura que se inicia com assimilação de valores e experiências a partir do nascimento de um indivíduo e que se completa com a morte. Este processo de aprendizagem é permanente, desde a infância até à idade adulta de um indivíduo. A medida que o indivíduo nasce, cresce, e desenvolve, ele aprende envolvendo-se cada vez mais a agir da forma que lhe foi ensinado. Consiste em: Comportamento dos indivíduos que depende de um processo de aprendizado cultural, chamado endoculturação ou socialização.

ENDOCRUZAMENTO: (Meio ambiente) 1. Ocorrência de maior número de cruzamentos entre indivíduos aparentados do que seria esperado se os cruzamentos na população fossem ao acaso. 2. Cruzamento de indivíduos mais relacionados geneticamente do que o relacionamento médio da população, particularmente entre indivíduos descendentes com um ou mais pais em comum.

ENDOENZIMA: Enzima formado intracelularmente e não excretada no meio de cultura.

ENDOFAUNA: (Meio ambiente) Organismos que vivem dentro do sedimento em ecossistemas aquáticos.

ENDÓGENO: Proveniente do interior ou produzido pelo interior. adjetivo 1. que se origina no interior do organismo, do sistema, ou por fatores internos; endógene. 2. bio que se origina, desenvolve ou reproduz a partir do tecido interno de um órgão ou organismo (diz-se de outro órgão, estrutura etc.).

ENDOMARKETING: (Finanças): Trabalho interno da empresa, que consiste em aplicar uma visão de marketing a todas as rotinas da organização. Modalidade de marketing voltada para todos os segmentos de público diretamente envolvidos com a empresa e que podem funcionar como mensageiros da imagem institucional. Através de ações de comunicação interna, o endomarketing busca reforçar positivamente a imagem da empresa junto a seus funcionários, fornecedores, prestadores de serviço, acionistas, revendedores, franqueados etc, gerando um clima propício ao melhor desempenho, qualidade e produtividade da empresa. (Cultura Colaborativa) É a adaptação de elementos de marketing tradicional, utilizados no meio externo, para o ambiente interno das corporações.

ENDORSEMENT (ND): Característica de bilhete aéreo que permite ao passageiro “pax” voar o mesmo trecho em outra Cia aérea.

ENDÓSPORO: Esporos com membranas espessas formados por certas células bacterianas.

ENDOSSO: É a autorização dada por uma Cia. Aérea para que um bilhete emitido em seu nome possa ser utilizado para transporte em outra Cia. Transportadora.

ENDOSSO DE BILHETE: Transferir o direito de transporte de um passageiro de uma cia aérea para outra. Esta autorização é dada pela cia aérea, o passageiro só poderá solicitar quanto tiver comprado uma tarifa cheia sem desconto geralmente nas classes Y, C e F.

ENDOTOXINA: Toxina de origem endógena, isto é, formada no interior do organismo ou da célula e não segregada por estes.

ENDRIM: Inseticida hidrocarboneto clorado, insolúvel na água, acetona, benzeno e ligeiramente solúvel no álcool.

ENERGIA: Capacidade de produzir trabalho. A energia potencial é inerente a um determinado objeto devido à posição em relação a outros objetos de referência.

ENERGIA CINÉTICA: É aquela possuída por um objeto quando em movimento. Isto é definido como o trabalho necessário para acelerar um corpo de massa em repouso para que este adquira velocidade. Tendo ganho essa energia durante a aceleração, o corpo mantém essa energia cinética a menos que a sua velocidade mude.

ENERGIA DE EXCITAÇÃO: É necessária para elevar um sistema de seu estado estacionário (de menor energia) para um estado excitado. A cada diferente estado excitado está associado uma energia de excitação específica. Resulta da absorção de fótons ou da colisão inelástica com outras partículas.

ENERGIA DE LIGAÇÃO: Representa a diferença, em massa, entre a soma das partes componentes e a verdadeira massa de um núcleo.

ENERGIA EÓLICA: É aquela obtida através do movimento do vento (ar). Este tipo de eletricidade depende da quantidade de vento que passa pela hélice dos aerogeradores (espécie de moinho de vento), do diâmetro da hélice, da dimensão do gerador e do rendimento de todo o sistema. A desvantagem é que as fazendas eólicas podem alterar a paisagem natural por conta de suas torres e hélices, além de ameaçar os pássaros caso estejam instaladas em rotas de migração.

ENERGIA MAREMOTRIZ, OU ENERGIA DAS MARÉS: É o modo de geração de energia por meio do movimento das marés. Dois tipos de energia maremotriz podem ser obtidos: energia cinética das correntes devido às marés e energia potencial pela diferença de altura entre as marés alta e baixa. O aproveitamento da energia das marés pode ser feito a partir de centrais elétricas que funcionam por ação da água dos mares.

ENERGIA PRIMÁRIA: Tem como fonte os produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta: petróleo, gás natural, carvão-vapor, carvão metalúrgico, resíduos vegetais e animais, energia solar, eólica e outras.

ENERGIA POTENCIAL: (simbolizado por U ou E_p) É a forma de energia que está associada a um sistema onde ocorre interação entre diferentes corpos e está relacionada com a posição que o determinado corpo ocupa. E sua unidade no Sistema Internacional de Unidades (SI), assim como o trabalho, é joule (J).

ENERGIA RADIANTE: Características das ondas eletromagnéticas, tais como: de rádio, luz, raios x e gama.

ENERGIA RENOVÁVEL: É a energia proveniente de recursos naturais renováveis, como energia eólica (ventos), solar (sol), maremotriz (ondas dos mares e oceanos), biomassa (matéria orgânica) e geotérmica (calor interno da Terra). As energias renováveis são opções de menor impacto para a geração de energia a partir de fontes não renováveis, como o petróleo.

ENERGIA SECUNDÁRIA: Tem como fonte produtos energéticos resultantes do processamento da energia primária nos centros de transformação, como: óleo diesel, óleos combustíveis, gasolinas automotiva e de aviação, gás liquefeito de petróleo, nafta, querosene iluminante, gás canalizado e de coqueria, carvão mineral, carvão vegetal, álcool e outros.

ENGAJAMENTO: (marketing digital) Quando há envolvimento e interação de prospects, seguidores ou clientes com a sua marca. Pode ser através de curtidas e comentários em redes sociais ou, ainda, respostas de e-mail. (Cultura Colaborativa) Está relacionado ao quanto seus funcionários estão conectados com seu trabalho e com a organização a qual atuam. Em outras palavras o engajamento está ligado à motivação e disciplina.

ENGLISH BREAKFAST: É a refeição matinal geralmente servida nas ilhas inglesas e Irlanda. Inclui, geralmente, cereal frio ou quente, ovos com bacon ou presunto, manteiga, geléia e uma bebida, geralmente chá.

ENPLANE: Subir a bordo de uma aeronave.

ENROCAMENTO: Massas de grandes blocos de rochas colocadas na água para formar a base de um atracadouro.

ENROUTE: A caminho, em viagem.

ENSEADA: Setor côncavo do litoral, delineando uma baía muito aberta, em forma de meia-lua. A enseada desenvolve-se frequentemente entre dois promontórios e penetra muito pouco na costa. Pode-se denominá-la também de baía aberta.

ENSEADA E BAIA: São reentrâncias da costa onde o mar penetra para o interior do continente. No caso da baía a reentrância é maior e existem um estreitamento na sua entrada, tornando-a mais propícia à ancoragem de embarcações. No caso da enseada há também uma reentrância, porém, mais aberta e limitada nos seus extremos por costões, havendo uma penetração menor do mar em relação ao continente.

ENSAIO BIOLÓGICO: Teste feito com o emprego de seres vivos, como peixes, cobaias, macacos, microrganismos e outros.

ENSAIO DE BOMBEAMENTO: Extração de água de um poço a uma ou várias descargas selecionadas, durante a qual os níveis piezométricos ou freáticos são medidos regularmente no poço de bombeamento e nos poços de observação vizinhos. Os dados assim obtidos são utilizados para determinar os parâmetros da formação aquífera nas vizinhanças do poço de bombeamento.

ENSOLARADO: (Meteorológico): Predomínio de sol.

ENTEROCOCOS: Bactéria do grupo de cocos, incluídos entre os estreptococos fecais, cujo ambiente natural é o intestino do homem ou de animais de sangue quente ou de temperatura constante.

ENTEROVÍRUS: Vírus que se fixam ou se desenvolvem no aparelho digestivo.

ENTOMOLOGIA: É a especialidade da biologia que estuda os insetos sob todos os seus aspectos e relações com o homem, as plantas, os animais e o meio-ambiente. Estudo relativo aos insetos.

ENTORNO: Área que circunscreve um território, o qual tem limites estabelecidos, por constituir espaço ambiental ou por apresentar homogeneidade de funções. São todas as circunstâncias de uma situação ou de uma região que se situa em torno de um determinado ponto. O conjunto de todos os elementos (área verde, construções vizinhas, anexas, etc.) que interferem na paisagem. Território adjacente a uma população, a um determinado núcleo; circunvizinhança, arredor, cercania.

ENTREMÉTIER: Chef dos Vegetais. Prepara petiscos, entradas quentes e muitas vezes prepara as sopas, ovos, legumes, caldos brancos, massas, féculas e suas derivações, inclusive agri-doces. Em um sistema completo de uma brigada, um Potagier prepara sopas e uma Légumier iria preparar legumes.

ENTREVISTA: (Termos Acadêmicos) Instrumento de pesquisa utilizado na fase de coleta de dados.

ENTREVISTA COLETIVA: É o tipo de evento no qual um especialista ou representante de empresa, entidade ou governo se coloca à disposição para responder sobre determinado assunto de seu conhecimento. Os questionadores são os representantes da imprensa; A entrevista é sempre de responsabilidade da Assessoria de Imprensa.

ENTROPIA: Estado de desorganização térmica de um sistema.

ENXOVAL: É o conjunto de toda a vestimenta do hotel. Ex.: lençol de casal, lençol de solteiro, sobre-lençol, fronha, cobertor, protetor de colchão, toalha de banho, de rosto, piso, toalha de mesa, cobre-mancha, guardanapo, etc.

ENZIMA ADAPTATIVA: Enzima sintetizada por um microrganismo em resposta à presença de determinado substrato ou de uma substância de estrutura molecular semelhante.

ENZIMA CONSTITUTIVA: Enzima cuja síntese não depende da presença de substrato específico.

ENZIMA REPRIMÍVEL: Enzima cuja taxa de produção é inversamente proporcional à concentração intracelular de certos metabólitos.

ENZIMAS: Proteínas de elevado peso molecular, dotados de propriedades catalíticas, que tornam possíveis a maioria das reações químicas, desenvolvidas nos seres vivos.

EÓLICO: (Meteorológico): Ação e efeito dos ventos.

EOLÍPILA: (Meteorológico): Bola de metal para demonstrar a geração dos ventos.

EOSINA AZUL DE METILENO: (EAM agar): É um meio sólido, seletivo e diferencial, em que a combinação de eosina e do azul de metileno fornece diferenças nítidas entre a coloração de colônias de organismos fermentadores de lactose e dos não fermentadores.

EPICENTRO: (do grego antigo epikentros (ἐπίκεντρος), "situado no centro" de um terremoto é o ponto da superfície da Terra que está exatamente acima do foco ou hipocentro do terremoto. Ponto sobre a superfície terrestre diretamente acima do foco de um terremoto.

EPICONTINENTAL: Situado sobre um platô ou plataforma continental como o mar epicontinental. Mar raso que cobre extensa região de plataforma continental com

litosfera siálica. Os mares epicontinentais são normalmente associados às alterações marítimas e geológicas ancestrais e algumas devem-se, por exemplo, à última Era Glaciar, quando o nível do mar subiu mais rapidamente do que algumas áreas. São exemplos da nossa era, o mar de Java, na Indonésia, Golfo Pérsico, Mar do Norte e a Baía de Hudson.

EPIDEMIA: Elevação brusca, temporária e significativa da incidência de uma doença numa comunidade humana. Em outras palavras, é uma erupção de uma doença numa comunidade humana, afetando grande número de pessoas, em curto espaço de tempo.

EPIDEMIOLOGIA: Ciência que estuda a distribuição das doenças e agravos à saúde nas comunidades e as relaciona a múltiplos fatores concorrentes ao agente etiológico, hospedeiro e ambiente, indicando as medidas para a sua profilaxia.

EPIFAUNA: Animais bênticos que vivem sobre o substrato. Epifauna, ou epibentos, é a fauna bêntica constituída pelos animais que vivem na superfície de um substrato do fundo de um corpo de água, em especial nos fundos marinhos.

EPÍFITAS: Plantas que crescem agarradas a outras plantas, tais como as orquídeas, musgos, líquens, bromélias, etc. (i) planta que se desenvolve sem interação trófica sobre a superfície de outra planta. (ii) um autótrofo, sem ter ligação com o solo.

EPÍGRAFE: (Termos Acadêmicos) (opcional) Citação relacionada ao tema tratado, seguida da identificação do autor da citação. As epígrafes também podem constar nas folhas de abertura das sessões primárias.

EPÍGRAFE DE LEI: Parte da lei grafada em caracteres maiúsculos, formada pelo título designativo da espécie normativa, número e ano da publicação.

EPILÍMNIO: Camada superficial turbulenta da água de um lago, acima da termoclina, sem estratificação termal permanente.

EPIROGÊNESE: É um conjunto de processos que resultam no movimento da crosta terrestre, no sentido ascendente ou descendente. Além disso, atinge vastas áreas continentais de forma lenta, ocasionando regressões e transgressões marinhas. Ela também pode ser definida como "Movimento Positivo" (vertical para cima) e "Movimento Negativo" (vertical para baixo), das placas tectônicas. É um movimento muito lento, e que não tem ligação com fortes ações tectônicas, como terremotos (a não ser formação de dorsais marítimas).

EPIROGÊNICO: Relativo à movimentação vertical lenta devida ao arqueamento das massas continentais, que sobem (movimento positivo) ou descem (movimento negativo) em relação ao nível médio do mar, supostamente fixo.

EPIZOOTIA: Definição igual à de epidemia, porém aplicada a uma comunidade animal. sin enzootia.

EPOPEIA: Poema extenso que narra as ações, os feitos memoráveis de um herói histórico ou lendário que representa uma coletividade; poema épico, poema heroico.

Sucessão de eventos extraordinários, ações gloriosas, retumbantes, capazes de provocar a admiração, a surpresa, a maravilha, a grandiosidade da epopeia.

EQUAÇÃO DE CONTINUIDADE: (Meteorológico): Equação que expressa a conservação de massa.

EQUAÇÃO DE MOVIMENTO: (Meteorológico): Equação que expressa a segunda lei de Newton ou o princípio de conservação da quantidade de movimento, ou seja, a aceleração de uma partícula é igual ao somatório de forças atuantes sobre a parcela.

EQUAÇÃO DE TENDÊNCIA: (Meteorológico): equação diagnóstica obtida pela eliminação da velocidade vertical nas equações quasigeostróficas de vorticidade e termodinâmica.

EQUAÇÃO TERMODINÂMICA: (Meteorológico): Expressão da lei da conservação da energia.

EQUAÇÃO DE VORTICIDADE: (Meteorológico): Equação obtida através do rotacional da equação de movimento. Para os sistemas sinóticos o componente vertical da vorticidade relativa, é o mais importante.

EQUAÇÃO OMEGA: (Meteorológico): Equação diagnóstica obtida pela eliminação da tendência geopotencial entre as equações quasigeostróficas de vorticidade e termodinâmica.

EQUADOR: (Geografia) - Grande círculo imaginário traçado em volta da Terra no plano perpendicular ao eixo terrestre, a igual distância dos pólos norte e sul, dividindo, portanto, a Terra em hemisfério setentrional e hemisfério meridional. (Meteorológico): Círculo geográfico a zero graus de latitude na superfície da Terra. É a linha imaginária que divide o planeta em Hemisfério Norte e Hemisfério Sul, sendo equidistante dos pólos Norte e Sul.

EQUALIZAÇÃO: Ato ou efeito de equalizar; uniformização, equilíbrio. (eletrônica) eletrôn redução de distorção por meio da introdução de redes capazes de compensar a distorção própria de determinada faixa de frequências. Regularização das variações de vazão e composição de uma água residuária.

EQUIDADE: (Diversidade e Inclusão) Sistema de práticas garantidoras a todos os indivíduos de igualdade de tratamento, de oportunidades de desenvolvimento, de condições para a concorrência com base na competência e de acesso a serviços, independentemente de gênero, raça, idade, religião, nacionalidade etc. Consiste na adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça. Pode-se dizer, então, que a equidade adapta a regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa. Ela é uma forma de se aplicar o Direito, mas sendo o mais próximo possível do justo para as duas partes. Essa adaptação, contudo, não pode ser de livre-arbítrio e nem pode ser contrária ao conteúdo expresso da norma. Ela deve levar em conta a moral social vigente, o regime político Estatal e os princípios gerais do Direito.

EQUÍDEOS: São mamíferos ungulados pertencentes à família Equidae e gênero Equus. O grupo inclui animais importantes para o homem, como o cavalo, o pônei, o asno ou burro, e selvagens como as zebras. São ungulados perissodáctilos com um só dedo funcional, e têm por tipo o cavalo.

EQUIDISTANTE: É aquilo que tem distância igual. Quando um problema de matemática, por exemplo, diz que existem dois pontos equidistantes em relação a um terceiro ponto, que dizer que os dois pontos têm a mesma distância em relação ao terceiro. A palavra equidistante é um adjetivo de dois gêneros, ou seja, é o mesmo se utilizado para complementar um substantivo feminino ou masculino. Na geografia, também se usa com frequência a palavra equidistante para se referir a caminhos iguais entre cidades ou regiões. Exemplo: Brasília e Florianópolis são equidistantes do Rio de Janeiro.

EQUILÍBRIO AMBIENTAL, OU EQUILÍBRIO ECOLÓGICO: É o estado de um ecossistema onde a fauna e a flora são mais ou menos constantes, mostrando assim, uma relação de dependência e ajuste complexo entre as duas. No equilíbrio ambiental, vários elementos naturais, que fazem parte da cadeia alimentar ou não, estão em equilíbrio, mantendo assim, a continuidade das espécies e o ecossistema ajustado.

EQUILÍBRIO BIOLÓGICO: Equilíbrio biológico é quando um ecossistema está em harmonia entre os animais, as plantas e os microorganismos. Um dos exemplos mais utilizados de equilíbrio ecológico é um aquário saudável, onde a flora e fauna aquática, a oxigenização, a temperatura, a iluminação, a alimentação, a filtragem e o solo formam um ambiente ideal para a vida.

EQUILÍBRIO DE MERCADO: É uma situação de mercado em que o preço e a quantidade do bem desejada pela procura e pela oferta se igualam. O preço que se verifica numa situação de equilíbrio de mercado é tal que a quantidade procurada do bem é exactamente igual à quantidade oferecida desse mesmo bem. Ocorre quando a quantidade de produtos e serviços que os consumidores desejam comprar é exactamente igual à quantidade de produtos e/ou serviços que os produtores querem vender.

EQUILÍBRIO ECOLÓGICO: (1) – Mecanismo dinâmico que ocorre em um ecossistema pelo qual os organismos interagem e se adaptam uns aos outros. (2) manutenção do tamanho de uma população onde a taxa de emigração e mortalidade é compensada pela taxa de nascimento e imigração.

EQUILÍBRIO NATURAL: A aparente estabilidade das relações entre as espécies de populações que constituem uma comunidade biótica.

EQUIPAMENTO URBANO: São edificações de utilidade pública para atender às funções de: a) Educação: escolas e universidade; b) Saúde: postos de saúde, clínicas, asilos, hospitais, etc.; c) Cultura: igrejas, bibliotecas, museus, teatros, centros de convenções, centros culturais, etc.; d) Transporte: terminais de transbordo (terminais de transporte urbano, rodoviárias, estações ferroviárias, portos e aeroportos); e) Comunicação: correios e postos telefônicos; f) Segurança Pública: postos policiais, presídios, corpo de bombeiros, etc. Todos os bens públicos e privados, de utilidade

pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, em espaços públicos e privados.

EQUIPAMENTO DE AMOSTRAGEM INERCIAL: Equipamento que utiliza as propriedades inerciais do material particulado para a sua coleta.

EQUIPAMENTO URBANO: (Acessível) Bens públicos e privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados.

EQUIPAMENTOS DE APOIO: São aquelas instalações que existem para atender outras necessidades da comunidade, porém são de muita utilidade (algumas imprescindíveis) para o turismo. Postos de gasolina, rede gastronômica, rede de diversões, hospitais, farmácias, bancos, casas de câmbio, lojas de souvenirs e de objetos afins ao local (maiôs na praia, esquis na montanha).

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS: Representam o conjunto de edificações, de instalações e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, os serviços de alimentação, o entretenimento e diversão, o agenciamento, os transportes, a locação de veículos, os eventos, os guias, a informação e outros serviços turísticos. Equipamentos ou conjunto de edificações, instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

EQUIPARADOS A EMPREGADOR: Profissionais liberais, as instituições de beneficência, as associações recreativas e outras instituições sem fins lucrativos.

EQUINÓCIO: Significa o momento exato que marca o início da primavera ou do outono, em que o sol incide com maior intensidade sobre as regiões que estão localizadas próximo à linha do equador. Momento em que o Sol, em seu movimento anual aparente, corta o equador celeste, fazendo com que o dia e a noite tenham igual duração. (Meteorológico): Ponto no qual a eclíptica intercepta o equador celestial. Dias e noites são quase iguais em duração. No Hemisfério Norte, o equinócio da primavera cai em torno de 20 de março e o equinócio do outono em torno de 22 de setembro.

EQUITABILIDADE: (Meio ambiente) Distribuição dos indivíduos pelas espécies, numa comunidade. Um dos componentes da diversidade que pode, por si só, ser indicativo de dominância numérica relativa.

EQUIVALENTE POPULACIONAL: Quociente da divisão da carga poluidora de água residuária expressa em DBO, dividida por 54 gramas, que é a estimativa da DBO produzida por uma pessoa durante o dia.

ERÁRIO: Tesouro Nacional ou Fazenda Pública.

EROSÃO: São os vários processos de destruição das rochas e arraste dos solos realizados por agentes naturais. Segundo o agente erosivo a erosão pode ser: a) Hídrica, em que o processo de desagregação e transporte das partículas do solo ocorre por ação da água; b) Eólica, em que o processo de abrasão e arraste das

partículas ocorre por ação do vento; c) Outros tipos (erosão marinha, erosão glacial). Inicia-se como erosão laminar e pode até atingir o grau de voçoroca.

EROSÃO GENÉTICA: (Meio ambiente) Processo de diminuição da variabilidade genética de uma espécie resultante da perda de alelos, populações e(ou) ecótipos.

ERRATA: (Termos Acadêmicos) (opcional) Este elemento é utilizado caso seja necessário corrigir algo errado no texto.

ERRO DE PARALAXE: (Meteorológico): Um dos erros de leitura dos instrumentos meteorológicos, principalmente do barômetro. Deve-se às propriedades de refração da luz e da ótica.

ESCADA DE PORTALÓ: (hidroviário) Dispositivo para embarque e desembarque colocada ao piso do navio e por fora do casco, ficando os degraus perpendicularmente ao costado. A escada tem duas pequenas plataformas nos seus extremos, as quais são chamadas patim superior e patim inferior

ESCALA: É a relação existente entre o tamanho do objeto e o entorno onde está situado. O observador sempre estabelece a escala entre os objetos mediante comparação do seu tamanho com objetos de dimensões conhecidas. A apreciação da escala é alterada pela configuração do espaço externo os espaços pequenos fazem com que os objetos neles situados pareçam maiores. (Geografia) - Relação entre as dimensões de elementos representados numa carta ou mapa e suas dimensões reais (naturais) correspondentes.

ESCALA DE BEAUFORT: (Meteorológico): Um sistema para calcular e informar a velocidade do vento. É baseado na Força ou Número de Beaufort, o qual é composto da velocidade de vento, um termo descritivo, e os efeitos visíveis sobre as superfícies da Terra ou do mar. A escala foi inventada por Sir Francis Beaufort (1777-1857), hidrógrafo da Marinha Real Britânica.

ESCALA DE INTENSIDADE FUJITA: (Meteorológico): Escala para classificar os tornados de acordo com a velocidade de ventos de rotação e os danos causados pelos tornados.

ESCALA DE RINGELMANN: Escala gráfica para a avaliação colorimétrica da densidade de fumaça, constituída de seis padrões com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto. Os padrões são apresentados por meio de quadros retangulares, com redes de linha de espessura e espaçamento definidos, sobre um fundo branco.

ESCALA DE TEMPERATURA: (Meteorológico): Meio usado para medir a temperatura. Existem várias escalas de temperatura: Celsius, Fahrenheit, Kelvin, etc. A escala Celsius é baseada no ponto de congelamento e ebulição da água, enquanto a escala Kelvin é fundamentada na teoria cinética molecular e é a escala usada para os cálculos científicos.

ESCALA DE TEMPERATURA CELSIUS: (Meteorológico): Escala de temperatura na qual o nível da água do mar tem um ponto de congelamento em zero

graus C (Celsius) e um ponto de ebulição em +100 graus C. Mais comumente usada em áreas que utilizam o sistema métrico de medida. Foi criada por Anders Celsius em 1742. O mesmo que centígrado. Em 1948, a 9ª Conferência Geral de Pesos e Medidas substituiu a expressão "grau centígrado" por "grau Celsius".

ESCALA DE VOOS: Parada intermediária entre origem e destino sem troca de equipamento.

ESCALA FAHRENHEIT DE TEMPERATURA: (Meteorológico): Escala de temperatura em que a água, no nível do mar, tem um ponto de congelamento de +32 graus F (Fahrenheit) e um ponto de ebulição de +212 graus F. Mais comumente usada em áreas que seguem o sistema inglês de medidas. Criada em 1714 por Gabriel Daniel Fahrenheit (1696-1736), um físico alemão que também inventou o álcool e os termômetros de mercúrio.

ESCALA GRÁFICA: Graduada em partes iguais, que indica a relação das dimensões ou distâncias marcadas sobre um plano com as dimensões ou distâncias reais. Escala de um mapa, escala de um gráfico estatístico. (Geografia) - Tipo de escala cartográfica, utilizada na elaboração de plantas, cartas e mapas, em que a relação entre as distâncias reais e as distâncias representadas no papel é dada por um segmento de reta em que uma unidade de medida na reta corresponde a uma determinada medida real, conforme a relação utilizada.

ESCALA KELVIN DE TEMPERATURA: (Meteorológico): Escala de temperatura cujo ponto de congelamento é em +273 graus K (Kelvin) e o ponto de ebulição em +373 graus K. É usada principalmente para propósitos científicos. Também conhecida como Escala de Temperatura Absoluta. Apresentada em 1848 por William T. Kelvin, Barão de Largs (1824-1907), físico e matemático escocês nascido na Irlanda.

ESCALA NUMÉRICA: (Geografia) - Escala cartográfica utilizada na elaboração de plantas e mapas, em que a relação entre as distâncias reais e as distâncias representadas no papel é dada por números, em regra na forma de uma fração (por exemplo, 1/50 000 ou 1: 50 000, sendo preferível o segundo).

ESCALA SINÓPTICA: (Meteorológico): Tamanho dos sistemas migratórios de alta ou baixa pressão na mais baixa troposfera, levando em consideração uma área horizontal de várias centenas de quilômetros ou mais. Contrasta com macro-escala, meso-escala e tempestades.

ESCALA TÉCNICA: Parada do avião para abastecimento. Sem embarque ou desembarque de passageiros.

ESCALABILIDADE: CPU (informática): Capacidade que determinado equipamento possui para receber implementações evitando que se torne obsoleto ou deixe de atender às necessidades do usuário. Podem incluir, por exemplo, aumento de quantidade de memória, troca de discos ou processador, entre outros. (marketing digital) Quando há possibilidade de crescimento em grandes proporções sem elevar os custos de produção. Cursos online têm grande poder de gerar escalabilidade, pois uma vez que o material está produzido, é possível alcançar pessoas do mundo inteiro.

ESCALADA/ CLIMBING/ ALPINISMO: É a atividade esportiva praticada em rocha ou gelo, sem sentido de competição.

ESCAMBO: Troca direta de mercadorias, sem intermédio de moeda.

ESCARCHA BRANCA: (Meteorológico): Depósito de grânulos de gelo mais ou menos separados por inclusões de ar, dotados ou não de ramificações cristalinas.

ESCARCHA TRANSPARENTE: (Meteorológico): Depósito de gelo, geralmente homogêneo e transparente, oriundo da solidificação de gotas sobrefundidas de garoa ou de chuva, em contato com superfícies arrefecidas.

ESCARIFICAÇÃO: Ato de fender a superfície do solo como trabalho preparatório para a semeadura natural ou direta.

ESCARPA: Declive de terreno, deixado pela erosão, nas beiras ou limites dos planaltos e mesas geológicas. Corte oblíquo. Declive ou tabule de um fosso junto à muralha. Rampa ou aclave que aparece nas bordas das serras, planaltos e morros testemunhos, como resultado de processos tectônicos (movimentação da crosta terrestre) ou erosivos. Exemplos: chapadas do centro-oeste brasileiro. Geomorf. aclave de terrenos nas bordas de planaltos, serras etc. em geomorfologia, é uma forma de relevo que é uma área de transição entre diferentes províncias fisiogeográficas que envolve uma elevação aguda (superior a 49°), caracterizada pela formação de um penhasco ou uma encosta íngreme. O termo vem do italiano *scarpa*.

ESCARPADO: Consideram-se como escarpados todas as superfícies que possuam um forte declive e que se desenvolvam praticamente na vertical.

ESCIÓFITA: Espécie vegetal adaptada a se desenvolver em ambientes sombreados ou semi-sombreados, como no interior de uma floresta densa.

ESCOAMENTO: Parte da precipitação que escoar para um curso de água pela superfície do solo (escoamento superficial) ou pelo interior do mesmo (escoamento subterrâneo).

ESCOAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: Movimento de água num aquífero.

ESCOAMENTO SUPERFICIAL: Escoamento da água da chuva sobre solo quando a quantidade de água é maior que a capacidade de infiltração no solo.

ESCÓRIA: Variedade de basalto caracterizada por vesículas abundantes. As vesículas são formadas pelo aprisionamento de bolhas de gás no interior da lava enquanto ela se resfria.

ESCORRIMENTO: (Meteorológico): Escoamento de água em direção aos rios ao longo da superfície terrestre ou dentro do solo.

ESCORT: Acompanhante - guia que viaja com um grupo de turistas.

ESCOTILHA: (Náutico) Abertura em cabina ou convés. Apresentam-se como uma espécie de tampa de alçapão ou como pequenos postigos.

ESCOVÉM: (Náutico) Orifício de metal, que une o costado ao convés, de forma, a passar a amarra da âncora.

ESCUDO DAS GUIANAS OU PLANALTO DAS GUIANAS: É uma formação do relevo da América do Sul localizada entre o oceano Atlântico e as planícies amazônica e do Orinoco. Constituída de terrenos basicamente cristalinos, a região tem forma grosseiramente circular e prolonga-se através da área de fronteira entre Brasil, Venezuela e Guianas, apresentando contudo uma fração no território da Colômbia.

ESCULTURA: É uma arte que representa ou ilustra imagens plásticas em relevo total ou parcial. Existem várias técnicas de trabalhar os materiais, como a cinzelagem, a fundição, a moldagem ou a aglomeração de partículas para a criação de um objeto. Vários materiais se prestam a esta arte, uns mais perenes como o bronze ou o mármore, outros mais fáceis de trabalhar, como a argila, a cera ou a madeira.

ESCUMA: É uma dispersão na qual o ar ou outro gás forma a fase dispersa e um líquido a fase contínua. Este termo é empregado quando a concentração da fase dispersa é suficiente para que o sistema consista de bolhas de gás separadas por finas partículas de líquido.

ESGOTO TRATADO: Esgoto submetido a um tratamento parcial ou completo, com a finalidade de conseguir a remoção de substâncias indesejáveis e a mineralização da matéria orgânica.

ESGRIMA: É um esporte de combate em que os competidores (esgrimistas) utilizam armas brancas (florete, sabre e espada) para atacar e defender.

ESCRITURA PÚBLICA: É a forma escrita de um ato jurídico, estabelecendo um contrato. É lavrada em cartório, por um agente público.

ESPAÇO: É determinado pela organização tridimensional dos corpos sólidos e os espaços livres ou vazios da cena. A composição espacial dos elementos que integram a cena define diferentes tipos de paisagem: Paisagem panorâmica, paisagem fechada, paisagem focalizada e paisagem dominada.

ESPAÇO ABERTO: (Pddua) - São lugares onde as pessoas podem se divertir, passear, buscar atendimento médico, comprar ou vender e aprender. Podem ser constituídos por áreas verdes (praças e parques) ou por edificações, como um shopping, um teatro ou mesmo um estádio de futebol.

ESPAÇO ARTIFICIAL: Inclui a parcela da superfície terrestre onde predomina todo tipo de artefato construído pelo homem, sendo sua expressão máxima a cidade - espaço urbano – Nele a maior parte do que existe foi feito pelo homem.

ESPAÇO CULTURAL: É aquela parte da superfície terrestre que, devido à ação humana, teve modificado sua fisionomia original. Para destacar que o espaço cultural

é consequência do trabalho humano, voltado ao acondicionamento do solo a suas necessidades. Também é chamado de espaço adaptado. Conforme o tipo de tarefa que o homem realiza sobre o espaço cultural ou adaptado, originam-se o espaço natural adaptado e o espaço artificial.

ESPAÇO GEOGRÁFICO: (lugar): É aquele que foi modificado pelo homem ao longo da história. Que contém um passado histórico e foi transformado pela organização social, técnica e econômica daqueles que habitaram ou habitam os diferentes lugares (“o espaço geográfico é o palco das realizações humanas”). Nesse sentido, o espaço é o local de morada dos seres humanos e, mais do que isso, é o meio de vivência onde as pessoas imprimem suas marcas cotidianamente, proporcionando novas leituras à medida que a compreensão do mundo se modifica.

ESPAÇO GEOGRÁFICO DE SUBESPAÇOS: É qualquer região ou fração de espaço do planeta. Pode ser dividido essencialmente em três subespaços: geosfera (ao qual pertence a litosfera, hidrosfera e atmosfera.) A combinação da litosfera com a hidrosfera e a atmosfera constitui um subespaço geográfico denominada biosfera. Este subespaço recebe tal denominação por corresponder à porção do planeta que é capaz de comportar vida. conceitos de superfície terrestre, região, paisagem e território. No entanto, abriga todas as partes do planeta possíveis de serem analisadas, catalogadas e classificadas pelas inúmeras especialidades da ciência geográfica. são representados por escalas geográficas.

ESPAÇO LIVRE: (Zona urbana) - Espaço não edificado, de domínio público ou privado, com ou sem cobertura vegetal remanescente.

ESPAÇO NATURAL ADAPTADO: São as parcelas da superfície terrestre onde predominam espécies do reino vegetal, animal ou minerais, sob as condições que o homem lhe estabeleceu. Dessa forma as árvores ou outros vegetais vão crescer de acordo com as forças da natureza, mas é o homem quem decide onde devem nascer e quanto tempo vão viver.

ESPAÇO NATURAL VIRGEM: Áreas imaculadas, sem vestígios da ação do homem. áreas (escassas) sem interferência humana (preservado); cada vez mais escassas, do espaço natural.

ESPAÇO POTENCIAL: É a possibilidade de destinar o espaço real a algum uso diferente do atual; portanto, o espaço potencial não existe no presente, sua realidade pertence à imaginação dos planejadores, quando, depois do diagnóstico, ao passar para a parte propositiva do plano, estudam-se as possibilidades de uso de um território.

ESPAÇO PÚBLICO: É considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a cidade como local de encontros e relações, o espaço público apresenta, em seu ambiente, papel determinante. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogênea sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

ESPAÇO REAL: Refere-se a toda a superfície do nosso planeta e à camada da biosfera que o envolve, que podem ser percebidas pelo homem por meio dos sentidos. É real porque é possível comprovarmos sua existência e deslocarmos-nos por ele, e mesmo, em muitos casos, modificá-lo.

ESPAÇO TURÍSTICO: É a consequência da existência e divisão espacial dos atrativos turísticos. É a matéria-prima do turismo. É um determinado lugar geográfico no qual acontece a oferta turística e de onde flui a demanda. O espaço é subdividido em: zona turística, área turística, complexo turístico, centro turístico ou núcleos turísticos.

ESPAÇO VITAL: Essa forma espacial não se refere ao solo, mas ao homem ou a qualquer outra espécie e o seu entorno essencial, considerado o meio favorável à sua existência.

ESPATA: Bainha protetora da haste floral.

ESPECIAÇÃO: (Meio ambiente) Processo de formação de novas espécies.

ESPÉCIE: É o conjunto de indivíduos semelhantes entre si e os seus ancestrais. (i)compõe-se de indivíduos semelhantes em todos ou na maioria de seus caracteres estruturais e funcionais, que se reproduzem sexuada ou assexuadamente e constituem uma linhagem filogenética distinta.(ii) a menor população natural considerada diferente de todas as outras para merecer um nome científico, sendo assumido ou provado que permanecerá diferente de outras, ainda que possam ocorrer eventuais intercruzamentos com espécies próximas.(iii) categoria da classificação biológica subordinada imediatamente ao gênero ou subgênero sendo, a menor população natural considerada suficientemente diferente de outras partes para merecer um nome e da qual se assume ou se prova que permanecerá diferente apesar de eventuais intercruzamentos com espécies aparentadas. Em biologia, unidade básica de classificação dos seres vivos. Designa população (ou populações) de seres com características genéticas comuns, que em condições normais reproduzem-se de forma a gerar descendentes férteis. Também entendida como uma unidade morfológica sistemática onde suas características externas são razoavelmente constantes, de forma que a espécie possa ser reconhecida e diferenciada das outras por seu intermédio. As espécies dividem-se em subespécies e agrupam-se em gêneros (na chave de classificação, a sequência é: espécie, gênero, família, ordem, classe, sub-ramo, ramo, sub-reino, reino).

ESPÉCIE ADAPTADA: Espécie que sobrevive de forma satisfatória e ajustada ao meio físico e social em que está inserida. Pode ser uma espécie cultivada ou introduzida.

ESPÉCIE ALIENÍGENA: (Meio ambiente) Similar à espécie exótica, ou seja, espécie que está presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária, introduzida geralmente pelo homem.

ESPÉCIE ALÓCTONE: (Meio ambiente) Espécie introduzida em uma área onde não existia originalmente. Uma espécie introduzida ou exótica é uma espécie de organismo que vive fora da sua área de distribuição nativa e que foi acidental ou

intencionalmente inserida em um meio, podendo ou não ser prejudicial para o ecossistema em que é introduzido. – Ver espécie exótica.

ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO BIOLÓGICA: Aquela cuja densidade populacional é baixa e que sofre ação negativa por parte da atividade humana.

ESPÉCIE ASSILVESTRADE: (Meio ambiente) Espécie domesticada que fora de seu continente original retornou à vida silvestre.

ESPÉCIE AUTÓCTONE: (Meio ambiente) Espécie nativa ou silvestre que ocorre como componente natural em uma região. Espécie nativa, silvestre ou autóctone é a que é nativa ou natural de um determinado ecossistema ou região. Quando uma espécie não habita seu local natural, isto é, quando ela foi introduzida pelo homem em um determinado local, então esta espécie é considerada uma espécie exótica para aquele local. – Ver espécie nativa.

ESPÉCIE BANDEIRA: Espécie de grande apelo popular e/ou carismática, usada como propaganda, geralmente por simbolizarem uma região, para proteger determinada área. Sua proteção acarretará a proteção de outras espécies ou formas de vida, menos conhecidas e/ou carismáticas e também os seus habitats. Exemplos clássicos são o urso panda, o lobo guará, a tartaruga marinha, o mico-leão-dourado etc.

ESPÉCIE BENTÔNICA: (Meio ambiente) Espécie que vive no fundo de ambientes aquáticos.

ESPÉCIE CULTIVADA: Também denominada de espécie domesticada é a espécie cujo processo de evolução foi influenciado pelo homem para atender suas necessidades.

ESPÉCIE DE DIVERSIDADE: Espécies de crescimento mais lento e menor cobertura de copa quando comparadas às espécies de preenchimento. Na sucessão ecológicas elas são fundamentais para garantir a recomposição da área, uma vez que vão gradualmente substituindo as espécies de preenchimento, e assim ocupando definitivamente a área. Esse grupo inclui as espécies secundárias tardias e as climáticas.

ESPÉCIE DE PREENCHIMENTO: (recobrimento) Espécies que possuem rápido crescimento e boa cobertura de copa, quando comparadas às espécies de diversidade, proporcionando o rápido fechamento da área plantada. Essa característica possibilita melhor competição com as espécies exóticas invasoras agressivas, como a braquiária, por exemplo. A maioria das espécies de recobrimento é constituída por espécies nativas pioneiras, mas espécies secundárias iniciais também podem fazer parte deste grupo.

ESPÉCIE DOMESTICADA OU CULTIVADA: (Meio ambiente) Espécie em cujo processo de evolução o ser humano influenciou para atender às suas necessidades.

ESPÉCIE EMERGENTE: Aquela que se sobressai devido a existência de determinadas condições no ambiente em que ocorre. Diz-se daquela espécie que se

sobressai de uma cobertura florestal por apresentar copa que ultrapassa sua altura média, normalmente esta espécie se desenvolve mais em altura em virtude da busca de luz.

ESPÉCIE ENDÊMICA: Uma espécie endêmica é aquela espécie animal ou vegetal que ocorre somente em uma determinada área ou região geográfica. O endemismo é causado por quaisquer barreiras físicas, climáticas e biológicas que delimitem com eficácia a distribuição de uma espécie ou provoquem a sua separação do grupo original. – ver espécie nativa.

ESPÉCIE EXÓTICA: (Meio ambiente) 1. Espécie da fauna ou flora que não existia naturalmente em uma dada área, tendo sido nela introduzida por acidente ou propositadamente. Espécie originária de outro local ou ecossistema.

ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA: (Meio ambiente) Espécie introduzida, intencionalmente ou não, em habitats onde é capaz de se estabelecer, invadir nichos de espécies nativas, competir com elas e dominar novos ambientes.

ESPÉCIE FLORESTAL: (Meio ambiente) Espécie típica de florestas, observada fora desse ambiente apenas em casos excepcionais. Pode ocorrer tanto na borda como no interior, embora pareça apresentar predileção por este último.

ESPÉCIE INDICADORA: Aquela cuja presença indica a existência de determinadas condições no ambiente em que ocorre. É a espécie cuja presença indica a existência de determinadas condições ambientais ou a presença de outras espécies da qual depende para sobreviver.

ESPÉCIE INTRODUZIDA: Espécie biológica que não ocorre naturalmente na região tendo sido introduzida acidental ou intencionalmente pelo homem.

ESPÉCIE INVASORA: (Meio ambiente) 1. Aquela que é encontrada fora de sua área de ocorrência original, onde penetra rápida e intensamente. Espécie invasora entender-se-á aquela que, oriunda de certa região, penetra e se aclimata em outra onde não era encontrada antigamente (espécie introduzida), prolifera sem controle e passa a representar ameaça para espécies nativas, para a saúde e economia humanas e/ou para o equilíbrio dos ecossistemas que vai ocupando e transformando a seu favor.

ESPÉCIE MIGRATÓRIA: Espécie de animais que se deslocam de uma região para outra região específica, por tempo determinado, quase sempre com regularidade e em períodos determinados. Este movimento normalmente é condicionado a condições climáticas, busca por alimentação ou local para reprodução retornando posteriormente ao local de origem. (Meio ambiente) Espécie de ave cuja população realiza migrações para outra região em determinada época do ano (por exemplo, no inverno) regressando em outra época (por exemplo, no verão). A reprodução dessa espécie (acasalamento, construção do ninho, choco e cuidado dos filhotes) ocorre nos locais para onde ela migra no verão.

ESPÉCIE NATIVA: Espécie natural de uma região. (1) Espécie originária de determinado local ou ecossistema. (2) espécie biológica ou nativa de um determinado

lugar e só encontrada ali. (3) espécie que ocorre naturalmente na região. Ver Espécie autóctone.

ESPÉCIE PIONEIRA: Espécie vegetal que inicia a ocupação de áreas desabitadas de plantas em razão da ação do homem ou de forças naturais. Aquela que se instala em uma região, área ou habitat anteriormente não ocupada por ela, iniciando a colonização de áreas desabitadas.

ESPÉCIE RESIDENTE: (Meio ambiente) Espécie de ave que permanece durante todo o ano numa mesma área, sem realizar movimentos migratórios. Ou seja, aquelas que se reproduzem no lugar onde vivem.

ESPÉCIE SILVESTRE: Espécie que é encontrada na natureza em estado selvagem e que não passou por processo de domesticação.

ESPÉCIE SINALEIRA: Indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes, geralmente mais sensíveis a determinadas doenças e que não recebem vacinação contra ela, sendo mantidas juntas ou próximos a criatórios com o objetivo de identificar no local a presença de algum patógeno que possa causar danos às outras espécies ou indivíduos.

ESPÉCIES ARBÓREAS: próprio de árvore; arboreal, ou que apresenta características de árvore. apenas as gimnospermas e angiospermas dicotiledôneas lenhosas são consideradas espécies arbóreas.

ESPÉCIES CLIMÁICAS: Com características antagônicas às pioneiras, estas espécies apresentam em geral menor produção de sementes, crescimento lento ou muito lento, germinam e se desenvolvem preferencialmente à sombra, ciclo de vida longo e constituem comunidades com maior diversidade de espécies e menor densidade populacional. Surgem no último estágio da sucessão, constituindo o clímax (quando a comunidade vegetal atinge o equilíbrio ecológico).

ESPÉCIES DE CAPACIDADE: Capacidade de Direito: todas as pessoas possuem a capacidade de Direito.

ESPÉCIES DE CAPACIDADE DE FATO: Capacidade plena = capacidade de Direito + capacidade de Fato.

ESPÉCIES EXÓTICAS: Quando uma espécie é instalada em um habitat que não é o seu natural ela é chamada de exótica. Essas espécies podem ser transferidas de localidades por vários motivos, mas o principal deles é a influência humana. Espécie introduzida numa determinada área ou região.

ESPÉCIME: Exemplar de uma espécie viva, ou pequena quantidade, que serve para teste.

ESPECTROMETRIA DE MASSA POR DESSORÇÃO: Espectrometria de massas é uma técnica instrumental que envolve o estudo na fase gasosa de moléculas ionizadas com um ou mais dos seguintes objetivos: Determinação da massa molecular; Caracterização estrutural; Estudo da reatividade em fase gasosa; Análise

qualitativa e quantitativa dos componentes de uma mistura. Nas fontes de dessorção, os íons se formam na fase condensada. Uma grande vantagem da ionização por dessorção é que permite a análise de moléculas não voláteis e termicamente instáveis. Dois exemplos de fontes de dessorção são dessorção por campo e bombardeamento de átomos acelerados.

ESPELEOLOGIA: Ciência que estuda as cavidades naturais da superfície terrestre (cavernas, grutas, sumidouros). Por extensão, o termo também se aplica ao esporte que tem como objetivo explorar estas cavidades. É a visita/exploração de cavernas com ou sem finalidade de estudos dos ambientes subterrâneos.

ESPELEOTURISMO: Visita a cavernas com a finalidade de apreciar o ambiente subterrâneo ou realizar atividade desportiva, desenvolvidas em cavernas, oferecidas comercialmente, em caráter recreativo e de finalidade turística.

ESPIAS: (hidroviário) Cabos que amarram um navio a um cais ou a outro navio. Devem ser leves, flexíveis e resistentes à tensão; podem ser feitos de aço, nylon, fibras ou mistos.

ESPIGÃO: (hidroviário) Estrutura artificial construída perpendicularmente a uma praia para evitar a ação destruidora das correntes paralelas à costa.

ESPIRÔMETRO: gasômetro que mede o volume de um gás em função da altura do deslocamento do êmbolo de um cilindro de diâmetro conhecido, provocado pela introdução do gás.

ESPORÂNGIO: Estrutura na qual se formam os esporos.

ESPORÃO: (Meteorológico): Saliência de gelo submersa de um icebergue ou blocos de gelo amontoados. Sua formação deve-se, habitualmente, à fusão mais intensa da parte do gelo não submersa.

ESPORICIDA: É a substância ou a preparação química que destrói os esporos.

ESPOROS: São estruturas especializadas que se formam em certas bactérias gram-positivas, sob condições de nutrição inadequadas. Os esporos não apresentam atividade metabólica e são muito mais resistentes aos efeitos do calor, dessecação, congelamento, drogas deletérias e radiações, do que as próprias células que os formam; ocorrem em bastonetes anaeróbios do gênero *Clostridium* e alguns Cocos.

ESQUI ALPINISMO: É uma modalidade na qual se percorres longas distâncias a esqui, e praticado em percursos de montanha não preparados e assim mais próxima da natureza.

ESQUI DE FUNDO: (ou cross-country) é um desporto olímpico de inverno criado no século XVIII onde os competidores percorrem grandes distâncias, com o objetivo de completar no menor tempo possível. É realizado em terrenos planos ou ondulados, diferente do esqui alpino, que é praticado em encostas íngremes de montanhas.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA: Área destinada à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. Pode ser visitada apenas com o objetivo educacional.

ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE: (Zona urbana) - Denominação dada a qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde à população, que demande o acesso de pacientes, em regime de internação ou não, qualquer que seja o seu nível de complexidade.

ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE: (Zona urbana) - O local, a empresa, a instituição pública ou privada, e/ou a atividade exercida por pessoa física ou jurídica, que pelas características dos produtos e/ou serviços ofertados, possam implicar em risco à saúde da população e à preservação do meio ambiente.

ESTABILIDADE: (Meteorológico): Característica do escoamento de um fluido que diz respeito a tendência de diminuição ou aumento de uma perturbação pequena superposta nele. Quando a perturbação tende a crescer o escoamento ou o estado do fluido é dito instável. Quando a perturbação tende a diminuir o escoamento ou o estado do fluido é dito estável. Na ciência atmosférica encontramos vários tipos de estabilidade ou instabilidade dependendo do tipo e a escala de perturbação.

ESTABILIDADE ABSOLUTA: (Meteorológico): Estado de uma coluna de ar na atmosfera em que o gradiente vertical de temperatura é menor que o gradiente adiabático de saturação.

ESTABILIDADE ESTÁTICA: (Meteorológico): Medida da estratificação de um fluido planetário. Para atmosfera terrestre a expressão em coordenadas isobáricas representa adequadamente as condições de estabilidade para perturbações de parcelas do ar na vertical. Quando é positiva a atmosfera é estável.

ESTAÇÃO: As estações de caminho de ferro são instalações apropriadas para todo o serviço de passageiros e mercadorias da rede ferroviária. Caracterizam-se pela existência de plataformas, cobertas ou não, junto à via férrea, bem como de edifícios anexos destinados, geralmente, a bilheteiras, salas de espera, cafetarias, controlo de tráfego.

ESTAÇÃO DE MEDIÇÃO: Local de um rio onde são determinados os regularmente os valores hidrométricos.

ESTAÇÃO DE TRABALHO: (informática) Designação dada ao computador de acesso do usuário. A estação de trabalho pode ser um desktop completo, com todos os dispositivos típicos de um PC ou ser uma máquina mais enxuta, deixando funções como armazenamento para serem executadas pelo servidor.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA): É o conjunto de instalações e equipamentos destinados a obter água para consumo humano em conformidade com os Padrões de Qualidade.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS: Conjunto de dispositivos e estruturas para a redução do potencial de poluição de determinado efluente líquido e do resíduo sólido produzido.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA: É o espaço destinado à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. Áreas representativas de ecossistemas destinadas à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à produção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Nas áreas circundadas às estações ecológicas, num raio de 10 quilômetros, qualquer atividade que possa afetar a biota ficará subordinada às normas editadas pelo CONAMA. Têm o objetivo de proteger amostras dos principais ecossistemas, equipando estas unidades com infraestrutura que permita às instituições de pesquisas fazer estudos comparativos ecológicos entre áreas protegidas e aquelas que sofreram alteração antrópica. (i) características idênticas às reservas biológicas, mas permitindo alterações antrópicas com finalidade de pesquisa ou outras atividades, em até 10% da sua área, desde que não coloque em perigo a sobrevivência das espécies ali existentes. (ii) áreas representativas de ecossistemas brasileiros, destinados à realização de pesquisas básicas e aplicadas a Ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Noventa por cento ou mais da área de cada estação ecológica será destinada, em caráter permanente, definida por ato do Poder Executivo à preservação da biota e na área restante pode-se desenvolver ações antrópicas de caráter científico, desde que não coloque em perigo a sobrevivência das espécies ali existentes. Tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. É de posse e domínio públicos.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA: São construções onde estão localizados dispositivos destinados à transferência de água de um nível mais baixo para outro mais alto e estão associados a complexos industriais ou captação de água para consumo doméstico. É o conjunto de bombas e acessórios que possibilitam a elevação da cota piezométrica da água transportada nos serviços de abastecimento público.

ESTAÇÃO ELÉTRICA: São todas as unidades industriais destinadas à produção de energia elétrica assim como todas as barragens que possuam turbinas movidas pela força motriz das águas.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: (Meteorológico): Local onde são usados diferentes tipos de instrumentos desenvolvidos para a realização de observações e relatórios sobre o estado de tempo em várias partes do mundo. As estações podem ser classificadas do seguinte modo: estações Sinópticas, Climatológicas, de Meteorologia Aeronáutica, de Meteorologia Agrícola e Espaciais.

ESTAÇÃO NÁUTICA OU MARINAS: Instalações modernas que, além das funções de abrigo, atracação, amarração e manutenção das embarcações, podem oferecer serviços adicionais como: vestiários, lojas de conveniência, restaurantes, estacionamento, museus, lazer e recreação, entre outros.

ESTAÇÃO PITOMÉTRICA: É a instalação que se executa num determinado ponto da tubulação com o objetivo de medir o seu diâmetro a velocidade do curso de água, empregando para isso calibradores de diâmetros e tubos Pitot. Normalmente, uma estação pitométrica se compõe de uma válvula de incorporação de 1" de diâmetro livre e rosqueada na tubulação, além de um poço de visita destinado a permitir o acesso do operador da válvula de incorporação.

ESTAÇÃO T.S.F.: São estações de TSF todas as antenas, torres ou estruturas destinadas à emissão de sinais de rádio ou televisão.

ESTACIONAMENTO: (Zona urbana) - Local coberto ou descoberto em um terreno, destinado a guarda de veículos.

ESTACIONAMENTOS DISSUASÓRIOS: (Pddua) - São estacionamentos de veículos situados nas proximidades de áreas de grande movimentação, integrados ao sistema de transporte coletivo. Seu objetivo é estimular a troca, a partir daquele ponto, do transporte individual (automóvel) pelo coletivo (ônibus, táxi-lotação etc).

ESTACIONAMENTOS TEMPORÁRIOS: (Pddua) - São estacionamentos públicos, pagos por hora, que induzem a rotatividade de consumidores e usuários de áreas da cidade com grande concentração de comércio e serviços.

ESTAÇÕES DE RADIOSSONDAGEM: (Meteorológico): São estações meteorológicas que medem as propriedades físicas da atmosfera em altitude, em geral, é utilizado um balão que transporta uma radiossonda a qual, através de sinais de rádio, transmite os valores da pressão, temperatura e umidade da atmosfera em vários níveis.

ESTAÇÕES DO ANO: (Meteorológico): Cada um dos 4 períodos de tempo separados pelos extremos da rota de translação da Terra em relação ao Sol, representados por condições climáticas diferentes causadas pela inclinação do eixo da Terra em relação ao plano da eclíptica. Os períodos são: primavera, verão, outono e inverno.

ESTADIA: Período em que o hóspede permanece alojado em um MH - 24 horas.

ESTADO: É a instituição política e jurídica que, visando ao bem comum, tem como elementos o povo estrutura em nação, o território definido e um governo soberano". CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2000, p. 228. em sentido amplo, compreende o poder público (União, Estados-membros, Municípios, Distrito Federal). Organismo político-administrativo que ocupa determinado território, submetido à autoridade de governo próprio. É a nação ou o país, jurídica, política e socialmente organizado e dirigido.

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL: Estado-providência ou Estado social "welfare state" É um modelo de governo no qual o Estado se compromete a garantir o bem-estar econômico e social da população. O Estado de bem-estar social também é chamado de Estado-providência, pois nele o governo adota medidas ativas para proteger a saúde e o bem-estar geral dos cidadãos, especialmente aqueles em necessidade financeira. O objetivo do Estado de bem-estar social é assegurar aos cidadãos a igualdade de oportunidades e a distribuição justa das riquezas. Além disso, o Estado se responsabiliza pelos indivíduos que não possuem condições para manter uma vida digna através da distribuição de subsídios, bolsas, concessões e outras medidas. Cabe, ao Estado do bem-estar social, garantir serviços públicos e proteção à população.

ESTADO DE CONTROLE: Diz-se que um evento, processo ou meio está em estado de controle, quando as causas que provocam o desvio da qualidade em relação a determinado referencial são conhecidas e não geram tensões que comprometam a não observância dos critérios ou padrões previamente adotados.

ESTADO DE DIREITO: Todas as pessoas (natural ou física e jurídica) estão submetidas à lei confeccionada por representantes do povo, inclusive o próprio Estado. É uma situação jurídica, ou um sistema institucional, no qual cada um e todos (do simples indivíduo até a poder público) são submetidos ao império do direito. O estado de direito é, assim, ligado ao respeito às normas e aos direitos fundamentais. Em outras palavras, o estado de direito é aquele no qual até mesmo os mandatários políticos (na democracia: os eleitos) estão submissos à legislação vigente.

ESTADO DEMOCRÁTICO: Povo tem participação efetiva e operante nas decisões do governo (princípio da soberania popular).

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: É um conceito de Estado que busca superar o simples estado de direito concebido pelo liberalismo. Garante não somente a proteção aos direitos de propriedade: mais que isso, defende, por meio das leis, uma variedade de garantias fundamentais, baseadas no chamado "Princípio da Dignidade Humana". A expressão "estado democrático de direito" conjuga dois conceitos distintos que, juntos, definem a forma de funcionamento tipicamente assumido pelo estado de inspiração ocidental. Cada um destes termos possui sua própria definição técnica, mas, neste contexto, referem-se especificamente aos parâmetros de funcionamento do Estado ocidental moderno.

ESTADOS E CAPITAIS DO BRASIL: **Acre**, Sigla - AC, Capital - Rio Branco, Região - Norte, Fundação em (1963–atual). **Alagoas**, Sigla - AL, Capital - Maceió, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Amapá**, Sigla - AP, Capital - Macapá, Região - Norte, Fundação em (1988–atual). **Amazonas**, Sigla - AM, Capital - Manaus, Região - Norte, Fundação em (1889–atual). **Bahia**, Sigla - BA, Capital - Salvador, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Ceará**, Sigla - CE, Capital - Fortaleza, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Distrito Federal**, Sigla - DF, Capital - Brasília, Região - Centro-Oeste, Fundação em (1960–atual). **Espírito Santo**, Sigla - ES, Capital - Vitória, Região - Sudeste, Fundação em (1889–atual). **Goiás**, Sigla - GO, Capital - Goiânia, Região - Centro-Oeste, Fundação em (1937–atual). **Maranhão**, Sigla - MA, Capital - São Luís, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Mato Grosso**, Sigla - MT, Capital - Cuiabá, Região - Centro-Oeste, Fundação em (1889–atual). **Mato Grosso do Sul**, Sigla - MS, Capital - Campo Grande, Região - Centro-Oeste, Fundação em (1979–atual). **Minas Gerais**, Sigla - MG, Capital - Belo Horizonte, Região - Sudeste, Fundação em (1897–atual). **Pará**, Sigla - PA, Capital - Belém, Região - Norte, Fundação em (1889–atual). **Paraíba**, Sigla - PB, Capital - João Pessoa, Região - Nordeste, Fundação em (1930–atual). **Paraná**, Sigla - PR, Capital - Curitiba, Região - Sul, Fundação em (1894–atual). **Pernambuco**, Sigla - PE, Capital - Recife, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Piauí**, Sigla - PI, Capital - Teresina, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Rio de Janeiro**, Sigla - RJ, Capital - Rio de Janeiro, Região - Sudeste, Fundação em (1975–atual). **Rio Grande do Norte**, Sigla - RN, Capital - Natal, Região - Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Rio Grande do Sul**, Sigla - RS, Capital - Porto Alegre, Região - Sul, Fundação em (1889–atual). **Rondônia**, Sigla - RO, Capital - Porto Velho, Região - Norte, Fundação em (1982–atual). **Roraima**, Sigla - RR, Capital - Boa Vista, Região - Norte, Fundação em (1988–atual). **Santa Catarina**, Sigla - SC, Capital - Florianópolis, Região - Sul, Fundação em (1889–atual). **São Paulo**, Sigla - SP, Capital - São Paulo, Região - Sudeste, Fundação em (1889–atual). **Sergipe**, Sigla - SE, Capital - Aracaju, Região -

Nordeste, Fundação em (1889–atual). **Tocantins**, Sigla - TO, Capital - Palmas, Região - Norte, Fundação em (1990–atual).

ESTADO FEDERAL: Conjunto de Estados particulares ou federações de Estados com um Estado central ou nacional em que reside exclusivamente a soberania e a cujo poder os Estados federados se submetem, embora gozem de certa soberania, com governo e legislação próprios, sobre a qual prevalecem as leis da União federal, que é o órgão com existência no âmbito internacional.

ESTADO UNITÁRIO: É aquele que apresenta uma organização política singular, como um governo único de plena jurisdição nacional, sem divisões internas que não sejam simplesmente de ordem administrativa. Embora descentralizados em municípios, distritos ou departamentos, tais divisões são de direito administrativo. Não têm esses organismos menores uma autonomia política”.

ESTAFA: Pode ser física (periférica) ou mental (central) 1. extremo cansaço; esgotamento. 2. trabalho oneroso e/ou maçante.

ESTÁGIO AVANÇADO DE REGENERAÇÃO: (Meio ambiente) Estágio do processo de regeneração de uma floresta, formalmente considerada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, como tendo as seguintes características: predominância de fisionomia arbórea, com dossel fechado e relativamente uniforme, com ou sem árvores emergentes em graus variáveis de intensidade; copas superiores e horizontalmente amplas; árvores com distribuição diamétrica de grande amplitude; abundância de epífitas (sobretudo na floresta ombrófila); trepadeiras, geralmente lenhosas (mais abundantes em floresta estacional); serrapilheira abundante; grande complexidade estrutural, com grande diversidade de espécies; fisionomia semelhante à vegetação primária e normalmente com sub-bosque menos expressivo que no estágio médio.

ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO: (Meio ambiente) Estágio do processo de regeneração de uma floresta, formalmente considerada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, como tendo as seguintes características: fisionomia herbáceo/arbustiva de porte baixo; espécies lenhosas com pequena amplitude de distribuição diamétrica; epífitas ausentes ou representadas principalmente por poucas espécies de líquens, musgos, briófitas e pteridófitas; quando presentes, as trepadeiras são de porte herbáceo; pouca ou nenhuma serrapilheira; poucas espécies arbóreas ou arborescentes e ausência de sub-bosque e abundância de espécies pioneiras.

ESTÁGIO MÉDIO DE REGENERAÇÃO: (Meio ambiente) Estágio do processo de regeneração de uma floresta formalmente considerada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, como tendo as seguintes características: predominância de fisionomia herbáceo e arbustiva ou somente arbustiva sobre fisionomia herbácea, podendo haver estratos diferenciados; cobertura arbórea aberta ou fechada podendo haver indivíduos emergentes; predomínio de indivíduos com pequeno diâmetro, embora haja uma amplitude moderada de distribuição diamétrica; maior número de espécies e indivíduos de epífitas do que no estágio inicial; trepadeiras predominantemente lenhosas, quando presentes; variação na espessura da serrapilheira conforme a estação do ano e a localização e presença de sub-bosque.

ESTALACTITES: Formação sólida a partir do teto de cavernas, resultante de gotejamento secular. São formações rochosas sedimentares que se originam no teto de uma gruta ou caverna, crescendo para baixo, em direção ao chão, pela deposição (precipitação) de carbonato de cálcio arrastado pela água que se goteja no teto. Apresentam muito frequentemente uma forma tubular ou cônica.

ESTALAGMITE: Formação sólida mineral. Resultado do acúmulo, no solo, de partículas de gotejamento do teto de cavernas e subterrâneos. São formações que crescem a partir do chão e que vão em direção ao teto, formadas pela deposição (precipitação) de carbonato de cálcio arrastado pela água que goteja de uma superfície superior.

ESTALEIRO: (hidroviário) Lugar onde navios são construídos. Armação de cantaria ou de madeira sobre a qual assentam as traves e a envasadura que sustam o navio enquanto está sendo construído

ESTANDE ILHA OU ISLAND BOOTH: É o estande que tem corredores nos 4 lados.

ESTANQUEIDADE: (hidroviário) Qualidade do que é impermeável a um agente específico. Também pode se referir à impermeabilidade à água.

ESTASE: Estagnação do sangue ou de outros humores do corpo.

ESTÁTUA: É uma obra de escultura criada para representar uma entidade real ou imaginária. Obra de escultura em volume, esp. a representação de pessoa, animal ou ser mítico, em escala levemente reduzida, real ou monumental.

ESTÁTUA VIVA OU ESTÁTUA HUMANA: É uma performance artística em locais públicos de um artista de rua, imitando uma estátua com movimentos estáticos. Pausas sem movimento, controle sobre o corpo e técnicas e mímicas podem prender a atenção dos espectadores.

ESTEARIAS: Jazidas de qualquer natureza que representam testemunhos da cultura dos povos primitivos brasileiros. Antigas casas indígenas que habitaram a região, vestígios de aldeias pré-históricas.

ESTEGRAMA: (Meteorológico): Curva associada com os resultados de uma sondagem aerológica e que representa a pseudotemperatura do bulbo úmido como uma função da pressão.

ESTEIRA DE TURBULÊNCIA: Também chamada de Wake Vortex Turbulence. Trata-se de um distúrbio atmosférico gerado pela passagem de uma aeronave em voo ou durante os procedimentos de pouso e decolagem, quando intensos redemoinhos e vórtices, que podem chegar até 300 km/h, são produzidos na ponta da asa de aeronaves.

ESTEQUIOMETRIA: Cálculo das quantidades de reagentes ou produtos das reações químicas, efetuado com base nas leis das reações e executado, em geral, com auxílio das equações químicas correspondentes.

ESTER: São compostos orgânicos que apresentam átomo de hidrogênio da carboxila, substituídos por um radical alcoíla ou arila.

ESTÉREIS: Não possuem androceu ou gineceu, ou se apresentam, mas não são férteis. Diz-se de seres vivos que não são capazes de gerar filhos, ou seja, que não podem se reproduzir.

ESTEREÓTIPO: (Diversidade e Inclusão) Generalizações fixas sobre pessoas ou grupos; conjunto positivo ou negativo de crenças de um indivíduo em relação às características de um grupo. (Sociologia) São construções mentais falsas, imagens e ideias de conteúdo alógico, que estabelecem critérios socialmente falsificados.

ESTIAGEM: (hidroviário) É o fenômeno natural que ocorre quando há um período sem a ocorrência de chuvas. Período em que não ocorrem precipitações ou que são insuficientes para manter o nível de umidade do solo.

ESTIBORDO: (hidroviário) É o lado direito de quem está na embarcação olhando em direção à proa. É o mesmo que Boreste.

ESTIGMATOFILIA: Fetiche por tatuagens e piercings. Pessoa atraída por tatuagens e piercings.

ESTILOS DE VIDA: (cultural) Como ressalta Featherstone, “estilos de vida” é uma expressão que, com as transformações contemporâneas, deixou de ser concebida como conjunto relativamente fixo de disposições, gostos e práticas culturais que demarcavam fronteiras entre grupos para, na cidade contemporânea, se constituir de maneira mais dinâmica. Os estilos de vida da contemporaneidade, com suas características especiais, falam de um mundo em que, para poder produzir e construir, os atores sociais devem “reconhecer-se” na identidade que constroem ou naquela que lhes é imposta pela multiplicidade de pertencimentos sociais e sistemas de regras que o governam.

ESTIPE: Caule ou tronco sem ramificação, como o das palmeiras e fetos arborescentes.

ESTOLHO: Caule rastejante com as características típicas de um caule ereto, que promove a reprodução vegetativa da planta, podendo criar raízes e caules eretos nos nós. Em muitas espécies de gramíneas, como a grama, esta é a forma como a planta consegue colonizar uma grande porção de solo disponível.

ESTOQUES CONSTRUTIVOS PÚBLICOS: (Pddua) - É a quantidade de metros quadrados, para fins de edificação, que vai estar disponível num determinado quarteirão e que os proprietários de terrenos vão poder comprar do Município através do instrumento Solo Criado.

ESTRADA MUNICIPAL: São estradas municipais, todas as vias de comunicação rodoviária pavimentadas, com piso duro, que, estando classificadas numericamente, não se englobam nas secções anteriores do presente capítulo, e cuja manutenção está a cargo dos municípios.

ESTRADA NACIONAL - EN: São estradas nacionais todas as estradas classificadas como tais pela EP – Estradas de Portugal, E.P.E. tratando-se,

normalmente, das vias rodoviárias que efetuam as ligações mais importantes entre sedes de concelho ou entre estas e as sedes de distrito.

ESTRADA PARQUE: Tem por objetivo de manejo manter parte ou toda uma estrada ou rodovia e sua paisagem em estado natural ou semi-natural, proporcionando usos recreativo e educativo. O tamanho da área está relacionado à topografia e características da rede viária objeto de proteção.

ESTRADA REGIONAL - ER: São as estradas de interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional. As estradas regionais asseguram as seguintes funções: ligação entre concelhos, desenvolvimento e serventia de zonas fronteiriças, zonas costeiras e outras de interesse turístico.

ESTRADAS TURÍSTICAS: A estrada turística é uma malha construída especificamente para o turismo. É utilizada exclusivamente por quem queira passear e “dirigir por prazer”.

ESTRANGEIRISMO: É o uso de palavra, expressão ou construção estrangeira que tenha ou não equivalentes. É o processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa. De acordo com o idioma de origem, as palavras recebem nomes específicos, tais como anglicismo (do inglês), galicismo (do francês), etc. O estrangeirismo possui duas categorias: em vez da correspondente em nossa língua. É apontada nas gramáticas normativas como um vício de linguagem, o que, há muito, é tido como uma visão simplista por diversos linguistas.

ESTRATÉGIA: É a forma como se deve conduzir uma atividade, a fim de se alcançar satisfatoriamente os objetivos fixados e de se aproximar da situação desejada. (EMBRATUR, 1992). É o conjunto harmonioso e integrado de objetivos que visa o bom andamento e desenvolvimento de uma organização como um todo. Para a definição de uma estratégia devem ser analisadas e consideradas as várias alternativas possíveis.

ESTRATÉGIA TURÍSTICA: É o planejamento dos recursos turísticos naturais tendo como suporte planos, projetos, programas e atividades compatíveis com sua quantidade e qualidade.

ESTRATÉGIA PULL: (atração): O fabricante utiliza a propaganda e a promoção ao consumidor para induzi-lo a pedir o produto aos intermediários, fazendo com que estes o encomendem.

ESTRATÉGIAS PUSH E PULL: (Marketing) - **PUSH** - As estratégias consideradas Push são aquelas em que se faz uso da força de vendas e de actividades promocionais para criar a procura de um produto ou serviço. Tentam vender diretamente ao consumidor, ignorando outros canais de distribuição. Push, é o marketing que desenvolve estratégias promocionais, orientadas para os canais de distribuição, levando-os a promover os seus produtos. Estratégia PUSH (empurrados). **PULL** - As estratégias consideradas Pull são aquelas em que se requer elevados investimentos em publicidade e promoção, para criar a procura dos consumidores de um determinado bem ou serviço. Pull, é o marketing que desenvolve publicidade e estratégias promocionais que têm como objetivo aliciar os consumidores à compra. Estratégia PULL (Puxados)

ESTRATÉGIAS: (Pddua) - São os caminhos que se deve percorrer para que a cidade atinja seus objetivos de desenvolvimento. No PDDUA tratam de sete temas que se complementam entre si e indicam políticas, programas e projetos, públicos e privados.

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: no mundo da sociologia, é um conceito que envolve a "classificação das pessoas em grupos com base em condições socioeconômicas comuns; um conjunto relacional das desigualdades com as dimensões econômicas, social, política e Antropológica". Na cultura ocidental moderna, a estratificação é amplamente organizada em três camadas principais: classe alta, classe média e classe baixa. Cada uma destas classes, podem ser ainda subdivididas em classes menores (por exemplo, ocupação).

ESTRATIFICAÇÃO SOCIOECONOMICA DOS TURISTAS: O termo estratificação é aqui usado para designar as diversas categorias ou classes sociais e econômicas que participam da demanda por turismo. Essas diversas classes socioeconômicas comumente justapõem-se a semelhança da pirâmide social, propiciando, assim, a possibilidade de dividir essa demanda em estratos, adotando a terminologia já consagrada que a denomina simplesmente "Turismo".

ESTRATIGRAFIA: Análise das sequências do sedimento coletadas na região.

EXTRATIVISMO: sistema de exploração baseado na coleta e extração, de modo sustentável, de recursos naturais renováveis. Atividade que consiste em extrair da natureza quaisquer produtos que possam ser cultivados para fins comerciais ou industriais.

ESTRATO: Unidade individual de rocha estratificada com 1 cm ou mais de espessura e separada dos estratos imediatamente superior e inferior, por mudança discreta na litologia ou por quebra física de continuidade, camada e leito. (i) determinada camada de vegetação que constitui o habitat de determinadas espécies. (ii) situações verticais em que se dispõem as plantas lenhosas dentro da comunidade, avaliadas em metros. (Meteorológico): camadas nebulosas, cinzentas, de base uniforme e definida. Às vezes, os estratos apresentam-se em forma de bancos esfarrapados. São constituídos por gotículas de água e quando espessos, podem conter gotículas de chuva. Podem ser tão tênues que permitem distinguir, nitidamente, o contorno do Sol ou da Lua. *Condição de tempo associada - (Meteorológico): quando produzem precipitação é sempre em forma de chuva. Estas nuvens podem se formar muito próximo do solo, produzindo restrição da visibilidade horizontal semelhante a um nevoeiro denso.

ESTRATOCÚMULO: (Meteorológico): Banco, lençol ou camada de nuvens cinzentas ou esbranquiçadas, quase sempre com porções escuras, constituídas por massas em mosaico, glóbulos, rolos etc., de aspecto não fibroso, ligadas ou não. Estas nuvens são constituídas, principalmente, por gotículas de água e têm uma transparência bastante variável.

ESTREITO: É a porção do mar entre duas costas não muito distantes. É também a designação para um desfiladeiro ou garganta ou de trechos de rios onde a sua largura se reduz drasticamente. Em geografia, um estreito é um canal de água que une dois corpos aquosos (oceanos, mares) e separa duas massas de terra. Os estreitos fazem

por vezes parte de rotas comerciais importantes e por isso têm relevância estratégica, do ponto de vista econômico e militar.

ESTREPTOCOCOS FECAIS: São cocos gram-positivos, geralmente ocorrendo aos pares ou em cadeias curtas que crescem na presença de sais biliares; usualmente são capazes de se C, produzem ácido, mas não gás a partir do manitol ou? desenvolverem a 45 lactose, não atacam a rafinose, não reduzem nitrato a nitrito, produzem ácido em leite tornassolado, precipitam a gaseína; em forma livre são mais resistentes ao calor, condições alcalinas e altas concentrações de sais do que a maioria das bactérias vegetativas. Quando usado como indicadores de poluição fecal, as seguintes espécies são consideradas: *Streptococcus faecalis*, *S. faecalis*, *Var liquefaciens*, *S. faecalis*, *Var zymogenes*, *S. faecium*, *S. durans*, *S. bovis*, *S. equinus*.

ESTRUTURA AGRÁRIA: É a relação entre os proprietários, os agricultores e a terra utilizada. A expressão é usada em sentido amplo, significando a forma de acesso à propriedade da terra e à exploração da mesma, indicando as relações entre os proprietários e os não proprietários, a forma como as culturas se distribuem pela superfície da Terra (morfologia agrária) e como a população se distribui e se relaciona aos meios de transportes e comunicações (habitat rural).

ESTRUTURA COMERCIAL: É a estratégia de vendas adotada pelo empresário que definirá o grau de penetração do produto no mercado. Ela deve ser estudada caso a caso. Flexibilidade para realizar as operações de acordo com as necessidades de cada setor e cliente.

ESTRUTURA DE UM POVOAMENTO: A estrutura de um povoamento diz respeito ao arranjo do perfil de ocupação acima do solo, o que está diretamente ligado ao tipo de corte utilizado anteriormente e, conseqüentemente, à idade das árvores. Desta forma, quanto à estrutura, destacam-se dois tipos fundamentais de povoamentos: os povoamentos regulares e os povoamentos irregulares.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA: Modo ou forma como uma nação ou sociedade organiza e utiliza o espaço rural do seu território em função das instituições básicas e das atividades e das relações que vigoram entre estas. Geralmente o espaço rural está dividido em grandes, médias e pequenas propriedades. A estrutura fundiária tem papel fundamental nos resultados obtidos pelas explorações agrícolas, devido a sua influência no aproveitamento da mão de obra, no rendimento das máquinas agrícolas e na diversificação das opções produtivas.

ESTRUTURA SOCIAL: Refere-se à colocação e à posição de indivíduos e de grupos dentro de um sistema, partindo-se da constatação de que os membros e os grupos de uma sociedade são unidos por um sistema de relações de obrigação, isto é, por uma série de direitos e deveres, aceito e praticado entre si. Em outras palavras, o agrupamento de indivíduos, de acordo com as posições que resultam dos padrões essenciais de relações de obrigação, constitui a estrutura social de uma sociedade.

ESTRUTURA TRÓFICA: Diz-se da organização de uma comunidade baseada nas relações de alimentação entre as populações.

ESTRUTURAS E ELEMENTOS ARTIFICIAIS: São as estruturas espaciais criadas por diferentes tipos de uso do solo, ou construções diversas de caráter pontual, linear ou superficial.

ESTUÁRIO: É um ambiente aquático de transição entre um rio e o mar. Um estuário sofre a influência das marés e apresenta fortes gradientes ambientais, desde águas doces próximos da sua cabeceira, águas salobras, e águas marinhas próximo da sua desembocadura. Desaguadouro de um rio no oceano formando uma saída única sendo, geralmente, afetada pelas correntes marinhas, o que impede a acumulação de sedimentos e detritos como ocorre nos Deltas. Corpo de água semi-fechado onde as águas de um rio entram em contato com as águas do mar.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA): Sigla do termo Environment Impact Assessment, que significa Avaliação de Impactos Ambientais, também chamado de Estudos de Impactos Ambientais. Instrumento da política ambiental, com a finalidade de identificar, prever e descrever as alterações positivas ou negativas de determinada ação antrópica sobre a qualidade da vida dos seres humanos e dos recursos naturais. Termo Environment Impact Assessment, Avaliação de Impactos Ambientais. Pressupõe o controle preventivo de danos ambientais e prevê possíveis impactos, quantificando as mudanças. Deve conter informações sobre o projeto, região afetada e o conjunto de alterações significativas provocadas pelo projeto em curto ou longo prazo, sobre o meio ambiente, economia e relações socioculturais e humanas. Estudo técnico e científico de avaliação do impacto ambiental, exigido para fins de licenciamento das atividades modificadoras do meio ambiente.

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA: (Finanças): Análise dos investimentos necessários à implantação de projetos e seus relativos custos operacionais, assim como a possibilidade de sucesso deste projeto.

ESTUDO DO MERCADO TURÍSTICO: É "(...) a pesquisa sistemática de todos os fatores que influenciam a escolha de determinada destinação e a venda de serviços aos turistas" (SCHMIDTHAUSER apud CONGRÉS DE L'AIEST).

ESTUDOS DO MEIO: São visitas com observados, explicar o sentido destes fatos fins claramente educacionais, realizadas em geral por público escolar (SÃO PAULO, s.d.).

ET AL. (ET ALII): et al. (et alii) (Termos Acadêmicos) Significa “e outros “. Utilizado quando a obra foi executada por muitos autores. Ex.: na obra escrita por Helena Schirm, Maria Cecília Rubinger de Ottoni e Rosana Velloso Montanari escreve-se: SCHIRM, Helena et al.

ETA (ESTIMATED TIME ARRIVAL): Horário previsto nos manuais aéreos de chegada de um determinado voo.

ETAPA DE VÔO: É a operação de uma aeronave compreendida entre uma decolagem e um pouso.

ETAPAS DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO: Delimitação ou *Definição* do Objeto a ser planejado - *Inventário* - *Diagnóstico* - *Prognóstico* - *Implementação* - *Implantação* - *Avaliação*. Compõem este processo uma estrutura inicial e se subdivide em vários outros, cada um elaborado em uma determinada etapa, com

informações que se complementam, e permitem a intervenção adequada no local de trabalho.

ETD (ESTIMATED TIME DEPARTURE): Horário previsto nos manuais aéreos de saída de um determinado voo.

ETHERNET: Um padrão muito usado para a conexão física de redes locais, originalmente desenvolvido pelo Palo Alto Research Center (PARC) da Xerox nos EUA. Descreve protocolo, cabeamento, topologia e mecanismos de transmissão.

ÉTICA: A palavra "ética" vem do grego *ethos* e significa aquilo que pertence ao "bom costume", "costume superior", ou "portador de caráter". Princípios universais, ações que acreditamos e não mudam independentemente do lugar onde estamos. 1. Parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social. 2. p.ext. conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.

ÉTICA AMBIENTAL: É um conceito filosófico desenvolvido na década de 1960 que amplia o conceito de ética, enquanto da forma de agir do homem em seu meio social, pois se refere também à sua maneira de agir em relação à natureza. Considera que a conservação da vida humana está intrinsecamente ligada à conservação da vida de todos os seres. O conceito de ética ambiental relaciona-se como por oposição ao antropocentrismo. Por esse conceito, o comportamento do homem deve ser considerado em relação a si mesmo e em relação a vivos.

ÉTICA E MORAL: são temas relacionados, mas são diferentes, porque moral se fundamenta na obediência a normas, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos e a ética, busca fundamentar o modo de viver pelo pensamento humano.

ÉTICA EMPRESARIAL: Pode ser entendida como um valor da organização que assegura sua sobrevivência, sua reputação e, conseqüentemente, seus bons resultados. É o comportamento da empresa quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade (regras éticas). É o ramo da ética diretamente ligado às empresas, que é referente à conduta ética das empresas, ou seja, à forma moralmente correta com que as empresas interagem com o seu meio envolvente.

ÉTICA JURÍDICA: É encarregada do estudo dos valores do ser humano, do bem e do mal, da moral e da lei, aplicados aos profissionais que atuam no campo jurídico, exigindo-lhes expressar mais uma opinião sobre o bom ou ruim; onde se trata de fazer julgamentos sobre o mal ou a bondade de algo, mas sempre dando a causa ou o motivo desse julgamento.

ÉTICA PROFISSIONAL: É um conjunto de atitudes e valores positivos aplicados no ambiente de trabalho. é de fundamental importância para o bom funcionamento das atividades da empresa e das relações de trabalho entre os funcionários. Normas éticas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua

conduta. O indivíduo que tem ética profissional cumpre com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

ETNIA: (Diversidade e Inclusão) Grupos definidos pelo compartilhamento histórico, religioso ou cultural. São grupos de famílias de mesma descendência e tradição (afro, indígenas, asiáticos, etc.).

ÉTNICO: (Diversidade e Inclusão) Relativo a pessoas agrupadas conforme origem racial, nacional, tribal, religiosa, linguística ou cultural comum.

ETNOBIOLOGIA: Ciência que estuda o modo pelo qual os povos ou grupos sociais humanos se relacionam com os animais, as plantas e outros recursos biológicos de seu meio ambiente.

ETNOBOTÂNICA: É a ciência, que estuda simultaneamente as contribuições da botânica e da etnologia, evidenciando as interações entre as sociedades humanas e plantas como sistemas dinâmicos. Também consiste no estudo das aplicações e dos usos tradicionais dos vegetais pelo homem. É uma ciência multidisciplinar de prática multiprofissional que envolve botânicos, antropólogos, farmacólogos, médicos, engenheiros e também uma interdisciplina capaz de proporcionar explicações sobre a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal, em suas dimensões antropológica, ecológica e botânica.

ETNOCENTRISMO: (Diversidade e Inclusão) Crença na superioridade de uma raça ou de uma cultura própria; maneira de perceber as pessoas pertencentes ao próprio grupo cultural como superiores às não pertencentes. (cultural) Visão em que se apresenta uma etnia no centro de tudo e de todos, como se a cultura desse grupo fosse a única possível e aceitável. Está presente em todas as sociedades. Superar o etnocentrismo é o desafio da Antropologia desde sua gênese como ciência, uma vez que ele dificulta a compreensão de outras culturas e até da nossa própria. (Sociologia) Atitude emocional que sustenta o grupo, a raça ou a sociedade a que uma pessoa pertence, superiores a outras entidades raciais, sociais ou culturais. Esta atitude encontra-se associada ao desprezo pelo estrangeiro ou pelo forasteiro, assim como pelos seus costumes.

ETNOLOGIA: é o estudo ou ciência que estuda os fatos e documentos levantados pela etnografia, no âmbito da antropologia cultural e social, buscando uma apreciação analítica e comparativa das culturas e das civilizações. A etnografia é um dos mais importantes recursos contra o racismo e a hegemonia cultural na medida em que estabelece os meios de realizar uma crítica ao etnocentrismo, o que parcializa as investigações.

ETNOGRAFIA: 1. Estudo descritivo das diversas etnias, de suas características antropológicas, sociais etc. 2. registro descritivo da cultura material de um determinado povo.

ETNOGRAFIA OU PESQUISA ETNO-ANTROPOLÓGICA: É a forma encontrada pelo antropólogo de coletar dados em um determinado campo ou localidade, obedecendo a alguns critérios específicos tais como uma prolongada

familiaridade com um determinado grupo, região, uma comunidade política, lingüística ou residencial. Este tipo de pesquisa está inserido no contexto das pesquisas de ciências sociais, com abordagem qualitativa ou quanti-qualitativa. Passos da etnografia: elaboração do projeto de pesquisa, aplicação dos métodos e técnicas de coleta de informações antropológicas (pesquisa de campo, observação participante - domesticação teórica do olhar ou olhar etnográfico entrevista com apreensão dos idiomas culturais - escrever no diário de campo as impressões e a representação do que foi observado e ouvido), análise (conteúdo e discursos - tendências atuais) (BECKER, 1994) e a monografia que tem por finalidade descrever os fatos observados, explicar o sentido destes fatos à luz dos sujeitos pesquisados e interpretá-los observando o significado possível, de acordo com a literatura pertinente ao que foi investigado (Silva, 1999).

ETNOLOGIA OU ANTROPOLOGIA: O primeiro termo corresponde à forma tradicional francesa de estudar os grupos humanos, observando "a pluralidade irreduzível das etnias, isto é, das culturas" (LAPLANTINE, 1997, p.25). O segundo (que é mais usado nos países anglo saxônicos), distingue a unidade do gênero humano. Ainda sobre Etnologia, LABURTHETOLRA & WARNIER (1997) a definem como sendo a síntese de estudos comparativos de sociedades consideradas tradicionais.

ETNOMAPEAMENTO: Etnomapeamento de terras indígenas é uma ferramenta inovadora de gestão ambiental elaborada por indígenas brasileiros para controle e participação ativa na Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), instituída em 2012. No entanto, a implementação da ferramenta, ocorrida em meados de 2004, subsidiou a criação da referida política.

ETNOZONEAMENTO: É um estudo detalhado da terra indígena, identificando áreas sagradas, de pesca, de caça e de outras riquezas naturais que podem ser exploradas de forma sustentável, para planejar o melhor uso do lugar. Se configura na construção de uma carta geográfica com os locais importantes do território indígena, o seu uso cultural, a distribuição espacial dos recursos naturais, a identificação de impactos ambientais e outras informações relevantes, salvaguardando o interesse, o olhar e a compreensão indígena. O Etnomapeamento pode ser feito com base em desenhos livres, uso de imagens de satélite, croquis, mapas e cartas geográficas. Trata-se da categorização de áreas segundo sua importância ambiental e étnica, realizada com base no Etnomapeamento e discussões internas das comunidades.

ETOLOGIA: Ciência que estuda o comportamento dos seres vivos, visando estabelecer os efeitos e as causas, assim como os mecanismos responsáveis por diferentes formas de conduta. 2. estudo comparativo do comportamento dos animais em seu ambiente natural. A etologia humana é o estudo específico do comportamento dos seres humanos.

ETOXILAÇÃO: Reação química permitindo a fixação de uma ou mais moléculas de óxido de etileno sobre um composto químico.

E-TICKET: Abreviatura de "eletronic ticket". Dispositivo que começa a ser utilizado pelas empresas aéreas em substituição à passagem aérea emitida em papel. O

viajante informa um código recebido previamente, apresenta uma identificação e recebe o cartão de embarque.

EUFÓTICA: Superfície da água bem iluminada. Refere-se à superfície superior dos corpos de água, na qual existe penetração dos raios solares que permitem o desenvolvimento de plantas clorofiladas.

EUPELÁGICO: Depósito marinho originário do alto mar e sedimentado em isóbatas maiores de 1.000 metros.

EURÁFAGO: O que se nutre de várias espécies de alimento.

EURAILPASS: Bilhete com tarifa especial de trem que dá direito a viagens ilimitadas por vários países da Europa por um determinado número de dias ou semana.

EURITÉRMICO: Aquele que subsiste à ampla variação de temperatura ambiente.

EURITERMO: Organismos que toleram amplas variações de temperatura.

EURO: (Finanças): Nome da moeda comum adotada por 12 países da União Européia, que passou a existir em 01/01/1999 em substituição às diversas moedas nacionais utilizadas até então. Os países que passaram a adotar o Euro desde 1999 foram Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal. A partir de 2001, a Grécia também adotou a moeda comum. As taxas de conversão em relação às diversas moedas nacionais foram fixadas em 1 Euro para cada 40,3399 BEF, 1,95583 DEM, 340,750 GRD, 166,386 ESP, 6,55957 FRF, 0,787564 IEP, 1.936,27 ITL, 40,3399 LUF, 2,20371 NLG, 13,7603 ATS, 200,482 PTE e 5,94573 FIM.

EUROPEAN PLAN: São acomodações hoteleiras sem refeições incluídas no preço do quarto. Taxa de hospedagem que não inclui refeições e que pode estar em fichas e emails como EP. Pode ser interessante em eventos onde os participantes não realizam suas atividades no local de hospedagem, como ocorrem em alguns eventos em centros de convenções, onde o participante fica o dia todo fora, com atividades de campo ou passeios turísticos.

EUSTASIA: Variação do nível do mar motivada por causas diversas, independentes de movimentos tectônicos. Movimento eustático positivo é a ascensão do nível do mar motivada pelo aumento do volume total dos mares, devido ao degelo em grande escala ou ao acúmulo de sedimentos marinhos. Movimento eustático negativo é o abaixamento do nível do mar provocado pela retenção de água sob forma de gelo continental, originando regressões.

EUTROFICAÇÃO: Processo de envelhecimento dos lagos. Durante a eutroficação, o lago torna-se rico em compostos nutritivos; especialmente o nitrogênio e o fósforo, que há uma superabundância de algas.

EUTRÓFICO: (i) Solo fértil. (ii) qualquer meio (solo, água) rico em nutrientes; antônimo de oligotrófico.

EUTROFIZAÇÃO: Fenômeno pelo qual a água é acrescida, principalmente, por compostos nitrogenados e fosforados. Ocorre pelo depósito de fertilizantes utilizados na agricultura ou de lixo e esgotos domésticos, além de resíduos industriais como o vinhoto, oriundo da indústria açucareira, na água. Isso promove o desenvolvimento de uma superpopulação de microorganismos decompositores, que consomem o oxigênio, acarretando a morte das espécies aeróbicas, por asfixia. A água passa a ter presença predominante de seres anaeróbicos que produzem o ácido sulfídrico (H₂S), com odor parecido ao de ovos podres. Aumento da concentração de nutrientes em águas naturais, doce ou salina, decorrentes de um processo de intensificação do fornecimento ou produção de nutrientes (principalmente nitratos e fosfatos), o que acelera o crescimento de algas e de formas mais desenvolvidas de vegetais e a deterioração da qualidade das águas.

EUXÍNICO: Ambiente marinho ou quase marinho, extremamente pobre em oxigênio e rico em H₂S, tornando impossível a vida orgânica mais evoluída. Um exemplo atual ocorre na parte mais profunda do Mar Negro. O sedimento proveniente deste ambiente é rico em matéria orgânica.

EVAPORAÇÃO: Processo pelo qual um líquido é transformado lentamente em vapor. (Meteorológico): O processo físico pelo qual um líquido, como a água, é transformado em estado gasoso, como vapor de água. É o processo físico oposto de condensação.

EVAPORAÇÃO DE ÁGUA: Emissão de vapor por uma superfície de água livre em temperatura inferior ao ponto de ebulição.

EVAPORAÇÃO EFETIVA: Vide evaporação real.

EVAPORAÇÃO REAL: Quantidade de água evaporada de uma superfície de água livre ou do solo.

EVAPORÍMETRO: (Meteorológico): Instrumento utilizado na medição da perda de água por uma superfície saturada.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO: Evaporação da água contida nas folhas das plantas. Quantidade de água transferida do solo à atmosfera por evaporação e transpiração das plantas. (Meteorológico): O total de água transferida da superfície da Terra para a atmosfera. É composto da evaporação do líquido, ou "água sólida", acrescida da transpiração das plantas.

EVAPOTRANSPIRÔMETRO: Instrumento utilizado para medir a evapotranspiração.

EVENT POOL: Associação de Agências Operadoras de Turismo.

EVENTO: (Eventos) – É um acontecimento onde as pessoas se reúnem com o intuito de buscar idéias de cunho profissional, cultural, político, administrativo e financeiro, religioso, comemorativo etc. É, também, uma oportunidade para atrair a atenção do público da mídia falada, escrita e televisada sobre a instituição ou produto objeto do evento. Acontecimentos de caráter técnico-científico, entre os quais se incluem

congressos, convenções, conferências e reuniões diversas. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

EVENTO COMERCIAL: Tipo de evento associado às transações de compra e venda de produtos e serviços. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

EVENTOS CULTURAIS: (cultural) O que caracteriza cada evento são os tipos de ação e participação que oportunizam de modo coerente sua intencionalidade. Englobam as manifestações temporárias. Incluem-se nesta categoria os eventos religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, gastronômicos, exposições de arte, de artesanato e outros. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

EVENTOS INTERNACIONAIS DE TURISMO: De acordo com a International Congress and Convention Association (ICCA) são eventos itinerantes, com periodicidade fixa, mínimo de 50 participantes e que estejam pelo menos em sua terceira edição. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

EVENTOS PROGRAMADOS: Eventos que concentram pessoas para tratar ou debater assuntos de interesse comum, negociar ou expor produtos e serviços, de ordem comercial, profissional, técnica, cultural, científica, política, religiosa, turística e muitos outros, com datas e locais previamente estabelecidos, provocando a utilização de serviços e equipamentos turísticos. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

EVENTOS PROGRAMADOS ROTEIRIZAÇÃO: Feiras, congressos, seminários, eventos esportivos, ou qualquer atividade de origem profissional, comercial, política e cultural, com locais e datas predeterminados, são atividades que atraem fluxo de visitantes e por isso tornam-se suscetíveis à criação de roteiros turísticos.

EVENTOS PROMOCIONAIS: São shows, competições e acontecimentos de cunho cultural, festivais, exposições de arte, etc. alguns com dimensões que se tornam segmento expressivo em áreas em que são promovidos sistematicamente (EMBRATUR, s.d.). Eventos realizados apenas para divulgação institucional ou de apoio às estratégias de marketing. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

EVENTOS SOCIAIS: São almoços, jantares, festas de 15 anos, casamentos, batizados, formaturas, confraternização de empresas, enfim, comemorações em geral. Embora “regras” de etiqueta e cerimonial sejam menos rígidas para eventos sociais. é um acontecimento que tem como característica principal proporcionar uma ocasião favorável ao encontro de pessoas, congregando-as em torno de um objetivo específico que, simultaneamente, constitui o seu principal tema e justifica a sua realização. Eventos que envolvem assuntos próprios da sociedade, comunidade ou agremiação, com vistas ao bem comum. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS: É um dos tipos de eventos acadêmicos que tem como objetivo informar e debater um tema específico. Trata-se de uma

apresentação de um tema de interesse geral, científico ou técnico por um especialista. GT,s e oficinas. Eventos que abarcam especialidades, processos, habilidades, domínio de uma prática, arte ou ciência. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

EVENTOS TURÍSTICOS: Eventos de notório conhecimento popular e geradores de fluxo de turistas. Muitas vezes constituem-se como uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros, gerando atratividade para períodos específicos e contribuindo para a diminuição da sazonalidade. Calendário de Eventos: manual de preenchimento (MTur, 2015).

EXCESSO DE BAGAGEM: Peso excedente ao limite de franquia estipulado pela companhia aérea.

EXCHANGE (CÂMBIO): Operação de conversão de valores expressos em moeda de um país pelo equivalente em moeda do outro.

EXCLUSÃO: (Diversidade e Inclusão) Não participação de segmentos da população na vida social, econômica, política e cultural, devido à dificuldade de acesso à legalidade, ao mercado de trabalho, à educação, às tecnologias de informação, aos sistemas de saúde e proteção social.

EXCURSIONISTA: Também conhecido como "turista itinerante", excursionista é to pessoa que se desloca individualmente ou e grupo para local diferente de sua residência permanente, por período inferior a 24 horas, sem efetuar pernoite (EMBRATUR, 1992). Visitante que não pernoita, num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado. Também conhecido como "turista itinerante", excursionista é toda pessoa que se desloca individualmente ou em grupo para local diferente de sua residência permanente, por período inferior a 24 horas, sem efetuar pernoite.

EXCLUSÃO SOCIAL: É um neologismo que denota um processo caracterizado pelo afastamento de pessoas de todas as instâncias da vida social. Termo que caracteriza o distanciamento de uma pessoa ou grupo que esteja em situação desfavorável ou vulnerável em relação aos demais indivíduos e grupos da sociedade.

EXIGÊNCIA: Qualquer fator do meio ambiente (ex: fosfato, sombra) necessário para o desenvolvimento de um organismo; necessidade.

ÊXODO RURAL: Saída e emigração da população rural, geralmente em direção a aglomerados urbanos. É o termo pelo qual se designa a migração do campo por seus habitantes, que, em busca de melhores condições de vida, se transferem de regiões consideradas de menos condições de sustentabilidade a outras, podendo ocorrer de áreas rurais para centros urbanos.

EXOENZIMA: Enzima excretada por certos microrganismos no meio de cultura.

EXORREICO: Que drena para o oceano.

EXÓTICO (A): Qualificação dada a uma planta ou animal presente numa área geográfica, da qual não se origina. Por exemplo, o eucalipto no Brasil é espécie

exótica, por ser uma espécie de planta originária da Austrália. Espécie animal ou vegetal presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária. É introduzida, geralmente, por intervenção do homem ou então por meios naturais.

EXPECTATIVA DE DEMANDA DE TRÁFEGO AÉREO: (CGNA) – Número total de operações pretendidas em um aeroporto ou setor de controle, por um período de tempo especificado.

EXPECTATIVA DE VIDA: É a esperança de vida ao nascer, definida pelo número médio de anos esperados para que um recém-nascido viva. Supõe-se que quanto maior o nível de esperança de vida ao nascer, melhores são as condições de vida e de saúde da região. Esse indicador tem a finalidade de avaliar os níveis de saúde de uma população, detectar variações geográficas, temporais e de diferentes segmentos da população, bem como subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde.

EXPERIÊNCIA (cultural) As experiências participam da construção de identidades dos sujeitos e das práticas sociais e culturais.

EXPERIMENTO: (Termos Acadêmicos) Situação provocada com o objetivo de observar a reação de determinado fenômeno.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL: Consiste no conjunto de operações necessárias para a transferência do material lenhoso produzido até ao local de transformação, com a máxima eficiência, menor custo e menor impacto ambiental possível.

EXPLORAÇÃO MINEIRA: São todas as instalações onde é efetuada a extração de minerais metálicos.

EXPLORAÇÃO SELETIVA: O mesmo que exploração seletiva. Extração de espécies ou produtos de origem vegetal previamente determinados.

EXPLOSÍMETRO: Equipamento destinado a determinar a concentração de uma substância no ar, mediante método potenciométrico.

EXPLOTAÇÃO: Conjunto de áreas ou terras explotadas. Para as geociências a exploração é um termo técnico usado para referir-se à retirada, extração ou obtenção de recursos naturais, geralmente não renováveis, para fins de aproveitamento econômico, pelo seu beneficiamento, transformação e utilização.

EXPLOTADAS: É a retirada dos recursos naturais com máquinas adequadas, para fins de beneficiamento, transformação e utilização. Portanto, o maior impacto no meio ambiente é causado pela exploração.

EXPOSIÇÃO: (Eventos) atividade fixa que objetiva divulgar publicamente produtos, objetos, fotografias, documentos, etc. Em caso de exposições de grande porte, com diversos expositores, pode haver stands para que cada um tenha o seu espaço reservado. Esses stands podem ter tamanhos diferenciados de acordo com determinação prévia dos organizadores. Exibição pública de produção artística, industrial, técnica ou científica, de caráter comercial ou não.

EXPORTAÇÃO: O turismo em seu aspecto econômico é objeto de comércio internacional. A verdadeira interpretação do balanço de transações com o exterior exige que se distingam as entradas e saídas de divisas.

EXPRESSIONISMO (INÍCIO DO SÉC. XX): Termo utilizado para referenciar o movimento das artes visuais alemãs cuja inspiração foi Van Gogh. Com método comparado ao da caricatura, o Expressionismo distorcia as formas naturais e exagerava na expressão para enfatizar as emoções e mostrar os fatos de forma sincera. Ainda que a expressão fosse de dor, sofrimento, violência ou pobreza, havia uma manifestação de respeito à miséria humana, implícita no movimento. Destaque: Edvard Munch (1863-1944), Amadeo Modigliani, August Macke, Paul Klee.

EXPRESSIONISMO ABSTRATO (1940): também conhecido como “pintura de ação”, desenvolveu-se nos Estados Unidos e dava ênfase à liberdade das formas e de expressão. Os métodos utilizados baseavam-se na rapidez da pintura, a fim de não perder a espontaneidade da criação. O movimento teve influência do misticismo oriental no que se refere à espontaneidade e simplicidade na criação. Destaque: Jackson Pollock (1912-1956), Piet Mondrian, Victor Vasarely, Wassily Kandinski, Le Corbusier.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS: É uma forma de o ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. (cultural) A cultura é um campo privilegiado de produção e criação humanas, da sua imaginação, sensibilidade, inteligência, linguagem, religião, dos seus instrumentos de trabalho, suas formas de lazer, seus sistemas de relações sociais, de parentesco e de poder.

EXTENSIONISTA: É aquele que baseia-se em experiências ou ideias promissoras, as divulga com o objectivo de encontrar soluções para problemas parecidos, adaptando-as sempre às novas realidades que vai encontrando.

EXTERNALIDADES: São atividades que envolvem a imposição involuntária de custos ou de benefícios, isto é, que têm efeitos positivos ou negativos sobre terceiros. São os efeitos sociais, econômicos e ambientais indiretamente causados pela venda de um produto ou serviço. “Ocorrem quando o consumo e/ou a produção de um determinado bem afetam os consumidores e/ou produtores, em outros mercados, e esses impactos não são considerados no preço de mercado do bem em questão. Note-se que essas externalidades podem ser positivas (benefícios externos) ou negativas (custos externos)”. Em economia, externalidades ou exterioridades são os efeitos colaterais de uma decisão sobre aqueles que não participaram dela. Existe uma externalidade quando há consequências para terceiros que não são levadas em conta por quem toma a decisão.

EXTRA: É o serviço complementar prestado na hotelaria, além do serviço usual de alojamento e alimentação. Geralmente, envolve telefonemas, bebidas, lavagem de roupas simples ou expressa, desembolsos de portaria para pequenas compras, etc. Geralmente, não estão incluídos nas despesas de viagem pagas pelas empresas.

EXTRANET: (Finanças): Termo em inglês que denomina uma rede de acesso semiprivado, interligando uma comunidade limitada de clientes ou parceiros de negócio, ou organizações que compartilham e/ou trocam informações, ou realizam transações comerciais entre si através de meio eletrônico. Rede de computadores com tecnologia internet que mantém comunicação com a empresa, mas está situada fora dela. Em geral usada para conectar a empresa com seus fornecedores e clientes.

EXTRATIVISMO: Ato de extrair madeira ou outros produtos das florestas ou minerais. Extração das riquezas naturais, vegetais, animais e minerais, com finalidades econômicas e sem a preocupação com o seu cultivo prévio ou a sua reposição. (Meio ambiente) Atividade econômica de agrupamentos populacionais limitados, dependentes da extração de produtos e matérias-primas naturais recolhidos em sua origem. Pode ser subdividido em dois grupos: extrativismo de depredação ou de aniquilamento – no caso da obtenção do recurso levar à extinção da fonte, e extrativismo de coleta, no qual se procura equilibrar a extração com a velocidade de regeneração do recurso

EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL: É o sistema de exploração de produtos naturais baseado na coleta e extração, de modo sustentável, ou seja, que permita a renovação dos recursos naturais.

EXTRATO DE CONTA: É a relação detalhada das despesas efetuadas pelo hóspede durante sua permanência no hotel.

EXTRAVASOR: Canalização destinada a escoar eventuais excessos de água dos reservatórios.

EXUTÓRIO: (hidroviário) Local de mais baixa altitude de uma bacia hidrográfica, para onde convergem todos os escoamentos superficiais de seu interior.

F Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (F)

FACHADA: (Zona urbana) - Qualquer das faces externas de uma edificação, voltada para o logradouro ou para os afastamentos da edificação em relação ao terreno ou a outra edificação.

FACIAÇÃO DE UMA FORMAÇÃO: Caracteriza-se por apresentar parâmetros particulares dentro de uma paisagem vegetal que se destacam fisionomicamente, como por exemplo: tipo de dossel que domina na floresta

FACILITIES: É um conjunto de instalações ou serviços turísticos oferecidos por uma empresa, organização ou entidade pública, num lugar determinado e acessíveis ao público.

FACIOLOGIA: As fácies são regiões com o mesmo tipo de sedimento. As fácies, que podem ser lamosas, arenosas, calcárias, carbonáticas entre outras, são representadas em mapas geológicos que servem de referência ao estudo da composição sedimentológica das regiões estudadas.

FAIR: Tarifa de passagem.

FAIXA CAPILAR: Camada do solo acima do lençol de água, cujos interstícios, em sua maioria, estão cheios de água, por efeito de capilaridade.

FAIXA DO CAIS: (hidroviário) É o local adequado para receber a atracação de uma embarcação.

FAIXA DE VAPOR D'ÁGUA: (Meteorológico): Faixas escuras no espectro solar provocadas pela absorção da radiação solar pelo vapor d'água existente na atmosfera terrestre.

FAIXA LIVRE: (Zona urbana) - Área do passeio, calçada, via ou rota destinada exclusivamente à circulação de pedestres.

FALDA (OU SOPÉ): Denominação usada nas descrições das paisagens acidentadas referindo-se, apenas, à parte da base das montanhas ou das colinas, ou mesmo das serras.

FALÊNCIA: (Finanças): Situação na qual uma empresa não tem mais como arcar com o pagamento dos seus passivos, ou quando os passivos da empresa excedem o valor justo dos seus ativos. Desta forma, uma empresa que entrou em processo de falência apresenta como principal característica ter um patrimônio líquido negativo.

FALÉSIA: Tipo de costa marítima formada por rochas escarpadas e íngremes, que sofrem constantemente a ação erosiva das águas do mar. Em algumas regiões, as falésias se elevam a cerca de 120 m acima do nível do mar. Forma de relevo litorâneo abrupto e escarpado, resultante do trabalho de erosão realizado pelo mar e por outros agentes. No litoral brasileiro, a partir do Espírito Santo para o Nordeste, ocorrem muitas falésias em terrenos argilosos, embora o conceito de falésia se estenda a todo relevo (inclusive rochoso) com as características já citadas que se forma no contato com a força erosiva do mar. O termo é usado indistintamente para designar as formas de relevo litorâneo abruptas ou escarpadas ou, ainda, desnivelamento de igual aspecto no interior do continente.

FAMTOUR: Forma de promoção que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico. Consiste em convidar o agente de viagem para visitar o destino, para que conheça o local e saiba o que está oferecendo ao cliente. **FAM-TOUR:** Viagem de familiarização. famtour - passeio de familiarização para funcionários de uma agência de viagens ou guias de turismo com o intuito de conhecer, promover ou vender um destino ou atração turística.

FAMÍLIA: Uma categoria da classificação biológica situada segundo uma hierarquia acima do gênero e abaixo da ordem. Grupo taxonômico de gêneros relacionados entre si.

FAMILIARIZATION TOUR OU FAM TOURS: É um programa educacional, geralmente para agentes de viagem ou pessoal de linha aérea, a um destino, visando avaliação das instalações turísticas. Geralmente promovido em cooperação entre linhas aéreas, operadoras e organismos de turismo locais.

FAMTOUR: É uma forma de promoção que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico. Visita técnica que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico. Consiste em convidar operadores de turismo que já comercializam parte do roteiro ou demonstraram na pesquisa de mercado interesse em comercializar o roteiro, para visitar o destino, para que conheçam o local e saibam o que estão oferecendo ao cliente. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

FANDANGO: Baile popular, especialmente rural, ao som de viola, rabeca ou da sanfona, no qual se executam várias danças de roda e sapateadas, alternadas com estrofes cantadas.

FANERÓFITA: Plantas lenhosas com as gemas e brotos de crescimento protegidos por catafilos, situados acima de 0,25m do solo, subdivididos conforme as suas alturas médias em: (i) macrofanerófitas, plantas de alto porte variando entre 30 a 50m de altura, ocorrendo preferencialmente na Amazônia e no sul do Brasil; (ii) mesofanerófitas, plantas de porte médio, variando entre 20 e 30m de altura, ocorrendo nas áreas extra-amazônicas; (iii) microfanerófitas, plantas de baixo porte, variando entre 5 e 20m de altura, ocorrendo preferencialmente nas áreas nordestinas e no centro-oeste; Exemplo: a grande maioria das árvores e arbustos.

FAP E MAP: Pensão inteira e Meia pensão.

FARMACO: Substância de estrutura química bem definida que, quando introduzida no organismo vivo, modifica uma ou mais de suas funções com propósito terapêutico.

FAROL: (hidroviário) Abreviatura: FAR. Auxílio à navegação constituído por uma estrutura fixa, de forma e cores distintas, montado em um ponto de coordenadas geográficas conhecidas na costa ou em ilhas oceânicas, bancos, rochedos, recifes ou margens de rios, dotado de equipamento luminoso exibindo luz com característica pré-determinada e com alcance luminoso superior a 10 milhas náuticas.

FAROL DE TETO: (Meteorológico): Instrumento usado à noite para projetar um feixe de luz vertical concentrado à base das nuvens, a fim de medir a altura das mesmas com o uso do clinômetro.

FASE EXPONENCIAL DE CRESCIMENTO: Estágio de crescimento durante o qual determinada população (ex: bacteriana) duplica regularmente o seu número a intervalos de tempos regulares

FASES DO CAPITALISMO: O capitalismo pode ser dividido em três fases. A primeira fase denominada "comercial"(séculos 16 e 17), foi marcada pelas grandes navegações que levaram os europeus a obterem a hegemonia estratégica sobre todo o planeta e pela ascensão da burguesia à classe dominante suplantando a aristocracia e moldando o sistema liberal democrático. A segunda fase foi a "industrial" (séculos 18, 19 e até metade do século 20) caracterizada pela expansão de linhas de montagem industriais na Europa, América do Norte, Ásia e América Latina e que causaram a urbanização global, o despovoamento dos campos e aplicação sistemática da engenharia e dos métodos científicos de gestão em todas as atividades produtivas. A terceira fase, desenvolvida ao longo do século 20, recebeu o nome de "capitalismo monopolista-financeiro" e caracterizava-se pela crescente globalização do capital das telecomunicações, pela predominância do setor terciário da economia e pela articulação das grandes empresas multinacionais em uma rede global de produtos e serviços, inclusive virtuais.

FASTEN SEAT: Comando para afivelar o cinto de segurança.

FATALIDADE: Vide coeficiente de letalidade

FATO JURÍDICO: É todo o acontecimento, natural ou humano, capaz de criar, conservar, modificar ou extinguir relações ou situações jurídicas. Os fatos que são relevantes e produzem efeitos na seara do direito são chamados fatos jurídicos.

FATOR DE CRESCIMENTO: Substância específica cuja presença no meio de cultura é necessária para permitir a multiplicação de determinado organismo.

FATOR DE EMISSÃO: Quantidade de material emitido por quantidade de material processado e usualmente expresso em kg/1000kg.

FATOR DE FORMA: Constante de proporcionalidade que relaciona a área superficial ou o volume de uma partícula, ou de uma amostra de partículas, a uma dimensão linear medida de modo padronizado (ex: diâmetro de Feret, diâmetro de Martin)

FATOR DE INCERTEZA: Ver fator de segurança.

FATOR DE RECIRCULAÇÃO: Relação entre o volume ou vazão que retorna ao processo e o volume ou vazão efluente do processo

FATOR DE RISCO: (Segurança no Turismo) – É o fator resultante da relação entre a probabilidade de acontecimento de um evento e a consequência desse evento.

FATOR ECOLÓGICO: Refere-se aos fatores que determinam as condições ecológicas no ecossistema.

FATOR LIMITANTE: Aquele que estabelece os limites do desenvolvimento de uma população dentro do ecossistema, pela ausência, redução ou excesso desse fator ambiental. É o fator de maior carência ou de fornecimento mais baixo que limita o desenvolvimento de um processo.

FATOR PLUVIOMÉTRICO: (Meteorológico): Obtém-se dividindo a quantidade total de precipitação pela temperatura média.

FATORES ABIÓTICOS: (Meio ambiente) 1. Fatores físicos e químicos existentes no ambiente que afetam a vida dos organismos. 2. Aqueles que caracterizam as propriedades físico-químicas da biosfera.

FATORES BIÓTICOS: (Meio ambiente) Aqueles provocados por seres vivos que afetam direta ou indiretamente outros seres vivos.

FATORES CLIMÁTICOS: Condições físicas ou geográficas que condicionam o clima interagindo nas condições atmosféricas, tais como a latitude, altitude, as correntes marítimas, a distribuição das terras e mares, a topografia, a cobertura vegetal.

FATORES DE PRODUÇÃO: Os recursos são elementos indispensáveis ao processo produtivo de bens materiais. Tradicionalmente, consideram-se como fatores de produção, a terra, o trabalho e o capital.

FATORES ECOLÓGICOS: Fatores que agem diretamente nos seres vivos, limitando seu território, modificando suas taxas de reprodução e, por vezes, fazendo aparecer, no seio de uma espécie, variedades que apresentam exigências ecológicas diferenciadas. Os fatores ecológicos podem ser climáticos, edáficos, bióticos, hídricos.

FATOS JURÍDICOS: Acontecimentos que independem da vontade humana, que podem ser de causas naturais ou artificiais e que produzem efeito no mundo jurídico, como, por exemplo, uma tempestade, um nascimento e a morte. (Direito Civil)

FAUNA: Conjunto de animais que habitam determinada região. conjunto de animais que vivem num determinado ambiente, região ou época

FAUNA SELVAGEM: Animais que vivem livres em seu habitat natural.

FAUNA SILVESTRE: Conjunto de animais que vivem livres em seu ambiente natural. Animais de quaisquer espécies nativas, não domesticada, em qualquer fase de seu desenvolvimento e que vivam naturalmente em um ecossistema, fora do cativeiro, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais.

FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA: (hidroviário) É a fauna que interage de forma negativa com a população humana, causando transtornos significativos, de ordem econômica, ambiental, ou que represente riscos à saúde pública

FAVECC: Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Corporativas.

FAZENDA AGROTURÍSTICA: Propriedade rural que explora um conjunto de atividades turísticas comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural.

FAZENDA EXPERIMENTAL: Áreas de exploração agropecuária, pública ou privada, que empregam técnicas de produção visando o aumento da qualidade e da produtividade, com fins de difusão tecnológica.

FAZENDA HISTÓRICO-TURÍSTICA: Propriedade rural que explora um conjunto de atividades turísticas comprometidas com a história local, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural.

FAZENDA HOTEL: Hotéis instalados em propriedades rurais produtivas. Embora ofereçam todos os serviços da hotelaria apresentam aspectos diferenciados na arquitetura e atividades.

FBC&VB: Fórum Brasileiro dos Convention & Visitors Bureau.

FECHO HÍDRICO: Coluna líquida que, num sifão sanitário, veda a passagem dos gases nas instalações prediais de esgotos sanitários.

FEEDER: (hidroviário) Serviço marítimo de alimentação do porto hub (porto concentrador) ou de distribuição das cargas nele concentradas. Também pode se referir a um porto secundário (alimentador ou distribuidor) em determinada rota.

FEEDER SHIP: (hidroviário) São navios de abastecimento, ou seja, embarcações utilizadas para servir portos alimentadores de um porto hub servido por navios-base.

FEIÇÃO: (geo) Um objeto ou aspecto da superfície da Terra.

FEIÇÕES ARTIFICIAIS: (geo) Características artificiais da superfície terrestre, ou seja, tudo aquilo que foi criado e modificado pelo homem como estradas, cidades, barragens, edificações, áreas cultivadas, etc.

FEIÇÕES NATURAIS: (geo) São as características naturais da superfície terrestre como rios, lagos, morros, montanhas, matas e florestas nativas.

FEIRA: (Eventos) geralmente é ampla, fixa e com a finalidade de comercializar produtos/serviços. Fazem parte de sua estrutura expositores convidados pelos organizadores para compor seus stands mediante pagamento de uma taxa estipulada previamente. Exibição pública com o objetivo de venda direta ou indireta, constituída de vários stands, montados em espaços especiais, onde são expostos produtos e serviços.

FEIRA OU EXPOSIÇÃO PARALELA: Consiste em um evento dirigido àquele segmento de público já reunido (Congresso Usualmente de pequena envergadura, permite a inter-relação produto-tema gerando também importantes negócios, que facilitem a viabilização do próprio congresso.

FEIRA PERMANENTE DE ARTE OU ARTESANATO: Espaço que concentra grande quantidade de artistas ou artesãos, com técnicas e matérias-primas homogêneas ou heterogêneas.

FEIRA PROFISSIONAL: É uma exposição organizada de forma que as empresas de uma indústria específica possam expor e demonstrar os seus novos produtos e serviços. Algumas feiras são abertas ao público geral, enquanto outras só podem ser frequentadas por membros do setor e imprensa. Esse tipo de evento também é conhecido como Feira de Comércio, Feira de Exposição, Feira de Negócios ou Feira Empresarial.

FEIRAS: São eventos criados p exposição de serviços e produtos industriais, técnicos ou científicos a serem comercializados, nos quais se reúnem comprador vendedores, fomentadores e financiadores. O planejamento criterioso de uma feira, tanto do ponto de vista do organizador, quanto do expositor e do visitante gera uma relação otimizada de custo/benefício. As feiras são também um forte elemento de sustentação de imagem da empresa e/ou produto que se pretende em evidência; podendo, assim, constituir-se em realizações paralelas aos congressos (EMBRATUR, 1995).

FÉLSICO: Grupo de minerais de cor clara, componentes das rochas eruptivas. O nome vem de feldspato e sílica.

FEMINISMO: (Diversidade e Inclusão) Conjunto de ideologias e de movimentos políticos, culturais e econômicos cujo objetivo é a igualdade de direitos entre mulheres e homens; defesa de igualdade educacional e ocupacional entre homens e mulheres. Doutrina que preconiza o aprimoramento e a ampliação do papel e dos direitos das mulheres na sociedade.

FENÓIS: Grupo de compostos aromáticos, tendo um grupo hidroxila ligado diretamente ao núcleo benzênico. Eles são altamente tóxicos aos organismos vivos ou durante a ingestão do lodo. Não obstante, em determinadas condições, eles podem ser decompostos por tratamento biológico.

FENÔMENO DE DIFRAÇÃO: (Meteorológico): Imagem de interferência produzida no interior da sombra geométrica projetada por um objeto devido ao curvamento, por uma quantidade que varia com o comprimento das ondas luminosas que encontram obstáculo.

FENÔMENO DE HALO: (Meteorológico): Grupo de fenômenos óticos, com forma de anéis, arcos, coluna ou focos luminosos, algumas vezes coloridos, e provocados pela refração ou pela reflexão da luz, por cristais de gelo em suspensão na atmosfera. O halo propriamente dito (pequeno halo), constituído por um anel luminoso centrado no Sol ou na Lua é, freqüentemente, causado pela presença de Cirrostratus.

FERMENTAÇÃO: Transformação química, frequentemente anaeróbia, de substrato orgânico, por ação enzimática

FERMENTAÇÃO METÂNICA: Fermentação resultante da conversão da matéria orgânica em gás metano.

FERNWEH: Traduzido como "anseio pela distância", é uma expressão comum da língua alemã que descreve o anseio humano de deixar as circunstâncias conhecidas (da rotina) e abrir-se ao vasto mundo.

FERRO BACTÉRIAS: Bactérias ferruginosas que na natureza metabolizam o ferro em meio neutro ou ligeiramente ácido.

FERRO SOLÚVEL: É a porção de ferro presente na m? amostra, após a filtração por membrana de 0,45.

FERRO TOTAL: É a quantidade total de ferro presente na amostra, nas formas solúvel ou insolúvel, nos estados bivalentes ou trivalentes

FERTILIDADE DO SOLO: Capacidade de produção do solo devido à disponibilidade equilibrada de elementos químicos como potássio, sódio, ferro, magnésio e da conjugação de alguns fatores, tais como: água, luz, ar, temperatura e da estrutura física da terra.

FERTILIZANTE: Material aplicado no solo para enriquecê-lo de substâncias químicas essenciais à vida das plantas. Os principais fertilizantes são os compostos de nitrogênio, fósforo e potássio, empregados para promover o crescimento, e a cal para ajustar a acidez e a alcalinidade do solo.

FESTAS: (cultural) A Antropologia nos ajuda a compreender que a festa não se restringe a comemorações de datas importantes para um determinado grupo social. Elas são, na verdade, manifestações carregadas de sentidos e significados.

FIBRA: Termo geralmente aplicado a partículas sólidas, cuja relação entre a maior e a menor dimensão é igual ou superior a três.

FICHA CATALOGRÁFICA: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) A ficha catalográfica deve vir impressa no verso da página de rosto do trabalho. Basta substituir os dados da ficha pelas informações de seu trabalho, respeitando as pontuações.

FICHA DE HÓSPEDE: Registro histórico das estadias de cada hóspede no hotel.

FICHA NACIONAL DE REGISTRO DE HÓSPEDES (FNRH): É o documento utilizado pelo hotel para registro do hóspede na sua chegada.

FICHAMENTO: (Termos Acadêmicos) Anotações de coletas de dados registradas em fichas para posterior consulta. É um método de registro e armazenamento de informações que, por meio de fichas, facilita o acesso a diversos conteúdos sobre o assunto a ser pesquisado. No fichamento, deve-se registrar a identificação completa da obra (nome, autor, editora, ano de publicação, local de publicação, edição), além de uma síntese (resumo) com os principais conteúdos ou temas do texto.

FICOMICETOS AQUÁTICOS: Fungos, cujo habitat natural é a água. Geralmente são saprófitas, podendo apresentar algumas espécies que são parasitas de plantas e outras que causam doenças em peixes. Todas as espécies apresentam sempre esporângios, que são órgão de reprodução assexual, podendo produzir esporos móveis, flagelados (zoósporos) ou esporos desprovidos de movimento sem flagelos (esporangiósporos).

FIDUCIÁRIO: Aquele que recebe um bem como adiantamento de herança, mas que posteriormente deverá ser repassado a outrem que é o real herdeiro.

FIEL DEPOSITÁRIO: É aquele que fica na posse do bem, em caso de decisão judicial.

FILÃO: Intrusão de um tipo de rocha num outro tipo.

FILITO: Rocha metamórfica de granulação fina, intermediária entre o xisto e a ardósia, constituída de minerais micáceos, clorita e quartzo, apresentando boa divisibilidade.

Tem comumente aspecto sedoso, devido à sericita. Origina-se, em geral, de material argiloso por dinamometamorfismo e recristalização. Comum no Proterozóico brasileiro.

FINGER: Estrutura metálica acoplada à porta da aeronave, dispensando o uso de escadas móveis para embarque e desembarque.

FILOSOFIA PERENE: É uma corrente de pensamento que defende o pressuposto de que todas as culturas compartilham de alguns valores, ou seja, defende a ideia de valores universais. Essa ideia surgiu em 1540 com Agostino Steuco e ganhou folego com pensadores como Gottfried Leibniz e mais recentemente Aldous Huxley, que lançou um livro intitulado Filosofia Perene em 1946.

FITNESS-CENTER / HEALTH CLUB: Na hotelaria, é um complexo que pode agrupar vários serviços: sala de ginástica, sauna, massagem, piscina, salão de beleza.

FITOCENOSE: Comunidade de plantas verdes. Conjunto de plantas que ocupam determinado habitat. Conjunto de plantas que por meio das condições exteriores interações recíprocas é susceptível de se manter devido aos processos normais de propagação, durante algum tempo, embora não seja considerada como uma entidade estática, mas uma coletividade em mudança contínua.

FITÓFAGO: Aquele que se alimenta de vegetais; animais que comem planta; termo geralmente aplicado para insetos.

FITOPLÂNCTON: Conjunto de plantas flutuantes, como algas, de um ecossistema aquático.

FITOSSOCIOLOGIA: A parte da ecologia que trata da composição, estrutura e classificação da vegetação.

FILTRAÇÃO BIOLÓGICA: Processo que consiste na utilização de um leito artificial de material grosseiro, tal como pedra britada, escórias de ferro, ardósia, tubos, placas finas ou material plástico, sobre os quais às águas residuárias são distribuídas, constituindo filmes, dando oportunidade para a formação de limos (zoogléia) que floculam e oxidam a água residuária.

FILTRAÇÃO POR MEMBRANA: Método de exame quantitativo ou qualitativo de bactérias em amostra de água, realizado por filtração através de uma membrana capaz de reter os microrganismos, para posterior incubação, crescimento de colônias, contagem e identificação.

FILTRADO: O efluente do filtro.

FILTRO: Meio poroso que permite a separação e retenção de partículas sólidas ou líquidas de um fluido

FILTRO BIOLÓGICO: Leito de areia, cascalho, pedra britada ou outro meio, pelo qual a água residuária sofre filtração biológica.

FILTRO DE TECIDO: Equipamento para a coleta de partículas sólidas de uma corrente gasosa, forçando o gás carreador de partículas a passar através de tubos, sacos ou envelopes de tecidos onde as partículas são retidas.

FILTRO DEDAL: Filtro de forma cilíndrica fechado numa das extremidades, geralmente de material cerâmico ou celulósico, utilizado em poluição do ar.

FILTRO LENTO: São os filtros assim denominados pela sua baixa taxa de filtração.

FILTRO MEMBRANA: Filtro de malha rígida, de material polímero na forma de uma película, com poros de tamanho uniforme determinados com precisão. O mesmo que filtro molecular.

FILTRO RÁPIDO: São os filtros assim denominados pela sua alta taxa de filtração

FINGER: Estrutura metálica acoplada à porta da aeronave, dispensando o uso de escadas móveis para embarque e desembarque.

FINAL PAYMENT: (Náutico) Pagamento integral da tarifa do Cruzeiro (cruise fare) + as taxas não incluídas nesta tarifa.

FINANCIAMENTO: (Finanças): Quando se compra algo, um bem de maior valor, por exemplo, e se estabelece o compromisso de saldá-lo num longo período de tempo, em parcelas acrescidas de encargos. É o caso do financiamento imobiliário.

FINGER FOOD: É o tipo de comida que você pode comer com as mãos sem que seja necessário sentar-se à mesa e usar pratos e talheres. Nessa categoria podemos incluir: mini quiches, mini sanduíches, espetinhos de frios, salgados folhados, salgados fritos, além dos tradicionais canapés frios e quentes. Coquetel mais elaborado.

FIÓRDE: É uma grande entrada de mar entre altas montanhas rochosas. Reentrância do mar, continente adentro, estreita e profunda, ladeada por paredes íngremes, em geral originada por afogamento devido à subida do nível do mar em período interglacial ocupando antigos vales glaciais. (Náutico) golfo estreito e profundo entre montanhas altas.

FIREWALL: (Finanças): Termo que vem do inglês e é usado na área de tecnologia e significa parede de fogo. Trata-se de um sistema desenvolvido para garantir a integridade e segurança das informações ou dados existentes em uma rede de computadores, assim como controlar o acesso a esta mesma rede. Conjunto de programas e hardware cuja a função é evitar que pessoas não autorizadas acessem sua rede.

FIRST CLASS HOTEL: É um hotel de categoria média, confortável, com altos padrões de serviços oferecidos; a maior parte dos quartos possui banheiro privativo.

FIRST SITTING: (Náutico) O horário mais cedo dos dois horários de jantar oferecido pelo Cruzeiro. Geralmente em torno de 6:30pm.

FISIONOMIA: (Meio ambiente) Feições características ou aspecto de uma comunidade vegetal ou vegetação; relacionada às formas de vida, proporções e arranjo dos indivíduos, utilizada na descrição de uma vegetação.

FISSIBILIDADE: É a quebra dos minerais sempre estando em camadas, em forma de lâminas com uma finíssima espessura.

FIT (FOREIGN INDEPENDENT TOUR OU FOREIGNINCLUSIIE TOUR): 1. É uma viagem para um país estrangeiro planejada ou elaborada sob medida, de acordo com desejos ou solicitações individuais. Geralmente é uma excursão pré-paga. 2. É a denominação de viagem preparada especificamente pela agência de viagens para atender ao desejo de um cliente (ou grupo). Passageiros que viajam individualmente. Normalmente os hotéis têm tarifas FIT que são mais caras do que as tarifas de grupo.

FITOCENOSE: Comunidade de plantas verdes

FITOECOLOGIA: Ver ecologia vegetal

FITÓFAGO: Que se alimenta de vegetais; animais que comem planta; termo geralmente aplicado para insetos

FITOPLÂNCTON: Termo utilizado para se referir à comunidade vegetal microscópica, que flutua livremente nas diversas camadas da água, estando sua distribuição vertical restrita ao interior da zona eufótica, onde, graças à presença da energia luminosa, promove o processo fotossintético, responsável pela base da cadeia alimentar do meio aquático. São algas representadas pelas diatomáceas e dinoflagelados (pirrófitos).

FITOSSOCIOLOGIA: A parte da ecologia que trata da composição, estrutura e classificação da vegetação

FITNESS CENTER/HEALTH CLUB: Na hotelaria, é um complexo que pode agrupar vários serviços: sala de ginástica, sauna, massagem, piscina, salão de beleza.

FLANCO: Cada um dos lados de uma dobra; limbo.

FLECHA DE VENTO: (Meteorológico): Numa carta sinótica, um curto segmento de reta que termina no círculo da estação e representa a direção de onde sopra o vento.

FLEECE (OU POLAR): Tecido de lã sintética usado em uma blusa intermediária entre a camiseta térmica e uma jaqueta.

FLEET: Frota.

FLER: Equipamento utilizado em refinarias de petróleo, operações de tratamento térmico, instalações de gás liquefeito de petróleo para queimar misturas ricas de gases combustíveis. O fler é diferenciado do pós-queimador por necessitar apenas de uma chama-piloto, dispensando outro combustível auxiliar

FLEXIBILIDADE (CLIENTE): Capacidade de adaptar-se a situações distintas e adotar posturas diferentes diante de problemas diferentes.

FLOCO: (i) Agregado indefinido, formado pelo processo de aglomeração; (ii) pequenas massas gelatinosas, formadas num líquido pela adição de coagulante ou por meio de processos biológicos ou por aglomeração

FLOCO BIOLOGICAMENTE ATIVO: Floco formado pela ação de agentes biológicos, por exemplo, lodos ativados.

FLOCULAÇÃO: Método destinado ao tratamento de esgotos industriais, sobretudo da parte não biodegradável. é realizado pela ação de produtos químicos que provocam a formação de flocos para reter os poluentes. Aglomeração de material coloidal e em suspensão, após coagulação por agitação leve, por meios mecânicos ou hidráulicos, no tratamento de água de abastecimento ou residuária. No tratamento biológico de água residuária, onde a coagulação não é usada, a aglomeração pode realizar-se biologicamente.

FLOCULADOR: Dispositivo destinado à formação de flocos na água ou no esgoto.

FLOEMA: Principal tecido de condução das substâncias nutritivas nas plantas vasculares.

FLORA: É o conjunto de todas as espécies vegetais que ocorrem numa determinada área de grande extensão. 2. a totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região, sem qualquer expressão de importância individual

FLORAÇÃO DAS ÁGUAS: Excessivo crescimento de plantas microscópicas, tais como as algas azuis, que ocorrem em corpos de água, dando origem geralmente a formação de flocos biológicos e elevando muito a turbidez da água.

FLORESTA (SELVA): Formação vegetal em que o elemento predominante é a árvore, cujos indivíduos são pertencentes a numerosas espécies, além da grande variedade de estratos (arbóreo, arbustivo, herbáceo, rasteiro) e de formas de vida, e que ocupa uma grande área. É um dos principais biomas da terra. (i) termo semelhante à mata no sentido popular, tem conceituação bastante diversificada, mas firmada cientificamente como sendo um conjunto de sinúsias dominado por fanerófitas de alto porte, com quatro estratos bem definidos (herbáceo, arbustivo, arvoreta, arbóreo). Além destes parâmetros, acrescenta-se o sentido de altura, para diferenciá-la das outras formações lenhosas campestres. (ii) área de domínio público federal, estadual ou municipal delimitada com a finalidade de manter, criar, manejar, melhorar ou restaurar potencialidades florestais, e aproveitar seus recursos.

FLORESTA ARTIFICIAL: É o conjunto de árvores plantadas com fins econômicos, normalmente formada por uma única espécie exógena, o que não a permite dispor de biodiversidade significativa, em geral apresentam distribuição homogênea e em desarmonia com o ambiente natural a sua volta.

FLORESTA CILIAR: Aquela estreita da beirada dos diques marginais dos rios. Ver mata ciliar. (Meio ambiente) 1. Vegetação florestal que acompanha os rios formando como que cílios multifuncionais (proteção, estabilização, alimentação da fauna etc.),

formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. 2. Genericamente as formações vegetais que acompanham cursos d'água. São consideradas áreas de preservação permanente pelo Código Florestal. Sinônimos: mata ciliar, mata de galeria, mata ripária.

FLORESTA DE TERRA FIRME: Compreende as áreas mais elevadas e, portanto, não atingidas pelas cheias dos rios, mas influenciadas pela geologia e climatologia da região, resultando em formações vegetais com dossel mais fechados, tais como: matas densas, matas de cipó, matas abertas de bambu, matas de encostas e campinas.

FLORESTA DE VÁRZEA: Vegetação localizada em terrenos baixos e aproximadamente planos, que se encontram junto às margens dos rios. Constituem o leito maior dos rios. Localizadas em áreas periodicamente pelas cheias dos rios, caracterizadas por possuir um dossel mais aberto o qual, ao propiciar elevada taxa de umidade e calor e luz cria condições para o desenvolvimento de formações arbustivas e herbácea - além de imensas árvores como a sumaúma, o cedro, a virola e muitas palmeiras como bacabas, açaí, buriti, camona, brejeúba e acuri.

FLORESTA DECÍDUA: Tipo de vegetação que perde todas as folhas ou parte delas em determinada época do ano.

FLORESTA ESTACIONAL: Floresta que sofre ação climática desfavorável, seca ou fria, com perda de folhas. (Meio ambiente) Mata alta e densa com grau variado de caducifolia (queda de folhas na estação seca). Em geral com estratificação mais complexa do que a floresta ombrófila e sem árvores emergentes.

FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA: (FLORESTA TROPICAL SUBCADUCIFÓLIA): Vegetação condicionada pela dupla estacionalidade climática, uma tropical com época de intensas chuvas de verão, seguida por estiagem acentuada e outra subtropical sem período seco, mas com seca fisiológica provocada pelo intenso frio do inverno, com temperaturas médias inferiores a 15°C.

FLORESTA HETEROGÊNEA: Ecossistema formado por grande variedade de espécies arbóreas e arbustivas.

FLORESTA HIDRÓFILA: Florestas localizadas em lugares abundantes em água. É a vegetação adaptada ao meio aquático. Possui parte ou totalmente submersa na água.

FLORESTA HOMOGÊNEA: Estrato florestal constituído de uma espécie predominante, geralmente plantada para fins comerciais.

FLORESTA MESÓFILA: Vegetação que se desenvolve melhor na faixa de temperatura entre 25 e 40°C. é uma vegetação de porte médio a alto, com dossel fechado e subosque denso, sendo considerada, em termos de composição de espécies, uma transição entre as florestas sempre-verdes do litoral e o cerrado.

FLORESTA NACIONAL (FLONAS): Áreas de domínio público, providas de cobertura vegetal nativa ou plantada, estabelecida com objetivos de promover o manejo dos recursos naturais, com ênfase na produção de madeira e outros vegetais e garantir a proteção dos recursos hídricos, das belezas cênicas e dos sítios históricos

e arqueológicos, assim como fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica básica e aplicada, da educação ambiental e das atividades de recreação. Floresta Estadual e Municipal: é uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas. Área normalmente vasta e coberta principalmente por florestas manejáveis produtivas, onde se permite ação humana direta com o objetivo de usos múltiplos. Área com cobertura florestal onde predominam espécies nativas. Visa o uso sustentável e diversificado dos recursos florestais e a pesquisa científica. É admitida a permanência de populações tradicionais que a habitam desde sua criação.

FLORESTA NACIONAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL: Área extensa, geralmente bem florestada e que contém consideráveis superfícies de madeira comercializável em combinação com o recurso água, condições para sobrevivência de animais silvestres e onde haja oportunidade para recreação ao ar livre e educação ambiental. Os objetivos de manejo são os de reproduzir, sob o conceito de uso múltiplo, um rendimento de madeira e água, proteger os valores de recreação e estéticos, proporcionar oportunidades para educação ambiental e recreação ao ar livre e, sempre que possível, o manejo da fauna. Partes desta categoria de unidades de conservação podem ter sofrido alterações pelo homem, mas geralmente as florestas nacionais não possuem qualquer característica única ou excepcional, nem tampouco destinam-se somente para um fim.

FLORESTA OMBRÓFILA: Floresta que ocorre em ambientes sombreados onde a umidade é alta e constante ao longo dos anos. Trata-se de uma formação ribeirinha ou mata ciliar que ocorre ao longo dos cursos de água, ocupando os terraços antigos das planícies quaternárias. Tal formação é constituída por espécies vegetais com alturas variando de 5 a 50 metros, de rápido crescimento, em geral de casca lisa, tronco cônico e raízes tabulares

FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA: Transição entre a Floresta Amazônica e as áreas extra-amazônicas. Este tipo de vegetação foi considerado durante anos como um tipo de transição entre a floresta amazônica e as áreas extra-amazônicas, imprimindo-lhe claros (daí advindo o nome adotado) além dos gradientes climáticos com mais de 60 dias secos. Conforme a latitude ou altitude que se encontra, apresenta faciações florísticas que alteram a fisionomia da Floresta Ombrófila Aberta e subdivididas em: (i) terras baixas, com altitude variável entre 5 a 100m e com predominância da faciação palmeira; (ii) submontana, situadas acima de 100m e não raras vezes chegando a 600 m , com ocorrência das faciações palmeiras, cipó, sororoca e bambu; (iii) montana, restrita a poucos planaltos do sul da Amazônia e a muitas serras do norte (faixa altimétrica entre 600 a 2000m), apresenta faciações com palmeiras e com cipó.

FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA SUB-MONTANA: Floresta Ombrófila Aberta com predominância de palmeiras.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA: Tipo de vegetação que ocorre na Amazônia e Matas Costeiras. Caracteriza-se por apresentar elevadas temperaturas (média 25°C) e alta precipitação, bem distribuída durante o ano. Este tipo de vegetação é caracterizado por fanerófitas nas suas subformas de vida macro e mesofanerófitas,

além de lianas lenhosas e epífitos em abundância que o diferenciam das outras classes de formações, desenvolvendo em latitudes e faixas altimétricas variáveis, refletindo fisionomias diferentes, sub-divididas em: (i) aluvial, não varia topograficamente e apresenta sempre ambientes repetitivos nos terraços aluviais dos flúvios; (ii) terras baixas, corresponde a altitude de 5 a 100m; (iii) submontana, situada nas encostas dos planaltos e/ou serras, a partir de 100 até 600m; (iv) montana, situada no alto de planaltos e/ou serras, de 600 até 2000 metros.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA ALUVIAL: Floresta Ombrófila Densa que ocorre ao longo dos cursos d'água ocupando os terraços das planícies quaternárias.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA DE TERRAS BAIXAS (MATAS DE TABULEIROS): Floresta Ombrófila Densa que ocupa as planícies costeiras. (também chamada floresta tropical pluvial) é um tipo de vegetação caracterizado como mata perenifólia (ou sempre verde) cujo dossel é de até 50 m, com árvores emergentes de até 40 m de altura.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA: **FLORESTA** Ombrófila Densa situada em encostas de planaltos e/ou serras. Possui densa vegetação arbustiva, composta por samambaias, arborescentes, bromélias e palmeiras.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA SUB-MONTANA: Floresta Ombrófila Densa situada em encostas de planaltos e/ou serras.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (MATA DE ARAUCÁRIA, FLORESTA DE ARAUCÁRIA OU PINHEIRAL): Vegetação que ocupa o Planalto Meridional, com a predominância da espécie Araucária angustifolia. É um tipo de vegetação do Planalto Meridional, onde ocorria com maior frequência.

FLORESTA PERENEFÓLIA: Tipo de vegetação que não perde todas as folhas durante alguma época do ano.

FLORESTA PRIMÁRIA (ORIGINAL, PRIMITIVA): Floresta que nunca foi alterada por ação do homem.

FLORESTA PERENIFÓLIA HIGRÓFILA COSTEIRA: Ou floresta perenifólia latifoliada higrófila costeira é uma das subdivisões da mata atlântica, caracterizada pela alta densidade vegetal, com grande número de palmeiras, lianas, fetos e samambaias, alta pluviosidade e influência de um clima úmido marítimo. É encontrada na faixa litorânea que vai desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, no Brasil. Esta subdivisão, porém, não é uma unanimidade entre os especialistas, e o termo já foi usado para descrever a mata atlântica como um todo.

FLORESTA SECUNDÁRIA: Floresta que foi cortada e cresceu novamente de forma natural. (Meio ambiente) Floresta que se formou após a destruição completa da floresta primária, a qual existia originalmente em determinado local. Pode estar em estágio inicial, médio e(ou) avançado de regeneração. O mesmo que mata secundária.

FLORESTA SEMI-DECÍDUA (SEMI-CADUCIFÓLIA): Tipo de vegetação que perde parte das folhas em certa época do ano.

FLORESTA TEMPERADA: Floresta praticamente homogênea, decídua, formada por indivíduos de porte médio (25m), encontrada em latitudes médias (35-45*) onde dominam climas temperados. Sua estrutura e diversidade vegetal são mais pobres que as das florestas tropicais, apresentando um estrato bem definido onde predominam bétulas, carvalhos, faias, bordos e nogueiras.

FLORESTA TROPICAL: Floresta pluvial densa muito rica em espécies situada entre os trópicos. Considera-se floresta tropical as associações arbóreas de grande porte relacionadas a climas quentes e úmido (equatoriais, tropicais, constantemente úmidos e climas de vertentes fortemente chuvosos). É a formação vegetal de máximo desenvolvimento na terra, em geral fetos arborescentes, lianas e muitas epífitas.

FLORESTA XERÓFILA: Floresta que possui espécies que sobrevivem em lugares com carência de água.

FLORESTAS DE KELP: São áreas submarinas com alta densidade de laminariales. São tidas como um dos mais ricos e dinâmicos ecossistemas da Terra. Elas surgem em todo o mundo, em zonas oceânicas costeiras temperadas e polares. Em 2007, florestas de kelp foram descobertas também em águas tropicais próximas ao Equador. Crescem nas áreas temperadas, perto da costa e são constituídas de enormes formas algáceas que florescem, em grande concentração, onde surge as águas frias, ricas em nutrientes, provenientes das profundezas do oceano. wikipedia

FLORESTAMENTO: Implantação de floresta em área onde esta não existia anteriormente. Restauração da cobertura vegetal arbórea de uma área degradada utilizando várias espécies nativas (heterogênea) e visando fins ecológico.

FLOTAÇÃO: Processo de elevação de partículas existentes na água, por meio de aeração, insuflação, produtos químicos, eletrólise, calor ou decomposição bacteriana e respectiva remoção. Processo de elevação de matéria suspensa para a superfície do líquido, na forma de espuma, por meio de aeração, insuflação de gás, aplicação de produtos químicos, eletrólise, calor ou decomposição bacteriana e a remoção subsequente da espuma.

FLOTADOR: Unidade na qual se processa a flotação.

FLUBINA: Termo derivado de fumo e neblina aplicado a extensas poluições atmosféricas por aerossóis provenientes dos processos naturais e da atividade humana (do inglês "smog").

FLUÍDO: É qualquer tipo de matéria que oferece pouca resistência à deformação; pode ser, portanto, um líquido, gás ou vapor.

FLUORESCÊNCIA: Emissão de radiação de comprimentos de onda específica por uma substância, como resultado da absorção de radiação de menor comprimento de onda. Ocorre somente durante a irradiação.

FLUORETAÇÃO: Adição de uma substância química para aumentar a concentração de íons fluoreto, até um limite pré-determinado, a fim de reduzir a incidência da cárie dentária

FLUTUABILIDADE: Tendência ascensional dos gases quentes oriundos de uma chaminé, que decorre, principalmente, da menor densidade destes gases em relação à densidade do ar circulante (empuxo térmico).

FLUTUADOR: Corpo que se desloca na superfície da água ou abaixo dela, indicando a velocidade da mesma à superfície ou a diversas profundidades.

FLUVIOGRAMA: Registro gráfico cronológico das descargas. Ver descarga.

FLUVIOGRAMA UNITÁRIO: Fluviograma resultante de uma chuva unitária efetiva, de intensidade constante, distribuída uniformemente sobre a bacia num período de tempo unitário.

FLUXO: Qualquer escoamento ou descarga de um fluído. É o ato ou efeito de fluir, de se movimentar de modo contínuo, é o curso constante de fluidos em um conduto, é o tráfego contínuo de carros ou de pessoas numa rua, é a circulação de materiais etc.

FLUXO DE CAIXA: (Finanças): Termo usado para denominar o demonstrativo de origem e aplicação de recurso divulgado pelas empresas, e que tem periodicidade anual. Este demonstrativo ilustra as origens do aumento do caixa da empresa, assim como as formas como estes recursos foram aplicados. O termo também pode ser usado em referência a um indicador de análise financeira que, através de elementos do demonstrativo de resultado, estima qual é a geração de caixa da empresa. Neste caso, o fluxo de caixa da empresa é estimado como sendo o lucro líquido da empresa mais depreciação e amortização no mesmo período. As informações sobre os movimentos de entrada, saída e saldo permitem projetar estouros ou sobras de recursos.

FLUXO DE CAIXA DESCONTADO: (Finanças): Metodologia de cálculo de valor de uma empresa, baseado em trazer a expectativa de geração de caixa futura da companhia para o presente utilizando uma taxa de desconto. Desta forma, chega-se ao valor estimado para os fluxos de caixa de uma empresa descontando-os pelos custos de capital apropriados

FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL: (Finanças): Indicador de análise financeira que procura estimar a capacidade de geração de caixa de uma empresa. O indicador de fluxo de caixa disponível da empresa é definido como sendo o lucro líquido da empresa mais depreciação e amortização menos despesas de capital com ativos imobilizados e a variação do capital circulante da empresa.

FLUXO DE DBO: Ver carga de DBO.

FLUXO DE GRADIENTE: (Meteorológico): Fluxo sem fricção horizontal no qual as isóbaras e as linhas de fluxo coincidem.

FLUXO LUMINOSO: (Meteorológico): Quantidade característica do fluxo radiante e que expressa sua capacidade em produzir sensação luminosa.

FLUXO OU CORRENTE TURÍSTICA: É todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimentam de uma direção a outra, unidirecionalmente, em um contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto comum de emissão e um ou vários pontos comuns de recepção BENI (2001, p. 433).

FLUXO SUBTERRÂNEO: Parte da precipitação que se escoia através do solo pela zona de saturação.

FLUXO SUPERFICIAL (surface run-off): Parte da água meteórica que se escoia sobre a superfície do solo.

FLUXO TOTAL (run-off): Resíduo da precipitação de água meteórica que se escoia, através e sobre a superfície do solo, vindo a formar o deflúvio.

FLUXO TURÍSTICO: Grupos de pessoas que se deslocam do núcleo emissor ao núcleo receptor a fim de fazer turismo. Todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta de uma direção a outra, unidirecionalmente, num contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto comum de emissão e um ou vários pontos de recepção. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 2 (MTur, 2007).

FLUXO TURÍSTICO DE ESTADA: Processa-se pelo deslocamento de turistas que se destinam a um ou mais núcleos receptores, aí permanecendo por mais de 24 horas, gerando, portanto, um pernoite ou estada.

FLUXO TURÍSTICO DE ESTADA FÉRIO-MENSO-ESTACIONAL: Refere-se aos turistas que permanecem numa dada área receptora por tempo superior a uma semana, geralmente em suas férias de verão ou inverno. Como os pre-ceitos legais vigentes no Brasil, outorgam a todo o trabalhador de vinte a trinta dias de férias anuais, toma-se esse período como limite de permanência para esta classe de fluxo. Os componentes de solicitação de equipamentos e de serviços e a estrutura de gastos são ainda maiores que os do anterior, tendo em vista o tempo maior de permanência na área receptora. Para certas categorias profissionais existe uma incipiente infraestrutura de equipamentos e serviços, como algumas colônias de férias ou hotéis conveniados com características mais econômicas.

FLUXO TURÍSTICO DE ESTADA FÉRIO- SEMANAL: Refere-se aos turistas que permanecem numa dada área receptiva em fins, semana ou em feriados prolongados (ponte). As pesquisas apontam que a média de tempo de permanência para este tipo de fluxo gira em torno de três a seis dias, raramente ultrapassando oito dias para o turismo interno. Com relação ao turista internacional, o período de estada independe quer de fins de semana, quer de feriados prolongados, e sua permanência na área, conforme também assinalam as pesquisas, não chega a ultrapassar quatro dias para cada núcleo receptor visitado num determinado país. A estrada sempre implica a solicitação de alojamento e serviços, como também o consumo em instalações de alimentação e recreação.

FLUXO TURÍSTICO DE SEDENTÁRIO-RESIDENCIAL: Processa-se pelo deslocamento de turista que se destinam predominantemente a um núcleo receptor, aí permanecendo quase sempre por tempo indeterminado. Pela própria conceituação, depreende-se que uma das principais características deste tipo de fluxo é a

sedentariedade. Essa característica, por sua própria natureza, determina uma afluência turística razoavelmente uniforme, não se verificando uma maior renovação da demanda e consequente diversificação da oferta.

FLUXO TURÍSTICO EMISSIVO: É o conjunto de turistas estrangeiros ou nacionais que parte de uma determinada área geográfica emissora para uma ou várias áreas receptoras. Também aqui se propõe que este fluxo seja dividido em duas classes: internacional e nacional ou interno.

FLUXO TURÍSTICO EMISSIVO INTERNACIONAL INTERCONTINENTAL: É aquele que se processa pela saída de residentes de um país a outro, de continentes diferentes. A característica principal deste tipo de fluxo é econômica e traduz-se pela evasão de divisas. Nos países desenvolvidos este fator é atenuado pela estabilidade de suas moedas nacionais, bem como pelo relativo equilíbrio de seus respectivos balanços de pagamento. Algumas exceções, porém fogem a essa regra, como por exemplo: Espanha, Portugal e Itália, no âmbito do Mercado Comum Europeu. Por outro lado, a referida característica faz-se sentir com maior impacto nos países subdesenvolvidos, onde as autoridades constituídas procuram desincentivar a saída de turistas e, conseqüentemente, de suas divisas, que poderiam gerar um déficit ainda maior das contas nacionais.

FLUXO TURÍSTICO EMISSIVO INTERNACIONAL CONTINENTAL: Processa-se pela saída de residentes de um país a outro do mesmo continente. Suas características assemelham-se às do anterior.

FLUXO TURÍSTICO EMISSIVO NACIONAL OU INTERNO: É aquele que se processa pelo deslocamento de residentes do país para centros de atração turística dentro de seus próprios limites. Esse tipo de fluxo é o que mais deve ser incentivado por permitir maior circulação da moeda, fomento das áreas potenciais de vocação turística com consequente incremento da oferta de equipamentos e serviços. Para que o fluxo interno de um país considerado massificado, o critério adotado pelo OMT (Organização Mundial do Turismo) é que sua taxa de partida em férias corresponda a 30% da população residente. Lamentavelmente, o Brasil não chega a atingir nem um terço desse nível, o que por si só denota um amplo campo de desenvolvimento a ser atingido. Sob esse aspecto, podemos considerar o país como um grande vazio, que concentra em alguns pontos privilegiados seu tráfego turístico interno.

FLUXO TURÍSTICO EMISSIVO REGIONAL: É aquele que se processa pelo deslocamento de residentes de uma determinada região para centros de atração turística dentro dessa mesma região. Essa subdivisão é proposta pelas razões já mencionadas na caracterização do fluxo turístico receptivo regional.

FLUXO TURÍSTICO ITINERANTE: Processa-se pelo deslocamento de turistas que se destinam a um ou mais núcleos receptores, não permanecendo nesses locais por mais de 12 horas, isto é, não gerando a possibilidade de pernoite. As pesquisas sobre "Demanda de Turismo" (BENI, 1998) demonstram que a permanência média desse tipo de fluxo não ultrapassa o limite de 6 horas em cada núcleo receptor visitado. Esses turistas, pelo próprio termo de permanência, pouco solicitam os equipamentos e serviços, limitando-se à procura de instalações de alimentação e recreação, e à aquisição de produtos típicos da localidade.

FLUXO TURÍSTICO RECEPTIVO: É um conjunto de turistas estrangeiros ou nacionais que afluem a uma determinada área geográfica receptora para ali permanecer por um tempo limitado. Este fluxo pode ser dividido em dois tipos: o internacional e o nacional, também denominado fluxo interno. Esta divisão está sendo proposta para melhor quantificar e caracterizar os dados estatísticos segundo as fontes de origem e destino.

FLUXO TURÍSTICO RECEPTIVO INTERNACIONAL CONTINENTAL: É o que se processa por estrangeiros de um país a outro dentro do mesmo continente. Este tipo de fluxo, embora com características semelhantes ao anterior, realiza-se de maneira mais fácil em virtude da existência, hoje, de áreas geográficas internacionais que constituem mercados de interesses comuns. Nessas áreas, verifica-se um sistema de cooperação econômica, que vem auxiliar o deslocamento de turistas, minimizando-lhes os procedimentos referentes à documentação legal, ao câmbio de moedas nacionais, e outros alfandegários e de transporte.

FLUXO TURÍSTICO RECEPTIVO INTERNACIONAL INTERCONTINENTAL: É aquele que se processa por estrangeiros através de deslocamentos de um país a outro de continentes diferentes. Pode-se considerar este tipo de fluxo como o mais complexo de todos, pois envolve diversos e múltiplos aspectos, tais como: políticos, econômicos, sanitários e sociais.

FLUXO TURÍSTICO RECEPTIVO NACIONAL OU FLUXO TURÍSTICO INTERNO: É aquele que se processa pelos habitantes de um mesmo país dentro de seus limites. Este fluxo gera um efeito multiplicador das atividades dos três setores da economia, com mais intensidade nos pólos não-tradicionais de atração turística. Traz também, por não haver barreiras alfandegárias, uma maior circulação da moeda, favorecendo o surgimento de novos mercados de trabalho. Essa classe de fluxo turístico é a mais significativa para o desenvolvimento turístico de um país, pois será através de seus efeitos que se atingirá o ponto de equilíbrio entre a oferta básica de serviços e equipamentos e o atendimento efetivo da demanda nacional, com a conseqüente consolidação do mercado interno de Turismo, condição imprescindível para a conquista do mercado turístico internacional. Propõe-se aqui também uma divisão segundo as fontes de origem e destino para melhor caracterizar esta classe de fluxo.

FLUXO TURÍSTICO RECEPTIVO REGIONAL: É o conjunto de turistas que se desloca de uma região a outro do mesmo país. É realizado com mais freqüência em países de grandes extensões, onde existem áreas geográficas extremamente diferenciadas entre si por variadas formações culturais, geomorfológicas, climáticas, de flora e fauna, como ocorre, entre outros, nos Estados Unidos, CEI (ex-União Soviética), China e Brasil. Esta segmentação estatística do fluxo regional em relação ao nacional é importante na medida em que demonstra a afluência menor ou maior para determinadas regiões no sentido de melhorar o país, orientar a ordenação da ação governamental na prática de Turismo e nos investimentos do setor privado.

FLUXO TURÍSTICO SEDENTÁRIO- RESIDENCIAL-FÉRIO-SEMANAL: Refere-se a turistas que se dirigem a um núcleo receptor e permanecem nele em fins de semana e feriados prolongados. De novo, as pesquisas destacam que a média de permanência para este tipo de fluxo gira em torno de dois dias, excepcionalmente atingindo três a quatro.

FLUXO TURÍSTICO SEDENTÁRIO-RESIDENCIAL-FÉRIO-MENSO-ESTACIONAL: Assemelha-se fundamentalmente à classe anterior, com exceção das variáveis "permanência" e "gastos". As pesquisas destacam ainda que a média de permanência desta classe de fluxo é de quinze a vinte dias, chegando, raras vezes, a um tempo superior a 25 dias. Os núcleos receptores de predominância desse fluxo recebem maior influência nas férias de inverno ou de verão, que geralmente coincidem em algumas regiões brasileiras com a época das férias escolares.

FLY-DRIVE PACKAGE: Pacote que inclui bilhete aéreo, aluguel de carro e hospedagem.

FNDF: Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal.

FOBIA: É um sentimento exagerado de medo e aversão por algo ou alguém. A palavra fobia pode ser considerada um sinônimo de medo extremo. É um tipo de perturbação da ansiedade caracterizado por medo ou repulsa persistente de um objeto ou de uma situação.

FOCUS GROUP: Método de pesquisa onde um pequeno grupo é questionado por um facilitador sobre determinados assuntos relacionados a comportamento, marca, compra, tendências. Muito utilizado para obtenção de informação para produtos e serviços de nicho de mercado.

FOEHN: (Meteorológico): Vento seco com forte componente descendente, quente para a estação e característico de muitas regiões montanhosas. O ar é resfriado dinamicamente ao subir as montanhas, porém, isto conduz à condensação que detém a queda da temperatura através da liberação do calor latente.

FOGO DE SANT' ELMO: É uma descarga elétrica, mais ou menos contínua e luminosa, emanada das extremidades dos objetos situados na superfície terrestre ou das aeronaves em voo. Fogo de S. Telmo - (Meteorológico): descarga elétrica luminosa na atmosfera, mais ou menos contínua, de intensidade fraca ou moderada, que parte de objetos altos na superfície do globo como pára-raios, cata-ventos, mastros de navios. Surge muitas vezes em forma de penachos esverdeados, claramente visíveis à noite.

FOHB: Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil

FOLCLORE: (do inglês folk que é gente ou povo e lore que é conhecimento) É a tradição e usos populares, constituído pelos costumes e tradições transmitidos de geração em geração. Todos os povos possuem suas tradições, crenças e superstições, que se transmite através das tradições, lendas, contos, provérbios, canções, danças, artesanato, jogos, religiosidade, brincadeiras infantis, mitos, idiomas e dialetos característicos, adivinhações, festas e outras atividades culturais que nasceram e se desenvolveram com o povo. A UNESCO declara que folclore é sinônimo de cultura popular e representa a identidade social de uma comunidade através de suas criações culturais, coletivas ou individuais, e é também uma parte essencial da cultura de cada nação.

FOLCLÓRICO E ARTESANAL: Refere-se à demanda específica por áreas receptoras em que se realizam periódica ou ocasionalmente festividades de cultura popular, com eventos e manifestações tipicamente folclóricos, combinados na maioria das vezes com exposições e feiras de produtos artesanais e semimanufaturados.

FOLDER: É um impresso promocional, não periódico, constituído de informações resumidas referente a uma oferta, seja produto ou serviço, geralmente tem o formato em uma única folha com duas ou mais dobras. Folheto turístico.

FOLHA DE APROVAÇÃO: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Elemento obrigatório, que deverá ser incluída na versão final, após a aprovação do trabalho pela banca examinadora.

FOLHA DE ROSTO: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Folha seguinte à capa e deve conter as mesmas informações contidas na Capa e as informações essenciais da origem do trabalho.

FOLHELHO: Rocha sedimentar de granulação fina, apresentando fissibilidade marcante, isto é, tendência a dividir-se em folhas, segundo a estratificação.

FOLHIÇO: (Meio ambiente) 1. Porção superior do húmus do solo formado por material vegetal em processo de decomposição. 2. Conjunto de folhas caídas, galhos, flores e frutos que forma uma camada sobre o solo.

FOLHOSA: Espécie florestal de madeira dura e fibra curta.

FOLIA DE REIS: tradicional festa cristã brasileira. Ocorre, principalmente, nos Estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

FOLIAÇÃO: Estrutura foliácea das rochas cristalofílicas, em contraste com a estratificação das rochas sedimentares. Nas rochas parametamórficas, a foliação pode ser coincidente ou não com o acamamento original. A foliação decorre da habilidade da rocha de se separar ao longo de superfícies aproximadamente paralelas devido à distribuição paralela das camadas ou linhas de um ou vários minerais conspícuos na rocha. As camadas podem ser lisas e planas, onduladas ou mesmo fortemente enrugadas. A foliação pode ser primária (fissibilidade nas rochas sedimentares, estrutura fluidal nas rochas ígneas) e secundária (xistosidade, clivagem ardósiana).

FOLÍVORA: O que se alimenta de folhas. É um herbívoro especializado em comer folhas. Folhas maduras contêm alta proporção de celulose, o que as tornam difíceis de serem digeridas, proporcionando menos energia e eventualmente, componentes tóxicos. Por esta razão, animais folívoros possuem um longo trato digestório e metabolismo lento. Alguns possuem bactérias simbióticas que ajudam na digestão.

FOLÍVORO: (Meio ambiente) Animal que se alimenta de folhas vivas. O mesmo que folhívoro.

FÓMITES: Objetos que tenham estado em contato com o doente ou portador que podem estar contaminados, cujo controle é feito por meio da desinfecção e/ou esterilização.

FONTANÁRIO: Local destinado ao uso público, onde ocorre o consumo água mineral natural ou água natural de fonte, tal como emerge.

FONTE: São Fontes todos os locais com uma bica artificial que recebam água encanada e a distribuam para abastecimento público, qualquer que seja a sua proveniência (rede, nascente, furo artesiano, etc.). (Informática) em artes gráficas, refere-se ao conjunto de caracteres de uma mesma família tipográfica.

FONTE ARTESIANA: Fonte, cuja água sai sob pressão, proveniente de um aquífero artesian, geralmente através de alguma fissura ou outra abertura no leito confinante superposto ao aquífero.

FONTE DE ÁGUA: Ver nascente.

FONTE DE ÁGUA MINERAL: Fonte, cuja água contém quantidades significativas de sais minerais.

FONTE DE FALHA: Ver nascente de falha.

FONTE DE FISSURA: Ver nascente de fissura.

FONTE DE GRAVIDADE: Ver nascente de gravidade.

FONTE DE INFECÇÃO: Ser, animado ou inanimado, que transporta um agente etiológico animado. Divide-se em fonte primária e secundária.

FONTE DE LAMA: Escoamento de lama levado à superfície por gases naturais ou por pressão artesian.

FONTE HIDROTHERMAL: Pode ser definida como uma fissura na crosta a partir da qual emerge um fluido geotermal ou hidrotermal. A água penetra na crosta em altas profundidades e reage com os minerais presentes, sofrendo alterações físico-químicas no caminho. O aquecimento pelo gradiente geotérmico faz com que a água retorne à superfície devido ao aumento de pressão. podem ocorrer no continente, na forma de gêiseres ou fontes termais, mas são mais comuns no oceano em áreas de atividade tectônica, principalmente em zonas de divergência de placas onde nova crosta oceânica é formada. Nestes centros de espalhamento, conforme o magma atinge menores profundidades, ele é resfriado por transferência de calor para a água do mar ou para as rochas da crosta adjacentes.

FONTE INTERMITENTE: Ver nascente intermitente.

FONTE POLUIDORA: (i) Instalação ou atividade que lança poluentes no meio ambiente. (ii) poluidor, em sentido genérico.

FONTE POLUIDORA POTENCIAL: (i) Instalação ou atividade que, a qualquer tempo, possa vir a lançar contaminantes que alterem os níveis da qualidade da água, do ar, do solo e da biodiversidade que interage com o meio. (ii) poluidor potencial, em sentido genérico.

FONTE PRIMÁRIA DE INFECÇÃO: Homem ou animal (raramente, solo ou vegetal), responsável pela sobrevivência de uma determinada espécie de agente etiológico na natureza. O homem é a fonte primária de infecção, por exemplo, na febre tifóide e na hepatite infecciosa; são animais, as fontes primárias da raiva e da febre amarela silvestre; o solo é fonte primária no caso do *Strongyloides stercoralis*. No caso de parasitas heteroxenos, o hospedeiro mais evoluído (que em geral é também o hospedeiro definitivo) é denominado fonte primária de infecção e o hospedeiro menos evoluído (em geral, hospedeiro intermediário) é chamado de vetor biológico.

FONTE SECUNDÁRIA DE INFECÇÃO: Ser, animado ou inanimado, que transporta um determinado agente etiológico, não sendo o principal responsável pela sobrevivência deste como espécies. Esta expressão é substituída com vantagem pelo termo veículo.

FONTE SURGENTE: Fonte cuja água emerge em decorrência da interseção da superfície topográfica com o nível freático

FONTE TERMAL: Águas subterrâneas aquecidas devido ao grau geotérmico regional, podendo chegar a superfície com temperatura superior à temperatura média da superfície.

FONTE TERMOMINERAL: Fonte cuja água está a uma temperatura acima da temperatura média anual, do local onde emerge.

FONTES DO DIREITO: Meios pelos quais se formam as normas jurídicas.

FOOD AND BEVERAGE (ALIMENTOS E BEBIDAS): É o departamento de um hotel responsável pela aquisição, controle e distribuição dos alimentos e bebidas necessários ao funcionamento dos seus restaurantes, bares e cozinhas.

FORÇA DE CORIOLIS: (Meteorológico): Força aparente que atua sobre um elemento do fluido em deslocamento sobre um planeta em rotação. A força de Coriolis atua na direção perpendicular ao movimento para a esquerda do movimento horizontal no hemisfério Sul. Ela é nula sobre o Equador, negativa no hemisfério Sul e positiva no hemisfério Norte, atingindo valores extremos nos pólos.

FORÇA DE INTERVENÇÃO REGIONAL: (segurança no Turismo) - Sistema de mobilização de recursos humanos especializados dentro da UOp/CB, para o atendimento de emergências de busca e salvamento em locais de cobertura vegetal de risco, no menor tempo possível, com equipamentos adequados.

FORÇA TAREFA DO CB: (segurança no Turismo) - Sistema de mobilização de recursos humanos para o atendimento a desastre que permite a mobilização, dentro de um tempo pré-determinado, de recursos humanos especializados, com equipamentos adequados.

FORDISMO: É um termo que se refere ao modelo de produção em massa de um produto, ou seja, ao sistema das linhas de produção. O Fordismo foi criado pelo norte-americano Henry Ford, em 1914, revolucionando o mercado automobilístico e industrial da época.

FORFAIT: É a viagem totalmente organizada, ou conjunto de serviços, incluindo passagens de ida e volta, hospedagem, alimentação, alojamento, traslados, excursões locais, gratificações, etc., programados conforme o desejo dos clientes, com um preço final fixo. É a viagem elaborada a pedido, personalizada, "sob medida". Pacote individual montado por uma agência exclusivamente para um passeio ou um grupo pequeno. "viagem sob medida", um roteiro de viagem feito para atender a necessidade específica do passageiro. O sinônimo é "taylor made" ou feito sob medida. Roteiro elaborado de acordo com as expectativas e interesse do consumidor final, considerando as motivações, tempo disponível para permanência, número de pessoas, focos de interesse, qualidade desejada de serviços, disponibilidade de gastos, etc. É elaborado para cada cliente, cada destino e época de viagem; e por ser personalizado, o forfait não permite a comercialização generalizada.

FORMA: É o volume ou superfície de um objeto ou objetos que aparecem unificados tanto pela configuração que apresentam na superfície do terreno, como pela localização conjunta sobre a paisagem. As características territoriais que afetam mais a forma são a geomorfologia, a vegetação e as lâminas de água. As formas irregulares e as composições de grandes volumes sobressalentes possuem maior relevância visual. O relevo acentua a forma.

FORMA: (fato jurídico): Representa o elemento responsável pela exteriorização do fato jurídico. Por exemplo, um contrato de compra e venda de imóvel deverá necessariamente ser celebrado através de escritura pública, já um contrato de prestação de serviços poderá ser escrito (contrato particular) ou até verbal. (Elementos)

FORMAÇÃO: 1. Ato, efeito ou modo de formar, constituir (algo); criação. 2. maneira pela qual uma pessoa é criada ou educada; o que lhe molda o caráter, a personalidade. (Meio ambiente) 1. O todo da cobertura vegetal natural ou seminatural que ocupa certo tipo de solo, caracterizada por uma comunidade vegetal ou flora definidas. 2. O conjunto de comunidades vegetais sobre um certo tipo de solo, na mesma região geográfica e sob certas condições climáticas.

FORMAÇÃO CONSOLIDADA: (Geo) Formação geológica não desagregável e não sujeita a desmoronamento.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA: É um conjunto de rochas ou minerais que tem características próprias, em relação à sua composição, idade, origem ou outras propriedades similares. É a unidade básica fundamental da litoestratigrafia, para a nomeação de um conjunto de rochas. Para ser classificada como formação, este conjunto de rochas necessita, além de ser distinguível de outros conjuntos de rochas, possuir distribuição geográfica ampla o suficiente para ser mapeável individualmente, em superfície e/ou em subsuperfície.

FORMAÇÃO NÃO CONSOLIDADA: Formação geológica desagregável, sujeita a desmoronamento

FORMATO: o tamanho de um impresso em ordem de dimensões de largura e comprimento. Ex.: A5 (148 x 210 mm), A4 (210 x 297 mm), A3 (297 x 420 mm).

FÓRMULA EMPÍRICA: A fórmula mais simples de uma substância química, e que indica as proporções relativas das diferentes espécies de átomos constituintes da molécula

FÓRMULA MOLECULAR: A fórmula que indica o número e as espécies de átomos existentes numa molécula.

FORMULAÇÃO: Produto elaborado pela associação de duas ou mais substâncias químicas.

FORMULÁRIO DE CONVERSÃO: (marketing digital) Campos que devem ser preenchidos pelo visitante a fim de gerar alguma conversão. Pode ser um formulário para receber material rico, para assinar a newsletter ou realizar uma compra.

FORNECEDOR: (Finanças): Qualquer organização que forneça bens e serviços, sendo que o uso destes bens e serviços pode acontecer em qualquer estágio da produção. Podem ser incluídos como fornecedores os distribuidores, revendedores, bem como os indivíduos que suprem a empresa com materiais e componentes. É toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados (comércio informal), que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços. Art. 3º Fornecedor” (art. 3 do CDC). É todo aquele que produz, distribui ou comercializa produtos ou presta serviços.

FORNECEDORES DIRETOS: (Turismo) Companhias aéreas, empresas de ônibus, de trens, de navegação, locadoras de veículos, hotéis, agências de receptivo, guias (acompanhantes e locais), seguradoras (seguro de viagens), alimentação (serviço de bordo), restaurantes (quando inclusos na viagem).

FORNECEDORES INDIRETOS: (Turismo) Setores de alimentos e bebidas (restaurantes, bares, lanchonetes, cafeterias, docerias, entre outros) quando não estão inclusos no valor do roteiro, festas típicas (programação cultural), guia de grupo (opcional).

FORRAGEIO: (Meio ambiente) Atividade locomotora repetitiva de indivíduos ou populações de animais, em seu habitat, em busca de um recurso particular como alimentos, água etc.

FORTALEZA: (do latim fortis = forte, e facere, fazer): é uma estrutura arquitetônica militar projetada para a guerra defensiva. A humanidade vem erguendo este tipo de estruturas por milhares de anos, com uma variedade de desígnios crescentemente complexos. Em termos técnicos, uma fortaleza é composta por duas ou mais baterias de artilharia, distribuídas em obras independentes, e com largo intervalo entre si.

FORTE: É composto de uma ou mais baterias na mesma obra. Algumas instalações militares são conhecidas como fortes, embora nem sempre sejam fortalecidos. A palavra fortificação também pode se referir à prática de melhorar a defesa de uma área com trabalhos de defensiva.

FÓRUM: Lugar onde está situado o poder judiciário e abriga os tribunais. Assembleia ou reunião cujo propósito é discutir um tema. (Eventos) as apresentações dos convidados são feitas com a presença de um coordenador. Caracteriza-se pela discussão e debate, com questionamentos por parte da plateia. Ao final, o coordenador da mesa articula os pontos de vista e apresenta uma conclusão que concentre a opinião da maioria. Pode durar um ou mais dias. É uma reunião baseada na busca da participação intensa da plateia, preferencialmente, formada por um grande número de pessoas. Um coordenador dá o tema de interesse geral e busca a opinião dos participantes. Ocorre um debate livre até que conclusões possam ser obtidas.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL: O Fórum Social Mundial é o conjunto de iniciativas transnacional entre movimentos sociais, organizações não-governamentais (ONGs), e os seus conhecimentos e práticas das lutas sociais locais, nacionais e globais, levadas a cabo em conformidade com a Carta de Princípios de Porto Alegre contra as formas de exclusão e de inclusão, de discriminação e igualdade, de universalismo e particularismo, de imposição cultural e relativismo, produzidas ou permitidas pela fase atual do capitalismo conhecida como globalização neoliberal.

FÓRUNS: Local para debates e/ou reunião para o mesmo fim.

FORWARD: (Náutico) Parte dianteira do navio.

FOSFATAÇÃO: Reação química para a obtenção de éster fosfórico.

FOSFATO ORGÂNICO FILTRÁVEL: É a porção do fosfato m de porosidade, orgânico da amostra que passa por um filtro de membrana de 0,45

FOSFATO ORGÂNICO NÃO FILTRÁVEL: É a porção do fosfato orgânico da m de porosidade, amostra que fica retida num filtro de membrana de 0,45

FOSFATO ORGÂNICO TOTAL: (filtrável e não filtrável): É a porção do fósforo da amostra que só se transforma em ortofosfato por destruição oxidativa da matéria orgânica à que o fósforo está ligado.

FOSFATOS: Compostos do elemento fósforo que ocorrem naturalmente e que são necessários à maioria das células, constituindo nutrientes importantes para as plantas. No entanto, a descarga em rios e lagos de efluentes residuais com altos teores de fosfato pode originar a eutrofização dessas massas de água.

FOSFONAÇÃO: Reação química ou sequência de reação química que permite introduzir numa molécula um ou mais radicais fosfônicos, pela ligação direta carbono/fósforo.

FOSFORESCÊNCIA: Emissão de radiação por uma substância, como resultado de absorção prévia de radiação de menor comprimento de onda. Ao contrário da fluorescência, a emissão pode continuar por tempo considerável após a cessação da irradiação excitante.

FÓSFORO TOTAL NÃO FILTRÁVEL: É a porção do m de? fósforo total da amostra que fica retida num filtro de membrana de 0,45 porosidade.

FOSSA SÉPTICA: Tanque de sedimentação e digestão, no qual se deposita o lodo constituído pelas matérias insolúveis das águas residuárias que passam pelo mesmo, sofrendo decomposição pela ação de bactérias anaeróbias.

FOTOS DE SATÉLITE: (Meteorológico): Fotos tiradas por satélite meteorológico que revelam informações importantes, como o fluxo do vapor de água, o movimento das frentes climáticas e o desenvolvimento de um sistema tropical. Sequências de imagens registradas por satélites ajudam os meteorologistas a elaborar as previsões do tempo. Algumas fotos são tiradas durante um período de luz visível, luz do dia. Outras são tiradas com lentes infravermelhas, que revelam a temperatura das nuvens e podem ser usadas de dia ou de noite.

FOTOGRAFIAS AÉREAS: (Geografia) - Fotografias obtidas por sensores instalados em aeronaves.

FOTOGRAMA: (Geografia) - Qualquer fotografia obtida através de uma câmara fotogramétrica.

FOTOGRAMETRIA: (Geografia) - Arte, ciência e tecnologia de obter informações confiáveis de objetos físicos e do meio através do uso de fotografias ou de qualquer outro tipo de registro da energia eletromagnética.

FOTOÍNDICE: (Geografia) - Conjunto de fotografias aéreas, superpostas pelos detalhes que lhes são comuns, reduzido fotograficamente ou de forma digital que permite visualizar o conjunto fotografado.

FOTOMETEOROS: Os fotometeoros são fenômenos luminosos decorrentes da refração, reflexão, difração, ou interferências da luz proveniente do Sol ou Lua. Podemos destacar, dentre os fotometeoros, os seguintes: Fenômeno de Halo, Coroa, Glória e Arco-Íris.

GLÓRIA E ARCO-ÍRIS: (Meteorológico): Fenômeno luminoso produzido pela reflexão, refração, difração ou interferência da luz proveniente do Sol ou da Lua. Podem observar-se nas seguintes condições: em ar limpo como miragem, cintilação, raio verde; à superfície das nuvens ou no seu interior como fenômenos de halo, coroa, biação, glória; e dos hidrometeoros ou dos litometeoros como arco-íris, arco-íris branco, anel de bispo, raios crepusculares.

FOTOSSÍNTESE: Processo pelo qual as plantas transformam dióxido de carbono e água em açúcar e oxigênio, usando a luz solar como fonte de energia. Cientistas defendem que elas ajudam a "fixar" o gás carbônico, que é retirado do ar neste processo, o que reduz o perigo do aquecimento global.

FOTOSSÍNTESE: É o processo de conversão do dióxido de carbono e água para carboidratos, que ocorre ao nível dos cloroplastos, pela ação da energia luminosa absorvida pelos pigmentos fotossintetizantes (especialmente clorofila).

FOTOSSINTETIZANTES: Vegetais autótrofos clorofilados. Sintetizam matéria orgânica, utilizando a luz como fonte de energia.

FOTOTAXIA: Movimentos de deslocamento que certos organismos apresentam quando estimulados pela luz. A fototaxia pode ser positiva quando o organismo se aproxima da fonte luminosa, ou negativa quando dela se afasta.

FOTOTROPISMO: Direção do crescimento da planta em resposta à ação da luz. As folhas possuem fototropismo positivo e as raízes fototropismo negativo.

FOULING: Formação gelatinosa que algumas vezes se verifica nas canalizações de água potável, em consequência da ação de microrganismos.

FOVISMO (INÍCIO DO SÉC. XX): exagero, principalmente, no uso de cores fortes e contrastantes. O nome “fovismo” vem do francês fauve, que significa ruivo, dourado, como em geral são as obras fovistas, ou seja, apresentam uso de cores que lembram o fogo. Os pintores fovistas desejavam exaltar a cor pura, o instinto e o primitivo. Destaques: Inimá de Paula, André Derain, Donatello, Dufy, Matisse, Marquet, Tadashi Kaminagai.

FOZ: Ponto mais baixo no limite de um sistema de drenagem (desembocadura). Extremidade onde o rio descarrega suas águas no mar. (DESAGUADOURO): Boca de descarga de um rio. O desaguamento de um rio pode ser feito no mar, numa lagoa ou mesmo num outro rio. A foz de um rio pode ser classificada em Estuário e em Delta.

FRAÇÃO IDEAL: Parte a que cada pessoa (condômino) tem direito em um condomínio

FRAÇÃO MOLAR: de um componente de uma solução, é o quociente entre o número de moles desse componente e o número total de moles existentes na solução.

FRACIONAMENTO: (Pddua) – É uma forma de parcelamento do solo sem abertura de ruas e sem destinação de áreas públicas. Esta isenção ocorre ou porque a dimensões da área é igual ou menor que o tamanho máximo permitido para fracionamento (módulo de fracionamento), ou porque o fracionamento está sendo proposto para uma área resultante de um loteamento, no qual já ocorreu a destinação de áreas públicas. 2. Processo de separação dos componentes de uma mistura que possuem propriedades distintas (por exemplo: através da destilação, precipitação e filtração).

FRACTO: (Meteorológico): Prefixo aplicado à formação de nuvens e significa "rasgada pelo vento".

FRAGILIDADE: Grau de suscetibilidade á deterioração diante da incidência de determinadas atuações.

FRAGILIDADE DA PAISAGEM: É o seu grau de suscetibilidade á deterioração mediante a incidência de determinadas atuações. Similarmente, o conceito de vulnerabilidade visual exprime o potencial de uma paisagem para absorver ou ser visualmente perturbada pela atividade humana. A fragilidade pode ser definida também como o inverso da capacidade da paisagem de absorver possíveis alterações sem perda de qualidade. Assim, quanto maior for esta capacidade, menor será a fragilidade.

FRAGMENTAÇÃO: 1. Ato ou efeito de fragmentar(-se). 2. zoo forma de reprodução assexuada, que se observa em invertebrados como nemérteos e turbelários, na qual um indivíduo se parte em dois ou mais pedaços, cada um deles capaz de crescer até formar um animal completo. Processo de criação de fragmentos ou substituição descontínua de áreas de vegetação natural por outras distintas. Pode ser natural ou causado por atividades antrópicas.

FRAGMENTAÇÃO DE HABITAT: É o processo de divisão e modificação das áreas de ocupação de uma espécie. É definida, por conceito, como "o conjunto de mecanismos que levam a descontinuidade na distribuição espacial dos recursos e condições presentes em uma área, em escala, que afeta a ocupação, reprodução e sobrevivência de uma espécie". Pode ser causada por perturbações ambientais de origem natural (desastres naturais) ou antropogênicos (atividades humanas). Trata-se de um ponto principal na biologia da conservação, com forte ligação sobre o bem-estar e sobrevivência das espécies.

FRAGMENTO ANTRÓPICO: (Meio ambiente) Área de vegetação natural relativamente homogênea, isolada e imersa em uma matriz antrópica.

FRAGMENTO CONTINENTAL: Um fragmento continental, ou microcontinente, são fragmentos da crosta continental que foram quebrados das principais massas continentais que formam ilhas distintas, muitas vezes estão situadas a várias centenas de quilômetros do seu local de origem.[1] Todos os continentes são fragmentos; os termos "fragmento continental" e "microcontinente" estão restritos àqueles menor do que Austrália. À exceção talvez seja Zelândia, eles não são conhecidos por conterem um cráton ou fragmento de um cráton. Fragmentos continentais também incluem alguns montes submarinos e planaltos subaquáticos.

FRAGMENTO FLORESTAL: (Meio ambiente) Qualquer área de floresta nativa, em estágio inicial, médio ou avançado de regeneração, sem qualquer conexão com áreas florestais vizinhas, separado destas por áreas agrícolas, pastagens, florestas comerciais de espécies exóticas ou mesmo áreas urbanas.

FRAGMENTO NATURAL: (Meio ambiente) Área de vegetação natural relativamente homogênea, isolada e imersa em uma matriz de vegetação distinta.

FRAMEWORK: Ambiente de trabalho, moldura. Usa-se este termo para designar uma aplicação ou conjunto de aplicações que servem de suporte ao desenvolvimento de software num determinado contexto. Por exemplo, uma pilha de protocolos para testar algoritmos de comunicação distribuídos.

FRANJA CAPILAR: Faixa de água subsuperficial mantida por capilaridade, acima da zona de saturação.

FRANQUEADO: (Finanças): Pessoa física ou jurídica a quem é outorgado o direito de uso e exploração do conceito de negócio e demais direitos relacionados a um determinado sistema de franquias. Em troca deste direito o franqueado deve pagar uma remuneração para a empresa franqueadora.

FRANQUIA: limite de bagagem com transporte gratuito permitido pela companhia aérea.

FREATÓFITAS: Plantas ávidas de água que crescem principalmente ao longo dos rios e cujas raízes profundas atingem a franja de capilaridade.

FREE SHOP: Lojas livres de impostos nos aeroportos. No exterior são chamadas de duty-free.

FREESTYLE: Modalidade cheia de manobras praticada por esquiadores e snowboarders avançados.

FREESTYLE CRUISING: (Náutico) Cruzeiro que permite ao passageiro almoçar e jantar onde e com quem quiser.

FREEWARE: Software com distribuição gratuita. Geralmente é distribuído pela internet, não sendo necessário o pagamento de licença para o uso.

FRENTE: (Meteorológico): Zona de transição entre uma massa de ar quente e uma massa de ar frio. O gradiente horizontal de temperatura através da zona frontal é forte. Faixa de nuvens geralmente bem definidas em imagens de satélites e cartas meteorológicas, que ocorre entre duas massas de ar diferentes, é o limite entre duas massas de ar diferentes que tenham se encontrado. Temos dois tipos de frentes: frias e quentes, todas associadas com chuvas.

FRENTE ANABÁTICA: (Meteorológico): Frente na qual o ar quente se eleva ao longo da superfície de descontinuidade, acima da qual ele se encontra.

FRENTE ATIVA: (Meteorológico): Plano limítrofe entre duas massas de ar no qual o ar é forçado a subir.

FRENTE CATABÁTICA: (Meteorológico): Frente na qual o ar quente desce ao longo da superfície de descontinuidade, acima da qual ele se encontra.

FRENTE CLIMATOLÓGICA: (Meteorológico): Posição geográfica média ou característica de frente numa certa região da Terra.

FRENTE DE ALTITUDE: (Meteorológico): Frente que existe em níveis mais altos, porém não alcança a superfície da Terra.

FRENTE DE SUPERFÍCIE: Zona de descontinuidade do campo de pressão e de temperatura, que separa duas massas de ar de propriedades termodinâmicas diferentes.

FRENTE DE TEMPO: (Meteorológico): Lugar de todas as posições possíveis de uma aeronave após uma hora de voo, a partir do tempo de partida ou de uma frente de tempo anterior.

FRENTE DE TORMENTA: (Meteorológico): Acumulação vertical de ar frio numa frente fria muitas vezes tomando a forma de uma língua suspensa.

FRENTE DIFUSA: (Meteorológico): frente cuja presença na carta sinótica de superfície é difícil de ser determinada após os estudos dos elementos meteorológicos. O contraste entre os elementos próximos à frente é fraco e a largura da zona frontal é grande.

FRENTE DISSIMULADA: (Meteorológico): Frente real cuja presença, não é prontamente evidente na carta sinótica de superfície dadas às influências locais de radiação.

FRENTE ESTACIONÁRIA: (Meteorológico): Frente que é quase estacionária, ou que se move muito pouco desde sua última posição sinótica. Também conhecida como frente semi-estacionária.

FRENTE FRIA: Região de transição entre duas massas de ar, onde o ar frio(polar) substitui o ar quente (tropical ou subtropical) massa de ar frio que avança na direção da massa do ar quente. (Meteorológico): A extremidade principal de uma massa de ar fria que avança deslocando o ar quente de seu caminho. Geralmente, com a passagem de uma frente fria, a temperatura e a umidade diminuem, a pressão sobe e o vento muda de direção (normalmente do sudoeste para o noroeste no Hemisfério Norte). Precipitação geralmente antecede ou sucede a frente fria e, de forma muito rápida, uma linha de tempestade pode antecipar a frente. Veja Frente Oclusa e Frente Quente.

FRENTE METEOROLÓGICA: (Meteorológico): Este sistema se forma quando uma frente fria alcança uma frente quente. Região que delimita duas massas de ar com características distintas, ocasionando certos fenômenos meteorológicos como nuvens, precipitação, turbulência, etc.

FRENTE OCLUSA: (Meteorológico): Também conhecida como "oclusão", é uma frente complexa que se forma quando uma frente fria se encontra com uma frente quente. Desenvolve-se quando três massas de ar de temperaturas diferentes colidem. O tipo de fronteira criado por elas depende da maneira como elas se encontram. Veja Frente fria e Frente quente.

FRENTE POLAR: (Meteorológico): Fronteira quase sempre semi-contínua, semi-permanente que existe entre massas de ar polar e massas de ar tropical. Parte integrante de uma antiga teoria meteorológica conhecida como "Teoria da Frente Polar".

FRENTE QUENTE: (Meteorológico): massa de ar quente que avança na direção da massa do ar frio. Região de transição entre duas massas de ar, onde o ar quente (tropical) substitui o ar frio (polar). 2) Extremidade principal de uma massa de ar quente que, ao avançar, substitui uma massa de ar relativamente fria que está indo embora. Geralmente, com a passagem de uma frente quente, a temperatura e a umidade aumentam, a pressão atmosférica sobe e, embora os ventos troquem de direção (em geral, do sudoeste para o noroeste no Hemisfério Norte), a passagem de uma frente quente não é tão pronunciada quanto a passagem de uma frente fria. Precipitação em forma de chuva, neve, ou garoa, geralmente antecede a frente na superfície, assim como chuvas convectivas e temporais. Sob temperaturas mais frias, nevoeiros também podem anteceder a entrada da frente quente. Em geral, o ar fica claro depois da passagem da frente, mas algumas condições para nevoeiro também podem ser produzidas pelo ar quente. Veja frente oclusa e frente fria.

FRENTE SEMI-ESTACIONÁRIA: Frente semi-estacionária é a frente que se move muito pouco desde sua última posição sinótica. É também conhecida como frente estacionária. (Meteorológico): frente que é quase estacionária, com nenhum ou reduzido deslocamento observado desde o seu último registro de posição. Também conhecida como frente estacionária.

FREQÜÊNCIA: (Meteorológico): Expressa o número de ciclos por tempo unitário.

FREQÜÊNCIA DE CHEIAS: Número de vezes que uma cheia de uma dada vazão ou de uma dada altura de nível tem possibilidade de ocorrer durante um certo período de anos.

FREQÜÊNCIA DE COLETA: Número de vezes por unidade de tempo em que os resíduos são coletados e transportados para o destino final.

FRETAMENTO (CHARTER): Voo realizado em uma aeronave fretada, com tarifas mais econômicas que as praticadas no mercado e com regras pré-estabelecidas quanto a duração, data de saída/regresso e destino, entre outras.

FRIGO-BAR: Refrigerador pequeno, próprio para ambientes acanhados, que, nos quartos ou apartamentos de certos hotéis, hospitais etc., está disponível para aqueles que desejam usufruir de seu uso, mediante locação, abastecida diariamente.

FRIO: Condição marcada por temperatura realmente baixa. Ausência de calor. (Meteorológico): condição marcada por temperatura reduzida ou abaixo de seu normal. Ausência de calor.

FRITICULTURA: Ramo da horticultura que desempenha atividades agrícolas de cultivo de frutas.

FRITURIER: Chef da fritura. É o responsável por todos os alimentos fritos. Esta posição pode ser combinada com a de rôti-sieur.

FRONT DESK: Balcão de recepção.

FRONT OFFICE: É o serviço conjugado de recepção e portaria, num hotel.

FRONTEIRA AGRÍCOLA: Limite da área de exploração agrícola.

FRONTEIRA ECONÔMICA: É o conjunto de atividades econômicas predominantes que caracterizam uma determinada região. Refere-se à área de atuação econômica de determinado país, cujas atividades econômicas estão integradas aos núcleos geoeconômicos dessa sociedade. que representa a possibilidade de ocupação espacial e uso dos recursos, tendo em vista as necessidades de insumos para a produção ou captação de matérias-primas e a sua conseqüente comercialização, como também a de seus produtos derivados. Em outros termos, o não-isolamento é um pré-requisito para que as fronteiras econômicas sejam materializadas

FRONTEIRAS: são os limites que separam não só os territórios, mas também os lugares e as paisagens.

FRONTEIRAS NATURAIS: Por sua vez, funcionam como limites que separam diferentes ecossistemas.

FRONTEIRAS POLÍTICAS EFETIVAS: Representam os limites políticos reconhecidos internacionalmente.

FRONTEIRAS POLÍTICAS EM LITÍGIO: São aquelas onde existe um limite territorial, sobre o qual não há acordo, ocorre onde há disputa por território.

FRONTOGÊNESE: Nascimento ou criação de uma frente. Isto acontece quando duas massas de ar adjacentes que exibem densidades e temperaturas diferentes se reúnem pela ação dos ventos, criando uma frente. Poderia acontecer quando qualquer uma das massas de ar, ou ambas se movem sobre uma superfície que fortalece suas propriedades originais. É comum nas costas orientais da América do Norte e da Ásia, quando a massa de ar que se move sobre o oceano tem uma fronteira fraca, ou nenhuma fronteira distinta. Oposto de frontólise. (Meteorológico): é o processo de formação de frente ou intensificação de uma frente existente. Em situações de frontogênese o gradiente térmico aumenta e nas situações de frontólise o gradiente diminui com tempo.

FRONTÓLISE: O término ou "morte" de uma frente, quando a zona de transição está perdendo suas propriedades contrastantes. Oposto de Gênese das Frentes (frontogênese). (Meteorológico): Processo de atenuação ou desaparecimento de uma frente ou de uma zona frontal.

FRUGÍVORO: O que se alimenta de frutas. (eco) que ou o que se alimenta de frutos; carpófago. é o animal cuja dieta alimentar é composta principalmente de frutos, não causando prejuízo às sementes de uma planta, que são eliminadas intactas por defecação ou regurgitação. Excluem-se deste grupo os animais que, apesar de consumirem frutos, descartam a polpa para se aproveitar das sementes ou simplesmente mastigam as sementes junto da polpa. Estes animais são considerados granívoros ou predadores de sementes.

FTP: File Transfer Protocol. Protocolo de transferência de arquivos usados na internet. Também é o nome do computador na internet que faz esse tipo de serviço.

FULIGEM: Aglomeração de partículas, predominantemente de carbono, impregnadas de compostos orgânicos, provenientes de combustão incompleta de matéria orgânica.

FULL BOARD (FAP): Pensão completa nos meios de hospedagem ou durante excursões: estão incluídos o café da manhã, o almoço e o jantar.

FULL FARE: Tarifa cheia, ou seja, tarifa sobre a qual não incide nenhum desconto. Num hotel seria a tarifa balcão. Numa companhia aérea, a tarifa Y, ou seja, econômica plena.

FULL PENSION (PENSÃO COMPLETA): São acomodações hoteleiras com três refeições diárias incluídas no preço do quarto. O mesmo que American plan ou full american Alan.

FUMAÇA: É a suspensão na atmosfera de produtos resultantes de uma combustão. Pode ser tóxica quando aspirada. 2. As partículas que constituem o fumo resultam da combustão incompleta de um qualquer material combustível. Presença no ar, e de forma concentrada, de minúsculas partículas resultantes da combustão incompleta. (Meteorológico): pequenas partículas suspensas no ar produzidas por combustão. Podem se transformar em neblina quando viajam por uma distância de 40 a 160 quilômetros ou mais ou ainda, quando as partículas maiores se dispersam. Neste caso, as partículas restantes se espalham amplamente pela atmosfera.

FUMAGINA: Doença de certas plantas, causada por vários fungos da classe dos ascomicetos e caracterizada por um revestimento fuliginoso nas folhas e frutos.

FUMIGAÇÃO: (Meteorológico): Aquecimento do ar nas hortas para combater as geadas.

FUMIGANTES: São substâncias químicas ou mistura de substâncias voláteis capazes de exterminar insetos ou roedores, devendo ser utilizados em ambiente que possam ser fechados de maneira a reter o fumigante.

FUMOS: Aerossol constituído por partículas sólidas formadas por condensação ou reação química, geralmente com diâmetros inferiores a 1. São formados a partir de vapores e gases que se desprendem das peças em fusão, seja da superfície da peça, seja do eletrodo, do revestimento do eletrodo, de substâncias adicionadas à solda, do tipo de fluxos ou pós e dos óleos protetores. Os vapores e gases, em contato com o oxigênio do ar, após resfriamento e condensação, oxidam-se rapidamente, formando os fumos.

FUNÇÃO ORGÂNICA: É um conjunto de compostos dotado de propriedades químicas semelhantes, identificado e caracterizado por meio de um grupo de átomos denominados grupamento funcional.

FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE: (Pddua) - É o direito de acesso de todo o cidadão às condições básicas de vida.

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE: (Pddua) - É o direito da cidade sobre os espaços privados.

FUNCIONALIDADE: (folclórico): Existindo uma razão para o fato acontecer e não constituindo um dado isolado, e sim inserido em um contexto dinâmico e vivo.

FUNDAÇÃO: É um conjunto de patrimônio destacado e afetado que se personifica. A constituição se dá por meio de escritura pública ou testamento, definindo-se a sua finalidade como modo de administrá-la;. A fundação somente poderá ser constituída para fins religiosos, morais, culturais ou de assistência. (Direito Civil)

FUNDAMENTALISMO: Entende-se por “fundamentalismo” toda e qualquer doutrina ou prática social que busca seguir determinados “fundamentos” tradicionais, geralmente baseados em algum livro sagrado ou práticas costumeiras. Todo fundamentalismo tende a uma absolutização do “eu”, do “ego” em detrimento do “outro”. Qualquer corrente, movimento ou atitude, de cunho conservador e integrista, que enfatiza a obediência rigorosa e literal a um conjunto de princípios básicos; integrismo.

FUNDEADOURO: (hidroviário) É o local onde a embarcação ancora, lança âncora ao largo. Também é chamado de Ancoradouro.

FUNDEAR: (hidroviário) É a ação de lançar âncoras ao fundo, para manter a embarcação segura por meio de suas amarras no ancoradouro ou fundeadouro. É o mesmo que ancorar.

FUNDEIO: (hidroviário) Ato de ancorar o navio em área de aguardo para atracação.

FUNDIÇÃO: É o processo de colocar metal líquido em um molde, que contém uma cavidade com a forma desejada, e depois permitir que resfrie e solidifique. A parte solidificada é conhecida como peça fundida, que é tirada do molde ou tem o molde quebrado para completar o processo. A fundição é mais frequentemente usada para fazer peças complexas que seriam difíceis ou mais caras de se fazer por outros métodos.

FUNDO: Conjunto de recursos financeiros com a finalidade de desenvolver ou consolidar, por meio de financiamento ou negociação, uma atividade pública específica. Ou adjetivo 1. que está abaixo da superfície ou do nível; que tem profundidade. "um poço fundo." 2. fig. que se enraizou; arraigado, firme, profundo.

FUNDO DE ADAPTAÇÃO: Fundo criado para financiar projetos de países em desenvolvimento na adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. O financiamento é alimentado com 2% dos valores arrecadados através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

FUNDO DE FUNIL: (marketing digital) Momento de decisão de compra em que o cliente escolhe qual empresa/produto irá atender melhor a sua necessidade.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO: Recurso recebido pelos Estados, Distrito Federal e Municípios por sua participação, estabelecida na Constituição Federal e em leis esparsas, na arrecadação de tributos federais.

FUNDO ESPECIAL: Parcela de recursos do Tesouro Nacional vinculados por lei à realização de determinados objetivos ou serviços, de política econômica, social ou administrativa do governo, mediante dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

FUNDO ROTATIVO: Os fundos rotativos são caracterizados como uma organização informal de crédito, sendo mais comuns no meio rural. Têm sido criados normalmente por iniciativas de ONGs, governos municipais, movimentos populares e associações de produtores. Estes fundos tornam o crédito mais acessível e democrático, dando oportunidades aos agricultores de participarem de sua gestão.

FUNGICIDA: É a substância ou a preparação química que tem a propriedade de destruir os fungos.

FUNGISTÁTICO: É a substância ou a preparação química capaz de inibir a multiplicação de fungos (não tem ação sobre os esporos).

FUNGOS: São protistas superiores que produzem esporos, não possuem clorofila e são incapazes de sintetizar seus alimentos, conseqüentemente, dependendo de outros organismos para completar a sua nutrição. Os fungos podem viver da matéria orgânica morta, ocasionando ou auxiliando a sua decomposição ou parasitar outros seres vivos, alimentando-se do protoplasma das células hospedeiras e também formar associações com outras plantas, como algas ou com raízes vegetais superiores.

FUNGOS AQUÁTICOS: fungos que são encontrados em ambientes aquáticos.

FUNGOS AQUÁTICOS FACULTATIVOS: (geofungos): fungos, geralmente conhecidos como fungos do solo, que não estão adaptados ao ambiente aquático, mas são capazes de completar seu ciclo da vida na água se existirem nutrientes adequados. Estes incluem tanto as formas patogênicas como as não patogênicas.

FUNGOS AQUÁTICOS OBRIGATÓRIOS: (hidrofungos): fungos que requerem água para a complementação do seu ciclo da vida.

FUNICULAR: Veículo tipo "bondinho" usado para subir montanhas, normalmente puxado por cabos de aço.

FUNIL DE VENDAS: (marketing digital) Processo para conduzir o prospect até o momento da compra. Nesse trajeto ele passará pelas etapas de topo, meio e fundo de funil até que ele se torne um cliente.

FUNIL PERPÉTUO: (marketing digital) O funil perpétuo funciona como uma loja que está aberta 24h por dia. O cliente pode adquirir o produto no momento que desejar. O produtor digital pode escolher entre o funil perpétuo ou o lançamento (explicamos o termo logo abaixo).

FURA-FURA: Nome popular das serpentes neotropicais *Atractus reticulatus*. Animais que vivem sob a terra, muitas vezes em tocas. Hábitos noturnos e se alimentam de minhocas e pequenos invertebrados.

FURACÃO: Nome dado a um ciclone tropical de núcleo quente, com ventos contínuos de 118 quilômetros por hora (65 nós), ou mais. (Meteorológico): nome dado aos ciclones tropicais com velocidade de ventos contínuos igual ou superior a 120km/h, de ocorrência no Oceano Atlântico Norte, mar do Caribe, Golfo do México e no norte oriental do Oceano Pacífico. Este mesmo ciclone tropical é conhecido como tufão no Pacífico ocidental e como ciclone no Oceano Índico.

FURNA: Cavidade que aparece na encosta dos barrancos formada geralmente pelo acúmulo de blocos de rochas que desmoronaram das encostas. Nas furnas não ocorrem os espeleotemas ou ornamentos comuns às cavernas.

FUSO: (Geografia) - Fuso UTM - Zona de projeção delimitada por dois meridianos cuja longitude difere de 6 graus e por dois paralelos de latitude 80 graus, Norte e Sul.

FUSTE: É a parte do tronco livre de ramificações, suscetível de ser industrializada.

FUTURISMO: inicialmente um movimento literário fundado pelo poeta Filippo Tommaso Marinetti, na Itália, em 1909, que posteriormente se disseminou para a arquitetura, escultura, música, pintura e cinema. A principal característica do futurismo é o culto à tecnologia, às máquinas e sua potencialidade, rompendo com o passado. Destaque: Giacomo Balla (1871-1958), Marinetti, Carlo Carra, Russolo.

FUTURISMOLOGO BLOG: É um espaço para promover discussões, disseminar conhecimento e compartilhar ideias. divulgando artigos, livros, e materias de turismo. Nasceu do desejo dos profissionais e futuros profissionais da área do turismo de se juntarem, guiadas pelo objetivo em comum de querer disseminar a ideia do conhecimento. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos idealizadores, tem como objetivo principal desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos essenciais à parte do saber e traz por designio auxiliar estudantes e pessoas que desempenham trabalhos profissionais ligados a elaboração, análise e acompanhamento de projetos relacionados com esta área de conhecimento. LINK DO BLOG <<http://futurismologo.blogspot.com.br>>

G Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (G)

GABARITO: (Zona urbana) - Parâmetro que corresponde à altura máxima e ao número máximo de pavimentos permitidos para uma edificação pela legislação em vigor.

GAÍUTA: (Náutico) Proteção de lona ou madeira, que é colocada sobre uma escotilha, impedindo a passagem d'água. Entende-se, também, como uma pequena cabina.

NÁRTEX: O termo arquitectónico nártex (em latim narthex, com origem no grego narthikas, νάρθηκας, género de planta de grandes dimensões, possivelmente similar à cana) refere-se, em sentido lato, à zona de entrada de um templo. Também outras designações podem surgir associadas a este termo, como pronaos, átrio, vestíbulo, galilé ou paraíso.

GALERIA DE PEDESTRE: (Zona urbana) - Servidão pública de passagem coberta ao nível do passeio, constituída por faixa formada a partir do alinhamento do lote com dimensões e modulação determinadas por Projeto Aprovado de Alinhamento ou Plano de Urbanização.

GALHARDETE: (Náutico). Pequena bandeira içada nos mastros e mastaréus como sinal, identificação ou aderno.

GALLEY: Seção da aeronave onde são preparadas as refeições que vão ser servidas aos passageiros.

GALOPE: (Meteorológico): Vibrações causadas pelo vento e formação de gelo nas linhas de transmissão.

GALPÃO: (Zona urbana) - É a edificação destinada geralmente a fim industrial ou comercial constituída por cobertura apoiada em paredes ou colunas, cuja área é fechada parcial ou totalmente em seu perímetro.

GAMIFICATION: (Cultura Colaborativa) É o uso de elementos de jogos fora de seu contexto, para direcionar ou motivar o comportamento das pessoas.

GAMING: (Náutico) o mesmo que GAMBLING, que significa qualquer atividade de cassino praticada a bordo do navio.

GANGWAY: (Náutico) porta de Entrada ou rampa de Acesso ao navio.

GARAGEM: (Zona urbana) - Área coberta para guarda individual ou coletiva de veículos.

GARANTIA DE NO-SHOW: Pagamento da 1a diária do período reservado não utilizado.

GARANTIA DE NO-SHOW IRREVOGÁVEL DE TODO PERÍODO: Pagamento de todas as diárias reservadas e não utilizadas por motivo de no-show.

GARANTIA HIPOTECÁRIA: É a garantia de uma dívida que se fixa sobre um bem imóvel. Mesmo se alienado o imóvel, a garantia continua existindo.

GARANTIA SOLIDÁRIA: Este tipo de garantia comporta dois conceitos distintos: em um caso, é a sucessão de garantias que particulares dão entre si para que possam

firmar contratos de empréstimo. Tal prática é muito comum no que tange a microcrédito. Outro conceito é o jurídico, em que a garantia solidária é aquela em que cada garantidor é devedor da totalidade da dívida perante o credor. Se um garantidor for cobrado, deve pagar toda a dívida e cobrar a parte dos demais devedores diretamente deles.

GARANTIAS: (Finanças): Ativos, recursos financeiros, direitos, contratos e outros instrumentos depositados para assegurar a certeza do cumprimento das obrigações dos participantes.

GARDE-MANGER: O Garde Manger, na cozinha francesa, é o profissional responsável pelos pratos frios, canapés, algumas sobremesas e também pela finalização dos pratos. GardeMager quer dizer – guardador de comidas, mas a sua função é mais do que isso. É ele o manipulador e preparador de molhos frios, sopas, terrines e principalmente saladas, porciona os alimentos. Substitui o Chef de Cozinha na sua ausência. Esta expressão surgiu da França, no período pré-revolução e significa “Guardião da comida”, o responsável na brigada de cozinha pela preparação e apresentação da comida fria, ou cozinha fria.

GARÇOM: Acomoda o cliente, inclusive juntando mesas ou providenciando cadeiras, ajudado pelo commis. Anota os pedidos dos clientes (a notinha é chamada "comanda") e serve os pratos escolhidos. Quando retira um prato usado, deve imediatamente substituí-lo por outro limpo: em nenhum momento o lugar em frente do cliente é deixado vazio (Daí a utilidade do sous-plat) É o garçom que apresenta a conta ao cliente, quando solicitado, ao final da refeição. É parte do trabalho do garçom esclarecer o cliente sobre os pratos constantes do menu. O cliente não deve recear pedir informações ao garçom sobre cada item que lhe interessar, principalmente sobre o prato que pensa pedir.

GARGANTA: (Meteorológico): Área de pressão relativamente baixa em forma de garganta entre dois anticiclones.

GARANTIA CONSTITUCIONAL: Conjunto de direitos que a Constituição do País assegura aos cidadãos.

GAROA OU CHUVISCO: Expressão regional do Brasil, principalmente de São Paulo, para expressar chuvisco. (Meteorológico): Precipitação bastante uniforme, composta exclusivamente de gotas d'água muito pequenas (diâmetro menor que 0,5 mm), muito próximas umas das outras e parecendo quase flutuar no ar.

GÁS BIOQUÍMICO (GBQ): Mistura de gases produzidos pela ação biológica na matéria orgânica em condições anaeróbias, compostas principalmente de dióxido de carbono e metano em composições variáveis. Sin: gás de aterro ou biogás.

GÁS CARBÔNICO (ANIDRIDO CARBÔNICO OU DIÓXIDO DE CARBONO): Gás incolor com sabor fracamente ácido e cheiro levemente irritante. Ocorre na atmosfera e forma-se por ocasião do carbono e dos compostos do carbono. é utilizado pelas plantas. Forma-se também nos tecidos pela oxidação do carbono sendo em seguida eliminado pelos pulmões.

GÁS DE ESGOTO: É o gás resultante da decomposição da matéria orgânica dos esgotos ou o que é produzido durante a digestão do lodo. Seu principal componente combustível é o metano.

GÁS NATURAL: Mistura gasosa, cujo constituinte principal é o metano. O gás natural é uma energia fóssil, muitas vezes associada a depósitos de petróleo. Não é muito tóxico e tem duplo poder calorífico. Sua combustão libera apenas dióxido de carbono e é considerada uma fonte de energia limpa.

GASEIFICAÇÃO: A transformação de sólidos das águas residuárias ou do lixo em gás, por atividade biológica.

GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE): Constituintes gasosos da atmosfera, naturais e antrópicos, que absorvem e emitem radiação infravermelha, cuja emissão foi regulamentada pelo Protocolo de Quioto, tratado internacional complementar à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os principais gases de efeito estufa são o dióxido de carbono (CO₂) o metano (CH₄), o óxido nitroso (N₂O) e os perfluorcarbonetos (PFC's).

GASODUTO: É uma conduta usada no transporte de gás natural. Pode ou não ser subterrânea e pode existir também em construção.

GASTO TURÍSTICO: Soma da compra de bens e serviços de consumo e de objetos de valor, feita para o uso próprio ou para presentear alguém, durante as viagens turísticas. Incluem os gastos pagos ou reembolsados por terceiros. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

GASTO TURÍSTICO MÉDIO PER CAPITA (DIA): Consumo médio diário efetuado por um visitante, ou por conta do mesmo, durante a sua viagem. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

GASTRÓLOGO: Possui formação em gastronomia e é um especialista em gastrologia. A Gastrologia é conjunto de conhecimentos e preceitos relativos à Gastronomia.

GASTRONOMIA TÍPICA: Comidas e bebidas típicas e/ou tradicionais da região que se caracterizem pelas suas formas peculiares e/ou exóticas de produção, apresentação e /ou degustação. Conjunto de alimentos e bebidas e seus rituais peculiares de elaboração, modo de servir e de consumir, confeccionados com ingredientes próprios de uma região e com base nas suas tradições gastronômicas. Módulo C (manual do pesquisador) do Inventário da Oferta Turística (MTur, 2006).

GATE: Portão de embarque

GATEWAY: Porta de entrada utilizada em aeroportos.

GATEWAY: Computador que interliga duas ou mais redes que usem protocolos de comunicação internos diferentes. (Informática).

GATILHOS MENTAIS: (marketing digital) São estratégias de persuasão utilizadas para despertar o interesse de um público e levá-lo a realizar alguma ação.

GAVINHA: Órgão de fixação de certas plantas, com que elas se prendem a suportes.

GAZETILHA DE IMPRENSA: (Eventos) Informação sobre o evento, que é enviada aos meios de comunicação.

GDS: Sistema global de distribuição (Global Distribution System). Sistema computadorizado de reservas, de propriedade de companhias aéreas de diversos países e que possui também cadastros de reservas de fornecedores.

GEADA: É a formação de uma camada de cristais de gelo na superfície abaixo de 0°C. A principal causa da formação da geada é a condensação de massa de ar polar. Dependendo da intensidade e da extensão da geada, o fenômeno pode causar sérios danos à agricultura, queimando e ressecando a folhagem das plantas, especialmente das hortaliças. Existem dois tipos de geadas: branca - mais comum, congela a parte superficial da cultura- e geada negra - congela a parte interna da cultura. **(Meteorológico):** Depósito de gelo cristalino, em forma de agulhas, prismas, escamas, dentre outros, resultante da sublimação do vapor d'água do ar adjacente, sobre a superfície do solo, das plantas e dos objetos expostos ao ar.

GÊISER: Fonte termal, intermitente, em forma de esguicho, de origem vulcânica, que lança água e vapor a alturas que podem ultrapassar 60 m.

GELEIRA: Massa de gelo formada nas regiões em que a queda da neve suplanta o degelo passível de deslocamento, a favor das encostas de montanhas ou vales ou sobre áreas continentais extensas. Os dois tipos principais de geleira são: alpino ou de vale e o continental ou inlandsis. A geleiras se localizam nas regiões mais frias da Terra e são formadas quando a quantidade de neve depositada no inverno é superior a derretida no verão.

GELO: (Meteorológico): Forma sólida de água. Pode ser encontrado na atmosfera em forma de cristais de gelo, bolas de gelo e granizo, por exemplo.

GÊNERO: 1. conjunto de seres ou objetos que possuem a mesma origem ou que se acham ligados pela similitude de uma ou mais particularidades. 2. p.ext. tipo, classe, espécie. (Diversidade e Inclusão) Classificação sexual baseada na construção social do que sejam mulheres e homens; difere de sexo, que significa a diferença física entre fêmeas e machos. (cultural) O termo gênero, presente em algumas línguas indo-européias, é utilizado para designar indivíduos de sexos diferentes. Entretanto, esse termo passou também a englobar todas as formas de construção social, cultural e lingüística implicadas com os processos que diferenciam mulheres de homens. Como gênero refere-se a uma construção social e histórica de sujeitos masculinos e femininos, é imprescindível entender que há diferentes construções de gênero numa mesma sociedade, dependendo dos diferentes modelos, idéias e imagens de homem e de mulher, as quais os diferentes grupos sociais, religiões, etnias e idades cultuam.

GÊNEROS ACADÊMICOS: (Termos Acadêmicos) São produzidos no ambiente das universidades e visam facilitar a comunicação entre alunos, professores e pesquisadores. Possuem diferentes propósitos: pesquisa científica, relatório de atividades de aula, resumo de obras e outros gêneros textuais.

GENTÍLICO: Relativo ou pertencente a, ou próprio de gentio; pagão, idólatra, gentilício. São uma classe de palavras que designam um indivíduo de acordo com o seu local de nascimento ou residência - um grupo a parte de adjetivos derivados de substantivos relacionados a países, estados, continentes, regiões, províncias, cidades, aldeias, vilas e povoados.

GEOANTICLINAL: Arqueamento em grande escala por movimentos tectônicos formando uma região de fácil erosão.

GEOCODIFICAÇÃO: (Geografia) - Definição da posição de elementos geográficos referenciada a um sistema de coordenadas padrão. Normalmente é feita por meio da definição de um centróide.

GEOCRONOLOGIA: Ramo da geologia que se ocupa da avaliação da idade das rochas e eventos geológicos.

GEODÉSIA: Estudo que tem pôr fim a medição e representação da superfície terrestre. Arte de medir e dividir terras; agrimensura. (Geografia) - Ciência que procura definir e situar as características naturais e físicas de grandes porções da superfície terrestre.

GEODO: Nódulo destacável de uma rocha contendo uma cavidade forrada de cristais ou matéria mineral.

GEOFÁCIES: Unidade geoambiental homogênea contida em um geossistema.

GEOFÍSICA: (Geografia) - Ramo da física experimental que se preocupa em determinar a estrutura, composição e desenvolvimento da Terra, inclusive a atmosfera e a hidrosfera.

GEOFÍSICA MARINHA: Pesquisas sedimentológicas, batimétricas, geomorfológicas e estruturais sobre o relevo marinho desenvolvidos em conjunto pelo Conselho Nacional de Pesquisa da Itália (CNR), pela UERJ e pesquisadores do Laboratório de Geologia Marinha (Lagemar) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

GEÓFITA: Espécie vegetal cujos órgãos de crescimento se acham no interior da terra, onde se encontra o caule principal.

GEOGRAFIA TURÍSTICA: É o estudo da viagem e do turismo como indústria e como atividade cultural e social. A geografia turística cobre diversos assuntos, incluindo o impacto ambiental do turismo, a economia do lazer, a indústria, gerenciamento e sociologia do turismo e a preservação de patrimônios históricos e naturais.

GEOGRAFIA DO TURISMO: É o estudo da organização do espaço geográfico no que concerne aos processos inerentes à paisagem natural e à paisagem edificada, como compo-nentes fundamentais do turismo enquanto fenômeno social.

GEÓIDE: (Geografia) - Superfície equipotencial do campo gravimétrico da Terra que coincide com o nível médio do mar e que se estende por todos os continentes, sem interrupção.

GEOLOGIA: É a ciência que estuda a Terra, sua composição, estrutura, propriedades físicas, história e os processos que lhe dão forma. É uma das Ciências da Terra. Abrange o conhecimento da estrutura terrestre e dos seus processos, e da origem mineral dos solos. É a ciência que estuda o conjunto de fenômenos naturais e humanos, os quais são aspectos da superfície da Terra, considerada na sua distribuição e relações recíprocas. A Geografia estuda a superfície terrestre. A origem etimológica do termo é derivada dos radicais gregos geo = "Terra" + grafia = "escrita". Descreve as paisagens que resultaram da relação entre o homem e a natureza. Conceito de geografia: é uma ciência na qual é estudado o modo como os habitantes se relacionam com a Terra. . Tem como objeto principal de estudo o espaço geográfico que corresponde ao palco das realizações humanas.

GEOMORFOLOGIA: Disciplina da geografia que estuda a formação dos continentes, formas de relevo e seus componentes. Estuda as formas do relevo terrestre e a sua configuração superficial. Os aspectos do relevo condicionam a composição e a textura dos solos, determinam a altitude, exposição e declividade. (Geografia) - Ciência que estuda as formas do relevo, tendo em vista a origem, estrutura e natureza das rochas, o clima e as diferentes forças endógenas e exógenas (de formação das rochas) que, de modo geral, modificam o relevo terrestre.

GEOPOLÍTICA: Arte que se filia à política, em particular, à estratégia ou política de segurança nacional, buscando orientá-la com base na geografia dos espaços politicamente organizados e diferenciados pelo homem tendo como fundamento a geografia política.

GEOPOTENCIAL: (Meteorológico): Energia potencial de uma parcela do ar de massa unitária, sendo que o seu valor referencial de zero se encontra, em geral, no nível médio do mar.

GEOPROCESSAMENTO: (Geografia) - Tecnologia que abrange o conjunto de procedimentos de entrada, manipulação, armazenamento e análise de dados espacialmente referenciados. (Meio ambiente) Conjunto de tecnologias que integram as fases de coleta, processamento e uso de informações relacionadas ao espaço físico, seus cruzamentos, análises e produtos.

GEORREFERÊNCIA: Localização de dados geograficamente por imagens de satélites que poderão gerar, por exemplo, mapas das regiões estudadas na Baía de Guanabara. (Geografia) - Relação entre as coordenadas de uma planta e as coordenadas do mundo real conhecidas.

GEORREFERENCIAMENTO: "geo" Significa terra e referenciar = tomar como ponto de referência, localizar, situar, ou seja: georreferenciar é situar o imóvel rural no globo terrestre, é estabelecer um "endereço" para este imóvel na Terra, definindo a sua forma, dimensão e localização, através de métodos de levantamento topográfico, descrevendo os limites, características e confrontações do mesmo, através de

memorial descritivo que deve conter as coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro.

GEOSFERA: Parte sólida do nosso planeta. A parte sólida da Terra, constituída pela litosfera, mesosfera e pelo núcleo terrestre (que inclui o núcleo externo, a zona de transição e o núcleo central).

GEOSSISTEMA: Sistema geoecológico delimitável no interior de um domínio morfoclimático, província fitogeográfica ou região natural.

GEOSTRÓFICO: (Meteorológico): Vento que sopra paralelo às isóbaras.

GEOTECNOLOGIAS: Conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e disponibilização de informação geográfica. (Meio ambiente) 1. São todas as tecnologias relacionadas à geoinformação. Abrange aquisição, processamento, interpretação (ou análise) de dados ou informações espacialmente referenciadas. 2. O termo Geotecnologia refere-se a um grupo de tecnologias de informação geograficamente referenciada, como o uso de GPS, SIG, fotogrametria, levantamentos aéreos ou orbitais, topologia, cartografia, geodésia e outros.

GERAÇÃO DE EVENTOS: É a criação de um evento novo visando atender às necessidades e oportunidades atuais de mercado.

GERAÇÃO DE LEADS: (marketing digital) Ato de transformar visitantes em potenciais clientes. Você pode utilizar formulários de contato ao oferecer algum material rico ou transmitir um webinar sobre seu negócio e pedir o email do usuário em troca para somar à sua base de leads.

GERADOR EÓLICO: É considerado uma estrutura que permite produzir energia eléctrica através da força do vento.

GERÊNCIA DE PRODUTO: (Finanças): Atividade de marketing que consiste em supervisionar e coordenar praticamente todos os procedimentos que, a partir da produção, se destinam a auxiliar a venda de um produto específico. O gerente de produto participa nas várias áreas de marketing (pesquisa de mercado, planejamento de produto, determinação de preços, propaganda, promoção de vendas e distribuição), como responsável por um produto específico.

GERENCIAMENTO: É uma atividade na qual tem por finalidade controlar fatores nos quais tem por influência sobre um curso de eventos nos quais os caminhos e resultados que desejamos influenciar a encontrar objetivos específicos. Um exemplo de gestão ambiental é quando, por exemplo, tentamos manejar áreas florestais que foram desmatadas numa bacia hidrográfica para reduzir a erosão e para prevenir a situação de reservatórios utilizados para a irrigação (TISTR, 1986).

GERENTE: Profissional especializado em gerir ou administrar (estabelecimentos, negócios, propriedades ou serviços); dirigente ou gestor.

GERENTE DE A&B: supervisiona profissionais com diferentes funções. Por isso, além de facilidade de relacionamento interpessoal, deve ter pro-atividade, quesitos indispensáveis para todos os profissionais que lideram equipes.

GERENTE DE HOSPEDAGEM: Membro da equipe gerencial, responsável pelas operações dos setores diretamente ligados às tarefas administrativas e de controle. Responsável pela produtividade do setor e pelos custos. Tem apoio da governança e do chefe de recepção.

GERENTE GERAL: É um termo que descreve pessoas do ramo executivo e de operações de negócio. É também dado um título formal para pessoas executivas, mais comumente na área de hotéis. (chef executivo) – Gerencia o setor alimentar de grandes redes como hotéis, caterings e restaurantes de alto nível.

GESTÃO: Ação e efeito de gerir, administrar. (Eventos) – Processo coordenado a execução das tarefas planejadas, liderando, delegando e motivando pessoas.

GESTÃO AMBIENTAL: Condução, direcionamento e orientação das atividades humanas visando ao desenvolvimento sustentável. Para ser efetiva, deve ser inserida no planejamento e administração da produção de bens e serviços em todos os níveis: local, regional, nacional, internacional, na administração pública e na empresarial. Condução, direção e controle das emissões antropogênicas e da preservação e conservação dos recursos naturais, através de instrumentos que incluam medidas econômicas, desenvolvimento de tecnologias, formação de recursos humanos, regulamentos e normas, além da fiscalização. É o conjunto de princípios, estratégias, diretrizes, ações e procedimentos para proteger a integridade dos meios físicos e bióticos, bem como dos grupos sociais que dele dependem.

GESTÃO CULTURAL /GESTOR CULTURAL: (cultural) Ao lado da figura do animador cultural, que surge por inspiração comunitária, a indústria cultural foi gerando uma ocupação profissional com atribuições semelhantes conhecida como produtor cultural. A cultura de massas é parte de um sistema de mercado no qual se coloca a questão das competências específicas e no qual a eficiência técnica se faz necessária.

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE: (Meio ambiente) Ações voltadas para a conservação, o uso sustentável da biodiversidade e a repartição justa e equitativa dos benefícios dela advindos.

GESTÃO DE COMPRAS: Representa a administração de compras da empresa, que engloba solicitação, cotação, ordem de compra e contratos em suas diversas modalidades.

GESTÃO DE CONHECIMENTO: (Finanças): Conjunto de ações coordenadas que assegura às empresas capacidade para captar, armazenar, recuperar e analisar informações e conhecimentos estratégicos que ampliem seu desenvolvimento e sua competitividade.

GESTÃO DE ESTOQUES: Permite a administração do estoque da empresa. Possibilita a geração de requisição eletrônica. Permite a análise de reposição nas suas diversas modalidades e execução de inventário.

GESTÃO DE MARCA: É a atividade de criar, gerir e manter valor intangível para a empresa. Marcas bem geridas criam diferenciação clara entre elas e seus concorrentes, gerando atributos assoados que as diferenciam e aumentam a percepção de valor. Ao construírem confiança e credibilidade, ganham a preferência do público, o que garante mais vendas, reputação e resultado.

GESTÃO DE PESSOAS: É um conceito empregado às estratégias que objetivam atrair, reter, potencializar e administrar o capital humano de uma empresa. As empresas que a possuem entre suas políticas internas são aquelas que formam profissionais mais bem qualificados e motivados para desempenhar as suas funções. Consiste em toda uma série de técnicas e práticas que visam gerir da melhor forma possível o capital humano de uma empresa afim de maximizar lucros, garantindo uma atuação bem organizada e o bom funcionamento do negócio. (Cultura Colaborativa) O conceito de gestão de pessoas ou a administração de recursos humanos está relacionado à associação de habilidade e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas a fim de administrar comportamentos internos e potencializar o desenvolvimento humano nas organizações.

GESTÃO DE PESSOAS: ATUALIZAÇÃO: É o treinamento direcionado para a manutenção das competências técnicas e construção da rede profissional dos especialistas, realizado na forma de eventos como Feiras, Palestras internas e externas, Congressos, Simpósios, Conferências, Fóruns e Visitas técnicas e similares.

GESTÃO DE PESSOAS: DESENVOLVIMENTO: É o treinamento direcionado para a ampliação do horizonte profissional e para o desenvolvimento das potencialidades profissionais e pessoais dos colaboradores.

GESTÃO DE PESSOAS: DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM: É o processo contínuo de identificação, descrição e quantificação de necessidades de aprendizagem, que irão gerar ações, inclusive em forma de eventos de treinamento, necessárias para eliminar ou contribuir para a eliminação da causa de um problema de desempenho da organização, área, cargos ou pessoas, real ou potencial.

GESTÃO DE PESSOAS: EDUCAÇÃO: É o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano, visando seu melhor relacionamento intrapessoal, interpessoal e social. Formalmente ela se processa através de instituições de ensino.

GESTÃO DE PESSOAS: PADRÃO: Resultado esperado de um desempenho, seja da organização, de parte da organização ou de pessoas - quantidade, prazo, qualidade - para atingir um objetivo.

GESTÃO DE PESSOAS: PROBLEMA: Não atingimento de um padrão de desempenho determinado.

GESTÃO DE PESSOAS: TREINAMENTO: É o processo intencional e sistemático para estimular a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e atitudes pelos empregados, visando sua melhor integração e relacionamento com seu cargo/função, colegas e com a empresa, de forma que possam contribuir, o mais produtivamente possível, para o alcance das metas e objetivos pessoais e da organização, além da solução de problemas da empresa.

GESTÃO DE QUALIDADE: (Finanças): Estratégia administrativa que se desenvolve com a participação dos recursos humanos da empresa, e que tem como objetivo a satisfação do cliente, através da oferta de produtos ou serviços de qualidade superior.

GESTÃO DE RECEBIMENTO: Permite o registro e controle das notas fiscais de fornecedores e as diversas variações. Proporciona conferência, entrada via balança, possibilita agilidade na coleta de produtos em fornecedores por meio dos processos de: Notas Fiscais de Entrada, Entrada Via Balança, Coleta de Produtos em Fornecedores e Recebimento de Documentos Eletrônicos.

GESTÃO DO CONHECIMENTO: (Cultura Colaborativa) É um processo que visa criar novos conhecimentos, continuamente, disseminando-os amplamente através da organização e incorporando-os em novos produtos/serviços, tecnologias e sistemas, bem como em práticas e atitudes. Do inglês KM - knowledge management, é o nome dado ao conjunto de tecnologias e processos cujo objetivo é apoiar a criação, a transferência e a aplicação do conhecimento nas organizações. O conhecimento e a gestão do conhecimento são conceitos complexos e multifacetados. Assim, o desenvolvimento e implementação de uma gestão do conhecimento que seja eficaz requer uma rica fundamentação de várias literaturas. Gestão do conhecimento é um conceito bastante amplo, que engloba uma série de ações que as empresas já fazem ou deveriam fazer no seu dia a dia. O resumo mais usado é “identificar e analisar os conhecimentos disponíveis e desejáveis para o desenvolvimento da empresa”

GESTÃO EM REDE: (cultural) A definição de gestão em rede passa pela definição de ação em rede, resguardando as especificidades da gestão. Trata-se da mudança do paradigma das metodologias clássicas de gestão que partem de princípios organizativos extremamente cartesianos, uma concepção linear, em geral verticalizada autodeterminação nacional.

GESTÃO EMPRESARIAL: (Finanças): Planejamento, organização, liderança e controle das pessoas que compõem uma empresa e das tarefas e atividades por elas realizadas.

GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA: (IPHAN) Conjunto de ações que buscam aperfeiçoar e produzir competências para o planejamento, elaboração, execução e avaliação de ações de salvaguarda.

GESTÃO TECNOLÓGICA: (Finanças): Estratégia de utilização de técnicas de administração, com a finalidade de maximizar o potencial tecnológico da empresa.

GESTOR: Funcionário público, ocupante de cargo de carreira, ou agente de empresa estatal que pratica atos de gestão, administra negócios, bens ou serviços. Que ou aquele que gerencia bens ou negócios de outrem; administrador.

GHG PROTOCOL: O Greenhouse Gas Protocol - Protocolo de Gases de Efeito Estufa em português, foi lançado em 1998 e tem como missão desenvolver um padrão de cálculo e divulgação (reporting) de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do setor corporativo ou de instituições.

GIF: Do inglês Graphics Interchange Format, tipo de imagem compacta usada nas páginas da Web. A sua versão animada permite a simulação de imagem em movimento.

GIGAHERTS (GHZ): Também conhecido como CPU (Central Processing Unit), a velocidade do processador é medida pelo seu clock em GHz (gigahertz) ou, para as unidades mais antigas, em MHz (megahertz). Cada hertz equivale a um “ciclo-por-segundo”, ou seja, uma “instrução-por-segundo”. Logo, 100 Hz são 100 instruções/segundo.

GIMNOSPÉRMICAS OU GIMNOSPERMAS: (do grego gimnos = nu / sperma = semente) são plantas vasculares que possuem sementes não protegidas por frutos. Diferenciando-se assim das angiospérmicas, que têm suas sementes envoltas por um fruto, gerado por um ovário.

GINÁSTICA LABORAL: É uma prática que tem como objetivo a prevenção de lesões causadas por esforços repetitivos que derivam do trabalho. Esta atividade física é leve e de curta duração, e é composta por alongamentos que visam relaxar músculos e as articulações.

GIRO DE ATIVOS: (Finanças): Indicador de análise financeira que indica a eficiência com que a empresa usa seus ativos para gerar vendas. O indicador é calculado como sendo a divisão da receita líquida de vendas pelo ativo total da empresa. Quanto maior o índice, maior é a eficiência da empresa no uso de seus ativos.

GIRO DE CAIXA: (Finanças): Indicador de análise financeira que indica o número de vezes por ano que o caixa de uma empresa gira. Este indicador é calculado como sendo a divisão entre as receitas da empresa e o seu capital circulante. Quanto maior o indicador, mais eficiente é a empresa na gestão do seu caixa e vice-versa.

GIRO DE ESTOQUE: (Finanças): Um dos indicadores de atividade da empresa, que expressa com que velocidade a empresa é capaz de girar seus estoques durante um ano. O indicador é calculado como sendo o quociente entre o custo de mercadorias vendidas e o valor do estoque médio da empresa. Vale lembrar que, para determinar o período médio dos estoques de uma empresa, basta apenas dividir o número 365 pelo giro de estoques. Em geral o melhor é que uma empresa goze de um giro alto de estoque, pois isto provavelmente significa maior volume de vendas.

GIS: (Geografia) - Abreviatura para "Geographic Information System", ou seja, Sistema de Informação Geográfica, sendo a associação de elementos de uma Base

Cartográfica à um Banco de Dados Relacional, permitindo desenvolver aplicações voltadas para uma administração otimizada.

GLACIAÇÕES PLEISTOCÊNICAS: (Meio ambiente) Períodos de clima frio que ocorreram durante o Pleistoceno.

GLACIER: O glacier é o responsável pelo preparo de sobremesas nas cozinhas menores onde não existem estruturas maiores, como as funções do confeitiro, do confiseur e pâtissier. Nas grandes cozinhas o glacier recebe tarefas específicas para o preparo de sobremesas.

GLEBA: Parte de terra. conceitua-se como a área de um terreno como um todo, inteiro, que ainda não foi dividida em lotes, isto é, ainda não foi parcelada em lotes para que se possa dar início a um parcelamento do solo ou loteamento. Também pode ser a área que ainda não sofreu desmembramento. Torrão; terreno próprio para cultivar: gleba rural; gleba urbana. [Por Extensão] Parte do terreno que ainda não foi judicialmente dividida. [Figurado] Pátria; o local, a terra de origem ou de nascimento de algo ou alguém. Urbanismo. Terreno desprovido de urbanização; local que não foi urbanizado. [Por Extensão] História. Porção de terra ou feudo em que os servos estavam atrelados. Terreno que contém minério.

GLOBALIZAÇÃO: (cultural) Processo pelo qual a população do mundo se torna cada vez mais unida em uma única sociedade. No campo da cultura, as possibilidades de comunicação e recepção instantânea de sons, imagens e vozes distantes alteram as percepções locais e a capacidade das comunidades perceberem-se e inserirem-se no mundo. (Finanças): Estágio avançado de internacionalização e integração da economia mundial. Espécie de mercado financeiro mundial criado a partir da união dos mercados de diferentes países e da quebra das fronteiras entre esses mercados.

GLOBALIZAÇÃO NEOLIBERAL: A globalização neoliberal corresponde a um novo regime de acumulação do capital, um regime mais intensamente globalizado que os anteriores, que visa, por um lado, dessocializar o capital, libertando-o dos vínculos sociais e políticos que no passado garantiram alguma distribuição social e, por outro lado, submeter a sociedade no seu todo à lei do valor, no pressuposto de que toda atividade social é mais bem organizada quando organizada sob a forma de mercado.

GLOBO TERRESTRE: (Meteorológico): Apresenta forma geóide, com um raio médio de 6.371 km, sendo o raio equatorial cerca de 21,5 km maior que o raio polar. Possui uma camada superficial rochosa, denominada litosfera, formando a crosta terrestre. Sobre esta camada deposita-se a hidrosfera, constituída das águas oceânicas e continentais, e a atmosfera com suas diferentes camadas.

GLÓRIA: (Climatologia) Um ou mais anéis, constituídos por faixas concêntricas coloridas, vistos por um observador ao redor da sombra por ele projetada. É frequentemente notado, em torno da sombra dos aviões sobre nuvens, por observadores a bordo. (Meteorológico): constituída por uma ou mais séries de anéis coloridos, que o observador vê em volta da sua própria sombra projetada sobre o nevoeiro, orvalho ou sobre uma nuvem composta por numerosas partículas de pequenas dimensões. Os anéis coloridos devem-se à difração da luz e têm disposição igual à da coroa.

GLOSSÁRIO: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional no qual são listados em ordem alfabética os termos e expressões específicas utilizadas no texto para facilitar a compreensão do leitor. Palavras de uso restrito ao trabalho de pesquisa ou pouco conhecidas pelo virtual leitor, acompanhadas de definição.

GMT: (Geografia) - Abreviação de Greenwich Mean Time, hora local do meridiano de Greenwich, assumida como horário padrão internacional e conhecida em português como Hora do meridiano de Greenwich.

GNAISSE: Designação dada a um grupo de rochas metamórficas originadas por metamorfismo de catazona, de textura orientada, granular, caracterizada pela presença de feldspato, além de outros minerais como quartzo, mica e anfibólio. Rocha muito comum no embasamento cristalino brasileiro.

GO SHOW: Embarque através da lista de espera.

GOESTATÍSTICA: É a modelagem geoespacial, que permite a descrição quantitativa da variabilidade espacial dos atributos no solo e a estimativa não tendenciosa da variância mínima de valores das propriedades em locais não amostrados.

GOGGLES: Óculos especiais para esportes de inverno; protegem da claridade, do vento e da neve.

GOLFO: Ampla reentrância do mar para dentro da costa com grande abertura, podendo conter enseadas, sacos e baías. O golfo é a maior reentrância que as águas marinhas podem ter em relação ao continente. (Náutico) porção de mar que entra fundo pela terra e cuja abertura é muito larga.

GOMA: Seiva viscosa e translúcida que ocorre e se extrai de certas árvores.

GÔNDOLA: Teleférico fechado com capacidade para oito a dez esquiadores (esquis e pranchas de snow são transportados em um suporte do lado de fora).

GOOGLE ADSENSE: (marketing digital) Serviço de publicidade do próprio Google em que um site abre espaço para anunciantes. O dono do site receberá um valor toda vez que um visitante clicar em seus anúncios ou a cada mil vezes que o anúncio for exibido.

GOOGLE ADWORDS: (marketing digital) Ferramenta para veicular anúncios em sites e no próprio Google. O anunciante pode escolher qual será a melhor maneira de pagar por aqueles anúncios: CPC, CPM ou CPA.

GOOGLE ANALYTICS: (marketing digital) Ferramenta de análise de números do seu site ou blog. É através dela que você saberá como está o acesso em seus canais, quais as páginas mais visitadas e outras diversas informações relevantes para o seu negócio.

GOURMANDS: É aquele que gosta de comer, come por prazer e por vezes come muito, um glutão, guloso!

GOURMET: Seria um gourmand refinado: pessoa que aprecia o refinamento em matéria de beber e comer, por vezes sabendo harmonizá-las. Prima pela qualidade do alimento do que apenas a quantidade. Podemos arriscar uma similaridade entre o gourmet e o gastrônomo, pois ambos são apreciadores das boas iguarias, degustam e pesquisam a fim de descobrir novos sabores e maior qualidade de satisfação.

GOVERNANÇA: Setor encarregado da limpeza e manutenção das UHs, das áreas sociais, das roupas dos hóspedes e do enxoval do hotel.

GOVERNANTA: É a(o) profissional da hotelaria, responsável pelo bom funcionamento do setor de alojamento no que se refere a limpeza, higiene, arrumação dos quartos e zonas públicas, decoração e supervisão do trabalho dos empregados de andares ou camareiras e arrumadeiras. É uma profissional que deverá ter vasta experiência neste ramo, e através desta experiência, conhecer profundamente todo o funcionamento dos setores a ela ligados. Também é sua função, a avaliação de novos produtos químicos de lavanderia e limpeza, analisando a qualidade e verificando assim a possibilidade do meio de hospedagem passar a utilizá-los. Gerencia e executa atividades de rotina e de planejamento, supervisiona o trabalho das camareiras, fiscaliza as rouparias e os serviços de andares.

GPS: Global Positioning System. Sistema de Posicionamento Global. Sistema americano, criado para navegação utilizando sinais emitidos por satélites artificiais. Suas aplicações incluem navegação e posicionamento no mar, no ar e sobre a superfície terrestre. (Geografia) - Abreviatura para "Global Position System". Sistema criado para a navegação que utiliza sinais emitidos por satélites artificiais. Usado para a navegação e posicionamento no mar, ar e superfície terrestre. O Sistema de Posicionamento Global permite ao usuário, por meio do recebimento de sinais de satélites artificiais, definir a exata localização de um ponto qualquer sobre o globo.

GRADAGEM: Gradear o solo a fim de escavá-lo. É a etapa de preparação do solo para cultivo agrícola posterior à aração. Após a aração, o solo ainda poderá conter muitos torrões, o que dificultaria a emergência das sementes e o estabelecimento das culturas. Com a utilização do implemento grade, os torrões são desfeitos e a superfície do solo torna-se mais uniforme.

GRADIENTE: (Meteorológico): Operador vetorial. A orientação do gradiente é a direção em que a variável está oscilando com a maior taxa e o seu módulo é justamente esta taxa.

GRADIENTE ECOLÓGICO: (Meio ambiente) Designação genérica da variação espacial contínua de qualquer conjunto de organismos (populações ou comunidades), seja de seus caracteres ou de um ou mais fatores abióticos.

GRÁFICO: (Termos Acadêmicos) Representação gráfica das escalas quantitativas recolhidas durante o trabalho de pesquisa.

GRAFITO OU GRAFITE (português brasileiro) ou grafiti: É uma inscrição feita em paredes, existentes desde o Império Romano. Considera-se grafite uma inscrição caligrafada ou um desenho pintado ou gravado sobre um suporte que não é normalmente previsto para esta finalidade. Por muito tempo visto como um assunto irrelevante ou mera contravenção, atualmente o grafite já é considerado como forma de expressão incluída no âmbito das artes visuais, mais especificamente, da arte urbana - em que o artista aproveita os espaços públicos, criando uma linguagem intencional para interferir na cidade.

GRAMATURA: Espessura do papel informada por medida de peso. Apresenta-se no formato (nº) g/m². Papéis com a mesma gramatura podem apresentar diferentes densidades de acordo com características próprias.

GRANDES SEBES OU VALADOS: São as vedações de terreno feitas de ramos ou varas entrelaçadas, de arbustos ou outro tipo de plantas ou através de elevações de terra.

GRANELEIRO: Referente ao transporte a granel, ou seja, em grande quantidade.

GRANITO: Tipo de rocha magmática intrusiva que tem como elementos constituintes essenciais o quartzo, o feldspato e a mica.

GRANIZO: Precipitação que se origina de nuvens convectivas, como cumulonimbus, e que cai em forma de bolas ou pedaços irregulares de gelo, quando os pedaços têm formatos e tamanhos diferentes. Pedaços com um diâmetro de cinco milímetros ou mais, são considerados granizo; pedaços menores de gelo são classificados como bolas de gelo, bolas de neve, ou granizo mole. Bolas isoladas são chamadas de pedras. É referido como "GR" quando está em observação e pelo Metar. Granizo pequeno ou bolas de neve são referidas como "GS" quando estão em observação e pelo Metar. (Meteorológico): precipitação que se origina de nuvem cumulonimbo e que cai em forma de bolas ou pedaços irregulares de gelo.

GRATUIDADE: É um sistema utilizado em hotelaria e transportes que consiste em isentar um elemento de um grupo homogêneo, normalmente designado "chefe de grupo" ou tour conductor, do pagamento dos serviços contratados. No transporte aéreo é usual oferecer-se um lugar grátis a cada 15 pagantes. Na hotelaria, costuma-se atribuir uma gratuidade a cada 20 participantes.

GRATUITIES: (Náutico) Gorjeta paga pelos serviços prestados pela tripulação ao passageiro.

GRAU: (Meteorológico): Medida de diferença de temperatura que representa uma única divisão numa escala de temperatura. Veja "Escala" em Celsius, Fahrenheit e Kelvin.

GRAVURA: É uma imagem obtida através da impressão de uma matriz artesanal. O material da matriz pode variar, e classifica o tipo da gravura.

GREEN CARD: (Green-Card): Um cartão do tamanho de uma carteira, mostrando que a pessoa é residente permanente em situação legal (imigrante) nos EUA. É também conhecido como cartão de residente permanente (PRC), cartão de recebimento de registro de estrangeiro e I-551. Anteriormente era de cor verde. Para mais informações, consulte o site do USCIS.

GREENWICH: (Geografia) - Nome da cidade inglesa que marca a longitude zero, ou seja, o meridiano-origem ou meridiano principal, conforme ficou estabelecido desde 1883.

GREENWICH MEAN TIME: Horário de Greenwich. Horário solar em Greenwich - Inglaterra, utilizado como horário padrão em todo o mundo. Recebe também a denominação de Greenwich Time.

GRILAGEM: Termo utilizado para designar a apropriação privada de terras através da força, da chantagem, por influência pessoal junto a órgãos responsáveis etc. A palavra vem de 'grilo', animal que delimita seu território por seu grito particular.

GRILLARDIN: (Fr. / grilardan): Chef da grelha. É o responsável por todos os alimentos grelhados. Esta posição pode ser combinada com a de rôtisseur.

GRITO DA TERRA: Ciclo de mobilizações anuais com manifestação pública em diversos estados, culminando com um grande ato em Brasília. Os "Gritos da Terra Brasil" começaram a ser organizados nos anos 90, pela Contag, com a finalidade de chamar a atenção da opinião pública e dos governantes para as reivindicações dos trabalhadores do campo. Tratava-se de dar extensão nacional a eventos de grande repercussão política que se gestaram no Pará. Traduzem um conjunto de demandas de categorias diferenciadas em uma pauta unificada nacionalmente, mobilizando trabalhadores de diversos pontos do país. É um momento importante de apresentação e negociação de demandas com o Estado.

GROOMING: É o trabalho de aplainar a neve, feito por tratores à noite; as listras de "veludo" deixadas na pista pela manhã indicam que ela foi "groomed".

GROSSWETTERLAGE: (Meteorológico): distribuição média da pressão para um intervalo de tempo, durante o qual as características essenciais da circulação atmosférica permanecem, aproximadamente, invariáveis sobre uma vasta região.

GROUND SERVICES: Serviços referentes à parte terrestre de uma viagem tais como: excursões, traslados e visitas.

GROWTH HACKING: (marketing digital) Conjunto de estratégias e experimentos focados em aumentar o resultado de uma empresa.

GRUMO: (Meteorológico): Acumulações de cristais de gelo que permanecem separados ou apenas congelados entre si. Formam uma camada delgada dando à superfície do mar um tom cinza ou cor de chumbo.

GRUPAMENTO: (Zona urbana) - Conjunto constituído por edificações ou áreas de terreno no mesmo lote, destinadas a unidades autônomas.

GRUPO: Uma unidade coletiva real, mas parcial, diretamente observável e fundada em atitudes coletivas contínuas e ativas, tendo uma tarefa comum a realizar, unidade de atitudes, de obras e de condutas que constitui um quadro social estruturável, tendendo para uma coesão relativa das manifestações da sociabilidade.

GRUPO DE BUSCA: (segurança no Turismo) - Guarnição de bombeiros, devidamente capacitados, que tem por objetivo realizar as ações de busca de pessoas, animais ou objetos e salvamento, se necessário, em área de cobertura vegetal de risco.

GRUPO DE IDENTIDADE: (Diversidade e Inclusão) Grupo, cultura ou comunidade com a qual um indivíduo se identifica ou com que compartilha algum sentimento de pertença.

GRUPO DOMINANTE: (Diversidade e Inclusão) Grupo de pessoas em determinada sociedade que controla outros grupos em termos de poder econômico, cultural, político, religioso ou social.

GRUPO ÉTNICO: (Diversidade e Inclusão) Grupo de pessoas que compartilham a mesma linguagem, cultura, herança, idioma ou religião.

GRUPO PRIMÁRIO: Um grupo primário é tipicamente um pequeno grupo social (sociedade de pequena escala) cujos membros compartilham relacionamentos próximos, pessoais e duradouros. Esses grupos são marcados pela preocupação dos membros uns pelos outros, em atividades e cultura compartilhadas. Exemplos incluem família, amigos de infância e grupos sociais altamente influentes.

GRUPO SECUNDÁRIO: interagem em um nível menos pessoal do que em um grupo primário. Como os grupos secundários são estabelecidos para desempenhar funções, os papéis das pessoas são mais intercambiáveis. Um grupo secundário é aquele que você escolheu para fazer parte. Eles são baseados onde muitas pessoas podem encontrar amigos íntimos ou pessoas que eles só chamariam de conhecidos. Geralmente de maior dimensão que os grupos primários são "caracterizados por relações mais superficiais, assentando principalmente em bases utilitárias";

GRUPO SOCIAL: Também conhecido grupo orgânico é um conjunto de indivíduos que exercem papéis recíprocos dentro de uma mesma comunidade. É um sistema de relações sociais, de interações recorrentes entre pessoas. É formado por pessoas que apresentam características similares e que realizam atividades e projetos cotidianos em companhia de outras pessoas.

GRUPOS FUNCIONAIS: (Meio ambiente) 1. Conjunto de espécies ecologicamente similares. 2. Grupos de espécies em um determinado ecossistema, que possuem histórias de vida semelhantes e respondem ao ambiente pelos mesmos processos ecológicos. 3. O mesmo que guilda.

GRUTA: Formação calcária de rara beleza, como estalagmites e estalactites às vezes usado como sinônimo de caverna. Caverna predominantemente horizontal com desenvolvimento superior a 50 m (denominação mais usada no sul do país).

GROTAS: (Meio ambiente) Superfícies côncavas, originadas do encontro de duas encostas adjacentes. Geralmente ao longo de cursos d'água e em suas cabeceiras.

GUÁCHARO: (*Steatornis caripensis*) É a única espécie da família *Steatornithidae*. É conhecido também como "ave das cavernas" ou "pássaro oleoso", do seu nome científico do grego *stear*, *steatos*, que significa gordura ou cebo. É uma ave noturna, gregária, cavernícola e a única frugívora noturna. Vive em colônias no interior de profundas cavernas e utilizam-se da ecolocalização para se orientar durante o voo. A espécie ocorre na Guiana, Venezuela, Trindade e Tobago, Brasil, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia e também no Panamá, em altitudes de 7 a 3.500 metros.

GUANO: Depósito orgânico de clima quente, constituído essencialmente de excrementos de aves, como também de ossos e outros restos. Por remobilização, juntamente com calcários subjacentes, formam-se fosfatos cálcicos, constituindo importantes adubos de fósforo.

GUARANTEE STATEROOM: (Náutico) Guarantee refere-se ao compromisso da cia de Cruzeiro em confirmar a viagem do passageiro no preço da categoria de acomodação especificada por ele ou em outra superior. Por ser uma tarifa acordo, nenhum preço adicional será cobrado. Por isso, quando você reserva uma cabine em um Cruzeiro, existem duas opções: I – CABINE CONFIRMADA NO MOMENTO DA RESERVA: II – CABINE SOLICITADA NO MOMENTO DA RESERVA E CONFIRMADA MAIS TARDE:

GUARITA: (Zona urbana) - Compartimento destinado ao controle de acesso e vigilância de uma edificação ou grupamento.

GUEST (HÓSPEDE): É a denominação dada ao cliente de um hotel. É você, o hóspede.

GUEST RELATION: É o relações públicas interno do hotel, ajuda a solucionar os problemas e necessidades dos hóspedes. Recepcionista de hóspede Vip. Funcionário responsável pelo atendimento dos hóspedes, informando-os sobre o hotel e a cidade e se colocando à disposição para resolver eventuais problemas.

GUERRA GUARANÍTICA: (1750 - 1756) É o nome que se dá aos violentos conflitos que envolvem os índios guaranis e as tropas espanholas e portuguesas no sul do Brasil após a assinatura do Tratado de Madri, no dia 13 de janeiro de 1750. A divergência entre Portugal e Espanha sobre os limites de seus domínios foi resolvida pelo Tratado, segundo o qual a região de Santa Catarina e Rio Grande do Sul passou a pertencer a Portugal em troca da Colônia do Sacramento e das Filipinas. Os índios guaranis da região dos Sete Povos das Missões recusam-se a deixar suas terras no território do Rio Grande do Sul e a se transferir para o outro lado do rio Uruguai, conforme ficara acertado no acordo de limites entre Portugal e Espanha. A partir de 1753 uma série de conflitos que culminaram com a batalha de Caiboaté, a 10 de fevereiro de 1756. Seu principal líder foi Sepé Tiaraju, mas logo sucumbiram na Batalha de Caiboaté, face à superioridade das forças portuguesas, e houve um grande número de mortos. Os jesuítas se retiraram dos Sete Povos enquanto alguns índios persistiram na resistência. Para Marquês do Pombal a provocada Guerra Guaranítica

serviu como um dos pretextos para expulsão dos jesuítas das possessões portuguesas, em 1759, uma vez que eram tidos como inimigos de Portugal. Espanha os expulsa em 1768. A partir de então os Sete Povos e os Trinta Povos, perderam os seus tutores principais e caíram em estado de relativo abandono.

GUÉRIDON: É uma pequena mesa, provida de rodas destinada a apoiar o serviço de restaurante, na frente dos clientes.

GUIA DE BALIZAMENTO: Elemento edificado ou instalado junto aos limites das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres, perceptível por pessoas com deficiência visual.

GUIA DE CORDADA: É o escalador que vai à frente levando a ponta da corda e montando o sistema de segurança. Geralmente é o mais experiente, pois é o que corre maior risco.

GUIA TURÍSTICO: Manual de informações turísticas. É um manual que relaciona os principais pontos turísticos de determinado local.

GUIA DE TURISMO: É o profissional encarregado de acompanhar, orientar e transmitir informações históricas e culturais a grupos de pessoas que visitam um determinado local. É através do guia de turismo, que os turistas não só conhecem os lugares, mas entendem a sua história e a sua cultura, modo de viver e costumes. É responsável por: Orientar, promover, embarque e desembarque, organizar o cronograma de atividades, socorrer ou solicitar ocorrências, com acesso gratuito a museus, galerias de arte, exposições, feiras, bibliotecas e pontos de interesse turístico, quando estiver conduzindo, ou não pessoas ou grupos, observadas as normas e horários de cada estabelecimento, desde que devidamente credenciado como guia de turismo pela EMBRATUR. É um profissional habilitado para guiar visitantes por roteiros turísticos. O Guia de Turismo atua no acompanhamento de grupos de turistas em excursões regionais, nacionais ou internacionais, prestando informações sobre as manifestações culturais e geográficas da região, como também na assistência ao turista durante as viagens. A única profissão na área do Turismo regulamentada por lei é Guia de Turismo (Lei nº 8623/93). Profissional que exerça as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas. Art. 2º, Portaria nº 27, de 30 de janeiro de 2014 (MTur, 2014).

GUIA DE TURISMO INTERNACIONAL: O Guia de Turismo de Excursão Internacional possui as mesmas responsabilidades do guia nacional, mas em visitas, excursões e viagens internacionais. O guia em território estrangeiro deve conhecer e orientar o seu grupo sobre os hábitos e rotinas do país visitado, com o objetivo de evitar desconfortos ou problemas decorrentes da prática de atos que, em nosso país são comuns e rotineiros, mas que possuem conotação e entendimento totalmente diversos em outros países. Expressões ou atitudes inocentes para os brasileiros podem representar ofensas em outros territórios.

GUIA DE TURISMO NACIONAL: O Guia de Turismo de Excursão Nacional, acompanha grupos de turistas em visitas, excursões e viagens, no Brasil ou na

América do Sul, segue um itinerário previamente estabelecido e aponta locais de interesse, além de adotar providências referentes a acomodações e outros serviços necessários para proporcionar conforto ao grupo e tornar a viagem agradável e proveitosa.

GUIA DE TURISMO REGIONAL: O Guia Regional deve acompanhar grupos de turistas no itinerário pela cidade, ou em visitas a lugares de interesse histórico, ou geral. O profissional deve fornecer explicações durante o trajeto e dar total assistência para tornar interessante e proveitoso o roteiro turístico.

GUIAGEM: (Meteorológico): Influência exercida na direção do movimento de perturbações de níveis baixos pelas correntes de ar dos níveis mais altos.

GUIAMENTO: (Meteorológico): Dispositivos que têm por fim controlar a atitude de um veículo, a fim de que descreva uma trajetória predeterminada, alcance um objetivo ou fixo, ou ainda, que siga spanersas trajetórias e alcance spanersos objetivos predeterminados.

GUSERIAS: Usinas siderúrgicas produtoras de ferro-gusa.

GYM: Ginásio, ou workout room, que é a sala de malhação.

H Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (H)

HABITAÇÃO: (Pddua) - É a moradia provida de infraestrutura básica (água, luz, telefonia e esgotos) e cujos moradores tem acesso aos serviços essenciais (educação, saúde, lazer, etc.).

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS): (Pddua) - É aquela destinada a população que vive em condições de habitabilidade precária e/ou com renda igual ou inferior a cinco salários mínimos.

HABITAT: Refere-se ao lugar que um organismo ocupa no ecossistema. A fusão espaço física e fatores abióticos que propicia vida ao ser vivo dentro do ecossistema. Constitui a totalidade do ambiente do organismo. Cada espécie necessita de determinado tipo de habitat porque tem um determinado nicho ecológico. Ambiente natural de uma determinada espécie) animal com os recursos necessários de alimento e abrigo, e onde o ciclo reprodutivo está assegurado. 2. Ambiente que oferece um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento, a sobrevivência e a

reprodução de determinados organismos. Os ecossistemas, ou parte deles, nos quais vive um determinado organismo, são seu habitat.

HABITE-SE: (Zona urbana) - Denominação comum da autorização especial, dada pela autoridade competente, para a utilização de uma edificação. Documento emitido pela prefeitura do município com a aprovação final de uma obra.

HÁBITO: 1. Maneira usual de ser, fazer, sentir; costume, regra, modo. 2. maneira permanente ou frequente de comportar-se; mania. A palavra pode ser conceituada como costume; maneira de viver; modo constante de comportar-se e de agir, que se repete com frequência, sem racionalização.

HABITUS: Sistema de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionarem como estruturas estruturantes, isto é, como princípio que gera e estrutura as práticas e as representações que podem ser objetivamente “regulamentadas” e “reguladas” sem que por isso sejam o produto de obediência a regras, objetivamente adaptadas a um fim, sem que se tenha a necessidade de projeção consciente deste fim ou do domínio das operações para atingi-lo, mas sendo, ao mesmo tempo, coletivamente orquestradas sem serem o produto da ação organizadora de um maestro. É como uma lei “imane” depositada em cada ator social, desde a primeira infância, a partir de seu lugar na estrutura social. São marcas das posições e situações de classe. Segundo Bourdieu, o “habitus” é a mediação universalizante que proporciona às práticas sem razões explícitas e sem intenção significativa, de um agente singular, seu sentido, sua razão e sua organicidade.

HACKER: Pessoa com grande habilidade técnica em tecnologia. A imprensa popularizou esse termo com o significado daquele que invade o sistema e utiliza seus conhecimentos para causar danos a redes ou computadores.

HALF BOARD(MAP): Meia pensão, ou seja, café da manhã, mais almoço ou jantar.

HALL/LOBBY: Saguão. Área de entrada e de estar do hotel.

HALO: Grupo de fenômenos óticos, com forma de anéis, arcos, coluna ou focos luminosos, algumas vezes coloridos, e provocados pela refração ou pela reflexão da luz, por cristais de gelo em suspensão na atmosfera. O halo propriamente dito (pequeno halo), constituído por um anel luminoso centrado no Sol ou na Lua é, frequentemente, causado pela presença de Cirrostratus. (Meteorológico): produzido pela refração ou reflexão da luz por cristais de gelo em suspensão na atmosfera como nuvens cirriformes, nevoeiro gelado, etc. Estes fenômenos quando há refração da luz solar podem apresentar cores. Os halos produzidos pela luz da lua são sempre brancos. O tipo mais vulgar de halo é um anel em volta do sol ou da lua.

HALÓFILO: Organismo que habita meio rico em sal.

HALÓFITA: Espécie vegetal halófila cuja característica principal é a suculência.

HÁMUS: Fração orgânica coloidal (de natureza gelatinosa), estável, existente no solo, que resulta da decomposição de restos vegetais e animais.

HANDHELD: Computador de mão, também conhecido como PDA, pocket PC ou palm top. Equipamento portátil desenvolvido para servir como dispositivo de acesso, apesar de alguns modelos possuírem uma grande capacidade de memória e de processamento.

HAND LUGGAGE: Bagagem de mão que o passageiro pode transportar dentro da aeronave e que tem suas dimensões regulamentadas pelas companhias aéreas.

HAPPY HOUR: Horário compreendido entre 17h até 20h. Destinado a um "drink" e conversas informais. (Eventos). período do dia, no fim da tarde e após o encerramento do trabalho, em que os colegas se reúnem em bares, restaurantes etc., para beber, comer e confraternizar.

HARAS: Estabelecimento rural destinado a criação de cavalos. É um estabelecimento que objetiva reproduzir e selecionar raças de cavalos. Geralmente, são focados em apenas uma raça a fim de produzirem os melhores animais possíveis. Haras normalmente são propriedades particular, que também podem receber animais de outros criadores cobrando uma taxa para alugarem suas baias. A atividade ou esporte para qual os cavalos são criados dependem daquilo que o administrador (ou dono) resolveu adotar. Pode-se criar Campolina, Mangalarga Quarto de Milha de corrida, Cavalos Árabes para salto, etc.

HARD BUDGET (ORÇAMENTO APERTADO): São acomodações com maior apelo de preço (Diária média: US\$29), mobília embutida, administração por casal morador. Ex.: Motel 6.

HARDWARE: Designação genérica de todo tipo de equipamento de informática, por exemplo, microcomputador, discos rígidos, memória, impressora, scanner, entre outros.

HEAD LAMP: Lanterna que fica presa à cabeça ou ao capacete, deixando as mãos livres.

HEADSET: É um equipamento formado por um fone de ouvido e um microfone acoplado que é fixado na cabeça do usuário.

HEALTH CLUB: Similar a fitness center indica uma área, normalmente em hotéis, que oferece serviços como massagem, sauna, relaxamento, ginástica e condicionamento físico.

HECTARE: Medida de superfície equivalente a 10.000 (dez mil) metros quadrados e a 100 ares. Unidade de medida agrária, também chamada de hectômetro quadrado (hm²). É a medida mais usada para o cálculo do tamanho de áreas agrícolas, matas e áreas naturais. A medida é simbolizada por "ha" e a contagem não depende do formato da área. 1 hectare equivale a 10000 metros quadrados (m²) ou a 100 ares.

HECTOPASCAL (HPA): (Meteorológico): Unidade de medida de pressão do sistema SI, igual a 10² Pa. Equivale a 1 milibar no sistema CGS.

HEDJE: investimento que tem como objetivo a proteção de uma posição frente a algum risco de flutuação no mercado.

HEDONISMO: (do grego hedonê, "prazer", "vontade") É uma teoria ou doutrina filosófico-moral que afirma ser o prazer o supremo bem da vida humana. Hedonismo consiste em uma doutrina moral em que a busca pelo prazer é o único propósito da vida.

HELICOPS MODESTUS: Serpente neotropical de nome popular "Cobra d'água". Animais que vivem grande parte do tempo na água. Hábitos noturnos e se alimentam de peixes.

HELIÓFITA: Planta adaptada ao crescimento em ambiente aberto ou exposto à luz direta. É qualquer espécie de planta que necessita de total exposição solar. Nas florestas, são heliófitas as plantas que conseguem atingir o nível superior das copas ou que se desenvolvem melhor nessa condição.

HELIOGRAMA: (Meteorológico): registro feito por um registrador de insolação. Também é o diagrama de registro de um heliógrafo.

HELIÓGRAFO: (Meteorológico): instrumento utilizado para medir insolação ou radiação total que atinge a superfície do globo.

HELIÓGRAFO DE CAMPBELL-STOKES: (Meteorológico): Utilizado como padrão de referência para todos os tipos de heliógrafo, e conhecido por heliógrafo de referência provisório. Determina a insolação concentrando os raios solares com uma esfera de vidro de tal modo que incidam sobre um cartão no qual produzem um traço queimado.

HELISKIING: Ski ou snowboard fora das pistas em locais que só podem ser alcançados de helicóptero.

HEMEROBIA: É definido diferentemente por diversos autores, donde podemos entender como o grau das alterações provocadas pelo homem nas paisagens naturais ou a quantidade de mudanças e a intensidade das modificações de uma paisagem ou ainda o grau de naturalidade e artificialidade da paisagem. O grau de HEMEROBIA classifica as paisagens em quatro diferentes: - Anemeoróbio: paisagens naturais ou com pequena interferência (mata tropical e mata galeria) - Oligoemeoróbio: paisagens que tem mais naturalidade do que artificialidade (campos utilizados para pecuária) - Mesoemeoróbio: paisagens que tem mais artificialidade do que naturalidade (reflorestamento) - Euemeoróbio: paisagens artificiais (áreas de cultivo e áreas urbanizadas). É uma ferramenta que permite conhecer e avaliar o grau de dependência de uma paisagem, pode ser usado para fazer inventário de vegetação, os mapas de hemorbia permitem conhecer a realidade socioeconômica de uma população através do grau de interferência humana em determinada paisagem, além de ser usado com a população em programas de educação e planejamento participativo. Classificação da paisagem urbanizada com a incorporação da noção de dependência energética e tecnológica das paisagens, conforme proposto por Haber (1990).

HEMI-EPÍFITAS: Plantas que germinam sobre outras plantas e depois estabelecem raízes no solo. Exemplo: as figueiras mata-pau do gênero *Ficus*.

HEMICRIPTÓFITA: Espécie vegetal, que na estação desfavorável, se reduz somente à parte subterrânea e que em condições ambientais favoráveis desenvolve novos órgãos aéreos.

HEMISFÉRIO: (Geografia) - Denominação de cada uma das metades em que a Terra é imaginariamente dividida, pela linha que corta o equador, ou, as metades divididas pelo meridiano de Greenwich.

HEMISFÉRIO OCIDENTAL: Ou hemisfério oeste engloba todas as regiões situadas a oeste da longitude 0°, ou meridiano de Greenwich. O termo hemisfério ocidental é uma analogia à divisão geográfica do globo terrestre em hemisfério sul e hemisfério norte. Parte da Europa, da África e da Antártida se localizam no hemisfério ocidental, mas a América é o único continente a situar-se com seu território totalmente dentro desse hemisfério, portanto, é por vezes referido como o hemisfério americano.

HEMISFÉRIO ORIENTAL: É um termo geográfico usado para se referir a metade do planeta Terra situada a leste do meridiano de Greenwich e a oeste da linha internacional de data. Também pode ser usado como uma noção geográfica imprecisa para se referir a Europa, Ásia, África e Oceania, enquanto que o hemisfério ocidental incluiria a América. Além disso, pode ser utilizado em um sentido cultural ou geopolítico como sinônimo do "Velho Mundo". O hemisfério oriental engloba todas as áreas da Terra situadas a leste da longitude 0° e a oeste da longitude 180°, incluindo a maior parte da Europa e da África, e toda a Ásia e a Oceania, assim como parte da Antártida. Inclui todo o Oceano Índico, uma pequena parte do Atlântico e cerca de metade do Pacífico.

HERBÁCEAS: Plantas com características de erva. Designativo das plantas cujos ramos e hastes não são lenhosas e perecem depois da frutificação.

HERBÁCEAS PERENES: Não têm tecido lenhoso na sua constituição Exemplo: aspargo, ruibarbo, flor-de-lis

HERBÁRIO: Coleção de espécimes vegetais secos e prensados, arranjados e descritos de forma sistemática, e que servem de referência taxonômica para a identificação e classificação das plantas.

HERBICIDA: Composto químico destinado a destruir ou impedir o crescimento de ervas daninhas, ou invasoras, prejudiciais à lavoura ou vasos de plantas.

HERBÍVORO: (Meio ambiente) Animal que se alimenta de matéria orgânica viva de origem vegetal.

HERPETOFAUNA: Totalidade das espécies de répteis e anfíbios de uma região. (Meio ambiente) Fauna de anfíbios e répteis.

HETEROGENEIDADE AMBIENTAL: (Meio ambiente) Representa a magnitude da diversidade de habitats que os organismos podem ocupar ou a diversidade de

condições a que um organismo está sujeito em seu habitat. A heterogeneidade ambiental está diretamente relacionada com o fluxo de matéria e energia. As perturbações antrópicas tendem a abrir sistemas fechados, aumentando a entropia e reduzindo a heterogeneidade.

HETERÓTROFO: Organismo que necessita, no meio em que vive, de compostos orgânicos para sua nutrição.

HETEROSFERA: (Meteorológico): Termo proposto para a região atmosférica acima de 80km, na qual a composição do ar atmosférico varia como resultado de uma fotodissociação ou separação difusa de alguns componentes.

HIBERNAÇÃO: Um animal passa o inverno em sua toca ou caverna, numa espécie de sono, em que há entorpecimento total ou parcial. Em Botânica, o inverno em estado de repouso, sem vegetar, como os espórios, gomos e outras partes de certas plantas.

HIBRIDISMO: (cultural) culturas híbridas, É a fusão entre diferentes tradições culturais. As culturas híbridas, como são chamadas, constituem um dos diversos tipos de identidades frutos da era da globalização. Elas são o produto de várias histórias e culturas interconectadas, de novas migrações pós-coloniais. São pessoas que devem aprender a habitar, no mínimo, duas identidades, a falar duas linguagens culturais, a traduzir e a negociar entre elas.

HIDROCARBONETO: Cada um de uma classe de compostos orgânicos formados de carbono e hidrogênio e que compreende as parafinas, olefinas, membros da série dos acetilenos, que ocorrem em petróleo, gás natural, carvão-de-pedra e betume.

HIDROCORIA: Disseminação ou dispersão das plantas pela ação das águas. Sementes, esporos e frutos são carregados pelas correntezas dos rios, das chuvas e dos mares a pontos distantes, onde encalham e tornam possível o desenvolvimento de uma nova planta da mesma espécie.

HIDROESTIMADOR: (Meteorológico): Método que utiliza uma relação empírica exponencial entre a precipitação estimada por radar e a temperatura de brilho do topo das nuvens, extraídas do canal infravermelho do satélite GOES-12, gerando taxas de precipitação em tempo real, isto é, feito de forma automática.

HIDROGRAFIA: (Geografia) - Representação das águas continentais e oceânicas do globo terrestre.

HIDROLOGIA: (hidroviário) Ciência que trata das águas da terra, sua ocorrência, circulação e distribuição, suas propriedades químicas e físicas e sua reação com o meio ambiente, incluindo sua relação com os seres vivos

HIDROMETEORO: É um meteoro constituído por um conjunto de partículas de água, na fase líquida ou sólida, em queda livre ou em suspensão na atmosfera, ou levantadas da superfície terrestre pelo vento, ou depositadas sobre objetos, no solo ou na atmosfera livre. (Meteorológico): fenômenos meteorológicos resultantes de modificações no estado de vapor de água na atmosfera. Podem ocorrer sob as formas seguintes: precipitação como chuva, chuveiro, neve, saraiva; virga; partículas mais ou

menos em suspensão na atmosfera como nevoeiro, neblina; depósitos como orvalho, geada, gelo poroso, gelo vítreo, Escarcha Branca, Escarcha Transparente, Tromba.

HIDROMETEOROLOGIA: (Meteorológico): Ramo da meteorologia que está relacionado à hidrologia.

HIDROPIRATARIA: É a captação de água não autorizada pelo poder público, bem como seu transporte para águas internacionais ou para território de outro país para utilização comercial, consumo ou pesquisa científica.

HIDROSFERA: Parte da biosfera representada por toda massa de água (oceanos, lagos, rios, vapor d'água, água de solo, etc). (Meteorológico): partes da superfície da Terra constituídas de água e de gelo.

HIDROVIA: (hidroviário) Via de navegação interior, com canal delimitado, sinalizado e com gabarito hidroviário mantido. Via líquida (mar, rios, lagos etc.) usada para o transporte e para as comunicações.

HIERARQUIA: Ou jerarquia (do grego hierarchía) é a ordenação de elementos em ordem de importância, podendo significar também, mais especificamente: A distribuição ordenada de poderes; A graduação das diferentes categorias de funcionários ou membros de uma organização, instituição ou igreja; A ordenação de elementos visuais para tornar a informação mais facilmente inteligível ou para destacar elementos de uma composição nos campos da arquitetura, artes plásticas, desenho, design gráfico, escultura, pintura, tipografia, entre outros. Um tipo de estrutura de dados na ciência da informação.

HIERARQUIA DAS NORMAS JURÍDICAS: Constituição Federal e Emendas Constitucionais estão no topo do ordenamento jurídico, logo abaixo seguem a Lei Complementar - LC, Ordinária - LO, Delegada - LD e Medida Provisória – MP, que estão no mesmo nível hierárquico. Não há hierarquia entre as leis federais, estaduais e municipais.

HIERARQUIZAR: (Pddua) - Estabelecer ordem de prioridade.

HIGRÓFILA: Vegetação adaptada para viver em ambiente de elevado grau de umidade.

HIGRÓGRAFO DE CABELO: (Meteorológico): Instrumento que fornece um registro contínuo da umidade relativa. O cabelo humano isento de óleo ou gordura, altera o seu comprimento em função da umidade relativa. Por meio de um sistema de alavancas, a alteração do comprimento do cabelo é amplificada e registrada por uma pena sobre um gráfico apostado a um cilindro que roda em movimento uniforme.

HIGROMETRIA: (Meteorológico): Parte da física que determina a quantidade de água em vapor contida na atmosfera.

HIGRÔMETRO: Instrumento utilizado na medição da umidade ou conteúdo de vapor de água na atmosfera.

HIGRÔMETRO DE ABSORÇÃO: (Meteorológico): Higrômetro para determinar a umidade do ar utilizando a absorção do vapor de água por uma substância química higroscópica.

HIKING: É a caminhada de curta duração; usualmente não ultrapassa um dia. São caminhadas curtas, de um dia, com retorno ao ponto de partida ou destino pré-determinado.

HIPERLINK: Recurso que permite relacionar com um simples clique no mouse uma determinada palavra ou imagem a um conteúdo. Exemplo: ao clicar sobre a palavra lista, o internauta é levado para a relação de itens relacionados na referida lista.

HIPERMÍDIA: Todos os métodos de transmissão de informação baseadas em computadores, incluindo texto, imagem, vídeo, animação, som, etc interligados e tratados como uma única coleção de informações.

HIPERTERMIA: É o termo associado à elevação e/ou manutenção das temperaturas do corpo humano ou de outro organismo vivo a patamares capazes de comprometer, ou mesmo de colapsar, seus metabolismos. Encontra-se geralmente relacionada à incapacidade do organismo de promover calor com o ambiente externo imediato; a incapacidade de reduzir e manter a produção interna de energia térmica a um patamar aceitável - o que ocorre, a exemplo, em casos agudos de febre; ou à qualquer outro fator que impeça a igualdade entre as taxas de produção interna de energia térmica e de calor entre o organismo e o ambiente externo imediato de forma a implicar saldo positivo à favor da primeira. Implica diretamente em uma quebra da homeostasia do organismo, geralmente o corpo humano.

HIPOCENTRO: Ponto ou região do interior da crosta terrestre de onde parte o terremoto. Quando o hipocentro se situa perto da superfície, o terremoto se manifesta com movimento intenso no epicentro, com pequeno raio de amplitude. Quando o hipocentro se localiza mais profundamente, o terremoto manifesta-se por movimento reduzido no epicentro, mas com larga distribuição.

HIPOGEUS: Ambientes subterrâneos, às vezes, com pequenas galerias nas quais eram sepultados os mortos.

HIPOTERMIA: 1) Diminuição excessiva da temperatura normal do corpo, às vezes provocada artificialmente para fins terapêuticos ou para facilitar cirurgias cardíacas. 2) método de cura de diversos males por meio do frio. 3) é a temperatura corporal reduzida que acontece quando um corpo dissipa mais calor do que produz internamente durante tempo suficientemente prolongado. Nos seres humanos, é definida como uma temperatura padrão do corpo abaixo de 35.0 °C (95.0 °F). Os sintomas dependem da temperatura. Na hipotermia leve podem haver de arrepios até confusão mental. Em hipotermia moderada, paradas tremulantes e confusão mental aumentam. Na hipotermia grave, pode haver desnudamento paradoxal, no qual uma pessoa remove sua roupa, bem como um risco de parada cardíaca.

HIPÓTESE: (Termos Acadêmicos) Suposição de uma resposta para o problema formulado em realção ao tema. A Hipótese pode ser confirmada ou negada.

HIPSOMETRIA: É a representação do terreno por meio das curvas de nível, mostrando a planialtimetria. (Geografia) - Estudo que trata da medição das altitudes.

HISTOGRAMA: (Geografia) - Representação gráfica da distribuição da frequência de níveis de cinza de uma imagem matricial de sensor remoto. Apresenta no eixo "x" a variação de níveis de cinza da imagem e no eixo "y" a frequência de cada valor digital na mesma.

HISTÓRIA: Refere-se aos acontecimentos dos indivíduos e grupos ao longo do tempo, identificando fatos ocorridos (história) e coisas que poderiam ter acontecido (lendas). Retrata as situações passadas em um território, lembradas e identificadas por um grupo, participando da construção da identidade.

HISTÓRIA AMBIENTAL: A história ambiental pretende ser uma disciplina científica pre-ocupada com a compreensão do papel e do lugar da natureza na vida humana. Ela surge na década de 1940 e começa a ganhar mais importância nos anos 70, na esteira do surgimento de movimentos ambientalistas, e em resposta a questões acadêmicas acerca do tema ambiente versus crescimento populacional. A história ambiental estuda todas as interações que as sociedades passadas tiveram com o mundo não-humano, aquele primordialmente não forjado pela ação do homem. Dedica-se também à compreensão do ambiente tecno-lógico, a imensidão dos artefatos criados pelo homem, que passam a constituir um tipo de "segunda natureza".

HISTÓRIA DA ARQUITETURA: É uma subdivisão da História da Arte responsável pelo estudo da evolução histórica da arquitetura, seus princípios, ideias e realizações. Esta disciplina, assim como qualquer outra forma de conhecimento histórico, está sujeita às limitações e potencialidades da história enquanto ciência: existem diversas perspectivas em relação ao estudo da arquitetura, a maior parte das quais ocidentais.

HISTÓRIA DA ARTE: É a história de qualquer atividade ou produto realizado pelo Homem com propósito estético ou comunicativo, enquanto expressão de ideias, emoções ou formas de ver o mundo. Ao longo do tempo, as artes visuais têm sido classificadas de várias formas diferentes, desde a distinção medieval entre as artes liberais e as artes mecânicas, até à distinção moderna entre belas artes e artes aplicadas, ou às várias definições contemporâneas, que definem arte como a manifestação da criatividade humana.

HISTÓRIA ORAL: É o trabalho de pesquisa que faz uso de fontes orais, coletadas por meio de entrevista oral gravada, em diferentes modalidades. Ela passa a ser utilizada a partir dos anos 1950, com a invenção e difusão do gravador a fita na Europa, América do Norte e América Central por historiadores, antropólogos, cientistas políticos, sociólogos, pedagogos, teóricos da literatura, psicólogos e outros profissionais que adquirem relatos orais como fontes para a compreensão do passado, ao lado de outros documentos, como fotografias e documentos escritos. O uso da história oral pode ser compreendido como uma metodologia, uma técnica, e uma disciplina. Porém, independente de como é utilizada, é essencial que se faça uma pesquisa e o levantamento de dados, a elaboração de roteiros e entrevistas antes de se fazer o trabalho de campo. Metodologia de pesquisa empregada por historiadores, sociólogos, antropólogos, profissionais da área de saúde, da psicologia

e da literatura. No Brasil, a história oral desenvolveu-se bastante a partir da década de 1990. A principal preocupação é o registro da história daqueles que não têm voz, ou seja, dos pobres, oprimidos e excluídos da história oficial, a qual retrata a história dos dominantes e dos grandes acontecimentos. A história oral tem como principal objetivo recontar a história a partir dos relatos vividos.

HISTORICIDADE: Pode ser definida como a utilização do passado para ajudar a configurar o presente, mas não depende do respeito pelo passado. Pelo contrário, a historicidade significa o uso do conhecimento sobre o passado como meio de romper com ele – ou, pelo menos, de manter apenas aquilo que pode ser justificado em termos de princípios. A historicidade orienta-se, de fato, e em primeiro lugar, para o futuro. O futuro é visto como essencialmente aberto e, contudo, como contrafactualmente condicional relativamente aos rumos de acção empreendidos com possibilidades futuras em mente.

HISTÓRICO CULTURAIS: são manifestações que se apresentam sob a forma de bens móveis e imóveis e que, de certa forma, ajudam a contar um pouco da história do homem. Exemplos: monumentos de arquitetura civil e religiosa, industrial ou militar, ruínas, esculturas, bibliotecas, patrimônio histórico, etc.

HISTÓRICO MEMORIALÍSTICOS: Relatos memorialísticos ou revisionistas são comumente referenciados nas mais diferentes análises como aspectos desse evento que ganharam amplitude local, nacional ou global. O historiador, ao trabalhar com escritos memorialísticos, deve levar em conta sua mobilidade tanto quanto sua fidelidade.

HODIerno: É um adjetivo que qualifica algo como contemporâneo, atual e moderno, ou seja, que é comum nos tempos recentes e dias atuais. Etimologicamente, a palavra “hodierno” se originou a partir do latim hodiernus, que significa “referente ao dia de hoje”, que por sua vez se originou do termo hodie, que quer dizer “hoje”. Quando se diz que determinado costume, comportamento ou pessoa é hodierno significa que apresenta características referentes ao presente, a atualidade e ao que é relativo a contemporaneidade.

HODÓGRAFA: Linhas que unem as extremidades dos vetores que representam em coordenadas polares, as velocidades dos ventos em altitudes e em níveis sucessivos.

HOLISMO: (Meio Ambiente): Teoria filosófica, aplicada às ciências ambientais para a compreensão das relações entre os componentes do meio ambiente, pela qual os seus elementos vivos (todos os organismos, inclusive os homens) e não vivos interagem como um “todo”, de acordo com leis físicas e biológicas bem definidas. Neste sentido, o holístico significa total, abrangente, que considera as inter-relações de todos os componentes do meio ambiente. Neste sentido, o termo holístico significa total, abrangente, que considera as inter-relações de todos os componentes do ecossistema. De acordo com a visão holística, o todo é mais que a simples soma das partes.

HOLOCENO: (Meio ambiente) A última época da História da Terra, sendo uma das duas épocas em que se divide o Período Quaternário. O mesmo que Recente.

HOME EXCHANGE: Pessoas que permutam suas residências em diferentes cidades ou países, como estratégia para reduzir os custos de suas viagens de férias.

HOME PAGE: Página principal de um site na Web.

HOMEOSTASE: Capacidade de adaptação que um ser vivo apresenta no intuito de manter o seu organismo equilibrado em relação às variações ambientais.

HOMEOTERMOS (OU ENDOTERMOS): São animais que mantêm constantemente sua temperatura corporal, independentemente da temperatura externa, despendendo uma grande quantidade de energia na realização do seu controle.

HOMO FERUS: (Sociologia) Animal humano que, devido ao isolamento total de outros seres humanos, foi privado, durante os primeiros anos de vida, de interação com eles, fator essencial para a sua socialização (veja **SOCIALIZAÇÃO**), e que, por este motivo, não adquiriu, ou o fez apenas de forma rudimentar, personalidade e cultura.

HOMOLOGAÇÃO: Ato que legitima, ratifica, ou referenda aqueles praticados anteriormente por uma determinada autoridade. 1. Jur, aprovação, ratificação ou confirmação, por autoridade judicial ou administrativa, de certos atos particulares, a fim de que possam se investir de força executória ou se apresentar com validade jurídica. 2. qualquer reconhecimento oficial com posterior divulgação.

HORA DO RUSH: (A Hora do Rush BRA ou Hora de Ponta PRT) Hora em que as pessoas normalmente vão ou voltam do trabalho, causando bastante trânsito e movimento nas ruas. A hora de ponta (pt) ou horário de pico (pt-BR) (no Brasil, também horário de pique e hora do rush — do inglês rush hour) — é uma parte do dia em cidades grandes com tráfego cheio e congestionamentos nas ruas e estradas, além do transporte público, que geralmente lota nestes momentos. A hora de ponta ocorre geralmente nos períodos em que a maioria das pessoas estão se deslocando de casa ao trabalho e vice-versa, durante os grandes movimentos nas férias do Verão.

HORIZONTALIZAÇÃO: Consiste na estratégia de comprar de terceiros o máximo possível dos itens que compõem o produto final ou os serviços de que necessita. É a empresa que trabalha através de parcerias.

HORS D'OEUVRE: Palavra francesa cuja tradução é “fora do trabalho”. Seriam os pratos servidos à parte da refeição, antes ou em horário em que não há refeição. Desta forma seriam adequados em um coquetel, open house, casamento (dependendo de espera de noivos), etc.

HORTICULTURA: Actividade ligada a plantação de hortaliças, que podem ser destinadas ao consumo humano sendo uma ótima fonte de rendimento para pequenas explorações agrícolas. onde as principais culturas cultivadas são: Alface, Repolho, Tomate e outros.

HORTO FLORESTAL: Estabelecimento onde se estudam e multiplicam espécies florestais variadas normalmente utilizadas em reflorestamentos de áreas degradadas ou tratamentos paisagísticos.

HOSPEDAGEM: (informática) Serviço por meio do qual se pode instalar software e máquinas para a publicação de um site.

HOSPEDAGEM CAMA E CAFÉ: Hospedagem em residência com, no máximo, três unidades habitacionais e nove leitos para uso turístico, com serviços de café da manhã, na qual o proprietário reside. Art. 7º inciso IV, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

HOSPEDAGEM CATEGORIA ECONÔMICO: Estabelecimento de hospedagem com instalações modernas e compactas, espaços racionalizados e decoração simples e funcional, e níveis de serviços reduzidos vinculados à garantia de boa hospedagem, no que se refere à recepção, limpeza e segurança. Os serviços opcionais, se existentes, são cobrados à parte. Caracteriza-se por apresentar preços competitivos. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HOSPEDAGEM CATEGORIA LUXO: Estabelecimento de hospedagem com instalações e serviços sofisticados e de alta qualidade, e acabamento de primeira linha em todas as dependências. Os estabelecimentos hoteleiros de luxo normalmente possuem, no todo ou em parte, dependências e serviços sociais, tais como: auditório, sala de congresso e convenções, lojas (souvenirs, artesanatos, perfumarias, butikues, joalherias etc.), casa de câmbio e agência de viagens, restaurante sofisticado, salão de banquete, salão de beleza, danceteria, garagem etc. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HOSPEDAGEM CATEGORIA SIMPLES: Estabelecimento de hospedagem com acomodações dotadas de poucos equipamentos, de caráter familiar. Caracteriza-se por apresentar baixo nível de conforto, sendo os prédios, às vezes, adaptados. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HOSPEDAGEM CATEGORIA SUPERIOR/MUITO CONFORTÁVEL: Estabelecimento de hospedagem com instalações bem planejadas, apartamentos com mobília e decoração padronizadas. Caracteriza-se por apresentar bons serviços, opções de lazer e estrutura para negócios. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HOSPEDAGEM CATEGORIA TURÍSTICO/MÉDIO CONFORTO: Estabelecimento de hospedagem com instalações planejadas, sem sinais de improviso, com mobília e decoração padronizadas. Caracteriza-se por apresentar boa estrutura de equipamentos e de serviços. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HÓSPEDE HABITUÉ: É o hóspede que vem com frequência ao hotel.

HÓSPEDE VIP (VERY IMPORTANT PERSON): É uma pessoa muito importante que pela sua posição pessoal ou por ser muito recomendada recebe atenção especial.

HOSPEDEIRO: 1. Que ou o que hospeda. 2. eco que ou o que abriga e/ou nutre outro organismo, parasita ou não (diz-se de organismo) (Meio ambiente) 1. Organismo vivo que serve de substrato e(ou) fonte de energia e materiais para outro. 2. Organismo infectado por um parasita.

HOSPITAL: São considerados como hospitais todos os estabelecimentos onde se recebem e tratam doentes, e onde é possível recorrer a um regime de internamento.

HOSPITALIDADE (HOSPITALITY-ACCUEIL): É a recepção cordial e generosa aos hóspedes. Compreende a prestação, gratuita ou não, de serviços obtidos normalmente por uma pessoa em seu próprio lar, mas que por não possuí-lo, ou por estar dele ausente, temporariamente, não os tem à sua disposição. Basicamente, abrange leito ou alimentação. Quando a hospitalidade proporciona acomodações para dormir, caracteriza-se a hospedagem, acompanhada ou não de refeições. Se apenas essas são oferecidas, têm-se a hospitalidade, mas não a hospedagem. É o ato humano, exercido em contexto doméstico, público e profissional, de recepcionar, hospedar, alimentar e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu habitat natural. (CAMARGO,2004)

HOST: Computador Central, também designado por servidor. (informática)

HOSTESS: Recepcionista de um evento ou local, responsável por recepcionar os convidados, dar indicações de lugares específicos, colocação de pulseiras, entrega de cortesias, informações básicas do evento entre outras tarefas. Atua em restaurantes como interface para reservas, ordem de chegada e primeiro atendimento. O termo Host é utilizado para o atendente masculino, mas nessa função é mais comum a figura feminina.

HOTEL: Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária. Art. 7º inciso I, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

HOTEL_: ACAMPAMENTO DE FÉRIAS – AF: Estabelecimento comercial de hospedagem dirigido especificamente a crianças e jovens para a prática de atividades recreativas, desportivas e culturais. Situa-se predominantemente no campo ou ao longo do litoral. Os equipamentos, instalações e serviços são mais completos que os do albergue de turismo. Apresenta unidades habitacionais em edificação pavilhonar, com dormitórios e banheiros coletivos ou até para quatro leitos. É comercializado em pacotes nos períodos correspondentes às férias escolares e feriados prolongados. Fora desse tempo, é oferecido para a realização de convenções, congressos, seminários e outros eventos patrocinados por organizações públicas ou privadas.

HOTEL_: ACAMPAMENTO TURÍSTICO (CAMPING) – AT: Estabelecimento comercial de locação de espaço, instalações e serviços, destinado à cessão individual de lotes para instalação de barracas e/ou estacionamento de trailers ou motorhomes. Dispõe de infra-estrutura básica em toda a área e edificações de serviços centralizados de alimentação e higiene.

HOTEL_: ALBERGUE DE TURISMO – AT: Estabelecimento comercial de hospedagem, subvencionado ou não, destinado ao atendimento do Turismo Social, já muito difundido na Europa e nos EUA, atualmente expandindo-se na América do Sul. Tem instalações e serviços básicos e elementares para atender demanda específica de alojamento de segmentos sociais com recursos financeiros modestos como estudantes e aposentados. Situa-se de modo geral nas grandes metrópoles e centros turísticos. Apresenta unidades habitacionais simples, comportando quartos individuais ou dormitórios coletivos, com serviços parciais de alimentação.

HOTEL_: ALOJAMENTOS DE TURISMO RURAL – AR: O meio rural tem patrimônios natural e sociocultural importantes, por isso, o desenvolvimento do Turismo precisa respeitar a integridade de seus recursos (efeitos diferenciais da paisagem rural, da tranquilidade, de repouso, arquitetura de época e popular). Devem-se criar ofertas de alojamento e recreação não-concentradas e de pequena escala, porém coordenadas em nível local e comercial. O Turismo Rural, Alternativo, o Ecoturismo ou o Agriturismo têm personalidades próprias. Seus recursos, clientelas e motivações exigem pesquisas, fórmulas específicas de organização e ordenação do espaço. Pressupõem, em razão de um maior contato com a natureza, a criação e a promoção de atividades ao ar livre (caminhadas, turismo equestre, etc.) e o estabelecimento de um verdadeiro diálogo entre turistas e população rural. Oferta em pequena escala.

HOTEL_: APARTHOTEL – AH: Estabelecimento comercial de hospedagem com serviço de recepção e telefonia, cujas unidades habitacionais têm instalações mínimas com dormitório, sala de estar, banheiro privativo e pequena cozinha. É provido de certos serviços gerais colocados opcionalmente à disposição do usuário tais como arrumação, limpeza, lavanderia e outros.

HOTEL_: CAMA E CAFÉ: Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida.

HOTEL_: COLÔNIA DE FÉRIAS – CF: Estabelecimento comercial corporativo, dotado de equipamentos, instalações e serviços de alojamento, destinado aos associados de entidades privadas ou públicas, para fruição de suas férias. Também atende outros estabelecimentos que desenvolvem atividades desportivas e recreacionais para jovens e crianças

HOTEL_: ECO HOTEL – EH: Estabelecimento comercial de hospedagem situado em florestas tropicais ou em áreas naturais protegidas, com arquitetura e estrutura construtiva adaptadas às condições do meio ambiente no sentido de preservar a integridade da paisagem e integrar o hóspede no primitivismo do entorno original.

HOTEL_: FLAT/APART-HOTEL: Constituído por unidades habitacionais UH que disponham de meios de hospedagem com serviços de front, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

HOTEL_: FLAT – F: Condomínio residencial, cujas unidades habitacionais podem, eventualmente, ser locadas a terceiros por tempo determinado. As instalações físicas são mais amplas que as do apart-hotel. Fornece os mesmos tipos de serviços.

HOTEL_: HOSPEDARIAS – HO: Estabelecimentos de hospedagem, com serviços parciais de alimentação, nos quais se alugam quartos ou vagas com banheiros privativos ou coletivos, asseguradas as condições mínimas de higiene e conforto.

HOTEL_: HOSTAL: São acomodações de baixo custo supervisionada, partilhada, geralmente para jovens de idades específicas. Pode oferecer apenas alojamento básico ou serviços recreacionais e de refeições. É a designação que se dá, na Espanha, a alguns estabelecimentos hoteleiros de luxo, que oferecem serviços semelhantes aos de um hotel e cuja construção tem excepcional interesse histórico ou arquitetônico.

HOTEL_: HOTÉIS DE CONVENÇÕES: São os que possuem instalações e serviços apropriados para grandes grupos. Grande estrutura de banquetes, reuniões e para atividades sociais. Apartamentos espaçosos.

HOTEL_: HOTEIS URBANOS (DOWNTOWN): Edifícios localizados dentro das cidades, em zonas urbanas e próximos a lugares de diversão, como teatros, cinemas, museus, sítios históricos etc. Podem dividir-se em: HOTEL DE TIPO INTERNACIONAL E HOTEL COMERCIAL

HOTEL_: HOTEL: Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária. Meios de hospedagem com serviços de recepção com modalidade de cobrança por meio de diária. É a edificação com localização preferencialmente urbana; normalmente com vários pavimentos (partido arquitetônico vertical). Oferece hospedagem e alguma estrutura para lazer e negócios. UHs com banheiro privativo (ou em no mínimo 60% das UH, para os que já operavam).

HOTEL_: HOTEL BOUTIQUE: É muito semelhante ao conceito de Hotel de Charme, mas com uma ênfase maior nos elementos de arte, individualidade e interatividade. Eles são menores, charmosos, caros e estão tomando os lugares dos hotéis de design. Hotel Boutique é muito semelhante ao conceito de Hotel de Charme, mas com uma ênfase maior nos elementos de arte, individualidade e interatividade.

HOTEL_: HOTEL CASSINO: A fórmula do hotel-cassino - a exemplo de Reno, Las Vegas, Atlantic City, Montecarlo, Mônaco e Caribe - é muito benéfica ao turismo. É um tipo de hotel com características especiais, onde o ingresso, no conceito alojamento, é secundário pois, embora se ofereçam, aos visitantes, alojamento e serviços de A & B, os ingressos consideráveis provêm dos jogos de azar dentro dos cassinos. A renda gerada pelo jogo, permite ao hotel praticar preços econômicos de diárias e de Alimentos & Bebidas, o que acaba atraindo, além dos aficionados pelo jogo, outros turistas, atraídos pelos espetaculares hotéis a preços módicos. Muitas vezes as instalações hospedagem e A&B podem ser apenas suporte, às vezes gratuito para os grandes jogadores.

HOTEL_: HOTEL COMERCIAL: Menores e mais simples do que os anteriores, raramente passam de 100 apartamentos (aqui incluem-se as pequenas empresas, com 10 a 15 apartamentos, operadas pelos proprietários). Geralmente oferecem apenas café da manhã aos clientes, constituídos principalmente de técnicos, representantes comerciais - muitas vezes viajantes regulares -, ou mesmo mensalistas, como estudantes, por exemplo, clientes fiéis da casa, onde são conhecidos, recebem atenção, comida caseira, uma cama confortável, limpeza e higiene e um local para escrever e ler em paz.

HOTEL_: HOTEL CLUBE – HC: Estabelecimento comercial hoteleiro, com equipamento de recreação e lazer, próprio ou credenciado por entidades associativas ou clubes de serviço, que atende clientela dirigida com grande redução no preço das diárias.

HOTEL_: HOTEL DE AEROPORTO: Nas décadas de 50 e 60, nos Estados Unidos, quando o tráfego aéreo se tornou mais e mais comum, surgiu um novo tipo de propriedade, para acomodar os passageiros de aviões. Sua característica mais marcante é a localização - dentro ou próximo dos aeroportos - que vai restringir sua altura, além da necessidade de grande isolamento acústico. Geralmente oferecem a maior parte das facilities de um hotel central, embora com uma tarifa mais moderada. Pode-se, neles, alugar um apartamento não só para pernoite, mas para algumas horas durante o dia, a uma tarifa diurna ou over day tariff. Tendem a enfatizar salas de reunião pequenas ou médias, dada a preponderância de reuniões de negócios nessas propriedades. Um serviço "extra" importante fornecido por quase todos hotéis de aeroporto é a van de cortesia, para conduzir o hóspede entre o alojamento e o aeroporto.

HOTEL_: HOTEL DE CURA: Na maior parte das vezes são hotéis de luxo, de 5 ou 4 estrelas. Situam-se em estâncias balneárias (águas termais ou frias, lamas) ou climáticas (mar, montanha). Oscilam, quanto à capacidade, entre 70 e 300 apartamentos. No que se refere ao aspecto arquitetônico são prédios - os mais antigos são do tipo palácio e os mais atuais geralmente estão adaptados à arquitetura e integrados à paisagem local. Para atender ao seu público-alvo - pessoas em tratamento de saúde ou em convalescença - são comuns os serviços médicos e de fisioterapia, massagem, sauna, etc. Cozinha dietética, sob a supervisão de nutricionista, ligação direta das salas de banho dos apartamentos às fontes, água mineral para beber, distribuída diariamente nos apartamentos. É comum a existência de um cassino junto ao hotel, com salas de jogos, boate, salas de cinema, teatros, concertos etc.

HOTEL_: HOTEL DE LAZER: É o que possui áreas, instalações, serviços e equipamentos próprios para o lazer. Localizado em áreas rurais ou fora do centro urbano (aqui incluem-se os empreendimentos denominados resorts). Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento. Art. 7º inciso II, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

HOTEL_: HOTEL DE LAZER – HL: Estabelecimento de hospedagem enquadrado na categoria hotel, que, de acordo com a legislação, possua os serviços e os equipamentos de lazer e de repouso em localização geográfica com destacados méritos cênico-paisagísticos.

HOTEL_: HOTEL DE SAÚDE / SPA – HS: De implantação recente em razão da alta no preço dos leitos hospitalares, o hotel de saúde combina as características do hotel padrão, com instalações, serviços e equipamentos hospitalares, com atendimento médico e de enfermagem em período integral. Destina-se a pacientes em convalescença e recuperação, sob observação e/ou intenso processo terapêutico, dispondo, também, de equipamentos destinados a tratamentos específicos de obesidade, desintoxicação e outros.

HOTEL_: HOTEL DE TIPO INTERNACIONAL: Construção verticalizada - grandes torres, circulares, quadrangulares, em formato de estrela ou outro - devido aos altos custos dos terrenos nos grandes centros, mas também por razões organizacionais e operacionais. Possuem capacidade variada - entre 100 e 1.000 UHs, podendo ser bem maiores, com 3.000 apartamentos, por exemplo. O setor de A & B costuma ser bem desenvolvido, com um bom número de restaurantes de diversas especialidades, além de um coffee shop, um cocktail lounge e um grill room. O room service funciona 24 horas por dia, além de oferecer diversões e esportes adequados - como health club, piscina e quadras -, lojas, cabeleireiro, drugstore etc. Para atender às necessidades do business travel, geralmente são previstos uma work station completa, ou um business center, além de instalações para eventos e reuniões, desde pequenos encontros de negócios até grandes congressos. Os apartamentos possuem, paralelamente às instalações básicas, ar condicionado, geladeira, rádio, TV, isolamento acústica e, muitas vezes, entradas para laptop e carregador de bateria de celular. Nesta categoria é que se encontra a maioria dos hotéis de cadeia ou rede internacionais.

HOTEL_: HOTEL DE TRÂNSITO: Hóteis de aeroportos e estações rodoviárias e ferroviárias.

HOTEL_: HOTEL EM TERMINAL DE TRANSPORTE – HTT: Estabelecimento comercial de hospedagem situado próximo a terminais de transporte, destinado a alojar passageiros em trânsito aguardando conexões.

HOTEL_: HOTEL FAZENDA – HF: Estabelecimento comercial de hospedagem situado em propriedades rurais e antigas fazendas, com equipamentos novos ou adaptados de tradicionais edificações originais, voltado à prática de atividades recreacionais campestres e contato com a natureza. Localizado em ambiente rural (moldes tradicionais), dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo ou ambiente rural. Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo. Art. 7º inciso III, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

HOTEL_: HOTEL H (PADRÃO): Estabelecimento comercial de hospedagem que oferece aposentos mobiliados, com banheiro privativo, para ocupação eminentemente temporária, incluindo serviço completo de alimentação e outros.

HOTEL_: HOTEL HISTÓRICO: Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida. Em locais com importância histórica. Arquitetura e história do local. E entende-se como fatos histórico-culturais, citados no Decreto 7.500 Art. 7º inciso V, aqueles tidos como relevantes pela memória popular, independentemente de quando ocorreram, podendo o reconhecimento ser formal por parte do Estado

brasileiro, ou informal, com base no conhecimento público ou em estudos acadêmicos. É o do meio urbano ou rural, em prédios, locais ou cidades históricas. Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida. Art. 7º inciso V, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

HOTEL_: HOTEL REPRESENTATIVE (HOTEL REP): É uma pessoa, empresa ou corporação designada por um ou mais estabelecimentos hoteleiros para promover seus produtos e oferecê-los a operadores e agentes de viagem. Geralmente, estes não têm contratos com hotéis da mesma categoria quando situados no mesmo centro urbano ou na mesma região geográfica.

HOTEL_: HOTEL VOUCHER: É um cupom emitido pelo operador para cobrir o pagamento de todos os detalhes especificados nas viagens pré-pagas. Os hóspedes apresentam o voucher no check-in e o hotel o manda com o relatório das despesas ao operador para pagamento.

HOTEL_: IMÓVEL LOCADO – IL: Locação temporária de casa ou apartamento em qualquer época do ano com finalidade de fruição de férias, feriados prolongados e repouso.

HOTEL_: LODGE (alojamento individual isolado) – L: Equipamento comercial hoteleiro, sob a forma de chalés, cabanas e similares, destinados ao turismo termal, de caça, de pesca e de aventura.

HOTEL_: MOTEL: Estabelecimento de hospedagem localizado, geralmente, à margem de rodovias, para pernoite de viajantes, que dispõe de estacionamento próprio e outros serviços, como serviço de copa, por exemplo. Também pode se localizar em centros urbanos. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

HOTEL_: PARADOR – PA: Estabelecimento comercial de hospedagem, com características semelhantes às da pousada, diferenciando-se desta por situar-se apenas em locais ou em edificações de estrito valor histórico-arquitetônico como castelos, mansões, antigas estalagens e fortalezas, estradas reais e outros. O termo parador muda conforme países e culturas. Na França, por exemplo, é conhecido como hotel château.

HOTEL_: PENSÃO – P: Estabelecimento comercial de hospedagem, geralmente de caráter familiar, com serviços característicos de alojamento, representados pela locação de quartos individuais ou compartilhados, com instalações sanitárias coletivas proporcionais à quantidade de leitos, e pelo fornecimento de refeições incluídas nas diárias.

HOTEL_: PENSIONATO – PE: Tem as mesmas características de alojamento e serviços da pensão, diferenciando-se desta pelo tipo de clientela segmentada atendida como: estudantes universitários, profissionais, idosos e outros grupos, podendo classificar-se por sexo, faixa etária e etnia.

HOTEL_: POUSADA – PO: Estabelecimento comercial de hospedagem, sem parâmetros predefinidos de classificação, situa-se em edificações de valor histórico,

ou em construções novas, com predominância do estilo do proprietário na decoração interna, paisagismo do entorno, serviços com atendimento personalizado e cozinha regional ou internacional refinada. Observa-se, no Brasil, uma tendência de confundir pousada com hospedaria. A pousada evolui para a categoria de equipamento hoteleiro convencional.

HOTEL_: QUARTOS LEITOS (avulsos) EM CASAS DE FAMÍLIA OU ESTABELECIMENTOS NÃO-CONVENCIONAIS DE ALOJAMENTO – QL: Locação de quartos ou leitos, com ou sem fornecimento de refeições, comumente observada em destinações turísticas com saturação de oferta de alojamentos convencionais.

HOTEL_: RESIDÊNCIA – SR: Imóvel próprio para utilização em férias, fins de semana e feriados prolongados, em condomínio vertical (apartamentos), condomínio horizontal, conjunto habitacional, casa isolada e outros.

HOTEL_: RESIDÊNCIA OU SUITE SERVICE - HR: Estabelecimento de hospedagem enquadrado na categoria hotel, dispondo de unidades habitacionais constituídas de acordo com a classificação oficial e serviços de alimentação parcial, sendo o aluguel básico cobrado por uma semana completa.

HOTEL_ RESORT: Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento.

HOTEL_: TIMESHARE - TS: Qualquer estabelecimento comercial hoteleiro, isolado ou integrante de rede hoteleira, que utiliza o processo de tempo compartilhado, com venda de títulos de propriedade individuais. Garante ao sócio patrimonial o uso de alojamento segundo uma programação previamente estabelecida

HOTEL BUSINESS: Hotelaria

HOTELEIROS: ESTABELECIMENTOS NÃO CLASSIFICADOS:
Empreendimentos ou estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem em aposentos mobiliados e equipados, com ou sem alimentação, e outros serviços necessários aos usuários.

HOTLINKS: (marketing digital) São os links gerados pela Hotmart que vão permitir que um usuário possa vender os produtos digitais que ele criou, ou se afiliou e, consequentemente, receber suas comissões. Hotlink de Pagamento Direto e Hotlink da Página de Vendas.

HOTLINK DE PAGAMENTO DIRETO: (marketing digital) Permite que o Produtor ou seja, o autor do produto, tenha mais flexibilidade na hora de vendê-lo. Ele pode promover o produto em seu próprio site ou blog e associar este link ao ato de compra do visitante – não precisando assim usar uma página gerada automaticamente pela Hotmart.

HOTLINK DA PÁGINA DE VENDAS: (marketing digital) É disponibilizado, tanto para Afiliados, como para Produtores. Este link levará o visitante a uma página pronta, criada automaticamente pela Hotmart, que pode ter sido customizada, ou não, pelo criador daquele produto. Este Hotlink permite que usuários possam começar a promover um produto imediatamente sem ao menos precisar de um site.

HOTSPOT: Termo em inglês utilizado para denominar locais com grande biodiversidade ameaçados de destruição. Nome dado a determinados lugares, normalmente áreas de grande concentração de pessoas como aeroportos, onde se localizam redes sem fio de alta capacidade cujo uso pode ser feito mediante pagamento ao provedor da infraestrutura.

HOUSE KEEPER - Governanta ou chefe das arrumadeiras.

HTML: Do inglês Hypertext Markup Language. Linguagem com que são feitas a maioria das páginas de informação na Web.

HTTP: Do inglês Hypertext Transport Protocol. Protocolo que define como duas máquinas ou programas devem transferir entre si dados e comando no formato da Web.

HUB: Denominação dada ao equipamento para onde convergem dados que chegam de uma ou várias fontes e seguem para um ou vários destinos, dependendo do tipo e do comando recebido. Pode incluir uma switch e um roteador.

HÚMUS: Fração orgânica coloidal (de natureza gelatinosa), estável, existente no solo, que resulta da decomposição de restos vegetais e animais.

I Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (I)

IARA: (Brasil), Entidade aquática; mulher fantástica, sereia dos rios e lagoas na mitologia indígena. Mito baseado no modelo das sereias dos contos homéricos, a Iara é a Vênus amazônica; é uma ninfa loira de longos cabelos, corpo deslumbrante e de beleza irresistível. Tem as mesmas características das sereias: mulher da cintura para cima, peixe da cintura para baixo. Tal como no original grego, é capaz de enfeitiçar a todos que o ouvem, arrastando-os em sua direção, até o fundo dos rios, lagos, igarapés, etc., onde vivem esses seres fabulosos. Crianças também são atraídas. Neste caso, elas são raptadas e levadas para viver debaixo d'água. Crêem os ribeirinhos que essas crianças estão "encantadas" no reino da "gente do fundo". Deve-se fechar os olhos e tapar os ouvidos assim que se notar a presença da Iara nos rios e lagos. Um talismã feito com escama de boto vermelho também pode livrar seu portador da sedução da Iara. ("Lendas e Mitos do Brasil")

IATA (INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION): 1. É a organização criada por companhias aéreas regulares para uniformizar os procedimentos de regulamentação e tarifas, disciplinando a atuação das empresas do segmento. 2. É o órgão internacional que estabelece tarifas e outras disposições sobre o transporte internacional, dividiu o globo terrestre em 3 grandes áreas (ver áreas IATA). O código IATA é usado para denominar um sistema de identificação aeroportuária estabelecido por ele. Entretanto, a maioria dos países adota um outro sistema de identificação, o código ICAO.

IATISMO: Ou vela é o nome dado ao desporto que envolve barcos movidos exclusivamente por propulsão à vela, onde se emprega somente a força do vento como meio de deslocamento. Genericamente, podemos dividir os barcos à vela em barcos monotipos e em barcos de oceano ou cabinados, consoante a dimensão do barco e a possibilidade de residir a bordo.

IATISMO E SUAS VARIAÇÕES: Atividades de passeio utilizando veleiros, escunas, catamarãs e outros.

IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis. Órgão federal criado pela Lei nº 7.735 de 22 de fevereiro de 1989 é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Seus objetivos são a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, além de assegurar o desenvolvimento econômico, com o uso sustentável dos recursos naturais.

IBID OU IBDEM: ibid ou ibdem (Termos Acadêmicos) significa “na mesma obra”.

IBOVESPA: (Finanças): É o principal índice da bolsa paulista, que exprime a variação média diária das negociações da Bolsa de Valores de São Paulo. O Ibovespa foi implementado em 1968 e é formado atualmente por uma carteira teórica de 63 ações, que são escolhidas pela participação das ações no mercado e pela liquidez. A participação de cada ação na carteira tem relação direta com a representatividade desse título no mercado à vista – em termos de número de negócios e volume financeiro -, sem levar em consideração seu valor de mercado. Com isso, os setores que têm empresas como ações mais líquidas (como telecomunicações) possuem maior participação no índice. Para conhecer as ações que compõe o Ibovespa, clique aqui.

ICAO (INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION): É o órgão internacional que organiza e coordena o transporte aéreo civil internacional, encorajando e facilitando o desenvolvimento das Cias. Aéreas e Aeroportos, promovendo a segurança e eficiência dos voos.

ICCA: International Convention & Congress Association.

ICEBERG: Grande bloco de gelo, de origem continental, que flutua no mar. Origina-se do colapso da parte terminal das geleiras ao atingir o mar. Cerca de 1/9 de massa do iceberg emerge da água. Observam-se, às vezes, até 100m de emergência. Os icebergs frequentemente incluem muito material detrítico, que pode depositar-se por degelo em regiões não sujeitas à glaciação.

ICEBERGUE: (Meteorológico): Grande massa de gelo, flutuante ou encalhada, que emerge mais de 5 metros do mar, tendo se desprendido de uma geleira.

ICTIOFAUNA: Totalidade das espécies de peixe de uma região. É a fauna de peixes de uma região.

ICTIOLOGIA: Ciência que estuda os peixes. (do grego *ἰχθυολογία*) é o ramo da zoologia devotado ao estudo dos peixes. Inclui os peixes com ossos (Osteichthyes),

os peixes cartilaginosos (Chondrichthyes) como os tubarões e as arraias, e os peixes sem mandíbula (Agnatha). Como existe praticamente o mesmo número de espécies de peixes que de todos os outros vertebrados juntos, e eles estão em processo de evolução há muito tempo, existe uma incrível variedade de peixes. Enquanto a maioria das espécies provavelmente foi descoberta e descrita, a biologia e o comportamento dos peixes ainda não são identificados.

IDADE ANTIGA: ou Antiguidade, na periodização das épocas históricas da humanidade, é o período que se estende desde a invenção da escrita (de 4 000 a.C. a 3 500 a.C.) até a queda do Império Romano do Ocidente (476 d.C.). Embora o critério da invenção da escrita como balizador entre o fim da Pré-história e o começo da História propriamente dita seja o mais comum, estudiosos que dão mais ênfase à importância da cultura material das sociedades têm procurado repensar essa divisão mais recentemente. *Subdivisão:* **Antigo Oriente Próximo:** ou Antigo Oriente, é o termo eurocêntrico utilizado para denominar a região de onde apareceram as civilizações anteriores às clássicas, na região que atualmente se denomina Médio Oriente (Irã, Iraque, parte do Irã, parte da Turquia, Síria, Líbano, Israel, Egito) no período que vai desde a Idade do Bronze chegando até à expansão dos Persas no Século VI a.C. **Antiguidade clássica:** refere-se a um longo período da História da Europa que se estende aproximadamente do século VIII a.C., com o surgimento da poesia grega de Homero, à queda do Império Romano do Ocidente no século V d.C., mais precisamente no ano 476. No eixo condutor desta época, que ao contrário de outras anteriores ou posteriores, estão os fatores culturais das suas civilizações mais marcantes, a Grécia e a Roma antigas. **Antiguidade tardia:** é uma periodização aproximada (cerca de 300—476 d.C.) usada por historiadores e outros eruditos para descrever o intervalo entre a Antiguidade clássica greco-romana e a Idade Média, tanto na Europa continental quanto no mundo Mediterrâneo: geralmente, entre o declínio do Império Romano do Ocidente do século III em diante, até a conquista islâmica, e a refundação da Europa Oriental sob o comando do Império Bizantino.

IDADE CONTEMPORÂNEA: Também chamada de Contemporaneidade, é o período atual da história ocidental e cujo início remonta à Revolução Francesa (1789). Desde os seus primórdios, é marcado pelo iluminismo, corrente filosófica que defende o primado da razão e o desenvolvimento da ciência como garantia de progresso civilizatório para a Humanidade. A Contemporaneidade está distinguida-se, de maneira geral, pelo desenvolvimento e consolidação do capitalismo no ocidente e, consequentemente pelas disputas das grandes potências europeias por territórios, matérias-primas e mercados consumidores.

IDADE DOS METAIS: Período que caracteriza o fim da Idade da Pedra, marcado pelo início da fabricação de ferramentas e armas de metal. O ser humano começava a dominar, ainda que de maneira rudimentar, a técnica da fundição. A princípio, utilizou como matéria prima o cobre, o estanho e o bronze (uma liga de cobre e estanho), metais cuja fusão é mais fácil. *Subdivisão:* **Idade do Cobre, ou Calcolítico:** (do grego Χαλκός, transl. khalkos), "cobre" + λίθος, transl. líthos, "pedra") é um dos períodos da proto-história, situado cronologicamente entre o Neolítico e a Idade do Bronze (aproximadamente 3300 a 1200 a.C.). O termo também pode ser utilizado para denominar algumas sociedades que apresentaram manifestações culturais diferenciadas durante este período. **Idade do Bronze:** é um período da civilização no qual ocorreu o desenvolvimento desta liga metálica, resultante da mistura de cobre

com estanho. Iniciou-se no Oriente Médio em torno de 3300 a.C. substituindo o Calcolítico, embora noutras regiões esta última idade seja desconhecida e a do bronze tenha substituído diretamente o período neolítico (popularmente conhecida como Idade da Pedra). Na África subsaariana, o neolítico é seguido da idade do ferro. **Idade do Ferro:** se refere ao período em que ocorreu a metalurgia do ferro. Este metal é superior ao bronze em relação à dureza e abundância de jazidas. A Idade do Ferro vem caracterizada pela utilização do ferro como metal, utilização importada do Oriente através da emigração de tribos indo-europeias (celtas), que a partir de 1.200 a.C. começaram a chegar a Europa Ocidental, e o seu período alcança até a época romana e na Escandinávia até a época dos vikings (por volta do ano 1.000 d.C).

IDADE MÉDIA: (adj. medieval) é um período da história da Europa entre os séculos V e XV. Inicia-se com a Queda do Império Romano do Ocidente e termina durante a transição para a Idade Moderna. A Idade Média é o período intermédio da divisão clássica da História ocidental em três períodos: a Antiguidade, Idade Média e Idade Moderna, sendo frequentemente dividido em Alta e Baixa Idade Média. *Subdivisão:* **Alta Idade Média:** Migrações dos povos bárbaros e Queda do Império Romano do Ocidente. continuidade dos processos de despovoamento, regressão urbana, e invasões bárbaras iniciadas durante a Antiguidade Tardia. Os ocupantes bárbaros formam novos reinos, apoiando-se na estrutura do Império Romano do Ocidente. "alta idade média", entre o ano 1000 e 1300. **Baixa Idade média:** e até ao surto epidémico do século XIV, a população Europeia cresceu a um ritmo sem precedentes. As estimativas apontam para um crescimento de 35 para 80 milhões entre os anos 1000 e 1347. Têm sido identificadas como causas prováveis a melhoria nas técnicas agrícolas, a relativa paz e ausência de invasões, o declínio da escravatura e um extenso período de clima moderado e aumento da temperatura média **Idade média tardia:** entre 1300 e 1453. Durante todo o século XIX, a Idade Média era frequentemente referida como a "Idade das trevas", mas com a criação de subdivisões o uso do termo ficou restrito ao período arcaico. "idade média arcaica", definido entre 476 e o ano 1000.

IDADE MODERNA: É um período específico da História do Ocidente. Destaca-se das demais por ter sido um período de transição por excelência. Tradicionalmente aceita-se o início estabelecido em 29 de maio de 1453 quando ocorreu a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos, e o término com a Revolução Francesa, em 14 de julho de 1789.

IDEM OU ID: idem ou id (Termos Acadêmicos) Significa "igual a anterior".

IDENTIDADE: 1. Qualidade do que é idêntico. 2. conjunto de características que distinguem uma pessoa ou uma coisa e por meio das quais é possível individualizá-la. É um conjunto de características partilhados pelos membros de um grupo que permite a identificação e a diferenciação das pessoas no interior deste grupo em relação a outros grupos. A identidade gera um princípio de coesão interiorizado por uma pessoa ou por todo um grupo, porém esta identidade nunca está definida totalmente. É o conjunto de caracteres próprios e exclusivos com os quais se podem diferenciar pessoas, animais, plantas e objetos inanimados uns dos outros, quer diante do conjunto das diversidades, quer ante seus semelhantes. A noção de identidade tem um sentido antropológico muito específico, referido a quaisquer situações de crise em que a competição ou a luta política se instaura em nome de

atributos e sinais culturais (sociais, étnicos, de gênero ou valorativos), opondo entre si grupos sociais, seja contra apelos Discriminatórios, seja pelo predomínio de uma visão possível, seja pela conquista de um mesmo Espaço social.

IDENTIDADE COLETIVA: É o processo de “construção” de um sistema de ação. A identidade coletiva é uma definição interativa e compartilhada produzida por um certo número de indivíduos (ou grupos, em um nível mais complexo) que concerne as orientações de suas ações e o campo de oportunidades e constrangimentos no qual esta ação tem lugar. Por “interativa e compartilhada”, compreendo que estes elementos são construídos e negociados por meio de um recorrente processo de ativação de relações que atam os atores juntos. A identidade coletiva, como um processo, se refere a uma rede de relacionamentos ativos entre atores que interagem, se comunicam, se influenciam mutuamente, negociam e tomam decisões.

IDENTIDADE CULTURAL: A busca de uma identidade cultural sempre é a busca de afirmação de uma diferença e de uma semelhança (DIAS, 2008). Quando se busca a identidade cultural procura-se identificar os que são iguais, que se identificam entre si, fortalecendo o sentimento de solidariedade grupal. No turismo a identidade cultural pode representar uma forma de atrativo cultural e, dessa forma, incentivar o desenvolvimento do turismo local.

IDENTIDADE CULTURAL NACIONAL: (cultural) É o conceito que sintetiza um conjunto de sentimentos, os quais fazem um indivíduo sentir-se parte integrante de uma sociedade ou nação. É um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade. As dimensões continentais, a mistura de raças, a existência de culturas diversas, a coexistência de populações indígenas e de pessoas com acesso a padrões de modernidade e desenvolvimento comparáveis àqueles das sociedades tecnológicas criam no Brasil fortes contrastes que não encontram paralelo no mundo.

IDENTIDADE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: É uma representação, uma construção com base histórica e cultural de identificação individual ou coletiva. Segundo Hall (2005), a identidade é um sentimento de afinidade que o ser humano tem com um determinado grupo social, ou seja, identidade é um processo de identificação. - Dentre as possibilidades de ações de desenvolvimento turístico de uma localidade está a exploração dos atrativos culturais, que podem ser entendidos como ações humanas que geram produtos materiais e imateriais, que distinguem os povos entre si e, por isso, se tornam atraentes. Cada sociedade desenvolve uma identidade que a torna diferenciada. Na visão de Martins (2005), identidade está relacionada ao sentimento de pertencer que as pessoas trazem enquanto seres simbólicos que são. No entanto, o conceito de identidade apresenta diversas formas de abordagem. identidade social, identidade étnica etc...

IDENTIDADE ÉTNICA: Grupos étnicos são construídos devidos a particularidades biológicas, culturais e processos de interação entre seus membros. Isso os garante meios de classificação por eles mesmos e pelos outros, formando assim a identidade social do grupo. E, por estarmos em situação de contato com diferentes grupos, estamos sempre em contraste de identidades. O limite do grupo étnico garante a sua alteridade, a sua legitimidade para seus membros. As relações interétnicas, derivadas

da organização social, formam sistemas intergrupais onde os indivíduos se contextualizam situações de conflitos, devido as posições de hierarquias ou status de determinados grupos que se sobrepõe à outros. Pode ser entendida como o sistema cultural de referência, a partir do qual uma comunidade define sua identidade grupal.

IDENTIDADE INDIVIDUAL: É a percepção que uma pessoa tem de si mesma e das orientações que dá à sua vida. De um modo geral, as identidades individuais se constituem de inúmeros aspectos, tais como ser um pai de família, ser um fiel empregado de uma companhia, ou um bom cidadão de um país. Como indicam os exemplos podem variar em amplitude, se referindo a outras pessoas e grupos, situados a uma distância maior ou menor do indivíduo. Costuma-se dizer que, no mundo moderno, a identidade individual está estreitamente vinculada à noção de auto-realização. Até mesmo uma concepção mais individualista de identidade está associada à uma cultura individualista, em que se realiza e da qual, até certo ponto, depende.

IDENTIDADE SOCIAL: É a efetiva inserção das identidades individuais nos contextos sociais de outras pessoas. Ver-se como membro de um grupo maior pode ser o aspecto essencial da identidade de uma pessoa. Exemplos clássicos são as identidades nacionais e as identidades de classe. Assim, filhos de pais alemães, nascidos em solo alemão, podem se sentir parte de um grupo maior, os “alemães”, aos quais se sentem ligados pelo destino histórico, ainda que, na realidade jamais venham a conhecer a maioria. Por exemplo, pode ser compreendida como o conhecimento por parte do indivíduo, de que pertence a um grupo social, sente-se parte de um grupo e isso possui significado emocional e valorativo.

IDENTIDADE TURÍSTICA: É uma representação, uma construção com base histórica e cultural de identificação individual ou coletiva. Segundo Hall (2005), a identidade é um sentimento de afinidade que o ser humano tem com um determinado grupo social, ou seja, identidade é um processo de identificação.

IDENTIDADE VISUAL: É o conjunto de elementos formais que representa visualmente, e de forma sistematizada, um nome, ideia, produto, empresa, instituição ou serviço. Esse conjunto de elementos costuma ter como base o logotipo, um símbolo visual que se complementa nos códigos de cores, das tipografias, nos grafismos, em personagens, nas personalidades e outros componentes que reforçam o conceito a ser comunicado através dessa imagem como o Slogan ou Tag lines, que cumprem este papel. Resumidamente a Identidade Visual é a imagem ampliada da marca.

IDEOLOGIA: É um conjunto de valores e idéias que informam sobre o ethos (atmosfera ética) de uma sociedade ou grupo. Para DUMONT (1975) a ideologia do antropólogo é individualista e a das sociedades que ele estuda é holista. Além de procurar fixar seu modo de sociabilidade por meio de instituições determinadas, os homens produzem idéias ou representações pelas quais procuram explicar e compreender sua própria vida individual, social, suas relações com a natureza e com o sobrenatural. Essas idéias ou representações tenderão a esconder dos homens o modo real como suas relações sociais foram produzidas e a origem das formas sociais de exploração econômica e de dominação política. Esse ocultamento da realidade social chama-se ideologia. Por seu intermédio, os homens legitimam as condições sociais de exploração e de dominação, fazendo com que pareçam verdadeiras e

justas. (Sociologia) Sistema de ideias peculiar a determinado grupo social, condicionado quase sempre pela experiência e interesses desse grupo. A função da ideologia consiste na conquista ou conservação de determinado status social no grupo (veja STATUS). Atitudes ou doutrinas políticas, econômicas ou filosóficas desempenham, geralmente, funções de ideologia. Mais precisamente, é o conjunto de crenças, ideias, doutrinas próprias a uma sociedade ou a uma classe.

IDIOMORFO: Cristal que mostra forma própria.

ILEMANJÁ: É a mãe ou rainha das águas e é a entidade que deve ser cultuada especialmente por aqueles que vivem do mar, pescadores e marinheiros. Por sua origem africana, Iemanjá, que ainda pode ser conhecida como Janaína ou dona Ja.

IGAPÓS: Trecho da floresta invadido por enchente, após inundação dos rios, onde as águas ficam estagnadas durante algum tempo. Pântano dentro da mata.

IGARAPÉS: Esteiro ou canal estreito que só se dá passagem a igaras ou pequenos barcos; riacho, ribeirão, ribeiro, riozinho.

IGREJA: São templos religiosos onde se professa a religião católica.

IGUAÇU: É um substantivo masculino com origem na língua Tupi-guarani (língua indígena) com I-guazú, que significa “água grande” ou “grande quantidade de água”. O significado de Iguaçu determina o nome de um rio localizado no estado do Paraná, fazendo fronteira com a Argentina. Também, pode-se encontrar o Rio Iguaçu escrito como Rio Iguassu, que era seu nome original. A mudança de Iguassu para Iguaçu ocorreu por conta da influência estrangeira de Portugal em 1970, sendo que a mudança foi aceita pelos brasileiros, embora muitos outros países ainda mantêm o nome original.

IGUALDADE DE GÊNERO: (também chamada de igualdade entre os sexos ou igualdade sexual) É um conceito que define a busca da igualdade entre os membros dos dois gêneros humanos, homens e mulheres, derivado de uma crença numa injustiça, existente em diversas formas, de desigualdade entre os sexos. Em suma, é a equivalência social entre os vários gêneros. Enquanto o conceito pode referir-se às diferenças sociais entre homens e mulheres, estende-se a todo o espectro da identidade de gênero. O gênero tem por base representações (crenças, ideias, valores) em torno do sexo biológico. Ou seja, é o modo como as sociedades entendem as pessoas do sexo masculino e as pessoas do sexo feminino. É, assim, a consequência do sexo numa organização social.

ILHA: É uma porção de terra rodeada de água em lagos, albufeiras, rios ou junto à orla costeira. Extensão de terra firme cercada de modo durável por água doce ou salgada em toda a sua periferia; ínsula, ipuã. Por definição, é um prolongamento do relevo, estando numa depressão absoluta preenchida por água em toda sua volta. Sua etimologia latina, insula, originou o adjetivo insular. (Eventos) – Exposição de produtos permitindo acesso por todos os lados.

ILHA DE CALOR: Características meteorológicas de determinada área urbana ou industrial que a distinguem de áreas vizinhas. Em tais áreas geralmente ocorrem

temperaturas mais altas, perfis térmicos noturnos menos estáveis junto à superfície do solo, umidades do solo, umidades relativas comparativamente mais baixas. As ilhas de calor estão associadas à qualidade do meio e à qualidade de vida das populações urbanas.

ILHA DE GELO: (Meteorológico): Bloco de gelo à deriva que se destacou de uma falésia de gelo.

ILHA DO BANANAL: É a maior ilha genuinamente fluvial do mundo, com cerca de vinte mil quilômetros quadrados de área (1.916.225 hectares), cercada pelos rios Araguaia e Javaés. Reserva ambiental brasileira desde 1959, é considerada Reserva da Biosfera pela UNESCO desde 1993, sendo também uma das zonas Húmidas de importância internacional, classificadas pela Convenção de Ramsar. A ilha localiza-se no estado brasileiro do Tocantins, a fauna e a flora intocadas lembram o pantanal mato-grossense, e na maior parte do ano, grande parte da ilha fica inundada. Para se entrar na ilha é necessária autorização dos órgãos federais Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), que mantém um escritório em Pium, ou da Fundação Nacional do Índio (Funai), cuja sede está localizada em Palmas. Um dos grandes atrativos para turistas de todo Brasil é a emoção da pesca esportiva, podendo-se fisgar grandes exemplares de piraras, pirarucus, surubins e caranhas, entre outros.

ILHAS ATLÂNTICAS BRASILEIRAS: RESERVAS DE FERNANDO DE NORONHA E ATOL DAS ROCAS: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 2001. Localização: Pernambuco e Rio Grande do Norte. Cimas da grande dorsal submarina do Atlântico Sul que emerge frente nas costas do Brasil, o arquipélago de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas representam uma grande parte da superfície insular da região. Devido a suas águas ricas em nutrientes, o sítio é de suma importância para a alimentação e reprodução de atuns, tiburones, tartarugas do mar e mamíferos marinhos. Estas ilhas abrigam a maior concentração de aves marinhas tropicais do Atlântico Ocidental. A baía dos Golfinhos é famosa por sua excepcional população de delfins e, durante a maré baixa, o Atol das Rocas oferece uma espetacular paisagem, salpicado de lagunas e poças repletas de peixes. (UNESCO/BPI)

ILHAS DE FLORESTAS: (Meio ambiente) Áreas ou fragmentos de florestas isolados dos demais fragmentos quer por pastagem, agricultura, áreas urbanizadas etc.

ILÍCITOS AMBIENTAIS: São crimes realizados contra o meio ambiente, como: tráfico de animais, biopirataria, transporte de cargas perigosas e exploração ilegal de recursos florestais. A Constituição brasileira prevê sanções penais e administrativas para os infratores que praticarem atos contra a natureza.

ILIÓFAGO: Peixes que ingerem substrato formado por lodo ou areia, que, por si só, não representa um tipo de alimento. O substrato é ingerido porque nele são encontrados os alimentos procurados (animal, vegetal ou detrito), sendo que esses peixes contam com um aparelho digestivo adaptado para selecioná-lo.

ILUMINAÇÃO DIFUSA: (Meteorológico): Iluminação sem qualquer contribuição direta da radiação solar.

ILUMINAÇÃO ZENITAL: Recurso para trazer luz natural ao interior da casa por meio de clarabóias e de domo de vidro, de plástico ou de acrílico.

ILUMINISMO: Movimento intelectual que ocorreu na Europa do século XVIII, e teve sua maior expressão na França, palco de grande desenvolvimento da Ciência e da Filosofia. Além disso, teve grande influência no contexto cultural, social, político e espiritual em diversos países. Também conhecido como "Época das Luzes", este foi um período de transformações na estrutura social na Europa, onde os temas giravam em torno da Liberdade, do Progresso e do Homem.

IMAGEM: (do latim: imago) Significa a representação visual de uma pessoa ou de um objeto. Em senso comum, envolve tanto o conceito de imagem adquirida como a gerada pelo ser humano, em muitos domínios, quer na criação pela arte, quer como simples registro foto-mecânico, na pintura, no desenho, na gravura, em qualquer forma visual de expressão da ideia. 1) representação, reprodução ou imitação da forma de uma pessoa ou de um objeto. 2) aspecto particular pelo qual um ser ou um objeto é percebido; cena, quadro. (Geografia) - Registro permanente em meio digital ou material fotográfico de acidentes naturais, artificiais, objetos e atividades, obtido por sensores como o infravermelho, pancromático e satelital de alta resolução.

IMAGEM DE ALTA RESOLUÇÃO: (Meteorológico): Na imagem é possível a identificação de alguns sistemas meteorológicos que poderão ser vistos em mais detalhes através do Radar Meteorológico para verificação se há ou não chuva como também, a intensificação ou desintensificação dos sistemas ao longo do tempo.

IMAGEM MULTIESPECTRAL: (Geografia) - Imagem de múltiplas bandas, isto é, é uma imagem obtida por múltiplos sensores que detectam a energia em bandas de diferentes comprimentos de onda.

IMAGEM VETORIAL: Formato de arquivo de imagem baseado em descrições matemáticas que determinam o modo pelo qual as linhas devem ser traçadas, ao invés de ser constituídos por um número exato de pixels. As imagens vetoriais são ideais para utilizar em programas gráficos quando há a necessidade de ampliar a imagem sem perder a qualidade visual, sobretudo para impressão de materiais.

IMAGENS DE RADAR: (Geografia) - Imagens resultantes da combinação de processos fotográficos ou digitais e técnicas de RADAR onde impulsos elétricos ou microondas são emitidos (antena) em direções predeterminadas, e os raios refletidos e devolvidos são recebidos (antena) e utilizados para fornecer imagens que ficam registradas em filme ou em meio digital.

IMAGENS DE SATÉLITE: (Geografia) - Imagem captada por um sensor a bordo de um satélite artificial, codificada e transmitida para uma estação rastreadora na Terra. (Meteorológico): É uma representação espacial das interações entre a energia e a matéria, detectada por um sistema sensor à bordo de um satélite.

IMAGENS ORBITAIS: (Geografia) - Nome dado às imagens obtidas por satélites que orbitam ao redor da Terra.

IMAGINAÇÃO: É uma capacidade mental que permite a representação de objetos segundo aquelas qualidades dos mesmos que são dadas à mente através dos sentidos. Capacidade mental criada pela imaginação e que só nela tem existência; que não é real; fictício, que permite a criação e representação de objetos, da forma como estes podem ser percebidos pela mente através dos sentidos.

IMAGINÁRIO: O imaginário é uma criação incessante e essencialmente indeterminada (social-histórica e psíquica) de figuras/formas/imagens a partir das quais somente é possível falar-se de “alguma” coisa. Realidade psicológica vinculada à imaginação, geralmente em oposição à realidade. É uma resposta à angústia existencial frente à experiência “negativa” da passagem do tempo. Esta “resposta” é expressa enquanto acervo cultural de imagens produzidas pelo homo sapiens, delineando o trajeto antropológico expresso em um dado período histórico e pelos símbolos utilizados neste período. Uma criação imaginária na prática e no fazer da sociedade considerada como sentido organizador do comportamento humano e das relações sociais independentemente de sua existência para a consciência desta sociedade.

IMAGINÁRIO COLETIVO: Um conjunto de símbolos, costumes ou lembranças que tem significado específico para ela e comum a todas as pessoas que fazem parte dela. Podemos citar como parte deste imaginário as lendas e os mitos, que de tão conhecidos acabam influenciando literatura, teatro, dança, etc. Essas representações muitas vezes ultrapassam a realidade e adquirem tanta força que se tornam símbolos de toda uma época da história do povo, independentemente de religião, política ou cultura. Este conjunto de “imagens” vai sendo construído ao longo do tempo através da cultura, das artes, da história e dos costumes de um povo.

IMANTODES CENCHOA: Serpentes neotropicais de nome popular “dorme-dorme”. Hábitos arbóreos (vivem nas copas das árvores), noturnos e se alimentam de anfíbios e lagartos.

IMENSURÁVEL: adjetivo que não pode ser medido; impossível de ser mensurado: amor imensurável. Cujo tamanho é impossível de se medir; imenso: o espaço é imensurável.

IMITAÇÃO: (Sociologia) O ato de copiar, conscientemente e intencionalmente, determinado comportamento.

IMÓVEL: (Zona urbana) - Lote ou terreno, público ou privado, edificado ou não.

IMÓVEL RURAL: Área contínua, formada de uma ou mais parcelas de terras localizadas na zona rural do município.

IMPACTO: 1. No campo do turismo, diz respeito a qualquer alteração, positiva ou negativa, de uma dada situação (SAO PAULO, s.d.). 2. alteração que as atividades naturais ou antrópicas causam no meio, seja ambiental, cultural, econômico ou social. 3. Entende-se por impacto o efeito positivo ou negativo que uma determinada atuação produz nos elementos do meio ou nas unidades ambientais (CEOTMA, 1984). Efeito que uma determinada atuação produz nos elementos do meio ou nas unidades ambientais, podendo ser benéfico ou prejudicial.

IMPACTO: (Pddua) - É o conceito utilizado para medir os efeitos - positivos ou negativos - que a instalação de determinada atividade trará a um bairro ou rua.

IMPACTO AMBIENTAL: De acordo com a Resolução 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), é qualquer alteração das propriedades físico-químico ou biológicas do meio ambiente, causada direta ou indiretamente pela ação humana, e que possa afetar a saúde, segurança, bem-estar das pessoas, condições estéticas e sanitárias do ambiente, a qualidade dos recursos naturais. O impacto ambiental pode ser negativo ou positivo. A mesma Resolução determina que empreendimentos de maior porte devem fazer previamente o EIA/RIMA, Estudo e Relatório de Impacto Ambiental. Ex: resultante das atividades humanas que, direta e indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as espécies de plantas e animais; as atividades sociais e econômicas; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais.

IMPACTO AMBIENTAL DE ORIGEM ANTRÓPICA: (Meio ambiente) Alteração (física, química e(ou) biológica) ocorrida no ambiente em consequência da atividade humana. Essa alteração pode ser degradadora, protetora ou regeneradora.

IMPACTO AMBIENTAL NEGATIVO: Qualquer alteração no ambiente causada por atividade do homem que resulte em destruição ou degradação dos recursos naturais.

IMPACTO AMBIENTAL POSITIVO: Qualquer alteração no ambiente causada por atividade do homem que resulte em regeneração de áreas e/ou de funções naturais anteriormente destruídas.

IMPACTO AMBIENTAL POTENCIAL: Alteração que ainda não aconteceu no ambiente, porém existe a possibilidade de acontecer em virtude do funcionamento normal ou acidental de uma determinada atividade humana.

IMPACTO DO TURISMO: É constituído pela gama de modificações ou pela sequência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades. As variáveis que provocam os impactos têm natureza, intensidade, direções e magnitudes diversas, porém os resultados interagem e são geralmente irreversíveis quando ocorrem no meio ambiente natural. Eles têm origem em um processo de mudança e não constituem eventos pontuais resultantes de uma causa específica, como por exemplo, um equipamento turístico ou um serviço.

IMPACTO ECOLÓGICO: Refere-se ao efeito total que produz uma variação ambiental, seja natural ou provocada pelo homem, sobre a ecologia de uma região, como, por exemplo, a construção de uma represa.

IMPACTO/EXPOSIÇÃO: É a natureza, a amplitude e o ritmo da variação climática à qual o sistema considerado está exposto.

IMPACTO SOCIOECONÔMICO: É constituído pelos efeitos positivos ou negativos que possam advir de um processo de mudança em uma comunidade, a

partir de ações com vistas a diversificar e a fomentar o desenvolvimento social econômico.

IMPACTOS INDIRETOS: São os impactos sobre a comunidade causados por externalidades da atividade econômica da empresa. Uma comunidade pode ser um bairro, um país, um grupo de interesse ou um grupo minoritário dentro de uma sociedade. Exemplos de impactos na comunidade: dependência da comunidade das atividades da organização; habilidade da organização em atrair mais investimentos para a área; localização dos fornecedores.

IMPERATIVIDADE: A norma jurídica impõe aos destinatários a obrigação de ser observada e obedecida, isto é, ela é imperativa, pois deve ser cumprida e observada por todos. A norma é uma ordem, um dever e não uma faculdade ou um conselho.

IMPERIALISMO: (Sociologia) Domínio ecológico, econômico, político ou cultural de um grupo sobre outro.

IMPLANTAÇÃO: Essa etapa se refere as ações a serem tomadas, para que os objetivos estabelecidos sejam atingidos. É a aplicação do projeto, o momento de por em prática as ações definidas e planejadas.

IMPLEMENTAÇÃO: Essa etapa deve especificar a metodologia das ações, apontando como serão realizadas as ações para a implantação, etapa seguinte do planejamento. Trata-se da fase de instrumentação jurídico administrativa para a implantação das ações, onde ocorre a previsão dos programas e projetos necessário para a viabilização das ações.

IMPORTAÇÕES: Consideram-se no Sistur, os gastos dos residentes em viagens no exterior com compras de bens de serviços.

IMPOSTO: Espécie de tributo que o Estado exige de pessoas físicas e jurídicas, coercitivamente, sem lhes oferecer uma contraprestação direta e determinada. Basicamente, os fatos geradores de impostos são o patrimônio, a renda e o consumo.

IMPOSTO DIRETO: Imposto de caráter constante, durável ou contínuo, permitindo uma relação direta e imediata entre o fisco e o contribuinte. Nesse caso, os contribuintes são os mesmos indivíduos que arcam com o ônus da respectiva contribuição.

IMPOSTO GERAL: Imposto que incide amplamente sobre determinado conjunto de transações.

IMPOSTO INDIRETO: Imposto exigido do contribuinte, por meio de taxações impessoais, no momento em que este pratica certos atos de atividade ou de consumo. Nesse caso, os contribuintes, quase sempre, podem transferir o ônus da contribuição, total ou parcialmente, para terceiro.

IMPOSTO PARCIAL: Imposto que incide apenas em um tipo de ativo (parte do patrimônio) ou que é cobrado apenas sobre transações de determinadas mercadorias.

IMPRESSÃO CONTÍNUA: (rotativa) (Eventos) – Impressão utilizando um suporte em bobina sobre máquina rotativa.

IMPRESSIONISMO (FIM DO SÉC. XIX): movimento que deu início à chamada Arte Moderna. O nome Impressionismo é originário da tela “Impressões, Sol Nascente”, de Claude Monet (1840-1926), que fez parte de uma exposição organizada em 1874, em Paris, e que foi mal recebida pela crítica e pelo público da época. Os pintores impressionistas estavam preocupados com a estrutura da pintura, pesquisavam os efeitos de luz e cor acompanhando as descobertas óticas do período. Os quadros impressionistas retratavam cenas do dia-a-dia, num esforço de captar a luminosidade do momento com pinceladas rápidas e uso de cores complementares. Destaque: Monet, Alfred Sisley, Auguste Renoir, Edgar Degas, Edouard Manet, Henri Matisse, Paul Cézanne.

IMPRESSORA JATO DE TINTA: (Inkjet Printer) Periférico de impressão que utiliza a tecnologia de deposição por jato de tinta para fixar o documento na mídia a ser impressa.

IMPRESSORA LASER: (Laserjet Printer) Periférico de impressão que utiliza a tecnologia laser para fixar o documento na mídia a ser impressa.

IMPUDICÍCIA: É aquilo que é imoral ou sem pudor, seja uma coisa, um ato ou pessoa. A palavra impudicícia vem de pudica, que significa aquilo que é puro, e também origina pudicícia, que é a qualidade daquilo que é pudico. E no caso, ao acrescentar-se o prefixo "im", que representa a falta ou negação daquilo que se segue, forma-se impudicícia, que é a falta da qualidade de pudica.

IN: In (Termos Acadêmicos) Significa “em”.

IN NATURA: Natural, que não sofreu nenhuma forma de processamento químico.

INADIMPLÊNCIA: (Finanças): Ocorre quando alguém deixa de pagar uma dívida ou um compromisso financeiro assumido. Descumprimento de obrigações no tempo, no lugar e na forma devidos, podendo ou não ser sanado.

INADIMPLENTE: (Finanças): Participante, inclusive comitente, que não cumpriu suas obrigações, no tempo, no lugar e na forma estabelecidos pela BM&FBOVESPA e que seja assim declarado por ela.

INAUGURAÇÃO: Solenidade de curta duração com poucos discursos e que devem pautar-se pela objetividade, mostrando a importância do que está sendo inaugurado. Na inauguração fazem-se agradecimentos aos que colaboram.

INBOUND MARKETING: (marketing digital) Estratégias para atrair o interesse das pessoas e fazer com que elas busquem a solução que você oferece. É possível utilizar diversos recursos para aplicar Inbound Marketing, como técnicas de SEO, redes sociais, conteúdos valiosos em blog e e-mail marketing.

INCAPACIDADE: (Acessível) Impedimento ou limitação de ações causadas em consequência da deficiência.

INCAPACIDADE ABSOLUTA: situação legalmente imposta de impossibilidade de realização pessoal dos atos da vida civil senão por representante. Exemplos: menores de dezesseis anos. Com a inserção do "estatuto da pessoa com deficiência", a incapacidade absoluta se resume apenas à faixa etária".

INCAPACIDADE RELATIVA: situação legal de impossibilidade parcial de realização pessoal dos atos da vida civil, exigindo alguém que o auxilie (assistente). Exemplos: maiores de dezesseis e menores de dezoito anos, ébrios habituais ou viciados em drogas, excepcionais etc).

INCENTIVE TRAVEL: Segmento do turismo que oferece viagens a funcionários de uma empresa que tiverem atingido metas econômicas previamente estabelecidas.

INCENTIVOS FISCAIS: (Finanças): Situação em que o governo renuncia parte dos tributos arrecadados em troca de investimentos em áreas que o governo pretende estimular. Esses incentivos podem beneficiar o contribuinte diretamente (quando ele mesmo paga menos tributos), ou indiretamente (quando ocorre através da redução no preço de venda de alguns bens e serviços que ele consome).

INCIDÊNCIA: Campo de abrangência do fato tributário com a determinação de sobre quem recai o ônus tributário. É a qualidade daquilo que é referente à frequência ou quantidade com que algo ocorre. Está diretamente relacionada à regularidade com que determinada ação acontece ou que seja incidente. Ao se referir a uma ação, a incidência poderá ter o efeito de recair, acometer ou atingir algo ou alguém. Também pode ser utilizada pela Estatística, para se referir ao número de novos casos surgidos em uma determinada população, num determinado intervalo de tempo. No âmbito do Direito incidência significa a relação que existe entre um fato que aconteceu e o que a lei diz a respeito dele. Ou seja, a incidência jurídica é a aplicação de uma determinação da lei a uma situação concreta.

INCIDENTES: (Segurança no Turismo) – Um acontecimento não-planejado que não resulta em danos e prejuízos aos envolvidos.

INCINERAÇÃO: Processo de queima de resíduos sólidos ou semissólidos em incineradores, com o objetivo de reduzir o volume de resíduos e seus efeitos sobre o meio ambiente; não é o mesmo que queima de lixo ao ar livre, que tem efeitos nocivos sobre o meio ambiente.

INCIPIENTE: É um adjetivo que qualifica algo ou alguma coisa que está no início de um processo, ou seja, que é de natureza inicial. Este termo costuma ser usado para identificar o estágio de inicial determinado processo ou ciclo, ou seja, algo que se encontra no estado de incipiência. No contexto médico, por exemplo, é comum o uso da expressão gravidez incipiente para se referir ao período que engloba os primeiros dias e semanas da gestação. Etimologicamente, a palavra “incipiente” se originou a partir do latim incipere, que quer dizer “começar” ou “dar princípio”. Entre alguns dos principais sinônimos de incipiente, destaca-se: nascente, inaugural, embrionário e principiante.

INCISOS: São escritos por meio de números romanos (I, II, III, IV, etc.).

INCLUSÃO: Ato ou efeito de incluir(-se). Integração plena de pessoas portadoras de necessidades especiais em todos os tipos de atividades. Inclusão: (Diversidade e Inclusão) Ato de incluir pessoas pertencentes a grupos de minoria, permitindo-lhes a plena participação em todo o processo educacional, laboral, de lazer e de atividades comunitárias e domésticas. (**meio ambiente**) Corpo estranho gasoso, líquido ou sólido incluso na massa de um mineral ou rocha.

INCLUSIVE TOUR CHARTER: É um termo da indústria de viagens para uma viagem na qual o transporte básico é por aeronave charterizada.

INCLUSIVE TOUR, PACKAGE TOUR (PACOTE TURÍSTICO): Viagem planejada, prepara e cotizada pelas operadoras, com tarifa confidencial, que inclui todos os elementos de um itinerário, usualmente tornando o desnecessário ao passageiro gastar dinheiro em qualquer item, exceto extras pessoais, durante seu transcorrer. Tem um programa impresso, o folder (ou folheto), comissiona o agente de viagens por sua comercialização, obriga o cumprimento de todas as datas de vôo, estada, etc.

INCOMENSURÁVEL: adjetivo de dois gêneros: 1. que não tem medida comum com outro. 2. p.ext. que não pode ser medido ou avaliado em razão de sua ordem de grandeza ou de sua importância.

INCÔMODO: (Pddua) - É o termo usado para identificar uma atividade que está em desacordo com o entorno (ambiente, vizinhança) como, por exemplo, uma garagem de ônibus próxima a um hospital.

INCONSTITUCIONALIDADE: Qualidade daquilo que é inconstitucional, ou seja, aquilo que está em desconformidade com a Constituição. qualidade, caráter ou condição do que é inconstitucional. dir.const conflito ou inadequação de lei, de ato normativo ou jurídico às normas da constituição ('conjunto de leis de um país').

INCRA: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

INCREMENTO OU ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES: (Meio ambiente) Introdução ou reintrodução de espécies ainda não empregadas ou inexistentes em uma área de recuperação ou regeneração espontânea de um determinado ambiente natural.

INCULTO: Terreno não cultivado. (1) Não cultivado, em que não se faz cultura; baldio. 2. que não é produto de cultura; bravo, silvestre

INCUS: (Meteorológico): porção superior do cumulonimbus que se expande em forma de bigorna, tendo aspecto fibroso, liso ou estriado.

INDENIZAÇÃO: (Finanças): Termo que determina a reparação de um dano sofrido pelo segurado. Sempre que os danos atingem ou ultrapassam 75% do valor segurado, ou quando o bem desaparece completamente, ou se torna definitivamente impróprio para o fim a que se destinava, a indenização é tida como integral.

INDEPENDÊNCIA NACIONAL: O Brasil é independente visto que não precisa obedecer a qualquer ordenamento jurídico estrangeiro. O conceito de independência de um país ou território é a conquista e manutenção da sua soberania política e econômica, que pode ser absoluta ou relativa. A independência absoluta diz respeito aos estados que possuem integral governo de seus atos, no plano interno, regido ou não pelo Estado de Direito.

INDICAÇÃO: Proposição pela qual o parlamentar sugere a manifestação de uma ou mais comissões, ou do Poder Executivo, acerca de determinado assunto, visando a elaboração de projeto sobre a matéria ou a adoção de providência, realização de ato administrativo ou de gestão.

INDICADOR ECONÔMICO: Dado estatístico sistematizado cuja variação, em períodos comparáveis de tempo, permite avaliar o estado geral e setorial da economia num certo momento, bem como articular projeções válidas sobre o seu provável comportamento no curto prazo.

INDICADOR, ÍNDICE: Variável que assinala a ou condição de um fenômeno que não pode ser medido diretamente.

INDICADORES: São os desdobramentos das categorias de análise. (Finanças): Informações numéricas que servem para relacionar as entradas (matéria prima e recursos em geral) e saídas (produtos), assim como o desempenho dos processos de uma empresa.

INDICADORES ECOLÓGICOS: Referem-se a certas espécies que, devido a suas exigências ambientais bem definidas e à sua presença em determinada área ou lugar, podem se tornar indício ou sinal de que existem as condições ecológicas para elas necessárias.

INDICADORES ECONÔMICOS DO TURISMO: Fatores de mensuração do grau de desenvolvimento econômico da atividade turística de uma localidade, como a renda gerada, o gasto turístico, e outros. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

ÍNDICE: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional, no qual são listadas palavras ou frases segundo determinado critério, que remetem para informações contidas no texto, como identificação e localização de figuras, tabelas gráficos e quadros. lista de palavras ou frases que são ordenadas segundo um determinado critério, com indicação de sua localização no texto. É um elemento pós-textual, portanto, situa-se no final do trabalho (não confundir com sumário).

ÍNDICE AGROCLIMÁTICO: (Meteorológico): Índice que relaciona um aspecto especial ou certa operação agrícola com uma ou mais características do clima local.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO (IA): (Pddua) - É o fator que multiplicado pela área líquida de terreno define a área de construção computável (as partes do prédio utilizadas para atividades, ou seja, morar, trabalhar, estudar etc).

ÍNDICE DE CALOR: Visa determinar o efeito da umidade relativa sobre a temperatura aparente do ar. Em outras palavras, é uma medida para definir qual a intensidade do calor que uma pessoa sente, variando em função da temperatura e da umidade do ar. (Meteorológico): Combinação da temperatura do ar e umidade que descrevem como a temperatura é sentida. Não se trata de temperatura atual do ar. visa determinar o efeito da umidade relativa sobre a temperatura aparente do ar. Em outras palavras, é uma medida para definir qual a intensidade do calor que uma pessoa sente, variando em função da temperatura e da umidade do ar. Para um exemplo, confira o mapa dos índices de calor.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDHU: (Finanças): Indicador composto de qualidade de vida, desenvolvido pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) baseado no tripé renda, saúde e educação. A renda é medida pelo PIB real per capita, a saúde pela expectativa de vida e a educação pelas taxas de alfabetização de adultos e de matrículas no ensino fundamental, médio e de terceiro grau combinadas. Criado pelas Nações Unidas em 1990 para medir o nível de desenvolvimento e o bem-estar das populações, o IDH se baseia em indicadores de alfabetização, educação, renda, esperança de vida e natalidade. Varia de zero a 1, sendo que quanto mais próximo da unidade mais desenvolvido é considerado o país. É a média aritmética de três indicadores: um indicador de renda (o produto interno bruto per capita), um indicador de longevidade (expectativa de vida da população ao nascer) e um indicador de educação (que é uma média de dois outros indicadores: a taxa de alfabetização de adultos (2/3) e a taxa combinada de matrícula nos ensinos fundamental, médio e superior (1/3)).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M): O Índice de Desenvolvimento Humano foi criado originalmente para medir o nível de desenvolvimento humano dos países a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano; países com IDH maior que 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto. Para aferir o nível de desenvolvimento humano de municípios as dimensões são as mesmas – educação, longevidade e renda –, mas alguns dos indicadores usados são diferentes. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDH Municipal (IDH-M) são mais adequados para avaliação de núcleos sociais menores.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA: (Finanças): É um indicador que busca medir o desempenho operacional de uma instituição financeira. Não há uma padronização contábil específica para o índice de eficiência, de modo que comparações diretas entre dados de empresas diferentes precisam ser vistas com cuidado. Basicamente, o indicador é definido como a divisão da soma das despesas de pessoal e administrativas pela soma das receitas com intermediação financeira e serviços.

ÍNDICE DE MORTALIDADE: Ou coeficiente de mortalidade é um índice demográfico que reflete o número de mortes registradas, em média por mil habitantes, em uma determinada região em um período de tempo. A taxa é expressa comumente em unidades de morte por 1000 pessoas ao ano. (Meio ambiente) Porcentagem média

calculada para o número de baixas ou morte de indivíduos em um determinado ambiente.

ÍNDICE INICIAL: Índice de custo ou preço para efeito da fixação da data base dos reajustes de fornecimento, obra ou serviço.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR: Índice de preços calculado pela Fundação IBGE entre os dias 1º e 30 de cada mês de referência, a partir do cruzamento da pesquisa de orçamento familiar, que abrange famílias com renda de um a oito salários mínimos, e da pesquisa de preços de nove regiões de produção econômica (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo) e duas capitais (Brasília e Goiânia).

ÍNDICES DE FRIO DO VENTO: (Meteorológico): Cálculo de temperatura que considera os efeitos do vento e da temperatura no corpo humano. Descreve a média da perda de calor num corpo humano e a maneira como a temperatura é sentida. Não é a temperatura atual do ar.

ÍNDICES DE FRIO DO VENTO: (Meteorológico): Cálculo de temperatura que considera os efeitos do vento e da temperatura do ar no corpo humano. Descreve a média da perda de calor num corpo humano e a maneira como a temperatura é sentida. Não é a temperatura atual do ar. **ÍNDICE WIND CHILL.** É a sensação de arrefecimento causada pelo efeito conjunto da velocidade do vento com valores baixos da temperatura do ar. Qualquer pessoa que tenha feito um passeio durante um dia com temperaturas relativamente baixas, reparou que sente mais frio se houver vento do que senão houver.

ÍNDICE DE TEMPERATURA E UMIDADE: (Meteorológico): Mostra como o calor e a umidade nos fazem sentir. Se soubermos a temperatura e a umidade relativa, podemos saber quão desconfortável estamos.

ÍNDICE ULTRAVIOLETA: (Meteorológico): A radiação ultravioleta (R-UV) é a parte do espectro eletromagnético referente aos comprimentos de onda entre 100 e 400nm. De acordo com a intensidade que a R-UV é absorvida pelo oxigênio e ozônio e, também pelos efeitos fotobiológicos costuma-se dividir a região UV em três intervalos: Pode-se dizer que o Sol emite energia em, praticamente, todos os comprimentos de onda do espectro eletromagnético permeados pelas diversas linhas de absorção. 44% de toda essa energia emitida se concentra entre 400 e 700 nm, denominado espectro visível de energia. O restante é dividido entre radiação ultravioleta (menor que 400nm) com 7%, infravermelho (entre 700 e 1500nm) com 37% e infravermelho (maior que 1500nm) com 11%. Menos de 1% da radiação emitida concentra-se acima da região do infravermelho, como seja, microondas e ondas de rádio, e abaixo da região ultravioleta, como raios X e raios gama.

INDIVIDUALISMO: É um conceito político, moral e social que exprime a afirmação e a liberdade do indivíduo frente a um grupo, à sociedade ou ao Estado. 1. tendência, atitude de quem vive exclusivamente para si, demonstra pouca ou nenhuma solidariedade; egoísmo, egocentrismo. 2. conceito da doutrina moral, econômica ou política que valoriza a autonomia individual na busca da liberdade e satisfação das inclinações naturais.

INDUÇÃO: (Termos Acadêmicos) Processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Instrumento de Pesquisa: material utilizado pelo pesquisador para colher dados para a pesquisa.

INDÚSTRIA CULTURAL: Complexo de produção de bens culturais, disseminados através dos meios de comunicação de massa.

INÉRCIA TÉRMICA: É um termo comumente utilizado por arquitetos e engenheiros quando se referem às transferências de calor e sua capacidade térmica volumétrica (ou capacidade calorífica volumétrica). Por exemplo, tal material possui uma alta inércia térmica.

INF (INFANT): É a designação da situação de "colo" para efeito de tarifação transporte aéreo. Corresponde a faixa etária de 0 a 2 anos incompletos. Abreviação de "infantil", normalmente associada à criança de 0 a 1 ano.

INFANT FAIR: Tarifa aéreas para crianças com menos de 2 anos que viajam no colo.

INFERÊNCIA: É o processo pelo qual se chega a uma proposição, firmada na base de uma ou outras mais proposições aceitas como ponto de partida do processo.

INFILTRAÇÃO: (Meteorológico): Movimento da água de superfície que penetra no solo. A infiltração é igual ao total de precipitação menos as perdas causadas pela captação das plantas, à retenção nas depressões na superfície do solo, à evaporação e ao escoamento de superfície.

INFLAÇÃO DE CUSTOS: A inflação que se origina de uma elevação autônoma nos custos de produção (como um aumento nas taxas de juros, matéria-prima, embalagens, transporte etc.).

INFLAÇÃO DE DEMANDA: Inflação que se origina de uma elevação na demanda por mercadorias e serviços, sem correspondente aumento da oferta.

INFLAÇÃO INERCIAL: Inflação que se origina da repetição dos aumentos repassados aos preços, pela ação dos mecanismos de indexação.

INFLÁVEL: (Eventos) - Peça feita de material plástico flexível e hermético, para se encher de ar, onde são impressas ou pintadas mensagens ou imagens.

INFLÁVEL GIGANTE: (Eventos) – Objeto de grandes proporções feito de material emborrachado ou nylon com alimentação contínua de ar por meio de um motor.

INFOPRODUTO: (marketing digital) Também conhecido como produto digital, os infoprodutos são materiais educacionais que são comercializados e consumidos no meio digital.

INFORMAÇÕES GEORREFERENCIADAS: (Geografia) - Ligação de atributos não gráficos ou dados geograficamente referenciados às informações gráficas de um mapa.

INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA: (Meteorológico): boletins meteorológicos, análises, previsões e quaisquer outros elementos de informações relativos às condições meteorológicas.

INFORMALIDADE: Falta de formalidade; que não contém ou apresenta formalidade.

INFORMALISMO: 1. Qualidade de informal. 2. falta de formalidade, de cerimônia. é um movimento pictórico que abrange todas as tendências abstratas e gestuais desenvolvidas na França e o restante da Europa depois da Segunda Guerra Mundial, em paralelo com o expressionismo abstrato norte-americano.

INFORMATION DESK: Posto de informações turísticas.

INFRAESTRUTURA AERONÁUTICA: (CGNA) – É o conjunto de órgãos, instalações ou estruturas de apoio à navegação aérea para promover-lhe a segurança, regularidade e eficiência.

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA: (CGNA) – É o conjunto de instalações, em um aeroporto, constituído pela Área de Movimento e terminais de passageiros.

INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA: (hidroviario) Conjunto de áreas e recursos destinados a possibilitar a operação segura de embarcações, compreendendo o canal de acesso, estruturas de atracação, bacia de evolução e respectivo balizamento e sinalização náutica.

INFRAESTRUTURA BÁSICA: É o conjunto de obras de instalações de estrutura física de base que criam condições para o desenvolvimento de uma unidade turística, tais como sistema de transportes, comunicações e serviços urbanos (redes de abastecimento de água, luz, esgoto, limpeza pública).

INFRAESTRUTURA DE APOIO: (Planejamento Turísticos): São todos os equipamentos e serviços destinados ao atendimento das necessidades da comunidade local.

INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO: Conjunto de obras, de estrutura física e serviços que proporciona boas condições de vida para com a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional, etc. Manual do Pesquisador – Inventário da Oferta Turística (MTur, 2006).

INFRAESTRUTURA RURAL: Conjunto de instalações, máquinas, equipamentos, tecnologias e serviços necessários para o funcionamento adequado de uma unidade de produção agropecuária.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA: É o conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística em determinada área. São exemplos de Infraestrutura Turística: sistema de transportes e de comunicações, hotéis, locadoras, posto de informações, bares e restaurantes, entretenimento, etc... São todos os equipamentos e serviços destinados ao atendimento das necessidades dos turistas. Conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços, indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 1 (MTur, 2007).

INFRAESTRUTURA URBANA: (Pddua) - É o conjunto de redes e equipamentos (água, luz, telefone etc) necessários para sustentar a vida na cidade. É o sistema formado pelas redes de instalações para atender às funções urbanas de circulação (sistema viário), comunicação (sistema de comunicação), suprimento de energia (sistema energético) e saneamento básico (sistema de saneamento). a) Sistema Viário Urbano: Conjunto das vias de circulação intra-urbana; b) Sistema Viário Urbano-Regional: Conjunto das vias de circulação interurbana: rodovias, ferrovias, hidrovias, aerovias; c) Sistema de Comunicação: Conjunto formado pela rede de telefonia e de sinais televisivos; d) Sistema Energético: Conjunto formado pelas redes de energia predominantemente utilizadas na cidade: eletricidade e gás; e) Sistema de Saneamento: Conjunto formado pelas redes de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário (ou efluentes líquidos domésticos), de drenagem de águas pluviais e de monitoramento de resíduos (coleta, tratamento e disposição final do lixo).

INFRAERO: (sigla para Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) É uma empresa pública federal brasileira de administração indireta vinculada à Secretaria de Aviação Civil e Ministério da Aeronáutica. É responsável pela construção, administração e operação dos aeroportos brasileiros.

INGREDIENTE INERTE: Substância não ativa em relação à eficácia dos agrotóxicos, seus componentes e afins, resultante dos processos de obtenção desses produtos, bem como aquela usada apenas como veículo ou diluente nas preparações.

INJEÇÃO: (Eventos) – Introdução, sob pressão elevada, de matéria plástica fluidificada por calor dentro de um molde fechado.

INOVAÇÃO: (Cultura Colaborativa) Está relacionada em encontrar soluções para problemas de maneira criativa e possibilitar a partir disso economia; um novo produto; sustentabilidade, etc. Leia mais.

INPE: (Meteorológico): É a sigla do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, órgão vinculado ao Ministério de Ciências e Tecnologia. Sua missão é produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre e oferecer produtos e serviços singulares em benefício do Brasil.

INQUILINISMO: Associação interespecífica harmônica em que os indivíduos de uma espécie se alojam em outra, obtendo proteção e suporte.

INSELBERGUE: Denominação dada por Bornhardt às elevações ilhadas em regiões de clima árido quente e semi-árido. Os inselbergues são como restos que aparecem em um terreno quase totalmente submetido à pediplanação.

INSEPARABILIDADE / SIMULTANEIDADE: Os serviços primeiramente são adquiridos, depois fabricados e consumidos no mesmo tempo. São inerentes de quem os oferece, ou seja, o prestador e o cliente são parte integrante do produto. Os dois alteram os resultados.

INSETÍVORA: O que se alimenta de inseto.

INSETÍVORO: Ou entomófago do animal que se alimenta de insetos, embora se possa alargar o uso do termo para as chamadas plantas insetívoras, o que alguns botânicos censuram, pois, os insetos não são propriamente alimento para essas plantas, que são eminentemente autótrofas, subsistindo basicamente por fotossíntese.

INSIDER TRADER: (Finanças): É uma pessoa que tem informação privilegiada sobre empresas com ações negociadas em bolsa e usa essa vantagem ilegalmente para ganhar dinheiro no mercado em detrimento de outros investidores.

INSOLAÇÃO: (do termo latino insolatione) Ou heliose é um mal-estar decorrente da exposição prolongada ao sol intenso ou ao calor. Os sintomas mais frequentes são desidratação, queimaduras de pele, cefaleia (dor de cabeça), tontura e febre. Nos casos mais graves, pode ocorrer perda de consciência. 1) fíis quantidade de radiação proveniente do Sol que incide sobre uma superfície. 2) met quantidade de irradiação solar, livre da interferência de nuvens, nevoeiros etc. (Meteorológico): radiação solar recebida pela Terra.

INSOLAÇÃO ATMOSFÉRICA: Trata-se da insolação no topo da atmosfera terrestre. Radiação solar recebida pela Terra ou mais precisamente, a taxa com que a energia solar é recebida em um determinado ponto. Ela varia com o tempo e com o espaço, e depende do grau de exposição ao Sol e do ângulo de incidência dos raios solares. Os limites mais externos da atmosfera terrestre recebem aproximadamente $8,2 \text{ J} \times \text{min}/\text{cm}^2$ de radiação solar. Numa escala global, a distribuição desigual da insolação é a causa fundamental da circulação atmosférica e de muitos fenômenos climáticos, através do mecanismo polar de transferência de calor. Variações na insolação também podem causar mudanças climáticas.

INSS: (Finanças): Sigla que denomina o Instituto Nacional do Seguro Social. O INSS é uma instituição filiada à Previdência Social, com a finalidade de promover a arrecadação, a fiscalização e a cobrança das contribuições sociais, gerir os recursos do Fundo de Previdência e Assistência Social (FPAS) e, conceder e manter os benefícios previdenciários.

INSTABILIDADE: A estabilidade de um solo é uma qualidade que expressa sua maior ou menor tendência a permanecer in situ. Por analogia, a instabilidade pode ser definida como a tendência ao deslocamento gravitacional (movimento de massa), ou grau de suscetibilidade ao movimento, quando há uma ruptura numa massa de terreno

submetida a esforços superiores à sua resistência ao corte. Entre os efeitos mais conhecidos podem ser citados as avalanches e os deslizamentos de massas de terra.

INSTABILIDADE ABSOLUTA: (Meteorológico): Estado de uma coluna de ar na atmosfera em que o gradiente vertical de temperatura é maior que o gradiente adiabático do ar seco, a saber: é um gradiente superadiabático.

INSTABILIDADE BAROCLÍNICA: (Meteorológico): Vulnerabilidade de um escoamento planetário representado pela corrente de jato a uma perturbação de escala sinótica e/ou subsinótica. A instabilidade se deve ao gradiente horizontal de temperatura ou cisalhamento vertical do escoamento. O desenvolvimento de sistemas sinóticos de médias latitudes como ciclones extratropicais se deve a este mecanismo.

INSTABILIDADE BAROTRÓPICA: (Meteorológico): Vulnerabilidade da corrente de jato para perturbação de escala sinótica devido à variação da vorticidade na zona do jato. A energia cinética da perturbação aumenta recebendo a energia cinética do escoamento básico.

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL: Organização representativa dos poderes público e privado, da sociedade e dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar, acompanhar e gerir o processo de regionalização do turismo na região turística. Pode ser um Conselho, um Fórum, uma Associação, um comitê etc. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 3 (MTur, 2007).

INSTITUIÇÕES: São estruturas ou mecanismos de ordem social, que regulam o comportamento de um conjunto de indivíduos dentro de uma determinada comunidade. Instituições são identificadas com uma função social, que transcende os indivíduos e as intenções mediando as regras que governam o comportamento vivo.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN: É uma autarquia do Governo do Brasil, vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação do acervo patrimonial material e imaterial do país. É atribuível ao IPHAN defender e favorecer os bens culturais do país proporcionando sua existência e usufruto para as gerações presentes e também futuras. “O papel do Iphan é o de orientar e fiscalizar o Patrimônio cultural material e imaterial, como os saberes e fazeres da população, as paisagens, as festas e danças folclóricas.[4] Esse trabalho envolve a manifestação do ser humano para preservar os valores históricos da cidade. É um dever do Estado e da sociedade por meio de parceria, preservar o nosso Patrimônio histórico. Por isso procuramos sempre trabalhar em conjunto”.

INSUMOS: (Eventos) – Recursos consumíveis durante a execução das atividades.

INTANGIBILIDADE: Não há como ver, provar, sentir ou ouvir, embora os prestadores de serviços turísticos tenham que lidar com elementos tangíveis: passagem, voucher, etc

INTANGIBILIDADE SALARIAL: Tem como suporte o fato de que o empregado necessita do salário para garantir a sobrevivência (alimentação, saúde, moradia, educação, transporte, entre outros).

INTANGÍVEL: Recursos produtivos que não podem ser diretamente quantificados ou, se quantificáveis, não podem ser avaliados por mecanismos de mercado. Normalmente os valores intangíveis provêm de aspectos científicos, estéticos, históricos, educativos ou recreativos do ambiente natural.

INTEGRAÇÃO: Ação, processo ou resultado de integrar indivíduos de um grupo estrangeiro ou minoritário a uma comunidade ou nação.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: (por vezes mencionada pela sigla em português IA ou pela sigla em inglês AI - artificial intelligence) é a inteligência similar à humana exibida por mecanismos ou software. Também é um campo de estudo acadêmico. O principal objetivo dos sistemas de IA, é executar funções que, caso um ser humano fosse executar, seriam consideradas inteligentes. É um conceito amplo, e que recebe tantas definições quanto damos significados diferentes à palavra Inteligência.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: (Finanças): É o resultado da análise de informações e dados coletados, que irá embasar decisões. É feita aqui a distinção entre “dado” (valor sem significado), “informação” (dado com significado) e “conhecimento” (informação estruturada e contextualizada). O conceito de inteligência competitiva é ilustrado como sendo uma “pirâmide” com três camadas: fontes, análise e sistema de inteligência. (Cultura Colaborativa) Ferramenta gerencial que permite o acesso ao processo de coleta, análise e disseminação de informação, e de sua transformação em conhecimento estratégico, para o apoio à tomada de decisão e o alcance de uma vantagem competitiva.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: Construto de natureza cognitiva, cujo elemento primordial de sua constituição seriam as informações de cunho emocional produzidas pelo próprio indivíduo quando experimenta emoções e as organiza em forma de sentimentos, bem como informações oriundas do meio social fornecidas pela expressão de emoções e sentimentos dos outros.

INTEMPERISMO: Conjunto de processos atmosféricos e biológicos que causa a desintegração e modificação das rochas e dos solos.

INTEMPORAL: O mesmo que: imutáveis, acrônicos, atemporais, espirituais, eternos, invariáveis, perenes.

INTENÇÃO DE VOO: (CGNA) – É o conjunto de informações relativas a um voo programado, transmitido ou não a um órgão ATS.

INTERAÇÃO: (Sociologia) É a ação social, mutuamente orientada, de dois ou mais indivíduos em contato. Distingue-se da mera Inter estimulação em virtude envolver significados e expectativas em relação às ações de outras pessoas. Podemos dizer que a interação é a reciprocidade de ações sociais

INTERCÂMBIO: Reciprocidade de relações (comerciais, culturais etc.) entre nações. Estabelecimento de relações recíprocas de ordem cultural, comercial, social, etc. entre nações ou instituições. (Meteorológico): mistura das características entre

duas ou mais massas de ar. Termos, geralmente, aplicados à mistura das massas de ar polares e tropicais.

INTERCULTURALIDADE: refere à diversidade cultural que se manifesta na sociedade atual. Se levarmos em conta como referência as grandes cidades, vamos encontrar pessoas de variadas origens étnicas, línguas diferentes e tradições culturais bem diversificadas. A interculturalidade tem lugar quando duas ou mais culturas entram em interação de uma forma horizontal e sinérgica. O conceito de interculturalidade, usado para indicar um conjunto de propostas de convivência democrática entre diferentes culturas, buscando a integração entre elas sem anular sua diversidade, ao contrário, “fomentando o potencial criativo e vital resultante das relações entre diferentes agentes e seus respectivos contextos” (Fleuri, 2005).

INTERCULTURALISMO: Refere-se à interação entre culturas de uma forma recíproca, favorecendo o seu convívio e integração assente numa relação baseada no respeito pela diversidade e no enriquecimento mútuo. A expressão também define um movimento que tem como ponto de partida o respeito pelas outras culturas, superando as falhas de relativismo cultural, ao defender o encontro, em pé de igualdade, entre todas elas. Propõem-se a promover os seguintes objetivos: Compreender a natureza pluralista da nossa sociedade e do nosso mundo; Promover o diálogo entre as culturas; Compreender a complexidade e riqueza das relações entre diferentes culturas, tanto no plano individual como no comunitário; Colaborar na busca de respostas aos problemas mundiais que se colocam nos âmbitos sociais, económicos, políticos e ecológicos.

INTERCULTURALISMO E INTERCÂMBIO CULTURAL: (cultural) Refere-se a um processo de intercâmbio e interação comunicativa que seria desejável nas sociedades multiculturais. É a troca, cruzamento, conexão, articulação, comunicação, diálogo entre as culturas, em que cada uma pode beneficiar-se da outra. São elementos que facilitem o entendimento intercultural e que potencializem as culturas dos grupos distintos.

INTERDISCIPLINAR: Enfoque que integra dois ou mais processos ou pontos de vista científicos na resolução de um problema comum.

INTERDISCIPLINARIDADE: É a prática de pesquisa/reflexão/atuação envolvendo duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento (SÃO PAULO, s.d.). Parte da palavra "interdisciplinar", que tem, como conceito, o que é comum a duas ou a mais disciplinas. Diz respeito ao processo de ligação entre as disciplinas. Sendo assim, interdisciplinaridade é uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno. Ela é uma prática que não dilui as disciplinas no contexto escolar, mas que amplia o trabalho disciplinar na medida em que promove a aproximação e a articulação das atividades docentes numa ação coordenada e orientada para objetivos bem definidos. Definida como uma tentativa do homem de propor a interação entre conhecimento racional e o conhecimento sensível, através da relação entre saberes diferentes, mas que são fundamentais para o sentido da vida.

INTERESSE: (cliente) Conhecer integralmente a visão do outro para poder compreendê-lo.

INTERÉTNICO: Relativo às relações e trocas entre etnias diferentes. Que diz respeito a duas ou mais etnias diversas. Que se dá entre indivíduos de diferentes etnias (contato interétnico; conflito interétnico)

INTERFACE: Fronteira de contato entre duas áreas, em que não há uma zona de transição. Neologismo para interação ou ligação. Ex. interface cliente-fornecedor e interface com programas e arquivos. Interface é, em informática, um circuito eletrônico que controla a interligação entre dois dispositivos de hardware e os ajuda a trocar dados de maneira confiável. O conceito de Interface é amplo, pode expressar pela presença de ferramentas para o uso e movimentação de qualquer sistema de informações, seja ele material, seja ele virtual. O dicionário define interface como o conjunto de meios planejadamente dispostos sejam eles físicos ou lógicos com vista a fazer a adaptação entre dois sistemas para se obter um certo fim cujo resultado possui partes comuns aos dois sistemas, ou seja, o objeto final possui características dos dois sistemas.

INTERFACE COM O USUÁRIO: Características de um programa ou computador que determinam a forma como interage com os usuários.

INTERFACEAMENTO: União física ou lógica entre dois dispositivos ou sistemas.

INTERFLÚVIO: Níveis de relevos que separam os fundos de vales.

INTERLINE CONNECTION: Conexão entre voos de companhias aéreas diferentes.

INTERNAUTA: Aquele que usa a internet. Muitas vezes também é chamado genericamente de usuário, termo que se consagrou com a tecnologia da informação.

INTERNET: Rede mundial de computadores, também conhecida por web. É um sistema global de redes de computadores interligadas que utilizam um conjunto próprio de protocolos (Internet Protocol Suite ou TCP/IP) com o propósito de servir progressivamente usuários no mundo inteiro em meados da década de 1980. É uma rede de várias outras redes, que consiste de milhões de empresas privadas, públicas, acadêmicas e de governo, com alcance local e global e que está ligada por uma ampla variedade de tecnologias de rede eletrônica, sem fio e ópticas. A internet traz uma extensa gama de recursos de informação e serviços, tais como os documentos inter-relacionados de hipertextos da World Wide Web (WWW), redes ponto-a-ponto (peer-to-peer) e infraestrutura de apoio a correio eletrônico (e-mails) Originalmente, a Internet era uma rede militar americana (chamada ARPANET na década de 1960). O objetivo era criar uma rede resistente aos ataques: se um ponto da rede é destruído, as informações devem poder continuar a circular. Assim, a Internet foi concebida, desde o início, como uma teia de aranha. É esta "teia de aranha" que deu origem à palavra "web" (que significa "teia de aranha") e ao "World Wide Web" ("teia global de aranha", termo geralmente utilizado para designar páginas HTML ligadas entre si).

INTERPRETAÇÃO CONSECUTIVA: Modalidade de interpretação na qual se divide a fala em segmentos que são traduzidas consecutivamente. Enquanto o orador fala o intérprete escuta, e após determinado intervalo de tempo, o orador realiza uma

pausa e o intérprete então comunica na outra língua a o que foi dito pelo orador. Tendo em vista que orador e intérprete não falam de forma simultânea, esta modalidade de interpretação ocupa aproximadamente o dobro do tempo da interpretação simultânea, diminuindo ainda a fluência natural da fala do orador.

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA: Nessa modalidade, os intérpretes formam duplas para cada língua e ficam sentados em cabines à prova de som e recebem pelos fones de ouvido o que é dito em um idioma e, por meio de microfones ligados aos receptores dos participantes, transmitem simultaneamente, em outro idioma, as palavras do orador. A interpretação simultânea é mais utilizada em congressos e reuniões de grande quantidade de pessoas, e possibilita que o orador faça a sua apresentação sem interrupções.

INTERSETORIALIDADE: É a articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações para alcançar efeito convergente em situações complexas visando ao desenvolvimento, superando a exclusão social.

INTERVENÇÃO: (Impacto da) Podemos imaginar que o impacto da intervenção se trata de uma escala de operação que gera mudanças positivas nas famílias que habitam uma determinada região (micro-região), através de transformações que permanecem difusas nas mesmas.

INTERVENÇÃO SOCIAL: Caracteriza-se por uma ação que visa ao bem-estar da sociedade. segundo Kotler o "conceito de intervenção social de uma organização tem as seguintes premissas subjacentes: - a principal missão da organização deve ser a de criar clientes satisfeitos e saudáveis e contribuir para a qualidade de vida; - a organização procura constantemente melhores benefícios para seus clientes, estando pronta para promover os benefícios que são do interesse destes clientes, mesmo que eles não estejam conscientes disso; - a sociedade dará o seu apoio às organizações que demonstrem preocupação com a sua satisfação e o seu bem-estar".

INTRACRUSTAL: Rocha de origem magmática, formada no interior da crosta terrestre. Ao contrário, super e supracrustal são rochas vulcânicas de origem magmática, consolidadas na parte superior da crosta.

INTRANET: (Finanças): Termo que vem do inglês e denomina a rede de comunicações interna de uma empresa, que possibilita a integração das tecnologias e oferece aos seus usuários benefícios imediatos, tais como melhoria da comunicação entre empregados, gestão mais eficaz das competências, distribuição e utilização de aplicações etc. Rede de computadores interna de uma empresa ou instituição que usa a tecnologia da internet.

INTRÍNSECO: Qualquer recurso, caráter ou propriedade de origem natural em contraste com os recursos de origem humana (Recursos Extrínsecos).

INTRODUÇÃO: (Termos Acadêmicos) (este tópico deve ser numerado por 1) Primeiro capítulo de um relatório de pesquisa, onde o pesquisador irá apresentar, em linhas gerais, o que o leitor encontrará no corpo do texto. Por isso, apesar do nome Introdução, é a última parte a ser escrita pelo autor. Para a monografia, é recomendável a inclusão da estrutura do trabalho.

INTRUSÃO: Penetração forçada de rocha fundida ou magma em ou entre outras rochas.

INUNDAÇÃO: (Meteorológico): transbordamento de uma área por águas fluviais, por chuva, neve derretida, etc.

INUNDABILIDADE: É o risco de inundação de uma determinada área. Geralmente ocorre quando um curso d'água recebe uma quantidade de água superior à sua capacidade de armazenamento e drenagem, acarretando no seu transbordamento em direção aos terrenos adjacentes mais baixos.

INVENTARIAR: Significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta.

INVENTÁRIO: É o levantamento de Dados. Nessa etapa, através de pesquisa, levantamos o maior número possível de informações sobre os elementos do planejamento. *Elementos analisados:* Potencialidades, infra-estrutura turística, infra-estrutura de apoio, comunidade local e fluxo turístico. essa etapa nos servirá de base para a elaboração do diagnóstico. Significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta.

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA: 1. É o levantamento do conjunto dos recursos turísticos de uma determinada região, visando a correta ordenação e exploração do território, de forma a otimizar a utilização de seus recursos naturais e da oferta turística em geral (EMBRATUR, 1992). 2. É o processo pelo qual se registra o conjunto dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos, da infra-estrutura de apoio turístico de uma determinada região, visando á correta ordenação e exploração do território, de forma a otimizar a utilização de seus recursos naturais e culturais. 3. Instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável. 4. Processo de levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. Manual do Pesquisador – Inventário da Oferta Turística (MTur, 2006).

INVENTÁRIO, PROSPECÇÃO: Mapa ou documento resultante de uma prospecção. Informação relativa aos elementos do meio dentro de uma determinada área.

INVERNO: Do ponto de vista astronômico é o período entre o solstício de inverno e o equinócio vernal. É caracterizado pelas temperaturas mais frias do ano, quando o Sol está sobre o hemisfério oposto. Isto ocorre nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro no hemisfério Norte, e nos meses de junho, julho e agosto no Hemisfério Sul. (Meteorológico): Estação do ano que sucede o outono e antecede a primavera. No Hemisfério Sul inicia quando o sol alcança o solstício de junho no (dia 21) e termina quando ele atinge o equinócio de setembro no (dia 21). No Hemisfério Norte inicia

quando o sol alcança o solstício de dezembro no dia 21 e finda quando ele atinge o equinócio de março no (dia 20).

INVERSÃO: (Meteorológico): O conceito está associado ao aumento ou redução habituais de uma propriedade atmosférica em grandes altitudes. Normalmente refere-se à razão direta do aumento de temperatura em elevação de altitude, que é o inverso do declínio habitual da temperatura em locais altos.

INVERSÃO DE TEMPERATURA: (Meteorológico): Condição pela qual o ar próximo da superfície da Terra torna-se mais frio que acima, isto é, o inverso do normal; a temperatura aumenta com altitude por uma curta distância.

INVERSÃO TÉRMICA: Fenômeno atmosférico que ocorre quando uma camada de ar frio fica mais próxima do solo de que o ar quente, impedindo o movimento ascendente do ar atmosférico. Em locais industrializados a inversão térmica leva à retenção de poluentes nas camadas da atmosfera próximas do solo, ocasionando problemas de saúde.

INVERTEBRADOS: São exemplos de animais bentônicos: moluscos, crustáceos (tatuí, pulga da praia, etc), poliquetas (minhocas marinhas), equinodermas (como as estrelas-do-mar).

INVESTIDOR: (Finanças): Pessoa física, jurídica, fundo ou entidade de investimento coletivo que participa como titular das operações realizadas por sua conta e ordem por intermédio de um participante e liquidadas por intermédio também de um participante e que utiliza os serviços de um agente de custódia para a custódia de seus ativos na central depositária da BM&FBOVESPA e de um participante Selic para a custódia de títulos públicos federais no SELIC.

INVESTIDOR DE RISCO: (Finanças): Indivíduo que investe temporariamente em empresas emergentes com evidente potencial de crescimento, e que tem como objetivo obter uma rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro. Em geral, estes indivíduos participam da gestão da empresa, durante o período de duração do investimento.

INVESTIDOR QUALIFICADO: (Finanças): Classe de investidor institucional, ou profissional, que já está familiarizado com as operações de investimento realizadas no mercado financeiro e de capitais. A CVM editou regulamentação estabelecendo os critérios de definição deste tipo de investidor, dentre os exemplos deste tipo de investidor podemos citar: fundações, seguradoras, administradores de recursos, etc.

INVESTIMENTO: (Finanças): Emprego da poupança em atividade produtiva, com o objetivo de auferir ganhos a médio ou longo prazo. É utilizado, também, para designar a aplicação de recursos em algum tipo de ativo financeiro. Ato ou efeito de investir(-se). Aplicação de recursos, tempo, esforço etc. a fim de se obter algo. (Legislação) Despesas de capital que compreendem as dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas obras, bem como para os programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e

constituição ou aumento do capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVOICE: Documento contábil que detalha os serviços a serem prestados ou já efetuados, solicitando pagamento. Forma de pagamento faturado.

IP: Do inglês do Internet Protocol. Um dos protocolos responsáveis pela identificação das máquinas e redes e encaminhamento correto das mensagens entre elas na internet.

IP DINÂMICO: É o tipo de configuração que o seu provedor de internet configura para seu acesso. Em linhas gerais podemos dizer que na maioria das vezes a conexão para usuários domésticos tem IP Dinâmico, como NET e Speedy, por exemplo.

IP ESTÁTICO OU FIXO: É o tipo de configuração que o provedor de internet disponibiliza para o seu acesso. Devido a escassez de IPs na Internet, em grande parte dos casos os clientes pagam mais para ter IPs estáticos, que não sofrem modificação.

IPCC: Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, estabelecido em 1988 pela Organização Meteorológica Mundial - OMM e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA. Estuda, discute e orienta a implementação da Convenção do Clima e do Protocolo de Kyoto.

IPI: IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - (Finanças): Trata-se do imposto devido pelas empresas que industrializam seu próprio produto, sendo que as alíquotas variam de acordo com cada tipo de produtos e são definidas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI.

IPO (Initial Public Offer): Oferta inicial de abertura de capital de empresa na bolsa.

IPSIS LITTERIS: *ipsis litteris* (Termos Acadêmicos) Significa “pelas mesmas letras”, “literalmente”. Utiliza-se para expressar que o texto foi transcrito com fidelidade, mesmo que possa parecer estranho ou esteja reconhecidamente escrita com erros de linguagem.

IPTU: IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - (Finanças): É um imposto municipal devido por todos os proprietários de imóveis ou terrenos dentro do território urbano. A alíquota do imposto varia de acordo com o valor venal do imóvel em questão, além de refletir também a política de tributação de cada município.

IRIDESCÊNCIA: (ou irisação) É um fenômeno óptico que faz certos tipos de superfícies refletirem as cores do arco-íris. A iridescência é mais frequentemente observada em Cumulus, Cirrocumulus, Altocumulus e nuvens lenticularis, e muito raramente em nuvens Cirrus.

IRISAÇÕES: (Meteorológico): São cores que aparecem nas nuvens, umas vezes misturadas outras vezes em forma de faixas, sensivelmente paralelas aos bordos das nuvens. Predominam o verde e o cor de rosa, muitas vezes, com tonalidade pastel.

As linhas de separação entre as cores não formam círculos com o Sol no centro, mas sim faixas que acompanham os contornos da nuvem.

IRRACIONALIDADE: É a antítese da racionalidade; da razão; do raciocínio. É usado para designar uma ação desprovida de raciocínio e, também, o conhecimento desprovido de qualquer racionalismo da lógica formal; onde se faz (no que diz respeito à filosofia) possível o conhecimento através da intuição irracional.

ISDN: Do inglês Integrated Service Digital Network. Rede Digital Integradora de Serviços. Evolução feita nas linhas telefônicas que as tornam capazes de velocidades de transmissão de dados mais elevadas (a partir de 64 Kbps).

ISIS: Assistência médica e hospitalar válida no mundo inteiro com exceção do país onde foi emitida.

ISTMO: É uma porção de terra estreita cercada por água em dois lados e que conecta duas grandes extensões de terra.

ISO: A sigla ISO vem do inglês International Organization for Standardization, ou seja, Organização Internacional de Padronização. Ela é uma organização não governamental que está presente em cerca de 120 países. Fundada em 1947 em Genebra, sua função é promover a normalização de produtos e serviços, utilizando determinadas normas, para que a qualidade dos produtos seja sempre melhorada. No Brasil, o órgão regulamentador da ISO é a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Entidade que congrega órgãos de normatização em diferentes áreas e em diversos países. Emite certificados de qualidade, com credibilidade internacional, que funcionam também como instrumento de marketing das empresas que os recebem, visto que geram uma imagem positiva e facilitam a exportação.

ISÓBARA: (Geografia) - Linha que, num mapa, liga os pontos que apresentam os mesmos valores de pressão atmosférica. (Meteorológico): Linhas que unem pontos com igual valor da pressão em uma superfície dada (superfície de nível, seção transversal, etc.). (Meteorológico): superfície na qual a pressão atmosférica é constante. Em um plano horizontal as isóbaras são linhas que passam pelos pontos de igual pressão. Isto é, um lado da isóbara a pressão é maior do que do outro lado.

ISOBATIMÉTRICAS: A batimetria (ou batometria) é a medição da profundidade dos oceanos, lagos e rios e é expressa cartograficamente por curvas batimétricas que unem pontos da mesma profundidade com equidistâncias verticais (curvas isobatimétricas), à semelhança das curvas de nível topográfico.

ISOHIPSAS: (Meteorológico): Contornos, linhas de contornos.

ISOIETA: (Geografia) - Linha que, num mapa, liga os pontos que apresentam a mesma quantidade de chuva.

ISOLAMENTO: (Zona urbana) - É a capacidade de um determinado material de impedir a passagem de energia de uma de suas faces à outra. Em edificações está comumente relacionado ao desempenho térmico e acústico.

ISOLAMENTO TOPOGRÁFICO: Designa-se por isolamento topográfico de um cume a distância mínima horizontal segundo um grande círculo desse cume até ao ponto mais próximo de maior altitude. O isolamento topográfico representa um raio de dominância no qual o cume é o ponto mais alto. Pode ser calculado para pequenas colinas e ilhas, ou para grandes montanhas, e mesmo para picos submarinos.

ISOTERMA: (Meteorológico): É a superfície na qual a temperatura é constante. Em um plano horizontal as isotermas são linhas que passam pelos pontos de igual temperatura. Isto é, um lado da isoterma a temperatura é maior do que no outro lado. Curva ou linha representada em um mapa ou carta geográfica que liga, na superfície terrestre, os pontos com o mesmo índice de temperatura média anual.

ISS: IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - (Finanças): É pago por todas as empresas e trabalhadores autônomos que prestam serviços. A alíquota varia de acordo com a atividade da empresa e município em que a empresa (ou trabalhador) está instalada.

ISTMO: Substantivo masculino 1. geo estreita faixa de terra que liga duas áreas de terra maiores (p.ex., unindo uma península a um continente ou separando dois mares). "i. do Panamá" 2. p.ext. parte estreita que une duas partes maiores. Muitos istmos, por se tratarem de áreas estratégicas de ligação, foram muito disputados em várias épocas da história. Em algumas situações, países entraram em guerra pelo domínio destas áreas. Faixa emersa que liga uma ilha ao continente ou que liga ilhas diferentes. Aplica-se também ao estreitamento do sector basal de uma península.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR: IC: Os itinerários complementares são vias de comunicação que estabelecem as ligações rodoviárias de maior interesse regional assegurando a conectividade entre a rede nacional fundamental (IP) e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas infra distrital. São ainda as principais vias envolventes e de acesso das grandes áreas metropolitanas.

ITINERÁRIO DE VÔO: Todo bilhete de passagem deve vir acompanhado de seu itinerário de vôo. Ele deve informar o nome do passageiro, e itinerário de toda a viagem, informando a companhia aérea, os horários de saída e de chegada, o tempo de vôo, o número de escalas de cada segmento, o tipo de refeições servidas a bordo e o número do assento previamente escolhido e marcado.

ITINERÁRIO PRINCIPAL: IP: Os itinerários principais são vias de rodoviárias que servem de base de apoio a toda a rede rodoviária nacional, e asseguram a ligação entre os centros urbanos com influência supra-distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras

ITR: Imposto sobre Propriedade Territorial Rural.

J Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (J)

JANGADA: Sistema de transporte de madeiro Amazonas e onde se aglutinam até 1000 toras. A opção pelo tipo deçao pelo tipo de jangada está em função da distância a percorrer e das características do rio até o centro consumidor, sendo frequentemente utilizados tres tipos delas, conhecidos como espinha de peixe, pente e cabeça.

JANGADA DO TIPO CABEÇA: As toras são distribuidas e amarradas de maneira a formar um cone, sendo recomendada para pequenas distâncias e para rios pouco caudalosos.

JANGADA TIPO ESPINHA DE PEIXE: As toras são atadas umas nas outras a um cabo de aço no centro da jangada, sendo apropriadas para percorrer longas distâncias e rios caudalosos.

JANGADA TIPO PENTE: A tora é disposta simetricamente de maneira que possa ser puxada para qualquer lado, sendo utilizadas para grande distância e ao longo de rios caudalosos.

JARDIM BOTÂNICO: Unidade de conservação que visa a preservação e a propagação de espécies da flora, e também a educação do público visitante. Atua na manutenção dos processos ecológicos e sistemas vitais essenciais, preservação da diversidade genética e apoio à utilização sustentável das espécies vegetais e dos ecossistemas.

JARDIM CLONAL FLORESTAL: Conjunto de plantas destinado a fornecer material de propagação vegetativa;

JATO SUBTROPICAL: Ventos fortes em altos e médios níveis que separa o ar subtropical e o ar tropical. No Hemisfério Sul tende a migrar para Sul no verão e para Norte no inverno. (Meteorológico): Marcado por uma concentração de curvas isotérmicas e ventos verticais, este jato de vento é a fronteira entre o ar subtropical e o ar tropical. É encontrado a aproximadamente 25 a 35 graus de latitude norte e, em geral, a mais de 12.000 metros de altitude. Tende a migrar para o sul no inverno do Hemisfério Norte e para o norte no verão.

JAZIDA: Reservatório ou depósito natural de minerais possíveis de ser explorado. Toda massa individualizada de substância mineral ou fóssil, aflorando à superfície ou existente no interior da terra, e que tenha valor econômico. (Decreto-Lei 227/67).

JESUÍTAS: Eram padres da ordem religiosa da Companhia de Jesus, que foi fundada por Ignácio de Loyola em 1534, com o objetivo de propagar a fé católica a partir da evangelização, difundir a cultura e generalizar o ensino em decorrência do fenômeno urbano. Em suma os jesuítas vieram para a América para catequizar os índios.

JET LAG: 1. É uma desorientação do corpo ocasionado por atravessar em curto tempo zonas de clima e fusos horários diferentes. 2. Estresse físico e psicológico que

um passageiro sente devido a mudanças de fusos horários e a viagem mais longa. Desajuste do relógio biológico. É uma desorientação do corpo ocasionado por atravessar em curto tempo zonas de clima e fusos horários diferentes.

JET STREAM: Ventos que podem aumentar ou retardar a velocidade de um vôo dependendo de sua direção. (Meteorológico): correntes de jato são ventos que se iniciam na atmosfera a cerca de 6 km de altitude, provocados por abruptas diferenças de temperatura entre o ar da troposfera e da estratosfera e podem estender-se ao longo de milhares de quilômetros de comprimento e alguns quilômetros de largura. Uma vez, estes ventos sobem em direção à atmosfera, outras descem em direção à superfície da Terra formando tempestades.

JIRAU: (Zona urbana) - É o piso elevado no interior de um compartimento, ocupando parcialmente a área do mesmo e atendendo às alturas e dimensões estabelecidas pela legislação.

JOÃO DE BARRO: Segundo a lenda, há muito tempo, numa tribo do sul do Brasil, um jovem se apaixonou por uma moça de grande beleza. Jaebé, o moço, foi pedi-la em casamento. Porém o pai dela perguntou, que provas podes dar de sua força para pretender a mão da moça mais formosa da tribo? as provas do meu amor! - respondeu o jovem Jaebé. Pois eu digo que ficarei nove dias em jejum e não morrerei. Toda a tribo se admirou com a coragem do jovem apaixonado. O velho ordenou que se desse início à prova. Então, enrolaram o rapaz num pesado couro de anta e ficaram dia e noite vigiando para que ele não saísse nem fosse alimentado. A jovem apaixonada chorava e implorava à deusa Lua que o mantivesse vivo. Quando abriram o couro da anta, Jaebé saltou ligeiro. Seus olhos brilharam, seu sorriso tinha uma luz mágica. Sua pele estava limpa e tinha cheiro de perfume de amêndoas. Todos se admiraram e ficaram mais admirados ainda quando o jovem, ao ver sua amada, se pôs a cantar como um pássaro enquanto seu corpo, aos poucos, se transformava num corpo de pássaro! E foi naquele exato momento que os raios do luar tocaram a jovem apaixonada, que também se viu transformada em um pássaro. E, então, ela saiu voando atrás de Jaebé, que a chamava para a floresta onde desapareceram para sempre. Ex: Mesmo sendo um arquiteto muito habilidoso, as histórias que cercam esta ave não são muito amigáveis. Dizem que o macho é extremamente ciumento e vingativo. Os machos amam para a vida toda, mas as fêmeas são “vulneráveis” e se encantam facilmente por outros machos. Se ele desconfia que está sendo traído, toma uma atitude radical: prende a companheira no ninho, tapando a porta, e deixa a coitada morrer lá dentro em uma atitude vingativa e ciumenta. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER – O TIRADENTES (1746-1792) - (Livro dos Heróis da Pátria): Primeiro a ter o nome inserido no Livro dos Heróis da Pátria (21 de abril de 1992), por ocasião do bicentenário de sua execução. Mineiro, foi dentista prático e pertenceu ao Regimento de Dragões de Minas Gerais. Participou de um movimento contra os pesados impostos cobrados pela coroa portuguesa (Inconfidência Mineira), reprimida pelo governo central. Foi enforcado e depois esquartejado.

JOGOS RECREATIVOS: Jogos recreativos são jogos lúdicos ou jogos populares que têm como objetivo divertir os jogadores. Recreativo é algo que dá prazer ou

diverte. Os jogos recreativos têm como objetivo proporcionar recreação aos jogadores.

JOINT-VENTURE: Parceria entre duas ou mais empresas como forma de entrar em alguns mercados novos, principalmente mercados internacionais.

JORNADA: É um conceito vinculado a um determinado espaço de tempo, mais precisamente entre o momento em que o sol nasce e aquele em que se põe. (Eventos) Oficinas e conferências destinadas a abordar um assunto determinado. Reunião de grupos profissionais, de âmbito regional, para discutir, com certa periodicidade, assuntos de interesse desse grupo. Costuma ser promovido por entidades de classe, com duração de vários dias. As conclusões podem servir de diretriz para as atividades relacionadas a esta classe. Um seminário com mais de um dia de duração denomina-se Jornada. São encontros de grupos profissionais, de âmbito regional, para discutir periodicamente, assuntos de interesse do grupo. As conclusões podem definir linhas norteadoras para o trabalho em grupo. A duração perdurar por vários dias, dependendo da complexidade e tamanho do evento.

JORNAL CORPORATIVO: (Cultura Colaborativa) Funciona como um jornal tradicional, porém voltado apenas para o público interno, com o intuito de atualizar os colaboradores sobre os assuntos da empresa.

JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA (1763- 1838) - (Livro dos Heróis da Pátria): O Patriarca da Independência, natural de Santos, formou-se na prestigiosa Universidade de Coimbra em Ciências Naturais e Direito. Doutor em Filosofia, foi o principal articulador, junto a dom Pedro I, da independência do Brasil. Era considerado o mais culto brasileiro do seu tempo. Em 1831, dom Pedro I, ao abdicar da Coroa, indicou-o para tutor de seu filho, o herdeiro do trono, e de suas irmãs.

JPEG OU JPG: JAY Peg Experts Group. Tipo de imagem compacta usada na internet.

JUIZ SUBSTITUTO: É o nome do cargo ocupado pelo magistrado, até sua promoção a titular, desde quando passa a responder pela presidência de determinada Vara.

JULGAMENTO: (cliente) - Trata-se, por exemplo, do acto de emitir um juízo, isto é, a faculdade de discernimento, de formular uma opinião, um parecer ou ainda uma apreciação, seja favorável ou não. Deve-se considerar o problema do outro com a maior neutralidade possível, sem imprimir à análise valores pessoais.

JUNÇÃO TRIPLA: (geo) É a designação dada em tectónica de placas e em oceanografia física às regiões onde os limites de três placas tectónicas se encontram.

JUNDU: Tipo de vegetação densa e emaranhada que ocorre no litoral arenoso, principalmente nas restingas. Esses vegetais são lenhosos com altura máxima de 5 metros.

JUNTA: Plano que separa ou tende a separar duas partes de uma unidade rochosa. Sinônimo: diáclase.

JURAMENTO DO BACHAREL EM TURISMO: "Prometo, como bacharel em Turismo, dedicar-me à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável do turismo; empenhar-me pelo engrandecimento do fenômeno turístico, no Brasil e no mundo; preservar o Turismo como instrumento de paz, bem-estar e entendimento entre povos e zelar pelos valores éticos da profissão." Estabelecido pela Presidência e Diretoria Nacional da ABBTUR Nacional

JURAMENTO DO CURSO DE TURISMO: Juro, no ato magno de minha formatura em bacharel em Turismo, no mais solene e tácito compromisso com Deus e a sociedade, cumprir todos os altos objetivos e a ética da profissão que agora assumo, exercendo-a com dignidade, idealismo, lisura e profissionalismo, propugnando a preservação dos monumentos, bens naturais e acervos artísticos e sociais da humanidade, proporcionando a interligação cultural dos novos povos e promovendo o desenvolvimento econômico e social do meu país. **TODOS:** Assim eu juro!

JURAMENTO DO TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO: Prometo, no ato magno de minha colação de grau, como tecnólogo em gestão de turismo, dedicar-me à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável do turismo, empenhar-me pelo engrandecimento do fenômeno turístico, no Brasil e no Mundo; preservar o turismo como instrumento de paz, bem-estar e entendimento entre os povos; e zelar pelos valores éticos da profissão. **TODOS:** Assim o prometo!

JURCAIB: Sigla de Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais no Brasil, entidade que reúne as empresas estrangeiras com operações ou escritórios no país.

JURIDICIDADE: Compatibilidade com o sistema jurídico vigente. Qualidade ou caráter do que é jurídico. conformidade com os princípios ou com as formas do direito; licitude, legalidade.

JURISDIÇÃO: É o poder-dever de aplicação do direito objetivo conferido ao magistrado.

JURISPRUDÊNCIA: Modo uniforme pelo qual os tribunais interpretam e aplicam determinadas leis. 1. jur ciência do direito e das leis. 2. jur conjunto das decisões e interpretações das leis feitas pelos tribunais superiores, adaptando as normas às situações de fato

JURO: (Finanças): Remuneração que o tomador de um empréstimo deve pagar ao proprietário do capital emprestado. Pode ser definida, portanto, como a remuneração do capital. Uma taxa de juro, quando eficiente, deve remunerar: O risco envolvido no investimento. De investimentos mais arriscados deve-se exigir taxas de juros proporcionalmente maiores; As expectativas inflacionárias, que representam a perda do poder aquisitivo; Compensação pela não aplicação do dinheiro em outro investimento; Os diversos custos administrativos envolvidos na operação.

JURO DE MORA: O que é cobrado em acréscimo ao juro normal, como multa pelo atraso de pagamento.

JURO SIMPLES: O que não se adiciona em cada período à importância do empréstimo, para cálculo do juro devido no período subsequente.

JUSANTE: (hidroviário) É o sentido da correnteza em um curso d'água, da nascente para a foz. É comum nos referirmos a jusante como sendo a direção da foz de um rio e a montante, a área em relação a sua nascente. De uso comum ao se considerar uma corrente fluvial. Costuma-se empregar a expressão relevo de jusante para se descrever uma região que está numa posição mais baixa em relação a uma mais elevada. é o oposto de montante. Em hidráulica, é todo ponto referencial ou seção de rio compreendido entre o observador e a foz de um curso d'água — ou seja, rio-abaixo em relação a este observador. Também significa a vazante de mar.

JUSTIFICATIVA: (Termos Acadêmicos) Convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado. A justificativa consiste na apresentação, de forma clara e objetiva, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto.

JUVENIL: (Meio ambiente) Água ou fonte de origem magmática. A água juvenil ainda não integra o ciclo das águas atmosféricas. é ascendente, rica em sais e termal. É difícil a distinção de água juvenil pura.

K Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (K)

KAIZEN: Termo japonês que significa melhoria contínua. É uma palavra de origem japonesa que significa mudança para melhor, usada para transmitir a noção de melhoria contínua na vida em geral, seja ela pessoal, familiar, social e no trabalho. O kaizen, kanban e just in time são metodologias usadas no contexto da produção por parte de empresas.

KBPS: Kilobytes por segundo. Unidade de medida utilizada para medir a velocidade de transmissão de dados na rede, normalmente em conexão dial-up.

KEY RACK: É um móvel onde se guarda as chaves das Unidades Habitacionais.

KEYWORDS: Palavras-chave. Conjunto das palavras principais que melhor descrevem o conteúdo de uma página.

KHAMSIN: (Meteorológico): vento quente e seco que sopra do sul no Egito, ao longo do Mediterrâneo, semelhante ao siroco e geralmente em março, abril e maio.

KING SIZE BED: Cama de casal do tamanho de três camas de solteiro. O padrão americano é 2m por 2m.

KIT: (1) Estojo com conjunto de objetos com utilização específica. (2) conjunto de informações sobre determinada empresa, produto, artista etc., selecionadas com objetivo específico, como, por exemplo, o lançamento de um produto, a realização de entrevista coletiva., etc

KITSCH: Que se caracteriza pelo exagero sentimentalista, melodramático ou sensacionalista, freq. com a predileção do gosto mediano ou majoritário, e pela pretensão de, fazendo uso de estereótipos e chavões inautênticos, encarnar valores da tradição cultural (diz-se de objeto ou manifestação de teor artístico ou estético). Atitude e um espírito geral de complacência e supressão do senso crítico, que pode se estender a áreas bem distintas da arte, como a política, a religião, a economia, o erotismo e praticamente toda a esfera da vida humana, e sua estética, de enorme penetração na psicologia das massas, muitas vezes é usada pelas elites para dirigir a opinião pública, seja na forma de publicidade comercial, educação escolar, propaganda partidária ou iconografia religiosa. Usualmente é empregado nos estudos de estética para designar uma categoria de objetos vulgares, baratos, sentimentais, bregas.

KNOW-HOW: Expressão da língua inglesa que significa “saber como”, esta expressão na língua portuguesa designa a condição de ter os conhecimentos técnicos, culturais e administrativos ou saber fazer algo.

KPI: (marketing digital) Key Performance Indicator ou Indicadores-chave de performance. São métricas essenciais para identificar se o seu negócio está alcançando os resultados esperados. Devem ser simples de entender e expressar claramente se o objetivo está sendo cumprido ou não. Exemplo: número de vendas ou número de leads gerados.

KOSHER: Refeição ou alimentos preparados sob a supervisão de um rabino de acordo com as normas do judaísmo.

L Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (L)

LA NIÑA: Episódio frio do Oceano Pacífico. é o resfriamento anômalo das águas superficiais do oceano Pacífico Equatorial, Central e Oriental. De modo geral, pode-se dizer que La Niña é o oposto de El Niño, pois as temperaturas do mar nesta região situam-se em torno de 25° C. (Meteorológico): período de intensificação dos ventos e resfriamento anormal da superfície no centro e leste do Pacífico Tropical. O oposto de El Niño.

LABORAL: É um adjetivo que relaciona alguma coisa com o mundo do trabalho. É um conceito que remete para a labuta, labor, faina.

LACÓLITO: Intrusão de massa eruptiva lentiforme, de secção horizontal geralmente circular ou subcircular. Tipo de intrusão concordante em rochas estratificadas, que se curvam a fim de se acomodar à intrusiva.

LAGAMAR: Espécie de golfo ou baía, formando um recanto abrigado na margem de um rio ou de uma enseada. Lagoa de água salgadas, próximas ao mar.

LAGO: Massa de águas paradas, que fazem parte dos ecossistemas lênticos, que pode ter origens diversas. Os lagos variam em tamanho, extensão e profundidade e são muito sensíveis às agressões ambientais, uma vez que suas águas são renovadas muito lentamente; é o caso da eutrofização. A Limnologia estuda o comportamento dos lagos.

LAGO DE BARRAGEM: Lago formado em áreas onde as águas são represadas por aluviões pluviais, restingas, detritos de origem vulcânica e morainas.

LAGO DE DEPRESSÃO: O resultante de acumulação de águas de rios e de chuvas numa depressão fechada.

LAGO DE EROSÃO: O que se forma em áreas escavadas pela ação destrutiva das águas correntes (erosão fluvial) e das geleiras (erosão glacial).

LAGO DE ORIGEM MISTA: Lago, em geral profundo, originário de mais de um fator (erosão fluvial, tectonismo etc.).

LAGO EUTRÓFICO: Lago pouco profundo, rico em nutrientes, com grande quantidade de algas.

LAGO OLIGOTRÓFICO: Lago profundo, pobre em nutrientes.

LAGO RESIDUAL: Lago correspondente a antigos mares cujas águas se evaporaram parcialmente.

LAGO TECTÔNICO: Lago resultante do tectonismo, que se forma em trechos fraturados ou desabados da superfície terrestre.

LAGO VULCÂNICO: O que se forma, geralmente, em antiga cratera de vulcão.

LAGOA: Um dos habitats lênticos (águas quietas), são extensões pequenas de água em que a zona litoral é relativamente grande e as regiões limnética e profunda são pequenas ou ausentes. Superfície d'água de pequena extensão e profundidade. É toda a acumulação permanente de água numa depressão fechada e rodeada por terra.

LAGUNA: Bacia litoral de águas quietas, separada do mar apenas por uma restinga de areia e com o qual mantém comunicação intermitente. Depressão contendo água salgada ou salobra localizada em zonas costeiras que geralmente possui ligação com

o oceano. (Meteorológico): extensão de água salgadas ou salobras, separadas por mar por um cordão litorâneo cortado por um canal que mantém ligação com o mar. Espécie de “semilago” em geral, as lagoas se formam em estuários oceânicos de rios que, pela interação com a mecânica do vento e das ondas, geram barras de sedimentos que evoluem para esporões arenosos cada vez maiores, isolando da violência do mar as águas salobras muito mais tranquilas. (caso das lagoas dos atóis).

LAISSEZ-PASSER: É o ancestral do passaporte. Documento semelhante a um salvo conduto, emitido pelas autoridades, a favor das pessoas que, necessitando deslocar-se, eram obrigadas, por força do percurso, a atravessar linhas de fronteira. Também designavam os sinais ou marcas de giz, feitas nas bagagens de viajantes pelos conferentes dos postos alfandegários, que serviam de prova de que tais bagagens não continham artigos sujeitos ao pagamento de taxas aduaneiras.

LAMPIÃO: Virgulino Ferreira da Silva (1897-1938) foi o mais famoso cangaceiro brasileiro, ficando conhecido como Rei do Cangaço, por ser o mais bem-sucedido líder cangaceiro da história. Ganhou seu apelido devido a sua capacidade de disparar consecutivamente sua carabina, iluminando a noite. Morreu na Grota de Angico, em Poço Redondo, Sergipe, no dia 28 de julho de 1938.

LAMPRÓFIRO: Rocha intrusiva, melano ou mesocrática, ocorrendo sob forma de dique. Certos tipos são frequentemente associados a granito.

LAN: Do inglês Local Area Network ou rede local.

LANÇAMENTO: Ato ou efeito de lançar ou registrar um fato contábil. O lançamento é representado pela partida, ou seja, a expressão contábil que apresenta o fato pelo registro. Os lançamentos se referem às práticas esportivas, ao arremesso de objetos no espaço, etc. Além disso, existem os lançamentos de eventos ou acontecimentos que antes estavam ausentes, e até mesmo o lançamento de campanhas, produtos, promoções, etc. De modo geral, o lançamento pode ser visto como uma ação humana que causa mudança em uma circunstância anterior ou em um elemento, gerando um novo tipo de situação.

LANCE: (Finanças): É a oferta de no mínimo uma mensalidade ou múltiplos desta, conforme previsto na sua proposta de adesão, a ser apresentada em Assembléia Ordinária, com o objetivo de ser contemplado com um crédito.

LANDING: Aterrissagem.

LANDING-CARD: Cartão de permanência em países estrangeiros.

LANDING PAGE: (marketing digital) Qualquer página que o visitante pode acessar o seu site, seja por um anúncio pago, busca no Google, redes sociais. Leia também o conceito de Squeeze page.

LANDSAT: (Geografia) - Programa do governo americano de imageamento da superfície terrestre por satélites iniciado pela NASA em meados dos anos 70. Este

termo é também utilizado para designar um ou mais satélites do programa (Landsat 4, 5, 7), bem como, os dados (imagens) por eles enviados.

LANTERNA: (Meteorológico): Instrumento que consiste de um tambor e um sistema ótico que projetam uma faixa estreita e vertical de luz sobre uma base de nuvem.

LAPA: Grande pedra ou laje que forma um abrigo. (Gruta) Camada de rocha subjacente a um determinado estrato. (GROTA): Cavernas horizontais com pequena extensão - até 50m (denominação mais utilizada no Nordeste).

LAPLACIANO: (Meteorológico): Operador que mede as saliências dos campos escalares tridimensionais ou bidimensionais. Elas são equivalentes à segunda derivada que mede as máximas e mínimas. Nas regiões próximas às máximas o Laplaciano da variável é negativo e nas regiões de mínimas ele é positivo.

LARGURA DE BANDA: Em inglês, Bandwidth. Quantidade de informação que pode ser transmitida em um determinado meio de comunicação durante uma unidade de tempo.

LAST CALL: Última chamada para embarque.

LATE CHECK-OUT: É a saída do hotel em horário posterior ao término da diária, sem pagar taxa adicional. É a saída do hóspede da UH após o horário de vencimento da diária, sem cobrança adicional.

LATE CHECK-IN: Significa entrar após o horário definido como prazo para garantir a reserva.

LATERITA: Nome dado aos solos vermelhos das zonas úmidas e quentes.

LATIFOLIADA: Vegetação com abundância de espécies dotadas de folhas largas.

LATIFÚNDICO: Grande propriedade rural.

LATIFÚNDIO IMPRODUTIVO: São grandes proporções de terras aptas à produção agropecuária, porém não cultivadas ou exploradas com técnicas de baixa produtividade.

LATIM ECLESIAÍSTICO: É o latim usado pela Igreja Católica Romana em todos os períodos para propósitos eclesiásticos. Pode ser distinguido do latim clássico por algumas variações léxicas, uma sintaxe simplificada em alguns casos e, comumente, uma pronúncia à italiana. (algumas vezes denominado latim da Igreja ou latinório)

LATITUDE: É o ângulo entre o plano do equador à superfície de referência. A latitude mede-se para norte e para sul do equador, entre 90° sul, no Pólo Sul e 90° norte, no Pólo Norte. é o ângulo entre o plano do equador à superfície de referência. A latitude mede-se para norte e para sul do equador, entre 90° sul, no Pólo Sul (ou polo antártico) (negativa), e 90° norte, no Pólo Norte (ou polo ártico) (positiva). Distância medida em graus de qualquer ponto da terra até a linha do equador, definidas por linhas horizontais que envolvem a superfície da terra. (**Geografia**) - Indica a medida do arco

de meridiano (em graus) compreendido entre o equador (origem das latitudes) e o paralelo do lugar a que diz respeito. **(Meteorológico):** Localização, em relação à linha do equador, de um dado ponto na superfície da Terra. É medida em graus, e a linha do equador está a zero grau. Sua representação é feita através de linhas paralelas que circundam o planeta horizontalmente e o dividem em Norte e Sul. Os pólos Norte e Sul estão a 90 graus em relação à linha do equador.

LATITUDES ALTAS: (Meteorológico): Faixa localizada, aproximadamente, entre os paralelos de 60 e 90 graus, em ambos os hemisférios. Esta região é também denominada de Região Polar.

LATITUDES BAIXAS: (Meteorológico): Faixa localizada, aproximadamente, entre os paralelos de 0 e 30 graus, em ambos os hemisférios. Esta região é também denominada de Região Tropical ou Tórrida.

LATITUDES MÉDIAS: Cinturão localizado aproximadamente entre 35 a 65 graus de latitude Norte e Sul. Zona Temperada. (Meteorológico): faixa localizada, aproximadamente, entre os paralelos de 35 e 65 graus, em ambos os hemisférios. Esta região é também denominada de Zona Temperada.

LATOSSOLO: Tipo de solo de cor avermelhada, predominante do clima quente úmido de grande espessura, de bastante porosidade, pobres em nutrientes e minerais. é encontrado em florestas e cerrados.

LAUNDRY: Lavanderia.

LAURÁSIA: Surgiu logo após a divisão de Pangeia, antes disso, todos os continentes que conhecemos hoje se encontravam em um só, após a modificação, foi dividido em dois, Laurásia e Gondwana. A teoria de que os continentes não estiveram sempre nas suas posições atuais foi sugerido pela primeira vez em 1596 pelo holandês Abraham Ortelius, conhecido como pai do Atlas Moderno.

LAURÊNCIA: (também conhecido como cratão norte-americano), como todos os terrenos cratônicos, foi criada quando os continentes começaram a deslocar-se sobre a superfície da Terra, chocando entre si e afastando-se sucessivamente.

LAVA: Magma afluente à superfície sob forma líquida. Sua solidificação origina rochas efusivas ou vulcânicas, de estrutura porosa, vítrea e textura porfirítica. Distinguem-se, quanto à forma, dois tipos principais de lavas: lava em bloco e cordada. As lavas de composição ácida possuem grande viscosidade; as de composição básica são mais fluidas.

LAVABO: (Zona urbana) - Instalação sanitária composta de lavatório e vaso sanitário.

LAVANDERIA: É o departamento de um hotel, responsável pelo tratamento e manutenção (atividades de lavar, passar, costurar, etc.) das roupas de cama e mesa do próprio hotel, como das roupas pessoais dos hóspedes e dos uniformes de seu pessoal. Apesar de contratados para funções pré-definidas, esses funcionários alternam suas atividades em virtude da característica de repetitividade do trabalho e

do ambiente pouco agradável, geralmente quente e úmido. Dessa maneira, todos conhecem todas as funções.

LAYOUT: A palavra inglesa layout significa disposição, plano, esquema, amostra. Trata-se de um esboço pré-finalizado do trabalho gráfico solicitado.

LAYOVER: É o passageiro de linha aérea, que recebe hospedagem quando ocorre algum problema, no solo, que impeça a aeronave de partir. Ou escala em uma viagem, geralmente de um dia para outro, com troca de aeronaves ou outro tipo de transporte.

LAZER: 1. É a "(...)situação de ter tempo á disposição, á liberdade e á oportunidade para se fazer outra coisa daquelas usuais: trabalhar, dormir e satisfazer as necessidades básicas" (CONGRÉS DE L'AIEST, 31°. 1981). 2. "... uma atividade voluntária, realizada no tempo livre, organizada para o atendimento de objetivos pessoais e sociais, incluindo a recuperação física e a integração social" (KELLY, 1982). Conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se ou entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das ocupações profissionais, familiares e sociais.

LAZER COMO CULTURA: (cultural) Do ponto de vista coletivo, o lazer representa tempo/espço de participação e interação diversificadas, que exercitam a liberdade de escolha e acesso a múltiplas experiências culturais e oportunidades de convivência com o outro. Assim, como cultura, o lazer é, sobretudo, experiência lúdica que influi nas condições de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletividades, na medida em que representa campo de ação socioeducativa conscientizadora e humanizadora.

LCD: Do inglês Liquid Crystal Display, também conhecido como TFT (Thin Film Transistor). Tecnologia empregada para a construção de monitores de menor tamanho e maior definição. Inicialmente utilizada em calculadoras, passou a equipar notebooks e handhelds e já e

LDW (LOSS DAMAGE WAIVER): Ou Seguro Total sem Franquia, para o caso de locação de veículo.

LEAD: (marketing digital) Uma oportunidade de negócio, um potencial usuário que pode se tornar um cliente. Um lead pode ser um email de alguém interessado ou também pode conter informações mais completas do contato, como por exemplo, profissão, cargo na empresa que trabalha, número de funcionário e até mesmo telefone.

LEARNING ORGANIZATION: Organizações onde as pessoas expandem continuamente sua capacidade de criar resultados que realmente desejam, onde surgem novos e elevados padrões de raciocínio e as pessoas estão dispostas a aprender em grupo. Uma organização habilitada na criação, aquisição e transferência de conhecimentos.

LEASING: É um sistema semelhante ao aluguel de carros, bastante utilizado na Europa. Sistema comum principalmente na França, pelo qual o passageiro torna-se dono de um carro zero quilômetro por períodos que podem variar de 17 dias a seis meses.

LED: Do inglês Light Emitting Diod ou diodo emissor de luz. Pequeno semicondutor que tem a capacidade de emitir luz visível, quando submetido a uma corrente elétrica.

LEGADO CULTURAL: Mantêm a continuidade cultural, é um elo dos povos como o seu passado. E a continuidade com o passado dá a certeza, permite traçar uma linha na qual nosso presente se encaixe, permitem que saibamos mais ou menos quem somos e de onde viemos, ou seja, que tenhamos uma identidade.

Turismo com base no legado cultural permite que se mantenha, em um lugar específico, um determinado período do tempo, que deu origem a esta comunidade. Permite que a comunidade de alguma forma, engaje-se no processo de recuperação da memória coletiva, da reconstrução da história, de verificação das fontes. Considerando, até mesmo, que muitos membros dessa comunidade adquiram, pela primeira vez, consciência do papel que sua cidade representou em determinado cenário e em determinada época.

LEGENDA DETALHADA: Inclui, além das falas dos personagens em cena, informações e falas de personagens em off (fora de cena) e a transcrição de sons não literais, despercebidos sem o uso da audição.

LEGISLADOR: Parlamentar no ato da elaboração das leis. 1. que ou o que legisla, que é autor de lei(s). 2. que ou aquele que é membro de órgão legislativo.

LEGISLATURA: Período de funcionamento do corpo parlamentar encarregado de fazer as leis. No Brasil, a duração da legislatura é de 4 anos.

LEGITIMIDADE: Qualidade do que é legítimo, que está de acordo com a ética, com a justiça ou com a razão, conforme as regras da sociedade. (Sociologia) Implica a aceitação do poder por uma pessoa ou grupo, pois este(s) age(m) em conformidade com os valores acatados pelos subordinados.

LÉGUA: Antiga unidade brasileira de medida itinerária, equivalente a 3.000 braças, ou seja, 6.600m.

LÉGUMIER: É o Chef de Legumes que prepara os vegetais para cocção (cocção: ato ou efeito de cozer; cozimento). Praça de legumes e vegetais.

LEI: Regra a que todos são submetidos que exprime a vontade imperativa do Estado. Norma jurídica obrigatória, de efeito social, emanada do poder público competente. Ato normativo aprovado pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Presidente da República. CF, Arts. 61 a 68. São regras de comportamento normalmente escritas, complexas, que cada sociedade (nem todas) adota como forma de organizar e facilitar o convívio.

LEI COMPLEMENTAR: É Uma Lei Que Tem Como Propósito Complementar, Explicar, Adicionar Algo À Constituição. Dispositivo legal destinado a regulamentar norma prevista na Constituição Federal. CF, Art. 61.

LEI CONSUETUDINÁRIA: (Sociologia) Lei fundada nos costumes (veja COSTUMES).

LEI DA OFERTA E DA PROCURA: (Demanda) busca estabilizar a procura e a oferta de um determinado bem ou serviço. Oferta é a quantidade do produto disponível em mercado, enquanto procura é o interesse existente em relação ao mesmo. Em economia, a Lei da Oferta e Procura, também chamada de Lei da Oferta e da Demanda, é a lei que estabelece a relação entre a demanda de um produto (a procura) e a quantidade que é oferecida (a oferta).

LEI DE BALLOT: (Meteorológico) A relação entre a direção do vento e a localização das altas e baixas pressões que o geram.

LEI DE BIOSSEGURANÇA: (Biossegurança) Lei que estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização no uso das técnicas de engenharia genética na construção, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, liberação e descarte de organismo geneticamente modificado, visando proteger a vida e a saúde do homem, dos animais e das plantas, bem como o meio ambiente.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS: De iniciativa do Poder Executivo, essa lei estabelece as metas e prioridades da administração pública federal a serem observadas na Lei Orçamentária Anual (LOA). É com base na LDO, aprovada pelo Poder Legislativo, que a Secretaria de Orçamento Federal elabora a proposta orçamentária para o ano seguinte, em conjunto com os ministérios e as unidades orçamentárias do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Ela também dispõe sobre alterações na legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras de fomento. CF, Art. 165.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL: Define as responsabilidades e deveres do administrador público em relação aos orçamentos da União, dos estados e dos municípios e os limites de gastos com pessoal, proibindo a criação de despesas de duração continuada sem uma fonte segura de receitas. Introduziu restrições orçamentárias na legislação brasileira e criou a disciplina fiscal para os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário. Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000.

LEI DE ZONEAMENTO: Legislação municipal que rege o uso de terrenos urbanos. As leis de zoneamento restringem o tipo de estrutura a ser construída em um dado local com base em: Função; Taxa de ocupação e Coeficiente de aproveitamento; Gabarito; Número de ocupantes. As leis de zoneamento servem para o planejamento urbano das cidades, regulamentando o uso e a ocupação dos terrenos para todo tipo de construção.

LEI DELEGADA: Equiparada à lei ordinária, é elaborada pelo Presidente da República, a pedido, e por delegação expressa do Poder Legislativo, mediante resolução que especifica o conteúdo e os termos do exercício dessa prerrogativa. Não podem versar sobre atos de competência exclusiva do Congresso Nacional, sobre

matéria reservada à lei complementar, nem a legislação sobre planos plurianuais, diretrizes orçamentárias e orçamentos, entre outros.

LEI GERAL DO TURISMO: LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. Esta Lei estabelece normas sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos. Obedecendo aos princípios constitucionais da livre iniciativa, da descentralização, da regionalização e do desenvolvimento econômico-social justo e sustentável. Que tem por objetivo democratizar e propiciar o acesso ao turismo no País a todos os segmentos populacionais, contribuindo para a elevação do bem-estar geral.

LEI KANDIR: Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. Lei Complementar nº 87, de 13 de Setembro de 1996.

LEI ORDINÁRIA: Norma jurídica elaborada pelo Poder Legislativo em sua atividade comum e típica, votada mediante processo ordinário e sujeita à sanção ou ao veto presidencial. A lei, quando acompanhada do adjetivo 'ordinária', significa que é comum, habitual. Distingue-se, entre outras, da lei complementar, que regula dispositivo da Constituição Federal que, por sua vez, é a 'lei básica' ou 'lei maior'.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL: É a lei que fixa os recursos públicos a serem aplicados, a cada ano, nas ações de governo. O Orçamento da União se divide em três peças: Fiscal; de Seguridade Social; e de Investimentos das empresas em que a União detenha a maioria do capital social, com direito a voto. O Projeto de Lei Orçamentária deve observar as prioridades contidas no Plano Plurianual (PPA) e as metas que deverão ser atingidas naquele ano. A Lei Orçamentária disciplina todas as ações do governo federal. Nenhuma despesa pública pode ser executada fora do Orçamento, mas nem tudo que está ali previsto é executado pelo governo federal. A Lei Orçamentária brasileira estima as receitas e autoriza as despesas de acordo com a previsão de arrecadação.

LEI ORGÂNICA: Lei que rege o Município e o Distrito Federal, atendidos os princípios da Constituição Federal e da Constituição do respectivo Estado. A lei orgânica age como uma Constituição Municipal, sendo considerada a lei mais importante que rege os municípios e o Distrito Federal. Cada município brasileiro pode determinar as suas próprias leis orgânicas, contanto que estas não infrinjam a constituição e as leis federais e estaduais.

LEI ROUANET: A Lei Federal de Incentivo à Cultura é a denominação dada a Lei nº 8.313 do dia 23 de dezembro de 1991. Principal mecanismo de fomento à Cultura do Brasil, a Lei Rouanet, como é conhecida a Lei 8.313/91, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). O nome Rouanet remete a seu criador, o então secretário Nacional de Cultura, o diplomata Sérgio Paulo Rouanet. Para cumprir este objetivo, a lei estabelece as normativas de como o Governo Federal deve disponibilizar recursos para a realização de projetos artístico-culturais. A Lei foi concebida originalmente com três mecanismos: o Fundo Nacional da Cultura (FNC), o Incentivo Fiscal e o Fundo

de Investimento Cultural e Artístico (Ficart). As diretrizes para a cultura nacional foram estabelecidas nos primeiros artigos, e sua base é a promoção, proteção e valorização das expressões culturais nacionais. O grande destaque da Lei Rouanet é a política de incentivos fiscais que possibilita empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoa física) aplicarem uma parte do IR (imposto de renda) devido em ações culturais.

LEIS DE INCENTIVO À CULTURA: (cultural) O incentivo fiscal à cultura assume freqüentemente a forma de deduções nos impostos devidos por indivíduos (pessoas físicas) ou empresas (pessoas jurídicas), como compensação por gastos efetuados com o apoio a práticas culturais, especialmente as artísticas.

LEITO AQUÁTICO: (ou calha): É o espaço que pode ser ocupado por um curso d'água, sendo possível distinguir o leito aparente, o leito maior ou leito de inundação, e o leito menor. É responsável pela movimentação da água desde a sua nascente até a foz. Sub classificado em: **Leito aparente** - é o sulco por onde normalmente correm as águas e os materiais que elas transportam. **Leito de inundação ou leito maior** - é o espaço do vale que é inundável em época de cheias. Uma inundação ocorre quando o nível das águas ultrapassa os limites do leito aparente, submergindo a área circundante, ou seja, a planície de inundação. **Leito de estiagem ou Leito menor** - corresponde à zona ocupada por uma quantidade menor de água, como acontece, por exemplo, durante a época de estiagem.

LEITO FLUVIAL: Canal escavado pelo rio para escoamento de água e de sedimentos.

LEITO MAIOR: Leito fluvial ocupado em intervalos irregulares, principalmente em épocas de enchentes.

LEITO MENOR: Canal por onde corre de forma permanente as águas de um rio.

LEITOS (HOSPEDAGEM): Camas (solteiro ou casal) existentes nas unidades habitacionais. Para fins de registros estatísticos a cama de casal é contada como dois leitos. Anuário Estatístico de Turismo 2017–Ano Base 2016, Vol. 44, jan/2018 (MTur, 2018).

LEITURA DE TELA: Sistema que capta todas as informações textuais exibidas na tela do computador e as transmite através de voz sintetizada. Utiliza equipamentos da informática, como software e hardware específicos.

LEITURA OROFACIAL: Conhecida como leitura labial ou leitura da fala, consiste na interpretação visual da comunicação de um falante através da decodificação dos movimentos dos lábios e das expressões fornecidas pela contração dos músculos da face. É utilizada por uma parcela dos surdos e surdo-cegos.

LENÇOL ARTESIANO: Camada de água existente abaixo da superfície da terra que se forma a grandes profundidades, normalmente se origina de lagoas, rios ou brejos.

LENÇOL DE NUENS: (Meteorológico): Disposição particular das nuvens que formam uma camada contínua e relativamente fina de grande extensão horizontal.

LENÇOL FREÁTICO: É um lençol d'água subterrâneo que se encontra em pressão normal e que se formou em profundidade relativamente pequena. Camada de água existente abaixo da superfície da terra que se forma a pequenas profundidades e que se origina da infiltração da água da chuva no solo. Local que contém água intersticial ou entre as partículas do solo ou entre rochas permeáveis ou mesmo duras (entre lajes); pode estar mais próximo ou mais profundo à superfície do solo.

LENDA: É também considerada como a “imaginação da História” tendo em vista que esta, em sua “infância”, não foi nada além de uma sucessão de lendas oralmente transmitidas de geração a geração, com o sempre presente gosto popular pela fantasia. 2. narrativa de caráter maravilhoso em que um fato histórico se amplifica e transforma sob o efeito da evocação poética ou da imaginação popular; legenda. De caráter fantástico e/ou fictício, as lendas combinam fatos reais e históricos com fatos irreais que são meramente produto da imaginação aventuresca humana. Uma lenda pode ser também verdadeira, o que é muito importante. Lendas no Brasil são inúmeras, influenciadas diretamente pela miscigenação na origem do povo brasileiro. Devemos levar em conta que uma lenda não significa uma mentira, nem tão pouco uma verdade absoluta, o que devemos considerar é que uma história para ser criada, defendida e o mais importante, ter sobrevivido na memória das pessoas, ela deve ter no mínimo uma parcela de fatos verídicos.

LENHOSAS PERENES: São caracterizadas por possuírem estruturas lenhosas e incluírem plantas sarmentosas Exemplos: videira, arbustos como o rododendro, azáleas, e árvores como o pinheiro, eucalipto, carvalho, macieira, pereira, cerejeira, diospiro

LENTICELAS: Um dos poros corticais nos caules de plantas lenhosas pelos quais o ar penetra nos tecidos subjacentes.

LÊNTICO: Ambiente aquático em que a massa de água é parada, como em lagos ou tanques. Designa também os seres vivos de águas paradas.

LETREIRO: (Eventos) – Denominação nominal ou simbólica de uma marca comercial afixada na parte externa do PDV.

LETREIRO ANIMADO: (Eventos) – Letreiro equipado com dispositivos mecânicos, elétricos ou eletrônicos permitindo movimentar a mensagem ou apresentação.

LEVANTAMENTO (S): Conjunto de atividades de coleta, seleção e processamento de dados realizados segundo padrões técnicos e científicos compatíveis com a metodologia adotada pelo órgão ou profissional responsável pelo trabalho.

LEVANTAMENTO GRAVIMÉTRICO: (Geografia) - Levantamentos que têm por fim a determinação do valor da gravidade numa série de pontos de uma determinada região. Os levantamentos gravimétricos são baseados em medidas das variações do campo de gravidade da terra. Causadas por diferentes tipos de densidade das rochas em subsuperfície, a gravimetria consiste de um conjunto de técnicas que tem por finalidade medir a intensidade da gravidade. A prospecção gravimétrica evoluiu do

estudo do campo gravitacional e depende de cinco fatores: latitude, elevação, topografia, marés e variações de densidade em subsuperfície.

LEVANTAMENTO OROGRÁFICO: (Meteorológico): Quando o ar úmido é forçado a se elevar devido a um obstáculo de grandes proporções. O resfriamento pode resultar na formação de nuvens.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO: (Geografia) - Levantamento cujo objetivo principal é a determinação do relevo da superfície terrestre e a localização dos acidentes naturais e artificiais desta superfície.

LIANA: Plantas lenhosas e/ou herbáceas reptantes (cipós) com as gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, protegidos por catáfilos, ocorrendo quase que exclusivamente nas áreas florestais.

LIBERALISMO: (Sociologia) Conjunto de ideias e doutrinas cuja finalidade é assegurar a liberdade individual nos diversos campos da sociedade - político, econômico, religioso, da moral etc. -, sem a interferência ou imposição de grupos estruturados ou do próprio Estado. Visa assegurar o bem-estar humano sem subordinação a preconceitos de qualquer tipo

LIBRA: Unidade de medida de massa, igual a 0,45359237kg (453,6 g), utilizada no sistema inglês de pesos e medidas.

LIBRAS: Língua brasileira de sinais. As Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas. Foi estabelecida, na Lei nº 10.436/2002 (BRASIL, 2012a), como língua oficial das pessoas surdas. De acordo com o próprio termo, a Libras é utilizada somente no Brasil, assim como a Língua Portuguesa:

LICENÇA: Autorização formal concedida por uma instituição ou órgão público para que se possa executar determinada atividade. (Zona urbana) - É a autorização dada pela autoridade competente para execução de obra, instalação, localização de uso e exercício de atividades permitidas.

LICENÇA NOJO: Ou licença de óbito, é uma das hipóteses previstas em legislação pela qual o empregado pode faltar ao serviço, sem prejuízo do salário, em casos de falecimento de parentes próximos. O artigo 473, I da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT prevê que: Art. 473 - O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário: I - até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL: É um procedimento pelo qual o órgão ambiental competente permite a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, e que possam ser consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental. Com este instrumento busca-se garantir que as medidas preventivas e de controle adotadas nos empreendimentos sejam

compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Autorização dada pelo poder público para o uso de um recurso natural ou ambiental.

LICITAÇÃO: Processo pelo qual o poder público adquire bens e/ou serviços destinados à sua manutenção e expansão. São modalidades de licitação: convite, tomada de preços, concorrência, leilão e concurso.

LÍDER: É uma pessoa que dirige ou aglutina um grupo, podendo estar inserido no contexto de indústria, no exército, etc. Existem vários tipos de líder, que mudam em função das características do grupo (unidade de combate, equipe de trabalho, grupo de adolescentes). O líder tem a função de unir os elementos do grupo, para que juntos possam alcançar os objetivos do grupo. A liderança está relacionada com a motivação, porque um líder eficaz sabe como motivar os elementos do seu grupo ou equipe.

LÍDER AUTOCRÁTICO: Apenas o líder fixa as normas, sem qualquer participação do grupo; O líder é dominador e pessoal nos elogios e nas críticas ao trabalho de cada membro. O líder é dominador e é “pessoal” nos elogios e nas críticas ao trabalho de cada liderado. O líder toma decisões individuais, desconsiderando a opinião dos liderados.

LÍDER DEMOCRÁTICO: O grupo participa na discussão do trabalho e na divisão das tarefas. As decisões são tomadas pelo coletivo, o líder apoia, sugere alternativas, mas não as impõe; A comunicação entre todos é segura, sincera e aberta. Dá feedback sobre o trabalho. O clima em geral é satisfatório.

LÍDER LIBERAL: (Laissez Faire) - significa literalmente "deixai fazer, deixai ir, deixai passar". O líder delega todas as tarefas, é ausente; O líder funciona como mais um elemento do grupo, só intervém se for solicitado; O grupo é que levanta questões e divide tarefas; O líder é passivo.

LÍDER PATERNALISTA: Protege o funcionário, para se sentir protegido, assim não ajuda no crescimento profissional; paternalismo é uma atrofiação da Liderança, onde o Líder e sua equipe tem relações interpessoais similares às de pai e filho. A Liderança paternalista pode ser confortável para os liderados e evitar conflitos, mas não é o modelo adequado num relacionamento profissional, pois numa relação paternal, o mais importante para o pai é o filho, incondicionalmente.

LIDERANÇA: 1. Função, posição, caráter de líder. 2. espírito de chefia; autoridade, ascendência. É a arte de comandar pessoas, atraindo seguidores e influenciando de forma positiva mentalidades e comportamentos. É o processo de conduzir um grupo de pessoas, transformando-o numa equipe que gera resultados. Este sistema, deve criar um clima em que todos queiram contribuir para uma produção eficiente e eficaz, em que todos tenham interesse em aprender recursos técnicos e teóricos para resolver os problemas e efetuar melhorias no trabalho.

LIDERANÇA AUTOCRÁTICA: É um tipo de liderança que se caracteriza pelo controle de um indivíduo, o líder, sobre todas as decisões e por poucas consultas às opiniões dos membros da equipe. Habitualmente, os líderes autocráticos fazem escolhas com base nas suas próprias ideias e julgamentos, e raramente aceitam

conselhos dos seguidores. A liderança autocrática envolve controle absoluto e autoritarismo sobre um grupo.

LIDERAR: É ser agente de transformação. É estar sempre pronto para as mudanças através da avaliação do ambiente" é mais do que isso, é a habilidade de exercer influência e ser influenciado pelo grupo, através de um processo de relações interpessoais adequadas para a consecução de um ou mais objetivos comuns a todos os participantes".

LIDO: (Náutico) Restaurante.

LIFE BOAT: Bote/barco salva-vidas

Lift: Teleférico, meio de elevação. As chairlifts são cadeirinhas individuais que levam esquiadores ao topo das montanhas. Qualquer meio mecânico de ascensão à montanha, como gôndolas e chairlifts.

LIGNINA: Substância que se deposita nas paredes das células vegetais conferindo a essas notáveis rigidezes.

LIMITANTE: Qualquer fator ambiental cuja presença, ausência ou abundância constitui-se na principal restrição da distribuição, do número ou das condições de um organismo.

LIMITE DE CONCELHO: São considerados como limites de concelho as linhas que oficialmente demarcam as áreas do território continental nacional cuja responsabilidade pertence a uma câmara municipal.

LIMITE DE DISTRITO: São considerados como limites de distrito as linhas que oficialmente demarcam as áreas do território continental nacional cuja responsabilidade pertence a um governo civil.

LIMITE DE FREGUESIA: São considerados como limites de freguesia as linhas que oficialmente demarcam as áreas do território continental nacional cuja responsabilidade pertence a uma junta de freguesia.

LIMITE DE PAÍS: É considerado como limite de país a linha que, segundo os tratados internacionais, define a fronteira terrestre entre países.

LIMITE MÁXIMO DE PROFUNDIDADE: (Zona urbana) - Limite máximo de profundidade de construção é uma linha ideal que determina a faixa passível de construção no terreno, a partir da qual nada se pode construir.

LIMNOCICLO: É o biociclo dulcícola, ou seja, é o conjunto dos seres vivos que vivem em água doce e apresenta dois biócoros distintos:

LIMNOLOGIA: Termo criado em 1892, pelo suíço F.A. Forel, para designar a aplicação dos métodos de oceanografia ou da oceanologia às águas estagnadas continentais (lagos). Entretanto, o I Congresso Internacional de Limnologia, realizado em Kiel, em 1922, propôs designar sob o termo limnologia a ciência da água doce,

aplicando-a ao conjunto de águas continentais ou interiores, separadas do mundo oceânico. Parte da hidrologia que estuda habitats e comunidades de água doces como lagos, lagoas e outras formas de águas paradas.

LIMO: 1) Matéria desagregável, carregada por correntes fluviais ou marinhas e depositada no leito e nas margens dos rios e do mar. Em geral, o limo atua como fertilizante natural do solo; 2) Vegetação verde, microscópica, que atapeta, manchando de verde, as pedras, as paredes e os troncos. Ocorre onde há umidade.

LÍNGUA: A Língua é um instrumento de comunicação, sendo composta por regras gramaticais que possibilitam que determinado grupo de falantes consiga produzir enunciados que lhes permitam comunicar-se e compreender-se. Por exemplo: falantes da língua portuguesa. (Meteorológico): saliência da borda do gelo provocada pelo vento ou pela corrente e que pode ter vários quilômetros de comprimento.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): língua de natureza visual-espacial, com estrutura gramatical própria, que constitui o sistema linguístico de comunidades surdas do Brasil.

LINGUAGEM ARQUITETÔNICA: Ou linguagem arquitetônica: Se refere ao conjunto de elementos que dão à composição arquitetônica, enquanto expressão artística e manifestação da vontade humana, um certo ordenamento sintático, morfológico e semântico.

LINHA: É o caminho real ou imaginário percebido pelo observador quando existem diferenças bruscas entre os elementos cor, forma e textura, ou quando os objetos se apresentam com uma seqüência unidirecional. A silhueta da terra contra o céu, a separação entre tipos de vegetação, cursos de água e estradas, se manifestam como linhas na paisagem. As linhas podem conduzir a visão do observador até certos objetos, criando pontos focais.

LINHA DE ÁGUA: Os cursos e linhas de água são locais onde, permanentemente ou sazonalmente, se efetua o escoamento natural das águas.

LINHA DE ALTA TENSÃO: As linhas de alta tensão de voltagem igual ou superior a 30 KV são linhas destinadas ao transporte da energia eléctrica e terminam sempre nos transformadores.

LINHA DE BORRASCA: (Meteorológico): Rajadas de vento que têm lugar ao longo de uma linha separando áreas que apresentam grande diferença de pressão atmosférica.

LINHA DE CAVADO: (Meteorológico): Linha que atravessa uma área ciclônica e que é perpendicular ao curso do ciclone.

LINHA DE CORRENTE: (Meteorológico): Linha traçada dentro do escoamento de um fluido de tal forma que o escoamento é tangencial a esta linha em todos os pontos a onde ela passa. As linhas de corrente que começam na fronteira, necessariamente, terminam na fronteira do domínio estudado. As linhas que começam dentro do domínio, necessariamente, se fecham.

LINHA DE CORRENTE DE AR: (Meteorológico): Linhas que são traçadas paralelamente à direção do vento para indicar a disposição do fluxo das massas de ar.

LINHA DE COSTA: A linha de costa é a linha que determina a forma da fronteira terra-mar.

LINHA DE COSTA - CONSTRUÇÕES: São construções na orla costeira todas as construções do tipo paredão localizadas à beira-mar assim como os paredões que avançam pelo mar dentro, à entrada de um porto, normalmente designados por molhes.

LINHA DE DESCONTINUIDADE: (Meteorológico): Linha de trovoadas que marcam a posição de uma frente em movimento.

LINHA DE FACHADA: (Zona urbana) - É aquela que representa a projeção horizontal do plano da fachada de uma edificação, voltada para o logradouro.

LINHA DE INSTABILIDADE: Linha mais ou menos interrompida de nuvens cumulonimbus, com tempestades e trovoadas com um deslocamento algo retilíneo. Em geral é mais duradouro que uma rajada, via de regra ocorrendo com a passagem de um eixo de cavado, e assim que este passou, o vento ronda rápido com uma violenta rajada, a temperatura cai de modo súbito acompanhada por pancadas de chuva e granizo e muitas vezes, por relâmpagos e trovões. O vento pode aumentar abruptamente calmo até 20 a 30 nós. (Meteorológico): região de formação de nuvens do tipo cumulus e cumulonimbus em formato de uma linha contínua. O vento pode aumentar abruptamente, a temperatura cai de modo súbito acompanhadas por pancadas de chuva e granizo, e muitas vezes por relâmpagos e trovões. Geralmente, antecede ou sucede as frentes.

LINHA DE MONTAGEM: Instalação organizada para operar em cadeia na fabricação ou montagem de determinado(s) produto(s).

LINHA DE NAVEGAÇÃO: Serviço regular de transporte aquático entre pontos estabelecidos.

LINHA ISOBATIMÉTRICA: As linhas ou curvas isobatimétricas representam linhas no oceano de igual profundidade, referidas a um mesmo datum altimétrico.

LINK: Abreviação de Hiperlink. Veja Hiperlink.

LINKING BUILDING: (marketing digital) Nome do processo para adquirir indicações de outros sites relevantes através de links. Esse fator é muito importante para estratégias de ranqueamento no Google. É essencial, porém, que se tenha atenção no modo como irá construir esses links. A estratégia ideal é criar conteúdo valioso para que outros sites façam a linkagem para o seu site de forma espontânea.

LINKS PATROCINADOS: (marketing digital) Termo aportuguesado para PPC (explicaremos o termo neste glossário).

LIPSTICK: Protetor labial (manteiga de cacau), companhia inseparável nos resorts por causa do ar seco e frio.

LÍQUENS: Associação permanente entre uma alga e um fungo, comumente encontrada nos troncos das árvores e sobre rochas. Portanto, são organismos mistos, simbióticos (Resolução CONAMA 012/94).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional que apresenta, em ordem alfabética, as abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das correspondentes palavras ou expressões, por extenso.

LISTA DE ESPERA (WAITING LIST): Relação de passageiros excedentes aguardando lugar.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional, que apresenta uma lista de ilustrações, elaborada conforme a ordem que cada item é apresentado no texto. Cada ilustração deve ser designada por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, organogramas, plantas, fotografias, gráficos, fluxogramas e outros). Veja, a seguir, um exemplo de uma lista própria para figuras.

LISTA DE SÍMBOLOS: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional, no qual, os símbolos e seus respectivos significados são apresentados, de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

LISTA DE TABELAS: (Termos Acadêmicos) (opcional) Elemento opcional que exhibe a lista de tabelas, de acordo com a ordem apresentada no texto, seguidas dos números de suas respectivas páginas.

LISTA NEGRA: Lista de hóspedes indesejáveis. é uma lista, ata ou registro de alguma entidade ou pessoa física, que por qualquer razão nega algum privilégio, serviço, participação ou mobilidade de alguém ou de alguma entidade em determinada situação, período de tempo ou lugar.

LITERATURA BARROCA: (Movimentos Literários) Estilo literário que foi influenciado pelos conflitos vividos na época. Gregório de Matos Guerra (Boca do Inferno) foi um representante expressivo.

LITERATURA DA INFORMAÇÃO: (Movimentos Literários) Literatura representada por relatórios e documentos que registravam os recursos naturais brasileiros e características de seus habitantes, com o objetivo de encontrar riquezas para a coroa portuguesa. A carta de Pero Vaz de Caminha é o exemplo mais notável desse estilo de pouco valor literário.

LITERATURA JESUÍTICA: (Movimentos Literários) Produção literária dos jesuítas para o trabalho de catequese que estava sendo feito na época.

LITÍGIO: 1. jur ação ou controvérsia judicial que tem início com a contestação da demanda. 2. fig. conflito de interesses; contenda, pendência. São as pendências pertinentes a uma ação. São as divergências entre as partes (autor e réu) que compõem um processo judicial. Normalmente, se discutem litígios nas áreas de direito do trabalho e direito civil.

LITÓLICO: Rochoso; solo onde aflora grande número de matacões de dimensões variadas.

LITOMETEOROS: Os litometeoros são fenômenos causados pela suspensão no ar de partículas, geralmente sólidas, mas de natureza não aquosa. Os litometeoros mais comuns são: Névoa Seca, Tempestade de Poeira ou Tempestade de Areia, Turbilhão de Poeira ou Turbilhão de Areia. (Meteorológico): meteoro constituído por um conjunto de partículas cuja maior parte é sólida e não aquosa. As partículas estão mais ou menos em suspensão no ar ou são levantadas do solo pelo vento como bruma seca, bruma de poeira, fumo, nuvem de poeira ou de areia, tempestade de poeira ou areia, turbilhão de poeira ou areia.

LITORAL: É um termo que designa a faixa de terra junto à costa marítima que engloba cerca de 50 km para o interior, dependendo da legislação de cada país. O termo é um adjetivo usado para referir aquilo que diz respeito à beira-mar, é utilizada ainda muitas vezes em contraponto à palavra interior. O litoral pode ser composto das mais diferentes paisagens. Um mesmo país pode apresentar grande variação litorânea de acordo com as características geográficas de relevo e hidrográficas da região. É a faixa de terra emersa, banhada pelo mar (GUERRA apud FEEMA, 1992). E toda a região que se situa entre a plataforma continental e as áreas sob influência da maré mais alta (mangue, bancos de espertina, praias, costões, estuários, etc. ACIESP, 1980 apud FEEMA, 1992).

LITOSFERA: Crosta da Terra; parte da biosfera que consiste na camada superior de rochas que interagem com a hidrosfera e a atmosfera.

LIVE PAINTING: Simplesmente pintura ao vivo, é a expressão da improvisação performática de seus participantes e costuma acontecer em locais públicos. O movimento, que vem ganhando força desde a década de 90, conta com a participação de artistas de vários gêneros, fortemente marcado pela arte de rua e grafiteiros.

LIVE MARKETING: Inicialmente defendido pela AMPRO, desde 2013, é utilizado em substituição ao termo Marketing Promocional, ampliando seu escopo indicando todas as ações “ao vivo”

LIVRE COMÉRCIO: Quando a compra e venda de mercadorias e serviços entre países é efetuada sem qualquer tipo de barreira tarifária ou não-tarifária.

LIVRE-INICIATIVA: É a liberdade que a pessoa (natural ou física e jurídica) possui para adquirir bens e exercer atividade (empreendimentos) de quaisquer espécies, respeitando a normas jurídicas vigentes.

LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO: Bens pertencentes às categorias de arte arqueológica, etnográfica, ameríndia e popular, monumentos naturais, sítios e paisagens

LIVRO DO TOMBO DAS BELAS-ARTES: Obras de arte erudita nacional ou estrangeira.

LIVRO DO TOMBO DAS ARTES APLICADAS: Obras incluídas na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.

LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO: Bens de interesse histórico e as obras de arte histórica.

LIVRO FALADO: É uma tecnologia assistiva, cujo objetivo é o acesso à informação com o mínimo de interferência de interpretação de terceiros.

LIXÍVIA: Solução ou suspensão de materiais residuais de um processo industrial. Por exemplo: lixívia negra ou licor negro é o resíduo que resulta do cozimento e da lavagem da celulose na indústria de papel.

LIXIVIAÇÃO: Processo superficial sofrido por rochas e solos ao serem lavados pelas águas das chuvas no qual os minerais de maior solubilidade são levados para camadas mais profundas dos solos ficando na superfície os minerais de menor solubilidade, tornando-os mais pobres. Arraste vertical, pela infiltração da água, de partículas da superfície do solo para camadas mais profundas.

LIXO ATÔMICO: Resíduos gerados em usinas nucleares, equipamentos radiológicos, processos de medicina nuclear.

LIXO COMERCIAL: Resíduos gerados por estabelecimentos comerciais, lojas, restaurantes, bancos etc.

LIXO DOMÉSTICO: Resíduos gerados nas residências, podendo conter uma grande quantidade de material tóxico, como restos de tinta, pilhas, baterias etc.

LIXO HOSPITALAR: Gerado por serviços de saúde, como farmácias, clínicas e hospitais. São dois tipos: resíduos comuns, compostos por papéis, embalagens, restos de alimentos etc, materiais sépticos ou perigosos, gerados nas salas cirúrgicas, remédios etc.

LIXO INDUSTRIAL: Resíduos sólidos gerados pelas indústrias. O destino é de responsabilidade delas, sendo controlados pela agência ambiental do Estado.

LIXO NUCLEAR: Rejeito de reações nucleares, que pode emitir radiações em doses nocivas por centenas de anos.

LIXO RURAL: São todos os tipos de lixo normal, ou seja, a matéria orgânica do dia-a-dia (restos de alimentos), materiais recicláveis, pilhas, baterias, lâmpadas, cosméticos, adubos químicos, embalagens de agrotóxicos, produtos veterinários, dejetos de suínos e aves, entre outros.

LIXO TÓXICO: É composto por resíduos venenosos, como solventes, tintas, baterias de carros, baterias de celular, pesticidas, pilhas, produtos para desentupir pias e vasos sanitários, dentre outros.

LMS: (marketing digital) Sigla para Learning Management System. Também é conhecido como Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA). Sistema desenvolvido para aperfeiçoar a experiência de um aluno em um ambiente online.

LOBBY: É o espaço existente na entrada principal do hotel, onde se localiza o balcão de recepção e os acessos para as UHs e demais dependências do hotel. Saguão do hotel. (Legislação) Atividade que procura influenciar os detentores de poder decisório visando o atendimento de interesses específicos de grupos. VER também lobista.

LOBISOMEM: Meio bicho, meio humano, o Lobisomem é mito universal que protagoniza muitas narrativas populares desde a Antiguidade, trazido às terras brasileiras pelos europeus - Teoricamente, essa é uma lenda trazida pelos portugueses: a história do homem mordido por um lobo que não morreu, mas adquiriu a capacidade de se transformar num lobo durante a lua cheia e ataca a todos pela frente. Homem que se transforma em lobo ou outro animal, segundo a crença popular, e que vagueia de noite para cumprir o seu fado. Homem aparentemente comum, vive e trabalha como os demais da comunidade. Nas noites de lua cheia se transforma em um lobo ou em um homem peludo com cabeça de lobo e ataca quem cruza o seu caminho. Antes do dia clarear readquire a forma humana. "O lobisomem é o filho que nasceu depois de uma série de 7 filhas. Aos 13 anos, numa terça ou quinta-feira, sai de noite, e topando com um lugar onde um jumento se espojou, começa o fado. Daí por diante todas as terças e sextas-feiras, de meia-noite às duas horas, o lobisomem tem de fazer a sua corrida ... Quem ferir o lobisomem, quebra-lhe o fado; mas que se não suje no sangue ou herdará a triste sorte... Para desencantá-lo basta o menor ferimento que cause sangue. Ou bala que se unte com cera de vela que ardeu em 3 missas de domingo ou na missa do galo, na meia-noite do Natal. " ("Lendas e Mitos do Brasil")

LOBISTA: Indivíduo que procura influenciar os detentores do poder decisório no sentido de fazê-los votar segundo os próprios interesses ou de grupos que representam. VER também Lobby.

LOBOS DE PRAIA: Morfologia rítmica típica de algumas praias, caracterizada pela existência de elevações transversais de areia, regularmente espaçadas, alternando com depressões, ficando a praia com aspecto característico ondulado.

LOC: Código que permite localizar a situação do pax na Cia aérea (alfanumérico).

LOC RLOC: (LOCALIZADOR): É o código de reserva para identificar a ficha e reserva de um passageiro pela Cia. Aérea ou hotéis informatizados.

LOCALIZADOR: Código alfanumérico pelo qual indentificar-se toda a reserva.

LOCOMOBILIDADE: faculdade de ser locomóvel. Deslocamento de um lugar a outro.

LODGE: Meios de hospedagem ambiental e ecológico que estejam localizados em áreas de selva ou de outras belezas naturais preservadas; que estejam integrados à paisagem local, sem qualquer interferência ao meio; que se situem em locais fora dos centros urbanos e que ofereçam a seus usuários instalações, equipamentos e serviços simplificados, próprios ou contratados, destinados ao transporte para o local, hospedagem, alimentação, e programas voltados à integração com o meio ambiente e o aproveitamento turístico. Geralmente localizadas em áreas de selva ou de atrativos naturais preservados. Denominavam-se assim, inicialmente, os meios de hospedagem construídos, na selva africana, para alojar os participantes dos safáris. Pode-se encontrar, hoje, além dos lodges de selva, e.g. os lodges de neve. Devem ser preferencialmente erigidos com materiais ou métodos construtivos, característicos da região, com instalações simples, visando integrar seus usuários ao ambiente. Devem oferecer, além de suas instalações, outros serviços, próprios ou contratados, destinados a oferecer ao turista, a experiência total do produto turístico, envolvendo desde o agenciamento, transporte local, atendimento do receptivo, informações, hospedagem, alimentação e eventos programados.

LODGES: Não estabelecimentos de hospedagem, localizados em área de selva densa ou de outras belezas naturais conservadas, integrados à paisagem local sem qualquer interferência ao meio ambiente, situados distante de centros urbanos, com ausência ou dificuldades de acesso regular e de serviços públicos básicos; oferecem ao usuário instalações, equipamentos e serviços simplificados, próprios ou contratados, destinados ao transporte para o local, hospedagem, alimentação e programas voltados à integração com o meio ambiente e o seu aproveitamento turístico.

LODGING HOUSE/ YOUTH HOSTEL: Albergue.

LODO: Sólidos acumulados e separados dos líquidos durante um processo de tratamento, ou depositados no fundo dos rios ou outros corpos de água.

LOGIN: Identificação para acesso a um determinado computador ou sistema.

LOGÍSTICA: É o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor (NOVAES,2001,p.36).

LOGO: É o símbolo que serve para identificar a sua marca em sinalizações, embalagens, papelaria e todo tipo de comunicação física.

LOGOMARCA: (Finanças): Símbolo gráfico que identifica o produto ou serviço prestado pela empresa.

LOGRADOURO PÚBLICO: (Zona urbana) - Espaço de propriedade municipal, destinado ao trânsito público, oficialmente reconhecido, aceito e identificado por uma denominação.

LOJA: (Zona urbana) - Edificação ou parte desta destinada ao exercício de uma atividade comercial, industrial ou armazenagem, geralmente abrindo para o exterior (lote ou logradouro) ou para uma galeria de lojas.

LOMBADA: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Conceito: consiste na parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Fundamentação: ABNT NBR 15287:2004

LONG STAY (VÁRIOS DIAS): São os hotéis que têm cozinha bem equipada, serviço de compras, executive center, instalações para exercícios e esportes. Representam 1/3 das diárias nos EUA.

LONGITUDE: É a distância ao meridiano de Greenwich medida ao longo do equador, plano que contém o eixo da Terra. Esta distância mede-se em graus, podendo variar entre 0° e 180° para Leste(E) ou para Oeste(W). atribui-se também sinais para as longitudes: negativo para oeste e positivo para leste. (Geografia) - Representa a amplitude do arco do equador ou do paralelo compreendido entre o semi-meridiano de referência (Greenwich, Inglaterra) e o semi-meridiano do lugar considerado. (Meteorológico): Localização, em relação ao Meridiano Principal, de um dado ponto na superfície da Terra. Tal como a latitude, é medida em graus - e o Meridiano Principal, em Greenwich, corresponde a zero grau de longitude. Sua representação é feita em linhas verticais que cruzam a Terra do Pólo Norte ao Pólo Sul. A distância entre as linhas de longitude é maior no equador e menor latitudes mais altas. As Zonas de tempo são relacionadas à longitude. Veja Tempo Médio de Greenwich. É com frequência representada graficamente por linhas que circundam o planeta, passando pelos pólos norte e sul. A distância entre estas linhas é maior no Equador e menor em latitudes mais elevadas. As Zonas de Tempo encontram-se relacionadas à longitude.

LONGO PRAZO: (Finanças): Período superior a um ano. Termo frequentemente usado em referência ao período de duração ou prazo de vencimento de um investimento e/ou linha de crédito.

LOPÓLITO: Corpo magmático intrusivo de grandes dimensões, deprimido na parte central, freqüente nos fundos de geossinclinais.

LOST AND FOUND: Departamento de achados e pedidos.

LOTE: (Zona urbana) - Parcela autônoma de terreno resultante de loteamento, desmembramento ou remembramento, cuja testada é adjacente a logradouro público reconhecido.

LOTEAR: (Pddua) - Significa repartir uma área em conjuntos de lotes (quarteirões) limitados por vias públicas (ruas, avenidas etc) e com locais destinados para praça e escola.

LOTEAMENTO: (Pddua) - É uma forma de parcelamento do solo onde necessariamente ocorre a abertura de novas ruas, implantação de infra-estrutura e doação de áreas para equipamentos comunitários (escola, praça, parque).

LOUNGE: No exterior, é o que chamamos de sala vip nos aeroportos brasileiros. Nos hotéis pode ser sala de estar e bar.

LOWER (BED): (Náutico) cama de solteiro do beliche que fica próxima ao chão.

LOW SEASON OU BAIXA ESTAÇÃO: Período de menor fluxo de clientes.

LUCRO BRUTO: (Finanças): Indicador que faz parte do demonstrativo de resultado de uma empresa, e que é determinado como sendo o lucro obtido pela empresa depois de se deduzir da receita líquida de vendas o custo de mercadorias vendidas. No caso dos bancos também pode se referir ao resultado bruto de intermediação financeira.

LUGAR: É a base da reprodução da vida e pode ser analisada pela tríade habitante-identidade-lugar, local tal qual o homem o percebe, é o espaço percebido. É aquele ponto ou área do espaço que o homem identifica e atribui sensações e predicados, sejam eles afetivos ou não. O conceito de lugar é muito importante para a Geografia, pois representa a porção do espaço geográfico dotada de significados particulares e relações humanas. Pode ser definido como o espaço percebido, ou seja, uma determinada área ou ponto do espaço da forma como são entendidos pela razão humana. Seu conceito também se liga ao espaço afetivo, aquele local em que uma determinada pessoa possui certa familiaridade ou intimidade, como uma rua, uma praça ou a própria casa. Uma rua, por exemplo, pode ser uma expressão do lugar no espaço geográfico.

LUGAR DE HONRA: (Eventos) – Situado à direita e à esquerda da pessoa de maior hierarquia, presidente ou anfitrião da mesa, no local onde se realiza o evento.

LUGAR TURÍSTICO: Também chamado de atrativo turístico ou ponto turístico) é um lugar de interesse que os turistas visitam, geralmente por seu valor cultural inerente ou exibido, importância histórica, beleza natural ou artificial, originalidade, porque é raro, misterioso, ou para recreação e diversão. A atratividade é um elemento crucial para a motivação dos turistas a viajar, e em geral, a afluência de turistas para um local gera actividade económica conexas, tais como hotelaria, gastronomia, agências de recepção que organizam excursões, comércio locais, entre outros.

LUGARES DE INTERESSE AMBIENTAL: (Pddua) - São locais da cidade situados ou não em Áreas Especiais, onde ocorre um conjunto de elementos culturais ou naturais relacionados entre si e que por seu valor são passíveis de uma ação de preservação.

LUMINÂNCIA: (Meteorológico): Quociente da intensidade da luz emitida numa direção dada, pela projeção da área de uma superfície luminosa emissora sobre um plano perpendicular àquela direção.

LUMINÂNCIA DE NUVEM: (Meteorológico): Luminância determinada pela quantidade de luz difundida e refletida pelas partículas que constituem uma nuvem.

LUSOFONIA: É a comunidade formada por todos os povos e as nações que compartilham a língua e cultura portuguesas Ex: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização internacional formada por países lusófonos, cujo objetivo é o "aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros".

LUXE: Melhor categoria na classificação hoteleira.

LUXO: 1 Maneira de viver caracterizada pelo gosto do fausto e desejo de ostentação, por despesas excessivas, pela procura de comodidades caras e supérfluas. 2. qualquer bem, objeto caro que origina despesas supérfluas.

LUXURY CRUISE: (Náutico) Estilo de Cruzeiro de luxo que supera os serviços de luxo dos melhores resorts e a culinária dos melhores restaurantes do mundo. Cruzeiros de Luxo costumam navegar ao redor do mundo.

LUZ CELESTE: (Meteorológico): Emissão de radiação quase permanente pelos gases da alta atmosfera que pode ser distinguida à noite e que se presume existir durante o dia.

LUZ ULTRAVIOLETA (UV): Radiação que pode causar reações químicas nocivas; na natureza, os raios UV do Sol são bloqueados pela camada de ozônio na atmosfera, daí a importância de sua proteção.

M Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (M)

MAAR: Lago de cratera vulcânica, porém cratera rasa de um vulcão que só explodiu uma vez sem derramamento de lava.

MACEGA: Erva daninha, infestante das searas. Macega-brava: erva graminácea (*Erianthus saccharoides*), também chamada cana-brava. Macega-mansa: gramínea alta e rígida, com folhas cortantes (*Andropogon spathiflorus*); também chamada capim-taquarizinho.

MACHISMO: (Diversidade e Inclusão) 1. Qualidade, ação ou modos de macho ('ser humano', 'valentão'); macheza. 2. infm. exagerado senso de orgulho masculino; virilidade agressiva; macheza. Machismo é o comportamento, expresso por opiniões e atitudes, de um indivíduo que recusa a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros sexuais, como um fator cultural é substancialmente associado à criminalidade, a violência e ilegalidade, independentemente das variáveis de controle estruturais. Um aspecto-chave da associação do Machismo à violência é sua influência no comportamento de um homem para provar sua força física.

MACHISTA: É o indivíduo que exerce o machismo. Que pauta sua conduta pelo machismo

MACIÇO: Bloco da crosta terrestre limitado por falhas ou flexões e soerguido como uma unidade, sem modificação interna.

MACRO: É um conjunto de ações e comandos que é gravado ou programado com o objetivo de ser executados em um único comando. Trata-se de uma forma de automatizar ações.

MACROEVENTO: Possui abrangência internacional. Mobiliza milhares de pessoas, tanto na organização quanto na adesão. São eventos mais incomuns e que apresentam grande repercussão em nível mundial. Calendário de Eventos: manual de preenchimento (MTur, 2015).

MACROFANERÓFITOS: São plantas de alto porte, variando entre 30 a 50 m de altura, ocorrendo preferencialmente na Amazônia e no sul do Brasil.

MACRÓFITAS: Forma macroscópica de plantas aquáticas, englobando as macroalgas.

MACRORREGIÃO: GEO, Vasta região cujos limites se definem pela presença de certos traços comuns (culturais, econômicos, físicos, sociais etc.). designação genérica para quaisquer grandes agrupamentos regionais que envolvam os territórios dos estados ou de parte deles.

MACROSSOCIOLOGIA: (Sociologia) Estudo das relações intergrupais, dos padrões abrangentes de organização social e da estrutura social, da comunidade e da sociedade.

MACROZONAS: (Pddua) – São grandes zonas da AOI (sete) e AOR (duas), formadas por conjuntos de UEUs que apresentam características peculiares quanto a aspectos socio-econômicos, paisagísticos ou ambientais.

MACUNAÍMA: É um misto de deus e herói lendário do extremo norte da Amazônia, alto Rio Branco, área do grupo Aruaque. Tal como jurupari, este também é um enviado dos céus. Converteu tronco de madeira em gente e bichos. Esse mito já produziu uma obra-prima da moderna literatura brasileira: “Macunaíma”, de Mario de Andrade, livro que não pode deixar de ser lido com alegria. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

MÃE-D'ÁGUA: É uma entidade do folclore brasileiro de uma beleza fascinante. Por ser uma sereia, enfeitiça os homens facilmente por ter a metade superior de seu corpo com formato de uma linda e sedutora mulher. Já a parte inferior do seu corpo em formato de peixe não é muito notada, por estar submersa em água. Assim não há quem resista a sua belíssima face e suas doces canções mágicas. Seu poder é tão forte que basta convidar os homens para irem à sua direção que eles vão, acreditando vivenciar uma experiência incrível com a encantadora mulher. Porém, as intenções de lara são malignas e fatais, e o que ela quer na verdade é atraí-los para a morte. São raros os que sobrevivem ao encantamento da sereia e caso retornam não conseguem ter uma vida normal por ficarem loucos. Somente um pajé ou uma benzedeira é capaz

de curá-los definitivamente. Diz a lenda que antes de se tornar uma sereia, lara era uma belíssima índia trabalhadora e corajosa. lara se destacava entre os demais, por ser a melhor, e consequentemente despertava a inveja de alguns da tribo, especialmente a de seus irmãos homens, que não se conformavam com tal situação. Tomados pela inveja e pelo ciúme, os irmãos de lara decidiram matá-la. Certa noite, quando lara repousava em sua cama, ouviu seus irmãos entrando em sua cabana com a intenção de matá-la. Rápida e guerreira, se defendeu e acabou os matando. Como punição pelo seu ato, foi jogada no encontro do rio Negro com Solimões. Os peixes trouxeram o corpo de lara à superfície que sob o reflexo da lua cheia transformou-se em uma linda sereia com cabelos longos e olhos verdes. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

MÃE DE OURO: A mãe de ouro era uma linda mulher, loira, sempre com um vestido de seda branco, também retratada como uma bola de fogo que tem a capacidade de se transformar nessa mulher. Pode voar pelos ares e indicar onde há jazidas de ouro que não podem ser exploradas pelo homem, uma espécie de protetora dessas jazidas. Outro conto diz que é protetora das mulheres maltratadas, atrai os maridos para uma caverna e assim as liberta. Mãe-do-Ouro, uma das mais conhecidas fala de sua intervenção para ajudar um escravo a encontrar ouro para entregar ao seu senhor, homem mau e ganancioso, a fim de assim evitar duro castigo. A Mãe-do-Ouro, no entanto, lhe impôs a condição de não revelar a ninguém o lugar onde encontrou ouro. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

MAESTRO: (Meteorológico): Vento que sopra na direção SE no mar Adriático, em geral, no inverno e na primavera.

MÁFICO: Mineral ferromagnesiano das rochas ígneas. Por exemplo, mica, piroxênio e anfibólio. Os minerais máficos são de cor escura.

MAGMA: Material em estado de fusão que, quando consolidado, dá origem a rochas ígneas. Substâncias pouco voláteis constituem a maior parte do magma e têm ponto de fusão e tensão de vapor elevados: SiO₂, Al₂O₃, etc. As leis ordinárias da termodinâmica regem a segregação dos minerais constituintes da rocha sólida.

MAGNITUDE (DE UM IMPACTO): Termo usado por LEOPOLD para expressar a extensão física ou escala de um impacto.

MAGNOLIOPSIDAS OU DICOTILEDÔNEAS: Formam uma classe pertencente à divisão Magnoliophyta, ou plantas com flor, cujo embrião (semente) contém dois ou mais cotilédones. Outras características incluem raiz axial e folhas com nervação reticulada. As partes florais podem ser pentâmeras (mais frequentemente), às vezes tetrâmeras e, raramente, trímeras ou monômeras.

MAGRÉM: Denominação dada pelo sertanejo nordestino à estação seca, estio prolongado, quando o gado emagrece.

MAILING LIST: Lista de emails ou grupos de email onde existe um endereço de email centralizado que permite a entrega para todos os emails que compõe a mesma.

MAIN COURANTE: É o livro utilizado em alguns hotéis de pequeno e médio porte, onde se registram as despesas efetuadas pelos hóspedes, incluindo as tarifas de hospedagem e alimentação, utilizando processo manual.

MAITRE: É uma palavra de origem francesa que originalmente significa "chefe". no Brasil é o nome dado ao responsável por receber e acompanhar os clientes nos restaurantes, coordenar quem vai servir a mesa - garantindo máxima eficiência no atendimento. Ele ou ela (metriss) também podem ser a pessoa que recebe e registra as reservas para o jantar, bem como tratam de qualquer reclamação de clientes.

MAÎTRE D HÔTEL: É o chefe da sala. Funcionário de restaurante, cuja função consiste em dirigir e orientar o serviço de sala/restaurante, bem como assistir a clientela e orientar seus pedidos.

MALA DIRETA: (Eventos) – Sistema de informação direta com o participante.

MALETEIRO/MENSAGEIRO: Encarregado das malas no hotel.

MALHA AÉREA: Conjunto de vôos e rotas feito pelas aeronaves de uma determinada empresa.

MALHA FINA: (Finanças): Termo usado para denominar as declarações de Imposto de Renda que foram entregues com erros nas informações prestadas, ou que não foram checadas devido ao aumento no volume de declarações. Também pode ser vista como a fila de espera para o recebimento das restituições.

MALHA VIÁRIA: (Pddua) - É o conjunto de vias do Município, classificadas e hierarquizadas de acordo com os padrões estabelecidos no PDDUA .

MALWARE: O termo malware é proveniente do inglês malicious software; é um software destinado a se infiltrar em um sistema de computador alheio de forma ilícita, com o intuito de causar algum dano ou roubo de informações (confidenciais ou não). Vírus de computador, worms, trojan horses (cavalos de troia) e spywares são considerados malware.

MAMELÃO: Cume de forma arredondada. Pequena elevação isolada de terreno com cume é arredondado. = COLINA, CÔMORO, MAMILÃO, MONTÍCULO, OUTEIRO.

MANANCIAL: Todo corpo d'água utilizado para o abastecimento público de água para consumo. (1) Qualquer extensão de água, superficial ou subterrânea, utilizada para abastecimento humano, animal, industrial ou agrícola. (2) fonte abundante de qualquer matéria-prima.

MANANCIAL: (hidroviario) São todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser usadas para atender às diversas demandas consuntivas. Na escolha de um manancial, devem se levar em consideração a qualidade e quantidade de água disponível, o consumo atual e o provável no futuro.

MANDATO: Poderes políticos que o povo entrega, por meio de voto, a um cidadão, para que governe a nação, estado ou município, ou o represente nas respectivas assembleias legislativas.

MANEJO: Todo e qualquer procedimento que vise à intervenção em um ecossistema ou em uma população. Aplicação de programas de utilização dos ecossistemas, naturais ou artificiais, baseada em teorias ecológicas sólidas, de modo a manter, de melhor forma possível, nas comunidades, fontes úteis de produtos biológicos para o homem, e também como fonte de conhecimento científico e de lazer.

MANEJO DE ANIMAIS: São operações e técnicas utilizadas no trato de animais que se evidenciam no tipo e na forma de fornecimento de alimentação, na movimentação, nos tratamentos preventivos e terapêuticos de doenças, nas instalações para permanência ou repousos, dentre outros.

MANEJO DE RECURSOS FLORESTAIS: Viabiliza a manutenção de florestas em áreas privadas como forma de conservação de ecossistemas através do abate controlado e do replantio de espécies comercializáveis. Alguns produtos que podem ser manejados de forma sustentável são o palmito, o xaxim, diversas plantas medicinais e temperos e algumas espécies de madeira (seja para lenha ou construção). Outro aspecto importante desse manejo é garantir uma melhor qualidade de vida às famílias que habitam as áreas florestadas e que, com frequência, possuem baixo nível de renda.

MANEJO DO SOLO: Todas as operações e técnicas realizadas no solo (calagem, fertilização, correção e outros tratamentos), com objetivo de prepará-lo para o cultivo de plantas ou para manutenção, conservação ou melhoramento de suas qualidades e características.

MANEJO ECOLÓGICO: É a operação de intervenção que deve assegurar a conservação da diversidade biológica e o menor grau possível de alteração no ecossistema que sofreu ou sofrerá a intervenção.

MANEJO SUSTENTÁVEL: Todo e qualquer procedimento que vise assegurar a conservação da diversidade biológica e dos ecossistemas.

MANGUE: Formação vegetal de porte arbustivo ou arbóreo desenvolvendo-se no nível médio da preamar.

MANGUEZAL: Mangue, mangrove ou mangal, é um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho, zona úmida característica de regiões tropicais e subtropicais. Associado às margens de baías, enseadas, barras, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com a do mar, ou diretamente expostos à linha da costa, está sujeito ao regime das marés, sendo dominado por espécies vegetais típicas, às quais se relacionam outros componentes vegetais e animais. Ao contrário do que acontece em praias arenosas e dunas, a cobertura vegetal do manguezal instala-se em substratos de vasa de formação recente, de pequena declividade, sob a ação diária das marés de água salgada ou, pelo menos, salobra. São ecossistemas costeiros de transição da interface terra-mar de regiões tropicais e subtropicais, associados a eventos de

transgressão marinha que tiveram o início de seu desenvolvimento há 5mil anos atrás. O manguezal recebe esse nome devido a sua vegetação dominante de mangue, tipo de vegetação halófito (tolerância ao sal) adaptada a viver em ambientes de planície de inundação de marés.

MANIFESTAÇÕES E USOS TRADICIONAIS E POPULARES: são práticas culturais específicas de cada região, ou idênticas em nível nacional. Exemplos: festas religiosas, populares e folclóricas, gastronomia, artesanato, feiras e mercados.

MANIFESTO ÁGIL: (Cultura Colaborativa) Declaração de princípios fundamentais para o desenvolvimento de softwares e aplicado em outras áreas de atuação. Conheça mais sobre o manifesto. [será que mantemos esse mesmo?]

MANTA: (Náutico) Termo usado pelos pescadores que significa cardume.

MANTA ADESIVA: (Eventos) – Material magnético flexível, comportando impressão de mensagens.

MANUFATURA: É um sistema de produção onde a técnica de produção ainda é artesanal, porém com organização e divisão do trabalho mais complexa, não identificada no modo artesanal. Exceto em casos específicos nas relações metrópole/colônias, a produção das manufaturas era geralmente voltada a atender o mercado local. Neste processo pode ser usado somente as mãos, como era feito antes da Revolução Industrial ou com a utilização de máquinas como passou a ocorrer após a Revolução Industrial.

MANUTENÇÃO: Manter significa conservar, preservar equipamentos, máquinas e instalações. Antigamente, manutenção era sinônimo de gasto e acionada, apenas, quando ocorria quebra ou desgaste total de equipamentos ou utensílios. Atualmente, é entendida como uma forma de garantir ou corrigir o patrimônio (manutenção preventiva ou corretiva).

MÃO GRANDE: Figura mitológica típica do Pantanal matogrossense, que agarra o cavaleiro pelo pescoço com suas enormes mãos e o mata. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

MAP: Meia-pensão (café da manhã mais uma refeição).

MAPA: (Geografia) - Ou Carta, é a representação gráfica, geralmente em uma superfície plana e em determinada escala, das características naturais e artificiais da superfície ou sub-superfície terrestres.

MAPA BASE: Mapa que mostra certa informação fundamental sobre a qual podem ser compilados dados adicionais específicos.

MAPA DE BIOMAS DO BRASIL (IBGE 2004): O conceito leva ao entendimento de que bioma é: 1- constitui um conjunto de tipos de vegetação, identificável em escala regional, com suas flora e fauna associadas; 2- definido pelas condições físicas predominantes, sejam climáticas, litológicas, geomorfológicas, pedológicas, assim como uma história de evolução comparativa; 3- dotado de uma diversidade biológica singular.

MAPA DE RISCO: (Biossegurança) É uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores: acidentes e doenças de trabalho. Tais fatores têm origem nos diversos elementos do processo de trabalho e da forma de organização do trabalho.

MAPA DO TURISMO BRASILEIRO: Instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas setoriais e locais, nos territórios nele identificados, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada. Art. 1º, Portaria MTur nº 313, de 03 de dezembro de 2013 (MTur, 2013).

MAPA DIGITAL: (Geografia) - Mapa cujo suporte é um meio digital.

MAPA SINÓTICO: (Meteorológico): Qualquer mapa ou quadro que descreva as condições meteorológicas ou atmosféricas de uma grande área em qualquer momento determinado.

MAPA TEMÁTICO: Mapa relacionado a um determinado tópico, tema ou assunto em estudo. Mapas temáticos ou mapas-síntese enfatizam tópicos, tal como vegetação, geologia ou cadastro de propriedade. Geografia) - Representação gráfica, sobre um mapa básico (topográfico, geográfico ou hidrográfico), de sínteses de pesquisa e estudos de temas variados como por exemplo, agrícolas, arqueológicos, climáticos, econômicos etc.

MAPAS DE TEMPO: (Meteorológico): mapas de grandes regiões onde o meteorologista anota para cada estação meteorológica os dados de lá provenientes. Podem ser de vários parâmetros meteorológicos, como chuva, vento, pressão, temperatura entre outros, que irão auxiliar o previsor a traçar ou localizar as massas de ar, as frentes, etc. Os mapas de tempo também são chamados de cartas meteorológicas ou cartas sinóticas.

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO NACIONAL: (Geografia) - Elaboração e preparação de cartas ou mapas do território nacional, em escalas diversas e para fins diversos, segundo normas e padrões pré-estabelecidos por entidades cartográficas.

MAPINGUARI: Criatura descrita como um macaco de tamanho descomunal - 5 a 6 metros, peludo como o porco-espinho, "só que os pêlos são de aço". Em uma versão, o mapinguari tem um só olho, enorme, no meio da testa, e uma bocarra vertical que desce até o umbigo. Cada passo do mapinguari mede 3 metros, e seu alimento favorito é a cabeça das vítimas, geralmente pessoas que ele caça durante o dia, deixando para dormir à noite. Há aqueles que afirmam ser impossível matá-lo: é invulnerável. Numa outra versão, ele é apresentado como um ser dos mais fantásticos, com 2 olhos, mas "3 bocas", sendo uma debaixo de cada braço e a outra sobre o coração. Esta última é considerada seu "calcanhar-de-aquiles", pois, quando ele abre a boca, pode-se acertar seu coração, única maneira de matá-lo. ("Lendas e Mitos do Brasil")

MAPITOBA ou "Matopiba": denominada pelo Ministério da Agricultura a região é considerada a grande fronteira agrícola nacional da atualidade, o Matopiba

compreende o bioma Cerrado dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e responde por grande parte da produção brasileira de grãos e fibras. A expressão MATOPIBA, também chamada de MAPITO antigamente, resulta de um acrônimo formado com as iniciais dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Ela designa uma extensão geográfica que recobre parcialmente os territórios dos quatro estados mencionados. Inicialmente conhecida por região do MAPITO, passou a englobar o oeste da Bahia, tornando-se assim, região do MATOPIBA.

MAQUETE: (Eventos) – Projeto em escala reduzida do elemento de merchandising.

MAR TERRITORIAL: É uma faixa de águas costeiras que alcança 12 milhas náuticas (22 quilômetros) a partir do litoral de um Estado, que é considerado parte do território soberano daquele Estado (excetuados os acordos com Estados vizinhos cujas costas distem menos de 24 milhas náuticas (44 quilômetros)). A largura do mar territorial é contada a partir da linha de base, isto é, a linha de baixa-mar ao longo da costa, tal como indicada nas cartas marítimas de grande escala reconhecidas oficialmente pelo Estado costeiro. Dentro do mar territorial, o Estado costeiro dispõe de direitos soberanos idênticos aos de que goza em seu território e suas águas interiores, para exercer jurisdição, aplicar as suas leis e regulamentar o uso e a exploração dos recursos. Entretanto, as embarcações estrangeiras civis e militares têm o "direito de passagem inocente" pelo mar territorial, desde que não violem as leis do Estado costeiro nem constituam ameaça à segurança.

MARCA: Uma marca é um nome, sinal, símbolo ou design, ou uma combinação de todos esses elementos, com o objetivo de identificar os bens ou serviços de um vendedor e diferenciá-los de seus concorrentes. (Finanças): Determina todo sinal visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de outros análogos, de procedência diversa, e certifica sua conformidade com as normas e especificações técnicas pertinentes. O registro de uma marca é obtido, no Brasil, por intermédio do INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico (www.inpi.gov.br).

MARCA DE CORTE: (Informática) marcações que indicam onde o impresso receberá dobras ou cortes.

MARCO DE FRONTEIRA: São todos os sinais existentes no terreno que materializam a fronteira e possuem a respectiva numeração.

MARCO MARÍTIMO: Objeto conspícuo, material artificial colocado no mar para auxiliar a orientação de um observador.

MARÉ: Fluxo e refluxo das águas do mar que periodicamente, sobem (preamar) e descem (baixa mar). Este fenômeno normalmente acontece duas vezes por dia. É o periódico da água do mar sob influência da atração gravitacional da lua e do sol, pela qual duas vezes ao dia, alternadamente, as águas do mar sobem (preamar) e descem (baixa-mar).

MARÉ DE APOGEU: Maré de amplitude mais pequena que ocorre quando a Lua se encontra no apogeu, isto é, no ponto da órbita mais afastado da Terra.

MARÉ VERMELHA: Floração ou proliferação excessiva de microorganismos aquáticos, com predominância de uma espécie, decorrente do aparecimento de condições ambientais favoráveis, podendo causar alteração na coloração da água e/ou formação de uma camada espessa na superfície. A grande quantidade de algas microscópicas nas águas marinhas próximas à costa ou nos estuários dos rios causa um fenômeno conhecido como maré vermelha. A depender da quantidade de água acumulada no plâncton marinho a água ganha uma coloração mais ou menos escura - variando de amarela a marrom. O problema desse fenômeno é que a reprodução excessiva dessas algas impede a transição da luz solar e desequilibra as taxas de fotossíntese do ambiente. A falta de oxigênio na água e as toxinas liberadas pelas algas provocam a morte dos peixes.

MARECHAL DEODORO DA FONSECA (1827-1892) - (Livro dos Heróis da Pátria): Militar desde os 18 anos, lutou na Guerra do Paraguai e liderou a facção do Exército favorável à abolição da escravidão. Em 1889, o alagoano lidera o movimento político-militar que acaba com a Monarquia e proclama a República. Foi o primeiro presidente do país.

MARÉGRAFO: Instrumento utilizado para a medição e registro do nível do mar a qualquer hora, com a finalidade de estudar o movimento das marés. São marégrafos todos os locais onde existem instrumentos que registam automaticamente as variações do nível do mar.

MARGEM: (náutico): É um termo utilizado em geografia para designar o local onde a água se encontra com a terra. Costuma-se empregar este termo em referência à beirada da água de um rio, do mar, de uma lagoa, de um lago com terra, embora a margem possa encontrar-se com pedras, com obras da engenharia, com trapiches, etc. As margens de um rio são classificadas de "margem direita" e "margem esquerda", segundo o lado do rio em que se encontram, para quem se desloca no sentido da corrente, isto é, da nascente para a foz.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO: É “a parcela do preço de venda que ultrapassa os custos e despesas variáveis e que contribuirá (daí seu nome) para a absorção dos custos fixos e, ainda, para formar o lucro.

MARGENS: (Termos Acadêmicos) As margens das páginas devem ser apresentadas, da seguinte maneira: a) « anverso: esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm; » b) « verso: direita e superior de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm;

MARGINALIDADE: (Sociologia) Tem diversas acepções. É a personalidade marginal: o homem marginal é aquele que, através da migração, educação, casamento ou alguma outra influência, abandona um grupo social ou cultural sem realizar um ajustamento satisfatório em outro e encontra-se na margem de ambos sem pertencer a nenhum. Marginalidade como falta de integração: é um modo não básico de pertencer e de participar na estrutura geral da sociedade. Marginalidade é um problema inerente à estrutura de qualquer sociedade e varia em cada momento histórico.

MARICULTURA: Cultivo de organismos marinhos. é o cultivo de organismos marinhos em seus habitats naturais, geralmente com objetivos comerciais, engloba

qualquer tipo de atividade humana que é desenvolvida num ambiente aquático com água salgada – caracterizadas pelo cultivo de organismo aquático de forma artificial, num ambiente controlado, isso porque este não acontece espontaneamente na natureza. As mais importantes dessa lista são: piscicultura (peixes), mitilicultura (mexilhões), algacultura (alga), ostreicultura (ostras) e carcinicultura (camarões).

MARINHA: Marinhas ou salinas são áreas de terreno onde são construídas represas de água do mar para a extração de sal pela evaporação, usualmente delimitadas por canais para a entrada e saída de água. Salina. Terreno à beira-mar; praia. (náutico) marinha é o conjunto das organizações e dos meios (pessoal, equipamentos, infraestruturas e outros recursos) dedicados às atividades marítimas, sobre tempo de guerra ou paz.

MARISMA OU PÂNTANO SALGADO: em ecologia é um pântano formado pela água do mar, um ecossistema úmido com plantas herbáceas que crescem na água. São ecossistemas costeiros intermareais presentes ao redor de todo o globo nas médias e altas latitudes com relevo pouco expressivo, em geral planícies ou depressões alagadas. No Brasil, as marismas estão presentes em estuários, lagunas e baías ao longo da costa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As marismas são ambientes com grande estresse de salinidade e temperatura, sendo usualmente hipersalinas, a vegetação que domina é composta de angiospermas herbáceas adaptadas a essas variações. Assim como ocorre nas regiões de manguezal, as marismas também possuem uma zonação quanto à vegetação em função do grau e tempo de inundação de cada zona.

MARKET SHARE: medida de nível ou grau de participação de uma marca ou produto em um dado momento no mercado

MARKETING: 1. É o conjunto de atividades que visam ao incremento dos fatores geradores de satisfação junto ao mercado. 2. Kotler e Levy (1969) propõem que o Marketing é uma atividade que permeia a sociedade e que é aplicada além da tradicional arena de negócios. 3. Estratégia empresarial de otimização de lucros por meio da adequação da produção e oferta de mercadorias ou serviços às necessidades e preferências dos consumidores, recorrendo a pesquisas de mercado, design, campanhas publicitárias, atendimentos pós-venda etc. Conceito de marketing é definido por Kotler (2000, p. 30) como: “um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo de que necessitam e o que desejam com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros”. O marketing, de acordo com a AMA (American Marketing Association) “é uma atividade, um conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que tenham valor para clientes, parceiros e sociedade em geral”.

MARKETING AFILIADO: (Finanças): Termo que define um sistema de anúncios onde o sítio A coloca um botão para o sítio B, ganhando uma comissão sobre uma venda que ajude a gerar no sítio B. Também pode ser usado para levar público de um sítio para outro, através de informações complementares. Sistema muito comum em sítios de empresas pequenas e sem verba de marketing. (marketing digital) Publicidade gerida por afiliados, a fim de divulgarem produtos de terceiros e adquirirem comissão por cada venda realizada.

MARKETING CULTURAL E PATROCÍNIO: (cultural) O marketing cultural é a extensão do marketing empresarial, que utiliza as atividades artísticas como ferramenta de comunicação, buscando a promoção de marcas e produtos da empresa. Ao promover a associação entre a atividade cultural e a comunicação empresarial, o prestígio daquela é transferido para a empresa.

MARKETING DE DESTINO: É considerado o ponto nevrálgico (nevrálgico: ponto mais importante de uma questão qualquer) do marketing turístico, uma vez que seu campo de investigação, o destino, congrega e suporta todos os diferentes interesses envolvidos na atividade turística. Logo, tanto a sua aplicação como o entendimento da sua dinâmica exige a compreensão desses interesses, os quais estão diretamente relacionados à complexa organização formada pelos agentes intervenientes do turismo nos destinos. Blumberg (2005) define o marketing de destino como uma ferramenta de “planejamento estratégico orientado para o mercado”, que visa o desenvolvimento e não somente a promoção.

MARKETING DE EXPERIÊNCIA: Visa desenvolver oportunidades e situações para as marcas atraírem seus consumidores através de ações promocionais interativas, que sejam inesquecíveis na mente e na percepção deles. Busca um impacto positivo nas vendas. O objetivo dessa estratégia é utilizar a emoção e as sensações no momento da experiência com a marca como forma de conquistar os clientes, gerando mais engajamento e fidelização.

MARKETING DE RELACIONAMENTO: Abordagem de marketing em que a empresa possui informações sobre os hábitos de consumo do cliente para ofertar os produtos e serviços mais adequados às suas necessidades.

MARKETING DIRECIONADO: (Finanças): Iniciativa de marketing através da qual as promoções lançadas na rede mundial de computadores (internet) são desenvolvidas em função da análise do público, de forma a atingir uma faixa específica do mercado. Podem ser definidas como ações de marketing que buscam atingir públicos segmentados.

MARKETING POR AFINIDADE: (Finanças): Promoções de marketing que buscam chegar aos consumidores de produtos relacionados com os que deseja vender. Por exemplo, oferecer monitores de vídeo especiais para quem comprou programas de computação de ilustração, ou oferecer chuteiras para quem comprou bolas de futebol.

MARKETING TURÍSTICO: É "(...) a adaptação sistemática e coordenada da política das empresas de turismo, tanto privadas como estatais; no plano local, regional, nacional e internacional, visando à plena satisfação das necessidades de determinados grupos de consumidores, obtendo com isso, um lucro apropriado" (KRIPPENDORF, 1980). É o conjunto de técnicas estatísticas, econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado, mediante lançamento planejado dos produtos, consistindo numa estratégia de negócio. A EMBRATUR (1992) define o marketing turístico como um conjunto de técnicas estatísticas, econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado, mediante lançamento planejado de produtos, consistindo numa

estratégia dos produtos para adequar seus recursos às novas oportunidades que o mercado oferece.

MARKETING VERDE: esforço das empresas em satisfazer as necessidades dos consumidores por produtos que causem menores impactos ambientais ao longo de seu ciclo de vida e a divulgação destes esforços para aumentar as vendas destes produtos.

MARKETING VIRAL: Uso da Internet pelas empresas para criar um efeito boca a boca para atrair a atenção para seus sites. Envolve a transmissão de produtos, de serviços ou de informações desenvolvidos pela empresa de um usuário para outro.

MARKUP: Determinação de preços mediante a adição de um aumento padrão ao custo de um item.

MARNÉIS: São pré-concentrados de sal, podendo se constituir em valas de infiltração abertas paralelamente a lagunas ou enseadas ou em braços de água barrados com diques. Ou valas de infiltração, são braço de lagoa de pouca profundidade, barradas pelos salineiros com diques de terra, munidos de comportas para dar entrada às águas ou esgotá-las depois das chuvas.

MAROLA: 1. Ondulação natural na água do mar. 2. onda pequena. 3. maré baixa; mar calmo, sem ondas ou com ondas muito fracas.

MARULHO: 1) Agitação permanente das águas do mar, constituída pelo movimento incessante de vagas curtas e pouco altas, às vezes imperceptíveis. 2) p.met. ruído característico que acompanha essa agitação. (Meteorológico): ver swell. (Swell é uma ondulação no mar contínua e sem ruídos, ideal para a prática do Surf. Na tradução literal do inglês para o português, o verbo swell significa inchar ou crescer. Quando usado como adjetivo, swell significa janota, catita, bonito ou agradável)

MASSA DE AR: Corpo extenso de ar, ao longo do qual, as características horizontais de temperatura e umidade são semelhantes. (Meteorológico): Em meteorologia é uma região da atmosfera em que a temperatura e a umidade, no plano horizontal apresentam características uniformes.

MASSA DE AR ÁRTICA: (Meteorológico): Massa de ar que se desenvolve ao redor do Ártico, caracterizada pelo frio da superfície nas grandes altitudes. O limite desta massa de ar é frequentemente definido como frente Ártica, uma característica semi-permanente, semi-contínua. Quando esta massa de ar se move de sua região de origem, pode ficar mais rasa em altura, na medida em que se movimenta para o sul.

MASSA POLAR: (Meteorológico): Massa de ar que tem sua origem nas regiões polares. Provoca queda de temperatura em quase todas as regiões do País e geadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, durante o inverno.

MASSAPÉ: Nome popular usado no norte do Brasil para solos pretos argilosos, calcíferos. Em São Paulo, designam-se assim os solos argilosos, provenientes da decomposição de xistos metamórficos.

MASTRO: (Náutico) Peça de madeira ou metal, que se arvora em um barco com a finalidade de sustentar as velas.

MASTOZOLOGIA: Estudos da biologia de mamíferos. é o ramo da zoologia que se ocupa do estudo dos mamíferos. Um de seus ramos é a primatologia, que estuda os primatas. Também chamada de Mamalogia.

MATA: Grande área de terreno ocupada mais ou menos densamente por árvores da mesma espécie ou de poucas espécies (origem etimológica do termo: maitan = um ou poucos).

MATA CILIAR (OU MATA GALERIA): Vegetação que beira rios e lagos, protegendo-os como os cílios protegem nossos olhos. Por exemplo, as raízes das árvores favorecem a penetração lenta da água da chuva no solo, evitando a erosão.

MATA DE GALERIA: (Meio ambiente) 1. Floresta galeria (ver). 2. Genericamente, matas úmidas que ocorrem ao longo dos cursos de água.

MATCH-PRINT 3M: (Eventos) – Prova rápida obtida por processo fotográfico.

MATÉRIA: Assunto ou objeto de discurso, composição, conversação, discussão, debate. Ou 1. qualquer substância que compõe um corpo sólido, líquido ou gasoso. 2. fís agregado de partículas que possuem massa.

MATÉRIA ORGÂNICA: Composto natural de resíduos animais e vegetais que são passíveis ou sofreram decomposição.

MATÉRIA-PRIMA: É um produto natural ou semimanufaturado que deve ser submetido a um processo produtivo até tornar-se um produto acabado. As matérias-primas podem ser de origem animal, vegetal ou mineral.

MATERIAIS RICOS: (marketing digital) Materiais mais complexos que blog posts, como por exemplo, ebooks, infográficos, planilhas, e que podem ser ofertados em uma campanha de geração de leads.

MATERIAL DE CONSUMO: Material cuja duração é limitada a curto espaço de tempo. Exemplos: artigos de escritório, de limpeza e higiene, material elétrico e de iluminação, gêneros alimentícios, artigos de mesa, combustíveis etc. (Termos Acadêmicos) Descrição de todo capital necessário para aquisição de materiais que têm duração limitada. São aqueles materiais que se deterioram como giz, filmes fotográficos, fitas de vídeo, gasolina, material de limpeza (sabão, detergentes, vassouras etc)

MATERIAL DE SALVAGEM: Bóias, coletes salva-vidas, sinalizadores, rádio VHF fixo e portátil, extintor de incêndio, bússola, âncora, amarras, cabos, âncoras, lanternas, caixa de primeiros socorros são alguns dos principais itens do equipamento de salvagem. O material exigido pelo Departamento de Portos e Costas da Marinha é relativo ao tamanho e ao tipo de navegação que se pretende com o barco. Embarcações grandes e de navegação oceânica, por exemplo, precisam de equipamento mais completo. De qualquer modo, é importante frisar que alguns itens

de uso individual, como colete salva-vidas, devem ser sempre em número suficiente para todos os tripulantes. Quem utiliza o barco a mais de 20 milhas (37 quilômetros) da costa, não pode deixar de levar balsa de abandono. Outra coisa importante, é observar os prazos de validade do equipamento, que deve ser checado anualmente. A bandeira nacional (uso obrigatório) deve ser substituída sempre que estiver em mau estado.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA: (Termos Acadêmicos) (este tópico deve ser numerado por 3) A Metodologia é o tópico do projeto de pesquisa que abrange maior número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Com quê? Onde? Quanto?

MATERIAL PERMANENTE: (Eventos) – Peça produzida para longo período de exposição no PDV. (Legislação) Bens que, em razão de sua natureza e sob condições normais de utilização, têm duração superior a dois anos. Exemplos: mesas, máquinas, tapeçaria, equipamentos de laboratórios, ferramentas, veículos, semoventes, etc. (Termos Acadêmicos) Descrição de todo capital necessário para aquisição de materiais que têm duração contínua. São aqueles materiais que se deterioram com mais dificuldade como automóveis, materiais áudio-visuais (projetores, retroprojetores, máquinas fotográficas, filmadoras etc.), mesas, cadeiras, armários, geladeiras, computadores etc.

MATERIAL TEMPORÁRIO: (Eventos) – Peça com ação específica de curta duração (em geral inferior a três meses).

MATRÍCULA RERAL: É a denominação dada para o número principal que identifica o imóvel no Cartório de Registro de Imóveis, a partir de 1976. A matrícula será aberta por ocasião do primeiro registro.

MATRIZ: Lugar onde algo é gerado e/ou criado. (Meio ambiente) 1. O elemento mais conectado e extenso de uma paisagem que, supõe-se, tem um papel dominante no seu funcionamento. 2. Um elemento da paisagem que cerca uma mancha de caráter distinto. 3. Conjunto de todos os tipos de formações vegetais criadas pelo homem, que não são consideradas fragmentos florestais: plantações de culturas anuais (milho, feijão etc.), culturas perenes (café, pomares), pastagens, capineiras, plantações de eucalipto, construções urbanas e rurais (inclusive cidades). 4. Exemplar de uma determinada espécie, utilizado para reprodução, visando ao melhoramento da espécie e/ou aumento da população. Normalmente é selecionada por suas características genéticas e/ou pela possibilidade de transmitir-las a outras gerações.

MATRIZ DE INTERAÇÃO: Método de avaliação de impacto ambiental que consiste na elaboração de matrizes que dispõem, em um dos eixos, os fatores ambientais e, no outro, as diversas ações realizadas para a implantação de um projeto. Nas quadriculas definidas pela intercessão das linhas e colunas, assinalam-se os prováveis impactos diretos de cada ação, sobre cada fator ambiental, identificando-se o conjunto de impactos diretos a serem gerados e destacando-se tanto os múltiplos efeitos de cada ação como a soma das ações que se combinam para afetar um determinado fator ambiental.

MATRIZES CRUZADAS: São tabelas de dupla entrada onde se expressa, por meio de determinados sinais, uma relação existente entre os fatores que encabeçam linhas e colunas das mesmas.

MATRIZES DE CONECTIVIDADE: São aquelas que expressam a presença ou ausência (sim, não: 1/0) de uma determinada relação entre os fatores que aparecem nas filas e colunas.

MAXIMIZAÇÃO: É o proveito total de um recurso, sem que haja desperdício e maximizando sua quantidade e qualidade.

MAYDAY: Código usado por rádio para indicar perigo; pedido de socorro.

MCT: Minimum Connecting Time - Tempo mínimo de conexão para trocar de aeronave em um aeroporto.

MEAÇÃO OU PARCERIA: (rural) contrato agrário de uso e gozo do imóvel, ou parte dele, com divisão da renda ou dos lucros. Sistema de exploração agrícola, regido por contrato, verbal ou escrito, entre um produtor denominado meeiro e um proprietário de terra, no qual o pagamento pela utilização da terra é feito com a metade da produção colhida na terra, pelo meeiro.

MÉDIA DIÁRIA DE TEMPERATURA: (Meteorológico): A temperatura média de um dia, considerando-se a média das leituras de hora em hora ou, mais frequentemente, as temperaturas máxima e mínima.

MEDIAÇÃO: Trabalho de mediação ou de ações de mediação as práticas sociais: (a) realizadas através de especialistas profissionais (de educação, de saúde, de desenvolvimento, de bem-estar social etc.); (c) conduzidas, portanto, por agentes e agências externas ao âmbito direto das relações sociais e simbólicas das classes populares; (d) pensadas como formas de transformação, integração, educação, desenvolvimento etc. de comunidades e grupos populares; e (e) idealizadas como instrumentos essenciais ou complementares de “conscientização”, “educação”, “participação popular” etc.

MEDIADOR: É o agente social que, atuando junto aos movimentos sociais, a partir dos valores destes e através da prestação de atividades, consubstancia uma assessoria, um discurso da necessidade de elaboração de sociedade, em face das carências de toda ordem compartilhadas, e de forma a levar os movimentos à superação de suas debilidades e à realização de seus projetos. A mediação, assim, ocorre quase sempre de forma implícita, e é um trabalho político.

MEDICA PROTECIONISTA: Procedimento adotado pelos governos com o objetivo de favorecer a produção interna frente à concorrência com outros países. As principais medidas protecionistas são as barreiras tarifárias e as não tarifárias.

MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA: Normalmente é um medicamento inovador, cujas eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente, por

ocasião do registro junto ao Ministério da Saúde. É o medicamento que, geralmente, se encontra há bastante tempo no mercado e tem uma marca comercial conhecida.

MEDIDA PROVISÓRIA: São atos editados pelo Presidente da República (Poder Executivo), com força de lei, em casos de relevância e urgência, devendo ser submetida de imediato ao Congresso Nacional. Ato normativo de iniciativa exclusiva do Presidente da República, com força de lei, que pode ser expedido em caso de urgência e relevância. Produz efeitos imediatos, mas depende de aprovação do Congresso Nacional para transformação definitiva em lei. CF, Art. 62.

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS: Medidas tomadas pelos responsáveis pela execução de um projeto, destinadas a compensar impactos ambientais negativos, notadamente alguns custos sociais que não podem ser evitados ou uso de recursos ambientais não renováveis.

MEDIDAS CORRETIVAS: Ações para a recuperação de impactos ambientais causados por qualquer empreendimento ou causa natural. Significam todas as medidas tomadas para proceder à remoção do poluente do meio ambiente, bem como restaurar o ambiente que sofreu degradação resultante destas medidas.

MEDIDAS DE GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO: (CGNA) – São ações estabelecidas através de decisões colaborativas, envolvendo CGNA, autoridades aeroportuárias, órgãos ATS e exploradores/operadores para serem aplicadas em situações de desbalanceamento.

MEDIDAS MITIGADORAS: São aquelas destinadas a prevenir impactos negativos ou reduzir sua magnitude. é preferível usar a expressão "medida mitigadora" em vez de "medida corretiva", uma vez que a maioria dos danos ao meio ambiente, quando não pode ser evitada, pode apenas ser mitigada ou compensada.

MEDIDAS PREVENTIVAS: Medidas destinadas a prevenir a degradação de um componente do meio ou de um sistema ambiental.

MEGABYTE (MB): Unidade de medida utilizada para dar a dimensão de capacidade de armazenamento. Equivale a 1 000 000 bytes (segundo SI) ou a $2^{20} = 1\,048\,576$ bytes, dependendo do contexto.

MEGADIVERSIDADE: O conceito de “megadiversidade” envolve uma estimativa sobre o número total de todos os organismos em um ecossistema e propõe que um lugar tenha, em seu território, uma maior porcentagem de espécies vivas que o que corresponderia se essa porcentagem fosse proporcional à sua superfície. Este conceito enfatiza a importância de alguns países, por terem uma grande diversidade biológica reunida dentro de suas fronteiras, muitas das quais são espécies endêmicas. (Meio ambiente) Biodiversidade em grau excepcionalmente elevado de determinada área geográfica, coincidente, em geral, com a de um país.

MEGAEVENTO: (Eventos) encontro de grande convocatória e transcendência.

MEGAHERTS: ou Mega-hertz - Unidade de frequência que equivale a um milhão de hertz (ciclos por segundo). É usada para medir a frequência de ondas, como ondas de rádio e televisão. Seu símbolo é MHz.

MEGALÍTICO: Diz-se das construções pré-históricas, feitas de grandes blocos de pedra: os dólmens são monumentos megalíticos. constituído de um ou vários megálitos (diz-se de monumento).

MEI: (marketing digital) Sigla para Microempreendedor Individual. O empreendedor deve registrar-se como MEI caso ele praticar alguma atividade comercial e faturar o limite de 60 mil reais brutos por ano.

MEIA PENSÃO: ou MAP, inclui na diária, o café da manhã mais uma refeição.

MEIA REBARBA: (Meteorológico): Na plotagem do vento nas cartas meteorológicas a meia-rebarba é indicadora da velocidade de um vento de 5 nós.

MEIO AMBIENTE: 1. Tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação. Estas condições incluem solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos. O meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sociocultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem. 2. É a interação de elementos naturais, artificiais, socioeconômicos e culturais, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. O meio ambiente é composto do meio físico, meio biológico e meio socioeconômico. 3. Conjunto de objetos que não fazem parte do sistema em questão, mas que exerce alguma influência sobre ele. Segundo VALENTI (1984), o termo "meio ambiente" provém da tradução do francês milieu ambiente utilizado inicialmente por naturalistas e geógrafos, onde milieu designa o lugar onde está ou onde se movimenta um ser vivo qualquer, e ambiente refere-se ao que rodeia este ser. O importante é especificar, quando for o caso, a que meio ou ambiente se está referindo, seja, o meio natural (biótico e abiótico), o meio cultural, o meio urbano, o meio atmosférico, o meio aquático, o meio subterrâneo, ou qualquer outra escala e dimensão possíveis. 4. Expressão usada para designar a interação entre o conjunto das condições naturais, os organismos vivos e os seres humanos com suas múltiplas e mútuas influências.

MEIO DE FUNIL: (marketing digital) Momento em que o prospect já descobriu determinado problema e agora busca solucioná-lo. É quando ele pesquisa por produtos, mas não tem certeza onde adquiri-lo ou mesmo se deve comprá-lo.

MEIO DE HOSPEDAGEM: É um estabelecimento administrado comercialmente por empresa hoteleira, destinado a prestar serviços de alojamento a hóspedes temporários, em unidades habitacionais especificamente construídas com essa finalidade. Empresa licenciada pelas autoridades competentes, a prestar serviços de hospedagem, que sejam administradas ou exploradas comercialmente.

MEIO-FIO: (Zona urbana) - Arremate entre o plano do passeio e o da pista de rolamento de um logradouro.

MEIO FÍSICO: (hidroviário) Relativo ao subsolo, às águas, ao ar e ao clima, destacando os recursos minerais, a topografia, os tipos e aptidões do solo, os corpos d'água, o regime hidrológico, as correntes marinhas, as correntes atmosféricas.

MEIO URBANO: (cidade) (Pddua) - é a malha edificada sobre o meio físico, como palco para as práticas urbanas.

MEIOS DE ACESSO: Formas e facilidades disponibilizadas para que os visitantes possam chegar ao município, utilizando-se das modalidades de transportes existentes (terrestres, aéreos, hidroviários) e dos respectivos terminais de passageiros e serviços complementares. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

MEIOS DE HOSPEDAGEM: Empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária. Art. 23, Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

MELHORES PRÁTICAS: São formas ótimas para executar um processo ou operação. São os meios pelos quais organizações e empresas líderes alcançam alto desempenho e também servem como metas para organizações que almejam atingir níveis de excelência.

MEMORANDO: É um gênero textual comum nas comunicações internas oficiais de instituições, empresas e órgãos públicos. Os memorandos servem como um meio de transmitir uma informação para funcionários de um mesmo local de maneira rápida e menos burocrática. Para isso, as respostas deste ato administrativo devem ser feitas no próprio memorando, evitando o acúmulo de documentações. A principal particularidade deste gênero textual é a objetividade. Por fazer parte da comunicação interna de um meio comercial, o memorando deve ser feito com uma linguagem breve, direta e precisa.

MEMÓRIA: É um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia. (Le Goff, 1990). Faculdade de conservar e lembrar estados de consciência passados e tudo quanto se ache associado aos mesmos. É a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar (evocar) informações disponíveis, seja internamente, no cérebro (memória biológica), seja externamente, em dispositivos artificiais (memória artificial). A memória é o armazenamento de informações e fatos obtidos através de experiências ouvidas ou vividas.

MEMÓRIA DE CURTO PRAZO: É a memória com duração de alguns segundos ou minutos. Neste caso existe a formação de traços de memória. O período para a formação destes traços chama-se "Período de consolidação. Um exemplo desta memória é a capacidade de lembrar eventos recentes que aconteceram nos últimos minutos.

MEMÓRIA DE LONGO PRAZO: É a memória com duração de dias, meses e anos. Um exemplo são as memórias do nome e idade de alguém quando se reencontra essa pessoa alguns dias depois. Como engloba um tempo muito grande pode ser diferenciada em alguns textos como memória de longuíssimo prazo quando envolve memória de muitos anos atrás.

MEMÓRIA DE PROCEDIMENTOS: É a capacidade de reter e processar informações que não podem ser verbalizadas, como tocar um instrumento ou andar de bicicleta. Ela é mais estável, mais difícil de ser perdida.

MEMÓRIA PRINCIPAL: (informática) Precisa de energia para funcionar. Rápida operação. RAM e ROM.

MEMÓRIA AUXILIAR: (informática) É a memória que trabalha sem o uso de energia. Operação de baixa velocidade.

MEMORIALISTA OU MEMORIALISMO: 1. Que ou aquele que escreve memórias; memorista. 2. que ou aquele que se entrega demasiadamente a reminiscências e experiências passadas. 3. Chama-se memórias ao gênero de literatura em que o narrador conta fatos da sua vida. É tipicamente um gênero do modo narrativo, assim como a novela e o conto, porém essa classificação é predominantemente atribuída a histórias verídicas ou mesmo sim baseadas em fatos.

MEMORIALÍSTICO: O gênero literário de memórias, ou o conjunto de produções desse gênero. Texto memorialístico é suporte físico de uma memória individual que ganha sentido através de sua relação – de fusão ou de contraste - com memórias coletivas. Esse gênero literário tem ainda a função de criar memória, de construir textualmente a memória do auto-biografado, e de suas circunstâncias de vida e de sua relação com o mundo, e pode ter a função de tornar-se um dos elementos constitutivos da memória de seus leitores, pelo jogo de identificação e de estranhamento que se instaura no ato da leitura.

MERCADO: (1) Local público onde são efetuadas as transações de compra e venda de mercadorias. (2) totalidade dos consumidores de um determinado produto. (3) conjunto de atividades de compra e venda de determinado bem ou serviço, em certa região (comércio). (4) conjunto de compradores e vendedores e sua interação (5) demanda por determinado bem ou serviço.

MERCADO A TERMO: Mercado de transações para liquidação futura, a um preço predeterminado (em bolsa de valores e de mercadorias).

MERCADO ABERTO: Mercado de compra e venda de títulos, especialmente da dívida pública, fora das bolsas de valores, por transação direta entre instituições financeiras. Ver operação de mercado aberto.

MERCADO ALVO: Parte do mercado disponível (empresas, grupo de pessoas, segmentos diversos) que a empresa decide buscar.

MERCADO CULTURAL: (cultural) O campo da cultura, se olharmos sob o ângulo do mercado de trabalho, apresenta muitas ocupações: escritores, jornalistas, publicitários, cartunistas, artistas plásticos, escultores, artesãos, cenógrafos, cinegrafistas, fotógrafos, compositores, músicos, cantores, artistas de cinema, rádio,

teatro, televisão e circo, diretores e produtores de espetáculos, bibliotecários, museólogos, operadores de equipamentos, produtores e administradores culturais, entre outros.

MERCADO COMUM: associação de países que visa a estimular o comércio recíproco, pela eliminação de tarifas alfandegárias entre eles, e pelo estabelecimento de política comercial comum quanto aos demais países.

MERCADO DE BALCÃO: Compra e venda de ações de empresas não registradas em bolsas de valores.

MERCADO DE CÂMBIO - (Finanças): Mercado onde são realizadas as operações envolvendo moeda estrangeira.

MERCADO DE CAPITAIS: Mercado de aplicação de recursos financeiros por investidores privados ou institucionais, especialmente a longo prazo, em ações, títulos de crédito ou outros valores mobiliários; mercado financeiro.

MERCADO DE FUTUROS: Compra e venda de mercadorias, títulos etc., para entrega futura.

MERCADO DE TRABALHO: (1) Relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores, em época e lugar determinados. (2) conjunto de pessoas e/ou empresas que, em época e lugar determinados, provocam o surgimento e as condições dessa relação.

MERCADO EMISSOR: De onde vem o turista, podendo ser regional, nacional ou internacional. Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada. Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada (MTur, 2011).

MERCADO EXTERNO: Conjunto de consumidores de um produto localizado fora dos limites geográficos do país ou da região.

MERCADO FINANCEIRO: (1) Mercado de aplicação de recursos financeiros (em ações, títulos de crédito, públicos ou privados, moeda estrangeira, mercadorias etc.). (2) mercado de aplicação de recursos financeiros em títulos de crédito. Ver mercado de capitais.

MERCADO INTERNO: Conjunto de consumidores de um produto ou serviço localizado dentro dos limites geográfico do país ou da região.

MERCADO LIVRE: Compra e venda de mercadorias, títulos, moedas etc. sem regulamentação ou tabelamento de preços.

MERCADO NEGRO: Comércio ilegal ou clandestino, mantido sobretudo em períodos de racionamento. Ver câmbio negro.

MERCADO PRIMÁRIO: Compra e venda de ações ou títulos novos (vendidos pela empresa ou instituição que os emitiu).

MERCADO RECEPTIVO: Conjunto de bens, serviços, infraestrutura e atrativos, dentre outros aspectos, que atende os indivíduos que adquiriram o produto turístico. Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada. (MTur, 2011).

MERCADO SECUNDÁRIO: Compra e venda, por investidores, de ações ou títulos emitidos anteriormente (como nas transações típicas em bolsas de valores).

MERCADO TURÍSTICO: É onde convergem a oferta de produtos e serviços de turismo e exigir que está interessado e motivado para consumir os produtos e serviços turísticos. É composto por todas as empresas que oferecem seus produtos e serviços de agentes de viagens, hotéis, empresas de restauração, habitantes de destino, os reclamantes e toda a infra-estrutura que pode ser usada pelos turistas. É onde se dá o encontro e a relação entre a oferta de produtos e serviços turísticos e a demanda, individual ou coletiva, interessada e motivada pelo consumo e o uso destes produtos e serviços. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 8 (MTur, 2007).

MERCHANDISING: (Finanças): Termo que vem do inglês e consiste em uma forma de anunciar o produto e/ou serviço através do uso de amostragem direta ao consumidor em estandes. (Eventos) produtos referidos ao evento os quais podem ser grátis ou pagos.

MERCOSUL: (Finanças): Bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Dentre os objetivos do Mercosul destacam-se:

- criação de um mercado comum para livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos;
- adoção de uma política externa comum;
- coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais;
- harmonização das legislações nacionais de forma a facilitar a integração.

MERCADO DO CONE SUL - (Finanças): União aduaneira, criada em 26 de março de 1991, com a assinatura do Tratado de Assunção por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela aderiu ao grupo em julho de 2006.

MERGULHO: Atividade esportiva praticada em ambiente aquático, com ou sem equipamento de respiração artificial (mergulho autônomo e snorkeling), sem sentido de competição. Pode ser: - livre: sem uso de equipamentos especiais (obs: o nome técnico desta atividade é apnéia). - Autônomo: com uso de equipamentos para mergulhos a maiores profundidades, tipo "scuba".

MERGULHO AUTÔNOMO RECREATIVO: Especificam três níveis de treinamento e certificação de mergulhadores autônomos e dois níveis de treinamento e certificação de instrutores de mergulho autônomo. tem limites bastante claros tal como a profundidade máxima de 40 metros. Para quem começa a mergulhar o limite de profundidade recomendado é de 18 metros.

MERGULHO AUTÔNOMO TURÍSTICO: (produto turístico): Produto em que a atividade principal é o mergulho autônomo e o praticante não é necessariamente um mergulhador qualificado."

MERGULHO LIVRE: É uma categoria de mergulho que diferentemente do mergulho autônomo, consiste basicamente no mergulho utilizando somente o ar contido nos

pulmões, uma máscara de mergulho, um respirador e nadadeiras. O mergulho livre pode ser praticado em piscinas, lagos, rios e no mar.

MERGULHO RECREATIVO: (com usos de equipamentos de respiração autônoma) Como lazer, é praticado no Brasil há mais de 30 anos e foi trazido por interessados que faziam cursos em outros países.

MERIDIANO: (Geografia) - Elipse ou círculo máximo cujo plano contém o eixo de rotação da Terra. Sobre um determinado meridiano a longitude é constante.

MERIDIANO CENTRAL: (Geografia) - Longitude de origem de cada fuso no sistema de coordenadas da projeção UTM.

MERIDIANO CENTRAL DO FUSO: Longitude de origem de cada fuso da projeção UTM.

MERIDIANO DE GREENWICH: (Geografia) - Ou Meridiano Principal ou Meridiano de Origem, corresponde à longitude 0, passando pela localidade de Greenwich, na Grã-Bretanha, e sendo convencionado como o meridiano de referência, dividindo a Terra em hemisfério leste ou oriental, e hemisfério oeste ou ocidental, e cuja hora (GMT) é conhecida como o horário padrão internacional no sistema de fusos horários.

MERIDIANOS: Círculos máximos que cortam a Terra em duas partes idênticas, de pólo a pólo. Todas as linhas de meridianos entrecruzam-se nos pólos. Convencionalmente, no Congresso Internacional de Cartografia de Londres em 1985, resolveu-se adotar como meridiano origem o que passa sobre o Observatório de Greenwich. Todos os meridianos possuem a mesma extensão – 40.036 km.

MERISTEMA: Região do domo apical constituída de células meristemáticas. Meristemas são encontrados em regiões de crescimento, como a ponta de raiz, axila de folhas e primórdios caulinares. Quando cultivados in vitro, em condições ideais, apresentam a capacidade de se diferenciarem e regenerarem o indivíduo semelhante àquele que lhe deu origem.

MERISTEMA APICAL: Meristema das extremidades em crescimento dos caules, ramos e raízes.

MESA DIRETORA: Órgão de direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos.

MESA-REDONDA: (Eventos) Nesse tipo de encontro os expositores ficam sob a coordenação de um moderador com tempo limitado para a exposição de suas opiniões e posterior debate. A plateia não pergunta diretamente aos debatedores, mas pode encaminhar perguntas ao moderador da mesa. Reunião com um tempo específico para o questionamento pelos especialistas convidados das teses apresentadas pelos colegas. Há ampla discussão antes mesmo da participação da audiência.

MESOESCALA: (Meteorológico): Escala de fenômenos meteorológicos que variam em tamanho de alguns quilômetros até cem quilômetros aproximadamente. Fenômenos menores são classificados pelos valores da micro-escala, enquanto que

os de maior extensão são classificados na escala sinóptica. Isto inclui os MCCs, MCSs e as rajadas de vento.

MESOFANERÓFITOS: São plantas de porte médio, variando entre 20 e 30 m de altura, ocorrendo preferencialmente nas áreas extra-amazônicas.

MESÓFILA: Vegetação adaptada a viver em ambiente com mediana disponibilidade de água, no solo e na atmosfera.

MESORREGIÃO: GEO, extensão territorial com características próprias (físicas, econômico-sociais, humanas etc.), mas em nível não tão avantajado quanto o das macrorregiões. As mesorregiões do Brasil foram uma regionalização do território brasileiro em regiões que congregam diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais nos estados brasileiros, que por sua vez se compõe de microrregiões. Foi criada pelo IBGE e é utilizada para fins estatísticos e não constitui, portanto, uma entidade política ou administrativa.

MESOTRÓFICO: (Meio ambiente) Aplicável a ecossistemas que se encontram em um estágio intermediário de produção de nutrientes, entre eutrófico e oligotrófico.

MESTRE: (do Latim Magister) É um título universitário de segundo ciclo concedido por universidades após a conclusão de um ciclo de estudo que demonstre uma visão geral de um campo específico de estudo na ciência. Um mestrado normalmente requer estudo prévio no nível da graduação, seja como grau separado ou como parte de um curso integrado. Dentro da área estudada, espera-se que os mestres possuam conhecimento avançado de uma base especializada de tópicos teóricos e aplicados; habilidades de alta ordem e análise, avaliação crítica e aplicação profissional; e a capacidade de resolver problemas complexos pensando de forma rigorosa e independente. Atualmente, mestre é um termo usado para o título dado a quem concluiu mestrado, sendo essa a maneira formal da utilização deste. A palavra mestre também pode ser empregada informalmente nas seguintes ocasiões: (1. Artes marciais, 2. Náutica, 3. RPG, 4. Referências) (Náutico) Significa comandante de um barco. A palavra deriva do magister navis da Roma antiga. No Brasil a palavra mestre e capitão já significaram a mesma coisa. Porém, com o tempo, mestre ficou sendo o capitão de navios da pequena cabotagem e a palavra capitão para os que comandavam navios de longo curso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Conduz a cerimônia de forma linear, seguindo exatamente aquilo que está no script, sua voz e sequência de condução são no mesmo tom, é uma pessoa presente durante todo o evento, mas neutra durante sua aparição; mestre de cerimônia (português europeu) ou mc (pronuncia-se em'ci) é o anfitrião de um evento público ou privado. O MC geralmente apresenta atuações como falar com a plateia em geral, fazendo com que o evento mantenha um movimento. É denominado também de porta-voz, locutor, apresentador, arauto (porta-voz real). O Decreto nº 70.274/72 é o documento que auxilia no desenvolvimento do cerimonial.

META: Por sua vez, compreende o tempo e os meios que serão utilizados para conquistar determinado objetivo. (marketing digital) Objetivo final para se alcançar durante um certo período estabelecido. Meta, por sua vez, compreende o tempo e os meios que serão utilizados para conquistar determinado objetivo. Tratam-se de

pequenos objetivos a serem alcançados, em um curto ou médio espaço de tempo, que farão com que, aos poucos estejamos mais próximos do objetivo macro que queremos conquistar. Por exemplo: em X meses, economizarei Y% do meu salário, para viajar no mês B para C lugar.

METAIS PESADOS: Metais como o cobre, zinco, cádmio, níquel e chumbo, os quais são comumente utilizados na indústria e podem, se presentes em elevadas concentrações, retardar ou inibir o processo biológico aeróbico ou anaeróbico e serem tóxicos aos organismos vivos.

METALINGUAGEM: Consiste num tipo de linguagem que se refere diretamente a própria linguagem usada na comunicação. O dicionário é um exemplo de metalinguagem, pois tem o propósito de descrever e falar sobre os códigos que compõem a linguagem em si. Por exemplo, quando determinada pessoa pergunta o significado de alguma palavra, esta está usando a função metalinguística (descrever a própria linguagem). A metalinguagem ainda pode ser aplicada em outras áreas, como na música, no cinema, nas artes plásticas, na informática, etc. Neste caso, as respectivas produções (como na música e no cinema, por exemplo) evidenciam elementos que se referem a própria construção musical ou cinematográfica.

METAMÓRFICA: Um dos três grandes grupos de rochas. As rochas metamórficas originam-se de rochas magmáticas ou sedimentares por processos especiais de transformação. Devido a esses processos, formam-se minerais novos e texturas novas. Apresentam, frequentemente, estruturas paralelas, que lembram a estratificação das rochas sedimentares. Tal estrutura (foliação) é devida à orientação dos minerais. Em certas rochas metamórficas, como as provenientes de metamorfismo de contato, pode não ocorrer foliação. Metamórficas, nos planos de falhas, orientação de grãos e fósseis em sedimentos.

METANO: É o hidrocarboneto mais simples e o componente principal do gás natural. Está presente no petróleo e jazidas de gás e é produzido por processos biológicos em lodos, pântanos, arrozais, lixeiras e nos intestinos de muitos organismos vivos, desde térmitas a vacas. O metano proveniente de lixeiras coloca riscos de explosão. A um nível mais global, contribui para o efeito estufa, com a sua capacidade para reter o calor do Sol. Símbolo químico: CH₄.

METAPOPLAÇÃO: (Meio ambiente) 1. Conjunto de populações locais de uma espécie em uma região cuja colonização e extinção locais estão ligadas às taxas de nascimento e morte de indivíduos nas populações que a compõem. 2. Conjunto de populações locais que apresentam migração entre elas. Estas definições são oriundas de trabalhos que consideram apenas uma espécie. Considerando-se conjuntos de múltiplas espécies, o fator chave para a determinação de metapopulações não são as migrações, mas a relação predador-presa dentro e entre as populações. 3. Grupo de populações de uma determinada área, onde é possível a migração de uma população local para outro sítio, onde já existe ou não uma população da mesma espécie.

METAR: (Meteorológico): Acrônimo de Meteorological Aerodrome Report. É o código básico de mensagens de observação exigido e usado nos Estados Unidos para informar sobre condições meteorológicas na superfície. Segundo o Metar, a informação deve conter, no mínimo: velocidade e direção dos ventos, visibilidade,

condições da pista, condições atuais do tempo, condições do céu, temperatura, ponto de condensação e ajuste de altímetro.

METÓDICO: É um adjetivo que qualifica o comportamento de quem age de acordo com um método, ou seja, seguindo uma sequência e ordem lógica para executar algo, por exemplo. O indivíduo que possui um caráter metódico ou espírito metódico é aquele que preza pela organização sistemática, ou seja, gosta de ter as suas coisas em ordem e minuciosamente organizadas. As pessoas metódicas são regradas e costumam seguir uma rotina predefinida.

MÉTODO: A palavra método significa caminho ou processo racional para atingir um dado fim. é uma palavra que provém do termo grego *methodos* (“caminho” ou “via”) e que se refere ao meio utilizado para chegar a um fim. O seu significado original aponta para o caminho que conduz a algures. um conjunto de ações que uma pessoa realiza de forma mais ou menos estruturada na realização de uma tarefa. O método está presente em várias atividades humanas, mas adquire uma relevância especial na área científica, uma vez que estabelece o passo a passo que deve ser comprovado na prática e que pode ser reproduzido mais de uma vez. (Termos Acadêmicos) A palavra método deriva do grego e quer dizer caminho. Método então, no nosso caso, é a ordenação de um conjunto de etapas a serem cumpridas no estudo de uma ciência, na busca de uma verdade ou para se chegar a um determinado conhecimento.

METODOLOGIA: (Termos Acadêmicos) “*methodo*” Significa caminho; “*logia*” significa estudo. É o estudo dos caminhos a serem seguidos para se fazer ciência.

METEOGRAMA: (Meteorológico): São gráficos de um determinado ponto, grade do modelo, da previsão dos principais elementos meteorológicos utilizados na previsão. Os gráficos de cada elemento meteorológico são compostos por um cabeçalho em vermelho que traz o nome da variável e a unidade de medida, as linhas pontilhadas na vertical indica o ponto de 00Z do dia, a linhas horizontais são a escala de cada elemento meteorológico. Ex: Cabeçalho: traz as informações sobre o centro responsável pelo modelo (MCT / INPE CPTEC); tipo do modelo (regional model); data e hora dos dados da condição inicial do modelo (24AUGs 2005, 00Z); dia, mês, ano e hora zulu; localidade, cidade, Estado, BR (Alto Tietê, SP, BR); país, latitude e longitude (51.22W – 30.02S e altitude 0 m).

METEORO: (Meteorológico): Em Meteorologia o termo meteoro é aplicado a qualquer fenômeno, diferente de uma nuvem, que seja observado na atmosfera, ou à superfície terrestre, decorrente da presença da atmosfera. Esses fenômenos podem resultar da suspensão, depósito ou precipitação de partículas sólidas ou líquidas, de natureza aquosa ou não. Alguns meteoros são, ainda, manifestações de natureza ótica ou elétrica. Considerando a constituição e as condições de formação dos meteoros, foi possível classificá-los em quatro grupos: hidrometeoros, litometeoros, fotometeoros e eletrometeoros.

METEOROLOGIA / METEOROLOGISTAS: Ciência que estuda a atmosfera e os fenômenos atmosféricos. Algumas áreas da meteorologia abrangem estudos sobre agricultura aplicada, astrometeorologia, aviação, dinâmica, hidrometeorologia operacional e sinótica, entre outros. Cientistas que estudam a atmosfera e os fenômenos atmosféricos. (Meteorológico): ciência que estuda a atmosfera, suas

variáveis, seus fenômenos e suas atividades. A Meteorologia é uma ciência multidisciplinar e complexa. Suas raízes ancestrais situam-se nas inquietações pré-histórica do homem, na luta pela preservação da vida contra os fenômenos naturais imprevisíveis ou simplesmente é a ciência do tempo, e envolve a observação dos sistemas que estão atuando. Os meteorologistas estudam fenômenos como as variações da temperatura, a pressão atmosférica, a umidade na atmosfera, o estado químico e os movimentos do ar entre outros.

METEOROLOGIA OBSERVADA: (Meteorológico): Quadro que traz informações sobre as condições de tempo significativas que estão sendo monitoradas pelos meteorologistas e ou notícias, sobre transtornos causados por condições de tempo adversas.

METEOROLOGISTA: (Meteorológico): Cientista que estuda a atmosfera e os fenômenos atmosféricos.

MÉTODO CIENTÍFICO: Refere-se a um aglomerado de regras básicas dos procedimentos que produzem o conhecimento científico, quer um novo conhecimento, quer uma correção (evolução) ou um aumento na área de incidência de conhecimentos anteriormente existentes. Na maioria das disciplinas científicas consiste em juntar evidências empíricas verificáveis - baseadas na observação sistemática e controlada, geralmente resultantes de experiências ou pesquisa de campo — e analisá-las com o uso da lógica. Para muitos autores, o método científico nada mais é do que a lógica aplicada à ciência. Os métodos que fornecem as bases lógicas ao conhecimento científico são: método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo, método dialético, método fenomenológico, etc.

MÉTODO DAS ANALOGIAS: (Meteorológico): Método de previsão baseado na hipótese que a situação sinótica atual evolui da mesma maneira que evoluiria uma situação análoga no passado.

METODOLOGIA ÁGIL: (Cultura Colaborativa) Forma de trabalho, que se iniciou em times de desenvolvimento e hoje se ampliou, onde é priorizada entrega de software (ou produto) de valor, funcionando, pelo ponto de vista do cliente final.

MÉTRICA: (marketing digital) É uma medida qualquer que pode ser mensurável. Por exemplo: moradores de uma cidade, visitantes de um site, número de curtidas em uma fanpage. As métricas compõem um conjunto maior que engloba os KPIs.

MICAXISTO: Tipo de mineral encontrado na natureza em camadas.

MICROBACIA: Espaço físico delimitado de uma área drenada por um curso d'água, formada em geral por rios de até 2ª ordem e com até 3 mil hectares. É uma unidade geográfica delimitada por uma rede de drenagem (córregos) que deságua em um rio principal. Se ficarmos adstritos somente ao aspecto geográfico, a microbacia não se diferencia da definição de bacia hidrográfica, podendo até ser classificada como uma pequena bacia. A questão é que a microbacia está associada à realização de programas de desenvolvimento sustentável, tendo como beneficiários diretos comunidades rurais.

MICROBACIA HIDROGRÁFICA: É uma área geográfica delimitada por divisores de água (espigões), drenada por um rio ou córrego, para onde escorre a água da chuva. É uma extensão de terra onde estão localizadas as propriedades rurais, ocupando áreas de baixada, encostas e coxilhas ou morros. Toda a propriedade rural está dentro de uma microbacia. O limite entre as microbacias é formado pelos pontos mais altos da paisagem, conhecidos como divisores de água. (...) De acordo com os problemas existentes nas propriedades que formam a microbacia é feito o planejamento dos trabalhos, em conjunto com as famílias rurais, para que tenham melhor renda, sem destruir o solo, sem poluir as águas e sem desmatar o pouco que ainda resta.

MICROBARÓGRAFO: (Meteorológico): Instrumento projetado para registrar continuamente a leitura que um barômetro faz das pequenas alterações na pressão atmosférica.

MICROCLIMA: Conjunto das condições atmosféricas de um lugar limitado em relação às do clima geral. (Meio ambiente) 1. O clima próximo ao solo. Geralmente o microclima é definido como os processos físicos característicos da atmosfera ocorrendo até dois metros acima da superfície. 2. Características físicas da atmosfera, de um determinado local, influenciadas pela superfície terrestre e pelos organismos que nela ocorrem. 3. Variação local de parâmetros climáticos considerando-se pequenas áreas.

MICROCRÉDITO: Empréstimo de pequeno valor concedida por instituição financeira ou não, pública ou privada, a empreendedores de baixa renda seja ele um indivíduo ou grupo de indivíduos, tanto da economia formal como da informal geralmente utilizando o mecanismo de garantia solidária. Tem por objetivo potencializar o desenvolvimento de pequenas atividades produtivas.

MICROFANERÓFITOS: São plantas de baixo porte, variando entre 5 e 20 m de altura, ocorrendo preferencialmente nas áreas nordestinas e no Centro-Oeste.

MICROCRÉDITO: (Finanças): As linhas de microcrédito foram desenvolvidas para atender às necessidades dos pequenos empreendedores e se diferenciam das demais linhas de crédito por oferecerem condições mais atrativas no que se refere à taxa de juros, e por não exigirem garantias reais.

MICROEMPRESA: (Finanças): Segundo o Sebrae, inclui todas as organizações e empresas que têm entre 1 e 19 empregados e faturamento anual de até R\$ 120 mil.

MICRORREGIÃO: GEO, Subdivisão de uma região geográfica natural. é de acordo com a constituição brasileira de 1988 (art. 25, §3º), uma região composta de municípios limítrofes. Sua finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, definidas por lei complementar estadual.

MICROSSOCIOLOGIA: (Sociologia) Estudo das relações interpessoais, dos processos sociais, do status e do papel de todas as interações padronizadas (ou não) ocorridas no seio de grupos organizados ou em situações não estruturadas.

MÍDIA DE PERFORMANCE: (marketing digital) Estratégias de mídia paga voltadas para aquisição de leads ou conversão em vendas.

MÍDIA PROGRAMÁTICA: (marketing digital) Ferramentas que automatizam o processo de compra de mídia. O próprio Google possui uma ferramenta própria conhecida como DoubleClick Bid Manager (DBM).

MIGMATITO: Rocha gnáissica mista, constituída de material sedimentar e magmático, formado por uma espécie de injeção. Atualmente, segundo o conceito de Eskola, rocha mista, gnáissica, originada por mobilização magmática, parcial ou total, de uma rocha prévia na tecnosfera.

MIGRAÇÃO: Deslocamento de indivíduos ou grupo de indivíduos de uma região para outra. Pode ser regular ou periódica, podendo ainda coincidir com mudanças de estação. (Sociologia) Movimento espacial de indivíduos ou grupos (ou até de populações) de um habitat para outro.

MILHA: (1) Medida itinerária inglesa e norte-americana, equivalente a 1.609m. (2) antiga medida itinerária brasileira, equivalente a 1.000 braças, ou seja, 2.200m.

MILHA NÁUTICA: (hidroviário) É a unidade de distância equivalente ao comprimento de um arco de um minuto do meridiano terrestre. Seu valor, com ligeiro arredondamento, foi fixado em 1.852 metros pela Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar.

MILHA NÁUTICA POR HORA: (hidroviário) É igual a 1 nó, medida de velocidade (1.852 m/h)

MILHAGEM: Sistema utilizado pelas companhias aéreas para premiar os passageiros mais frequentes.

MILIBAR: ou HectoPascal: medida de pressão atmosférica. (Meteorológico): Unidade padrão de medida para pressão atmosférica usada pelo National Weather Service (Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos). Um milibar é equivalente a 100 newtons por metro quadrado. A pressão padrão da superfície terrestre é 1.013,2 milibares.

MILÍMETROS: O milímetro (símbolo: mm) é uma unidade de medida de comprimento, submúltiplo do metro. Está definido como um milésimo do metro (1×10^{-3} m ou $1/1000$ m), sendo assim o seu terceiro submúltiplo. (Meteorológico): medida de precipitação.

MILONITO: Rocha finamente triturada por movimentos e forças tectônicas e posteriormente solidificada. Muito frequente em regiões falhadas.

MIMETISMO: Capacidade de certas espécies de tornarem a cor, a textura e a configuração de objetos do meio em que vivem ou de outras espécies, como forma de defesa contra predadores; em sentido figurado, é usado como mudança conforme o meio. (Eco) adaptação na qual um organismo possui características que o confundem com um indivíduo de outra espécie. Processo pelo qual um ser se ajusta a uma nova

situação; adaptação, como forma de defesa contra predadores, de modo a passarem despercebidos. consiste na presença, por parte de determinados organismos denominados mímicos, de características que os confundem com um outro grupo de organismos. Por exemplo o bicho-folha é confundido com a folha de determinada espécie de planta.

MINADOURO: Diz-se de nascente de um ribeirão ou córrego. nascente de riacho ou ribeirão, ou olho-d'água dentro de gruta ('cavidade').

MINDSET: (marketing digital) Termo comum utilizado na comunidade empreendedora. Se você ouvir falar sobre “mindset empreendedor” ou “mudar o mindset”, significa apenas, “mentalidade empreendedora” e “mudar a mentalidade”, respectivamente.

MINICURSOS: Muitos eventos científicos e técnicos oferecem minicursos que duram o tempo do evento para aulas sobre o tema apresentado. Os minicursos podem ter o formato de oficinas, mesclados com atividades práticas, dependendo de como a organização estabeleceu para atividade.

MINISTÉRIO DO TURISMO: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Objetivo: “desenvolver o turismo como atividade econômica auto-sustentável em geração de emprego e divisa, proporcionando inclusão social.

MIRAGEM: 1) Efeito óptico que ocorre nas horas mais quentes, esp. nos desertos, produzido pela reflexão da luz solar, que cria uma imagem semelhante a um lago azul, onde por vezes se refletem imagens. 2) p.metf. aquilo que se apresenta como algo muito bom, mas que não é verdadeiro; falsa realidade, ilusão, quimera, sonho. (Meteorológico): fenômeno óptico constituído, principalmente por imagens fixas ou ondulantes de objetos distantes.

MIRANTE OU MIRADOURO: É um local elevado de onde se descortina um panorama. Pode ser artificial - como uma torre de observação, ou um edifício - ou natural, tal qual uma montanha. Pode ser artificial (como uma torre ou um edifício) ou natural (uma montanha).

MISCIGENAÇÃO: (Pddua) – Conceito de distribuição das atividades no espaço urbano pelo qual se propõe a mistura entre atividades econômicas e residenciais, desde que uma não prejudique a outra, diminuindo a necessidade de deslocamentos e facilitando a vida das pessoas.

MISE EN PLACE: (pronuncia-se [miz an plas]): É um termo francês que significa "pôr em ordem, fazer a disposição". À mesa - O termo também é utilizado para a montagem da mesa, quando se deve colocar os talheres, taças e pratos, bem como os outros utensílios, que serão utilizados para degustar e saborear os alimentos. A mise en place é sobretudo função do garçom.

MISSÕES: Entendesse como encargo religioso que foi conferido pelo rei da Espanha aos padres jesuítas em 1549 a 1570. São iniciativas religiosas destinadas a propagarem os princípios do Cristianismo entre os povos não cristãos. Se baseiam em princípios da teologia cristã em imitação do ministério de Jesus Cristo e em

cumprimento do mandamento que deu aos seus apóstolos para pregarem o Evangelho pelo mundo. Podemos resumir a missão como o trabalho dos padres jesuítas em organizar as Reduções e de conversão dos gentios (trabalho de catequização). A aldeia cristã foi o espaço físico para a implantação da Missão.

MISSÕES JESUÍTAS: Também denominadas de Reduções, são os antigos aldeamentos indígenas organizados e administrados por jesuítas no continente americano, com o objetivo de civilizar e evangelizar os nativos americanos (indígenas). As Missões fundavam colégios e conventos. A ideia das Missões era criar uma sociedade com os benefícios e qualidades da sociedade cristã europeia, porém, sem os vícios e maldades encontrados na Europa.

MISSÕES JESUÍTAS ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA: Na América do Sul, os jesuítas sistematizaram a língua guarani dando-lhe grafia com caracteres latinos e produzindo boa quantidade de obras literárias, a maior parte ligada à catequização. Com isto parte dos índios foi alfabetizada em guarani, castelhano (espanhol), português e latim, embora isso geralmente fosse reservado aos pertencentes à elite indígena. Os restantes eram educados através do ensino oral e da arte.

MISSÕES JESUÍTAS DIFICULDADES: A vida das Missões não encontrou sempre este cenário que se aproximava de uma utopia. Muitas vezes os índios não se habituavam aos rigores e complexidades da disciplina jesuíta, e voltavam para as selvas. Alguns grupos indígenas tinham de ser levados à força para as Missões, como no caso dos guaiáquis, ou foram simplesmente dizimados, como os guenoas em 1708, por resistirem ao aldeamento compulsório.

MISSÕES JESUÍTAS ECONOMIA: A cada família que vivia na Missão recebia uma porção de terra, hereditária, destinada a fornecer o sustento da família com o plantio de milho, mandioca, batata, legumes, frutas e erva-mate. Outras áreas eram denominadas "propriedade de Deus", cujos frutos revertiam para a comunidade, e onde o índio deveria trabalhar dois dias por semana. O tabaco (fumo), mel e milho serviam, às vezes, como moeda de troca. Entretanto este sistema tinha papel pouco relevante, pois os centros comunitários de abastecimento forneciam o que faltasse. Por vezes se admitiam mercadores estrangeiros, por um período máximo de três dias. O comércio ocorria entre as Missões e com outras províncias próximas, e os lucros se destinavam ao pagamento de impostos à Coroa e compravam-se materiais e instrumental variado. Com o tempo desenvolveu-se consideravelmente a pecuária nas Missões, a ponto de em 1768 possuírem em conjunto 656.333 cabeças de gado.

MISSÕES JESUÍTAS EDUCAÇÃO E CULTURA: Para a fixação dos povos indígenas e construção dos povoados foram introduzidas técnicas de agricultura e pecuária, e elementos de arquitetura, cantaria (alvenaria de pedras) e fundição, além da educação laica (comum) e religiosa básica e indispensável para a futura absorção de outros conhecimentos. Gradativamente foi sendo dado ensino adicional em artes diversas, que incluíam escultura, pintura, gravura, poesia, música, teatro, oratória e ciências. As obras por eles realizadas são conhecidas como arte barroca missioneira, com grande expressão religiosa como característica principal. A igreja era o edifício mais elaborado e ornamentado, onde as técnicas artísticas aprendidas pelos índios encontravam oportunidade para sua plena expressão.

MISSÕES JESUÍTAS - ROTINA NAS REDUÇÕES: A vida numa comunidade missioneira seguia uma rotina precisa. Às 4 horas tocava-se o sino para despertar. Seguiam-se a oração individual, as crianças eram acordadas, assistia-se à missa e às 7 horas os trabalhos do dia eram distribuídos. Nessa hora as crianças recebiam o café da manhã e logo oravam. Às 8 horas realizava-se a visita aos doentes e enterravam os defuntos. Depois tomavam mate, em seguida se dirigiam aos diversos afazeres e as crianças iam às aulas. Entre 11 e 12 horas havia o almoço, seguido de um descanso de uma hora, para depois voltarem ao trabalho. Das 16 horas em diante havia o catecismo, novas orações, lanche, récita do ofício divino do dia, e jantar. Às 20h30 os fogos eram apagados e a aldeia dormia. Aos domingos as missas eram mais solenes, e em dias de grandes festejos realizavam-se encenações teatrais, danças comunitárias, procissões, profissões públicas de fé e às vezes autoflagelações, combates simulados e concertos de música.

MISSÕES JESUÍTAS - TERMINO: O Fim das Missões: Sofrendo intensa campanha difamatória na Europa e mesmo nas Américas, a Ordem Jesuíta foi responsabilizada por todos os males da região e por tentativas de criar um estado autônomo à revelia da Coroa. Os jesuítas já haviam sido, em 1759, expulsos de Portugal, e em 1767 a Espanha fez o mesmo, o que colocou um ponto final na empresa missioneira, selado definitivamente com a supressão da Ordem em 1773. Os índios remanescentes tiveram destino inglório. Suas terras foram ocupadas, perderam os seus bens, sofreram abusos de toda espécie por parte dos europeus, corromperam-se na bebida e no roubo para sobreviver ou morreram à míngua em grande número, e por fim os que ainda viviam foram incorporados às forças armadas portuguesas e espanholas, sendo envolvidos como massa de manobra em todos os conflitos regionais subsequentes.

MISSÕES JESUÍTICAS GUARANI: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande de Sul e Argentina. Missões Jesuíticas Guarani: San Ignacio Mini, Santa Ana, Nossa Senhora de Loreto, Santa Maria, a Maior e Ruínas de São Miguel das Missões. Bem cultural inscrito em 1983, extensão em 1984. Este bem é compartilhado com a Argentina. Localização: Rio Grande do Sul (Brasil) / Província de Misiones (Argentina) No coração mesmo da selva tropical estão localizadas as ruínas de cinco missões jesuítas: San Miguel das Missões (Brasil), San Ignacio Mini, Santa Ana, Nossa Senhora de Loreto e Santa Maria, a Maior (Argentina). Construídas em território guarani durante os séculos XVII e XVIII, estas missões se caracterizam por seu traçado específico e seu desigual estado de conservação. (UNESCO/BPI)

MITIGAÇÃO: As ações para reduzir as emissões de GEE e, consequentemente, os efeitos das mudanças climáticas, são conhecidas como Mitigação. Estão incluídas aí ações humanas do cotidiano e até grandes acordos climáticos. É reverter ou eliminar os impactos causados ao meio ambiente. Um exemplo é a agricultura que reduz as emissões de GEE.

MITO: Designa uma história contada sem autor e sem origem, história de deuses ou de coisas, que fornece a possibilidade de uma pessoa manter contato com o mundo invisível, necessariamente imaginado e relatado em quase todas as sociedades humanas; seu emissor é a sociedade e consequentemente as pessoas que a escutam e vão lhe atribuindo significados e uma origem sobrenatural. O mito não tem finalidade

explicativa, o seu objetivo é confirmar a fé em algo. Em função disto, o mito determina uma série de comportamentos e relações que levam à criação de práticas e cultos, pessoas ou situações denominadas de ritos, servindo estas práticas de reforço a determinadas estruturas ideológicas (como as religiões) que se vinculam aos mitos. "É uma narrativa de um fato que transcende a natureza humana. Seus personagens são entes sobrenaturais (...) Nasceu da necessidade do homem de explicar o mundo em que vivia e de sua própria presença nele (...) narra as façanhas de entes sobrenaturais, graças aos quais passou a existir uma realidade ou parte dela, como, por exemplo, uma ilha, uma espécie animal, vegetal ou mineral, um comportamento humano, uma instituição, etc." (Antônio Henrique Weitzel, "Folclore Literário e Lingüístico"). (cultural) É a base para se entender todas as sociedades e tradições culturais. Não existe uma só cultura estudada pela Antropologia que não tivesse sua mitologia.

MIX DE MARKETING: É "a mistura de variáveis de marketing controláveis que a empresa utiliza para atingir o nível desejado das vendas no mercado-alvo". Mix de marketing para os serviços do turismo é formado por variáveis que são ferramentas classificadas em quatro grupos amplos, conhecidos como os quatro Ps de marketing: produto, preço, praça (ou canal) e promoção (ou comunicação). Middleton e Clarke (2002, p. 94)

MMA: Ministério do Meio Ambiente.

MÓBILE: (Eventos) – Peça promocional aérea sustentada por fios.

MOBILIÁRIO URBANO: Conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação, de forma que sua modificação ou seu traslado não provoque alterações substanciais nesses elementos, como semáforos, postes de sinalização e similares, terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações, fontes de água, lixeiras, toldos, marquises, bancos, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

MOBILIDADE REDUZIDA: (Acessível) Aquela pessoa que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção. Veja pessoa com mobilidade reduzida.

MOBILIDADE SOCIAL E CULTURAL: (Sociologia) Por mobilidade social entende-se toda a passagem de um indivíduo ou de um grupo de uma posição social para outra, dentro de uma constelação de grupos e de estratos sociais. Por mobilidade cultural entende-se um deslocamento similar de significados, normas, valores e vínculos.

MOBILIDADE URBANA: (Acessível) Conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, como semáforos, postes de sinalização e iluminação, telefones públicos, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e outros.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: Compreendida como um processo de convocação de vontades para uma mudança de realidade por meio de propósitos comuns,

estabelecidos em consenso [...] em que as pessoas se sintam participantes e protagonistas do projeto proposto, identificando verdadeiramente com sua causa. (BENI, 2006) Ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA: (IPHAN) Apresenta um conjunto de ações que, por um lado, objetiva fomentar a autogestão do patrimônio pelos próprios detentores e aperfeiçoar aptidões para o relacionamento com políticas públicas e, por outro lado, demarca o papel do Iphan como mediador institucional e promotor de políticas intersetoriais.

MOÇÃO: Proposta apresentada a uma Assembléia Parlamentar, por um de seus membros, para que ela se manifeste sobre determinada questão, incidente ali verificado ou a respeito de ato de interesse comum que exprime o seu pensamento ou vontade, pode ser moção de apoio, de solidariedade, de desconfiança, entre outros.

MOCHILAGEM: É a denominação usada para descrever formas de viajar de forma independente e econômica.

MOCHILEIRO: É um viajante independente, que organiza suas viagens por conta própria, dando ênfase ao conhecimento, aventura e diversão. Geralmente, utiliza meios de hospedagens mais econômicos e costuma fazer viagens mais longas.

MOCK UP: (Eventos) – Simulação/boneco de um produto ou embalagem geralmente em escala maior, utilizado para produção temporária.

MODELO: Representação idealizada da realidade para descrever, analisar ou compreender o comportamento de algum aspecto dela ou de sua totalidade.

MODELO ESPACIAL: (Pddua) - é o conjunto de diretrizes (idéias) de desenvolvimento propostas para a cidade pelo PDDUA, definido espacialmente (mapas).

MODELOS METEOROLÓGICOS DE PREVISÃO DE TEMPO: (Meteorológico): Spanididos em 2 tipos, são eles: Modelo Regional - ETA: o modelo ETA é um modelo de meso-escala, em ponto de grade, de equações primitivas. A versão do modelo ETA que roda operacionalmente no CPTEC é hidrostático e cobre a maior parte da América do Sul e oceanos adjacentes. A resolução horizontal atual é de 40 km e a vertical de 38 camadas. As previsões são fornecidas duas vezes ao dia, uma com condição inicial à meia noite e outra às 12h UTC. Modelo Global - MCGA: modelo de Circulação Geral da Atmosfera. A versão do modelo Global que roda operacionalmente no CPTEC cobre todo o Globo. A resolução horizontal atual é de 100 km. As previsões são fornecidas duas vezes ao dia, uma com condições iniciais à meia noite e outra às 12 h UTC.

MODELO NUMÉRICO: (Meteorológico): Modelo de computador contendo equações atmosféricas, a fim de obter a previsão do tempo para vários dias.

MODELO VOLUMÉTRICO: (Pddua)- É um dos instrumentos de controle da edificação definidos pelo PDDUA que determina o volume da edificação no lote (ocupação, altura e recuos).

MODEM: Dispositivo utilizado para conexão do computador a uma rede remota por meio de uma conexão dial-up. A velocidade padrão atual desses dispositivos é 56 kbps.

MODERNISMO: Ou movimento modernista, o conjunto de movimentos culturais, escolas e estilos que permearam as artes e o design da primeira metade do século XX. Apesar de ser possível encontrar pontos de convergência entre os vários movimentos, eles em geral se diferenciam e até mesmo se antagonizam. Encaixam-se nesta classificação, dentre outros campos culturais, a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura, teatro e a música modernas. O movimento modernista baseou-se na ideia de as formas "tradicionais" das artes plásticas, literatura, design, organização social e da vida cotidiana tornaram-se ultrapassadas, e que se fazia fundamental deixá-las de lado e criar no lugar uma nova cultura. (Movimentos Literários) Período que começa com a Semana de Arte Moderna de 1922, que foi um movimento cultural criado por Di Cavalcanti, para divulgar as tendências europeias no ramo da arte. A ruptura com a literatura tradicional, se observou mais intensamente entre os escritores Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.

MODERNIZAÇÃO: (cultural) É o processo de adoção de modos e tecnologias atuais, podendo ter conteúdos distintos segundo seu momento histórico. A modernização pressupõe a ruptura com a tradição e se insere nos processos de mudanças profundas, podendo abranger vários níveis: individual, social, produtivo, econômico, político, gerencial e outros. Modernizar, mudar, tornar atual a estrutura produtiva e social de um país. Explicita o processo de transformação que marca as sociedades modernas em constantes mudanças em todas as suas esferas, desde a tecnológica até a dos costumes.

MODIFIED AMERICAN PLAN: É o quarto, café da manhã e/ou almoço ou jantar, diariamente. Também denominado meia pensão.

MODULAR: (Eventos) – São elementos montados por justaposição, superposição ou encaixe, segundo a quantidade de produtos a apresentar ou de acordo com o espaço disponível.

MODUS VIVENDI: (Sociologia) É uma espécie de arranjo temporário que possibilita a convivência entre elementos e grupos antagônicos e a restauração do equilíbrio afetado pelo conflito. O antagonismo é temporariamente regulado e desaparece como ação manifesta, embora possa permanecer latente.

MOINHO: São edifícios onde estão instalados engenhos ou máquinas movidas a energia eólica.

MOLDAGEM: É o processo mecânico onde são obtidas peças utilizando matéria-prima não sólida. Esta pode estar em formato líquido, de pó ou de argila. Quando a matéria-prima é um pó, a solidificação pode ser feita através da adição de um líquido aglomerante ou por aquecimento.

MOLHE: (hidroviário) São estruturas costeiras constituídas de enrocamentos de blocos soltos de rochas de peso elevado e de estruturas artificiais de concreto, tendo por finalidade funcionar como quebra-mar e proporcionar abrigo seguro para as embarcações. Estrutura de engenharia costeira, normalmente semelhante a um esporão, que tem como finalidade manter uma barra fixa e navegável, isto é que permaneça no mesmo local e livre do assoreamento.

MONÇÃO: (Meteorológico): Vento da circulação geral da atmosfera caracterizado pela persistência estacional de uma dada direção do vento e para uma variação marcante dessa direção de uma estação para a outra.

MONITORAMENTO AMBIENTAL: Processo contínuo de mensuração de certos parâmetros ambientais ou populacionais, indicadores do funcionamento e dinâmica do ecossistema, com vistas ao planejamento e tomada de decisão. 2. Medição repetitiva, descrita ou contínua, ou observação sistemática da qualidade ambiental.

MONITORAR: (Pddua) - Significa acompanhar o crescimento da cidade para verificar se o mesmo está ocorrendo com qualidade ou não.

MONOCULTURA: Lavoura homogênea na qual se cultiva uma única espécie de planta.

MONOCULTURALISMO: É a prática de ativamente preservar a cultura nacional via exclusão de influências externas. Países como Japão, China, Coreia do Sul e Coreia do Norte são considerados exemplos de nações monoculturalistas. Normalmente, sociedades monoculturais existem mais em países homogeneamente raciais, com tendências nacionalistas, geograficamente ou politicamente isolados

MONÓCLINA: Espécie que apresenta flores hermafroditas. Do grego, mono = um; clinos = leito; ou seja, ambos os sexos contidos no mesmo receptáculo floral. Monóclinas ou Hermafroditas: possuem os dois sexos, androceu e gineceu. Ex.: cravo, laranjeira.

MONOCROMÁTICO: Designação dada a monitores mais antigos que só tinham a capacidade de apresentar informações em uma única cor. 2. Designação utilizada para indicar impressoras jato de tinta ou laser que só imprimem em preto.

MONOFILÉTICO: Em cladística, chama-se monofilético a um clado que pode ser um taxon, no sentido da taxonomia de Lineu. De acordo com o conhecimento mais recente sobre as suas características anatômicas e genéticas, inclui todas as espécies derivadas de uma única espécie ancestral, incluindo esse mesmo ancestral.

MONÓICA: Espécie díclina que apresenta flores masculinas e femininas no mesmo indivíduo (ex.: mandioca, seringueira).

MONOPÓLIO: É o mercado que se caracteriza pela existência de um único vendedor. O monopólio é desvantajoso para os consumidores, pois pode ocorrer a queda da qualidade do produto ou serviço da empresa uma vez que não existe concorrências para competir. A legislação comercial brasileira proíbe a criação de

monopólios e práticas monopolistas no país. (MONOPÓLIO, OLIGOPÓLIO, MONOPSÔNIO, OLIGOPSÔNIO)

MONOPSÔNIO: É um mercado em que há apenas um único comprador. (MONOPÓLIO, OLIGOPÓLIO, MONOPSÔNIO, OLIGOPSÔNIO)

MONÓXIDO DE CARBONO (CO): Gás incolor e inodoro que resulta da queima incompleta de combustíveis. Os efeitos da exposição de seres humanos ao monóxido de carbono estão associados à capacidade de transporte de oxigênio no sangue. A elevação dos índices de CO pode resultar em altos níveis de carboxihemoglobina no sangue, afetando a capacidade de trabalho e de exercício físico em pessoas saudáveis. Resultam também em efeitos cardiovasculares, agravando seriamente o quadro de portadores de doenças cardíacas.

MONTANHA: Grande elevação natural do terreno com altura superior a 300m, constituída por agrupamentos de morros com razoável extensão.

MONTANHISMO: É o nome genérico das atividades praticadas em ambiente de montanha; pode incluir escaladas e/ou caminhadas (SÃO PAULO, s.d.). Toda prática que possa ser desenvolvida numa montanha, incluindo espeleologia, caminhada, mountain-bike, voo livre, parapente (paraglider), rappel, escalada, entre outros. Termo genérico relacionado com toda a atividade ligada com a montanha, pois que etimologicamente provém de; montanha + ismo. Num contexto desportivo, o montanhismo designa a prática de toda a atividade de marcha em condições de média montanha, ou seja até 2 500m e é assim considerado um desporto ligado ao turismo ecológico e de recreio.

MONTANO: Relativo a ambientes que ocupam a faixa de altitude geralmente situada entre 500 a 1.500 metros.

MONTANTE: Um lugar situado acima de outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região. O relevo de montante é, por conseguinte, aquele que está mais próximo das cabeceiras de um curso d'água, enquanto o de jusante está mais próximo da foz.

MONTE: Grande elevação do terreno que surge de forma isolada na paisagem.

MONTE SUBMARINO: É uma montanha que se eleva do fundo do oceano sem atingir a sua superfície, isto é, sem atingir o nível médio do mar. Como norma, os oceanógrafos apenas consideram como montes submarinos as elevações que atingem pelo menos 1000 m acima dos fundos marinhos circundantes. A maioria dos montes submarinos são vulcões extintos que se elevam abruptamente acima dos fundos circunvizinhos a partir de profundidades da ordem dos 1000 m a 4000 m abaixo da superfície das águas. Apesar da sua grande altura, os cumes dos montes submarinos podem situar-se a profundidades que vão de alguns metros (constituindo recifes ou bancos submarinos) até alguns milhares de metros abaixo do nível médio das águas (constituindo nesse caso parte do oceano profundo).

MONTÍCULO: (Meteorológico): Elevação formada por pedaços de gelo empilhados uns sobre os outros numa superfície de gelo bem mais lisa.

MONUMENTO CULTURAL: Tem por objetivo de manejo proteger e preservar valores culturais e proporcionar oportunidades para uso educativo, recreativo e científico. A superfície dependerá da magnitude do sítio em questão.

MONUMENTOS MEGALÍTICOS: São formações rochosas misteriosas devidamente arrumadas na natureza por nossos antepassados. São considerados monumentos pela sua formação. Alguns são solitários blocos verticais conhecidos como menires (em Celta significa “pedras compridas”). Outros, formados em grupos dispostos em círculos, semicírculos ou longas fileiras que se estendem por quilômetros.

MONUMENTO NATURAL: Área destinada à preservação de lugares singulares, raros e de grande beleza cênica, que permite diversas atividades de visitação. Essa categoria de UC pode ser constituída de áreas particulares, desde que as atividades nelas realizadas sejam compatíveis com os objetivos da UC. Exigindo a sua conservação e a manutenção da sua integridade. Unidade de conservação de proteção integral de sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. As regiões, os objetos, ou as espécies vivas de animais ou plantas, de interesse estético ou valor histórico ou científico, aos quais é dada proteção absoluta, com o fim de conservar um objeto específico ou uma espécie determinada de flora ou fauna, declarando uma região, um objeto, ou uma espécie isolada, monumento natural inviolável, exceto para a realização de investigações científicas devidamente autorizadas, ou inspeções oficiais" (Decreto legislativo n.º 03, de 13.02.48).

MONUMENTO TOPOGRÁFICO: (geo) O mesmo que marco topográfico. Ponto do terreno materializado ou monumentado por um objeto de concreto, em cuja extremidade encontra-se um disco metálico gravado com informações sobre o ponto em questão.

MORATÓRIA: (Finanças): De acordo com a definição do Direito Comercial, o termo pode ser usado para determinar a prorrogação de prazo solicitado pelo devedor, também podendo ser concedida pelo credor para pagamento de uma dívida. Difere da concordata pelo seu caráter não judicial.

MORDOMO: É um funcionário designado para atender serviços em andares a hóspedes especiais. Responsável pelo atendimento personalizado a hóspedes VIPs (hóspedes especiais – sigla de very important persons) em suas solicitações pessoais (providenciar compra de jornais não disponíveis no hotel, preparar banhos, limpar sapatos, desfazer malas e preparar drinques). Está presente em hotéis de alta categoria.

MORENA: (Geo) Depósito em forma de lombadas ou de forma irregular, transportado e sedimentado pelo gelo, associado ou com geleira do tipo alpino ou com geleira do tipo continental. O material constituinte das morenas é de natureza conglomerática ou tilítica.

MORES: (Sociologia) Padrões obrigatórios de comportamento social exterior que constituem os modos coletivos de conduta, tidos como desejáveis pelo grupo, apesar de restringirem e limitarem o comportamento. São moralmente impostos e considerados essenciais ao bem-estar do grupo. Quando se infringe um more, há desaprovação moral e até sanção vigorosa (veja SANÇÕES)

MORFOESPÉCIE: (Meio ambiente) Um grupo de organismos que difere em algum aspecto morfológico de todos os outros grupos. Utilizado em estudos ecológicos quando ainda não é possível a identificação da espécie.

MORFOLOGIA URBANA: (Pddua) - É a forma e a estrutura da cidade, sua configuração espacial assumida pelo conjunto dos espaços edificados ou não, em função da intervenção pública ou privada sobre o meio físico.

MORFOMETRIA: (Meio ambiente) Abordagem para o estudo da forma utilizando métodos estatísticos.

MORFOMETRIA DENDRÍTICA: (Meio ambiente) Refere-se a lago ou reservatório que apresenta forma ramificada, similar às ramificações de uma árvore. Geralmente as ramificações são decorrentes da forma do relevo e da contribuição de tributários, os quais, durante o período de formação de reservatórios, são inundados, formando "braços" nos ecossistemas aquáticos.

MORRO, COLINA OU CERRO: É a caracterização de um acidente geográfico que é formado através de pequenas elevações de terreno com decline suave. O Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) define morro como "elevação natural do terreno com altura de até aproximadamente 300 m" e montanha como elevação com altura acima disso. Outra definição, usada principalmente em geologia, diferencia montanha de morro pelo fato de uma montanha estar tectonicamente ativa. Por essa definição, no Brasil não haveria montanhas.

MOSAICO DE GELO: (Meteorológico): Pedacos de gelo de idades diferentes, soldados por congelamento.

MOSTRA: (Eventos) Geralmente pequena, circulante e com o objetivo somente de divulgar. Trata-se de uma das únicas maneiras de expor que pode ser vista em diferentes locais, sem passar por alterações na forma e no conteúdo. É uma exposição itinerante.

MOSTRUÁRIO: (Eventos) – Conjunto de amostra de produtos.

MOTIVAÇÃO: É tudo aquilo que leva a pessoa a agir de determinada forma, podendo este impulso ser provocado por um estímulo externo (provido do ambiente), ou interno (nos processos mentais do indivíduo). (do Latim *movere*, mover) refere-se em psicologia, em etologia e em outras ciências humanas à condição do organismo que influencia a direção (orientação para um objetivo) do comportamento. Por outras palavras, é o impulso interno que leva à ação. Assim a principal questão da psicologia da motivação é "o porquê do indivíduo se comportar de determinada maneira" Essas necessidades agem como formas ativas e impulsionadoras do comportamento. E o

comportamento por sua vez nunca é aleatório, mas sempre orientado e dirigido para algum objetivo.

MOTIVAÇÃO EXTRÍNSECA: Tem origem em fatores externos ao indivíduo, como qualquer recompensa monetária. O indivíduo faz a tarefa para ser recompensado ou para não ser castigado. Também conhecida como motivação externa, o termo está conectado ao ambiente, às situações e aos fatores externos. As premiações de campanhas para a equipe comercial ou o bônus oferecido para vendedores que alcançarem determinado valor de faturamento, são bons exemplos. No ambiente corporativo, o clima organizacional, as atividades diversificadas, os treinamentos de aprimoramento e outros benefícios se destacam como formas eficientes de estímulo externo. Elas contribuem para manter o quadro de funcionários comprometido e produtivo. Este tipo de incentivo é uma maneira de ajudar as pessoas a se manterem engajadas e ainda serve como um fator complementar. Isso significa que, em hipótese alguma, os indivíduos podem ser dependentes da motivação extrínseca. Eles devem, na verdade, sempre encorajar a automotivação.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA: Tem origem em fatores internos ao indivíduo, esta relaciona-se com a sua forma de ser, os seus interesses, os seus gostos. Também conhecida como motivação interna, esse conceito está relacionado à força interior que é capaz de se manter ativa mesmo diante de adversidades. Este tipo de combustível se relaciona aos interesses individuais e que podem ser alterados apenas por escolha da pessoa. Geralmente, a motivação interna está associada a metas, objetivos e projetos pessoais que estimulam o indivíduo a acordar todos os dias, enfrentar o trânsito e se dedicar a horas intensas de trabalho. Este é um tipo de sentimento que está presente na maioria das pessoas, pois é o que gera força para estar em movimento, conquistar coisas e escrever sua história, tornando-se o protagonista da própria vida.

MOTOR HOTEL: É a propriedade que combinava as vantagens diversificadas de serviços de um hotel, com a conveniência do motel para o viajante de automóvel.

MOUNDS: Monumentos em forma de colinas, que serviam de túmulos, templos e locais para moradia.

MOUNTAIN BIKING: São atividades esportivas realizadas em trilhas e/ou estradas sem pavimentação, com bicicletas especiais para terrenos acidentados, sem sentido de competição (SÃO PAULO, s.d.).

MOVIMENTO APARENTE: É um conceito da Física, referente ao deslocamento de um corpo em relação a um sistema de referência em movimento.

MOVIMENTO ATMOSFÉRICO: (Meteorológico): Ar em movimento provocado por aquecimento desigual da atmosfera pelo sol.

MOVIMENTO CONSERVACIONISTA: Também chamado movimento de conservação da natureza, é um movimento político, ambiental e social que se interessa pela conservação da natureza. Inicialmente o conservacionismo incluía interesses relacionados à pesca, à gestão da vida animal, à água, à conservação dos solos e à exploração sustentável de florestas. O conservacionismo contemporâneo

difere-se por concentrar-se e dar ênfase nas questões do uso sustentável dos recursos naturais e na preservação da diversidade biológica, e o seu instrumento preferencial são as chamadas áreas protegidas.

MOVIMENTO CULTURAL: É uma mudança no modo como diferentes disciplinas (artísticas, científicas, filosóficas, etc.) encaram o seu trabalho. É, em grande medida, uma distinção artificial, uma vez que raramente existe uma quebra radical, deliberada e consciente, antes as mudanças se processam lentamente e quase de forma inconsciente. É uma mudança ou ruptura no modo vigente de se produzir arte. A linha de transição entre os movimentos ao longo da história, raramente é perceptível. Normalmente, as mudanças se processam de forma suave e inconsciente. Durante a Revolução Industrial, a sociedade não se deu conta que estava atravessando um dos momentos mais importantes da história.

MOVIMENTO DE ROTAÇÃO: (Meteorológico): Movimento responsável pelos dias e noites. A Terra gira de oeste para leste em torno de seu eixo imaginário, que passa pelos pólos norte e sul, com um período de aproximadamente 24h.

MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO: (Meteorológico): Trajetória da Terra em torno do sol e que determina a duração do ano em 365 dias e 6 horas.

MOVIMENTO VERTICAL: (Meteorológico): É o componente vertical do movimento da parcela do ar. A sua magnitude, em geral, é muito menor, por duas a três ordens de magnitude, que os movimentos horizontais.

MPE: (Finanças): Sigla usada para denominar Micro e Pequenas Empresas.

MUCILAGEM: Designação comum aos compostos viscosos produzidos por plantas. (Bot) substância gelatinosa de estrutura complexa, que reage com a água, aumentando de volume e formando uma solução viscosa, presente em diversas plantas, esp. nos tecidos das suculentas e no invólucro de muitas sementes, com a função de reter a água.

MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL: Mudança que possa ser direta ou indiretamente atribuída à atividade humana que altere a composição da atmosfera mundial e que se some àquela provocada pela variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis.

MUDANÇA CULTURAL: (Sociologia) Qualquer alteração na cultura, sejam traços, complexos, padrões ou toda uma cultura,

MUDANÇA SOCIAL: (Sociologia) É toda a transformação, observável no tempo, que afeta, de maneira que não seja provisória ou efêmera, a estrutura ou o funcionamento da organização social de dada coletividade e modifica o curso da história. É a mudança de estrutura resultante da ação histórica de certos fatores ou de certos grupos no seio de dada coletividade.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A ampliação das emissões de gases de efeito estufa provoca a elevação da temperatura da Terra, o que pode causar mudanças no clima e elevação no nível do mar. O termo mudança do clima, mudança climática ou

alteração climática refere-se à variação do clima em escala global ou dos climas regionais da Terra ao longo do tempo. As mudanças climáticas são alterações que ocorrem no clima geral do planeta Terra. Estas alterações são verificadas através de registros científicos nos valores médios ou desvios da média, apurados durante o passar dos anos. Fatores geradores: As mudanças climáticas são produzidas em diferentes escalas de tempo em um ou vários fatores meteorológicos como, por exemplo: temperaturas máximas e mínimas, índices pluviométricos (chuvas), temperaturas dos oceanos, nebulosidade, umidade relativa do ar, etc. As mudanças climáticas são provocadas por fenômenos naturais ou por ações dos seres humanos. Neste último caso, as mudanças climáticas têm sido provocadas a partir da Revolução Industrial (século XVIII), momento em que aumentou significativamente a poluição do ar.

MULA-SEM-CABEÇA: (burrinha ou burrinha-de-padre) - Personagem monstruosa em que se transforma a mulher que fez algum mal. No passado diziam que mulher que namorasse padre ou compadre tinha esse destino. Acredita-se que a metamorfose se dá na noite de quinta para sexta-feira e ela sai pelo campo soltando fogo pelas ventas e relinchando. Seu encanto, segundo a lenda, somente será quebrado se alguém conseguir tirar o freio de ferro que carrega na cabeça. Em seu lugar, aparecerá uma mulher arrependida. "...Os detalhes variam. É uma mula que não tem cabeça, mas relincha. É um animal quase negro, com uma cruz de cabelos brancos. Tem olhos de fogo. Tem um facho luminoso na ponta da cauda. Geme como uma criatura humana. Não geme, relincha e ao terminar, geme como se morresse de dor... Para que a manceba do padre não vire burrinha é preciso que este não esqueça nunca de amaldiçoá-la, antes de celebrar a santa missa..." Provavelmente, surgiu porque, no século XII, as mulas eram os animais mais próximos dos padres, que se locomoviam de um lugar para o outro montados nesses animais, considerados seguros e resistentes. ("Lendas e Mitos do Brasil")

MULTICULTURAL: (Diversidade e Inclusão) Coexistência de indivíduos de culturas diferentes.

MULTICULTURALISMO: (Diversidade e Inclusão) Aceitação e compreensão das diferentes culturas de pessoas que vivem juntas numa mesma comunidade. Ou pluralismo cultural, é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa região, cidade ou país, com no mínimo uma predominante. (cultural) coexistência de várias culturas num mesmo território, país etc. É um movimento social que tende a acentuar o caráter pluricultural das sociedades humanas, em oposição à tentativa de homogeneização da vida social. Uma das principais características do multiculturalismo é que tende a combinar elementos de diversas culturas em uma nova e diferente expressão cultural. Se refere a uma pluralidade cultural que convive de forma harmônica. O termo costuma ser utilizado em alguns estudos antropológicos e sociológicos que tenta explicar como as sociedades que possuem um acervo cultural tão diferente convivem entre si.

MULTIDISCIPLINAR: Relativo a várias disciplinas. Que necessita para seu estudo de várias disciplinas. Significa reunir várias disciplinas em busca de um objetivo final. É a junção de dois termos, a saber: Multi (do latim multus) que é o mesmo que "muitos ou múltiplos", e Disciplina que é também proveniente do latim e significa "a matéria a ser ensinada ou instrução". Deste modo, tem-se que multidisciplinar se refere a

diversas doutrinas com o mesmo objetivo. (PEDAGOGIA) que contém, envolve, distribui-se por várias disciplinas e pesquisas

MULTIFACETADO: É a característica de algo ou alguém que possui muitas facetas, ou seja, diferentes faces, ângulos e lados. Quando se diz que algo é multifacetado, a intenção consiste em expressar a condição de pluralidade que esta determinada coisa possui. Por exemplo, um texto multifacetado seria aquele que possui características jornalísticas, poéticas, literárias e etc, não ficando vedado a apenas um estilo. No entanto, literalmente, dizer que algo é multifacetado também pode significar que este possui diferentes ângulos, faces e lados. No sentido figurado deste adjetivo, multifacetado pode ser utilizado para qualificar alguém (ou algo) que tem diferentes atributos, personalidades e características.

MULTIFUNCIONALIDADE: Característica ou qualidade do que é multifuncional; estado do que tem variadas funções. (substantivo feminino) O conceito de variedade na tarefa é ampliado para o conceito de multifuncionalidade, o mercado de trabalho moderno está exigindo profissionais com várias habilidades, que são chamados também de multi-especialistas, profissionais que exercem uma ou mais formações específicas, mas que apresentam também noções genéricas sobre outros assuntos. No turismo rural é o reconhecimento de que as áreas rurais podem proporcionar, além da tradicional função de produzir alimentos para a massa urbana, outras alternativas ligadas à qualidade de vida, tais como o lazer, a terapia, a moradia, o resgate de saber fazeres locais etc. Enfim, trata-se de uma revalorização das áreas rurais.

MULTILATERALISMO: É um termo nas relações internacionais que se refere a vários países trabalhando em conjunto sobre um determinado tema. Seja na forma de associação numa aliança ou dentro de uma instituição internacional, o multilateralismo é necessário para vincular os excessos de poder, inibir o unilateralismo e permitir aos poderes menores o espaço de fala e oportunidades de voto os quais não seriam possíveis de outra forma. Prática de comércio internacional em que as transações são realizadas livremente entre três ou mais nações, com base em tratados que eliminam ou reduzem substancialmente as barreiras protecionistas entre os países membros. Multilateralismo é o contrário de: bilateralismo

MULTIMÍDIA: Integração de voz, dados, imagens e vídeo num suporte comum de comunicação.

MULTIPACK: (FOURPAK, SIXPACK) (Eventos) – Embalagem agrupando quantidade do mesmo produto com finalidade promocional.

MUTIRÃO: (Sociologia) Sistema de trabalho (não assalariado) entre vizinhos e amigos que implica reciprocidade

MUNDIALIZAÇÃO DA CULTURA: (cultural) No contexto da economia globalizada, os meios de comunicação são reconhecidos como co-produtores da padronização e segmentação da cultura, tendo em vista formar mercado consumidor mundial. A organização da memória coletiva que incidem na evolução das técnicas e na transmissão da linguagem foram configuradoras das aventuras humanas e objeto de estudos desde os primeiros evolucionistas.

MUNDIVAGANTE: aquele que viaja pelo mundo. “Viajar” viajante por países. Ser outro constantemente, por a alma não ter raízes de viver de ver somente. Aqueles que estão na missão de conhecer o mundo todo.

MUNDO OCIDENTAL: Civilização ocidental ou simplesmente Ocidente (em latim: *occidens* - "pôr do sol, oeste", como distinto de Oriente), é um termo que se refere a diferentes nações, dependendo do contexto. Não há consenso sobre a definição das semelhanças desses países, além de terem uma população significativa de ascendência europeia e de terem culturas e sociedades fortemente influenciadas e/ou ligadas pela Europa.

MUNDO ORIENTAL: Se refere às diversas culturas ou estruturas sociais e sistemas filosóficos da Ásia; ou ao que está geograficamente a leste da Europa. O termo geralmente não é usado fora do mundo ocidental, uma vez que abrange uma região enorme, variada, complexa e dinâmica, difícil de generalizar.

MURAL: (Cultura Colaborativa) Sistema analógico de divulgação de ações corporativas para colaboradores, clientes e parceiros.

MURALHA: É uma parede que se constrói com um fim defensivo. O seu objetivo é proteger algum espaço ou território específico. Muro extenso, alto, espesso, ger. composto de grandes blocos de pedra, e construído para defender fortalezas, cidades etc. dos eventuais ataques inimigos; muramento. Consideram-se como forte as fortificações históricas, normalmente, de cariz estritamente militar, visando a defesa de determinado território.

MUSEU: Do latim *musëum*, um museu é um lugar onde se guardam e exibem colecções de objectos de interesse artístico, cultural, científico, histórico, etc. "uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade". De acordo com a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto de Museus, “Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.”

MUSEU AO AR LIVRE: Reconstitui ambientes e paisagens do passado. A expressão ao ar livre faz menção também à apresentação e manutenção das unidades produtivas em seu ambiente próprio, obedecendo a uma orientação ecológica, na medida em que o acervo se encontra integrado ao seu local de origem, cercado inclusive, por seu ambiente natural.

MÚSICA: (do grego *μουσική τέχνη* - *musiké téchne*, a arte das musas) É uma forma de arte que se constitui na combinação de vários sons e ritmos, seguindo uma pré-organização ao longo do tempo. É considerada por diversos autores como uma prática cultural e humana. Não se conhece nenhuma civilização ou agrupamento que não possua manifestações musicais próprias. Expressão artística que utiliza sons

produzidos e organizados pelo homem com ou sem uso de instrumentos. Já existia nos rituais mágicos das sociedades primitivas e continua tendo uma participação importante nas comunidades religiosas. Pode se manifestar por meio de orquestras, corais, bandas, solistas vocais ou instrumentais, e sofreu importantes transformações nas últimas décadas com o advento de instrumentos elétricos, dos sintetizadores e das modernas técnicas de gravação.

MUSSISMILA HISPIDA: Espécies de corais endêmicos, encontrados somente no Brasil. São conhecidos, também, como corais "cérebro". Desempenhando um papel importante na construção de alguns recifes brasileiros por formarem parte da estrutura física destes ambientes. Essa espécie do filo cnidária é um dos tipos de corais pétreos. Os recifes de coral são um dos mais complexos ecossistemas do mundo e apresentam uma alta diversidade biológica, a espécie *Mussismilia hispida*, assim como outras espécies de corais, fornece abrigo e atua como um local protegido para a reprodução das espécies associadas.

MUSSUNUNGA: (Meio ambiente) São formações herbáceo-arbustivas, podendo ocorrer como florestas raleadas. Geralmente estão sobre solo arenoso e com forma circular, circundada por mata de restinga ou Mata Ombrófila.

MUTAÇÕES: Variações descontínuas que modificam o patrimônio genético e se exteriorizam através de alterações permanentes e hereditárias. Se constituem em fatores de relevante importância no sentido da adaptação do ser vivo ao meio ambiente.

MUTATUS: (Meteorológico): Termo empregado quando toda ou uma grande parte de uma nuvem sofre uma transformação interna completa, assim se tornando de um gênero em outro. É o caso por exemplo, do stratus em stratocumulomutatus.

MUTIRÃO: Forma de compartilhar a força de trabalho entre os membros de um grupo através da prestação de auxílio gratuito em benefício de um indivíduo, de uma família ou para construção ou manutenção de bens comuns ou coletivos. Esse trabalho pode ser a colheita de uma safra, o preparo da terra para plantio, o plantio, a construção de uma casa, de uma escola, de estradas, de barragens, de açudes etc.

MUTUALISMO: Interação entre duas ou mais espécies biológicas distintas na qual os membros se beneficiam da associação. (Finanças): Princípio que constitui a base de toda operação de seguro e previdência, relativa à formação de uma massa econômica a partir de pequenas contribuições de um grupo de pessoas com interesses comuns, com o objetivo de atender às eventuais necessidades de alguns componentes desse mesmo grupo. Associação interespecífica harmônica em que duas espécies envolvidas se ajudam mutuamente.

N Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (N)

NAÇÃO: Comunidade formada por um grupo ou povos que vivem num mesmo território e são ligados pela mesma origem, língua, sentimentos, costumes e cultura. Quando política e juridicamente organizada é sinônimo de Estado. (Sociologia) É um povo (veja POVO) fixado em determinada área geográfica. Para alguns autores, seria um povo com certa organização. Para que haja uma nação, é necessário haver um ou mais povos, um território e uma consciência comum. Quando outros elementos aparecem – identidade de língua, religião, etnia -, reforçam a unidade nacional.

NACIONALIDADE: Significa o país de nascimento de uma pessoa, ou o país do qual a pessoa tenha cidadania. É a condição de um cidadão que pertence a uma determinada nação com a qual se identifica. É a qualidade daquilo que é nacional, que é próprio da nação, da pátria. 1. qualidade, caráter do que é nacional. 2. conjunto de características que distinguem uma nação.

NÃO LUGAR: É um conceito proposto por Marc Augé, antropólogo francês, para designar um espaço de passagem incapaz de dar forma a qualquer tipo de identidade, isto é, segundo Marc Augé todo e qualquer espaço que sirva apenas como espaço de transição e com o qual não criemos qualquer tipo de relação é um não-lugar! O não-lugar será então um lugar que não é relacional, não é identitário e não histórico.

NÃO INTERVENÇÃO: O princípio da não-intervenção é um desdobramento da “igualdade soberana” na esfera externa das relações com os Estados estrangeiros.

NÁRTEX: O termo arquitectónico nártex (em latim narthex, com origem no grego narthikas, νάρθηκας, género de planta de grandes dimensões, possivelmente similar à cana) refere-se, em sentido lato, à zona de entrada de um templo. Também outras designações podem surgir associadas a este termo, como pronaos, átrio, vestíbulo, galilé ou paraíso.

NASCEDIO: Fase dos cinco primeiros anos de desenvolvimento de um povoamento regular, caracterizada pela competição entre as plantas jovens e a vegetação herbácea e arbustiva existente, visando assegurar o desenvolvimento pretendido da árvore.

NASCENTE: Consideram-se como nascentes os locais no solo onde a água brote espontaneamente ou depois de uma escavação. Local onde se verifica o aparecimento da água por afloramento do lençol freático. sin olho d'água.

NASCER DO SOL: (Meteorológico): Aparecimento diário do Sol a leste do horizonte e que acontece devido ao movimento de rotação da Terra. Nos Estados Unidos, é considerado como o momento em que a extremidade superior do Sol aparece no horizonte no nível do mar. Na Inglaterra, refere-se ao momento em que o centro do disco solar está à vista. O cálculo do nascer do Sol é feito de acordo com o nível médio da água do mar. Veja Poente ou pôr-do-sol para uma comparação.

NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION (NOAA) (Meteorológico): Seção do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. É a

principal organização do National Weather Service (Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos). Promove e qualifica medidas de interesse do meio-ambiente mundial, enfatizando os recursos atmosféricos e marinhos. Para informação adicional, contate o NOAA, situado em Silver Spring, Maryland.

NATIVE ADS: (marketing digital) Forma encurtada para Native advertising. São anúncios veiculados em sites noticiosos que se misturam entre outras postagens. O objetivo é anunciar de forma menos agressiva, para não repelir o clique do usuário.

NATIVO: Denominação genérica usada para qualquer espécie, animal ou vegetal, de ocorrência natural em uma determinada região ou ecossistema.

NATURAIS: são basicamente compostos pela paisagem, com pouca ou nenhuma intervenção humana. Exemplos: montanhas, serras, vales, litoral, mangues, lagos, praias, dunas, falésias, etc.

NATURALIDADE: Qualidade de natural. Conformidade das coisas com ordem regular. Aquela qualidade de um ecossistema ou alguma parte deste que permite conhecer seu grau de independência em relação ao homem. 1. qualidade, estado ou condição do que é natural. 2. local (estado, município etc.) em que se nasce. 3. qualidade do que é natural. Indica o estado de simplicidade, singeleza e espontaneidade, por exemplo, “agir com naturalidade” é agir de forma natural e espontânea.

NATUREZA E CULTURA: (cultural) Natureza humana é o que nos aproxima dos animais. O ser humano é um ser animal; como espécie, tem as mesmas necessidades que eles: fisiológicas, afetivas, instinto gregário. Porém, é a sua condição humana, materializada pelo corpo, não como um dado da natureza e, sim, como uma construção social, que o insere no mundo da cultura.

NAUFRAGAR: (hidroviario) Ir a pique, soçobrar (a embarcação). Sofrer naufrágio (os tripulantes e/ou os passageiros).

NAUFRÁGIO: (hidroviario) É o ato ou efeito de naufragar. Perda de uma embarcação em virtude de encalhe ou de outro acidente marítimo.

NÁUFRAGO: (NÁUTICO) vítima de acidente que resultou no afundamento de embarcação. É uma pessoa abandonada à deriva ou em terra firme. Apesar da situação normalmente ocorrer após um naufrágio, alguns indivíduos permanecem em ilhas desertas voluntariamente, ou para escapar de seus captores ou do mundo em geral. De forma alternativa, uma pessoa pode ser isolada após ser banida ou expulsa.

NÁUTICA: (hidroviario) É a arte ou ciência de navegar. Está dividido em: estudo dos navios, considerados estaticamente e manobra naval, ou estudo do comportamento dinâmico dos navios

NAVEGAÇÃO INTERIOR 1: É realizada em águas consideradas abrigadas, tais como hidrovias interiores, lagos, lagoas, baías, angras, rios, canais e áreas marítimas, onde normalmente não sejam verificadas ondas com alturas significativas e que não

apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações (arraís amador, veleiro e motonauta).

NAVEGAÇÃO INTERIOR 2: É realizada em águas consideradas abrigadas, tais como hidrovias interiores, lagos, lagoas, baías, angras, rios, canais e áreas marítimas, onde eventualmente sejam verificadas ondas com alturas significativas e/ou combinações ad4-2 - NORMAM-03/DPC Mod 10 versas de agentes ambientais, tais como vento, correnteza ou maré que apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações (arraís amador, veleiro e motonauta).

NAVEGAÇÃO COSTEIRA: Aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros dentro do limite da visibilidade da costa, não excedendo a 20 milhas náuticas (mestre amador).

NAVEGAÇÃO OCEÂNICA: Também definida como sem limites (SL), isto é, aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros fora dos limites de visibilidade da costa e sem outros limites estabelecidos (capitão amador). As Áreas de Navegação Interior e Mar Aberto são delimitadas pelas CP/DL/AG com base nas peculiaridades locais, e constam nas respectivas Normas e Procedimentos (NPCP/NPCF) de cada uma.

NAVIO FERRY: (hidroviário) Navio de porte reduzido, utilizado no transporte de passageiros, geralmente em viagens de turismo, transportando também os automóveis dos próprios passageiros

NCO: Crédito que a Cia. Aérea dá ao pax em função do cancelamento de uma viagem.

NEBLINA OU NEVOEIRO: É a condensação ocorrida junto à superfície causada pelo resfriamento do ar quente unido quando em contado com a superfície sólida ou líquida fria, ou seja, conjunto de partículas de água em suspensão no ar próxima à superfície. (Meteorológico): Suspensão de partículas de poeira fina e/ou fumaça no ar. Invisíveis a olho nu, as partículas reduzem a visibilidade e são suficientemente numerosas para dar ao ar um aspecto opaco.

NEBULOSIDADE: (Meteorológico): Parte do céu encoberto por uma camada de nuvem. O conceito parte da spanisão da abóbada celeste em oito oitavos.

NECK: Massa de rocha eruptiva maciça ou fragmentária, de forma cilíndrica preenchendo uma antiga chaminé vulcânica.

NÉCTON: Conjunto de organismos aquáticos que flutuam apenas graças aos próprios movimentos: peixes, moluscos, cetáceos. São os animais livres natantes, representados por peixes, polvos, mamíferos marinhos, tartarugas etc.

NEGÓCIOS: (Finanças): Termo que determina a quantidade de negócios realizados com uma determinada ação em um dia de negociação.

NEGRINHO DO PASTOREIO: Na tradição gaúcha, uma espécie de anjo bom, ao qual se recorre para achar objetos perdidos ou conseguir graças. É o negrinho escravo que o dono da estância pune injustamente, açoitando-o e depois amarrando-o sobre

um formigueiro. Mas seu corpo aparece intacto no dia seguinte, como se não tivesse sofrido nenhuma picada, e sua alma passa a vagar pelos pampas. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

NEGRO D'ÁGUA: Esta história é muito difundida entre pessoas ribeirinhas e pescadores, principalmente na Região Centro Oeste do Brasil, onde muitos dizem já tê-lo visto.

NEGRO D'ÁGUA: Conta a lenda que o Negro D'água ou Nego D'água vive em diversos rios. Manifestando-se com suas gargalhadas, preto, careca e mãos e pés de pato, o Negro D'água derruba a canoa dos pescadores, se eles se negarem de dar um peixe. Em alguns locais do Brasil, ainda existem pescadores que, ao sair para pescar, levam uma garrafa de cachaça e a jogam para dentro do rio, para que não tenham sua embarcação virada. Só habita os rios e raramente sai dele, seu objetivo seria como amedrontar as pessoas que por ali passam, como partindo anzóis de pesca, furando redes dando sustos em pessoas a bordo, etc. Suas características são muito peculiares, ele seria a fusão de homem negro alto e forte, com um anfíbio. Apresenta nadadeiras como de um anfíbio, corpo coberto de escamas mistas com pele. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

NEMATÓIDES: Classe muito importante do ramo dos nematelmintos, pois nela se incluem os mais comuns parasitas do intestino humano, tais como a lombriga, os ancilóstomos, as filárias, além de espécies destruídas de plantas úteis.

NEOBARROCO: É um termo usado para descrever criações artísticas que contêm importantes aspectos do estilo Barroco. Esse estilo insere-se no contexto da segunda metade do século XIX, sobretudo a partir de 1880. O Neobarroco foi predominantemente utilizado para a construção de teatros, visto que o Barroco contribuíra para uma grande expansão das artes cenográficas.

NEODARWINISMO: Teoria da evolução que combina seleção natural com genética de população, e na qual o conceito darwiniano de variação espontânea é explicado em termos de mutação e recombinação gênica.

NEO-RURALISMO: Expressa a idéia de uma série de valores típicos do velho mundo rural, que se pensavam em vias de extinção, que passam por um certo revigoreamento e começam a ganhar para si a adesão das pessoas da cidade. Os "neo-rurais" querem reviver os valores próprios do meio rural, transformando-os em força crítica das formas em que a sociedade inteira se desenvolve. A dimensão mais evidente e a racionalidade do neo-ruralismo fundamentam-se na valorização do espaço cotidiano, tornando-o suportável, desejável, consumível.

NEÓFITO: É o principiante, alguém que começou recentemente em algo ou está em algum lugar pela primeira vez. Em sua etimologia, a palavra neófito surge da junção dos termos gregos neo, que significa novo, e phytos, que é planta. A palavra grega neophytus corresponde ao que foi recentemente plantado.

NEOGÓTICO: Ou revivalismo gótico, é um estilo de arquitetura revivalista originado em meados do século XVIII na Inglaterra. No século XIX, estilos neogóticos

progressivamente mais sérios e instruídos procuraram reavivar as formas góticas medievais, em contraste com os estilos clássicos dominantes na época.

NEOLÍTICO: (pedra nova) ou Período da Pedra Polida é o período histórico que vai aproximadamente do décimo milênio a.C., com o início da sedentarização e surgimento da agricultura, ao terceiro milênio a.C., dando lugar à Idade dos Metais. Não se aplica à pré-história europeia nem americana, incluindo a do Brasil.

NEOLOGISMO: A palavra neologismo vem do grego neo = novo, logos = sentido conhecimento. Assim, neologismo refere-se à criação de novas palavras. É um fenômeno linguístico que consiste na criação de uma palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente. Pode ser fruto de um comportamento espontâneo, próprio do ser humano e da linguagem, ou artificial, para fins pejorativos ou não. Geralmente, os neologismos são criados a partir de processos que já existem na língua: justaposição, prefixação, aglutinação, verbalização e sufixação.

NEORRENASCENÇA: Ou neorrenascimento, é um estilo artístico revivalista surgido no século XIX. O estilo manifestou-se principalmente na arquitetura, estando filiado à arquitetura historicista, mas também influenciou as artes decorativas. Como indica o nome, o estilo retomava as formas arquitetônicas e decorativas do Renascimento europeu dos séculos XIV, XV, XVI e princípios do XVII. A arquitetura renascentista original caracterizou-se por uma grande variedade de formas dependendo da época e do país. De maneira similar, a arquitetura neorrenascentista teve inúmeras vertentes, dependendo das fontes de inspiração serem o renascimento italiano, francês, germânico, inglês ou outro.

NERÍTICO: Zona de água do mar que cobre a plataforma continental.

NET FARE: Tarifa neto, livre de comissão ou encargos.

NET PRICE / PREÇO NETO: Preço líquido, sem comissionamento para agências ou operadoras (eco)turísticas.

NETIQUETA: Conjunto de regras e conselhos para uma boa utilização da internet.

NETWORKING: Processo de contatar e ser contatado por pessoas de uma rede social e manter esses elos e relacionamentos.

NEVADA: (Meteorológico): Precipitação congelada em forma de neve, caracterizada por um começo e um fim súbitos. É informado como "SHSN" quando está em observação e pelo Metar.

NEVASCA: (Meteorológico): Condição severa do tempo caracterizada por baixas temperaturas, com ventos de 56Km/h, ou mais, e grande quantidade de neve e vento no ar, o que, frequentemente, reduz a visibilidade para apenas 400 metros, ou menos, e dura pelo menos três horas. Uma nevasca violenta é caracterizada por temperaturas em torno ou abaixo de 10 graus Fahrenheit (-12,2°C), ventos que excedem 72Km/h e visibilidade reduzida quase a zero pela precipitação de neve. É referido como "FG" em observações meteorológicas e em código METAR.

NEVE: (Meteorológico): Precipitação de cristais de gelo translúcidos e brancos, em geral em forma hexagonal e complexamente ramificados, formados diretamente pelo congelamento do vapor de água que se encontra suspenso na atmosfera. É produzida frequentemente por nuvens do tipo estrato, mas também pode se originar das nuvens do tipo cúmulo. Normalmente os cristais são agrupados em flocos de neve. É informado como "SN" quando está em observação e pelo Metar.

NEVE GRANULAR: (Meteorológico): Precipitação de grãos de gelo ligeiramente achatados ou alongados, com diâmetro geralmente inferior a 1 mm. Não saltam nem se despedaçam quando caem em superfícies duras.

NÉVOA: (Meteorológico): Conjunto de microscópicas gotículas de água suspensas na atmosfera. Não reduz a visibilidade como o nevoeiro e frequentemente é confundida com chuva.

NÉVOA SECA: (Meteorológico): Suspensão de partículas de poeira fina e/ou fumaça no ar. Invisíveis a olho nu, as partículas reduzem a visibilidade e são suficientemente numerosas para dar ao ar um aspecto opaco. É referido como "HZ" quando está em observação e pelo Metar.

NÉVOA ÚMIDA OU NEBLINA: (Meteorológico): Conjunto de microscópicas gotas de água suspensas na atmosfera. Provoca uma redução da visibilidade menor do que em condições de nevoeiro e é, freqüentemente, confundida com chuva.

NEVOEIRO: (Meteorológico): Massa de minúsculas, porém visíveis, gotículas de água suspensas na atmosfera, próximas ou junto à superfície da Terra, que reduzem a visibilidade horizontal para menos de mil metros (1 Km.). É formada quando a temperatura e o ponto de condensação do ar se tornam os mesmos - ou quase os mesmos - e suficientes núcleos de condensação estão presentes. É referida como "FG" quando está em observação e pelo Metar.

NEWSGROUP: Fórum ou grupo de discussão formado por pessoas com interesse comum e que se comunicam por e-mail.

NEWSLETTER: (marketing digital) Jornal eletrônico que é entregue ao usuário periodicamente através do e-mail. O próprio usuário deve se inscrever em seu site ou blog para receber seu newsletter.

NHANDERUVUÇÚ: (também grafado Nhamandú, Yamandú ou Nhandejara) Considerado o deus supremo na mitologia tupi-guarani. Não tem a chamada forma antropomórfica, é a energia que existe, sempre existiu e existirá para sempre, portanto Nhanderuvuçu existe mesmo antes de existir o Universo. No princípio, destruiu tudo o que existia e criou as duas anhang (almas), uma positiva e uma negativa. E do manejo delas surgiu anhandeci (a matéria). Desceu até a Terra, em um monte situado na atual região do Paraguai e lá do alto, com a ajuda da deusa da Lua, Araci, criou todas as coisas na face da Terra. Criou também o panteão de deuses, dando a cada um a responsabilidade e o domínio específicos de cada área necessária para a manutenção e a ordem da criação, sendo o deus dos trovões, Tupã, o líder entre eles e seu representante direto. ("Lendas e Mitos do Brasil")

NICHE/SPECIALTY CRUISE: (Náutico) Oferece aos seus passageiros viagens focadas em cursos e seminários abordo que são finalizados nos destinos culturais da cidade visitada. Seus destinos mais comuns são Antártica, Hawaii, Europa, o Mediterrâneo, as Ilhas Gregas e Ásia.

NICHO: Substantivo masculino 1. reentrância ou vão em parede ou muro onde se colocam estátuas, imagens; charola. 2. divisão de estante onde se alojam os livros. Possui diversos significados. Nicho é um tipo de cavidade aberta em uma parede, para colocar imagens, urnas, estátuas, muito comum ser visto em Igrejas. Nicho também possui significados na área de marketing e na ecologia entre outros. (Meio ambiente) 1. Conjunto das relações dos fatores bióticos da comunidade vista como um espaço multidimensional. 2. Posição na cadeia trófica. 3. Papel ecológico de uma dada espécie em uma comunidade, concebido como um espaço multidimensional com os vários parâmetros que condicionam a existência da espécie. 4. O conjunto das condições ambientais em que uma população vive e se reproduz.

NICHO DE MERCADO: (Finanças): Segmento de mercado especializado, com características próprias e que oferecem oportunidades de negócios para empreendimentos específicos. Em administração, e marketing, nicho é a porção específica de um mercado, geralmente uma parte pequena, com necessidades e hábitos específicos, com consumidores exigentes, normalmente. É um segmento de público, cujas necessidades particulares são pouco exploradas ou inexistentes. A estratégia de aproveitamento de nichos está justamente na identificação das bases de segmentação que, quando explorados, representam o diferencial ou vantagem competitiva à empresa (ou pessoa). Segmento restrito do mercado, não atendido pelas ações tradicionais de marketing, e que geralmente oferece novas oportunidades de negócio através da comercialização de produto específico para atender as necessidades de um grupo consumidor. Subsegmentos dentro dos segmentos de demanda. O nicho é um grupo de consumidores caracterizados por ter necessidades ou expectativas específicas, diferente das necessidades do resto do segmento. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

NICHO ECOLÓGICO: (1) Local ou intervalo com características específicas dentro de um ecossistema no qual as condições e variedades de recursos possibilitam a vida e o desenvolvimento de determinado organismo. (2) modo peculiar a cada grupo de organismos de obter sua energia, dentro do seu hábitat e de modo específico. Todas as características químicas, físicas e biológicas, que determinam a posição de um organismo, ou espécie, num ecossistema. Refere-se à descrição do seu modo de vida no habitat. Corresponde ao papel que o organismo desempenha dentro desse ecossistema. Espaço ocupado por um organismo no ecossistema, incluindo também o seu papel na comunidade e a sua posição em gradientes ambientais de temperatura, umidade, pH, solo e outras condições de existência. Habitat, com condições específicas, é o modo como cada espécie, de animais ou de plantas vivem e sobrevivem. Nicho, em ecologia, é o conjunto de atividades que uma determinada espécie desempenha, como suas refeições, como ela obtém abrigo, se reproduz, etc.

NICHO TRÓFICO: (Meio ambiente) Conjunto dos recursos alimentares utilizados pelas espécies.

NICHO TURÍSTICO: O turismo é uma das atividades que mais cresce no mundo atualmente. Existem vários tipos de turismo, cada qual com sua característica. O Turismo de nicho trata-se de um de turismo segmentado. Ex: Turismo Cultural, Turismo Consumo, Turismo de Formação/ Estudos, Turismo de Negócios, Turismo Gastronômico, Turismo Ecológico, Turismo Aventura, Turismo Esporte entre outros.

NIDIFICAÇÃO: Ato das aves que consiste em fazer ninho; o mesmo que aninhar ou ninhar.

NIGHT BIRD: Termo internacional para designar profissionais do sexo que atendem solicitações de hóspedes.

NIMBOSTRATO: (Meteorológico): Nuvem típica da formação de chuva. Muitas vezes sua base não pode ser vista devido ao peso da precipitação. Geralmente, estão associadas às condições climáticas do outono e do inverno, podendo, contudo, aparecer em qualquer estação. *Condição de tempo associada: estas nuvens sempre produzem chuva fraca à moderada que pode perdurar por horas.

NINHAL: (1) Local onde muitas aves, geralmente de diversas espécies, fazem o seu ninho. (2) ninhário.

NITRATOS: Compostos químicos simples que fazem parte natural do ciclo do azoto e são essenciais para o crescimento das plantas. A poluição com nitratos surge quando o Homem perturba o equilíbrio no interior do ciclo do azoto. Nitratos em demasia no local errado podem levar à captação excessiva por parte de algumas plantas, à poluição do ar, à eutrofização e à contaminação da água.

NITRIFICAÇÃO: 1) Conversão de amônia em nitratos, por bactérias aeróbias, passando por nitritos como etapa intermediária (ABNT, 1973); 2) Oxidação do nitrogênio orgânico e amoniacal (nitrogênio Kjeldahl) presente nas águas poluídas, em nitrito por bactérias nitrosomas e, em seguida, em nitratos por nitrobactérias (LEMAIRE & LEMAIER, 1975).

NITROBACTÉRIA: Bactéria autotrófica e quimiossintetizante, que oxida nitrito a nitrato, para obtenção da energia necessária à síntese de alimento orgânico.

NÍVEIS SUCESSIONAIS: (Meio ambiente) Os vários estágios pelo qual passa a sucessão vegetal.

Nível Anemométrico - (Meteorológico): altura acima do solo em que é realmente exposto o anemômetro.

NÍVEL TRÓFICO: Número de etapas que separam um organismo dos vegetais clorofilianos na cadeia alimentar. Ou nível alimentar, é a posição ocupada por um organismo na cadeia alimentar. Os produtores ocupam o primeiro nível, os consumidores primários segundo nível, os secundários o terceiro nível e assim por diante. Os decompositores podem atuar em qualquer nível trófico.

NIVÔMETRO NORMAL: (Meteorológico): Valor padrão reconhecido de um elemento meteorológico, considerando a média de sua ocorrência em um determinado

local, por um número determinado de anos. “Normal” significa a distribuição dos dados dentro de uma faixa de incidência habitual. Os parâmetros podem incluir temperaturas altas, baixas e variações; pressão, precipitação como chuva, neve, etc; ventos, velocidade e direção; temporais, quantidade de nuvens, percentagem de umidade relativa, etc.

NÓ: (Náutico) Laço apertado de um cabo. (Meteorológico): medida da velocidade do vento. Também, é uma unidade de medida de velocidade equivalente a uma milha náutica por hora, ou seja 1852 m/h. Ex: 10 nós correspondem a 18,52 km/h; 20 nós a 37,04 km/h; 30 nós a 55,56 km/h; 50 nós a 92.6 km/h. 1 nó = 1 milha náutica/hora = 1852 metros/hora = 1,852 quilômetros/hora. (Meteorológico): Medida de velocidade náutica, igual à velocidade na qual uma milha náutica é percorrida em uma hora. Usado principalmente para interesses marítimos e em observações do tempo. Um nó é equivalente a 1.151 milhas por hora, ou 1.852 quilômetros por hora.

NO SHOW: É o não comparecimento, sem aviso prévio ou cancelamento para embarque ou no balcão da recepção. Passageiro que não se apresenta para embarcar no voo em que tem reserva ou ainda não comparece no hotel na data aprazada de sua reserva. termo internacional para designar reserva confirmada e que não tenha sido utilizada, nem cancelada.

NOAA: (National Oceanic and Atmospheric Administration) - (Meteorológico): Seção do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, é a principal organização do National Weather Service (Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos). Promove e qualifica medidas de interesse do meio ambiente mundial, enfatizando os recursos atmosféricos e marinhos.

NOCTILUCENTE: (Meteorológico): Nuvem muito rara que se forma acima do nível onde se encontram as nuvens do tipo nacarada. Só aparecem à noite na ionosfera e só pode ser vista por causa de sua característica fosforescente.

NON SMOKING SEAT: Assento para não fumantes.

NON STOP: Voo sem nenhuma parada, nem mesmo escala técnica.

MONOGRAFIA: (Termos Acadêmicos) “mono” Significa um, “grafia” significa escrita, ou seja, escrito por um. É um estudo científico, com tratamento escrito individual, de um tema bem determinado e limitado, que venha contribuir com relevância à ciência. É a recapitulação de uma base bibliográfica estabelecida. Normalmente é exigida como trabalho de conclusão de cursos de graduação.

NONTRADITIONAL CRUISE: (Náutico) É um Cruzeiro sem muitas restrições e obrigações impostas ao passageiro, como: comer quando quiser, onde quiser, com quem você quiser e poder usar roupas casuais a toda hora. Algumas cias de Cruzeiro que operam neste segmento são: Windstar, Princess, Norwegian Freestyle and Disney Cruise Line.

NORDIC SKI (CROSS COUNTRY): É o esqui em superfícies planas e leves acíves, que exigem grande força das pernas.

NORMA JURÍDICA: É uma regra de conduta imposta, admitida ou reconhecida pelo ordenamento jurídico. Características das normas jurídicas: a) generalidade, b) autorização, c) bilateralidade, d) coercibilidade e) imperatividade, f) abstração. Estrutura das normas jurídicas de conduta: a) hipótese de incidência b) consequência jurídica. Classificação das normas jurídicas: 1) Quanto ao território: lei federal, estadual ou municipal. 2) Quanto à natureza: a) material; b) processual. 3) Quanto ao destino: a) geral; b) especial. Preceito obrigatório imposto, ou reconhecido como tal, pelo Estado. Regra, artigo de lei, prescrição legal. Fórmula objetiva da vontade social, manifestada imperativamente a todos pelo Estado. O mesmo que norma legal. VER também Lei.

NORMA TÉCNICA: (ou padrão) é um documento, produzido por um órgão oficial acreditado para tal, que estabelece regras, diretrizes, ou características acerca de um material, produto, processo ou serviço. A obediência a uma norma técnica, tal como norma ISO ou ABNT, quando não referendada por uma norma jurídica, não é obrigatória. (Biossegurança) Documento estabelecido por consenso aprovado por um organismo reconhecido, que fornece, para uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando a obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto. Convém que as normas sejam baseadas em resultados consolidados da ciência, tecnologia e da experiência acumulada, visando à otimização de benefícios para a comunidade.

NORMAL: (Meteorológico): Valor padrão reconhecido de um elemento meteorológico, considerando a média de sua ocorrência em um determinado local, por um número determinado de anos. "Normal" significa a distribuição dos dados dentro de uma faixa de incidência habitual. Os parâmetros podem incluir temperaturas (altas, baixas e variações), pressão, precipitação (chuva, neve, etc.), ventos (velocidade e direção), temporais, quantidade de nuvens, percentagem de umidade relativa, etc.

NORMAS: São as regras, em geral não escritas, mas conhecidas por todos, que orientam como as pessoas devem agir cotidianamente.

NORMATIVO INSTITUCIONAL: Conjunto de estruturas e organizações oficiais e não governamentais responsáveis pelo planejamento e pela gestão pública e compartilhada do turismo na localidade e dos instrumentos facilitadores destes processos, incluindo a gestão mercadológica da localidade como produto turístico;

NORMATIZAÇÃO: Estabelecer normas, princípios e/ou regras para realização ou avaliação de procedimentos.

NORTE CARTOGRÁFICO: (Geografia) - Direção norte dos meridianos numa quadrícula cartográfica.

NORTE GEOGRÁFICO: (Geografia) - Direção do pólo Norte, definido pelos meridianos.

NORTE MAGNÉTICO: (Geografia) - Direção para onde aponta o pólo Norte de uma agulha magnética, assumida livre de outros efeitos que não sejam o campo magnético da Terra.

NOT ENDORSABLE: Expressão restritiva que se coloca em bilhetes aéreos para demonstrar que o passageiro não pode recorrer aos serviços de outra companhia aérea com aquele tipo de bilhete: não endossável.

NOTA FISCAL: (Finanças): Impresso em papel timbrado e com numeração tipográfica seqüencial que é exigido pelas leis fiscais. A nota fiscal deve relacionar o objeto da venda e seu preço, sendo obrigação do comerciante entregá-la ao comprador da mercadoria.

NOTAS DE RODAPÉ: (Termos Acadêmicos) As notas de rodapé são utilizadas quando é preciso explicar algo sem quebrar a ideia principal do parágrafo. As notas devem ser digitadas dentro das margens, utilizando fonte "Arial", tamanho 10, espaço entrelinhas simples (1cm) e separadas por um traço. A numeração será crescente para todo o trabalho, não sendo reiniciada em cada capítulo.

NOTEBOOK: Computador portátil que traz como principal característica a integração e miniaturização da maior parte dos componentes, tornando-o leve e de pequenas dimensões. Muitos notebooks, hoje, têm capacidade de processamento similares aos desktops.

MOUNDS: Monumentos em forma de colinas, que serviam de túmulos, templos e locais para moradia.

NOVO MUNDO: É um dos nomes dados ao hemisfério ocidental, mais especificamente ao continente americano. O termo tem as suas origens nos finais do século XV em razão da descoberta da América por Cristóvão Colombo. A descoberta deste novo continente expandiu o horizonte geográfico dos europeus que até então consideravam a Europa, a África e a Ásia como os únicos constituintes do Mundo. Em contraste com o Novo Mundo, os continentes europeu, africano e asiático formavam o Velho Mundo. Por sua vez, a Oceania descoberta alguns séculos depois, ficou conhecida como Novíssimo Mundo.

NÚ PROPRIETÁRIO: É aquele que possui a propriedade, mas não a posse do imóvel, que fica com o usufrutuário. (Direito) Que ou quem detém a propriedade de um bem, mas não o seu usufruto, por oposição ao usufrutuário (ex.: o nu-proprietário pede o fim do usufruto, uma vez que os usufrutuários não fazem uso dos seus direitos). Feminino: nua-proprietária. Plural: nus-proprietários. Feminino: nua-proprietária.

NUBLADO: (Meteorológico): Céu encoberto por oito oitavos de camada de nuvem. O conceito parte da divisão da abóbada celeste em oito oitavos. O cálculo é baseado na soma de todas as nuvens daquela camada específica.

NUC - NEUTRAL UNIT OF CONSTRUCTION: Unidade neutra de construção usada para cálculo de tarifas.

NÚCLEO DE CONDENSAÇÃO: Pequenas partículas existentes no ar. Sua presença possibilita a condensação do vapor d'água existente na atmosfera, resultando na formação de gotas d'água. (Meteorológico): Partícula na qual a

condensação do vapor de água acontece. Pode ser em estado sólido ou líquido. **NUVEM** - Um conjunto visível de partículas minúsculas de matéria, como gotículas de água ou cristais de gelo no ar. Uma nuvem se forma na atmosfera por causa da condensação do vapor de água. Núcleos de condensação, como na fumaça ou nas partículas de poeira, formam uma superfície na qual o vapor de água pode condensar.

NÚCLEO EMISSOR: Local de onde parte o turista.

NÚCLEO RECEPTIVO: É a agência credenciada pela empresa operadora da viagem para receber os passageiros nos destinos e realizar os passeios e serviços incluídos na programação.

NÚCLEO RECEPTOR: Local que recebe o turista.

NÚCLEO TURÍSTICO: Agrupamentos com menos de dez atrativos de qualquer hierarquia e categoria que estão isolados no território e, portanto, têm um funcionamento turístico rudimentar. É formado por um conjunto de atrativos em número inferior a dez e possui fraca comunicação com outros conjuntos de atrativos. Portanto, núcleo turístico é um conjunto pequeno de atrativos que se encontra isolado, não se constituindo em uma área ou zona turística.

NUMERÁRIO: Dinheiro; moeda. Dinheiro em espécie, sob qualquer das formas em que ele se apresente; dinheiro vivo

NÚMERO DE ONDA: (Meteorológico): Seus componentes mede o número de cristas ou cavados por distância unitária na direção perpendicular aos planos de fase.

NUVEM: (do latim nubes) É um conjunto visível de partículas diminutas de gelo ou água em seu estado líquido ou ainda de ambos ao mesmo tempo (mistas), que se encontram em suspensão na atmosfera, após terem se condensado ou liquefeito em virtude de fenômenos atmosféricos. A nuvem pode também conter partículas de água líquida ou de gelo em maiores dimensões e partículas procedentes, por exemplo, de vapores industriais, de fumaças ou de poeiras. **(Formação de nuvens)** As nuvens formam-se a partir da condensação do vapor de água existente em ar úmido na atmosfera. A condensação inicia-se quando mais moléculas de vapor de água são adicionadas ao ar já saturado ou quando a sua temperatura diminui. É o arrefecimento de ar úmido que se eleva na atmosfera que dá origem à formação de nuvens. A elevação do ar é um processo chave na produção de nuvens que pode ser produzido por convecção, por convergência de ar, por elevação topográfica ou por levantamento frontal. As nuvens são classificadas com base em dois critérios: aparência e altitude. Com base na aparência, distinguem-se três tipos: cirrus, cumulus e stratus. Cirrus são nuvens fibrosas, altas, brancas e finas. Stratus são camadas que cobrem grande parte ou todo o céu. Cumulus são massas individuais globulares de nuvens, com aparência de domos salientes. Qualquer nuvem reflete uma destas formas básicas ou é combinação delas. Com base na altitude, as nuvens mais comuns na troposfera são agrupadas em quatro famílias: Nuvens altas, médias, baixas e nuvens com desenvolvimento vertical. As nuvens das três primeiras famílias são produzidas por levantamento brando sobre áreas extensas. Estas nuvens se espalham lateralmente e são chamadas estratiformes. Nuvens com desenvolvimento vertical geralmente cobrem pequenas áreas e são associadas com levantamento bem mais vigoroso. São

chamadas nuvens cumuliformes. Nuvens altas normalmente tem bases acima de 6000 m; nuvens médias geralmente tem base entre 2000 a 6000 m ; nuvens baixas tem base até 2000 m. Estes números não são fixos. Há variações sazonais e latitudinais. Em altas latitudes ou durante o inverno em latitudes médias as nuvens altas são geralmente encontradas em altitudes menores. **(Classificação) Altas:** Estratiformes não convectivas "Cirrostratus", Estratocumuliformes convectivas limitadas "Cirrocumulus" **Médias:** Estratiformes não convectivas "Altostratus", Estratocumuliformes convectivas limitadas "Alto cumulus". **Baixas:** Estratiformes não convectivas "Stratus", Estratocumuliformes convectivas limitadas "Stratocumulus", Cumuliformes livremente convectivas "Cumulus fractus". **Desenvolvimentos vertical médios:** Estratiformes não convectivas "Nimbostratus", Cumuliformes livremente convectivas "Cumulus". **Grandes desenvolvimentos vertical:** Cumuliformes livremente convectivas "Cumulus congestus", Cumulonimbiformes convectivas fortes "Cumulonimbus". **(Quanto ao aspecto) Estratiformes** - nuvens de desenvolvimento horizontal, cobrindo grande área; apresentam pouca espessura; dão origem a precipitação de caráter leve e contínuo. **Estratocumuliformes** - nuvens de desenvolvimento horizontal, sob a forma de rolos ou ondulações. **Cumuliformes e cumulonimbiformes** - nuvens de desenvolvimento vertical, em grande extensão; surgem isoladas; dão origem a precipitação forte, em pancadas e localizadas. **Cirrififormes** - nuvens de desenvolvimento horizontal. São fibrosas, de aspecto frágil e ocupam as altas atmosferas. São formadas por cristais de gelo minúsculos e não dão origem a precipitação; porém elas são fortes indicativos de precipitação. **(Quanto à constituição) Sólidas** - Podendo conter gelo até mesmo de tamanho elevado, chegando a pesar 1 tonelada, se em nuvens chamadas de negras ou tremulas. **Líquidas** - constituídas basicamente por gotículas de água. **Mistas** - constituídas tanto por gotículas de água quanto cristais de gelo. **(Quanto ao estágio - altura)** De acordo com o Atlas Internacional de Nuvens da OMM (Organização Meteorológica Mundial) existem três estágios ou grupo de alturas de nuvens: **Altas** - base acima de 6 km de altura - constituídas por nuvens sólidas. **Médias** - base entre 2 a 4 km de altura nos pólos, entre 2 a 7 km em latitudes médias, e entre 2 a 8 km no equador - podendo ser nuvens líquidas ou mistas. **Baixas** - base até 2 km de altura - constituídas de nuvens líquidas. Nuvens baixas a médias verticalmente desenvolvidas podem alcançar altitudes de cerca de 3 km.

NUVEM ANEXA: (Meteorológico): Nuvem que acompanha outra nuvem. Em geral a anexa é menor e fica separada da parte principal da outra nuvem, ou ainda, unida com ela. Uma nuvem pode ter uma ou mais nuvens anexas que se denominam: pileus, velum e pannus.

NUVENS ESPARSAS: (Meteorológico): Parte do céu encoberto por uma camada de nuvem. Geralmente quando três a quatro oitavos da abóbada celeste está encoberta. O conceito parte da divisão da abóbada celeste em oito oitavos. O cálculo é baseado na soma de todas as nuvens daquela camada específica.

NUVEM VÍRGULA: (Meteorológico): Distúrbio de escala subsinótica que se forma em baixos ou médios níveis dentro da massa de ar frio. Esses sistemas, típicos de inverno, podem provocar chuvas intensas mesmo quando se formam sobre o continente.

O Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (O)

OÁSIS: Pequena região em meio a uma área desértica, coberta por vegetação em virtude de um afloramento de água.

OBJETO: É a finalidade do ato ou negócio jurídico, a prestação nos direitos obrigacionais ou pessoais. Esse objeto deve ser lícito e determinado (ou determinável). (Elementos)

OBJETIVO: Alvo ou desígnio a ser alcançado. É um relatório das condições para serem alcançadas ou criadas com respeito a um tema ou problema costeiro, definido sem uma referência específicas para a eficácia dos recursos ou orçamento para alcançá-lo.

OBJETIVOS: (Termos Acadêmicos) Determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim. Os objetivos podem ser separados em Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM): Surgiram da Declaração do Milênio das Nações Unidas, adotada pelos 191 estados membros no dia 8 de setembro de 2000. Criada em um esforço para sintetizar acordos internacionais alcançados em várias cúpulas mundiais ao longo dos anos 90 (sobre meio ambiente e desenvolvimento, direitos das mulheres, desenvolvimento social, racismo, etc.), a Declaração trouxe uma série de compromissos concretos que, se cumpridos nos prazos fixados, segundo os indicadores quantitativos que os acompanham, deveriam melhorar o destino da humanidade neste século. Os objetivos do milênio procuraram formas de inserir a busca por esses Objetivos em suas próprias estratégias. O esforço no sentido de incluir vários desses Objetivos do Milênio em agendas internacionais, nacionais e locais de Direitos Humanos, por exemplo, é uma forma criativa e inovadora de valorizar e levar adiante a iniciativa. Objetivo 1 - Erradicar a pobreza extrema e a fome. Objetivo 2 - Atingir o ensino básico universal. Objetivo 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres. Objetivo 4 - Reduzir a mortalidade infantil. Objetivo 5 - Melhorar a saúde materna. Objetivo 6 - Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças. Objetivo 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental. Objetivo 8 - Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento. Desafios pós 2015 - Em agosto de 2015, 193 países acordaram os seguintes 17 objetivos: **Nenhuma pobreza** ... Terminar com a pobreza em todas as suas formas em todo o mundo. - **Nenhuma fome** ... Terminar com a fome, alcançar a segurança alimentar e uma nutrição melhorada e promover uma agricultura sustentável. - **Boa saúde** ... Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos e em todas as idades. - **Educação de qualidade** ... Assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de formação contínua para todos. - **Igualdade de gênero** ... Alcançar uma igualdade de gênero e atribuir competências a todas as mulheres e raparigas. - **Água limpa e saneamento** ...

Assegurar a disponibilidade e uma gestão sustentável da água e saneamento para todos. - **Energia renovável e a preços acessíveis** ... Assegurar o acesso a energia a preços acessíveis, fiável, sustentável e moderna para todos. - **Bons empregos e economia** ... Promover um crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. - **Inovação e boa infraestrutura** ... Construir uma infraestrutura sólida, promover uma industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. - **Reduzir a desigualdade** ... Reduzir a desigualdade nos países e entre países. - **Cidades e comunidades sustentáveis** ... Tornar as cidades e povoadamentos humanos inclusivos, seguros, sólidos e sustentáveis. - **Utilização responsável de recursos** ... Assegurar um consumo e padrões de produção sustentáveis. - **Ações no âmbito do clima**... Implementar ações urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. - **Oceanos sustentáveis** ... Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, lagos e recursos marinhos no sentido de um desenvolvimento sustentável. - **Utilização sustentável da terra** ... Proteger, restaurar e promover uma utilização sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação e parar e reverter a degradação da terra e interromper a perda de diversidade. - **Paz e justiça**... Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, assegurar o acesso de todos à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. - **Parcerias para o desenvolvimento sustentável** ... Reforçar os meios de implementação e revitalizar as parcerias globais no sentido de um desenvolvimento sustentável.

OBRIGAÇÃO PATRONAL: Despesas com encargos sociais que o ente público ou privado é levado a atender pela sua condição de empregador resultante de pagamento de pessoal, tais como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e contribuições para Institutos de Previdência.

OBSERVAÇÃO: 1) Ato ou efeito de observar(-se). 2) ação de considerar com atenção as coisas, os seres, os eventos. (Meteorológico): Em meteorologia, é a avaliação de um ou mais fatores meteorológicos como temperatura, pressão, ou ventos que descrevem o estado da atmosfera na superfície da Terra ou no alto. Um observador é aquele que registra as avaliações dos fatores meteorológicos.

OBSERVAÇÃO ASTRONÔMICA: É a atividade voltada para avistamento de fenômenos celestes, com ou sem ajuda de aparelhos (SÃO PAULO, s.d.).

OBSERVAÇÃO DE FAUNA E FLORA: É a atividade voltada para avistamento de espécies particulares (aves, borboletas, orquídeas, etc.) (SÃO PAULO, s.d.). Compreende a apreciação das espécies em seu habitat natural ou vestígios no caso de fauna, auxiliando na interpretação o uso de binóculo, máquinas fotográficas, vídeo e gravador.

OBSOLESCÊNCIA PERCEBIDA: É a condição que ocorre a um produto deixa de ser útil, mesmo estando em perfeito estado de funcionamento, devido ao surgimento de um produto tecnologicamente mais avançado.

OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: Quando um produto é desenvolvido, fabricado e distribuído propositalmente de forma que se torne obsoleto ou não funcional rapidamente, com o intuito de forçar o consumidor a comprar a nova geração do produto.

OBSTRUÇÃO: (Legislação) Recurso utilizado pelos parlamentares, em uma Casa legislativa, com o objetivo de impedir o prosseguimento dos trabalhos e ganhar tempo dentro de uma ação política. Os mecanismos mais utilizados são os pronunciamentos, pedidos de adiamento da discussão e da votação e saída do Plenário para evitar quorum.

OCCUPANCY RATE (TAXA DE OCUPAÇÃO): É a percentagem de pernites - bed-nights - vendidos, comparada com o total disponível à venda, no hotel.

OCDE: sigla da Organização para cooperação e Desenvolvimento Econômico, compreendendo a Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Nova Zelândia, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Turquia.

OCEANO: Denominação de mar, de oceano ou parte dos mesmos (Baía, Golfo, etc.).

OCEANOGRAFIA: Oceanografia (do grego *ὠκεανός* e *γράφω* significando oceano e grafia, respectivamente), também conhecida como Oceanologia ou Ciências do Mar, é uma ciência do ramo das geociências que se dedica ao estudo dos oceanos e zonas costeiras sob todos os aspectos, desde sua descrição física até a interpretação dos fenômenos que neles se verificam e de sua interação com os continentes e com a atmosfera, bem como também no que diz respeito aos processos que atuam nestes ambientes. Estudo dos oceanos com integração de todo conhecimento relativo a seus limites físicos, além da química e física da água. Cobre também a biologia marinha e a geologia das margens e dos assoalhos oceânicos.

OCIDENTE: É a parte esquerda do planeta, ou seja, o Oeste. O que determina o limite entre o Oriente e o Ocidente do Planeta Terra é o Meridiano de Greenwich.

OCR: Do inglês Optical Character Recognition. Programa utilizado para reconhecer textos existentes em documentos digitalizados, tornando a informação disponível para ser utilizada, por exemplo, em processadores de texto como o Microsoft Word.

OCTANTE: (Meteorológico): Oitava parte da superfície do globo limitada em latitude pelo Equador e longitude por um dos meridianos. É uma das oito divisões do globo para localização.

OFERTA: É a quantidade de bens ou serviços que os produtores dos mesmos desejam vender em determinado espaço de tempo. demanda sempre influencia a oferta, ou seja, a demanda que determina o movimento da oferta. Composta pelo conjunto de produtos, serviços e organizações envolvidas ativamente na experiência turística. Colocação de bens para venda ou outra negociação onerosa no mercado imobiliário.

OFERTA AGREGADA: À matéria-prima agregam-se os serviços produzidos para dar consistência ao seu consumo, os quais compõem os elementos que integram a oferta no seu sentido amplo, numa estrutura de mercado.

OFERTA DE CONTEÚDO: (marketing digital) Material rico oferecido para visitantes do seu site/blog a fim de transmitir conhecimento e engajá-los ainda mais com sua marca/produto.

OFERTA HOTELEIRA: n.º total de leitos disponíveis anualmente em um hotel. Somatório do número de estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e leitos disponíveis em uma determinada localidade. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

OFERTA ORIGINAL: pode ser concebida como o conjunto dos recursos naturais e culturais que, em sua essência, constituem a matéria-prima da atividade turística.

OFERTA TURÍSTICA: É o conjunto de atrativos turísticos, assim como bens e serviços, que provavelmente induzirá as pessoas a visitarem especialmente um país, uma região ou uma cidade. A oferta turística compõe-se dos serviços de alojamento, de alimentação, de agenciamento, de lazer e de outros, bem como da infra-estrutura local. Conjunto de bens e serviços turísticos, atrações, acessos e facilidades colocados no mercado, à disposição de visitantes e turistas, em conjunto ou individualmente, visando atender suas necessidades, solicitações ou desejos. Conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 1 (MTur, 2007).

OFERTA TURÍSTICA DIFERENCIAL: São os atrativos turísticos naturais e culturais, responsáveis pela escolha do turista por determinado destino, ou seja, é aquilo que atrai o fluxo turístico, que motiva a viagem.

OFERTA TURÍSTICA TÉCNICA: São os equipamentos e serviços existentes em uma determinada localidade, como as infraestruturas básica e turística.

OFF-LINE: Trecho de outra cia aérea para completar itinerário da emissora do bilhete, com o valor já incluso.

OFF-HOURS: São horas livres que geralmente podem ser preenchidas por passageiros opcionais, compras, banhos de piscina etc. sempre acompanhados pelo guia.

OFF-PEAK (BAIXA ESTAÇÃO): É a tarifa hoteleira com desconto, que se aplica na baixa estação, quando há baixa na demanda.

OFF PISTE (BACKCOUNTRY): É o esqui fora das pistas preparadas, em neve “virgem”, e que pode ter obstáculos como pedras encobertas pela neve e ribanceiras cheias de árvores. Acidentes em of piste não são cobertos pelos seguros de viagem.

OFFLINE: “Fora da linha”. Desligado da rede ou sem comunicação telefônica. (informática)

OFICIAL SUPERVISOR: (segurança no Turismo) - É o representante da UOp/CB perante o sistema, sendo responsável por organizar o grupo de busca e instruí-los conforme orientação da coordenadoria.

OFICINA: (Eventos) É semelhante ao workshop. Contudo, a oficina é mais utilizada na área educacional e o workshop, na área comercial/empresarial. Pode ser parte integrante da programação de eventos de maior porte.

OILERBOOKING: É a confirmação deliberada ou errada de mais reservas do que o número existente de assentos ou quartos. Atitude estimulada pelo comportamento de no show da demanda. Sistema destinado a otimizar a venda de serviços, como forma de compensar os efeitos negativos de no show. Embora vulnerável, funciona bem pelo conhecimento que os agentes de reserva têm do comportamento de tráfego, mas implica na responsabilidade do Operador (transportador ou hoteleiro) de prestar o serviço confirmado. O recurso é, muitas vezes, o up grading.

OK: Código que indica a confirmação da reserva.

OLEAGEM: Formação das ondas no mar e em grandes lagos.

OLHO: 1) Anat o órgão da visão, nos animais e no homem. 2) p.ext. anat o olho e seus órgãos anexos (pálpebras, conjuntiva etc.). (Meteorológico): Centro de uma tempestade tropical ou furacão, caracterizado por uma área mais ou menos circular de ventos claros e chuvas esparsas. Um olho normalmente se desenvolverá quando a velocidade do vento exceder 124Km/h. Pode variar em tamanho, de 8 a 96 quilômetros, mas o tamanho comum é de 32 quilômetros. Em geral, quando o olho começa a diminuir seu tamanho, a tempestade está se intensificando.

OLHO D'ÁGUA: Ponto onde brota água do subsolo, por afloramento de lençol freático, nascente de água no solo, fonte perene, borbotão, lacrimal, minadouro. Local onde se verifica o aparecimento de água por afloramento do lençol freático. (Resolução CONAMA nº 04 de 18.09.85).

OLHO DE TEMPESTADE: (Meteorológico): Região central e calma de uma tempestade (ciclone) ou uma abertura nas nuvens que marca sua localização.

OLIGOCENO: Grupo de terrenos do terciário. Esse período foi caracterizado pelo desenvolvimento de todos os vertebrados, expansão dos moluscos gastrópodos e extinção das numulites. A riqueza da sua flora é muito grande e muitas das espécies atuais já existiam, fornecendo a prova de uma diferenciação climática. No final do oligoceno acentuou-se o levantamento dos Alpes, o primeiro dos dois grandes movimentos orogenéticos ocorridos na região.

OLIGOPÓLIO: É um mercado caracterizado por poucos vendedores para muitos compradores. No oligopólio, muitas vezes ocorre a criação de um cartel, onde as poucas empresas dominantes fazem um acordo para manter o preço do produto ou serviço comercializado. Talvez o maior exemplo de oligopólio no Brasil seja o mercado de telecomunicações, no qual poucas empresas controlam todo o mercado. (MONOPÓLIO, OLIGOPÓLIO, MONOPSÔNIO, OLIGOPSÔNIO)

OLIGOPSÔNIO: É o mercado caracterizado pela existência de um pequeno número de compradores ou ainda que, embora haja um grande número de compradores, uma pequena parte destes é responsável por uma parcela bastante expressiva das compras ocorridas no mercado. (MONOPÓLIO, OLIGOPÓLIO, MONOPSÔNIO, OLIGOPSÔNIO)

OLIGOTRÓFICO: Refere-se ao meio no qual os elementos nutritivos são inadequados ou ausentes. Elementos nutritivos são inadequados ou ausentes

comparar com eutrofico. (Meio ambiente) Qualidade dos ecossistemas pobres em nutrientes ou com uma produtividade primária muito baixa.

OLIVAL: É toda a área de terreno ocupada por oliveiras, quer alinhadas quer dispersas.

OMM: (Organização Meteorológica Mundial) - (Meteorológico): de previsões do tempo à pesquisas sobre poluição, incluindo mudanças e atividades do clima, estudos sobre a diminuição da camada de ozônio e previsões de tempestades tropicais, a O.M.M. coordena a atividade científica global visando à constante precisão de informações meteorológicas, bem como de outros serviços de interesse público, ou mesmo do setor privado e comercial, incluindo linhas aéreas internacionais e indústrias de transporte. Fundada pelas Nações Unidas em 1951, a O.M.M. tem 184 sócios.

ON REQUEST (RQ): Indica trecho de voo reservado, mas não confirmado.

On time: No horário

ONBOARDING: (Cultura Colaborativa) Processo que mescla os tradicionais programas de orientação de novos funcionários à técnicas de socialização.

ONDA: (Meteorológico): É alternância de altas e baixas ou máximos e mínimos numa variável de campo que se propagam com tempo. Isto é, os máximos e mínimos do campo se encontram em posições diferentes em diferentes instantes de tempo.

ONDA ACÚSTICA: (Meteorológico): Vibração periódica de um meio elástico, cuja velocidade de propagação depende das propriedades da temperatura do meio (aproximadamente 332 m s^{-1} no ar a 0°C).

ONDA BAROCLÍNICA: (Meteorológico): É uma onda cujo mecanismo de desenvolvimento ou manutenção é a instabilidade baroclínica. Normalmente as ondas baroclínicas possuem escala horizontal da ordem de 1000 km. Uma onda baroclínica de latitudes médias apresenta uma defasagem entre os campos de pressão e o campo térmico de tal forma que a massa do ar frio fica para esquerda do cavado. Isso significa que os cavados e cristas inclinam-se para oeste com altura. As ondas baroclínicas são normalmente acompanhadas de ventos fortes nos altos níveis.

ONDA CICLÔNICA: (Meteorológico): Ondulação sobre uma frente numa carta sinótica de superfície.

ONDA DE CALOR: (Meteorológico): Período de tempo desconfortável e excessivamente quente. Pode durar vários dias ou várias semanas. The Weather Channel usa os seguintes critérios para definir uma onda de calor: a temperatura deve estar acima de 90°F (32°C) em pelo menos 10 estados e, pelo menos, cinco graus acima do normal em partes daquela área durante pelo menos dois dias, ou mais.

ONDA DE ESTE: (Meteorológico): Perturbação migratória tipo onda dos estes tropicais. É uma onda dentro da larga corrente dos estes e que se desloca de este

para oeste, em geral mais vagarosa que a corrente na qual está envolvida. As ondas de este ocasionalmente se intensificam dentro dos ciclones tropicais.

ONDA DE GRAVIDADE EXTERNA: (Meteorológico): É a onda que se forma e propaga na superfície horizontal de um fluido ou na interface entre dois fluidos. A força restauradora da perturbação é a gravidade. A velocidade de propagação depende da profundidade do fluido e a diferença entre as densidades dos fluidos. Nota-se que as ondas de gravidade propagam para todos os lados com a mesma velocidade.

ONDA DE ROSSBY: (Meteorológico): é o movimento ondulatório no plano horizontal da escala sinótica, na qual as regiões de vorticidade ciclônica e anticiclônica se alternam a medida que a onda propaga. A força restauradora desta onda é a força de Coriolis.

ONDA FRIA: (Meteorológico): Queda rápida de temperatura num prazo de 24 horas, e que demanda cuidados especiais na agricultura, indústria, comércio e atividades sociais.

ONDA INTERNA: (Meteorológico): É a onda que se forma num fluido estratificado continuamente cuja amplitude é máxima em alguma região no interior do fluido ou escoamento.

ONDA SONORA OU ACÚSTICA: (Meteorológico): É a alternância das compressões e rarefações adiabáticas do fluido. A força restauradora para estas ondas é o gradiente de pressão. Esta é uma onda longitudinal e não dispersiva.

ONDA TROPICAL: (Meteorológico): Outro nome atribuído a uma ondulação a leste, é uma área de relativamente baixa pressão atmosférica que se move na direção do oeste através dos ventos convergentes do Leste. Geralmente está associada a uma extensa área de nebulosidade e chuvas, e pode ser associada com o possível desenvolvimento de um ciclone tropical.

ONDAS EXTERNAS: (Meteorológico): São ondas que formam nas interfaces de dois fluidos com características distintas de densidade. A amplitude destas ondas é máxima na interface e decai exponencialmente para os dois lados da interface. Um exemplo são as ondas na superfície do mar. Neste caso os dois fluidos são água e ar.

ONE WAY: É a expressão utilizada para caracterizar somente ida e volta, designa a inutilidade no cupom aéreo de determinado trecho.

ONE WAY – OW: Um só destino a ser voado, somente de ida.

ONE WAY -TICKET: Bilhete para um único trecho (ida e volta).

ONG: (Organização Não Governamental): É qualquer grupo social formalmente organizado que não tenha vínculo com o Estado; tem caráter temático (profissional ambiental, sexual, educativo, etc.) e, em geral, tem participação ativa em discussões de problemas sociais. É uma organização não pertencente aos governos (municipal, estadual ou federal). Na instância da sociedade civil, possui função social e política, reconhecida pela Constituição Federal de 1988. Uma ONG é uma associação formada

por um grupo de pessoas em torno de propósitos em comum, não possui fins lucrativos, todo e qualquer excedente financeiro deve ser aplicado nas ações a que se propõe.

ONGS: Sigla de Organizações Não Governamentais. São movimentos da sociedade civil, independentes, que atuam nas áreas de ecologia, social, cultural, dentre outras.

ONÍRICO: Que vem do grego, é um adjetivo que se usa para evocar aquilo que está relacionado com o mundo dos sonhos. O onirismo, por outro lado, é um distúrbio da consciência que leva uma pessoa a perder a sua localização no plano real, confundindo fantasias semelhantes às oníricas com a realidade. Nestes casos, o sujeito tem alucinações que parecem próprias do plano onírico e que o levam a confundir imaginação com realidade.

ONÍVORO: Os consumidores de um ecossistema podem participar de várias cadeias alimentares e em diferentes níveis tróficos, caso em que são denominados onívoros. O homem, por exemplo, ao comer arroz, é consumidor primário; ao comer carne é secundário; ao comer cação, que é um peixe carnívoro, é um consumidor terciário.

ONLINE: No dicionário “Longman of Contemporary English”, o termo significa diretamente conectado a ou controlado por um computador. Já o Dicionário Prático de Informática Michaelis traduz como “processamento interativo no qual um usuário introduz comandos e dados. (informática) **ON LINE:** (cia. aérea.) É o itinerário a ser voado somente com uma cia. aérea. Tratamos por on line os trechos voados com a mesma companhia aérea que não a detentora da maioria dos segmentos de viagem.

OP: ORDEM DE PASSAGEM: É o formulário preenchido pela Agência de Viagens contra uma transportadora para emissão de passagens e outros para seu cliente. É utilizado principalmente em viagens de última hora.

OPACIDADE ATMOSFÉRICA: (Meteorológico): Poder que possui a atmosfera de se opor, numa certa medida, à propagação dos raios luminosos.

OPERAÇÃO: (Finanças): Todo e qualquer negócio envolvendo ativos, derivativos, moeda estrangeira e mercadorias realizado ou registrado na BM&FBOVESPA que implique em assunção de obrigações.

OPERAÇÃO DE CÂMBIO: (Finanças): Especifica a negociação de moeda estrangeira através da troca da moeda de um país pela do outro. O termo operação de Câmbio Flutuante significa que a conversão das moedas é feita com base nos valores estabelecidos no mercado flutuante. Por sua vez, o termo operação de Câmbio Paralelo significa que a conversão das moedas é feita com base nos valores estabelecidos no mercado paralelo. Operação de compra e venda de moedas estrangeiras.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO: Levantamento de empréstimo pelas entidades da administração pública com o objetivo de financiar seus projetos e/ou atividades, podendo ser interna ou externa. Nos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000, é o compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento

antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros. A assunção, o reconhecimento ou a confissão de dívidas pelo ente da Federação equiparam-se à operação de crédito.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA: Empréstimo de curto prazo destinado a atender insuficiência de caixa durante o exercício financeiro.

OPERAÇÃO DE DESEMBARQUE: (hidroviário) É o conjunto de atividades e procedimentos relacionados com a movimentação de passageiros, tripulantes e bagagens para terra, em caráter definitivo, utilizando as instalações de um terminal portuário.

OPERAÇÃO DE MERCADO ABERTO: Compra ou venda feita pelo Banco Central, de títulos de dívida pública, no mercado aberto, e que tem o propósito de aumentar ou de diminuir o volume de meios de pagamento na economia.

OPERADOR PORTUÁRIO: (hidroviário) É a pessoa jurídica pré-qualificada para exercer as atividades de movimentação de passageiros ou movimentação e armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, dentro da área do porto organizado

OPOSIÇÃO: Fiscalização permanente e legal dos governantes exercida pelas minorias políticas. VER também Minoria parlamentar. 1. caráter, estado ou condição do que se opõe, do que é oposto. 2. grau marcante de diferença entre coisas da mesma natureza, passíveis de comparação; contraste.

OPEN JAW: Viagem de ida e volta com ponto de partida e de retorno diferentes.

OPEN SITTING: (Náutico) Livre acesso para mesas de jantar não ocupadas ao contrário das mesas com pré- reserva. O hóspede faz as 3 refeições a qualquer hora e com quem desejar.

OPEN TICKET: Bilhete aéreo onde não estão especificados números de vôos ou datas de ida e volta, fazendo com que o portador do bilhete deva fazer as reservas caso queira viajar.

OPEN VOUCHER: Documento que garante a prestação de um serviço que ainda não tem data definida.

ÓPERA: (em italiano: significa trabalho, em latim, plural de "opus", obra) é um gênero artístico teatral que consiste em um drama encenado acompanhada de música, ou seja, composição dramática em que se combinam música instrumental e canto, com presença ou não de diálogo falado. Os cantores são acompanhados por um grupo musical, que em algumas óperas pode ser uma orquestra sinfônica completa.

OPERAÇÕES CONCERTADAS: (Pddua) - são acordos onde se estabelecem os compromissos de cada um dos parceiros envolvidos nos Projetos Especiais de Empreendimentos de Impacto Urbano.

OPERADORA: Empresa responsável pela montagem dos pacotes turísticos

OPERADORAS DE TURISMO: São organizações comerciais que além de comercialização de serviços são "produtoras" de serviços em grande quantidade sua principal função é operarem grande escala produtos ao mercado, facilitando a relação do agente de viagens e o consumidor - turista ou viajante.

OPERADORAS TURÍSTICAS: Também conhecidas como "agências de viagens e turismo", são conhecidas internacionalmente como tour operators. Segundo a legislação, é privativa dessa categoria a operação de viagens e excursões, individuais ou coletivas, compreendendo a organização, contratação e execução de programas, roteiros e itinerários quando relativos a excursões do Brasil para o exterior. Ao contrário das agências de viagens que apenas orientam o cliente em relação às viagens e pacotes turísticos, as operadoras turísticas, ao elaborarem o pacote turístico, assumem o risco de preencher ou não as vagas solicitadas aos hotéis, empresas de transporte e demais prestadoras de serviços. têm como atividade a elaboração de programas, serviços e roteiros de viagens turísticas, nacionais ou internacionais, emissivas ou receptivas, que incluam mais de um dos serviços intermediados pelas agências de viagens.

OPERADORES DE MERCADO: Empresas e organismos cuja principal função é facilitar a inter-relação entre a oferta e a demanda. Empresas e organismos cuja principal função é facilitar a inter-relação entre a oferta e a demanda. Aqui se encontram as agências de viagens, as companhias de transporte regular e aqueles órgãos públicos e privados que, mediante seu trabalho profissional, são artífices da organização e/ou promoção do turismo. Operadoras de turismo e agências de viagens, empresas de transporte regular, órgãos públicos e privados que organizam ou promovem o turismo. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

OPERADORES DE TURISMO: Empresas que têm como função principal a montagem de pacotes de viagem, com serviços de transporte, acomodação, atrativos e, eventualmente, alimentação. São também conhecidos como atacadistas, pois fazem a negociação da compra dos serviços diretamente com os produtores, visando à obtenção de preços diferenciados. Na maioria das vezes, não fazem a venda para o público final. Passam os pacotes para os agentes de viagem que, por sua vez, comercializam o produto. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 8 (MTur, 2007).

OPERATOR: O mesmo que operadora

OPINÁRIO: Formulário de investigação da qualidade dos serviços turísticos utilizados.

OPT-IN: Opção de entrada. Termo para quem deseja se comunicar com clientes, parceiros, fornecedores e futuros fregueses. É a autorização dada pela pessoa para o envio de mensagens digitais. A rigor só os endereços de e-mail cujo detentor fez essa escolha é que devem receber os boletins, newsletters, convites e promoções.

OPT-OUT: Opção de saída. É a forma pela qual o internauta pode cancelar o envio de mensagens comerciais por e-mail.

OPUS CITATUM OU OP.CIT: opus citatum ou op.cit. (Termos Acadêmicos) significa “obra citada”

ORADOR: Parlamentar que usa da palavra durante reunião de comissão ou sessão plenária. OU 1. que ou quem faz discurso ou está discursando. 2. que ou aquele que tem grande eloquência, fala muito bem ou costuma falar em público.

ORALISMO: É um método de ensino para surdos, defendido principalmente por Alexander Graham Bell (1874-1922) no qual se defende que a maneira mais eficaz de ensinar o surdo é através da língua oral, ou falada. Surdos que foram educados através deste método de ensino são considerados surdos oralizados.

ORBITAR: É uma prática que pode acontecer durante um voo, quando o avião está chegando ao aeroporto de destino, mas precisa ficar aguardando um tempinho no ar até que seja liberada a pista de pouso para ele.

ÓRBITA TERRESTRE: Trajetória descrita por um satélite artificial em seu movimento de translação em torno da Terra.

ORÇAMENTAÇÃO: Detalhamento dos programas constantes da programação de governo em ações específicas materializadas nos projetos, atividades e operações especiais.

ORÇAMENTO: Instrumento legal que fixa os recursos públicos a serem aplicados, a cada ano, nas ações de governo. Nenhuma despesa pública pode ser executada fora dele, mas nem tudo que ele prevê é executado pelo governo federal. OU 1. ato ou efeito de orçar. 2. avaliação ou cálculo aproximado do custo de (obra, empreendimento, serviço etc.); estimativa, cômputo.

ORÇAMENTO BASE-ZERO: Metodologia orçamentária que exige que todas as despesas de cada repartição pública, programa ou projeto governamental sejam detalhadamente justificadas a cada ano, como se cada item programático se tratasse de uma nova iniciativa. Principais características: análise, revisão e avaliação de todas as despesas propostas e não apenas das solicitações que ultrapassam o nível de gasto já existente.

ORÇAMENTO COM TETO FIXO: Critério de alocação de recursos que consiste em estabelecer um quantitativo financeiro fixo, geralmente obtido mediante a aplicação de percentual único sobre as despesas realizadas em determinado período, com base no qual os órgãos ou unidades deverão elaborar suas propostas orçamentárias parciais.

ORÇAMENTO COM TETO MÓVEL: Critério de alocação de recursos que representa uma variação do chamado 'teto fixo', pois trabalha com percentuais diferenciados, procurando refletir um escalonamento de prioridades entre programações, órgãos e unidades. Em gíria orçamentária, conhecido como 'teto inteligente'.

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL: Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e constitui o detalhamento, sob a forma de um orçamento bem individualizado, dos montantes das receitas vinculadas aos gastos da seguridade social. Abrange todas as entidades, fundos e fundações de administração direta e administração indireta, instituídos e mantidos pelo poder público, vinculados à seguridade social.

ORÇAMENTO DE DESEMPENHO: Processo orçamentário que inova a orçamentação tradicional, por incluir, além da explicitação dos itens de gasto de cada unidade, uma dimensão programática, ou seja, a explicitação do programa de trabalho, que deve ser realizada com recursos que estão sendo destinados à unidade. A destinação dos recursos é prioritária em relação ao gasto em si.

ORÇAMENTO DE ESTATAIS: Tipo de orçamento, de caráter administrativo, que controla os dispêndios das empresas estatais (empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias e todas as empresas controladas pela União, autarquias, fundações públicas instituídas pelo poder público e órgãos autônomos da administração direta), de modo a ajustá-los aos programas governamentais, tendo em vista os objetivos, as políticas e as diretrizes constantes dos planos de governo.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO: Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e refere-se ao orçamento de investimento das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

ORÇAMENTO FISCAL: Plano de atuação fiscal do setor público para um determinado exercício ou período, isto é, a sistematização das intervenções pelas quais serão implementadas as políticas fiscais estabelecidas. Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e refere-se ao orçamento do Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e administração indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público.

ORÇAMENTO PÚBLICO: Prevê as quantias de moeda que, em um período determinado, devem entrar e sair dos cofres públicos. Formalizado por lei de iniciativa do Poder Executivo, estima a receita e fixa a despesa da administração pública, com a especificação de suas principais fontes e financiamentos e das categorias de despesas mais relevantes.

ORÇAR: (Náutico). Navegar o mais próximo possível pela da linha do vento.

ORDEM DO DIA: Fase da sessão plenária ou da reunião de comissão destinada à discussão e à votação das proposições em pauta. Corresponde, também, à relação de assuntos a serem tratados em uma reunião legislativa.

ORDEM PÚBLICA: Conjunto de princípios jurídicos, éticos, políticos e econômicos, pelos quais se rege a convivência social, no interesse público. Situação de segurança e tranquilidade do corpo comunitário.

ORDEM SOCIAL: (Sociologia) Refere-se à certa qualidade, isto é, ao funcionamento sem choques, no seio da sociedade, da ação recíproca de indivíduos,

grupos ou instituições, e por este motivo compreende valores de eficiência, coerência, lógica, moralidade, etc.

ORDENADOR DE DESPESA: Ocupante de cargo público investido de autoridade para praticar atos que resultem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos do setor público.

ORDENAMENTO AMBIENTAL: Também chamado ordenamento ecológico, é o conjunto de metas, diretrizes, ações e disposições coordenadas, destinado a organizar, em certo território o uso dos recursos ambientais e as atividades econômicas, de modo a atender a objetivos políticos (ambientais, de desenvolvimento urbano e econômico, etc).

ORDENAMENTO JURÍDICO: Conjunto de normas jurídicas e regras que regem o Estado. Formam uma unidade cujo conteúdo, tendo como núcleo a Constituição, é integrado em grau descendente de hierarquia pelas leis, decretos, portarias, regulamentos, decisões administrativas e negócios jurídicos, adicionadas da doutrina jurídica, da jurisprudência e dos costumes.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: 1. Parte dos processos de planejamento de usos do solo que se ocupa dos valores físicos, biológicos, geológicos, estéticos, culturais, históricos e antrópicos e das relações entre esses valores e o uso do solo. 2. conjunto dos instrumentos operacionais para organização do espaço-paisagem das ações antrópicas num bioma gerados pelo zoneamento ecológico-econômico. (= Planejamento da Paisagem). As escalas normalmente utilizadas em estudos do meio físico em nível territorial, são as seguintes: • até 1:1.000 - (para estudos detalhados em nível de projeto); • 1:5.000 - 1:25.000 (para estudos em nível municipal); • 1:50.000 - 1:100.000 (para estudos em nível micro-regional, comarcal e regional; • 1:500.000 - 1:1.000.000 (para estudos em nível estadual e nacional). 3. é a gestão da interação Homem/espaço natural. Consiste no planejamento das ocupações, no potencial do aproveitamento das infraestruturas existentes e no assegurar da preservação de recursos limitados. 3. Processo de planejamento voltado para a avaliação e programação do uso do solo e o manejo dos recursos naturais, em nível regional, visando preservar e restaurar o equilíbrio ecológico e proteger o ambiente. (SEDUE, [sal.]). O ordenamento territorial pode ser entendido também como um processo pelo qual se estabelece, num sentido amplo, as necessidades atuais e futuras da população e as formas de satisfazê-las.

ORGANISMO: Qualquer ser vivo, seja do reino vegetal ou animal.

ORGANIZAÇÃO: pode ter três sentidos: 1. Associação de pessoas que combinam esforços individuais e em equipe com a finalidade de realizar propósitos coletivos. Exemplos: empresas, associações, órgãos do governo, entidades públicas, privadas e do terceiro setor. A estrutura de uma organização é representada pelo seu organograma, um gráfico que mostra seus componentes, suas subdivisões, setores e departamentos. 2. Modo como foi estruturado, dividido e sequenciado o trabalho. Abrange um conjunto de procedimentos e processos sequenciados em um fluxograma. 3. Arranjo lógico de objetos e informações.

ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL (O.M.M.) (Meteorológico): De previsões do tempo a pesquisas sobre poluição, incluindo mudanças e atividades do clima, estudos sobre a diminuição da camada de ozônio e previsões de tempestades tropicais, a O.M.M. coordena a atividade científica global visando a constante precisão de informações meteorológicas, bem como de outros serviços de interesse público, ou mesmo do setor privado e comercial, incluindo linhas aéreas internacionais e indústrias de transporte. Fundada pelas Nações Unidas em 1951, a OMM tem 184 sócios. Para mais informações, contate a OMM, situada em Genebra, Suíça.

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONG): São organizações sem fins lucrativos, constituídas formalmente e autonomamente, caracterizadas por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania. Sua ascensão histórica está ligada à crise fiscal do Estado e ao desenvolvimento da sociedade civil no sentido de uma cidadania ativa. Porém, seu conceito não é pacífico na doutrina, existindo muitas divergências. Fazem parte do chamado setor terciário, o setor de serviços e comércio. No entanto, algumas teses o definem como parte do setor quinquário, o setor sem fins lucrativos.

ORGANIZADOR DE EVENTO: (Eventos) – Pessoa ou empresa especializada prestando serviços de assessoria, planejamento e organização de eventos.

ORGANIZADORAS DE EVENTOS: Empresas que têm por objeto social a prestação de serviços de gestão, planejamento, organização, promoção, coordenação, operacionalização, produção e assessoria de eventos. As empresas distinguem-se em 2 (duas) categorias: (i) as organizadoras de congressos, convenções e congêneres de caráter comercial, técnico científico, esportivo, cultural, promocional e social, de interesse profissional, associativo e institucional. (ii) as organizadoras de feiras de negócios, exposições e congêneres. Caput § 1º do Art. 30 da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

ORGANIZADORES DE CONGRESSOS: São empresas especializadas que prestam serviços de assessoria, planejamento organização de eventos (EMBRATUR, 1995).

ORGANOCOLORADOS: Inseticidas orgânicos sintéticos que contêm, na sua molécula, átomos de cloro, carbono e hidrogênio. Exemplos: DDT, Aldrin e Dieldrin.

ORGANOFOSFORADOS: Pesticidas orgânicos sintéticos, contendo, na sua molécula, átomos de carbono, hidrogênio e fósforo. Exemplos: Paration e Malation.

ORGANOGRAMA: (BR) é um gráfico que representa a estrutura formal de uma organização. Ou seja, é a representação gráfica clássica de uma estrutura organizacional. Os organogramas mostram como estão dispostas unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estas.

ORIENTAÇÃO: (Geografia) - Termo que remonta aos mapas antigos (medievais) cujo padrão era o de colocar o Leste na parte do topo (como fazemos hoje com o Norte).

ORIENTAÇÃO ABSOLUTA: (Geografia) - Orientação de um modelo estereoscópico em um Aparelho Restituído cuja finalidade é determinar a escala e o nivelamento do modelo, utilizando-se os pontos de controle vertical e horizontal que nele aparecem.

ORIENTAÇÃO RELATIVA: (Geografia) - Orientação de um modelo estereoscópico em um Aparelho Restituído cuja finalidade é a determinação exata da posição da câmara no instante da tomada das fotografias.

ORIENTE: É a parte direita do planeta, ou seja, o Leste. O que determina o limite entre o Oriente e o Ocidente do Planeta Terra é o Meridiano de Greenwich. "o lado do sol nascente", "o leste", "o levante". Por extensão, é usado tradicionalmente por ocidentais para se referir ao Oriente Médio (também conhecido como Oriente Próximo), ao Extremo Oriente ou a todo o mundo oriental.

OROGENIA: Conjunto de fenômenos responsáveis pela criação do relevo terrestre (montanhas, cadeias montanhosas, etc).

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Ou O.S. é um tipo de associação privada, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, que recebe subvenção do Estado para prestar serviços de relevante interesse público, como, por exemplo, a saúde pública.[1] A expressão "organização social" designa um título de qualificação que se outorga a uma entidade privada, para que ela esteja apta a receber determinados benefícios do poder público, tais como dotações orçamentárias, isenções fiscais ou mesmo subvenção direta, para a realização de seus fins.

OROGRAFIA: Descrição das montanhas. é a parte da geografia física que se dedica à descrição de montanhas. Através das suas representações cartográficas (os mapas), é possível visualizar e estudar o relevo de uma região. Isto é, basicamente, a orografia se encarrega de descrever certas elevações, como as montanhas, existentes em qualquer parte do planeta.

ORQUESTRA: É um agrupamento instrumental utilizado geralmente (mas nem sempre) para a execução de música de concerto.

ORTOMETAMÓRFICA: quando são oriundas de rochas ígneas, são chamadas de ortometamórficas. Formam-se toda vez que materiais sedimentares, ígneos ou mesmo metamórficos forem submetidos à condições de P e T diferentes das iniciais.

ORVALHO: Condensação na forma de pequenas gotas de água que se formam na grama e em outros objetos pequenos perto do chão, geralmente durante a noite, quando a temperatura cai até o ponto de condensação. (Meteorológico): condensação, na forma de pequenas gotas d'água, que se acumula na grama e em pequenos objetos próximos ao solo. Esta condensação ocorre, geralmente, durante a noite, quando a temperatura se reduz, atingindo o ponto de orvalho.

OS 4 A's DO MARKETING: O sistema de marketing pode ser representado também por outro modelo de interação das ferramentas de marketing proposto pelo professor Raimar Richers e baseado em 4 A's: análise, adaptação, ativação e avaliação.

OS 4 CS: CLIENTE, CONVENIÊNCIA, COMUNICAÇÃO E CUSTO. De acordo com Cobra (2001, p. 47): “mais do que ter um produto ou serviço para ofertar é ter um cliente para satisfazer”. Segundo o autor, para reter um cliente é preciso proporcionar diversas conveniências com o objetivo de tornar esse cliente fiel, uma vez que cliente satisfeito é, ao menos teoricamente, um cliente fiel.

OS 4 PS DO MARKETING: Produtos e serviços, Preço, Promoção, Praça, concebido por McCarthy. Kotler (2000, p. 38), pontua que: “os 4Ps representam a visão que a empresa vendedora tem das ferramentas de marketing disponíveis para influenciar compradores”.

OS 8PS DO MARKETING DE SERVIÇOS: De acordo com Lovelock e Wrigth (2001) apud Resende (2008), existem 8 aspectos fundamentais para uma administração integrada de serviços, denominados 8Ps. Product elements (Produto). Place and time (Lugar e Tempo), Processo, Produtividade e qualidade, Pessoas/Profissionais, Promoção e educação, Physical evidence (Evidência física), Preço e outros custos do serviço.

OSCILAÇÃO DO SUL: (Meteorológico): Reversão periódica do padrão da pressão atmosférica na parte tropical do Oceano Pacífico durante as ocorrências do El Niño. Representa a distribuição da temperatura e da pressão atmosférica sobre uma área oceânica.

OSTRICULTURA: Cultivo de ostras. é um tipo de acuicultura (ou maricultura) que cria ostras para o consumo humano.

OTAN: (Finanças): Sigla para Organização do Tratado do Atlântico Norte. Composta pelos 19 países de maior força militar e econômica do mundo, a OTAN é responsável pela análise e discussão dos vários embates internacionais. Fazem parte da OTAN: Bélgica, Canadá, República Tcheca, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Holanda, Portugal, Espanha, Turquia Inglaterra e Estados Unidos.

OUTLET: Ponta de fábrica. Lojas que vendem a "preço de fábrica". Também são chamadas de Factory outlet ou outlet mall.

OUTONO: (Meteorológico): Estação do ano que se inicia quando o Sol se aproxima do solstício de inverno. Caracteriza-se pela diminuição de temperaturas nas latitudes médias. Isto ocorre nos meses de Setembro, Outubro e Novembro no Hemisfério Norte e nos meses de Março, Abril e Maio no Hemisfério Sul. Do ponto de vista astronômico, é o período entre o equinócio de outono e o solstício de inverno.

OUTORGA: Consentimento, permissão, concessão, licença, aprovação. É o ato de consentir, dar, atribuir, transmitir, conceder, autorizar a outra pessoa a praticar atos em seu nome. Outorga é um termo muito utilizado nos meios forenses porque, para um advogado, por exemplo, tomar qualquer atitude em nome de outra pessoa, é necessário que este passe para ele uma procuração dando a outorga para ele agir em seu nome.

OUTORGA DE TÍTULOS: (Eventos) Cerimônia com finalidade de homenagear pessoa física ou jurídica por serviços prestados a determinada instituição ou segmento social. Confere-se a pessoa uma medalha, título ou diploma. As modalidades mais comuns são: professor emérito, professor honoris causa, diploma de sócio honorário, diploma ou medalha de honra ao mérito, etc.

OUTSOURCING: O termo terceirização é comum no setor de eventos. A terceirização é a contratação de uma terceira empresa para fornecer bens e serviços para o negócio da organização.

OVERBOOKING: Comercialização de bilhetes aéreos ou apartamentos em número acima dos disponíveis para ocupação. acima da capacidade total. Overbooking ou Overselling (Português: sobrevenda) é um termo utilizado por empresas que se refere a prática de vender um serviço em quantidade maior do que a capacidade que a empresa pode fornecer.

OVERLANDING: Viagens de furgão ou outro veículo motorizado a fim de apreciar a paisagem e a cultura da área. Usualmente o acampamento (camping) é incluído podendo também serem utilizados hotéis-pousadas. Em alguns casos outros tipos de transporte poderão ser utilizados durante o trajeto, ex.: trens, canoas e caminhadas.

OVERRIDE COMMISSION: Porcentagem adicional de comissão paga quando é alcançado certo volume de vendas.

OVER FARE: O over é um desconto oferecido pelas companhias aéreas em algumas épocas do ano para incentivar as vendas, principalmente em baixa estação.

OVER PRICE: É o preço cobrado pelas agências de turismo sobre uma diária com preço líquido (net).

OVERSEAS: Referência para distância entre países separados pelo oceano.

OVOVÍPARO: Animal cujo desenvolvimento embrionário se inicia dentro do corpo materno.

OXIDAÇÃO: Processo em que organismos vivos, em presença ou não de oxigênio, através da respiração aeróbia ou anaeróbia, convertem matéria orgânica contida na água residuária em substâncias mais simples ou de forma mineral (CARVALHO, 1981).

OXIDAÇÃO TOTAL: É um processo de tratamento de águas residuárias no qual os lodos biológicos produzidos são transformados por auto-oxidação.

OXIGÊNIO: Valor padrão reconhecido de um elemento meteorológico, considerando a média de sua ocorrência em um determinado local, por um número determinado de anos. "Normal" significa a distribuição dos dados dentro de uma faixa de incidência habitual.

OZÔNIO: Gás azulado, muito oxidante, reativo, com odor característico, incolor. Estima-se que 90% do ozônio disponível esteja concentrado na camada que protege

o planeta dos raios ultravioletas. O Ozônio é bom e mau. Nas camadas elevadas da atmosfera, é importante porque filtra os raios ultravioletas. Ao nível do solo, é perigoso porque forma poluentes tóxicos, reagindo com outros gases da atmosfera poluída. (Meteorológico): gás quase incolor e uma forma de oxigênio (O₂). É composto de uma molécula de oxigênio composta de três átomos de oxigênio em vez de dois.

P Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (P)

PAC: Programa de Aceleração do Crescimento.

PACKSHOT: (Eventos) – Tomada exclusiva em close do produto usado na produção da mídia eletrônica.

PACOTE: Preço final de uma viagem que inclui hotel, avião, passeios e traslados.

PACOTE HOTELEIRO: É a oferta especial, que inclui transporte, traslados, quarto, alimentação e o uso de instalações.

PACOTE TURÍSTICO: viagem/passeio organizados com todas as características pré-determinadas: preço, duração, atrativos turísticos e serviços. Pressupõe atividade em grupo.

PACOTES DE ROTEIROS: São roteiros de organização similar às excursões, mas menos complexos. Sua programação não permite alteração e raramente ultrapassa duas localidades, o que permite a redução de custo do produto final e torna o pacote mais acessível ao consumo. São direcionados para grupos que não se conhecem e que visam permanecer por mais tempo em uma localidade. Geralmente são realizados em cidades que possuam forte atratividade.

PACTO GLOBAL (GLOBAL COMPACT): Iniciativa lançada pela Organização das Nações Unidas em 1999 para incentivar as empresas a contribuírem com a construção de uma economia global mais sustentável e inclusiva. Mais de 200 companhias brasileiras aderiram ao movimento, que promove os direitos humanos e de trabalho, protege o meio ambiente e combate a corrupção.

PADRÃO DO VENTO: (Meteorológico) Quando se aquece uma região, há uma alteração da pressão, atraindo mais massa para ele. O ar aquecido tende a subir, e fazendo isso ele atrai outra massa de ar para ocupar aquele espaço. Na atmosfera, isso ocorre numa escala grande, com várias implicações climáticas.

PADRÕES CULTURAIS. Conjunto de complexos culturais. O conceito de padrão implica maior integração e inter-relação dos elementos como unidade semi-independente, num todo.

PADRÕES DE BALNEABILIDADE: Condições limitantes estabelecidas para a qualidade das águas doces salobras e salinas destinadas à recreação de contato primário (banho público).

PADRÕES DE EFLUENTES (LÍQUIDO): Padrões a serem obedecidos pelos lançamentos diretos e indiretos de efluentes líquidos, provenientes de atividades poluidoras, em águas interiores ou costeiras, superficiais ou subterrâneas.

PADRÕES DE EMISSÃO: Maior quantidade de um determinado poluente que pode ser legalmente lançado de uma única fonte ao ar. No Brasil, os padrões de emissão são estabelecidos pelo IBAMA ou pelos órgãos Estaduais de Controle.

PADRÕES DE POTABILIDADE: São as quantidades limites que, com relação aos diversos elementos, podem ser tolerados nas águas de abastecimento, quantidades essas fixadas, em geral, por leis, decretos ou regulamentos regionais (ABNT, 1973). Os padrões de potabilidade foram estabelecidos pela Portaria nº 56/Bsb de 14.03.77, baixada pelo Ministério da Saúde, em cumprimento ao Decreto nº 78367 de 09.03.77

PADRÕES URBANÍSTICOS: (Pddua) - São representações quantitativas da ordenação do espaço urbano no que concerne ao regime urbanístico e aos equipamentos urbanos estabelecidos, com vistas ao adequado relacionamento das edificações com o local onde se encontram.

PAGERANK: Algoritmo que calcula a importância de uma página consoante os links que recebe. Uma página pode ser importante porque recebe muitos links ou porque recebe links de páginas muito importantes.

PÁGINA DE OBRIGADO: (marketing digital) É a página que o usuário se depara ao realizar uma compra, fazer download de algum conteúdo ou qualquer outra ação.

PÁGINA DE VENDAS: (marketing digital) Página destinada para apresentação de um produto. Ela é completamente focada em levar o usuário para a página de checkout, momento em que ele realizará a compra.

PAGINAÇÃO: (Termos Acadêmicos) A paginação do trabalho deve seguir as seguintes regras: a) « as páginas pré-textuais, a partir da folha de rosto, são contadas, mas não numeradas. Ou seja, os números destas páginas não devem ser impressos nas mesmas; » b) « a numeração deve ser impressa a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos; » c) « se o trabalho for digitado apenas no anverso da folha, a numeração deve vir no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; »

PAI (PERSONAL ACCIDENT INSURANCE): Ou Seguro Pessoal cobre as despesas médicas dos ocupantes do carro alugado em caso de acidente.

PAINEL: Reunião questionadora. Resume-se para um grande grupo o teor de apresentações feitas por um grupo menor, ficando este disposto de preferência em mesa de semicírculo com o presidente ao centro, para facilitar as discussões. O objetivo de um Painel é explanar, debater e obter conclusões sobre um determinado

tema. É uma forma de reunião limitada a um pequeno número de especialistas, em que os expositores debatem entre si o assunto em pauta. Um painel unifica as regras da conferência e da mesa-redonda. Em geral, é dividido em duas partes. A primeira, para as apresentações do palestrante (15 min.) e dos painelistas (10 min.). A segunda, para debates entre os membros da mesa e, em seguida, abertura para perguntas da plateia. Ao final, consolidam-se os trabalhos com um resumo de cada posição.

PAIOL: (1) Armazém; (2) construção utilizada para depósito de produtos oriundos da lavoura; (3) depósito ou tulha de milho ou de outros cereais; (4) qualquer compartimento destinado à guarda ou ao armazenamento de materiais ou gêneros de qualquer espécie; (5) depósito de pólvora e de outros petrechos de guerra.

PAÍS DE ORIGEM DE RECURSOS GENÉTICOS: (Meio ambiente) País que possui recursos genéticos em condições in situ.

PAÍS PROVEDOR DE RECURSOS GENÉTICOS: (Meio ambiente) País que provê recursos genéticos coletados em condições in situ, incluindo populações de espécies domesticadas e silvestres, ou obtidas em condições ex situ, que possam ou não ter sido originados nesse país.

PAISAGEM: É o espaço da superfície que podemos captar através dos nossos sentidos. É tudo aquilo que se manifesta diante de nós, aquilo que podemos ver, ouvir, sentir, tocar e cheirar. Parte visível e ou perceptível do espaço. De maneira geral, podemos classificar a paisagem em dois grandes grupos: paisagem natural, quando não sofreu a intervenção e alteração humana e paisagem modificada ou cultural, resultado da organização do espaço pela sociedade, portanto, uma paisagem alterada conforme a necessidade histórica. Para a Geografia, esse conceito permite a observação de aspectos visíveis dos fatos, fenômenos e acontecimentos geográficos. O geógrafo Milton Santos a definia não só como tudo aquilo que a visão abarca do ponto de vista da forma e do volume das formas concretas, mas também por cores, sons, movimentos, odores e outros atributos sensoriais. É um conceito relacionado ao campo da percepção, sendo esta uma habilidade do processo seletivo de apreensão da realidade. Pode ser classificada em: natural ou artificial e cultural ou humanizada; dos muitos conceitos de paisagem, interpretados por profissionais de diversas áreas, os mais atuais a definem como sendo a expressão do produto de interação espacial e temporal do indivíduo com o meio (UICN, 1984). É o sistema geográfico formado pela influência dos processos naturais e das atividades antrópicas e configurado na escala da percepção humana. (Segundo Pierre George, 1975: Dictionnaire de la Géographie: "paisagem é a porção do espaço analisada visualmente") (Zona urbana) - Interação entre o ambiente natural e a cultura, expressa na configuração espacial resultante da relação entre elementos naturais, sociais e culturais, e nas marcas das ações, manifestações e formas de expressão humanas.

PAISAGEM ACIDENTADA: É identificada pela presença de relevos acidentados com fortes desníveis topográficos que oferecem contrastes em relação às áreas próximas ou circundantes. São as áreas de Chapadas, Tabuleiros, Escarpas, Depressões, Testemunhos e Canyons entre outros.

PAISAGEM CAMPESTRE OU CAMPEIRA: É identificada em áreas abertas com terrenos mais ou menos planos e extensos (campos), ocupados por vegetação

natural, por pastagens ou cultivos agrícolas entre outras atividades humanas típicas do meio rural, e apenas com vegetação arbórea em áreas localizadas (pequenos capões de floresta ou alinhamentos de mata ciliar). O que imprime o caráter de campo a esta paisagem é a característica pouco acidentada do relevo e a visualização ampla sem barreiras visuais próximas e o aspecto extensivo e monótono do uso do solo.

PAISAGEM COSTEIRA (LITORÂNEA): É identificada pela ocorrência simultânea ou isolada de enseadas, baías, praias, penínsulas, promontórios, costões, falésias, dunas, restingas, mangues, pontais, ilhas costeiras entre outras ocorrências naturais típicas do litoral.

PAISAGEM CULTIVADA: É identificada em áreas de campo (abertas) ou mais acidentadas (vales) e com extensões e conformações variadas, onde predominam atividades humanas tipicamente agro-pastoris, tanto na forma de agricultura tradicional como de agricultura moderna intensiva. O caráter dessas paisagens é definido pelo uso agrícola mais diversificado e intensivo do solo. As tipologias paisagem campestre, paisagem cultivada e paisagem colonial podem ser percebidas também como paisagens rurais.

PAISAGEM CULTURAL DO RIO DE JANEIRO: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 2012. Localização: Rio de Janeiro. O resultado é a consequência de um estudo minucioso do Iphan em que se avaliou a forma criativa com que o habitante se adaptou aos elementos naturais que inspiraram o desenvolvimento urbano da cidade. A paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades. A classificação inclui o Parque Nacional da Tijuca, o Jardim Botânico, o Corcovado e as montanhas em torno da Baía de Guanabara. (UNESCO/BPI)

PAISAGEM EDIFICADA: (OU CULTURAL): É o conjunto formado pelos símbolos ou expressões culturais, pelas características físicas construídas do espaço humanizado (urbano ou rural) e seu entorno natural.

PAISAGEM ESCULTURAL: (RELEVOS RUINIFORMES): É identificada pela ocorrência de relevos esculpidos pela erosão diferenciada em rochas de diferentes constituições, proporcionando o surgimento de formas pitorescas e bizarras que caracterizam a singularidade dessas paisagens. Um exemplo notável é o de Vila Velha - PR.

PAISAGEM HIDROGRÁFICA: É identificada pela ocorrência, se não predominante, ao menos marcante na paisagem, de rios e os seus estuários, lagoas e lagunas, cascatas e cachoeiras, ou seja, de diferentes formas de superfícies d'água. No caso dos estuários e das lagunas, estes também compõem a paisagem costeira se observados no contexto da mesma.

PAISAGEM MONTANHOSA: É identificada pela presença de serras e montanhas em que predomina na paisagem o aspecto de grande movimentação do relevo.

PAISAGEM NATURAL: É o conjunto das características biofísicas de uma região: clima, geologia, geomorfologia, solo, relevo, hidrografia, flora e fauna.

PAISAGEM OCEÂNICA: É identificada pela vastidão do mar quando há um afastamento do continente suficiente para que o mesmo não seja mais percebido. As Ilhas ou Arquipélagos oceânicos e outras ocorrências como os atóis compõem também a paisagem oceânica, juntamente com a fauna aquática e aérea que se faz presente.

PAISAGEM PLANA: É identificada pela ocorrência predominante de terrenos planos e abertos numa vasta extensão de área, podendo constituir-se numa área desértica, numa área ocupada por vegetação natural ou por cultivos.

PAISAGEM PREPARADA PAISAGISTICAMENTE: É identificada através dos parques, jardins e áreas de recreação criados de acordo com concepções técnicas de arquitetura paisagística em todo o mundo. Áreas assim concebidas remontam aos parques e jardins clássicos europeus com suas formas geometrizadas e aos jardins palacianos do oriente. Mais recentemente a inspiração paisagística e o interesse científico estabeleceram redutos verdes na forma de jardins botânicos e hortos florestais em várias cidades do mundo, onde também áreas degradadas, marginais ou subutilizadas se transformaram em espaços reconstruídos para o lazer da população e realização de eventos públicos. Constituem-se exemplos notáveis o Central Park de Nova York, o Parque Ibirapuera em São Paulo e o Aterro do Flamengo no Rio de Janeiro.

PAISAGEM PROTEGIDA: Áreas rurais ou urbanas onde subsistem aspectos característicos nos hábitos das populações, nas construções e na concepção dos espaços, promovendo-se a continuação de atividades típicas, como por exemplo, a agricultura, o pastoreio e o artesanato.

PAISAGEM SUBAQUÁTICA: É identificada no meio aquático marinho (paisagem submarina) ou em rios, lagoas ou lagunas quando a transparência e pureza das águas assim o permitem. Através da submersão nesses ambientes, vislumbram-se dimensões, perspectivas visuais, movimentos, formas e cores as mais inusitadas e singulares, proporcionando uma experiência única à percepção humana.

PAISAGEM SUBTERRÂNEA: É identificada no interior de cavernas, grutas e furnas onde a ausência de luz natural é a principal característica.

PAISAGEM URBANA: (Pddua) - É o conjunto dos elementos, edificadas ou não, resultantes da aplicação das regulamentações e das sucessivas transformações ao longo do tempo, que definem o caráter de um local dentro de uma cidade. 2. É identificada diante da constatação do meio urbanizado onde predominam as formas regulares dos elementos artificiais constituintes (edificações e outras obras de engenharia), interligados por redes e corredores geometrizados na forma de ruas, linhas férreas, viadutos, pontes, rios e canais retificados, etc. Em meio à paisagem de aspecto artificializado marcada pelas cores neutras e pelo tom frio do conjunto dominante dos elementos urbanos, podem coexistir as áreas verdes funcionando como enclaves da "natureza" isolados ou interligados pelos corredores verdes da arborização de ruas, da margem de rios e canais, além da vegetação remanescente ou introduzida encontrada em terrenos particulares. No entanto, o caráter de uma paisagem urbana por mais que nela se notabilizem os elementos verdes

mencionados, será dado pela contenção visual e espacial proporcionada pelos elementos e arranjos "artificializados" que caracterizam este meio.

PAISAGEM VERDE (FLORESTAL): É identificada no interior ou nas proximidades de florestas ou matas densas quando a percepção humana é tomada pela predominância ou domínio das formas, volumes e texturas da vegetação suas cores e seus variados matizes de verde, proporcionando uma nova experiência visual e despertando outras modalidades sensoriais térmicas, auditivas, olfativas e táteis (à percepção humana).

PAISAGISMO: Ramo da horticultura que estuda os processos de preparação e realização da paisagem como complemento da arquitetura.

PAISAGÍSTICO: Refere-se à demanda por núcleos receptores cujo principal produto turístico é a paisagem, os aspectos cênicos da natureza, compreendendo-se daí todos aqueles locais em que características geográficas, ecológicas e mesológicas, combinadas, constituem o principal fator de atração.

PALAFITA: Construções lacustres sobre estacas. Esse tipo de habitação já era usado no neolítico. Foram observados primeiramente na Suíça e atualmente ainda são encontradas em povoações lacustres, principalmente na Melanésia.

PALAVRA-CHAVE: (marketing digital) Também conhecida como keyword. A palavra-chave é o termo principal de um produto/texto que deve receber o foco de todo o conteúdo. Ela ajudará o usuário a identificar sobre o que se trata aquele assunto.

PALEOBOTÂNICA: Parte da Paleontologia que estuda os vegetais fósseis.

PALEOCLIMA: (Meteorológico): Clima de um período pré-histórico cujas características principais podem ser reconstituídas.

PALEOCLIMÁTICO: (Meio ambiente) Relativo aos climas que ocorreram no passado

PALEONTOLOGIA: Ciência que trata dos fósseis.

PALESTRA: (Eventos) Encontro no qual existe a exposição de assunto para uma plateia relativamente pequena e que possui um conhecimento prévio sobre o tema em questão. Após concluída a apresentação do palestrante, deve-se abrir espaço para os questionamentos do público, que podem ser feitos diretamente ao convidado por meio do uso de microfones fixos ou móveis. É o método de discussão mais comum. Apresentam-se questões sobre um assunto específico e depois dá início a uma sequência de perguntas e debates com a plateia buscando conclusões. Pode ter como complemento demonstrações ou exercícios de laboratório.

PALESTRANTE: (Eventos) Pessoa que expõe um assunto no evento.

PALINOGÊNESE: Processo ultrametamórfico em que há nova fusão e mistura de rochas preexistentes.

PALUSTRE: Ambiente de sedimentação próprio de pântanos.

PANDEMIA: (Biossegurança) Epidemia de uma doença, de grandes proporções, que afeta grande número de pessoas em uma vasta área geográfica (um ou mais continentes).

PAMPA OU PAMMPA: Planície extensa, com escassa vegetação arbórea, porém rica em pastagens naturais. Bioma de tipo, semelhante a estepe, com predominância de gramíneas, localizado na Região Sul do Brasil.

PAMPERO: (Meteorológico) Vento da Argentina e sul do Brasil. Vento com um gradiente forte, que traz um ar seco e frio da Patagônia.

PAMPIANOS: Grupo formado principalmente pelos charruas e minuanos, eram o povo indígena menos numeroso. Diferentemente dos guaranis e jês, os pampianos não praticavam a agricultura. Viviam da caça, da pesca e da coleta de frutos e raízes e logo incorporaram os animais trazidos pelos europeus à sua vida. Os cavalos eram utilizados como meio de transporte e para auxiliar na caça. O gado bovino servia de alimento. Os pampianos foram completamente dizimados ainda no século XIX.

PANCADAS DE CHUVA: (Meteorológico): Chuvas intensas e de curta duração provocada por nuvens cumulonimbo.

PANGEIA: Continente antigo que, conforme certa teoria, era constituído pela reunião dos atuais continentes, os quais teriam surgido pela fissuração do bloco original. O continente que, descrito pela deriva continental, existiu entre 200 a 540 milhões de anos, durante a era Paleozoica. A existência de Pangeia foi sugerida pela primeira vez no início do século XX pelo meteorologista alemão Alfred Wegener, o que criou uma gigante polêmica entre a classe científica da época. Wegener teve como ponto de partida para a sua teoria os contornos semelhantes das costas da América e de África, os quais formariam um encaixe quase perfeito. No entanto, não foi esta observação que foi usada como prova na sua fundamentação científica, mas a comparação dos fósseis encontrados nas regiões brasileira e africana, e a constatação de que os animais que lá tinham vivido eram os mesmos. Como estes não seriam capazes de atravessar um oceano, Wegener concluiu que tinham vivido no mesmo ambiente em tempos remotos.

PANORAMA: É o nome dado, grosso modo, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma paisagem, território, cidade ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante. Análise detalhada de uma matéria; perspectiva: o texto traz um panorama do projeto.

PANÓTIA: É um supercontinente hipotético descrito por Ian W. D. Dalziel em 1997. Teria existido entre 600 milhões e 540 milhões de anos, no Proterozoico. A hipótese desse supercontinente está vinculada à teoria do ciclo supercontinental. Esta foi proposta na década de 1980 por Damian Nance e Tom Worsley, geólogos da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos. Segundo ela, na história da Terra

ocorreram ciclos de 400 a 500 milhões de anos em que continentes se uniram e depois se separavam.

PANTALASSA: (do grego, pantalasso', significa "todos os mares"), E também é conhecido como Panthalassa, que', era o vasto oceano global que rodeava o supercontinente Pangeia, durante as eras do Paleozoico e início do Mesozoico. Incluía o primitivo Oceano Pacífico, (a norte e oeste, e o Mar de Tétis a sudeste. Tornou-se no atual Oceano Pacífico após o fecho da bacia do Mar de Tétis e a fragmentação de Pangeia, fator que levou à criação das bacias dos oceanos Atlântico, Ártico e Índico. A Pantalassa é por vezes denominada por Paleo-Pacífico "velho Pacífico"), devido ao fato de este oceano ter evoluído a partir deste último.

PÂNTANO: Terreno plano, constituindo baixadas inundadas, junto aos rios. Considera-se como pântano com vegetação toda a área de terreno encharcado de água estagnada onde também exista coberto vegetal estável e permanente. São baixadas inundadas junto às margens dos rios. É uma área plana de abundante vegetação herbácea e/ou arbustiva que permanece grande parte do tempo inundada. Os pântanos surgem geralmente em áreas onde o escoamento das águas é lento. Desta forma, a massa orgânica presente nas águas se decompõe no próprio local.

PANTONE: Marca registrada de um sistema de escalas universais de cores que associam cada cor a um código, criando maior precisão.

PAPA-FIGO: Duende do ciclo dos monstros assustadores de crianças. Seria o "lobisomem" das cidades. "...havia ainda o papa-figo, homem que comia o fígado de menino. Ainda hoje se afirma... que certo ricaço de Recife, não podendo se alimentar senão de fígados de crianças, tinha seus negros por toda parte, pegando menino em saco de estopa". É um velho sujo, horrível, esmolambado. Entrega doces, brinquedos e a narração de histórias para atrair crianças à saída das escolas ou aqueles cujas babás são distraídas ou namoradeiras. ("Lendas e Mitos do Brasil")

PAQUETE: (1) Canoa à vela, usada no alto São Francisco para transporte de parte da carga deixada pelos navios a vapor nas margens dos rios, quando necessitam aliviar o peso para transpor a zona das corredeiras. (2) pequena jangada veloz, feita com paus de 1m de circunferência muito utilizada no litoral do nordeste do Brasil.

PARADISIÁCO: É uma palavra brasileira usada para adjetivar um lugar como sendo de ótima qualidade e de estonteantes belezas naturais, isto é, é uma palavra usada para dizer que um lugar é um paraíso. 1. Relativo ou pertencente a paraíso. 2. Que lembra o paraíso; muito agradável, delicioso e/ou encantador.

PARADOR: É o nome pelo qual são conhecidos, na Espanha, estabelecimentos hoteleiros da rede do Estado, situados em locais de importância estratégica para o turismo e, em geral, adaptados de castelos ou monumentos de interesse histórico.

PARAFILÉTICO: Em cladística chama-se parafilético a um táxon que inclui um grupo de descendentes de um ancestral comum, porém não todos eles.

PARÁFRASE: (Termos Acadêmicos) Citação de um texto, escrito por um outro autor, sem alterar as idéias originais. Ou, eu reproduzo, com minhas próprias palavras, as idéias desenvolvidas por um outro autor.

PARAGÊNESE: Associação de minerais formados pelo mesmo processo genético. Também definida como ordem pela qual os minerais que ocorrem juntos nas rochas se desenvolvem associadamente.

PARAGLYDER: Equipamento utilizado para atividades de vôo livre, composto por um velame do náilon, cadeirinha e linhas de comando que direcionam o vôo.

PARÁGRAFOS: Caso exista apenas um parágrafo é colocado Parágrafo Único.

PARALELOS: Círculos da superfície da Terra, paralelos ao plano do Equador. Entre o Equador e cada pólo, têm-se noventa paralelos de um grau cada (cada grau é subdividido em sessenta minutos e cada minuto, em sessenta segundos). Os paralelos diminuem de comprimento à medida que se afastam da origem, linha do Equador (0°), até tornarem-se um ponto nos pólos (90°).

PARÁLICO: Depósito formado próximo à costa marinha, possuindo frequentemente intercalações marinhas.

PARAMETAMÓRFICA: Rocha sedimentar submetida a metamorfismo. Quando elas se originam a partir de rochas sedimentares, são chamadas de parametamórficas.

PARANTISSELÊNIO: (Meteorológico): Fotometeoro da família dos halos análogo ao parantélio, sendo que o astro luminoso é a lua.

PARASSELÊNIO: (Meteorológico): Fenômeno óptico da família dos halos, similar porém menos brilhante que o parélio, sendo que o astro luminoso é a lua.

PARATION: Inseticida organofosforado, de coloração amarela, muito solúvel no álcool e hidrocarboneto aromático, insolúvel na água e no querosene. Os efeitos que provoca pela intoxicação aguda são grandes, embora as informações disponíveis quanto aos efeitos crônicos da intoxicação para os organismos aquáticos ainda sejam poucas.

PÁRA-VENTO: (Meteorológico): dispositivo destinado a diminuir a força do vento numa região que ele protege e situada na direção do vento.

PARENTESCO: (Sociologia) Reconhecimento social e expressão do vínculo genealógico, tanto consanguíneo quanto por afinidade.

PARCEL: (hidroviário) Banco de areia encoberto a pequena altura pela água do rio ou do mar. Recifes de coral submersos que afloram por ocasião da maré baixa. Mar costeiro constituído por obstáculos submersos e próximos à superfície e às vezes emersos, que são formados por abrolho, recife e restinga.

PARCELA: (rural) Área de uma matrícula ou transcrição no Cartório de Registro de Imóveis (CRI), ou, na ausência de registro, a área contínua sob posse do titular.

PARCELAMENTO: (Zona urbana) - Divisão de uma área de terreno em porções autônomas, sob a forma de desmembramento ou loteamento.

PARCELAMENTO DO SOLO: (Pddua) - Significa dividir uma área de terras em glebas, quarteirões ou lotes. Há várias formas de parcelamento, dependendo do tamanho da área a ser parcelada. O PDDUA estabelece padrões diferentes por área de ocupação (Intensiva ou Rarefeita) da cidade.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP): Alternativa utilizada pelo governo para realizar investimentos em obras de infra-estrutura, como, por exemplo, a construção de rodovias, portos, geração de energia e ferrovias etc., em decorrência da escassez de recursos públicos para realizá-los. Trata das regras para viabilizar investimentos conjuntos do setor produtivo (dinheiro privado) e dos governos (dinheiro público). O Estado garante retorno mínimo para empreendimentos que provavelmente não atrairiam o interesse da iniciativa privada. As principais modalidades são: (1) Por meio da concessão de serviços de obras públicas: quando envolver complementação de tarifa pelo governo, como, por exemplo, a exploração de pedágios em estradas construídas pela iniciativa privada. 2) Por meio de contrato de prestação de serviços no qual o governo seja usuário, direta ou indiretamente, como, por exemplo, a construção de presídios, de hidrelétricas etc.

PARCERIAS E COOPERAÇÃO CULTURAIS: (cultural) A palavra cooperação origina-se etimologicamente da palavra latina cooperari, formada por cum, que significa “com”, e operari, que significa “trabalhar”. Portanto, o significado de cooperação é a ação simultânea e coletiva das pessoas para um mesmo fim, ou seja, trabalhar em comum para o êxito de um mesmo propósito. Sendo assim, cooperação é o método de ação pelo qual indivíduos ou famílias com interesses comuns constituem empreendimento, projeto ou ação.

PARCIALMENTE NUBLADO: (Meteorológico): Estado do tempo quando as nuvens estão notavelmente presentes, mas o céu não está completamente coberto em nenhum momento do dia. O National Weather Service (Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos) não tem um percentual padrão de céu encoberto para esta condição. Refere-se a tempo bom, nuvens esparsas, nuvens espalhadas, predomínio de nublado, ou simplesmente nublado.

PARECER: Opinião fundamentada sobre determinado assunto. É o pronunciamento por escrito de uma opinião técnica que deve ser assinado e datado, deve conter o nome e o registro do profissional, emitido por um especialista (por exemplo, advogado, médico ou psicólogo) sobre determinada situação que exija conhecimentos técnicos.

PARECER DE COMISSÃO: Parecer com que uma comissão se pronuncia sobre qualquer matéria sujeita a seu estudo, aprovada pelo plenário da comissão.

PARECER FINAL: Proposição com que a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização se pronuncia sobre a consolidação e adequação de matérias

constantes de pareceres setoriais, no caso do projeto de lei orçamentária anual, e sobre as demais matérias a ela submetidas.

PARECER VENCEDOR: Parecer que espelha a posição majoritária dos membros de uma comissão quando esta rejeita o parecer do relator originário.

PREDE DO OLHO: (Meteorológico): Uma faixa organizada de convecção que cerca o olho, ou centro de um ciclone tropical. Contém nuvem cumulonimbus, chuva intensa e ventos muito fortes.

PARÉLIO: Fenômeno luminoso que, como o do halo, é produzido pela refração da luz solar nos pequenos cristais de gelo que se acham em suspensão na atmosfera (nuvens). (Meteorológico): manchas escuras brilhantes à esquerda do sol e à mesma elevação. Se o fenômeno ocorrer com a lua pode receber o nome de parasselênio.

PARLAMENTAR: Membro do parlamento; pertencente ou relativo ao parlamento. No Congresso Nacional, são os Deputados Federais e Senadores da República.

PARLAMENTO: Câmara, ou conjunto das duas câmaras, que nos países constitucionais bicamerais exercem o Poder Legislativo Federal. No Brasil o parlamento federal é o Congresso Nacional, constituído pela Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

PARNASIANISMO: (Movimentos Literários) Surgiu na França, na metade do século XIX. Os autores desse movimento usavam linguagem rebuscada, temas mitológicos, e pelo descompromisso com os problemas sociais, ficaram conhecidos como alienados. Olavo Bilac foi seu representante mais conhecido.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1991. Localização: Piauí. Os numerosos refúgios escavados nas rochas do parque nacional da Serra de Capivara estão decorados com pinturas rupestres. Algumas delas datam de 25.000 anos atrás e constituem um testemunho excepcional de uma das mais antigas comunidades humanas de América do Sul. (UNESCO/BPI)

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 1986. Localização: Paraná. Igual ao parque nacional argentino colindante de mesmo nome, o Parque Nacional do Iguaçu brasileiro permite admirar uma das maiores cascatas e impressionantes do mundo, que tem uma largura de mais de 2.700 metros. O parque abriga numerosas espécies raras de flora e fauna em perigo de extinção como a ariranha e o tamanduá-bandeira. As nuvens de bruma das cascatas propiciam o desenvolvimento de uma vegetação exuberante. (UNESCO/BPI)

PARQUE NATURAL: Área de território devidamente ordenada, tendo em vista o recreio, a conservação da natureza, a proteção das paisagens e a promoção das populações rurais. Pode incidir sobre a propriedade pública ou privada.

PARQUE TEMÁTICO: Parque de diversão com características peculiares, que remontam a um ou mais temas. É com base no tema que são definidas a arquitetura,

paisagem, personagens, brinquedos, apresentações, serviços de alimentação e vendas de mercadoria. Empreendimentos ou estabelecimentos que tenham por objeto social a prestação de serviços e atividades, implantados em local fixo e de forma permanente, ambientados tematicamente, considerados de interesse turístico pelo Ministério do Turismo. Art. 31, Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

PARQUES NACIONAIS (PARNA): Locais de preservação da natureza com visitação pública, que desenvolve atividades recreativas e educacionais, desde que estejam de acordo com as normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). São aproximadamente 40 PARNA em todo território Brasileiro. Com ênfase na preservação dos ecossistemas naturais e sítios de beleza cênica. O parque possibilita uma maior interação entre o visitante e a natureza, pois permite o desenvolvimento de atividades recreativas, educativas e de interpretação ambiental, além de permitir a realização de pesquisas científicas.

PARQUES NACIONAIS, ESTADUAIS OU MUNICIPAIS: São áreas relativamente extensas, que representam um ou mais ecossistemas, pouco ou não alterados pela ocupação humana, onde as espécies animais, vegetais, os sítios geomorfológicos e os habitats ofereçam interesses especiais do ponto de vista científico, educativo, recreativo e conservacionista. São superfícies consideráveis que contém características naturais únicas ou espetaculares, de importância nacional, estadual ou municipal. Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. É de posse e domínio públicos.

PARTENOCARPIA: Formação de fruto sem que ocorra a polinização/fecundação; as sementes não se desenvolvem ou são abortadas. Fenômeno que acontece naturalmente e em algumas culturas como bananas e abacaxis.

PARTENOGENESE: Desenvolvimento de um organismo a partir de um óvulo não fecundado ou de um gameta masculino. Algumas espécies de besouros, mariposas, camarões, peixes, lagartos e salamandras são partenogenéticos "nascimento", consistindo apenas de indivíduos do sexo feminino.

PARTICIPAÇÃO: Prática difundida e sem conotação ideológica, indicando a associação entre a sociedade civil, Estado e população na administração pública. Pode incluir ainda iniciativa provada (FOLHA DE SÃO PAULO, 26.05.96).

PARTICIPANTE: (Finanças): Pessoa física, pessoa jurídica, que ou aquele que participa; participador, partícipe. Aquele que tem participação ativa. (Eventos) pessoas presentes em um evento.

PARTÍCULAS INORGÂNICAS: Grãos, argila e sedimentos arenosos.

PARTÍCULAS ORGÂNICAS: Organismos e rejeitos domésticos.

PASSAGEIRO EM TURISMO: (hidroviário) É todo aquele passageiro transportado por embarcação sem estar prestando serviço a bordo

PASSAGEM DE FRENTE (Meteorológico): É a passagem de uma frente sobre um ponto específico na superfície. É percebida pela mudança no ponto de condensação e na temperatura, pela troca da direção do vento e pela mudança da pressão atmosférica. Junto com uma passagem de frente podem ocorrer precipitação e nuvens. Pode ser chamada de "fropa".

PASSAPORTE: Documento pessoal e intransferível, emitido pela autoridade de um Estado, País ou Governo, para o livre trânsito de seus nacionais no país que lhes admite o ingresso em seu território. Estão ligados ao direito de proteção legal no exterior e ao retorno do indivíduo a seu país de origem. Passaportes geralmente contém, com o intuito de identificar seu portador.

PASSARELAS E TORRES DE COPADA: (Canopy Towers & Walkways): São estruturas, associadas ou não, desenvolvidas para possibilitar e/ou facilitar o acesso para observação amadora contemplativa (ecoturistas) ou de estudo (estudantes, profissionais, pesquisadores) de florestas ou segmentos florestais.

PASSEIO: (Zona urbana) - Parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso separada por pintura ou elemento físico, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PASSIM: *passim* (Termos Acadêmicos) significa “aqui e ali”. É utilizada quando a citação se repete em mais de um trecho da obra.

PASSIVO: (Legislação) Contas relativas às obrigações que uma pessoa física ou jurídica deve satisfazer. Evidencia as origens dos recursos aplicados no ativo, dividindo-se em passivo circulante, exigível de curto e longo prazos, resultados de exercícios futuros, patrimônio líquido e passivo compensado.

PASSIVO AMBIENTAL: Passivo ambiental pode ser entendido, em um sentido mais restrito, como o valor monetário necessário para custear a reparação do acúmulo de danos ambientais causados por um empreendimento, ao longo de sua operação. Todavia, o termo passivo ambiental tem sido empregado, com frequência, para conotar, de uma forma mais ampla, não apenas o custo monetário, mas a totalidade dos custos decorrentes do acúmulo de danos ambientais, incluindo os custos financeiros, econômicos e sociais.

PASSIVO CIRCULANTE: Categoria de passivo, também denominado exigível a curto prazo, contida no balanço das entidades públicas e privadas, cujas contas expressam as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte. Compõe-se de depósitos, restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação.

PASSIVO COMPENSADO: Categoria do passivo, contida no balanço das entidades do setor público, que compreende as contas com função essencial de controle, relacionadas aos bens, direitos, obrigações e situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, inclusive os referentes a atos e fatos relacionados com a execução orçamentária e financeira.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: Categoria de passivo, contida no balanço das entidades públicas e privadas, cujas contas registram as obrigações exigíveis normalmente após o término do exercício seguinte.

PASSWORD: Código de acesso a um determinado serviço ou rede.

PATAMAR: É uma superfície plana que interrompe a continuidade do declive de uma vertente em áreas com relevo acidentado. Seria, em analogia, o mesmo que os patamares intermediários das escadas comuns.

PÂTISSIER (FR. /PATISSIÊ): Chef confeitoiro. Responsável e especializado pelas sobremesas quentes, frias e pratos doces, coordena a equipe de confeitoiros e ajuda em preparações auxiliares para a cozinha. Supervisiona uma área separada da cozinha ou uma loja separada, quando se trata de grandes operações.

PATÓGENO: Organismo capaz de causar doenças numa planta hospedeira.

PASTOREIO: Atividade de manejar, guiar ou vigiar um rebanho no pasto.

PASTOREIO ALTERNADO: Sistema de pastoreio de animais no qual o pasto é dividido, em duas partes. Quando os animais terminam o pastoreio em uma das partes são transferidos para outra e assim sucessivamente.

PASTOREIO CONTÍNUO: Sistema de pastoreio em que praticamente não existem cercas divisórias de pastos e o gado escolhe o local e o que vai comer.

PASTOREIO ROTACIONADO: Sistema de pastoreio de animais no qual o pasto é dividido, por meio de cercas, em vários subpastos chamados piquetes. Cada um destes piquetes tem cobertura vegetal em condição de fornecer alimento aos animais ali colocados por um período determinado de tempo (um dia ou mais) Após esse período, os animais são retirados e colocados em outro piquete com cobertura vegetal nas condições exigidas para o pastoreio e assim sucessivamente. Os animais só retornam aos piquetes anteriores quando a cobertura vegetal destes estiver apta a fornecer alimentação ao rebanho ali colocado. Este sistema também é conhecido como Sistema Voisin.

PASTOREIO ROTATIVO: Sistema de pastoreio de animais no qual o pasto é dividido, por meio de cercas, em vários subpastos chamados piquetes. O gado fica no piquete o tempo necessário para comer toda a forragem, sendo o número de piquetes fator determinante no tempo de permanência do gado, com conseqüências no repouso do solo e o rebrotamento das plantas forrageiras.

PATAGÔNIA OU PATAGÓNIA: É uma região geográfica que abrange a parte mais meridional da América do Sul. Localiza-se na Argentina e no Chile, e integra a seção mais ao sul da cordilheira dos Andes, rumo a sudoeste até o oceano Pacífico, e, a leste, até os vales em torno do rio Colorado até Carmen de Patagones, no oceano Atlântico. A oeste, inclui o território de Valdívia, através do arquipélago da Terra do Fogo.

PATRIMONIALIZAÇÃO: É o ato, efeito ou ação de tornar um bem com valor de patrimônio cultural e social através do estudo, salvaguarda, preservação, conservação e divulgação.

PATRIMÔNIO AMBIENTAL: Conjunto de bens naturais da humanidade. É um bem ou conjunto de bens naturais ou semi-naturais que, dado seu valor em termos de biodiversidade, econômicos, paisagísticos, históricos ou culturais, merece ser protegido pela sociedade. Trata-se de um conceito amplo que inclui aspectos materiais e imateriais dos bens ambientais. (Pddua) - abrange tanto o meio natural, como qualquer manifestação material ou imaterial que seja representativa do homem e da cultura.

PATRIMÔNIO CONTÁBIL: Conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

PATRIMÔNIO CULTURAL: É o conjunto de bens materiais, culturais, simbólicos e espirituais de uma sociedade, nos quais se incluem: os conjuntos urbanos, arquitetônicos e os sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico e científico. Considera-se patrimônio cultural toda criação humana, quer sejam criações individuais ou das sociedades, tanto do passado como do presente. Assim, são considerados patrimônios culturais, por exemplo: os sítios arqueológicos e as ruínas históricas, os monumentos arquitetônicos, as criações artísticas, os acervos bibliográficos e etnográficos e o conhecimento, também denominado patrimônio intangível. Consta de atrativos tais como paisagens, história, estórias e lendas, festas populares, e de bens materiais como arte, arquitetura, artesanato, sítios arqueológicos, edificações representativas como conjuntos históricos, monumentos, museus, etc, testemunhos da vida passada e presente de comunidades. É o produto do processo cultural, que proporciona ao ser humano o conhecimento e a consciência de si mesmo, e do ambiente que o cerca. (Pddua) - é o conjunto de bens imóveis de valor significativo (prédios, praças, parques, ambiências, sítios e paisagens) , e manifestações culturais que conferem identidade a estes espaços .

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL OU INTANGÍVEL: compreende as expressões de vida e tradições que comunidades, grupos e indivíduos em todas as partes do mundo recebem de seus ancestrais e passam seus conhecimentos a seus descendentes.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO: É a parte do patrimônio cultural que compreende as edificações os monumentos, os espaços públicos, o acervo documental e bibliográfico, o complexo artístico de uma comunidade. Pelo decreto lei 25 de 30.11.1937 que organiza o SPHAN patrimônio histórico e artístico é assim definido: "O conjunto de bens móveis e imóvel existentes no país e cuja conservação seja de interesse público quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnológico, bibliográfico ou artístico".

PATRIMÔNIO HISTÓRICO / CULTURAL: É o conjunto de bens materiais ou simbólicos representativos do conhecimento e da experiência de um povo (edificações, monumentos, folclore, tradições, etc.) (SÃO PAULO, s.d.).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Diferença entre o valor dos ativos e dos passivos e resultado de exercícios futuros, que é o valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios.

PATRIMÔNIO MUNDIAL NO BRASIL: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) - **Sítios do Patrimônio Cultural:** 1980 - A Cidade Histórica de Ouro Preto, Minas Gerais. 1982 - O Centro Histórico de Olinda, Pernambuco. 1983 - As Missões Jesuíticas Guarani, Ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande de Sul e Argentina. 1985 - O Centro Histórico de Salvador, Bahia. 1985 - O Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais. 1987 - O Plano Piloto de Brasília, Distrito Federal. 1991 - O Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, Piauí. 1997 - O Centro Histórico de São Luís do Maranhão. 1999 - Centro Histórico da Cidade de Diamantina, Minas Gerais. 2001 - Centro Histórico da Cidade de Goiás. 2010 - Praça de São Francisco, na cidade de São Cristóvão, Sergipe. 2012 - Rio de Janeiro, paisagens cariocas entre a montanha e o mar. 2016 - Conjunto Moderno da Pampulha. 2017 - Sítio Arqueológico Cais do Valongo. - **Sítios do Patrimônio Natural:** 1986 - Parque Nacional de Iguaçu, em Foz do Iguaçu, Paraná e Argentina. 1999 - Mata Atlântica - Reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná. 1999 - Costa do Descobrimento - Reservas da Mata Atlântica, Bahia e Espírito Santo. 2000 - Complexo de Áreas Protegidas da Amazônia Central. 2000 - Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. 2001 - Áreas protegidas do Cerrado: Chapada dos Veadeiros e Parque Nacional das Emas, Goiás. 2001 - Ilhas Atlânticas Brasileiras: Reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas.

PATRIMÔNIO NATURAL: É toda formação natural do planeta terra e a vida que ali habita, que tenha valor universal ou para uma dada sociedade. São as cadeias de montanhas, florestas, bacias hidrográficas, oceanos e mares, áreas costeiras, ou mesmo uma simples árvore. Muitas dessas formações possuem denominações científicas específicas, como por exemplo: ecossistemas e biomas. Ecossistemas e sua biodiversidade, considerando-se as interrelações entre eles, seu dinamismo e potencialidades, que foram modificados ou não pelo homem, mas que formam a base de sustentação do planeta. Podem ser as paisagens, as formações rochosas, os acidentes geográficos (canyons, cachoeiras, cavernas, escarpas, etc), os corpos d'água, a fauna, a flora e o clima regional. (Pddua) - é o conjunto de elementos da paisagem natural do sítio de um município, englobando a flora e a fauna, cuja preservação é imprescindível pelo seu significado para a identidade do mesmo.

PATRIMÔNIO PRODUZIDO: Segundo Aguirre, apud Martins (2005), a patrimonialização é uma tomada de consciência social de um grupo com referência a algumas manifestações culturais próprias. O patrimônio é um bem, algo com valor agregado que se torna importante para uma sociedade e pode ser identificado como natural, cultural ou histórico.

PATRIMÔNIO TURÍSTICO: É a disponibilidade de elementos turísticos de uma região ou país, em determinado momento, em condições de funcionar como atrativos turísticos. É formado dos atrativos turísticos, dos equipamentos e instalações turísticas e da infraestrutura turística (EMBRATUR, 1992).

PATRIMÔNIO PÚBLICO: Conjunto de bens de natureza patrimonial vinculados aos órgãos e instituições dos poderes públicos, colocados à disposição da coletividade ou a seu serviço. É o conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta. Segundo a definição da lei, o que caracteriza o patrimônio público é o fato de pertencer ele a um ente público – a União, um Estado, um Município, uma autarquia ou uma empresa pública.

PATROCINADOR OU SPONSOR: (Eventos) Empresa ou pessoa que apoia ou financia o evento.

PAU-BRASIL: (ou *Caesalpinia echinata* Lam, no seu nome científico) é uma espécie arbórea, nativa das florestas tropicais da costa brasileira. Sua maior ocorrência está na faixa da Mata Atlântica, trecho que compreende o litoral do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. É considerada uma árvore de madeira nobre, com alto valor econômico até os dias de hoje. Muito utilizada para a produção de móveis, chamava muita atenção nos países europeus na época da exploração, principalmente pela sua coloração avermelhada. Em 1961, o pau-brasil foi declarado árvore símbolo nacional. Em 1972, uma lei declarou o pau-brasil a Árvore Nacional, instituindo o dia 3 de maio como seu dia. Em 1978 foi oficializada pela Lei 6 607, de 7 de dezembro, o pau-brasil foi declarado árvore nacional do Brasil.

PAUTA: Relação das proposições ou de outros assuntos a serem apreciados numa determinada reunião de comissão ou sessão do plenário. VER também Ordem do dia.

PAVIMENTO: (Zona urbana) - Conjunto de áreas cobertas ou descobertas em uma edificação, situadas entre o plano de um piso e o teto imediatamente superior, admitindo-se um desnível máximo de 1,50m.

PAVIMENTO DE USO COMUM (PUC): (Zona urbana) - Parte integrante das áreas comuns da edificação, podendo abrigar dependências de serviço e apoio ao uso principal, atividades de lazer e recreação, de administração, de estacionamento, e outras admitidas pela legislação.

PAX: É o código internacional para designar passageiro. É a sigla utilizada no transporte aéreo como abreviatura de "passageiros". Hospede / Cliente. Abreviação de passageiro.

PAX-SINGLE: É a expressão para designar passageiro que viaja sozinho.

PAY-FOR-INCLUSION: Inclusão paga. Modelo de publicidade na web em que o anunciante paga para que a sua página seja referida por um determinado serviço, como um directório por exemplo.

Pay-for-Placement (PFP): Pago-pela-posição. Modelo de publicidade em que o anunciante paga para que o seu site apareça nos primeiros lugares dos resultados devolvidos para uma determinada pesquisa.

PAY-PER-CLICK (PPP): Pago-por-clique. Modelo de publicidade na web em que o anunciante paga apenas quando um utilizador clica no link do anúncio para o seu site.

PAY-PER-IMPRESSION: Pago-por-apresentação. Modelo de publicidade na web em que o anunciante paga sempre que um anúncio é apresentado.

PCMCIA: Porta de comunicação que utiliza uma tecnologia de cartões para acrescentar ou conectar notebooks a outros dispositivos como modem, expansão de memória, rede, entre outros.

PDDUA: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental.

PDF: Portable Document Format. Tipo de arquivo que possibilita a troca entre máquinas, preservando a diagramação, a fonte e o tamanho.

PDV: (Eventos) – Ponto de venda.

PÉ (UNIDADE) : (hidroviário) Unidade de medida linear anglo-saxônica equivalente a 12 polegadas ou a 30,48 centímetros.

PÉ DE ANJO: Ser que aparecia nas manhãs de Teresina (Piauí) não era um fantasma horripilante, pelo menos essa não parecia ser sua intenção. Surgia sob a forma de um típico sertanejo, com chapéu de palha na cabeça e pés descalços. Era visto sempre acompanhado de um jumento e de duas malas. O Pé-de-anjo se dirigia até a pessoa e pedia: “Moço, por favor, por sua delicadeza, me ajude a botar essa carga nesse jumento” A pessoa atendia prontamente ao educado pedido do homem cansado, pois não sabia que se tratava de uma assombração. As duas malas que o caboclo trazia não eram grandes, mas o peso era enorme. Movidos pela curiosidade, as pessoas sempre perguntavam o que havia dentro das malas. Sempre que era questionado, o Pé-de-anjo respondia balançando a cabeça: “Nesta mata aqui é pé de anjo, nessa outra aqui é o puro e sem mistura suco de uva roxa” Sempre ao término de sua resposta, o Pé-de-anjo desaparecia no ar, juntamente com sua carroça e as malas. Depois disso a pessoa ficava sem entender nada, com uma mistura de medo e confusão. A única coisa a fazer naquele momento era sair dali e voltar para casa. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

PÉ DE GARRAFA: Ser que habita florestas do Paraná, Maranhão e Piauí - " O pé-de-garrafa é uma espécie de caapora, pois, segundo Vale Cabral, além de habitar nas matas, "grita como um homem e deixa nas estradas as suas enormes pegadas, que, por se assemelharem ao pé da garrafa, lhe tomaram o nome". Ele possui corpo de um homem, cor negra, umbigo branco, corpo coberto de pêlos, apenas um único olho que fica na testa, um chifre na testa, apenas um braço, mão com grandes garras e uma perna que não possui pé e sim um formato de fundo de garrafa (o que lhe dá o nome). (“Lendas e Mitos do Brasil”)

PÉ DE VENTO: Vento violento de curta duração, que surge e desaparece rapidamente; tem lugar entre regiões adjacentes que apresentam grandes diferenças de pressão.

PEA – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: É um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.

PEAD: Polietileno de alta densidade, usado nas sacolas de supermercados, frascos de detergentes e outros produtos de limpeza, baldes e potes de sorvetes.

PEBD: Polietileno de baixa densidade, usado para embalagens de alimentos, como arroz, feijão, açúcar, fubá etc, para sacos de lixo e lonas agrícolas.

PEC: VER Proposta de Emenda à Constituição.

PECUÁRIA: Atividade agrícola que tem por finalidade a criação de gado. Este termo é muito utilizado para a criação de bovinos, embora se relaciona a todo tipo de gado.

PECUÁRIA DE CORTE: Atividade que visa à criação de animais para produção de carne, couro e seus derivados.

PECUÁRIA DE LEITE: Atividade que visa à criação de animais para produção de leite e seus derivados.

PECUÁRIA EXTENSIVA: Aquela que é desenvolvida em grandes extensões de terra, com gado solto, geralmente sem grandes aplicações de recursos tecnológicos, investimentos financeiros e recursos veterinários importantes.

PECUÁRIA INTENSIVA: Atividade desenvolvida em áreas menores, geralmente em regime de confinamento ou semiconfinamento. São utilizados recursos tecnológicos avançados, como reprodução por inseminação artificial, técnicas melhoramento genético, alimentação balanceada e cuidados sanitários, como vacinação e tratamento de enfermidades. Utilizando-se recursos tecnológicos avançados, tais como: gado confinado, reprodução através de inseminação artificial e controle via satélite.

PEDESTRIANISMO: (caminhada) é uma atividade, geralmente desportiva, não competitiva, praticada essencialmente em ambientes naturais, obtendo os seus praticantes os benefícios inerentes à prática de atividades de ar livre. Pelo fato de ser praticado na natureza, o passeio proporciona uma interação que incentiva a observação desse meio, levando a um maior conhecimento dos valores naturais, tais como a fauna, a flora, a geologia, etc.), o que deve contribuir para promover o seu respeito, através da sensibilização e educação ambiental dos pedestrianistas, Além disso ele geralmente é praticado em grupos, tanto familiar, quanto de plenos desconhecidos.

PEDIDO DE VISTA: Solicitação de vista do processo referente a uma proposição que se encontra em apreciação numa comissão.

PEDIMENTO: Superfície de erosão que parte do sopé de um relevo montanhoso e tem caimento topográfico suave no sentido dos fundos de vales.

PEDOLOGIA: Ciência que estuda os solos. Estudo da origem e desenvolvimento dos diversos tipos de solos.

PEDRA FUNDAMENTAL: Uma pré-inauguração de um Monumento, edificação, via pública, arena esportiva, praça, entre outros.

PEDRAS GUIA DA GEÓRGIA: (Georgia Guidestones): formam um monumento em granito localizado no Condado de Elbert, Geórgia, Estados Unidos da América (EUA). É composta por seis pedras de granito dispostas da seguinte forma: uma pedra no centro com quatro pedras ao redor, em posições verticais, além de uma pedra à cima das cinco, em posição horizontal. Estas placas de granito estão astronomicamente alinhadas. Em adição a esta estrutura, há uma placa (horizontalmente disposta no chão), também de granito, que fica a oeste deste monumento e tem o objetivo de fornecer algumas notas sobre a história e a finalidade das Pedras Guia. O monumento mede 21 pés e 3 polegadas e utiliza 951 pés cúbicos de granito. Todas as pedras juntas pesam mais de 119 toneladas. Nas pedras estão gravadas dez frases em oito idiomas: árabe, chinês, espanhol, hebraico, hindi, inglês, russo e suaíli. No topo estão gravadas pequenas mensagens em línguas antigas: babilônio, grego clássico, sânscrito e em hieróglifos egípcios. O que está escrito nas Pedras Guia da Geórgia? 1. Manter a humanidade abaixo de 500.000.000 em um balanço constante com a natureza. 2. Controlar a reprodução de maneira sábia – aperfeiçoando as condições físicas e a diversidade. 3. Unir a humanidade com um novo idioma vigente. 4. Controlar a paixão – fé – tradição – e todas as coisas com razão moderada. 5. Proteger povos e nações com leis e cortes justas. 6. Permitir que todas as nações regulem-se internamente, resolvendo disputas externas em uma corte mundial. 7. Evitar leis insignificantes e governantes desnecessários. 8. Balancear direitos pessoais com deveres sociais. 9. Valorizar a verdade – beleza – amor – procurando a harmonia com o infinito. 10. Não ser um câncer na terra – Deixar espaço para a natureza – Deixar espaço para a natureza. As Guidestones tornaram-se um assunto de interesse para os teóricos da conspiração. Um deles, um ativista chamado Mark Dice, exigiu que as Guidestones "fossem destruídas em um milhão de pedaços, e, em seguida, o entulho usado para um projeto de construção"

PEDREIRA: Consideram-se como pedreiras todas as áreas onde se efetua a extração de rochas ou areia por explosão, corte ou escavação.

PEDRISCO: (Meteorológico): Glóbulo ou pedaço de gelo, com diâmetro variando entre 5 e 50mm ou mais, cuja queda constitui a saraiva.

PEER-TO-PEER (P2P): Conexão de dois ou mais microcomputadores e outros dispositivos de rede sem a presença dos servidores.

PEGADA ECOLÓGICA: É um importante instrumento de avaliação dos impactos antrópicos no meio natural. Usada como indicador de sustentabilidade ambiental. Mede e gerencia o uso de recursos naturais, como terra e água, por exemplo, necessários para sustentar as gerações atuais, tendo em conta os recursos materiais e energéticos gastos por uma determinada população.

PEDOLOGIA: Ciência que estuda os solos. Estudo da origem e desenvolvimento dos diversos tipos de solos.

PELÁGICO: Depósito marinho, formado em grandes profundidades oceânicas e, conseqüentemente, a grande distância das bordas continentais; esses depósitos são constituídos de argilas finas e carapaças de organismos que foram transportadas pelas correntes marinhas.

PELOTAS DE GELO: (Meteorológico): Precipitação de grãos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, de diâmetro igual ou inferior a 5 mm.

PELOTAS DE NEVE: (Meteorológico): Precipitação de grãos de gelo, brancos e opacos, geralmente esféricos, com cerca de 2 a 5 mm de diâmetro. São quebradiços, facilmente esmagáveis e quando caem sobre superfícies duras, frequentemente partem-se.

PELOTIZAÇÃO: Processo que consiste em submeter um minério a um tratamento visando aglomerá-lo, tornando operações metalúrgicas subseqüentes.

PENEPLANÁCIE: Superfície quase plana formada pela erosão.

PENHASCO: Grande massa de rocha saliente formando um monólito isolado na encosta de uma serra.

PENHORA: O imóvel é penhorado para garantir execução já em andamento.

PENÍNSULA: (hidroviário) Porção de terra cercada de água por todos os lados, à exceção do trecho (istmo) que a liga a um território mais vasto. (do latim *paene*, quase e *insula*, ilha) É uma formação geológica consistindo de uma extensão de terra que se encontra cercada de água por quase todos os lados, com exceção da porção de terra que a liga com a região maior, designada por istmo. Região cercada de água por todos os lados, exceto por um, pelo qual se liga a um continente. As penínsulas mais importantes são, na Europa, a península Escandinava, a Balcânica, a Itálica, a Jutlândia e a Ibérica; na Ásia, a Indostânica, a Arábica e a da Coreia; no continente americano, a do Labrador, a da Flórida, a da Califórnia e a de Yucatan. Segundo SUGUIO (1992) penínsulas constituem-se por massas continentais circundadas quase completamente pelas águas, sendo ligada ao continente por uma estreita faixa de terra denominada de istmo. Ponta de terra emersa cercada de água por todos os lados, com exceção do lado pelo qual a mesma é ligada ao continente. As penínsulas podem apresentar extensões locais (Península de Porto Belo - SC) a continentais (Península Ibérica, Europa).

PANMIXIA: (Meio ambiente) Cruzamentos ao acaso entre membros de uma mesma população.

PENSÃO COMPLETA: Sistema de hospedagem que inclui todas as refeições - ou FAP, as 3 refeições. (**full-board**)

PENSÃO DE HOSPEDAGEM: Estabelecimento de hospedagem, de caráter familiar, com instalações e serviços básicos, com quartos individuais e dormitórios

coletivos e preços mais baixos. Caracteriza-se por alugar quartos ou vagas. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

PENSÃO OU CASA DE HÓSPEDES: São muito populares na Europa. Constam, em geral, de dez habitações aproximadamente. Algumas oferecem pensão completa, embora a maioria proporcione exclusivamente alojamento com café da manhã apenas. Oferecem acomodações modestas. Usualmente operadas pelo proprietário, resultam geralmente da adaptação de casas ou propriedades similares.

PÊNTADA: (Meteorológico): Período de cinco dias consecutivos muitas vezes usado no estudo de um ou de spanersos elementos meteorológicos.

PENTHOUSE: Geralmente é a suíte mais luxuosa do estabelecimento, localizada na cobertura do edifício.

PEQUENA EMPRESA: (Finanças): Segundo a definição do Sebrae esta denominação deve ser usada para definir as empresas/organizações que têm entre 20 e 99 empregados e faturamento anual entre R\$ 120 mil e R\$ 1,2 milhão.

PARAPÁTRICOS: (Meio ambiente) Organismos que ocorrem em regiões geográficas diferentes, mas vizinhas e que mantêm contato.

PARASITA: (Meio ambiente) 1. Organismo que tem como habitat outro organismo. 2. Organismo que se alimenta de substâncias orgânicas que derivam do tecido vivo de outro organismo, o hospedeiro.

PERCEPÇÃO: A percepção é sempre u processo seletivo de apreensão. Se a realidade é apenas uma, cada pessoa a vê de forma diferenciada; nessa forma, a visão pelo homem das coisas materiais é sempre deformada. Nossa tarefa é a de ultrapassar a paisagem como aspecto, para chegar ao seu significado. A percepção não é ainda o conhecimento, que depende de sua interpretação e esta será tanto mais válida quanto mais limitarmos o risco de tomar por verdadeiro o que é só aparência (SANTOS, 1996).

PERCEPÇÃO DA PAISAGEM: É o processo pelo qual o organismo humano se informa dos objetos e transformações que se manifestam ao seu redor. Neste processo, tem que haver primeiro uma cena capaz de estimular o observador e, ainda, o próprio observador receptivo e sensibilizado perante esta visão. A partir daí se produzirá a percepção (MOPU, 1987).

PERCOLAÇÃO: Movimento de penetração da água, no solo e subsolo. Esse movimento geralmente é lento e vai dar origem ao lençol freático. (Meteorológico): movimento descendente da água no solo ou através de uma camada nevada.

PERECIBILIDADE: Qualidade ou característica do que é perecível. Não a formas de estocar o serviço para venda posteriormente. A sazonalidade é uma grande questão nos serviços turísticos.

PEREGRINAÇÃO: (do latim per agros, isto é, pelos campos) é uma jornada realizada por um devoto de uma dada religião a um lugar considerado sagrado por

essa mesma religião. Uma peregrinação é uma jornada realizada por um devoto de uma dada religião a um lugar considerado sagrado por essa mesma religião.

PERENE: É um termo que tem origem no latim perennis. A palavra é um adjetivo e serve para designar aquilo que é contínuo, incessante, o que é permanente, o que é eterno. O perene nunca acaba, dura para sempre ou por muitos anos, é longo, infinito.

PERFECTIBILIDADE: É um neologismo criado por Rousseau para exprimir a capacidade que o homem possui de aperfeiçoar-se. Qualidade, caráter do que é perfectível. que se pode aperfeiçoar, que é suscetível de ser aperfeiçoado.

PERFIL DE VENTO: (Meteorológico): Representação gráfica da variação da velocidade do vento com função de altura ou distância.

PERFIL DO PÚBLICO: É preciso identificar as necessidades do consumidor para traçar os objetivos e as formas de atuação da empresa, como estabelecimento de preços, canais de venda etc.

PERFIL HÍDRICO: (Meteorológico) Curva que representa a variação de umidade do solo como uma função da profundidade.

PERFORMANCE: Desempenho. Trata-se de um conjunto de métricas usadas para medir a eficiência de um sistema informático. Por exemplo, o número de páginas que um servidor web é capaz de servir por minuto. No contexto das artes, designa as apresentações de dança, canto, teatro, mágica, mímica, malabarismo, referindo-se ao seu executante como performista (em inglês: performer).

PERFORMANCE CULTURAL: Adotando a idéia de TURNER (1987), é uma orquestração de meios simbólicos comunicativos que se originam dos dramas sociais e são expressos na forma de gêneros performativos tais como teatro, concertos, palestras, ritos, rezas, cerimônias, festivais, casamentos, enfim, expressões culturais marcadas por um limite temporal, uma sequência de programas e atividades organizado, um conjunto de atores sociais, uma platéia, um lugar e uma ocasião para ocorrer. Esta experiência pode ser observada de forma direta e é composta de uma "mídia cultural", que são meios de comunicação que incluem a linguagem falada e meios não lingüísticos tais como cantos, danças, interpretações performativas de meios simbólicos, etc. Sua característica dominante é a função poética e estética que produz nos participantes momentos nos quais a realidade fica em relevo e há uma sensação de saída do cotidiano.

PERIFÉRICO: Denominação dada a todo dispositivo utilizado para comunicação ou interface entre o computador e o usuário ou entre o computador e outro computador. Entram nessa categoria, por exemplo, modem, impressora, scanner, entre outros.

PERIGEIO: O perigeio pode ser aplicado para qualquer astro celeste, indicando que se encontra no ponto mais próximo da Terra em relação a sua órbita. No entanto, o perigeio lunar é o mais comum nos estudos astronômicos. Quando este evento acontece, no mesmo tempo em que a lua está na sua fase "cheia", cria-se um fenômeno chamado de superlua. Na Lua Cheia em perigeio (ou superlua), o satélite

natural da Terra aparenta ser aproximadamente 14% maior do que o normal, além de 30% mais brilhante, dependendo das condições atmosféricas do local de observação. No perigeu lunar o planeta Terra está na menor distância possível com a Lua, cerca de 360 mil quilômetros. Para se ter uma ideia, no apogeu – ponto mais distante entre a Terra e a Lua – a distância aumenta para 405 mil quilômetros, quase 50 mil quilômetros de diferença.

PERIGO: (Segurança no Turismo) – Circunstância que prenuncia um mal para alguém ou para algumacoisa. (Fonte: Novo Aurélio Século XXI)

PERÍODO DE REEMBOLSO: (marketing digital) Período que o consumidor tem para desistir de uma compra. De acordo com a legislação brasileira, compras feitas em e-commerce podem ser devolvidas em até 7 dias após o pagamento. Já com produtos digitais, o produtor pode dar até 30 dias de prazo para o cliente.

PERÍODO QUATERNÁRIO: (Meio ambiente) Último período em que se divide a História da Terra.

PERÍODO WÜRMIANO: (Meio ambiente) Período em que ocorreu a glaciação de Würm.

PERMAFROST: (Meteorológico): Solo escuro que permanece gelado por mais de dois anos em regiões árticas e em regiões montanhosas com planícies ou altiplanos de tundra onde se desenvolvem pequenos arbustos, musgos e líquens, muitas vezes ocorrendo camada de solo capeando, nível de gelo permanente ou que só degela, parcialmente, em ciclos maiores de aquecimento climático.

PERMANÊNCIA MÉDIA: Número médio de pernites do visitante no país/lugar visitado. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

PERMEABILIDADE: (Meteorológico): Facilidade maior ou menor com que se efetua a penetração da água no solo por gravidade. Ela exprime, portanto, a velocidade da percolação.

PERNOITE: Unidade de medida de permanência de uma pessoa no estabelecimento por uma noite.

PERSISTÊNCIA: 1) Qualidade de persistente; constância, pertinácia. 2) é a capacidade de continuar com os esforços mesmo frente aos mais desanimadores desafios ou obstáculos. (Meteorológico): grau de constância de um elemento meteorológico quando uma massa de ar está sujeita a fatores modificadores.

PERSON TO PERSON: A ligação telefônica só é efetuada se atender a pessoa solicitada.

PERSONA: (marketing digital) Representação do seu cliente ideal. Ao identificar sua persona você saberá o perfil do seu potencial comprador e poderá tratar de assuntos do seu interesse e com a linguagem adaptada a esse personagem.

PERSONAGENS: Históricos e contemporâneos, locais e regionais, ligados às artes, à literatura, à história e a política.

PERSONALIDADE: É atributo de todas as pessoas, ou seja, todas as pessoas possuem aptidão para adquirir direito e obrigações.

PERSONALIDADE CIVIL DA PESSOA NATURAL: Nascimento com vida; b) fim: morte.

PERSONALIDADE JURÍDICA: Capacidade: é a medida (extensão) da personalidade.

PERSONALIDADE JURÍDICA DA PESSOA JURÍDICA: Registro dos seus atos constitutivos no órgão competente; b) fim: dissolução.

PERTENCIMENTO: É um sentimento de inserção em grupo social proporcionado pelo processo de identificação cultural. A noção de grupo se constitui segundo o pertencimento de indivíduos a uma coletividade claramente identificada, com regras e objetivos bem definidos. O sentimento de pertencimento: É a crença subjetiva numa origem comum que une distintos indivíduos¹. Os indivíduos pensam em si mesmos como membros de uma coletividade na qual símbolos expressam valores, medos e aspirações. Esse sentimento pode fazer destacar características culturais e raciais. A sensação de pertencimento significa que precisamos nos sentir como pertencentes a tal lugar e ao mesmo tempo sentir que esse tal lugar nos pertence, e que assim acreditamos que podemos interferir e, mais do que tudo, que vale a pena interferir na rotina e nos rumos desse tal lugar.

PERTURBAÇÃO: (Meteorológico): Este termo tem várias aplicações. Pode ser aplicado para uma área de baixa pressão, ou ciclone pequeno em tamanho e influência. Também pode ser aplicado para uma área que esteja exibindo sinais de desenvolvimento ciclônico. O termo também é usado para definir uma fase de desenvolvimento de um ciclone tropical conhecida como perturbação tropical, para distinguir o fenômeno de outras características sinóticas. (Meio ambiente) 1. Eventos e mudanças no ambiente, que dependendo da escala considerada, podem ser desastrosos para determinados grupos de organismos. 2. Evento que causa uma mudança significativa do padrão normal em ecossistemas ou paisagens. 3. Qualquer processo ou condição externa à fisiologia natural dos organismos e que resulta em uma súbita mortalidade de biomassa em uma comunidade em uma escala de tempo significativamente menor que o tempo para a acumulação de biomassa. 4. O mesmo que distúrbio.

PERTURBAÇÃO TROPICAL: (Meteorológico): Área de convecção organizada que se origina nos trópicos, ocasionalmente nos sub-trópicos, e que mantém suas características por 24 horas ou mais. Com frequência, é a primeira fase de desenvolvimento de qualquer depressão tropical subsequente, tempestade tropical ou furacão.

PESCA: É todo ato de capturar ou extrair elementos animais ou vegetais que tenham na água seu normal ou mais freqüente meio de vida.

PESCA AMADORA: É a pesca realizada sem interesse comercial, normalmente realizada para autoconsumo. Aquela praticada por brasileiros ou estrangeiros com a finalidade de lazer ou desporto, sem finalidade comercial. É a pesca com varas e molinetes e um anzol, não visando a comercialização. Pesca praticada por brasileiros ou estrangeiros, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto. Turismo de Pesca: orientações básicas (MTur, 2010).

PESCA CIENTÍFICA: É a pesca exercida unicamente para fins de pesquisas realizadas por instituições ou pessoas habilitadas a este fim. Pesca exercida unicamente com fins de pesquisas por instituições ou pessoas devidamente habilitadas para esse fim.

PESCA COMERCIAL: É a pesca que tem por finalidade realizar atos de comércio com o produto obtido. Pesca que tem por finalidade realizar atos de comércio na forma da legislação em vigor.

PESCA DESPORTIVA: É a pesca praticada com a finalidade de lazer ou desportiva, geralmente o produto da pesca é devolvido ao local de origem. Pesca que se pratica com linha de mão, por meio de aparelhos de mergulho ou quaisquer outros permitidos pela autoridade competente, e que em nenhuma hipótese venha a importar em atividade comercial.

PESCA EXTRATIVA: Ato de capturar ou extrair da natureza elementos animais ou vegetais que tenham na água seu normal ou mais freqüente meio de vida seja ela doce, salgada ou salobra.

PESQUE E PAGUE: Atividades desenvolvidas em propriedades rurais preparadas para receber visitantes, com ênfase à pesca, lazer e serviços. Pessoa física ou jurídica que mantém estabelecimento constituído de tanques ou viveiros com peixes para exploração comercial da pesca amadora.

PESQUISA: (Termos Acadêmicos) Ação metódica para se buscar uma resposta; busca; investigação.

PESQUISA DE MERCADO: É a pesquisa sistemática de todos os fatores que influenciam a escolha de determinado destino e a venda de serviços turísticos. Ela tem por objetivo conhecer as tendências da demanda real e potencial, saber qual a imagem do produto e apontar as técnicas de publicidade mais adequadas.

PESSOA: É todo ente dotado de personalidade para o direito. Pessoa é gênero de duas espécies: a) natural ou física; b) jurídica.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA: É aquela que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (Zona urbana) - A que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas categorias definidas no Decreto Federal nº 5296, de 02 de dezembro de 2004 ou outro que venha a substituí-lo.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDO: (Acessível) Deficiência auditiva é a perda da capacidade de ouvir, seja perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz. Em termos clínico-patológicos, é classificada conforme o nível de perda: leve, moderada, severa ou profunda.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: (Acessível) A pessoa com deficiência física é o indivíduo com alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob diversas formas.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: (Acessível) A deficiência intelectual ou mental é aquela em que o indivíduo apresenta funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos, e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: (Acessível) Associação de duas ou mais deficiências

PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGO: (Acessível) A deficiência visual pode ser caracterizada como cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; ou como baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica. Há ainda os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos é igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores (Decreto 5.296/2004).

PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA: (Acessível) Pessoa com mobilidade reduzida é o indivíduo que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção. A NBR 9050:2004 entende por pessoa com mobilidade reduzida, além da pessoa com deficiência, o idoso, o obeso, a gestante, dentre outros, conforme apresentado a seguir: • Pessoa idosa – Indivíduo que atingiu a plenitude da idade, mas apresenta limitações físicas, cardíacas e neurológicas. No Brasil, é considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais; • Pessoa obesa – Indivíduo que excedeu o índice de massa corporal (IMC) adequado para sua constituição física; • Outros - Mulheres gestantes, pessoas com crianças de colo etc.

PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL: (Acessível) Cabe ressaltar que pessoas com paralisia cerebral - lesão de uma ou mais áreas do sistema nervoso central - podem ter como consequência alterações psicomotoras, podendo ou não causar deficiência intelectual. Paralisia cerebral não é doença grave ou contagiosa. É fruto de lesão cerebral ocasionada antes, durante ou após o nascimento, provocando desordem sobre os controles dos músculos do corpo. Trata-se de uma condição e não de doença.

PESSOA DEFICIENTE: Veja pessoa com deficiência.

PESSOA JURÍDICA: É o ente criado por lei como sujeito de direitos e deveres, ou seja, pessoa jurídica é dotada de vida própria, reconhecida por lei com aptidão para exercer direito e contrair obrigações. Para ser sujeito de direito (capacidade de fato) e exercer direitos e contrair obrigações (capacidade de direito).

PESSOA SURDOCEGA: (Acessível) Os indivíduos surdocegos são definidos como aqueles que têm perda substancial de visão e audição, de tal forma que a combinação das duas deficiências causa extrema dificuldade na conquista de metas educacionais, vocacionais, de lazer e sociais.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS: Categoria de despesa corrente que engloba o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo/emprego ou função no setor público, quer civil ou militar, ativo, bem como as obrigações patronais.

PESTICIDA: Termo geral que engloba todos os produtos químicos destinados especificamente a matar ou a controlar ervas daninhas, insetos, ácaros, moluscos, doenças das plantas e espécies que danifiquem as culturas.

PET: Polietileno tereftalato, usado nas garrafas de refrigerantes, óleos comestíveis, água mineral e remédios.

PEU: (Zona urbana) - Plano de Estruturação Urbana.

PH: Em química, a medida quantitativa da acidez ou basicidade (alcalinidade) de uma solução líquida. A medida da acidez ou alcalinidade de um material líquido ou sólido, é representado em uma escala de zero a 14 com o valor 7 representando o estado neutro, o valor zero o mais ácido e o valor 14 o mais alcalino.

PHISHING: Roubo de identidade. É um ataque informático destinado a roubar os dados de autenticação de uma pessoa. É comum ser feito através de mensagens de correio electrónico que são enviadas em nome de um serviço, por exemplo de um banco online, e que pedem a inserção dos dados de autenticação.

PHOTORET: Tecnologia de impressão em cores desenvolvida pela HP para otimizar a utilização das cores e permitir uma impressão mais nítida gerando textos em preto muito bem definidos e impressão de imagens com qualidade fotográfica.

PICO: (Meteorológico): Ponto de interseção das frentes fria e quente de um ciclone extratropical.

PICK-UP: É a expressão utilizada por guias de turismo e departamentos de reservas dos hotéis, para o recolhimento de passageiros.

PICTOGRAMAS: Representações gráficas que, por meio de uma figura ou de uma forma convencionada, estabelecem analogia entre o objeto e a informação, assim sua representação expressa alguma mensagem.

PIECE CONCEPT: Sistema de bagagem para a Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, por exemplo, onde o passageiro tem direito a duas malas com trinta e dois quilos cada.

PÍER: (hidroviário) Plataforma enraizada em terra, ou em um quebra-mar, acostável em um ou em ambos os lados (interna ou externamente), para funcionar como cais. É um cais, não paralelo à margem, mas a ela perpendicular, ou com ela formando um ângulo, oferecendo a vantagem de permitir atracação pelos dois lados.

PIEZOTROPIA: (Meteorológico): Condição da atmosfera quando a densidade de algum elemento meteorológico depende unicamente da pressão.

PILHA: (Eventos) – Agrupamento de produtos em locais de grande circulação.

PINTURA: Refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento em forma pastosa, líquida ou em pó a uma superfície, a fim de colori-la, atribuindo-lhe matizes, tons e texturas. Em um sentido mais específico, é a arte de pintar uma superfície, tais como papel, tela, ou uma parede (pintura mural ou afrescos).

PINTURA ESPACIALISTA: Que se interessa em incorporar na tela a terceira dimensão, seja ela real ou ilusória. É marcada por grande austeridade cromática e linguagem direta e concisa. Abriu, mais tarde, caminho para o minimalismo e arte conceptual.

PINTURA MATÉRICA: Que coloca a tónica na matéria, isto é, a pintura tem características abstratas, e usa materiais não pictóricos para preencher a tela e sobre os quais atua.

PINTURA RENASCENTISTA: Surge na Itália durante o século XV e funda um espírito forjado de ideais novos e forças criadoras. Desenvolve-se nas cidades italianas de Roma, Nápoles, Mântua, Ferrara, Urbino e, sobretudo, em Florença e Veneza (principais centros que possuíam, entre os séculos XV e XVI, condições económicas, políticas, sociais e culturais propícias ao desenvolvimento das artes como a pintura), com inspiração no Humanismo. Não se pode dizer, no entanto, que seja um estilo na verdadeira acepção do termo, mas antes uma arte variada definida pelas individualidades que lhe transmitiram características estilísticas, técnicas e estéticas distintas.

PIRACEMA: Processo de migração de grandes cardumes de peixes em direção à nascente de um rio, com finalidade de reprodução. Movimento migratório na estação de reprodução. Ocorre em épocas de grandes chuvas, no período da desova.

PIRÁLISE: É um processo que tem como principal aplicação o tratamento e a destinação final do lixo, sendo energeticamente autossustentável, não necessitando de energia externa. O processo de pirólise pode ser genericamente definido como sendo o de decomposição química por calor na ausência de oxigênio. Os resíduos que alimentam o reator pirolítico podem ser provenientes do lixo doméstico, do processamento de plásticos e industriais. O processo consiste da trituração desses resíduos, que deverão ser previamente selecionados. Após essa etapa, serão

destinados ao reator pirolítico, onde, através de uma reação endotérmica, ocorrerão as separações dos subprodutos em cada etapa do processo.

PIRÂMIDE ALIMENTAR: Representações gráficas dos dados fornecidos pelas cadeias alimentares e que podem ser divididas em três tipos: de números, de biomassa e de energia.

PIRÂMIDE DE BIOMASSA: Engloba toda a biomassa de cada nível trófico. De modo geral, à medida que se sobe na pirâmide, a biomassa de cada nível diminui (quantidade de matéria orgânica), ao passo que a biomassa individual aumenta.

PIRÂMIDE DE ENERGIA: Mostra o fluxo unidirecional de energia e explica a estrutura das pirâmides de números e de biomassa. A quantidade de energia disponível em cada nível é progressivamente menor, pois apenas uma fração da energia passa de um nível para outro.

PIRÂMIDE DE MASLOW: (Hierarquia de necessidades de Maslow) É uma divisão hierárquica proposta por Abraham Maslow, em que as necessidades de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto. Maslow define um conjunto de cinco necessidades descritas na pirâmide. (**Necessidades fisiológicas (básicas):** Tais como a fome, a sede, o sono, o sexo, a excreção, o abrigo; **Necessidades de segurança:** Que vão da simples necessidade de sentir-se seguro dentro de uma casa a formas mais elaboradas de segurança como um emprego estável, um plano de saúde ou um seguro de vida; **Necessidades sociais ou de amor:** Afeto, afeição e sentimentos tais como os de pertencer a um grupo ou fazer parte de um clube; **Necessidades de estima:** Que passam por duas vertentes, o reconhecimento das nossas capacidades pessoais e o reconhecimento dos outros face à nossa capacidade de adequação às funções que desempenhamos; **Necessidades de auto-realização:** Em que o indivíduo procura tornar-se aquilo que ele pode ser: "What humans can be, they must be: they must be true to their own nature!" (Tradução: "O que os humanos podem ser, eles devem ser: Eles devem ser verdadeiros com a sua própria natureza). É neste último patamar da pirâmide que Maslow considera que a pessoa tem que ser coerente com aquilo que é na realidade "... temos de ser tudo o que somos capazes de ser, desenvolver os nossos potenciais".

PIRITA: Tipo de mineral formado por sulfeto de ferro.

PISADEIRA: Uma velha assustadora, de cabelos brancos desgrehados, magra e queixuda, com unhas compridas e dedos longos, olhos vermelhos arregalados e malignos. Essa "linda" senhora passa bastante tempo nos telhados só a observar as casas. Quando alguém vai dormir de barriga cheia, ela aparece e pisa no peito de quem comeu demais, a pessoa fica paralisada, mas consciente, o que torna a experiência muito mais assustadora. Não se pode dormir em paz nem no folclore. ("Lendas e Mitos do Brasil")

PISCICULTURA: Ramo da aquicultura que trata do cultivo de peixes em ambientes confinados.

PISCINA: (Zona urbana) - Todo reservatório de água para finalidades de lazer, terapêuticas e de práticas esportivas, com capacidade superior a cinco metros cúbicos.

PISO: (Zona urbana) - É a designação genérica dos planos horizontais de uma edificação, onde se desenvolvem as diferentes atividades humanas.

PISO TÁTIL: Piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.

PITCH: O espaço entre as poltronas de um avião.

PIXEL: É a unidade de medida lógica utilizada para determinar a resolução de um monitor. A medida do pixel varia de acordo com a resolução física utilizada. Se for utilizada a resolução máxima do monitor, um pixel corresponderá a exatamente um ponto no monitor. C

PIXEL DE RASTREAMENTO: (marketing digital) Código adicionado em uma imagem, para que a página que aquela imagem está inserida, seja rastreada. Dessa forma é possível medir o comportamento do usuário.

PLACA INAUGURAL: (Eventos) – Placa geralmente em bronze, utilizada no registro de datas de inauguração de obras, salas, monumentos etc.

PLACA TECTÔNICA: (português brasileiro) ou tectónica (português europeu) É uma porção da litosfera limitada por zonas de convergência, zonas de subducção e zonas conservativas. Segundo a teoria da tectônica de placas, as placas tectônicas são criadas nas zonas de divergência, ou "zonas de rifte", e são consumidas em zonas de subducção. É nas zonas de fronteira entre placas que se regista a grande maioria dos terremotos e erupções vulcânicas. São reconhecidas 55 placas tectônicas, 15 principais e 40 menores.

PLACEMENT: (Eventos) – Porta-cartão, escrito com letra caprichada o nome de cada convidado.

PLÁCIDO DE CASTRO: (1873-1908) - (Livro dos Heróis da Pátria): Militar gaúcho, em 1899 foi para o Acre e liderou os brasileiros instalados no território para expulsar os bolivianos. Derrotados estes, em 1903 proclamou-se a autonomia do Acre, obrigando as forças bolivianas à capitulação. Castro assumiu a chefia do governo provisório.

PLANALTO: Extensão da superfície do terreno, elevada sobre o nível do mar, quase sem acidentes, contrastando com os terrenos acidentados que lhe ficam adjacentes. Extensão de terrenos mais ou menos planos situados em altitudes variáveis. De uma forma mais aplicativa, o termo planalto é usado para definir uma superfície elevada e mais ou menos plana, delimitada nas suas bordas por escarpas íngremes onde há predomínio dos processos de erosão. Classificação dada a uma forma de relevo constituída por uma superfície elevada, com cume quase nivelado, geralmente devido

à erosão eólica ou pelas águas. São como topos retos, superfícies topográficas, que podem ser regulares ou não.

PLANALTO BRASILEIRO: Que cobre a maior parte das porções leste, sul e central do Brasil, totalizando quase a metade da área territorial do país, com cerca de 4,5 milhões de quilômetros quadrados. A maioria da população brasileira vive na região limítrofe do planalto com a Planície Litorânea do Brasil. É uma extensa região geográfica que cobre a maior parte das porções leste, sul e central do Brasil, totalizando quase metade da área terrestre do país, ou 4,5 milhões km². Além disso, uma considerável maioria da população brasileira vive nas montanhas ou na estreita região costeira imediatamente adjacente a ele. Tem como limite norte o Planalto Cearense (Nordeste Setentrional), limite leste o Planalto da Borborema (entre PB e PE), limite sul o Planalto norte-gaúcho (sul da serra sulina) e limite oeste as terras altas centro-ocidentais. No sul de Minas se localiza sua parte mais alta.

PLANALTO CENTRAL: É a denominação habitual do grande platô brasileiro que se estende pelo Distrito Federal e pelos estados de Goiás e Minas Gerais, e parcialmente pelos estados de Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No Planalto Central, coexistem os biomas do Cerrado, da Mata Atlântica, além dos campos de altitude.

PLANALTO DA BORBOREMA: Também conhecido como Serra da Borborema ou Serra das Russas ou, antigamente, como Serra da Copaoba, é o principal planalto no interior do Nordeste, tendo aproximadamente 250 quilômetros de extensão (norte a sul), indo de Alagoas, passando por Pernambuco, Paraíba e chegando ao Rio Grande do Norte.

PLANALTO DAS GUIANAS: Um escudo cristalino do norte da América do Sul, ao norte da Planície Amazônica. O Planalto das Guianas prolonga-se do Brasil até a Venezuela e as Guianas: na área de fronteira entre esses países, existem regiões montanhosas, como o Monte Roraima.

PLANALTO MERIDIONAL: Cobre a maior parte da Região Sul do Brasil, alternando extensões de arenito com outras extensões de basalto. A elevação de maior destaque no Planalto Meridional é a Serra Geral, que no Paraná e em Santa Catarina situa-se próxima da Serra do Mar, mas no Rio Grande do Sul termina junto ao litoral, formando costas altas, como em Torres. Costuma ser dividido em duas partes: Planalto Arenito-basáltico e Depressão Periférica.

PLANALTOS BRASILEIROS: Os planaltos brasileiros ocupam aproximadamente 5 milhões de quilômetros quadrados e distribuem-se basicamente em duas grandes áreas, separadas entre si por planícies e platôs: o Planalto das Guianas e o Planalto Brasileiro.

PLANEAMENTO SOCIAL: (Sociologia) Intervenção do Estado ou do poder público na organização da sociedade. Exige uma ordem de prioridades, de acordo com as necessidades. Geralmente especifica várias limitações de tempo à sua realização, da mesma forma que indica métodos de execução, inclusive a distribuição de recursos apropriados. É setorial, diferindo, portanto, da planificação, que é global.

PLANEJADOR DO TURISMO: Este profissional deve ser responsável pelo planejamento da atividade turística de forma a atender os interesses dos demais agentes da atividade. Cabe ao planejador o papel de orientar e promover o relacionamento entre os demais agentes turísticos, buscando o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável. É o articulador deste processo.

PLANEJAMENTO: É utilizado para referir-se ao processo no qual as autoridades estatutárias e outras produzem planos e selecionam projetos de desenvolvimento (TISTR, 1986). É um instrumento de gestão, que propicia compreender a melhor adequação dos recursos disponíveis no local e a definição de um plano de trabalho que saiba unir e coordenar as diferentes variáveis que intervêm no desenvolvimento turístico, estabelecendo estratégias de formação de produto e comercialização do mesmo (OMT, 2001, p. 167). Processo permanente de reflexão e análise para a escolha de alternativas que permitam alcançar determinados resultados desejados no futuro. Que o turismo utiliza para conseguir desenvolver suas atividades, promovendo o desenvolvimento social e econômico nos diferentes ambientes em que é aplicado. - Atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos. Planejar é projetar para o futuro. (Petrocchi, 1998). É um processo que consiste em determinar os objetivos de trabalho, ordenar os recursos materiais e humanos disponíveis, determinar os métodos e as técnicas aplicáveis, estabelecer as formas de organização e expor com precisão todas as especificações necessárias para que a conduta da pessoa ou grupo de pessoas que atuarão na execução dos trabalhos seja racionalmente direcionada para alcançar os resultados pretendidos" (ESTOSL & ALBUQUERQUE).

PLANEJAMENTO AMBIENTAL: Planejamento que reconhece o ambiente como um sistema físico e biológico a ser considerado na consecução de seus objetivos.

PLANEJAMENTO DE EVENTO: Concepção, Pré-evento, Trans-evento, Pós-evento; Segundo Matias (2004, p. 111), as fases do processo de planejamento e organização de eventos são: a) concepção; b) pré-evento; c) per ou transevento; e d) pós-evento. **Concepção:** – Briefing (Evento) É a fase do reconhecimento das necessidades do evento, onde se elabora alternativas para supri-las, identifica os objetivos, coleta as informações necessárias para a execução do evento, estabelecem diretrizes e lista os resultados desejados. Nesta fase acontece o que muitos profissionais denominam de visita técnica **Pré-evento:** (Evento) É a fase essencial do evento, onde haverá a definição do projeto e o planejamento de todas as atividades, bem como o detalhamento de receitas e despesas esperadas, com a decisão de que tipo de fornecedores e profissionais deverá ser contratado. Também são equacionados os controles administrativos e financeiros. Tudo isso girará em função dos objetivos gerais e específicos do evento e da previsão de receitas estimadas. **Trans-evento:** (Evento) Se a fase o pré-evento for bem-feita, a realização do evento tem grande possibilidades de ser um sucesso, pois haverá uma boa base para que a organização da estrutura operacional do evento possa acontecer sem grandes problemas. Nesta fase, há a montagem do evento no local escolhido e a operacionalização do atendimento ao público-alvo. Também vão operar todos os fornecedores e profissionais contratados durante o pré-evento. **Pós-evento:** (Evento) caracteriza-se pela desmontagem de toda a estrutura montada na fase anterior, dos acertos financeiros e dos pagamentos dos fornecedores. É o momento também de acertar as contas com o cliente (dono do evento): devolver todos os materiais não

utilizados e as correspondências oficiais catalogadas e arquivadas corretamente da apresentação dos relatórios financeiros e de desempenho evento. É a fase da avaliação dos resultados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: (Finanças): Um dos componentes do balanço patrimonial de uma empresa, o patrimônio líquido ou valor patrimonial reflete a soma do capital social realizado, reservas de capital, reservas de reavaliação, reservas de lucro e lucro ou prejuízo acumulados período. Procura definir objetivos gerais, estabelece diretrizes e normas para o relacionamento da organização com seu entorno. É voltado para decisões de longo prazo e grandes repercussões, e indica a direção que a organização deve seguir. (PETROCHI, Mário, 1998).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: Conjunto de princípios teóricos, procedimentos metodológicos e técnicas de grupo que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização social que demanda um objetivo, que persegue uma mudança situacional futura. O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona, principalmente, qual é o futuro de nossas decisões.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO: É uma ferramenta de administração financeira que consiste no processo de organização financeira realizado através do reconhecimento da situação financeira atual, junto com a determinação dos objetivos onde se quer chegar, e o estudo de possíveis caminhos a serem utilizados para alcançar esses objetivos

PLANEJAMENTO FÍSICO: Estudo racional de diagnóstico, previsão e definição de soluções, aplicado a recursos territoriais com expressão espacial (elementos do meio físico).

PLANEJAMENTO OPERACIONAL: Trata da execução, por meio de métodos apropriados de todos os planos e diretrizes traçados, em curto prazo. (KUAZAQUI, Edmir, 2000).

PLANEJAMENTO OPERATIVO: Modalidade de planejamento voltada para assegurar a viabilização dos objetivos e metas dos planos a longo prazo e para otimização do emprego de recursos num período determinado de tempo.

PLANEJAMENTO TÁTICO: É o processo gerencial cujo objetivo é a otimização de determinado setor da empresa, visando sua eficiência. Transforma objetivos gerais em objetivos específicos para execução de programas ou projetos e é voltado para decisões de curto e médio prazos. (KUAZAQUI, Edmir, 2000).

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: É um conjunto de sistemas legais que visam diminuir o pagamento de tributos. O contribuinte tem o direito de estruturar o seu negócio da maneira que melhor lhe pareça, procurando a diminuição dos custos de seu empreendimento, inclusive dos impostos. É preciso saber quantos e quais impostos e tributos serão recolhidos, quais os benefícios e seus efeitos sobre o custo da mercadoria;

PLANEJAMENTO TURÍSTICO: É o processo pelo qual se analisa a atividade turística de um país ou região, diagnosticando seu desenvolvimento e fixando um

modelo de atuação, mediante estabelecimento de objetivos, metas e instrumentos, com os quais se pretende impulsioná-la, coordená-la e integrá-la ao conjunto macroeconômico em que se encontra inserida (EMBRATUR, 1992). Definido por Ruschmann (1996) como o instrumento fundamental na determinação e seleção de prioridades para estimular, regular ou restringir a evolução da atividade turística. Pode-se assim conceituar o planejamento turístico como uma ação que determina as etapas necessárias para se atingir resultados desejados. (MASINA, 2002).

PLANEJAMENTO TURÍSTICO DE EMPREENDIMENTOS: Ocorre através da administração de cada empresa, contando com o apoio de entidades de classe como a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis – ABIH, Instituto de Hospitalidade – IH, Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV, Associação Brasileira das Operadoras de Turismo – BRAZTOA, entre outras.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO INTERNACIONAL: Orientado e promovido por órgãos oficiais internacionais como a Organização Mundial de Turismo – uma agência especializada das Nações Unidas – que serve como fórum global de políticas públicas de turismo e é fonte de informações e divulgação de práticas e técnicas utilizadas para planejar e organizar o turismo no mundo.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO NACIONAL: No Brasil é realizado pelo Ministério do Turismo – MTur, que tem como objetivo desenvolver políticas de turismo sustentáveis e inclusivas através de um modelo de gestão descentralizado no país. Para isto dispõe de programas em diversas áreas como infra-estrutura turística, capacitação, legislação, entre outras. Suas atividades são complementadas por outros órgãos como o Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, que é responsável pela divulgação do país no exterior, assim como pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO PARTICIPATIVO: Corresponde à análise dos níveis de envolvimento e aceitação da comunidade local nos processos de planejamento e/ou desenvolvimento turístico da localidade. Outros fatores pertinentes aos processos de planejamento e/ou desenvolvimento turístico da localidade, como a proximidade dos núcleos emissores de demanda, a disponibilidade de áreas para possível expansão futura dos atrativos e/ou equipamentos turísticos e a disponibilidade de mão-de-obra para atendimento ao turista.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO REGIONAL OU LOCAL: Ocorre em âmbito estadual ou abrange regiões, e se preocupa em ordenar o turismo no nível local. As secretarias de turismo municipais e estaduais apresentam um papel extremamente importante e fundamental na organização do turismo, já que atuam diretamente com o local aonde o turismo ocorre, possuindo maior proximidade com a realidade das viagens e dos viajantes. Ainda, essas secretarias contam com o auxílio de Fóruns Estaduais ou Comissões Municipais que são organizações compostas de pessoas que atuam na área do turismo, em atividades variadas (hotéis, guias, restaurantes, empresas de transportes, empresas de entretenimento, agências, entre outras) e que tem interesse no desenvolvimento do turismo de forma benéfica à todos os envolvidos.

PLANÍCIE: É uma grande área geográfica com pouca ou raramente nenhum tipo de variação de altitude, como um deserto ou um pântano. São superfícies com formações relativamente novas se comparados com outras formas de relevo e que apresentaram

pequenos movimentos na crosta, sendo quase completamente aplainadas. São delimitadas por aclives, e os processos de deposição superam os de desgaste. Podem ser classificadas em planícies costeiras, quando o agente de sedimentação é o mar; fluviais, quando um rio é responsável por sua formação; e planícies de origem lacustre, ou seja, formadas pela ação de um lago. Já as planícies continentais estão representadas, por exemplo, pela grande planície amazônica e pelo pantanal mato-grossense.

PLANÍCIE ALUVIAL: São aquelas justapostas ao fluxo fluvial, têm formas alongadas (quando de nível de base local) e são produzidas pelos depósitos deixados pelos rios.

PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO: Terras planas, próximas ao fundo do vale de um rio, inundadas quando o escoamento do curso d'água excede a capacidade normal do canal.

PLANÍCIE FLUVIAL: Zona plana nas bacias dos cursos de água, próxima dos respectivos leitos.

PLANÍCIES COSTEIRAS OU LITORÂNEAS: São planícies formadas por sedimentos terciários ou quaternários, depositados na zona costeira, ocorrendo em cada uma das grandes regiões reconhecidas para a costa brasileira. A gênese desse ambiente está relacionada a um conjunto variado de fatores, que podem ser as variações do nível do mar do quaternário associadas às correntes de deriva litorânea, às fontes primárias de sedimento e às armadilhas para retenção do sedimento. Frequentemente tais planícies estão associadas a desembocaduras de grandes rios e/ou reenências na linha de costa, e podem estar intercaladas por falésias e costões rochosos de idade pré-cambriana. As planícies costeiras formadas pela justaposição de cordões litorâneos são uma das feições mais marcantes do litoral brasileiro, especialmente da sua porção sudeste e sul, em cujos ambientes atuais podem ser encontradas praias, dunas frontais, cordões litorâneos e zonas intercordões.

PLANÍCIES QUATERNÁRIAS: São formadas por sedimentos provenientes de antigas restingas e do desgaste provocado pelas águas nas terras altas, sendo seus solos geralmente úmidos até semi-brejosos, onde desenvolve-se uma vegetação edáfica muito típica - estrutural e fisionomicamente homogênea. Constitui-se numa transição entre a vegetação de restinga e a floresta pluvial, tendo seus componentes mais ligados a esta.

PLANO: É um documento resultante de um exercício de planejamento completo. Este contém uma análise dinâmica da situação, a declaração de objetivos, ou alvos a serem atingidos, uma descrição dos projetos e programas de ação a serem levados para atingirmos tais objetivos ou resultados. Leva em consideração o significado para serem utilizados, quem irá utilizá-los, quando e como o plano será implementado e por quem (TISTR, 1986). Conjunto de métodos, medidas, tarefas e atividades para a execução de um dado trabalho, empreendimento. Engloba o geral. Todas as variáveis turísticas de um município, um estado, ou país. É o documento mais geral, mais abrangente, contempla a justificativa, a metodologia a ser adotada, a descrição da realidade, os objetivos a serem atingidos, os organismos responsáveis, os prazos e

os custos das ações de forma geral. (Eventos) – Definição de uma via de ação. É flexível e vagamente dimensionado.

PLANO CONTINENTAL: Inclui na diária, café da manhã servido na UH.

PLANO DE AÇÃO: É uma ferramenta de gestão muito utilizada para planejamento e acompanhamento de atividades necessárias para o atingimento de um resultado desejado. O plano de ação permite o acompanhamento da execução das atividades mais importantes para se atingir determinados objetivos e metas.

PLANO DE AÇÃO REGIONAL: (PAR) (Pddua) - É um instrumento complementar do PDDUA que, através da participação da comunidade, visa a definição de ações que contribuam para o desenvolvimento de cada Região de Gestão do Planejamento respeitando suas vocações e características e as diretrizes gerais propostas para a cidade.

PLANO DE APLICAÇÃO: Instrumento de execução orçamentária que resulta da necessidade de se proceder a um maior detalhamento quanto a dotações que são alocadas globalmente no orçamento.

PLANO DE CONTINGÊNCIA: Conjunto de procedimentos e ações que visam à integração dos diversos planos de emergência setoriais, bem como a definição dos recursos humanos, materiais e equipamentos complementares para a prevenção, controle e combate da poluição das águas.

PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL: (PCA): Documento técnico que contém os projetos executivos de minimização dos impactos ambientais identificados na fase de avaliação da viabilidade ambiental de um empreendimento. Nos termos da Resolução CONAMA 10/90, o PCA é requisito à obtenção da licença de instalação de empreendimentos de exploração de minérios destinados à construção civil.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: É o conjunto de medidas, de tarefas e de atividades por meio das quais se pretende atingir as metas, o detalhamento e os requisitos necessários para a ordenação e a exploração de áreas com potencialidade turística.

PLANO DE EMERGÊNCIA: Conjunto de medidas que determinam e estabelecem as responsabilidades setoriais e as ações a serem desencadeadas imediatamente após um incidente, bem como definem os recursos humanos, materiais e equipamentos adequados à prevenção, controle e combate à poluição das águas.

PLANO DE GESTÃO: Conjunto de ações pactuadas entre os atores sociais interessados na conservação e/ou preservação ambiental de uma determinada área, constituindo projetos setoriais e integrados contendo as medidas necessárias à gestão do território.

PLANO DE MANEJO: Plano de uso racional do meio ambiente, visando à preservação do ecossistema em associação com sua utilização para outros fins (sociais, econômicos, etc). É um instrumento dinâmico que, utilizando técnicas de planejamento ambiental, determina o zoneamento e o uso de uma unidade de

conservação, conforme sua categoria de manejo. 2. Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. 3. Documento técnico com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação que estabelece as normas de uso da área e o manejo dos recursos naturais. 4. documento técnico elaborado por pessoa ou instituição especializada, no qual são descritos os métodos e processos adotados para conduzir uma área destinada a exploração de uma atividade agrícola, florestal ou pecuária envolvendo aspectos como: preservação ambiental, uso do solo, da água, dos recursos naturais, tipo de fertilizantes e defensivos, tratamento dos animais, tratamento dos efluentes etc.

PLANO DE NEGÓCIOS: (Finanças): Documento que contém detalhes dos produtos ou serviços, mercados, estratégia futura e currículos dos principais executivos da empresa. O documento deve ajudar tanto os investidores potenciais, quanto os credores da empresa, a entender, entre outros: o que a empresa faz e quais são os objetivos a serem alcançados, o diferencial da empresa frente aos competidores, prazo em que pretende alcançar os objetivos/metastabelecidos, quais são as projeções financeiras do negócio, quais são os recursos necessários para viabilizar o negócio e muitas outras perguntas relevantes.

PLANO DE USO PÚBLICO: Documento técnico que define o conjunto de atividades que podem ser desenvolvidas pelas pessoas durante a visita a uma determinada unidade de conservação.

PLANO DIRETOR: É um instrumento básico da política de desenvolvimento e de planejamento urbano municipal, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL: (PDDUA) - É a Lei Complementar nº 434/99 que rege o desenvolvimento do município de Porto Alegre. O termo ambiental, neste Plano, significa a cidade vista e analisada como um conjunto único, onde convivem entre si diferentes tipos de cidade, com características bem específicas. Assim, passa a tratar os aspectos culturais e naturais como questões igualmente importantes, cujos espaços representativos deverão ter sua ocupação e uso preservados para as futuras gerações.

PLANO EUROPEU: Inclui na diária, café da manhã servido no restaurante do hotel.

PLANO INTERNO: Instrumento de planejamento e de acompanhamento da ação planejada, usado como forma de detalhamento do projeto ou atividade. É um instrumento de planejamento que permite o detalhamento pormenorizado de dotações orçamentárias para atender ao acompanhamento gerencial interno da execução orçamentária de uma programação.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO: É um documento que reúne os princípios orientadores para o desenvolvimento da atividade turística no município. Objetivo: Estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística na cidade, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade para a

qualificação como destino turístico de eventos e negócios e incremento ao turismo de lazer.

PLANO NACIONAL DE TURISMO: É um documento oficial elaborado pelo Ministério do Turismo em conjunto com segmentos turísticos do país que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. É o instrumento que estabelece as diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado para a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

PLANO PILOTO DE BRASÍLIA: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1987. Localização: Distrito Federal. Construída ex nihilo no centro do país entre 1956 e 1960, Brasília é um rito de grande importância na história do urbanismo. O propósito de seus criadores, o urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer, foi que tudo refletisse um conceito harmonioso da cidade, desde o traçado dos bairros administrativos e residenciais, comparado a princípio com a silhueta de um pássaro até a simetria das construções. Os edifícios públicos assombram por seu aspecto audaz e inovador. (UNESCO/BPI)

PLANO REGULADOR: (Pddua) - É um instrumento do PDDUA que estabelece as formas e condições que regulam a paisagem da cidade construída ou não. Constitui-se de normas para ocupação (construção no terreno), uso (instalação de atividade) e parcelamento do solo urbano.

PLANO TURÍSTICO: É o documento que resume o conjunto de ações, programas e projetos propostos durante o processo de planejamento (EMBRATUR, 1992).

PLANOS DE AÇÃO: Padrões nos quais guiam as escolhas das tomadas de decisão sobre a utilização dos recursos costeiros e levam a tomar direções específicas para o gerenciamento. (Meio ambiente) Planejamento de atividades e meios com vistas à implementação de uma estratégia ou a obtenção de objetivo específico.

PLANOS SETORIAIS: (Pddua) - É um instrumento complementar do PDDUA que contém as diretrizes e políticas dadas pelos diversos setores de atuação do Poder Público Municipal.

PLANTA ANUAL: É um tipo de planta que normalmente germina, floresce e morre no período de um ano. Estas plantas também podem viver menos de um ano, se não encontrarem as condições apropriadas para se reproduzirem.

PLANTA BIENAL: É aquela que demora 24 meses para completar o seu ciclo biológico. Estas plantas crescem vegetativamente no primeiro ano enquanto que no segundo florescem e dão frutos. Há muitas mais espécies de ciclo anual ou perenes do que bienais. Normalmente no primeiro ano a planta emite galhos muito curtos, adquirindo a forma radial de roseta. Deste modo alcança a máxima fronde (ramagem) antes de começar a etapa reprodutiva.

PLANTA LENHOSA: Ou simplesmente lenhosa, é a designação dada às plantas que são capazes de produzir madeira como tecido de suporte dos seus caules. Os

tecidos lenhosos ocorrem em plantas vasculares dotadas de um caule perene localizado acima da superfície do solo.

PLANTAS CARNÍVORAS: São plantas com a capacidade de atrair pequenos animais, incluindo insetos (principais presas), aracnídeos e até mesmo anfíbios, répteis e aves, capturar (através de armadilhas compostas por folhas modificadas), digerir (através de enzimas digestivas) e utilizar os nutrientes (principalmente compostos nitrogenados) de suas presas. Habitam geralmente solos pobres, encharcados de ácidos (baixo pH) com pouca disponibilidade de nitratos (essenciais para a síntese da molécula de clorofila), dependendo assim do nitrogênio contido nas proteínas dos animais, mas, como todo vegetal, é dependente da energia proveniente da luz para sobreviver.

PLANTAS ORNAMENTAIS: São espécies vegetais que produzem flores e folhagens, normalmente utilizadas para decoração e tratamento paisagístico.

PLANTA PERENE: É um conceito da botânica, e refere-se as plantas que atingem mais de dois anos de vida, contudo, costuma-se usar o conceito de planta perene geralmente para se referir as plantas que possuem como característica o fato de que suas folhas permanecem verdes durante tudo o ano, diferentemente de outras espécies em que as folhas morrem uma vez ao ano para em seguida renascem. Exemplos de plantas perenes podem ser videira, aspargo, azinheira, flor-de-lis, hibisco, sobreiro, azaleia, papoula entre muitas outras. (do latim per, "por", annus, "anos") É a designação botânica dada às espécies vegetais cujo ciclo de vida é longo, permitindo-lhe viver por mais de dois anos, ou seja, por mais de dois ciclos sazonais. Suas folhas não caem.

PLANTAS PROTETORAS: São espécies vegetais cultivadas com o objetivo de controlar a erosão mantendo as condições de fertilidade do solo, ou proteger outras espécies fornecendo sombra, controlando a ação dos ventos e da chuva etc.

PLANTEL: Conjunto de animais de boa raça (em especial bovinos e eqüinos) que o criador normalmente seleciona e conserva para a reprodução.

PLANTIO DEMONSTRATIVO: (Meio ambiente) Modelo de plantio experimental no que se refere a: uso de espécies, espaçamento entre mudas, forma de plantio, técnicas de irrigação, capina etc., com o objetivo de ser reproduzido em áreas com semelhantes características ambientais, sociais e(ou) com demais atributos.

PLÂNTULA: Planta jovem ou recém germinada.

PLASTIFICAÇÃO: (Eventos) – Aplicação de um filme transparente, opaco ou brilhante, para melhorar o aspecto e proteger o papel ou papelão.

PLATAFORMA: (informática): Expressão utilizada para denominar a tecnologia empregada em determinada infra-estrutura de Tecnologia da Informação (TI) ou telecomunicações, garantindo facilidade de integração dos diversos elementos dessa infra-estrutura

PLATAFORMA CONTINENTAL: Em oceanografia, geomorfologia e geologia, chama-se plataforma continental à porção dos fundos marinhos que começa na linha de costa e desce com um declive suave até o talude continental (onde o declive é muito mais pronunciado). Em média, a plataforma continental desce até uma profundidade de 200 metros, atingindo as bacias oceânicas.

PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA: (Cultura Colaborativa) São plataformas online voltadas à produtividade; comunicação interna; gerência de tarefas e dados de uma organização.

PLATÔ: É uma porção de terra com superfície plana e elevada. Normalmente os platôs são limitados por taludes ou muros de contenção ou arrimo. Platô ou (sinônimo de planalto) classificação dada a uma forma de relevo constituída por uma superfície elevada, com cume mais ou menos nivelado, geralmente devido à erosão eólica ou pelas águas.

PLEBISCITO: Consulta ao povo acerca de assuntos de relevância constitucional antes de sua concretização normativa. Consulta sobre questão específica, feita diretamente ao povo, ger. por meio de votação do tipo sim ou não.

PLENÁRIA: É como uma Assembleia, porém reunida para tratar de um único assunto.

PLONGEUR: Para garantir um bom trabalho aos funcionários da cozinha, a organização e limpeza tem que estar adequada. O “Plongeur” é responsável pela higienização do ambiente, equipamentos e utensílios.

PLOTAGEM: Ato, processo ou efeito de plotar, localizar, situar. 2) inf produção de uma imagem por meio de desenho de linhas. (Meteorológico): representação das condições gerais do tempo de uma determinada estação meteorológica nas cartas de previsão de tempo por meio de símbolos e algarismos.

PLURALISMO: (Diversidade e Inclusão) Promoção do respeito mútuo, da aceitação, do trabalho em equipe e da valorização das diferenças num ambiente em que há diversidade. Ou pluralismo cultural, é um termo que descreve a existência de muitas culturas numa região, cidade ou país, com no mínimo uma predominante. Qualidade ou condição daquilo que se caracteriza pela multiplicidade, pela coexistência de diferentes aspetos. 1. fil teoria, p.ex. o leibnizianismo, segundo a qual o universo é composto de uma pluralidade de elementos fundamentais, que, embora heterogêneos, mantêm contiguidade, continuidade e concatenação entre si. 2. soc pensamento, doutrina ou conjunto de ideias segundo as quais os sistemas políticos, sociais e culturais podem ser interpretados como o resultado de uma multiplicidade de fatores ou concebidos como integrados por uma pluralidade de grupos autônomos, porém interdependentes.

PLURIATIVIDADE: É caracterizada pela sua existência em espaços periurbanos, a qual fomenta uma nova estrutura social e econômica, permitindo ao pequeno produtor rural manter-se naquele meio e exercer, paralelamente, uma outra atividade, seja na propriedade ou no meio urbano, com o objetivo de geração de rendas.

PLUVIOFILIA: Fetiche pela chuva. Aquele, ou o que não tem medo da chuva.

PLUVIOMETRIA: (Meteorológico): estudo da precipitação incluindo sua natureza, distribuição e técnicas de medição.

PLUVIÔMETRO: (Meteorológico): Instrumento meteorológico utilizado para medir a quantidade de água precipitada. Constitui-se, basicamente, num funil de captação e um reservatório, graduado em mm (unidade de medida de chuva). Os pluviógrafos são pluviômetros que possuem um sistema de registro contínuo num gráfico.

PLUVIÔMETRO ACUMULATIVO: (Meteorológico): Pluviômetro usado em estações visitadas com pouca frequência (por exemplo, estações de montanha), que contém certa quantidade de um líquido anti-congelante ou de um líquido que evita a evaporação.

PLUVIÔMETRO UDÔMETRO: (Meteorológico): Instrumento que mede o índice de queda de chuva. Sua unidade de medida são centésimos de polegadas (0,01).

PLUVIOSIDADE: Quantidade de chuva que precipita em uma determinada área ou região.

PNR: Do inglês "Passanger Number Reservation"; trata-se do resumo de uma reserva de passagem aérea.

POALHA DE ÁGUA: (Meteorológico): Conjunto de gotículas de água arrancadas pelo vento de uma superfície muito extensa de água, geralmente das cristas das ondas, e transportadas à pequena distância na atmosfera.

POÇO: Consideram-se poços todas as cavidades profundas, abertas no solo, normalmente de forma cilíndrica, para delas se tirar água. Abertura cavada no solo para exploração de água. Perfuração feita no solo para extrair minério, carvão, petróleo. Qualquer abertura feita na terra para tirar algo de seu subsolo. Passagem que dá acesso ao subterrâneo de uma mina. Região mais profunda de um lago ou rio; peço. Lugar que atinge o máximo de profundidade; abismo.

PODER DISCRICIONÁRIO: Aquele pelo qual alguém exercita livremente a autoridade de que se acha investido, segundo seu arbítrio, nos limites da lei.

PODER EXECUTIVO: Um dos três poderes da República Federativa encarregado de executar as leis, de governar e gerir os negócios públicos. No sistema presidencialista como o brasileiro, concentra-se no Presidente da República, nos órgãos de sua assessoria direta, ministérios, nas autarquias e em outros órgãos auxiliares.

PODER JUDICIÁRIO: Um dos três poderes da República Federativa que tem a função de julgar, aplicar as leis e zelar pela sua fiel observância.

PODER LEGISLATIVO: Um dos três poderes da República Federativa encarregado de, principalmente, elaborar, discutir e aprovar leis. Na esfera federal, é exercido pelo Congresso Nacional, composto pela Câmara dos Deputados e pelo

Senado Federal; na esfera estadual, é exercido pelas Assembléias Legislativas; no Distrito Federal, pela Câmara Legislativa; e nos Municípios, pelas Câmaras de Vereadores

PODER POLÍTICO: Exercício da autoridade aplicada à administração ou governo da coisa pública.

PODER PÚBLICO: São os órgãos que tem competência para realizar os trabalhos do Estado, constituem-se em Poder Legislativo, Judiciário e Executivo. Conjunto dos órgãos por meio dos quais o Estado e outras pessoas públicas exercem suas funções específicas. O poder do Estado, pelo qual ele mantém a própria soberania. O governo.

PÓDIO: Estrutura com 3 posições utilizada em competições na hora de premiação, para que o 1º, 2º e 3º recebam as medalhas. (Eventos) Plataforma onde falam os palestrantes.

PODIUM: (Eventos) – Móvel formado por módulos utilizados em competições.

PODZOL: Grupo zonal de solos que ocorrem nas regiões de florestas temperadas.

POEIRA: (Meteorológico): Partículas pequenas de terra ou outra substância suspensa no ar. É referida como "DU" quando está em observação e como pó de larga expansão pelo Metar.

POENTE OU PÔR-DO-SOL: (Meteorológico): Desaparecimento diário do Sol no oeste do horizonte devido ao movimento de rotação da Terra. Nos Estados Unidos, é considerado como aquele momento em que a extremidade superior do Sol desaparece no horizonte no nível do mar. Na Inglaterra, refere-se ao momento em que o centro do disco do sol desaparece. O cálculo do poente, ou pôr-do-sol é feito de acordo com o nível médio da água do mar. Veja Nascer do Sol para uma comparação.

POESIA: Ou texto lírico, é uma das sete artes tradicionais, pela qual a linguagem humana é utilizada com fins estéticos ou críticos, ou seja, ela retrata algo em que tudo pode acontecer dependendo da imaginação do autor como a do leitor. Poesia, segundo o modo de falar comum, quer dizer duas coisas. A arte, que a ensina, e a obra feita com a arte; a arte é a poesia, a obra poema, o poeta o artífice.

POITA: (hidroviário) É um acessório empregado somente em sinais flutuantes, consistindo de um peso que repousa no fundo, geralmente fabricado em concreto e destinado a manter um sinal flutuante em sua posição.

POLARIZAÇÃO ATMOSFÉRICA: (Meteorológico): Transformação da luz solar natural em luz polarizada, ocasionada pela dispersão na atmosfera terrestre.

PÔLDER: Terreno baixo recuperado de um corpo d'água, às vezes o mar, pela construção de diques mais ou menos paralelos à margem ou à costa, seguido da drenagem da área entre os diques e as terras secas.

POLEGADA: (hidroviário) É a unidade de medida inglesa equivalente a 25.3995 milímetros ou, por aproximação, a 25,4 milímetros

POLEGADAS DE MERCÚRIO: (Meteorológico): Nome que vem do uso de barômetros mercuriais que comparam a altura de uma coluna de mercúrio com a pressão do ar. Uma polegada de mercúrio é equivalente a 33,86 milibares, ou 25,40 milímetros. Veja Pressão Barométrica. O físico e matemático italiano Evangelista Torricelli (1608-1647), foi o primeiro a usar esta divisão para explicar os princípios fundamentais da hidromecânica.

POLES: Bastões de esqui, usados para dar impulso em áreas planas e cadenciar a descida.

POLIANDRIA: (Meio ambiente) Sistema de cruzamento em que uma fêmea é coberta por vários machos.

POLICENTRALIDADE: (Pddua) - É o espaço urbano onde se distribuem as centralidades.

POLiestireno: (Eventos) – Material plástico utilizado em peças promocionais feitas em vacuum forming. Polímero de estireno us. em isolantes térmicos ou elétricos, objetos plásticos etc. Trata-se de uma resina do grupo dos termoplásticos, cuja característica reside na sua fácil flexibilidade ou moldabilidade sob a ação do calor, que a deixa em forma líquida ou pastosa.

POLIFILÉTICO: Em filogenética, chama-se polifilético a um grupo que não inclui o ancestral comum de todos os indivíduos. É um grupo monofilético do qual se retirou um grupo parafilético. Em outras palavras, é a reunião de dois ou mais grupos monofiléticos. Pode-se acrescentar que um grupo polifilético é aquele em que seus integrantes possuem vários ancestrais comuns, um em cada grupo.

POLIFONIA: É a multiplicidade de diferentes sons reproduzidos em harmonia ritmo. Os sons polifônicos são o oposto dos monofônicos, que são caracterizados por reproduzirem apenas uma voz ou instrumento sonoro. Como uma técnica musical, a polifonia se desenvolveu principalmente durante a chamada “Idade Média tardia” e Renascimento, quando a música erudita passou a ser composta pela alternância entre diferentes vozes sobre uma base ritmada. Etimologicamente, a palavra “polifonia” se originou a partir do grego poluphonias, que pode ser traduzido como “som de muitos instrumentos ou vozes”.

POLIGENIA: (Meio ambiente) Sistema de cruzamento em que um macho cobre várias fêmeas.

POLÍGONO DAS SECAS: Área que abrange 1.880.000 km², existente no Nordeste do Brasil, sujeita a secas prolongadas. Recebe o nome de polígono, pois, quando foi realizado o mapeamento das áreas ou municípios que se encontram na zona semi-árida, unindo entre si tais áreas ou municípios, obteve-se a figura de um polígono.

POLIMÍTICO: (Meio ambiente) Refere-se a lagos e reservatórios. São lagos normalmente rasos e extensos, em que ocorrem circulações freqüentes, via de regra

diárias. Isto se deve ao resfriamento da camada de água superficial durante a noite e a pouca profundidade, que facilita a homotermia (temperatura igual da água da superfície ao fundo).

POLÍNIA: (Meteorológico): Extensão de água cercada por gelo, geralmente banquisa costeira.

POLINIZAÇÃO: Ato de transportar o pólen de uma antera (parte em que ele é produzido) até o estigma. Há dois tipos básicos de polinização: a autopolinização e a polinização cruzada. Os agentes naturais (vetores) da polinização são tanto elementos abióticos (ex.: vento e água) quanto agentes bióticos (ex.: insetos, pássaros e morcegos). Em angiospermas, o pólen é geralmente transportado por insetos, aves ou morcegos, enquanto em gimnospermas o vento encarrega-se dessa missão.

POLINIZADOR: (Meio ambiente) Agente que favorece o transporte de pólen de uma flor para outra. A polinização aumenta as chances de ocorrência da reprodução cruzada.

POLISSEMIA: Ou polissêmica lexical (do grego poli: "muitos"; sema: "sentido"), é o fato de uma determinada palavra ou expressão adquirir um novo sentido.

POLÍTICA AGRÍCOLA: Conjunto de ações do governo destinado a influir nas decisões dos agentes responsáveis por atividades agrícolas, visando à consecução de determinados objetivos como produção, comercialização e armazenagem de produtos agrícolas através de mecanismos como fornecimento de infra-estrutura, créditos, mecanismos fiscais, armazenagem etc.

POLÍTICA AMBIENTAL: Conjunto de declarações de intenções e princípios do governo ou de uma organização em relação ao seu desempenho ambiental global que estabelece uma estrutura para ação e definição de utilização dos recursos ambientais e naturais. Intenções e princípios gerais de uma organização em relação ao seu desempenho ambiental conforme formalmente expresso pela Alta Administração (ISO 14001:2004).

POLÍTICA CAMBIAL: Conjunto de ações do governo referentes a como são efetuadas as trocas e como são fixadas às cotações de moeda estrangeira no país, normalmente são adotadas políticas de câmbio fixo (taxa fixada pelo governo) ou política de câmbio flexível (taxa determinada pelo mercado).

POLÍTICA COMERCIAL: Conjunto de ações do governo ou de uma instituição relativas ao modo de comercializar seus produtos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO: (Finanças): Descreve um grupo de regras e metas sobre a forma como recursos (ou ativos de uma carteira de investimentos) devem ser administrados. Em geral, nos prospectos dos fundos é possível encontrar qual a política de investimento que o gestor do fundo adota ao administrar os recursos do fundo. Outra denominação possível é "estratégia de investimento".

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS: Compreende processos, práticas e normas de gerência do capital humano de uma empresa, sendo também responsável pelo recrutamento e treinamento de funcionários. As funções desse departamento são selecionar, contratar, treinar, reter e desenvolver os colaboradores de uma empresa. Simplificando, é o RH que promove a valorização dos profissionais que constituem uma organização para que eles possam desempenhar suas funções adequadamente e de acordo com os objetivos estipulados.

POLÍTICA DE RENDAS: Conjunto de ações do governo no sentido de influir no processo de fixação de salários e preços, em geral com o propósito de prevenir ou combater a inflação.

POLÍTICA DE TURISMO: O conjunto de diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o Turismo no país. Deverá nortear-se por três grandes condicionamentos: o cultural, o social e o econômico.

POLÍTICA DE TURISMO NO BRASIL: Conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias de desenvolvimento e promoção que fornece uma estrutura na qual são tomadas as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento turístico e as atividades diárias dentro de uma destinação.

POLÍTICA ECONÔMICA: Conjunto de ações do governo destinadas a influir nas decisões dos agentes econômicos, visando à consecução de determinados objetivos.

POLÍTICA FISCAL: Conjunto de ações do governo referentes a seu orçamento, e que inclui a fixação de impostos e a do nível dos gastos públicos. Orienta a ação do Estado quanto às despesas públicas e à obtenção das receitas públicas. Coordena a tributação, dívida pública e despesas governamentais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a estabilização da economia. Opera, basicamente, por meio de três esquemas: tributo sobre a renda e produção, abatimentos e incentivos fiscais.

POLÍTICA MONETÁRIA: Conjunto de ações do governo sobre o sistema monetário, que inclui o controle da oferta de moeda e a regulamentação da atividade dos bancos. Conjunto de medidas adotadas pelo governo visando a adequar os meios de pagamento disponíveis às necessidades da economia do País.

POLÍTICAS PÚBLICAS: Conjunto de orientações com objetivo de dar forma ao programa de ação governamental e que condicionam a sua execução. Conjunto de objetivos que se relacionam a segmentos ou áreas específicas da população, cuja execução depende de que sejam incluídos em programa de ação governamental. Por exemplo: Política habitacional; política de saúde; política de segurança; política do idoso.

POLIURETANO: Qualquer polímero que compreende uma cadeia de unidades orgânicas unidas por ligações uretânicas. É amplamente usado em espumas rígidas e flexíveis, em elastômeros duráveis e em adesivos de alto desempenho, em selantes, em fibras, vedações, gavetas, preservativos, carpetes e peças de plástico rígido.

PÓLO DE ECOTURISMO: É formado por um grupo de municípios que concentram muitos atrativos ecoturísticos. Esses locais foram definidos em reuniões de trabalho nos próprios estados ou por meio de estudos de especialistas contratados para identificar os lugares com maior potencial ecoturístico.

PÓLO TURÍSTICO: É o conjunto de atividades turísticas matrizes que criam efeitos atrativos sobre outros conjuntos definidos no espaço econômico e geográfico. Tal conjunto de atividades turísticas é capaz de aumentar o produto, modificar as estruturas e favorecer o processo econômico em um espaço determinado.

POLUIÇÃO: É qualquer interferência danosa nos processos de transmissão de energia em um ecossistema. Pode ser também definida como um conjunto de fatores limitantes de interesse especial para o Homem, constituídos de substâncias nocivas (poluentes) que, uma vez introduzidas no ambiente, podem ser efetiva ou potencialmente prejudiciais ao Homem ou ao uso que ele faz de seu hábitat. Efeito que um poluente produz no ecossistema. Qualquer alteração do meio ambiente prejudicial aos seres vivos, particularmente ao homem. Ocorre quando os resíduos produzidos pelos seres vivos aumentam e não podem ser reaproveitados.

POLUIÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: Poluição transportada através de fronteiras políticas, por forças naturais, como ventos, rios, etc. Fonte: Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais, Editora UNESP e Melhoramentos.

POISSONIER: Chef do peixe. É o responsável pelos peixes e pratos que contém os frutos do mar, o que muitas vezes inclui a limpeza destes e seus molhos. Esta posição, algumas vezes, é combinada como a de saucier. Cuida de fumetti (caldos de peixes) e da cocção de todo tipo de pescado.

PONTA DE GÔNDOLA: (Eventos) – Espaço nobre localizado nas extremidades das gôndolas e muito usado para promover e aumentar o giro dos produtos.

PONTAL: Língua de areia e seixos de baixa altura, disposta de modo paralelo, oblíquo ou mesmo perpendicular à costa e que se prolonga, algumas vezes, sob as águas, em forma de banco. No primeiro caso, pode ser considerado uma restinga. É uma "língua" de areia e de seixos (cascalhos) de baixa altura que pode ocorrer de forma paralela, oblíqua ou perpendicular á costa, podendo também ser considerada uma restinga. As vezes se prolonga sob as águas em forma de banco.

PONTAL: (Náutico) Altura máxima interna de um casco, considerando - se a distância vertical que vai do plano transversal superior até a parte mais inferior do fundo.

PONTO A PONTO: Tarifa promocional para o exterior, em que o passageiro tem restrições. As datas são previamente marcadas (cobra-se multa ao alterá-las) e há tempo estipulado para ficar no destino.

PONTO DE AMOSTRAGEM: (Meio ambiente) Um ponto determinado onde são tomadas amostras. População: 1. A soma total dos indivíduos de uma espécie que ocupa uma área. 2. Conjunto de indivíduos de uma dada espécie que ocupa uma determinada área, mantendo intercâmbio de informação genética. 3. Conjunto de

seres, objetos ou itens que apresentam em comum pelo menos uma característica ou propriedade relevante e do qual se pode extrair uma subpopulação ou amostra.

PONTO DE CONGELAMENTO: (Meteorológico): Processo de mudança de um líquido para o estado sólido. A temperatura à qual um líquido se solidifica sob qualquer condição. A água pura sob pressão atmosférica congela a (0° C) zero grau Celsius ou 32 graus Fahrenheit. É o oposto de fusão. Em oceanografia, o ponto de congelamento da água é inversamente proporcional à salinidade: se esta for crescente, aquele diminui.

PONTO DE EBULIÇÃO: (Meteorológico): Temperatura na qual um líquido se transforma em estado gasoso. A temperatura na qual o equilíbrio da pressão do vapor entre um líquido e seu vapor é igual à pressão externa no líquido. O ponto de ebulição da água pura, considerando a pressão padrão, é 100 graus Celsius, ou 212 graus Fahrenheit.

PONTO DE EQUILÍBRIO: (Finanças): Termo usado para determinar o nível de vendas necessário para que uma empresa consiga cobrir todos seus custos fixos e variáveis. Na análise de investimentos, reflete o momento exato em que os benefícios igualam os custos acumulados, gerando fluxo de caixa positivo em relação ao investimento efetuado. O empresário deve saber “o faturamento mínimo” capaz de pagar todos os seus custos e despesas. Com base nisso, poderá estipular suas cotas mínimas.

PONTO DE GEADA: (Meteorológico): Temperatura máxima de formação de geada branca por sublimação, oriunda da umidade atmosférica sobre uma superfície polida e fria.

PONTO DE ORVALHO: A temperatura na qual o ar deve ser esfriado a uma pressão constante para ser saturado. (Meteorológico): temperatura na qual ocorre saturação do vapor d'água contido em uma parcela de ar. A temperatura do ponto de orvalho é sempre inferior ou igual à temperatura do ar.

PONTO FOCAL: (exibidor) (Eventos) – Expositor que sintetiza uma ou várias unidades da família de produtos à venda.

PONTO TURÍSTICO: É um lugar de interesse que os turistas visitam, por seu valor cultural inerente ou exibido, importância histórica, beleza natural ou artificial, originalidade, porque é raro, misterioso, ou para recreação e diversão. São locais de visitação turística com relevância histórica/cultural e/ou natural, que não possibilitam a instalação de estrutura de negócio. São locais de visitação turística com relevância cultural e/ou natural, mas que não apresentam condições para se constituírem em negócios, oferecendo somente possibilidade de contemplação. Exemplos: estátuas, praças, fachadas de casarões, monumentos, marcos históricos, obeliscos, mirantes, paisagens etc. Ver Atrativo turístico.

PONTOS CARDEAIS: E: este ou leste, N: norte, O ou W: oeste, S: sul

PONTOS COLATERAIS: (bússola) NE: nordeste, NO ou NW: noroeste, SE: sudeste, SO ou SW: sudoeste

PONTOS SUBCOLATERAIS: ENE: lés-nordeste, ESE: lés-sudeste, SSE: su-sudeste, NNE: nor-nordeste, NNO/NNW: nor-noroeste, SSO/SSW: su-sudoeste, OSO/WSW: oés-sudoeste, ONO/WNW: oés-noroeste

POOL: Exploração conjunta de um determinado serviço.

POOL DE LOCAÇÃO: Deixa a chave em uma locadora, para que pessoas utilizem um apartamento com benefícios de um hotel

POPA: Parte dianteira do navio.

PÔR DO SOL: (também chamado de sol-pôr, anoitecer, entardecer ou ocaso) É o momento em que o Sol se oculta no horizonte na direção oeste, sendo o início da noite. Pode ser considerado como um processo inverso do nascer do Sol, que é quando o sol aparece no horizonte na direção leste, iniciando o dia (Meteorológico): desaparecimento diário do Sol no oeste do horizonte devido ao movimento de rotação da Terra. Nos Estados Unidos, é considerado como aquele momento em que a extremidade superior do Sol desaparece no horizonte no nível do mar. Na Inglaterra, refere-se ao momento em que o centro do disco do sol desaparece. O pôr do sol é feito de acordo com o nível médio da água do mar.

PORÍFEROS: Filo que reúne animais muito simples, sésseis e aquáticos, como as esponjas do mar.

PORIOMANIA: (sair a esmo) Tendência impulsiva de se afastar de casa; automatismo ambulatório; vagar ou deambular sem destino ou objetivo pré-determinado. É um substantivo feminino que provém do grego: "poreia+mania".

PORNOGRAFIA: É definida como qualquer material que desperta pensamentos sexuais de forma vulgar e explícita. A raiz etimológica da palavra vem do grego pórne, "prostituta". Atualmente a pornografia assume caráter de atividade comercial, seja para os próprios modelos, seja para as empresas do setor. Sendo na maioria dos países proibida para menores de 18 anos.

POROROCA: Grande onda de maré alta que, com ruído estrondoso, sobe impetuosamente rio acima, principalmente no Amazonas, apresentando uma frente abrupta de considerável altura, perigosa à navegação, e que depois de sua passagem forma ondas menores, os banzeiros, que se quebram violentamente nas praias.

PORT: (Náutico) O lado esquerdo do navio.

PORT OF CALL: (Náutico) É o porto de escala durante a viagem do navio.

PORT OF DEPARTURE: (Náutico) É o porto de partida ou o porto de onde a viagem do Cruzeiro se inicia.

PORTA: Uma abstração usada pelo protocolo TCP/IP para distinguir entre conexões simultâneas para um único host destino. O termo também é usado para denominar um canal físico de entrada ou de um dispositivo. (Informática)

PORTA CARTAZETE: (Eventos) – Suporte com trilhos nas laterais permitindo a troca dos cartazes. Pode ser de acrílico, madeira ou alumínio.

PORTA FOHETO (TAKE ONE): (Eventos) – Display oferecendo folhetos.

PORTABILIDADE: Facilidade de reprogramação de uma aplicação para que esta possa ser executada em outro tipo de computador.

PORTADOR DE DEFICIÊNCIA: Veja pessoa com deficiência

PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS: Veja pessoa com deficiência.

PORTALEDGE: É um sistema de tendas suspensas projetado para alpinistas que passam vários dias e noites em uma grande parede de escalada. Espécie de maca suspensa especialmente projetada para ser instalada no meio da parede, é usada para pernoites em escaladas de vários dias. Pode ser com ou sem sobreteto.

PORTALÓ: (hidroviário) É o lugar onde se entra numa embarcação, ou por onde se embarca ou se recebe carga. Denominação dada à entrada oficial do navio, o acesso principal do navio. É a abertura feita na borda, ou passagem nas balaustradas ou, ainda, abertura nos costados dos navios mercantes de grande porte, por onde entra e sai do navio, ou por onde passa, a carga leve. Há um portaló de bombordo (BB) e um de boreste (BE), sendo o último considerado o portaló de honra nos navios de guerra.

PORTARIAS: São atos administrativos internos, isto é, expedidos pelos chefes de órgão, repartições, etc.

PORTEIRO: Recebe o hóspede no lado externo do hotel, acompanha até a recepção e retira suas malas do carro. Providencia táxi e fornece informações gerais.

PORTEIRO DE SERVIÇO: É o funcionário responsável pela portaria onde entram os empregados, prestadores de serviços, fornecedores, etc.

PORTFÓLIO: (Finanças): Do inglês significa Carteira. Trata-se de um termo utilizado para descrever um grupo de investimentos que o investidor possui, ou que compõe o fundo de investimento. A carteira pode ser composta de vários instrumentos financeiros (ex. ações, títulos de renda fixa etc.)

PORThOLE: (Náutico) Pequena janela circular de um navio.

PÓRTICO: Em arquitetura, um pórtico é o local coberto à entrada de um edifício, de um templo ou de um palácio. Pode se estender ao longo de uma colunata, com uma estrutura cobrindo uma passarela elevada por colunas ou fechada por paredes. Estrutura constituída por barras horizontais e verticais, normalmente define um átrio amplo, com o tecto sustentado por colunas.

PÓRTICOS E SEMI-PÓRTICOS: (bandeiras) Simples ou duplos são elementos estruturais de sustentação para fixar placas suspensas ou aéreas; são confeccionados em aço baixa liga, galvanizados a fogo para conferir resistência à

corrosão. Podem ser simples ou compostos, com estruturas treliçadas de cantoneiras, tubos de aço, perfis especiais, seguindo orientações fixadas pelas normas brasileiras da ABNT 14428 e 14429. Ex: Pórticos de entrada da cidade. Comum em diversas cidades do mundo, os pórticos são desenvolvidos geralmente a partir de características predominantes na cidade e servem como símbolo que deseja boas vindas à população local e aos visitantes.

PORTO FLUVIAL: (hidroviário) É aquele localizado na margem de um rio, para abrigo e ancoradouro de embarcações e navios.

PORTO LACUSTRE: (hidroviário) É aquele situado à margem de um lago ou lagoa.

PORTO NATURAL: (hidroviário) Aqueles instalados em locais naturalmente abrigados.

POSTO DE ACOSTAGEM: (hidroviário) É o local específico no cais, molhe ou ponte-cais, onde um navio pode acostar ou amarrar para proceder a operações de embarque/desembarque de carga ou passageiros

PORTSIDE: (Náutico) O seu lado esquerdo, olhando para a frente do navio.

PÓS-MODERNIDADE: Não há consenso acadêmico sobre essa expressão difundida ao longo da década de 1980. Caracteriza-se "pela incredulidade perante o metadiscurso filosófico-metafísico, com suas pretensões atemporais e universalizantes" (LYOTARD). Seria a face cultural e ideológica das sociedades pós-industriais, profundamente marcada pela fragmentação e pelo ceticismo perante metadiscursos como a psicanálise, o marxismo, o positivismo, etc. Por isso, é vista com muito desprezo pelos marxistas ortodoxos e pelos nacionalistas conservadores.

POSICIONAMENTO: (marketing): projetar o produto e a imagem da empresa para ocupar um lugar diferenciado na mente do mercado-alvo.

POSICIONAMENTO DE MERCADO: É a forma como você quer que o seu cliente reconheça o seu empreendimento.

POSSE: Ato solene pelo qual alguém é investido nas funções ou emprego para o qual foi nomeado ou eleito. Ou 1. ato ou efeito de se apossar de alguma coisa; propriedade. 2. estado de quem possui uma coisa, de quem a detém como sua ou tem o gozo dela.

POSSE A JUSTO TÍTULO: É a pessoa que possui documento de transmissão de domínio do imóvel, ainda não levado a registro imobiliário.

POSSE POR SIMPLES OCUPAÇÃO: Posseiros sem documentos de titulação, promitentes compradores que detém a posse e os titulares da posse por concessão de uso fornecida pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal.

POSSEIRO A JUSTO TÍTULO: É a pessoa que possui documento de transmissão de domínio do imóvel, ainda não levado a registro imobiliário.

POSSEIRO POR SIMPLES OCUPAÇÃO: Posseiros sem documentos de titulação, promitentes compradores que detêm a posse e os titulares da posse por concessão de uso fornecida pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal.

POSSIBILIDADE DE PANCADAS DE CHUVA: (Meteorológico): Previsão de pancadas de chuva com confiabilidade igual ou menor que 50%.

POSSUIDOR A QUALQUER TÍTULO: É aquele que tem a posse plena do imóvel rural, sem subordinação, também chamada de posse.

POSTO DE COMANDO: É o local de tomada de decisões, onde devem convergir todas as comunicações, informações e logística de uma emergência.

POSTER: Suporte de papelão para ser colocado e superfícies verticais – paredes, portas, divisórias.

PÔSTER: (Eventos). As apresentações na forma de pôster se referem a exposição de um cartaz com o resumo de uma pesquisa acadêmica. O expositor deve estar presente ao lado do trabalho para tirar dúvida de quem estiver no evento. Normalmente, os expositores também passam por uma arguição de avaliadores da área. Suporte de papelão para ser colocado e superfícies verticais – paredes, portas, divisórias.

PÔSTER CIENTÍFICO: (Termos Acadêmicos) Reúne elementos verbais e não-verbais (texto e design). Muito utilizado em congressos científicos.

POTAGER: É o responsável pelas sopas nas estruturas de cozinhas de grande porte. Praça de sopas.

POTENCIAL: Capaz de se dar no futuro.

POTENCIAL TURÍSTICO: É a capacidade que determinado lugar tem de lidar com o que tem de melhor para ser apresentado aos visitantes. (aptidão ou vocação turística) Elementos naturais e/ou antrópicos (aqueles alterados pelo homem) passíveis de aproveitamento turístico. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada (MTur, 2011).

POTENCIALIDADES: (Planejamento Turísticos): Podem ser identificados como um atrativo ou conjunto de atrativos que ainda não foi trabalho e estruturado como produto turístico.

POUSADA: Empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalô. Art. 7º inciso VI, Portaria nº 100, de 16 de junho 2011 (MTur, 2011).

POUSADA RURAL: Meio de hospedagem de aspectos arquitetônicos e construtivos, instalações, equipamentos e serviços mais simplificados, normalmente

familiares, destinados à hospedagem do turista para aproveitamento do atrativo turístico junto ao qual o estabelecimento se situa, de modo geral o Turismo Rural.

POUSIO: Prática de interrupção temporária de atividades ou usos agrícolas, pecuários ou silviculturais, por no máximo 5 (cinco) anos, para possibilitar a recuperação da capacidade de uso ou da estrutura física do solo.

POUSO TÉCNICO: Parada inesperada do avião. Os motivos podem ser diversos como para reabastecimento ou alguma falha mais grave.

POVO: É o componente humano do estado. Indivíduos que habitam a mesma região e se subordinam à soberania do Estado. (Sociologia) Refere-se a um agrupamento humano com cultura semelhante (língua, religião, tradições) e antepassados comuns; supõe certa homogeneidade e desenvolvimento de laços espirituais entre si.

POVOAMENTO HUMANO: Por vezes referido como assentamento (Brasil), é um termo genérico utilizado em arqueologia, geografia, urbanismo e em várias disciplinas que se ocupam do estudo de comunidades, temporárias ou permanentes, em que vivem pessoas, independentemente da sua dimensão ou importância populacional.

PPC: (marketing digital) Pay-per-click. Termo utilizado para referenciar anúncios pagos veiculados em canais digitais. A cada vez que o anúncio recebe um clique, o anunciante paga por ele.

PPM: Páginas por Minuto. Unidade de medida utilizada para dar a dimensão da velocidade de impressão.

PPSH: Plano de Preservação de Sítio Histórico Urbano.

PRA: Programa de Regularização Ambiental.

PRAÇA DE SÃO FRANCISCO: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 2010. Localização: Sergipe. A praça de São Francisco na cidade de São Cristóvão forma um quadrilátero a céu aberto rodeado de imponentes edifícios, como a igreja e convento de São Francisco, a igreja e a Santa Casa da Misericórdia, o palácio provincial e suas moradias associadas de diferentes períodos históricos. Este conjunto monumental, unindo as casas dos séculos XVIII e XIX que o rodeiam, criam uma paisagem urbana reflexo da história da cidade desde suas origens. O complexo franciscano é um exemplo da arquitetura típica desenvolvida por esta ordem religiosa no nordeste de Brasil. (UNESCO/BPI)

PRAGMATISMO: É uma doutrina filosófica cuja tese fundamental é que a ideia que temos de um objeto qualquer nada mais é senão a soma das ideias de todos os efeitos imaginários atribuídos por nós a esse objeto, que passou a ter um efeito prático qualquer.

PRAIA: Acumulação de sedimentos não consolidados periférica a um corpo hídrico, formada pela ação conjunta das ondas, das correntes e das marés (ou, nas praias fluviais, por ação das correntes fluviais).

PRAIA EMERSA OU SUBAÉREA: Parte da praia que, normalmente, não está coberta por água, ou seja, está em contato direto com a atmosfera. Corresponde ao que vulgarmente as pessoas designam por praia, pois que a outra parte (a praia submersa) não é diretamente visível pela generalidade da população. As transferências sedimentares transversais entre a praia emersa e a praia submarina atingem, normalmente, volumes muito expressivos, com frequência superiora ao da deriva litoral.

PRAIA MÉDIA: Zona intermédia da praia que só é inundada por ação de ondas de maior altura ou de marés com grande amplitude.

Praia submarina ou submersa: Parte da praia que se localiza abaixo do nível médio do mar. Como não é diretamente visível, há alguma dificuldade em que a generalidade das pessoas perceba que a praia submarina faz parte integrante da praia. As transferências sedimentares transversais entre a praia emersa e a praia submarina atingem, normalmente, volumes muito expressivos, com frequência superiora ao da deriva litoral.

PRÁTICA: É a realização de uma teoria concreta. Uma teoria só é considerada como tal se for provada pela prática, ou seja, não existe teoria sem prática.

PRÁTICAS DE USO SUSTENTÁVEL DO SOLO: Possibilitam o uso sustentável do solo, sem o empobrecimento de sua fertilidade, permitindo a manutenção da biodiversidade e da cobertura florestal através de sistemas agroflorestais de gerenciamento de produção agrícola em que árvores e vegetações herbáceas nativas dividem o mesmo espaço com lavouras semi-anuais e anuais.

PRÁTICAS SOCIAIS: Representam manifestações culturais da organização e cultura é entendida como vetor explicativo dessas práticas. Considera-se Inovação como fenômeno dinâmico, não linear, fundamental para a construção de novos comportamentos, produtos e serviços organizacionais.

PRATICÁVEL: (Eventos) – Plataforma elevada colocando em destaque o palestrante e a mesa de honra. Pode ser fixo ou não.

PRATO ÉTNICO: (Cardápio): Adjetivo relativo a etnia. Designativo de determinada população. divide uma uniformidade cultural, com as mesmas tradições, quando referenciamos alguma cultura ou país. pode haver mudança, sem padrão.

PRATO NATURAL: (Cardápio): Sem tempero, neutra. É aquela que a natureza nos oferece sem que precise passar por processos químicos. Sem aditivos químicos, conservantes, aromatizantes. A comida natural não é necessariamente vegetariana. Assim, admite-se o uso de "carnes orgânicas" (bovina em menor quantidade, aves e peixes são mais utilizados). Busca-se uma alimentação integral, sem agrotóxicos, sem conservantes, corantes, flavorizantes.

PRATO TÍPICO: (Cardápio): Diz-se de comidas típicas de uma dada região. Segue modelo tradicional, de caráter antigo e suas características. Que é particular e representativo de uma determinada localidade, região ou País. o que é: Próprio, característico; representativo, simbólico.

PRAZO: É o período de vigência de um contrato. Tempo determinado, durante o qual se deverá realizar alguma coisa ou algo. (Elementos)

PRÉ-DUNAS: Áreas que surgem a partir dos sedimentos areno-quartzosos depositados pelo mar na faixa de praia e que, através dos ventos dominantes (SE e NE), são transportados e depositados num processo contínuo.

PRÉ-INSCRIÇÃO: (Eventos) inscrição realizada dias prévios ao evento. Se utilizar a Eventbrite pode criar promoções e preços especiais nos ingressos.

PRÉ-HISTÓRIA: Corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, desde o começo dos tempos históricos registrados até aproximadamente em 3 500 a.C. É estudada pela antropologia, arqueologia e paleontologia. Subdivisão: **Idade da Pedra** - é o período da Pré-História durante o qual os seres humanos criaram ferramentas de pedra, sendo a tecnologia mais avançada naquela época então. A madeira, os ossos e outros materiais também foram utilizados (cornos, cestos, cordas, couro...), mas a pedra foi utilizada para fabricar ferramentas e armas, de corte ou percussão. **Paleolítico** (παλαιός, palaiós="antigo", λίθος, lithos="pedra", "pedra antiga") ou Idade da Pedra Lascada, refere-se ao período da pré-história que começou há cerca de 2,5 milhões de anos, quando os antepassados do Homem começaram a produzir os primeiros artefatos em pedra lascada, destacando-se de todos os outros animais, e que durou até cerca de 10000 a.C., quando houve a chamada Revolução Neolítica, em que a agricultura passou a ser cultivada, tornando o homem não mais dependente apenas da coleta e da caça. **Mesolítico ou Epipaleolítico** (aproximadamente 12.000 a.C. até 9.000 a.C.) é o termo usado para denominar o período da pré-história, que serve de transição entre o Paleolítico e o Neolítico, e presente (ou pelo menos, com duração razoável) apenas em algumas regiões do mundo, onde não houve transição direta entre esses dois períodos. por contraposição ao Paleolítico (Idade Antiga da Pedra) e ao Neolítico (Idade Nova da Pedra),[1] identificando-se com as últimas sociedades de caçadores-coletores. **Neolítico** (pedra nova) ou Período da Pedra Polida é o período histórico que vai aproximadamente do décimo milênio a.C., com o início da sedentarização e surgimento da agricultura, ao terceiro milênio a.C., dando lugar à Idade dos Metais. Não se aplica à pré-história europeia nem americana, incluindo a do Brasil.

PRÉ-MODERNISMO: (Movimentos Literários) O período compreendido entre 1900 e 1922 não é considerado como uma escola literária, mas apenas um período de transição. Euclides da Cunha foi um ícone na prosa, com seu livro "Os Sertões" que relata sua experiência na Guerra dos Canudos. Na poesia, destacou-se, Augusto dos Anjos.

PREAMAR: Nível máximo da maré; maré-cheia, maré alta. A partir da determinação da linha do preamar médio inicia-se a delimitação dos terrenos de marinha.

PREÂMBULO: É a parte introdutória que contém a enunciação de certos princípios refletindo a posição ideológica do constituinte. É um substantivo que significa introdução, início ou declaração inicial. O termo preâmbulo pode se referir à introdução de um texto, documento, música, ao prefácio de um livro ou à parte inicial de uma lei. É comum que o preâmbulo apresente a forma como foi estruturado o texto ou como foram divididos os capítulos. Quando se refere a uma música, o preâmbulo é uma

introdução sonora que é apresentada antes do início da música principal. O preâmbulo musical também pode ser chamado de prelúdio. A expressão “falar sem preâmbulos” significa ter uma conversa direta, sem delongas ou sem “encher linguiça”. O termo é um substantivo masculino que se originou do latim *praeambulus*, que significa “o que caminha à frente”.

PRECATÓRIO: Ordem judicial no sentido de que a autoridade competente proceda ao credor o pagamento do que lhe foi reconhecido por sentença. Na execução contra a Fazenda Pública, é o documento expedido pelo juiz ao presidente do Tribunal respectivo, para que este determine o pagamento de dívida da União, de Estado, Distrito Federal ou Município, por meio de inclusão do valor do débito no orçamento do ano seguinte.

PRECEDÊNCIA: Determina a ordem ou hierarquia de uma pessoa sobre a outra. (Eventos) – O direito de ocupar, em eventos oficiais, o lugar mais honroso, de acordo com os cargos, as posições hierárquicas e o papel de cada um no evento. É o que precede, o que vem antes.

PRECIPITAÇÃO: O termo refere-se ao processo e ao resultado de precipitar (cair de uma altura). Descreve qualquer tipo de fenômeno relacionado à queda de água do céu. Isso inclui neve, chuva e chuva de granizo. A precipitação é uma parte importante do ciclo hidrológico, sendo responsável por retornar a maior parte da água doce ao planeta. 1. queda, caída, descida rápida. 2. p.ext. extrema velocidade; grande pressa; afobação. (Meteorológico): A ação dos raios solares e do vento sobre as águas da superfície terrestre provoca o fenômeno da evaporação, que é a passagem da água do estado líquido para o estado de vapor. Devido à evaporação, uma quantidade enorme de gotículas de água fica em suspensão na atmosfera. Gotículas de água se concentram, formando nuvens. Ao se resfriar, a água das nuvens se precipita em forma de chuva. Por este motivo, a chuva é um tipo de precipitação pluvial.

PRECIPITAÇÃO DE NEVE: Precipitação típica do inverno que se manifesta com a queda de pequenos cristais de gelo que na maioria são ramificados. A neve forma-se de uma maneira semelhante à das gotas de chuva, com a diferença que a temperatura é mais baixa. É informado como "PE" quando está em observação e pelo Metar.

PRECIPITAÇÃO REPENTINA: (Meteorológico): Precipitação que parte de uma nuvem convectiva, caracterizada por um começo e um fim súbitos, e por mudanças intensas e bruscas no aspecto do céu. Acontece na forma de chuva (SHRA), neve (SHSN), ou gelo (SHPE). É informada como "SH" quando está em observação e pelo Metar.

PREÇO: É a contraprestação do contrato. Nem todos os contratos possuem preço, apenas aqueles que são onerosos. Ex: doação não possui preço. (Elementos)

PREÇO BALCÃO / RACK PRICE: Preço bruto, com comissionamento para agências ou operadoras (eco)turísticas.

PREÇO NET: É o preço líquido, onde está incluso as taxas de serviço e não se paga comissão. Valor da atividade oferecida. Neste preço devem estar incluídos o custo, a

margem de lucro e a margem de negociação. NET significa “noextratax”. Este é o valor que os fornecedores devem receber por sua atividade ou serviço. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada (MTur, 2011).

PRECONCEITO: Qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico devido à sua aparência, vestuário, raça, religião, sotaque ou classe social. Distinção, exclusão ou restrição baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha o propósito ou o efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento, gozo ou exercício em pé de igualdade de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, económico, social, cultural ou em qualquer outro domínio da vida pública. (Diversidade e Inclusão) Atitude fortemente enraizada que considera diferenças como fraquezas. (cultural) Diferentemente do racismo, que tem caráter doutrinário, o preconceito está ligado muito mais à atitude individual, à consciência de cada um. Como a própria palavra já diz, é um conceito que formamos sobre alguma coisa, grupo ou pessoa, antes mesmo de conhecê-lo ou de algum contato, que passa a valer como regra de comportamento, quase sempre sob a influência de outra pessoa ou instituição.

PRECURSOR: É um adjetivo que qualifica algo que se anuncia, que está prestes a acontecer ou que ocorre antes do surgimento de determinada coisa, como um sinal ou aviso, por exemplo. Ao afirmar que uma pessoa foi precursora de algo, significa que foi a pioneira a apresentar determinada ideia, comportamento ou ação.

PREDACÃO: (Meio ambiente) 1. Na cadeia trófica, corresponde à posição dos organismos que se alimentam de animais. 2. Tipo de alimentação onde o organismo que a exerce utiliza pedaços de tecidos de outros organismos predados vivos.

PREDADOR: (Meio ambiente) 1. Aquele que vive da predação. 2. Em sentido amplo predador é todo aquele animal (carnívoro ou herbívoro) que se alimenta de presas ou hospedeiros que ainda estavam vivos. Os predadores verdadeiros são aqueles que matam suas presas e delas se alimentam.

PREDATISMO: Relação ecológica que se estabelece entre uma espécie denominada predadora e outra denominada presa. Os predadores caracterizam-se pela capacidade de capturar e destruir fisicamente as presas para alimentar-se.

PREDOMÍNIO DE NUBLADO: (Meteorológico): Parte do céu encoberto por uma camada de nuvem. O conceito parte da divisão da abóbada celeste em oito oitavos. "Predomínio de nublado" significa que, entre cinco a sete oitavos da abóbada celeste estão encobertos por uma camada de nuvem. O cálculo é baseado na soma de todas as nuvens daquela camada específica.

PREDOMÍNIO DE SOL: Sol na maior parte do período.

PREMISSA: Significa a proposição, o conteúdo, às informações essenciais que servem de base para um raciocínio, para um estudo que levará a uma conclusão. Em lógica a premissa significa cada uma das proposições de um silogismo. As premissas são os fundamentos de fato, e os fundamentos de direito, que são os pressupostos lógicos do pedido. No âmbito jurídico, uma premissa é à base da petição inicial de

qualquer processo jurídico. É uma fórmula considerada hipoteticamente verdadeira, dentro de uma dada inferência. Esta constitui-se de duas partes: uma coleção de premissas, e uma conclusão. Premissa significa a proposição, o conteúdo, as informações essenciais que servem de base para um raciocínio, para um estudo que levará a uma conclusão. Uma dada fórmula pode ou não ser conclusão de uma dada coleção de premissas.

PREMISSAS: (Termos Acadêmicos) Proposições que vão servir de base para uma conclusão.

PREMIUM CRUISE: (Náutico). Oferece o mesmo estilo de viagem dos resort/contemporary cruises além de atrações e facilidades adicionais como serviços de bordo mais refinados. O navio pode acomodar no máximo até 1500 hóspedes e o seu tamanho depende da companhia que o opera.

PREPAID TICKET ADVICE (P.T.A.): 1. É o aviso de pagamento prévio. Sistema muito utilizado em viagens internacionais (e também nas viagens de consultores nacionais, por ex.) quando o pagamento da passagem é feito em local diferente daquele em que o passageiro desembarcará. Este recebe um conjunto de letras e números, denominado LOC (localizador) que é como uma senha que deve ser declarada em qualquer balcão da companhia aérea emissora para a retirada da passagem. 2. Nada mais do que a aquisição e emissão de uma passagem por um cliente (Sponsor) e um local diferente de onde se encontrará o passageiro.

PRESA: (Meio ambiente) Organismo que serve de fonte de alimentação para um predador.

PRESERVAÇÃO: (1) É a intocabilidade da floresta e seus ecossistemas inclusive a diversidade biológica e seus recursos da flora e da fauna. (2) é o conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visem a proteção a longo prazo das espécies, hábitat e ecossistemas, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais. Proteção a longo prazo das espécies, habitats e ecossistemas além da manutenção dos processos ecológicos, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais. É a proteção rigorosa de determinadas áreas e recursos naturais considerados de grande valor como patrimônio ecológico ou paisagístico. Não admite qualquer intervenção humana no local protegido. Entende-se a ressalva aqueles recursos que estão em ameaçados de extinção, por meio da proibição de caçar, pescar e de colheita de plantas.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: Ações que garantem a manutenção das características próprias de um ambiente e as interações entre os seus componentes.

PRESERVAÇÃO CULTURAL: (cultural) Valorização da história e do patrimônio. A valorização do patrimônio cultural como herança de várias gerações, como acervo que carrega consigo a história da civilização humana, sua memória e identidade, devem ser preservados pela "manifestação da consciência da população". Preservação cultural é uma ação que não se restringe apenas a monumentos magníficos e com valor histórico, mas também àqueles valores configurados por nossas paisagens, particularidades regionais e geográficas, ambientes urbanos e rurais, bem como os traços da manifestação cultural não tangível, como os modos de vida, as expressões

de arte popular, os saberes e fazeres, as aspirações, os símbolos e mitos, como maneira de reforço de nossa identidade cultural.

PRESIDENCIALISMO: Se caracteriza pelo qual o Presidente da República é o chefe do Governo e também chefe do Estado.

PRESS TRIP: Arranjo de negócios em que uma entidade investe tempo e dinheiro para trazer jornalistas e/ou fotógrafos (imprensa) para visitar um atrativo ou destino. Na volta para casa espera-se que os participantes vendam histórias e imagens sobre a estada. Este é um instrumento que pode ser utilizado para conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

PRESSÃO: (Meteorológico): É a força por unidade de área causada pelo peso da atmosfera sobre um ponto, ou sobre a superfície da Terra. Também conhecida como pressão atmosférica ou pressão barométrica.

PRESSÃO ANTRÓPICA: (Meio ambiente) 1. Influência humana no meio ambiente. O desmatamento é um tipo de pressão antrópica. 2. Degradação do ambiente em decorrência de alteração física, química e(ou) biológica causada pela atividade humana.

PRESSÃO ATMOSFÉRICA: (Meteorológico): Pressão exercida pela atmosfera sobre qualquer superfície, em virtude de seu peso. Equivale ao peso de uma coluna de ar de corte transversal unitário, que se estende desde um nível dado até o limite superior da atmosfera. Sua medida pode ser expressa em milibares, em polegadas ou em milímetros de mercúrio (Hg). É também conhecida como pressão barométrica. A pressão atmosférica varia de lugar para lugar. Essa variação é causada pela altitude e principalmente pela temperatura.

PRESSÃO AO NÍVEL DO MAR: (Meteorológico): Pressão atmosférica relativa ao nível médio do mar, normalmente, determinada a partir de pressão observada em estação.

PRESSÃO BAROMÉTRICA: (Meteorológico): Pressão exercida pela atmosfera sobre um determinado ponto. Sua medida pode ser expressada em milibares, ou em polegadas ou milímetros de mercúrio (Hg). Também conhecida como pressão atmosférica.

PRESSÃO DA ESTAÇÃO: (Meteorológico): Pressão atmosférica relativa à elevação da estação.

PRESSÃO DO NÍVEL DO MAR: (Meteorológico): Pressão atmosférica média do nível do mar, normalmente determinada a partir da pressão da estação em que é observada.

PRESSÃO PADRÃO DE SUPERFÍCIE: (Meteorológico): Medida da pressão atmosférica em condições padrões. É equivalente a 1.013,25 milibares, ou 29,92 polegadas de mercúrio, 760 milímetros de mercúrio, 14,7 libras por polegada quadrada, ou 1.033 gramas por centímetro quadrado.

PRESSTRIPS: (Roteiro Turístico) Trata-se de um arranjo inteiramente de negócios, em que uma entidade investe tempo e dinheiro para trazer jornalistas e/ou fotógrafos (imprensa) para visitar um atrativo ou destino. Este é um instrumento que pode ser utilizado para conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: Demonstrativo organizado pelo próprio agente, entidade ou pessoa designada, acompanhada ou não de documentos comprobatórios das operações de receita e despesa, os quais, se aprovados pelo ordenador de despesa, integrarão a sua tomada de contas.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: (Zona urbana) - Atividade comercial que se ocupa da prestação de serviços cotidianos através de ofícios, tais como sapateiro, barbeiro, tintureiro, funileiro, vidraceiro borracheiro, etc.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TURISMO: São atividades ou ações feitas pelo setor privado ou público para atender às necessidades dos turistas. Exemplos: informações turísticas, hospedagem, alimentação, guias locais, entretenimento, entre outros.

PRESTADORES DE SERVIÇOS DE LAZER E ENTRETENIMENTO: Empresas e profissionais especializados na organização e promoção de eventos programados. Manual do Pesquisador – Inventário da Oferta Turística (MTur, 2006).

PREVIDÊNCIA SOCIAL: É uma espécie de seguro social que tem por objetivo atender a sociedade nos momentos em que o indivíduo está frágil, como nas doenças, nos acidentes, na invalidez, na velhice, entre outros.

PREVISÃO: (Meteorológico): Descrição detalhada de ocorrências futuras esperadas. A previsão do tempo inclui o uso de modelos objetivos baseados em certos parâmetros atmosféricos, mais a habilidade e experiência de um meteorologista. Também chamada de prognóstico.

PREVISÃO DE CLIMA: (Meteorológico): Previsão numérica das condições meteorológicas futuras para um e seis meses, através de modelagem estatística de grande escala e de baixa resolução, expressa através de desvios positivos ou negativos em relação ao comportamento médio passado.

PREVISÃO DE TEMPO: (Meteorológico): Descrição detalhada de ocorrências futuras esperadas. A previsão do tempo inclui o uso de modelos objetivos baseados em certos parâmetros atmosféricos, a habilidade e experiência de um meteorologista. Também chamada de prognóstico.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: Ato de planejamento das atividades financeiras do Estado. É também ato de caráter jurídico, criador de direitos e de obrigações.

PRIMAVERA: (Meteorológico): Estação do ano que se inicia quando o Sol se aproxima do solstício de verão e é caracterizada pelo aumento da temperatura nas latitudes médias. Isto ocorre nos meses de Março, Abril e Maio no Hemisfério Norte e

nos meses de Setembro, Outubro e Novembro no Hemisfério Sul. Do ponto de vista astronômico, este é o período entre o equinócio vernal e o solstício de verão.

PRIMAZIA: É o mesmo que excelência e preferência, representando algo ou alguém que ocupa um nível ou categoria de superioridade em relação aos demais. Ter primazia também significa possuir o privilégio de algo, assim como ter a prioridade em relação aos outros indivíduos, ou seja, quem está em primeiro lugar ou a frente.

PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: É um valor moral e espiritual inerente à pessoa, ou seja, todo ser humano é dotado desse preceito, e tal constitui o princípio máximo do estado democrático de direito. Está elencado no rol de Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira de 1988. A dignidade da pessoa humana abrange uma diversidade de valores existentes na sociedade. Trata-se de um conceito adequável a realidade e a modernização da sociedade, devendo estar em conluio com a evolução e as tendências modernas das necessidades do ser humano. Desta forma, preceitua Ingo Wolfgang Sarlet ao conceituar a dignidade da pessoa humana.

PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE: Princípio básico da administração pública que prescreve que a atividade do Estado deve ser destinada aos cidadãos em geral, sem quaisquer discriminações.

PRINCÍPIO DA LEGALIDADE: Princípio básico da administração pública, exige que todos os atos sejam baseados na lei.

PRINCÍPIO DA MORALIDADE: Princípio básico da administração pública, define que não basta que o ato seja amparado pela lei, é preciso que ele não seja reprovável pela moral comum.

PRINCÍPIO DA PRIMAZIA DA REALIDADE: Está previsto no artigo 9º da CLT, segundo o qual: “serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na presente Consolidação”.

PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE: Princípio básico da administração pública, orienta no sentido de que os atos devem ser transparentes aos administrados, por serem exercidos com base em delegação.

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE ORÇAMENTÁRIA: Princípio segundo o qual a Lei Orçamentária Anual (LOA) deve compreender todas as receitas e todas as despesas pelos seus totais. O objetivo é preservar o caráter de plano financeiro global que deve caracterizar o orçamento público.

PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO: Princípio segundo o qual deve existir equilíbrio financeiro entre a receita e a despesa no orçamento público.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS: São normas que dão a estrutura fundamental do Estado, como por exemplo, o sistema de governo, forma de governo, a forma de Estado, etc. Estes artigos serão estudados na próxima aula.

PRISMA DE VENTILAÇÃO: (Zona urbana) - Espaço livre e descoberto, de seção horizontal constante ao longo de toda altura da edificação, destinado à ventilação dos compartimentos não habitáveis.

PRISMA DE VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO: (Zona urbana) - Espaço livre e descoberto, de seção horizontal constante ao longo de toda altura da edificação, destinado à ventilação e iluminação dos compartimentos habitáveis.

PRISMAS DE GELO: (Meteorológico): Queda de cristais de gelo não ramificados, em forma de agulhas, prismas ou escamas, muitas vezes tão pequenos que parecem em suspensão no ar. Podem cair de uma nuvem ou de céu limpo.

PRIVATE FAIR: Tarifa privativa, normalmente disponível apenas para grandes empresas.

PRIVATIZAÇÃO: (Finanças): Termo que determina o processo através do qual o controle acionário de uma empresa ou instituição financeira pertencente ao Governo é transferido para o setor privado, seja para indivíduos ou empresas. Na oferta pública de ações da Petrobras e Vale do Rio Doce, as ações destas empresas que estavam sob controle do governo foram vendidas para pessoas físicas, que podiam usar recursos próprios ou recursos do FGTS. Em outros casos, a privatização pode ser feita através de um leilão em que os interessados apresentam ofertas pela compra do controle acionário que está com o governo.

PROA: (Náutico) Extremidade dianteira de um barco.

PROBLEMA: É uma determinada condição de uso de um recurso costeiro que seja saliente ou importante para dois ou mais atores e nos quais é o assunto de um conflito ativo ou de algum desacordo (CRC, 1996). (Termos Acadêmicos) Marco referencial inicial de uma pesquisa. É a dúvida inicial que lança o pesquisador ao seu trabalho de pesquisa.

PROBLEMA DA INDUÇÃO: É a questão filosófica sobre se o raciocínio indutivo (uma generalização ou uma previsão não dedutiva) leva ao conhecimento. Uma generalização é qualquer argumento não dedutivo cuja conclusão é mais geral do que as premissas.

PROCEDIMENTO DE ARRUMAÇÃO: É o procedimento de limpeza e organização da UHs efetuado pela camareira, com a permanência do hóspede no hotel, estando o mesmo fora da UHs.

PROCEDIMENTO DE SAÍDA: É o procedimento de limpeza e padronização das UHs, sendo este efetuado pela camareira, preparando-o para um outro hóspede.

PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS: (Meio ambiente) Manipulação de imagem fotográfica ou digital por meio de computadores, com o objetivo de obter informações úteis sobre a área imageada para uma determinada aplicação.

PROCESSAMENTO PRIMÁRIO: Atividade realizada por pessoa física, empresas, cooperativas ou associações de produtores que atuam na coleta de produção regional

e fazem seleção, higienização, padronização e envase de produtos a serem consumidos in natura.

PROCESSAMENTO SECUNDÁRIO: Atividade realizada por uma gama variada de indústrias de processamento e transformação que compõe esse segmento, incluindo desde as grandes e tradicionais indústrias até pequenas indústrias, algumas quase artesanais. Essa atividade é realizada através de linhas de produção específicas. O suprimento de matéria-prima é proveniente da captação entre produtores ou processadores primários.

PROCESSO LEGISLATIVO: Sucessão de atos realizados para produção de normas jurídicas.

PROCESSO ORÇAMENTÁRIO: Conjunto das funções a serem cumpridas pelo orçamento em termos de planejamento, controle gerencial e controle operacional.

PROCESSOS ECOLÓGICOS: (Meio ambiente) Processos por meio dos quais os organismos, populações e comunidades se relacionam sob condições naturais ou perturbações naturais e antrópicas.

PROCESSOS ECOLÓGICOS ESSENCIAIS: São sustentados ou influenciados pelos ecossistemas e são indispensáveis à produção de alimentos, à saúde e aos demais aspectos da sobrevivência humana e do desenvolvimento sustentado. Segundo a UICN (1984), atualmente os sistemas vitais mais importantes e ao mesmo tempo mais ameaçados, são os seguintes: a) Sistemas Agrícolas; b) Florestas; c) Sistemas Costeiros.

PROCESSOS NATURAIS: Os processos naturais podem ser definidos como fenômenos químicos e físicos que dão origem às modificações na superfície da terra. Incluem desde as atividades vulcânicas até um pequeno deslizamento sobre uma encosta. Quanto a sua origem podem ser externos (meteorização, erosão, transporte e sedimentação), ou internos (movimentos tectônicos, atividades vulcânicas, metamorfismo). Quanto aos seus efeitos podem ser agrupados em processos que tendem a elevar a superfície terrestre (tectonismos, vulcanismo), ou processos meteorológicos que tendem a desgastar a superfície terrestre (movimentos de massas, processos meteorológicos de origem química e física, erosão).

PROCURA DERIVADA OU DEMANDA DERIVADA: É a análise do mercado de fatores de produção. A demanda por insumos (mão-de-obra, capital) está condicionada à procura final do produto da empresa, no mercado de bens e serviços, ou dela derivada. Essas procuras para leas e complementares são procuras derivadas, pois se originam de uma procura principal que busca uma atividade turística particular (BENI, 2001).

PRODUÇÃO: É um processo que consiste na combinação dos fatores de produção com a finalidade de satisfazer necessidades humanas, em termos de bens ou serviços.

PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO: Qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São riquezas, os valores e os sabores brasileiros. É o design, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada (MTur, 2011).

PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL: (IPHAN) Ações relacionadas diretamente com o apoio à manutenção e continuidade das práticas e saberes relacionados ao bem cultural registrado.

PRODUÇÃO SUSTENTADA: O rendimento que um recurso renovável pode produzir continuamente, se administrado de forma correta.

PRODUCT OWNER: É o dono do produto ou projeto que vai ser trabalhado, sendo responsável pela direção a seguir, definindo quais requisitos vão fazer parte do product backlog e quais devem ser abordados pela equipe. Representa os usuários ou clientes do produto em questão;

PRODUTIVIDADE: (Finanças): Termo usado para determinar a eficiência de uma empresa ou organização na utilização de recursos. A produtividade de uma empresa pode ser calculada através da divisão da produção física obtida numa unidade de tempo por um dos fatores de produção (trabalho, bens, capital).

PRODUTO: É qualquer bem, móvel ou imóvel, material ou imaterial.

PRODUTO CULTURAL: (cultural) É o resultado do fazer cultura. Se compreendemos que o fazer cultura está em tudo que fazemos, conforme definição de cultura, então o produto cultural é a própria existência humana. Sendo assim, pode-se definir como produto cultural o resultado do fazer – atividades – cultural, portanto resultante da produção de bens e serviços de cultura. Nesse sentido, a atividade artística é produto cultural.

PRODUTO DIGITAL: (marketing digital) Material distribuído digitalmente. Podem ser cursos online, softwares, tutoriais, audiobooks e diversos outros tipos de produtos digitais.

PRODUTO INTERNO BRUTO: (Finanças): Termo que reflete o total de bens e serviços produzidos em um determinado período de tempo em uma determinada região. Em geral, o PIB é calculado trimestralmente ou anualmente. Assim sendo, é possível calcular o PIB de um país, estado ou cidade. A taxa de variação do PIB, por sua vez, indica o crescimento da economia em um determinado período.

PRODUTO TURÍSTICO: 1. É "(...) A amálgama de elementos tangíveis e intangíveis, centralizados numa atividade específica e numa determinada destinação, as facilidades e as formas de acesso, das quais o turista compra a combinação de atividades e arranjos" (MEDLIK & MIDLETON apud CONGRÉS DE L'AIEST). 2. Bem ou serviço negociado na indústria turística; pode ser unitário (passagem aérea, serviço de guia do turismo, hospedagem, etc.) ou um conjunto destes (pacote de viagem)

(SÃO PAULO, s.d.). É o conjunto de bens e serviços turísticos, atrações, acessos e facilidades colocados no mercado, à disposição de visitantes e turistas, em conjunto ou individualmente, visando atender suas necessidades, solicitações ou desejos. É o conjunto de elementos subjetivos e objetivos, transformados em subproduto, compostos por bens e serviços que buscam como resultado a experiência positiva na inter-relação do sujeito produtos visitados e visitantes em práticas sociais culturais e econômica. (McCarthy 1960) 3. Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, acrescidos de facilidades, ofertado de forma organizada por um determinado preço. de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço” (BRASIL, MTUR, 2007c, p. 17). Combinação de elementos materiais e imateriais de um território direcionados para uma atividade própria; engloba o patrimônio, as atrações, os equipamentos, as infraestruturas e a acessibilidade ao destino turístico, dos quais o consumidor (turista) compra uma combinação de atividades, comercializado de forma organizada, a fim de satisfazer às necessidades e a os desejos do turista. Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 1(MTur, 2007).

PRODUTO TURÍSTICO COMPLEMENTAR: são produtos desenvolvidos para compor a oferta turística de um determinado local, objetivando facilitar a estadia dos turistas, oferecendo serviços e conforto. Estes produtos são característicos dos setores de hospedagem, alimentação, comércio, transporte, recepção e eventos.

PRODUTO TURÍSTICO EM OPERAÇÃO: Produto que recebe visitação e é comercializado por agências, operadoras ou diretamente pelo empreendedor.

PRODUTO TURÍSTICO PRIMÁRIO: Está ligado à satisfação de necessidades e motivações dos turistas quanto às destinações. São considerados produtos turísticos primários, tanto o espaço rural e as propriedades, como os atrativos e as atividades de entretenimento oferecidas.

PRODUTO TURÍSTICO SECUNDÁRIO: Também chamado de produto derivado. Oferece a possibilidade de satisfação de necessidades que derivam daquela que trouxe o turista à destinação. São produtos turísticos secundários, por exemplo: queijo, geleia, artesanato etc.

PRODUTO TURÍSTICO RURAL: Com relação ao regramento da atividade, o Ministério do Turismo assim a definiu: “conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.” (“Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil”, 2002). Ela deve ser transversal à atividade turística, permeando o cotidiano das propriedades, e pode se tornar um fator de agregação de valor ao produto turístico. Assim, práticas comuns à vida campesina, como o manejo de criações, o cultivo da terra, as manifestações culturais, a culinária e a própria paisagem - esteja ela caracterizada pelo Cerrado, pela Amazônia, pela Mata Atlântica - passam a ser consideradas importantes componentes do produto turístico rural e, consequentemente, valorizadas por isso. As práticas comuns à vida no campo, à

exemplo do manejo de criações, manifestações culturais, culinária e a própria paisagem, são consideradas importantes componentes do produto turístico rural. (BRASIL, 2010) É composto por um conjunto de bens e serviços organizados por uma determinada propriedade, aliado aos atrativos culturais e naturais de uma região, somados a uma infraestrutura turística adequada, preço atraente e comercialização planejada. Princípios básicos, expectativas dos seus clientes: Atendimento familiar e preservação das raízes; Harmonia e sustentabilidade ambiental; Autenticidade de identidade; Qualidade do produto; Envolvimento da comunidade local.

PRODUTOR DIGITAL: (marketing digital) Especialista que produz conteúdo para educar outras pessoas.

PROEIRO: (Náutico). Significa tripulante. Denominação mais usualmente conferida àqueles que tripulam barcos de pesca artesanal.

PROEMINÊNCIA TOPOGRÁFICA: Em topografia e orografia, a proeminência topográfica, que também se pode denominar factor primário, altura relativa ou altura autónoma é um conceito usado para a classificação de colinas e montanhas. Define-se como o desnível mínimo que há que descer desde o cume de uma colina ou montanha para chegar a outra qualquer, desde que seja mais alta, isto é, tenha maior altitude. Quanto maior proeminência topográfica tem uma montanha, mais se destaca entre as que a rodeiam, independentemente da sua altitude. A proeminência, tal como a altitude, é um valor absoluto para uma montanha, já que depende unicamente do ponto mais baixo que une uma montanha com qualquer outra mais alta que ela.

PROFANO: É o não-sagrado, o que faz parte do domínio da vida não-religiosa.

PROFUNDIDADE DE FECHO: Profundidade a partir da qual o perfil de praia não sofre modificações significativas. Por vezes é também designada por profundidade crítica, limite, do perfil ativo, ou de movimentação sedimentar. Até à profundidade de fecho o perfil da praia sofre modificações sazonais ou devido a temporais, verificando-se grandes transferências sedimentares transversais, isto é, entre a praia emersa e a praia submersa.

PROGNÓSTICO: O prognóstico prevê e projeta o comportamento esperado para o fenómeno baseado no diagnóstico. É nessa fase que determinamos os objetivos gerais e específicos, e as metas a serem alcançadas.

PROGNÓSTICO AMBIENTAL: É uma atividade técnica ambiental que objetiva a elaboração de cenários futuros do território da área de influência das obras planejadas, fundamentados no cenário atual, que é constituído pelo diagnóstico ambiental da mesma e na avaliação dos impactos significativos originados pelas obras e pela operação rodoviária planejada, considerando-se a possibilidade de não implantação das mesmas.

PROGRAMA: entre o plano e o projeto. É um conjunto de projetos semelhantes ou inter-relacionados. É setorizado, geralmente relacionado a um organismo específico, explicita os objetivos, a justificativa, a metodologia a ser adotada, os prazos, os custos, e os recursos humanos a serem utilizados, as ações são mais específicas. (Eventos) – Subdivisão do plano já delineado do dimensionamento de recursos alocados. É,

também, o conteúdo de uma atividade, tudo o que será tratado no evento. (orçamento): Instrumento de organização da ação governamental, que visa a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual. Desdobramento da classificação funcional programática, por meio do qual se faz a ligação entre os planos de longo e médio prazo aos orçamentos plurianuais e anuais, representando os meios e instrumentos de ação, organicamente articulados para o cumprimento das funções. Os programas, geralmente, representam os produtos finais da ação governamental.

PROGRAMA DE AFILIADOS: (marketing digital) Sistema que conecta afiliados aos produtos e produtores.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA: (Finanças): Conjunto de ações e projetos para a qualificação dos profissionais de uma empresa, com a finalidade de permitir a utilização de conhecimentos e informações técnicas que favoreçam o processo de inovação tecnológica da empresa.

PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: Compreende atividades de planejamento, orçamento, controle interno, sistema de informações. Assume denominação específica segundo a missão institucional de cada órgão. Em princípio, haverá um único programa de gestão de políticas públicas em cada órgão.

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO: A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região. Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País.

PROGRAMA FINALÍSTICO: Instrumento que resulta em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade.

PROGRAMA TURÍSTICO: É o conjunto de projetos, integrados entre si e vinculados por uma ou várias características comuns, cujo conteúdo está sujeito às condições de coerência, interdependência e periodicidade. Deve materializar uma ou várias metas fixadas no plano turístico do qual faz parte, constituindo uma proposta prática e aprofundada do plano (EMBRATUR, 1992).

PROGRAMAÇÃO: (Eventos) – É a apresentação organizada do horário, temário e todas as atividades a serem desenvolvidas durante o evento. É essencial que os tempos para todas as atividades e participações estejam definidos, com exatidão, para que o interessado se organize no decorrer do evento.

PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Detalhamento da execução física do programa de trabalho ao longo do exercício, tendo em conta as características, exigências e interdependência das ações, visando a sua

compatibilização com o fluxo da receita, a maximização dos resultados e a minimização dos desperdícios e ociosidade dos recursos.

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: Conjunto de ações desenvolvidas relacionadas ao orçamento de caixa, compreendendo a previsão do comportamento da receita, a consolidação dos cronogramas de desembolso e o estabelecimento do fluxo de caixa.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Etapa intermediária entre o processo de planejamento e o de orçamento. Viabiliza a execução de empreendimentos prioritários pela compatibilização do conjunto de intenções de realização das unidades administrativas com as prioridades dos escalões superiores, com o conteúdo programático dos planos e com o montante de recursos disponíveis.

PROGRESSIVIDADE DO IMPOSTO: Característica dos impostos diretos um imposto é progressivo quando aumenta em proporção maior do que o aumento do valor sobre o qual incide, gravando mais pesadamente os contribuintes de maior renda, isto é, as alíquotas do tributo aumentam em razão do crescimento do valor do objeto tributado

PROJEÇÃO: Maneira pela qual a superfície da Terra é representada em superfícies bidimensionais, procurando-se minimizar a distorção em área, distância e direção.

PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA: (Geografia) - Arranjo sistemático, sobre um plano, da rede geográfica de meridianos e paralelos definida na esfera ou no elipsóide de referência. O processo de transformação, geométrico ou analítico, utilizado para realizar essa representação.

PROJEÇÃO CENTRAL: (Geografia) - Ou Cônica, é o processo de redução de uma figura espacial para o plano. Este processo se dá pelo traçado em perspectiva onde cada ponto da superfície é ligado a um ponto de fuga (centro perspectivo do sistema de lentes de uma câmara) e daí projetado no plano de referência (fotografia).

PROJEÇÃO CILÍNDRICA: (Geografia) - Projeção cartográfica que utiliza um cilindro como superfície de projeção e que, no seu aspecto normal, apresenta os meridianos e os paralelos retilíneos e perpendiculares entre si.

PROJEÇÃO CONFORME: (Geografia) - Projeção em que a forma de figuras da superfície cartográfica e os ângulos em torno de pontos são corretamente representados.

PROJEÇÃO CÔNICA: (Geografia) - Projeção cartográfica que utiliza um cone como superfície de Projeção e que, no seu aspecto normal, apresenta os paralelos circulares e concêntricos, e os meridianos retilíneos e concorrentes no vértice, fazendo entre si ângulos inferiores às respectivas diferenças de longitude.

PROJEÇÃO CONVENCIONAL: (Geografia) - Projeção cartográfica que não utiliza o conceito de superfície de Projeção, antes sendo construída com base em critérios formulados matematicamente.

PROJEÇÃO EQUIDISTANTE: (Geografia) - Projeção cartográfica em que a escala real é conservada ao longo de certas linhas. Uma Projeção é azimutal eqüidistante quando as distâncias são conservadas ao longo dos círculos máximos que passam pelo centro; eqüidistante meridiana, quando a distância é conservada ao longo dos meridianos; e eqüidistante transversal, quando a distância é conservada ao longo dos paralelos.

PROJEÇÃO EQUIVALENTE: (Geografia) - Projeção cartográfica em que a proporção das áreas de todos os objetos representados é conservada, ou seja, em que o módulo de deformação areal é constante e igual à unidade.

PROJEÇÃO HORIZONTAL: (Zona urbana) - Toda a área coberta da edificação, excluídas as áreas em balanço, como as varandas, sacadas e saliências.

PROJEÇÃO ORTOGONAL: (Geografia) - Processo de redução de uma figura espacial para o plano. Este processo se dá pela projeção de cada ponto da figura (terreno) perpendicularmente a um plano de referência (planta).

PROJEÇÃO DE RESULTADOS: (Finanças): Termo usado para definir as estimativas elaboradas pelo próprio empresário de quanto espera vender, gastar e, conseqüentemente, ganhar nos próximos meses ou anos.

PROJETO: É o documento derivado do planejamento da forma mais detalhada possível. É um documento mais específico, com abrangência bem definida. Apresenta informações como objetivos, justificativa, metodologia, recursos, custos e prazos. Estabelecer um processo, através de um conjunto de informações, sistemática e racionalmente ordenadas para atingir um determinado fim. (Eventos) – É o conjunto de antecedentes permitindo avaliar as vantagens e desvantagens econômicas do fato de se destinarem recursos de um país à produção de determinados bens ou serviços. É, também, uma série de atividades inter-relacionadas executadas para atingir um resultado final específico. (orçamento): Instrumento cuja programação deve ser articulada e compatibilizada com outros, para alcançar os objetivos de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação.

PROJETO APROVADO DE ALINHAMENTO (PAA): (Zona urbana) - Projeto que define o traçado dos logradouros, separando o espaço público das parcelas privadas ou de outros bens públicos.

PROJETO APROVADO DE LOTEAMENTO (PAL): (Zona urbana) - Projeto de Parcelamento da terra podendo ser efetuado através de Loteamento ou Desmembramento ou através de Remembramento – neste projeto são identificados os lotes e suas dimensões.

PROJETO DE CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA BRASILEIRA - PROBIO: Tem por objetivos assistir ao Governo Brasileiro junto ao Programa Nacional da Diversidade Biológica - PRONABIO, pela identificação de ações prioritárias, estimulando o desenvolvimento de atividades que envolvam parcerias entre os setores público e privado, e disseminando informação sobre diversidade biológica.

PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO: Proposição destinada a sistematizar, em texto único, toda a legislação existente sobre determinada matéria.

PROJETO DE CUSTEIO: É aquele de caráter permanente que visa a manter a estrutura operativa e administrativa de uma instituição.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: Destina-se a regular as matérias de exclusiva competência do Poder Legislativo, sem a sanção do Presidente da República.

PROJETO DE INVESTIMENTO: É aquele de caráter temporário que visa a modificar qualitativamente e/ou quantitativamente o patrimônio de uma instituição.

PROJETO DE LEI: Espécie de proposição destinada a regular matéria inserida na competência normativa da União e pertinente às atribuições do Congresso Nacional, sujeitando-se, após aprovada, à sanção ou ao veto presidencial.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: Proposição destinada a regulamentar dispositivo da Constituição, quando este não é autoaplicável.

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO: Espécie de proposição que abriga qualquer alteração proposta a texto de Medida Provisória em apreciação.

PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR: Proposição pela qual os cidadãos têm participação direta na iniciativa da elaboração das leis, desde que haja assinatura de um por cento do eleitorado nacional, distribuído por cinco estados ou Distrito Federal, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA: Projeto de lei, no qual são estimadas as receitas e fixadas as despesas para o exercício seguinte, formalmente remetido ao Poder Legislativo, pela Chefia do Poder Executivo, dentro do prazo constitucional, com a estrutura e nível de detalhamento definido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício.

PROJETO ESPECIAL: (Pddua) - É um dos instrumentos urbanísticos de intervenção no solo urbano para o cumprimento da função social da cidade definidos pelo PDDUA, que possibilita a análise diferenciada de empreendimentos que por suas características necessitam de ajustes ou normas próprias devendo observar acordos ou condicionantes específicos.

PROJETO EXECUTIVO: Conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa de obras públicas, de acordo com as normas da Construção Civil pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

PROJETO LEGISLATIVO: Proposição que regula matérias disciplinadas ou disciplináveis em lei ordinária, em lei complementar, em decretos legislativos ou em resoluções.

PROJETO TURÍSTICO: É o conjunto de informações e estimativas que envolvem o detalhamento econômico, financeiro, tecnológico e administrativo, de determinado ponto ou segmento do programa estabelecido para aperfeiçoamento ou desenvolvimento de atividade turísticas (EMBRATUR, 1992).

PROJETOR MULTIMÍDIA: Os projetores de vídeo, também conhecidos como ata-show, utilizam um canhão luminoso para exibir as imagens procedentes de um computador (ou de outro dispositivo que gere imagens) em um telão ou na parede.

PROMENADE DECK: (Náutico). Também chamado de lounge deck, é o andar do navio onde fica sua área pública.

PROMOÇÃO DE VENDAS: Conjunto variado de ferramentas de incentivo, principalmente de curto prazo, destinadas a estimular compras mais rápidas e maiores de determinados produtos ou serviços por parte de consumidores ou do comércio.

PROMOÇÃO DE VENDAS NO TURISMO: São "as medidas que visam aprimorar os contatos pessoais entre os representantes dos produtores turísticos e os compradores potenciais e otimização do contexto no qual esses contatos acontecem" (KRIPPENDORF, 1980).

PROMOÇÃO TURÍSTICA: Um dos itens do composto de marketing que abrange todas as ferramentas mercadológicas utilizadas para estabelecer comunicação com o mercado, incluindo as técnicas a serem aplicadas para promover o produto turístico e a forma como a promoção será transmitida ao consumidor: imagem, linguagem de comunicação etc. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 8 (MTur, 2007).

PROMONTÓRIO: Parte mais alta; saliência, proeminência, elevação. Porção de terra elevada que avança para o mar. Denominação dada aos cabos quando terminam em afloramentos rochosos e íngremes à beira-mar.

PROMOTOR: (Eventos) – Profissional designado para divulgar, demonstrar, expor, organizar, alocar e repor produtos dentro do estabelecimento comercial.

PROMOTOR DE FEIRA: São empresa especializadas que prestam serviços de assessoria, planejamento e organização de feiras (EMBRATUR, 1995).

PROMOTORES DE EVENTOS: Agentes responsáveis pela geração do evento ou da atividade, isto é, são os clientes, os proprietários intelectuais do evento para os quais os prestadores de serviços trabalham. Constam entre os principais agentes da atividade e estimulam a efetivação de parcerias para a concretização dos eventos. Os promotores de eventos não estão relacionados diretamente à atividade turística. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas (MTur, 2010).

PROMULGAÇÃO DA LEI: Etapa da elaboração da lei que atesta, oficialmente, a existência desta, com a ordem de seu cumprimento.

PRONOMES DE TRATAMENTOS: (Eventos) Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Hierarquia Eclesiástica e Outros Casos.

Presidente da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, Não se usa. > Vocativo, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente da República Endereço.

Vice-Presidente da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Vice-Presidente, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de tal Vice-Presidente da República

Ministro de Estado. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Ministro, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Ministro...

Secretário-Geral da Presidência da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Secretário, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário-Geral da Presidência.

Secretário-Geral da Presidência da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Secretário, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário-Geral da Presidência.

Consultor-Geral da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Consultor "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Consultor-Geral da República.

Chefe do Estado-Maior das Três Armas. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Chefe "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Estado Maior das Três Armas.

Oficiais-Generais das Forças Armadas. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + Cargo respectivo "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Oficial- General da República.

Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Chefe, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Chefe, "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de tal Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República.

Secretários da Presidência da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Secretario "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário da Presidência da República.

Secretário Executivo e Secretário Nacional de Ministérios. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Secretário "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de tal Secretário Executivo ou Secretário Nacional de Ministérios.

Procurador-Geral da República. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Procurador "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Procurador-Geral da República.

Governador de Estado. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Governador "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Governador do Estado.

Vice-Governador do Estado. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Vice-Governador "Nome". > Envelope, Excelentíssimo Senhor.

Secretário de Estado dos Governos Estaduais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor ViceGovernador. > Envelope, Excelentíssimo Senhor.

Prefeitos Municipais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa.. > Vocativo, Senhor Prefeito. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Prefeito do Município.

Embaixador. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Embaixador, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Embaixador.

Presidente do Congresso Nacional. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, Não usa. > Vocativo, Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente do Congresso Nacional.

Presidente da Câmara. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Presidente, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente da Câmara.

Vice-Presidente da Câmara. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor VicePresidente. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal VicePresidente da Câmara..

Membro da Câmara dos Deputados. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Deputado, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Deputado.

Membros do Senado Federal. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Senador, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Senado Federal Endereço.

Presidente e Membros do Tribunal de Contas da União e dos Tribunais de Contas Estaduais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo.

Presidente e Membros das Assembléias Legislativas Estaduais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidentes das Câmaras Municipais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo.

Presidente do Supremo Tribunal Federa. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, Não usa. > Vocativo, Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Membros do Supremo Tribunal Federal. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros do Superior Tribunal de Justiça. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + respectivo cargo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros do Tribunal Superior Militar. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + respectivo cargo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros do Tribunal Superior Eleitoral. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + respectivo cargo,. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros do Tribunal Superior do Trabalho. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros dos Tribunais de Justiça. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + respectivo cargo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros dos Tribunais Regionais Federais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + respectivo cargo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidente e Membros dos Tribunais Regionais Eleitorais. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Presidentes e Membros dos Tribunais Regionais do Trabalho. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Juizes. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Juiz, fulano. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Desembargadores. > Tratamento, Vossa Excelência. > Abreviatura, V. Exa. > Vocativo, Senhor Desembargador. > Envelope, Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo.

Reitor de Universidade. > Tratamento, Vossa Magnificência. > Abreviatura, Não usa. > Vocativo, Magnífico Reitor, fulano. > Envelope, A Vossa Magnificência o Senhor Fulano de Tal Reitor da Universidade.

Presidentes e Diretores de Empresas. > Tratamento, Vossa Senhoria. > Abreviatura, V. Sa. > Vocativo, Senhor Fulano de Tal ou Senhor + cargo respectivo. > Envelope, Ao Senhor Fulano de Tal Cargo Respectivo.

Cônsul. > Tratamento, Vossa Senhoria. > Abreviatura, V. Sa. > Vocativo, Senhor Cônsul. > Envelope, Ao Senhor Fulano de Tal Cônsul da Embaixada Local.

Outras Autoridades. > Tratamento, Vossa Senhoria. > Abreviatura, V. Sa. > Vocativo, Senhor + cargo respectivo, > Envelope, Ao Senhor fulano de Tal Cargo respectivo Endereço.

Papa. > Tratamento, Vossa Santidade. > Abreviatura, Não Existe. > Vocativo, Santíssimo Padre. > Envelope, Santíssimo Padre Fulano de Tal Endereço.

Cardeais. > Tratamento, Vossa Eminência ou Vossa Eminência Reverendíssima. > Abreviatura, Não Existe. > Vocativo, Eminentíssimo Senhor Cardeal ou Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal. > Envelope, Senhor Cardeal Fulano de Tal Endereço.

Arcebispos e Bispos. > Tratamento, Vossa Excelência Reverendíssima. > Abreviatura, Não Existe. > Vocativo, Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcebispo ou Bispo. > Envelope, Senhor Arcebispo ou Bispo Fulano de Tal Endereço.

Monsenhores, Cônegos e superiores religiosos. > Tratamento, Vossa Reverendíssima ou Senhoria Reverendíssima. > Abreviatura, Não Existe. > Vocativo, Reverendíssimo Monsenhor (ou cônego, etc.)ou Reverendíssimo Senhor Cônego. > Envelope, Senhor Monsenhor (ou Cônego, etc.) Fulano de Tal Endereço.

Sacerdotes, Cléricos e demais religiosos. > Tratamento, Vossa Reverência. > Abreviatura, Não Existe. > Vocativo, Reverendo Sacerdote (ou Cléricos, etc.) > Envelope, Senhor Sacerdote (ou Clérigo, etc.) Fulano de Tal.

PROPAGANDA COMERCIAL (OU PUBLICIDADE): É a forma de comunicação persuasiva e identificada empreendida através de meios de comunicação.

PROPAGANDA NO TURISMO: "(...) Corresponde a todas as medidas, por meio das quais os empresários e órgãos públicos tentam influenciar os turistas potenciais, sem nenhum contato pessoal, ou seja, a distância, visando ao incremento das vendas dos seus produtos' (MULLER apud KRIPPENDORF, 1980).

PROPORCIONALIDADE DO IMPOSTO: Característica dos impostos diretos. Eleva-se na mesma proporção do aumento do valor sobre o qual incide, como ocorre, normalmente com impostos como o IPTU, ICMS e IPI. São proporcionais quando aplicados sob alíquota única, independentemente do valor do bem ou do rendimento tributado.

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO: PROPOSIÇÃO legislativa destinada a propor alterações ao texto constitucional vigente

PROPOSTA DE VALOR: Conjunto de benefícios que as empresas oferecem aos clientes para satisfazer suas necessidades.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA: Previsão da receita e despesa para um exercício, com os respectivos quadros e justificativas.

PROPRIEDADE FAMILIAR: Imóvel rural que pertence ou é explorado por agricultor e sua família na produção de bens de subsistência e/ou para comercialização.

PROPRIEDADE INTELECTUAL: (Finanças): Toda espécie de propriedade que provém de concepção ou produto da inteligência para exprimir um conjunto de direitos que competem ao intelectual (escritor, artista ou inventor) como autor de obra imaginada, elaborada ou inventada.

PROPRIETÁRIO: É a pessoa física ou jurídica que possui imóvel rural, registrado em seu nome no Registro Imobiliário

PROSOPOPEIA: Figura pela qual o orador ou escritor empresta sentimentos humanos e palavras a seres inanimados, a animais, a mortos ou a ausentes; personificação, metáfora. Discurso empolado ou veemente.

PROSPECÇÃO: Exame detalhado realizado com um propósito específico. (1) Atividade que antecede o processo de coleta de matérias para estudo. (2) estudo preliminar de um local e de suas populações e/ou dos indivíduos de uma determinada espécie em uma área específica. (3) método e/ou técnica empregada para localizar e calcular o valor econômico das jazidas minerais.

PROTAGONISMO: É a ideia de que a ação, a interlocução e a atitude dos sujeitos, ocupa lugar central nos acontecimentos. Protagonista pode ou não ser personagem principal de uma narrativa, como obras literárias, cinematográficas, teatrais ou musicais. Sobre ela a trama é desenvolvida. As principais ações são realizadas por ela ou sobre ela.

PROTAGONISTA: É o personagem ou o indivíduo que possui o papel de maior destaque nas obras onde é possível construir uma trama, como filmes, livros, peças teatrais, etc. Trata-se então de um elemento da história narrativa, que ganha importância e protagonismo pelas ações realizadas por ele, para ele ou sobre ele. O protagonista é então a figura central do texto narrativo, que persegue os objetivos centrais do enredo de uma história.

PROTANDRIA: Maturação das anteras antes do pistilo em uma planta. 1. (BOTÂNICA) hermafroditismo dicogâmico em que os órgãos sexuais masculinos amadurecem antes dos femininos. 2. (ZOOLOGIA) condição observada em invertebrados hermafroditas ou coloniais, que consiste na maturação das gônadas nos indivíduos masculinos antes dos femininos.

PROTEÇÃO / CONSERVAÇÃO / PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: São expressões muitas vezes utilizadas como sinônimos, mas conceitualmente diversas; proteção tem um sentido genérico de atenção, cuidado e defesa do ambiente; conservação diz respeito a formas racionais de apropriação dos recursos naturais, baseadas na possibilidade de continuidade dessa mesma apropriação e na manutenção ou mínima interferência nas condições ambientais; preservação relaciona-se com propostas de não intervenção humana na natureza, de defesa da sua intocabilidade (SÃO PAULO, s.d.).

PROTEÇÃO INTEGRAL: Manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitindo apenas o uso indireto dos seus atributos naturais.

PROTECIONISMO: (Finanças): Termo usado para denominar uma situação de mercado em que uma empresa não enfrenta competição, pois a entrada de concorrentes no setor em que atua está protegida. Usado para denominar situações em que uma ou poucas empresas dominam um determinado mercado e podem, com isto, determinar de forma desigual os preços, oferta de produtos etc.

PROTECT BAG: Proteção de Bagagem

PROTEROZOICO: Na escala de tempo geológico, o Proterozoico (do grego (proteros = anterior) + (zoikos = de animais)) é o éon que está compreendido entre 2,5 bilhões e 542 milhões de anos, abrangendo quase metade do tempo de existência da Terra. Sendo o mais recente éon do Pré-Câmbrico, sucede o éon Arqueano e precede o éon Fanerozoico. Divide-se em três eras. Subdivisões: Éon - **Proterozoico**. Era - **Neoproterozoico** - Período: Ediacarano M. anos 630 +5/-30, Criogeniano M. anos 850, Toniano M. anos 1.000. **Mesoproterozoico** - Período: Steniano M. anos 1.200, Ectasiano M. anos 1.400, Calymmiano M. anos 1.600M. **Paleoproterozoico** - Período: Statheriano M. anos 1.800, Orosiriano M. anos 2.050, Rhyaciano M. anos 2.300, Sideriano M. anos 2.500.

PROTOCOLO: “É o conjunto de normas para conduzir atos oficiais sob regras de diplomacia, tais como a ordem geral de precedência”. Ordena as regras do cerimonial e controla sua execução. É a aplicação prática e concreta do cerimonial. Uma descrição formal de formatos de mensagem e das regras que dois computadores devem obedecer ao trocar mensagens. Um conjunto de regras padronizado que

especifica o formato, a sincronização, o sequenciamento e a verificação de erros em comunicação de dados.

PROTOCOLO DE KYOTO: É um acordo internacional lançado em 1997, no Japão, para estabilizar a concentração de gases que provocam o efeito estufa e garantir o modelo de desenvolvimento limpo. Entrou em vigor em 2005 e prevê que, entre 2008 e 2012, os países desenvolvidos reduzam suas emissões em 5,2% em relação aos níveis de 1990.

PROTOGENIA: Maturação do pistilo antes das anteras da flor de uma planta.

PROTÓTIPO: (Eventos) – Projeto em tamanho natural do elemento de merchandising, construído artesanal ou mecanicamente.

PROVA DE MÁQUINA: (Eventos) - Prova obtida na máquina no início da impressão.

PROVÍNCIAS ROMANAS: A palavra provincia tem origem no latim pro- ("em nome de") e vincere ("vencer/dominar/controlar"), portanto, para os romanos, a província era um território sujeito à jurisdição de um magistrado que o controlava em nome do governo central. O Império Romano estava dividido em províncias (provinciae) que podiam ser imperiais, se sujeitas directamente ao imperador, ou senatoriais, se sujeitas ao senado.

PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS: Na Igreja Católica, no âmbito do clero secular, são designadas "províncias" os agrupamentos de várias dioceses, cada qual sedeadada numa sé-catedral metropolitana e dirigida por um arcebispo.

PROVÍNCIAS RELIGIOSAS: Na Igreja Católica, no âmbito do clero regular, chama-se Províncias religiosas aos agrupamentos, dentro duma dada ordem, de conventos, mosteiros, casas segundo região ou país. Geralmente, tais províncias são geridas por um "capítulo" e um "prior" provinciais.

PS: Poliestireno, usado para copos descartáveis, copos de água mineral, potes para iogurte e ainda como material escolar.

PSEUDOCIÊNCIA: É qualquer tipo de informação que se diz ser baseada em factos científicos, ou mesmo como tendo um alto padrão de conhecimento, mas que não resulta da aplicação de métodos científicos. É uma reivindicação, crença ou prática que se apresenta como científica, mas não adere a um método científico válido, carece de provas ou plausibilidade, não podendo ser confiavelmente testado, ou de outra forma, não tem estatuto científico. A pseudociência é frequentemente caracterizada pelo uso de afirmações vagas, exageradas ou improváveis, uma confiança excessiva na confirmação, em vez de tentativas rigorosas de refutação, a falta de abertura para a avaliação de outros especialistas, e uma ausência generalizada de processos sistemáticos para desenvolver teorias racionalmente.

PSEUDOGAMIA: Desencadeamento da formação de semente apomítica através da polinização e fertilização do endosperma primário.

PSICODRAMA: É uma psicoterapia em grupo ou individual em que a ação representativa dramática improvisada é usada como núcleo de abordagem e exploração da psique humana e seus vínculos emocionais, visando à catarse e ao desenvolvimento da espontaneidade do indivíduo. Técnica de improvisação dramática que tem por objetivo desenvolver a espontaneidade dos sujeitos, permitindo a expressão dos afetos, sendo muito usada como psicoterapia de conflitos interpessoais.

PSICRÔMETRO: Aparelho destinado a medir indiretamente a umidade relativa do ar. (Meteorológico): instrumento utilizado na medição da umidade ou conteúdo de vapor de água da atmosfera. O princípio de funcionamento do psicrômetro para determinar a umidade do ar, baseia-se no fato de a evaporação provocar descida de temperatura. Consiste em dois termômetros: termômetro seco e termômetro molhado ou bolbo molhado.

PTA: De Prepaid Ticket Advice. Aviso de passagem pré-pago. O pagamento é feito a distância e o passageiro retira o bilhete no aeroporto, apresentando um documento.

PTERIDÓFITA: Plantas sem flores que se reproduzem por esporos. Ex.: samambaias, xaxins e avencas

PUBLICAÇÃO: (Legislação) Ato mediante o qual se transmite a promulgação da lei aos seus destinatários, por publicação no Diário Oficial. É condição de eficácia e de vigência da lei.

PÚBLICO-ALVO: Demanda a qual se pretende atingir. (Eventos) – São pessoas ligadas ao tema principal do evento. Conjunto de empresas e empreendedores que se pretende atender com a execução do projeto, em relação ao qual serão avaliados os resultados finalísticos e intermediários.

PUBLICHOUSE: Estabelecimento típico inglês onde se servem bebidas alcoólicas e refeições ligeiras, dentro das limitações de horário impostas pela legislação.

PUF JACKET: Jaqueta de náilon quente e fofa, muitas vezes forrada com plumas. Quando impermeável, pode ser usada para esquiar.

PULLMAN: É o vagão de estrada de ferro, de luxo, com cadeiras reclináveis, destinadas ao transporte de passageiros, dispondo do máximo conforto.

PÚLPITO OU TRIBUNA: (Eventos) – Móvel para a apresentação de um palestrante, para o orador, mestre de cerimônias, padre ou pastor.

PULSAÇÃO: (Meteorológico): Leves variações nas leituras do barômetro que são provocadas pelos ventos de rajadas ou pela oscilação de um navio.

PUPUNHA: Tipo de palmeira de onde, entre outros, extrai-se o palmito.

PURSERS OFFICE: (Náutico) Recepção, escritório da parte de hotelaria e documentação do navio.

PVC: Cloreto de polivinila, usado para filmes que cobrem bandejas de frutas e vegetais, garrafas de vinagre e água mineral.

Q Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (Q)

QUAD: É um quarto ocupado por quatro pessoas.

QUAD RATE: (Náutico) Tarifa econômica promocional oferecida para passageiros que se dispõem a serem acomodados em uma cabine para 4 pessoas. A venda deste segmento pode ser também através de vendas de cabines solicitadas e marcadas mais tarde (guarantee stateroom).

QUADRICOMIA: (Eventos) – Impressão realizada através das três cores primárias – ciano, amarelo, magenta e o preto.

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA: Instrumento que detalha, operacionalmente, os projetos, as atividades e as operações especiais constantes da Lei Orçamentária Anual (LOA). Especifica os elementos de despesa e respectivos desdobramentos e é o ponto de partida para a execução orçamentária.

QUÁDRUPLO (QDP): Apartamentos para quatro pessoas.

QUALIDADE: A qualidade de um meio é o grau de excelência deste para que sua essência e sua estrutura atual se conservem. (KOTLER; HAYES; BLOOM, 2002, p. 43) define qualidade como algo “estar em conformidade com as especificações”. Qualidade é o modo de organização que visa garantir aos produtos e serviços características que os clientes percebam e estejam adequadas às suas necessidades e expectativas. Segundo Paladini (2008), a qualidade é definida em dois aspectos fundamentais: No primeiro aspecto, espera-se que ela não contrarie a noção intuitiva, ou seja, que já se sabe a respeito do assunto. No segundo aspecto a qualidade que faz parte do dia a dia das pessoas, não se pode identificar e delimitar seu significado com precisão. Crosby (1990), pensador e filósofo da administração empresarial moderna, define que "qualidade é a conformidade do produto às suas especificações." Para Crosby (1990), um sistema de qualidade deve atuar de forma a prevenir defeitos. Sua definição é de que a qualidade significa conformidade com especificações, que variam consoante as empresas de acordo com as necessidades dos seus clientes.

QUALIDADE AMBIENTAL: 1. Conjunto de características bio-física ou químicas que tornam determinado meio ou produto adequado ao uso pelos seres vivos. 2. Condições oferecidas por um ambiente e necessárias a seus componentes. Segundo RODRIGUES: É a capacidade relativa de um meio ambiente para satisfazer às necessidades e desejos de um indivíduo e sociedade. São parâmetros de qualidade ambiental a serem avaliados: a) Saneamento ambiental: disponibilidade,

contaminação e qualidade d'água, efluentes locais, ar, conforto térmico; b) Estético ambiental: beleza estética de elementos naturais e antropogênico; c) Tratamento de resíduos domésticos e industriais: reciclagem instalações operacionais; d) Valores culturais da relação homem-meio ambiente: grau cultura ecológica, apreciação social da percepção ambiental, respeito às normas e regras inerentes à estrutura e funcionamento dos ecossistemas.

QUALIDADE DA ÁGUA: Características químicas, físicas e biológicas relacionadas com o seu uso para um fim específico.

QUALIDADE DA PAISAGEM: É o grau de excelência de suas características visuais, olfativas e auditivas. É o mérito para que sua essência, sua estrutura atual se conserve e não seja alterada ou destruída (CEOTMA, 1984).

QUALIDADE DE SERVIÇO: Todo serviço tem como finalidade atender à demanda de quem o adquiriu. Ao pensar na qualidade desse serviço, leva-se em consideração determinados elementos: Confiança, cordialidade, comunicação, empatia, credibilidade, competência, segurança, agilidade, aspectos tangíveis (percepção visual) Quando esses elementos funcionam bem em conjunto – e atendem aos desejos e necessidades dos clientes –, pode-se dizer que o serviço prestado é de qualidade. (Em marketing) A qualidade dos serviços pode ser gerenciada com base nas dimensões em que é percebida: Confiabilidade: capacidade de prestar o serviço prometido com confiança e exatidão; Responsabilidade: disposição para auxiliar os clientes e fornecer o serviço prontamente; Segurança: relacionada ao conhecimento e cortesia dos funcionários e sua capacidade de transmitir confiança; Empatia: demonstrar interesse e atenção personalizada aos clientes; Aspectos tangíveis: aparência das instalações físicas, equipamentos, pessoal, e materiais de comunicação

QUALIDADE DE VIDA: Medida do grau em que uma sociedade oferece a oportunidade real de desfrutar de todos os bens e serviços disponíveis no ambiente físico, social e cultural. Conceito central em toda a problemática do meio ambiente, em razão da preocupação que tem suscitado a "sociedade do desperdício", com suas consequências materiais (deterioração do meio ambiente é a principal delas), sociais e psíquicas (aumento da violência, drogas, doenças mentais etc.). A qualidade de vida representa algo mais que um nível de vida privada mais elevado, exigindo a máxima disponibilidade da infraestrutura social pública para atuar em benefício do bem comum e manter o meio ambiente descontaminado. Segundo RODRIGUES (1994 Com. pess.), É o grau de satisfação das necessidades materiais e espirituais de um indivíduo na sociedade. O conceito refere-se, principalmente, aos aspectos de bem-estar social que podem ser instrumentalizados mediante o desenvolvimento das infraestruturas e dos equipamentos dos centros de população, isto é, dos suportes materiais do bem-estar. São parâmetros da qualidade de vida: a) Alimentação e nutrição: consumo de calorias, saúde alimentar; b) Condições de vida: mortalidade geral e infantil, doenças mais comuns nas populações, riscos de enfermidades; c) Educação: nível de escolaridade, analfabetismo, número de escolas, pessoal docente; d) Condições de trabalho: nível de renda, população economicamente ativa; e) Recreação: esportes, programas, espetáculos, férias e passeios; Segurança: violência.

QUALIDADE DO AR: Qualidade do ar próximo ao nível do solo, expressa como concentração de poluente durante certo período de tempo.

QUALIDADE ECOLÓGICA: Segundo RODRIGUES (1994 Com. pess.), é a capacidade dos geosistemas para funcionar adequadamente, garantindo a conservação e restabelecimento de suas propriedades originais e sua produtividade. Os parâmetros de qualidade ecológica a serem avaliados são: a) Funcionalidade: balanço de energia; matéria e informação; coerência; integridade; organização funcional; estados estáveis; capacidade de regulação e recuperação, cumprimento das funções geoecológicas; b) Potencial: biogeodiversidade; grau de degradação; ocorrência de processos negativos; conservação do patrimônio natural; alteração de potenciais; c) Uso apropriado de recursos: relação uso-potencial; tipo e intensidade de impacto; capacidade de carga; potencial e real; qualidade de manejo e gestão; aplicações tecnológicas; retorno de benefícios), à sociedade.

QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS: É um indicador que mede a capacidade que o serviço prestado tem em satisfazer as necessidades dos clientes e do setor que presta este serviço, seja ele público ou privado.

QUALITATIVAS: adj. Que se refere a qualidade, a natureza dos objetos e não a sua quantidade: correspondem intuitivamente a níveis nominais de medida. Podem, por exemplo, distinguir um rio de uma estrada, de uma floresta, etc. Normalmente as características qualitativas são representadas pelas variáveis visuais: forma (quadrado, triângulo, círculo, etc), matiz das cores, orientação (linha inclinada ou deitada, etc) e arranjo.

QUALITY ASSURANCE: Em operações terrestres o processo de verificação de itinerário ou outra reserva para garantir o padrão de qualidade dos serviços.

QUANTITATIVAS: Trata-se de um adjetivo relacionado com a quantidade. Este conceito, por sua vez, faz referência a uma quantia, uma magnitude/grandeza, a uma porção ou a um número de coisas. Correspondem intuitivamente a uma noção de ordem - quando há uma diferenciação entre conjuntos a serem representados, ou ainda para diferenciar aspectos dentro de uma mesma classe.

QUARENTENA: Confinamento e inspeção de plantas ou suas partes até que sejam cumpridas normas de segurança pertinentes à legislação fitossanitária. Mais especificamente, a quarentena visa identificar precocemente a presença de patógenos ou pragas acompanhando as amostras de germoplasma e, assim, poder erradicar o problema antes que aconteça a dispersão dos agentes patogênicos pelas áreas plantadas com a cultura em questão. (Biossegurança) Isolamento de indivíduos ou animais sadios pelo período máximo de incubação da doença, contado a partir da data do último contato com um caso clínico ou portador, ou da data em que esse comunicante sadio abandonou o local em que se encontrava a fonte de infecção. Na prática, a quarentena é aplicada no caso das doenças quarentenárias.

QUARTO (HOSPEDAGEM): Unidade habitacional com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, sem banheiro privativo. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

QUARTOS CONTÍGUOS: Quartos de hotel que embora localizado um ao lado do outro, não têm portas de comunicação.

QUARTZITO: Tipo de rocha metamórfica derivada da consolidação de certos tipos de arenitos.

QUASE GEOSTRÓFICA: (Meteorológico): Característica do escoamento planetário na qual os movimentos em um dado instante são muito geostróficos, porém a evolução dos movimentos com o tempo se deve aos movimentos ageostróficos que são pequenos. Os movimentos atmosféricos da escala sinótica nas latitudes médias da terra são essencialmente quasigeostróficos. A teoria simplificada para estudar os sistemas de tempo que utiliza este fato é chamada teoria quasigeostrófica.

QUEBRA-MAR: (hidroviário) Construção que recebe e rechaça o ímpeto das ondas ou das correntes, defendendo as embarcações que se recolhem num porto, baía ou outro ponto da costa. Chapa ou tábua vertical, ou pouco inclinada para vante, colocada sobre o convés, na proa, a fim de diminuir a violência das águas e impedir sua passagem para ré.

QUEDA DE NEVE: (Meteorológico): Refere-se à quantidade de neve precipitada num dado período, normalmente expressada em polegadas de profundidade de neve num período superior a seis horas.

QUEDA TÉRMICA: (Meteorológico): Mudança de temperatura por unidade de altura.

QUEEN SIZE BED: Cama de casal pequena (de viúvo). O padrão americano é 2m por 1,20m.

QUIANDA: (Kianda - Angola), Divindade aquática; sereia divina. Divindade (feminina ou masculina) do mar, dos rios, nascentes, montanhas e bosques, entidade sobrenatural das águas. É um ser sobrenatural que preside o império dos mares e dos rios, das montanhas e dos bosques. Mais geralmente, a Kianda é uma divindade dotada de poderes sobrenaturais que pode fazer tanto o bem como o mal. Ela inspira o medo e o perigo, mas também suscita o amor. Quianda ou Kianda, que é a sereia das sereias, a rainha de todas elas. É a mais poderosa, a mais amada, venerada e temida de todas. (“Lendas e Mitos do Brasil”)

QUILOMBO: Originalmente, comunidade de africanos e seus descendentes fugitivos da condição de escravos que se reuniam em áreas remotas para viverem livres da agricultura, pecuária, pesca e caça. Pessoas que habitavam quilombos ou seus descendentes na atualidade, se ainda habitando a mesma área. É uma palavra de origem yorubá.

QUILOMBOLAS: É uma designação comum aos escravos refugiados em quilombos, ou descendentes de escravos negros cujos antepassados no período da escravidão fugiram dos engenhos de cana-de-açúcar, fazendas e pequenas propriedades onde executavam diversos trabalhos braçais para formar pequenos vilarejos chamados de quilombos. Tais comunidades estão dispersadas pelo território brasileiro nos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Pará, Bahia, Maranhão,

Amapá, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

QUIMIOSSÍNTESE: Processo de nutrição autotrófica que utiliza reações químicas como fonte de energia, em vez de luz.

QUIMIOTRÓFICOS: São organismos que usam energia das reações de oxidação-redução na ausência de luz.

QUIMIOTROPISMO: Crescimento de um organismo induzido por um estímulo químico.

QUINHENTISMO: (Movimentos Literários) Estilo literário comum a todas as manifestações produzidas no Brasil na época do seu descobrimento, e servia ao propósito das grandes navegações e expansões marítimas.

QUOCIENTE PLUVIOMÉTRICO: (Meteorológico): Razão da quantidade de precipitação coletada durante um mês, para uma quantidade que seria obtida se a quantidade anual média fosse igualmente distribuída sobre todo os dias do ano.

QUOCIENTE TERMODRÔMICO: (Meteorológico): Quociente destinado a calcular o grau de influência continental ou oceânica.

QUORUM: Exigência constitucional ou regimental de número mínimo de parlamentares que devem estar presentes para a prática de determinado ato ou que devam se manifestar a respeito de determinada matéria.

QUOTA IDEAL MÍNIMA: (Pddua) - É um dos dispositivos de controle adotados pelo PDDUA. Define a quantidade de terreno por economia e destina-se ao controle da densificação na AOR e nas áreas predominantemente residenciais "tipo" casa na AOI.

R Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (R)

RABO-DE-GALO: (Meteorológico): Nome dado às nuvens cirrus em longas riscas delgadas.

RAÇA: Termo genérico, aproximadamente equivalente a subespécie, que designa populações de organismos de uma determinada espécie, não-isoladas geograficamente, com características distintas, reconhecível geração a geração. (Diversidade e Inclusão) Grupo definido socialmente devido a características físicas, tais como cor da pele, textura do cabelo, traços faciais.

RAÇA ECOLÓGICA: População ou conjunto de populações com distribuição restrita e que está estritamente adaptada às condições de um hábitat local. Na prática, pode ser difícil caracterizar uma população como ecótipo ou raça ecológica, especialmente na ausência de testes de cultivo experimental.

RAÇA EDÁFICA: População adaptada para as condições físicas e químicas do solo local. Raças edáficas são uma modalidade de raça ecológica e geralmente seus indivíduos apresentam características morfológicas peculiares. A especiação edáfica é vista hoje como preeminente no grupo das angiospermas.

RAÇA GEOGRÁFICA: População ou populações de uma espécie que ocorre(m) numa determinada região geográfica da distribuição da espécie. Geralmente, são populações.

RAÇA LOCAL: Forma antiga e primitiva de um cultivo agrícola, cultivada em sistemas agrícolas tradicionais por agricultores, indígenas e populações rurais, e cuja evolução é principalmente direcionada pela seleção artificial que o homem lhe impõe.

RACIONALISMO: É a corrente filosófica que iniciou com a definição do raciocínio como uma operação mental, discursiva e lógica que usa uma ou mais proposições para extrair conclusões, ou seja, se uma ou outra proposição é verdadeira, falsa ou provável. Essa era a ideia central comum ao conjunto de doutrinas conhecidas tradicionalmente como racionalismo. O racionalismo é em parte, a base da Filosofia, ao priorizar a razão como o caminho para se alcançar a Verdade.

RACISMO: (Diversidade e Inclusão) Práticas individuais, institucionais e políticas baseadas na crença de que determinada raça é superior a outra. (cultural) Ideologia que usa a raça como critério de distinção e de dominação social. Como toda ideologia, traz em seu bojo relações de poder que justificam, aos olhos dos menos esclarecidos, as desigualdades sociais pelo critério das diferenças culturais.

RACK: É o sistema de organização de controle visual, que consiste num modelo de fácil consulta sobre tarifas, disponibilidades, ocupação, etc., utilizado especialmente pela recepção de hotéis.

RACK (TI): Denominação recebida pelo local físico onde se monta um conjunto de equipamentos relacionados, como servidores, discos rígidos, switches, hubs, entre outros.

RACK RATE (TARIFA DE BALCÃO): São tarifas regulares publicadas do hotel. Tarifa balcão. Aplicada para hóspedes que não tem reserva e se apresentam no hotel.

RECURSOS REAIS: Recursos humanos, materiais e institucionais que, juntamente com os serviços de terceiros, são utilizados no desenvolvimento de um projeto ou atividade.

RADAR: Instrumento eletrônico usado para detectar objetos a distância através da maneira como esses objetos propagam ou refletem ondas de rádio. Precipitação e nuvens são fenômenos detectáveis pela força dos sinais eletromagnéticos por eles refletidos. Radar de Doppler e Nexrad são alguns exemplos de radares.

(Meteorológico): Dispositivo que detecta a posição, forma e natureza de objetos móveis ou estacionários, mediante a reflexão de ondas de radiofrequência por ele enviado. (Radio Detection And Ranging): (Geografia) - Dispositivo para determinar a presença, distância e velocidade de um objeto por meio de transmissões de microondas. São atualmente utilizados em diversos campos navegação marítima e aérea, a orientação automática de satélites e mísseis, medição de fenômenos atmosféricos, estudos geológicos, controle de velocidade e fluxos de veículos.

RADAR DE DOPPLER (Meteorológico): Radar meteorológico que mede a direção e a velocidade de um objeto em movimento, como gotas de precipitação, determinando se o movimento atmosférico se distancia ou se aproxima horizontalmente do radar. Os efeitos do radar de Doppler são usados para medir a velocidade das partículas. O radar recebeu o nome do físico austríaco J. Christian Doppler que, em 1842, explicou por que o apito de um trem é mais alto quando que está se aproximando do que quando parte. Veja Nexrad.

RADARSONDA: (Meteorológico): Equipamento usado para determinação dos ventos em altitude por meio de radar.

RADIAÇÃO: É a energia propagada sob forma de ondas. Pode ser exemplificada pela radiação eletromagnética, que reflete calor e luz. (Meteorológico): processo pelo qual a energia é propagada através de um meio qualquer, sob a forma de ondas. Pode ser exemplificada pela radiação eletromagnética que emite calor e luz, ou por ondas de som.

RADIAÇÃO SOLAR: (Meteorológico): São ondas eletromagnéticas curtas emitidas pelo Sol responsáveis pelo aquecimento terrestre.

RADIÂNCIA: (Meteorológico): Quociente entre a intensidade observada num certo elemento de superfície, numa dada direção e a área da projeção ortogonal deste elemento de superfície num plano perpendicular àquela direção.

RADIOATIVIDADE: Características de alguns átomos instáveis, como o urânio e o cério, de se transformarem em outros elementos através da expulsão de partículas ou raio do núcleo, com liberação de energia. A radiação pode causar mutações e outros danos, como câncer e morte aos organismos que a ela ficam expostos. Entretanto, a radioatividade pode ser benéfica em algumas situações em que é controlada, como mutações para melhoramento genético de algumas plantas, na esterilização de material, na esterilização de insetos e na medicina, para eliminar algumas formas de tumores cancerígenos.

RADIOFUSÃO: (Meteorológico): Difusão de rotina de informações meteorológicas para aeronaves em vôos.

RADIOVENTO: (Meteorológico): Equipamento usado para a determinação dos ventos superiores pelo rastreamento por meios eletrônicos de um balão livre.

RAFTING: São descidas de rios encachoeirados feitas em botes infláveis. É um esporte radical que se baseia na prática de deslocamento "descida em rios" em corredeiras em equipe utilizando embarcações " botes" infláveis e sem motor,

agregado a equipamentos de segurança. Esse esporte que mistura adrenalina com segurança, e que pode ser praticado por qualquer pessoa, por ser praticado em equipe, proporciona a toda a família ou a um grupo de amigos o prazer de desenvolverem uma atividade juntos.

RAIA: (Náutico) Local de um corpo aquático onde se desenvolvem competições de barcos de recreio.

RAIO: Descarga súbita e visível de eletricidade produzida em resposta à intensificação da atividade elétrica existente entre: 1) nuvem e solo; 2) entre duas ou mais nuvens; 3) dentro de uma única nuvem, ou 4) entre uma nuvem e a atmosfera. Para um exemplo, veja descarga elétrica esférica. (Meteorológico): descarga elétrica visível produzida em resposta à intensificação da diferença de potencial existente entre nuvem e solo; entre diferentes nuvens; dentro de uma única nuvem ou entre uma nuvem e o ar circunvizinho.

RAIO VERDE: (Meteorológico): Coloração, predominantemente, verde de curta duração, muitas vezes em forma de clarão, vista no bordo extremo de um astro quando este desaparece no horizonte.

RAJADA DE VENTO: São definidas como mudanças bruscas na velocidade do vento em um pequeno intervalo de tempo. De acordo com a Escala Beaufort, as rajadas de vento ocorrem quando essa variação é superior a 10 km/h ou 3,6 m/s. Em relação aos possíveis danos, as rajadas de vento, dependendo da intensidade, podem causar desde simples agitação de folhas de árvores até a queda de árvores e destelhamento de imóveis. (Meteorológico): aumento súbito e significativo ou flutuações rápidas da velocidade do vento. Ventos de cume têm que alcançar pelo menos 16 nós (28,8 quilômetros por hora) e a variação entre cumes e calmarias é de pelo menos 10 nós (18,4 quilômetros por hora). A duração normalmente é menor do que 20 segundos.

RAM: Do inglês Random Access Memory. É a memória disponível para uso das aplicações e processamentos. Seu conteúdo volátil é perdido sempre que o computador é desligado. A quantidade de RAM, cujo limite é determinado pelo sistema operacional, é um dos componentes.

RAPEL: Técnica de descida por uma corda usando uma cadeirinha especial e alguns acessórios, tais como mosquetão, dresler e oito. Rappel (em francês: rappel) é uma atividade vertical praticada com uso de cordas e equipamentos adequados para a descida de paredões, abismos, cachoeiras e vãos livres bem como outras edificações. Pode ser: - Positiva: com o auxílio dos pés no paredão; - Negativa: sem o auxílio dos pés. Trata-se de uma atividade criada a partir das técnicas do alpinismo o que significa que requer preocupação com a segurança do praticante. Este deve ter instruções básicas e acompanhamento de especialistas. Cursos preparatórios são indispensáveis.

RASTEJAMENTO: Movimento lento do horizonte superior do solo, no sentido descendente da encosta. Identifica-se, além da observação direta do próprio movimento, pela ocorrência de trincas ou fissuras, inclinação da vegetação de maior

porte e arqueamento das estruturas do maciço. As deformações são de caráter plástico, sem o desenvolvimento de superfícies definidas de ruptura.

RASTREABILIDADE: É a possibilidade de registrar, através de um conjunto de instrumentos, o caminho percorrido por um indivíduo (animal ou vegetal) ou produto processado desde sua origem até sua colocação para o consumo final.

RATIFICAÇÃO: Ato ou efeito de ratificar (aprovar, confirmar ou validar).

RATIO STUDIORUM: Conjunto de normas criado para regulamentar o ensino nos colégios jesuítas. Sua primeira edição, de 1599, além de sustentar a educação jesuítica ganhou status de norma para toda a Companhia de Jesus. Tinha por finalidade ordenar as atividades, funções e os métodos de avaliação nas escolas jesuíticas. Não estava explícito no texto o desejo de que ela se tornasse um método inovador que influenciasse a educação moderna, mesmo assim, foi ponte entre o ensino medieval e o moderno. Antes do documento em questão ser elaborado, a ordem tinha suas normas para o regimento interno dos colégios, os chamados Ordenamentos de Estudos, que serviram de inspiração e ponto de partida para a elaboração da Ratio Studiorum. A Ratio Studiorum se transformou de apenas uma razão de estudos em uma razão política, uma vez que exerceu importante influência em meios políticos, mesmo não católicos. O objetivo maior da educação jesuítica segundo a própria Companhia não era o de inovar, mas sim de cumprir as palavras de Cristo: “Docete omnes gentes, ensinai, instrui, mostrai a todos a verdade.”

RAVINAS: Sulcos produzidos no terreno pelo efeito da erosão da água de escoamento.

RAZÃO ADIABÁTICA: (Meteorológico): Índice de queda da temperatura com a elevação.

RAZÃO COMUNICATIVA: O conceito de razão comunicativa foi elaborado por Habermas e coloca a razão a ser implementada socialmente no processo de interação dialógica dos atores envolvidos em uma mesma situação, adquirindo mais rigor através do que Habermas chama de discurso. Na ação comunicativa cada interlocutor suscita uma pretensão de validade quando se refere a fatos, normas e vivências, e existe uma expectativa que seu interlocutor possa, se assim o quiser, contestar essa pretensão de validade de uma maneira fundada (begründen), isto é, com argumentos. A razão comunicativa circunscreve um conceito para o qual o questionamento e a crítica são elementos constitutivos, mas não sob a forma monológica, como ainda ocorria na “Dialética do Esclarecimento” ou na “Dialética do Concreto”, e sim de forma dialógica, em situações sociais, em que a verdade resulta de um diálogo entre pares, seguindo a lógica do melhor argumento.

REABILITAÇÃO: (geo) Restituir um ecossistema ou população degradada à sua condição não degradada e que pode ser diferente de sua condição original comparado com recuperação.

REALISMO: (Movimentos Literários) Movimento artístico com abordagem objetiva da realidade, e das temáticas sociais. Balzac, autor da Comédia Humana, viveu essa transição, mas o marco inicial do estilo foi o romance Madame Bovary, de Flaubert. O

início oficial no Brasil se deu com “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis.

REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS: são obras ou complexos científicos ou tecnológicos que estimulam o seu aproveitamento como recurso de atração turística. Exemplos: exploração de minério, fazendas modelo, estações experimentais, zoológicos, aquários, viveiros, centros científicos, etc

REALIZAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS E ARTÍSTICAS: Obras, instalações, organizações, atividades de pesquisa de qualquer época que, por suas características, são capazes de motivar o interesse do turista, provocando a utilização de serviços e equipamentos turísticos. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: Reanimação cardiopulmonar (RCP) ou reanimação cardiorrespiratória (RCR) é um conjunto de manobras destinadas a garantir a oxigenação dos órgãos quando a circulação do sangue de uma pessoa para (parada cardiorrespiratória). Nesta situação, se o sangue não é bombeado para os órgãos vitais, como o cérebro e o coração, esses órgãos acabam por entrar em necrose, pondo em risco a vida da pessoa. Os procedimentos básicos da respiração são: - 1: desobstrua as vias aéreas (com cautela pois pode haver danos na cervical) 2: afrouxe as roupas da vítima, principalmente em volta do pescoço, peito e cintura; 3: verifique se há qualquer coisa ou objeto obstruindo a boca ou garganta da vítima; 4: inicie a respiração de socorro tão logo tenha a vítima sido colocada na posição correta. Cada segundo é precioso. Os procedimentos básicos da massagem cardíaca são: - 1: coloque a vítima deitada de costas sobre superfície dura em decúbito dorsal; 2: coloque suas mãos sobrepostas na metade inferior do esterno com os braços estendidos; 3: os dedos devem ficar abertos e não tocam a parede do tórax; 4: faça a seguir uma pressão, com bastante vigor, para que se abaixe o esterno cerca de 5 cm, comprimindo o coração de encontro à coluna vertebral; 5: descomprima em seguida. (Inicie a manobra com 30 compressões cardíacas, depois faça duas respirações e repita o ciclo totalizando 5 ciclos, quando se deve alternar o socorrista para fins de conservar a qualidade das compressões. A RCP deve continuar até que o ritmo cardíaco/respiratório se restabeleça ou até o socorro chegar.)

REBOLEIRA: Parte mais densa de um bosque ou serra, onde há menos luminosidade.

REBOJO: (hidroviário) Remoinho, perigoso à navegação, formado nos rios pelo embate das correntezas com a massa das águas paradas; sorvedouro, turbilhão, voragem. É o mesmo que Rodamoinho e Jupιά.

RECALL: (Finanças): Trata-se de uma medida tomada por uma empresa quando é constatado que um produto ou equipamento, já lançado no mercado, pode causar danos ao consumidor. Algumas montadoras de automóveis foram obrigadas a fazer recall de alguns de seus modelos, pois foram detectadas falhas em alguns equipamentos. Nestes casos, a empresa convoca todos os consumidores que adquiriram um destes veículos e efetua a manutenção necessária para maior segurança do consumidor e, é claro, sem nenhum custo adicional.

RECEITA: No sentido genérico, consiste na soma de valores recebidos durante um determinado período de tempo. No setor público, é a soma de ingressos, impostos, taxas, contribuições e outras fontes de recursos, arrecadados para atender às despesas públicas.

RECEITA CORRENTE: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos.

RECEITA DE CAPITAL: Categoria da classificação econômica da receita que altera o patrimônio duradouro do Estado, como, por exemplo, aquelas provenientes da observância de um período ou do produto de um empréstimo contraído pelo Estado a longo prazo.

RECEITA DE TRANSFERÊNCIA: Valores provenientes do repasse de recursos captados por outras instituições.

RECEPÇÃO: É o setor responsável pelos registros de entrada e saída do hóspede, sendo o principal setor de contato com o hóspede durante sua estada.

RECEPÇÃO ÓTICA: Diferentes formas de receber a arte. A recepção ótica da fotografia e do cinema, é guiada por um olhar controlado, dirigido. O receptor é um “examinador distraído”, passivo.

RECEPÇÃO TÁTIL: Diferentes formas de receber a arte. Tátil é aquela que está sujeita à interpretação física, palpável, de olhar presente e atuante. É a recepção do hábito.

RECEPCION DESK: É o balcão da recepção.

RECEPCIONISTA: É o funcionário encarregado de fazer todo o procedimento de entrada e saída dos hóspedes, a organização burocrática do setor e o atendimento e informações aos hóspedes durante sua estada.

RECEPTION OU FRONT DESK: Balcão de recepção do hotel, onde faz-se o check in, recebe-se a chave do apartamento e são dadas todas as informações sobre as facilidades oferecidas pelo hotel.

RECEPTIVO: Ato de receber plenamente turistas, por todo período de sua estadia (núcleo receptor - destino). É o adjetivo relativo aos locais que recebem turistas ou às empresas e serviços prestados por eles no local de visitação (ex.: núcleo receptivo) (SÃO PAULO, s.d.).

RÉCHAUD: É um utensílio, tipo fogareiro, que serve para manter o alimento quente, no buffet, nos aparadores, no Guéridon ou na mesa do cliente.

RECHEGA: Operação da exploração florestal que consiste no deslocamento do material lenhoso do local de abate até ao caminho ou carregadouro mais próximo.

RECICLAGEM: Processo pelo qual produtos que eram considerados lixo, ou matéria desperdiçada no sistema de produção, são transformados em novos produtos, por exemplo, papel novo feito de papel usado. Entre outros, dá para reciclar vidros, plásticos, papéis, resíduos orgânicos residenciais e agrícolas (transformam-se em adubo), ferros velhos, óleos de despejos e metais, como o chumbo, cobre e zinco. Classificada em reciclagem primária (exemplo: uso de refugos industriais, como aparas de plástico ou papel, para fabricar outros produtos) ou secundária (realizada com resíduos urbanos ou agrícolas pré consumidos, como é o caso de produtos provenientes da coleta seletiva).

RECIFES: Formações que aparecem próximas à costa. Os recifes podem ser classificados segundo a sua origem em recifes de arenito e recifes de coral. Os recifes podem se posicionar de várias formas: Recife **avental** - recife curto semelhante a um recife franja, mas mais inclinado, que prorroga para fora e para baixo a partir de um ponto ou península. Recife **franja** - recife que é ligado diretamente à terra ou fronteiras com um intervalo raso num canal ou lagoa. Recife **barreira** - recife separado de um continente ou ilha por uma terra profunda em uma lagoa, ver Grande Barreira de Corais. "Recife **remendo**" - um recife isolado, muitas vezes circular, geralmente dentro de uma lagoa ou baía. Recife **fita** - um recife longo, estreito e pouco sinuoso, geralmente associado a um atol ou lagoa. Recife **mesa** - recifes isolados, aproximando-se de um tipo de atol, mas sem uma lagoa. Recife **atol** - uma forma mais ou menos circular ou contínua de um recife barreira rodeando uma lagoa, sem uma ilha central, ver atol. Os recifes de coral também chamados de biológicos são formados em grande parte a partir da segregação de substâncias calcárias por parte de animais celenterados (medusas, anêmonas do mar e grupos afins), que vai se acumulando na rocha base à medida que estes animais crescem e se extinguem, deixando, então, as suas estruturas calcárias solidamente aderidas à rocha.

RECIFES DE CORAL: São formados pelo acúmulo de esqueletos calcários de corais e de certas algas. Com o tempo, em condições favoráveis, um recife de coral pode transformar-se numa ilha ou, pelo menos, em um atol. Os recifes são ecossistemas com grande produtividade e grande biodiversidade que, em muitos casos, suportam importantes pescarias e o turismo. A própria rocha é também utilizada em construção, principalmente em recifes que já formam parte da terra firme.

RACIONALIDADE: É a qualidade ou estado de ser sensato, com base em fatos ou razões. A racionalidade implica a conformidade de suas crenças com umas próprias razões para crer, ou de suas ações com umas razões para a ação. "Racionalidade" tem significados diferentes especializados em economia, sociologia, psicologia, biologia evolutiva e ciência política. Uma decisão racional é aquela que não é apenas fundamentada, mas também é ideal para alcançar um objetivo ou resolver um problema.

RACIONALISMO: É a corrente filosófica que iniciou com a definição do raciocínio como uma operação mental, discursiva e lógica que usa uma ou mais proposições para extrair conclusões, ou seja, se uma ou outra proposição é verdadeira, falsa ou provável. Essa era a ideia central comum ao conjunto de doutrinas conhecidas tradicionalmente como racionalismo. O racionalismo é em parte, a base da Filosofia, ao priorizar a razão como o caminho para se alcançar a Verdade.

RECONNECTIVIDADE DE FRAGMENTOS FLORESTAIS: (Meio ambiente) Retomada da ligação ou conectividade entre fragmentos florestais isolados pela ação antrópica.

RECONHECIMENTO GEOLÓGICO (POR MÉTODOS DE PROSPECÇÃO AÉREA): A tomada de fotografias aéreas, em escala adequada ao objetivo visado; a utilização de equipamento geofísico, ou de sensores remotos, adequados aos diversos métodos de prospecção aérea; e a interpretação foto-geológica e geofísica, para identificação de indícios de mineralização da área permissionada.

RECONVERSÃO: (Zona urbana) - Conjunto de intervenções arquitetônicas que vise a assegurar a manutenção das estruturas e elementos construtivos do imóvel tombado ou preservado, assim como sua permanência na paisagem urbana e no ambiente cultural, por meio de uma nova função ou uso apropriado, de forma a promover sua reintegração à realidade social, cultural e econômica.

RECREAÇÃO: São "... atividades realizadas durante o tempo de lazer e que visam à recuperação do desgaste psico-físico provocado pelas atividades profissionais." (CONGRÉS DE L'AIEST, 31°. 1981). "Conjunto de atividades não lucrativas que o homem realiza em seu tempo livre, dentro do lugar ou zona de residência habitual" É uma atividade de lazer, sendo o lazer tempo discricionário. A "necessidade de fazer algo para a recreação" é um elemento essencial da biologia humana e da psicologia. As atividades recreativas são muitas vezes feitas para felicidade, diversão, passar o tempo ou prazer e são consideradas "divertimento".

RECRIAÇÃO NATURAL: A técnica teve como um dos propulsores Burle Marx e consiste na utilização de espécies recuperadas para a composição da paisagem original.

RECUO: 1. Ato ou efeito de recuar; recua, recuada, recuamento; recuanço. 2. espaço que fica mais para trás de um alinhamento. (Zona urbana) - Incorporação ao logradouro público de uma área de terreno de propriedade particular adjacente ao mesmo logradouro, a fim de possibilitar a implantação ou modificação de alinhamento aprovado pelo Município.

RECUO PARA AJARDINAMENTO: (Pddua) - Indica a distância que a construção deve manter em relação ao alinhamento (limite da calçada), destinado ao ajardinamento nas áreas residenciais e à animação nos quarteirões predominantemente de uso comercial.

RECUPERAÇÃO (BIO): Restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original. Restituir um ecossistema ou população degradada à sua condição natural. comparar com reabilitação.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: (Meio ambiente) Recuperar a vegetação ou acelerar a sucessão vegetal atingindo pelo menos estágios iniciais ou chegando o mais próximo possível de seu estado original. Geralmente refere-se à recuperação de ambientes florestais. Em alguns casos é necessário recompor outros elementos do ambiente original como o próprio solo, cursos de água etc.

RECURSO AMBIENTAL: Compreende a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

RECURSO BIOLÓGICO: Compreende os recursos genéticos, os organismos ou parte deles, populações ou qualquer outro componente de origem biótica de um ecossistema que tenha valor real ou potencial para uso da humanidade. (Meio ambiente) Recursos originários da exploração de seres vivos. Compreendem recursos genéticos, organismos (ou partes desses), populações ou qualquer outro componente biótico de ecossistemas, de real ou potencial utilidade ou valor para a humanidade.

RECURSO CONSERVÁVEL: Recursos que podem ser conservados e não desaparecem com o uso podendo ser mantidos na natureza por geração espontânea ou atividade humana (plantas e animais).

RECURSO ENERGÉTICO: É o conjunto de energias ou de fontes de energia presentes na natureza e que podem ser utilizadas.

RECURSO FINANCEIRO: (Termos Acadêmicos) Descrição minuciosa de todo o dinheiro necessário para a realização da pesquisa. Costuma ser dividido em Material Permanente, de Consumo e Pessoal.

RECURSO GENÉTICO: Qualquer material genético de interesse real ou potencial. (Meio ambiente) Material genético de valor econômico real ou potencial.

RECURSO GENÉTICO VEGETAL: Qualquer material de origem vegetal com valor atual ou potencial para agricultura, alimentação e silvicultura.

RECURSO HÍDRICO: São as águas da superfície e subterrâneas disponíveis para qualquer uso em uma determinada região. Numa determinada bacia, a quantidade de águas superficiais ou subterrâneas disponível para uso.

RECURSO NÃO-RENOVÁVEL: Recursos que podem ser utilizados, porém não podem ser recolocados na natureza por geração espontânea ou atividade humana como, por exemplo, os resultantes da decomposição de matéria orgânica acumulada a milhões de anos como o petróleo, carvão mineral. Recurso cuja quantidade física não aumenta com o tempo e sim, diminui irreversivelmente com o uso da quantidade disponível. Um recurso não renovável é aquele cujo consumo envolve necessariamente o seu esgotamento.

RECURSO NATURAL: Compreende tudo que se encontra na natureza (no solo, sub-solo, água e ar) e pode ser utilizado como alimento, energia ou matéria-prima para diversos fins. 1. Em sentido amplo, são bens procedentes da natureza não transformada pelo homem, entre os quais se incluem o ar, a água, a paisagem, a vida selvagem, enquanto são capazes de satisfazer as necessidades humanas. 2. Fontes de riquezas materiais que existem em estado natural, tal como florestas, reservas minerais, água, etc; podem ser renováveis ou não, dependendo de sua natureza, nível de exploração e/ou capacidade de reprodução.

RECURSO RECICLÁVEL: Recursos que após serem utilizados podem ser reutilizados com a mesma finalidade ou ser transformados em outros produtos ou bens que atendam a outras necessidades.

RECURSO RENOVÁVEL: Recursos que podem ser utilizados e recolocados na natureza por geração espontânea ou atividade humana (plantas e animais) ou já existem à disposição sem que necessitem ser recolocadas (luz, calor, água, ventos). Recursos que estão disponíveis com distintos intervalos de tempo. O uso das fontes naturais não diminui a disponibilidade futura sempre que a taxa de consumo não exceda a de geração do recurso. 2. Bens naturais destinados às múltiplas atividades dos seres humanos e cuja disponibilidade futura é reversível com o uso, sempre que se utilize técnicas de manejo em que a taxa de consumo não exceda a capacidade de carga do meio comparado com desenvolvimento sustentável. Um recurso renovável pode se auto-renovar a nível constante, porque se recicla rapidamente (água) ou porque está vivo e pode propagar-se ou ser propagado (organismos e ecossistemas).

RECURSO TURÍSTICO: é tudo aquilo que pode ser utilizado para alavancar o turismo de um local. trata-se da matéria-prima com a qual se pode planejar atividades turísticas; podem ser naturais ou culturais. É qualquer manifestação da natureza ou da cultura que tenha capacidade de atrair turistas e possa servir de “matéria-prima” para a formação de um atrativo turístico (negócio). Sua capacidade de atrair turistas em nível regional, nacional e/ou internacional determinará a possibilidade de se constituir em negócio, ou seja, ser formatado em produto turístico atrativo. O conjunto de recursos turísticos determina a identidade e a vocação turística da localidade, indicando possibilidades de constituição de negócios e das tipologias de turismo que podem ser implementadas e consolidadas.

RECURSOS: Aspectos do ambiente natural que facilitam a satisfação das necessidades humanas e o alcance dos objetivos sociais. Qualquer coisa que seja útil para algo. (Eventos) – Designação dada a pessoas, competências, equipamentos, materiais, locais e capital necessário para a execução das atividades e cuja falta possa restringi-las.

RECURSOS ARQUEOLÓGICOS OU SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS: São todos os lugares onde se encontram monumentos e objetos que representam vestígios e registros da vida e da cultura de tempos passados.

RECURSOS DE HERANÇA CULTURAL: São os recursos que resultam do desenvolvimento das atividades humanas e compreendem o conjunto de manifestações culturais, materiais ou espirituais de um país, de uma região ou de um local, como, por exemplo, os monumentos históricos, os sítios arqueológicos, o folclore, o artesanato, a gastronomia.

RECURSOS TURÍSTICOS CULTURAIS: São os recursos que resultam do desenvolvimento das atividades humanas e compreendem o conjunto de manifestações culturais, materiais ou espirituais de um país, região ou local (EMBRATUR, 1992). Identificados ou qualificados como de valor e/ou de interesse para uso turístico.

RECURSOS TURÍSTICOS NATURAIS: São os recursos que estão distribuídos no espaço geográfico e que constituem aquilo que se convencionou chamar de paisagem, identificados ou qualificados como de valor para uso turístico (EMBRATUR, 1992).

RECURVATURA: (Meteorológico): mudança na trajetória de um ciclone tropical de seu movimento inicial normal para oeste, em seu movimento normal posterior para o pólo e para este.

REDE: Instrumento de troca de informações, experiências e fortalecimento das relações entre os diversos parceiros envolvidos no processo de desenvolvimento do turismo. A troca de informações organiza a colaboração desses agentes e permitem que eles implementem ações comuns e articulações para o desenvolvimento do turismo. Programa de Regionalização do Turismo: formação de redes (MTur, 2007). (informática) - Genericamente um conjunto de computadores ligados que se comunicam entre si.

REDE DE DISPLAY: (marketing digital) Rede de sites associados do Google que permitem que pessoas anunciem nesses canais. O Google faz a associação de anúncio com site anunciante de acordo com o nicho em comum de ambas partes.

REDES SOCIAIS: (marketing digital) Canais em que pessoas se conectam, compartilham opiniões e fatos cotidianos. As redes sociais vão além do Facebook e Instagram e podem até mesmo ser segmentadas por assuntos.

RADIOATIVIDADE: Características de alguns átomos instáveis como o urânio e o cério, de se transformarem em outros elementos através da expulsão de partículas ou raio do núcleo, com liberação de energia. A radiação pode causar mutações e outros danos, como câncer e morte aos organismos que a ela ficam expostos. Entretanto, a radioatividade pode ser benéfica em algumas situações em que é controlada, como mutações para melhoramento genético de algumas plantas, na esterilização de material, na esterilização de insetos e na medicina, para eliminar algumas formas de tumores cancerígenos.

REDUÇÃO: A ação e o efeito de reduzir recebem o nome de redução (um termo que tem a sua origem no vocábulo latino *reductio*). O verbo reduzir, por sua vez, significa tornar algo ao estado que tinha anteriormente, estreitar, diminuir ou minimizar algo.

REDUÇÃO JESUÍTICA: Sintetiza o preceito de reduzir delimitar o espaço físico para aculturar os indígenas. Termo tem origem no vocábulo latino *reductio*). Foram os aldeamentos indígenas organizados e administrados pelos padres jesuítas no Novo Mundo, como parte de sua obra de cunho civilizador e evangelizador. Os aldeamentos se organizavam seguindo um plano geométrico perfeitamente ordenado aplicado, com poucas variações, em todos os aldeamentos. Desenvolvia-se em torno de uma grande praça quadrada, em cujo centro se instalava uma grande cruz e uma estátua do santo protetor. Ao fundo da praça ficava a igreja, com o cemitério anexo à direita e logo em seguida a casa das viúvas e crianças (cotiguaçu). Do lado esquerdo da igreja ficava a casa dos missionários (padres), escola e oficinas. Atrás da igreja ficava a horta e pomar. No outro lado da praça ficava a entrada principal da redução e o cabildo

(prefeitura). A redução tinha ainda asilo, hospital, hospedaria e até uma prisão. Ao redor da praça ficavam as casas dos índios, todas no mesmo estilo e tamanho. O governo civil era exclusivamente indígena. Consistia de um conselho eleito por votação, composto por três oficiais, três administradores, alguns auxiliares e os representantes dos bairros da Missão, todos sob a égide de um cacique geralmente hereditário. A administração da justiça ficava a cargo dos jesuítas.

REDUCTIONISMO: O reducionismo consiste em decompor qualquer objeto de estudo em várias partes até chegar a componentes simples que obedecem às leis físicas de forma mecânica, permitindo assim prever e explicar o comportamento do objeto mais complexo.

REENGENHARIA: Significa fazer uma nova engenharia da estrutura organizacional. Não se pretende melhorar os processos já existentes, mas sua total substituição por processos inteiramente novos.

REFAUNAÇÃO: No inglês, *rewilding* - é uma ação de conservação cujo objetivo é restaurar e proteger os processos naturais de ecossistemas prejudicados pela extinção local de espécies, através da reintrodução destes animais extintos nestes ambientes. O termo foi criado nos anos 90 pelo conservacionista e ativista Dave Foreman, como um método para preservar os ecossistemas funcionais e reduzir a perda de biodiversidade.

REFERÊNCIA: (Termos Acadêmicos) É o conjunto padronizado de elementos que identificam os documentos citados no trabalho. Deve-se indicar o(s) autor(es), pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. A monografia é finalizada com as referências utilizadas para a execução do mesmo, listando-as em ordem alfabética.

REFERÊNCIA DE NÍVEL (RN): (Pddua) - É o ponto do terreno natural a partir do qual se mede a altura do prédio.

REFERENCIAL TEÓRICO: (Termos Acadêmicos) (este tópico deve ser numerado por 2) Este item consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, que pode ser em livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis. O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados.

REFERRAL ORGANIZATION: São associações de hotéis independentes, controladas pelos mesmos, que rateiam as despesas de escritório, propaganda, promoção de vendas e central de reservas. Também denominadas cadeias voluntárias, que servem de referência e padrão de qualidade ao público, mas onde o hoteleiro fica independente e conserva a autonomia de gestão de seu empreendimento. De origem sobretudo francesa, como as cadeias France Accueil Hotels, Relais et Chateaux, a noção de cadeia voluntária se estruturou também em outros países, como a Best Western ou a Leading Hotels of the World.

REFRATÁRIO: Que resiste à ação física ou química. Que resiste às leis ou a princípios de autoridade; insubmisso. Que recusa cumprir uma obrigação. 2. Rebelde à aceitação de uma ideia, de uma ordem ou de um costume. 3. Imune a certa doença. 4. Que resiste a alguma ação física ou química. 5. Fís. Que resiste à ação do calor. S. m. 1. Aquele que não comparece ao serviço militar depois de sua convocação. 2. Material refratário.

REFLORESTAMENTO: Replântio da floresta derrubada anteriormente com espécies nativas; restauração da cobertura vegetal arbórea original de uma área desflorestada. Processo que consiste no replântio de árvores em áreas que anteriormente eram ocupadas por florestas.

REFORMA: 1. Ação ou efeito de reformar. 2. mudança introduzida em algo para fins de aprimoramento e obtenção de melhores resultados. (Zona urbana) - É o conjunto de obras que substitui parcialmente os elementos construtivos essenciais de uma edificação (tais sejam, pisos, paredes, coberturas, esquadrias, escadas, elevadores, etc.) sem modificar, entretanto, a forma, a área ou a altura da compartimentação.

REFORMA AGRÁRIA: Conjunto de medidas que visem promover melhor a distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade. Expressão de uso generalizado, que consiste na aplicação de uma série de medidas visando a modificar a estrutura fundiária – sistema de propriedade através de redistribuição das terras.

REFÚGIO: 1. Lugar para onde se foge para escapar a um perigo; asilo, retiro. 2. fig. aquilo que serve de amparo, de proteção. (Meio ambiente) 1. Área pequena que apresenta condições favoráveis à sobrevivência de determinadas espécies, apesar das mudanças bruscas que tenham ocorrido em áreas adjacentes, onde estas espécies já desapareceram. 2. Área protegida, visando à preservação da biota. 3. Área de tamanho médio a grande com formações vegetais distintas das circunvizinhas e que abrigam flora e fauna distintas destas.

REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE: Área destinada à proteção de ambientes naturais, com o objetivo de assegurar condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. Permite diversas atividades de visitação e a existência de áreas particulares. É uma unidade de conservação de proteção integral que tem como objetivo a proteção de ambientes naturais onde são asseguradas condições à existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória.

REFÚGIO ECOLÓGICO: Lugar geralmente de reduzida extensão e de condições excepcionalmente favoráveis para determinadas plantas em meio que lhe é hostil.

REGATA: É uma prova náutica de velocidade entre várias barcos - à vela, a motor ou a remos - fazendo um percurso assinalado por balizas (boias) e definido pela organização.

REGENERAÇÃO ESPONTÂNEA: (Meio ambiente) Recomposição natural de uma área por meio do surgimento, inicialmente, de espécies pioneiras e espécies secundárias iniciais; desencadeando, posteriormente, a sucessão vegetal.

REGIÃO: É uma área que foi separada, através de um critério, por possuir semelhanças em comum. trata-se de um espaço concreto, dotado de características espaciais capazes de torná-lo homogêneo internamente, mas distinto de outros espaços. Está associado à localização e à extensão de um fato ou fenômeno. Em outro sentido, pode ser atribuída à região a característica de unidade administrativa, cuja hierarquização se dá pela divisão regional. Um exemplo seria a divisão do território brasileiro em cinco regiões, proposta do IBGE (regiões sul, sudeste, norte, nordeste e centro-oeste);

REGIÃO ECOLÓGICA: Conjunto de ambientes marcados pelo mesmo fenômeno geológico de importância regional que foram submetidos aos mesmos processos geomorfológicos, sob um clima também regional, que sustentam um mesmo tipo de vegetação.

REGIÃO ESTUARIANA: Área costeira na qual a água doce se mistura com a salgada. Um estuário é a parte de um rio que se encontra em contato com o mar. Por esta razão, um estuário sofre a influência das marés e possui tipicamente água salobra. Do ponto de vista da ecologia e da oceanografia, um estuário é uma região semifechada do oceano influenciada pelas descargas de água doce de terra, quer seja um ou mais rios, ou apenas da drenagem do continente. Muitas vezes, usa-se a palavra estuário em contraposição ao delta, onde o rio se mistura com o mar através de vários canais ou braços do delta. No entanto, um delta pode considerar-se também uma região estuarina.

REGIÃO HIDROGRÁFICA: É a área de terra e de mar composta por uma ou mais bacias hidrográficas contíguas e pelas águas subterrâneas e costeiras que lhes estão associadas. A região hidrográfica é assim uma divisão administrativa, constituindo-se como a unidade principal de planejamento e gestão das águas, tendo por base a bacia hidrográfica.

REGIÃO NEOTROPICAL: (Meio ambiente) Uma das regiões biogeográficas em que se divide a Terra. Compreende a América do Sul e Central até o sul do México.

REGIÃO PIVOTAL: É aquela organizada e complexa que se identifica como tendo diferenças político-administrativas e históricas com o ambiente externo (demais regiões) e possuem sua própria cultura, identidade e flexibilidade. Pode ser considerada como aquela que atrai o desenvolvimento para si, enquanto que região polo seria aquela porção regional onde o desenvolvimento se irradia de dentro para fora, formando regiões periféricas.

REGIÃO TURÍSTICA: É uma zona que se delimita a partir de certas características, que podem ser históricas, económicas, geográficas, administrativas ou de outro tipo. Espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais

estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística. Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes políticas (MTur, 2004).

REGIÕES DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO: (Pddua) – São divisões do território do Município. Foram criadas para permitir que a população participe diretamente dos assuntos que dizem respeito ao ordenamento e desenvolvimento urbanos. Englobam um conjunto de bairros cujos limites externos devem coincidir com o limite da respectiva região

REGIME FLORESTAL: Conjunto de leis que estabelecem uma ordem especial para uso, proteção e conservação das riquezas silvícolas de acordo com economia nacional. Estabelece regras de corte de madeiras e utilização dos recursos florestais, formas de reflorestamento, limites das regiões possíveis de exploração e subordinam as pessoas aos preceitos e restrições da polícia florestal.

REGIME VOLUMÉTRICO: (Pddua) – É um dispositivo de controle que regula a ocupação do lote, altura da edificação e recuos (afastamentos em relação às divisas).

REGIME URBANÍSTICO: (Pddua) - É o conjunto de normas sobre densidade, atividades, dispositivos de controle das edificações e parcelamento contido no PDDUA com vistas a regular o uso e ocupação do solo urbano.

REGIONAL: (Meio ambiente) Área considerada em uma escala espacial relativamente grande, de 10 a 200km de raio a partir de determinado ponto.

REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO: Modelo de gestão de política pública, descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional e na sinergia de decisões. Conceitos Básicos e Apoio à Comercialização de Produtos Segmentados (MTure SEAD/UFSC, 2009).

REGISTRO: Permissão concedida pelas associações reguladoras do setor de turismo a uma agência de viagens para a venda de bilhetes aéreos, hospedagem e outros serviços.

REGRESSÃO: Recuo das águas do mar ou de um lago, que se deve à variação de nível que se traduz por um recobrimento dos sedimentos previamente depositados por novos sedimentos, sem quebra da continuidade da deposição. Assim, quando o mar recua, sua sedimentação em marcha também recua, de modo que os depósitos mais grosseiros das vizinhanças da costa passam a recobrir progressivamente os sedimentos previamente depositados à maior distância do litoral. O mesmo se dá na regressão dos lagos.

RÉGUA: (faixa de gôndola) (Eventos) – Peça produzida em diversos materiais para ser colocada na parte frontal das prateleiras das gôndolas, servindo como delimitador de espaço dos produtos e/ou como aparador das embalagens, podendo conter mensagem.

REGULAMENTO: (Biossegurança) Documento que contém regras de caráter obrigatório e que é adotado por uma autoridade.

REGULAMENTO TÉCNICO: (Biossegurança) Regulamento que estabelece requisitos técnicos, seja diretamente, seja pela preferência ou incorporação do conteúdo de uma norma, de uma especificação técnica ou de um código de prática. Um regulamento técnico pode ser complementado por diretrizes técnicas, estabelecendo alguns meios para a obtenção da conformidade com os requisitos do regulamento, isto é, alguma prescrição julgada satisfatória para obter conformidade.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: Processo de intervenção pública, sob os aspectos jurídico, físico e social, que objetiva legalizar a permanência de populações moradoras de áreas urbanas e rurais ocupadas irregularmente para fins de habitação ou produção agrícola, implicando acessoriamente em melhorias no ambiente do assentamento, no resgate da cidadania e da qualidade de vida da população beneficiária.

REIDRATAÇÃO: Ato ou efeito de reidratar(-se). (introdução de água em uma molécula) com a finalidade de manter normais os níveis intra e extracelulares metabólicos, evitando assim, profundo comprometimento das funções cardiovascular, termorregulação e a capacidade de realizar exercício físico.

REIMPRESSÃO: (Eventos) – Novo lote de impressão.

REINTRODUÇÃO (AQÜICULTURA): Importação de exemplares de espécies já encontradas em corpos d'água inseridos na área de abrangência da bacia hidrográfica brasileira onde serão cultivados. No caso de águas marinhas e estuarinas, as duas unidades de referência a serem consideradas serão os litorais Norte / Nordeste e Sudeste / Sul do Brasil.

REJEITO: (eco). Resíduo que, após o uso, não possui serventia.

REJUVENESCIMENTO: (eco). Recuperação do poder erosivo de um rio, graças ao abaixamento do seu nível de base, originando-se novo ciclo de erosão.

RELAÇÃO DE CONSUMO: É a relação existente entre o consumidor e o fornecedor na compra e venda de um produto ou na prestação de um serviço, ou seja, é o vínculo jurídico entre o consumidor e o fornecedor que se estabelece pela aquisição ou utilização de um produto ou serviço, tendo, quem adquire, a qualidade de destinatário final e o vendedor, a qualidade de fornecedor.

RELAÇÕES PÚBLICAS: É o conjunto de atividades informativas, coordenadas de modo sistemático, relacionadas ao intercâmbio de informações entre um indivíduo, organização (público ou privada), ou uma organização não governamental e seu público. Como ciência abarca o conhecimento científico que explica, prevê e controla o exercício de poder no sistema entre as organizações e seus públicos. Como atividade, desempenha o exercício da administração da função política organizacional. Sendo assim, Relações Públicas é a administração da função política, da comunicação e do conflito.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: É um conceito do âmbito da sociologia e psicologia que significa uma relação entre duas ou mais pessoas. Este tipo de

relacionamento é marcado pelo contexto onde ele está inserido, podendo ser um contexto familiar, escolar, de trabalho ou de comunidade.

RELAÇÕES DE PODER: O poder é uma relação de forças; ou melhor, toda relação de forças é uma relação de poder, podendo-se, então, conceber uma lista necessariamente aberta de variáveis que exprimem uma relação de forças ou de poder, constituindo ações sobre ações: incitar, induzir, desviar, tornar fácil ou difícil, ampliar ou limitar. (Foucault)

RELAÇÕES HUMANAS OU RELAÇÕES INTERPESSOAIS: Se refere a qualquer tipo de relação estabelecida entre duas ou mais pessoas. É em torno dessas relações que se estabelecem os conflitos entre as pessoas. A base das “trocas” existentes nas relações interpessoais é o comportamento. Por meio dele avaliamos as pessoas e formamos concepções acerca delas.

RELAÇÕES SOCIAIS: São as interações que se produzem entre as pessoas e os grupos, ou entre pessoas com outras pessoas, ou entre grupos; algumas interações podem ser permanentes, periódicas, episódicas, amistosas, negativas ou destrutivas. Todos os grupos podem constituir relações sociais, mas nem toda relação social leva à formação de grupos. Vista assim, a interação social no contexto das relações sociais, é uma contínua negociação entre as pessoas (atores sociais), podendo haver rupturas, crises, tentativas de compensação e de resolução de problemas (LANGDON,1996). Relação social: refere-se ao relacionamento entre dois ou mais indivíduos no interior de um grupo social. As relações sociais formam a base da estrutura social.

RELAIS: É a designação dada, na França, à localização de certos hotéis e restaurantes em importantes cruzamentos rodoviários ou de ligação de ferrovias com rodovias.

RELÂMPAGO: (Meteorológico): É a manifestação luminosa que acompanha as descargas elétricas naturais verificadas entre duas nuvens, entre uma nuvem e o solo, entre partes de uma mesma nuvem ou entre uma nuvem e o ar límpido.

RELÂMPAGO DE CALOR: (Meteorológico): Relâmpago à distância que pode ser observado como um breve aclaramento próximo do horizonte, do céu ou de uma nuvem.

RELÂMPAGO DIFUSO: (Meteorológico): Tipo de relâmpago associado a uma descarga inteira.

RELÂMPAGO EM BANDAS: (Meteorológico): Descarga elétrica luminosa que se propaga horizontalmente, em faixas de linhas luminosas paralelas, quando um vento muito forte sopra em ângulo reto, em relação à direção visual do observador. As sucessivas descargas luminosas serão, então, ligeiramente deslocadas no sentido angular e podem ter a aparência, a olho nu ou câmera fotográfica, como trajetórias diferentes.

RELÂMPAGO EM BOLA: (Meteorológico): Bola de fogo que às vezes aparece após um relâmpago.

RELÂMPAGO ESFÉRICO / RAIOS EM BOLA: (Meteorológico): Bola luminosa que, às vezes, surge depois de um relâmpago. Com frequência, apresenta um diâmetro compreendido entre 10 e 20 cm (raramente, chega a atingir 1 m). Esta bola luminosa se move lentamente através do ar ou ao longo do solo. Pode sofrer distorções ao passar por lugares estreitos e, normalmente, desaparece de repente, com uma explosão violenta.

RELÂMPAGO FOGUETE: Clarão de relâmpago que dá a aparência de uma rápida progressão perceptível aos olhos tanto à trajetória principal como sua ramificação.

RELATIVAMENTE INCAPAZES: São os maiores de 16 e menores de 18 anos; ébrios habituais, dependentes de substância psicoativas; aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade; pródigos (que têm compulsão em gastar ou comprar). (Direito Civil)

RELATÓRIO: (Termos Acadêmicos) É um documento técnico com o objetivo de auferir a produção científica do autor.

RELATÓRIO AMBIENTAL PRELIMINAR (RAP): Instrumento utilizado nos preâmbulos do procedimento licenciatório, com um conteúdo similar ao do EIA, porém menos aprofundado e detalhado. O RAP possibilita uma identificação preliminar dos potenciais impactos ambientais e possíveis medidas mitigadoras associadas a um empreendimento ou atividade em processo de licenciamento.

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA): Documento que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação do impacto ambiental, exigido para fins de licenciamento das atividades modificadoras do meio ambiente. É o documento exigido para fins de licenciamento das atividades modificadoras do ambiente que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação do impacto que a atividade ou empreendimento irá causar ao meio ambiente.

RELATÓRIO DE OCUPAÇÃO: É o relatório diário que demonstra a situação de cada UH, contendo informações como: nome do hóspede, número de hóspedes na UH, vago, manutenção ou limpeza.

RELEVO: Diversidade de aspectos da superfície terrestre: - Terras Planas Baixas - planícies Elevadas - planaltos - Terras Acidentadas Pouco acidentadas - onduladas muito acidentadas – montanhosas.

RELICTO: Fragmento de comunidade de fauna ou flora, em áreas ou habitats isolados, remanescentes de populações maiores.

RELIGIÃO: É uma das mais antigas manifestações do pensamento, onde as pessoas postulam a existência de um meio ambiente invisível em pé de igualdade com o mundo visível embora não possa ser evidenciado da mesma maneira. Nas religiões as pessoas evocam seres, forças, lugares sagrados e uma força superior misteriosa que chamam conforme o caso de Deus, Espírito, Anjo, Demônio, enfim, uma força que pode determinar e dominar o mal e o bem, assim como salvar e encaminhar a "alma" de uma pessoa após sua morte.

RELIGIOSO: Refere-se ao grande deslocamento de peregrinos, que se destinam a centros religiosos, motivados pela fé em distintas crenças. Este tipo de demanda tem características únicas levando-se, por isso, alguns autores a não considerá-lo nos estudos de Turismo. Mas, em nosso entendimento, conforme já referido, esses peregrinos assumem um comportamento de consumo turístico, pois utilizam equipamentos e serviços com uma estrutura de gastos semelhante à dos turistas reais. A variável de permanência, no caso, estará intimamente ligada ao tempo de duração das cerimônias, ritos e celebrações religiosos.

REMARKETING: (marketing digital) Recurso que permite a exibição de conteúdos e anúncios para quem já teve contato com seu site ou campanha.

REMEDIADOR: Produto, constituído ou não por microrganismos, destinado à recuperação de ambientes e ecossistemas contaminados, tratamento de efluentes e resíduos, desobstrução e limpeza de dutos e equipamentos atuando como agente de processo físico, químico, biológico ou combinados entre si.

REMOINHO: (Meteorológico): Vórtice mais ou menos desenvolvido na atmosfera constituindo uma irregularidade local do vento. Todo vento próximo ao solo contém remoinhos, os quais em certos lugares produzem rajadas e amainamentos.

RENT: Termo que designa aluguel.

RENTABILIDADE: (Finanças): Termo usado para expressar a valorização (ou desvalorização) de um determinado investimento em termos percentuais. Alguns analistas usam o termo retorno ao invés de rentabilidade. Desta forma, um indivíduo tenha feito um investimento de R\$ 10 que, após um mês vale R\$ 11, registrou uma rentabilidade de 10%. A fórmula de cálculo da rentabilidade é a seguinte: $\text{Rentabilidade} = ((\text{Preço fim} / \text{Preço início}) - 1) * 100$, onde: Preço fim: é o preço do ativo financeiro no final do período de cálculo da rentabilidade; Preço início: é o preço do ativo financeiro no momento da aplicação.

REPARTIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA: Divisão constitucional de receitas tributárias para cada entidade pública, com estabelecimentos de alíquotas recíprocas para a União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

RAPELAR: Descer por uma corda utilizando técnicas de Rapel. É uma atividade vertical praticada com uso de cordas e equipamentos adequados para a descida de paredões e vãos livres bem como outras edificações. Trata-se de uma atividade criada a partir das técnicas do alpinismo o que significa que requer preocupação com a segurança do praticante.

REPIQUETES: (hidroviário) São as rápidas subidas das águas do rio, após o início da vazante e durante esta, causadas por degelos retardatários nas nascentes das bacias próximas dos Andes, ou por aguaceiros intensos que são comuns na região. Pode ocorrer ainda, preliminarmente na época de cheias.

REPOSIÇÃO FLORESTAL: Plantio de espécies florestais adequadas, preferencialmente nativas, cuja produção seja, no mínimo igual ao volume anual

necessário à plena sustentação da atividade econômica. Até recentemente o órgão central do SISNAMA, estabelecia uma reposição florestal mínima de seis árvores por metro cúbico de madeira retirada ou consumida. Todavia, as disparidades nos biomas e das espécies a recuperar, recomenda que se realize estudo prévio para determinar o número de árvores a serem replantadas.

REPOSITOR ELETROLÍTICO: Nutriente capaz de promover a reposição dos eletrólitos, tais como o sódio, potássio, cloro e magnésio, necessários para o funcionamento normal dos tecidos excitáveis (músculos), enzimas e hormônios.

REPOSITOR ENERGÉTICO: Nutriente capaz de promover a reposição de carboidratos, gorduras e proteínas a fim de fornecer a energia necessária para manutenção das atividades celulares em repouso e em movimento.

REPOVOAMENTO: Replanteio com espécies exóticas em local onde anteriormente existia uma floresta. No Brasil, os repovoamentos mais comuns são os de Eucalipto e de Pinus.

REPOVOAMENTO FLORESTAL: Instalação de espécies florestais em áreas onde já existiram povoamentos florestais.

REPRESA: Consideram-se como represas as obras de engenharia em terra ou pedra, localizadas no curso de um rio para a acumulação de suas águas, com a finalidade de aproveitá-las em irrigações e produção de energia hidroelétrica.

REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: (Geografia) - Representação gráfica geral ou parcial em duas ou três dimensões da configuração da terra ou dos fenômenos correlacionados.

REPRESENTATIVIDADE: 1. Qualidade de representativo. 2. qualidade de alguém, de um partido, de um grupo ou de um sindicato, cujo embasamento na população faz que ele possa exprimir-se verdadeiramente em seu nome. (Meio ambiente) Referente à necessidade de assegurar que amostras da diversidade biológica dos distintos ecossistemas e das transições ecológicas entre eles sejam preservadas, considerando idealmente todos os níveis de organização.

REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA: Capacidade de reproduzir obras de arte em larga escala. Fator marcante na história da arte. A arte passa a estar acessível a mais observadores, e de formas diferentes. – Autenticidade Característica da obra original que se mantém mesmo com o advento da reprodutibilidade. Valor artístico e técnico de uma obra, banhada no contexto histórico de sua origem. É a maneira pela qual a obra de arte é reproduzida com o auxílio da tecnologia atual. Tal tecnologia chega a reproduzir uma obra antiga e original com total perfeição.

RÉPTEIS: (latim científico: Reptilia) constituem uma classe de animais vertebrados tetrápodes e ectotérmicos, ou seja, não possuem temperatura corporal constante. São todos amniotas (animais cujos embriões são rodeados por uma membrana amniótica), característica que os permitiu ficarem independentes da água para reprodução, ao contrário dos anfíbios. Os répteis atuais são representados por quatro ordens: Crocodilia, Rhynchocephalia, Squamata e Testudinea.

REPÚBLICA: É uma forma de governo na qual um representante, em regra denominado presidente, é escolhido pelo povo para ser o chefe do país.

RESCALDO: Ato de checar a existência e apagar qualquer foco de possível reigição de um incêndio recém-extinto.

RESENHA: (Termos Acadêmicos) É uma descrição minuciosa de um livro, de um capítulo de um livro ou de parte deste livro, de um artigo, de uma apostila ou qualquer outro documento. Resenhar significa destacar as propriedades de um objeto, mencionar seus aspectos mais importantes, descrever as circunstâncias que o envolvem, sempre de acordo com uma intenção/finalidade previamente definida pelo resenhador.

RESENHA CRÍTICA: (Termos Acadêmicos) É um resumo comentado, uma apreciação crítica sobre determinada obra/fato, ou seja, além de fazer o resumo, acrescenta-se uma avaliação, julgamento(s) de valor, apreciação, crítica. Quanto à extensão, as resenhas, por suas características especiais, não estão sujeitas a limite de palavras: você deverá verificar a finalidade do trabalho e o espaço em que ela será utilizada, pois se for, por exemplo, publicada em jornais/revistas, o periódico orienta sobre o número máximo de linhas.

RESENHA RESUMO: (Termos Acadêmicos) É um texto que sintetiza o objeto a ser resenhado, sem julgamento de valor, sem crítica ou apreciação do resenhador; trata-se de um texto informativo, descritivo, que apenas resume as informações básicas para conhecimento do leitor/ouvinte/assistente.

RESERVA BIOLÓGICA: Áreas que visam à proteção e conservação integral da fauna e da flora. é proibida qualquer forma de exploração de seus recursos naturais. A visitação turística só é permitida para fins educativos e científicos, previamente autorizados pelo IBAMA. Unidade de conservação visando a proteção dos recursos naturais para fins científicos e educacionais. Possui ecossistemas ou espécies da flora e fauna de importância científica. Em geral não comportam acesso ao público, não possuindo normalmente beleza cênica significativas ou valores recreativos. Seu tamanho é determinado pela área requerida para os objetivos científicos a que se propõe, garantindo sua proteção. (Pddua) - É uma área voltada para fins de estudos e pesquisas. Nela a prioridade é assegurar a preservação de todas as espécies existentes, como é o caso da já implantada Reserva Biológica do Lami, de propriedade do Município. 2. Área natural intocada cuja superfície varia em função do ecossistema ou ente biológico de valor científico a preservar. São reservas biológicas as florestas e demais formas de vegetação natural de preservação permanente, relacionadas no art 2º da Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 - Código Florestal, bem como as que forem estabelecidas por ato do Poder Público, e pouso de aves de arribação protegidas por convênios, acordos ou tratados assinados pelo Brasil com outras nações. (ii) a área de domínio público, compreendida na categoria de áreas protegidas, criada com a finalidade de preservar ecossistemas naturais que abriguem exemplares da flora e fauna nativas.

RESERVA BIOLÓGICA DO POÇO DAS ANTAS: a principal razão da criação da Reserva Biológica do Poço das Antas, situada no Estado do Rio de Janeiro,

fundamenta-se na necessidade de preservar os últimos remanescentes florestais, habitats do mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*), uma vez que são restritos à Floresta Atlântica e suas populações foram drasticamente reduzidas pela caça, devido ao seu valor comercial. Atualmente, verifica-se o êxito deste trabalho, devido a reprodução em cativeiro e o percentual de sobrevivência nas reintroduções realizadas nesta Reserva. Nos trechos florestais preservados são encontradas espécies como o jequitibá-branco, o pau-brasil, o vinhático, o jacatiá, as figueiras-bravas, o mulungu e os ipês. Também estão presentes os campos, resultados de pastos e lavouras abandonadas, brejos bem preservados e a vegetação aquática nos remansos. Diante da variedade de ambientes preservados, a fauna também encontra abrigo nesta área, inclusive espécies ameaçadas de extinção, como a lontra, a ariranha, a preguiça-de-coleira e o jacaré-de-papo-amarelo.

RESERVA COM DEPÓSITO: É a reserva feita em hotel cujo pagamento por ao menos uma noite já foi recebido. O hotel deve, então, manter o quarto pela primeira noite, independentemente do horário que o hóspede chegue.

RESERVA CONFIRMADA (VÔO-/HOTEL): É aquela onde o meio de hospedagem não solicita nenhum tipo de garantia para o cliente, isto é, caso ele desista ou esteja impossibilitado de viajar, não sofrerá nenhum tipo de perda.

RESERVA DA BIOSFERA: É o modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, tendo como objetivo a preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento de atividade de pesquisa, o monitoramento, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

RESERVAS DE CAÇA: São um tipo de áreas protegidas comum em diversos países, nas quais animais selvagens vivem livremente e são caçados de maneira controlada, como atividade esportiva que permite financiar a conservação da natureza. A legislação brasileira de áreas protegidas, que chama esses espaços de unidades de conservação, prevê a existências de Reservas de Fauna, que sucederam a categoria das Reservas de Caça previamente existentes no direito brasileiro. No entanto, nesse tipo de área protegida a caça não é permitida, e sim outras formas de exploração comercial sustentável da fauna selvagem. Não existe nenhuma área desse tipo no país. Ver Reservas de Fauna.

RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RDS): É uma área natural que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica. É de domínio público e pesquisa científica.

RESERVA DE FAUNA: Área que contém hábitat de espécies nativas da fauna silvestre, onde seja possível a observação por turistas, investigação científica e educação sobre o meio ambiente. Tem como objetivo a obtenção de proteínas ou produtos de vida silvestre, além da contemplação da fauna, investigação e educação. É uma área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre manejo econômico sustentável de recursos faunísticos. É de posse e domínio

públicos. É um tipo de área protegida brasileira, prevista na legislação que trata do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Seu objetivo central é proteger populações de espécies nativas de fauna terrestre e aquática, residente e migratória, e viabilizar estudos técnico-científicos a respeito do seu manejo econômico e sustentável. Área natural com populações de animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre manejo econômico sustentável de seus recursos.

RESERVA DE MERCADO: Exclusividade atribuída a certos produtores para vender em determinado mercado.

RESERVA DO PATRIMÔNIO MUNDIAL: A Conservação Internacional para a Proteção do Patrimônio Cultural (Unesco-1972) prevê a designação de áreas de valor universal como reserva do patrimônio mundial. Essas reservas devem preencher um ou mais dos seguintes critérios: conter exemplos significativos dos principais estágios da evolução da Terra; conter exemplos significativos de processos geológicos, evolução biológica e interação humana com o ambiente natural; conter únicos, raros ou superlativos fenômenos naturais, formações de excepcional beleza; conter habitats onde populações de espécies raras ou ameaçadas de extinção possam ainda sobreviver. 2. Não constituem novas áreas protegidas, mas apenas um reconhecimento internacional das que já existem de alguma forma, satisfazendo os requisitos estabelecidos em convenções como as da UNESCO. No Brasil, o Parque Nacional do Iguaçu foi reconhecido como tal.

RESERVA ECOLÓGICA: Áreas públicas ou privadas, instituídas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), órgão encarregado de estabelecer normas e critérios referente ao uso racional dos recursos ambientais dessas reservas. Unidade de conservação que tem por finalidade a preservação de ecossistemas naturais de importância fundamental para o equilíbrio ecológico. 2. (i) possuem as mesmas características das reservas biológicas ou das áreas de preservação permanente. (ii) área representativa de ecossistemas brasileiros, destinada à realização de pesquisas básicas e aplicadas a ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação ambiental.

RESERVA EXTRATIVISTA: Área que corresponde a espaços destinados à exploração autossustentável e conservação de recursos naturais renováveis, por população extrativista. é criada pelo Poder Público em espaços territoriais de interesse ecológico e social. É uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. É de domínio público com seu uso concedido às populações extrativistas tradicionais. Área caracterizada por possuir sociedades indígenas. Geralmente, as reservas indígenas são isoladas e remotas e podem manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Os objetivos de manejo são proporcionar o modo de vida de sociedades que vivem em harmonia e em dependência do meio ambiente, evitando um distúrbio pela moderna tecnologia e, em segundo plano, realizar pesquisas sobre a evolução do homem e sua interação com a terra. Também conhecidas como REx ou RESEX, são áreas brasileiras protegidas do grupo das unidades de conservação. No Brasil, a Reserva Extrativista é gerida por

um conselho deliberativo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e das populações tradicionais residentes na área, conforme se dispuser em regulamento e no ato de criação da unidade. As reservas extrativistas federais são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

RESERVA FLORESTAL: Área extensa, desabitada, de difícil acesso e em estado natural. Dela se carece de conhecimento e tecnologia para uso racional dos recursos e, então, as prioridades nacionais, em matéria de recursos humanos e financeiros, impedem investigação de campo, avaliação e desenvolvimento no momento. É uma categoria de manejo transitória. Tem por objetivo a proteção dos valores dos recursos naturais para uso futuro e o impedimento de atividades de desenvolvimento até que sejam estabelecidos outros objetivos de manejo ou simples extinção.

RESERVA GARANTIDA (VOO-/HOTEL): É a reserva de hotel que o hóspede concorda em pagar independentemente de ser ou não utilizada. Seu pagamento deve ser garantido por uma empresa ou agente de viagem que tenha relações de crédito com o hotel, ou por pré-pagamento. Exige uma garantia, garantindo o no show, isto é, mesmo que o pax não compareça ao meio de hospedagem, a primeira diária será cobrada.

RESERVA GENÉTICA: (Meio ambiente) Porção territorial, de uso presente ou potencial, que pode ser destinada à conservação de espécies-alvo prioritárias. Tem a finalidade de proteger, em caráter permanente, as espécies ou comunidades ameaçadas de extinção; dispor de material genético para a pesquisa e determinar a necessidade de manejo das espécies-alvo, entre outras.

RESERVA INDÍGENA: Área delimitada e juridicamente definida para ser ocupada por um povo indígena na qualidade de comunidade mais ou menos autônoma, e geralmente localizada em território tradicionalmente ocupado por ele. Área isolada e remota que possui comunidades indígenas e pode manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Destina-se a evitar o distúrbio pela moderna tecnologia e a realização de pesquisas sobre a evolução humana e sua interação com a terra. Há forte dependência humana sobre o meio natural para a obtenção de alimentos, abrigo e outros requisitos para a sua sobrevivência. O cultivo extensivo ou outras modificações significativas na vegetação e na vida animal devem ser permitidos. Geralmente, as reservas indígenas são isoladas e remotas e podem manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Os objetivos de manejo são proporcionar o modo de vida de sociedades que vivem em harmonia e em dependência do meio ambiente, evitando um distúrbio pela moderna tecnologia e, em segundo plano, realizar pesquisas sobre a evolução do homem e sua interação com a terra.

RESERVA LEGAL: Área de, no mínimo, 20% de cada propriedade, onde não é permitido o corte raso, que deverá ser averbada à margem da inscrição de matrícula do imóvel, no registro de imóveis competente, sendo vedada a alteração de sua destinação, nos casos de transmissão, a qualquer título, ou desmembramento da área. É a área de cada propriedade particular onde não é permitido o corte raso da cobertura vegetal. Essa área deve ter seu perímetro definido, sendo obrigatório sua

averação à margem da inscrição da matrícula do imóvel do registro de imóveis competente. Ainda que a área mude de titular ou seja desmembrada, é vedada a alteração de sua destinação. Como prevê o Código Florestal, o percentual das propriedades a ser definido como reserva legal varia de acordo com as diferentes regiões do Brasil. (mecanismos de compensação) É a alternativa, que tem um produtor rural, de compensar a ausência, na sua propriedade, da área de preservação, determinada pela legislação. Esta área poderá ser em outra região, fora de sua propriedade desde que seja equivalente em extensão e relevância ecológica à área legalmente estabelecida e esteja situada na mesma bacia hidrográfica.

RESERVA NATURAL INTEGRAL: Zona de acesso muito limitado, de forma a permitir o estabelecimento de um ecossistema em equilíbrio, com o desenvolvimento natural das espécies existentes, fora da intervenção direta do homem. A presença humana só é admitida por razões administrativas ou científicas.

RESERVA NATURAL PARCIAL: Zona onde se procura proteger e conservar determinados conjuntos naturais bem definidos, como por exemplo, a sua fauna, flora, geologia ou recursos aquíferos.

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN): Imóvel de domínio privado em que, no todo ou em parte, sejam identificadas condições naturais primitivas, semiprimitivas e recuperadas, ou cujas características justifiquem ações de recuperação do ciclo biológico de espécies da fauna e da flora nativas do Brasil. Devem ser assim reconhecidas e registradas pelo IBAMA, por determinação do proprietário e em caráter perpétuo. O imóvel será reconhecido como RPPN através de portaria da Presidência do IBAMA. Áreas consideradas de notável valor paisagístico, cênico e ecológico que merecem ser preservadas e conservadas às gerações futuras, abrigadas da ganância e da sanha predadora incontrolável dos destruidores do meio ambiente. Esta categoria de unidade de conservação foi criada pelo Decreto nº. 98.914, de 31 de janeiro de 1990. Compete, contudo, ao IBAMA, reconhecer e registrar a reserva particular do patrimônio natural, após análise do requerimento e dos documentos apresentados pelo interessado. O proprietário titular gozará de benefícios, tais como isenção do Imposto Territorial Rural sobre a área preservada, além do apoio e orientação do IBAMA e de outras entidades governamentais ou privadas para o exercício da fiscalização e monitoramento das atividades desenvolvidas na reserva. É uma área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

RESERVAS DA BIOSFERA: Territórios delimitados e reconhecidos internacionalmente, destinados a conservar atributos, principalmente os biológicos. Devem manter as formas tradicionais de utilização dos espaços e dos recursos naturais, compreender o funcionamento do sistema ambiental, melhorar a gestão dos recursos naturais, a divulgação dos conhecimentos científicos e encontrar soluções comuns para os problemas relativos aos recursos naturais. O programa do Homem e Biosfera, das Nações Unidas, iniciou um projeto de estabelecimento de reservas da biosfera em 1970. Estas reservas devem incluir: amostras de biomas naturais; comunidades únicas ou áreas naturais de excepcional interesse; exemplos de uso harmonioso da terra; exemplos de ecossistemas modificados ou degradados, onde seja possível uma restauração a condições mais naturais. Uma reserva da biosfera pode incluir unidades de conservação como parques nacionais ou reservas biológicas.

RESERVAS DE MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem natural inscrito em 1999. Localização: Paraná e São Paulo. Estas reservas estão situadas nos Estados de Paraná e São Paulo e oferecem um dos melhores e mais vastos exemplos do bosque atlântico brasileiro. As 25 zonas protegidas que formam o sítio somam uma superfície de 470.000 hectares e ilustram a riqueza biológica e a evolução dos últimos vestígios do mata atlântica. Desde as montanhas cobertas por tupidos bosques até os pântanos e ilhas costeiras com montanhas e dunas asiladas, o meio natural extremamente rico deste sítio vem sempre unido a panoramas de uma grande beleza. (UNESCO/BPI)

RESPEITO (CLIENTE): Admitir que podem existir ideias diferentes tão importantes ou corretas quanto as próprias, ou talvez até melhores.

RESIDENCE SERVICES OU CONDOMÍNIOS: São grupos de casas ou apartamentos de propriedade individual, mas que partilham instalações comuns (elevadores e demais construções) e áreas comunitárias (entradas, escadas etc.). A responsabilidade pela manutenção e segurança é coletiva e esses, bem como outros serviços - incluindo o aluguel para turistas - podem ser operados por companhias administradoras. No Brasil, denominam-se flats ou apart-hotéis. Geralmente, possuem vários cômodos, cozinha equipada, serviços de hotel, como arrumação e A&B. Suas unidades normalmente são vendidas a investidores individuais. Podem ser operadas em conjunto (pool) por companhias administradoras. Podem ocorrer em "tempo compartilhado" (time-sharing).

RESÍDUOS: Materiais ou restos de materiais cujo proprietário ou produtor não mais considera com valor suficiente para conservá-los. Alguns tipos de resíduos são considerados altamente perigosos e requerem cuidados especiais quanto à coleta, transporte e destinação final, pois apresentam substancial periculosidade, ou potencial, à saúde humana e aos organismos vivos.

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: (Zona urbana) - São os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha.

RESÍDUOS DE AEROPORTOS: Resíduos sólidos provenientes de aeronaves e aeroportos.

RESÍDUOS DE PORTOS: Resíduos sólidos provenientes de navios e portos.

RESÍDUOS HOSPITALARES ASSÉPTICOS: Resíduos sólidos hospitalares que admitem destinação similar à dos resíduos sólidos urbanos.

RESÍDUOS HOSPITALARES SÉPTICOS: Resíduos hospitalares que requerem condições especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte e disposição final por apresentarem periculosidade real ou potencial à saúde humana.

RESÍDUOS INDUSTRIAIS COMUNS: Resíduos sólidos e semi-sólidos industriais que admitem destinação similar à dos resíduos sólidos urbanos.

RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS: Todos os resíduos sólidos, semi-sólidos e os líquidos não passíveis de tratamento convencional, resultantes da atividade industrial e do tratamento de seus efluentes que, por suas características, apresentam periculosidade efetiva e potencial à saúde humana e ao meio ambiente, requerendo cuidados especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição.

RESÍDUOS SÓLIDOS: Resíduos nos estados sólidos e semi-sólidos, que resultam de atividades da comunidade de origem, tais como industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente viáveis, em face à melhor tecnologia disponível.

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: Resíduos sólidos gerados num aglomerado urbano, excetuados os resíduos industriais perigosos, hospitalares sépticos e de aeroportos e portos, já definidos anteriormente.

RESINA: Substância vegetal amorfa, inflamável, segregada por certas árvores e outras plantas, produzida pela oxidação ou polimerização dos terpenos (Instrução Normativa IBDF 1/80).

RESINAGEM: Extração da resina, que é a secreção viscosa que exsuda do caule / tronco de certas plantas (ex.: Pinus).

RESINITE (EVENTOS): Material plástico de fina espessura para melhor apresentar e proteger a embalagem.

RESISTÊNCIA: (Meio ambiente) Capacidade da comunidade em evitar alterações no seu estado atual devido às perturbações.

RESOLUÇÃO: (Legislação) Ato normativo que regula matérias da competência privativa da Casa legislativa, de caráter político, processual, legislativo ou administrativo. (Meteorológico): grade de precisão do modelo. Por exemplo, o modelo ETA considera detalhes de relevo e condições regionais de uma grade de 40 por 40km.

RESOLUÇÃO LEGISLATIVA: São atos destinados a regular matéria de competência do Poder Legislativo (Congresso Nacional e de suas Casas), mas com efeitos internos. Assim, os regimentos internos são aprovados por resoluções.

RESORT: Hotel com infra-estrutura de lazer e instrumento que oferece serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio, com a natureza no próprio empreendimento. Misto de comodidade de um clube com a infra-estrutura de um hotel.

RESORT/CONTEMPORARY CRUISE: (Náutico) Cruzeiro com estilo de resort. O navio pode acomodar até 3000 hóspedes que têm a bordo uma diversidade de atrações, programas e facilidades. Muitos oferecem atividades específicas para crianças. O valor do pacote varia de acordo com a estação, da linha de Cruzeiro e do itinerário.

RESPONSABILIDADE SOCIAL ORGANIZACIONAL: é a obrigação de uma organização de agir de modo tal que sirva tanto a seus próprios interesses como aos interesses de seus diversos públicos externos.

RESSACA: (Meteorológico): Elevação do nível do mar, comparativo aos períodos em que nenhuma tempestade está ocorrendo. Embora as elevações mais dramáticas estejam associadas com a presença de furacões, sistemas menores de baixa pressão atmosférica também podem causar um leve aumento no nível do mar, caso o vento favoreça essa condição. É calculado subtraindo-se a maré astronômica normal da maré observada em tempestade.

RESSURGÊNCIA: Fenômeno oceanográfico em que águas profundas afloram à camada superficial devido à correnteza ascensional.

RESSUSPENSÃO: Movimento ascendente de águas profundas causado por fenômenos atmosféricos e/ou oceanográficos, que promove o soerguimento de nutrientes para as camadas mais superficiais do oceano, ou seja, para a zona fótica.

RESTAURAÇÃO: 1. Ato ou efeito de restaurar; restauro. 2. conserto de coisa desgastada pelo uso; reparo, restauro. (Zona urbana) - Recuperação de edificação tombada ou preservada, de modo a restituir-lhe as características originais. (Bio) Refere-se à correção de erros de manejo em ecossistemas alterados: programas de reflorestamento, combate de pragas, regeneração de solos e tratamento de água. Restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível da sua condição original. (Meio ambiente) Restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível de sua condição original.

RESTINGA: Vegetação que recebe influência marítima, presente ao longo do litoral brasileiro. Ilha alongada, faixa ou língua de areia depositada paralelamente ao litoral devido ao mecanismo de construção e destruição exercido pelo mar. É um espaço geográfico formado sempre por depósitos arenosos paralelos à linha da costa, de forma geralmente alongada, produzido por processos de sedimentação, faixa de areia ou de pedra que se prende ao litoral e avança pelo mar. Terreno arenoso e salino, próximo ao mar e coberto de plantas herbáceas características.

RESTOLHO: Parte inferior dos talos, unida à raiz, que fica no solo depois de se cortar os cereais e leguminosas. Seu aproveitamento é importante para a alimentação do gado e também para a manutenção das qualidades nutritivas do solo e dos húmus. Sinônimo: Resteva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: (Termos Acadêmicos) (este tópico deve ser numerado por 4) Nesta parte, deverão ser apresentados, em forma de gráficos ou

tabelas, os dados obtidos na pesquisa, demonstrando a importância dos mesmos e comparando-os com outros estudos já realizados.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - ABSTRACT: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) É a tradução do resumo na língua vernácula para a língua inglesa, sendo, também, um elemento obrigatório. Sua configuração é a mesma do resumo em língua vernácula.

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Elemento obrigatório que traz as informações essenciais acerca da monografia.

RETENÇÃO NA FONTE: Desconto de imposto sobre a renda efetuada pelo pagador sobre rendimentos do trabalho assalariado, de capital, ou pela prestação de serviços, podendo ou não vir a ser compensado na declaração anual de rendimentos.

ROTINA: 1. Caminho utilizado normalmente; itinerário habitual; rotineira. 2. fig. hábito de fazer algo sempre do mesmo modo, mecanicamente; rotineira. (Biossegurança) É o conjunto de elementos que especifica a maneira exata pela qual uma ou mais atividades devem ser realizadas.

RETROALIMENTAÇÃO OU FEEDBACK: É o processo pelo qual se produzem modificações em planejamentos, em programas, em projetos ou em ações a partir do efeito produzido pela ação executiva, avaliada e medida por meio do acompanhamento. É um processo contínuo de ação e de avaliação.

RETROFILIA: Fetiche por objetos antigos. Um amor por objetos retro (coisas do passado) é chamado retrofilia.

RETROFIT: (Zona urbana) - É a remodelação ou atualização do edifício ou de sistemas, através da incorporação de novas tecnologias e conceitos, normalmente visando valorização do imóvel, mudança de uso, aumento da vida útil e eficiência operacional e energética. No entanto, busca preservar os elementos que caracterizam a edificação, reutilizando-os, ao invés de descartá-los.

RETROGAMING: (em português, jogos retro), É um movimento relacionado com o coleccionar ou jogar, videogames do passado, normalmente derivados de sistemas antigos, tanto de computadores e consolas, como de máquinas de arcade. Estes jogos são executados no hardware original, no hardware moderno ou via portes e compilações.

REUTILIZAÇÃO: refere-se ao aproveitamento dos recursos quantas vezes seja necessário.

REVALIDAÇÃO: É o ato de prolongar a validade de bilhete ou qualquer outro documento de passagem.

RÉVEILLON: É o substantivo masculino com origem no idioma francês usado para descrever uma festa de passagem de ano. Quanto à etimologia, réveillon tem origem no verbo em francês réveiller, que significa "acordar" ou "reanimar" (em sentido figurado). Assim, o réveillon é o despertar do novo ano. Inicialmente, esta palavra era

usada para descrever uma refeição leve que era feita à noite, que impedia que as pessoas dormissem. Um pouco mais tarde, foi usado para qualificar a ceia de véspera de Natal. Apenas por volta do século XX o termo *reveillon* passou a designar as celebrações do Ano Novo. As festas do Réveillon são uma grande atração turística em vários locais do mundo, com grandes espetáculos de fogo de artifício à meia noite. Um Réveillon muito famoso é o que ocorre no Rio de Janeiro, na Praia de Copacabana.

REVISÃO DE LITERATURA: (Termos Acadêmicos) Estudo crítico sobre o estado da arte no conhecimento em determinado tema de interesse, mostrando e discutindo as obras e autores essenciais sobre esse tema.

REVIVALISMO: É a denominação de um fenômeno sociocultural que ocorreu muitas vezes ao longo da história universal e que procura resgatar princípios e tradições de tempos passados, seja para enfrentar desafios aparentemente insolúveis de sua própria época, seja quando uma corrente vital se esvai e nada parece surgir para preencher o vazio. Uma ressurgência de valores espirituais e/ou culturais dentro de uma cultura que percebe a si mesma como decadente (...) em resposta à crescente neutralização daqueles valores por uma cultura percebida como dominante ou em via de se tornar dominante.

REVOGAÇÃO DA LEI: Ato do Poder Legislativo que extingue a vigência de uma lei, ou de parte dela, mediante a aprovação de outra lei.

REVOGAR: Tirar o efeito a revogar, fazer com que deixe de vigorar.

REVOLUÇÃO: (Sociologia) Mudança brusca e profunda na estrutura social (veja ESTRUTURA SOCIAL) pelo seu alcance velocidade. Pode ser ou não acompanhada de violência e desorganização temporária. O essencial na revolução é a mudança brusca e não a violência que muitas vezes a acompanha.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1760 a algum momento entre 1820 e 1840. Esta transformação incluiu a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, a fabricação de novos produtos químicos, novos processos de produção de ferro, maior eficiência da energia da água, o uso crescente da energia a vapor e o desenvolvimento das máquinas-ferramentas, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão. A revolução teve início na Inglaterra e em poucas décadas se espalhou para a Europa Ocidental e os Estados Unidos. A Revolução Industrial é um divisor de águas na história e quase todos os aspectos da vida cotidiana da época foram influenciados de alguma forma por esse processo.

REVOLUÇÃO VERDE: Termo cunhado pela indústria multinacional de sementes, decorrente da introdução de cultivares que ampliaram muitas vezes a produtividade das espécies cultivadas.

RGB: Processo de descrição de cores aditivo que utiliza três cores (vermelho, verde e preto). Sistema utilizado para materiais visíveis via televisores e monitores de computador.

RIDER: Termo utilizado para indicar uma lista de equipamentos de sonorização e/ou iluminação que serão necessários. Serve para indicar e detalhar: O termo rider técnico é costumeiramente enviado junto com o contrato de artistas e/ou bandas, para que seja providenciado e cotado.

RIFTE OU RIFTE OCEÂNICO: (em inglês: rift), em geologia, é a designação dada às zonas do globo, onde a crosta terrestre e a litosfera associada estão a sofrer uma fratura acompanhada por um afastamento em direções opostas de porções vizinhas da superfície terrestre.

RIMA: Sigla do Relatório de Impacto do Meio Ambiente: É feito com base nas informações do EIA e é obrigatório para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como construção de estradas, metrô, ferrovias, aeroportos, portos, assentamentos urbanos, mineração, construção de usinas de geração de eletricidade e suas linhas de transmissão, aterros sanitários, complexos industriais e agrícolas, exploração econômica de madeira, etc. Deve ser elaborado de forma objetiva, ilustrado por mapas, quadros, gráficos.

RIO: Consideram-se como rios todos os cursos de água cuja representação é efetuada pela delimitação das suas margens naturais.

RIO CÊNICO: Que tem por objetivo de manejo a manutenção de parte ou de todo um rio, suas margens e panoramas em estado natural ou semi-natural, proporcionando uso recreativo e educativo. O tamanho da área está, acima de tudo, relacionado à topografia e características da rede hidrográfica objeto de proteção.

RIO FRONTEIRIÇO: (hidroviário) É aquele que em determinado trecho ou em toda sua extensão, forma fronteira entre dois ou mais Estados nacionais.

RIO INTERMITENTE: (hidroviário) É aquele que durante o período das chuvas (ou "cheias"), normalmente no inverno, apresenta bastante água em seu curso e durante o período de estiagem (período das "secas"), normalmente no verão, desaparece temporariamente.

RIO PERENE: Curso de água natural ininterrupto, ou seja, mantém seu volume de água mais ou menos constante durante todo o ano.

RIO PERIÓDICO OU SAZONAL: Curso de água natural que seca em alguns períodos do ano.

RIO SUBTERRÂNEO: Curso de água natural, que corre no subsolo.

RIO SUPERFICIAL: Curso de água natural, resultante de um afloramento de um lençol d'água e que corre na superfície do solo.

RIO TRANSFRONTEIRIÇO: (hidroviário) É aquele que atravessa o território de dois ou mais Estados nacionais.

RIPÍCOLA: (Meio ambiente) Referente aos cursos d'água, por exemplo, vegetação ripícola é aquela que ocorre nas margens dos cursos d'água. Sinônimo: ripária.

RIQUEZA DE ESPÉCIES: Ou riqueza específica é um termo utilizado na ecologia para designar o número de espécies de uma determinada região, sendo a unidade fundamental para a avaliação da homogeneidade de um ambiente. Não se pode confundir riqueza específica com diversidade específica. (Meio ambiente) Número de espécies que ocorrem em uma determinada área ou comunidade.

RISCO: (Segurança no Turismo) – É a acumulação da probabilidade de acontecimentos em um evento. Área de risco ou situação de risco. (Zona urbana) - É a probabilidade latente de que ocorram perdas para a saúde, propriedade ou ambiente (ambientais, sociais e econômicas), além de um valor considerado aceitável para um lugar específico durante um período de tempo determinado. O grau de risco é função da intensidade da ameaça (chuvas intensas, movimentos de massa ou inundações) e dos níveis de vulnerabilidade existente.

RITOS: (cultural) São formas de vivenciar momentos na vida dando sentidos e significados aos mitos. São cerimônias nas quais se encenam parte das narrativas presentes nos mitos, além de serem formas de celebrar valores e instituições no interior das culturas.

RIZICULTURA: Atividades agrícolas de cultivo de arroz.

RIZOMA: Caule subterrâneo mais ou menos horizontal.

ROAD TRIP: É um termo em inglês que usamos para nos referirmos a uma viagem de carro.

ROADSHOW: Tem as mesmas características de um workshop, porém é realizado em forma de circuito, em que a cada dia o evento se desloca para outra cidade próxima, percorrendo um mínimo de três cidades diferentes. Sequência de workshops realizada em cidades distintas. Embratur 50 anos: uma trajetória do turismo no Brasil (Embratur, 2016).

ROÇA: (1) Área de um terreno onde existe uma pequena lavoura ou plantação. (2) a zona rural ou o campo.

ROCHA: Normalmente as rochas estão associadas a montes ou serras e conseguem identificar-se facilmente pelo seu tamanho ou extensão. Também existem no interior de pedreiras, desde que seja esse o material extraído.

ROCHA MATRIZ: Rocha inalterada, não decomposta, o último perfil do horizonte do solo, o horizonte C, que dá origem aos solos (CARVALHO, 1981)

ROCHEDO: São considerados rochedos todas as áreas com uma ocupação do solo por rochas e que se desenvolva em comprimento ao longo da costa marítima.

ROCOCÓ: É o estilo artístico que surgiu na França como desdobramento do barroco, mais leve e intimista que aquele e foi usado inicialmente em decoração de interiores. Primeiramente, desenvolveu-se na França, no século XVIII, e difundiu-se por toda a Europa. No Brasil, foi introduzido pelo colonizador português e sua manifestação se

deu principalmente no mobiliário, conhecido por estilo "Dom João V". Na França, o rococó é também chamado estilo Luís XV e Luís XVI. Associado a certas fórmulas decorativas e ornamentais como por exemplo a técnica de incrustação de conchas e pedaços de vidro, usados na decoração de grutas artificiais.

RODADA DE NEGÓCIOS: (Eventos) duas partes se reúnem com um interesse em comum. Costuma acontecer em congressos ou feiras com exposição paralela.

RODÍNIA: (geologia) Refere-se a um supercontinente que existia e se rompeu na era Neoproterozóica. Acredita-se que este supercontinente formou-se há 1 bilhão de anos e que abrangia a maior parte da porção continental da Terra. Acredita-se que se quebrou em oito continentes cerca de 750 milhões de anos atrás. Durante a época que existiu este super continente "supercontinente" a Terra ficou toda congelada (hipótese da Terra bola de neve), com temperaturas muito baixas e com seu oceano tendo uma capa de gelo que poderia ter em torno de um quilômetro de profundidade.

ROI: (marketing digital) Sigla para Return on Investment. É a relação entre o valor investido em seu negócio e o retorno financeiro recebido. (Cultura Colaborativa) ROI do inglês Return on investment – retorno sobre investimento – mensura quanto de retorno se obteve após uma operação. Para calculá-lo, divide-se a receita gerada pelo valor empregado em um determinado investimento.

ROM: Do inglês Read Only Memory. Espaço da memória que contém informações fundamentais para a inicialização do computador, garantindo, por exemplo, o acionamento dos drives de CD-ROM, disco rígido ou flexível e a chamada do sistema operacional. Seu conteúdo não pode ser apagado.

ROMANTISMO (1790-1830, APROX.): idealização da natureza, do passado e dos personagens históricos. O Romantismo foi o período em que os artistas tinham maior liberdade de expressão. Houve uma ruptura com os modelos e padrões clássicos, permitindo à pintura paisagística se destacar como tema. O desejo de inovar e impressionar dos artistas românticos imprimia efeitos dramáticos às cenas pintadas, expressando o domínio destes sobre as forças da natureza. Destaque: Eugène Delacroix (1798-1863), John Constable, Francisco de Goya, William Blake. (Movimentos Literários) Estilo marcado pelo nacionalismo, a valorização dos fatos históricos e da liberdade. José de Alencar e Castro Alves participaram desse movimento. É uma forma cultural que se manifesta em vários terrenos e em vários níveis de atividades culturais; que critica (reage contra) a civilização industrial capitalista, burguesa, em nome de certos valores, culturais, sociais, religiosos, morais, éticos, estéticos, do passado pré-capitalista, ou pré-industrial, ou pós-moderno. Essa é a essência do romantismo: uma crítica (às vezes mais, às vezes menos radical) à civilização industrial capitalista, burguesa moderna, em nome de certos valores culturais ou de certas normas sociais, reais ou imaginárias do passado.

ROOM: É a denominação de uma Unidade Habitacional (UH).

ROOM NIGHT: Número de noites

ROOM RACK: É o móvel onde são colocadas em pequenas tiras de papel as principais informações das UHs, utilizando-se cores para representar as diversas situações: ocupado, disponível, em limpeza ou manutenção.

ROOM SERVICE: Serviço de quarto solicitado a copa do hotel.

ROOMING LIST: É a lista de apartamentos com os nomes e distribuição dos ocupantes. Relação de nomes de passageiros, divididos de acordo com os hotéis e acomodações a serem utilizados. lista de nomes encaminhada pelo comprador para ocupar as acomodações previamente reservadas.

ROSA DOS VENTOS: É uma imagem que representa os quatro sentidos fundamentais e seus intermediários. corresponde à volta completa do horizonte e surgiu da necessidade de indicar exatamente um sentido que nem mesmo os pontos intermediários determinariam, é atribuída ao grego Aristóteles Timóstenes, por volta de 250 a.C, Os 12 ventos de Timóstenes incluíam Bóreas e Notus, Zéfiro e Apeliotes, essas 12 direções foram dispostas numa rosa-dos-ventos. Assim, praticamente todos os pontos na linha do horizonte podem ser localizados com exatidão. Cada quadrante da rosa-dos-ventos corresponde a 90º: considera-se o norte a 0º; o leste a 90º; o sul a 180º, o oeste a 270º, e novamente o norte a 360º.

ROTA: Percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística.

ROTA ACESSÍVEL: (Acessível) Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado que conecta ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive as com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas; a interna pode incluir corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores.

ROTA TURÍSTICA: conjunto de recursos e/ou atrativos turísticos, distribuído em um espaço geográfico determinado e com antecedentes históricos (normalmente, com formato continuado e retilíneo), que dê identidade peculiar e diferenciada ao território da rota. Tem a possibilidade de organizar-se formalmente por meio de consórcios ou outras formas associativas. A existência de rotas turísticas conduz à formatação de produtos turísticos atrativos e de roteiros, facilitando assim, o acesso da região a mercados consumidores. Percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística, sendo considerado como um itinerário com base em um contexto histórico e/ou temático. Na rota, existe uma sequência na ordem dos destinos a serem visitados e possui um ponto de início e um ponto final. Conceitos Básicos e Apoio à Comercialização de Produtos Segmentados (MTur e SEAD/UFSC, 2009).

ROTAÇÃO DE CORTE FLORESTAL: O intervalo de tempo existente entre a remoção completa de parte ou do total da plantação florestal, em uma área definida, e o próximo período de corte estipulado nesta mesma área, de acordo com o manejo silvicultural da área, considerando o objetivo da plantação florestal.

ROTAÇÃO DE CULTURA: Técnica que utiliza o mesmo espaço físico para cultivar espécies diferentes de plantas em período de tempo alternado, observado um período mínimo sem o cultivo desta espécie na mesma área.

ROTEADOR: Dispositivo responsável pelo encaminhamento de pacotes de comunicação em uma rede ou entre redes. Tipicamente, uma instituição, ao se conectar à internet, deverá adquirir um roteador para ligar sua Rede Local (LAN) ao ponto de presença mais próximo.

ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA: Forma de organizar e integrar a oferta turística do País, gerando produtos rentáveis e comercialmente viáveis. A roteirização é voltada para a construção de parcerias e promove a integração, o comprometimento, o adensamento de negócios, o resgate e a preservação dos valores socioculturais e ambientais da região. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 7 (MTur, 2007).

ROTEIRO: Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística. 1. Publicação com descrição minuciosa de pontos e acidentes geográficos de regiões costeiras ou ilhas, com indicação de correntes, ventos, marés, faróis, cidades litorâneas, sugestão de rotas para cada época do ano etc., cujo conhecimento é necessário para se fazer uma viagem marítima. 2. itinerário ou descrição minuciosa de viagem. [Figurado] Regulamento, norma. (Cinema) Texto que resulta do desenvolvimento do argumento de um filme, já dividido em planos, sequência e cenas, com as devidas rubricas técnicas e todos os diálogos.

ROTEIRO CARTOGRÁFICO: Trajeto a ser seguido durante uma excursão rodoviária ou um city-tour.

ROTEIRO DE CERIMONIAL: Contém a sequência de falas do Mestre de Cerimônias, que o utiliza para fazer a locução do evento. Um Roteiro tem como ordem básica: 1. Introdução (boas vindas, apresentação dos objetivos, patrocinadores e realizadores do evento) - 2. Composição de mesa - 3. Hino Nacional (quando necessário) - 4. Registro das autoridades que prestigiam o evento - 5. Homenagens /Leitura e assinatura de Termos/Descerramento de placas - 6. Pronunciamentos de autoridades - 7. Encerramento

ROTEIRO DE EXCURSÃO: Roteiros elaborados pela agência ou operadora de turismo de acordo com as expectativas médias dos consumidores. As excursões são organizadas para serem efetuadas em grupo que se conhecem no início da viagem. São roteiros complexos que incluem visita a diversas localidades. Comumente incluem mais de três dias e no mínimo duas localidades visitadas, além de atrativos menores existentes no percurso. As excursões são compostas por: programação de lazer e de alimentação, hospedagem, roteiros menores chamados city tours ou visitas pela cidade.

ROTEIRO DE EXCURSÃO CURTA: Passeios curtos de ida e volta no mesmo dia, com a permanência média de um dia ou menos para uma única localidade, o roteiro é efetuado em ônibus fretados para grupos que possuam contato entre si: amigos, grupos de escolas, empresas, etc

ROTEIRO TURÍSTICO: “É um documento com descrição pormenorizada de um plano de viagem, onde o cliente (turista) tem a noção dos locais a serem visitados, principais horários pré-estabelecidos, serviços inclusos e o tipo de equipamento utilizado durante todo o percurso da viagem”. a) Concernente ou relativo a caminhos; descrição de viagem, roteiro; caminho que se vai percorrer, ou se percorreu; caminho, trajeto, percurso; b) documento que contém a descrição detalhada de um caminho a percorrer em viagem, podendo conter informações diversas de interesse turístico; c) itinerários, rotas, pacotes, excursões, circuitos turísticos, programas, etc.; d) conjunto de informações que orientam os turistas e o guia durante a viagem. Contém as atividades que serão desenvolvidas pela empresa de turismo durante a viagem. Os roteiros são importantes porque constituem uma das principais formas de contextualizar os atrativos existentes em uma localidade e, conseqüentemente, de potencializar seu poder de atratividade, principalmente em ambientes urbanos de grande porte onde os atrativos encontram-se espalhados. Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 7 (MTur, 2007).

ROTEIROS EMISSIVOS: São elaborados por operadoras, agências ou publicações do polo emissor, atendem às expectativas individuais ou gerais dos turistas e utilizam-se de atrativos importantes como força suficiente para motivar as viagens.

ROTEIROS RECEPTIVOS: São elaborados por operadoras ou agências do polo receptor. São pensados em relação à adaptação entre as expectativas gerais ou individuais dos turistas e às possibilidades da oferta existente.

RÔTISSEUR (FR. /ROTISSER): Chef dos assados. É o cozinheiro encarregado de assar peças de carne, aves e peixes, elaborar pratos grelhados e frios. Aproveita sucos caramelizados depositados nas assadeiras.

ROTOR: (Meteorológico): Função vetorial que representa o grau de movimento do vórtice ao redor de um ponto.

ROTULAGEM AMBIENTAL: Consiste na utilização de uma identificação (selo, etiqueta ou rótulo) com objetivo de promover informações de natureza ambiental sobre determinado produto ou serviço.

ROUND TRIP (RT): É o percurso de ida e volta, designado para a construção tarifária de um bilhete aéreo.

ROUPARIA DE ANDAR: É o espaço físico existente em cada andar, no qual é armazenado o estoque de enxoval referente aquele andar.

ROUPARIA GERAL/CENTRAL: É o espaço físico localizado quase sempre no piso subterrâneo ou térreo próximo a lavanderia, onde ficam armazenadas as roupas vindas da lavanderia que, posteriormente, serão distribuídas e encaminhadas para as rouparias de andar.

ROYALTIES: (Finanças): Termo que vem do inglês e que reflete o valor pago a uma empresa pelo direito de exploração comercial de uma marca, patente, produto ou obra original pertencente exclusivamente a ela. É uma palavra em inglês que significa regalia ou privilégio. Consiste em uma quantia que é paga por alguém ao proprietário pelo direito de usar, explorar ou comercializar um produto, obra, terreno, etc. Esta palavra é o plural de royalty, que significa realeza.

ROYALTIES DE MADEIRA: Taxa baseada na quantidade de madeira nas terras públicas e que devem refletir os valores de mercado da madeira, adicionado os custos da recuperação e da proteção dos ecossistemas. As taxas geradas deveriam ser maiores para as espécies de alto valor e menores para aquelas de menor valor.

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural.

RSVP: (Eventos) – É o pedido de resposta a um convite (Répondez s'il vous plaît ou responda, por favor). Fica à direita, embaixo do convite, acompanhado do telefone para a resposta.

RUA DE NUVENS: (Meteorológico): Nuvens dispostas em filas, sensivelmente, paralelas à direção do vento e parecendo convergir, devido ao efeito de perspectiva, para um ou dois pontos opostos no horizonte.

RUDERAL: Diz-se da vegetação que cresce sobre escombros. Planta com grande capacidade de adaptação, que vive nas cercanias de locais e construções humanas, como ruas, terrenos baldios, ruínas, etc.

RUÍNA: Ruína, do latim ruina, com o significado de ruir, cair, arquitetonicamente é o termo que descreve o resto, destroço ou vestígio de uma estrutura. Muitas civilizações deixaram suas ruínas como único vestígio; outras, como marca mais forte de sua arquitetura. São considerados como ruínas todos os restos de edifícios desmoronados ou escalavrados pelo tempo ou por causas naturais ou acidentais.

RUMINANTES: Mamíferos que apresentam especializações na parte anterior do estômago, que permitem os microorganismos simbiotes converter o material vegetal em nutrientes digeríveis. São exemplos os camelos, girafas, antílopes, gado, ovelhas, cabras e veados.

RUN OF SHIP: (Náutico) Significa que você poderá ser acomodado em qualquer lugar do navio.

RUPESTRE: É um adjetivo que deriva do vocábulo latino rupes, que se pode traduzir por “pedra”. O conceito, por conseguinte, refere-se àquilo que está relacionado com as pedras. Dá-se o nome de arte rupestre aos desenhos e às pinturas que os homens pré-históricos realizavam sobre rochas/pedras. Trata-se de manifestações artísticas primitivas que, por serem muitas das vezes realizadas no interior de cavernas e covas, conseguiram persistir apesar do passar do tempo. As pinturas rupestres, em geral, têm uma pretensão mágica para favorecer a caça. Os desenhos mostram cenas onde os homens caçam animais, possivelmente desejosos que aquilo se concretize na realidade. 1. relativo a rocha. 2. arq construído em rocha (diz-se de habitação).

RUPÍCOLA: (Meio ambiente) Referente a solo rochoso.

RURALIZAÇÃO: É um processo de reiteração, em pequenos espaços urbanos, das principais características do espaço rural — população reduzida e pouco densa, restrita divisão social do trabalho e formas de vida social baseadas no interconhecimento. O termo ruralização faz referência à difusão e gradual assimilação, em um meio determinado, de pautas de comportamento, sistemas de valores, atividades ocupacionais e atitudes até então consideradas como rurais. Frente àqueles que propugnam o fim da ruralidade, cada vez são mais comuns as iniciativas oficiais, ou mais ou menos espontâneas por parte dos mais diversos movimentos socioculturais que reivindicam ou praticam uma certa revalorização ou volta à ruralidade (...) Estão se produzindo e se expandindo novas formas da ruralidade, que tendem a ser valoradas positivamente.

RUSTICIDADE: Qualidade de material rústico ou tosco, designando também, aquilo que é do campo ou campesino. É um substantivo feminino que nomeia a qualidade daquilo que é rústico, que possui indelicadeza, grosseria, incivilidade. (bio) Qualidade que tem uma planta de não sofrer com as intempéries das estações.

RÚSTICO: O estilo rústico tradicionalmente está associado ao campo, sinônimo de campestre, ou seja, daquilo que é relacionado ao campo, bucólico, próprio do ambiente rural, às antigas casas rurais, aos ambientes com decoração grosseira, caracterizados pela aparência simples, sem muitos detalhes. Por extensão, costuma-se qualificar de rústico aquilo que carece de sofisticação ou que recorre a elementos naturais para o seu desenvolvimento. Neste sentido, uma cabana pode ser qualificada de rústica quando é construída com madeira e não apresenta instalações de luxo. Um móvel rústico, por outro lado, é aquele de características simples.

S Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (S)

Saci-Pererê: Entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes pedindo fumo ou lhes arma ciladas pelo caminho. Peralta e pernetta, usa uma carapuça vermelha e um cachimbo na boca, e vive atazanando a vida das pessoas. Assusta o gado no pasto, dá nó no rabo dos cavalos, trança suas crinas e cria pequenas dificuldades domésticas. A carapuça vermelha é mágica e o faz ficar invisível e aparecer ou desaparecer num redemoinho de vento. Ele se faz anunciar por um assobio estridente. Para apanhá-lo pode-se usar um rosário ou uma peneira de taquara. Quem conseguir tirar sua carapuça receberá "favores". O saci povoa o imaginário das pessoas simples e é muito temido nos confins de nossos sertões... mas não é maldoso, só brincalhão. Dizem que o saci tem por companheira uma velha índia - ou uma preta velha, maltrapilha, cujo assobio arremeda seu nome: Mati-Taperê. ("Lendas e Mitos do Brasil")

SACO: (náutico) É um tipo de reentrância do litoral caracterizada pela estreiteza da entrada e pela abertura da parte interior.

SACOLA PROMOCIONAL: (Eventos) – Sacola, em diversos materiais, impressa com mensagens e/ou imagens promocionais.

SAFÁRI FOTOGRÁFICO: É a viagem cujo objetivo principal é a realização de fotografias (SÃO PAULO, s.d.).

SAFETY BOX: Cofre.

SAFETY MANAGEMENT CERTIFICATE: (hidroviário) Abreviatura: SMC. É o certificado emitido para o dono, ou responsável pela embarcação, informando que seu navio foi inspecionado e cumpre os requisitos do Código Internacional de Gestão de Segurança (ISM).

SAFFIR-SIMPSON: (Meteorológico): Desenvolvida no início dos anos 70 por Herbert Saffir, engenheiro consultor, e Robert Simpson, então Diretor do National Hurricane Center, a Saffir-Simpson é a medida de intensidade de um furacão numa classificação de 1 a 5. O potencial de danos é baseado na pressão barométrica, na velocidade dos ventos e na elevação do nível do mar. Para mais informações, veja Escala Saffir-Simpson.

SAGRADO: É o domínio da vida religiosa, que pode se manifestar em formas diversas, de acordo com os preceitos de cada religião e de cada época.

SAIBRO: Rocha proveniente da decomposição química incompleta de rochas feldspáticas leucograníticas (granitos e gnaisses) conservando vestígios da estrutura original. O saibro comum é muito poroso e permeável e é desmontável mecanicamente (enxada). Quando é mais resistente, só é desmontável com picareta e resulta num produto conhecido como saibrão.

SAIS BIOGÊNICOS: Os mais dissolvidos, essenciais para a vida.

SAIL AND STAY PROGRAM: (Náutico) Produto de viagem combinando um Cruzeiro com a estadia de 1 ou 2 semanas no destino da viagem, onde após este término, o passageiro embarca novamente no Cruzeiro para retornar ao porto de partida ou continuar o resto da viagem para as cidades que restam ser visitadas.

SAILING TIME: (Náutico) O horário de partida do Cruzeiro do pier.

SAL-GEMA: Tipo de mineral encontrado no subsolo alagoano.

SALA DE IMPRENSA: (Eventos) – É o local previamente montado e equipado para receber e imprensa e fornecer as informações sobre o evento.

SALA VIP: (Eventos) – Local onde as autoridades, convidados especiais e palestrantes são recepcionados pela comissão organizadora do evento.

SALÃO: Evento destinado a promover e divulgar produtos, visando criar entre os consumidores uma imagem positiva das empresas participantes. Seu objetivo é a promoção da imagem da empresa e não a comercialização imediata.

SALDO DEVEDOR: Acumulado de todos os débitos e créditos.

SALINA: Terreno onde se faz entrar a água do mar para retirar, por evaporação, o sal marinho que ela contém. É uma área de produção de sal marinho pela evaporação da água do mar ou de lagos de água salgada. São extensos terrenos expostos ao vento, onde se represa a água do mar, para que evapore e fique apenas o sal, que é amontoado, curtido e ensacado para o comércio.

SALOBRA: Ecossistemas em que se misturam as águas doces e salgadas, em quantidades variáveis. Influem na taxa de salinidade as chuvas, as marés ou a afluência dos rios. De uma hora para outra, a água salobra pode ficar hipersalgada com relação aos oceanos. Esse fenômeno pode matar algumas espécies e causar proliferação excessiva de outras mais adaptadas. Um pequeno crustáceo reage singularmente a esse processo: diminui a sua superfície corporal. Outro entra em hibernação nos períodos de alta salinidade.

SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO: O Plano de Salvaguarda é um instrumento de apoio e fomento de fatos culturais aos quais são atribuídos sentidos e valores que constituem referências de identidade para os grupos sociais envolvidos, e que são registrados como Patrimônio Cultural Brasileiro, conforme o estabelecido no Decreto no. 3.551, de 4 de agosto de 2000.

SALVAMENTO: (segurança no Turismo) - Ato ou efeito de salvar, retirando pessoas ou animais do perigo.

SALVATAGEM: (hidroviário) É a operação de abandono de uma embarcação ou resgate de sobreviventes.

SAMBAQUIS: Palavra da língua tupi, usada no Brasil para designar os amontoados de conchas ou concheiros, muitos deles com interesse arqueológico. São monumentos arqueológicos compostos de acúmulos de moluscos marinhos, fluviais ou terrestres, feitos por índios ou povos primitivos em épocas remotas. Nestes locais são encontrados ossos de animais, restos de cerâmica, sendo considerados como monturos dessas civilizações, sendo também, encontrados ossos humanos, objetos líticos e peças de cerâmicas, onde são denominados jazigos de conchas.

SAMPLIG: (AMOSTRA GRÁTIS) (Eventos) – Versão do produto em quantidade reduzida distribuída gratuitamente aos convidados para motivá-los à experimentação.

SANÇÃO: É um termo com dois significados diferentes, podendo significar tanto a punição pela violação de uma lei (pena), como também o ato de aprovação de algo por vias formais. Parte do processo legislativo, à qual se seguem a promulgação e a publicação de uma lei. O termo “sanção” está intrinsecamente relacionado com o Direito e a Justiça, seja no sentido de “ação punitiva”, como no de “aprovação”.

SANÇÃO JURÍDICA: Meio estabelecido pela legislação, para obrigar o seu cumprimento.

SANÇÃO PENAL: De forma geral, punição, castigo, ou sanção penal quando aplicadas usando as leis de um país específico, é a imposição de um resultado indesejável ou desagradável sobre um grupo ou indivíduo, imposto por uma autoridade - em contextos que vão desde a disciplina infantil ao direito penal - como resposta e dissuasão a uma determinada ação ou comportamento que é considerado indesejável ou inaceitável. No Brasil, a sanção, ou pena, deverá ser cumprida em regime fechado, se a pena for superior a 8 anos; em regime semiaberto se a pena for de 4 a 8 anos; e em regime aberto se a pena for inferior a 4 anos.

SANÇÃO PRESIDENCIAL: Ato legislativo de competência exclusiva do Presidente da República mediante o qual se expressa adesão ao texto de projeto de lei aprovado pelo Poder Legislativo.

SANDBOARD: É um desporto que consiste em descer dunas de areia, com a utilização de uma prancha similar à prancha de snowboard, usada na areia. Foi criado por volta do ano de 1986, em Florianópolis, Brasil. A ideia surgiu como uma alternativa para os surfistas nos dias em que o mar não estava bom para a prática do surfe e usada também para ensinar o surf.

SANEAMENTO: (i) Controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeito deletério, sobre seu bem estar físico, mental ou social. (ii) obtenção e manutenção de um estado de controle sobre as forças naturais ou artificialmente criadas pelo progresso material, adversas ou contrárias à constituição biológica humana, respeitando os ecossistemas naturais e que são necessários ao equilíbrio ecológico.

SANTUÁRIO: (do Latim *sanctuarium*, de *sanctus*), No conceito religioso, é um local sagrado, para onde, por devoção, acorrem peregrinos de diversas regiões. Geralmente possui objetos simbólicos usados no culto. Em algumas denominações religiosas, estes objetos são imagens ou relíquias. Entretanto algumas religiões não adotam o culto de imagens. O termo também pode ser usado em sentido figurado: significa o que há de mais sublime.

SANTUÁRIO DE BOM JESUS DE MATOSINHOS: (Lista do Patrimônio Mundial - Brasil - UNESCO) Bem cultural inscrito em 1985. Localização: Congonhas do Campo Minas Gerais. Construído na segunda metade do século XVII, este santuário está situado na cidade de Congonhas do Campo no Estado de Minas Gerais, perto de Belo Horizonte. Consta de uma igreja com uma suntuosa decoração interior ao estilo rococó italiano, uma escada ornada com estátuas de profetas e sete capelas de uma via cruzis com grupos escultóricos policromos de Aleijadinho, que são obras primas de uma arte barroca, expressiva e de grande originalidade. (UNESCO/BPI)

SAPROPEL: Sedimento depositado em lago, estuário ou mar, consistindo principalmente em restos orgânicos derivados de plantas ou animais aquáticos. Forma-se pela ausência de decomposição intensa e por destilação a seco de matéria graxosa, sob pressão e temperatura elevadas. Por diagênese, o sapropel passa a sapropelito.

SARAIVA: (Meteorológico): Precipitação de glóbulos ou pedaços de gelo com diâmetro variando entre 5 a 50 mm ou mais, isolados ou aglomerados em blocos maiores e irregulares. Os glóbulos são compostos quase que exclusivamente pôr uma série de camadas transparentes, alternando com camadas translúcidas. Originam-se nas nuvens cumulonimbus. As temperaturas a superfície são normalmente superiores a 0° C.

SARAVÁ: É uma interjeição que tem o mesmo significado que uma saudação, normalmente utilizada entre os participantes de cultos afro-brasileiros, como a umbanda e o candomblé. A expressão saravá pode ser entendida como um sinônimo de "salve" ou "bem-vindo", usada quando algum participante chega ao culto afro-brasileiro, por exemplo. Exemplo: "Saravá, meu irmão!" Etimologicamente, este termo se originou a partir do modo como os escravos africanos pronunciavam a palavra portuguesa "salvar", devido a influência da fonologia do idioma banto: "salavá" e, posteriormente, "saravá".

SAROBA: Termo utilizado da região amazônica para identificar um local onde são cultivados produtos agroflorestais, ou seja, culturas agrícolas e árvores, nativas ou exóticas, para produção de madeira.

SATÉLITE: (Meteorológico): Qualquer objeto que esteja na órbita de um corpo celeste, como a Lua, por exemplo. O termo, porém, é frequentemente usado para definir objetos fabricados pelo homem e que estejam na órbita da Terra de forma geo-estacionária ou polar. Algumas das informações colhidas por satélites meteorológicos, como o GOES9, incluem temperatura nas camadas superiores da atmosfera, umidade do ar e registro da temperatura do topo das nuvens, da Terra e do oceano. Os satélites também acompanham o movimento das nuvens para determinar a velocidade dos ventos altos, rastreiam o movimento do vapor de água, acompanham o movimento e a atividade solar, e transmite dados para instrumentos meteorológicos ao redor do mundo.

SATÉLITE ARTIFICIAL: (Meteorológico): Veículo colocado em órbita à volta de um planeta para estudo científico e retransmissão de ondas eletromagnéticas.

SATÉLITE DE ÓRBITA POLAR: (Meteorológico): Satélite cuja órbita inclui passagens sobre ambos os Pólos da Terra.

SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO: Satélite meteorológico que mantém a mesma posição relativa ao Equador, quando da rotação da Terra. Podem ser exemplificados pelos satélites da série GOES, acrônimo para Geostationary Operational Environmental Satellite (Satélite Ambiental Geoestacionário Operacional). Termos relacionados: Satélite, Satélite de Órbita Polar.

SATÉLITE METEOROLÓGICO: (Meteorológico): É um satélite destinado exclusivamente para recepção e transmissão de informações meteorológicas. Existem duas classes, os geoestacionários e os de órbita polar.

SATÉLITE METEOROLÓGICO DE ÓRBITA POLAR: (Meteorológico): Satélite cuja órbita inclui passagens próximas a ou sobre ambos os Pólos da Terra.

SATÉLITE METEOROLÓGICO GEOESTACIONÁRIO: (Meteorológico): Satélite que mantém a mesma posição relativa ao Equador, quando da rotação da Terra.

SATURAÇÃO: (Meteorológico): Condição que existe na atmosfera quando a tensão parcial exercida pelo vapor d'água presente é igual à máxima tensão possível à mesma temperatura.

SATURNISMO: Termo usado para designar os sintomas de envenenamento por chumbo.

SAUCIER (FR. /SAUCIÊ): Chef do sautê. É o responsável por todos os pratos sautês(sauteados), braseados e seus molhos. Suas atribuições serão as de elaborar os molhos, que são o suporte primordial da cozinha, executar pratos de carne, ensopados e entradas quentes, confecciona a caça exceto a assada ou grelhada. Esta posição é, muitas vezes considerada a mais exigente, responsável e glamorosa da linha.

SAÚDE: Estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

SAÚDE COMO CULTURA: (cultural) Quando assumimos saúde como cultura estamos nos referindo ao bem-estar humano construído pelas suas interações consigo mesmo, com os outros e com o meio físico. Interações que implicam o corpo em sua totalidade, considerando sua dimensão biológica e social culturalmente constituídas nas práticas cotidianas do trabalho, lazer, vida familiar, entre as demais que constituem o viver.

SAÚDE PÚBLICA: (i) Ciência e arte de promover, proteger e recuperar a saúde física e mental, através de alcance coletivo e de motivação da população. (ii) ciência e a arte de prevenir as doenças, prolongar a vida e promover a saúde e a eficiência a saúde e a eficiência física e mental, através dos esforços organizados da comunidade, visando o saneamento do meio, controle das infecções na comunidade, a educação dos indivíduos nos princípios da higiene pessoal, a organização de serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e o tratamento preventivo das doenças, e o desenvolvimento da máquina social que garantirá, para cada indivíduo da comunidade, um padrão de vida adequado à manutenção da saúde.

SAVANA: Área plana relativamente extensa formada por pastagens com predominância de gramíneas e algumas árvores dispersas. Região plana cuja vegetação predominante são as gramíneas, salpicadas por algumas árvores esparsas e arbustos isolados ou em pequenos grupos. Normalmente, as savanas são zonas de transição entre bosques e prados.

SAZONALIDADE: Representa que este costuma ocorrer sempre num momento temporal específico. (Finanças): Flutuação no volume de vendas ou receitas que ocorre em uma determinada época do ano. É a característica da atividade turística que consiste na concentração das viagens em períodos determinados (férias, feriados prolongados) e para o mesmo tipo de região (verão – praia; inverno – montanha/

interior); alta e baixa temporada ou ocupação. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 8 (MTur, 2007).

SBCLASS: Fica instituído o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) para regular o processo e os critérios pelos quais os entes definidos no Art. 7º desta Portaria podem obter a classificação oficial do governo brasileiro e utilizar a simbologia que a representa. A classificação constitui referência de caráter oficial sobre tipos e categorias dos empreendimentos de hospedagem, com o objetivo de informar e orientar o mercado turístico e os consumidores. utiliza o símbolo "estrela" para identificação das categorias, em uma escala de uma a cinco estrelas. O uso do símbolo "estrela" associado à classificação hoteleira é de concessão exclusiva do Ministério do Turismo (MTur), que o administra como parte da Marca de Classificação de Meios de Hospedagem. O SBClass adota os seguintes princípios: VII - imparcialidade: decisões fundamentadas em avaliações objetivas e equânimes. Entre outros do Decreto 7.500 Art. 6º.

SCANNER: Dispositivo óptico utilizado nos processos de digitalização de textos e imagens. Eventos) – Equipamento eletrônico para captar imagens analógicas, transformando-as em atendimento e check-outs próprios. (Geografia) - Ou Escâner, dispositivo ótico de varredura, que captura imagens e as transfere para um computador.

SCANNERS ACESSÍVEIS: São equipamentos de tecnologia assistiva que reproduzem em áudio o texto escrito, tornando acessível quase todo o acervo das bibliotecas. Desta forma, a pessoa com deficiência visual pode consultar não apenas os livros em Braille, mas também livros e revistas impressos e demais itens disponíveis.

SCREENCAST: (marketing digital) Vídeos filmados a partir de um computador. Usados, principalmente, para complementar materiais com tutoriais práticos em tela, como por exemplo, como acessar uma plataforma ou montar uma planilha

SCRIPT: (Informática) - É um programa de computador que é interpretado em tempo de execução por uma aplicação específica e não pelo sistema operativo do computador. Servem normalmente para adicionar funções a outras linguagens. Por exemplo, os scripts escritos na linguagem de programação Javascript são usados para permitir realizar validações complexas sobre formulários em páginas web. Os scripts de Javascript são interpretados pelo browser.

SCRUM: é uma metodologia usada para a gestão dinâmica de projetos, sendo muitas vezes aplicada para o desenvolvimento ágil de um software.

SCRUM MASTER: É o elemento que faz a ligação entre o product owner e a equipe. Tem a responsabilidade de organizar reuniões, fazer o acompanhamento do trabalho e se certificar que cada integrante da equipe tem as ferramentas necessárias para cumprir a sua função da melhor maneira possível.

SCUD: (Meteorológico): Nome dado geralmente às nuvens pequenas que, normalmente, aparecem abaixo das nuvens que estão precipitando.

SEARCH ENGINE: Motor de busca; motor de pesquisa. Sistema que recolhe, processa e permite procurar informação na web.

SEARCH ENGINE OPTIMIZATION (SEO): Optimização para motores de busca. Conjunto de técnicas aplicadas na construção de páginas web de modo a garantir que estas são facilmente processadas por motores de busca.

SEARCH ENGINE: O mesmo que Mecanismo de Busca. Usada no apoio à pesquisa, na internet, de servidores com páginas associadas a um determinado tema ou que incluam determinadas palavras.

SEBES: Tapume de ramos ou varas para vedar terrenos.

SEBRAE: (Finanças): Sigla que significa Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Desde 1972 o Sebrae trabalha no desenvolvimento sustentável das empresas de pequeno porte do país, através da oferta de cursos de capacitação, apoio na obtenção de crédito etc.

SECA: (Meteorológico): Clima excessivamente seco numa região específica. Deve ser suficientemente prolongado para que a falta de água cause sério desequilíbrio hidrológico.

SECA VERDE: Expressão utilizada, principalmente na região Nordeste, para identificar o período em que ocorre chuva na região deixando a vegetação verde. A quantidade, porém, não é suficiente para umedecer o solo e possibilitar o cultivo de lavouras.

SECOND SITTING: (Náutico) O horário mais tarde dos dois horários de jantar oferecido pelo Cruzeiro.

SEDE: LOCAL ONDE SE REALIZA O EVENTO: (Eventos) Deve oferecer conforto para os assistentes: estacionamento, boa localização, boa acústica, etc.

SEDIMENTAÇÃO: Processo pelo qual se verifica a deposição de sedimentos ou de substâncias que poderão vir a ser mineralizados. Os depósitos sedimentares são resultantes da desagregação ou mesmo da decomposição de rochas primitivas. Esses depósitos podem ser de origem fluvial, marinha, glaciária, eólica, lacustre, etc. É o fenômeno que envolve o transporte dos materiais desagregados até os locais onde formarão depósitos superficiais.

SEDU: Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano.

SEEDS: Raízes. Conjunto de URLs usando por um batedor para iniciar uma recolha da web.

SEGURO-VIAGEM: Seguro vendido no Brasil para cobertura de eventuais emergências (Médicas, jurídicas e etc.) no exterior.

SEGMENTAÇÃO: Divisão de mercados de acordo com os assuntos abordados. Um segmento pode ser também chamado de nicho.

SEGMENTAÇÃO COMPORTAMENTAL: Análise dos consumidores de acordo com as características de comportamentos que as pessoas têm em relação aos produtos consumidos. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

SEGMENTAÇÃO DA DEMANDA: Identificação de certos grupos de consumidores caracterizados a partir das suas especificidades em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

SEGMENTAÇÃO DA OFERTA: Tipo de turismo que será oferecido ao visitante. A definição desses tipos de turismo é realizada a partir da existência de certas características comuns em um território, podendo ser ecoturismo, aventura, sol e praia, dentre outros segmentos. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

SEGMENTAÇÃO DE MERCADO: É a distribuição do mercado em grupos homogêneos em função de algumas características que identificam seus componentes (EMBRATUR, 1992). Processo de identificação, dentro de um mercado, de um subgrupo de clientes cujas necessidades, desejos e/ou recursos são diferentes de tal modo que os faz responder de forma diferenciada a determinado composto mercadológico.

SEGMENTAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA: Análise do perfil dos consumidores de acordo com as características demográficas. As características demográficas de um público estão relacionadas a fatores pessoais, sociais e socioeconômicos como idade, renda, faixa etária, dentre outros. Conceitos Básicos e Apoio à Comercialização de Produtos Segmentados (MTur e SEAD/UFSC, 2009).

SEGMENTAÇÃO DO TURISMO: Forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

SEGMENTAÇÃO GEOGRÁFICA: Divisão da demanda em diferentes regiões geográficas emissoras, como cidades, estados ou países. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

SEGMENTAÇÃO PSICOGRÁFICA: Análise dos consumidores de acordo com as características do estilo de vida, personalidade e valores das pessoas. A segmentação psicográfica tenta entender como se comportam e convivem as pessoas na área geográfica escolhida. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA: É a distribuição do mercado em grupos homogêneos em função de algumas características que identificam seus componentes e usuários.

SEGMENTO DE MERCADO: (Finanças): Conjunto de consumidores específicos de um determinado produto ou serviço. Conjunto de atividades relacionadas às operações com ativos de características semelhantes. É o conjunto de consumidores com características comuns (ex.: terceira idade) ou ainda subdivisão do mercado por

atividades (ex.: turismo de negócios, científico, ecoturismo) (SÃO PAULO, s.d.), serviços turísticos, atrações, acessos e facilidades colocados no mercado, à disposição dos turistas, em conjunto ou individualmente, visando atender suas necessidades, solicitações ou desejos (EMBRATUR, 1992).

SEGURIDADE SOCIAL: Conjunto integrado de ações de iniciativa do poder público e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. É definida na Constituição Federal, no artigo 194, caput, como um “conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”. Conjunto de ações dos poderes públicos e da sociedade que, integradas, asseguram a saúde, a previdência e a assistência social. **SEGURANÇA** ('ação', 'estado', 'conjunto', 'certeza' e 'força').

SEGURO DESEMPREGO: (Finanças): É um benefício pago através da Caixa Econômica Federal, com o intuito de assegurar o trabalhador que tenha sido demitido sem justa causa, desde que tenha trabalhado no mínimo seis meses registrado em carteira de trabalho. O valor varia de acordo com a faixa salarial, sendo pago em até cinco parcelas, conforme a situação do beneficiário.

SEGURO VIAGEM: Seguro vendido no Brasil para cobertura de eventuais emergências (médicas, jurídicas) no exterior.

SEICHE: (Meteorológico): oscilações da superfície de um lago ou outro corpo menor de água, provocada por pequenos tremores de terra, ventos ou variações da pressão atmosférica.

SEIXO ROLADO: Partículas ou pedras desgastadas pela água, com forma arredondada, que se acumulam no leito ou em margens de rios.

SELEÇÃO NATURAL: Processo de eliminação natural dos indivíduos menos adaptados ao ambiente, os quais, por terem menos probabilidade de êxito dos que os melhores adaptados, deixam uma descendência mais reduzida. (AO 1945: Seleção natural): é o processo proposto por Charles Darwin e Alfred Wallace, os dois responsáveis pela teoria da evolução por seleção natural. A alta fecundidade e a recorrente competição pela sobrevivência em cada espécie geram o pressuposto para esse processo. Outros mecanismos de evolução das espécies incluem a deriva genética, o fluxo gênico, as mutações e o isolamento geográfico. O conceito básico de seleção natural é que características favoráveis que são hereditárias tornam-se mais comuns em gerações sucessivas de uma população de organismos que se reproduzem, e que características desfavoráveis que são hereditárias tornam-se menos comuns. Conjunto de fatores ambientais capazes de interferir na sobrevivência e reprodução dos indivíduos, fazendo com que somente os mais adaptados sobrevivam às condições locais.

SELENOFILIA: Que tem fetiche pela lua. Amor e fascinação pela lua.

SELENOFOBIA: Medo patológico da lua, em especial da lua cheia.

SELO VERDE: São certificados que se propõem a atestar determinada característica ambiental a produtos e empresas, representando valiosas ferramentas para orientar o consumidor em suas escolhas. Um fator decisivo para o nicho de produtos certificados foi a necessidade de adequação aos critérios estabelecidos nos mercados internacionais.

SELO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: Criado por Decreto Presidencial em 1993, tem por objetivo reconhecer, por meio de diploma, os equipamentos elétricos utilizados em grande escala pela população que apresentem os melhores níveis de eficiência energética e/ou menor consumo de energia elétrica. Este Selo é concedido anualmente aos equipamentos que estejam etiquetados no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem e que tenham obtido classificação em A.

SELO DE ORGÂNICO: Distintivo utilizado em produtos certificados, autorizado e emitido por instituições credenciadas, geralmente por órgãos públicos ou por outra instituição, que garante ao consumidor que o produto foi obtido por processos orgânicos de cultivo, colheita, processamento e armazenagem.

SELVAGEM: Qualquer espécie não doméstica.

SEMANA: (Eventos) É a nomenclatura atribuída a um tipo de encontro semelhante ao congresso, no qual pessoas se reúnem para discutir assuntos de interesse comum. Não precisa prolongar-se por exatos sete dias. Normalmente dura entre três e cinco dias. A Semana tem por objetivo propiciar maior integração entre os participantes, sendo caracterizado pela oferta de um conjunto amplo de atividades (fóruns, painéis, minicursos, etc). Se trata da reunião de pessoas pertencentes a uma categoria profissional que visam discutir temas de interesse comum. A programação pode variar de acordo com a instituição. É necessária uma comissão organizadora e a produção de Anais para distribuir aos participantes.

SEMINÁRIO: (Eventos) É uma sequência de atividades para desenvolver capacidades, conhecimento e aprendizagem por meio de instrutores especializados. O objetivo é somar informações e experiências, sem a necessidade de chegar a conclusões ou resultados. Um seminário pode durar um dia ou até várias semanas. São apresentações de grupos de trabalho com temas previamente conhecidos pelos debatedores com a participação ativa dos espectadores após a exposição. Geralmente divide-se o tempo em três etapas: exposição, discussão e conclusão. Reunião para debate sobre determinado tema dentro do campo temático da Comissão.

SEMINÁRIO-WORKSHOP: Exposição verbal de um determinado assunto para pessoas colocadas em um mesmo plano e possuindo algum conhecimento prévio. Divide-se em três fases: a exposição, quando alguém previamente escalado realiza uma pesquisa e leva sua contribuição ao grupo; a discussão, quando o assunto em pauta é debatido em todos os aspectos; e a conclusão, quando o coordenador, polarizando as opiniões dominantes, propõe à aprovação do grupo as recomendações finais da reunião.

SEMIÓTICA: É o estudo da construção de significado, o estudo do processo de signo (semiose) e do significado de comunicação. Não deve ser confundida com a

tradição saussureana denominada semiologia, que é um subconjunto da semiótica. A semiótica inclui o estudo de sinais e processos de signos, indicação, designação, semelhança, analogia, alegoria, metonímia, metáfora, simbolismo, significação e comunicação. A tradição semiótica explora o estudo de signos e símbolos como parte significativa das comunicações. Diferentemente da linguística, entretanto, a semiótica também estuda sistemas de signos não-linguísticos.

SENSAÇÃO TÉRMICA: Ou wind chill, em inglês, é a temperatura aparente sentida pela pele exposta, em virtude da combinação entre temperatura do ar e velocidade do vento. Existem quatro tipos de transferência de calor de um corpo para outro, são eles: condução, evaporação, irradiação e radiação. Sensação térmica ou temperatura aparente é a forma como os nossos sentidos percebem a temperatura do ar, e que pode diferir da temperatura real. (Meteorológico): valor em graus que determina a sensação da temperatura ambiente, levando em consideração a intensidade do vento local.

SENSIBILIDADE: É o grau no qual um sistema é influenciado, positivamente ou negativamente, pela variabilidade ou pelas mudanças climáticas.

SENSIBILIDADE DA COMUNIDADE: (Meio ambiente) Resistência e elasticidade de uma comunidade mediante os efeitos de uma perturbação. Quanto maior a resistência e elasticidade, menor será a sensibilidade da comunidade.

SENSOR: (Geografia) - Dispositivo que capta e registra, sob a forma de imagem, a energia refletida ou emitida pela superfície terrestre (terreno, acidentes artificiais, fenômenos físicos etc.)

SENSORIAMENTO REMOTO: Qualquer técnica de obtenção de informações sem entrar em contato com o objeto de interesse. Em meio ambiente, pode-se utilizar imagens de satélites e aerofotos. (Geografia) - Registro da energia refletida ou emitida por objetos ou elementos da superfície terrestre, por sensores localizados a grandes distâncias (geralmente no espaço). (Meio ambiente) Conjunto de técnicas para obtenção de informações sobre um objeto, área ou fenômeno da superfície terrestre, sem estar em contato direto com eles, porém por meio da detecção, registro e análise do fluxo de energia radiante refletido ou emitido pelos mesmos.

SENTENÇA: É uma decisão monocrática, ou seja, proferida por uma pessoa, que é o juiz.

SENTIDO IDÍLICO: Digno de composição poética; sentimento intangível, suprasensorial, conteúdo necessário ao pictórico artístico, eterno volátil para sempre. adjetivo 1. LITERATURA relativo a idílio - 2. pastoril; bucólico - 3. que envolve sentimentos ternos e puros - 4. relativo a fantasia ou sonho

SENTIMENTOS: São o que seres biológicos são capazes de sentir nas situações que vivenciam. Por exemplo, medo é uma informação de que há risco, ameaça ou perigo direto para o próprio ser ou para interesses correlatos.

SEO: (marketing digital) Sigla para Search Engine Optimization (Otimização para mecanismos de busca). Conjunto de práticas e técnicas para melhorar o

posicionamento de um site/blog nos primeiros resultados orgânicos dos mecanismos de busca, como o Google e o Bing.

SEPÉ TIARAJU: (nasceu na Redução de São Luís Gonzaga, circa 1723 — São Gabriel, 7 de fevereiro de 1756) foi um guerreiro indígena brasileiro, considerado santo popular e declarado "herói guarani missioneiro rio-grandense" por lei. Chefe indígena dos Sete Povos das Missões, liderou uma rebelião contra o Tratado de Madri. Ele justifica a resistência ao tratado em nome de direito legítimo dos índios em permanecer nas suas terras. Alferes do exército espanhol. Estava habituado ao convívio com os europeus. Comanda milhares de nativos até ser assassinado na Batalha de Caiboaté, em fevereiro de 1756, a batalha foi travada na localidade de Caiboaté Grande, interior da cidade de São Gabriel. ele se torna como um símbolo da resistência e esta frase que a gente sempre ouve "Esta Terra tem dono", que é dita como do Sepé Tiarajú. Diz a lenda que na testa de Sepé tinha um lunar que brilhava, e no dia de sua morte o lunar subiu ao céu e virou uma estrela, que até hoje guia os lutadores do povo em seu caminho para se libertar da opressão. Outros dizem que o lunar se tornou a constelação Cruzeiro do Sul. No dia 21 de setembro de 2009, foi publicada a Lei Federal 12.032/09, que traz em seu artigo 1º o texto "Em comemoração aos 250 (duzentos e cinquenta) anos da morte de Sepé Tiaraju, será inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, o nome de José Tiaraju, o Sepé Tiaraju, herói guarani missioneiro rio-grandense."

SEQUESTRO: (rural) O imóvel objeto da lide é colocado sob a posse do depositário para fins de conservação ou para evitar violência.

SEQUESTRO DE CARBONO: (também conhecido com Captura de Carbono) é um processo de remoção de gás carbônico. Tal processo ocorre principalmente em oceanos, florestas e outros locais onde os organismos por meio de fotossíntese, capturam o carbono e lançam oxigênio na atmosfera. É a captura e estocagem segura de gás carbônico (CO₂), evitando-se assim sua emissão e permanência na atmosfera terrestre. O desmatamento é um forte "contraventor" do sequestro pois diminui o efeito deste quando elimina o número de seres do fotossintetizantes.

SERAPILHEIRA OU SERRAPILHEIRA: Camada superficial do solo de áreas vegetadas (florestais, savânicas ou campestres) constituída por material orgânico em diversos estádios de decomposição, como folhas, caules, ramos, frutos, flores, sementes, restos de animais, excretas e material fecal, materiais orgânicos não identificáveis e húmus. Além de conter sementes de diversas espécies vegetais e de diferentes formas de vida, fornece nutrientes, matéria orgânica e organismos essenciais para a recuperação da fertilidade e da atividade biológica do solo. Retém umidade, apresenta efeito estimulante nas plantas e protege as sementes por propiciar condições microclimáticas favoráveis à sua germinação e ao estabelecimento das plântulas.

SERASA: (Finanças): A Serasa é uma empresa de análises e informações econômico-financeiras e cadastrais, com o objetivo de apoiar decisões de crédito. A empresa foi criada pelos bancos para centralizar informações, de forma a racionalizar custos administrativos e aumentar o grau de especialização na área de cessão de crédito. A Serasa participa ativamente no apoio à maioria das decisões de crédito e

de negócios tomadas em todo o Brasil, fornecendo, on-line/real-time, milhões de consultas por dia para seus clientes diretos ou indiretos. Uma vez que você tenha sido cadastrado no CCF, a Serasa irá divulgar estes dados aos seus associados, como bancos e estabelecimentos comerciais. Ou seja, a Serasa apenas divulga estes novos cadastros, mas não interfere na retirada do nome e/ou quitação de dívidas. A exclusão do seu nome do CCF deverá ser feita pelo banco que fez a inclusão.

SEREIAS: Seres fabulosos, metade mulheres e metade peixe, demônios ou divindades marinhas, nascidas de Aquéloo e de Melpômene. Situadas, segundo a tradição, numa ilha rochosa no Mediterrâneo, cativavam com o seu canto os marinheiros e os faziam naufragar de encontro aos recifes. Ulisses ouviu-as depois de ter fechado com cera os ouvidos de seus companheiros e ter-se amarrado ao mastro da nau para resistir as suas tentações. (“Lendas e Mitos do Brasil”).

SERENO: Precipitação proveniente de céu sem nuvens, assemelhando-se a uma chuva muito fina, de curta duração. Pode também ser constituído por gotas maiores, porém bastante espaçadas. (Meteorológico): vapor atmosférico leve ou pouco espesso que se transforma em chuva finíssima.

SERES CONSUMIDORES: Seres, como os animais, que precisam do alimento armazenado nos seres produtores.

SERES DECOMPOSITORES: Seres consumidores que se alimentam de detritos dos organismos mortos.

SERES PRODUTORES: Seres que, como as plantas, possuem a capacidade de fabricar alimento usando a energia da luz solar.

SERFHAU: Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

SERP: (marketing digital) Sigla para Search Engine Results Page (Página de resultados dos mecanismos de busca). Termo para referenciar as páginas exibidas ao pesquisar um termo nos mecanismos de busca (Google e Bing).

SERRA (CADEIA DE MONTANHAS): Conjunto ou sucessão de montanhas que se ligam entre si e apresentam a mesma composição geológica e o mesmo modo de formação com estruturas comuns. Termo usado para descrever terrenos acidentados com fortes desníveis. Designação associada a montes, serras ou cordilheiras montanhosas.

SERRAPILHEIRA: Camadas de folhas, galhos e matéria orgânica morta que cobrem o solo das matas.

SERVIÇO: É qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista.

SERVIÇO ASSISTIDO: Apoio para auxiliar qualquer pessoa com dificuldade de circular no ambiente ou de utilizar algum equipamento.

SERVIÇO DE BOA NOITE: É o serviço adotado em alguns hotéis, no qual a camareira do turno da tarde, entra na UH e prepara a cama para o hóspede dormir, devendo retirar a colcha e colocar o cobertor, revisar o banheiro trocando as toalhas, colocar bombom e cartão de boa-noite.

SERVIÇO LIMITADO (LIMITED SERVICE): São os que têm poucas áreas sociais e de reuniões, pouco ou nenhum serviço de A&B (que é terceirizado ou nas proximidades). Ex.: Holiday Inn.

SERVIÇO PÚBLICO: É a atividade exercida pela Administração Pública (conjunto de órgãos, agentes que executam os fins desejados pelo Estado) para satisfazer à necessidade da sociedade, como por exemplo: serviço postal, telecomunicações etc.

SERVIÇOS AMBIENTAIS: Iniciativas individuais ou coletivas que podem favorecer a manutenção, a recuperação ou a melhoria dos serviços ecossistêmicos. (Meio ambiente) Benefícios, materiais ou não, oferecidos pelos sistemas naturais que contribuem diretamente para o bem-estar humano.

SERVIÇOS DE APOIO: são aqueles que atendem outros segmentos da sociedade, mas são usados pelo turista. Alimentação, assistência médica, serviços mecânicos e de socorro, expedição de documentos, bombeiros, telefone, rádio PX.

SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA: Serviços básicos de uma cidade ou de uma localidade, ou seja, são aqueles relacionados a transportes, segurança, limpeza, além, é claro, daqueles que dependem da existência de redes de esgoto, energia elétrica, abastecimento de água, rede telefônica etc. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 4 (MTur, 2007).

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: Benefícios gerados pelos ecossistemas, em termos de manutenção, recuperação ou melhoria das condições ambientais, tais como provimento de água em quantidade e qualidade, alimentos, fibras, ciclagem de nutrientes, decomposição de resíduos, manutenção da fertilidade do solo, polinização, dispersão de sementes, controle natural de pragas agrícolas, conservação da biodiversidade, equilíbrio hidrológicos, controle de processos erosivos, entre outros.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO: Estabelecimentos que oferecem ao turista refeições, lanches ou bebidas e demais serviços complementares. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM: Estabelecimentos que oferecem alojamento e serviços necessários ao conforto do hóspede, como recepção, guarda de bagagem, conservação, manutenção, arrumação e limpeza das áreas, instalações e equipamentos etc. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER E ENTRETENIMENTO: Infraestrutura e serviços prestados com o objetivo de proporcionar diversão, recreação e entretenimento. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE: Serviços e equipamentos prestados para promover o deslocamento de pessoas, por via terrestre, aquática ou aérea. Os serviços e equipamentos de transporte turístico têm a finalidade específica de realizar excursões e outras programações turísticas. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS: Infraestrutura e serviços específicos para a realização de congressos, convenções, exposições, feiras, shows e outros. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS: São formados pelo conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística, que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte, eventos, lazer, etc.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS: Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos, de lazer etc. Programa de Regionalização do Turismo: ação municipal para a regionalização do turismo (MTur, 2007).

SERVIÇOS TURÍSTICOS: Elementos fundamentais que possibilitam a permanência do turista na localidade visitada e o desfrute dos atrativos turísticos. Esses serviços podem ser meios de hospedagem, alimentação, agenciamento turístico, transportes turísticos, locação de veículos e embarcações, espaço para eventos etc. Atividades e procedimentos componentes dos produtos turísticos atrativos e complementares que visam viabilizar o atendimento e a plena satisfação dos turistas.

SERVIDOR: No modelo cliente-servidor, é o programa responsável pelo atendimento a determinado serviço solicitado por um cliente. Serviços comoarchie, Gopher, WAIS e WWW são providos por servidores; 2. Computador que provê recursos para outros computadores da rede.

SESSÃO: Tempo ou período em que uma assembleia, um congresso, um corpo deliberativo ou consultivo se mantém em reunião, estudando, discutindo, resolvendo ou deliberando acerca de fatos ou questões. Reunião dos parlamentares em Plenário para debate ou deliberação de matérias.

SESSÃO LEGISLATIVA: (Finanças): Corresponde às reuniões para deliberação realizadas durante o ano parlamentar, que dura do dia 15 de fevereiro ao dia 30 de junho e do dia 1º de agosto ao dia 15 de dezembro. Quando o Congresso é convocado fora deste período, tem-se a sessão legislativa extraordinária.

SESSÃO PÚBLICA: É assim conhecida toda sessão que não seja secreta ou reservada. Além dos parlamentares podem estar presentes, em plenário, os suplentes, ex-parlamentares e funcionários em serviço. A imprensa deve ficar em local

próprio e o público em geral no lugar que lhe for reservado, conservando-se em silêncio e sem qualquer sinal de aplauso ou reprovação ao que nela se passar.

SESSÃO SOLENE: Sessão de instalação de um evento ou decorrente de comemorações tais como aniversários, homenagens póstumas e investidura em cargo. A que se realiza para comemorações ou homenagens especiais, ou, ainda, recepção de altas personalidades.

SETEIRA: Em arquitectura militar, é uma abertura ou um rebaixamento na muralha, que em sua primitiva concepção permitia aos defensores (arqueiros, besteiros) lançar flechas.

SETOR: (Finanças): Considerando que várias empresas operam em áreas de atuação semelhantes, podemos agrupá-las no que chamamos de setores. A InfoMoney agrupou as empresas analisadas em 19 setores distintos, que representam os diversos segmentos da economia de um país.

SETOR PRIVADO: Expressão que designa o conjunto de empresas com fins lucrativos (individuais, limitadas e sociedades anônimas), de instituições (sociedades e associações) e de propriedades urbanas e rurais pertencentes a pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

SETOR PÚBLICO: Expressão que designa o conjunto de órgãos, entidades e empresas estatais pertencentes a uma determinada esfera do Governo. Essa expressão é utilizada, freqüentemente, como sinônimo de Administração Pública.

SFB: Serviço Florestal Brasileiro.

SFH: Sistema Financeiro de Habitação.

SGA: Sistema de gestão ambiental: Parte integrante do sistema geral de gestão (administração) de uma empresa, o SGA aborda os aspectos da gestão que planejam, desenvolvem, realizam, implementam, controlam e melhoram a política ambiental da empresa, otimizando seus objetivos e metas de redução de impactos (danos) ambientais provenientes de suas atividades.

SHAREWARE: Programa distribuído gratuitamente, cuja utilização completa, após um período de teste, obriga o utilizador ao pagamento de determinada quantia.

SHIP: (Meteorológico): Dados coletados por navios em rota ou fixos.

SHOP IN SHOP: (Eventos) – Espaço de comercialização de um grupo de produtos, dentro do ponto-de-venda, com atendimento e check-outs próprios.

SHORE EXCURSIONS: (Náutico) City tours oferecidos pelo Cruzeiro em cada cidade visitada durante a viagem. Na maior parte das vezes com cobrança de taxas de serviço.

SHOW: (Eventos) – Evento caracterizado pela apresentação ao público de entretenimento, com fim cultural ou não, baseado em música, dança ou teatro. O show

pode pertencer a qualquer das categorias de eventos (institucionais ou promocionais), mas necessita de planejamento específico. Observação: O show pode ser usado, com sucesso, como alavancagem para outro tipo de evento, campanhas institucionais ou promocionais.

SHRINK: (Eventos) – Processo de empacotamento através de filme transparente com a finalidade de agrupamento ou proteção.

SHUTTLE: Um serviço de transporte, ônibus/van, contratada para transportar os participantes do evento entre instalações durante um determinado período de tempo. Serviço gratuito. Este serviço tem sido uma ótima ferramenta para empresas patrocinadoras do evento fazerem ações de ativação, pois os carros podem ser adesivados e atuam como mídia móvel.

SIAL: Camada externa da crosta terrestre de até 50 km de espessura, constituída principalmente de silício e alumínio, representada pelas rochas de constituição granítica. Sua densidade é de 2,7. A profundidade do seu contato com o sima subjacente varia entre 50 km, sob os continentes, e praticamente zero, sob o oceano Pacífico.

SIBYNOMORPHUS MIKANI: Serpentes neotropicais de nome popular "Dormideira". Animais que vivem na terra, com hábitos noturnos e se alimentam de moluscos.

SIC: sic (Termos Acadêmicos) Significa “assim”. Utiliza-se da mesma forma que *ipsis litteris* ou *ipsis verbis*.

SICAR: Sistema de Cadastro Ambiental Rural.

SICOE: (segurança no Turismo) - Sistema de Comando e Operações em Emergências que define o escopo das autoridades, permitindo a organização e coordenação do pessoal, material e estratégia a ser empregada na emergência, desenvolvendo esforços para a rápida resolução das táticas na busca da eficiência do emprego dos recursos humanos.

SICRO: Sistema de Custos de Obras Rodoviárias.

SIDERASTREA STELLATA: Espécies de corais endêmicos, encontrados somente no Brasil. São conhecidos, também, como corais "cérebro".

SIDERITO: Meteorito constituído essencialmente de ferro e níquel sem silicatos.

SIENITO: Tipo de mineral magmático com composição química apresentando semelhanças com o granito.

SIGHTSEEING: Visita aos pontos turísticos da cidade.

SIGLA: É o nome dado ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos (normalmente os principais) que compõem o nome de uma organização, uma instituição, um programa, um tratado, entre outros.

SIGNIFICAÇÃO: É um domínio da antropologia que permite construir sistemas mais ou menos conscientes de representações coletivas em um dado campo social. O sentido (isto é, as direções e as intencionalidades) destas representações, dependem deste campo social onde estão inseridos os grupos humanos e suas distintas culturas. Estas significações por sua vez quando ordenadas com um mínimo de classificação dos fenômenos e suas correspondências entre eles, formam uma visão de mundo que denominamos de ideologia.

SIGNO (OU SINAIS): (cultural) Estes são coisas (imagens, sons, objetos, etc.) que representam outras coisas (pessoas, objetos, valores, etc.). Signo é alguma coisa que se apresenta no lugar de outra e torna presente algo que está ausente. São as representações que fazemos de determinada coisa. O próprio verbo já nos diz algo, representa, ou seja, torna presente no intelecto o que não está aqui concretamente, seja porque já passou ou porque ainda nem chegou a existir.

SILICOSE: Doença pulmonar que resulta da inalação de sílica ou de silicatos existentes no ar poluído.

SILK SCREEN: (Eventos) – Processo e impressão por transferência de tinta sobre um suporte através de uma tela de seda ou de nylon.

SILTE: Grãos que entram na formação de um solo ou de uma rocha sedimentar, cujos diâmetros variam entre 0,02 mm e 0,002 mm. Outros consideram os seguintes diâmetros: 0,05 mm a 0,005 mm (GUERRA, 1978).

SILVICULTURA: Arte de cultivar e manter uma floresta através de manipulações no estabelecimento, composição e crescimento da vegetação para melhor atender aos objetivos de seu proprietário. Isso pode incluir ou não a produção de madeira. Ciência que se dedica ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais e que compreende o estudo botânico das espécies, além da identificação, caracterização e prescrição da utilização das madeiras.

SIMA: Camada inferida subjacente ao sial, a cerca de 50 km de profundidade, no domínio das massas continentais. Deve também existir nas partes profundas dos oceanos (Pacífico). Provavelmente é de composição basáltica com densidade entre 2,9 e 3.

SIMBIOSE: Associação interespecífica harmônica, com benefícios mútuos e interdependência metabólica.

SIMBÓLICO: 1. De, relativo a, que tem caráter de ou que serve como símbolo. 2. que usa, emprega ou exibe um símbolo.

SÍMBOLO CARTOGRÁFICO: (Geografia) - Expressão gráfica esquemática ou simplificada de um objeto ou fenômeno. Os símbolos podem ser pontuais, lineares ou em mancha, consoante a forma de implantação gráfica.

SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO: (Acessível) Indica existência de equipamentos, mobiliário e de serviços voltados à pessoa com deficiência.

SÍMBOLO PROPORCIONAL: (sinalização) - É um símbolo que representa quantidade, cujo tamanho varia de acordo com o valor do que está sendo representado.

SÍMBOLO REGULAR: (sinalização) - Vem a ser um conjunto constituído pela repetição regular de um elemento gráfico sobre uma superfície delimitada.

SIMBOLOGIA: É a ciência que estuda a origem, a interpretação e a arte de criar símbolos. Todas as sociedades humanas possuem símbolos que expressam mitos, crenças, fatos, situações ou ideias, sendo umas das formas de representação da realidade. Os símbolos existem desde o início da humanidade ajudando formas de comunicação.

SÍMBOLOS: elementos físicos ou sensoriais, com significados que o homem atribui de acordo com o momento histórico ou lugar. Por exemplo, uma bandeira é um símbolo, um gesto de mão pode ser um símbolo.

SIMILARIDADE FLORÍSTICA: (Meio ambiente) Magnitude de semelhança na composição de espécies entre duas áreas ou comunidades. Esta magnitude, geralmente, é medida por meio de índices baseados nas igualdades e similaridades entre a composição de espécies de cada local a ser comparado. Antônimo: Dissimilaridade ou dissimilitude.

SIMPLICIDADE VOLUNTÁRIA: Antiga filosofia que defende o distanciamento das posses da ganância para que se possa ter uma existência com mais significado, além de favorecer a sustentabilidade e a felicidade em uma sociedade pós-consumismo.

SIMPÓSIO: É uma reunião de especialistas de renome, sob a direção de um moderador, para apresentação de tema científico para um público específico. Os especialistas desenvolvem partes de um mesmo tema ou complementar, e posteriormente, entre si desenvolvem uma fase de debate. O coordenador do simpósio apresenta os especialistas e introduz os tópicos de cada assunto. O público participa somente no final, com perguntas escritas e identificadas, de caráter complementar, sem teor de polêmica. As temáticas abordadas costumam ser científicas. No entanto, o objetivo não deve ser debater o tema, mas apenas trocar informações sobre o mesmo.

SIMULACRO: É a imitação feita sobre algo ou alguém, uma representação imagética que engana por transmitir determinada coisa como real, sendo na realidade falsa ou incorreta. Simulacro (plural : simulacro do latim : simulacro , que significa "semelhança, semelhança") é uma representação ou imitação de uma pessoa ou coisa. A palavra foi registrada pela primeira vez no idioma Inglês no final do século 16, usado para descrever uma representação, como uma estátua ou uma pintura, especialmente de um deus.

SIMUM: (Meteorológico): Vento quente e seco que sopra na direção norte nos desertos da Argélia, Síria e Arábia.

SINAIS CONVENCIONAIS: (sinalização) - São esquemas gráficos localizados com base na posição real do objeto ou elemento representado, que permitem que este seja identificado mesmo que sua superfície, na escala, seja muito pequena.

SINAL CARDINAL: (hidroviário) É aquele empregado para indicar ao navegante o quadrante da rosa-dos-ventos que possui águas seguras - norte (N), leste (E), sul (S) ou oeste (W) -, limitado respectivamente pelas marcações verdadeiras NW e NE, NE e SE, SE e SW, e SW e NW, tomadas a partir da posição do sinal.

SINALIZAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE LONGO CURSO: A sinalização padrão utilizada em trilhas de longo curso pelo Sistema Brasileiro, ou na trilha mais longa de cada unidade de conservação federal, se dá a partir do desenho de uma pegada amarela sobre fundo preto em um sentido e uma pegada preta sobre fundo amarelo no sentido inverso. Essa sinalização segue as melhores práticas internacionais e é também utilizada em sistemas viários mais complexos como estradas e rodovias. Cada trilha ou unidade pode customizar o desenho da pegada sem fugir do padrão das cores amarela e preta.

SINANTROPIA: (Meio ambiente) Capacidade de espécies utilizarem condições e recursos criados ou modificados pela ação do homem.

SINAPI: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

SINAPSE: Conexão entre dois neurônios vizinhos, da qual há mais de um tipo, segundo as formações que fazem o contato entre essas células para que se propague o impulso nervoso de uma para outra. 2. Citol. Processo de alinhamento e de emparelhamento de cromossomos homólogos durante o estágio de zigoteno.

SIMBOLISMO: (Movimentos Literários) Baudelaire foi precursor desse movimento, com a obra “Flores do Mal”, publicada em 1857. A sociedade da época vivia o conflito entre os operários e os burgueses. O simbolismo dá ênfase a temas místicos, dá ritmo à poesia, mas não é considerado uma escola literária, porque concorria com outros três movimentos: o Realismo, o Simbolismo e o Pré-Modernismo. Cruz e Souza foi um expoente.

SINCELOS: (Meteorológico): pequenas colunas de gelo pendentes, semelhantes a caramelos formadas pela congelação de água do orvalho ou neve derretida, que escorre da beira dos telhados ou de outros objetos sólidos quando a temperatura está abaixo da congelação.

SINCRETISMO: 1. Fusão de diferentes cultos ou doutrinas religiosas, com reinterpretação de seus elementos. 2. fil síntese, razoavelmente equilibrada, de elementos díspares, originários de diferentes visões do mundo ou de doutrinas filosóficas distintas. É a reunião de doutrinas diferentes, com a manutenção de traços perceptíveis das doutrinas originais. Possui, por vezes, um certo sentido pejorativo na questão da artificialidade da reunião de doutrinas teoricamente incongruentes entre si. (Sociologia) Processo de fusão de elementos ou traços culturais, dando como resultado um traço ou elementos novos (veja TRAÇOS CULTURAIS).

SINCRETISMO POLÍTICO: refere-se à política externa ao espectro político convencional esquerda-direita. O termo foi derivado da ideia de sincretismo (religião sincrética). O sincretismo político toma posições de neutralidade, através da combinação de elementos associados com a esquerda e com a direita, para alcançar uma meta de reconciliação. Uma vez que este conceito genérico é definido pela negação dos dois polos de um determinado padrão político baseado num espectro unidimensional, que se refere a abordagens bastante heterogêneas.

SINDETUR: Sindicato Nacional das Empresas de Turismo.

SÍNDROME DA CHINA: Termo popular para qualificar o risco potencial de um acidente nuclear: imagina-se que o combustível de um reator nuclear seria tão quente que poderia atravessar o globo terrestre, dos Estados Unidos da América até a China. Nome que designa um acidente nuclear imaginário, com o derretimento incontrolado de um reator atômico. Segundo a ficção, a quantidade de calor era tão grande que causaria o derretimento do solo desde os Estados Unidos até a China.

SINECOLOGIA: Estudo das relações de uma comunidade com o ambiente e das relações das populações entre si. n.f. área da ecologia que estuda as relações entre as comunidades de organismos vivos e o ambiente (De sin-+ecologia)

SINERGIA: Ação combinada de dois ou mais agentes que é maior do que a soma das ações de cada um separadamente.

SINGLE (SGL): É a ocupação individual de unidade habitacional. Apartamento para uma pessoa. É uma pessoa ocupando um quarto; uma cama simples.

SINGLE SUPPLEMENT: É a taxa extra para acomodação single numa viagem.

SINIMA: Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente.

SINISTRO: (Finanças): O termo reflete a ocorrência do risco previsto no contrato de seguro, isto é, no caso de seguro de carro, implica no roubo do carro, ou acidente envolvendo o veículo. O termo taxa de sinistralidade reflete o quanto a seguradora terá que pagar em indenização para cada R\$ 1,00 de prêmio recebido. Portanto uma taxa de sinistralidade de 70% significa que para cada R\$ 1,00 recebido em prêmio a seguradora gasta R\$ 0,70 no pagamento de indenizações. Sempre que o sinistro ocorre, isto é, o evento que foi segurado efetivamente acontece, a seguradora faz uma perícia para verificar se o que aconteceu está de acordo com o estipulado no contrato, ou se houve fraude.

SINTRATUR: Sindicato dos Trabalhadores em Agências de Viagens e Turismo, Escritórios de Representação Turística da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

SINÚSIA: Termo que significa um conjunto de plantas de estrutura semelhante, integradas por uma mesma forma de vida ecologicamente homogênea.

SIPT: Sistema de informações de preços de terras.

SIROCO: (Meteorológico): Vento quente que sopra do mediterrâneo proveniente do deserto do Saara. O siroco alcança o norte da África ainda quente e seco, mas ao atravessar o Mediterrâneo torna-se úmido, chegando ao sul da Itália quente e úmido. É geralmente acompanhado por uma sensível diminuição de visibilidade.

SISMOLOGIA: Ciência que estuda os terremotos. (geof.) estudo dos terremotos e da estrutura da Terra, através de ondas sísmicas geradas natural ou artificialmente.

SISTEMA: Grupo de componentes que se inter-relacionam de tal forma que as mudanças de um componente podem afetar a alguns ou a todos os demais componentes.

SISTEMA AGROFLORESTAL: Modalidade de uso integrado da terra para fins de produção florestal, agrícola e pecuária. Podemos entender sistemas agroflorestais como formas de uso e manejo da terra, nas quais árvores ou arbustos são utilizados em conjunto com a agricultura e/ou com animais numa mesma área, de maneira simultânea ou numa sequência de tempo. Eles devem incluir pelo menos uma espécie florestal arbórea ou arbustiva, a qual pode ser combinada com uma ou mais espécies agrícolas e/ou animais, isso porque esta espécie florestal fornece produtos úteis ao produtor, além de preencher um papel importante na manutenção da fertilidade dos solos. (Meio ambiente) Tipo de cultivo que contempla o plantio de espécies agrícolas consorciadas com espécies florestais nativas ou com uma floresta em seu sentido mais amplo, sem, contudo, explorar os recursos florestais de modo a causar degradação do ambiente. Estes sistemas têm sido classificados de diferentes maneiras: de acordo com sua estrutura espacial, desenho no tempo, importância relativa e a função dos diferentes componentes, objetivos da produção e caracterização sócio-econômica predominante.

SISTEMA BRASILEIRO DE TRILHAS DE LONGO CURSO: inspirado nos sistemas de trilhas de longo curso estadunidense (National Trails System) e europeu (European long-distance paths), tem como objetivo conectar as diferentes unidades de conservação do país. Inicialmente, quatro grandes corredores. O Corredor Litorâneo, que ligará o Oiapoque ao Chuí; a Trilha Missão Cruls, que ligará a cidade de Goiás Velho até a Chapada dos Veadeiros; Caminhos do Peabiru, que ligará o Parque Nacional do Iguaçu ao litoral paranaense e a Estrada Real, atualmente percorrida por carros e bicicletas, ganhará também um percurso para os caminhantes.

SISTEMA CONVECTIVOS: (Meteorológico): Mostra a previsão de curto prazo, horas de antecedência e a evolução dos sistemas convectivos. Este produto permite o acompanhamento da evolução dos sistemas convectivos, normalmente associados a fortes chuvas, bem como a intensificação e a direção que o sistema poderá seguir.

SISTEMA DE ALTA PRESSÃO: (Meteorológico): Área de máxima pressão atmosférica relativa, com ventos divergentes que se deslocam numa rotação oposta à rotação da Terra. Movem-se no sentido horário no Hemisfério Norte e no sentido anti-horário no Hemisfério Sul. Também conhecida como anticiclone, é o oposto de uma área de baixa pressão atmosférica, ou ciclone. Condição de tempo associada a sistemas de alta pressão: as regiões de alta pressão, normalmente, mantêm o tempo estável pois estas regiões desfavorecem a formação de nuvens, porém quando o

sistema de alta pressão em superfície traz ventos úmidos do oceano para o continente favorece a formação de nuvens do tipo Estrato e Estratocúmulo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO URBANO: (Pddua) – É um mecanismo de avaliação e monitoramento da cidade e instrumento de suporte da tomada das decisões do Poder Municipal, na medida em que poderá prever, antecipadamente, quais as consequências que uma determinada obra (ou a falta dela) poderá provocar na cidade.

SISTEMA DE BAIXA PRESSÃO: (Meteorológico): Área de mínima pressão relativa do ar e de ventos convergentes, que circulam na mesma direção da rotação da Terra no sentido anti-horário no Hemisfério Norte e no sentido horário no Hemisfério Sul. Também conhecido como ciclone, é o oposto de uma área de alta pressão, ou anticiclone. Veja baixa fechada, baixa fria e baixa de corte para exemplos adicionais. Condição de tempo associada a sistemas de baixa pressão: esta situação favorece a condição de tempo instável e a formação de nuvens do tipo cúmulo e cumulonimbo, porém pequenas regiões de ar subsidente num sistema de baixa pressão podem apresentar tempo bom.

SISTEMA DE CULTURA: Componente do sistema de produção na escala da parcela agrícola, combinando de forma interativa as espécies e variedades cultivadas e as técnicas culturais aplicadas.

SISTEMA DE DEMOCRACIA REPRESENTATIVA: Visto que o povo participa através das eleições, elege (voto) seus representantes (Poder Legislativo: deputados, senadores e vereadores e do Poder Executivo: Presidente da República, governadores do Estados-membros e prefeitos) que tomam decisões em nome daqueles que os elegeram.

SISTEMA DE DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: Conjunto de unidades, processos e procedimentos que visam ao lançamento de resíduos no solo, garantindo-se a proteção da saúde pública e a qualidade do meio ambiente.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL: ISO 14001 é a norma internacional para um sistema de gestão da qualidade ambiental (SGA). Uma norma que ajuda na identificação, priorização e gestão dos riscos ambientais e que faz parte das práticas habituais de negócio de uma empresa. A norma está baseada em grande parte na norma da qualidade, mas toma em conta também os impactos ambientais.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MARKETING (SIM): Pessoas, equipamentos e procedimentos dedicados a coletar, classificar, analisar, avaliar e distribuir as informações necessárias de maneira precisa e oportuna para aqueles que tomam decisões de marketing.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS: (Geoprocessamento) (Pddua) - Sistema informatizado que permite associar elementos gráficos da cidade. (Meio ambiente) Coleção organizada de pessoas, dados, programas e computadores, projetada para capturar, armazenar, atualizar, analisar e exibir todas as formas de informações geograficamente referenciadas.

SISTEMA DE LOGÍSTICA: (Finanças): Forma de gestão da cadeia de suprimentos de uma empresa. É através do seu sistema de logística que uma empresa planeja e controla o fluxo e armazenagem de bens, serviços e informações, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, de forma a atender às exigências dos clientes.

SISTEMA DE PAGAMENTO: (marketing digital) Método de pagamento utilizado em seu negócio. Ele deve ter a função de receber o dinheiro do comprador e transmitir para a conta do Produtor e Afiliado.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO: (Pddua) – É uma das estratégias do PDDUA que objetiva um processo de planejamento dinâmico e contínuo, que articule as políticas públicas com os diversos interesses da sociedade, promovendo instrumentos para o monitoramento do desenvolvimento urbano.

SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GPS): Constelação de satélites desenvolvidos pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América, utilizada em levantamentos geodésicos e outras atividades que necessitam de posicionamento preciso. Os satélites transmitem sinais que podem ser decodificados por receptores especialmente projetados para determinar com precisão, posições (latitude e longitude) sobre a superfície da Terra. A sigla GPS vem do inglês Global Positioning System.

SISTEMA DE PRESSÃO: (Meteorológico): Caráter inspanidual em escala ciclônica da circulação atmosférica, comumente, usado para indicar tanto uma alta como uma baixa pressão e menos usado para indicar um cavado ou uma crista.

SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO: (Pddua) - São as linhas e itinerários dos diversos tipos de ônibus, integrados ou não com outros sistemas de transporte de passageiros.

SISTEMA DE TRANSPORTE URBANO: (Pddua) - É o conjunto das diferentes modalidades de transporte de passageiros ou de cargas e seu inter-relacionamento com a cidade.

SISTEMA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: Conjunto de unidades, processos e procedimentos que alteram as características físicas, químicas e biológicas dos resíduos e conduzem à minimização do risco à saúde pública e à qualidade do meio ambiente.

SISTEMA DE TURISMO: É "... o conjunto de procedimentos e doutrinas, idéias ou princípios, logicamente ordenados e coesos, com a intenção de descrever o funcionamento da atividade turística como um todo" (BENI, 1987).

SISTEMA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: Abrange um elenco de categorias de manejo que proteja toda a diversidade de ecossistemas do país, bem como a diversidade de ambientes cênicos e de belezas naturais, o patrimônio genético, as espécies raras ou em perigo de extinção e outros aspectos naturais e culturais (MILANO, 1993).

SISTEMA FRONTAL: Sistema frontal clássico, geralmente, composto de frente fria, frente quente e centro de baixa pressão na superfície chamado ciclone. (Meteorológico): sistema de frente delineado sobre uma carta sinótica de superfície; mais particularmente, um completo sistema pertencente a uma depressão frontal especificada.

SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO: (geo) Conjunto de pontos geodésicos implantados no país, determinados e calculados segundo procedimentos operacionais fixos e modelos geodésicos padrão, previstos em lei.

SISTEMA GEODÉSICO DO MUNDO: Grupo lógico de parâmetros que descrevem o tamanho e a forma da Terra, as posições de uma rede de pontos em relação ao centro de massa da Terra, transformações dos principais datums geodésicos e o principal da Terra (em geral em termos de coeficientes harmônicos).

SISTEMA GLOBAL DE PAGAMENTO: (marketing digital) Método que aceita compras realizadas em qualquer lugar do mundo, que já faz a conversão de moeda para a conta do Produtor/Afiliado.

SISTEMA HIDROVIÁRIO: (hidroviario) É o conjunto de trechos de rios com potencial à navegação comercial que funcionam de maneira integrada dentro de uma Região Hidrográfica.

SISTEMA HIDROVIÁRIO NACIONAL: (hidroviario) É a relação descritiva das vias navegáveis interiores do Plano Nacional de Viação.

SISTEMA JURÍDICO: É o conjunto de normas jurídicas interdependentes, reunidas segundo um princípio unificador, isto é, é o sistema de normas jurídicas conectadas logicamente entre si.

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC): O Sistema foi instituído pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2004, de forma a estabelecer critérios e normas para a criação, implementação e gestão de Unidades de Conservação nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal). Os objetivos do SNUC estão descritos no artigo 4º da lei supracitada;

SISTEMA NEBULOSO: Grupamento distinto e durável de nuvens, geralmente, compreendendo spanersas zonas diferenciadas denominadas de "setores nebulosos", congregando-os de maneira característica e em cada um dos quais o aspecto geral do céu como um todo apresenta particularidades marcantes.

SISTEMA OPERACIONAL: É o principal programa do computador e responsável pelo controle do equipamento em si, gerenciando o uso dos dispositivos (memória, drivers) e demais programas (processadores de texto, planilhas de cálculo) e demais periféricos (impressora e scanner, disco, Site)

SISTEMA ORGANIZACIONAL: (Finanças): Conjunto de elementos que têm um objetivo em comum, e que se relacionam entre si, de forma dinâmica. O sistema organizacional se refere ao sistema aplicado por uma determinada empresa ou organização na execução de suas tarefas.

SISTEMA SOCIAL: (Sociologia) Uma pluralidade de indivíduos que desenvolve interações (veja INTERAÇÕES), segundo normas e significados culturais compartilhados.

SISTEMAS DE PRESSÃO SEMI-PERMANENTES: Sistemas de pressão e ventos relativamente estáveis e estacionários onde a pressão é predominantemente alta ou baixa com a mudança das estações. Não são sistemas de natureza transitória, como os sistemas de baixa pressão migratória que resultam das diferenças de temperatura e densidade. Exemplos disso são o sistema de baixa pressão da Islândia e o sistema de alta pressão das Bermudas no Atlântico Norte.

SISTER SHIPS: (Náutico) São navios que pertencem a mesma frota da cia de Cruzeiro.

SISTUR: É uma metodologia de estudo dos fenômenos turísticos elaborada pelo professor Mário Carlos Beni (1998). Beni identificou os elementos do (Sistema de Gerenciamento do Turismo) SISTUR, dividindo-os em três grandes conjuntos: Relações Ambientais, Organização Estrutural e Ações Operacionais.

SITE: Sítio. Conjunto de documentos interligados entre si e que partilham o mesmo nome de domínio.

SITIO: Unidade elementar que possui uma homogeneidade relativa em relação à geomorfologia, solo e vegetação.

SÍTIOS: Áreas consideradas testemunho cultural do homem (da pré-história à época atual) pela homogeneidade e interesse especialmente artístico, histórico, científico e lendário, podendo ser objetos de estudos e pesquisas. Podem ser: - sítios históricos: são áreas que, por motivos históricos e/ou artísticos, representam importantes testemunhos para a cultura. - sítios científicos: são áreas que, por motivos científicos, representam importantes testemunhos da atividade humana.

SÍTIOS NATURAIS OU SANTUÁRIOS ECOLÓGICOS: Em nível mundial várias áreas genericamente conhecidas com Sítios Naturais ou Santuários Ecológicos assumem designações específicas atribuídas por organismos internacionais como a UNESCO, de acordo com o tipo de ambiente natural ou ecossistema existente. Entre elas destacam-se as seguintes categorias: ESTRADA PARQUE, HABITATS DOS REBANHOS DOS GRANDES MAMÍFEROS, MONUMENTO CULTURAL, RESERVA DO PATRIMÔNIO MUNDIAL, RESERVAS DA BIOSFERA, RIO CÊNICO, ZONAS UNIDAS.

SKI BOOTS: As botas de esqui imobilizam o pé e o tornozelo como gesso, protegendo-os de acidentes, mas gerando desconforto e dificuldade de caminhar pelas ruas. Acolchoadas por dentro, elas são revestidas de um plástico duro, têm presilhas para ajuste e uma ponta que as prende ao binding do esqui.

SKI IN/SKI OUT: Hotéis com acesso direto à pista. São considerados uma comodidade porque o esquiador não precisa carregar o equipamento nem caminhar com as desconfortáveis botas de ski para chegar à montanha. Diz-se de hotel de

montanha onde o hóspede pode sair/chegar esquiando. Trilha de esqui que liga o hotel diretamente às pistas regulares.

SKI JACKET: As jaquetas de neve são impermeáveis, evaporam o suor e têm muitos bolsos, utilíssimos (celular, lipstick, protetor solar, ski pass, dinheiro, cartões).

SKI PASS OU SKI LIFT: É o ingresso do esqui, o cartão de acesso aos teleféricos – e, por extensão, à montanha e à área esquiável.

SKIMBOARD: n.m. Desporto aquático que consiste em lançar-se em corrida sobre uma prancha na areia molhada ou em águas baixas (Do ing. skimboard, «id.»)

SKIPPER: Termo internacional para designar o hóspede que sai do hotel sem pagar a conta.

SLOGAN: É uma frase inesquecível que fornece aos seus clientes uma indicação rápida do que a sua marca oferece ao mercado.

SLOPE: É a encosta esquiável, o declive da montanha.

SLOT: Horário pré-programado para decolagem.

SLOT ATC: (CGNA) – Horário estimado para a passagem sobre um Fixo de Posição ou para operação de pouso ou decolagem.

SLOT DE OPORTUNIDADE: (CGNA) – "SLOT" ATC destinado à operação de decolagem ou pouso de uma aerovane em aeroporto coordenado que, em razão de sua não utilização, pode ser atribuído à outra aeronave. O Slot de oportunidade também poderá ser criado pela otimização do fluxo por um órgão ATC.

SMALL LUXURYFIRST CLASS HOTEL: São os de estilo europeu, exclusivo. Ex.: L'Hôtel, em São Paulo.

SMOG: Segundo a designação clássica londrina, é a combinação de fumos ("smoke") e nevoeiro ("fog") que se formava quando as emissões da combustão do carvão se combinavam com o nevoeiro e ficavam retidas sobre Londres durante vários dias, por influência de condições meteorológicas. Também existe o smog fotoquímico, que resulta da poluição originada pelos veículos motorizados.

SNCR: Sistema Nacional de Cadastro Rural.

SNEA: Sigla de Sindicato Nacional de Empresas Aeroviárias, entidade que reúne as empresas aéreas nacionais.

SNIPPET, EXCERTO: Parte do texto de uma página apresentado nos resultados de um motor de busca onde ocorrem os termos pesquisados por um utilizador.

SNOWBOARD BOOTS: Feitos de borracha, plástico e tecido, têm cadarços elásticos e são mais flexíveis do que as botas de esqui, o que permite uma caminhada prolongada com certo conforto nas ruas.

SNOWMAKING: São equipamentos especiais para a fabricação de neve artificial, suprimindo assim, as regiões em que haja escassez e possibilitando uma neve constante e uniforme.

SNOWMOBILE: Moto especial para a neve.

SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

SOBERANIA: Poder de autodeterminação do Estado. Expressa o poder de livre administração de seus negócios e independência em relação aos demais Estados. Soberania significa poder político supremo e independente. Supremo porque não está submetido a nenhum outro de ordem interna. Independente porque, na ordem internacional, não tem que acatar regras que não sejam voluntariamente aceitas e está em pé de igualdade com os poderes supremos de outros povos.

SOBRE EXPLOTADOS: (Meio ambiente) Populações de espécies exploradas comercialmente que, embora não se encontrem ameaçadas de extinção, têm seus estoques de indivíduos bastante reduzidos

SOBREPESCA: Ocorre quando os exemplares de uma população são capturados em número maior do que o que vai nascer para ocupar o seu lugar. Ocorre também quando os estoques das principais espécies se encontram sob exploração por um número de embarcações que ultrapassa o esforço máximo tecnicamente recomendado para uma pesca sustentável.

SOCIABILIDADE: 1. Característica do que é sociável. 2. prazer de levar vida em comum, inclinação a viver em companhia de outros; socialidade. É mais utilizado no plano formal, e ainda assim seu uso é pouco corrente. Seu significado está associado à natureza essencial do ser humano, que é viver em sociedade, ou seja, sendo um ser social, em sua vida existe sempre o desejo de estar integrado com outros seres humanos.

SOCIALIDADE: É a qualidade de sociável que apresenta uma pessoa, ou seja, aquele que de maneira natural tende a viver em sociedade, como também aquele indivíduo amável que se relaciona bem com todas as pessoas. 1. Característica do que é sociável. 2. prazer de levar vida em comum, inclinação a viver em companhia de outros; socialidade.

SOCIALIZAÇÃO: É a assimilação de hábitos característicos do seu grupo social, todo o processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria. É um processo contínuo que só se encerra na morte, realizando-se através da comunicação, sendo inicialmente pela "imitação" para se tornar mais sociável.

SOCIEDADE: É uma palavra geral e abstrata, que na antropologia é utilizada para falar de grupos humanos numericamente relevantes e estáveis, onde se transmite uma cultura ou civilização. Não há civilização sem sociedade, sociedade sem história, sendo toda ela constituída por grupos (família, cidade ou aldeia, colégios, partidos políticos, etc.). Os grupos por sua vez possuem categorias hierárquicas tais como:

pais e filhos, marido e esposa, avô e neto, quem decide e quem executa e assim por diante. (Direito Civil) "É uma pessoa jurídica constituída por meio de contrato social e com o objetivo de partilhar lucros;. O seu ato constitutivo é o contrato social;. Possui como finalidade a obtenção de lucro;. Pode ser de dois formatos: Sociedade empresária (atividade típica de empresário com registro na junta comercial) ou Sociedade simples (atividade não empresária com registro no órgão competente)" (do termo latino *societate*, que significa "associação amistosa com outros") É o conjunto de pessoas que compartilham propósitos, gostos, preocupações e costumes, e que interagem entre si constituindo uma comunidade. É um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. Uma sociedade é uma rede de relacionamentos entre pessoas. Uma sociedade é uma comunidade interdependente. O significado geral de sociedade refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada. Pessoas com semelhanças étnicas, culturais, políticas e/ou religiosas ou mesmo pessoas com um objetivo comum.

SOCIEDADES PÓS-INDUSTRIAIS: É o nome dado às formações sociais surgidas a partir da metade do século 20 (segundo alguns autores a partir da década de 70). São caracterizadas pela predominância do setor terciário (comércio e serviços) na formação do Produto Interno Bruto (PIB) de países ou regiões; pela concentração da população economicamente ativa (PEA) no setor terciário; e pelas novas tecnologias que afetaram os processos produtivos, administrativos, burocráticos e financeiros da economia pós-industrial.

SOCIOANTROPOLÓGICA: Através de seus métodos de investigação científica, procura compreender e explicar as estruturas da sociedade, criando conceitos e teorias a fim de manter ou alterar as relações de poder nela existentes.

SOCIOCULTURAL: É utilizado para referir-se a qualquer processo ou fenômeno relacionado com os aspectos sociais e culturais de uma comunidade ou sociedade. Relativo ao mesmo tempo aos fatores ou aspectos sociais e culturais de um dado grupo.

SOCIODIVERSIDADE: (Meio ambiente) Diversidade tipológica de sociedades e culturas.

SOCIOLINGUÍSTICA: 1. Ramo da linguística que estuda as relações entre língua e sociedade e dá ênfase ao caráter institucional das línguas. 2. Estudo do comportamento linguístico dos membros de uma comunidade e de como ele é determinado pelas relações sociais, culturais e econômicas existentes.

SOLSTÍCIO: (do latim *sol* + *sistere*, que não se mexe) É o momento em que o Sol, durante seu movimento aparente na esfera celeste, atinge a maior declinação em latitude, medida a partir da linha do equador. Os solstícios ocorrem duas vezes por ano: em dezembro e em junho. O dia e hora exatos variam de um ano para outro. Quando ocorre no verão significa que a duração do dia é a mais longa do ano. Analogamente, quando ocorre no inverno, significa que a duração da noite é a mais longa do ano.

SOMBREAMENTO: (Meio ambiente) Efeito de barrar a insolação, parcialmente ou totalmente; causado pela copa de árvores e arbustos.

SONDAGEM: (Meteorológico): Determinação de um ou vários elementos meteorológicos da atmosfera superior por meio de instrumentos transportados por balão, aeronave, papagaio (pipa), planador, foguete, etc.

SONDAGEM DA BAIXA TROPOSFERA: (Meteorológico): As sondagens da baixa troposfera dizem respeito as condições meteorológicas até a altitude de 3 mil metros, em geral, dando ênfase especial a camada limite.

SOROCHE: (Mal da montanha) Conhecido também com mal da altitude ou mal da montanha. Efeitos colaterais causados pela má oxigenação do organismo, normalmente em altitudes acima dos 2.400 m. Sofrimento físico causado pela dificuldade em se adaptar à menor pressão de oxigênio em altitudes elevadas.

SPAM: (marketing digital) Sigla para Sending and Posting Advertisement in Mass (envio e postagem em massa de propaganda). São mensagens enviadas a um usuário sem o consentimento dele. Se você já recebeu um e-mail de alguém ou empresa que não conhece ou que nunca teve contato, você já foi “vítima” de um SPAM.

SPANERGÊNCIA: (Meteorológico): É uma característica do escoamento em três dimensões em que um elemento material do fluido tende a se expandir ou aumentar seu volume. Em um escoamento de duas dimensões um elemento material do fluido tende a aumentar a sua área. É o movimento do vento que resulta numa corrente horizontal de ar vinda de uma região em particular. Em níveis mais baixos está associada, no alto, com um movimento descendente do ar suspenso. Oposto de convergência.

SUBOSQUE: Estratos inferiores de uma floresta. Vegetação que cresce sob as árvores.

SOBRELOJA: (Zona urbana) - É o pavimento situado sobre a loja, com acesso exclusivo através desta e sem numeração independente.

SUBSÍDIO: (1) Contribuição pecuniária ou de outra ordem, como, por exemplo, isenção de impostos, dada geralmente por órgão governamental a qualquer empresa ou instituição com objetivo de facilitar a produção de um bem ou serviço. (2) auxílio, ajuda. (3) quantia que o Estado arbitra ou subscreve para obras de interesse público; subvenção. (4) quantia ou auxílio que um Estado concede a outro em virtude de acordos ou convenções.

SOCIABILIDADE: Característica do que é sociável. Prazer de levar vida em comum, inclinação a viver em companhia de outros; socialidade.

SOCIAL BUSINESS: (Cultura Colaborativa) Segundo o economista e Nobel da Paz criador do Social Business, Muhammad Yunus, um negócio social é uma empresa sem dividendos, projetada a atingir um objetivo social dentro de sua área de atuação. Diferentemente de um negócio tradicional, uma empresa social não visa o lucro como fato motivador, mas sim os impactos socioambientais causados por ela onde está

inserida. Todo o lucro gerado pela empresa é revertido para ampliar o alcance de suas ações, a melhoria do produto ou serviço que vise o benefício de todos.

SOCIALIZAÇÃO: Processo de aprendizagem que um indivíduo faz das atitudes, normas e valores próprios de um grupo, operando-se a sua integração social por meio das relações vividas. É a assimilação de hábitos característicos do seu grupo social, todo o processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria. É um processo contínuo que só se encerra na morte, realizando-se através da comunicação, sendo inicialmente pela "imitação" para se tornar mais sociável (Sociologia) Processo pelo qual ao longo da vida a pessoa humana aprende e interioriza os elementos socioculturais do seu meio, integrando-os na estrutura da sua personalidade sob a influência de experiências de agentes sociais significativos, adaptando-se assim ao ambiente social em que deve viver.

SOCIEDADE ANÔNIMA: (normalmente abreviado por S.A., SA ou S/A) é uma forma jurídica de constituição de empresas na qual o capital social não se encontra atribuído a um nome em específico, mas está dividido em ações que podem ser transacionadas livremente, sem necessidade de escritura pública ou outro ato notarial. Por ser uma sociedade de capital, prevê a obtenção de lucros a serem distribuídos aos acionistas.

SOCIEDADE CAMPONESA: Trata-se de uma dimensão para se entender o campesinato. Neste caso, o campesinato se constitui historicamente como uma civilização ou como uma cultura. Henri Mendras se refere a uma civilização camponesa, cujas dimensões econômicas, sociais, políticas e culturais são de tal forma entrelaçadas que mudanças introduzidas em uma delas afetam, como num jogo de cartas, o conjunto do tecido social. As sociedades camponesas se definem, precisamente, pelo fato de manterem com a chamada "sociedade englobante" laços de integração, dentre os quais são fundamentais os vínculos mercantis.

SOCIODRAMA: Técnica de improvisação dramática em que o que se pretende analisar é o grupo, e não o indivíduo como no psicodrama. Pede-se a 1 grupo que improvise uma cena sobre um tema social. A situação vai permitir que os subgrupos expressem e analisem a dinâmica do grupo, os seus conflitos e fontes de tensão. É uma peça dramática em que vários indivíduos desempenham papéis atribuídos com o propósito de estudar e remediar problemas em relacionamentos grupais ou coletivos.

SOFT OPENING: Período inicial de abertura de um hotel.

SOFTWARE (SW): Programa informático. Conjunto de instruções interpretáveis por um determinado material informático.

SOFTWARE PIRATA: Cópia não autorizada de um sistema operacional ou aplicativo. Seu uso é ilegal e quem o usa pode ser preso.

SOLIDARIEDADE: (Sociologia) Condição do grupo que resulta da comunhão de atitudes (veja ATITUDES) e de sentimentos, de modo a constituir o grupo em apreço

uma unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face de oposição vinda de fora.

SÓLIDOS DECANTÁVEIS: São os sólidos separáveis em um dispositivo para decantação denominado cone de Imhoff, durante o prazo de 60 ou 120 minutos.

SÓLIDOS DISSOLVIDOS: Quantidade total de substâncias dissolvidas em água e efluentes, incluindo matéria orgânica, minerais e outras substâncias inorgânicas; a água que contém níveis elevados de sólidos dissolvidos é imprópria para o uso industrial e considerada de qualidade inferior para consumo humano.

SÓLIDOS FILTRÁVEIS: São aqueles que atravessam um filtro que possa reter sólidos de diâmetro maior ou igual a 1 micron.

SÓLIDOS FIXOS: São os não voláteis.

SÓLIDOS FLUTUANTES: Gorduras, sólidos, líquidos e espuma removíveis da superfície de um líquido.

SÓLIDOS SUSPENSOS: Sólidos em suspensão. Pequenas partículas de poluentes sólidos nos despejos, que contribuem para a turbidez e que resistem à separação por meios convencionais.

SÓLIDOS TOTAIS: Analiticamente, os sólidos totais contidos nos esgotos são definidos como a matéria que permanece como resíduo depois da evaporação à temperatura compreendida entre 103°C e 105°C.

SÓLIDOS VOLÁTEIS: São aqueles que se volatilizam a uma temperatura de 600°C.

SOLO TRAVEL: Significa viajar sozinho (a), sem companhia.

SOLOS: É o suporte direto da maior parte das atividades humanas, entre elas a agricultura, a pecuária e a silvicultura

SOLO CRIADO (SC): (Pddua) - É um dos instrumentos urbanísticos de intervenção no solo urbano para o cumprimento da função social da cidade. Consiste na oferta pelo Município de estoques construtivos públicos em determinadas áreas da cidade com infra-estrutura disponível, onde se pretende induzir o crescimento. Os recursos decorrentes desta venda reverterem ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano FMDU, prioritariamente à habitação e infra-estrutura.

SOLSTÍCIO: É um acontecimento astronômico que significa o início do Verão ou do Inverno. É a época do ano em que o Sol incide com maior intensidade em um dos dois hemisférios. Cada uma das duas datas do ano em que o Sol atinge o maior grau de afastamento angular do equador, no seu aparente movimento no céu, e que são 21 ou 23 de junho (solstício de inverno no hemisfério sul e de verão, no hemisfério norte) e 21 ou 23 de dezembro (solstício de verão no hemisfério sul e de inverno, no hemisfério norte).

SOMBRA DE CHUVA: Os ventos oceânicos carregados de umidade depositam a maior parte desta umidade nas vertentes da serra orientadas para o oceano, ou seja,

nas encostas a barlavento; a “sombra de chuva” resultante produz um deserto do outro lado da serra, na encosta a sotavento.

SOMMELIER / ESCANÇÃO: (Someliê. do fr. sommelier): É o profissional de restaurante de luxo, cuja função consiste em recomendar, degustar, servir e garantir a boa qualidade e temperatura dos vinhos e outras bebidas. Profissional especializado em vinhos, não necessariamente um enólogo, porém deve estar na vanguarda quando o assunto é vinhos e também gastronomia, sugerir e servir vinhos aos clientes, de forma a harmonizar a escolha da refeição com a bebida.

SOPÉ: Parte inferior de uma encosta.

SOUS-CHEF: O mesmo que Subchefe.

SOUS-CHEF (FR./SU-CHEF): O chef de cuisine, Souschef (sub-chefe da cozinha) é o assistente direto do chef executivo, o segundo no comando. Essa pessoa pode ser responsável por agendar a sua substituição quando o chef executivo está de folga. O souschef pode também substituir ou auxiliar o Chef de Partie quando necessário. No entanto, não pode substituir posições menores na cozinha. Mantém o setor de mercadorias, conforme as necessidades do estabelecimento. Prepara todas as carnes (limpa, corta, etc.). Prepara todos os peixes. Confecciona os pratos frios, molhos frios e acepipes. Distribui os gêneros às restantes partidas durante o serviço, a medida que vão sendo encomendadas pelo chef. Confecciona e decora o buffet frio, tendo para efeito, nas grandes casas o “chef de froid”.

SUVENIR OU SOUVENIR (termo francês que significa "memória") é um objeto que resgata memórias que estão relacionadas ao destino turístico. Souvenir (lê-se souvenir) é um substantivo masculino usado para caracterizar os artigos tradicionais ou característicos que representam a cultura e os costumes de um lugar. Souvenir é um produto que é valorizado pela sua associação com memórias; lembrança de valor sentimental.

SPA: Hotéis adaptados para oferecer tratamento intensivo de saúde, de beleza e lazer. Típico negócio impulsionado pela mudança de hábitos da sociedade e pela vaidade, o spa - nome derivado da cidade belga de Spa Francorchamps, famosa pelos seus centros de saúde, representa um novo filão para a hotelaria, que descobriu uma forma de superar o baixo movimento dos meses fora de temporada. Essa atividade surgiu em maior escala, nos Estados Unidos, por volta de 1980 e, daí veio ao Brasil, trazida pela empresária Ala Szerman que, em 1984, arrendou o hotel Jequitimar, no Guarujá, SP.

SPAM: Denominação dada a mensagens de correio eletrônico enviadas e não solicitadas. Essas mensagens, na maior parte das vezes, têm o objetivo de vender um produto ou fazer propaganda de determinado produto ou serviço. Estima-se que mais da metade das mensagens

SPAMMER: Indivíduo que pratica o uso abusivo de recursos da Internet. através de web spam ou email spam.

SPECIALIST ACCOMODATION: É denominada também de negócio parahoteleiro (parahotel business), setor de acomodação suplementar ou alternativo. Inclui tipos

específicos de estabelecimentos, como Bed E Breakfast, casas de hóspedes, country inns, casas e mansões rurais, ranchos, fazendas, retiros selvagens ou junto à natureza, inns e boutique hotels, casas-barco e fazendas de cura (health farm.s). São geralmente instalações que fornecem pouca capacidade de hospedagem (menos de 25 quartos).

SPIDER: Aranha; batedor. O mesmo que crawler.

SPIDER TRAP: Crawler trap, armadilha. Página que gera um número infinito de páginas, prejudicando o funcionamento de um crawler que pode ficar indefinidamente a tentar recolhê-las. As armadilhas podem ser criadas intencionalmente para prejudicar os crawlers ou casualmente como é o caso dos calendários online que são gerados automaticamente para qualquer ano.

SPLASH: (Eventos) – Forma gráfica de destacar ou caracterizar produtos/serviços.

SQUEEZE PAGE: (marketing digital) Pode ser chamada também de Página de Captura. A squeeze page deve ser completamente otimizada para capturar email e/ou demais informações de um contato.

SRC: (marketing digital) É o código que deve ser inserido no Hotlink para identificar de onde veio o seu comprador.

STAKEHOLDERS: É qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar uma organização e ser afetado por ela. Pode ser definido também como público interessado. Esse sentido amplo do termo inclui fornecedores, clientes, acionistas, funcionários, comunidades, grupos políticos, governo, mídia...

STAND-BY: É ficar na lista de espera para obter um lugar no avião. Situação do passageiro que aguarda resposta sobre algum serviço solicitado (confirmação de passagem aérea, viagem, hotel, trem, etc.).

STAND UP: é um termo de origem inglesa que, ao ser traduzido para o português, é o mesmo que “ficar de pé” ou “levantar-se”. O termo é bastante empregado em apresentações de humor onde o artista-comediante faz sua apresentação sozinho no palco e em pé, em forma de monólogo, sem cenário, acessórios e geralmente vestindo-se de modo comum.

STAND UP COMEDY: Ou Comédia stand up (como é mais utilizada no português) é um tipo de espetáculo de humor de origem americana. O seu início reporta-se ao final do século XIX e incluía o chamado vaudeville ou teatro de revista.

STANDARD (STD): Categoria de apartamento padrão na hotelaria.

STARBOARD SIDE: (Náutico) O lado direito do navio, olhando para a frente do navio.

STARTUP: Significa o ato de começar algo, normalmente relacionado com companhias e empresas que estão no início de suas atividades e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado.

STATUS: Situação de reserva. (Sociologia) É o lugar ou posição que a pessoa ocupa na estrutura social, de acordo com o julgamento coletivo ou consenso de opinião do grupo. Portanto, o status é a posição em função dos valores sociais correntes na sociedade. Pode apresentar-se como status legal e/ou social.

STATUS DA RESERVA: (situação da reserva): - OK = confirmada, RQ = requisitada, WL = lista de espera, RR = reconfirmada, OPEN = em aberto.

STEERAGE: (Náutico) Alasse de um navio com baixo valor cujas cabines são desconfortáveis e na maior parte das vezes sem nenhuma facilidade incluída no preço.

STEGOFILIA: Fetiche por escalar edifícios

STERN: (Náutico) Parte de trás do navio.

STEWARD (ING. /STUARD): O Stuart desempenha exclusivamente as atividades de limpeza e lavagem na cozinha. Lava móveis, equipamentos, utensílios internos de uso da cozinha, copos e utensílios de apresentação dos pratos. Sua função também inclui a manutenção da limpeza de pisos, janelas e bancadas.

STICKER: Trata-se de um adesivo especial emitido pela Cia aérea, destinado a marcar ou alterar uma reserva em bilhete já emitido. Só tem validade quando protocolado pela própria Cia. (Eventos) – Pequeno adesivo publicitário.

STONEHENGE: É um monumento pré-histórico localizado no condado de Wiltshire, cerca de 130 km a oeste de Londres, na Inglaterra. O Stonehenge consiste em um anel de pedras gigantes que chegam a 9 metros de altura, 2 metros de largura e pesam cerca de 25 toneladas. Acredita-se que a construção do Stonehenge tenha se iniciado ainda no período neolítico, por volta de 3000 anos antes de Cristo, e que o monumento tenha sofrido diversas modificações ao longo dos mil anos que se seguiram.

STOP OVER: (Stopover) É quando há a possibilidade de “aumentar” o tempo de conexão entre um avião e outro, de tal modo que é possível passar alguns dias na cidade onde a conexão está sendo feita. Parada no meio da viagem, para que o passageiro possa passar um tempo em uma cidade de conexão. É uma conexão voluntária.

STOPPER: (Eventos) – Elemento publicitário sobressaindo perpendicularmente à prateleira ou gôndola.

STORYTELLING: (marketing digital) No Marketing é a prática de narrar histórias de forma envolvente, a fim de engajar um usuário com sua marca e realizar vendas.

STRICTO SENSU: (stricto sensu) É uma expressão latina que significa, literalmente, "em sentido específico", por oposição ao "sentido amplo" (lato sensu) de um termo.[1] No âmbito do ensino, se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como mestre ou doutor em determinado campo do conhecimento. Denota, neste caso, um

grau mais elevado do que a pesquisa lato sensu. (locução advérbio) tomado no sentido mais estreito, limitado, da palavra; em sentido restrito.

STUART: Desempenha exclusivamente as atividades de limpeza e lavagem na cozinha. Lava móveis, equipamentos, utensílios internos de uso da cozinha, copos e utensílios de apresentação dos pratos. Sua função também inclui a manutenção da limpeza de pisos, janelas e bancadas. É o contratado para lavar pratos, tirar o lixo, cuidar da parte higiênica.

STUDIO: É um quarto com cama conversível; que possui uma sala que pode ser transformada em quarto. Apartamento com pelo menos um sofá-cama na sala.

SUB-BOSQUE: (Meio ambiente) 1. Estratos inferiores de uma floresta. 2. Vegetação que cresce à sombra de grandes árvores nas florestas.

SUB-ESPÉCIE: Subdivisão taxonômica primária de uma espécie. é comum usar-se o termo variedade como equivalente a subespécie. Pode ser dividida em variedades.

SUB-POLAR: (Meteorológico): Faixa de baixa pressão entre as latitudes de 50 e 70 graus norte e sul.

SUB-RESFRIADO: (Meteorológico): Condição em que o vapor d'água presente numa camada de ar estável é resfriado até o ponto de congelamento ou abaixo deste, sem se condensar.

SUBCHEFE: Funcionário imediato ao chefe. Em cozinhas de hotel ou gastronomia, O Subchefe substitui o Chef, na sua ausência, e, além disso, é responsável pelas seguintes tarefas, Supervisão e direção do pessoal, supervisionar, assistir e treinar o pessoal durante o trabalho, elaborar, junto com o chefe de cozinha, menus e cardápios, determinar os produtos a serem comprados ou requisitados, receber e controlar esses produtos, supervisionar a qualidade da alimentação dos funcionários, supervisionar a higiene dos locais de trabalho, preparar a cozinha para o início das atividades, fechar o serviço da cozinha, cuidar dos pedidos dos pratos.

SUBCOMISSÃO: Formada por uma parte dos membros de uma comissão, destinada ao desempenho de determinada tarefa ou ao exame de assuntos específicos.

SUBESPÉCIE: (Meio ambiente) 1. Termo impreciso para indicar agregados de populações que diferem taxonomicamente de outras subdivisões de uma espécie. O termo tem uma conceituação imprecisa, tendendo a cair em desuso. 2. Raça geográfica.

SUBPOPULAÇÃO: (Meio ambiente) 1. População local de uma metapopulação. 2. Amostra de uma população.

SUBSIDÊNCIA: (Meteorológico): Rebaixamento ou movimento descendente do ar, frequentemente observado em anticiclones. Mais predominante quando o ar está mais frio e mais denso no alto. O termo é usado geralmente para indicar o oposto de convecção atmosférica.

SUBSÍDIO: Concessão de dinheiro feita pelo governo às empresas para lhes aumentar a renda, abaixar os preços ou para estimular as exportações do País. Pode também ser concedido diretamente ao consumidor, a fim de que este se beneficie de preço mais reduzido do que aquele preço que, na ausência do subsídio, seria propiciado pelo mercado. Em termos orçamentários, caracteriza uma subvenção econômica.

SUBSISTEMA CULTURAL: Tem como objetivo analisar e delimitar os elementos que compõem o patrimônio cultural de cada localidade, permitindo a utilização turística de uma forma responsável. - Impactos positivos: valorização do artesanato; valorização da herança cultural; valorização e preservação do patrimônio histórico. - Impactos negativos: descaracterização do artesanato; vulgarização das manifestações tradicionais; destruição do patrimônio histórico.

SUBSISTEMA ECOLÓGICO: Principal elemento a contemplação e o contato com a natureza, matéria prima do turismo. Neste subsistema é possível ter contato direto com a natureza. Levando em consideração fatores como: espaço turístico natural e urbano e seu planejamento territorial; atrativos turísticos e consequências do turismo sobre o meio ambiente; preservação da fauna, flora e paisagens, compreendendo todas as funções, variáveis e regras de cada um destes fatores. - Impactos positivos: preservação e conservação de áreas naturais (SNUC); recuperação psicofísica dos indivíduos resultantes do contato com a natureza; utilização racional do espaço e valorização do convívio com a natureza. - Impactos negativos: poluição do ar e das águas; destruição da paisagem natural; destruição da fauna e da flora.

SUBSISTEMA ECONÔMICO: É de fundamental importância uma vez que analisa a distribuição e circulação de renda gerada pelo turismo. - Impactos positivos: oportunidade de mudança econômica; diversidade de produtos ofertados em vários segmentos; aumento da renda dos habitantes locais. - Impactos negativos: dependência exclusiva do turismo; sazonalidade do turismo; especulação imobiliária.

SUBSISTEMA SOCIAL: Estuda as implicações psicossociais do fenômeno turístico sobre as comunidades. - Impactos positivos: geração de emprego e renda para a população local; conhecimento de outras culturas; novos relacionamentos. - Impactos negativos: estímulo de hábitos de consumo; aumento da prostituição; neocolonialismo do turista com a população local.

SUBSOLO: (Pddua) - É o pavimento cujo nível de piso se situa no mínimo 2,20m. abaixo da Referência de Nível - RN do terreno. (Zona urbana) - Pavimento situado sob o nível de acesso da edificação no terreno, podendo ser enterrado ou semienterrado em relação ao nível natural do terreno.

SUBSTÂNCIA NOCIVA: Incluem qualquer substância que representa ameaça à saúde dos seres humanos e ao ambiente, como por exemplo as substâncias tóxicas, corrosivas e inflamáveis.

SUBSTITUIÇÃO: É o uso de outros recursos em troca daqueles em risco de extinção.

SUBTROPICAL: Região, clima ou vegetação das áreas limítrofes aos trópicos; zonas temperadas mais próximas do Equador. Faixa entre as latitudes de 20 e 50 graus norte e sul.

SUBVENÇÃO ECONÔMICA: Alocação destinada à cobertura dos déficits de manutenção das empresas públicas de natureza autárquica ou não, assim como as dotações destinadas a cobrir a diferença entre os preços de mercado e os preços de revenda de gêneros alimentícios e outros materiais, de interesse social, vendidos por entidades da administração pública. Também utilizada no pagamento de bonificações, subsídios, a produtores de determinados gêneros ou materiais.

SUBVENÇÃO SOCIAL: Despesa pública apropriada para a destinação de recursos, por meio de transferência, que independe de lei específica, a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa, com o objetivo de cobrir despesas de custeio. Visará à prestação de serviços essenciais de assistência social, médica e educacional, sempre que a suplementação de recursos de origem privada aplicados a esses objetivos, revelar-se mais econômica.

SUCCESSÃO: Em ecologia, é a progressão ordenada de mudanças na composição da comunidade, que ocorre durante o desenvolvimento da vegetação em qualquer área, desde a colonização inicial até o desenvolvimento do clímax típico de uma dada área geográfica. Substituição progressiva de uma comunidade vegetal por outra em determinada área ou biótopo. Compreende todas as etapas, desde a colonização da vegetação pioneira até a formação vegetal clímax.

SUCCESSÃO AUTOGÊNICA: (Meio ambiente) Sucessão de comunidades vegetais no mesmo lugar, com clima relativamente estável e sem forças geológicas modificando o substrato, sendo a sucessão causada por modificações da própria comunidade.

SUCCESSÃO ECOLÓGICA: É o processo de evolução do ecossistema desde a colonização até a comunidade clímax. Vão acontecendo mudanças ordenadas, graduais e progressivas no ecossistema como resultado da ação contínua dos fatores ambientais sobre os organismos e da reação destes ao ambiente. Sequência de comunidades que se substituem, de forma gradativa, num determinado ambiente, até o surgimento de uma comunidade final, estável denominada comunidade-clímax.

SUCCESSÃO/PROCESSO SUCESSÓRIO: Processo inerente a toda e qualquer empresa. É a passagem da gestão de um líder (sucedido) a um novo líder (sucessor).

SUFRÁGIO: Voto expresso verbalmente ou por escrito numa assembléia de qualquer natureza. Processo de escolha por votação.

SUITE: É um ou mais quartos com uma sala anexa; combinação de dois ou mais quartos. Categoria de apartamento na hotelaria, que inclui: sala, banheiro e quarto. (hospedagem): Unidade habitacional constituída de sala de estar, quarto com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servida por banheiro privativo. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

SUITE HOTEL: All suites

SUJEITO ATIVO: É o credor da prestação principal (obrigação principal), titular do direito subjetivo.

SUJEITO PASSIVO: Titular do dever jurídico.

SULCAMENTO: É o processo manual ou mecanizado de executar na superfície do solo rasgos ou sulcos contínuos, preferencialmente segundo as curvas de nível do terreno, de modo a permitir o plantio de sementes ou mudas e a incorporação de calcário ou adubo. Estes sulcos são denominados também de leivas.

SUMÁRIO: (Termos Acadêmicos) (obrigatório) Conceito: o sumário é a enumeração das divisões, seções, capítulos e outras partes do trabalho, seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. A construção do sumário é uma das últimas tarefas a serem feitas no trabalho. Enumeração das principais divisões, seções e demais partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto. Normalmente é constituído pelo título do capítulo e a página a ele referente (não confundir com índice).

SUMIDOURO: 1) Em hidrologia, cavidade, em forma de funil, na superfície do solo, que se comunica com o sistema de drenagem subterrânea, em regiões calcárias, causada pela dissolução da rocha; 2) Em engenharia sanitária, poço destinado a receber o efluente da fossa séptica e a permitir sua infiltração subterrânea; 3) Curso subterrâneo de um rio, através de rochas calcárias.

SUMIDOUROS: Quaisquer processos, atividades ou mecanismos, incluindo a biomassa e, em especial, florestas e oceanos, que têm a propriedade de remover um gás de efeito estufa e aerossóis da atmosfera.

SUPERÁVIT OU SUPERAVID: Consiste no resultado positivo a partir da diferença entre aquilo que se ganha (receita) e aquilo que se gasta (despesa). Ex: as exportações de um país foram em maior valor que as importações.

SUPERCONTINENTE: É quase o mesmo que um continente, com a diferença de serem os mesmos continentes atuais bilhões de anos no passado, quando tinham outra forma, supostamente unidos ou completamente diferentes. Esse fato ocorre devido a movimentação das placas tectônicas, onde se localizam os continentes, o que faz com que estas se movimentem junto e mudem de lugar. Mas acontece muito lentamente, as placas se movem no máximo 10 centímetros por ano (tanto que esse acontecimento não parou).

SUPERESTRUTURA TURÍSTICA: Refere-se à complexa organização que permite harmonizar a produção e a venda dos serviços turísticos, compondo-se das instituições públicas e privadas que exploram os equipamentos, a infraestrutura de apoio, o processo e a comercialização do produto turístico (EMBRATUR,1992).

SUPERFÍCIE DE CAPTAÇÃO: (Meteorológico): extensão da superfície receptora de águas que alimentam uma parte ou a totalidade dos cursos d'água.

SUPERFÍCIE TERRESTRE: Entende-se por superfície terrestre a parte externa da crosta terrestre. As características deste setor do planeta terra são influenciadas pelos movimentos da Terra em relação a ela mesma e em relação ao Sol, os movimentos da lua e pela tectônica de placas.

SUPERLINER: (Náutico) Significa Cruzeiro de luxo.

SUPERPOSIÇÃO: Técnica mediante a qual um mapa de uma área é colocado sobre um ou mais mapas da mesma área, com a finalidade de encontrar a distribuição espacial das combinações do mesmo.

SUPERPOSIÇÃO DE CARTAS: Tipo básico de método de avaliação de impacto ambiental, originalmente desenvolvido para estudos de planejamento urbano e regional, perfeitamente adaptável a análise e diagnóstico ambiental, que consiste na confecção de uma série de cartas temáticas de uma mesma área geográfica.

SUPERVISORA DE ANDARES: É a chefe das camareiras, subordinada à governanta. Distribui as UHs (unidades habitacionais, apartamentos) para as camareiras; supervisiona os carrinhos (de transporte de enxoval e material); distribui diariamente as chaves-mestra dos quartos e é a responsável pela checagem final das UHs antes da liberação para reocupação.

SUPRIMENTO DE SEDIMENTOS: (Zona Costeira): É um dos principais fatores que controlam a morfologia da zona costeira, sendo controlado principalmente pelo tamanho da bacia hidrografia e relevo no interior das bacias. A Costa Norte do Brasil recebe o maior aporte de sedimentos, devido à descarga do Rio Amazonas, Tocantins e Parnaíba. A costa Nordeste é considerada faminta devido ao fato de as bacias hidrográficas serem pequenas e de baixo relevo, somado à baixa precipitação na região. A costa Leste possui grandes bacias hidrográficas, recebendo descargas consideráveis de sedimentos. A costa Sudeste, devido à presença de serras, possui a maior parte dos rios sendo drenados para o interior do continente, e assim não recebe descargas significativas. A costa ao Sul é alimentada pelo sistema Paraná-Prata. A Zona Costeira Brasileira foi dividida por Dominguez em seis tipologias básicas, que ilustram a interação dos vários dos processos citados e da herança geológica, sendo elas: **Costa Arenosa com Alimentação Longitudinal do Rio Grande do Sul** - Possui a planície arenosa mais ampla da costa brasileira, formada por uma série de acumulações arenosas alongadas denominadas sistema de barreiras, cujo sedimento é oriundo da descarga da bacia do Prata transportado para norte em situações de nível de mar mais baixo. Essas barreiras são separadas por sistemas de terras úmidas e lagunas, associadas a quatro diferentes níveis de mar alto dos últimos 420 mil anos. **Costa Montanhosa do Sudeste do Brasil** - Trecho caracterizado pela presença de montanhas, com altitudes elevadas de até 1000m muito próximo da linha de costa por conta de um soerguimento ocorrido a partir do Cenozóico. A principal consequência é a drenagem fluvial para o interior do continente, e durante eventos de nível de mar alto no Quaternário ocorreu a formação de numerosas ilhas e baías, como é o caso da baía de Guanabara. **Costa Deltaica Dominada por Ondas do Leste do Brasil** - As grandes bacias hidrográficas, como do Rio São Francisco, Jequitinhonha, Doce e Paraíba do Sul, e o alto relevo, combinados, resultaram em altas descargas de sedimentos na desembocadura dos rios que compõem essa região, levando ao desenvolvimento de deltas dominados por

ondas. **Costa Faminta do Nordeste do Brasil** - Devido à ausência de grandes bacias hidrográficas, ao baixo relevo e clima semi-árido, a porção nordeste da costa brasileira é considerada “faminta” de sedimentos, apresentando tendência a longo prazo de recuo da linha de costa e apresentando diversas ocorrências de arenitos de praia e falésias inseridas na Formação Barreiras. Há também a ocorrência de estuários não preenchidos e recifes de coral, devido ao baixo aporte de sedimentos e disponibilidade de substrato rochoso para fixação dos mesmos. **Costas de Riftes Mesozóicos** - A maior parte da porção mesozóica (fase rift) das bacias marginais brasileiras se encontram soterradas sob sedimentos mais novos, aflorando em poucas localidades. Uma exceção é da zona costeira entre Itacaré e Salvador – BA, onde o rifte mesozóico acompanha o traçado da linha de costa, influenciando sua topografia. A erosão diferencial das rochas sedimentares (mais frágeis) em relação ao embasamento cristalino criou falhas que foram invadidos durante as subidas do nível do mar no Quaternário, resultando no aparecimento de alguma das maiores baías do Brasil – Camamu-Recôncavo. Outro exemplo é o da bacia Potiguar – RN, em que dois dos maiores estuários do Brasil ocorrem em blocos falhados do rifte da bacia. **Embaçamento de Marés do Amazonas** - A linha de costa da região amazônica é interceptada pelas bacias sedimentares intracratônicas mesozóico-paleozóicas do Amazonas e Parnaíba. A rede hidrográfica sobre essa bacia drena mais de metade do território brasileiro, incluindo o maior rio do mundo – Amazonas, e também o Tocantins e Parnaíba, constituindo a região de maior aporte de sedimento da América do Sul. Além disso, essa é uma zona de influência de macromarés, com as marés mais altas do Brasil. As planícies arenosas são praticamente ausentes. Há dois estilos de sedimentação contrastando à leste (barlamar) e oeste (sotamar) do Rio Amazonas: O setor leste possui estuários estreitos escavados na Formação Barreiras, a qual em alguns locais intercepta a linha de costa. Os manguezais progradam sobre as areias litorâneas e a costa exibe inúmeras reentrâncias. Na porção oeste o estilo de sedimentação é completamente diferente devido ao transporte litorâneo predominantemente para oeste, sendo caracterizada por uma linha de costa lamosa, formando um cabo lamoso e ausência de reentrâncias. (apud - ZonaCosteira.bio.ufba.br)

SURDEZ: Deficiência auditiva

SURDOCEGUEIRA: Deficiência única, que apresenta a perda da visão e da audição concomitantemente em diferentes graus.

SUPRA: supra (Termos Acadêmicos) Significa “acima”, referindo-se a nota imediatamente anterior.

SUPRA-ESTRUTURA: (Sociologia) Divide-se em dois níveis: o primeiro, a estrutura jurídico-política, é formado pelas normas e leis que correspondem à sistematização das relações de produção já existentes (veja RELAÇÕES DE PRODUÇÃO); o segundo, a estrutura ideológica (filosofia, arte, religião etc.), justificativa do real, é formado por um conjunto de ideias de determinada classe social (veja CLASSE SOCIAL) que, através da sua ideologia (veja IDEOLOGIA), defende os seus interesses.

SURREALISMO (ANOS 1920/30): A expressão “Surrealismo” foi criada em 1924 para denominar um grupo de artistas que pretendia criar algo mais real do que o real.

André Breton foi o principal fundador e teórico desse movimento artístico e literário, que apresentava rigor na forma e preferência por temas que enfatizassem o onírico, dando vazão às forças criativas do inconsciente. Destaque: Salvador Dalí (1904-1989), Giorgio De Chirico, Joan Miró, Henri Rousseau, Max Ernst, Magritte.

SURFACE: O trecho de uma viagem feito por terra, utilizado no TKT para descrever a interrupção numa construção tarifária. Trecho rodoviário percorrido pelo passageiro.

SURFACTANTES: São substâncias tensoativas, compostas de moléculas grandes, ligeiramente solúveis na água. Costumam causar espuma nos corpos de água onde são lançadas, tendendo a manter-se na interface ar-água. Até 1965, os surfactantes presentes nos detergentes sintéticos eram não-biodegradáveis. Depois dessa data, começaram a ser usados detergentes biodegradáveis, reduzindo-se bastante o problema das espumas. A determinação de surfactantes é realizada pela mudança de cor de uma solução padronizada de azul de metileno. Um outro nome para surfactantes é, substâncias ativas ao azul de metileno.

SURTO: (Meteorológico): Mudança geral na pressão atmosférica, aparentemente, superposta às variações diurnas normais e ciclônicas.

SUSTENTABILIDADE: 1) Qualidade, característica ou requisito do que é sustentável. Num processo ou num sistema, a sustentabilidade pressupõe o equilíbrio entre 'entradas' e 'saídas', de modo que uma dada realidade possa manter-se continuamente com suas características essenciais. Na abordagem ambiental, a sustentabilidade é um requisito para que os ecossistemas permaneçam iguais a si mesmos, assim como os recursos podem ser utilizados somente com reposição e/ou substituição, evitando-se a sua depleção, de maneira a manter o equilíbrio ecológico, uma relação adequada entre recursos e produção, e entre produção e consumo. 2) O termo, quando relacionado à questão do desenvolvimento, significa a, racionalização do uso, a conservação e a proteção adequada dos recursos do patrimônio natural, ambiental e cultural, em harmonia com a sobrevivência humana e o bem-estar social, não apenas na atualidade, mas principalmente visando às gerações futuras. Processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômicos, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações. Pressupõe a redução ou otimização do uso de recursos naturais, a minimização de impactos sobre o meio ambiente e a sociedade no decorrer do ciclo de vida de produtos e processos produtivos, e a melhoria da qualidade de vida de todos os seres.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: Para o setor empresarial, o conceito de sustentabilidade representa uma nova abordagem de se fazer negócios que, simultaneamente, promove inclusão social (com respeito à diversidade cultural e aos interesses de todos os públicos envolvidos no negócio direta ou indiretamente), reduz - ou otimiza - o uso de recursos naturais e o impacto sobre o meio ambiente, preservando a integridade do planeta para as futuras gerações, sem desprezar a rentabilidade econômico-financeira do empreendimento.

SVGA: Do inglês Super Video Graphics Array. Uma das medidas de resolução dos monitores, limitada a 800 x 600 dpi.

SWELL: (Meteorológico): Onda formada longe da rebentação, geralmente associadas a sistemas sinóticos como uma baixa pressão, com ventos fortes e que geram ondas com energia suficientes para "sair" da zona da geração (proximidades da baixa). Também é conhecido como marulho.

SWITCH: É nó central de uma rede em estrela. Ele tem como função o chaveamento (ou comutação) entre as estações que desejam se comunicar.

SWOT: Ferramenta para analisar as forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) do seu negócio.

SXGA: Do inglês Super Extended Graphics Array. Uma das medidas de resolução dos monitores, limitada a 1280 x 1024 dpi.

SYNOP: (Meteorológico): Dados de estações de superfície coletados nos horários sinóticos, codificados e distribuído para os spanersos órgãos de meteorologia.

T Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (T)

TABATINGA: Argila branca ou amarela encontrada nos cerrados e caatingas caracterizadas pela pouca fertilidade.

TABLE ASSIGNMENT: (Náutico) Reservas de assentos e mesas específicas no restaurante de um Cruzeiro.

TABLE D'HÔTE: É um menu de preço fixo, não selecionável, servido em horários específicos a todos os hóspedes; menu em que o preço é único para a refeição completa. Oposto ao cardápio a la carte, onde existe um preço para cada item.

TABU: (Sociologia) Designa imposições (principalmente proibições) de mérito, apresentadas como inquestionáveis, isto é, de cuja origem e validade não é lícito indagar. Encontra-se na base das religiões ágrafas, nas quais inexistem esforços de justificação racional. Por vezes, essas imposições coincidem com preconceitos, conduzindo à ordem social ou a práticas higiênicas, mas não se imagina, mesmo nesses casos, qualquer fundamento de ordem lógica.

TÁBUA DAS MARÉS E FASES DA LUA: (Meteorológico): Apesar destas serem informações astronômicas são de grande relevância nas previsões oceânicas, pois as condições de maré astronômica associadas a sistemas meteorológicos podem determinar condições de ressaca e transtornos as regiões costeiras.

TABULEIRO: Forma topográfica do terreno que se assemelha ao planalto, terminando geralmente de forma abrupta. É uma paisagem de topografia plana e de baixa altitude. A partir do Espírito Santo e no nordeste brasileiro os tabuleiros aparecem geralmente em toda a costa.

TABULEIRO (OU CHAPADA): Formas topográficas que se assemelham a planaltos, com declividade inferior a 10% (aproximadamente 6°) e a extensão superior a 10 hectares, terminadas de forma abrupta; a chapada se caracteriza por grandes superfícies a mais de 600 metros de altitude (Resolução CONAMA nº 004/85).

TÁCITO: Tem-se o contrato de trabalho acordado tacitamente – encaixa-se perfeitamente o ditado popular “quem cala consente” - quando o contrato não é por escrito e nem verbal.

TAG: (Eventos) – Etiqueta.

TAIGA: Tipo de floresta pobre e rala. (fitog) região fitogeográfica situada ao Norte da Europa, Ásia e América setentrional, constituída por florestas de coníferas, que não perdem as folhas mesmo no longo e rigoroso inverno dessas regiões, e algumas árvores caducifólias; é limitada ao norte pela tundra e ao sul pela floresta latifoliada e decídua; floresta boreal.

TAKE OFF: Decolagem.

TALAR: (Eventos) – Vestido, bata ou batina, que desce até os calcanhares, utilizado em sessões solenes dos poderes legislativo e judiciário.

TALASSOCICLO: é o biociclo marinho. É o conjunto dos seres vivos que vivem em água salgada representados pelo plâncton, nécton e benton. O talassociclo ocupa quase três quartos da superfície terrestre e tem uma profundidade média de quase quatro quilômetros, podendo considerar-se o maior dos três biociclos da biosfera. Caracteriza-se por ser composto de ecossistemas aquáticos, mas, ao contrário do limnociclo, a água do mar é salgada, ou seja, possui sais dissolvidos numa quantidade (em média, cerca de 3,5 %) que faz com que os seres vivos que aí existem devam estar adaptados a este fator abiótico. Os seres vivos que vivem em água salgada são representados pelo plâncton, nécton e benton.

TALASSOFILIA: Fetiche por mares e oceanos.

TALASSOFOBIA: (do grego θάλασσα que significa mar e φόβος que significa medo) é a aversão, repugnância ou medo mórbido, irracional, desproporcional e persistente ao mar. Quem tem talassofobia tende a não querer viajar em cruzeiros ou de ir à praia, por causa da aversão ao mar.

TALOSSOCRÁTICO: Pertencente à predominância ou alongamento de áreas oceânicas em relação a áreas continentais. Opõe-se a geocrático.

TALUDE: Superfície inclinada do terreno na base de um morro ou de uma encosta do vale, onde se encontra um depósito de detritos. São falésias ou grandes desníveis

de terreno desde que não se encontrem materializados por muros de suporte ou qualquer outra construção tipo aterro ou desaterro.

TALUDE CONTINENTAL: Em oceanografia, chama-se talude continental à porção dos fundos marinhos com declive muito pronunciado que fica entre a plataforma continental e a margem continental (ou "sopé continental"), onde começam as planícies abissais.

TÁLUS: Depósito de sopé de escarpas, originado principalmente por efeito da gravidade sobre fragmentos soltos. Seus constituintes são angulosos e dispõem-se sem acamamento regular. Corpo de tálus são corpos instáveis frente às modificações de sua geometria, principalmente na porção basal e frente às alterações no sistema de infiltração e circulação das águas.

TALVEGUE: Linha de maior declive de um vale, segundo a qual se dirigem as águas correntes.

TAMPA: (Meteorológico): Palavra muitas vezes usada para indicar o ponto de inversão de temperatura. O ar no ponto de inversão é mais quente e mais leve que o ar estável mais denso e mais frio abaixo, e assim ele age como uma tampa evitando que o ar inferior se eleve.

TANINO: Substância complexa, solúvel em água e adstringente, contida em certos vegetais, que se caracteriza pela propriedade de coagular as albuminas e transformar a pele em couro.

TANQUE DE EVAPORAÇÃO: (Meteorológico): Evaporímetro composto de um tanque, cuba ou tina bastante profunda e de superfície bastante grande, nos quais se mede o abaixamento do nível da água sob a ação da evaporação.

TAPUME: (Zona urbana) - Vedação provisória que separa um lote ou uma obra do logradouro público.

TAQUARAL: (Meio ambiente) Formações compostas predominantemente por bambus nativos conhecidos vulgarmente por taquaruçu (gêneros *Merostachys* e *Bambusa*) e taquarinha (gênero *Olyra*), geralmente formando um emaranhado de caules secos e verdes de difícil transposição.

TARIFA: Termo designativo dos preços públicos que remuneram atividades estatais desenvolvidas por órgãos públicos sob o regime jurídico de direito privado, no atendimento de necessidades de interesse secundário da população. 1- preço de um serviço, geralmente público (água, esgoto) 2- tabela de valores à pagar sobre qualquer tipo de trans-porte. 3- Listagem de preços; catálogo de produtos, com preços por unidade. 4- Porcentagem que se estabelece para cálculo de um tri-buto.

TARIFA ACORDO: É a tarifa acordada entre um hotel ou a companhia aérea e uma empresa e/ou agência de viagens, isto é, caso ele desista ou esteja impossibilitado de viajar, não sofrerá nenhum tipo de perda

TARIFA BALCÃO: Preço original sem a utilização de desconto em hotéis. Tarifa cheia, utilizada como referência para todos os tipos de preços praticados. Esta é a tarifa que é vista pelo hóspede na recepção do hotel, no cardápio do restaurante, na tabela de preços das empresas de transportes e de outros serviços. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

TARIFA CORPORATIVA: Tarifa normalmente utilizado para atrair turistas de negócios. Nos meios de hospedagem, por exemplo, caso um hotel não tenha nenhuma diferenciação de serviço ou localização, a tarifa será estabelecida na média de preços praticados pelos principais concorrentes. Segmentação do Turismo e o Mercado (MTur, 2010).

TARIFA DE EMBARQUE: Valor devido pela utilização das instalações e serviços de despacho e embarque de estação de passageiros. Incide sobre o passageiro do transporte aéreo regular (regional, doméstico e internacional).

TARIFA DE TRANSFERÊNCIA: (marketing digital) Tarifa que deve ser paga ao sistema de pagamento para resgatar comissões de seu negócio online.

TARIFA RUN OF THE HOUSE: Tarifa-balcão, que permite um up grade de acomodação no momento do check in. Ou seja, você reserva um standard room e se no momento de seu check in houver uma suíte júnior disponível, ela será sua.

TÁTICA: É o esquema específico de emprego de recursos dentro de uma determinada estratégia. Transforma objetivos gerais em objetivos específicos para execução de programas ou projetos.

TAX: Taxa (imposto devido sobre qualquer serviço turístico).

TAXA: 1. preço fixo regulamentado por convenção ou pelo uso. 2. tributo arrecadado pela União, ou pelos estados ou pelos municípios, a título de prestar certos serviços à população em geral.

TAXA DE CRESCIMENTO: (Meio ambiente) 1. Incremento de peso, comprimento ou outra medida de um indivíduo por unidade de tempo. 2. Incremento do número de indivíduos ou da biomassa de uma população por unidade de tempo.

TAXA DE EMBARQUE: Taxa para pagar as despesas aeroviárias.

TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL: número médio de filhos que teria uma mulher ao fim de um período reprodutivo. Sin coeficiente de fecundidade.

TAXA DE OCUPAÇÃO: Índice de produtividade de um hotel. (Pddua) - é um dos elementos que definem a volumetria da edificação, é o percentual das áreas que podem ser ocupadas e as que devem ficar livres no lote.

TAXA DE PERMEABILIDADE: (Zona urbana) - Percentagem da área do terreno que deve ser mantida permeável, livre de qualquer construção que impeça a infiltração de águas no solo e subsolo.

TAXA DE REJEIÇÃO: (marketing digital) Percentual de pessoas que entraram em seu site/blog e saíram sem clicar em nenhuma outra página.

TAXA DE SERVIÇO: É a importância adicionada ao valor das despesas dos hóspedes e dividido entre os funcionários de acordo com a pontuação definida em acordo coletivo com o sindicato dos empregados. Valor acrescido às despesas efetuadas, como remuneração extra pelos serviços prestados.

TAXA DE SUBSTITUIÇÃO OU REPOSIÇÃO: (Meio ambiente) Substituição de indivíduos, populações, espécies ou eventos em uma comunidade por unidade de tempo. Em inglês: turnover.

TAXA MÉDIA DIÁRIA: (do inglês Average daily rate, comumente chamada de ADR) é uma unidade estatística que é freqüentemente usada na indústria de hospedagem. O número representa a renda média de aluguel por quarto ocupado pago em um determinado período de tempo. ADR juntamente com a ocupação da propriedade são as bases para o desempenho financeiro da propriedade.

TAXIDERMIA: Processo de empalhar animais, ou seja, encher de palha, algodão, espuma ou outro material natural ou sintético, a pele de um animal morto, para conservar-lhe as formas.

TÁXON: Conjunto de organismos que apresenta uma ou mais características comuns e, portanto, unificadoras, cujas características os distinguem de outros grupos relacionados, e que se repetem entre as populações, ao longo de sua distribuição.

TAXONOMIA: Ciência da classificação dos organismos; teoria e prática da descrição, nomenclatura e classificação; o mesmo que taxionomia ou taxinomia. Termo semelhante à classificação, mas que pode ser entendido, num sentido mais amplo, como a ciência de identificar ou classificar. Ramo da biologia que cuida de descrever, identificar e classificar os seres vivos. Na botânica, classifica os elementos vegetais.

TAYLORISMO: Foi um modelo de organização da produção industrial, assim como o fordismo, que ajudou a revolucionar o trabalho fabril no começo do século XX.

TBA: (Náutico) (to be assigned) Sujeito a marcação/solicitação.

TCP/IP: Acrônimo de Transmission Control Protocol/Internet Protocol, é a família de protocolos para a comunicação de dados inter-redes, originalmente proposta para a Advanced Research Products Agency Network (ARPANet). Hoje é um padrão de fato para inter-redes abertas.

TEAM: (equipe) É a equipe que trabalha para o desenvolvimento do projeto ou produto.

TEASER: (Eventos) – É utilizada para despertar a curiosidade, antecedendo a campanha de comunicação.

TEATRO: Do grego θέατρον (théatron), É uma forma de arte em que um ator ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades para o público em um determinado lugar. Com o auxílio de dramaturgos ou de situações improvisadas, de diretores e técnicos, o espetáculo tem como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público. Também se denomina teatro o edifício onde se desenvolve esta forma de arte, podendo também ser local de apresentações para a dança, recitais, etc.

TEASER: Na definição genuína é “aquele que provoca”. No setor de marketing, algo feito para chamar a atenção de algo maior que irá acontecer, preparar, instigar. Um recurso de propaganda utilizado para novos produtos, onde se omite a identificação do produto com o objetivo de provocar a curiosidade do público em torno de seu lançamento iminente. No setor de eventos, o teaser atua como chamariz para estimular a venda de ingressos, comentários e apoio o conceito viral de hoje em dia.

TÉCNICA: A palavra técnica origina do grego tekne, que se traduz por “arte” ou “ciência”. É o procedimento ou o conjunto de procedimentos que têm, como objetivo, obter um determinado resultado, seja no campo da ciência, da tecnologia, das artes ou em outra atividade qualquer. Procedimento que tem como objectivo a obtenção de um determinado resultado. Por outras palavras, uma técnica é um conjunto de regras, normas ou protocolos que se utiliza como meio para chegar a uma certa meta. Conjunto de procedimentos e de recursos de que se serve uma ciência. (Termos Acadêmicos) Forma mais segura e ágil para se cumprir algum tipo de atividade, utilizando-se de um instrumental apropriado.

TÉCNICA CORPORAL: É o uso que fazemos dele para atingir uma finalidade pré-estabelecida, seja, nadar, correr, andar, comer, etc. Quando usamos nosso corpo de maneira eficaz, isto é, conseguimos realizar aquilo que foi pensado de antemão, dizemos que o corpo nos serviu de um instrumento para atingir uma finalidade.

TÉCNICAS GRUPAIS: (Eventos) – São meios, procedimentos ou maneiras sistematizadas empregadas em situações de grupos, a fim de obter uma ação grupal e eficaz.

TECNOLOGIA ASSISTIVA: Produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

TECNOLOGIAS LIMPAS: Podem ser compreendidas como novos processos industriais ou mesmo processos industriais já existentes, porém alterados, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais, o consumo de matérias-primas e o consumo energético utilizado durante o ciclo produtivo. São meios de produção responsáveis por uma menor poluição ambiental e menor consumo de energia do que as tecnologias tradicionalmente usadas nas indústrias.

TECNOSFERA: Abrange as estruturas constituídas pelo trabalho humano no espaço da biosfera. As comunidades organizam sua vida social e suas relações com a biosfera e a tecnosfera através de um complexo conjunto de instituições sócio-

político-econômico-culturais. Poderíamos definir a tecnosfera como O Mundo do Homem, a "camada tecnológica que se produz pela intervenção humana ao longo da litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera terrestres". Um exemplo de intervenção na biosfera é a plantação de lavouras, por exemplo. Como intervenção na hidrosfera poderíamos destacar os complexos de represas e as estruturas intra-marinas como plataformas de petróleo e meios de transporte. É importante salientar, contudo, que qualquer intervenção de engenharia humana no planeta sempre modifica mais de uma das esferas citadas acima concomitantemente.

TECTOGÊNESE: Processo de dobramento e falhamento na formação de montanhas e que é completado pela morfogênese.

TECTÔNICA: Ramo da geologia que estuda as estruturas, principalmente os dobramentos e os falhamentos. Também chamada geotectônica.

TECTONISMO: Processo de deformação da crosta terrestre pela formação dos continentes, baías oceânicas, platôs, montanhas, dobras e demais forças internas. Forças oriundas do interior da Terra que atuam sobre a crosta terrestre, podendo originar dobramentos ou enrugamentos do relevo e também falhamentos, fossas etc.

TEIA ALIMENTAR: É o conjunto de cadeias alimentares de um ecossistema.

TEIA TRÓFICA: (Meio ambiente) 1. Conjunto de espécies entre as quais existe transferência de energia. 2. O mesmo que teia alimentar.

TELEFÉRICO: Considera-se como teleférico um ascensor para transporte de pessoas ou materiais, constituído por uma ou mais cabinas que rola sobre um cabo aéreo entre dois locais que, normalmente, apresentam entre si uma diferença de cota = Altura. Que ou o que transporta algo a distância, em deslocamento aéreo (diz-se de cabo). Cabine suspensa por cabos, para transportar pessoas ou cargas; funicular aéreo, bondinho.

TELEMARKETING: (Finanças): Termo que vem do inglês e engloba um conjunto de estratégias de divulgação e vendas de produtos e serviços pelo telefone. O telemarketing pode ser ativo e receptivo, sendo que no telemarketing ativo, o vendedor do produto ou serviço entra em contato com o cliente para oferecer-lhe algo, enquanto no telemarketing receptivo limita-se ao recebimento de ligações e é feito normalmente por meio de números 0800.

TELHADO: (Zona urbana) - Teto do último pavimento da edificação podendo abrigar exclusivamente compartimentos técnicos e caixas d'água, não sendo permitida sua utilização para outra finalidade.

TELHADO VERDE: (Zona urbana) - Também chamados de ecotelhados ou biocoberturas, é o uso do teto do último pavimento da edificação com vegetação projetada sobre laje.

TELHEIRO: (Zona urbana) - É a construção destinada exclusivamente a fim industrial ou a depósito, constituída apenas por uma cobertura apoiada, pelo menos em parte, em colunas, e aberta em seu perímetro.

TEMPERATURA: (Meteorológico): É a quantidade de calor que existe no ar. (Meteorológico): uma das variáveis do estado de gás e diz respeito ao grau da agitação molecular. Para um gás ideal, temperatura está relacionada com pressão, o volume específico e a densidade. A temperatura é medida em graus Kelvin (K) ou Celsius (C) que possuem uma diferença constante de tal forma que $273,16K = 0^{\circ} C$. Ela é medida pelo termômetro meteorológico, que é diferente do termômetro clínico. A diferença entre a maior e a menor temperatura chama-se amplitude térmica.

TEMPERATURA DO AR: (Meteorológico): Temperatura reinante em um ponto da atmosfera.

TEMPERATURA MÁXIMA ABSOLUTA MENSAL: (Meteorológico): A mais alta das temperaturas máximas mensais observadas em um mês dado, durante um número determinado de anos.

TEMPERATURA MÉDIA: (Meteorológico): Média da leitura de temperaturas verificada num período específico de tempo. Frequentemente a média entre temperaturas máxima e mínima.

TEMPERATURA MÍNIMA ABSOLUTA MENSAL: (Meteorológico): A mais baixa das temperaturas mínimas mensais observadas em um mês dado, durante um número determinado de anos.

TEMPERATURA POTENCIAL: (Meteorológico): Temperatura que a parcela do ar em questão atingiria se ela fosse deslocada adiabaticamente para um nível de pressão de referência, onde a temperatura no nível de pressão é constante do gás, o calor específico do ar, a pressão constante.

TEMPERATURA VIRTUAL: Em um sistema de ar úmido, temperatura do ar absolutamente seco que tem a mesma densidade e a mesma pressão que o ar o úmido. (Meteorológico): temperatura que o ar seco teria para igualar a sua densidade com a densidade da parcela do ar em questão, em condições iguais de pressão. Como o ar úmido é mais leve que o ar seco em condições iguais de pressão.

TEMPÉRIE: (Meteorológico): Estado da atmosfera segundo os spanersos graus de calor e umidade. Estado das condições meteorológicas num momento e lugar determinados.

TEMPESTADE: Chuva provocada por sistemas de meso-escala com intensa atividade convectiva, normalmente, acompanhada de ventos fortes, trovoadas e descargas elétricas.

TEMPESTADE DE AREIA: (Meteorológico): Areia levantada no ar por ventos fortes.

TEMPESTADE DE GELO: (Meteorológico): Intensa formação de gelo sobre objetos ocasionada pelo resfriamento.

TEMPESTADE DE GRANIZO: (Meteorológico): Tempestades que ocorrem somente com a presença de grandes nuvens cumulonimbus e que são produzidas pelas rápidas correntes de ar ascendentes e descendentes que chegam a alcançar 30 ou 40 nós.

TEMPESTADE DE NEVE: (Meteorológico): Conjunto de partículas de neve levantadas da superfície por vento suficientemente forte e turbulento.

TEMPESTADE DE POEIRA OU TEMPESTADE DE AREIA: (Meteorológico): Conjunto de partícula de poeira, ou de areia, elevadas do solo até considerável altura, por vento forte e turbulento.

TEMPESTADE TROPICAL: (Meteorológico): Ciclone tropical, cujos ventos de sustentação na superfície são de, no máximo, 62 quilômetros (34 nós) a 116 quilômetros por hora (63 nós). Quando isto acontece, o fenômeno recebe um nome e passa a ser rastreado.

TEMPO: (Meteorológico): Conjunto de condições atmosféricas e fenômenos meteorológicos que afetam a biosfera e a superfície terrestre em um dado momento e local. Temperatura, chuva, vento, umidade, nevoeiro, nebulosidade, etc., formam o conjunto de parâmetros do tempo.

TEMPO BOM: (Meteorológico): Esta é uma descrição subjetiva. Considerado como condições agradáveis do tempo, com respeito ao período do ano e à localização física.

TEMPO COMPARTILHADO: É também conhecido com multipropriedade, oferece ao público o direito ao desfrute, por um período de tempo determinado a cada ano, de férias em um apartamento que faz parte de um complexo turístico equipado com uma variedade de serviços e atividades para seus usuários. O tempo compartilhado é a compra antecipada de alojamento de férias. O comprador paga uma quantia inicial para adquirir seu tempo de férias e também contribui, a cada ano, para o pagamento dos custos de manutenção da propriedade, tanto de seu interior como das áreas comuns. O período de tempo vendido costuma basear-se em semanas (cada UH, em princípio, pode, então, ser "vendida 52 vezes", já que um ano possui 52 semanas). Em resumo, é a aquisição do direito ao uso da unidade por determinado período (geralmente uma semana, por 10, 20 ou 30 anos), que pode ser cedido ou permutado.

TEMPO DE NECESSIDADES BÁSICAS VITAIS: É o tempo destinado para as chamadas necessidades sem as quais o ser humano não vive, como: sono, alimentação, necessidades fisiológicas e higiene.

TEMPO DE TRABALHO: Tempo utilizado em compromisso, com responsabilidade, obrigação e retorno financeiro, ex: o tempo que um professor leva para preparar sua aula, e não só o tempo da aula, que para os autores configura horário de trabalho, assim como o tempo de estudo, na escola e fora dela, é considerado tempo de trabalho.

TEMPO ESTÁVEL: (Meteorológico): Tempo bom; condições de céu claro ou parcialmente nublado.

TEMPO INOCUPADO: Tempo daqueles que não têm ocupações profissionais.

TEMPO INSTÁVEL: (Meteorológico) - (Meteorológico): Mau tempo; condições favoráveis para chuva.

TEMPO LIBERADO: Tempo que resta após o cumprimento das obrigações profissionais.

TEMPO LIVRE: É "... aquele em que o indivíduo está 'livre' para optar pela realização de atividades ou experiências vivenciais para sua emancipação, integração social, regeneração, contemplação, etc." (PICHLER, 1991). Tempo que resta após todo o tipo de obrigações. É o tempo total de uma pessoa menos o tempo de trabalho e o tempo de necessidades básicas vitais. É onde as pessoas têm seu tempo de lazer, onde a predisposição de uma pessoa para uma atividade lúdica (se divertir, entreter-se) caracteriza uma situação de lazer e realizando essa vontade ela está tendo sua recreação.

TEMPO MÉDIO DE GREENWICH: Nome usado pelas comunidades científicas e militares para definir às 24 horas do dia. O "Tempo Padrão" começa em Greenwich, Inglaterra, casa do Observatório Real, que primeiro utilizou este método de tempo mundial. Este é também o Principal Meridiano de Longitude. O globo é dividido em 24 zonas de tempo de 15 graus de arco ou o tempo de uma hora, separadamente. Para o leste deste meridiano, as zonas de tempo de 15 graus de arco ou o tempo de uma hora, separadamente. Para o leste deste meridiano, as zonas de tempo vão de uma a doze horas, antecedidas pelo sinal de menos (-), pois o número de horas deve ser subtraído para se obter o Tempo de Greenwich (GMT). Para oeste, as zonas de tempo vão de uma a doze horas, mais são antecedidas pelo sinal de mais (+), indicando que o número de horas deve ser somado para se obter o GMT. Outros nomes para esta medida de tempo são: Coordenadas Universais do Tempo (UTC) e Zulu (Z). Observação: em meteorologia é a avaliação de um ou mais variáveis ou fenômeno meteorológico como, pressão, temperatura ou vento no intuito de descrever o estado da atmosfera.

TEMPO REAL DE VÔO: Tempo total de vôo, independente do horário programado ou o tempo de espera no aeroporto.

TEMPO SEVERO: (Meteorológico): Geralmente, qualquer evento destrutivo do tempo, mas normalmente se aplica a tempestades localizadas, nevascas, temporais intensos com trovoadas, ou tornados.

TENDÊNCIA DE MERCADO: Sequência de eventos com força e durabilidade que podem revelar como será o futuro do consumo e quais oportunidades podem ser aproveitadas. Conceitos Básicos e Apoio à Comercialização de Produtos Segmentados. (MTur e SEAD/UFSC, 2009).

TENDÊNCIA GEOPOTENCIAL: (Meteorológico): Variação do geopotencial com tempo em um dado local. A equação da tendência geopotencial é uma importante ferramenta para previsores de tempo.

TENDER: (Náutico) Lancha ou pequeno barco salva-vidas usado para transportar os passageiros do navio, que está ancorado, até à terra.

TENSÃO ECOLÓGICA: Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação que interpenetram-se sob a forma de enclave ou mistura (ecótono) Exemplo: contato entre as formações florestais e a Campinarana.

TEORIA: (Termos Acadêmicos) Conjunto de princípios e definições que servem para dar organização lógica a aspectos selecionados da realidade empírica. As proposições de uma teoria são consideradas leis se já foram suficientemente comprovadas e hipóteses se constituem ainda problema de investigação.

TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: Foi apresentada pelo geólogo e meteorologista alemão Alfred Wegener em 1913, com a publicação de sua obra clássica "A Origem dos Continentes e Oceanos" (Die Entstehung der Kontinente und Ozeane).[1] Wegener afirmava que os continentes, hoje separados por oceanos, estiveram unidos numa única massa de terra no passado, por ele denominado de Pangeia (do grego "Terra Única"), do Carbonífero superior, há cerca de 300 milhões de anos, ao Jurássico superior, há cerca de 190 milhões de anos, quando a Laurásia (atuais América do Norte e Eurásia) separou-se do Gondwana, que depois também dividiu-se, já no Cretáceo inferior. A crosta terrestre é formada de pedaços chamados placas tectônicas, que andam à deriva sobre a camada de rocha fundida do manto. Há sete placas principais e várias outras menores. As forças magnéticas do interior da Terra fazem com que as placas se desloquem lentamente pelo globo, sem uma rota definida, num vai e vem.

TERATOGENICO: Produto químico que, ingerido por um indivíduo do sexo feminino, pode causar deformações no filho que ele gerar. Como exemplos temos a talidomida, mercúrio, etc.

TERCEIRIZAÇÃO: (Finanças): Forma de transferir para outras empresas a realização de tarefas e/ou serviços, ou a fabricação de produtos dos quais uma empresa necessita.

TERCEIRIZAR: Método a partir do qual se transferem atividades de sua competência.

TERCEIRO SETOR: Conjunto de instituições sem fins lucrativos que administram recursos públicos e privados aplicados em programas e projetos de interesse público. A designação "terceiro setor", que provém da matriz anglo-saxônica, se refere a uma dimensão de capital social e institucional que aponta para uma possibilidade de generalização da responsabilidade privada dos cidadãos associados, através de entidades, para que operem em terrenos de interesse público e social.

TEREBINTINA: Nome genérico das resinas líquidas que são obtidas por exsudação e incisões de árvores coníferas e terebintáceas.

TERMALISMO: consiste na utilização da água termal como uma forma de tratar e prevenir diversos males que afligem o corpo e a mente. Compreende as diferentes maneiras de utilização da água mineral e sua aplicação em tratamentos de saúde.

TERMINAIS DE ESTACIONAMENTOS: (Pddua) São estacionamentos em áreas públicas ou privadas, destinados a substituir progressivamente os estacionamentos nas ruas.

TERMINUS HOTEL: É a designação que, durante muitos anos, se dava aos hotéis situados nas gares terminais das estradas de ferro, que serviam de apoio aos viajantes que não dispunham dos atuais meios de transporte urbanos.

TERMO ADITIVO: Instrumento elaborado com a finalidade de alterar itens de contratos, convênios ou acordos. É utilizada também em alguns contratos, convênios e processos. Nesse caso usa-se termo aditivo, que significa um documento usado para alterar, modificar ou corrigir uma cláusula contratual.

TERMO TÉCNICO: Trata-se de um termo usado na linguagem científica desconhecido por aqueles que não são estudiosos de um determinado ramo.

TERMOCICLOGÊNESE: (Meteorológico): Formação de uma depressão ou de um anticiclone na parte inferior da troposfera, causada segundo a teoria concernente, pelas variações de pressão na tropopausa superior e na estratosfera inferior e pelas variações de temperatura nas camadas baixas.

TERMOCLIMA: A camada de água na qual a temperatura muda rapidamente entre a camada de água quente superior (epilímnio) e a camada de água fria inferior (hipolímnio).

TERMÔGRAFO: (Meteorológico): Instrumento que permite um registo contínuo da temperatura num papel.

TERMÔMETRO: Instrumento usado para medir a temperatura. As diferentes escalas usadas em meteorologia são: Celsius, Fahrenheit e Kelvin ou Absoluto.

TERMÔMETRO SECO: (Meteorológico): Termômetro usado para medir a temperatura do ar. Um dos dois termômetros que compõem um psicrômetro.

TERÓFITA: Designação em comum às espécies vegetais que têm ciclo de vida anual.

TERRA: É o aspecto exterior da superfície terrestre representado pelo relevo e pelas formas do terreno, sua disposição e sua natureza.

TERRA NUA: O imóvel por natureza ou acessão natural, compreendendo o solo com sua superfície e a respectiva mata, floresta e pastagem nativa ou qualquer outra forma de vegetação natural.

TERRA INDIGINA: Terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para as atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessárias a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo os seus usos, costumes e tradições.

TERRAÇO: Superfície horizontal ou levemente inclinada, constituída por depósito sedimentar ou superfície topográfica modelada pela erosão fluvial, marinha ou lacustre e limitada por dois declives do mesmo sentido. é, por conseguinte, uma banqueta ou patamar interrompendo um declive contínuo (GUERRA, 1978).

TERRAÇO COBERTO: (Zona urbana) - Qualquer recinto coberto e pavimentado, porém aberto, localizado no rés do chão, em balanço ou sobrelevado.

TERRAL: (Meteorológico): Vento que sopra da Terra, brisa terrestre.

TERRAPLANAGEM: Conjunto de operações de escavação, transporte, depósito e compactação de terras, necessárias à realização de uma obra; movimento de terra.

TERRAPLENAGEM MANUAL: Terraplanagem que é executada com ferramentas comuns (pás, enxadadas, picaretas) e veículos de tração animal.

TERRAPLENAGEM MECANIZADA: Terraplanagem que é executada com máquinas e veículos especializados.

TERRAS NÃO CULTIVADAS OU INCULTAS: São as terras que se encontram ainda em estado nativo, ou que não estão sendo objeto de cultivo ou exploração agrícola.

TERRENO INUNDÁVEL: São áreas normalmente planas junto à foz dos rios ou ao longo da costa determinadas pela subida da água das marés ou pela variação do caudal dos rios.

TERRÍGENO: Depósito formado por material de destruição, erosão etc da superfície da terra firme e sedimentada, tanto no continente como no fundo dos mares.

TERRITORIALIDADE: É uma forma de resistência ambiental - entre insetos, mamíferos, peixes e aves - em que os animais defendem dos intrusos, não só os locais de nidificação, como também uma área suplementar em volta.

TERRITÓRIO: É o espaço que sofre domínio ou influência de agentes políticos, econômicos e sociais. Todo o território possui suas fronteiras, de forma simplista, o território pode ser definido como um espaço delimitado, de forma que essa delimitação obedeça a uma relação de posse ou de poder. Podem existir várias formas de território, como o território animal, o território político (as cidades, os países, os blocos econômicos), o território cultural (o das prostitutas ou de um grupo religioso), dentre outros. Território - É a base física, geográfica, em que o Estado exerce a soberania e se estende em uma linha horizontal de superfície terrestre ou de água; e em uma linha vertical que corresponde tanto à parte inferior da terra e do mar, quanto à do espaço aéreo. O território é o espaço ocupado por uma pessoa ou grupo, é aquele no qual se vive e se experimenta sua existência concreta e cotidiana (MARTINS, 2003, p. 44). O território se subdivide em ambientes, nos quais são definidas regras, normas de comportamento, apresentação, linguagens, ritos, etc. Estas definições conferirão a unidade e a identidade a seus integrantes. É o ambiente de vida, de ação e de pensamento de uma comunidade, associado a processos de construção de

identidade. O território não é um simples suporte físico das atividades econômicas ou um quadro de localização dos agentes. Ele é um espaço construído histórica e socialmente, no qual a eficiência das atividades econômicas é intensamente condicionada pelos laços de proximidade e pelo fato de pertencer a esse espaço. O território é então um resultado e não um dado.

TESE: (Termos Acadêmicos) É a apresentação de um avanço ou inovação em uma área do conhecimento científico. É necessária para a obtenção do Doutorado.

TESOURO NACIONAL: Designação dada a uma das funções básicas do Ministério da Fazenda, como gestor do Erário, que é desempenhada por unidades da estrutura organizacional desse Ministério sob a coordenação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que centraliza a administração dos negócios financeiros da União, especialmente no que se refere às receitas públicas, às despesas públicas e à gestão da dívida. Fazenda Pública ou Erário Público representa o conjunto dos meios financeiros à disposição de um Estado. Designa também os serviços de administração encarregados da gestão desses recursos.

TESTADA: (Zona urbana) - Linha que separa o logradouro público do lote ou terreno e coincide com o alinhamento existente ou projetado.

TESTADA DO LOTE: (Zona urbana) - É a linha que separa o logradouro público do lote e coincide com o alinhamento existente ou projetado pelo Governo do Estado.

TESTE A/B: (marketing digital) Teste para identificar qual função ou página tem a melhor performance ao ser distribuída a um público. Consiste em dividir o tráfego e entregar duas versões diferentes para cada grupo a fim de testar qual gera mais conversão.

TESTEIRA: (Eventos) – Estrutura colocada no alto de display/gôndola contendo elemento identificador do produto ou outra mensagem.

TETO: (Zona urbana) - A superfície interior e superior dos compartimentos de uma edificação.

TETO DE VIDRO: (Diversidade e Inclusão) Barreira invisível que impede determinadas pessoas de serem contratadas ou promovidas no local de trabalho.

TEXTURA: É a agregação de formas e cores percebidas como variações ou irregularidades de uma superfície contínua. No caso de uma floresta observada a uma certa distância, não será possível distinguir cada uma de suas árvores como objetos individualizados, e sim uma massa ou superfície mais ou menos contínua com irregularidades e variações internas produzidas pela agregação indiferenciada das copas. A textura se caracteriza pelo grão (tamanho relativo das irregularidades superficiais); densidade (espaçamento); regularidade (grau de ordenamento e homogeneidade na distribuição espacial; e contraste interno (diversidade de cores e luminosidade dentro da superfície). A combinação dos elementos visuais cria composições pelas quais é possível definir qualidades estéticas similares às que geralmente são usadas no mundo artístico tais como unidade, intensidade e

variedade. Tais qualidades poderão contribuir para a diferenciação das unidades da paisagem visualizadas.

T.G.V (TRAIU DE GRAN VITESSE): É o trem rápido que opera na França.

THOMAS COOK: Em 1840 Thomas Cook, considerado o pai do Turismo Moderno, promove a primeira viagem organizada da história. Mesmo tendo sido um fracasso comercial é considerada como um profundo sucesso em relação a organização do primeiro pacote turístico, pois se constatou a enorme possibilidade econômica que, este negócio, poderia chegar a ter como atividade, criando assim em 1851 a Agência de Viagens “Thomas Cook and son”. No século XIX dá-se início a comercialização do turismo pelo inglês Thomas Cook, quando em 1841 este organizou uma viagem de trem com o objetivo de levar um grupo para participar de um encontro anti-alcoólico, entre as cidades inglesas Leicester e Loughborough.

TIBURGUEIRO: (Náutico) Denominação dada em São Lourenço do Sul ao pescador pobre, de poucas redes, que usa uma pequena canoa e pesca próximo aos juncais ou a banhados que se ligam à Lagoa dos Patos.

TICKET (TKT): Bilhete de passagem.

TIMETABLE: Tabela ou livro contendo os horários e a frequência de voos em todas as localidades que opera determinada companhia.

TIMING: (Finanças): Termo usado com frequência no mercado financeiro para se referir ao momento mais indicado para realizar uma determinada transação financeira, que pode ser comprar ou resgatar um título.

TIP: Gorjeta. **TOUR CONDUCTOR - TC** - Pessoa responsável que acompanhará grupos (no mínimo 15 pessoas) em alguma viagem ou serviço.

TIPICIDADE: 1. É a característica daquilo que é típico (representativo ou particular de algum tipo). 2. **JURÍDICO (TERMO)** Reunião, em um fato, de todos os elementos que definem legalmente um delito. Conceito: Fato típico, em um conceito formal, é a descrição de uma conduta considerada proibida, para qual se estabelece uma sanção. Um fato típico é aquele que se adequa a essa descrição.

TIPOS DE HOTÉIS: Podem classificar-se os tipos de hotéis por: a) **MOTIVOS DA VIAGEM** • Negócios: individuais, grupos - seminários, congressos, convenções; • Lazer: praia, montanha, estação de águas; hotéis-fazenda, hotéis-cassino, resorts (com equipamentos e atividades de recreação). b) **LOCALIZAÇÃO** • cidade-centro; • bairro; aeroporto; • rodovias (motel, motor hotel, inn); • resorts. c) **PREÇO** • de luxo (luxury); • de lactasse (upscale, 1st class); • médios (mid-price); • turísticos (tourist); • econômicos (economy); • simples (budget); d) **VARIEDADE DOS SERVIÇOS** • full service (serviços completos); • limited services (serviços limitados); • all suites, residente serviços, apart-hotéis. Urbanos, Hóteis de Trânsito, Resort/Hotel de Lazer, Hotel de Cura, Albergue/Pousadas/Inn e Hotel Cassino.

TIPOS DE MEIOS DE HOSPEDAGEM DE TURISMO: Lei n.º 6.505, de 13 de dezembro de 1998 e Deliberação normativa n.º 387, de 28/01/98, EMBRATUR -

Instituto Brasileiro de Turismo): H - HOTEL HL - HOTEL DE LAZER P - POUSADA HH - HOTEL HISTÓRICO (anteriormente havia mais duas classificações: HR -hotel-residência e HT - hospedaria de turismo)

TIPOS DE TURISMO: Classificados em áreas de interesse específico e que geram demandas de viagem com motivação própria, mas se configuram dentro da dimensão e caracterização de um determinado segmento turístico. É o caso do Turismo Religioso, que está diretamente relacionado como Turismo Cultural, e por isso é considerado um “tipo de turismo” desse segmento. Turismo Cultural: orientações básicas. (MTur, 2010).

TIRAGEM: quantidade de exemplares de qualquer publicação impressa.

TITULAR: (Finanças): Em seguros. Denomina a pessoa física (ou jurídica) proprietária do título, a quem devem ser pagos os benefícios garantidos nas condições gerais do plano. O titular também pode ser o próprio subscritor, ou então pode ser outra pessoa por ele indicada. 2. Em opções. Pessoa física (ou jurídica) que tem o direito de exercer ou negociar uma opção. (rural) é o proprietário, titular do domínio útil ou possuidor a qualquer título do imóvel rural.

TÍTULO DA DÍVIDA PÚBLICA: Designação genérica atribuída ao título emitido e garantido pelo governo na implementação de suas políticas econômicas ou na captação de recursos nos mercados, interno e externo, para financiar sua programação.

TKT: É a abreviação da palavra Ticket (bilhete), ou seja, passagem, que nada mais é do que um contrato de transporte estabelecido entre transportador e passageiro (usuário).

TOLERÂNCIA: Capacidade de suportar variações ambientais em maior ou menor grau. Para identificar os níveis de tolerância de um organismo são utilizados os prefixos euri, que significa amplo, ou esteno, que significa limitado. Assim, um animal que suporta uma ampla variação de temperatura ambiental é denominado euritermo, enquanto um organismo que possui pequena capacidade de tolerância a este mesmo fator é chamado estenotermo. (Diversidade e Inclusão) Respeito aos diversos valores, comportamentos e crenças dos indivíduos.

TOLL FREE: Chamada telefônica gratuita.

TOMBAMENTO: Área com características e tombamento variável em função do bem a proteger. O tombamento pode incidir sobre áreas já definidas como unidades de conservação.

TOMADA D'ÁGUA: Estrutura ou local cuja finalidade é controlar, regular, derivar e receber água, diretamente da fonte por uma entrada d'água construída a montante (DNAEE, 1976).

TOMADA DE CONTAS: Levantamento organizado por serviço de contabilidade analítica, baseado na escrituração dos atos e fatos praticados na movimentação de créditos, recursos financeiros e outros bens públicos, por um ou mais responsáveis

pela gestão financeira e patrimonial, a cargo de uma unidade administrativa e seus agentes, em determinado exercício ou período de gestão.

TOMADA DE PREÇOS: Modalidade de licitação realizada entre interessados previamente cadastrados, observada a necessária qualificação, para a execução dos serviços, fornecimento de bens, ou realização das obras objeto da licitação.

TONELAGEM: Termo utilizado principalmente em relação aos cruzeiros marítimos. Não significa, contudo, o peso, sendo mais uma medida de espaço. Para saber se um navio tem bom espaço interno.

TÓPICO: (Termos Acadêmicos) Subdivisão do assunto ou do tema. É um esquema conceptual ou formal com certas fórmulas que se repetem praticamente sem variações. Pode-se falar de constantes temáticas ou temas universais que atravessam várias obras.

TÓPICO FRASAL: (Termos Acadêmicos) É a ideia central ou nuclear do parágrafo, ou seja, uma espécie de resumo do ponto a ser explorado no parágrafo que segue. Cada parágrafo tem um tópico frasal próprio, o que equivale a dizer que não se deve escrever parágrafos com mais de uma ideia nuclear.

TÓPICO GLOBAL: (Termos Acadêmicos) É um conjunto de páginas relacionadas entre si por um tema destacado no qual existem muitos constituintes dentro do âmbito do assunto a considerar.

TOPO: (Meteorológico): Superfície bem definida criada por uma formação meteorológica qualquer cobrindo 4/8 do céu, acima da qual existe visibilidade ilimitada, horizontal e vertical.

TOPO DE ESCALA: (UPSCALE / FULL SERVICE): São os de ampla variedade de facilidades e amenidades, salões de reunião, atividades de recreação. Ex.: Hilton, Sheraton.

TOPO DE FUNIL: (marketing digital) É a etapa mais larga do funil. Momento de descoberta em que a pessoa ainda não tem consciência de ter algum problema, menos ainda de precisar de um serviço ou produto para solucioná-lo. Nesse momento a sua empresa deve abordar assuntos de interesse da persona para que ela descubra uma nova necessidade e continue o processo do funil junto a você.

TOPOGRAFIA: Descrição minuciosa de uma localidade; topologia. Arte de representar no papel a configuração duma porção do terreno com todos os acidentes e objetos que se achem à sua superfície. (Geografia) - Ciência que procura definir e situar as características naturais e físicas de pequenas porções da superfície terrestre. (1) Representação gráfica dos elementos que caracterizam o terreno (distâncias, relevo, formas, pontos de referência etc.). (2) descrição anatômica e particularizada de qualquer parte do organismo humano.

TOPOLOGIA: (Meio ambiente) 1. Relações espaciais existentes entre objetos distintos e que os caracterizam como conectividade, contigüidade, proximidade. 2.

Configuração de uma porção do terreno com todos os acidentes e objetos que se achem à sua superfície.

TOPONÍMIA: (geo) 1 – Estudo da origem e significação dos nomes próprios de um lugar; 2 – Relação dos nomes de lugar de um país, estado, região etc

TOPÔNIMO: (geo) Nome próprio de um acidente topográfico natural ou artificial.

TORA INDUSTRIAL: Termo utilizado em silvicultura para designar todos os produtos da madeira, exceto a lenha e o carvão.

TORMENTA: (Meteorológico): Súbita tempestade de breve duração bastante afim a uma trovoadas, mas não, necessariamente, acompanhada de trovão. Duração mais longa que de uma rajada.

TORNADO: (Meteorológico): Uma coluna giratória e violenta de ar que atinge a superfície. Um tornado, raramente, dura mais do que uma hora e, frequentemente, ocupa uma área de dois quarteirões de cidade. Quando se forma sobre superfícies líquidas, são menos intensos e com menores dimensões e conhecidos como tromba d'água por levantar uma coluna de água.

TORRE DE CONTROLE: Centro de operações que monitora e direciona todo o tráfego de um aeroporto.

TORRE DE OBSERVAÇÃO: Também designado belvedere, belveder ou belver (do italiano belvedere), É qualquer estrutura construída com o objetivo de se poder usufruir da vista. Uma torre de observação é em geral uma estrutura autônoma e feita propositadamente com o intuito de proporcionar a observação do panorama circundante, mas pode também ser construída na parte superior de um edifício, podendo assumir a forma de torre ou de cúpula.

TORVELINHO: (Meteorológico): Diminuto de tornados que ocorrem em ar seco e com falta de nuvens e chuva.

TOSQUIA: Ato ou efeito de cortar o pêlo ou a lã dos animais.

TOTEM: (Sociologia) Animal, planta ou objeto do qual deriva o nome de um grupo ou clã (veja CLÃ) e que se constitui supostamente em seu ancestral ou está relacionado de maneira sobrenatural com um antepassado. Sobre o totem recai tabu alimentício (veja TABU) e manifestam-se atitudes especiais. (Eventos) – Peça sinalizadora vertical ou longilínea.

TOTEMISMO: (Sociologia) Forma de organização social e prática religiosa que supõe, de modo típico, uma íntima associação entre o grupo ou clã (veja CLÃ) e o seu totem (veja TOTEM).

TOUR: Muitas vezes utilizado como sinônimo de passeio

TOUR CONDUCTOR: Guia acompanhante. guia de turismo especializado em levar pessoas para regiões distantes, em geral fora do país ou estado de origem.

TOUR GUIDE: Guia turístico.

TOUR OPERATOR (OPERADORAS TERRESTRES): Encontram-se no mercado para operar serviços receptivos em núcleos ou pólos receptores de turistas. Geralmente é quem determina a programação do grupo, antes da confirmação e venda do programa ao consumidor.

TOURIST HOTEL: É um hotel econômico ou de segunda classe, com poucos ou sem banheiros privativos e serviços limitados.

TOURNANT (FR. /TURNAN): A palavra em francês significa – girar. Trabalha no lugar em que for necessário em toda a cozinha. Sua função é acompanhar e dar assistência ao chefe e aos cozinheiros de seu setor, desempenha as tarefas mais simples na preparação dos alimentos, com supervisão de seus chefes. Sua função é de substituir chefes de partida, durante o período de férias, folgas semanais ou quando falta algum.

TOXICIDADE: Medida relativa ao efeito nocivo de uma substância sobre o organismo.

TÓXICO: Substância química ou biológica capaz de produzir envenenamento.

TRABALHO: É todo esforço físico ou intelectual destinado a produção.

TRABALHO DE CAMPO: Constitui parte de um experimento científico. É uma atividade realizada por pesquisadores na natureza ou no local onde o fenômeno estudado ocorre naturalmente. (Biossegurança) É toda atividade realizada fora do laboratório, com o intuito de obter dados ou coletar amostras, para uma determinada pesquisa ou para esclarecimento diagnóstico de doenças.

TRAÇADOR: Substância facilmente detectável, que pode ser adicionada em pequenas quantidades a correntes de águas superficiais ou subterrâneas para evidenciar as trajetórias de partículas ou para medir diversas características do escoamento, como velocidade, tempo de percurso, diluição, etc. (DNAEE, 1976).

TRAÇO: (Eventos) – Definição de ilustração ou símbolo em linha, sem meios tons, em P&B ou cor chapada.

TRAÇOS CULTURAIS: (Sociologia) A menor parte ou componente significativo da cultura (veja CULTURA).

TRAÇO CULTURAL: É uma marca distintiva e possível de se definir dentro de uma cultura. Formando-se como um elemento visível ou cognoscível a partir da prática cultural de uma sociedade, ele fornece uma identidade ao grupo. Em geral, os antropólogos consideram os traços culturais como os menores elementos que permitem a descrição da cultura. Referem-se, portanto, à menor unidade ou componente significativo da cultura, que pode ser isolado no comportamento cultural. Embora os traços sejam constituídos de partes menores, os itens, estes não têm valor por si sós.

TRADE: É um conjunto de agentes, operadores, hoteleiros, transportadores e prestadores de serviços turísticos; utilizado também como sinônimo de mercado ou de setor empresarial (SÃO PAULO, s.d.). Conjunto de órgãos e associados ligados a atividade turística. - (trade turístico - conjunto de agentes, operadores, hoteleiros e prestadores de serviços turísticos.)

TRADE TURÍSTICO: São organizações privadas e governamentais atuantes no setor de "Turismo e Eventos" como os Hotéis, Agências de Viagens especializadas em Congressos, Transportadoras Aéreas, Marítimas e Terrestres, além de Promotores de Feiras, Montadoras e Serviços Auxiliares (tradução simultânea, decoração, equipamentos de áudio visuais, etc.) (EMBRATUR, 1995). (Eventos) – Organizações privadas e governamentais atuantes no setor de “turismo de eventos”. Conjunto de agentes, operadores, hoteleiros e prestadores de serviços turísticos. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 7 (MTur, 2007).

TRADIÇÃO: (do latim traditio, tradere = "entregar", "passar adiante") É a continuidade ou permanência de uma doutrina, visão de mundo, costumes e valores de um grupo social ou escola de pensamento. Ao nível da etnografia, a tradição revela um conjunto de costumes, comportamentos, memórias, rumores, crenças, lendas, música, práticas, doutrinas e leis que são transmitidos para pessoas de uma comunidade, sendo que os elementos passam a fazer parte da cultura. É o conhecimento que se transmite oralmente de geração para geração. Nas culturas tradicionais, o passado é respeitado e os símbolos são valorizados porque contém e perpetuam a experiência de gerações. A tradição é um modo de integrar o controle reflexivo da ação na organização espaço-temporal da comunidade. É um meio de lidar com o tempo e o espaço, que insere cada atividade ou experiência particulares na continuidade de passado, presente e futuro, sendo estes, por sua vez, estruturados por práticas sociais recorrentes. A tradição não é totalmente estática, porque tem que ser reinventada por cada nova geração à medida que esta assume a herança cultural daquelas que a precederam. A tradição não resiste tanto mais a mudança como pertence a um contexto em que existem poucas referências temporais e espaciais separadas, em termos das quais a mudança possa ter qualquer forma significativa. (Sociologia) Aspectos culturais, materiais e espirituais, transmitidos oralmente de geração em geração, através de hábitos, usos e costumes.

TRADIÇÃO INVENTADA: Por “traição inventada” entende-se um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácita ou abertamente aceitas; tais práticas, de natureza ritual ou simbólica, visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente, uma continuidade, em relação ao passado. Aliás, sempre que possível, tenta-se estabelecer uma continuidade com um passado histórico apropriado. (...) O termo tradição inventada é utilizado em um sentido amplo, mas nunca indefinido. Inclui tanto as tradições realmente inventadas, construídas e formalmente institucionalizadas, quanto as que surgiram de maneira mais difícil de localizar num período limitado e determinado de tempo – às vezes coisa de poucos anos apenas – e se estabelecem com enorme rapidez.

TRADIÇÃO ORAL OU CONHECIMENTO ORAL: É a cultura material e tradição transmitida oralmente de uma geração para outra. As mensagens ou testemunhos são

verbalmente transmitidas em discurso ou canção e podem tomar a forma, por exemplo, de contos, provérbios, baladas, canções ou cânticos. Desta forma, é possível que uma sociedade possa transmitir a história oral, literatura oral, a lei oral, e outros saberes entre as gerações, sem um sistema de escrita.

TRADICIONALIDADE: (folclórico): A partir de sua transmissão geracional, entendida como uma continuidade, onde os fatos novos se inserem sem ruptura com o passado, e se constroem sobre esse passado. Qualidade, caráter ou condição do que é tradicional.

TRADICIONALISMO: O tradicionalismo significa uma tendência a se apegar a padrões vegetativos, a velhas formas de vida que podemos considerar como razoavelmente onipresentes e universais. Este tradicionalismo “instintivo” pode ser considerado como reação original a tendências deliberadas de reforma. O tradicionalismo só assume seus traços especificamente conservadores quando ele se torna a expressão de um modo de vida e de pensamento (que primeiro se desenvolveu em oposição à atitude revolucionária) extremamente definido e consistentemente mantido quando ele funcionar como tal, como um movimento relativamente autônomo no processo social.

TRADITIONAL CRUISE: (Náutico) É um Cruzeiro com hora marcada para as refeições, com companheiro de mesa fixo e com a obrigatoriedade do uso de roupas formais (terno para os homens e vestidos para as mulheres). Algumas cias de Cruzeiro que operam neste segmento são: Carnival, Celebrity, Crystal, Holland America e Royal Caribbean.

TRÁFEGO ORGÂNICO: (marketing digital) Tráfego adquirido naturalmente através de redes sociais, motores de buscas ou por indicação de outros sites.

TRÁFEGO TURÍSTICO: Todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta multidirecionalmente em diversos espaços geográficos de vários pontos de emissão a múltiplos pontos de recepção.

TRAIL RATINGS: Símbolos coloridos que sinalizam a dificuldade da pista. Nos EUA, verdes são para iniciantes; azuis, para intermediários; e pretas, para avançados. Na Europa, verdes são para principiantes; azuis, para iniciantes; vermelhas, para intermediários; e pretas, para avançados.

TRAJETÓRIA: (Meteorológico): Caminho seguido por um corpo ou parcela do fluido ao se movimentar no espaço.

TRAMITAÇÃO: 1. Ato ou efeito de tramitar. 2. jur conjunto de atos, medidas e diligências prescritas para o andamento de um processo.

TRAMPOLINS DE BIODIVERSIDADE: (Meio ambiente) 1. Conjuntos de fragmentos, naturais ou não, inseridos em uma matriz antrópica que permitem o fluxo gênico entre formações disjuntas, pela redução da distância que os propágulos devem percorrer. 2. O mesmo que alpondras. Em inglês stepping stones

TRANCHEUR: Trabalha na sala, em colaboração ao maître, e é quem prepara algumas especialidades que são finalizadas à mesa, como destrinchar uma ave, ou preparar diante dos fregueses a Crepe Suzette ou camarão à Marie Stuart, por exemplo.

TRANS CANAL: (Náutico) Refere-se ao Cruzeiro que passa no Canal do Panamá.

TRANSAÇÃO: Negociação onerosa de bem no mercado imobiliário, como, por exemplo, compra e venda ou permuta.

TRANSBORDO: (hidroviário) É a operação de transferência direta de carga de um navio para outro, de modo a chegar ao seu destino final. Diz-se ainda da carga transferida entre dois batelões. É o mesmo que Baldeação.

TRANSCRIÇÃO: Denominação dada para registros de aquisições anteriores a 1976.

TRANSCULTURAÇÃO: (Sociologia) Processo de difusão e infiltração de complexos ou traços culturais de uma para outra sociedade ou grupo cultural; troca de elementos culturais. É o processo que ocorre quando um indivíduo adota uma cultura diferente da sua, a transculturação está ligada à transformação de padrões culturais locais, a partir da adoção de novos padrões vindos através das fronteiras culturais, em encontros envolvendo sempre diferentes etnias e elementos culturais. Transformação cultural que resulta do contato de duas culturas diferentes. É a adaptação dos traços de uma cultura alheia como sendo próprios. A transição produz-se em diversas fases durante as quais, inevitavelmente, se perdem certos elementos da cultura original. É um fenómeno que ocorre quando um grupo social recebe e adota as formas culturais que provêm de outro grupo.

TRANSFER: Transporte, normalmente do aeroporto para o hotel; o mesmo que traslado; comum também na formação “transfer in” ou “transfer out”, respectivamente transporte de chegada e saída.

TRANSFERÊNCIA DE POTENCIAL CONSTRUTIVO: (Pddua) - É um dos instrumentos urbanísticos de intervenção no solo para cumprimento da função social da cidade, consiste na transferência do Índice de Aproveitamento das áreas atingidas por desapropriações (praças, escolas, alargamentos de ruas etc) ou tombamento (bens a preservar) para outro terreno como forma de pagamento pelo Poder Público.

TRANSFERÊNCIA DE RESERVAS: Quando ocorre uma alteração no período de permanência do hóspede, deve-se: verificar no mapa de ocupação ou computador se existe disponibilidade para atender o novo período solicitado.

TRANSGÊNICO: Também chamado Organismo Geneticamente Modificado (OGM) é o organismo cujo material genético (DNA/RNA) foi modificado por qualquer técnica de engenharia genética, recebendo genes exógenos (oriundos de espécies diferentes, não correlacionadas).

TRANSGÊNICOS: São plantios criados em laboratório de engenharia genética que permite alterações nos genes de um organismo, manipulando sua estrutura natural em busca de uma característica específica.

TRANSGRESSÃO: Fenômeno de avanço progressivo do mar sobre as áreas continentais, levando à submersão, em consequência da subida do nível do mar, da subsidência do continente ou pelo movimento vertical de ambos. A transgressão, assim como a regressão, tem-se alternando através dos tempos geológicos, constituindo-se, inclusive, em critério para classificações estratigráficas.

TRANSMISSÃO: (Meteorológico): Propagação da energia ou do calor de um lugar para o outro.

TRANSMISSÃO CULTURAL: (cultural) Os hábitos e costumes de uma cultura são adquiridos por um indivíduo através da ação de outros indivíduos (ou seja, da comunidade), que tem o papel de ensinar e aprovar certos hábitos e costumes característicos da cultura, e desaprovar outros hábitos e costumes que não devem fazer parte desta mesma cultura. São os comportamentos sociais que permitem a transmissão cultural a gerações seguintes. Os comportamentos são passados ao longo de gerações à medida que o ambiente social é estruturado.

TRASLADO: O mesmo que “transfer”: É o transporte terrestre de um passageiro. Pode ser “in / out”, quando tratar-se do traslado de chegada / saída de um passageiro, em determinada cidade (transporte do Aeroporto até o hotel e vice-versa).

TRANSEUNTE: Pessoa transitando ou de passagem por algum lugar. Que caminha; diz-se da pessoa que anda a pé por certo local. adjetivo de dois gêneros - que não permanece; passageiro, transitivo, transitório. Transeunte é sinônimo de: passageiro, transitivo, transitório, caminhante, viandante, viajante, viajor, passante

TRANSLADO: Sinônimo de transferência, e como tal pode ser usada em diversas acepções. A mais comum dessas acepções é aquela ligada ao transporte de alguma coisa (encomendas, cargas e similares), acepção especialmente comum no que tange a atividade das funerárias, que tem como uma de suas funções o traslado de corpos. O termo traslado por ser usado ainda como significado de cópia. Quando há reprodução de informações a partir de uma matriz, quando se reproduz de maneira idêntica um desenho ou um texto.

TRANSMISSÃO: Transferência de um agente etiológico animado de uma fonte primária de infecção para um novo hospedeiro; compreende três fases: vias de eliminação, de transmissão e de penetração. Divide-se em transmissão direta e indireta.

TRANSMISSOR DE INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA: Unidade eletrônica fixa, ligada à central de intérprete por meio de cabos. Instalado no local do evento, transmite a voz original dos intérpretes para os receptores, garantindo elevado nível de qualidade na transmissão.

TRANSMISSOR PORTÁTIL PARA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA MÓVEL: Este transmissor permite realizar a interpretação simultânea móvel.

Utilizado conjuntamente com os receptores para interpretação simultânea, este transmissor facilita a comunicação, sendo possível realizar a comunicação em movimento, no caso de visitas de grupos a instalações físicas. Pode ser utilizado também apenas como meio de comunicação para o trabalho de um guia ou monitor em visitas dirigidas em locais onde os elevados níveis de ruído possam dificultar a escuta.

TRANSPORTADORAS TURÍSTICAS: Empresas que tenham por objeto social a prestação de serviços de transporte turístico de superfície, caracterizado pelo deslocamento de pessoas em veículos e embarcações por vias terrestres e aquáticas. Art. 28, Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

TRANSPORTE MULTIMODAL: É a utilização de mais de um modo (aquático, terrestre, aéreo etc.) e/ou meios (balsas, navios, caminhões, trens, aviões, dutos etc.) de transporte para o deslocamento de produtos de uma origem até um destino.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO REGULAR: Transporte rodoviário coletivo efetuado com trajetos e horários preestabelecidos, ou seja, que estavam programados para acontecer, utilizando a via terrestre. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

TRANSVERSALIDADE: Qualidade ou característica do que é transversal. Nas experiências coletivas ou de grupalidade (conf. Grupalidade), diz respeito à possibilidade de conexão/confronto com outros grupos, inclusive no interior do próprio grupo, indicando um grau de abertura à alteridade e, portanto, o fomento de processos de diferenciação dos grupos e das subjetividades. Diz respeito à possibilidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). A abordagem dos temas transversais deve se orientar pelos processos de vivência da sociedade, pelas comunidades, alunos e educadores em seu dia-a-dia. Os objetivos e conteúdos dos temas transversais devem estar inseridos em diferentes cenários de cada uma das disciplinas. Considera-se a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica destes temas. A transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

TRANSVERSALIZAÇÃO DE GÊNERO: É um conceito de política pública que consiste em avaliar as diferentes implicações de quaisquer ações [política] sobre as mulheres e os homens. Isso inclui a legislação e programas de quaisquer área ou nível. A transversalização oferece uma abordagem pluralista que valoriza a diversidade entre homens e mulheres. O conceito de transversalização de gênero foi inicialmente proposto durante a terceira conferência mundial sobre mulheres em Nairobi, Kenia. A ideia foi empurrada pela comunidade de desenvolvimento das Nações Unidas e foi formalmente definida em 1995, na Quarta Conferência Mundial sobre Mulheres em Pequim, China. Esta ideia também foi citada no documento que resultou da conferência, a chamada “Plataforma de Ação de Pequim”. A transversalização do gênero pode ser visto como um processo de mudança organizacional. Deve ser institucionalizado através de passos concretos, mecanismos e processos em todas as partes de uma organização.

TRATADO DE CLIMA DE COPENHAGEN: WWF, Greenpeace, IndyACT, Germanwatch, Fundação David Suzuki, Centro de Ecologia Nacional da Ucrânia e especialistas independentes de todo o mundo se uniram e apresentaram um documento para servir como referência ao acordo climático global que será realizado no final do ano em Copenhague, Dinamarca. O Tratado do Clima de Copenhague traz aspectos importantes para um acordo ético e justo, apontando diferenças entre países pobres e ricos e norteando seu conteúdo na sustentabilidade do planeta.

TRATADO DE TORDESILHAS: Foi um acordo firmado em 4 de junho de 1494 entre Portugal e Espanha. Ganhou este nome, pois foi assinado na cidade espanhola de Tordesilhas. O acordo tinha como objetivo resolver os conflitos territoriais relacionados às terras descobertas no final do século XV. De acordo com este Tratado, uma linha imaginária a 370 léguas de Cabo Verde serviria de referência para a divisão das terras entre Portugal e Espanha. As terras a oeste desta linha ficaram para a Espanha, enquanto as terras a leste eram de Portugal.

TRATADO DE MADRID: O tratado de Madri, firmado em 13 de janeiro de 1750, previa a troca de Colônia do Sacramento pelos Sete Povos das Missões. A divisa foi marcada ao longo do rio Paraná e Uruguai, entrando depois pelo Ibicuí até atingir Castilhos Grandes, hoje território uruguaio. Ficou estabelecido então que os habitantes dos Sete Povos (índios guaranis) seriam levados para o lado espanhol (Argentina e Paraguai), na outra margem do rio Uruguai, deixando para os portugueses tudo o que tinham nas Reduções (estâncias, ranchos, plantações de erva-mate...).

TRATAMENTO: (cliente) - É a forma de se dirigir ao cliente, o modo usado para abordá-lo durante o atendimento.

TRATOS CULTURAIS: Operações realizadas nas culturas, tais como: adubação, limpezas, conservação do solo e das plantas, irrigação, entre outras.

TRAVELLER'S CHECK: Cheque de viagem que pode ser comprado em qualquer casa de câmbio do país, mediante apresentação de passaporte e passagem aérea. É aceito na maioria das lojas, hotéis e restaurantes do mundo.

TREKKING: É uma caminhada com duração de mais de um dia, incluindo pernoites no meio natural, na qual os participantes transportam seus equipamentos. Caminhada com duração de mais de um dia, incluindo pernoites com acampamento no meio natural. desporto radical, com vários níveis de dificuldade, que consiste em fazer longas caminhadas em terrenos acidentados ou montanhosos, pernoitando ao relento em locais que integram o itinerário (Do ing. trek-king, «id.»).

TREMULINA: (Meteorológico): Agitação aparente dos objetos à superfície do Globo, quando vistos na horizontal. Ocorre, principalmente, em Terra quando o Sol está muito brilhante. É devido a flutuações de curto período no índice de refração das camadas superficiais da atmosfera.

TREND: (Meteorológico): Termo de uso internacional indicativo das previsões do tipo tendência para pouso de aeronaves.

TRIBOS URBANAS: Nome dado a um grupo de pessoas com hábitos, valores culturais, estilos musicais e/ou ideologias políticas semelhantes.

TRIBUNA: Local, geralmente elevado ou de destaque, de onde falam os oradores.

TRIBUTO: É toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada. (art. 3º CTN) No campo das relações entre indivíduos, tributo pode ser sinônimo de homenagem.

TRILHA OU TRILHO: É um caminho ou estrada de passeio terrestre usado para caminhada ao ar livre, o pedestrianismo, ciclismo ou outras atividades de locomoção.

TRILHA ECOLÓGICA: É o caminhar dentro da área de preservação permanente (APP) que permitirá a interação com esse ecossistema, além de estimular o público a refletir sobre a importância da conservação ambiental.

TRIP: (inglês = viagem) Significado de Trip - Viagem entre amigos, normalmente solteiros, aventureiros e em busca de muita diversão. Basicamente é algo que dá muito prazer e envolve uma viagem transcendental.

TRIPLE: É a ocupação por três pessoas de uma unidade habitacional.

TRIPLE RATE: (Náutico) Tarifa econômica promocional oferecida para passageiros que se dispõem a serem acomodados em uma cabine para 3 pessoas. A venda deste segmento pode ser também através de vendas de cabines solicitadas e marcadas mais tarde (guarantee stateroom).

TRIPLO (TPL): Categoria de apartamento na hotelaria que acomoda três pessoas.

TRIPULAÇÃO: Todos os funcionários de um navio, avião ou outro meio de transporte.

TROMBA D'ÁGUA: (Meteorológico): Tornado que ocorre sobre a água. A tempestade eleva para a atmosfera a água da superfície. Uma tromba d'água em geral desaparece quando encontra terra.

TROPEADA: São cavalgadas curtas ou longas para condução de rebanho que resgatam o tropeirismo através do acampamento rústico, comidas e prosas típicas.

TROPEIRO: (1) Condutor de tropa. (2) indivíduo que compra e vende tropas de gado, de mulas ou de éguas.

TROPEIRISMO: Ciclo econômico e cultural que se caracteriza pelo transporte de gado bovino, equinos, muare ou suínos. O Paraná sofreu forte influência do tropeirismo, principalmente no século XIX e meados do século XX. Do ciclo das tropas surgiram cidades como Ponta Grossa, Castro e Rio Negro.

TROPICAL: Pertencente ou referente aos trópicos. Situado entre os trópicos. Que vive nos trópicos. Relativo aos trópicos ou às regiões da zona tórrida. Relativo ao clima dessas regiões.

Abrasador (calor).

TRÓPICO: Em astronomia, os trópicos definem-se pelas linhas que separam as regiões da superfície de um planeta que, em virtude da rotação deste, cruzam em algum momento o plano orbital do planeta, daquelas regiões que, situadas mais ao norte ou mais ao sul que os trópicos, encontram-se sempre em um dos hemisférios definidos pelo plano orbital. Em geografia chamam-se trópicos (do grego "tropikos" que significa "uma volta completa") aos paralelos geográficos que delimitam a zona onde a projeção zenital dos raios do Sol ocorre ao menos uma vez ao longo do ano. Nos trópicos, a projeção zenital da luz define os momentos dos solstícios. A área da Terra limitada pelo Trópico de Câncer e pelo Trópico de Capricórnio, cujo centro é a Linha do Equador, é denominada "região tropical" ou "região intertropical". Ao norte do Trópico de Câncer e ao sul do Trópico de Capricórnio o sol nunca alcança o zênite do observador.

TRÓPICO DE CÂNCER: É o trópico ao norte do equador terrestre, correspondendo ao paralelo 23.4378° (23°26'16" [2]) de latitude norte. Junto com o equador, delimita a zona tropical norte. Projetado no céu, contém a declinação mais setentrional da Eclíptica em relação ao equador celeste. Atravessa 3 continentes e 17 países.

TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO: É o paralelo situado 23.4378° ao sul do equador terrestre (23°26'16" de latitude sul). Delimita junto com o equador a zona tropical sul. Projetado no céu, contém a declinação mais meridional da Eclíptica em relação ao equador celeste. Atravessa três continentes, onze países e os três grandes oceanos.

TRÓPICOS METEOROLÓGICOS: (Meteorológico): Dois cinturões bem definidos de alta pressão barométrica, que circundam completamente a Terra.

TROPISMO: Movimento orientado das plantas em resposta a certos estímulos ambientais, como a luz e a força gravitacional.

TROPOSFERA: É a região inferior da atmosfera, estando em contato com a superfície da terra, onde são encontrados todos os seres vivos e são formadas as nuvens. Na troposfera, acontecem os fenômenos do tempo e a turbulência do ar tem a sua máxima manifestação.

TROVÃO: (Meteorológico): Som emitido pela rápida expansão de gases ao longo da descarga elétrica provocada pela passagem de um relâmpago. Acima de 3/4 da descarga elétrica do raio, o trovão aquece os gases da atmosfera, dentro e imediatamente em torno deste canal. As temperaturas podem chegar a mais de 10 mil graus Celsius em fração de segundos, resultando numa violenta onda de pressão composta de compressão e rarefação.

TROVOADA: (Meteorológico): Combinação de trovão e relâmpago com ou sem chuva.

TSUNAMI: São ondas de grande energia geradas por abalos sísmicos. Têm sua origem em maremotos, erupções vulcânicas e nos diversos tipos de movimentos das placas do fundo submarino.

TUFÃO: (Meteorológico): Nome atribuído a um ciclone tropical com ventos contínuos de 118 quilômetros por hora, ou mais, e que costuma acontecer no oeste do Oceano Pacífico Norte. Este mesmo ciclone tropical recebe o nome de furacão no leste do Pacífico Norte e no norte do Oceano Atlântico e é chamado de ciclone no Oceano Índico.

TUNDRA: Região ao redor dos polos terrestres desprovida de árvores. é bem desenvolvida no Hemisfério Norte e muito frequente ao norte do Círculo Polar ártico.

TÚNEL: Consideram como túneis as construções em forma de galerias subterrâneas destinadas à transposição de obstáculos naturais tais como serras, montes, etc.

TUPÃ: (que na língua tupi significa trovão) É uma entidade da mitologia tupi-guarani. O povo Tupi-Guarani acreditava em um deus supremo, que chamavam de deus do trovão e o denominavam "TUPÃ". Os índios acreditavam que a voz deste ente supremo podia ser ouvida durante as tempestades. O trovão eles chamavam de "Tupa-cinunga" e seu reflexo luminoso de "Tupãberaba" (relâmpago). Eles acreditavam que este era o deus da criação, o deus da luz, e sua morada seria o sol. Acreditavam também em um deus do sol (Guaraci) e em uma deusa da lua (Jaci). O deus do sol seria o criador de todos os seres vivos (devido ao sol ser importante nos processos biológicos na natureza) e Jaci seria a rainha da noite e dos homens. Segundo a lenda, ela teria sido esposa de Tupã. ("Lendas e Mitos do Brasil")

TUPI: Seria um dos heróis povoadores do Brasil indígena, vindo com seu irmão, Guarani, de remota e misteriosa região além-mar. Segundo a lenda, ambos formaram uma nação que se dissolveu por intrigas femininas. "... Dois irmãos, chamados Tupi e Guarani, viajando sobre o mar, elegeram ao Brasil, e com os seus filhos, povoaram o país; mas um papagaio falador fez nascer a discórdia entre as mulheres dos dois irmãos, donde surgiram a desavença e a separação, ficando Tupi na terra, enquanto Guarani e sua família emigraram para a região de La Plata". ("Lendas e Mitos do Brasil")

TURBIDEZ: Medida da transparência de uma amostra ou corpo d'água, em termos da redução de penetração da luz, devido à presença de matéria em suspensão ou substâncias coloidais. Mede a não propagação da luz na água. é o resultado da maior ou menor presença de substâncias coloidais na água. (Meteorológico): redução da transparência da atmosfera provocada pela absorção e dispersão da radiação por partículas líquidas ou sólidas mantidas em suspensão e que não sejam nuvens.

TURBIDITO: Depósito sedimentar formado por correntes de turbidez. Na maioria dos casos, os turbiditos são marinhos e formam-se na região de sopé do talude continental, mas há também turbiditos lacustres.

TURBILHÃO DE POEIRA OU TURBILHÃO DE AREIA: (Meteorológico): Conjunto de partículas de poeira ou de areia, algumas vezes acompanhada por

pequenos detritos, levantadas do solo pelo vento de modo a constituir uma coluna turbilhonante, de pequeno diâmetro e de eixo mais ou menos vertical.

TURBULÊNCIA: (Meteorológico): Movimentos irregulares e instantâneos do ar, compostos de vários pequenos redemoinhos que se deslocam no ar. A turbulência atmosférica é causada por flutuações fortuitas no fluxo do vento. Pode decorrer de uma corrente térmica ou de correntes convectivas, diferenças de terreno e velocidade do vento ao longo de uma zona fronteira, ou da variação de temperatura e pressão.

TURBULÊNCIA EM CÉU CLARO: (Meteorológico): Nome dado à turbulência que pode ocorrer quando o ar está perfeitamente claro, sem nenhum alerta em forma de nuvem. É mais comum nas proximidades das correntes de vento, onde grandes rajadas horizontais e verticais são encontradas, embora não esteja limitada apenas a estes locais. Pode acontecer também em áreas próximas a montanhas, em baixas fechadas em grandes altitudes, assim como em regiões de cisalhamento. É freqüentemente chamada de CAT.

TURBULÊNCIA LEVE: As flutuações de velocidade da aeronave ocorrem na ordem de 2,6 a 8 m/s (5 a 14,9 kts) com velocidades de rajada na margem de 1,5 a 6 m/s (5 a 20 pés / segundo). Os passageiros podem ser obrigados a usar cintos de segurança, mas objetos soltos dentro da aeronave permanecem em repouso. São os tipos mais comuns encontrados, ocasionando pequenas oscilações e suaves solavancos.

TURBULÊNCIA MECÂNICA: A turbulência mecânica é causada pelo fluxo do vento através de uma estrutura sólida (montanha, prédios, hangares dos aeroportos, morros etc).

TURBULÊNCIA MODERADA: As flutuações de velocidade da aeronave ocorrem na ordem de 8 a 13 m/s (15 a 24,9 kts), com velocidades de rajada na margem de 6 a 11 m/s (20 a 35 pés / segundo) durando aproximadamente 11 minutos. O uso dos cintos de segurança é indiscutivelmente obrigatório, objetos soltos se movem e o deslocamento pela aeronave se torna difícil.

TURBULÊNCIA TÉRMICA: É causada pelas correntes de ar convectivas verticais decorrentes do aquecimento diferencial do solo e da camada de ar acima dele. O transporte ou advecção de ar frio sobre o solo mais quente pode também gerar correntes de ar convectivas verticais.

TURBULÊNCIA SEVERA: As flutuações de velocidade da aeronave são iguais ou superiores a 13 m/s (25 kts) ocorrem com velocidades de rajada de 11 a 30 m/s (35 a 50 pés / segundo) durando aproximadamente 7 minutos. Pode haver perda momentânea do controle da aeronave e ocorrência de danos estruturais. Passageiros podem ser lançados violentamente para fora de seus assentos e sofrer lesões graves devido à colisão com objetos soltos no interior da aeronave.

TURFA: Depósitos recentes de carvão, formado principalmente em regiões de clima frio ou temperado, onde os vegetais são carbonizados antes do apodrecimento.

TURISMO: É "... o movimento de pessoas, por tempo determinado, para destinações fora de seu local de residência, e as atividades realizadas durante o tempo de permanência nas localidades visitadas" (CONGRÉS DE L'AIEST, 31°. 1981). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Turismo (OMT), é a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado. (OMT, 1999). O turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens a e estadias em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, tendo em vista lazer, negócios ou outros motivos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado. (ONU / OMT, 1999, p. 5.) O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras (OMT, 2001, p. 38).

TURISMO: "TOUR" OU "TORNARE": Dá-se o nome de turismo ao conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 2 (MTur, 2007). É uma mistura complexa de elementos materiais, que são os transportes, os alojamentos, as atrações e as diversões disponíveis, e dos fatores psicológicos, que seriam desde uma simples fuga, passando pela concretização de um sonho ou fantasia, até simplesmente a recreação, o descanso e incluindo ainda inúmeros interesses sociais, históricos, culturais e econômicos, seja ele doméstico ou internacional. A origem e significado da palavra "turismo", que deriva de "tour", oriundo do latim "tornare" e do grego "tornus", tendo como significado "giro" ou "círculo". Assim, podemos entender que o turismo consiste no ato de partir e posteriormente regressar ao ponto inicial, onde o realizador deste giro é denominado turista. É uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações (compra e venda de produtos e serviços turísticos) efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita." (EMBRATUR) Conceito de turismo da Organização Mundial do Turismo, que é adotado no Brasil. Nesse conceito, o turismo é "uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações – compra e venda de serviços turísticos – efetuados entre os agentes econômicos do turismo, gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por quaisquer motivos, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita".

TURISMO ACESSÍVEL: Termo técnico para definir a possibilidade e condição do portador de deficiência alcançar e utilizar, com segurança e autonomia, edificações e equipamentos de interesse turístico. Turismo Acessível: introdução a uma viagem de inclusão (MTur, 2009).

TURISMO ALTERNATIVO: O turismo alternativo é sugerido como a mais apropriada forma de desenvolvimento turístico nos países em vias de desenvolvimento, em vez do turismo de massas favorecido por muitos governos. Mas,

os turistas interessados neste tipo de turismo estão frequentemente interessados em atracções específicas, particularmente de animais, de montanha, de locais culturais ou das pessoas, que não devem ser encaradas não apenas na óptica de motivações e atracções, mas também do relacionamento entre elas.

TURISMO AMBIENTAL: Orienta-se para actividades em áreas remotas de interesse paisagístico. Este pode também designar-se por turismo ecológico ou Ecoturismo referindo-se a turistas que viajam para um determinado sítio natural, tendo apenas em conta a amenidade e o valor recreativo resultantes do contacto com alguns aspectos do mundo natural.

TURISMO CIENTÍFICO: Refere-se ao deslocamento de turistas potenciais que se dirigem a grandes centros universitários com manifesta atuação no setor de pesquisa e desenvolvimento.

TURISMO CINEMATOGRAFICO: Deslocamentos motivados para a visitação a locais ou atrações que tiveram aparição no cinema ou na TV, dentro do contexto da produção áudio visual em que está inserido, sendo considerado um tipo de turismo específico do segmento cultural. Turismo Cultural: orientações básicas. (MTur, 2010).

TURISMO CÍVICO: Ocorre em função de deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, fatos, observação ou participação em eventos cívicos, que representem a situação presente ou a memória política e histórica de determinados locais. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO CONVENCIONAL: É a atividade turística cuja motivação não está associada a interesses específicos como cultura, religião, recurso natural, esporte ou outras atividades isoladas, podendo enfocar um ou mais desses atrativos, porém com o intuito maior de descanso, lazer, entretenimento e obtenção de conhecimentos genéricos sobre a localidade visitada (EMBRATUR, s.d.).

TURISMO CULTURAL: 1. É aquele que se pratica para satisfazer o desejo de emoções artísticas e informação cultural, visando à visitação a monumentos históricos, obras de arte, relíquias, antiguidades, concertos, musicais, museus, pinacotecas (EMBRATUR, 1992). 2. São viagens com amplo interesse, tanto pela diversidade de modalidades artísticas como pelos níveis ou origens de expressão: popular, de massa, erudita, urbana, rural, nativa... O que parece caracterizar mais fortemente o segmento é a intenção de apreciar manifestações e obras de arte, seja pelo aspecto estético ou histórico (VAZ, 1999). 3. Turismo cultural pode ser definido como um fenômeno social, produto da experiência humana, cuja prática aproxima e fortalece as relações sociais e o processo de interação entre indivíduos e seus grupos sociais, ou de culturas diferentes. Costumes de determinado povo ou região. Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DA "CLASSE MÉDIA", "GRANDE TURISMO" OU "TURISMO DE MASSA": Sob todos os aspectos é o mais importante devido à expressiva quantidade de turistas envolvida tanto nos fluxos internacionais como no interno,

porquanto reúne os estratos que formam a classe média, incluindo-se aí os profissionais liberais, funcionários categorizados, empresariais e públicos, que desfrutam da relativa disponibilidade de meios econômico financeiros, contando com subvenções ou poupanças próprias. Este estrato de demanda por Turismo, é o agente de substituição dos núcleos tradicionais de elite e conseqüentemente o incentivador e propulsor da expansão da infraestrutura de equipamentos e serviços turísticos nos núcleos receptores, gerando dessa forma um consumo de equipamentos e serviços em larga escala.

TURISMO DA TERCEIRA IDADE: É aquele destinado à melhoria da qualidade de vida da terceira idade (pessoas maiores de 50 anos) e diminuir os efeitos de sazonalidade do turismo, desenvolvendo roteiros, programas e atrativos para a maior idade e apoiando a criação de clubes (EMBRATUR, s.d.).

TURISMO DE AVENTURA: 1. É o turismo que pressupõe uma programação com atividades participativas, onde o turista passa a ser protagonista, exigindo instalações, equipamentos, serviços auxiliares e guias especializados. Caracteriza-se por viagens em que predominam a busca do desconhecido, as aventuras românticas, de caça e pesca, conquista de acidentes geomorfológicos e assemelhados (EMBRATUR, 1992). 2. É a atividade turística que pressupõe uma programação participativa, em que o turista passa a ser protagonista, envolvendo diferenciados níveis de risco e imprevistos. Caracteriza-se por viagens em que predominam a busca do desconhecido, o desafio físico, a conquista de acidentes geomorfológicos e esportes assemelhados (EMBRATUR, s.d.). Conceito de Turismo de Aventura fundamenta-se em aspectos que se referem à atividade turística e ao território em relação à motivação do turista, pressupondo o respeito nas relações institucionais, de mercado, entre os praticantes e com o ambiente. Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo, consideram-se as experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvem desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos que podem proporcionar sensações diversas como liberdade, prazer; superação, a depender da expectativa e experiência de cada pessoa e do nível de dificuldade de cada atividade. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DE “BEM-ESTAR”: Programas elaborados para aperfeiçoar ou equilibrar as condições físicas ou espirituais de um indivíduo ou grupo de pessoas. Atividades: Yoga workshops, Clínicas de Desintoxicação, Spas e similares. Atividades turísticas motivadas pela busca da promoção e manutenção da saúde realizada por meio de tratamentos acompanhados por equipes de profissionais de saúde especializados, que visam a diminuição dos níveis de estresse, além da aprendizagem e manutenção de uma vida saudável e equilibrada e até mesmo a prevenção de determinadas doenças. Turismo de Saúde: orientações básicas (MTur, 2010).

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: São iniciativas e atividades protagonizadas pelas comunidades locais que, se ordenadas e bem estruturadas, representam importantes experiências turísticas, agregando valor aos roteiros e geram emprego e renda para a região. Em que a população local, de forma associativa e solidária, possui o controle efetivo das terras e das atividades econômicas associadas à exploração do turismo. voltado para a construção de uma relação entre sociedade, cultura e natureza que busque a sustentabilidade sócio-ambiental.

TURISMO DE CLASSE "ALTA", DE "ELITE" OU "ALTO TURISMO": É o que é feito pelas classes sociais economicamente privilegiadas, que vão responder diretamente pelo desenvolvimento da prática de Turismo, pelas seguintes razões: têm considerável estabilidade econômica, constituem uma elite privilegiada; provocam o fenômeno do mimetismo nas demais classes sociais; descobrem e desenvolvem novos pólos de atração turística, criando a necessária infraestrutura básica, em pequena escala, de acesso, equipamentos e serviços turísticos, favorecendo o Turismo de massa pelo efeito de substituição dos núcleos receptores tradicionais de elite, quando se tornam saturados pelo processo de ocupação desordenada, especulações imobiliárias e consequentemente massificação da oferta e da demanda, aliada à perda do prestígio. Em face das principais variáveis da demanda por Turismo observa-se que há um maior dispêndio no custo-dia com consumo de serviços e equipamentos mais sofisticados, como a utilização de meios de transporte mais rápidos, de serviços exclusivos de agências de viagens, com percursos mais longos e permanência mais prolongada nos núcleos receptores visitados, ocupação de hotéis mais seletos de cinco e quatro estrelas, maior nível de gastos supérfluos, frequência maior de viagens com distribuição temporal bastante regular durante todos os meses do ano, indiferença pelo nível de preços das tarifas dos transportes e dos equipamentos e serviços no núcleo receptor. Em suma, a independência econômica permite a essa classe eleger livremente datas de saída, permanência e retorno em diferentes alternativas de viagem.

TURISMO DE CONGRESSO E EVENTOS PROMOCIONAIS: É o conjunto de atividades exercidas pelas pessoas que viajam a fim de participar de congressos, convenções, assembléias, simpósio, seminários, reuniões, ciclos, sínodos, concílios e demais encontros que visam ao estudo de alternativas, de dimensionamentos ou de interesses de determinada categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização com objetivos dos campos científicos, técnicos, religiosos para o alcance de objetivos profissionais, culturais, técnico-operacional, de aperfeiçoamento setorial ou de atualização (EMBRATUR, s.d.).

TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO: Segundo o Ministério do Turismo, este é um segmento turístico de abrangência muito ampla, que engloba as mais diversas modalidades turísticas. Por se tratar de um segmento de origem muito antiga, está presente em praticamente todos os países do mundo e, como ocorre independentemente de características geográficas ou climáticas específicas, pode ser oferecido durante todo o ano. Essa movimentação turística é gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivência. Eles englobam a realização de cursos e trocas de experiências com finalidade educacional (formal ou informal).

TURISMO DE ESPORTES: O conceito de turismo esportivo descreve um segmento constituído por programas e atividades com fins específicos de promover a prática de esportes por amadores ou profissionais, sendo uma atividade tradicional no tempo livre e de férias. Contando ainda com a incorporação de novos esportes, sobretudo os de aventura. Porém, o que motivou o processo turístico é diferenciado. É importante ressaltar que no turismo esportivo, o turista vem com a intenção de praticar o esporte por lazer ou treinamento, sem o intuito de competir, num local onde a disponibilidade física se caracteriza como imutável. Atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO: Movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DE INCENTIVO: 1. É aquele constituído por viagens-prêmio concedidas com o objetivo de incentivar o desempenho profissional e/ou recompensar o cumprimento de metas, como cotas de venda para o pessoal de vendas, de compra para consumidores, melhoria de padrões qualitativos, etc. (EMBRATUR, s.d.). É uma ferramenta empresarial utilizada por instituições particulares ou organizações públicas, com o objetivo de motivar ou premiar funcionários ou equipes quando metas de produção ou qualidade são atingidas por eles. São viagens e programas turísticos, oferecidos como prêmio por cumprimento de metas ou por algum desempenho de destaque. Em vez de oferecer uma premiação em dinheiro, as empresas brindam seu público interno ou externo com uma memorável experiência de viagem, o que tem se revelado uma poderosa ferramenta para motivar e fortalecer os laços entre as partes.

TURISMO DE MASSA: Também chamado turismo de sol e praia, é o mais convencional, passivo e sazonal tendo a sua criação vinculado à consolidação do capitalismo o que propicia o surgimento do seu público alvo, a classe média. É normalmente menos exigente e desprovido de um maior conforto, pois é um segmento turístico voltado para a classe intermediária da sociedade e tem como característica principal o seu baixo custo. porém visa a obtenção de lucro.

TURISMO DE NEGÓCIOS: 1. É o conjunto de atividades de viagem, de hospedagem, de alimentação e de lazer praticado por quem viaja a negócios referentes aos diversos setores da atividade comercial ou industrial ou para conhecer mercados, estabelecer contatos, firmar convênios, treinar novas tecnologias, vender ou comprar bens e serviços (ANDRADE, 1997). 2. É o segmento formado por executivos e empresários que viajam para reuniões privadas, com o objetivo de discutir bases de transações, estabelecer alianças e parcerias, realizar fusões de empresas, bem como para fechar negócios, adquirindo produtos, insumos e artigos (VAZ, 1999). 3. São viagens motivadas por interesses voltados a uma atividade lucrativa ou de desenvolvimento profissional. É a ação cujo propósito é a possibilidade de realização de contatos, negócios ou obtenção de conhecimentos a eles relacionados (LLEIDA, 1993).

TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS: Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DE PESCA: Atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006). Se refere ao deslocamento de turistas com interesse na pesca' amadora ou profissional, cuja consciência ecológica dos pescadores prevalece como forma de preservar os recursos naturais.

TURISMO DE SAÚDE: 1. É aquele praticado por pessoas que se deslocam em busca de climas ou estações de tratamento, onde possam recuperar a saúde (EMBRATUR, 1992). 2. É a atividade turística praticada por indivíduos ou grupos que

se deslocam em busca de recursos naturais terapêuticos ou estações de tratamento, onde possam recuperar a saúde física e/ou mental. Também pode ser chamado de turismo de tratamento ou terapêutico (EMBRATUR, s.d.). Atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DE SOL E PRAIA: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO DESPORTIVO: Entende-se como as atividades em que os turistas assistem a iniciativas de cariz desportivo (qualquer atração turística ligada ao Desporto) O Turismo Desportivo é o conjunto das práticas onde Turismo e Desporto estão reunidos em simultâneo. As duas áreas estão interligadas evidenciando-se dois níveis: o Turismo de Espetáculo Desportivo e o Turismo de Prática Desportiva. No entanto e apesar de se desenvolverem de forma individualizada, possuem áreas de sobreposição.

TURISMO ECOLÓGICO OU ECOTURISMO: 1. É o turismo desenvolvido em localidades com potencial ecológico, de forma conservacionista, procurando conciliar a exploração turística ao meio-ambiente, harmonizando as ações com a natureza bem como oferecendo ao turista um contato íntimo com os recursos naturais e culturais da região, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica (EMBRATUR, 1992). 2. É a atividade turística praticada em áreas naturais conservadas, cujo interesse é o contato com os elementos da natureza e com a cultura local, em estado original, constituindo-se como principais atrativos a fauna, a flora, os recursos hídricos, os acidentes geomorfológicos e as belezas cênicas, bem como as características socioculturais das comunidades locais (EMBRATUR, s.d.).

TURISMO EMISSIVO: É aquele gerado pela saída de pessoas residentes no país/região, as quais permanecem mais de 24 horas e menos de um ano no local de chegada, não recebendo remuneração no local visitado (EMBRATUR, 1992).

TURISMO EQÜESTRE / TROPEIRISMO: É a viagem realizada com a utilização de transporte por cavalos, ou envolvendo passeios deste tipo (SÃO PAULO, s.d.). São os passeios e cavalgadas com a utilização de eqüinos, muares, charretes, coches, carroças e outros. Podem ser curtos ou longos, e neste caso se utilizam também de muares para carregamento dos materiais para acampamento.

TURISMO ESOTÉRICO: É um tipo de viagem com motivação mística, espiritual e/ou pretensamente sobrenatural (visitas a lugares míticos e/ou mitológicos, por exemplo).

TURISMO ÉTNICO: É a atividade turística destinada a favorecer a criação de correntes turísticas específicas para conhecer, conviver e integrar-se com as diferentes etnias formadoras da raça brasileira (EMBRATUR, s.d.). O turista busca, no caso, estabelecer um contato próximo com a comunidade anfitriã, participar de suas atividades tradicionais, observar e aprender sobre suas expressões culturais, estilos de vida e costumes singulares. Constitui-se de atividades turísticas decorrentes da vivência de experiências autênticas em contatos diretos com os modos de vida e a

identidade de grupos étnicos. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO FORA DE ESTRADA: Atividade de turismo que tem como elemento principal a realização de percursos em vias não-convencionais com veículos automotores. Porém, em alguns casos o percurso pode incluir trechos em vias convencionais.

TURISMO GASTRONÔMICO: Conceito que parte da premissa de que a gastronomia de um destino turístico (país ou região) é um ativo sempre presente na cultura local. O turismo orientado para a exploração do patrimônio gastronômico, pois se fomos analisar a gastronomia sempre vai fazer parte da cultura de determinado lugar porque a própria cultura se baseia nisso, na transmissão de crenças, costumes. Tanto que muitos turistas não perdem a oportunidade de provar as maravilhas, as curiosidades e as peculiaridades que as cozinhas tradicionais têm a oferecer mundo a fora, no que também é conhecido como "Turismo Gourmet".

TURISMO MÉDICO HOSPITALAR: Deslocamentos motivados pela realização de tratamentos e exames diagnósticos por meio do acompanhamento de recursos humanos especializados e integrados em estruturas próprias, tendo como objetivo tanto a cura ou a amenização dos efeitos causados por diferentes patologias, como fins estéticos e terapêuticos. Turismo de Saúde: orientações básicas (MTur, 2010).

TURISMO MÍSTICO: É o Turismo Esotérico - caracterizam-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO NAÚTICO: É aquela atividade turística cuja motivação está associada ao litoral, rios, lagos, lagoas, voltadas assim, às atividades e esportes náuticos (EMBRATUR, s.d.). Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO NO ESPAÇO RURAL OU ÁREAS RURAIS: Todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: Turismo Rural, Turismo Ecológico ou Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Saúde, Turismo Cultural, Turismo Esportivo, atividades estas que se complementam ou não.

TURISMO "POPULAR" OU TURISMO "SOCIAL": Vários autores usam a expressão "turismo social" para denominar as características desse estrato da demanda, o que invariavelmente leva o leigo a confundir-lo com o turismo de massa, visto que este representa o maior segmento social no mercado de Turismo, o que em parte se justifica. A melhor denominação no caso seria "turismo socializado", por suas próprias características. Entende-se por turismo socializado aquele que é fomentado com o objetivo de facilitar o turismo interno das classes menos favorecidas economicamente. Esse estrato da demanda somente poderá ser viabilizado em grandes proporções com a decisiva intervenção do Estado, sem objetivos de lucro e recuperação dos investimentos.

TURISMO PROFISSIONAL: Programas que permitem a profissionais um contato direto com a temática que professam, onde podem ampliar ou trocar conhecimentos com outros profissionais.

TURISMO RECEPTIVO: É aquele gerado por visitantes de outros países ou regiões emissoras, os quais permanecem mais de 24 horas e menos de um ano no local de chegada, não recebendo remuneração no país/região visitada (EMBRATUR, 1992).

TURISMO RELIGIOSO: 1. É aquele motivado pela fé ou necessidade de cultura religiosa, seja através de visitação a igrejas e santuários, seja por peregrinação, romarias ou congressos eucarísticos (EMBRATUR, 1992). 2. É o conjunto de atividades com a utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a lugares ou regiões que despertam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade nos fiéis de qualquer tipo ou em pessoas vinculadas a religião (ANDRADE, 1997). Atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados a religiões institucionalizadas. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO RELIGIOSO: É aquele motivado por fé ou necessidade de cultura religiosa, seja através da visitação a igrejas e santuários, seja por peregrinação, romarias e congressos eucarísticos.

TURISMO RESPONSÁVEL: É praticar o turismo como conhecemos, só que estando atento aos danos que isso pode causar à natureza e a população local, principalmente, e buscar minimizar isso ao máximo. O Turismo Responsável e o desenvolvimento sustentável, se baseiam em três pontos fundamentais: equilíbrio social, prudência ecológica e dinamização da economia local. O Turismo Responsável tem como característica principal, o enfoque na participação efetiva do turismo nas comunidades envolvidas, quaisquer que sejam as suas características socioculturais ou localização geográfica. Busca atuar no âmbito dos preceitos da ética e da responsabilidade socioambiental e parte da compreensão e da promoção dos valores éticos comuns à humanidade, num espírito de tolerância e de respeito pela diversidade das crenças religiosas, filosóficas e morais. Plano Nacional de Turismo 2018 – 2022 (MTur, 2018).

TURISMO RURAL: Para o MTur, o Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade. Segmentação do Turismo: Marcos conceituais (MTur, 2006) - (MTur, Orientações Básicas. Brasília, 2008. p.19.). O turismo rural foi implantado pioneiramente no Brasil no município de Lages – SC, desde 1986 “Fazenda Pedras Brancas” e teve origem na necessidade de se criar um produto turístico para o município como alternativa econômica, bem como proporcionar uma nova fonte de renda ao produtor rural. A evolução do turismo dos hotéis-fazenda, trata-se de uma modalidade de turismo que recupera e utiliza antigas tradições culturais com atividades do cotidiano rural. Realizado em casas rústicas que possuem as características do meio rural em que se encontram, permitindo aos hóspedes um contacto direto com os usos e costumes da população local, quando o turismo passa a ser então, a principal atividade produtiva, explicita o próprio conceito de turismo rural. A segunda vertente reside nos casos de propriedades não produtivas que possuem amplas instalações receptivas, algumas de valor histórico-patrimonial e arquitetônico

de época que, adaptadas, permitem absorver parte de uma demanda diferenciada. Turismo rural é a denominação dada ao deslocamento de pessoas a espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite para fruição dos cenários e instalações rurícolas - neste sentido, alguns autores valem-se do excesso da expressão turismo no meio rural para incluir também o agroturismo. Mas, o turismo rural tem características próprias bem definidas. Observa-se também que o turismo rural vem sendo considerado como alternativa de substituição viável às áreas turísticas em processo de saturação, principalmente em países europeus de longa tradição receptiva (BENI, 1999).

TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR (TRAF): É a atividade turística que ocorre no âmbito da propriedade dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando seus produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos. Caminhos do Brasil Rural: agricultura familiar, turismo e produtos associados (MTur e MDA, 2008).

TURISMO SOCIAL: É aquele que se pratica e fomenta com o objetivo de facilitar o turismo interno das classes economicamente menos favorecidas, constituindo-se em traço de união entre os meios sociais de poucos recursos (EMBRATUR, 1992). Forma de conduzir e praticar a atividade turística com vistas a promover a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão. Segmentação do Turismo: marcos conceituais (MTur, 2006).

TURISMO SURPRESA: É uma viagem com destino ignorado - característica central deste segmento (VAZ, 1999).

TURISMO SUSTENTÁVEL: É aquele que busca minimizar impactos negativos ambientais e socioculturais, ao mesmo tempo que promove benefícios econômicos para comunidades locais e destinos. Deve acima de tudo buscar a compatibilização entre os anseios dos turistas e os das regiões receptoras, garantindo não somente a proteção do meio ambiente, mas também estimulando o desenvolvimento da atividade em consonância com a sociedade local envolvida. Conforme entendido por BENI (1999), o conceito de turismo sustentável deve ser ampliado, justificado e necessariamente, portanto, ser definido como um processo estratégico de desenvolvimento interativo e articulado, espacialmente delimitado e localizado. É, preliminarmente, para garantir e assegurar os componentes dos diferenciais turísticos, o processo racional de exploração dos recursos ambientais naturais, histórico-culturais e temáticoartificiais. Nos primeiros, exige-se, no processo de ocupação espacial, a preservação máxima possível de suas características originais. Nos segundos, requer-se, após o tombamento, o restauro e a conservação de sua integridade patrimonial e cultural. Nos terceiros, flexibiliza-se o tratamento dos temas e o aproveitamento do espaço com estrita observância da legislação ambiental. Atividade que satisfaz as necessidades dos visitantes e as necessidades socioeconômicas das regiões receptoras, enquanto os aspectos culturais, a integridade dos ambientes naturais e a diversidade biológica são mantidas para o futuro. Guia Turismo e Sustentabilidade (MTur, 2016).

TURISMO XAMÂNICO: Indígenas usam turismo e espiritualidade da ayahuasca atrás de autopreservação e segurança. O turismo xamânico, vivências de grupos e

retiros individuais são as maiores fontes de recursos dos yawanawás. Eles perceberam que comercializar as tradições e sabedorias do seu povo é uma estratégia comercial bem-sucedida e, como se não bastasse, é também a melhor proteção para a etnia, pois garante visibilidade.

TURISMOFOBIA: É o medo, aversão ou rejeição social sentida pelos cidadãos locais de um destino turístico, por estar ligado a um perigo real ou imaginário, causando no indivíduo um comportamento de evitação. "É decorrência da falta de planejamento de uma política turística que não define com clareza a capacidade dos destinos" classificando isso como "índice de irritabilidade," ou seja, a manifestação das populações locais contra os impactos que o aumento do turismo, ou do número de turistas, provoca nas comunidades, particularmente nas cidades. Um dos efeitos negativos da turismofobia é que muitos habitantes mudam seu lugar de residência antes que este impacto negativo (do turismo massivo) mude sua qualidade de vida.

TURISMOLOGIA: É a ciência que tem o turismo como fonte de estudo. Ela empenha-se em entender e analisar o turismo em seu contexto. Associa-se com as ciências sociais e as ciências econômicas que surgiu para que os elementos do turismo não fossem estudados separadamente.

TURISMÓLOGO: É o profissional de nível superior que conhece, analisa e estuda o turismo em sua totalidade. Profissional que estuda a ciência da turismologia; profissional especializado no estudo do turismo enquanto fato social. O termo Turismólogo surgiu no início dos anos 70, com o intuito de normatizar uma categoria de profissionais da área de turismo que passou a ser reconhecida por lei em 18 de janeiro de 2012. Consideram-se atividades do Turismólogo, planejar, organizar, dirigir, controlar, gerir e operacionalizar instituições e estabelecimentos ligados ao turismo; entre outros da Lei 12591/12 | Lei nº 12.591.

TURISTA: 1. Segundo Inskeep (1988), visitante temporário que fica pelo menos 24 horas no local visitado e o propósito da sua visita pode ser classificado em: a) Lazer (ex.: recreação, feriado, saúde, religião ou esporte); b) Negócios; c) Família; d) Missão; e) Encontros. 2. É um visitante que se desloca voluntariamente por período de tempo igual ou superior a vinte e quatro horas para local diferente da sua residência e do seu trabalho (sem este ter por motivação, a obtenção de lucro) pernoitando nesse mesmo lugar. Já um excursionista é um visitante que, embora visite esse mesmo lugar, não pernoita. Pessoa que se desloca para fora de seu local de residência permanente por mais de 24 horas, pernoita, por motivo outro que o de não fixar residência ou exercer atividade remunerada, realizando gastos de qualquer espécie com renda recebida fora da região visitada. Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada (MTur, 2011).

TURISTA ALOCÊNTRICOS: Esportivos e radicais, exóticos; turistas exploradores, aventureiros, que vão à procura de lugares novos convivendo com a população local.

TURISTA AUTOGUIADO/AUTÔNOMO: Pode ou não valorizar a organização da viagem, controla e limita sua convivência e lida bem com o desconhecido: pesquisa, estuda, escolhe e toma providências para conhecer o que quer, inteiramente independente do sistema de recepção a turistas da localidade visitada.

TURISTA DE ESPORTES DE AVENTURA: Realiza viagens em busca de atividades que exigem esforço físico, geralmente ao ar livre e em contato direto com a natureza, modalidades de prática esportiva que podem envolver alguns riscos e exigir habilidades específicas dos participantes. O local onde a atividade esportiva pode ser realizada é determinante na escolha do destino de uma viagem de esporte de aventura.

TURISTA ESPORTIVO CONVENCIONAL: Não tem exclusivamente a atividade esportiva como motivação. A atividade esportiva é apenas um complemento, que agrega valor e, por vezes, por ser um elemento importante como fator decisório para as viagens, quando outros segmentos turísticos conseguem agregar produtos esportivos excepcionais.

TURISTA ESPORTIVO RADICAL: É aquele que viaja para um determinado lugar com o objetivo exclusivo de participar ativamente de eventos esportivos competitivos. O esporte é o objetivo da viagem, o local é uma questão secundária. Isso acontece com os Jogos Olímpicos ou as competições por modalidade esportiva, seja ela amadora ou profissional.

TURISTA GUIADO: Valoriza a organização da viagem, gosta de conviver e de emoções esperadas. Não quer ter acontecimentos inesperados, vê e visita o que lhe mostram, sendo dependente do sistema de recepção a turistas da localidade visitada.

TURISTA INTERNACIONAL: É a pessoa residente no país, independente de sua nacionalidade, que se translada a outros) países) por diferentes motivos que não sejam o de exercer atividade remunerada ou fixar residência e cuja visita seja por período inferior a um ano (EMBRATUR, 1992).

TURISTA MESOCÊNTRICOS OU MEDIOCÊNTRICOS: Tradicional, busca de status; viajam individualmente, mas para todo mundo viaja e gostam de visitar lugares com reputação.

TURISTA NACIONAL: É a pessoa residente no país, independente de sua nacionalidade, que se desloca a um lugar dentro do país, distante de sua residência permanente, por mais de 24 horas, realizando pelo menos um pernoite, e que não exerce, no lugar visitado, qualquer atividade remunerada (EMBRATUR, 1992)

TURISTA POTENCIAL: É a projeção de tendência, do "perfil" e da origem dos futuros turistas, com base em levantamentos e análises realizadas a partir do conhecimento das características do turista real.

TURISTA PSICOCÊNTRICOS: Lugares aconchegantes, inseguros (viagens de carro, ou rodoviário para o litoral ou interior). Turistas que só viajam a lugares que lhes sejam familiares, utilizando-se "pacotes". Só viajam em grupos.

TURISTA REAL: É o visitante que está na localidade receptora pela primeira vez ou como consequência de viagens anteriores.

TURISTAR: Ato ou ação realizada pelo turista durante as suas viagens

TURISTIFICAÇÃO: Pode ser entendida como o processo de implantação, implementação e/ou de apoio da atividade turística em espaços turísticos ou com potencialidade para o turismo. 1. Processo de desenvolvimento da atividade turística em determinada cidade, região, etc. 2. Fenômeno de transformação socioeconômica de determinadas localidades ou zonas, geralmente urbanas, consideradas turísticas ou com potencialidades para o turismo, em resposta à procura crescente de certos destinos turísticos, envolvendo a criação de alojamentos temporários, a implementação de novas estruturas de apoio, a requalificação do património imobiliário e, conseqüentemente, a alteração do perfil populacional residente. Pode ser entendida como o processo de implantação, implementação e / ou de apoio da atividade turística em espaços turísticos ou com potencialidade para o turismo. A ferramenta para esse trabalho deve ser o planejamento estratégico integrado a atividade turística. Entende-se assim por turistificação o processo pelo qual essas potencialidades se circunscrevem a um processo de planejamento que tem por objetivo convertê-las, material ou simbolicamente, em recursos e produtos substancialmente destinados ao consumo turístico.

TURNOVER: Termo em inglês que significa rotatividade, movimentação, giro, circulação.

TUTU: Ser imaginário (papão; bicho-papão) com que se mete medo às crianças; fantasma; monstro imaginário. Entidade com que se mete medo às crianças quando choram. É roncador. A forma em que o idealizam na Bahia é a de um catitu ou porco do mato. Deste primeiro nome talvez se originasse o termo Tutu, que é popular em todo o Brasil. Ouvi, porém dizer que é voz africana e que era usada pelas amas negras. ("Lendas e Mitos do Brasil")

TV CORPORATIVA: (Cultura Colaborativa) É um sistema online que serve de apoio a outras ferramentas de comunicação, onde circulam mensagens a funcionários, clientes e parceiros

TWIN (QUARTO DUPLO): É um quarto ocupado por duas pessoas e possuindo duas camas simples. É a ocupação por duas pessoas de unidade habitacional, diferindo do double por conter, especificamente, duas camas de solteiro.

TWISTER: (Meteorológico): Nome utilizado nos Estados Unidos para tornado.

U Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (U)

.

UBRAFE: União Bras. dos Promotores de Feiras.

UDÓGRAFO: (Meteorológico) São udômetros utilizados de modo a fornecer um registo contínuo da precipitação.

UDÔMETROS: (Meteorológico): Instrumento mais simples de medir a precipitação da chuva. A quantidade de precipitação que se encontra no recipiente é medida em intervalos de tempo regulares.

UH: Unidade Habitacional.

ULTRAVIOLETA: Radiação eletromagnética de comprimento de onda compreendido entre 100 e 400 nm (nanômetro) produzida por descargas elétricas em tubos de gás. Cerca de 5% da energia irradiada pelo Sol consiste nessa radiação, mas a maior parte da que incide sobre a Terra é infiltrada pelo oxigênio e, principalmente, pela camada de ozônio da atmosfera terrestre, evitando danos consideráveis aos seres vivos.

UMA PERNA: Apenas um trecho de uma viagem e não uma ida e volta. Exemplo: São Paulo - Rio de Janeiro. (anat) cada um dos apêndices de um animal us. esp. para o suporte do corpo e para a locomoção. 2. qualquer haste ou peça comprida que se bifurca em ramos, linhas etc. "p. de um compasso"

UMBRÓFILA: Planta adaptada ao crescimento em ambiente sombreados.

UMIDADE: (Meteorológico): Quantidade de vapor de água no ar. É, frequentemente, confundido com umidade relativa do ar ou ponto de condensação. Tipos de umidade incluem: umidade absoluta, umidade e umidade específica.

UMIDADE DO AR: (Meteorológico): É a quantidade de vapor de água contida na atmosfera. Ao subirem para a atmosfera, as gotículas de água se concentram, formando nuvens, ao se resfriar, a água se precipita, em forma de chuva, por isso, a chuva é um tipo de precipitação de água chamado de precipitação pluvial, o instrumento que mede a umidade do ar é o higrotermômetro e o que registra é o higrotermógrafo.

UMIDADE RELATIVA: Para uma dada temperatura e pressão, a relação percentual entre o vapor d'água contido no ar e o vapor que o mesmo ar poderia conter se estivesse saturado, a idênticas temperatura e pressão. (Meteorológico): relação entre a umidade existente no ar e a temperatura.

UMIDADE RELATIVA DO AR: Quociente da umidade absoluta do ar pela umidade absoluta do ar saturado, a mesma temperatura e pressão atmosférica. Pode ser obtida com um psicrômetro ou numa carta psicrométrica pela correlação das temperaturas de bulbo seco e úmido. Unidade: porcentagem (%).

UMIDIFICAÇÃO: Estratégia que visa aumentar a umidade relativa do ar em ambientes utilizando plantas, fontes e espelhos d'água.

UNASUL: União de Nações Sul-Americanas. É uma organização intergovernamental composta pelos doze Estados da América do Sul, cuja população total foi estimada em 396 391 032 habitantes, em 1 de julho de 2010. Foi fundada dentro dos ideais de integração sul-americana multissetorial, conjugando as duas uniões aduaneiras regionais: o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a Comunidade Andina (CAN).

UNESCO: (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura): (acrônimo de United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) é uma agência especializada das Nações Unidas (ONU) com sede em Paris, fundada em 4 de novembro de 1946 com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, ciências naturais, ciências sociais/humanas e comunicações/informação. Missões e prioridades - A missão da UNESCO é contribuir para a "construção da paz", reduzindo a pobreza, promovendo o desenvolvimento sustentável e o diálogo intercultural, através da educação, ciências, cultura, comunicação e informação. A Organização concentra, em particular, duas prioridades globais: a diminuição da taxa de analfabetismo e a igualdade de gênero. Outras prioridades da Organização incluem a busca da qualidade da educação para todos e da educação continuada, buscando novos desafios éticos e sociais, promovendo a diversidade cultural, construindo sociedades de conhecimento inclusivo através da informação e comunicação. As metas amplas e objetivos concretos da comunidade internacional - tal como estabelecido nas metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente, incluindo as metas de desenvolvimento do milênio - apoiam todas as estratégias e atividades da UNESCO.

UNIDADE AMBIENTAL: Unidade homogênea tanto em suas características físicas como em seu comportamento ou resposta diante de determinadas situações ou estímulos exteriores.

UNIDADE AUTÔNOMA: (Zona urbana) - É a parte da edificação vinculada a uma fração ideal de terreno, sujeita às limitações da lei, constituída de dependências e instalações de uso privativo, destinada a fins residenciais ou não, assinalada por designação especial numérica ou alfabética, para efeitos de identificação e discriminação.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: É uma área natural pública delimitada com fins de proteção ambiental; pode ser de uso direto e indireto, conforme grau de manipulação de seus recursos permitido pela legislação; definida em nível nacional, estadual ou municipal (ex.: parque nacional /estadual / municipal, estação ecológica, reserva florestal, etc.) (SAO PAULO, s.d.). Espaço territorial e seus componentes, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de preservação e/ou conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. As unidades de conservação podem ser de uso indireto quando não envolvem consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais, e de uso direto quando envolvem o uso comercial ou não dos recursos naturais, definida em nível nacional, estadual ou municipal. destinadas a guardar e proteger amostras significativas dos ambientes naturais, da biodiversidade genética, das belezas cênicas e de sítios históricos ou culturais, relacionados a objetivos ecológicos, culturais e econômicos. Espaço territorial e seus componentes, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de preservação e/ou conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. Ou ainda o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

UNIDADE DE INTERESSE AMBIENTAL: (Pddua) - Elemento pontual significativo para a preservação.

UNIDADE DE PAISAGEM: Divisões do território que são estabelecidas atendendo a características visuais ou gerais dos fatores considerados como definidores da paisagem (Unidade Ambiental).

UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL: O objetivo básico dessas unidades é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, ou seja, atividades educacionais, científicas e recreativas. Esse grupo divide-se nas seguintes categorias de Unidade de Conservação: estação ecológica; reserva biológica; parque nacional, estadual e natural municipal; monumento natural; refúgio de vida silvestre.

UNIDADE DE USO SUSTENTÁVEL: O objetivo básico dessas unidades é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais. Esse grupo é composto pelas seguintes categorias de Unidades de Conservação: área de proteção ambiental APA; área de relevante interesse ecológico - ARIE; floresta nacional, estadual e municipal; reserva extrativista; reserva de fauna; reserva de desenvolvimento sustentável; reserva particular de patrimônio natural;

UNIDADE HABITACIONAL: É o espaço, atingível a partir das áreas principais de circulação comuns do estabelecimento, destinado à utilização, pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso.

UNIDADE HABITACIONAL CONJUGADA: São as UHs situadas uma ao lado da outra, com portas internas de comunicação, possibilitando a locação em conjunto ou separado.

UNIDADE HABITACIONAL DOUBLE / CASAL: É a UH utilizada por duas pessoas em uma cama de casal.

UNIDADE HABITACIONAL SINGLE: É o quarto utilizado por apenas um hóspede.

UNIDADE LITOESTRATIGRÁFICA: De acordo com o Código Brasileiro de Nomenclatura Estratigráfica, uma unidade litoestratigráfica é um conjunto de rochas distinguido e delimitado com base em seus caracteres litológicos, independentemente da história geológica ou de conceitos de tempo. As categorias de unidades formais são: Supergrupo, Grupo, Subgrupo, Formação, Camada, Complexo, Suíte e Corpo. Destas, a Formação é a unidade fundamental, que, além de outros requisitos, exige sua mapeabilidade na escala 1:25.000.

UNIDADE MORFOLÓGICA TERRITORIAL: Terreno formado por um processo natural que tem uma composição definida e um conjunto de aspectos físicos e visuais que o caracterizam.

UNIDADE RESIDENCIAL: (Zona urbana) - É aquela constituída de, no mínimo, dois compartimentos habitáveis, um banheiro e uma cozinha.

UNIDADE TURÍSTICA: Concentrações menores de equipamentos que se produzem para explorar intensivamente um ou vários atrativos situados um junto do outro ou um dentro do outro.

UNIDADE DE USO SUSTENTÁVEL: É o espaço destinado à conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.

UNIDADES: (Meteorológico): São medidas padrões das variáveis do estado e de movimento dos fluidos, corpos e matéria em geral. As unidades básicas padrões usados são metro, quilograma, segundo e graus Celsius e Kelvin.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: Área de domínio público ou privado protegida por lei. É o espaço territorial e seus recursos ambientais, inclusive a água, com características naturais relevantes, legalmente instituída pelo poder público com o objetivo de conservação e limites definidos. "São porções do território nacional, incluindo as águas territoriais, com características naturais de relevante valor, de domínio público ou propriedade privada, legalmente instituídas pelo poder público, com objetivos e limites definidos, sob regimes especiais de administração e as quais se aplicam as garantias de proteção" (FUNATURA, 1989). A atual denominação Unidades de Conservação segue uma tendência internacional em substituição gradativa à antiga denominação Áreas Silvestres.

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO URBANA (UEUS): (Pddua) - São módulos estruturadores do Modelo Espacial limitados pela malha viária básica. Para cada um deles o PDDUA define regime urbanístico, podendo constituir-se em subunidades quando englobarem regimes urbanísticos distintos.

UNIDADES DE MANEJO PROVISÓRIO: Características: a) Proteção total dos recursos naturais, porém em caráter provisório; b) Uso indireto dos recursos naturais, excetuada a utilização sustentável por parte das populações nativas; c) Manutenção dos ecossistemas em estado natural, aguardando definição de sua destinação. Categoria de manejo incluídas: Reserva de recursos naturais (ainda não criada oficialmente). Obs.: essa categoria atende à necessidade de preservar áreas naturais sobre as quais não existem informações suficientes para incluí-las em qualquer das demais categorias ou para destiná-las para outros fins.

UNIDADES DE MANEJO SUSTENTÁVEL: Características: a) Proteção dos recursos naturais em grau parcial; b) Uso direto sustentável de pelo menos parte dos recursos disponíveis. Categorias de manejo incluídas: a) Reserva de Fauna (ainda não criada oficialmente); b) Área de Proteção Ambiental; c) Floresta Nacional; d) Reserva Extrativista. Obs.: As categorias deste grupo visam conciliar a proteção dos recursos naturais com a sua utilização, complementando-se às categorias do primeiro grupo, e permitindo uma proteção permanente, ainda que parcial, de amplas extensões do território nacional, contribuindo, assim, para a conservação da diversidade biológica.

UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL: É o espaço destinado à preservação da natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais. Características: a) Proteção integral dos atributos naturais; b) Uso somente indireto dos recursos naturais; c) Manutenção dos ecossistemas em estado natural com o mínimo indispensável de alteração. Categorias de manejo incluídas: a) Reserva

Ecológica (corresponde às atuais Reserva Biológica e Estação Ecológica); b) Parque Nacional; c) Monumento Natural (ainda não criada oficialmente); d) Refúgio da Vida Silvestre (ainda não criada oficialmente). Obs.: é o mais restritivo dos grupos, pois visa preservar os processos naturais e a diversidade genética com a menor interferência antrópica possível. Só se admite o uso indireto dos recursos naturais e o manejo deve limitar-se ao mínimo indispensável às suas próprias finalidades.

UNIDADES HABITACIONAIS: Espaço atingível a partir das áreas principais de circulação comuns no estabelecimento, destinado à utilização privada pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso. Art. 24, Decreto nº 7.381, de 2 de dezembro de 2010 (Brasil, 2010).

UNIDADES HABITACIONAIS ADAPTADAS: Unidades habitacionais que dispõem de instalações ou equipamentos destinados a pessoas com necessidades especiais. Pesquisa de Serviços de Hospedagem: 2016 (IBGE, 2017).

UNIFORMITARISMO: Teoria que se opõe à doutrina dos cataclismos ou catástrofes para explicar o aparecimento e as transformações dos diferentes acidentes de relevo. É um princípio fundamental ou doutrina, na qual os processos geológicos e as leis naturais, atuantes no presente, modificam a crosta terrestre de forma regular e, essencialmente com a mesma intensidade que atuaram através do tempo geológico, sendo que os eventos geológicos passados podem ser explicados pelos fenômenos e forças observadas no presente. Atualismo.

UNILATERAL: 1. Disposto de um só lado. 2. Que só aborda um lado; parcial. O termo unilateral nos indica que uma situação qualquer se refere ou se baseia em apenas uma só parte ou aspecto. Por exemplo, uma decisão unilateral se caracteriza por não admitir uma decisão na participação de outras partes que opinem ou decidam a respeito de algo, ou seja, essa decisão aconteceu de maneira totalmente única sem a intervenção de qualquer pessoa e por isso ela foi uma decisão final e unilateral.

UNILATERALISMO: É qualquer doutrina ou agenda que apoie uma ação unilateral. Tal ação pode ser em desrespeito a outros partidos políticos ou uma expressão de compromisso para uma direção que outros partidos podem achar agradável. O termo unilateralismo é um neologismo (embora já esteja em uso comum) criado para ser um antônimo de multilateralismo, a doutrina que afirma os benefícios da participação do maior número de entidades políticas possível. Os dois termos juntos podem se referir a diferenças na abordagem da política externa de um país em relação a problemas internacionais. Quando um acordo assinado por várias partes é absolutamente necessário — por exemplo, no contexto do comércio internacional — acordos bilaterais (envolvendo dois participantes) são geralmente preferidos pelos defensores do unilateralismo.

UNIVERSO: (Termos Acadêmicos) Conjunto de fenômenos a serem trabalhados, definido como critério global da pesquisa.

UP GRADE: É a mudança de classe utilização de cartões de milhagem, sem taxa no avião por promoção ou por adicional pela troca. Transferência de uma classe para outra superior sem pagamento de taxa adicional. Melhoria na acomodação, uma cortesia, como passar da classe econômica para a executiva. Serviço oferecido como "cortesia", por hotéis, navios, Cia. Aéreas, onde o passageiro usufrui um serviço

superior ao que foi adquirido. (benefício utilizado estrategicamente, como um bônus ao cliente, por exemplo, em caso de overbooking, no hotel ou na viagem aérea).

UP GRADE COM MILHAGEM: Podemos conseguir um up grade de cabine utilizando as próprias milhas ou doadas.

UP SELLING: (marketing digital) Quando se incentiva o cliente a aumentar o plano e gastar um pouco mais com seu serviço. Exemplo: quando você assina uma conta simples no Netflix e a empresa te oferece um plano melhor, com mais vantagens.

UPCYCLING: É o termo utilizado para a reinserção de materiais nos processos produtivos para criar novos produtos, ou seja, reutilizar sobras de embalagens, objetos inúteis ou descartáveis e transformá-los em algo novo e útil. O objetivo é evitar o desperdício de materiais com potencial de utilidade, além de economizar energia com a produção de matéria prima, utilizando assim as já existentes.

UPDRAFTS: (Meteorológico): Movimento ascendente e muito rápido de colunas de ar para altitudes de 180 mil metros. Este fenômeno ocorre num furacão.

UPLOAD: O contrário do? download?. Transferência do computador pessoal para um servidor localizado remotamente.

UNASUL: União de Nações Sul-Americanas. É uma organização intergovernamental composta pelos doze Estados da América do Sul, cuja população total foi estimada em 396 391 032 habitantes, em 1 de julho de 2010. Foi fundada dentro dos ideais de integração sul-americana multissetorial, conjugando as duas uniões aduaneiras regionais: o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a Comunidade Andina (CAN).

UPPER (BED): (Náutico) Cama de solteiro do beliche que fica sobre a lower bed.

UPTIME: Tempo em que o computador fica operacional. O desejável é que esse tempo fosse o mais próximo de 100%.

URBANISMO: Estudo sistematizado e interdisciplinar da cidade e da questão urbana, que inclui o conjunto de medidas técnicas, administrativas, econômicas e sociais necessárias ao desenvolvimento racional e humano delas. Termo que define o estudo interdisciplinar da cidade e questões urbanas, necessárias ao desenvolvimento. Técnica de organizar as cidades com o objetivo de criar condições satisfatórias de vida nos centros urbanos.

URBANIZAÇÃO: É a relação entre crescimento populacional e adensamento urbano. (Segundo Davis Kingsleiv, 1977 A Urbanização da Humanidade: "Urbanização é a proporção da população concentrada em estabelecimentos urbanos ou o crescimento dessa proporção"). É o processo de transformação das características rurais de uma localidade ou região para características urbanas. O processo ocorre no mundo desde o Neolítico, mas se intensificou a partir da Revolução Industrial, segundo Noam Chomsky. Usualmente, esse fenômeno está associado ao desenvolvimento da civilização e da tecnologia. Demograficamente, o termo denota a redistribuição das populações das zonas rurais para assentamentos urbanos. O termo também pode designar a ação de dotar uma área com infraestrutura

e equipamentos urbanos, o que é similar a significação dada a urbanização pelo Dicionário Aurélio - Século XXI: "conjunto dos trabalhos necessários para dotar uma área de grandes estruturas (por exemplo, água, esgoto, gás, eletricidade) e/ou de serviços urbanos (por exemplo, de transporte, de educação, de saúde)". Ainda pode ser entendido somente como o crescimento de uma cidade.

URL: (marketing digital) Sigla para Uniform Resource Locator (Localizador Uniforme de Recursos). Resumidamente é o endereço de uma página na internet. Especificação (em forma de número ou nome) pela qual qualquer recurso da internet pode ser localizado. Endereço.

URNA: (Eventos) – Caixa para recolher os cupons de participação em operação promocional.

USABILIDADE: Medida da experiência e satisfação de um usuário ao interagir com um produto ou um sistema, seja um site, um software ou todo dispositivo operado por um usuário. A usabilidade é uma combinação dos fatores que afetam a experiência do usuário com o produto ou o sistema, quais sejam: facilidade de aprendizagem, eficiência do uso, memorização, frequência de erros e severidade, satisfação subjetiva.

USB: Do inglês Universal Serial Bus. Tipo de conexão entre o computador e periféricos que apresenta uma série de vantagens sobre as portas seriais e paralelas tradicionais como maior velocidade de transmissão de dados e facilidade de instalação, um tipo de tecnologia que permite a conexão de periféricos sem a necessidade de desligar o computador, além de transmitir e armazenar dados.

USINA TERMOELÉTRICA: Instalação destinada a converter a energia de um combustível em energia elétrica. O combustível armazenado em tanques (gás natural, carvão, óleo etc) é enviado para a usina, para ser queimado na caldeira, que gera vapor a partir da água que circula por tubos em suas paredes. O vapor é movimentado as pás de uma turbina, ligada diretamente a um gerador de energia elétrica. Essa energia é transportada por linhas de alta tensão aos centros de consumo.

USO: Utilização efetiva da terra, que pode estar ou não de acordo com a aptidão agrícola, sendo que, estando em desacordo, a utilização compromete a produtividade potencial ou a conservação dos recursos agroecológicos.

USO COMUM: Espaços, salas ou elementos, externos ou internos, disponíveis para o uso de um grupo específico de pessoas (por exemplo, salas em edifício de escritórios, ocupadas geralmente por funcionários, colaboradores e eventuais visitantes)

USO DIRETO (BIO): Aquele que envolve coleta e uso, comercial ou não, dos recursos naturais;

USO DO SOLO (BIO): Ocupação do solo por qualquer atividade.

USO INDIRETO (BIO): Aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais;

USO INTEGRAL (BIO): Satisfação de diferentes necessidades através de apenas recurso, isto é, o uso diverso.

USO MÚLTIPLO: São áreas de uso múltiplo aquelas em que se dá mais de um uso ao mesmo tempo. Ligados a esta expressão estão os conceitos de atividades compatíveis e incompatíveis.

USO PÚBLICO: Espaços, salas ou elementos externos ou internos, disponíveis para o público em geral. O uso público.

USO RESTRITO: Significa áreas que possui limitações para ocupação antrópica do solo, compreendendo as terras indígenas, unidade de conservação e áreas especiais; não incluem as áreas de preservação permanente, previstas no artigo 2º do Código Florestal.

USO SUSTENTÁVEL: Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. Uso de um organismo, ecossistema ou de outro recurso renovável a uma taxa compatível com sua capacidade de renovação.

USUCAPIÃO: Reconhecimento judicial do direito de posse de imóvel. É a aquisição de bens, móveis ou imóveis, pela posse, não contestada destes durante período de tempo especificado na lei, com ânimo de tornar-se seu proprietário. Os imóveis a serem usucapidos podem ser urbanos ou rurais.

USUFRUTUÁRIO: É o direito de usar e gozar da propriedade atribuído a pessoa diferente do proprietário, que fica com a nua-propriedade.

UTC: (Meteorológico): Coordenada de Tempo Universal, com referência ao Meridiano de Greenwich (Inglaterra), equivalente ao horário de Londres, que corresponde a 3 horas a mais em relação ao horário de Brasília.

UTILITÁRIO: Programas que desempenham funções de auxílio para o usuário. Podem ser de diversos tipos: limpeza e organização do disco rígido, antivírus, compactadores, entre outros.

UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL: (Meio ambiente) Termo utilizado na Política Nacional de Biodiversidade em consonância com a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Sua utilização deve ser de modo e em ritmos tais que não levem, em longo prazo, à sua diminuição, mantendo assim seu potencial para atender às necessidades e aspirações das gerações presentes e futuras. O termo tem um sentido de manejo. Vágil: Capacidade de uma espécie de se dispersar ou ser dispersada em um dado ambiente.

UTOPIA: (Sociologia) Designa o regime social, econômico e político que, por ser perfeito e ideal, não pode ser encontrado em nenhum lugar.

V Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (V)

VACATIO LEGIS: É o período que decorre entre o dia da publicação de uma lei e o dia em que ela entra em vigor.

VACUUM FORMING: (Eventos) – Processo permitindo obter objetos na forma desejada a partir de termoplásticos pré-aquecidos.

VALE: (GEO) Depressão topográfica alongada, aberta, inclinada numa direção em toda sua extensão. Pode ser ocupada ou não por água. São vários os tipos de vales, entre os quais: vale fluvial, vale glacial, vale suspenso, vale de falha.

VALE BRINDE: (Eventos) – Cédula impressa com direito a receber brindes.

VALET: Mordomo que atende andares executivos (hotelaria). Funcionário que atende os quartos.

VALET PARKING: Estacionamento com manobrista.

VALOR DO CLIENTE AO LONGO DO TEMPO (LTV): Valor presente do fluxo de lucros futuros que a empresa espera obter com o cliente em compras ao longo do tempo.

VALOR EMPENHADO: Reserva de dotação orçamentária para um fim específico, devendo registrar o nome/razão social do credor, valor e descrição do que será pago.

VALOR LIQUIDADADO: Registra efetivamente a despesa executada, no entanto, por ocasião do encerramento do exercício.

VALOR ORÇADO: Depende de autorização legislativa e corresponde ao valor a ser utilizado para a manutenção da Administração Pública.

VALOR ORÇADO ATUALIZADO: Valor orçado na Lei Orçamentária Anual atualizado pelos créditos adicionais durante o exercício.

VALOR PAGO: Consiste na entrega do numerário ao credor e só pode ser efetuado após regular liquidação da despesa.

VALOR PERCEBIDO PELO CLIENTE (VPC): Diferença entre a avaliação que o cliente potencial faz de todos os benefícios e custos relativos a um produto ou serviço e as alternativas percebidas.

VALOR TURÍSTICO: Conjunto da produção humana material e imaterial, individual e coletiva, fruto de relações sociais historicamente estabelecidas por uma comunidade em sua localidade, as quais são capazes de gerar um sistema organizado que

agregue um composto de bens e serviços – Como informação, transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento, eventos –, fatores climáticos e geográficos, e os elementos das infraestruturas geral e específica. Programa de Regionalização do Turismo: módulo operacional 1 (MTur, 2007).

VALORAÇÃO AMBIENTAL: Ato de atribuir valor monetário aos recursos naturais e ao meio ambiente.

VALORES: Podem ser objetos ou, como queremos destacar aqui, princípios e padrões que guiam o comportamento das pessoas.

VALORES CULTURAIS: Patrimônio fundamental de uma cultura ou de um indivíduo. São as heranças culturais herdadas por estes, que lhes dão a possibilidade de compreensão e significação do mundo. Os valores culturais estão expressos, por exemplo, nos mitos, na religião e na linguagem de um povo.

VALORES SOCIAIS DO TRABALHO: Estão ligados à dignidade da pessoa em prover seu sustento com um trabalho (remuneração justa e condições mínimas para o desenvolvimento da atividade).

VALUE/TRADITIONAL CRUISE: (Náutico) Estilo de Cruzeiro de férias do tipo all-inclusive por pessoa e por dia. O navio é de porte médio e os destinos mais comuns são: Caribe, Canadá e Europa. São os que oferecem os menores preços de viagem.

VANDALISMO: É a ação de destruir ou danificar uma propriedade alheia de forma intencional, seja esta pública ou privada, geralmente sem motivo aparente ou com o propósito de causar ruína.

VANTAGEM ABSOLUTA: Quando uma empresa ou país utiliza menor quantidade de insumos para produzir um bem ou serviço se comparado com outras empresas ou nações.

VANTAGEM COMPARATIVA: Quantidade que se deixa de produzir um bem ou serviço para se produzir um segundo bem.

VANTAGEM COMPETITIVA: Capacidade de uma empresa de apresentar, em um ou mais itens, um desempenho que os concorrentes não podem alcançar. Quando uma empresa ou país apresenta custo de produção ou qualidade superior de um bem ou serviço se comparado com produtos semelhantes ou idênticos produzidos por outras empresas ou países.

VÃO: (Zona urbana) - Abertura na edificação destinada à iluminação e a ventilação dos compartimentos.

VAPOR DE ÁGUA: (Meteorológico): Água em forma gasosa. É um dos componentes mais importantes da atmosfera. Devido ao seu conteúdo molecular, o ar que contém vapor de água é mais claro que o ar seco. Isto contribui para que o ar úmido tenda a se elevar na atmosfera.

VARANDA: (Zona urbana) - Espaço externo aberto da edificação, projetado em balanço, com ventilação permanente, podendo ser coberto ou descoberto, com dimensões máximas estabelecidas pela legislação em vigor.

VARIABILIDADE: Serviços estar sujeito a quando, quem, onde e como são prestados. Os indivíduos lidam de maneiras distintas em momentos diferentes. A padronização pode provocar despersonalização.

VARIABILIDADE DO CICLO SOLAR: A cada 11 anos, o Sol tem um ciclo de intensidade de calor. Há variação na irradiância, ou seja, quantidade de calor emitido pelo Sol. O ciclo é influenciado pela própria física solar, porque, nesse período, o Sol inverte o seu campo magnético e esse processo altera muito as suas reações nucleares. Essas variações também podem ter implicações climáticas.

VARIABILIDADE GENÉTICA: Quantidade da variação genética existente para uma determinada espécie.

VARIEDADE BIOLÓGICA: Diferenças observáveis entre indivíduos que constituem uma dada espécie.

VÁRZEA: Planícies cultivadas em vale. Nem sempre são férteis e cultiváveis, especialmente se sofrem alagamentos periódicos ou estão formadas sobre solo arenoso ou pedregoso. Terrenos baixos e mais ou menos planos que se encontram junto às margens dos rios e que durante as cheias ficam submersas. 2. Planície aluvial, cujas águas, ricas em nutrientes e material em suspensão, responsáveis pela enorme produtividade das áreas adjacentes ao leito do rio e da piscicultura nos lagos.

VASA: (GEO) Depósito argiloso, de partículas muito finas, de coloração cinza-escuro ou mesmo esverdeada, muito pegajoso, escorregadio e com acentuado odor fétido, devido ao gás sulfúrico que contém. Os bancos de vasa aparecem nas orlas costeiras e na foz dos rios, devido ao efeito de floculação e da gravidade, por ocasião das marés cheias.

VAZADOURO: Sítio ou terreno onde se dispõem resíduos sólidos, sem que se adotem medidas de proteção ao meio ambiente. Local onde são depositados os resíduos sólidos, sem que sejam adotadas medidas de proteção ao meio ambiente.

VAZÃO: Volume fluido que passa, na unidade de tempo, através de uma superfície (como exemplo, a seção transversal de um curso d'água) (DNAEE, 1976).

VAZÃO AFLUENTE: (hidroviário) É a vazão que chega a um determinado ponto, em particular um aproveitamento hidrelétrico, e é determinante na avaliação da energia disponível. A vazão afluente depende das condições hidrológicas naturais da bacia hidrográfica e dos aproveitamentos existentes a montante.

VAZÃO DEFLUENTE: (hidroviário) É a vazão que sai de um aproveitamento hidrelétrico ou de uma estrutura hidráulica. Diz-se, também, defluência.

VEGANS: São todos aqueles que não comem nenhum alimento de origem animal (carne vermelha ou branca, ovos, queijo, leite etc.) e participam do grupo de pessoas que atendem pelo título de Vegans ou Veganos.

VEGETAÇÃO: É o conjunto de espécies vegetais que se associam sob condições ambientais idênticas, para se constituírem em florestas (conjunto de indivíduos vegetais com forma de árvore), campos (conjunto de indivíduos com forma de grama), etc. Estratos Verticais da Vegetação: Herbáceo=>ervas Arbóreo => árvores Rasteiro => gramíneas Arbustivo => arbustos. São as distintas formas de vida vegetal (árvores, arbustos e vegetação herbácea), com suas características específicas, sua distribuição, densidade, etc.

VEGETAÇÃO ARBÓREA: É classificada como grupo de espécies constituídas por árvores de grande porte. Estão presentes principalmente das florestas e matas.

VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA: Conjunto de espécies vegetais que se reproduz em determinada zona sem a intervenção do homem.

VEGETAÇÃO EXTENSIVA: (Zona urbana) - Cobertura dos telhados verdes que não é pisoteável, possuindo substrato fino e plantio de espécies rasteiras, preferencialmente nativas.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA: Vegetação de máxima expressão local e de grande diversidade biológica, sendo pouco significativos os efeitos das atividades humanas nas características originais de estrutura e de espécies. Vegetação que evoluiu sob as condições ambientais reinantes, sem sofrer qualquer interferência do homem.

VEGETAÇÃO RELÍQUIA: Comunidade que persiste em situações especialíssimas em altitudes acima de 1800 m.

VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA: Vegetação resultante de processos naturais de sucessão, após a supressão total ou parcial da vegetação primária por ações do homem ou naturais. Aquela resultante da regeneração das plantas após a destruição ou retirada total da vegetação primária (vegetação original).

VEGETARIANISMO: O regime alimentar segundo o qual nada que implique em sacrifício de vidas animais deva servir à alimentação. Os vegetarianos não comem carne e seus derivados, mas podem incluir em seu regime, leite, laticínios e ovos, ao contrário dos Vegans.

VAGILIDADE: (Meio ambiente) Vagilidade é a capacidade de ser vágil, quer dizer, móvel.

VEÍCULOS MOTORIZADOS: Neste grupo estão os jipes, motocicletas e bugs, envolvidos em práticas do Jeep-Raider, Motocross e passeios.

VELHO MUNDO: É um termo generalizado e relativamente recente que define o mundo conhecido pelos europeus até ao século XV, ou seja, a Eurásia e África: os continentes europeu, africano, asiático e os quatro arquipélagos da Macaronésia. É um termo usado geralmente em oposição a Novo Mundo (que inclui as Américas).

VELOCIDADE ANGULAR: (Meteorológico): Taxa de variação do ângulo com o tempo em um movimento rotacional.

VELOCIDADE DE FASE: (Meteorológico): Velocidade com que as cristas e cavados de uma onda inspanidual deslocam no espaço.

VELOCIDADE DE GRUPO: (Meteorológico): Velocidade com que os pacotes de ondas movimentam no espaço. Ao contrário das velocidades de fase, as velocidades de grupo nas três direções formam um vetor.

VELOCIDADE DO VENTO: (Meteorológico): Quantificação do movimento do ar numa unidade de tempo. Pode ser medida de vários modos. Quando está em observação, é medida em nós, ou milhas náuticas por hora. A unidade mais frequentemente adotada nos Estados Unidos é a de milhas por hora.

VELOCIDADE VERTICAL: (Meteorológico): Componente vertical do movimento de uma parcela do ar. Sua intensidade é fraca em comparação com os componentes horizontais de movimento.

VENERAÇÃO: (do latim veneratio, do grego δουλια, "douleuo" ou "dulia", que significa "honrar") ou Veneração dos santos descreve a prática de devoção aos santos, que como modelos heroicos de virtude, intercedem no Céu pela Igreja. 1. Ato ou efeito de venerar. 2. respeito inspirado pela dignidade, talento, poder etc. de alguém ou algo; admiração, consideração, reverência.

VENTANIA: (Meteorológico): Vento numa velocidade entre 34 a 40 nós.

VENTILAÇÃO CRUZADA: (Zona urbana) - Estratégia de projeto que promove uma melhor eficiência da ventilação natural. Posicionamento de aberturas em faces opostas ou adjacentes do compartimento, para que o vento possa cruzar os ambientes, permitindo assim a renovação do ar e a retirada de cargas térmicas.

VENTILAÇÃO HIGIÊNICA: Ventilação mínima necessária à renovação do ar. Tem por objetivo remover o excesso de gás carbônico e poluentes.

VENTILAÇÃO NATURAL: Ventilação dos ambientes internos que ocorre com a circulação do ar por aberturas e janelas sem auxílio de sistemas artificiais...

VENTO: (Meteorológico): Parte horizontal do movimento das parcelas de ar.

VENTO AGEOSTRÓFICO: (Meteorológico): Diferença entre o vento e o vento geostrófico. Esta parte do vento é spanergente e pequeno em magnitude em relação ao vento geostrófico.

VENTO CATABÁTICOS: (Meteorológico): São ventos que se precipitam pelas encostas inclinadas das montanhas para os vales. É o oposto de ventos Anabáticos.

VENTO DE LESTE: (Meteorológico): Normalmente, aplicado aos largos padrões de ventos persistentes com um componente de leste como os ventos convergentes do Leste.

VENTO DE TRAVÉS: (Meteorológico): O termo través é utilizado tanto na navegação marítima quanto na navegação aérea e significa cada um dos lados na embarcação ou aeronave. Logo, o vento de través ocorre perpendicularmente à linha longitudinal do objeto em questão. Na aviação, em especial, esse fenômeno causa muitos problemas, como por exemplo, turbulência.

VENTO GEOSTRÓFICO: (Meteorológico): Definido como vento uniforme e estacionário tangencial às isóbaras retas e paralelas em uma atmosfera sem atrito. É proporcional ao gradiente de pressão. A força de Coriolis atua para a esquerda e a força do gradiente de pressão atua para a direita do vento geostrófico no Hemisfério Sul. As duas forças estando em perfeito balanço, as parcelas do ar não sofrem aceleração. Longe de superfície e barreiras orográficas e longe dos centros de pressão, onde as isóbaras apresentam grandes curvaturas, o vento observado na escala sinótica nas latitudes médias é aproximadamente geostrófico.

VENTO GRADIENTE: (Meteorológico): É o movimento curvilíneo estacionário tangencial às isóbaras paralelas com curvatura das parcelas do ar sem atrito. As três forças que atuam sobre as parcelas do ar, gradiente de pressão, Coriolis e centrípeta, mantêm um perfeito balanço e as parcelas não sofrem aceleração da magnitude do vento gradiente. Em volta de centros de baixa pressão o vento gradiente é maior que o vento geostrófico e em volta dos centros de alta pressão o vento gradiente é menor que o vento geostrófico.

VENTO TÉRMICO: (Meteorológico): Vento geostrófico na base e no topo de uma camada atmosférica. A variação do vento geostrófico com altura se deve ao gradiente térmico na horizontal.

VENTOS ALÍSIOS: Ventos regulares que sopram durante todo o ano nas regiões tropicais, vindos do Nordeste no hemisfério boreal e do Sudeste no hemisfério austral. (Meteorológico): Ventos persistentes, principalmente na atmosfera inferior, que sopram sobre vastas regiões de um anticiclone subtropical em direção às regiões equatoriais, ou Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os ventos alísios predominantes são de nordeste do Hemisfério Norte e sudeste do Hemisfério Sul. Ventos fortes derivados do movimento de rotação da Terra, posicionados próximos ao Equador. Vento persistente que sopra durante todo ano nas regiões tropicais, sobretudo na atmosfera inferior, sobre extensas regiões, a partir de um anticiclone subtropical na direção das regiões equatoriais.

VENTOS CONVERGENTES: (Meteorológico): Dois cinturões de ventos persistentes, originários de alta pressão subtropical central, que sopram do Leste na direção da cavada equatorial. Basicamente, são ventos de nível mais baixo caracterizados por um grande poder de direção. No Hemisfério Norte, os ventos convergentes sopram do Nordeste e no Hemisfério Sul, sopram da direção sudeste.

VENTOS DO OESTE: (Meteorológico): Normalmente, aplicado aos largos padrões de ventos persistentes com um componente oeste. É o movimento atmosférico

persistente dominante, centrado sobre as latitudes médias de cada Hemisfério. Quando estão próximos da superfície da Terra, os ventos do Oeste se estendem de aproximadamente 35 até 65 graus de latitude. Nos níveis mais altos eles se estendem na direção dos pólos e do equador.

VENTRILOQUIA OU VENTRILOQUISMO: É a arte de projectar a voz, sem que se abra a boca ou mova-se os lábios, de maneira que o som pareça vir doutra fonte diferente do falante.

VERANICO: Sucessão de dias mais quentes após os primeiros dias inverniais, também é assim denominado o período de estiagem durante a estação chuvosa, com dias de intenso calor e insolação. (Meteorológico): Período maior do que cinco dias com ausência de chuva, baixa umidade relativa do ar e temperaturas máximas elevadas, ocorre durante o inverno devido ao predomínio de uma massa de ar seco.

VERÃO: (Meteorológico): Do ponto de vista astronômico é o período entre o solstício de verão e o equinócio do outono. É caracterizado pelas temperaturas mais quentes do ano, exceto em algumas regiões tropicais. Isto ocorre durante os meses de junho, julho e agosto no Hemisfério Norte, e durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro no hemisfério Sul.

VEREDA: Nome dado no Brasil Central para caracterizar todo espaço brejoso ou encharcado que contém nascentes ou cabeceiras de cursos d'água. Geralmente localiza-se em depressões do solo e é circundada por Campo Limpo. O buriti é espécie típica deste tipo de vegetação. É um tipo de formação vegetal do Cerrado que ocorre nas florestas-galeria. Caracterizada pelos solos hidromórficos, podem apresentar buritis (*Mauritia flexuosa*), palmeira, em meio a agrupamentos de espécies arbustivo-herbáceas e são seguidas pelos campestres, no cerrado brasileiro são denominados campo limpo. São caracterizadas por uma topografia amena e úmida, mantendo parte da umidade em estratos de solo superficial e garantindo a umidade mesmo em períodos de seca, tornando-se um refúgio da fauna e flora, assim como local de abastecimento hídrico para os animais. Recebem este nome por serem caminho para a fauna. Caminho estreito, senda, sendeiro. Caminho secundário pelo qual se chega mais rapidamente a um lugar; atalho.

VERNÁCULO: É o nome que se dá ao idioma próprio de um país, de uma nação ou região; é a língua nacional. Vernáculo é utilizado sempre para designar o idioma puro, utilizado tanto no falar, como no escrever; sem utilizar palavras de idiomas estrangeiros (estrangeirismos).

VERNALIZAÇÃO: É uma técnica agrícola que expõe as sementes ou plantas a temperaturas baixas, o que acelera a produção de flores ou frutos.

VERNISSAGE: (Eventos) Nome convencionalmente utilizado para designar a abertura de exposições de artes plásticas. Videoconferência: conferência realizada via sistemas de comunicação de alta velocidade podendo ter como participantes pessoas de diferentes cidades/estados/países, sem que as mesmas precisem estar fisicamente no mesmo local.

VERNIZ U.V.: (Eventos) – Verniz secado por radiação ultravioleta é usado em impressão gráfica para melhorar o acabamento.

VERTEBRADOS: Todos os animais com coluna vertebral ou "espinha dorsal" formada por vértebras que protegem a medula espinhal.

VERTEDOURO: (desaguadouro ou sangradouro) Barreira contínua sobre a qual cai a água ou qualquer substância líquida. É uma estrutura hidráulica que pode ser utilizada para diferentes finalidades, como medição de vazão e controle de vazão, sendo estes os principais usos. Quando o objetivo é a medição de vazão, uma geometria bastante empregada é a triangular de parede delgada, embora possam ser empregadas as formas retangulares, semicircular, entre outras. Em barragens, o excesso de água deve ser descarregado para jusante de forma segura.

VERTENTE: Planos de declives variados que divergem das cristas ou dos interflúvios, enquadrando o vale. Nas zonas de planície, muitas vezes, as vertentes podem ser abruptas e formarem gargantas (GUERRA, 1978).

VERTENTE DE MORRO: (Meio ambiente) Área da encosta, com inclinação própria, de uma elevação natural ou artificial do relevo de uma determinada região, que pode ser atravessada por um curso d'água.

VERTICALIZAÇÃO: É a estratégia que prevê que a empresa produzirá internamente tudo o que puder, ou pelo menos tentará produzir. Foi predominante no início do século, quando as grandes empresas praticamente produziam tudo o que usavam nos produtos finais. É um processo urbanístico que ocorre em metrópoles e consiste na construção de grandes e inúmeros edifícios, o que acaba, inevitavelmente, dificultando a circulação de ar, devido à diminuição do espaço físico plano para construção. Ademais, é decorrente a formação de ilhas de calor nesses locais. No turismo rural "A propriedade pode verticalizar diversas atividades, passando a processar parte do que produz para comercialização. Pode, ainda, permitir que os visitantes acompanhem o trabalho de produção, conhecendo detalhes tecnológicos. Por fim, o fazendeiro pode instalar seu Ponto de Venda para vender seus produtos "in natura" ou processados de forma caseira aos visitantes."

VETO E SANÇÃO: São atos exclusivos do Presidente da República (Poder Executivo). Veto é a discordância com o projeto aprovado. Sanção é a adesão ou aceitação do projeto aprovado.

VETO PRESIDENCIAL: Recusa do Presidente da República a sancionar uma lei votada pelo Congresso Nacional. O veto pode ser parcial ou total e é necessariamente submetido à deliberação do Congresso, que pode rejeitá-lo.

VETOR: São seres que veiculam o agente, desde o reservatório até o hospedeiro potencial. Vetores mecânicos agem apenas como transportadores de agentes infecciosos; são insetos que caminham ou voam e que carregam o agente através de alguma parte do seu corpo (ROUQUAYROL & ALMEIDA FILHO, 1998).

VETOR Q: (Meteorológico): Indica a direção do movimento ageostrófico na baixa troposfera e aponta para a região de ascenso.

VÉU DE NUVENS: (Meteorológico): Lençol de nuvens, completamente transparente, o que permite a perfeita localização do sol ou da lua.

VIA LÁCTEA: É uma galáxia espiral, da qual o Sistema Solar faz parte. Vista da Terra, aparece como uma faixa brilhante e difusa que circunda toda a esfera celeste, recortada por nuvens moleculares que lhe conferem um intrincado aspecto irregular e recortado. Sua visibilidade é severamente comprometida pela poluição luminosa. Com poucas exceções, todos os objetos visíveis a olho nu pertencem a essa galáxia.

VIABILIDADE: (Meio ambiente) Capacidade de sobrevivência individual de uma espécie num determinado local por um certo tempo. Características como tamanho mínimo e grau de conectividade entre áreas propícias para o desenvolvimento da espécie, estão relacionadas à viabilidade potencial no longo prazo. Análise de viabilidade populacional (AVP ou PVA) pode fornecer uma estimativa do tamanho de área e estrutura etária viável para cada população.

VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETO: Diz respeito aos custos e receitas envolvidos no projeto, às condições de financiamento, à capacidade de pagamento etc.

VIABILIDADE POLÍTICA E INSTITUCIONAL DE PROJETO: Diz respeito às considerações quanto a situação legal, a aceitabilidade do plano pelos responsáveis por sua execução e pelos que serão atingidos pelo processo.

VIABILIDADE TÉCNICA DE PROJETO: Diz respeito à compatibilidade do planejamento e à disponibilidade de matéria-prima, de equipamentos, de know-how, de pessoal especializado etc.

VIAGEM: Toda a atividade dos viajantes. Isto é, todo deslocamento de uma pessoa a um lugar fora de seu lugar de residência habitual, desde o momento de sua saída até o seu regresso. Assim, se refere a uma viagem de ida e volta. Em geral, se compõe de visitas a vários lugares. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

VIAGENS DE INCENTIVO: É uma moderna ferramenta administrativa usada em campanhas de aumento de produtividade, que oferece viagens como prêmio aos participantes mais bem sucedidos em troca do desempenho mostrado na obtenção de melhores resultados. (RICCI & HOLLAND, 1992).

VIAJANTE: Aquele que gosta de explorar e conhecer novos lugares. Ele tem o prazer de caminhar na direção do novo. Deseja conhecer novas culturas e novos povos. Sinônimos de Viajante: passageiro, itinerante, caminhante, caminheiro, transeunte, viajante, viajor, viandante.

VIAS ARTERIAIS: (Pddua) - São as principais avenidas da cidade, próprias para transporte de passageiros, para implantação de metrô, para transporte coletivo segregado (corredores exclusivos) e cargas.

VIAS COLETORAS: (Pddua) - São avenidas e ruas de menor capacidade, que recebem e distribuem o tráfego entre as vias locais e arteriais, próprias para transporte coletivo (ônibus) e seletivo (lotações).

VIAS DE ACESSO DO VIAJANTE: Vias de chegada do viajante ao país de destino (aérea, terrestre, aquaviária). Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

VIAS DE TRANSIÇÃO: (Pddua) - São as vias que estabelecem ligação entre Porto Alegre e os municípios vizinhos, próprias para transporte de alta capacidade de passageiros (trem) e transporte de cargas pesadas.

VIAS LOCAIS: (Pddua) - São as vias utilizadas quase que exclusivamente pela população que nelas reside ou trabalha, com baixíssimo tráfego e próprias para transporte seletivo (lotações).

VIAS PARA PEDESTRES: (Pddua) - São logradouros com características de espaço aberto exclusivos para circulação de pessoas.

VIAS SECUNDÁRIAS: (Pddua) - São pequenas vias que ligam ruas internas dos bairros, dando acesso aos lotes.

VÍCIOS DE LINGUAGEM: São desvios das normas gramaticais, ou seja, segundo Napoleão Mendes de Almeida, são palavras ou construções que deturpam, desvirtuam ou dificultam a manifestação do pensamento. Costumam ocorrer por desconhecimento das normas cultas ou por descuido por parte do emissor.

VICISSITUDE: É uma sequência de transformações ou mudanças. Normalmente o termo é usado no plural, como em "vicissitudes da vida", que representa os acasos que acontecem cotidianamente, "os altos e baixos da vida". As vicissitudes normalmente são eventos inesperados, sejam adversidades ou golpes de sorte que mudam uma trajetória. É a mudança de uma circunstância, uma surpresa que muda o curso das coisas. Pode ser favorável ou não-favorável, pois o termo por si só não designa significado pejorativo ou de elogio ao objeto da vicissitude. Também quer dizer alternância ou contraste, e pode significar uma mutação da natureza ou em questões humanas.

VIDA SELVAGEM: Todos os mamíferos, aves, répteis, anfíbios não domesticados que vivem livres em seu ambiente natural.

VIDA SILVESTRE: Todos os mamíferos, aves, répteis e anfíbios não domésticos que vivem em seu ambiente natural.

VÍDEO DE VENDAS: (marketing digital) Vídeo focado em convencer o usuário sobre a qualidade de um produto/serviço, para que ele realize uma compra.

VÍDEOAULAS: (marketing digital) Aulas veiculadas em formato de vídeo.

VIDEOCONFERÊNCIA: (Eventos) Conferência feita por meio de uma rede, em tempo real.

VIGÊNCIA: Particularidade ou condição daquilo que é vigente; que está em vigor e apresenta resultados; Situação ou resultado terminado que se encontra em vigor por não ter sido revogado. Período de tempo durante o qual algo vigora ou perdura. (Etm. do latim: *vigentia*.ae)

VILAS DE FÉRIAS COMERCIAIS - CLUBES DE FÉRIAS: São concebidas como unidades autosuficientes - cabanas, bangalôs, chalés ou quartos de hotel -, mas oferecem, sob uma mesma administração, todas as instalações de um resort planejado. Uma típica relação hóspede/empregado é de 1,0/0,2. A unidade básica de alojamento é um apartamento de duas camas, com a área total e o conforto similares aos encontrados num hotel de duas ou três estrelas. As vilas geralmente fornecem ao redor de 500 a 1.000 leitos. Oferecem espaço junto à natureza, inúmeras possibilidades de diversões, práticas esportivas e recreacionais e facilitação nos contatos entre as pessoas. Pensão completa, cursos, atividades sociais e outras.

VILLAGE: Estrutura social constituída pelas coletividades rurais que, na França, embora fragilizadas, em diversas regiões, pelas transformações econômicas e sociais ocorridas, constituem um espaço da vida e da sociabilidade rural e um elemento fundamental do tecido social e político do país, pois, na maioria dos casos, abriga a sede do poder municipal — tem um prefeito eleito, uma câmara de vereadores — assumindo a nível local os poderes da República e absorvendo suas instituições, que são fundamento da sociedade civil e republicana do cidadão. Pode-se assim falar, com pertinência, em municípios rurais.

VÍNCULO EMPREGATÍCIO: Ou relação de trabalho ocorre quando o empregado (pessoa física) presta serviços ao empregador (pessoa física ou jurídica) de forma pessoal, não eventual, subordinada, mediante pagamento de salário.

VINHA: Entende-se por vinha (quando é encontrado em grandes extensões é chamado de vinhedo) a plantação de videiras para produção de vinho ou uvas de mesa e passa.

VINHAL: Plantação de videiras ou de parreiras. Conjunto de vinhas. = VINHEDO

VINHEDO: Extenso terreno coberto de vinhas. O conjunto das vinhas de uma região ou país.

VINHOTO: Líquido residual das destilarias de álcool de cana-de-açúcar, também conhecido como vinhaça, restilo ou caldas de destilaria. O lançamento direto ou indireto do vinhoto nos rios é proibido por lei.

VINHO DE HONRA: (Eventos) Ato final em conferências ou apresentações. É oferecido, aos participantes, um vinho para dar como concluído o evento.

VINIFICAÇÃO: Quando as uvas chegam à adega, passam por uma máquina que separa as sementes do caule. Separadas, as sementes passam pela prensa.

VIP: Passageiro com atendimento diferenciado ou sala de espera especial em aeroportos; do inglês *Very Important Person* (pessoa muito importante)

VIRGA: (Meteorológico): precipitação pequena e rápida produzida pelas nuvens e que contém água ou partículas de gelo, mas que evapora antes de alcançar o chão. Vista a distância, pode às vezes, ser confundida com uma nuvem em forma de funil ou tornado. Em geral é produzida por nuvens do tipo altocúmulo, altoestrato, ou cúmulosnimbos de grandes altitudes.

VIRTUOSO: 1. Que possui e cultiva qualidades de virtude ('moral, religiosa, social etc.'). 2. que se inspira na virtude. (do latim tardio *virtuosus*, derivado de *virtus*, "virtude"[1]) é um indivíduo que possui uma habilidade fora do comum quando utilizando um instrumento musical e consegue combiná-la com habilidades na técnica e na teoria musical. Os virtuosos são frequentemente compositores também. Durante a época da música barroca, muitos, senão todos, os compositores também eram virtuosos em seus respectivos instrumentos. Os virtuosos também são por vezes denominados *virtuose*, palavra da língua francesa com a mesma etimologia.

VIRTUDES HEROICAS: Ou simplesmente virtude heroica, é a designação canônica dada ao conjunto de requisitos de exemplaridade de vida que devem ser demonstrados para que se inicie o processo formal de canonização na Igreja Católica Romana e noutras confissões cristãs. A demonstração da existência de virtude heroica é feita pela análise, post mortem, do comportamento e percurso de vida do candidato à santidade, tendo de ficar claro, e para além de qualquer dúvida, que em vida a conduta do candidato se pautou pela prática para além do comum das virtudes teológicas e das virtudes cardeais.

VÍRUS: Denominação dada a pequenos programas desenvolvidos para causar danos em diversos níveis, podendo afetar a integridade de arquivos de dados (removendo partes ou arquivos por completo), prejudicar um computador em particular ou toda a rede de uma empresa ou

VISA H1B: Vistos H1B permitem que os trabalhadores estrangeiros imigrem para os Estados Unidos para trabalhar em empresas norte-americanas. Para qualificar para um visto H1B, o candidato deve trabalhar em uma indústria especializada, como advocacia, programação de computadores, ciência ou engenharia.

VISÃO DE MUNDO AMPLA: (cliente) - Ter em mente que o mundo não se resume ao universo conhecido e às próprias experiências. Existem concepções diferentes sobre a vida e é importante conhecê-las.

VISIBILIDADE: É a medida da impureza física da atmosfera. É a distância máxima na qual um objeto específico pode ser visto e identificado em qualquer lugar e circunstância. (Meteorológico): medida da capacidade de se avistar e identificar um objeto a distância. A visibilidade mencionada em um boletim meteorológico constitui na distância horizontal para um observador na superfície na qual um objeto específico pode ser visto e identificado.

VISIBILIDADE METEOROLÓGICA: (Meteorológico): Distância máxima a que se pode ver e identificar contra o céu no horizonte um objeto negro de dimensões convenientes.

VISITA TÉCNICA: Visita realizada a um local ou empreendimento objetivando colher dados e informações, possibilitando análise futura.

VISITANTES: São pessoas que se deslocam do seu local de residência para realizar viagens curtas para negócios, participar de eventos, lazer, visitar parentes ou a amigos. Caso haja pernoite, já se classifica como turista.

VISITANTES ÚNICOS: Número de pessoas que visitaram um determinado site durante um período. Se ele voltou ao endereço mais de duas vezes durante esse tempo, sua presença é contada com apenas um número.

VISTO (VISA): Autorização fornecida pela embaixada ou consulado para a entrada e permanência no país. Tipo: A1/A2 Visto destinado apenas para funcionários de governos e diplomatas, A3 Para empregadas domésticas, B1 Visto de negócios que pode ser usado para quem vai participar de algum evento, B2 O mais solicitado, destinado para turismo ou tratamento médico, C1 Para viajantes em conexão nos Estados Unidos, C1/D Mesma categoria acima, porém destinado a tripulantes de aviões e marítimas, F1 Destinados a estudantes vocacionais ou acadêmicos, H Para trabalhos temporários incluindo o estagio, I Visto para jornalistas e pessoas da mídia, L Trabalhadores temporários desde que foram transferidos da mesma empresa, O ou P Atletas ou pessoas de habilidades em ciências, artes, Q Para intercambio cultural, R Visto destinado a Religiosos.

VISTO B1 E B2: Os vistos B1 são emitidos a turistas em viagem de negócios, os B2 aos turistas próprios. São vistos válidos por 10 anos e permitem ao seu titular de entrar e sair. vistos de tipo B2 permitem uma permanência não superior a 6 meses e a admissão depende de factores tais como o número efetuado de acessos, a data de validade do passaporte e viagens anteriores nos EUA. Os vistos B não dão nenhum direito a trabalhar para empresas americanas, mesmo que se receba um salário em Bazi

VISTO D: TRIPULANTE: Vistos de Tripulante (D) são vistos de Não Imigrante para pessoas que trabalham à bordo de embarcações (como um cruzeiro ou navio pescador) ou linhas aéreas internacionais nos Estados Unidos; seu emprego é necessário para operação normal e serviço.

VISTO DE CORTESIA: O visto de curta duração utilizado no prazo de 72 horas, permite ao cidadão estrangeiro a permanência no território visitado em até sete dias e é prorrogável por igual período de tempo

VISTO DE ENTRADA: Autorização, concedida ou não, para que um estrangeiro possa visitar outro país. Antes de viajar ou de comprar a viagem é fundamental saber se o país de destino exige ou não o visto de brasileiros

VISTOS DE IMIGRANTE BASEADO EM EMPREGO: Vistos de imigrantes baseados em emprego proporciona aos trabalhadores estrangeiros a base para obter a sua residência permanente. exemplos de categorias preferenciais baseadas em emprego incluem EB-1 para os indivíduos com habilidades extraordinárias, professores ou pesquisadores excepcionais, executivos ou gerentes de

multinacionais, EB-2 para os trabalhadores estrangeiros com especializações com formação avançada e indivíduos cuja imigração é de interesse do País determinado.

VISTO DE RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA: O visto de permanência temporária destina-se a permitir a entrada do seu titular, a permanência temporária deve ser utilizada no prazo de 60 dias subseqüentes a data da sua concessão e permite ao seu titular múltiplas entradas e permanência até 365 dias, prorrogável sucessivamente até ao termo da razão que originou a sua concessão.

VISTO DE TRÂNSITO: Esse visto é adequado para aqueles que desejam desembarcar no País por um período não superior a 72 horas em trânsito para um outro país ou com a intenção de embarcar como parte de tripulação marítima. O VISTO DE TRÂNSITO NÃO PERMITE ESTADIA SUPERIOR A 72 HORAS.

VISTO DE TURISTA: (VITUR) Esse visto é adequado para aqueles que desejam fazer uma visita de turismo ou outras atividades recreativas tais como: férias, passeios turísticos, razões sociais, visitar familiares ou amigos, não incluindo atividades de negócios ou trabalho. É possível prorrogar, uma única vez, a estadia por até mais 90 dias, perfazendo um total máximo de 180 dias por ano, a contar da primeira entrada.

VISTO DIPLOMÁTICO: São concedidos pelo Ministério das Relações Exteriores, através das Missões Diplomáticas ou Consulares, autorizadas para o efeito, ao titular de passaporte diplomático, de serviço, especial ou ordinário que se desloque à outro País em visita diplomática

VISTO J-1: Vistos de trabalho e estudo J-1 permitem que os participantes de um programa de intercâmbio possam entrar nos Estados Unidos por um período determinado de tempo. Exemplos de programas que os portadores do visto J-1 podem participar incluem programas acadêmicos, do setor governamental ou privado.

VISTO OFICIAL: O Estatuto do Estrangeiro não estabelece normas para a concessão, prorrogação ou dispensa dos vistos oficial, de cortesia e diplomático. Apenas estabelece que cada um é concedido, conforme o caso, pelo Ministério das Relações Exteriores.

VISTOS PERMANENTES: O Visto permanente pode ser concedido ao estrangeiro que pretenda fixar-se definitivamente no País. Os imigrantes estrangeiros que obtiverem residência permanente legal serão dados um cartão de residente permanente, que também é conhecido como “green card”. Requerentes de visto EB-5 se tornam residentes permanentes após a sua petição I-526 aprovada pelo USCIS.

VISTOS TEMPORÁRIOS: O trabalhador estrangeiro que pretende vir ao Brasil para transferir tecnologia ou prestar serviço de assistência técnica e que não tenha vínculo empregatício com qualquer empresa brasileira poderá ter o visto temporário concedido desde que sua estada no País não ultrapasse 90 dias.

VISTO DE VISITANTE: Vistos de visitante permite que estrangeiros possam temporariamente visitar os EUA. Exemplos de vistos de visitante incluem vistos B-1 para aqueles que visitam os EUA a negócios, e vistos B-2 que são para aqueles que visitam os EUA para tratamento médico ou turismo.

VITICULTURA: Cultivo de uva, para consumo in natura e fabricação de vinhos.

VITÓRIA-RÉGIA: A origem da vitória-régia, planta aquática que faz parte da paisagem amazônica, está ligada a uma curiosa lenda indígena: "Era uma vez, um grupo de jovens índias que eram tão fascinadas pela lua e pelas estrelas que decidiram encontrar uma forma de tocá-las. Acreditavam que se conseguissem fazer isso, poderiam se tornar uma delas. Assim, elas tentaram subir por um morro, mas não deu certo. As jovens, persistentes, a cada noite procuravam sempre os lugares mais altos, mas o céu continuava distante. Uma das índias, a mais sonhadora delas, estava tão desiludida, que uma noite, ao ver a lua refletida no lago, resolveu mergulhar ao seu encontro e desapareceu nas águas profundas. A lua lá no céu, comovida com o gesto da jovem, decidiu transformá-la numa grande e bela flor, que ficaria para sempre na superfície das águas, como a refletir a imagem lunar: nascia a vitória-régia". ("Lendas e Mitos do Brasil")

VITORIANO: Apareceu durante o reinado da rainha Vitória (1837-1901), quando arquitetos britânicos resgataram velhos estilos com a intenção de humanizar o espaço urbano por meio da arte. As fachadas das casas passaram a exibir mansardas pontuadas de janelinhas, pórticos, colunas, dormer window e bay window. Há frontões, cornijas e mãos-francesas coroamento portas, janelas e paredes. Os telhados, em geral com telhas de madeira, são de duas águas bem inclinadas.

VITRINE: (Eventos) – Local específico para ambientação e/ou exposição de produtos ou peças.

VIVEIRO: Local construído para nele se proceder a procriação de animais ou o cultivo de plantas. Em zootecnia, os viveiros são utilizados para a criação de peixes, rãs, ostras, além de animais próprios para a obtenção de material utilizado na preparação de vacinas e soros (cobras, aranhas, escorpiões). Na agricultura, destinam-se à obtenção de mudas e cultivo de plantas raras e/ou exóticas.

VIVEIRO FLORESTAL: Espaço devidamente gerido e utilizado, de forma temporária ou permanente, para a produção de mudas de plantas destinadas à formação de florestas ou reflorestamento.

VOCAÇÃO TURÍSTICA: Características existentes em um local que identificam o (s) tipo (s) de turismo predominante (s) a ser (em) desenvolvido (s). É a aptidão legítima de um território, justificada pela constatação de recursos naturais e/ou culturais, que possibilita o desenvolvimento de um determinado tipo de turismo.

VOCAÇÃO TURÍSTICA DO NÚCLEO RECEPTOR: A demanda por Turismo apresenta ainda uma especificidade própria, consoante às diversas **motivações**, necessidades e preferências dos turistas pelo principal produto permanente ou eventual, que imprime ao Núcleo Receptor sua vocação turística e seu conseqüente poder de atração, permitindo-lhe uma afluência autodeterminada ou dirigida. Decorrem daí vários tipos de Turismo.

VOÇOROCA: Último estágio da erosão. Processo erosivo subterrâneo. causado por infiltração de águas pluviais, através de desmoronamento e que se manifesta por

grandes fendas na superfície do terreno afetado, especialmente quando este é de encosta e carece de cobertura vegetal. Escavação no solo ou em rocha decomposta causada por erosão do lençol de escoamento de águas pluviais; boçoroca, buracão, vossoroca. Termo regional de origem tupi-guarani, para denominar sulco grande, especialmente os de grandes dimensões e rápida evolução. Seu mecanismo é complexo e inclui normalmente a água subterrânea como agente erosivo, além da ação das águas de escoamento superficial. É um fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão causados pela água da chuva e intempéries em solos onde a vegetação não protege mais o solo, que fica cascalhento e suscetível de carregamento por enxurradas. A voçoroca torna o solo pobre, seco, quimicamente morto e nada fecundo.

VOID: Termo usado para invalidar espaços não utilizados em bilhete aéreo. Trecho da passagem nulo.

VOITURIERS: (manobrista ou valete) – Guarda os carros dos clientes do restaurante no estacionamento.

VOLANTE: (Eventos) – Material impresso em uma única lâmina de papel de baixa gramatura.

VOLUME ESPECÍFICO: (Meteorológico): Volume de um gás por massa unitária. O volume específico da água em condições normais é de 1 litro por quilograma.

VOLUME SUPERIOR: (Pddua) - É a parte destinada à casa de máquinas dos elevadores, central de ar condicionado ou outros equipamentos de apoio, que normalmente são localizados na área superior do prédio.

VOLUNTARIADO: Denomina-se voluntariado o sistema de organizar o trabalho voluntário, isto é, aquele que se faz sem remuneração alguma. Pessoas que livremente, além do cumprimento dos seus deveres civis e obrigações como cidadãos, se consagram a realizar uma série de atividades para atender os problemas que afligem a indivíduos, grupos, sectores sociais, etc. É uma demonstração de solidariedade e participação ativa.

VOLVO OCEAN RACE: É a mais antiga e conhecida regata em torno do mundo, com escalas, e que se realiza de três em três anos.

VÔO CHARTER: Ou fretado é aquele previamente reservado e pago para empresa aérea por meio de um pool de operadoras. Voo fretado. As agências de turismo compram todos os lugares do avião e revendem para o cliente. Estruturação de Produtos Turísticos (MTur e SEAD/UFSC, 2009).

VÔO DE CONEXÃO: Vôo em que o passageiro precisa trocar de aeronave.

VÔO LIVRE: Atividade de passeio utilizando balão, asa-delta, pára-quedas ou planador. O voo livre em asa delta ou parapenters (parapente) é considerado uma modalidade de esporte radical e de alto risco, praticado em todo o mundo e fortemente dependente das condições meteorológicas e geográficas locais.

VÔO MOTORIZADO: Atividade de passeio utilizando ultraleve, asa-delta motorizada ou girocôptero.

VÔO REGULAR: Vôos operados regularmente pelas Cia aéreas. É a ligação aérea entre duas ou mais localidades, caracterizadas por um número, através do qual é executado serviço regular de transporte aéreo, de acordo com o horário, linha, equipamento e frequência previstos no Hotran.

VÔO SEM ESCALAS: ("non stop") - Vôo sem nenhuma parada, nem mesmo escala técnica.

VOOS NÃO-REGULARES: Fretamentos ou charters. Em geral estão estreitamente vinculados às viagens de lazer. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

VOOS REGULARES: Transporte aéreo em rotas e horários preestabelecidos. Anuário Estatístico de Turismo 2017: ano base 2016 (MTur, 2018).

VÓRTICE: (Meteorológico): Movimento circular assumido pelo fluido, aparecendo na forma de um funil.

VORTICIDADE: Estabelece um campo vetorial que dá a medida microscópica de rotação em cada ponto do fluido. É um campo vetorial definido como rotacional da velocidade.

VORTICIDADE ABSOLUTA: (Meteorológico): Dada pelo rotacional da velocidade absoluta. Em meteorologia dinâmica em grande escala, geralmente está interessado somente com o componente vertical da vortacidade absoluta.

VORTICIDADE POTENCIAL: (Meteorológico): Definida como o produto da vortacidade absoluta e a estabilidade estática.

VORTICIDADE RELATIVA: (Meteorológico): Dada pelo rotacional da velocidade relativa. Em meteorologia dinâmica em grande escala, geralmente está interessado somente com o componente vertical da vortacidade relativa.

VOTAÇÃO: Pode ser ostensiva, adotando-se o processo simbólico ou nominal; ou secreta, por meio do sistema eletrônico ou de cédulas.

VOTAÇÃO NOMINAL: Processo de votação em que é possível identificar os votantes e seus respectivos votos, ou apenas os votantes.

VOTAÇÃO SIMBÓLICA: Processo de votação por meio de manifestação física.

VOUCHER: É o cupom de serviços pela AGT ou OPERADORA. Documento que determina o recebimento de que garante a entrada no hotel ou pagamento pax's em hotéis ou serviços de traslados, emitido de qualquer serviço solicitado e confirmado. Ordem de serviço turístico emitido pela agencia operadora ou sua representante legal. Comprovante de reserva e pagamento antecipado de passagem, estadia ou aluguel de veículo. É o documento entregue ao passageiro com todas as especificações dos

serviços turísticos adquiridos. Ele pressupõe a confirmação dos serviços discriminados. É necessário fazer a apresentação dele para que a prestação do serviço seja feita.

VPN: Do inglês Virtual Private Network. Tecnologia utilizada para a criação de uma rede privada que contempla não só o compartilhamento gerenciado de todos os dispositivos (computadores e periféricos) a ela conectados, mas também elementos de segurança.

VULNERABILIDADE AMBIENTAL: É entendida pela reduzida ou mesmo falta de condição que tem os fatores ambientais da área de influência de realizarem sua auto-capacitação, quanto à adaptabilidade, reorganização e superação de seus atributos em relação a evolução natural do quadro ambiental, procedendo-se uma ruptura nas relações essenciais do ecossistema, havendo perda da sustentabilidade ambiental do território.

VULNERABILIDADE: É a medida na qual um sistema está suscetível aos - ou é incapaz de lidar com - efeitos adversos das mudanças climáticas, incluindo-se a variabilidade climática e os fenômenos extremos. A vulnerabilidade depende da natureza, da amplitude e do ritmo da variação climática à qual o sistema em questão está exposto, da sensibilidade desse sistema e de sua capacidade de adaptação (IPCC, 2007).

VUSA OU AIR PASS: Passe aéreo dentro dos Estados Unidos.

W Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (W)

W3C - (World Wide Web Consortium): É um consórcio mundial fundado em 1994, responsável pela criação das normas que regem a Web. As maiores empresas do mundo na área da Informática pertencem a este consórcio, como por exemplo, a Apple, Microsoft, a IBM ou o Google. Um sítio web de qualidade deverá respeitar as normas emitidas por esta organização.

WAKE UP CALL: Despertador do hóspede

WALK OUT: É o hóspede de hotel que o abandona sem aviso prévio e sem pagar a conta. A frequência com que se verifica essa ocorrência leva muitos hotéis a estabelecerem um depósito prévio, de valor igual ou superior à estada prevista, especialmente para os hóspedes novos e sem bagagem.

WALK IN (PASSANTE): É um hóspede que chega sem reserva. Hóspede que dá entrada no hotel sem reserva

WALKED GUEST: É o hóspede que chega com reserva confirmada, mas deve ficar em outro local pois o hotel não tem apartamentos disponíveis.

WAN - Do inglês Wide Area Network: Tecnologia empregada para estender os benefícios e segurança de uma rede VPN para o ambiente da internet.

WEATHER DECK: (Náutico) É a parte do deck do navio sem cobertura, geralmente onde se localiza a piscina.

WEATHER SIDE: (Náutico) São os lados do navio que são expostos aos ventos marítimos.

WEB: “Teia”. Abreviatura de World Wide Web (Teia Mundial). Conjunto de computadores que funcionam com o protocolo HTTP e exibem arquivos em linguagem HTML.

WEB CALL CENTER: (Finanças): Termo que vem do inglês e denomina um tipo de ambiente que integra a rede mundial dos computadores (internet) à central telefônica de uma empresa, através de interfaces como chat (bate papo), e-mail etc.

WEB DESIGN: É uma extensão da prática do design gráfico, onde o foco do projeto é a criação de web sites e documentos disponíveis no ambiente da World Wide Web. O web design tende à multidisciplinaridade, uma vez que a construção de páginas web requer subsídios de diversas áreas técnicas, além do design propriamente dito. Áreas como a arquitetura da informação, programação, ergonomia, usabilidade, acessibilidade entre outros.

WEB SERVICES: (Finanças): Termo que vem do inglês e significa serviços em rede. Engloba conjuntos de protocolos e padrões que permitem que aplicações se comuniquem via uma rede (geralmente internet).

WEB SITE: Domínio, endereço de um servidor web. Nome principal do endereço www de uma entidade registrada na internet.

WEBCIDADANIA: De acordo com o especialista em administração pública e governo, e criador do projeto #Webcidadania, a webcidadania usa a web 2.0 para "ler" a sociedade e construir projetos de relevância. Esse novo modo de fazer política utiliza a colaboração e a promoção de iniciativas construídas por pessoas comuns. Como resultado, os projetos que saem desse forno de ideias são mais elaborados e agregam a visão de seus usuários finais - os cidadãos.

WEBINAR: (marketing digital) Seminário online que acontece, em sua maioria, ao vivo. Acontece quando um especialista deseja dar uma aula, responder perguntas e atrair/engajar uma audiência.

WELLCOME DRINK: Drink de Boas Vindas

WESTERN STYLE: É a expressão utilizada nos guias de hotéis de alguns países do Extremo Oriente, especialmente Japão, para designar os quartos de hotéis que

oferecem as facilities (por ex. banheiros) e decorações idênticas às dos hotéis americanos ou europeus.

WI-FI: Tecnologia utilizada para a criação de redes sem fio para comunicação em alta velocidade (até 50 Mbps ? megabits por segundo, com previsão de chegar at 108 Mbps em pouco tempo) e que permite a criação de aplicações para uso em equipamentos móveis como note.

WILLIWAW: (Meteorológico): Nome dado ao vento no Alaska que sopra fortes rajadas de ar frio, misturado com chuva e neve, e dura apenas um ou dois minutos. É, normalmente, acompanhado por uma parede de nuvens escuras e um aguaceiro tempestuoso.

WILLIY-WILLIES: (Meteorológico): Nome dado na Austrália para furacões.

WKLY: Pacote de uma semana.

WINDOW SEAT: Assento na janela.

WORDPRESS: (marketing digital) É o sistema de gerenciamento de conteúdo para web (CMS – content management system) mais utilizado por quem tem um blog.

WORKSHOP: (Eventos) São encontros nos quais se faz uma apresentação seguida de demonstrações do produto/serviço que gerou o evento. Pode integrar a programação de um evento de maior porte. Oficina para dialogar, debater e intercambiar informação entre colegas. Tem o caráter de treinamento. Seu objetivo consiste em aprofundar a discussão sobre temas específicos e, para isso, apresenta casos práticos. O público participa intensamente. Objetiva-se detalhar, aprofundar um determinado assunto de maneira mais prática. Normalmente possui um moderador e um ou dois expositores. A dinâmica da sessão divide-se em três momentos: exposição, discussão em grupos ou equipe e conclusão. Seminário com apresentação institucional sobre destinos turísticos e atrativos de regiões em destaque. O seminário pode, também, ser temático, com ênfase em segmentos específicos (Sol e Praia, Ecoturismo, Esporte e Aventura, Cultura ou MICE). Embratur 50 anos: um atrajetória do turismo no Brasil (Embratur, 2016).

WORKSTATION: Estação de trabalho. Conjunto de equipamentos formado por computador, mesa digitalizadora, vídeo gráfico de alta resolução e plotter. É utilizada para criação ou modificação de desenhos.

WTTC: Conselho Mundial de Turismo

WWF: Brasil: É uma organização não governamental brasileira dedicada à conservação da natureza com os objetivos de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF-Brasil, criado em 1996 e sediado em Brasília, desenvolve projetos em todo o país e integra a Rede WWF, a maior rede independente de conservação da natureza, com atuação em mais de 100 países e o apoio de cerca de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

X Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (X)

X – COORDENADAS: Distâncias este-oeste, também chamadas abcissas.

XAMÃ: (do tungus siberiano "aquele que enxerga no escuro") É um portador de função religiosa, um sacerdote do xamanismo, que podem acessar outras dimensões, através de um estado extático e fazer contato com aliados (animais, vegetais, minerais) e espíritos ancestrais. Diz-se ser uma espécie de sacerdote, médico, curandeiro, conselheiro e adivinho. É um líder espiritual com funções e poderes de natureza ritualística, mágica e religiosa que tem a capacidade de, por meio de êxtase, manter contato com o universo sobrenatural e com as forças da natureza.

XAMANISMO: É um conjunto de crenças ancestrais que engloba práticas de magia e evocações para estabelecer contato com o mundo espiritual. É um termo genericamente usado em referência a práticas etnomédicas, mágicas, religiosas (animista, primitiva), e filosóficas (metafísica), envolvendo cura, transe, transmutação e contato entre corpos e espíritos de outros xamãs, de seres míticos, de animais, dos mortos. O xamanismo é constante em diversas manifestações indígenas brasileiras.

XENOFOBIA: (cultural) É uma aversão aos estrangeiros e tudo o que vem de outros países. Ao contrário do sujeito preconceituoso, que não quer assumir que o é, o xenófobo não faz questão nenhuma de esconder seus preconceitos e, quase sempre, demonstra-os de forma irônica, podendo, até mesmo, ser causa de grandes conflitos. É o nome dado para a aversão a tudo que seja estrangeiro, incluindo coisas, comportamentos e até mesmo pessoas vindas de outro país. A palavra xenofobia deriva do grego “xeno” cujos significados são “estranho, estrangeiro” e “phobia”, que significa medo. Em meados do século XVII, no entanto, o conceito de xenofobia era o mesmo utilizado para determinar o que atualmente chamamos de “agorafobia”, que é o medo de lugares abertos ou o contato com muitas pessoas. Algumas pessoas chegam a confundir xenofobia com racismo; Xenofobia o medo e a rejeição ocorrem a pessoas estrangeiras ou coisas de outro país, independente da raça e etnia da pessoa. Racismo pode até mesmo ocorrer entre conterrâneos, por ser motivado pela discriminação racial e não pelo local de nascimento da pessoa.

XENÓLITO: Fragmento de rocha preexistente, incluso numa rocha magmática. Por exemplo: fragmentos de arenito inclusos em basaltos no sul do Brasil. Não confundir com inclusão.

XERARCAS: São os organismos pioneiros de uma sucessão ecológica iniciada em áreas xéricas, ou seja, em locais secos.

XERÓFILOS: Seres que vivem em meios secos, onde a água é quase inexistente tanto no ar como no solo. Entre eles estão vegetais, como as cactáceas, insetos, roedores, como a rata marsupial, que podem habitar os desertos e as dunas litorâneas.

XERÓFITA: Vegetal eficiente em reter água que pode crescer nos desertos ou em ambientes com altas concentrações de sal.

XEROFITISMO: São adaptações vegetais como cutícula espessa, estômatos protegidos, cerificação e formações suculentas.

XEROMÁRFICA: Espécie vegetal com morfologia semelhante às xerófitas e, por isso, não sofre com a escassez de água no ambiente onde vegeta (como é o caso da vegetação de cerrado, por exemplo).

XILÓFAGO: Diz-se de organismo que se alimenta de madeira.

XISTO: Designação dada a um grupo de rochas metamórficas, com xistosidade nítida. Mineralogicamente caracterizado pela ausência ou pela raridade de feldspato. O xisto pode ser proveniente de rocha sedimentar ou magmática. Exemplo: biotitaxisto, coritaxisto. Aplica-se ainda esse termo a qualquer rocha metamórfica que revele xistosidade, mesmo insipiente.

XISTOSA: Característica de minerais metamórficos que consiste na disposição em camadas nas rochas.

Y Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (Y)

Y – COORDENADAS: Distâncias norte-sul, também chamadas ordenadas.

YARA: A rainha das águas - Yara, a jovem Tupi, era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e as plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Numa tarde de verão, mesmo após o Sol se pôr, Yara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo, mesmo assim, violentada e atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Yara num ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Yara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam dela, que os abraça e os arrasta às profundezas, de onde nunca mais voltarão. ("Lendas e Mitos do Brasil").

YELLOWSTONE: O primeiro parque nacional criado no mundo (1872), no Estado de Wyoming, nos Estados Unidos, um platô vulcânico com área de 8.873 quilômetros quadrados.

YOUTH FARE: Tarifa para jovens. A definição de jovem pode variar entre alguns fornecedores, mas geralmente o limite vai de 12 a 22 ou 25 anos.

YOUTH HOSTEL: É um alojamento de baixo custo, supervisionado, para jovens.

YUPPIE: Gíria em inglês para um jovem da cidade, rico e bem-sucedido.

Z Dicionário: Turismologia de Bolso → LETRA (Z)

ZCAS: Zona de Convergência do Atlântico Sul - (Meteorológico): região com muitas nuvens associadas a chuvas ora forte ora intermitente que persiste por no mínimo quatro dias e podem causar grandes transtornos como alagamentos, desabamentos e transbordamento.

ZEE: Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil.

ZONA ABISSAL OU HADAL: É a zona da província oceânica situada além de 5.000 metros de profundidade.

ZONA AFÓTICA: À camada profunda dos ecossistemas aquáticos onde já não se faz sentir a ação direta da luz solar, ou seja, não se desenvolvem nesta região seres fotoautotróficos, como as algas. É a região geralmente abaixo de 300 metros e que não recebe luz.

ZONA BENTÔNICA: É a região do ambiente marinho situada próxima do fundo oceânico. A fauna desta região caracteriza-se por organismos que rastejam, se prendem ou vivem enterrados na areia ou no lodo, os bentos, mas também abriga muitos animais do nécton, como os linguados e várias espécies de tubarão. A zona bentônica se subdivide em: **Litoral** (intertidal) - desde a linha da maré mais alta até à da maré mais baixa; vida animal e vegetal abundante. **Sublitoral** - da linha da maré baixa até a extremidade da plataforma continental; vida animal abundante; bancos de algas e ervas marinhas; são os principais campos de pesca. **Zona batial** - no declive ou talude continental; situa-se nos fundos da zona batipelágica oceânica. **Abissal** - os fundos oceânicos com profundidade média abaixo dos 2000 m, até o nível superior das valas oceânicas; possui fauna escassa e nenhuns organismos fotossintetizadores, uma vez que a luz do sol não consegue penetrar até estas profundidades. **Hadal.** O fundo das fossas oceânicas.

ZONA COSTEIRA: É um amplo espaço de interações do mar, terra, águas epicontinentais e atmosfera. A transição destas fases incide profundamente nas condições de dinâmica ambiental, aos quais se agrega a influência do homem como agente transformador de primeira magnitude (YANES-ARANCIBIA, 1986). Faixa marinha que se estende 12 milhas mar afora, compreendendo a totalidade do mar territorial, e uma faixa terrestre formada pelos municípios que sofrem influência direta dos fenômenos ocorrentes na zona costeira (defrontantes com o mar ou não);

ZONA DE AERAÇÃO: Zona situada acima do nível hidrostático, no qual os interstícios das rochas são alternadamente ocupados por ar e por água. A zona de aeração é de interesse para o geólogo, por corresponder à zona em que ocorrem as ações principais de intemperismo.

ZONA DE AMORTECIMENTO: O entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade. (Lei 9.985/2000, art. 2º, XVIII).

ZONA DE AURORAS: (Meteorológico): Região ao redor de ambos os pólos magnéticos dentro da qual a aurora é mais freqüente e ativa.

ZONA DE CONFORTO: É o ponto em que o homem despende a menor quantidade de energia, para se adaptar ao seu ambiente.

ZONA DE CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE (ZCVS): Áreas nas quais poderá ser admitido um uso moderado e auto-sustentado da biota, regulado de modo a assegurar a manutenção dos ecossistemas naturais. (Resolução CONAMA 010/88)

ZONA DE CONVERGÊNCIA INTERTROPICAL (ZCIT): Estreita faixa de nuvens onde se encontram os ventos alísios dos dois hemisférios. Influi diretamente nas chuvas do norte da Região Nordeste. (Meteorológico): área de ventos convergentes nos Hemisférios Norte e Sul, geralmente, localizada a 10 graus entre o norte e o sul do Equador. É uma extensa área de baixa pressão atmosférica onde, tanto o efeito Coriolis como o declínio da baixa pressão atmosférica estão enfraquecidos permitindo, ocasionalmente, a formação de perturbações tropicais.

ZONA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE (ZPVS): Corresponde aos setores de planícies fluviais recobertas por matas ciliares de buritizais em bom estado de conservação (veredas) e os setores de entorno das nascentes fluviais que representam ressurgências nas formações sedimentares. Trata-se de zona com ecossistemas funcionalmente íntegros e em equilíbrio ambiental. Contém, em geral, baixos efeitos impactantes da antropização. Por sua importância em relação aos recursos hídricos e a preservação da fauna, além de certos recursos naturais renováveis, a zona se enquadra como área de proteção máxima. Os usos permitidos devem se restringir a preservação, pesquisa científica e as práticas do ecoturismo controlado. As principais metas ambientais são manutenção da Biodiversidade, atividades educativas e monitoramento dos recursos hídricos (Instrução Normativa IBAMA 4/98).

ZONA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (ZPVSRA): Abrange os rebordos das chapadas e setores de veredas

degradadas que expõem marcas muito nítidas de erosão linear através de ravinas e voçorocas. Excluindo esses setores de veredas degradadas e fortemente descaracterizadas, os rebordos das chapadas têm ecossistemas primários pouco alterados em sua organização funcional primitiva. A dinâmica ambiental é progressiva e tende a alcançar condições do ambiente original. Tratando-se de área vulnerável e com equilíbrio ambiental muito frágil, a zona deve ter uso disciplinado e sob controle permanente. Os usos permitidos devem se limitar a preservação/conservação, pesquisa científica, ecoturismo controlado, manutenção dos remanescentes florísticos e reflorestamento com espécies nativas. As principais metas ambientais devem estar subordinadas ao manejo ecológico da flora e fauna, as atividades de educação ambiental, recuperação ambiental e controle rigoroso das ações erosivas (Instrução Normativa IBAMA 4/98).

ZONA DE PROJEÇÃO: Região do elipsóide de referência normalmente representada por um sistema de projeção, de modo que as alterações de projeção ficam fracas. A superfície pode ser estendida além dos limites normais a fim de assegurar o reconhecimento parcial de outras áreas contíguas.

ZONA DE SUBDUÇÃO: Uma zona de subducção, região de subducção, zona de Benioff-Wadati é uma área onde se destrói continuamente a terra, área de convergência de placas tectônicas, na qual uma das placas desliza para debaixo da outra, num processo designado por subducção. As zonas de subducção são áreas em que o alastramento oceânico iniciado dos rifts encontra compensação, isto é, onde as placas desaparecem. Este movimento descendente provoca a fusão parcial do manto subjacente e induz vulcanismo.

ZONAS DE USO: (Pddua) - É a divisão da cidade em áreas, tendo em vistas as tendências e potencialidades, para fins de localização das atividades.

Zona disfótica: Recebe luz difusa, está entre 80 metros e 200 metros de profundidade, é fracamente iluminada, apresenta por esta razão poucos seres fotossintetizantes. Ocorrem seres necróvoros e carnívoros. Trata-se de uma região onde um ser humano poderia até perceber alguma claridade, mas já insuficiente para que a fotossíntese ocorra com seu máximo aproveitamento.

ZONA DO EURO: (Finanças): Composta pelos doze países que adotaram o Euro como moeda comum: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal.

ZONA DOS COCAIS: Região da flora extra-amazônica, constituída por grandes áreas nos Estados do Maranhão e Piauí, cobertas de babaçu, carnaúbas, buritis, etc.

ZONA ENTREMARÉS (MESOLITORAL): Faixa da costa banhada pelo mar entre a linha de maré baixa e a de maré alta, isto é, fica alternadamente emersa e submersa. Ou região entremarés (por vezes designada por mar de baixio, pelo anglicismo zona intertidal, ou pelas formas de origem latina mediolitoral ou interestual) é o nome dado nos ambientes marinhos à zona do substrato litoral que fica exposta ao ar apenas durante a maré-baixa, ficando submersa com a subida da maré, isto é a zona de substrato compreendida entre as linhas de máxima preia-mar e mínima baixa-mar. Em

consequência da alternância de submersão e exposição ao ar, os organismos que habitam esta zona são obrigados a suportar condições extremas de hidratação e de salinidade, alternando entre a submersão em água salgada, a exposição a água doce durante as chuvadas em baixa-mar, a grande secura e concentração salina durante os períodos de exposição ao ar seco.

ZONA EUFÓTICA: Ou zona fótica: é a parte de um ecossistema aquático que recebe luz solar suficiente para que ocorra a fotossíntese. Mesmo em água clara, a intensidade de radiação decresce exponencialmente com a profundidade, e a fotossíntese é restrita principalmente aos 100 m superiores. Bem iluminada e por isso rica em algas (seres autótrofos) e animais.

ZONA FISIOGRÁFICA: Uma das várias divisões de um País, região ou Estado e que guarda certas características próprias, distintas das demais.

ZONA FRONTAL: (Meteorológico): Camada atmosférica de transição que separa duas massas de ar e na qual as propriedades são intermediárias entre as massas de ar envolvidas.

ZONA INUNDÁVEL: Zona de uma albufeira compreendida entre o mais alto nível admitido pela sua exploração normal e o nível de água máximo...

ZONA NERÍTICA: Em oceanografia chama-se zona nerítica ou província nerítica à região dos oceanos que corresponde ao relevo da plataforma continental e à camada de água situada sobre ela e que não sofre a influência das marés. É adjacente à zona litoral. O relevo é recoberto de sedimentos oriundos dos continentes por meio da ação dos ventos, rios, enxurradas e geleiras. As águas que recobrem o fundo pertencem à zona eufótica, permitindo a fotossíntese. Em decorrência desses fatos apresenta muitos cardumes, sendo a região mais explorada pelas pescas e mais importante economicamente.

ZONA NON AEDIFICANDI: Zona onde é proibido qualquer tipo de construção.

ZONA PELÁGICA: Ambiente pelágico ou domínio pelágico (do latim pelagos, que significa o "mar aberto") é a região oceânica onde vivem normalmente seres vivos que não dependem dos fundos marinhos (os bentos e os organismos demersais). Trata-se do ambiente ecológico das águas oceânicas abertas, acima do ambiente bentônico do fundo dos mares, sendo habitado principalmente por seres planctônicos e nectônicos.

ZONA RIBEIRINHA: Ecossistema formado ao longo de uma massa de água permanente (lótica ou lêntica), caracterizado pela existência de vegetação e fauna bastante característica.

ZONA RURAL: É o espaço compreendido no campo. É uma região não urbanizada, destinada a atividades da agricultura e pecuária, extrativismo, turismo rural, silvicultura ou conservação ambiental. É no espaço rural onde se produz grande parte dos alimentos consumidos no espaço urbano. É aquela situada fora da zona urbana definida em lei municipal.

ZONA TAMPÃO: Determinadas áreas terrestres ou aquáticas situadas ao redor de outras às quais protegem, regulando, resistindo, absorvendo ou excluindo desenvolvimentos indesejáveis, assim como outros tipos de tentativas.

ZONA TURÍSTICA: Deve contar com no mínimo dez atrativos turísticos suficientemente próximos, sem importar a categoria que pertençam.

ZONA VADOSA: Local onde há bancos de areia ou trecho raso do rio ou do mar, onde se pode transitar a pé ou a cavalo.

ZONAS MORTAS: Determinadas áreas dos oceanos onde os níveis de oxigênio sofreram queda e são, por isso, incapazes de sustentar uma vida marinha regular. Este fenômeno se produz, entre outras coisas, devido ao crescente emprego de fertilizantes em regiões próximas as costas que põem em perigo o ecossistema dessas áreas.

ZONAS UMIDAS: São as zonas alagadiças como pântanos, manguezais, estuários, grandes lagos e rios que abrigam inúmeras espécies de peixes, aves aquáticas (garças, pelicanos, patos), e de outros animais incluídos nos ciclos vitais desses ecossistemas.

ZONDA: (Meteorológico): É o nome dado ao vento seco e quente que, ocasionalmente, sopra de Oeste nas cordilheiras das montanhas nos Andes, descendo pelo lado da cordilheira resguardado do vento.

ZONEAMENTO: Definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da Unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz. Divisão de um território de acordo com os critérios e normas de uso e formas de ocupação do solo. (Geografia) - Organização de uma área em zonas ou faixas com fins específicos.

ZONEAMENTO AMBIENTAL: É um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente e tem por objetivo regular o uso e a ocupação do solo, estabelecendo a divisão do território em parcelas, nas quais poderá ser autorizada ou vetada, total ou parcialmente, a realização de determinadas atividades. É o Poder Público que irá indicar os critérios básicos para esta ocupação do solo, por meio de leis e regulamentos, sendo indispensável a participação do cidadão na elaboração do zoneamento da sua cidade, já que a ordenação do espaço em que ele vive lhe diz respeito diretamente. Trata-se de um exemplo de limitação administrativa ao direito de propriedade, cujo solo deve ser utilizado, com base no Princípio da Função Social da Propriedade, sempre obedecendo o interesse da coletividade.

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO: É o ordenamento, sob forma de mapas, informações relativas ao tipo de vegetação, geologia, solo, clima, recursos hídricos, climáticos e áreas de preservação, de uma determinada região.

ZONEAMENTO COSTEIRO POLÍTICA: Instrumento da política nacional do meio ambiente, protege e é o tutelar da costa brasileira. Os recursos naturais, praias, recifes, ilhas, restingas, mangues, sítios ecológicos, monumentos, baías, grutas e todo

o ecossistema localizado dentro dos 7.367 km da costa brasileira são tutelados pela legislação constitucional e ambiental.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO (ZEE): É a divisão em zona que leva em consideração a estrutura e a dinâmica ambiental e econômica, bem como valores históricos e culturais do País. É uma proposta para subsidiar as decisões de planejamento social, econômico e ambiental do desenvolvimento e do uso do território nacional em bases sustentáveis, buscando conservar o capital natural e diminuir os riscos dos investimentos. Metodologia utilizada em ordenamento territorial que através da identificação das potencialidades e vulnerabilidades de um determinado bioma, define os seus usos no aspecto ecológico e econômico.

ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO-ECOLÓGICO (ZSEE): Instrumento utilizado na definição de políticas públicas, questões ambientais, fundiárias, crédito agrícola, planejamento e ordenamento territorial. Contemplam zonas para consolidação e expansão das atividades econômicas, indicando também as zonas cruciais para a recuperação ambiental ou manejo especial e uso alternativo da terra, tais como o manejo florestal sustentável, o extrativismo não madeireiro, sistemas agroflorestais, ecoturismo e as áreas institucionais compostas por terras indígenas e unidades de conservação de uso direto e indireto.

ZONEAMENTO URBANO: (Geografia) - Divisão de áreas objetivando a reorganização espacial de uma cidade, como forma de diferenciar as áreas e os fins a que se destinam.

ZOOBENTOS: Conjunto dos seres vivos que compõem a fauna do fundo do mar ou de lago.

ZOOPLÂNCTON: Conjunto de animais, geralmente microscópicos, que flutuam nos ecossistemas aquáticos e que, embora tenham movimentos próprios, não são capazes de vencer as correntezas.

ZORRA: Trenó rústico utilizado para transportar produtos e pessoas nas regiões alagadas e de brejo na Amazônia, composto de uma grande caixa de madeira e correntes como tirantes arrastado por junta de búfalos.

ZULU - COORDENADAS DO TEMPO: (Meteorológico): Um dos vários nomes para as 24 horas do dia, usado pelas comunidades científicas internacionais e militares. Outros nomes para esta medida de tempo são Coordenada Universal do Tempo (UTC) e Tempo Médio de Greenwich (GMT).

ZUMBI: Alma de cavalo ou fantasma que vaga pela noite, segundo lenda afro-brasileira. (Nota - Zumbi é o nome do último líder do Quilombo dos Palmares). ("Lendas e Mitos do Brasil")

ZUMBI DOS PALMARES: (1655-1695) - (Livro dos Heróis da Pátria): Batizado com o nome de Francisco, Zumbi foi entregue ao padre Antônio Melo com quem viveu até os 15 anos quando fugiu para Palmares, quilombo entre o estado de Pernambuco e Alagoas, onde se reuniam os escravos fugidos. Lá ele se fez líder graças à sua coragem, capacidade de organização e comando. Tornou-se símbolo da luta dos negros por dignidade e igualdade.

1 ----- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHL, M. **Viagens e Roteiros Turísticos**: Curitiba, Protexito, 2004.

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 4ªed. São Paulo, Papirus, 1998.

BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2001

BOULLÓN, R. C. **Planejamento do espaço turístico**. São Paulo; EDUSC, 2002

BRASIL. **Decreto nº 7.381, de 2 de dezembro de 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7381.htm>. Acesso em: 2018.

Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Brasil. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Glossário de termos técnicos ambientais rodoviários**. – Rio de Janeiro, 2006. 116p. (IPR. Publ., 721).

BRASIL. EMBRATUR. **Embratur 50 anos: uma trajetória do turismo no Brasil**. Brasília: Embratur, 2016.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Serviços de Hospedagem**: 2016. IBGE, Coordenação de Serviços e Comércio. Rio de Janeiro: 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo**: 2017, volume 44, ano base 2016, jan. 2018.

_____. **Calendário de Eventos: manual de preenchimento**. 2015. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/03_02_2015_manual_preenchimento_calendario_eventos.pdf>

_____. **Conceitos Básicos e Apoio à Comercialização de Produtos Segmentados**. Ministério do Turismo. [Brasília]: O ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 2009.

_____. **Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional: relatório Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

_____. **Estruturação de produtos turísticos**. Ministério do Turismo. [Brasília]: O ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 2009.

_____. **Guia Turismo e Sustentabilidade**. Brasília: Ministério do Turismo, 2016.

_____. **Manual de Pesquisador – Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

_____. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

_____. **Plano Nacional de Turismo 2018 - 2022**. Brasília: Ministério do Turismo, 2018.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: ação municipal para a Regionalização do Turismo.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes políticas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: formação de redes.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 1 – Sensibilização.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 2 – Mobilização.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 3 – Institucionalização da Instância de Governança Regional.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 4 – Elaboração de Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 6 – Sistema de Informações Turísticas do Programa.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 7 – Roteirização Turística.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: módulo operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização.** Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____ **Segmentação do turismo e o mercado.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Segmentação do Turismo: marcos conceituais.** Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

_____ **Turismo Acessível: Introdução a uma Viagem de Inclusão. Volume I.** Brasília: Ministério do Turismo, 2009.

_____ **Turismo Cultural: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo de Aventura: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo de Pesca: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo de Sol e Praia: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo Náutico: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____ **Turismo Rural: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Plano Estratégico de Estatísticas Turísticas Nacionais.** Brasília: MTur, FGV, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Caminhos do Brasil**

Rural: agricultura familiar, turismo e produtos associados. Brasília: Ministério do Turismo; Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2008.

CADASTRO RURAL, **Cartilha de orientações glossário:** Disponível em: < <http://www.cadastrorural.gov.br/cartilha-de-orientacoes/glossario> > Acesso em: 2016.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 4ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2003.

CEC / OECD / WTO / UN. (s.d.). 2008 **Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework.** Luxembourg / Madrid / New York / Paris, Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/publication/seriesf/seriesf_80rev1e.pdf> Acesso em: 2016.

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de eventos:** manual para planejamento e execução. 9.ed. São Paulo: Summus, 2008.

DNIT. **Glossário Hidroviário** : (hidroviario) Ed 1 – 152 p. I. Brasília: DAQ/DNIT, 2017.

DUARTE, Vladimir V. **Administração de Sistemas Hoteleiros:** conceitos básicos. São Paulo: SENAC, 1996.

ECOBRAIL, **Glossário Turístico.** Disponível em: < <http://www.ecobrasil.org.br/> > Acesso em: 2016.

ECODESENVOLVIMENTO, Instituto, **Sustentabilidade, meio ambiente:** Disponível em: < <http://www.ecodesenvolvimento.org/glossario-de-termos/a> > Acesso em: 2016

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. 1984. **Metodologia do inventário da oferta turística.** Rio de Janeiro. 168p.

EQUIPETRADER, **Glossário Financeiro:** Disponível em: <<https://www.equipetrader.com.br/aprenda/glossario-financeiro/#c>> Acesso em: 2017.

GLOSSÁRIO, **Acessibilidade.** Prefeitura de São Paulo - Disponível em: < <http://www.prefeitura.sp.gov.br/> > Acesso em: 2016.

GLOSSÁRIO, **Atividades agropecuárias, florestais e ciências ambientais:** José Geraldo Pacheco Ormond. – Rio de Janeiro : BNDES, 2006.

GLOSSÁRIO, (CGNA) **Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea:** Força Aérea Brasileira, Disponível em: <<http://www2.fab.mil.br/cgna/index.php/glossario>> Acesso em: 2016.

GLOSSÁRIO, **Cultura Colaborativa:** Disponível em: <<http://culturacolaborativa.socialbase.com.br/glossario/>> Acesso em: 2017

GLOSSÁRIO, **(diversidade e inclusão):** Amanda Zauli Crp/ sp Disponível em: <<http://www.crp.org.br/diverpsi/arquivos/glossario-termos-diversidade-e-inclusao-web.pdf>> Acesso em: 2016

GLOSSÁRIO, **Legislação:** Câmara dos Deputados, Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/glossario/a.html>> Acesso em: 2017.

GLOSSÁRIO, **Meio ambiente:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.meioambienteuerj.com/glossario.asp?idioma=&codigo_categoria=47> Acesso em: 2016.

GLOSSÁRIO, **Meteorologia e Recursos Hídricos:** Técnico, Fundação Cearense de Meteorologia, Disponível em: <<http://www.funceme.br/index.php/glossario-tecnico/Gloss%C3%A1rio-3/>> Acesso em: 2017.

GLOSSÁRIO, **Termos Utilizados em Desenvolvimento Rural:** Instituto Souza Cruz. Disponível em: <institutosouzacruz.org.br/groupms> Acesso em: 2017

GLOSSÁRIO, Zona urbana: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/3832779/DLFE-272915.pdf/COEAnexoGlossario.pdf>> Acesso em: 2017.

GLOSSÁRIO DE CULTURA, (cultural) Rodolfo Cascão...[et. al.], Eustáquia Salvadora de Sousa e Cláudia Martins Ramalho (coords.) – / SESI. DN. Brasília : SESI/DN, 2007 Disponível em: <[http://www.sesipr.org.br/cultura/uploadAddress/3._Glossario_de_Cultura\[59198\].pdf](http://www.sesipr.org.br/cultura/uploadAddress/3._Glossario_de_Cultura[59198].pdf)> Acesso em: 2017.

Glossário do turismo: **Compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos – 1ª edição.** Brasília: Ministério do Turismo, 2018.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós Modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2005

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; HAYES, Thomas; BLOOM, Paul N. **Marketing de Serviços Profissionais:** estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2002.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas, SP: Editora da UNICAMPE, 1990.

MARTINS, Clerton. Turismo, **Cultura e Identidade.** São Paulo: Roca, 2003.

MASINA, Renato. **Introdução ao Estudo do Turismo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

MEDEIRO, Luiz, **Estudo de competitividade de produtos turísticos:** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_de_Competitividade_de_Produtos_Turxsticos.pdf> Acesso em: 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – GOV, Núcleo de Biossegurança da Fiocruz, (**Biossegurança**): Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/glossario/Glossario.htm>> Acesso em: 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO – GOV, **Glossário do Turismo - Dados e Fatos:** TURISMO A a Z., Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>> Acesso em: 2016

MINISTÉRIO DO TURISMO – GOV, **Emissão de visto.** Disponível em: < www.brasil.gov.br/emissao-de-visto > Acesso em: 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO – GOV, Turismo de aventura, **Manual de Criação de Grupos Voluntários de Busca e Salvamento:** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Manual_GVBS.pdf> Acesso em: 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Portaria nº27, de 30 de janeiro de 2014.** Estabelece requisitos e critérios para o exercício da atividade de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília, DF, jan 2014. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

_____. **Portaria nº 100, de 16 de junho 2011.** Institui o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), estabelece os critérios de classificação destes, cria o Conselho Técnico Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem (CTClass) e dá outras providências. Brasília, DF, jun 2011. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

_____. **Portaria nº144, de 27 de agosto de 2015.** Estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, definido por meio da Portaria MTur nº313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências. Brasília, DF, ago. 2015. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

_____. **Portaria nº313, de 3 de dezembro de 2013.** Define o Mapa do Turismo Brasileiro e dá outras providências. Brasília, DF, dez 2013. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

Normatização de Trabalhos Acadêmicos. Disponível em: <http://fio.edu.br/manualtcc/co/Principal_%20web.html> Acesso em: 17 mar. 2018.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

OLIVEIRA, Antonio P. Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização. São Paulo: Atlas, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT, **Introdução ao turismo.** São Paulo: Roca, 2001.

PAKMAN Elbio Troccoli. Sobre as definições de turismo da OMT: **uma contribuição à História do Pensamento Turístico**: Disponível em: <<https://www.anptur.org.br/anaeis/anaeis/v.10/Anaeis/DFP1/034.pdf>>

PALADINI, E. P. **Gestão Estratégica da Qualidade**: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008.

PETROCCHI, Mario. Turismo – **Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.

REVISTA LITERÁRIA, **Movimentos Literários**: Artigos Literários, Disponível em: <<http://revistaliteraria.com.br/movimentos-culturais/>> Acesso em: 2017.

Roteiro Turístico, **Curso Técnico em Hospedagem**: (Roteiro Turístico) SILVA, Glaubécia, BARRONCAS, Cristiane. NOVO, Maciel. Ministério da Educação. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_rot_tur.pdf> Acesso em: 2018.

RUSCHMANN, Doris. Planejamento Sustentável do Turismo. Campinas, SP: Papirus, 1996.

SANTOS, F.A.M., Scariot, A. & Sevilha, A.C. 2003. Glossário. In **(Meio ambiente)**: Rambaldi, D.M. & Oliveira, D.A.S. (orgs.). Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. p.: 485-508. Disponível em: <<https://www2.ib.unicamp.br/profs/fsantos/refer/Glossario.pdf>> Acesso em: 2017

SEMA, **Glossário ambiental**: Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento sustentável, Disponível em, <http://200.198.22.171/pesquisa_glossario.asp> Acesso em: 2016.

SEBRAE. **Cadernos de Atrativos Turísticos**: Disponível em: < encurtador.com.br/rMOVW> Acesso em: 2017

SENADO, **Os dez heróis do Livro dos Heróis da Pátria**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/agencia/quadros/nomes.html>> 03 11 2017> Acesso em: 2016.

SIGNIFICADOS, Repositório de significados, **conceitos e definições**: sobre os mais variados assuntos. Disponível em: <www.Significado.com.br> Acesso em: 2016.

Turismo Acessível: **Introdução a uma Viagem de Inclusão**. Volume I. Brasília: Ministério do Turismo, 2009, 48 p.

UNESCO, **Lista do Patrimônio Mundial**: Brasil | United Nations Educational: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/list-of-world-heritage-in-brazil/>> Acesso em: 2017.

ZONA COSTEIRA, **Suplemento de Sedimentos**: Disponível em, <<http://www.zonacosteira.bio.ufba.br/sedimento.html>>Acesso em: 2016.

INSÍGNIA OFICIAL DA PROFISSÃO DE TURISMÓLOGO



Brasília dia 25 de setembro de 2003 Mtur.

INSÍGNIA TURISMÓLOGO (DIVULGAÇÃO-LIVRE)



Designer Luis Falcão dia 22 de abril de 2017.



Luis Falcão

Gestão de Turismo

Termos Técnicos do meio Turístico

Esta pesquisa de Termos Técnicos do meio Turístico, tem o objetivo de auxiliar na contextualização dessa informação, por meio de glossário como facilitador da aprendizagem, considerando o volume e a velocidade da informação que permeia o ambiente organizacional e educacional, do âmbito do turismo. Revisão que reúne material básico sobre conceitos, definições, siglas, termos técnicos e científico, com exemplos na área. O dicionário de turismologia reúne aproximadamente três mil conceitos e explicações de verbetes, termos e expressões, inclusive alguns em língua estrangeira já incorporados ao nosso vocabulário, usados em atividades com elevado grau de inter-relacionamento e integração, como é o caso do turismo, atividades turísticas, gastronômicas e hoteleiras. Tem por desígnio auxiliar estudantes e pessoas que desempenham trabalhos profissionais ligados a elaboração, análise e acompanhamento de projetos relacionados com estas áreas de conhecimento.

Conceito Definições Siglas & Tipologias

Dicionário: Turismologia de Bolso

1ª Edição
2018

Apostila Acadêmica: Disponível, gratuitamente, para download em PDF:
< www.futurismologo.blogspot.com.br > Futurismólogo